

inovamundi
inovamundi
inovamundi

O EVENTO DE CIÊNCIA
E INOVAÇÃO DA FEEVALE.

/FIC

20^A
EDIÇÃO

FEIRA DE
INICIAÇÃO
CIENTÍFICA

ANAIS

a. 12, v. 12, outubro de 2020

ISSN: 2358-1549



UNIVERSIDADE
FEEVALE

Inovação
para
transformar
o mundo.

Associação Pró-Ensino Superior em Novo Hamburgo - ASPEUR
Universidade Feevale

FIC

Feira de Iniciação Científica

ANAIS
a. 12, v. 12, outubro de 2020



Novo Hamburgo | Rio Grande do Sul | Brasil
2020

EXPEDIENTE

Presidente da Aspeur
Roberto Cardoso

Reitor da Universidade Feevale
Cleber Cristiano Prodanov

Pró-reitora de Ensino
Angelita Renck Gerhardt

Pró-reitor de Pesquisa, Pós-graduação e Extensão
João Alcione Sganderla Figueiredo

Editora Feevale
Mauricio Barth (Coordenação)
Tiago de Souza Bergenthal (Revisão textual)
Tífani Müller Schons (Design editorial)

A revisão textual, formatação e adequação às Normas ABNT são de responsabilidade dos autores e orientadores.

DADOS INTERNACIONAIS DE CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO (CIP)
Universidade Feevale, RS, Brasil
Bibliotecária responsável: Bruna Heller – CRB 10/2348

Feira de Iniciação Científica (12. : 2020 : Novo Hamburgo, RS)
Anais da Feira de Iniciação Científica [recurso eletrônico] /
[Comissão geral de organização Agathe Juliane Erig Sebastiani].
– Novo Hamburgo : Universidade Feevale, 2020.
Dados eletrônicos (1 arquivo ; 4,39 megabytes).

Sistema requerido: Adobe Acrobat Reader.
Modo de acesso: <http://www.feevale.br/hotsites/fic/apresentacao>
ISSN: 2358-1549

1. Ensino Superior – Pesquisa. 2. Ciência - Exposições - Rio Grande do Sul. 3. Inovamundi - Novo Hamburgo (RS). I. Sebastiani, Agathe Juliane Erig. II. Título.

CDU 378:001.891(061.4)(816.5)

Universidade Feevale
Câmpus I: Av. Dr. Maurício Cardoso, 510 | Bairro Hamburgo Velho, Novo Hamburgo, RS - CEP 93510-235
Câmpus II: ERS-239, 2755 | Novo Hamburgo, RS - CEP 93525-075
Câmpus III: Av. Edgar Hoffmeister, 500, Zona Industrial Norte, Campo Bom, RS - CEP 93700-000
Fone: (51) 3586.8800 - Homepage: www.feevale.br

© Editora Feevale - Os textos assinados, tanto no que diz respeito à linguagem como ao conteúdo, são de inteira responsabilidade dos autores e não expressam, necessariamente, a opinião da Universidade Feevale. É permitido citar parte dos textos sem autorização prévia, desde que seja identificada a fonte. A violação dos direitos do autor (Lei n.º 9.610/98) é crime estabelecido pelo artigo 184 do Código Penal.

COMISSÕES DA FEIRA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA 2020

COMISSÃO GERAL DE ORGANIZAÇÃO

Agathe Juliane Erig Sebastiani
Ana Carolina Kayser
Ana Paula dos Passos Mattje
Bianca Jaqueline Becker
Bruna Caroline Kuhn
Carine Gabriele de Oliveira Edinger
Caroline Machado Marafiga
Fernanda Schuwartz
Guilherme Oscar Kayser
João Alcione Sganderla Figueiredo
Jordana de Oliveira
Julia Hattge Knack
Leonardo Rodrigues Castelhana
Leticia Marques Kovalski
Luciane Iwanczuk Steigleder
Mauricio Barth
Raiana Michaelsen Gluck
Raquel Helene Kleber
Rodrigo Staggemeier
Sarana Stefani da Rosa
Tiago de Souza Bergenthal
Tifani Muller Schons
Camila Kniest Stein
Tauana da Silva Coelho
Paola Toqueto
Matheus Breier dos Santos
Fernanda Klaus Griebler
Patricia Clara Georg Fraga

COMISSÃO CIENTÍFICA

Agathe Juliane Erig Sebastiani
Celia Sousa
Fabiano de Lima Nunes
Gabriela Zimmerman Prado Rodrigues
Janine Vieira
João Alcione Sganderla Figueiredo
Luciane Iwanczuk Steigleder
Marco Antonio Siqueira Rodrigues
Margarete Fagundes Nunes
Micheline Kruger Neumann
Paola Schmitt Figueiro
Patricia Brandalise Scherer Bassani
Rafaela Knak dos Santos
Rodrigo Staggemeier
Simone Gasparin Verza
Valentina Tabares Morales

**COMISSÃO DE AVALIAÇÃO: ANÁLISE
CLASSIFICATÓRIA**

Adriana Neves dos Reis
Adriana Sturmer
Adriana Teresinha da Silva Dutra
Alessandro Peixoto de Lima
Alexandra Marcella Zottis
Alexandre Rosa Bento
Aline da Silva Pinto
Ana Cleia Christovam Hoffman
Ana Cristina da Rosa Morbach
André Luciano Viana
Andre Rafael Weyermuller
Andrea Oxley da Rocha
Andresa Heemann Betti
Annette Droste
Ariane Correa Pacheco
Artur Cesar Isaia
Bárbara Gisele Koch
Barbara Raquel de Azeredo da Silva
Bárbara Spaniol
Bruna Amorin
Caren Mello Guimarães
Carina Mariane Stolz
Carlos Leonardo Pandolfo Carone
Carmem Regina Giongo
Carmen Esther Rieth
Caroline Bertani da Silva
Caroline D'azevedo Sica
Caroline de Oliveira Cardoso
Caroline Rigotto
Cassio Schneider Bemvenuti
Clarissa Noer
Claucia Fernanda Volken de Souza
Cláudia Denicol Winter
Claudia Maria Teixeira Goulart
Claudia Schemes
Claudia Trindade Oliveira
Claudini Fabricia Maurer Pedruzzi
Cleber Ribeiro Alvares da Silva
Cristiane Aparecida Souza Saraiva
Cristiane Bastos de Mattos
Cristiane Froehlich
Cynthia Rocha Dullius
Daiana Picoloto
Daiane Bolzan Berlese
Dailor dos Santos
Daniel Conte
Daniel Kessler de Oliveira
Daniel Sica da Cunha
Daniela Müller de Quevedo
Daniela Tonini da Rocha

Danilo Messa da Silva
Davi de Paula
Denise Blanco Sant'anna
Denise Bolzan Berlese
Denise Ruttke Dillenburg Osorio
Dinora Tereza Zucchetti
Diônatas Álisson Coelho
Dusan Schreiber
Edson Leandro de Avila Minozzo
Eduardo Guimaraes Camargo
Eduardo Polesello
Eduardo Reuter Schneck
Eliana Perez Gonçalves de Moura
Eliane Cristina Deckmann Fleck
Emerson Tyrone Mattje
Ernani Mügge
Everton Massaia
Everton Rodrigo Santos
Fabiane Pinto Mastalir
Fernando Dal Pont Morisso
Fernando Gustavo Stelzer
Francine Silveira Tavares
Gabriel Grabowski
Gabriel Joner
Gabriela Rosali Dos Santos
Geraldine Alves dos Santos
Giovani Zwetsch Gheno
Gisele Maria Menezes Ribeiro Kosminsky
Glauber Candia Silveira
Guilherme Theisen Schneider
Gunther Gehlen
Gustavo Roese Sanfelice
Haide Maria Hupffer
Igor Raatz dos Santos
Ilse Maria Kunzler
Inês Caroline Reichert
Ingrid Scherdien
Jairo Lizandro Schmitt
Janaína Cardoso
João Pedro Ornaghi de Aguiar
Jocinei Santos de Arruda
Joeline Maciel Lopes
Juan Felipe Almada
Juliana Rosa Pureza
Juliane Deise Fleck
Juliano Varella de Carvalho
Laura Marcela Ribero Rueda
Lauren Arrussul Carus
Leandro Pretto Orlandini
Letícia Vieira Braga da Rosa

Lisete Haas
Lisiane Machado de Oliveira Menegotto
Lovani Volmer
Lucia Hugo Uczak
Luis Henrique Rauber
Luiz Felipe Frohlich
Magali Pilz Monteiro da Silva
Magna Lima Magalhaes
Manuela Albornoz Gonçalves
Marçal José Rodrigues Pires
Marcelo Curth de Oliveira
Marcia Regina Loiko
Marco Alésio Figueiredo Pereira
Marcos Emilio Santuario
Marcus Levi Lopes Barbosa
Margarete Fagundes Nunes
Maria Cristina Bohnenberger
Maria Helena Weber
Máriele Feiffer Charão
Marielly de Moraes
Marina Seibert Cezar
Marina Venzon Antunes
Marinês Andrea Kunz
Marshal Becon Lauzer
Marta Oliveira dos Santos
Marta Rosecler Bez
Matheus Nunes Weber
Matheus Pelegrino da Silva
Mauricio Barth
Michele Terres Trindade
Moema Pereira Nunes
Moises de Mattos Dias
Murilo Fraga da Rocha
Naira Helena Ebert
Natalia Aparecida Soares
Nathalia Bauer Armbrust
Paola Schmitt Figueiro
Patrice Monteiro de Aquim
Patricia Brandalise Scherer Bassani
Patricia Steinner Estivalet
Paula Rodrigues de Almeida
Paulo Eduardo Ferreira Machado
Paulo Peroni Pellin
Paulo Ricardo Muniz Barros
Paulo Roberto Staudt Moreira
Rafael Machado de Souza
Rage Weidner Maluf
Ranieli Gehlen Zapelini
Raquel Engelman Machado
Regina de Oliveira Heidrich
Renata Lodi
Ricardo Lugon Arantes
Roberto Tierling Klering

Rodrigo Giacobbo Serra
Rodrigo Rafael Villarreal Goulart
Rodrigo Staggemeier
Rogerio Lessa Horta
Ronairo Zaiosc Turchiello
Ronalisa Torman
Rosemari Lorenz Martins
Rosi Ana Grégis
Roslaine Kovalczuk de Oliveira Garcia
Roswithia Weber
Sabrina Daiana Cunico
Samyr Paz
Sarai Schmidt
Serje Schmidt
Simone de Paula
Simone Moreira dos Santos
Solange de Fatima Mohd Suleiman
Shama
Solange Maria Seidl Gomes
Suelen Bomfim Nobre
Sueli Maria Cabral
Tiago Raguze Flores
Vânia Gisele Bessi
Vanusca Dalosto Jahno
Victor Hugo Valiati
Vinicius de Kayser Ortolan

APRESENTAÇÃO

A Universidade Feevale atua para o desenvolvimento social, cultural e econômico do país, nessa perspectiva, além de seu papel tradicional de formar cidadãos éticos e profissionais qualificados, tem como objetivo contribuir com a produção do conhecimento científico através da pesquisa e de sua divulgação de forma dialógica e qualificada. Em meio ao cenário desafiador de uma pandemia em 2020, a pesquisa evidenciou sua importância e essencialidade neste enfrentamento, uma vez que, a ciência é e será a peça-chave para conter o novo coronavírus.

As atividades de iniciação científica dão suporte à pesquisa, ao ensino e à extensão, formando os pilares fundamentais da aquisição, produção, divulgação e aplicação do conhecimento científico nas diversas áreas do conhecimento. A iniciação científica possui caráter pedagógico, na medida em que favorece o aperfeiçoamento científico e profissional e potencializa a dinâmica do Ensino Superior, propiciando a formação integral do discente.

A Feira de Iniciação Científica (FIC) da Universidade Feevale tem por finalidade fortalecer o papel da pesquisa científica na sociedade por meio da interlocução acadêmica, da integração dos discentes com a pesquisa e da divulgação do conhecimento, oportunizando um ambiente de troca e o aprimoramento de conhecimentos e de experiências.

O evento integra o programa Inovamundi, que busca estimular a produção, a divulgação e a discussão dos conhecimentos científicos, tecnológicos e sociais desenvolvidos no contexto universitário. Além da FIC, também fazem parte do Inovamundi a Feira de Iniciação à Pesquisa (FIP), o Salão de Extensão (SE) e o Seminário de Pós-graduação (SPG).

Em 2020, foram inscritos 717 trabalhos na FIC, 666 de discentes da Universidade Feevale e 48 de outras instituições do país e 3 de instituições estrangeiras. O número de apresentações de trabalhos indica intensa participação de acadêmicos em atividades de iniciação científica, o que se observa por meio da apresentação de 344 trabalhos de discentes que participam efetivamente de programas de iniciação científica.

O número de trabalhos aprovados nas diversas áreas do conhecimento expressa a expansão da produção. Em 2020, foram aprovados 714 trabalhos para apresentação oral em sessões temáticas e para a apresentação de pôsteres, assim como para a publicação nos anais do evento; 135 trabalhos da área de Ciências Criativas Tecnológicas, 278 da área de Ciências da Vida; e 301 da área de Ciências Humanas e Sociais.

Dessa forma, observa-se que a Universidade Feevale segue um percurso consistente na construção do conhecimento e na consolidação da pesquisa em nível nacional e internacional, fruto da cooperação e do comprometimento dos protagonistas do processo de produção do conhecimento de qualidade.

João Alcione Sganderla Figueiredo

Pró-reitor de Pesquisa, Pós-graduação e Extensão

Rodrigo Staggemeier

Assessor de Iniciação à Pesquisa e Extensão

SUMÁRIO

CIÊNCIAS CRIATIVAS E TECNOLÓGICAS – ARQUITETURA E URBANISMO.....	40
Abrigo de Tratamento e Reintegração de Animais Abandonados.....	41
Arquitetura como Refúgio: Um Núcleo de Integração Social para a Comunidade Chico Mendes em Florianópolis.....	42
CASA DA FEITORIA E A IMPORTÂNCIA DA CONSERVAÇÃO E RESTAURAÇÃO ARQUITETÔNICA COMO LEGADO SOCIOCULTURAL DAS FEITORIAS DO LINHO CÂNHAMO, DA ESCRAVIDÃO E DA COLONIZAÇÃO PORTUGUESA.....	43
Estação Científica de Pesquisa Marinha: Uma Nova Sede para a Comunidade Científica da Ilha da Trindade.....	44
Estação Hamburgo Velho: um projeto para requalificar o Centro Histórico de Hamburgo Velho.	45
Habitação de interesse social adaptável a alagamento.....	46
Identificação de áreas vulneráveis à inundação em Novo Hamburgo/RS, e mapeamento de áreas apropriadas para realocação das famílias em situação de risco.....	47
Profissionalização Conjunta: um Envelhecer Ativo.....	48
Projeto Relevô Social.....	49
Quadra Multifuncional.....	50
Requalificação de Quadra Urbana.....	51
CIÊNCIAS CRIATIVAS E TECNOLÓGICAS – CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO.....	52
ALGORITMOS PARA DETERMINAÇÃO DE PESOS EM DEA: UMA ANÁLISE EXPLORATÓRIA NO MERCADO DE AÇÕES.....	53
DESENVOLVIMENTO DE UM SISTEMA AUTÔNOMO DE IRRIGAÇÃO COM BASE EM UM MODELO BAYESIANO PARA A AGRICULTURA FAMILIAR.....	54
Detecção de Expressões Faciais com Inteligência Artificial.....	55
ENEM 2018: Uma análise do perfil dos estudantes do Rio Grande do Sul.....	56
MACHINE LEARNING PARA O APOIO AO DIAGNÓSTICO DE DEPRESSÃO.....	57
O APRENDIZADO DE MÁQUINA NA CLASSIFICAÇÃO DO STATUS GLICÊMICO DE PACIENTES.....	58
Registro do processo de desenvolvimento de um sistema colaborativo para o compartilhamento de práticas educativas.....	59
SISTEMA DE RECOMENDAÇÃO COM USO DE MACHINE LEARNING APLICADO AO SIMULADOR DE CASO CLÍNICO.....	60
CIÊNCIAS CRIATIVAS E TECNOLÓGICAS – CIÊNCIAS AMBIENTAIS.....	61
A CONCEPÇÃO DO MODELO DE PRODUÇÃO VERDE E MEDIDAS SUSTENTÁVEIS NA PRODUÇÃO DE CALÇADOS.....	62
A Importância e Contribuição de Pavimentos Permeáveis para a Drenagem Urbana.....	63

A vulnerabilidade social e suas implicações: A importância de estudar a desigualdade de populações no contexto epidêmico	64
AÇÕES DE ENFRENTAMENTO AO MOSQUITO TRANSMISSOR DA DENGUE EM TEMPOS DE PANDEMIA NA CIDADE DE NOVO HAMBURGO/RS.....	65
ANÁLISE DE DADOS DE ESTAÇÕES METEOROLÓGICAS DE RIO GRANDE/RS E CAMBARÁ DO SUL/RS	66
AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DO AR MEDIANTE MEDIDAS PREVENTIVAS DA DOENÇA SARS-CoV-2	67
AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DO AR POR MEIO DA ANÁLISE DE NOX, CO E O3 PRÓXIMOS À BR116 E ERS 239 EM NOVO HAMBURGO/RS.....	68
Avaliação dos indicadores de qualidade do ar (MP2,5 e MP10) na região carbonífera em Barão do Triunfo/RS.....	69
CRISE DE ÁGUA NO BRASIL: Uma revisão da literatura	70
Deposição de serapilheira em cone de Dicksonia sellowiana Hook. (Dicksoniaceae) em fragmento de Floresta Atlântica	71
ESTABELECIMENTO DE MEIO DE CULTIVO EFICIENTE PARA PROPAGAÇÃO IN VITRO DE DICKSONIA SELLOWIANA HOOK. (DICKSONIACEAE).....	72
ESTUDO PRELIMINAR DA SOBREPÓSICÃO DE RISCOS: DENGUE E DESASTRES SOCIOAMBIENTAIS.....	73
Líderes Comunitários em Ação.....	74
ONTOGENIA IN VITRO DE DICKSONIA SELLOWIANA HOOK. (DICKSONIACEAE) EM DIFERENTES TEMPERATURAS.....	75
RELAÇÃO ENTRE DECOMPOSIÇÃO FOLIAR E CARACTERÍSTICAS MORFOLÓGICAS DE SAMAMBAIAS EM FRAGMENTO DE FLORESTA ATLÂNTICA.....	76
RELAÇÃO ENTRE OS IMPACTOS AMBIENTAIS E A PROLIFERAÇÃO DE DOENÇAS: UMA REVISÃO DA LITERATURA ESPECIALIZADA	77
Saneamento básico e a vulnerabilidade social das comunidades carentes.....	78
TÉCNICAS PARA AVALIAÇÃO DA POLUIÇÃO ATMOSFÉRICA EM PARQUES LOCALIZADOS EM ÁREAS URBANAS	79
CIÊNCIAS CRIATIVAS E TECNOLÓGICAS – DESIGN	80
A HEURÍSTICA DA REPRESENTATIVIDADE NO PROCESSO DECISÓRIO EM METAPROJETOS DE ACADÊMICOS DE DESIGN	81
ANÁLISE ERGONÔMICA DA ATIVIDADE DE VENDEDOR NO COMÉRCIO DE CALÇADOS.	82
Cerâmica Vermelha: desenvolvimento de uma linha de revestimentos para a produção em pequenas empresas	83
Design de Sinalização: Desenvolvimento de equipamento de segurança no trânsito para paradas emergenciais	84
DESIGN E EDUCAÇÃO: UM ESTUDO DO DESIGN NA ALFABETIZAÇÃO INFANTIL.....	85
Design Social aplicado em uma marca de calçados femininos com propósito de amor-próprio, na busca por um despertar de consciência em mulheres.....	86

Design Universal: Projeto de kit auxiliar para banho	87
EXPOSIÇÃO ACESSÍVEL: A IMPORTÂNCIA DO DESIGN EM PROJETO EDUCATIVO DO MUSEU NACIONAL DO CALÇADO	88
Exposição fotográfica inclusiva multiformato/multissensorial.....	89
FREGG: O DESIGN DE EMBALAGENS COMO MOBILIZADOR DA DIVERSIDADE.....	90
Heat Grow: Design de Embalagens de Fermentos.....	91
Minor: Embalagem Compacta de Biscoitos	92
NEM DE MENINA, NEM DE MENINO: A POTÊNCIA DO DESIGN COMO INCLUSÃO DA DIVERSIDADE	93
Primórdio: Uma Embalagem para Carvão Vegetal.....	94
PROMOVENDO MUDANÇA DE PARADIGMAS: A PERCEPÇÃO DOS ALUNOS VOLUNTÁRIOS NO EVENTO “ESTILIZANDO SUA CADEIRA DE RODAS”	95
Reflexões acerca do design e comunicação digital como disseminadores de um futuro sustentável	96
SENSEBOOK: LIVRO MULTIFORMATRO/MULTISSENSORIAL COM REALIDADE AUMENTADA	97
Uma discussão acerca da visão dos profissionais quanto às perspectivas futuras da profissão de designer	98
CIÊNCIAS CRIATIVAS E TECNOLÓGICAS – DESIGN DE INTERIORES.....	99
Bem-morar: subjetivação e identidade na construção de lares promotores de bem-estar.	100
Projeto de Espaço para Experiência _ Tea Shop	101
CIÊNCIAS CRIATIVAS E TECNOLÓGICAS – DESIGN GRÁFICO	102
A.PET: O PROCESSO DE ADOÇÃO E APADRINHAMENTO DE ANIMAIS E SUAS RESPONSABILIDADES.....	103
Imaginário infantil: estimulando o desenvolvimento criativo mediante aplicação do design de superfície	104
Redesign da arte padrão do perfil do @ConexãoCulturalFeevale no Instagram.....	105
TUDUM: Design Editorial para Revista Netflix	106
CIÊNCIAS CRIATIVAS E TECNOLÓGICAS – ENGENHARIA CIVIL	107
ABRASÃO EM CONCRETOS: FATORES QUE INFLUENCIAM E MÉTODOS DE ENSAIO	108
ABRASÃO NOS DORMENTES DE CONCRETO – PRINCIPAIS CAUSADORES E SOLUÇÕES FUTURAS.....	109
ANÁLISE DA INFLUÊNCIA DA INCORPORAÇÃO DE CARGAS MINERAIS NAS PROPRIEDADES DE RESINAS EPÓXI	110
ANÁLISE DA VIABILIDADE TÉCNICA DE SUBSTITUIÇÃO PARCIAL DO AGREGADO GRAÚDO NATURAL POR AGREGADO DE RESÍDUO DE CONCRETO NA PRODUÇÃO DE CONCRETO ENSACADO.....	111
ANÁLISE DE EFICIÊNCIA ENERGÉTICA DE ESTAÇÃO DE BOMBAS ELEVATÓRIAS SUBMERSAS COM O USO DE INVERSORES DE FREQUÊNCIA	112

ANÁLISE DE MANIFESTAÇÕES PATOLÓGICAS EM EDIFICAÇÃO COMERCIAL SITUADA NA REGIÃO DO VALE DOS SINOS	113
Análise do desempenho do concreto de pós reativos pelo método do empacotamento de grãos	114
ANÁLISE MICROESTRUTURAL POR DIFRAÇÃO DE RAIOS X DE CONCRETO APÓS SITUAÇÃO PÓS-INCÊNDIO	115
DESENVOLVIMENTO DE PROGRAMA COMPUTACIONAL PARA DIMENSIONAMENTO ESTRUTURAL DE VIGAS EM CONCRETO ARMADO	116
Estimativa de vazões máximas de projeto em uma bacia urbana sem medições fluviométricas	117
Estudo do Concreto de Alto Desempenho	118
Núcleos Comunitários de Proteção e Defesa, Nupdecs, como estratégia para gestão de risco de desastres ambientais	119
O uso de aditivos cristalizantes em argamassas, estágio atual do conhecimento	120
POLIESTIRENO SULFONADO COMO ADITIVO SUPERPLASTIFICANTE ALTERNATIVO NA PRODUÇÃO DE CONCRETO	121
REVISÃO DE LITERATURA SOBRE CONCRETO PRODUZIDO A PARTIR DA INCORPORAÇÃO DE DIFERENTES TIPOS DE RESÍDUOS	122
CIÊNCIAS CRIATIVAS E TECNOLÓGICAS – ENGENHARIA ELÉTRICA.....	123
IMPLEMENTAÇÃO E MODELAGEM DA BASE DE DADOS GEOGRÁFICOS DA DISTRIBUIDORA PARA APLICAÇÃO EM FLUXO DE POTÊNCIA NO SOFTWARE OPENDSS	124
SISTEMA DE CONTROLE POR REALIMENTAÇÃO LINEARIZANTE E PID PARA UM SISTEMA DE FLUTUAÇÃO BOLA-TUBO.....	125
TELEMETRIA APLICADA A UNIDADES CONSUMIDORAS ATENDIDAS EM MÉDIA TENSÃO – 13,8 KV	126
CIÊNCIAS CRIATIVAS E TECNOLÓGICAS – ENGENHARIA ELETRÔNICA.....	127
ESTUDO DE UM INVERSOR TRIFÁSICO DE 10 kW PARA ACIONAMENTO DE UM MOTOR SÍNCRONO TRIFÁSICO PARA TRACÇÃO DE UM VEÍCULO ELÉTRICO HÍBRIDO	128
ESTUDO DE UM SISTEMA HÍBRIDO PARA GERAÇÃO DE ENERGIA A PARTIR DE FONTES RENOVÁVEIS (SOLAR, EÓLICA E DE BIOMASSA).....	129
MONTAGEM DE PLACAS E PAINÉIS PARA CONTROLE DE SERVOMOTORES	130
MONTAGEM DE PLACAS E PAINÉIS PARA SISTEMAS HÍBRIDO A PARTIR DE FONTES RENOVÁVEIS.....	131
MONTAGEM DOS CONVERSORES E INVERSORES PARA ACIONAMENTO E MONITORAÇÃO DE UM VEÍCULO ELÉTRICO HÍBRIDO	132
CIÊNCIAS CRIATIVAS E TECNOLÓGICAS – ENGENHARIA MECÂNICA	133
ANÁLISE DE TRANSIENTES DE ANODIZAÇÃO DE NÍOBIO EM ÁCIDO ACÉTICO E LICOR PIROLENHOSO	134
ANÁLISE MORFOLÓGICA DE ÓXIDO DE NÍOBIO OBTIDO EM ÁCIDO ACÉTICO E LICOR PIROLENHOSO	135

ANODIÇÃO DE ZAMAC 5 VISANDO COBERTURA DE DEFEITOS ORIUNDOS DO PROCESSO DE INJEÇÃO SOB PRESSÃO.....	136
MONTAGEM DA PROTEÇÃO E AUTOMATIZAÇÃO DAS PRENSAS HIDRÁULICAS DO LABORATÓRIO DE METALURGIA DO PÓ	137
POLARIZAÇÃO POTENCIODINAMICA PARA ANÁLISE DA RESISTÊNCIA À CORROSÃO DE ZAMAC ANODIZADO.....	138
SOLUÇÕES ERGONÔMICAS APLICADAS À UM MOINHO TRITURADOR DE UMA INDÚSTRIA CALÇADISTA.....	139
TRATAMENTO TÉRMICO EM ZAMAC INJETADO SOB PRESSÃO VISANDO DI-MINUIR OS DEFEITOS DE POROSIDADE	140
CIÊNCIAS CRIATIVAS E TECNOLÓGICAS – ENGENHARIA QUÍMICA	141
Alternativas de reciclagem mecânica para a utilização da casca de arroz em compósitos poliméricos.....	142
ANÁLISE DE DESEMPENHO DE MATERIAIS PLÁSTICOS SOB CONDIÇÕES INTEMPÉRICAS: REVISÃO SISTEMÁTICA	143
AVALIAÇÃO DA CONCENTRAÇÃO DO MATERIAL PARTICULADO (MP10) EM UMA ÁREA URBANA DE NOVO HAMBURGO DURANTE OS ANOS DE 2018 E 2019.....	144
CARACTERIZAÇÃO DAS MEMBRANAS ANIÔNICAS HOMOGÊNEAS PREPARADAS COM BPPO	145
CARACTERIZAÇÃO MORFOLÓGICA DE SPPO NEUTRALIZADO COM NaOH NO PROCESSO DE LAVAGEM APÓS SULFONAÇÃO	146
Desenvolvimento de pratinhos biodegradáveis de amido e gelatina.....	147
ESTUDO DO SISTEMA DE CURA POR RADIAÇÃO ULTRAVIOLETA PARA RESINA EPOXI PARA APLICAÇÃO EM DORMENTES DE CONCRETO.....	148
Estudo para a otimização do processo acabamento molhado por meio de análises físico-químicas em efluentes de curtume.....	149
Extração e determinação de compostos fenólico resistentes à invasão de fitopatógenos da erva-mate antes e após o consumo	150
OBTENÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DE MEMBRANAS CATIÔNICAS A PARTIR DE BLENDAS DE SPEEK/SPPO PARA UTILIZAÇÃO EM CÉLULA A COMBUSTÍVEL DO TIPO PEM UNITÁRIA	151
Tratamento do concentrado da osmose reversa por destilação de membrana: Medições dos Ângulos de contato.	152
CIÊNCIAS CRIATIVAS E TECNOLÓGICAS – FOTOGRAFIA	153
Analisando a Curadoria de Conteúdo e Comunicação Visual do Grupo Criança na Mídia ...	154
Construção e desconstrução dos estereótipos relacionados ao Outro	155
O retrato midiático do migrante no cenário nacional	156
CIÊNCIAS CRIATIVAS E TECNOLÓGICAS – GESTÃO DA PRODUÇÃO.....	157
Definição de nova sistemática no recebimento de materiais e diretrizes do transporte interno em uma cooperativa de reciclagem: aproximações entre ensino e extensão.....	158
CIÊNCIAS CRIATIVAS E TECNOLÓGICAS – JOGOS DIGITAIS	159

Adaptação e evolução de um jogo educativo para celulares.....	160
Melhorias do motor gráfico do health simulator.....	161
Preparo de uma plataforma de realidade virtual para exercícios fisioterapêuticos	162
USO DE BRAIN COMPUTER INTERFACE NA CRIAÇÃO DE JOGOS ELETRÔNICOS.....	163
CIÊNCIAS CRIATIVAS E TECNOLÓGICAS – MODA	164
A ANÁLISE DA ESTRATÉGIA SMP RELACIONADA AO MARKETING DE MODA E SUA APLICAÇÃO PRÁTICA NA MARCA AMARO	165
A Contribuição das Influenciadoras Digitais na Representatividade Negra.....	166
A INFLUÊNCIA DAS EMOÇÕES NO PROCESSO CRIATIVO DE INDÚSTRIAS SLOW FASHION .	167
A LITERATURA GÓTICA E SUA INFLUÊNCIA NA SUBCULTURA.....	168
Bordado tradicional polaco: estudo dos elementos decorativos dos trajes típicos	169
ERGONOMIA E INOVAÇÃO NO VESTUÁRIO DE MULHERES IDOSAS	170
INTERFACES NA MODA: CIMÁTICA E SUPERFÍCIES NA CRIAÇÃO DE UMA MODA CONCEITUAL COM INSPIRAÇÃO NO PROJETO BIOPHILIA, DE BJÖRK	171
O arquétipo da Femme Fatale, Theda Bara e a Egíptomania como inspiração para uma coleção de moda	172
POÉTICA DO VESTIR NA MODA	173
WEARING THE BEATS: COMO A MÚSICA ELETRÔNICA ESTABELECE UMA CORRELAÇÃO COM A MODA.....	174
CIÊNCIAS CRIATIVAS E TECNOLÓGICAS – PRODUÇÃO AUDIOVISUAL.....	175
Produções nacionais nas plataformas de streaming de audiovisual: uma análise do conteúdo brasileiro no catálogo da Netflix	176
CIÊNCIAS CRIATIVAS E TECNOLÓGICAS – PUBLICIDADE E PROPAGANDA.....	177
APONTAMENTOS SOBRE A CONSTRUÇÃO MÍTICA E PUBLICITÁRIA DAS ATLETAS DA SELEÇÃO BRASILEIRA EM PEÇAS VEICULADAS DURANTE A COPA DO MUNDO DE FUTEBOL FEMININO 2019.....	178
Como os estudantes e profissionais de publicidade, propaganda e marketing compreendem o uso do Big Data no processo de tomada de decisão estratégica.....	179
Donas do castelo: a inserção do feminismo nas narrativas das Princesas Disney.....	180
ENDOMARKETING EM INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR: PROPOSIÇÃO DO MODELO GESTÃO, ENCANTO E MOTIVAÇÃO	181
CIÊNCIAS CRIATIVAS E TECNOLÓGICAS – SISTEMAS DE INFORMAÇÃO	182
Avaliação de sucesso em projetos de software: uma análise exploratória da percepção de valor.....	183
Desenvolvimento de uma revisão sistemática sobre Criatividade Computacional.....	184
Herramienta para el análisis de la legibilidad lingüística de contenido web en español como apoyo a procesos de evaluación de accesibilidad.....	185
PLATAFORMA EDUCATIVA PARA APOYAR PROCESOS DE APRENDIZAJE DE NIÑOS CON SÍNDROME DE DOWN	186

Projeto para desenvolvimento de um sistema para telemedicina	187
Revisão sistemática sobre como as mídias sociais têm influenciado no comportamento, nas mudanças e na criação de novas comunidades	188
CIÊNCIAS CRIATIVAS E TECNOLÓGICAS – TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	189
Desenvolvimento de rotina para sincronização de dados offline em um aplicativo mobile	190
Monitoramento hormonal feminino.....	191
CIÊNCIAS DA SAÚDE – BIOLOGIA GERAL	192
Diagnóstico preliminar da poluição por resíduos sólidos no Parque Nacional da Lagoa do Peixe e municípios do entorno, RS.....	193
Quantificação de células caliciformes intestinais de peixes-zebra expostos cronicamente ao Cloreto de Alumínio (AlCl ₃).....	194
TESTE DE MICRONÚCLEOS E ANORMALIDADES NUCLEARES EM PEIXES EXPOSTOS AGUDAMENTE E CRONICAMENTE A NANOPARTÍCULAS DE DIÓXIDO DE TITÂNIO	195
UM OLHAR SOBRE AS PERCEPÇÕES AMBIENTAIS DE ESCOLARES: QUAL O IMPACTO DE AÇÕES EXTENSIONISTAS?.....	196
CIÊNCIAS DA SAÚDE – BIOMEDICINA	197
A interpretação de métodos laboratoriais para diagnóstico do SARS-CoV-2	198
Anemia na doença renal crônica: uma revisão dos exames laboratoriais imprescindíveis..	199
Atividade Antiviral do Ácido Cinâmico - Revisão de Literatura.....	200
INFLUÊNCIA DA EXPOSIÇÃO OCUPACIONAL A AGROTÓXICOS SOBRE A CITOGENOTOXICIDADE EM CÉLULAS DA MUCOSA BUCAL	201
O papel da poluição ambiental nas modificações epigenéticas em indivíduos expostos ocupacionalmente.....	202
O PAPEL DO AGENTE AMBIENTAL NO COMBATE E PREVENÇÃO AO MOSQUITO AEDES AEGYPTI	203
O serviço de teleatendimento de orientação à COVID-19: um relato de experiência e a importância do profissional Biomédico	204
Perfil metabólico de camundongos C57BL/6 expostos a dieta de cafeteria	205
Pesquisa de bacteriófagos com atividade lítica frente à Staphylococcus sp. clinicamente relevantes.....	206
Prevalência de distúrbios gastrointestinais de 2009 a 2018 em idosos de um município do litoral norte do Rio Grande do Sul.....	207
CIÊNCIAS DA SAÚDE – BIOQUÍMICA.....	208
Avaliação do estresse oxidativo em portadores de doenças crônicas e usuários de plantas medicinais	209
CIÊNCIAS DA SAÚDE – BOTÂNICA	210
Análise da percepção discente sobre cegueira vegetal em uma disciplina de pós-graduação	211

Avaliação da capacidade de germinação de sementes de <i>Vriesea incurvata</i> Gaudich provindas de plantas reintroduzidas e selvagens	212
Comparação da capacidade reprodutiva e do índice de crescimento de plantas reintroduzidas e de populações selvagens de <i>Cattleya intermedia</i> (Graham)	213
Comportamento fenológico de samambaias em Floresta com Araucária: comparação entre interior florestal e borda agrícola	214
Monitoramento de dados meteorológicos e do fotoperíodo em clima subtropical no Rio Grande do Sul	215
CIÊNCIAS DA SAÚDE – CIÊNCIA DE ALIMENTOS	216
ADULTERAÇÃO DO LEITE	217
Avaliação das características físico-químicas e avaliação de rotulagem nutricional de diferentes marcas de leite UHT	218
CIÊNCIAS DA SAÚDE – CIÊNCIAS BIOLÓGICAS.....	219
Análise cartográfica da mortalidade relacionada ao COVID-19, Asma e Bronquite no Brasil	220
Análise da correlação entre micronúcleos e outras anormalidades nucleares nos eritrócitos de duas espécies de peixes do Rio Grande do Sul	221
ANATOMIA ESTOMÁTICA DE <i>PTERIS DENTICULATA</i> SW EM FLORESTA ATLÂNTICA SUBTROPICAL	222
Avaliação da eficiência do aborto polínico em <i>Tradescantia pallida</i> var. <i>purpurea</i> como parâmetro de biomonitoramento ativo da poluição do ar	223
AVALIAÇÃO DO USO DE DOLUTEGRAVIR ATRAVÉS DO CONTROLE DA REPLICAÇÃO VIRAL, RECUPERAÇÃO DE LINFÓCITOS TCD4 E EFEITOS ADVERSOS EM PACIENTES HIV POSITIVOS	224
BIOACUMULAÇÃO DE METAIS PESADOS EM <i>Ancistrus brevipinnis</i> COLETADOS NA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO DOS SINOS	225
CARACTERIZAÇÃO FENOTÍPICA DE LINHAGEM DE <i>ESCHECHIRIA COLI</i> ISOLADAS DE AMOSTRAS DE ÁGUA PROVENIENTES DO RIO PARANHANA	226
ENRIQUECIMENTO AMBIENTAL DO TIPO SOCIAL E MATERNAL COMO FERRAMENTA DE BEM-ESTAR PARA CAMUNDONGOS BALB/c PRODUZIDOS E MANTIDOS NO BIOTÉRIO DA UNIVERSIDADE FEEVALE	227
LEVANTAMENTO DA FAUNA DE MACROINVERTEBRADOS ASSOCIADOS À MACRÓFITA <i>Pistia stratiotes</i>	228
LEVANTAMENTO DA HERPETOFAUNA DO CENTRO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL ERNEST SARLET, MUNICÍPIO DE NOVO HAMBURGO, RS, BRASIL	229
Saponinas de <i>Quillaja brasiliensis</i> e atividade imunoadjuvante: uma revisão	230
VERTEBRADOS SILVESTRES ATROPELADOS NA ERS 122 (Km9 A Km20), SÃO SEBASTIÃO DO CAÍ, RS, BRASIL	231
CIÊNCIAS DA SAÚDE – EDUCAÇÃO FÍSICA.....	232

A cobertura da Folha de São Paulo pós Jogos Olímpicos/Rio 2016: uma análise sobre o legado de megaeventos	233
A COBERTURA MIDIÁTICA DOS ESPORTES COLETIVOS FEMININOS NA FOLHA DE SÃO PAULO NOS JOGOS OLÍMPICOS/RIO 2016	234
A Educação Física da Escola Guilherme Exner (Presidente Lucena-RS) durante o processo de construção e implantação da LDB/96: Uma História Oral.	235
A satisfação e a lealdade em academias do Vale dos Sinos e Vale do Paranhana.....	236
APTIDÃO FÍSICA RELACIONADA À SAÚDE DE ESCOLARES PARTICIPANTES DE UM PROJETO SOCIAL ESPORTIVO EM CAMPO BOM	237
Dançar na pandemia: um relato de experiência	238
GÊNERO E RECREIO ESCOLAR: PRÁTICAS CORPORAIS EM UMA ESCOLA SITUADA EM REGIÕES DE ALTO ÍNDICE DE REGISTROS DE CRIMES CONTRA MULHERES NO MUNICÍPIO DE NOVO HAMBURGO/RS	239
HABILIDADES SOCIOEMOCIONAIS E AS PRÁTICAS CORPORAIS NA EDUCAÇÃO INFANTIL: uma proposta de pesquisa com a Secretaria de Educação e Cultura de Estância Velha/RS	240
Lado a lado: um desafio - Relato de experiência	241
LAZER: O DESENVOLVIMENTO DE ATIVIDADES LÚDICAS EM AMBIENTE VIRTUAL	242
SEPARAÇÃO POR SEXOS NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA EM ESCOLAS PRIVADAS NO VALE DOS SINOS-RS.....	243
CIÊNCIAS DA SAÚDE – ENFERMAGEM	244
“VIDAS ALHEIAS E RIQUEZAS A SALVAR”: PRAZER E SOFRIMENTO NO TRABALHO DE BOMBEIROS MILITARES.....	245
A importância da investigação e do acompanhamento na alteração do hormônio tireoideano durante a gestação: Um estudo de caso	246
A IMPORTÂNCIA DA VISITA DOMICILIAR NA FORMAÇÃO DO DISCENTE DE ENFERMAGEM: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	247
A influência da terapia do riso no dia a dia do paciente oncológico	248
A PERSPECTIVA DO ENFERMEIRO FRENTE À CLASSIFICAÇÃO DE RISCO NO SERVIÇO DE EMERGÊNCIA: FRAGILIDADES E DIFICULDADES DURANTE O PROCESSO	249
A PRÁTICA DE SEGURANÇA DO PACIENTE NAS INSTITUIÇÕES HOSPITALARES QUE PROPORCIONAM O ENSINO-APRENDIZAGEM SOB A ANÁLISE DOS GRADUANDOS DE ENFERMAGEM DE UMA UNIVERSIDADE DO VALE DO RIO DOS SINOS	250
ADESÃO A HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS EM UM SERVIÇO DE HEMODIÁLISE AMBULATORIAL PRIVADO DE PORTO ALEGRE.....	251
ADESÃO DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM AO CHECKLIST DE CIRURGIA SEGURA	252
Adesão dos profissionais de enfermagem na higienização de mãos em urgência e emergência: uma revisão integrativa.....	253
Alterações bucais no processo de envelhecimento e suas implicações no sistema estomatognático	254

Análise da diferença de atitudes desenvolvidas no período de pandemia de COVID-19 entre grupo de pessoas na vida adulta, meia idade e velhice	255
Análise das crenças de pessoas idosas sobre os riscos do COVID-19	256
AS FRAGILIDADES E AS DIFICULDADES FRENTE AO TRATAMENTO DA SÍFILIS NA GESTANTE	257
ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE NO PÓS OPERATÓRIO IMEDIATO: REVISÃO INTEGRATIVA.....	258
Atitudes desenvolvidas no período de pandemia de COVID-19: Análise comparativa entre os gêneros feminino e masculino	259
ATUAÇÃO DA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL NO TRANSPORTE AEROMÉDICO.....	260
ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO EM UNIDADE DE TRANSPLANTE DE CÉLULAS-TRONCO HEMATOPOIÉTICAS E MEDULA ÓSSEA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA	261
AVALIAÇÃO E MANEJO DA DOR PELA EQUIPE DE ENFERMAGEM: UMA REVISÃO INTEGRATIVA.....	262
Características das pacientes submetidas ao exame Papanicolau em uma Unidade de Saúde da Família do Vale dos Sinos/RS.....	263
CARACTERÍSTICAS EPIDEMIOLÓGICAS DOS RECÉM-NASCIDOS INTERNADOS EM UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL	264
Conhecer as influências do clameamento tardio do cordão umbilical para o recém-nascido.	265
Construção de uma rede bayesiana como ferramenta para a triagem e fluxo de atendimento ao COVID-19	266
Contribuição do curso de atualização do Pré-Natal na formação acadêmica	267
COPING DOS PROFISSIONAIS DA ENFERMAGEM: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA.....	268
Cuidados paliativos em pacientes oncológicos terminais: percepção do familiar	269
DEPRESSÃO PÓS-PARTO	270
DESAFIOS NA AMAMENTAÇÃO DO RECÉM NASCIDO PRÉ-TERMO	271
DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM RELACIONADOS À COVID-19	272
Dificuldades do paciente ao diagnóstico de AIDS: relato de caso	273
Dificuldades identificadas pelos enfermeiros na utilização do protocolo de Manchester: uma revisão integrativa.....	274
DOENÇAS CRONICAS NÃO TRANSMISSIVEIS E AS VARIÁVEIS DA FUNÇÃO RENAL EM USUÁRIOS DE UMA ESTRATEGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA DO MUNICÍPIO DE CAMPO BOM	275
EDUCAÇÃO EM SAÚDE: o uso de máscaras como método preventivo do COVID-19.....	276
EMPODERAMENTO FEMININO DISCUSSÃO DE CONTEÚDO	277
ESTÁGIO SUPERVISIONADO NA SAÚDE DA MULHER – A VIVÊNCIA DE DUAS DISCENTES. ..	278
Estratégias utilizadas por enfermeiros docentes para formação da visão holística no discente de enfermagem	279

ESTUDO DE CASO DE UMA CRIANÇA INTERNADA POR COLITE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	280
EVENTOS ADVERSOS NA ASSISTÊNCIA À SAÚDE DO PACIENTE HOSPITALIZADO: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA.....	281
FATORES QUE PREDISPÕEM O AUMENTO DA INCIDÊNCIA DE SÍFILIS EM GESTANTES: REVISÃO DE LITERATURA	282
FEMINICÍDIO NO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL DURANTE O PERÍODO DE DISTANCIAMENTO SOCIAL	283
Flebite associada a cateter venoso periférico: uma revisão integrativa.....	284
FORMA RACIONAL DE UTILIZAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL NOS CASOS DE COVID-19: REVISÃO DE LITERATURA.....	285
Hipodermóclise: Uma nova velha alternativa de administração Subcutânea	286
Impacto da pandemia covid-19 nos atendimentos de urgência psiquiátrica	287
Importância da empatia no contexto das relações sociais durante o período de isolamento	288
INTERNAÇÃO PEDIÁTRICA: A PERCEPÇÃO DAS MÃES QUANTO À DELEGAÇÃO DOS CUIDADOS DE ENFERMAGEM.	289
Manejo do cateter venoso central totalmente implantado: uma revisão integrativa	290
O Autocuidado da Fístula Arteriovenosa	291
O ESTRESSE OCUPACIONAL NA DOCÊNCIA.....	292
O IMPACTO DE FALHAS NO DIAGNÓSTICO E ACOMPANHAMENTO DO CARCINOMA INVASIVO DE COLO UTERINO: RELATO DE CASO	293
O USO DA MANOBRA PRONA ASSOCIADO A VENTILAÇÃO NÃO INVASIVA FRENTE A PACIENTES COM COVID-19	294
OS DESAFIOS DO ISOLAMENTO SOCIAL E NOVAS ROTINAS DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19	295
Percepção da equipe de enfermagem acerca da sedação paliativa em paciente oncológico terminal.....	296
Percepção da Qualidade de Vida do Enfermeiro Idoso em Exercício Profissional.	297
PERCEPÇÃO DAS MÃES SOBRE AS ORIENTAÇÕES DE ENFERMAGEM FRENTE AO ALEITAMENTO MATERNO	298
Percepção do enfermeiro sobre o Sistema de Triagem de Manchester no Serviço de Emergência: revisão integrativa.....	299
PERCEPÇÃO DO PARTO HUMANIZADO NA PERSPECTIVA DE UMA DOULA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	300
PERCEPÇÕES DE DESCONFORTO, PREOCUPAÇÃO OU MEDO DURANTE O PERÍODO DE PANDEMIA DE COVID-19.....	301
Perfil de candidatos inaptos à doação de sangue em Hemocentro de Porto Alegre	302
PERSPECTIVA DO TRATAMENTO POR ESTERILIZAÇÃO PARA A CURA DO HIV: UMA REVISÃO INTEGRATIVA.....	303

POTENCIALIDADES DA INTEGRAÇÃO ENTRE ENSINO E SERVIÇO DE SAÚDE: UM RELATO SOBRE A FORMAÇÃO PROFISSIONAL	304
PRÉ-TERMO NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL: SENTIMENTOS E ESTRATÉGIAS DE ENFRENTAMENTO DAS MÃES	305
PREVALÊNCIA DE CONDIÇÕES POTENCIAIS PARA NEAR MISS MATERNO EM UM HOSPITAL PÚBLICO DO VALE DO RIO DOS SINOS.	306
Prevalência de sintomatologia da Síndrome de Burnout nos profissionais da enfermagem	307
PRODUÇÃO CIENTÍFICA SOBRE ENFERMAGEM FORENSE: Revisão integrativa da literatura	308
RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UM PACIENTE COM TETRALOGIA DE FALLOT E ALGUNS CUIDADOS DE ENFERMAGEM	309
Relato de experiência sobre construção de rede bayesiana como ferramenta para a triagem e fluxo de atendimento ao COVID-19	310
Sentimentos dos familiares de pacientes que aguardam um transplante cardíaco	311
SÍNDROME DA VEIA CAVA SUPERIOR: FATORES DE RISCO E ABORDAGEM TERAPÊUTICA .	312
SPINNING BABIES COMO MÉTODO DE ABORDAGEM NO TRABALHO DE PARTO E PARTO:.	313
TIPO DE PARTO REALIZADO PELAS PARTICIPANTES DO PROJETO DE EXTENSÃO GESTAR ...	314
TRANSMISSÃO VERTICAL DO COVID-19 PARA RECÉM-NASCIDOS	315
Uso de Inteligência Artificial no combate à pandemia de COVID-19: uma revisão integrativa	316
VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER: ARMA DE FOGO COMO INSTRUMENTO DE AGRESSÃO ...	317
VIOLÊNCIA CONTRA PESSOA IDOSA DURANTE O CONFINAMENTO SOCIAL (COVID-19)	318
VIVENCIANDO A MORTE EM UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA PEDIÁTRICA	319
CIÊNCIAS DA SAÚDE – ESTÉTICA E COSMÉTICA	320
ATUAÇÃO DO MANTHUS® ASSOCIADO À ATIVOS LIPOLÍTICOS NO TRATAMENTO DA LIPODISTROFIA LOCALIZADA ABDOMINAL	321
Estudo do potencial do óleo essencial de grapefruit (Citrus paradisi) e sua aplicabilidade estética.	322
CIÊNCIAS DA SAÚDE – FÁRMÁCIA	323
Avaliação da hepatotoxicidade de lipossomas contendo cloridrato de clorpromazina em camundongos (Balb C)	324
Avaliação de citotoxicidade do extrato etanólico obtido de Calea phyllolepis (Asteraceae), espécie nativa do Rio Grande do Sul	325
AVALIAÇÃO DE LIPOSSOMAS CONTENDO CLORIDRATO DE CLORPROMAZINA NA REDUÇÃO DO EFEITO CATATÔNICO EM CAMUNDONGOS	326
Avaliação físico-química e o comportamento na secagem do extrato aquoso de Psidium guajava obtida por spray-dryer com percentuais de 2% e 4% de adjuvante de secagem-maltodextrina	327
Avaliação preliminar de toxicidade de nanocápsulas contendo paroxetina em modelo alternativo C. elegans	328

Constituintes de E. Uniflora e atividade antidiarreica – Uma revisão de literatura.	329
INSERÇÃO DO FARMACÊUTICO NA CONSTRUÇÃO DE FLUXOGRAMAS NO SERVIÇO DE CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR	330
Modelagem farmacocinética embasada pela fisiologia (PBPK): uma estratégia inovadora para otimização da farmacoterapia da Piperacilina.....	331
NANOCÁPSULAS CONTENDO CLORIDRATO DE PAROXETINA SÃO SEGURAS APÓS TRATAMENTO AGUDO E SUBCRÔNICO IN VIVO	332
NANOEMULSÕES CONTENDO CLORANFENICOL: DESENVOLVIMENTO DE MÉTODO BIOANALÍTICO E ESTUDOS DE RETENÇÃO CUTÂNEA	333
Preparação in situ de nanopartículas de prata em membrana de celulose bacteriana padrão em extrato aquoso das folhas de Psidium guajava	334
Relato de experiência da elaboração de podcast como parte integrante da Curricularização da Extensão na disciplina Práticas Integrativas e Complementares Aplicadas à Farmácia. .	335
CIÊNCIAS DA SAÚDE – FISIOTERAPIA	336
A COMPARAÇÃO ENTRE TRÊS TIPOS DE PLANEJAMENTO DO TREINAMENTO CONTÍNUO PARA PACIENTES COM DOENÇA PULMONAR OBSTRUTIVA CRÔNICA (DPOC).....	337
A DOR LOMBAR NO PERÍODO MENSTRUAL EM ESTUDANTES E PROFISSIONAIS EGRESSAS DA ÁREA DA SAÚDE DE UMA UNIVERSIDADE DO VALE DO SINOS/RS: TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO	338
A FORMAÇÃO PROFISSIONAL E ATUAÇÃO DE FISIOTERAPEUTAS INSERIDOS EM NÚCLEOS DE APOIO À SAÚDE DA FAMÍLIA NO RIO GRANDE DO SUL	339
A PERCEPÇÃO DO NÍVEL DE DOR EM PACIENTES ATENDIDOS COM REIKI NA CIDADE DE CANOAS- RS.....	340
A percepção dos estagiários de Fisioterapia sobre os atendimentos durante a Pandemia por Covid-19	341
ACOMPANHAMENTO FISIOTERAPÊUTICO DE ATLETAS UNIVERSITÁRIAS DE HANDEBOL DURANTE A QUARENTENA DA COVID-19	342
Análise bibliográfica de retorno ao esporte em atletas após infecção pela COVID-19.	343
ANÁLISE DA AGILIDADE DE ATLETAS DE UMA EQUIPE DE FUTEBOL SUB-20 DO VALE DO RIO DOS SINOS – RS	344
ASSISTÊNCIA FISIOTERAPÊUTICA NA MIELOMENINGOCELE: UM RELATO DE CASO.....	345
ASSOALHO PÉLVICO NO PÓS-PARTO: ASPECTOS UROGINECOLÓGICOS E HÁBITOS DE VIDA	346
ATENDIMENTO FISIOTERAPÊUTICO DE UMA PACIENTE COM HEMIPARESIA ESPÁSTICA PÓS AVC ISQUÊMICO: ESTUDO DE CASO	347
Atividades realizadas por voluntários e bolsistas de um projeto universitário durante a pandemia por COVID-19: Relato de experiência	348
CONDUTAS FISIOTERAPÊUTICAS PARA TREMORES DE EXTREMIDADE NO MEMBRO SUPERIOR: ESTUDO DE CASO	349

CONSTRUÇÃO E AVALIAÇÃO DA USABILIDADE DE UM INSTRUMENTO DIGITAL PARA A TRIAGEM PRECOZE DE CRIANÇAS EM RISCO PARA ATRASO NO DESENVOLVIMENTO	350
Contrastes e confrontos de cenários de práticas do estágio na atenção primária a saúde .	351
CORRELAÇÃO ENTRE A FREQUÊNCIA CARDÍACA, SpO ₂ , VEF ₁ , DTC6' E SENSAÇÃO DE DISPNEIA DURANTE O TESTE DE CAMINHADA SEIS MINUTOS EM PORTADORES DE DPOC	352
ELESTROESTIMULAÇÃO TRANSCUTÂNEA DO NERVO TIBIAL POSTERIOR ASSOCIADA A EXERCÍCIOS HIPOPRESSIVOS PARA DIMINUIÇÃO DA INCONTINÊNCIA URINÁRIA EM PACIENTES PARAPLÉGICOS – RELATO DE CASO	353
EQUILÍBRIO EM IDOSAS HÍGIDAS PRATICANTES DE EXERCÍCIO FÍSICO EM UM MUNICÍPIO DO VALE DO SINOS-RS.....	354
Estimulando a criança no espaço doméstico em tempos de COVID-19: um relato de caso	355
Estudo comparativo entre pacientes com sobrepeso ou obesidade, portadores de DPOC, em atividades de membros superiores.....	356
FUTUROS PROFISSIONAIS DA SAÚDE E SUAS PERSPECTIVAS SOBRE A HUMANIZAÇÃO: UM OLHAR ATENTO PARA O COTIDIANO DE PRÁTICAS NO CONTEXTO DA REALIDADE.....	357
Incontinência urinaria em mulheres praticantes da modalidade Crossfit.....	358
Intervenção fisioterapêutica em paciente com artrodese e artrose em joelho: estudo de caso teórico.	359
INTERVENÇÃO FISIOTERAPÊUTICA EM UMA PACIENTE COM SUSPEITA DE SÍNDROME DO IMPACTO NO OMBRO EM MEIO A PANDEMIA: RELATO DE CASO	360
PERFIL DE PACIENTES ATENDIDOS NO SETOR DE FISIOTERAPIA DO CENTRO INTEGRADO DE ESPECIALIDADES EM SAÚDE NO PERÍODO DA PANDEMIA DE COVID-19	361
Prática integral em saúde no idoso em período de pandemia de COVID19: um relato de experiência.	362
PREDITORES DE MOBILIDADE EM PACIENTES PÓS OPERATÓRIOS DE CIRURGIA CARDÍACA EM UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA	363
Prevalência de lombalgia em idosos de um município do litoral norte gaúcho entre 2010 e 2018.....	364
PREVALÊNCIA E FATORES ASSOCIADOS À DOR LOMBAR INESPECÍFICA EM ACADÊMICOS DE FISIOTERAPIA.....	365
Qualidade do sono de adolescentes em tempo de pandemia.	366
RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE UMA CLÍNICA DE FISIOTERAPIA: A IMPORTÂNCIA DE REFLETIR E DISCUTIR ACERCA DA HUMANIZAÇÃO DA SAÚDE.....	367
RELATO DE CASO DE UMA PACIENTE COM CERVICALGIA POR CONTUSÃO TRAUMÁTICA ..	368
Relato de caso: Tuberculose extra-pulmonar	369
RELATO DE ESTAGIÁRIOS DE FISIOTERAPIA NA ATENÇÃO BÁSICA EM TEMPOS DE PANDEMIA, QUARENTENA E ISOLAMENTO SOCIAL.....	370
RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UMA DISCIPLINA TEÓRICA PRÁTICA DURANTE A PANDEMIA DO COVID-19	371
Revisão da Literatura do programa de Exercício Nórdico Adaptado	372

CIÊNCIAS DA SAÚDE – FISIOTERAPIA E TERAPIA OCUPACIONAL.....	373
PERFIL DOS PACIENTES ATENDIDOS NO AMBULATÓRIO DE ESTIMULAÇÃO PRECOCE DO PROGRAMA MÃE-BEBÊ	374
CIÊNCIAS DA SAÚDE – GASTRONOMIA	375
A importância da precificação do pão.....	376
CIÊNCIAS DA SAÚDE – MEDICINA.....	377
A influência, o auxílio e a importância da tecnologia na saúde em meio à pandemia do Novo Coronavírus	378
Análise de Pesquisa sobre o Desenvolvimento na Segunda Infância	379
Análise descritiva de pedidos de hospitalização psiquiátrica compulsória em Alvorada (RS): fevereiro de 2019 a julho de 2020	380
Aprendizado em saúde a partir do desenvolvimento de um simulador de casos clínicos: relato de experiência.....	381
Burnout entre trabalhadores da linha de frente do enfrentamento à COVID-19 de um hospital de um município do Vale do Sinos (RS).....	382
CONSEQUÊNCIAS PERINATAIS DO USO DE CIGARROS DURANTE A GESTAÇÃO	383
COVID-19 e saúde mental: o que se encontra na internet	384
DESAFIOS CONTEMPORÂNEOS PARA A CORRETA ADESÃO À TARV – COMPLIANCE	385
Dificuldades vivenciadas no acesso remoto a profissionais da linha de frente do combate à COVID-19	386
Educação em saúde por meio de rede social em uma liga acadêmica de medicina	387
Exercício etnográfico acerca do distanciamento social decorrente da pandemia pelo Coronavírus: um estudo em meios digitais.....	388
Hipercalcemia severa relacionada a Síndrome Milk-Alkali em paciente com hipoparatiroidismo definitivo: relato de caso.....	389
INCIDÊNCIA DA COVID-19 EM TRABALHADORES DE FRIGORÍFICOS NO RS.....	390
Ivermectina para prevenção da COVID-19: qual a resposta da Medicina Baseada em Evidências em tempo de hiperexposição informacional?.....	391
Lipodistrofia de Dunnigan como diagnóstico diferencial da Síndrome de Cushing: Relato de Caso	392
MEDIDA DE INCLUSÃO RELACIONADA AO ATENDIMENTO MEDICAMENTOSO DE IDOSOS ANALFABETOS	393
MEDRECORD: APLICATIVO PARA ACOMPANHAMENTO FARMACOTERAPÊUTICO E INTERFACEAMENTO MÉDICO-PACIENTE	394
O impacto da covid-19 sobre os atendimentos e internações hospitalares do Hospital Restinga, Porto Alegre, RS.....	395
O Letramento em Saúde em consultas ginecológicas-obstétricas: aparato para autonomia informada de pacientes	396
O projeto terapêutico singular como elo integrador dos cuidados em saúde	397

OS DESAFIOS ENFRENTADOS NA COLETA DE DADOS PARA PESQUISA E A MOTIVAÇÃO DAS RECUSAS DOS ENTREVISTADOS.	398
Os impactos da Covid-19 nos atendimentos do Hospital Vila Nova de Porto Alegre.	399
Relato de caso: Neuropatia Herpética em Paciente com Multicomorbidades.....	400
Relato de caso: Poliartrite Nodosa em Idoso com Febre de Origem Obscura.....	401
Representação do diagnóstico médico de COVID-19 através de Rede Bayesiana	402
Revisão bibliográfica sobre sintomas apresentados por pacientes com suspeita que Covid-19 que mimetizem patologias cirúrgicas	403
Saúde pública e sistema penitenciário brasileiro: uma análise da situação baseada em dados atualizados	404
Telemedicina frente ao atendimento do coronavírus na cidade de Campo Bom	405
Transtornos mentais não psicóticos em profissionais da linha de frente no combate à COVID-19 em um hospital de um município do Vale do Sinos (RS).....	406
Um olhar crítico das estudantes de medicina sobre a acessibilidade de usuários à uma unidade de ESF da região metropolitana	407
CIÊNCIAS DA SAÚDE – MICROBIOLOGIA	408
A candidíase no HIV/aids: uma revisão.....	409
Colonização Nasal por Staphylococcus aureus em Estudantes do Curso de Medicina	410
Obtenção de celulose bacteriana por Gluconacetobacter hansenii em diferentes concentrações de suco de tomate	411
CIÊNCIAS DA SAÚDE – NUTRIÇÃO	412
A INFLUÊNCIA DOS SENTIMENTOS NO COMPORTAMENTO ALIMENTAR DE ADULTOS DURANTE O PERÍODO DE DISTANCIAMENTO SOCIAL DO COVID-19	413
ADAPTAÇÃO DE RECEITAS PARA INTOLERANTES À LACTOSE E CELÍACOS COMO ALTERNATIVA PARA CONSUMO.....	414
Alterações no cuidado, manejo e higiene no local do serviço de nutrição e dietética de um hospital público devido a pandemia de COVID-19.....	415
ATUAÇÃO DO NUTRICIONISTA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM TEMPOS DE PANDEMIA: UMA NOVA FORMA DE TRABALHAR.....	416
Avaliação de demandas e expectativas de participantes do grupo de reeducação alimentar no Município de Dois Irmãos -RS: em tempos de pandemia	417
Avaliação histológica do intestino de peixes-zebra (Danio rerio) expostos agudamente ao Dióxido de Titânio	418
CONSUMO ALIMENTAR DE MICRONUTRIENTES DE IDOSOS PARTICIPANTES DE UM PROJETO DE EXTENSÃO DE UMA UNIVERSIDADE DO VALE DOS SINOS – RS.....	419
COPOS DESCARTÁVEIS EM UMA UNIDADE DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO DO VALE DOS SINOS	420
Hipertensão arterial e consumo de sal em idosos participantes de um Projeto de Extensão no Vale dos Sinos - RS	421

Implementação de um grupo online de reeducação alimentar durante a pandemia na atenção básica no Município de Dois Irmãos -RS.	422
ÍNDICES DE ALEITAMENTO MATERNO EXCLUSIVO ATÉ OS 4 MESES DE IDADE DE LACTENTES ACOMPANHADOS EM UM PROJETO DE EXTENSÃO	423
INSEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL E RACISMO INSTITUCIONAL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA.....	424
Intervenção nutricional na Reabilitação Pulmonar de pacientes portadores de DPOC	425
Jejum intermitente, microbiota intestinal e seus benefícios: o que podemos consumir no dia a dia?	426
MOTIVOS DO DESMAME PRECOCE EM BEBÊS PARTICIPANTES DE UM PROJETO DE EXTENSÃO	427
Percepção da população em relação à alimentação e o consumo de produtos industrializados durante a pandemia: efeitos na saúde humana e a relação com o SARS-CoV-2.....	428
TRANSTORNOS ALIMENTARES DURANTE A GRAVIDEZ: PREGOREXIA, BULIMIA E SUAS CONSEQUÊNCIAS – REVISÃO INTEGRATIVA.....	429
CIÊNCIAS DA SAÚDE – ODONTOLOGIA.....	430
PROTOTIPAGEM DE MODELOS DE DENTES COM ANOMALIAS DENTÁRIAS PARA USO NO ENSINO EM ODONTOLOGIA.....	431
CIÊNCIAS DA SAÚDE – PARASITOLOGIA	432
Ocorrência de Fasciola hepatica em ovinos de uma propriedade particular no município de Dois Irmãos/RS.....	433
CIÊNCIAS DA SAÚDE – QUIROPRAIXA	434
CRIAÇÃO DE UM MODELO TRIDIMENSIONAL DE UMA SUBLUXAÇÃO VERTEBRAL PARA O ENSINO EM QUIROPRAIXA	435
EFEITOS DO TRATAMENTO QUIROPRAIXICO SOBRE DOR E FUNÇÃO EM INDIVÍDUOS COM DOR NO OMBRO: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA.....	436
PREVALÊNCIA E CLASSIFICAÇÃO DE DOR CERVICAL EM ESTAGIÁRIOS DA ÁREA DA SAÚDE DE UMA UNIVERSIDADE DO VALE DOS SINOS	437
REVISÃO SISTEMÁTICA SOBRE OS EFEITOS DA MANIPULAÇÃO QUIROPRAIXICA NA DOR LOMBAR EM IDOSOS.....	438
CIÊNCIAS DA SAÚDE – SAÚDE COLETIVA	439
A APROXIMAÇÃO COM UM GRUPO DE IDOSOS EM TEMPO DE PANDEMIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UMA PRÁTICA EXTENSIONISTA.....	440
A IMPORTÂNCIA DA FAMÍLIA NO PROCESSO DE HOSPITALIZAÇÃO INFANTIL: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA	441
A PANDEMIA DE COVID-19 E A INTERFERÊNCIA NO TRABALHO DOS TÉCNICOS DE ENFERMAGEM DE UNIDADES DE ATENDIMENTO AMBULATORIAL	442
A VISÃO DO LIXO COMO QUESTÃO DE SAÚDE PÚBLICA E A RELAÇÃO INTRÍNSECA ENTRE O DESCARTE CORRETO E O BEM ESTAR SOCIAL	443

AMAMENTAÇÃO E COVID-19: UMA REVISÃO INTEGRATIVA.....	444
CONHECIMENTO DE EXTENSIONISTA PARTICIPANTES DO PROGRAMA DE EXTENSÃO MÃE BEBÊ SOBRE INTRODUÇÃO ALIMENTAR	445
DESCRIÇÃO DA ALIMENTAÇÃO COMPLEMENTAR SAUDÁVEL POR EXTENSIONISTAS PARTICIPANTES DO PROGRAMA DE EXTENSÃO MÃE BEBÊ.....	446
EDUCAÇÃO EM SAÚDE E A EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA: ESPAÇO PARA A FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS DE SAÚDE.....	447
EDUCAÇÃO INTERPROFISSIONAL: A EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA COMO MEDIADORA DESSE PROCESSO	448
EMPODERAMENTO MATERNO NO PROCESSO DE ALEITAMENTO: uma revisão integrativa da literatura.....	449
Incidência dos casos de dengue em Santa Maria e a relação de causa e consequência existente.....	450
ÍNDICADORES DO PROTAGONISMO DA MULHER NA HORA DO PARTO À PARTIR DA INFLUÊNCIA DO PROJETO DE EXTENSÃO MÃE-BEBÊ	451
INDICADORES E DEMANDAS EM SAÚDE DA POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA DE NOVO HAMBURGO/RS	452
LACTENTES ACOMPANHADOS NO PROGRAMA DE EXTENSÃO MÃE BEBÊ: ÍNDICE DE ALEITAMENTO MATERNO EXCLUSIVO ATÉ OS 6 MESES DE IDADE.....	453
LÚDICO DENTRO DO CONTEXTO HOSPITALAR: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA	454
O CUIDADO DE ENFERMAGEM NA CONSULTA DO BINÔMIO MÃE-BEBÊ DURANTE O PUERPÉRIO	455
O EVENTO ESTILIZANDO SUA CADEIRA DE RODAS: A PERCEPÇÃO DE QUEM PODE MOSTRAR SEU ESTILO	456
PREVALÊNCIA DE ALEITAMENTO MATERNO ATÉ OS 12 MESES DE IDADE DE LACTENTES ACOMPANHADOS NO PROGRAMA DE EXTENSÃO MÃE BEBÊ.....	457
PREVALÊNCIA DE GESTAÇÃO NA ADOLESCÊNCIA ENTRE MULHERES ATENDIDAS NO PROGRAMA DE EXTENSÃO MÃE E BEBÊ	458
PROPIEDADES ANTIMICROBIANAS DEL COBRE PARA COMBATIR EL SARS-COV-2	459
RELAÇÃO DO GANHO DE PESO GESTACIONAL E VIA DE PARTO DE PUÉRPERAS ACOMPANHADAS NO PROJETO DE EXTENSÃO MÃE BEBÊ	460
Relação Ensino-serviço-extensão: Uma proposta do Projeto Educar.....	461
RELATO DE EXPERIÊNCIA: A PRÁTICA EXTENSIONISTA EM TEMPOS DE ISOLAMENTO SOCIAL	462
CIÊNCIAS DA SAÚDE – TOXICOLOGIA	463
ANÁLISE DE DROGAS LÍCITAS E ILÍCITAS EM EFLUENTE DE UMA ESTAÇÃO DE TRATAMENTO DE ESGOTO POR CROMATOLOGRAFIA LÍQUIDA ASSOCIADA A ESPECTROMETRIA DE MASSAS	464

AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DA ÁGUA DO ARROIO ESTÂNCIA VELHA/PORTÃO (RS) ATRAVÉS DA UTILIZAÇÃO DO MODELO ALTERNATIVO in vivo <i>Caenorhabditis elegans</i>	465
AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DA ÁGUA DO ARROIO PAMPA (NOVO HAMBURGO/RS) UTILIZANDO O MODELO ALTERNATIVO <i>Caenorhabditis elegans</i>	466
AVALIAÇÃO DA TOXICIDADE DE LIPOSSOMAS CONTENDO CLORPROMAZINA UTILIZANDO O MODELO <i>Caenorhabditis elegans</i>	467
AVALIAÇÃO DO EFEITO CATATÔNICO DE LIPOSSOMAS CONTENDO CLORIDRATO DE CLORPROMAZINA E SUA POTENCIAL TOXICIDADE	468
DETERMINAÇÃO DE CANABINOIDES EM CABELO EMPREGANDO CROMATOGRAFIA LÍQUIDA DE ALTA EFICIÊNCIA ASSOCIADA À ESPECTROMETRIA DE MASSAS SEQUENCIAL (CLAE-EM/EM)	469
Efeito da desintoxicação no estresse oxidativo de usuários de etanol.....	470
Prevalência de substâncias psicoativas em pacientes vítimas de trauma atendidos no Hospital Municipal de Novo Hamburgo	471
Teste de micronúcleos em células da mucosa oral de pacientes usuários do antidepressivo Fluoxetina.....	472
CIÊNCIAS DA SAÚDE – VETERINÁRIA.....	473
AVALIAÇÃO HISTOPATOLÓGICA DE BURSAS DE FABRICIUS COLETADAS EM UM ABATEDOURO FRIGORÍFICO DO RIO GRANDE DO SUL	474
O vírus da Hepatite E: Um problema de escala global.....	475
Perfil epidemiológico dos cães e gatos recolhidos pelo Centro Municipal de Proteção aos Animais no município de Novo Hamburgo, no período de 2017 a 2019.....	476
CIÊNCIAS DA SAÚDE – VIROLOGIA	477
ÁCIDO GÁLICO E SUAS PROPRIEDADES ANTIVIRAIS: UMA REVISÃO DE LITERATURA	478
Bocavírus Humano: origem, descrição e prevalência	479
CITOTOXICIDADE E POTENCIAL ANTIVIRAL DE DEZESSEIS COMPOSTOS BENZIMIDAZÓLICOS FRENTE AO ZIKA VÍRUS.....	480
Deteção de Mastadenovirus humano em águas do Rio Mampituba a partir qPCR e ICC-qPCR	481
Monitoramento Ambiental de SARS-CoV-2 na região metropolitana de Porto Alegre/RS ..	482
Utilização do método de Imunoperoxidase com TCID50 para a quantificação específica e sensível de Zika vírus (ZIKV) infecciosos.....	483
CIÊNCIAS DA SAÚDE – ZOOLOGIA	484
Mamíferos não voadores ocorrentes em um remanescente de Floresta Atlântica, no município de Morro Reuter, RS, BR.	485
CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS – ADMINISTRAÇÃO	486
A ESTRATÉGIA DO MERCADO DE SEGUROS ATRAVÉS DA UTILIZAÇÃO DA PLATAFORMIZAÇÃO DIGITAL PARA A COMUNICAÇÃO COM SEUS CONSUMIDORES.....	487
A INFLUÊNCIA DA MATERNIDADE NA VIDA DAS GESTORAS.....	488

AÇÕES SOCIOAMBIENTAIS DE UMA INDÚSTRIA CALÇADISTA LOCALIZADA EM PICADA CAFÉ – RS.....	489
Análise do conhecimento sobre Inteligência Emocional e seus impactos na qualidade de vida nas cooperativas de reciclagem do Vale do Rio dos Sinos.....	490
APLICATIVO MAPA DOS SONHOS: FINALIDADE DA APLICAÇÃO E A PERCEPÇÃO DE POTENCIAIS USUÁRIOS QUANTO A SUA USABILIDADE	491
BARREIRAS INVISÍVEIS: ESTUDO DAS DIFICULDADES DA COMUNIDADE LGBTQ NO MERCADO DE TRABALHO.....	492
CULTURA INTRAEMPREENDEDORA EM UMA COOPERATIVA DE CRÉDITO	493
DESVENDANDO A PROGRAMAÇÃO NEUROLINGUÍSTICA: ESTUDO SOBRE COMO A PNL É VISTA POR ACADÊMICOS DA UNIVERSIDADE FEEVALE.....	494
INOVAÇÃO SOCIAL E EMPREENDEDORISMO NA ÁREA DE ALIMENTOS: ESTUDO DAS FEIRAS E COLETIVOS URBANOS NA CIDADE DE NOVO HAMBURGO/RS.....	495
INOVAÇÃO SOCIAL NO CONTEXTO DE PRODUTORES DE ALIMENTOS EM PEQUENA ESCALA: estudo com beneficiados de projeto de extensão da Feevale.....	496
LIDERANÇA FEMININA NAS ORGANIZAÇÕES	497
MODELOS DE NEGÓCIOS E SUSTENTABILIDADE EMPRESARIAL: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA	498
O EMPREENDEDORISMO SOCIAL COMO AGENTE NA INTERMEDIÇÃO DA INOVAÇÃO SOCIAL EM EMPRESAS	499
O reflexo da pandemia de Covid-19 na renda dos cooperados em três cooperativas de reciclagem de Novo Hamburgo/RS	500
PESQUISA DE MERCADO: ANÁLISE DA VIABILIDADE DE IMPLANTAÇÃO DE EMPREENDIMENTO NO SEGMENTO PET	501
PESQUISA DE SATISFAÇÃO DOS CLIENTES: ANÁLISE EM UM POSTO DE COMBUSTÍVEL.....	502
PESQUISA EM MARKETING: EXPERIÊNCIAS PROFISSIONAIS ADVINDAS DE APLICAÇÕES PRÁTICAS POR MEIO DE COMPONENTE CURRICULAR.....	503
PLANO DE NEGÓCIO NA PRÁTICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DE GRADUANDOS EM ADMINISTRAÇÃO.....	504
Reestruturação de layout objetivando otimização do fluxo de material em uma cooperativa de reciclagem situada no Município de Estancia Velha. /RS.....	505
RELATÓRIO DE PRÁTICA PROFISSIONAL II EMPRESA: CIGAM SOFTWARE CORPORATIVO SA	506
RELATÓRIO FINAL DE PRÁTICA PROFISSIONAL I EMPRESA: CIGAM SOFTWARE CORPORATIVO SA.....	507
CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS – ANTROPOLOGIA.....	508
Análise do comportamento de jovens adultos frente às mudanças psicossociais ocasionadas pela pandemia da COVID-19 a partir dos resultados de uma pesquisa etnográfica.	509
O processo de organização de coleções etnográficas de um acervo de imagens fotográficas sobre as paisagens urbanas no Vale dos Sinos.	510

CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS – ARTES	511
Psicologia e teatro: diálogos interdisciplinares e implicações subjetivas	512
CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS – ARTES VISUAIS	513
A prática da deriva e sua extensão para processos criativos na arte contemporânea.....	514
ARTE E AUTISMO: experimentação de materiais sensoriais.....	515
ARTE E LINGUAGEM CORPORAL: UMA EXPERIMENTAÇÃO CONTEMPORÂNEA	516
ARTE NA INTERDISCIPLINARIDADE – COSTURANDO SABERES E SENTIDOS.....	517
ARTE PARA QUE? ARTE PARA DIZER O QUE PRECISA SER DITO.....	518
Artes Visuais e Infância	519
Dialogar, pensar, criar para transformar as ideias - A relação da arte contemporânea com a realidade cotidiana.....	520
O DESENHO DO CORPO E PELO CORPO: A CONTRIBUIÇÃO DA ARTE/EDUCAÇÃO NA PERCEPÇÃO CORPORAL DE JOVENS COM SÍNDROME DE DOWN.....	521
O olhar da arte - Breve análise sobre o papel da Arte na escola.	522
O PAPEL DA ARTE NA ESCOLA	523
O Projeto Circular Enquanto Incubadora de Artistas.....	524
Um Satélite na Cabeça - Vivências de linguagens audiovisuais em ambiente de ensino à distância	525
CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS – CIÊNCIAS CONTÁBEIS	526
ANÁLISE DO COMPORTAMENTO DECISÓRIO SOB A PERSPECTIVA DAS HEURÍSTICAS DE JULGAMENTO E DA TEORIA DOS PROSPECTOS.....	527
Finanças Comportamentais: Uma análise da Aversão à Perdas e Status Quo em acadêmicos da Universidade Feevale.	528
O FUTURO PAPEL DO CONTADOR EM UM CENÁRIO DE EMERGENTES TECNOLOGIAS.....	529
CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS – CIÊNCIAS POLÍTICAS	530
Impacto do COVID-19 no Ensino Público: da (in)eficácia de políticas públicas frente a desigualdade social brasileira.	531
CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS – COMUNICAÇÃO E INFORMAÇÃO	532
“Ideologia de gênero” na pauta jornalística brasileira: um debate sobre infâncias, comunicação e educação.	533
A cor que você usa não te define: um estudo prático contra a discriminação de gênero na infância	534
ADOTAR É TUDO DE BOM: MARKETING SOCIAL EM PEÇAS PUBLICITÁRIAS DA PEDIGREE..	535
ANÁLISE DAS REPRESENTAÇÕES DA NEGRITUDE EXPRESSAS NAS LETRAS DO RAPPER DJONGA.....	536
CONFIGURAÇÃO DE PERFORMANCE NO INSTAGRAM STORIES POR MEIO DE SELFIES	537
Consumo e produção de ficção-científica audiovisual no Brasil: perfil de consumo do público brasileiro.....	538

Criança na Mídia: Infâncias, Violências e Mídia no século XXI - Uma análise sobre a construção coletiva da instalação	539
Exposição Fotográfica Criança na Mídia: Tempos de Discriminação e Direitos Humanos. Uma análise da linguagem fotográfica enquanto instrumento educacional	540
Favela venceu: A representatividade do jovem e do funk na série Sintonia	541
Inovação e redes sociais: Uma nova forma de comunicar o significado das marcas.....	542
CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS – DIREITO.....	543
A CONSTITUCIONALIZAÇÃO DO DIREITO (FUNDAMENTAL) À AUTODETERMINAÇÃO DE DADOS: UMA PERSPECTIVA LATINOAMERICANA	544
A ECONOMIA CRIATIVA E O DIREITO AUTORAL.....	545
A ESSENCIALIDADE DA METAMORFOSE JURÍDICA EM TEMPOS NANOTECNOLÓGICOS: A importância da atuação regulatória pluralista e autorregulada como garantia do não retrocesso na dignidade humana do trabalhador.....	546
A EXONERAÇÃO DA OBRIGAÇÃO DOS PAIS DE PRESTAR ALIMENTOS AOS FILHOS CIVILMENTE CAPAZES: UMA ANÁLISE DE FUNDAMENTAÇÕES JURÍDICAS DOS TRIBUNAIS DE JUSTIÇA DOS ESTADOS DO RIO GRANDE DO SUL E DA BAHIA.....	547
A HUMANIZAÇÃO NO ATENDIMENTO AO PARTO COMO FORMA DE PREVENÇÃO À VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA	548
A importância da memória política e da Justiça de Transição para a afirmação democrática no Brasil.....	549
A Inovação da propriedade intelectual na perspectiva criminal.....	550
A luta contra fome, o Direito Internacional dos Direitos Humanos e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.....	551
A MODULAÇÃO DOS EFEITOS DAS DECISÕES DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL EM CONTROLE CONCENTRADO NO ÂMBITO DO DIREITO TRIBUTÁRIO	552
A progressão de regime penitenciário em face das alterações promovidas pelo Pacote Anticrime e a tendência do recrudescimento do sistema penal.	553
A PROIBIÇÃO DA CANNABIS NO BRASIL E SEUS REFLEXOS XENOFÓBICOS: A BUSCA POR UMA ALTERNATIVA À CRIMINALIZAÇÃO.....	554
A SENSIBILIDADE QUE VEM DOS DADOS DIGITAIS: UMA ANÁLISE COMPARATIVA ENTRE O TRATAMENTO DE DADOS PESSOAIS [SENSÍVEIS] NO MÉXICO E NO BRASIL.....	555
A violência contra o gênero feminino durante a pandemia da COVID-19: a amplitude das práticas e as sanções previstas na legislação atual.....	556
Análise do Instituto Terceirização perante a Reforma Trabalhista e as decisões do STF	557
As alterações na sistemática de progressão de regime penitenciário trazidas pelo Pacote Anticrime sob a ótica da Constituição Federal.....	558
Confiança e desenvolvimento no Vale do Rio do Sinos.	559
Da senzala a Casa Grande: o lugar da mulher negra no mercado de trabalho atual e seus reflexos na Previdência Social.....	560

DESIGUALDADE DE GÊNERO: VIOLAÇÃO DE DIREITOS FUNDAMENTAIS DECORRENTE DA PRÁTICA DE PORNOGRAFIA DE VINGANÇA.....	561
DESPORTO E PENA: CONTRIBUTO À COMPREENSÃO DA (IR)RESPONSABILIDADE PENAL DAS LESÕES ESPORTIVAS NO ÂMBITO DA TEORIA DO DELITO.	562
desvio de função do policial militar que atua como agente penitenciário.....	563
Direito à moradia das pessoas em situação de rua: a metodologia Housing First como estratégia em política pública para superação da condição de rua.....	564
ENTRE FRONTEIRAS DIGITAIS: O MODELO LEGISLATIVO DE PROTEÇÃO DE DADOS PESSOAIS NO URUGUAI E BRASIL	565
FAMÍLIA MULTIESPÉCIE E O COMPARTILHAMENTO DA GUARDA DE ANIMAIS DE ESTIMAÇÃO	566
HUMANOS E NÃO HUMANOS: FAMÍLIAS PAUTADAS NO AFETO	567
Inovação e trabalho decente: Uma nova perspectiva no contexto de pandemia.	568
INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NO MEIO JURÍDICO.....	569
ISSQN E AS NOVAS FORMAS DE CONSUMO: UMA ANÁLISE DOS SERVIÇOS DE INFORMÁTICA SOB A ÓTICA DA LEI COMPLEMENTAR 157/16	570
LGPD E LPDP: ESTUDO COMPARATIVO ENTRE A LEGISLAÇÃO DE PROTEÇÃO DE DADOS PESSOAIS ARGENTINA E BRASILEIRA.....	571
LIBERDAD INFORMÁTICA Y AUTODETERMINACIÓN DE DATOS: O PODER SOBRE DADOS PESSOAIS NO PERU E NO BRASIL.....	572
Marcos Históricos e Perspectivas para a Inovação na Agenda Política Brasileira	573
NANOAGROTÓXICOS: (IM)PREVISÕES NO DIREITO AMBIENTAL BRASILEIRO	574
Novas tecnologias aplicadas ao Ser Humano e a possibilidade da eugenia liberal	575
O “poder geral de cautela” como álibi para o autoritarismo processual	576
O Bem Viver na América Latina e a Justiça Distributiva como alternativa para um desenvolvimento sustentável igualitário	577
O conceito do Interesse Público no Direito Administrativo: benéfica aplicação da lei ao caso concreto ou maléfica utilização para decisões arbitrárias?	578
O dever de informar como expressão do princípio da transparência.	579
O Direito e a Psicologia agindo juntos em defesa aos Direitos das Mulheres.	580
O entendimento do STF sobre a atuação administrativa dissociada de evidências científicas	581
O NEGACIONISMO CIENTÍFICO SEGUNDO O STF: A POSSIBILIDADE DE RESPONSABILIZAÇÃO DOS AGENTES PÚBLICOS NO ENFRENTAMENTO DA COVID19	582
O PRINCÍPIO DA RESPONSABILIDADE DO PRODUTOR E AS NANOTECNOLOGIAS: a aplicação do princípio no Direito brasileiro e a comunicação entre ciência e sociedade.	583
OS IMPACTOS DA PANDEMIA DE COVID 19 NO MEIO JURÍDICO, NA REGIÃO DO VALE DO SINOS.....	584
Os Instáveis Alicerces da Dignidade da Pessoa Humana no Espaço Urbano	585

OS PREÇOS DE TRANSFERÊNCIA NO BRASIL E SUA REGULAMENTAÇÃO NAS OPERAÇÕES DE IMPORTAÇÃO	586
OS RISCOS DO AGROTÓXICO GLIFOSATO À SAÚDE HUMANA E O DIREITO DO CONSUMIDOR À INFORMAÇÃO.....	587
Perspectivas constitucionais dos testes de detecção de alcoolemia	588
POLÍTICAS DE COMPLIANCE COMO INSTRUMENTO DE COMBATE ÀS PRÁTICAS CORRUPTIVAS E À MÁ GESTÃO EM SERVIÇOS DE SAÚDE PÚBLICA	589
PRÁTICAS DE CORRUPÇÃO NA ESFERA DA SAÚDE DURANTE A PANDEMIA DO CORONAVÍRUS NO BRASIL	590
Utilização de inteligência artificial pelo Poder Judiciário: vieses algorítmicos e suas possíveis violações ao direito fundamental ao devido processo legal.....	591
Violência contra a mulher em tempos de Covid-19.....	592
CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS – ECONOMIA	593
A CONJUNTURA ECONÔMICA NO BRASIL NAS GESTÕES DE 1995 A 2020 PERANTE O MERCADO INTERNACIONAL.....	594
CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS – EDUCAÇÃO.....	595
A compreensão das estruturas aditivas nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental	596
A EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO CURRÍCULO DA EDUCAÇÃO INFANTIL: ESTUDO DE CASO DA EMEI HUMAITÁ/PORTO ALEGRE/RS.....	597
A escola, cinco anos depois: trajetórias de egressos do Ensino Médio	598
A Herpetofauna em destaque: um estudo exploratório sobre o potencial de um guia didático ilustrado para Educação Ambiental (EA).....	599
A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO INTEGRAL E TEMPO INTEGRAL NAS ESCOLAS	600
A IMPORTÂNCIA DO BRINCAR PARA O DESENVOLVIMENTO INFANTIL: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA	601
A PERCEPÇÃO DE ALUNOS DE ESCOLAS DE TEMPO INTEGRAL EM RELAÇÃO À PARTICIPAÇÃO NAS ATIVIDADES E A ANÁLISE SOBRE O DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS.....	602
A percepção docente de Biologia sobre a implementação da nova BNCC na Educação Básica	603
Abordagens interdisciplinares no contexto sociocultural dos povos indígenas em escola pública de Campo Bom/RS a partir do programa PIBID.....	604
Análise da Plataforma Google for Education	605
ANÁLISE DE PROCESSOS FONOLÓGICOS E SUA IMPORTÂNCIA À DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO INFANTIL.....	606
Aprendendo como se aprende: indícios de metacognição em estudantes de engenharia..	607
Aquisição da linguagem oral e docência	608
ARTE URBANA CREW: UM DIÁLOGO ENTRE PROJETO SOCIAL E A ESCOLA.....	609

AS PERCEPÇÕES DE PAIS SOBRE A PARTICIPAÇÃO DOS FILHOS NUM PROJETO SOCIAL LOCALIZADO NO BAIRRO SANTO AFONSO/NH E A RELEVÂNCIA DA EDUCAÇÃO NÃO ESCOLAR.	610
Contribuições do Projeto de Extensão Brincando e Aprendendo: resultados qualitativos de 2019.....	611
DOS SENTIDOS, CONTEXTOS E SABERES DA DOCÊNCIA: UM OLHAR SOBRE AS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS	612
EDUCAÇÃO REMOTA EM TEMPOS DE PANDEMIA DE CORONAVÍRUS	613
EQUIDADE DE GÊNERO NA EDUCAÇÃO INFANTIL: ENTRE CONCEPÇÕES E PRÁTICAS.....	614
ESCOLA SEM PARTIDO: A LIBERDADE DE ENSINAR EM PAUTA.	615
ESTUDO DE REVISÃO SOBRE O ENSINO DE MORFOLOGIA EM CIÊNCIAS BÁSICAS DA SAÚDE COM O USO DE REALIDADE VIRTUAL.....	616
Estudos para o desenvolvimento de um ambiente colaborativo para o compartilhamento de práticas educativas com tecnologias	617
ÉTICA E SABERES DOCENTES NA EDUCAÇÃO BÁSICA	618
INDAGAÇÕES SOBRE A EDUCAÇÃO – COMO DE FATO, APRENDER DE FORMA SIGNIFICATIVA?	619
INFÂNCIAS VIOLADAS: DESAFIOS E POSSIBILIDADES DOS PROFESSORES NA EDUCAÇÃO INFANTIL.....	620
JOVEM APRENDIZ FEEVALE E DOCÊNCIA NO SÉCULO 21: O DESAFIO DO ENSINO DIGITAL EFETIVO DURANTE UMA PANDEMIA	621
LITERATURA AFRO-BRASILEIRA NO 4º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL: PROPOSTA DE ANÁLISE DE O MUNDO NO BLACK POWER DE TAYÓ, DE KIUSAM DE OLIVEIRA	622
O ENSINO DE CIÊNCIAS E A EDUCAÇÃO INCLUSIVA: O TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA (TEA) EM FOCO.....	623
O ENSINO REMOTO E AS CRIANÇAS COM DEFICIÊNCIA: ELAS FORAM ESQUECIDAS?	624
O Meme na Educação: Autoria e Remix.....	625
O PORTFÓLIO COMO RECURSO DA DOCUMENTAÇÃO PEDAGÓGICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL	626
ORGANIZAÇÃO CURRICULAR E APRENDIZAGEM NA PERSPECTIVA DISCENTE	627
OS JOGOS OLÍMPICOS RIO/2016 COMO EVENTO ESPORTIVO NA COBERTURA ESPORTIVO-MIDIÁTICA DA FOLHA DE SÃO PAULO.....	628
PERSPECTIVAS DOS PROFESSORES DE BIOLOGIA SOBRE A NOVA BNCC E A SUA IMPLANTAÇÃO NA EDUCAÇÃO BÁSICA.....	629
Planejamento de aula em tempos de pandemia: percepções de docentes da Educação Básica	630
Práticas pedagógicas nos berçários: o que deve ser priorizado?.....	631
PRETAS E PARDAS E AS DENÚNCIAS DE VIOLÊNCIAS VIVIDAS: UMA PROPOSTA DE INVESTIGAÇÃO COM BASE NOS NÚMEROS DA DELEGACIA DA MULHER DO MUNICÍPIO DE NOVO HAMBURGO.	632

PROJETO BRINCANDO E APRENDENDO: RESULTADOS DOS BENEFICIADOS DO ANO DE 2019	633
PROJETOS TRANSDISCIPLINARES: UM OLHAR SOBRE AS POTENCIALIDADES E OS DESAFIOS NO ESTÁGIO SUPERVISIONADO DE LETRAS	634
Quais são as contribuições de Vygotsky para Educação em Ciências?	635
Realidade Social de uma Escola Pública durante a pandemia de COVID-19: um relato de experiência	636
Roleplaying Games como ferramenta de recreação	637
TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO COMO ALTERNATIVA NA MONITORIA EM TEMPO DE PANDEMIA	638
TEMÁTICAS INDÍGENAS COMO POSSIBILIDADES DESCOLONIAIS NAS LICENCIATURAS EM ARTES VISUAIS E MÚSICA	639
UM ENFOQUE PROPEDÊUTICO ACERCA DA EDUCAÇÃO CIENTÍFICA NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL (EF)	640
UTILIZAÇÃO DE NOVAS TECNOLOGIAS DURANTE O PERÍODO DE DISTANCIAMENTO SOCIAL	641
Viajar sem sair de casa: uma proposta de atividade híbrida no ensino de História	642
CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS – GESTÃO FINANCEIRA	643
Alfabetização Financeira: Estudo de Caso com Alunos do Curso de Ciências Contábeis da Universidade Feevale	644
CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS – HISTÓRIA	645
Associativismo negro no Vale do Caí: O clube Floresta Montenegrina	646
Festa nas ruas de Montenegro (RS): O carnaval e o clube Floresta Montenegrina	647
NOVA PETRÓPOLIS E A VALORIZAÇÃO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO: MOINHO RASCHE	648
O FUTURO DOS DIVERSOS POVOS QUE VIVEM NA FLORESTA	649
Patrimonializar para quem? O tombamento da Ilha do Presidio	650
Programa Destaques da História: A produção de um podcast como metodologia ativa em sala de aula, despertando a autoria do aluno no seu processo de aprendizagem	651
CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS – INDÚSTRIA CRIATIVA	652
GÊNESIS CRIATIVA	653
IMPACTOS DA COVID-19 NA INDÚSTRIA CRIATIVA GAÚCHA	654
CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS – JORNALISMO	655
Agendamento da política e da religião nos espaços editoriais dos Jornais Deutsches Volksblatt e Deutsche Post	656
ESPORTE CLUBE NOVO HAMBURGO CAMPEÃO GAÚCHO 2017: UMA ANÁLISE DA NARRATIVA UTILIZADA PELO JORNAL NH	657
ESTUDO DE RECEPÇÃO DE NOTÍCIAS POLÍCIAIS POR DETENTOS DO INSTITUTO PENAL DE NOVO HAMBURGO-RS	658
O CONCEITO DE CULTURA NO JORNALISMO CULTURAL	659

CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS – LETRAS	660
“A escritura da dor: memória, história e imaginário nas literaturas em língua portuguesa.”	661
“NEM TODAS AS CRIANÇAS VINGAM”: A ESCRAVIDÃO APÓS A ABOLIÇÃO	662
A aquisição fonológica do Português Brasileiro (PB) como língua adicional em contexto multilíngue	663
A CONSTRUÇÃO DE UM OLHAR MULTILETRADO: COSTURAS ENTRE SUJEITO, CENAS E CONTEXTO SOB UMA PERSPECTIVA MULTIMODAL.....	664
A DUALIDADE LINGUÍSTICA NO CONTEXTO DE EDUCAÇÃO BRASILEIRO.....	665
A influência de práticas pedagógicas mediadas por tecnologias móveis na aprendizagem e no bem-estar de pacientes em oncologia infantil.....	666
A literatura em Admirável Mundo Novo, de Aldous Huxley	667
A mulher marginalizada: semelhanças e diferenças étnicas expostas em Úrsula, de Maria Firmina dos Reis	668
A TERCEIRA IDADE E A LITERATURA.....	669
A TRADUÇÃO DE METÁFORAS CONCEPTUAIS NA POESIA DE DYLAN THOMAS PARA DUAS VARIEDADES DO PORTUGUÊS	670
A vozeificação da dor: memória, história literaturas em língua portuguesa	671
CONTRIBUIÇÃO DO GAME WATER GENERATION PARA A APRENDIZAGEM DE LÍNGUA INGLESA NO ENSINO MÉDIO	672
Cristianismo e Paganismo: Uma reconstrução em The Hobbit, de J. R. R. Tolkien.....	673
Desenvolvimento do letramento emergente de crianças com transtorno do espectro autista – TEA – por meio de um aplicativo educacional	674
DISCURSO REPORTADO EM NARRATIVAS: A Construção Colaborativa de Histórias na Fala- em-Interação	675
Educa Saúde – Processo de elaboração de roteiro para jogo digital sobre cuidados em oncologia infantil.....	676
Formação de professores: estágio obrigatório em tempos de pandemia.....	677
Gerenciamento de queixas em consultas ginecológicas: a agentividade da paciente após o diagnóstico médico	678
INCLUSÃO E ACESSIBILIDADE: EXPOSIÇÃO MULTISSENSORIAL NO MUSEU NACIONAL DO CALÇADO	679
Iron Maiden: A voz nativa sobre a vinda do homem branco	680
O teatro na ficção de Machado de Assis.....	681
OS RETORNADOS: OUTRA PERSPECTIVA DE MOMENTOS HISTÓRICOS	682
Práticas educativas e artísticas na sala de exposições do SESC - Lajeado	683
PROPAGANDA PUBLICITÁRIA NA SALA DE AULA: UMA PROPOSTA DE ANÁLISE DOS ANÚNCIOS PUBLICITÁRIOS DA MARCA “NESCAU”	684
UM OLHAR PARA A BASE: A ESCOLA IDEAL NA VISÃO DOS ALUNOS.....	685

CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS – PEDAGOGIA	686
A Base Nacional Comum Curricular e os Direitos de Aprendizagem: o que os professores da Educação Infantil têm a dizer?	687
A PRESENÇA DA MÚSICA NA PRÁTICA PEDAGÓGICA DE DUAS PROFESSORAS DO ENSINO FUNDAMENTAL	688
Aquisição da linguagem escrita na Síndrome de Down: um estudo de caso.....	689
Como está sendo desenvolvido o Letramento Científico (LC) nos Anos iniciais do Ensino fundamental (EF)?	690
O CAMINHO E AS TRANSFORM(AÇÕES) PARA A CONSTRUÇÃO DE UMA ESCOLA INCLUSIVA: O QUE PROFESSORAS E COORDENADORES TÊM A DIZER?.....	691
O DOCENTE HOMEM NA EDUCAÇÃO INFANTIL: DOS DESAFIOS E DA IMPORTÂNCIA DA PRESENÇA MASCULINA	692
O ESPAÇO NA EDUCAÇÃO INFANTIL VISTO COMO UM PARCEIRO PEDAGÓGICO: TRANSFORMANDO ESPAÇOS E CONSTRUINDO CONHECIMENTOS	693
Práticas Pedagógicas com Bebês no Município de Campo Bom/RS	694
CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS – PSICOLOGIA	695
PÔR A MÃO NA MASSA, A INDUSTRIALIZADA OU A NATURAL? UM ESTUDO COMPARATIVO ENTRE AS GERAÇÕES REFERENTE O BRINCAR	696
“A RUA É ONDE EU MAIS ME SINTO LIVRE”:TRAJETÓRIAS DA POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA DE NOVO HAMBURGO	697
A AGRESSIVIDADE DE CRIANÇAS ESCOLARES DURANTE AS ATIVIDADES EXTRACURRICULARES	698
A APROXIMAÇÃO DE ADOLESCENTES COM O MERCADO DE TRABALHO: UMA DISCUSSÃO SOBRE A FASE DE EXPLORAÇÃO	699
A demasiada utilidade do inútil: reflexões acerca da importância do ócio e tédio à experiência	700
A escolaridade e as suas contribuições para o envelhecimento bem-sucedido.....	701
A espiritualidade e a religiosidade em pessoas idosas: estratégias utilizadas durante a pandemia do COVID-19.....	702
A IMPORTÂNCIA DA RELAÇÃO FAMILIAR, NO DESEMPENHO ESCOLAR DAS CRIANÇAS.	703
A pandemia e os impactos na saúde mental dos adolescentes.....	704
A RELAÇÃO DA AUTOCOMPAIXÃO E DO AUTOCRITICISMO COM OS INDICADORES DE ANSIEDADE, ESTRESSE E DEPRESSÃO EM ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS.	705
A RELAÇÃO DE ESTRATÉGIAS DE ENVELHECIMENTO BEM SUCEDIDO E A QUALIDADE DO SONO	706
A situação dos refugiados no Brasil: uma revisão sistemática da literatura.....	707
A transformação do brincar e do brinquedo e sua contribuição para o desenvolvimento infantil	708
A vida fora do meu país: vivências de migrantes e refugiados na região do Vale dos Sinos	709

A VIOLÊNCIA DOMÉSTICA DE MULHERES COM MEDIDA PROTETIVA: UM ESTUDO DE REVISÃO DE LITERATURA	710
A violência que sofreu sem saber: relatos de migrantes e refugiados da região do Vale dos Sinos	711
Análise da associação do impacto da fibromialgia com às variáveis resiliência e autocompaixão.....	712
ANÁLISE DA DEPRESSÃO EM IDOSOS QUE PARTICIPAM ATIVAMENTE DE GRUPOS DE HIDROGINÁSTICA EM DOIS IRMÃOS	713
Análise da Relação da Memória Operacional, Velocidade de Processamento, Depressão e Estratégias de Envelhecimento Bem-Sucedido em Pessoas Idosas Participantes de um Grupo de Hidroginástica no Município de Dois Irmãos/RS.....	714
Análise da relação da prática de atividades físicas e da qualidade de sono das pessoas durante a pandemia do COVID-19	715
ANÁLISE DA RELAÇÃO DAS HABILIDADES SOCIAIS E DAS ESTRATÉGIAS DE ENVELHECIMENTO BEM-SUCEDIDO EM IDOSOS PARTICIPANTES DE CURSOS DE INCLUSÃO DIGITAL	716
Análise da resiliência e autocompaixão em mulheres portadoras de fibromialgia	717
Análise da resiliência em pessoas idosas que participam regularmente de um grupo de inclusão digital.....	718
Análise da variável autocompaixão em mulheres portadoras de fibromialgia	719
Análise de eficácia da Terapia Cognitivo-Comportamental no tratamento de Anorexia Nervosa	720
Análise do uso da internet e sua finalidade durante a adaptação das pessoas as circunstâncias provocadas pela pandemia do COVID-19.....	721
As atitudes desenvolvidas pelas pessoas idosas no período da pandemia de COVID-19.....	722
AS DEMANDAS DE EDUCAÇÃO DA POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA DE NOVO HAMBURGO.	723
AS DEMANDAS DE TRABALHO E RENDA DA POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA DE NOVO HAMBURGO	724
AS PRINCIPAIS PREOCUPAÇÕES DOS ADULTOS JOVENS EM TEMPOS DE PANDEMIA	725
As principais profissões de não interesse de acordo com o sexo.	726
ATITUDES DESENVOLVIDAS DURANTE O ISOLAMENTO SOCIAL PELA COVID-19: UM ESTUDO SOBRE ATIVIDADES REALIZADAS PARA DISTRAÇÃO	727
Atualidade do atendimento psicoterapêutico online: panorama brasileiro na pandemia da COVID-19	728
Autocompaixão e ansiedade social: uma análise comparativa entre sexos	729
COMPARAÇÃO DO PERFIL NEUROPSICOLÓGICO DE PACIENTE COM O DIAGNÓSTICO DE TRANSTORNO ESPECÍFICO DE APRENDIZAGEM: ESTUDOS DE CASOS MÚLTIPLOS	730
Conversas em família sobre morte e morrer: comparação entre os sentimentos apresentados antes e durante pandemia por COVID-19	731

CORRELAÇÃO ENTRE PARES OPOSTOS E ADJACENTES DO MODELO HEXAGONAL DE HOLLAND: UM ESTUDO COM ADOLESCENTES CONCLUINTE DO ENSINO FUNDAMENTAL	732
CORRELAÇÕES ENTRE OS NÍVEIS DE PREOCUPAÇÃO EM CONTRAIR A COVID-19 E ATITUDES DESENVOLVIDAS DURANTE O ISOLAMENTO SOCIAL	733
Desejos e vontades expressas à família relacionadas ao morrer e à morte: o que mudou com a pandemia por coronavírus?	734
Desigualdade racial no mercado de trabalho e ações afirmativas em prol da diversidade.	735
Dormir em tempos de COVID-19: hábitos e mudanças no padrão de sono durante a pandemia.....	736
Efeitos psicológicos em situação de isolamento social.....	737
EMPODERAMENTO FEMININO À MULHERES: PROPOSTAS PARA O PROJETO LAÇOS DE VIDA A PARTIR DO CURSO ELAS - ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE DA MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA	738
Entrevistas em profundidade com profissionais da linha de frente do combate à COVID-19 em hospital do Vale do Sinos (RS).....	739
ESTILOS PARENTAIS E A RELAÇÃO COM O DESEMPENHO DA LEITURA COM CRIANÇAS EM IDADE ESCOLAR	740
ESTILOS PARENTAIS E O DESENVOLVIMENTO DAS FUNÇÕES EXECUTIVAS: ESTUDO CORRELACIONAL E PREDITIVO COM CRIANÇAS EM IDADE ESCOLAR.....	741
Estresse percebido entre profissionais da linha de frente no combate à COVID-19 em hospital do Vale do Sinos (RS).....	742
IMPACTO DO ENVOLVIMENTO DO PROFESSOR NA ESTIMULAÇÃO PRECOCE-PREVENTIVA DE FUNÇÕES EXECUTIVAS EM CRIANÇAS DO ENSINO FUNDAMENTAL I	743
INDICADORES DE RISCO DOS JOGOS CONSTITUINTES DO SUJEITO NO CASO DE UM BEBÊ EM SITUAÇÃO DE ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL	744
Instrumentalizando os professores acerca das funções executivas: relato de experiência do projeto de extensão Intervenção Neuropsicológica no contexto escolar (PRINCE)	745
JOGOS CONSTITUINTES DO SUJEITO NO CASO DE UM BEBÊ EM SITUAÇÃO DE ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL.....	746
Laços se constituindo: A experiência da implantação de um novo território e a relação transferencial estabelecida nas triagens.....	747
Local e companheiros de brincadeiras: comparação entre o brincar entre gerações.....	748
MUDANÇAS EMOCIONAIS E PSICOLÓGICAS VIVIDAS AO LONGO DA GESTAÇÃO: UMA REVISÃO ASSISTEMÁTICA DA LITERATURA	749
NEUROPSICOLOGIA DO TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA: UMA REVISÃO ASSISTEMÁTICA DA LITERATURA DOS MODELOS COGNITIVOS.....	750
O BRINCAR ENTRE PAIS E FILHOS: o que pensam os pais?	751
O ISOLAMENTO SOCIAL E OS IMPACTOS CAUSADOS NA POPULAÇÃO	752
O Luto em tempos de COVID-19: as outras vítimas da Pandemia	753
O PERFIL VOCACIONAL DE ADOLESCENTES CONCLUINTE DO ENSINO FUNDAMENTAL.....	754

O TRATAMENTO DO TRANSTORNO DE ANSIEDADE GENERALIZADA E DA AGORAFOBIA A PARTIR DA TERAPIA COGNITIVO COMPORTAMENTAL: UM ESTUDO DE CASO	755
PENSAMENTOS EM RELAÇÃO A MORTE ANTES E DURANTE A PANDEMIA POR CORONAVÍRUS	756
Percepção de mudanças físicas, psíquicas e relacionais de Trabalhadores e Trabalhadoras em meio à Pandemia da Covid-19 na Região Sul do Brasil	757
PERCEPÇÕES ACERCA DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA: UM ESTUDO DE CAMPO	758
Perfil Neuropsicológico do Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH): uma revisão assistemática de literatura	759
Perspectiva do brincar na vida adulta	760
Pesquisa qualitativa: desafios e questões de gênero	761
PÔR A MÃO NA MASSA, A INDUSTRIALIZADA OU A NATURAL? UM ESTUDO COMPARATIVO ENTRE AS GERAÇÕES REFERENTE O BRINCAR	762
Professor (a): uma discussão acerca do não interesse dos jovens pela profissão.....	763
PROFISSÕES DE INTERESSE DE ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL: AS PREFERÊNCIAS DE ESTUDANTES DA REDE MUNICIPAL DE UMA CIDADE DO VALE DO SINOS/RS.....	764
PROFISSÕES DE INTERESSE EM JOVENS CONCLUINTE DO ENSINO FUNDAMENTAL: DIFERENÇAS E SEMELHANÇAS ENTRE OS SEXOS.	765
Profissões de não interesse de adolescentes concluintes do ensino fundamental da rede pública	766
Projeto de Extensão Intervenção Neuropsicológica no Contexto Escolar (PRINCE): relato de experiência da intervenção neuropsicológica no contexto escolar com crianças.	767
PSICOLOGIA DA MODA: NORMAS CULTURAIS, EMOÇÕES E COMPORTAMENTOS	768
Reflexos do encarceramento em famílias de indivíduos privados de liberdade: um estudo qualitativo	769
RELATO DE EXPERIÊNCIA: ATIVIDADE SOBRE O “DIA DA MULHER” NA OFICINA DE ARTETERAPIA REALIZADA NO CRAS CANUDOS.....	770
REPERCUSSÃO DA COVID-19 NOS ASPECTOS EMOCIONAIS	771
Saúde mental em tempos da pandemia COVID-19.....	772
Sentimentos e pensamentos em relação a pandemia por Coronavírus	773
SENTIMENTOS RECORRENTES EM CRIANÇAS HOSPITALIZADAS: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA	774
Sonhos na pandemia: uma análise do conteúdo onírico em tempos de covid-19	775
Sono, sonhos e psicanálise: diálogos possíveis em tempos pandêmicos	776
SORORIDADE: ACOLHIMENTO E EMPATIA ENTRE MULHERES DO GRUPO TERAPÊUTICO LAÇOS DE VIDA.....	777
TRANSTORNO DE PERSONALIDADE OBSESSIVO-COMPULSIVO A PARTIR DA TERAPIA DO ESQUEMA: UM ESTUDO DE CASOS MÚLTIPLOS	778
Triagem Neuropsicológica no Centro Integrado de Psicologia (CIP): relato de experiência	779

VIOLÊNCIA DOMÉSTICA EM TEMPOS DE PANDEMIA – UMA ANÁLISE DE CONTEÚDO.....	780
Vivências de mulheres em situação de refúgio ou imigração.....	781
CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS – RELAÇÕES PÚBLICAS	782
Impactos do Coronavírus para Relações Públicas.....	783
CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS – SERVIÇO SOCIAL.....	784
PRECARIZAÇÃO DO TRABALHO E SAÚDE DO TRABALHADOR: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA.....	785
CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS – SOCIOLOGIA.....	786
As Casas Colaborativas como experimentações territoriais: um olhar sobre a vida política dessas organizações	787
Casas colaborativas: desvendando seus atributos e (re)construindo conceitos	788
Evolução e Comparação: Uma análise hermenêutica e polifônica da Carta de Direito oriunda da Revolução Francesa e seus reflexos na democracia Brasileira.	789
O processo pedagógico a partir da edição do documentário Análise do percurso do desemprego de um grupo de Trabalhadores da região do Vale dos Sinos-RS	790
CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS – TURISMO	791
A Potencialidade Turística da Fundação Scheffel, Novo Hamburgo, RS	792
GREEN GO HOTEL: A VENDA DO BRASIL COMO DESTINO TURÍSTICO NA IRLANDA E COMO UM LOCAL DE RECEPÇÃO DE BRASILEIROS E TURISTAS COM OPORTUNIDADES DE TRABALHO EM UMA INSTALAÇÃO HOTELEIRA SUSTENTÁVEL.....	793
HOTELARIA RURAL PÓS COVID-19	794
O TURISMO DE SOL E PRAIA E O COMPORTAMENTO DOS VIAJANTES GAÚCHOS EM RELAÇÃO À SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL	795
POTENCIAL CRIATIVO DOS PROJETOS CULTURAIS DE NOVO HAMBURGO E AS FORMAS DE INOVAR PARA O SETOR DO TURISMO.....	796
Turismo Místico-Esotérico	797
TURISMO, RENDA E DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO EM NOVO HAMBURGO: LOUCURA POR SAPATOS	798

CIÊNCIAS CRIATIVAS E TECNOLÓGICAS – ARQUITETURA E URBANISMO

Abrigo de Tratamento e Reintegração de Animais Abandonados

Tamires de Jesus Ramos¹; Nilza Colombo²

A pesquisa versa sobre o Abrigo de Tratamento e Reintegração de Animais Abandonados para o município de Campo Bom, a fim de oferecer aos cães e gatos uma nova oportunidade de vida, através da adoção responsável. Fruto da disciplina de Pesquisa do Trabalho Final de Graduação do curso de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Feevale, foi desenvolvida durante o primeiro semestre de 2020. O estudo analisou dados referente ao índice de abandono de cães e gatos a nível nacional e estadual. Em primeiro lugar se destaca a região sudeste com cerca de 78 mil animais, seguido do sul do país com estimados 30 mil animais em situação de rua. Também foram analisadas as condições dos Canis Municipais de diversas cidades e estados e ambos apresentaram descaso com a arquitetura do abrigo, condições insalubres e localização de difícil acesso da população. A pesquisa busca introduzir uma nova metodologia de pensar arquitetura para espaços de acolhimento dos animais de rua. A arquitetura do abrigo, juntamente com a localização geográfica na cidade, será o ponto chave para atrair moradores e visitantes ao local, imprimindo ao espaço áreas de convivência, área de interação com os animais, proporcionando bem-estar aos visitantes. A proposta será recolher os animais abandonados, tratá-los e após saudáveis reintegrá-los novamente no convívio social, através de feiras de adoção que serão desenvolvidas no abrigo. A arquitetura auxiliará na forma de despertar o interesse dos moradores nos cães e gatos ali presentes, pois os mesmos não ficarão escondidos e sim expostos de maneira a atrair a atenção dos possíveis adotantes. O local contará com uma clínica veterinária de atendimento 24h, setor administrativo, alojamentos para cães e gatos, setor de atendimento a Ongs de proteção e amparo animal, salas de palestras para conscientização da população e atendimento escolar, visto que o abrigo será de propriedade do município e será utilizado também para fins educacionais através da parceria com as escolas municipais da cidade. Deste modo auxiliará nos estudos, além de despertar nos alunos o interesse pela ciência, biologia e medicina veterinária. Desenvolver o Abrigo de Tratamento e Reintegração de Animais Abandonados na cidade de Campo Bom, trará para o Município um novo olhar diante da sociedade. Se preocupar com os animais é se preocupar com os bem-estar das pessoas, pois quando solucionamos o problema do abandono e da superpopulação dos animais de rua toda a sociedade se beneficia.

Palavras-chave: Animais abandonados. Arquitetura. Qualidade de vida.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: tamiresjramos@bol.com.br e nilzacolombo@feevale.br

Arquitetura como Refúgio: Um Núcleo de Integração Social para a Comunidade Chico Mendes em Florianópolis

Giulia Haack Tavares¹; Graziela Rossatto Rubin²

A comunidade Chico Mendes, localizada na cidade de Florianópolis/SC, é conhecida por toda a população local por sua situação de vulnerabilidade social. A região é comandada por facções criminosas, possui altos índices de violência, tráfico de drogas e é considerada a área mais perigosa da cidade. Além disso, segundo a Prefeitura Municipal de Florianópolis (PMF) os equipamentos e serviços coletivos presentes na região não são suficientes para cobrir a demanda existente. Diante do contexto que há na comunidade, da carência de locais comunitários e precariedade das áreas de lazer, a proposta de estudo tem como premissa integrar os moradores entre si e com a cidade em que vivem, potencializando a vivência urbana através de um núcleo comunitário. A partir disso, elaborar um estudo para revitalização urbana da Comunidade Chico Mendes, através da requalificação de algumas salas comerciais desativadas e de um projeto arquitetônico para um Núcleo de Integração Social. Assim, busca-se qualificar e integrar os espaços urbanos e edificados, com sustentabilidade ambiental, econômica e social. A presente pesquisa será realizada através de dois métodos: a pesquisa bibliográfica, onde se busca informações e conceitos sobre o tema tratado, assim como projetos análogos e formais; e o estudo de caso, através de uma entrevista informal e uma visita à sede do projeto social Geração da Chico. A partir disso, serão feitas as análises para a produção da proposta arquitetônica e urbanística para a área de intervenção. O lote escolhido para o projeto apresenta condicionantes favoráveis para sua implantação, assim como as legislações municipais vigentes sobre ele. Na busca de uma arquitetura sustentável e com o incentivo municipal à temática, é possível proporcionar um espaço de qualidade e acessível a todos. Ao final dessa pesquisa, conclui-se que as zonas de vulnerabilidade social, presentes nas cidades contemporâneas, são áreas carentes de infraestrutura e serviços urbanos e que necessitam de locais que possibilitem a troca de experiências entre a coletividade, contribuindo para a minimização da exclusão social e para a criação de laços sociais e de identificação com o espaço onde vivem. A visita realizada constatou que as crianças residentes na Comunidade Chico Mendes se encontram vulneráveis, pois diante deste contexto, fica clara a importância da proposta de um Núcleo de Integração Social dentro da comunidade em que será inserido.

Palavras-chave: Equipamentos públicos. Núcleo de Integração Social. Sustentável. Vulnerabilidade social.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: giuliahaack@hotmail.com e grazielarubin@feevale.br

CASA DA FEITORIA E A IMPORTÂNCIA DA CONSERVAÇÃO E RESTAURAÇÃO ARQUITETÔNICA COMO LEGADO SOCIOCULTURAL DAS FEITORIAS DO LINHO CÂNHAMO, DA ESCRAVIDÃO E DA COLONIZAÇÃO PORTUGUESA

Laura Cristina Willig¹; Guilherme de Oliveira Rosa¹; Suzana Vielitz de Oliveira²

Este trabalho apresenta um estudo realizado na disciplina de Técnicas Retrospectivas sobre a Casa da Feitoria, localizada em Lomba Grande – Novo Hamburgo. O objetivo foi perceber a importância da teoria e relacionar com a situação in loco, proporcionada pela visita. A relevância do estudo está na possibilidade de comprovar a importância sociocultural que o monumento exerce como documento em prol da história do Rio Grande do Sul e do Brasil, e a importância da conservação e restauração desta para a história da arquitetura e imigração local. Com o intuito de salientar a importância desta casa para a Região do Vale do Rio dos Sinos e para o Estado do Rio Grande do Sul, definimos esta como testemunho material e bem cultural, uma memória viva da história do Brasil, das Feitorias e da escravidão, demonstrando assim a dívida histórica brasileira que temos na questão racial, e a importância de mantê-la viva para que a história nunca se repita. Para tanto se utiliza como referencial teórico análise da Carta de Veneza (1964) e o livro *Pele Negra, Máscaras Brancas* (FANON, 2008), em paralelo com os dados coletados através de entrevistas e fotografias, que explanaram o tipo arquitetônico da época da colonização portuguesa, e sanaram dúvidas quanto à origem histórica e a importância, não só da edificação, como do sítio em que esta está inserida. A residência possui uma importância tão vasta, tanto no sentido histórico e social, do que arquitetonicamente, embora não seja insuficiente em nenhum aspecto quanto a estética e materialidade, original e raríssima de se encontrar. Por fim, ressalta-se a importância da Carta de Veneza no embasamento do estudo referente à preservação de patrimônios históricos, localizados em regiões periféricas às metrópoles, que caracterizam uma parte da mais antiga história do Brasil: o período colonial. Cabe às entidades competentes examinar e fazerem juízo de estudos que levam em conta a história e a identidade arquitetônica da edificação citada. Atualmente, presenciamos fatos que fazem jus ao evidencialismo racista da época – o que, por falta de educação, inserção de cultura e promoção de memoriais do período do escravagismo, talvez sejam motivo de ainda acontecerem. Em relação ao fato de que muitas edificações remetentes a este período foram dizimadas, há certa culpa do sistema de trabalho forçado, trazido pelos portugueses, em querer omitir a história. Que possamos tornar esta história mais evidente para as futuras gerações brasileiras.

Palavras-chave: Colonização Portuguesa. Conservação. Lomba Grande. Restauração.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: laura.willig@hotmail.com e suzanavoa@feevale.br

Estação Científica de Pesquisa Marinha: Uma Nova Sede para a Comunidade Científica da Ilha da Trindade

Matheus dos Santos Borin¹; Eduardo Reuter Schneck²

Esta pesquisa foi desenvolvida na disciplina de Pesquisa do Trabalho Final de Graduação do curso de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Feevale durante o primeiro semestre de 2020. Presente em toda a costa brasileira, com uma extensão de aproximadamente 5,7 milhões de metros quadrados, encontra-se uma região no Oceano Atlântico dotada de tal biodiversidade e riquezas naturais, que passou a ser denominada Amazônia Azul, sendo esta uma área pertencente ao Brasil, de acordo com certos tratados internacionais. Dentro desta zona existem algumas ilhas, que compõem o território ultramarino brasileiro, necessitando estarem povoadas nos 365 dias do ano para que o Brasil possa usufruir de 200 milhas náuticas que circundam cada umas destas localidades. O trabalho consiste em um apanhado de informações coletadas para propiciar o desenvolvimento do projeto de uma nova Estação Científica de Pesquisa Marinha na Ilha da Trindade, estando esta localizada a uma distância de cerca de 1160 quilômetros da costa brasileira, habitada permanentemente pela Marinha do Brasil desde o ano de 1957. Dada a distância da ilha em relação à costa brasileira, a proposta de trabalho girou em torno de propiciar maiores condições de habitação e trabalho no local, utilizando a arquitetura para trazer mais conforto e tecnologia para a estação, além de aumentar a capacidade de ocupantes. As metodologias utilizadas foram: pesquisa de referência bibliográfica em livros, revistas, vídeos e outros trabalhos acadêmicos, assim como análise de projetos referenciais, estando estes separados por referências formais e análogas. Além disso, foram analisados os condicionantes geográficos, ambientais e logísticos da ilha. Como resultado deste trabalho, foi identificado um local que atende às expectativas de implantação e aproveitamento volumétrico, com destaque para a pouca intervenção que a futura edificação irá gerar no ecossistema local, sendo esta uma necessidade elementar para a proposta, uma vez que o local possui ecossistema frágil. Por fim, é concluído que a arquitetura pode ser aplicada para resolver problemas presentes no Posto Oceanográfico da Ilha da Trindade, em especial a separação dos setores em prédios independentes, que não levam em consideração as condicionantes do local, de forma que a solução é unificar todos os setores em uma única edificação, assim trazendo uma evolução no quesito de conforto e condições de trabalho para os pesquisadores e militares que ali habitam.

Palavras-chave: Arquitetura. Estação Científica. Ilha da Trindade. Pesquisa Marinha.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: matheus_borin@hotmail.com e eduardoschneck@feevale.br

Estação Hamburgo Velho: um projeto para requalificar o Centro Histórico de Hamburgo Velho.

Elena Cristina Dalle Molle¹; Suzana Vielitz de Oliveira²

Este resumo apresenta um trabalho de pesquisa referencial e posterior projeto arquitetônico realizado para o final do curso de Arquitetura e Urbanismo.

Desde 2015 o Centro Histórico de Hamburgo Velho, na cidade de Novo Hamburgo, foi considerado patrimônio cultural nacional. Assim, um conjunto urbano formado por cerca de 70 imóveis reconta por meio de suas estruturas, a história do município. Contudo, em visita ao local, percebe-se que há ausência de investimentos, falta de manutenção, de uso e desinteresse dos frequentadores. Além disso, o bairro de Hamburgo Velho possui diversos problemas urbanos: a maioria das casas encontram-se desocupadas, as ruas possuem intenso fluxo de veículos e faltam atrativos que convidem à permanência no local.

O objetivo principal desse trabalho foi explorar o potencial turístico e cultural ao propor uma nova edificação requalificando a vida urbana no Centro Histórico. Como objetivos específicos: criar um ponto de encontro e convivência, transformar um espaço vazio e ocioso em um lugar ativo, com movimentação constante de pessoas, além de promover uma nova dinâmica cultural oferecendo um espaço qualificado para a cidade e sua comunidade.

Para o método da pesquisa utilizo visitas ao local, registro fotográfico do lote, análises urbanas considerando fluxos, alturas, usos e mobilidade, além de apoio teórico relacionado com: urbanismo (GEHL, 2010); patrimônio histórico (SIMÃO, 2001); e sentimento de pertencimento (PESAVENTO, 2002). A pesquisa referencial permitiu desenvolver um espaço multicultural, chamado de Estação Hamburgo Velho, em referência à antiga estação de trem que havia no núcleo original. Para apresentar a edificação utiliza-se um projeto arquitetônico detalhado através de uso de desenhos desenvolvidos com CAD e outros softwares aplicados.

O resultado dessa pesquisa permitiu comprovar que o projeto desenvolvido e denominado Estação Hamburgo Velho pode trazer atividades melhorando questões urbanas, proporcionando um novo ponto de encontro e convivência, além de valorizar o local, transmitindo sua importância para aqueles que não o conhecem. Assim, foi possível perceber que uma edificação atrativa pode promover o uso do espaço público trazendo pessoas para o Centro Histórico o que garantirá sua valorização e o devido reconhecimento, mantendo vivo seu patrimônio histórico.

Palavras-chave: Centro Histórico. Estação Hamburgo Velho. Hamburgo Velho. Patrimônio cultural. Requalificação Urbana.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: elenacristinadm@gmail.com e suzi.vielitz@gmail.com

Habitação de interesse social adaptável a alagamento

Gisele Raquel Scheunemann¹; Juliana Tassinari Cruz²; Eduardo Schneck²

Resultando em assentamentos irregulares, geralmente precários, e em zonas de riscos ambientais, a desigualdade social e o precário planejamento urbano são alguns dos principais fatores responsáveis pela expansão das cidades sobre áreas periféricas. Nestes locais o urbanismo é incompleto e, em geral, de risco, marcado pela insegurança do terreno ou das próprias construções. Comumente essas terras costumam ser justamente aquelas que, pelas características ambientais, são as mais frágeis, perigosas e difíceis de urbanizar: encostas íngremes, beiras de arroios, áreas alagadiças. (ROLNIK, 1999)

Sob esta ótica, Novo Hamburgo/RS é espelho dos efeitos do crescimento urbano sem planejamento, onde a contínua urbanização e crescimento populacional para zonas periféricas de risco acarretam anualmente prejuízos irreparáveis. O Programa de Educação Ambiental em Desastres - PEAD trabalha com estas áreas de risco em Novo Hamburgo, previamente mapeadas pelo Serviço Geológico Brasileiro – CPRM. Dentro do PEAD, o Projeto de Extensão Habitar Legal visa conhecer as características destes territórios em situação de risco, entender as fragilidades das comunidades, e avaliar a situação atual através do olhar dos moradores locais.

Este trabalho desenvolvido na disciplina de Projeto Arquitetônico VII, a partir das discussões do Habitar Legal, se concentrou em analisar as áreas de risco de inundação da cidade de Novo Hamburgo, e assim propor soluções inovadoras para o déficit de moradia adequada que há hoje no país. A proposta tem como diretriz principal, desenvolver uma moradia adaptável a situação de alagamento, e que possa ser implantada em qualquer terreno, respeitando a diversidade local e as formas consolidadas de ocupações, propiciando qualidade de vida para os moradores das regiões alagáveis.

Buscando promover moradias dignas que atendam ao direito de todos ao acesso à cidade, temos como resultado final, uma residência que buscou soluções economicamente viáveis, eficientes e com maior aproveitamento dos espaços. Resultando em uma unidade com dois dormitórios, projetada para acomodar até quatro moradores. A residência conta com um sistema que permite a capacidade de flutuação, de acordo com o nível de elevação da água, garantindo a segurança das populações que ocupam zonas alagáveis e proporcionando a permanência nesses espaços de maneira segura.

Palavras-chave: Habitação social. Desastres ambientais. Inundação. Projeto Arquitetônico.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: giselescheunemann7@gmail.com e julianacruz@feevale.br

Identificação de áreas vulneráveis à inundação em Novo Hamburgo/RS, e mapeamento de áreas apropriadas para realocação das famílias em situação de risco

Gisele Raquel Scheunemann¹; Karla Petry²; Juliana Tassinari Cruz²

A desigualdade social e o precário planejamento urbano são alguns dos principais fatores responsáveis pela expansão das cidades sobre áreas periféricas, resultando em assentamentos irregulares, geralmente precários e em zonas de riscos ambientais. Nestes locais o urbanismo é incompleto e, em geral, de risco, marcado pela insegurança do terreno ou das próprias construções, e costumam ser aqueles que, pelas características ambientais, são os mais frágeis, perigosos e difíceis de urbanizar: encostas íngremes, beiras de arroios alagadiças. (ROLNIK, 1999)

Sob esta ótica, Novo Hamburgo/RS é espelho dos efeitos do crescimento urbano sem planejamento. O Programa de Educação Ambiental em Desastres - PEAD trabalha com áreas de risco, previamente mapeadas pelo Serviço Geológico Brasileiro – CPRM. Dentro do PEAD, o Projeto de Extensão Habitar Legal visa conhecer as características destes territórios, e entender as fragilidades das comunidades, avaliando a situação através do olhar dos moradores.

Este trabalho inicialmente desenvolvido na disciplina de Geoprocessamento, a partir das discussões do Habitar Legal, e dando continuidade nos resultados apresentados na FIC/2019, considera os apontamentos da banca avaliadora e busca aprofundar-se na investigação de resultados de zonas desabitadas na cidade de Novo Hamburgo, aptas para a moradia e realocação de famílias em situação de risco, desenvolvendo de maneira mais detalhada os critérios de seleção pré-estabelecidos. Tudo isto feito com o cruzamento de dados em ambiente SIG, com o uso do software ArcGIS.

Como resultado final consideramos as duas áreas habitadas em zonas de risco nos Bairros Canudos e Santo Afonso, já identificadas na primeira etapa deste trabalho, que totalizam cerca de 88 hectares, e para classificação de áreas potencialmente aptas para habitação, consideramos nesta etapa um maior número de critérios de seleção. Como a existência de infraestrutura urbana, proximidade com o conjunto a ser realocado, escolas, supermercados, creches, unidades básicas de saúde e/ou hospitais. A título de assim obter um resultado efetivo das áreas adequadas para realocação das famílias em situação de risco.

Os levantamentos obtidos com esse trabalho ainda em desenvolvimento além de indicar as áreas habitadas em zonas de risco auxiliando os órgãos públicos na construção de políticas de gestão de risco, é instrumento de planejamento urbano, apontando regiões mais adequadas à urbanização, orientando futuras expansões do município.

Palavras-chave: Habitação social. Desastres ambientais. Geoprocessamento. Inundação. Planejamento urbano.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: giselescheunemann7@gmail.com e karlapetry@feevale.br

Profissionalização Conjunta: um Envelhecer Ativo

Cristabel Pinto Constante¹; Nilza Cristina T. de J. Colombo²

Esta pesquisa foi desenvolvida na disciplina de Pesquisa do Trabalho Final de Graduação do curso de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Feevale durante o primeiro semestre de 2020. A sociedade brasileira vem enfrentando um envelhecimento populacional acelerado e umas das consequências deste movimento é a diminuição da força ativa de trabalho - que seriam as pessoas em idade ativa - enquanto há um aumento de pessoas acima dos sessenta anos aptas para o trabalho, mas que estão à margem do mercado e ficam dependentes de aposentadorias ou renda de familiares. Diante disto, o objetivo desta pesquisa é justificar o desenvolvimento de um local voltado para a profissionalização e apoio psicológico dos idosos para assim promover a reintegração dos mesmos no mercado de trabalho e minimizar os impactos deste envelhecimento acelerado. Este projeto será desenvolvido na disciplina do Trabalho Final de Graduação no segundo semestre de 2020. Para isso, foram realizadas pesquisas em livros, artigos, resumos e sites pertinentes ao tema, assim como análises: do entorno, bioclimáticas e de índices urbanísticos do lote proposto para a implantação do projeto. Constatou-se a existência de uma demanda real por parte da sociedade brasileira, de modo que foi desenvolvida uma proposta volumétrica que abrange o programa de necessidades e diretrizes do projeto, ao mesmo tempo que contempla as orientações apontadas no plano diretor. Assim, evidencia-se a importância do debate em nível arquitetônico, pois a arquitetura tem o papel fundamental de maximizar os resultados e melhorar a experiência dos usuários por meio de uma arquitetura de qualidade e acessível.

Palavras-chave: Arquitetura. Envelhecer. Mercado de trabalho. Qualidade de vida.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: cristabel_constante@outlook.com e nilzacolombo@feevale.br

Projeto Relevo Social

Cristabel Pinto Constante¹; Matheus dos Santos Borin¹; Juliana T. Cruz²; Eduardo Reuter Schneck²

Este estudo está inserido na disciplina de Projeto Arquitetônico VII da Universidade Feevale, que tem por temática o desenvolvimento de projetos de Habitação de Interesse Social (HIS) propostos para atender em diferentes cenários recorrentes nos assentamentos precários do país. Ocupando irregularmente encostas de morros com declividade acentuada, muitas vezes áreas de preservação ambiental, famílias estão suscetíveis à deslizamento de terra, pondo em risco seus bens, vida e a qualidade ambiental do lugar, dificultando os processos de regularização fundiária. Diante disto este estudo tem como objetivo o desenvolvimento de uma residência unifamiliar que seja adaptável para qualquer tipo de lote com relevo acentuado e se enquadre em padrões mínimos que garantam um ambiente seguro e saudável às famílias de baixa renda. Para isso foram desenvolvidas pesquisas bibliográficas sobre HIS e áreas de risco de deslizamento, análises de referências análogas e formais, estudo de materiais e técnicas construtivas. Ao longo do primeiro semestre de 2020 foram realizados assessoramentos para o desenvolvimento do projeto arquitetônico abrangendo plantas, cortes, fachadas e detalhamentos para uma residência unifamiliar elevada sobre uma base metálica, em estrutura de LSF (Light Steel Frame) e com vedação externa em telha metálica. Priorizou-se uma construção leve, isolada do solo e que na parte posterior do lote recebesse plantação de gramíneas para auxiliar na fixação do solo superficial e a implantação de uma pequena horta para consumo familiar. Ao final deste estudo constatou-se a importância de minimizar os impactos ambientais de uma construção em terrenos acidentados, além de destacar que a arquitetura tem papel fundamental para possibilitar que novas construções sejam realizadas em áreas de relevo acentuado, preservando a segurança das famílias e do meio ambiente e que, atrelado a ações de mitigação de riscos de deslizamento de terra, a regularização fundiária de interesse social de assentamentos precários em encostas de morro sejam possibilitadas.

Palavras-chave: Arquitetura. Habitação Social. Light Steel Frame. Regularização Fundiária. Relevo acentuado.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: cristabel_constante@outlook.com e julianacruz@feevale.br

Quadra Multifuncional

Daiane Follmann¹; Graziela Rossatto Rubin²

O presente estudo do Trabalho Final de Graduação tem como tema o desenvolvimento do projeto de uma Quadra Multifuncional, para o Bairro Campo Grande, localizado no município de Estância Velha-RS. O bairro, que faz divisa com a cidade de Portão, possui uma população média de 2.525 habitantes, e tem se desenvolvido nos últimos anos, apresentando, ainda, algumas características de área rural. Para a realização do trabalho, buscou-se repertório através de referências formais, análogas e elementos especiais. Ainda, foi realizada entrevista com os moradores do local sobre as necessidades e carências existentes no bairro e, também, levantamentos de campo realizados pela autora pelo bairro e entorno. Para a realização do projeto, foi escolhido um terreno destinado a atividades físicas que, atualmente, encontra-se sem uso nem infraestrutura adequada para a prática. A entrevista e os levantamentos realizados mostraram a carência de equipamentos públicos, estabelecimentos de serviço e que são essenciais para os moradores e o lote apresenta grande potencial para suprir esta falta. Portanto, esta proposta visa melhorar a oferta de serviços, equipamentos e espaços de recreação e lazer no bairro, que trará maior qualidade de vida aos moradores do local e entorno.

Palavras-chave: Quadra; Urbano; Multifuncional

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: daiane_follmann@hotmail.com e grazielarubin@feevale.br

Requalificação de Quadra Urbana

Michele Daiane Becker¹; Graziela Rossatto Rubin²

O presente trabalho refere-se à pesquisa do Trabalho Final de Graduação, com o tema de Requalificação de Quadra Urbana, situada no bairro Lira, na cidade de Estância Velha. A quadra a ser requalificada possui área total de 56.750,91m² e nela existem algumas áreas a serem mantidas, como: um parque recreativo, uma Escola Municipal de Educação Infantil, um centro esportivo, um CTG de músicas gauchescas e o lote onde já existiu uma escola, que será mantido para sua reconstrução futura. Toda a área ocupada soma 25.561,03m², o que não chega a metade da área total da quadra. Assim, com o intuito de potencializar a utilização da quadra pelos moradores do entorno e da cidade, o trabalho pretende desenvolver um projeto urbano para requalificar áreas ainda sem uso, tornar a quadra acessível para todos, criar uma ciclofaixa e ampliar o caminhódromo existente da Av. Brasil (via que limita uma das fachadas da quadra), levando-o para dentro da quadra. Dessa maneira, mais pessoas serão atraídas a utilizar a quadra em horários diferentes do dia, tornando o local mais seguro e animado. Para a pesquisa, foi realizado um levantamento físico da quadra e entornos próximos (usos, ocupações, altura das edificações, etc.), levantamento fotográfico da quadra, algumas entrevistas com moradores e conhecedores do local. Ainda, buscou-se referências bibliográficas e projetuais para melhor embasamento da proposta a ser desenvolvida, definindo-se assim a melhor estratégia para a requalificação da quadra. Através dessa pesquisa, foi possível concluir, através de todas as leituras, pesquisas e referências, como os espaços urbanos precisam de uma atenção especial, pois são eles que fazem as cidades acontecer. Os espaços que possuem infraestrutura adequada e áreas verdes, por exemplo, atraem as pessoas e despertam seu uso. E, se em seu entorno existirem diversidades de usos (comercial, residencial, corporativo, institucional, etc.) possibilitará o uso das áreas públicas nos diferentes horários do dia. Esta pesquisa provou ser possível melhorar os espaços existentes nas cidades, não precisando sempre construir novos lugares, e sim preservar os antigos.

Palavras-chave: Requalificar. Qualificar novamente. Melhorar. Transformar. Potencializar.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: micheled.10becker@yahoo.com.br e grazielarubin@feevale.br

CIÊNCIAS CRIATIVAS E TECNOLÓGICAS – CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO

ALGORITMOS PARA DETERMINAÇÃO DE PESOS EM DEA: UMA ANÁLISE EXPLORATÓRIA NO MERCADO DE AÇÕES

Vinicius Gabriel Fidelix¹; Adriana Neves do Reis²

Análise Envoltória de Dados - Data Envelopment Analysis (DEA) é uma técnica bastante aplicada em estudos com foco em eficiência, inclusive no mercado de ações. Entretanto, para empregá-la é necessário definir um conjunto de pesos para variáveis envolvidas nesta análise. O presente trabalho tem como foco recomendações sobre a utilização de diferentes métodos de determinação de pesos em DEA, com atenção para estudos de eficiência aplicados ao mercado de ações. Para isso, uma análise exploratória será realizada com aplicação dos métodos existentes na literatura em um conjunto de dados reais, buscando evidenciar o papel dos algoritmos de determinação de pesos nos cálculos de eficiência. Desta maneira, busca-se contribuir tanto com a compreensão dos algoritmos de determinação de pesos para DEA quanto para oferecer maior suporte ao investidor na tomada de decisão de compra de ações de uma determinada empresa.

Palavras-chave: DEA. Análise Envoltória de Dados. Métodos de Determinação de Pesos. Avaliação de Desempenho. Ações

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: vinicius.fidelix@gmail.com e adriananr@feevale.br

DESENVOLVIMENTO DE UM SISTEMA AUTÔNOMO DE IRRIGAÇÃO COM BASE EM UM MODELO BAYESIANO PARA A AGRICULTURA FAMILIAR

JOAO LUIZ KRAUSPENHAR SEGER¹; Paulo Ricardo Muniz Barros²

Nosso planeta é constituído principalmente por água, porém apenas 3% dessa água é doce, sendo que apenas uma pequena parte pode ser utilizada para consumo. No Brasil a quantidade de água consumida é de 34.973.424.000 metros cúbicos por ano e cerca de 67,2% desta quantidade é utilizada para a irrigação, sendo que uma grande parcela deste volume é dada como desperdício. Este estudo teve como principal objetivo desenvolver um sistema autônomo de irrigação que possibilite a redução da água utilizada. Desta maneira para este estudo foram pesquisados métodos e formas de controle de irrigação para agricultura familiar. Em uma segunda etapa deste estudo foram levantadas técnicas de tomada de decisão, com a finalidade de favorecer uma irrigação mais eficiente tendo como objetivo a economia de água. A partir da revisão da literatura foi desenvolvida uma rede bayesiana, com auxílio da engenheira agrônoma, para representação do conhecimento do domínio em questão, o que possibilitou o auxílio e controle na irrigação, tendo como foco a redução de desperdícios hídricos. Em uma segunda etapa, foi desenvolvido um sistema autônomo de irrigação, que é constituído por uma aplicação que dispõem de uma API para receber os coletados pelos sensores e enviados por um ESP32, que após a inferência no modelo bayesiano, recebe o resultado como retorno na API e vem a efetuar ou não a irrigação. Para avaliação do sistema foram desenvolvidos dois experimentos tendo como propósito o acompanhamento do sistema frente ao crescimento da planta. Para os experimentos foram plantadas duas alfaces em vasos distintos sendo uma atendida pelo protótipo e outra por uma pessoa com conhecimento na agricultura familiar. Foram efetuadas duas validações comparando a técnica tradicional com o protótipo, no qual foi possível observar, uma redução significativa. Na primeira validação foi alcançado 58% de redução de uso de água e na segunda cerca de 45%, sendo que nos dois casos as plantas mantiveram seu crescimento, dando indícios que a água a mais utilizada pela pessoa sendo desperdício. Até o presente momento se obteve no trabalho um sistema de irrigação autônomo que possibilita redução de desperdício hídrico associado a um modelo bayesiano que facilmente pode ser configurado para qualquer cultura.

Palavras-chave: Redes Bayesianas. Aprendizado de máquina. Internet das coisas. Agricultura familiar. Irrigação.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: joao.lks77@gmail.com e pbarros1979@gmail.com

Detecção de Expressões Faciais com Inteligência Artificial

Gustavo André Setti Cassel¹; Marta Rosecler Bez²

Este artigo tem como tema o desenvolvimento de um software capaz de detectar expressões faciais em seres humanos, através de mecanismos de Inteligência Artificial. Serão consideradas as expressões faciais universais (neutra, raiva, nojo, medo, alegria, tristeza e surpresa) definidas por Ekman e Friesen. O estudo tem como problema a dificuldade em reconhecer, de forma automatizada, com alta performance e em grande escala, as emoções e sentimentos das pessoas nos mais diversos cenários. Algumas das aplicações são identificar o sentimento do aluno em uma aula EAD, a fim de que o professor tenha noção se a aula está ou não agradável; reconhecer o sentimento do consumidor enquanto este verifica e manipula os produtos de uma loja; detectar possíveis comportamentos suicidas a partir de expressões de tristeza; auxiliar o diagnóstico precoce de distúrbios psicológicos, com base nos movimentos da face; entre outras aplicações. Desta forma, quanto melhor a acurácia em classificar expressões faciais, mais as áreas recém citadas se beneficiarão. O artigo explora a hipótese de que emoções e sentimentos podem ser identificados através de padrões nas expressões do rosto humano de qualquer lugar do mundo. A metodologia de pesquisa escolhida foi Design Science Research (DSR), que é propícia para integrar aspectos teóricos com o desenvolvimento de software. A literatura pesquisada tem como foco artigos, dissertações e teses dos anos de 2015 a 2020 em busca do estado da arte neste assunto. Alguns conceitos básicos de expressões faciais foram encontrados em redações antigas, como literaturas de Ekman datadas do fim dos anos 70. O desenvolvimento do software será feito com a linguagem Python, que é amplamente usada para soluções de Big Data e demais situações que exigem análise de grandes volumes de dados. Esta linguagem ganha destaque pela simplicidade na escrita do código e também pelas várias bibliotecas já desenvolvidas pela comunidade, voltadas à análise de dados com Inteligência Artificial e redes neurais. O resultado esperado, portanto, é um software com alta acurácia na detecção e classificação de expressões faciais definidas por Ekman e Friesen (neutra, raiva, nojo, medo, alegria, tristeza e surpresa).

Palavras-chave: Detecção de expressões faciais. Inteligência Artificial. Redes neurais.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: guscassel@gmail.com e martabez@gmail.com

ENEM 2018: Uma análise do perfil dos estudantes do Rio Grande do Sul

Rafael Vinícios do Carmo¹; Weslei Felipe Heckler¹; Juliano Varella de Carvalho²

O Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) avalia o desempenho de estudantes do ensino médio do país e colabora com o acesso à educação superior e as informações dos participantes e seus desempenhos são disponibilizados anualmente no Portal do INEP. A partir disso, este estudo explora os resultados do ENEM 2018, com foco nos dados do estado do Rio Grande do Sul (RS), os quais foram baixados do site do INEP e manipulados utilizando a linguagem de programação Python e o ambiente Jupyter Notebook. Inicialmente, foi realizado um estudo sobre os metadados, os quais descrevem as 137 variáveis presentes, e destas, selecionadas aquelas de interesse. Posteriormente, foram investigadas e selecionadas visualizações que permitissem analisar o perfil socioeconômico e educacional dos participantes, considerando o grau de instrução dos pais, acesso à internet, renda familiar, dentre outras variáveis. Este estudo visa identificar características no perfil dos participantes do exame que se enquadram nas 5% melhores médias do RS, comparando-os com aqueles que se enquadram nas 5% piores médias do estado. As visualizações geradas, por intermédio de mapas, gráficos de barra, dispersão, de caixa, entre outros, permitiram analisar variáveis tais como o acesso a recursos digitais; renda familiar; sexo; tipo de escola; cor/raça; e educação dos pais e mães. Os resultados demonstram uma tendência de melhor desempenho para participantes que possuem acesso à internet, computador e celular, bem como um pior resultado na ausência desses recursos. Em geral, estudantes das classes sociais A e B estão propensos a alcançar resultados melhores, enquanto estudantes das classes sociais C, D e E atingem desempenhos piores. Participantes do sexo masculino estão entre os melhores colocados em relação ao sexo feminino, que, por sua vez, representam maior número no total de participantes. Alunos oriundos de escolas privadas e federais se destacam sobre os oriundos das estaduais e municipais. Observa-se, ainda, que a proporção de participantes brancos, pardos e amarelos entre os melhores colocados é maior do que as demais raças. Entre os piores colocados, a proporção de pretos e indígenas é maior. Quanto mais estudo os pais dos participantes possuem, estes apresentam melhores resultados. Essa análise indica que os dados do ENEM são uma rica fonte de informação para estudo do perfil dos participantes e evidencia os impactos das diferenças socioeconômicas no desempenho dos alunos no ENEM.

Palavras-chave: ENEM. Desempenho. Perfil de Estudantes. Análise de Dados. Extração de Conhecimento.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: rafaelvcarmo@gmail.com e julianovc@feevale.br

MACHINE LEARNING PARA O APOIO AO DIAGNÓSTICO DE DEPRESSÃO

Maicon Basilio Teixeira Unzer¹; Juliano Varella de Carvalho²

A depressão é considerada o mal do século e é a responsável por mais anos perdidos de uma pessoa que qualquer outra doença. Muitas pessoas em quadro depressivo acabam cometendo suicídio por não saberem como lidar com essa situação. A depressão quando diagnosticada no estágio inicial, torna o tratamento mais efetivo. Existem diversas aplicações que com base em questionários são capazes de apoiar a detecção de um indivíduo com depressão. A plataforma AVAXpsi foi desenvolvida com o intuito de auxiliar os psicólogos em suas tarefas cotidianas, porém, além disso, desenvolveu um recurso que consegue detectar pacientes em depressão através das respostas inseridas na avaliação psicológica. Esse recurso de detecção, porém, não é feito com técnicas de predição de dados. Este trabalho utilizou os dados coletados das avaliações psicológicas, contidas na plataforma AVAXpsi e construiu modelos preditivos utilizando as técnicas de Machine Learning Support: Vector Machine e Decision Tree, com a finalidade de identificar pacientes com depressão. Os modelos desenvolvidos neste trabalho obtiveram uma excelente acurácia, tanto com dados balanceados quanto desbalanceados.

Palavras-chave: Machine Learning. Depressão. Análise preditiva. Psicologia. Tecnologia.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: maicon_unzer@hotmail.com e julianovc@feevale.br

O APRENDIZADO DE MÁQUINA NA CLASSIFICAÇÃO DO STATUS GLICÊMICO DE PACIENTES

Gabriel Eduardo Martini¹; Rodrigo Rafael Villarreal Goulart²

A Organização Mundial da Saúde afirma que 1 em cada 11 pessoas do mundo tem diabetes, mas somente 50% dos pacientes conhecem seu diagnóstico. O exame laboratorial mais solicitado pelos profissionais é o hemograma, que não apresenta o nível glicêmico do paciente, indicador da diabetes. Portanto é levantada a hipótese de identificar pacientes com potencial de diabetes a partir de dados de exames correlatos. Esta situação apresenta um grande desafio: detectar ou classificar o índice glicêmico do paciente através de dados hematológicos. Nesse contexto, sistemas de apoio à decisão clínica têm demonstrado alto grau de assertividade no auxílio ao diagnóstico. A tecnologia com maior relevância da atualidade é a Inteligência Artificial, com foco principal no Aprendizado de Máquina, implementando conceitos computacionais que possibilitam aprendizado automatizado por meio de dados pré-existentes, o que se apresenta viável no estudo das publicações correlatas a esta pesquisa. Com foco no diagnóstico da diabetes, a pesquisa apresenta a implementação de métodos de aprendizado de máquina para classificação do status glicêmico de pacientes a partir de dados hematológicos. Através do uso de máquina de vetores de suporte, foi desenvolvido com base em trabalhos correlatos, um classificador capaz de indicar o status glicêmico dos pacientes a partir das variáveis hematológicas, com sua acurácia apurada através de validação cruzada de 10 vezes. Os resultados foram comparados com pesquisas correlatas e considerações acerca da aplicação da inteligência artificial na área do diagnóstico são apontadas.

Palavras-chave: Inteligência artificial. Aprendizado de Máquina. Diagnóstico. Classificação Glicêmica.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: martinigabriel@live.com e rodrigo@feevale.br

Registro do processo de desenvolvimento de um sistema colaborativo para o compartilhamento de práticas educativas

Pedro Henrique Petry de Faria¹; Patricia Brandalise Scherer Bassani²

Design da Aprendizagem (ou Learning Design - LD) é uma área de estudos que busca tornar mais explícito o registro e o compartilhamento de atividades educativas com o uso de tecnologias digitais. O estudo aqui apresentado se articula ao projeto de pesquisa “Práticas educativas em/na rede”, que tem como objetivo criar uma plataforma de registro e de compartilhamento de atividades educativas elaboradas por professores, a fim de criar um banco de ideias que possa ser livremente acessado. A pesquisa, de abordagem qualitativa, está sendo conduzida por meio da metodologia de pesquisa Design Science Research (DSR). A DSR é indicada para pesquisas que têm por objetivo projetar e construir artefatos ou ainda prescrever soluções. Em uma primeira etapa de pesquisa foram identificados e analisados ambientes similares já existentes. Foram testados dois ambientes de desenvolvimento, ILDE e LDshake. Ambas plataformas permitem a formação de grupos, o compartilhamento de atividades e a reutilização de conteúdo, mas não contemplaram todos os requisitos previstos para o sistema. Uma segunda etapa envolveu o levantamento de tecnologias para o desenvolvimento de um sistema, tendo como base os requisitos pré-definidos no projeto. Foram selecionadas duas possibilidades: a) o uso da plataforma WordPress, com uso dos plug-ins BuddyPress e Ivory Search, que permitem simular um rede social e possibilitar a busca por palavras-chave, requisitos essenciais do sistema proposto; b) o uso do framework ELGG, que tem sua estrutura baseada no modelo da plataforma Facebook. A terceira etapa envolveu o desenvolvimento do sistema e testes com base nas duas plataformas selecionadas. A estrutura do sistema utilizando o modelo WordPress já está funcional e em fase de testes. O Wordpress, com o apoio dos plug-ins, mostra potencial relevante para sustentar um sistema colaborativo de compartilhamento, baseado na formação de redes e com base na busca por palavras-chave.

Palavras-chave: Tecnologia educacional; sistema colaborativo; rede social

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: pedrohenriquepetrydefaria@hotmail.com.br e patriciaab@feevale.br

SISTEMA DE RECOMENDAÇÃO COM USO DE MACHINE LEARNING APLICADO AO SIMULADOR DE CASO CLÍNICO

Alexandre Martins Klafke¹; Paulo Ricardo Muniz Barros²

O ensino em saúde, necessita que sejam desenvolvidas algumas habilidades no futuro profissional da saúde para atuar com base numa avaliação da situação que se sustenta em racionalidade científica, facilitando desta forma a associação entre a teoria e prática. O estudo aqui apresentado tem como tema o desafio em auxiliar estudante na dificuldade de escolha de materiais adequados, que possam apoiar o seu processo de construção do conhecimento fazendo uso do simulador Health Simulator. A metodologia a ser seguida neste trabalho caracteriza-se como uma pesquisa aplicada no qual fará uso de métodos existentes em sistemas de recomendação e utilizar algoritmos de classificação existentes de Machine Learning. Simuladores são uma maneira eficaz para integrar teoria e prática no ensino superior da área da saúde, e disponibilizam um ambiente próximo ao real sem os potenciais riscos à prática clínica. O Health Simulator é um simulador do tipo paciente virtual desenvolvido na Universidade Feevale que busca melhorar o raciocínio clínico, diagnóstico e do pensamento crítico do aluno na área da saúde. No Health Simulator o Educador consegue elaborar casos clínicos que serão utilizados posteriormente pelos alunos para estudo. Atualmente o simulador conta com um sistema de recomendação, desenvolvido com técnicas tradicionais, que auxilia o aluno durante a simulação recomendando material de estudo para aprimorar o que o aluno teve de maior dificuldade. Existem inúmeras técnicas de recomendação de itens que utilizam diferentes tipos de abordagens, o objetivo aqui proposto é implementar uma nova versão do sistema de recomendação para o simulador, fazendo uso de Machine Learning que é uma área da inteligência artificial que vem sendo estudada e utilizada para simular o aprendizado humano. A partir desta implementação será feito um comparativo entre o sistema atual e o proposto por este estudo, por meio de métricas de avaliação em sistemas de recomendação, onde se espera uma melhora na qualidade das recomendações frente ao sistema de recomendação já utilizado no Health Simulator.

Palavras-chave: Sistema de recomendação. Machine Learning. Simulador. Health Simulator.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: alexandre.m.klafke@gmail.com e pbarros1979@gmail.com

CIÊNCIAS CRIATIVAS E TECNOLÓGICAS – CIÊNCIAS AMBIENTAIS

A CONCEPÇÃO DO MODELO DE PRODUÇÃO VERDE E MEDIDAS SUSTENTÁVEIS NA PRODUÇÃO DE CALÇADOS

Caroline Adriana Ermantraut¹; Dusan Schreiber²

Este estudo justifica-se pela importância em abordar a sustentabilidade ligada ao setor calçadista, com foco específico em encontrar alternativa para viabilizar a adoção do modelo de produção verde. Além disso, o presente trabalho de pesquisa servirá como fonte de dados e incentivo a novas pesquisas sobre o tema. Nesta perspectiva, o estudo tem como objetivo identificar o nível de compreensão por parte interna da Empresa Sol (nome fictício adotado para fins de sigilo), a respeito das ações de sustentabilidade, com o intuito de analisar as ações relacionadas a medidas sustentáveis, adotadas pela empresa. E ainda, evidenciar o conhecimento do ramo calçadista quanto a produção verde e de medidas sustentáveis. A empresa à qual foi aplicada a pesquisa, localiza-se na região do Vale dos Sinos, no Rio Grande do Sul, fundada há mais de 8 anos. Atua no setor calçadista, tendo como atividade principal a fabricação de calçados de couro. Esta pesquisa classifica-se em bibliográfica, descritiva e estudo de caso qualitativo. Os dados foram coletados por meio de entrevista com aplicação de questionário, contendo 16 perguntas abertas. Com base na análise das respostas obtidas, foi possível identificar um nível básico de compreensão quanto a ações de sustentabilidade. Contudo, não identificou-se nenhuma medida praticada pela empresa atualmente, de modo a atender totalmente qualquer uma das três dimensões da sustentabilidade (ambiental, social e econômica), inviabilizando a adoção de práticas de produção verde. Apresenta, no entanto, conhecimento de que a crescente preocupação com aspectos sociais e ambientais por parte dos consumidores, tem despertado o interesse das empresas em adaptar-se priorizando atividades ambiental e socialmente conscientes.

Palavras-chave: Sustentabilidade. Produção verde. Produção de calçados.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: carolineermantraut@hotmail.com e dusan@feevale.br

A Importância e Contribuição de Pavimentos Permeáveis para a Drenagem Urbana

Natália Varelmann Merello¹; Daniela Müller de Quevedo²

É possível compreender a importância da utilização dos pavimentos permeáveis em obras de pavimentação. A utilização deste proporciona ganhos significativos ao meio ambiente. Os sistemas de micro e macro drenagem urbana se mostram insustentáveis, pois apenas transferem o escoamento na bacia hidrográfica, sem atacar a fonte do problema que são solos impermeabilizados pelas superfícies de concreto, revestimento asfáltico e a construção de casas e edifícios. Desse modo o objetivo desse estudo foi avaliar os principais tipos de pavimentos permeáveis, identificando a sua contribuição para a drenagem urbana. Para isso foi realizada uma pesquisa Bibliográfica nas principais bases de dados científicas, considerando artigos, teses e dissertações. Com base nessa pesquisa foi possível identificar que os principais pavimentos permeáveis utilizados são os revestimentos modulares e porosos, pavimentos intervalados e coberturas vegetais. Para esses as principais vantagens são, melhoria da qualidade das águas por ação da filtração dado pelo pavimento, economia nos sistemas de drenagem da jusante, redução da carga poluente, entre outros. Em contraponto esses revestimentos podem não suportar altas cargas e apresentarem maior custo de instalação e manutenção.

Palavras-chave: pavimentos permeáveis, drenagem urbana, impermeabilização do solo, sistemas de drenagem.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: nati_vmerello@hotmail.com e danielamq@feevale.br

A vulnerabilidade social e suas implicações: A importância de estudar a desigualdade de populações no contexto epidêmico

Camila Goulart de Souza¹; Ana Cristina Grimm¹; Danielle paula Martins²; Joao Alcione Sganderla Figueiredo²

São pessoas em situação de vulnerabilidade social aquelas que participam, de um ou mais grupos de risco na sociedade, como moradia precária, falta de saneamento, desamparo pelas instituições, entre outros indicativos. O Brasil ocupava, em 2010, o 79º lugar na lista IDH, dentre 169 países. Por isso exigir políticas públicas e dedicar estudos científicos é tão importante, principalmente para trazer visibilidade e fomentar a discussão sobre as sociedades em situação de vulnerabilidade social. Principalmente em momentos de pandemia, já que essas populações ficam mais expostas a possíveis contágios. Por esta razão, este trabalho tem o objetivo de apresentar a importância de estudar a vulnerabilidade social e como essa condição pode influenciar no contexto do contágio do Covid-19. Para elaborar este trabalho foi realizada revisão de literatura, uso da plataforma Unique com o uso busca por palavras chaves e matérias públicas com uso de dados do DATASUS sobre a localização da maior parte das vítimas fatais do Covid-19. Como resultados parciais foram encontrados estudos relacionando as principais vítimas fatais do novo vírus há fatores sociais, como falta de infraestrutura, acesso a serviços públicos e equipamentos de saúde corretos. Apesar da vulnerabilidade social tratar de vários indicadores, um estudo publicado em maio pela revista Promoção da Saúde, leva em conta que parte da população ainda não recebe água devidamente tratada, o que contribui para a contaminação e desenvolvimento de sintomas do novo Covid-19, como já foi apresentado em outros estudos. Ainda nesse estudo, levando em consideração que como meio de prevenção está a correta higienização das mãos, logo, onde não acontece o correto abastecimento de água a prevenção já é falha. Recentemente, um estudo publicado por uma revista de grande circulação no Brasil, já comprovou com dados do DATASUS, que apesar de ocorrer uma defasagem entre a localização das vítimas, na média ainda são homens, pobres e negros que mais morrem pela Covid-19. Portanto, as principais razões para estudo da vulnerabilidade social no contexto da pandemia se mostram necessárias pois este trabalho faz parte do grupo de pesquisa e extensão da Feevale direcionado principalmente para populações em vulnerabilidade social, sendo assim imprescindível que se conheça os agravantes destes fatores na ação do Covid-19.

Palavras-chave: Covid-19. Vulnerabilidade social. Pandemia. Contágio.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: souza.camilagoulart@gmail.com e daniellepm@feevale.br

AÇÕES DE ENFRENTAMENTO AO MOSQUITO TRANSMISSOR DA DENGUE EM TEMPOS DE PANDEMIA NA CIDADE DE NOVO HAMBURGO/RS

Kermelin Marana Schenkel¹; Gabriela Victoria de Mello Jantzch¹; Isabela Caroline da Silva Moreira¹; Bruna Borba¹; Cinthia Cristina da Silva¹; Rafaela Barth¹; Tiago Santos Carvalho²

INTRODUÇÃO: Em meio a pandemia enfrentada na atualidade, devido ao Sars-CoV-2, existe a preocupação de um possível surto de Dengue, Zika e Chikungunya em cidades que já apresentam um número elevado de focos do mosquito *Aedes aegypti*. Diante disto, o convenio de Combate e Prevenção à Dengue da Universidade Feevale, o qual consiste em uma parceria da instituição de ensino superior com a prefeitura do município de Novo Hamburgo/RS, se vê diante de novos desafios para desenvolverem suas atividades.

OBJETIVO: Indicar as ações e medidas adotadas pelo convenio de Combate e Prevenção à Dengue, frente ao novo contexto de distanciamento controlado.

METODOLOGIA: O estudo consistirá em uma revisão bibliográfica, baseada em artigos científicos indexados, na análise dos relatórios elaborados e publicados pelo respectivo convênio de combate à dengue e nas suas novas estratégias de ação.?

RESULTADOS: As atividades dos agentes foram adaptadas de acordo com a classificação da bandeira no município, reduzindo-as, ou ainda, na vigência da bandeira vermelha, havendo a suspensão das atividades domiciliares, mantendo apenas a publicação de postagens nas redes sociais com intuito de conscientizar os moradores e informar o número de casos de dengue.

CONSIDERAÇÕES FINAIS: Apesar das adaptações realizadas pelo projeto, percebe-se um aumento no número de casos em comparação ao mesmo período do ano anterior, indicando que as ações de enfrentamento estão sendo insuficientes para combater o mosquito. Por fim, destaca-se o preponderante papel da população para o enfrentamento e eliminação dos focos do vetor.

Palavras-chave: dengue. pandemia. coronavírus.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: kermelinschenkel@outlook.com e tiagocarvalho@feevale.br

ANÁLISE DE DADOS DE ESTAÇÕES METEOROLÓGICAS DE RIO GRANDE/RS E CAMBARÁ DO SUL/RS

MOISÉS ZIMMER¹; GUSTAVO SCHWARTZHAUPT¹; PAULO MARTINS ¹; DANIELA MONTANARI MIGLIAVACCA OSÓRIO¹;
DANIELA MÜLLER DE QUEVEDO²

As informações obtidas através de estações meteorológicas são importantes para o monitoramento do clima e de suas variações, sendo estes dados utilizados para a agricultura, órgãos de defesa civil e diversos outros setores. Também a principal forma de análise das mudanças climáticas é através da medição de dados meteorológicos e da comparação desses dados em determinados períodos. Desse modo este trabalho teve como objetivo verificar as diferenças climatológicas (temperatura, umidade e precipitação) entre as cidades de Cambará do Sul/RS e Rio Grande/RS e avaliar o padrão de temperatura, umidade e precipitação, considerando suas respectivas normais climatológicas. O estudo apresenta uma análise de dados meteorológicos captados através do portal do Instituto Nacional de Meteorologia (INMET), nas estações de Rio Grande/RS e de Cambará do Sul/RS, em um período de 30 dias, de 01.04. 2020 a 30.04.2020. Os resultados indicam que a temperatura média em Cambará do Sul/RS é mais baixa do que em Rio Grande/RS; que a umidade média em Cambará do Sul/RS é mais alta do que a de Rio Grande/RS e que a precipitação é maior em Rio Grande/RS. No que diz respeito às normais climatológicas, a umidade média do período analisado foi menor nas duas estações analisadas. A temperatura média de Rio Grande/RS ficou acima da normal, enquanto a de Cambará do Sul ficou exatamente igual a da normal. No que tange à precipitação, comparando-se os dados dos cinco primeiros meses do ano de 2020 com os da normal, verificou-se uma média inferior nas duas estações, o que pode indicar que, possivelmente, em Cambará do Sul, as chuvas se concentrem em maior volume no segundo semestre do ano, enquanto em Rio Grande chove mais no primeiro semestre do ano.

Palavras-chave: Meteorologia, normais climatológicas, temperatura, umidade do ar, precipitação.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: moiseszimmer2015@gmail.com e DanielaMQ@feevale.br

AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DO AR MEDIANTE MEDIDAS PREVENTIVAS DA DOENÇA SARS-CoV-2

Filipe Brochier¹; Julia Luz Bohrer¹; Juliano Colorio¹; Larissa Cristina Moser¹; Daniela Montanari Migliavacca Osorio²; Eduarda Sthefanie Mittelstadt²

A pandemia de COVID-19 se alastrou rapidamente em todos os continentes do planeta e devido a seu alto poder de transmissibilidade, ações governamentais adotaram medidas preventivas com o intuito de reduzir o contágio da doença. Dentre estas ações a medida de isolamento social utilizada por diversos países, reduzindo as atividades antropogênicas entre elas a circulação de veículos e as atividades industriais, interferindo positivamente na qualidade do ar em muitos locais. O objetivo deste estudo foi avaliar as melhorias causadas pelas medidas preventivas ao novo vírus SARS-CoV-2 na qualidade do ar global. Os dados obtidos advêm da análise da literatura científica e de ações governamentais. De maneira geral, em países em que a pandemia avançou consideravelmente, como Brasil, China, Estados Unidos e Itália, constata-se que há a redução dos níveis de poluentes como o MP10, MP2,5, CO, NO2 e SO2, entretanto houve um aumento dos níveis de O3. É possível perceber que a qualidade do ar atmosférico pode melhorar rapidamente à medida que as principais fontes de poluição são suprimidas. Apesar destes impactos positivos da pandemia sobre a qualidade do ar mundial, deve-se considerar os impactos negativos, em termos socioeconômicos, que a pandemia gerou em todo o mundo.

Palavras-chave: Poluição atmosférica. COVID-19. Qualidade do ar.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: filipe.brochier@gmail.com e danielaosorio@feevale.br

AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DO AR POR MEIO DA ANÁLISE DE NOX, CO E O3 PRÓXIMOS À BR116 E ERS 239 EM NOVO HAMBURGO/RS

Júlia Luz Bohrer¹; Filipe Brochier ¹; Daniela Montanari Migliavacca Osorio²; Alessa Maria Ceratti²

De acordo com a resolução CONAMA 491, de 2018, qualquer forma de matéria em diferentes características que possa tornar o ar impróprio ou nocivo à saúde, ao bem-estar ou danoso aos materiais, a fauna e a flora, é considerado como poluente. As atividades exercidas pelo homem ao longo do tempo têm provocado mudanças prejudiciais na composição do ar atmosférico, áreas industrializadas e grandes cidades revelam os problemas mais graves de contaminação do ar e conseqüentemente de doenças respiratórias. Por isso, temos como objetivo avaliar as concentrações de poluentes atmosféricos, como O₃, NO₂ e CO presente no ar no município de Novo Hamburgo, onde a coleta ocorre, por meio de uma Estação Automática de Monitoramento da Qualidade do Ar (EAMQA), instalada na área externa próximo ao Centro de Tecnologias Limpas (CTL) da Universidade Feevale. Os dados são fornecidos em médias horárias e referem-se aos anos de 2017 e 2018. No analisador, a coleta ocorre pela entrada de ar em uma câmara de reação onde as propriedades óticas de cada poluente podem ser medidas. A concentração de CO foi medida por um filtro de correlação em infravermelho (IV) com absorção da radiação IV (4,50 a 4,90 µm). O NO₂ foi determinado mediante a energia quimiluminescente emitida na reação entre o NO com o O₃ em uma câmara de vácuo, formando moléculas de NO₂, e pela técnica de fotometria ultravioleta (UV) com comprimento de onda 254 nm foi analisado o O₃. As concentrações médias preliminares obtidas para poluentes O₃, CO e NO₂, respectivamente, foram 42,45 µg/m³, 1,22 ppm e 19,84 µg/m³.

Palavras-chave: Gases poluentes. Monóxido de carbono. Óxido de nitrogênio. Ozônio. Poluição atmosférica.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: jluz.bohrer@gmail.com e danielaosorio@feevale.br

Avaliação dos indicadores de qualidade do ar (MP_{2,5} e MP₁₀) na região carbonífera em Barão do Triunfo/RS

Larissa Cristina Moser¹; Júlia Bohrer¹; Filipe Brochier¹; Juliano Colorio¹; Daniela Montanari Migliavacca Osorio²; Alessa Ceratti²

A produção do carvão vegetal é uma importante atividade econômica na cidade de Barão do Triunfo. Em 2018 o município produziu cerca de 6 mil toneladas de carvão vegetal. A queima da madeira libera uma grande quantidade de fumaça. Nessa fumaça, encontram-se vários poluentes, incluindo o Material Particulado (MP). O MP é dividido em duas frações: o MP fino com diâmetro $\leq 2,5 \mu\text{m}$ e o MP grosso com diâmetro entre 2,5 e 10 μm . A exposição crônica ao MP contribui com o surgimento de doenças cardiovasculares, respiratórias e câncer de pulmão. Sendo que o MP fino consegue penetrar até os alvéolos pulmonares, podendo entrar na corrente sanguínea. A fim de determinar a concentração de MP fino e MP grosso em amostras de ar na cidade de Barão do Triunfo, estão sendo realizadas entre abril de 2019 a setembro de 2020, coletas de MP em dois pontos localizados nas Linhas Serra do Herval e Arroio Grande. Para a coleta de MP são utilizados dois amostradores dicotômicos com fluxo de amostragem fracionado em 900 L.min⁻¹ para o MP fino e 100 L.min⁻¹ para o MP grosso. As amostras são coletadas a cada 15 dias por 24 horas utilizando filtros de PTFE com 47 mm de diâmetro. Os filtros são pesados antes e após as coletas em balança analítica, ficando sempre 24h em dessecador entre as pesagens até a obtenção de três massas constantes. A concentração do MP é obtida pela subtração da massa final pela inicial, dividido pelo volume de ar amostrado, sendo então comparadas com os padrões estabelecidos pela Resolução CONAMA 491/2018 e pela Organização Mundial da Saúde (OMS). Até o momento, foram coletados cinco conjuntos de filtros. A maior concentração de MP fino ocorreu em Arroio Grande em 10 de outubro de 2019 e ultrapassou cerca de 14% o limite estabelecido pela OMS; a menor concentração ocorreu em Arroio Grande em 29 de maio de 2019 e representou menos 13 % da maior concentração de MP fino obtida; a média da concentração dessas amostras é de 16,5 $\mu\text{g.m}^{-3}$. A maior concentração de MP grosso ocorreu em Arroio Grande em 10 de outubro de 2019 e foi cerca de 6,6 vezes maior que o limite estabelecido pela Resolução CONAMA 491/2018. A menor concentração foi em Arroio Grande na amostra de 29 de maio de 2019 e ficou ligeiramente abaixo do limite da OMS; a média dessas concentrações foi aproximadamente 300 $\mu\text{g.m}^{-3}$. Com os resultados parciais, percebe-se que algumas amostras de MP apresentaram um resultado preocupante e requerem mais estudos a fim de definir a sua origem.

Palavras-chave: Carvão vegetal. Material particulado. Poluição atmosférica.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: larissacristinamoser2799@gmail.com e danielaosorio@feevale.br

CRISE DE ÁGUA NO BRASIL: Uma revisão da literatura

Kalinkaluei Aparecida Rigo¹; Daiane Bolzan Berlese²

No Brasil o termo crise de água refere-se ao conjunto de acontecimentos naturais e de gestão pública na falta de manejo e usos sustentáveis dos recursos naturais que geraram a escassez de água no país. O Brasil possui cerca de 12% da água doce disponível no planeta, sendo distribuída de forma desequilibrada, assim, convergindo com a seca que se agrava, afetando diretamente a produção agrícola e o abastecimento de água. Portanto, o objetivo desse estudo foi reunir informações científicas através de uma revisão da literatura, sobre a crise da água no Brasil referente ao fornecimento de água potável. Foi realizado um levantamento bibliográfico no Portal Capes nos últimos 5 anos, utilizando a palavra-chave: crise de água. Foram encontrados 377 periódicos em português. Em 2010 a assembleia geral da ONU declarou que o acesso à água limpa e segura e ao saneamento básico são direitos humanos fundamentais, atualmente mais de um bilhão de pessoas necessita de acesso a água suficiente. Nota-se, a preocupação das organizações, com o fornecimento de água que já não ocorre de forma igualitária. No Brasil, o crescimento populacional descontrolado acarreta regiões de crescimento populacional informal e precário relacionado a piores condições de saneamento ambiental. Do mesmo modo, a baixa preocupação pela qualidade da água fornecida é preocupante, visto que, o Brasil não conta com tecnologia factível de tratamento para grandes sistemas, delimitando-se apenas a aspectos microbiológicos de desinfecção, e não possuindo regulamentação ou protocolos públicos dimensionados para o crescente risco de intoxicações químicas, para a retirada de contaminantes do tipo químicos, hormônios e agrotóxicos. Finalmente, conclui-se que a crise de água no Brasil é um problema iminente que aparenta estar em ascensão, fazendo parte de uma crise ambiental maior e global. Ressaltando que todos possuem o direito a acesso a água limpa e segura, as evidências nítidas demonstram a necessidade de autoquestionamento sobre políticas públicas e desenvolvimento seguro e sustentável, que realmente garantiriam o direito a água para todos perante uma possível crise hídrica no futuro.

Palavras-chave: Crise de água no Brasil. Crise de água. Recursos hídricos

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: kalinkarigo@hotmail.com e Daianeb@feevale.br

Deposição de serapilheira em cone de *Dicksonia sellowiana* Hook. (Dicksoniaceae) em fragmento de Floresta Atlântica

Bianca Vanoni¹; Edemilson da Costa Lopes¹; Marina Zimmer Correa¹; Jairo Lizandro Schmitt ²; Márcia Isabel Käffer²

A serapilheira compreende todos os materiais vegetais depositados na superfície do solo florestal, oriundos da queda de material decíduo da parte aérea das plantas, como folhas, galhos, cascas, troncos, flores, inflorescências, frutos e sementes. *Dicksonia sellowiana* (xaxim) é uma samambaia arborescente que se encontra na lista de espécies da flora brasileira ameaçada de extinção devido a sua exploração extrativista, associada à destruição do seu hábitat natural. O estudo teve por objetivo verificar a deposição de serapilheira no interior dos cones de indivíduos de *D. sellowiana*, em um fragmento de Floresta Atlântica, no Vale do Paranhana, RS. As coletas de serapilheira foram realizadas durante o ano de 2019. Foram selecionados 10 indivíduos, de cáudice reto, com altura média de 2m, distância média de 8,2m entre eles. A coleta do material foi realizada posteriormente à retirada da serapilheira total (P0) após o período de 30 (P30), 45 (P45) e 90 (P90) dias, abrangendo diferentes períodos estacionais. As amostras foram armazenadas em sacos de papel e em laboratório, foram colocadas em estufa à 65°C, por 72 horas. A serapilheira foi separada nas frações: folhas, ramos, estruturas reprodutivas e miscelânea. Sobre cada indivíduo foi medido a abertura do dossel. Análise de variância foi realizada para verificar possíveis diferenças entre as frações e o volume total, nos diferentes períodos. O volume de serapilheira inicial foi de 62,3% e variou entre 22,98% a 10,34% nos diferentes períodos, com menor percentual na primavera. O maior percentual das médias na fração folhas foi constatado no P90 (85,6%), assim como para estruturas reprodutivas (5,8%), correspondendo ao verão. Para os ramos, a maior média (19,1%) foi no P45, relativo à primavera, enquanto que para miscelânea (5,6%) foi no P30, relacionado ao inverno. O volume total da serapilheira acumulada foi registrado no P0 (62,3%). Diferenças significativas foram constatadas para fração folhas ($F= 10,68$; $p<0,05$) entre o P0 e demais períodos e, para a fração ramos ($F= 6,95$; $p<0,05$), entre o P0 e P45 e P90. Para a abertura de dossel foi registrado a média de 21%. Fatores como a composição e características florísticas, assim como variáveis ambientais podem ter influenciado nos resultados registrados. Ainda, o material acumulado pode favorecer a proteção dos báculos e proporcionar nutrientes para o desenvolvimento desta espécie.

Palavras-chave: Samambaia arborescente. Dicksoniaceae. Decomposição.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: bianca-vanoni@hotmail.com e jairols@feevale.br

ESTABELECIMENTO DE MEIO DE CULTIVO EFICIENTE PARA PROPAGAÇÃO IN VITRO DE DICKSONIA SELLOWIANA HOOK. (DICKSONIACEAE)

Natanael Paiva de Castro¹; Annette Droste²; Catiúscia Marcon²

Alterações antrópicas como a fragmentação das florestas são um dos maiores responsáveis pela perda da biodiversidade. Restam somente 12,4% da Floresta Atlântica, um dos hotspots mundiais onde vivem a maioria das espécies de samambaias. *Dicksonia sellowiana* Hook. é uma samambaia arborescente que pode medir até 5 metros de altura, ameaçada de extinção no Brasil devido à fragmentação de seu habitat e ao uso indiscriminado de seu cáudice para cultivos de outras plantas. Medidas para conservação da espécie precisam ser tomadas, então este estudo teve por objetivo definir o meio de cultivo ideal para propagação in vitro da espécie. Folhas férteis foram coletas em um fragmento florestal na zona rural de Igrejinha, RS. Em laboratório, os esporos foram filtrados e armazenados a 7°C. Em câmara de fluxo laminar, o material foi esterilizado em 2% de NaClO por 15 min. Foram testados dois tipos de meio de cultura líquido: Meyer e Thompson, sendo que o primeiro é considerado menos nutritivo, por não dispor em sua formulação de micronutrientes. Para cada meio, 10 frascos foram preparados com 30 mL de meio, com pH ajustado em 6 e suplementado com nistatina. Foram semeados 3 mg de esporos por frasco e, em seguida, acondicionados a 26±1°C, sob fotoperíodo de 12 horas luz. Aos 30 e 60 dias, foram avaliados a germinação dos esporos e o desenvolvimento de gametófitos laminares e cordiformes. Os dados foram submetidos ao teste t de Student, a 5% de probabilidade. As taxas de germinação de esporos foram significativamente diferentes entre os meios. Aos 30 dias, foram registrados 78,2% e 23,1% de esporos germinados, respectivamente, nos meios Meyer e Thompson ($p < 0,001$). Aos 60 dias, foram registrados 87,0% de esporos germinados no meio Meyer, valor significativamente superior ao observado no meio Thompson, 26,9% ($p < 0,001$). O desenvolvimento gametofítico também apresentou diferenças entre os meios supracitados. Aos 30 dias, foram identificados, em média, 75,7% e 22,8% de gametófitos laminares nos meios Meyer e Thompson, respectivamente ($p < 0,001$), e aos 60 dias, 82,2% e 22,9% ($p < 0,001$), em meio Meyer e Thompson, respectivamente. Neste período, foi observada a formação de gametófitos cordiformes, com média de 3,7% para ambos os meios. Com base nos dados obtidos neste estudo, o meio de cultivo mais adequado para a germinação e o desenvolvimento inicial de *D. sellowiana* é o meio Meyer, evidenciando a preferência da espécie por meio de cultivo com baixas concentrações de nutrientes.

Palavras-chave: Samambaias arborescentes. Cultura in vitro. Conservação.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: pc.natan@hotmail.com e annette@feevale.br

ESTUDO PRELIMINAR DA SOBREPOSIÇÃO DE RISCOS: DENGUE E DESASTRES SOCIOAMBIENTAIS

Manoela Schneider Sachet¹; Leticia Batista Dutra¹; Marina Schmidt Dalzochio¹; Jeferson Rodrigues Batista¹; Danielle Paula Martins¹; Paulo Henrique Schneider¹; Larissa Schemes Heinzelmann²; Karla Petry²

O processo de urbanização associado à desigualdade social, ao crescimento populacional desenfreado e ao mau planejamento ambiental e urbano acarreta diversos problemas de ordem socioambiental em todo o território brasileiro. Este processo acompanha a ocupação e concentração de indivíduos em áreas vulneráveis, que estão sujeitas à inundações, enxurradas, deslizamento de terra e propagação de vetores de doenças. Cerca de 98% da população de Novo Hamburgo/RS está distribuída na área urbana, com uma extensão de 73,3km². Destes, 2,9 km² correspondem às 53 áreas de risco de deslizamento e inundação mapeadas no município, que também enfrenta problemas de saúde pública relacionados ao principal vetor da dengue, o *Aedes aegypti*. Sabendo que a manutenção e a dispersão de *A. aegypti* estão intimamente relacionadas ao modo de vida humano (já que o vetor adaptou-se à reprodução em domicílios e peridomicílio), áreas suscetíveis à vulnerabilidade fornecem condições ecológicas favoráveis ao desenvolvimento do mosquito e à transmissão dos vírus. Neste sentido, o objetivo deste trabalho consistiu em verificar a associação entre as áreas de notificação dos focos de mosquitos da dengue e áreas de risco de desastres naturais em Novo Hamburgo. Para isso, foram analisados dados do Convênio de Prevenção e Combate à Dengue coletados entre novembro de 2019 e março de 2020 e dados do Programa de Educação Ambiental para Desastres (PEAD) da Universidade Feevale. As análises de distribuição espacial dos focos de mosquitos e sobreposição às áreas de risco foram realizadas por geoprocessamento com o software ArcGIS. A distribuição espacial dos 915 focos na área urbana resultou em uma média de 12,48 focos/km². Quando avaliados em relação aos limites espaciais das áreas de risco, a média de focos é 26,55 focos/km². Os mapas de calor gerados para os focos corroboram áreas de maior concentração de focos mais próximas às áreas de risco do município. Os resultados obtidos com este trabalho ainda em desenvolvimento, demonstram que as áreas de risco estão mais vulneráveis à ocorrência de focos de dengue e à conseqüente disseminação do vetor e dos vírus. Destaca-se, portanto, a necessidade de promover ações e medidas que conscientizem a população acerca da sobreposição de riscos, visando garantir melhor qualidade de vida e minimização de desequilíbrio ambiental, fator relevante para a emergência de epidemias.

Palavras-chave: Áreas de risco. Vulnerabilidade. Arboviroses. Geoprocessamento. Indicadores de Risco.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: manoeelasachet@hotmail.com e larissas@feevale.br

Líderes Comunitários em Ação

Gisele Raquel Scheunemann¹; Camila Goulart¹; Luisa Melo Averbeck¹; Juliana Tassinari Cruz²; Lisiana Carraro²

Novo Hamburgo/RS é resultado dos efeitos do crescimento urbano sem planejamento, onde a exponente urbanização e o aumento populacional para zonas periféricas de risco resultam em prejuízos irreparáveis. O Programa de Educação Ambiental em Desastres - PEAD trabalha com áreas de risco em Novo Hamburgo, previamente mapeadas pelo Serviço Geológico Brasileiro – CPRM. Dentro do PEAD, o Projeto de Extensão Habitar Legal visa conhecer as características destes territórios em situação de risco, entender as fragilidades das comunidades, e avaliar a situação atual através do olhar da população local.

Tendo como um dos principais objetivos na sua prática extensionista, o Habitar Legal busca construir métodos e ferramentas que possam ser compartilhados, munindo as comunidades, e possam servir como base para estas serem agentes na construção de sua identidade, e possibilitem autonomia para irem atrás de seus direitos. Sob esta ótica construímos a proposta de elaboração de um grupo de líderes comunitários, buscando identificar dentro das comunidades locais símbolos de liderança e representatividade, para que juntos pudéssemos debater pautas pertinentes a todas as comunidades e buscar soluções aos problemas por eles enfrentados.

O grupo de Líderes comunitários teve sua primeira reunião em Setembro de 2019, com a presença de membros do projeto Habitar Legal e lideranças comunitárias dos Bairros Canudos, Santo Afonso, São José e Diehl, e em sua primeira reunião de maneira democrática fez a eleição do nome que os representaria, intitulando-se “Líderes Comunitários em Ação” (LCA). No mesmo encontro o grupo construiu a sua missão, que viria ser “Por uma sociedade mais igualitária, cidadã e com melhor qualidade de vida, através do alcance dos direitos básicos para nossa comunidade, o movimento Líderes Comunitários em Ação, um movimento apartidário, busca perpetuar a formação de lideranças participativas através do diálogo e envolvimento entre a população e o poder público, para promover políticas cidadãs.”

Como resultado das pautas levantadas em uma das reuniões do LCA, surgiu a proposta de elaboração de um curso que pudesse ser ofertado a comunidade, onde seriam pautadas temáticas pertinentes para o exercício da cidadania, como ocupações irregulares, regularização fundiária, saneamento básico, desastres ambientais, movimentos sociais, entre outros. Assim o Projeto Habitar Legal pretende fortalecer as associações comunitárias e demais grupos.

Palavras-chave: Habitação. Desastres ambientais. Liderança comunitária. Extensão.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: giselescheunemann7@gmail.com e julianacruz@feevale.br

ONTOGENIA IN VITRO DE DICKSONIA SELLOWIANA HOOK. (DICKSONIACEAE) EM DIFERENTES TEMPERATURAS

Natanael Paiva de Castro¹; Annette Droste²; Catiúscia Marcon²

Dicksonia sellowiana Hook. é uma samambaia arborescente ameaçada de extinção no Brasil devido à fragmentação florestal e à exploração comercial indiscriminada. Medidas para o manejo adequado e a conservação da espécie precisam ser adotadas. Uma ferramenta que auxilia na conservação e no uso sustentável de plantas é a cultura in vitro, porém para obter sucesso, é necessário conhecer as exigências ecofisiológicas de cada espécie. Diante disto, o estudo teve por objetivo avaliar a influência da temperatura sobre o desenvolvimento inicial in vitro de *D. sellowiana*. Folhas férteis foram coletas em um fragmento florestal na zona rural de Igrejinha, RS. Em laboratório, os esporos foram filtrados e armazenados a 7°C. Em câmara de fluxo laminar, os esporos foram esterilizados em 2% de NaClO por 15 min. As culturas foram mantidas em fotoperíodo de 12h luz e nas seguintes temperaturas: 10, 15, 20, 25 e 30°C. Para cada temperatura, cinco frascos foram preparados, contendo em cada 3 mg de esporos em 30 mL de meio Meyer líquido com pH 4 e suplementado com nistatina. Aos 60 dias, foi avaliada a germinação dos esporos (EG) e o desenvolvimento de gametófitos laminares (GL) e cordiformes (GC). Os dados foram submetidos a ANOVA e as diferenças entre médias foram analisadas pelo teste de Tukey ($p=0,05$). A temperatura influenciou diretamente no desenvolvimento inicial de *D. sellowiana*. Em 20°C, foram obtidas as maiores taxas de germinação e de GL e GC (58%, 44,6%, e 13,20%, respectivamente), diferindo significativamente dos demais tratamentos ($p<0,001$). Em 10°C, houve baixa e tardia germinação e baixa taxa de gametófitos laminares (respectivamente, 23,4% e 2,2%). Nas culturas em 15°C (EG: 47,6%; GL: 37,0%; GC: 9,6%) e 25°C (EG: 47,1%; GL: 41,8%; GC: 5,8%) as taxas de germinação e de GL e GC foram intermediárias. Por fim, nas culturas em 30°C, somente foram observados 7% de esporos germinados, não apresentando os estádios mais avançados de gametófito, GL e GC. Com base nestas informações, a temperatura mais apropriada para o desenvolvimento inicial de *D. sellowiana* in vitro é de 20°C, diferenciando-se de outras samambaias arborescentes ocorrentes no Rio Grande do Sul. Este fato pode estar relacionado ao habitat natural que a espécie ocupa, regiões de maior altitude e com temperaturas mais amenas, e ao período do ano em que os indivíduos se reproduzem, na estação mais fria.

Palavras-chave: Germinação. Propagação. Conservação. Samambaia arborescente.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: pc.natan@hotmail.com e annette@feevale.br

RELAÇÃO ENTRE DECOMPOSIÇÃO FOLIAR E CARACTERÍSTICAS MORFOLÓGICAS DE SAMAMBAIAS EM FRAGMENTO DE FLORESTA ATLÂNTICA

Bianca Vanoni¹; Danielle Bauer¹; Jairo Lizandro Schmitt²; Márcia Isabel Käffer²

A constante renovação da vegetação proporciona a formação de uma fonte constante de matéria orgânica pela deposição do material que é formador da serapilheira, proporcionando a reciclagem de nutrientes. O objetivo do estudo foi averiguar se as variações morfológicas e anatômicas (espessura foliar, área foliar e massa foliar) de espécies de samambaias influenciam na decomposição da serapilheira em um fragmento de Floresta Atlântica. Foram selecionadas seis espécies de samambaias: *Asplenium serra* Langsd. & Fisch., *Cyathea atrovirens* (Langsd. & Fisch.) Domin, *Elaphoglossum macrophyllum* (Mett.ex Kuhn) Christ, *Lastreopsis amplissima* (C. Presl.) Tindale, *Neoblechnum brasiliense* (Desv.) Gasper & V.A.O. Dittrich e *Polybotrya cylindrica* Kaulf. A decomposição foi avaliada durante seis meses, utilizando-se bolsas de decomposição (litterbags), com avaliação mensal da massa remanescente nas bolsas. Para cada espécie foi analisada a espessura foliar (EF), área foliar (AF) e massa foliar (MF). Os dados foram submetidos ao teste de normalidade, seguido de análise de componentes principais (PCA) e correlação. Foram constatadas diferenças entre as variáveis morfológicas onde *Cyathea atrovirens* apresentou os maiores valores para AF e MF, enquanto *Elaphoglossum macrophyllum* apresentou maior valor em EF. A PCA demonstrou a distinção entre as espécies das plantas em relação ao período de decomposição e as variáveis morfológicas. A variação explicada nos dois primeiros eixos foi de 99,2%. O primeiro eixo foi correlacionado negativamente com a espessura foliar (EF) e *E. macrophyllum*. O segundo eixo foi correlacionado com o período de decomposição da serapilheira e *N. brasiliense*. Correlações positivas também foram constatadas entre o volume da serapilheira e as variáveis de MF e AF. As características morfológicas analisadas contribuíram para os diferentes resultados obtidos entre as samambaias.

Palavras-chave: Área foliar, Espessura Foliar, Massa foliar, Serapilheira

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: bianca-vanoni@hotmail.com e jairols@feevale.br

RELAÇÃO ENTRE OS IMPACTOS AMBIENTAIS E A PROLIFERAÇÃO DE DOENÇAS: UMA REVISÃO DA LITERATURA ESPECIALIZADA

Maiara Ribeiro Castello Branco Friedrich ¹; Suelen Bomfim Nobre ²

A saúde humana está diretamente conectada com a qualidade ambiental, isto porque, as ações antrópicas no ambiente vêm causando impactos severos e conseqüentemente a proliferação de doenças. Estudos apontam que o aumento de zoonoses é decorrente do desequilíbrio nos ecossistemas, tais como, perda da biodiversidade, fragmentação de habitats, desmatamento e a exploração descontrolada dos recursos naturais, avanço da indústria, ações insustentáveis na agricultura, acidentes químicos, vazamentos de petróleo nos mares e oceanos, poluição do ar e dos recursos hídricos, entre outros. Pensando nisso, este trabalho objetiva identificar e analisar as publicações científicas nas áreas de Ciências Ambientais, Ciência da Saúde e Educação Ambiental, vinculadas no período de 2000 a 2019 no âmbito nacional que tenham explorado como tema principal, as possíveis relações entre as ações antrópicas e a proliferação de doenças na espécie humana. O estudo caracteriza-se como pesquisa qualitativa, básica estratégica, de cunho exploratório, a qual adotou como procedimento técnico a revisão de literatura especializada em bases de dados digitais, para avaliação dos dados foi aplicada Análise de Conteúdo (Bardin, 2011). Como descritores de busca foram aplicadas as seguintes palavras-chave: zoonoses; impactos ambientais e saúde pública. Verificou-se que a atividade humana está alterando de forma cada vez mais intensa e negativa os diferentes ecossistemas terrestres, ocasionando em agravos ao sistema de saúde pública, a educação, a segurança e a economia, afetando o bem-estar e a qualidade de vida da população em esfera global. Pesquisadores salientam que um ecossistema saudável ajuda no controle de doenças e a diversidade de espécies dificulta a propagação rápida de patógenos no ambiente. Outro resultado que merece destaque é abordagem na legislação nacional em relação a temática impactos ambientais e suas conseqüências na saúde pública, em especial, na Política Nacional do Meio Ambiente e Política Nacional de Educação Ambiental. Contudo, os estudos visitados ainda indicam que a ciência e a educação tem papéis fundamentais e determinantes para a elaboração de estratégias e práticas de ações que visam a conservação dos recursos naturais, a manutenção da biodiversidade, a proteção da fauna e da flora, promovendo atitudes e valores que despertem reflexão e conscientização na população sobre os problemas que afetam o meio ambiente e conseqüentemente a saúde humana.

Palavras-chave: Zoonoses. Impactos Ambientais. Saúde pública.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: maiararbranco@gmail.com e suellenobre@feevale.br

Saneamento básico e a vulnerabilidade social das comunidades carentes

Laura Gabriele Ludke¹; Fernanda Schlabendorf Ramos¹; Danielle Martins²; Rute Gabriele Fiscoeder Ritzel²

A lei nº 11.445/2007 estabelece e assegura as diretrizes para o saneamento básico no Brasil, com orientações a serem seguidas por meio de serviços públicos. Cada município deve atender a sua população no abastecimento de água, esgotamento sanitário, limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos de formas adequadas à saúde pública e ao meio ambiente. Entretanto, muitas comunidades não dispõem destes serviços de saneamento básico e por vezes não possuem nem o conhecimento destas diretrizes, o que aumenta os problemas de vulnerabilidade social. Diante disso, tem-se aqui como objetivo discutir a importância do saneamento básico em comunidades que carecem deste sistema e que se encontram vulneráveis aos desastres ambientais, apresentando os principais tópicos que devem compor as intervenções com essas populações, e assim, contribuir para um desenvolvimento sustentável. Para a realização deste trabalho, que é de caráter qualitativo, utilizou-se de estudo de caso (comunidades em áreas de risco de Novo Hamburgo), pesquisa bibliográfica e de práticas sobre o saneamento básico especificamente no Brasil e região de Novo Hamburgo, buscando exemplos, soluções e alternativas com um bom custo benefício para as comunidades carentes e vulneráveis. A partir da seleção de bairros que apresentam áreas de maior carência no município de Novo Hamburgo, se buscará obter dados através de entrevistas ou enquetes nas redes sociais com os habitantes dessas comunidades. Como principais resultados esperados estão: a) descrição dos principais desafios do saneamento básico do estudo de caso; b) sugestões de alternativas que podem ser implementadas a nível local e residencial, com todo cuidado necessário as implantações. c) proposta de assuntos correlacionados ao tema que devem compor a discussão e formação da população, através de pequenos cursos, cards ou vídeos que expliquem a importância destes assuntos nas comunidades vulneráveis. Além de um direito dos cidadãos, o saneamento básico é um dos principais caminhos que podem contribuir para a redução da vulnerabilidade social e melhoria da saúde pública, contribuindo para o aumento da qualidade de vida.

Palavras-chave: saúde pública; saneamento; sustentável; vulnerabilidade;

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: ludkelaura@gmail.com e DaniellePM@feevale.br

TÉCNICAS PARA AVALIAÇÃO DA POLUIÇÃO ATMOSFÉRICA EM PARQUES LOCALIZADOS EM ÁREAS URBANAS

Cleisson Guimarães Bueno¹; Alessa Maria Ceratti¹; Filipe Brochier¹; Larissa Cristina Moser¹; Juliano Colorio¹; Daniela Montanari Migliavacca Osório²; Gustavo Marques da Costa²

Os parques são áreas de lazer para a população, sendo importantes para a realização de pesquisas, avaliação e até mesmo monitoramento ambiental. No entanto, por ser um local que muitas vezes está inserido em áreas urbanas com intenso tráfego veicular é importante coletar dados de poluição atmosférica nestes ambientes. O objetivo deste trabalho foi apresentar diferentes técnicas utilizadas para a avaliação da poluição atmosférica em parques localizados em áreas urbanas. A qualidade do ar de uma área pode ser determinada por meio de dados de poluentes atmosféricos, que são comparados com os padrões de qualidade estabelecidos na legislação ambiental vigente. Os métodos de pesquisa variam de acordo com os poluentes a serem analisados, sendo que os poluentes atmosféricos mais comuns avaliados são: Partículas totais em suspensão (PTS); Partículas inaláveis (MP10); Fumaça (FMC); Dióxido de enxofre (SO₂); Monóxido de carbono (CO); Dióxido de nitrogênio (NO₂). O método utilizado nesta pesquisa foi a realização de levantamento de artigos científicos no portal de periódicos da Capes, na qual foi selecionado o uso de bioindicadores para a avaliação da qualidade do ar, o uso de monitoramento ativo ou passivo e ainda o uso de analisadores automáticos para avaliar a qualidade do ar. Neste sentido, as técnicas para a avaliação de poluentes atmosféricos são amplas, podendo utilizar desde métodos de amostragem, bem como monitoramento ativo, monitoramento passivo, analisadores automáticos e ainda o uso do biomonitoramento, que avalia o ar atmosférico utilizando organismos bioindicadores. A existência dos vários métodos de pesquisa auxilia na especificidade ou na abrangência do estudo. O uso de bioindicadores é vantajoso por ser econômico e apresenta uma resposta rápida em relação à poluição atmosférica, sendo um método utilizado por diversas áreas de pesquisa. Entretanto, o monitoramento ativo e analisadores automáticos são métodos mais custosos, tanto em valores como em manutenção, mas tem a vantagem de obter dados químicos de forma rápida e específica de um determinado poluente atmosférico. Portanto, é possível conciliar os procedimentos apresentados para avaliação da poluição atmosférica em parques localizados em áreas urbanas.

Palavras-chave: Parques urbanos. Poluentes atmosféricos. Partículas. Técnicas.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: cleissonbue@gmail.com e danielaosorio@feevale.br



CIÊNCIAS CRIATIVAS E TECNOLÓGICAS – DESIGN

A HEURÍSTICA DA REPRESENTATIVIDADE NO PROCESSO DECISÓRIO EM METAPROJETOS DE ACADÊMICOS DE DESIGN

Marcos Vinícius Correia dos Santos¹; Ana Cleia Christovam Hoffman²

Atualmente diante de cenários complexos cercados por um escopo de incerteza, o designer se depara com diversos pontos de tomada de decisão, os quais definem o rumo de seus projetos em seu dia a dia, bem como, seus desdobramentos, exigindo deste a capacidade de resiliência e adaptabilidade. Desta forma, os futuros profissionais de design necessitam compreender e aliar mecanismos intuitivos (Ex.: Emoções), aos racionais (Ex.: Método), durante a execução da atividade, a fim de propiciar uma perspectiva holística para os problemas contemporâneos, aos quais as demandas de projetos estão inseridas. Portanto, o objetivo geral desta pesquisa é compreender de que modo os mecanismos intuitivos influenciam nas decisões de acadêmicos de design para construção de cenários futuros através da Abordagem Metodológica de Metaprojeto de Reyes (2010), tendo como plano de fundo especificamente o mecanismo cognitivo da heurística da representatividade, o qual permite a estipulação de plausibilidade perante a ocorrência de certos eventos. Além disso, o estudo se propõe identificar possíveis mudanças de padrões heurísticos em acadêmicos de design. A vista disso, o método de pesquisa desenhou-se por meio de fundamentação teórica e do estudo exploratório qualitativo no qual com uma amostra de acadêmicos do Curso de Design da Universidade Feevale. A coleta de dados foi feita através da perspectiva do estudo de Fontanella (2017) ao utilizar como ferramentas questionários abertos, entrevistas semi-estruturadas e observação sistemática dos acadêmicos ao participarem de um workshop de projeto utilizando a Abordagem de Metaprojeto de Reyes (2010). Os participantes foram separados em grupos de acordo com seus próprios gostos a fim de emular a realidade de sala de aula. Assim, mediante aos discursos e percepções de cada um, construiu-se um panorama sobre a realidade destes indivíduos com o suporte dos dados coletados através da utilização da técnica de Análise de Conteúdo. Como resultado principal, observa-se que a heurística da representatividade permeia todos os processos e participantes, mas não há indicação de domínio das informações geradas por ela para a eficiência do projeto, pois isso está diretamente relacionado com a experiência de cada indivíduo na área em conjunto a outros tipos de mecanismos heurísticos. Contudo, houve a possibilidade de reflexão aos acadêmicos sobre seus próprios processos e a presença da intuição dentro de sua atividade projetual.

Palavras-chave: Metaprojeto. Heurística. Representatividade. Design. Decisão.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: marcosv8963@gmail.com e anahoffmann@feevale.br

ANÁLISE ERGONÔMICA DA ATIVIDADE DE VENDEDOR NO COMÉRCIO DE CALÇADOS.

Gabriela Steffens¹; JACINTA SIDEGUM RENNER²

O setor calçadista é responsável pela renda de inúmeros brasileiros, sendo que temos lojas especializadas em vendas de calçados em todo território nacional. A ergonomia procura adaptar o trabalho ao trabalhador, de modo a promover a saúde e qualidade de vida do trabalhador, assim como os resultados da empresa. O objetivo deste trabalho esteve focado em avaliar os aspectos ergonômicos do trabalho de vendedoras de uma loja de calçados situado no Vale do Sinos. Esta pesquisa foi realizada durante a disciplina de Ergonomia II, do Curso de Design e se caracteriza como um estudo observacional descritivo, com análise de dados sob o ponto de vista qualitativo. Os instrumentos de pesquisa consistiram em observação direta da atividade, realização de entrevista aberta e aplicação o método OWAS para avaliação das posturas de trabalho, além de registro fotográficos dos postos e do ambiente de trabalho. Os resultados indicaram a necessidade de mudanças urgentes a serem realizadas no ambiente de trabalho. Foram identificadas posturas críticas, deslocamentos desnecessários e o uso frequente de escadas para buscar produtos em prateleiras, sem os cuidados necessários em termos de segurança, o que tende a implicar em acidentes de trabalho. Encontrou postura estática em pé durante a maior parte da jornada de trabalho, o que resulta em queixas de dor nas costas (coluna lombar) e nos membros inferiores, assim como inchaço nas pernas e pés.

Palavras-chave: ergonomia, método OWAS, análise ergonômica, varejo calçadista, postura.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: gabrielasteffens96@gmail.com e jacinta@feevale.br

Cerâmica Vermelha: desenvolvimento de uma linha de revestimentos para a produção em pequenas empresas

Igor Bellorini¹; Ana Paula Steigleder²; Lauren Arrussul Carús²

Este projeto é fruto de uma atividade interdisciplinar entre as disciplinas de Materiais e Processos II e Cor e Percepção Visual, do curso de Bacharelado em Design da Universidade Feevale. Como proposta de atividade prática, surgiu na disciplina de Materiais e Processos II a demanda de realizar-se uma pesquisa acerca do tema cerâmica vermelha, onde se levantou dados sobre o material, suas propriedades, aplicações e usos, seus processos produtivos, bem como as características econômicas e organizacionais da sua indústria de transformação. Ao mesmo tempo, como aplicação dos conhecimentos teóricos absorvidos na disciplina de Cor e Percepção Visual, houve a proposta de desenvolver-se um projeto prático. O método utilizado para a realização do projeto teve como base os métodos e técnicas propostos por BONSIPE, LÖBACH e BAXTER. A pesquisa realizada destacou o uso de cerâmica vermelha ao longo da evolução humana, onde foi possível verificar que mesmo sendo um dos primeiros materiais dominados pelo homem, as suas aplicações industriais atualmente, de modo geral, estão limitadas à fabricação de tijolos, blocos e telhas. Ainda, constatou-se que por questões ligadas à má gestão, resistência à tecnologia e fatores mercadológicos como a concorrência, a indústria de cerâmica vermelha acaba perdendo espaço no mercado, culminando em uma crise no setor. A partir disso, verificou-se a oportunidade e a importância da intervenção do design no desenvolvimento de novos produtos que tirassem partido do material e de seus processos produtivos tradicionais. Apresenta-se então, uma linha de revestimentos tridimensionais completamente produzidos com cerâmica vermelha e conformados unicamente pelo processo de extrusão. Foram desenvolvidas cinco peças que podem ser aplicadas isoladamente ou combinadas entre si, tanto em ambientes internos quanto em áreas externas, para a criação de diferentes superfícies. Dessa forma, sem grandes mudanças na estrutura produtiva das pequenas empresas, agregam-se funções estético-simbólicas a essa matéria-prima abundante e propõem-se novas formas de atuação a este setor produtivo, importante para a geração de emprego.

Palavras-chave: Cerâmica vermelha. Design. Indústria. Revestimentos. Superfície.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: igorbellorini@gmail.com e anapaulas@feevale.br

Design de Sinalização: Desenvolvimento de equipamento de segurança no trânsito para paradas emergenciais

Marcelo do Nascimento¹; Prof.^a Dra. Ana Paula Steigleder²

O presente trabalho tem como objetivo o desenvolvimento de um equipamento de segurança no trânsito, com o intuito de proporcionar aos condutores de veículos e usuários do sistema de trânsito, maior segurança e conforto nos momentos de paradas emergenciais. Através da realização de pesquisa bibliográfica, pesquisa de campo, aplicação de questionário para condutores de veículos e profissionais ligados à organização e fiscalização do sistema de trânsito, procura-se expandir os conhecimentos em relação aos aspectos que o englobam. Também, tratam-se de temas como: Crescimento da frota de veículos no Brasil; Acidentes de Trânsito; Sinalização e Equipamentos de Segurança no Trânsito; e Design de Sinalização. Por meio de todo este estudo, busca-se o embasamento necessário para compreender as demandas voltadas para o desenvolvimento de um equipamento de segurança no trânsito. Tais informações, aliadas às Metodologias Projetuais propostas por Munari (2015) e Löbach (2001); bem como, à Metodologia do Trabalho Científico, proposta por Prodanov e Freitas (2013); contribuem para a execução, de forma organizada, das etapas de desenvolvimento do presente projeto, que consistem em: análise de similares, análise de mercado; análise de materiais e processos; análise funcional, estrutural e de configuração visual. A partir destes dados e conhecimentos gerados, tornou-se possível o desenvolvimento de um equipamento de segurança no trânsito, voltado para paradas emergenciais, capaz de proporcionar um perímetro de segurança aos condutores de veículos, bem como, aos usuários do sistema de trânsito.

Palavras-chave: Design de Sinalização. Trânsito. Equipamento de Segurança. Design.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: mnascimento.06@hotmail.com e anapaulas@feevale.br

DESIGN E EDUCAÇÃO: UM ESTUDO DO DESIGN NA ALFABETIZAÇÃO INFANTIL

Jociele Winter¹; João Pedro Ornaghi de Aguiar²

O presente trabalho de pesquisa tem o objetivo de relacionar os possíveis benefícios do design, inserido através de recursos visuais na aprendizagem infantil. Compreendendo tanto o aprendizado infantil, quanto o processo de alfabetização. Identificando também a importância da comunicação visual no processo, além de levantar casos de experiência, por meio de atividades educativas. Investigou-se essa temática porque surgiu o questionamento se a abordagem visual no ensino é mais significativa quando utilizada como forma principal. Para isso, fez-se uma pesquisa exploratória, através de levantamento bibliográfico e documental, recorrendo também a uma metodologia projetual. Assim, no transcorrer da pesquisa, pode-se compreender que realmente para as crianças, as abordagens por meio de imagens são significativas na fixação do aprendizado da alfabetização, atendendo todos os objetivos propostos.

Palavras-chave: Alfabetização infantil. Aprendizagem. Comunicação visual. Atividades de alfabetização.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: jociele.winter@gmail.com e joapoa@feevale.br

Design Social aplicado em uma marca de calçados femininos com propósito de amor-próprio, na busca por um despertar de consciência em mulheres.

Ana Paula Bertoldi¹; Ana Paula Steigleder²

Vivemos um momento crucial de transformação do Planeta, onde o medo cresce a cada dia, juntamente com a ansiedade e a depressão. Esta pesquisa, busca uma solução através do Design Social que possa auxiliar mulheres a despertar o amor-próprio através da marca de calçados Bendito Conforto. Com a análise textual, em conjunto com os dados apresentados pela autora, verifica-se a importância de uma alternativa, que possa de fato, promover uma mudança significativa na vida do usuário, tendo o Design Social como base. Torna-se evidente, não somente elevar a auto estima através de um produto, mas algo que sirva como meio terapêutico de mudanças eficazes, auxiliando no desenvolvimento pessoal, em conjunto com a melhoria da saúde integral (corpo, mente, espírito), tendo a busca e amadurecimento pelo amor-próprio, como peça fundamental para o despertar de consciência. Para isso, os seguintes autores das metodologias projetuais são abordados: Santos e Brustulin (2012), Bonsiepe (1984), Löbach (2001), e HCD - Human Centered Design. Em conclusão, observou-se a aderência do tema relacionado ao amor-próprio por parte do público da marca, em conjunto com dados apresentados pela autora, referente a fatores atuais que a sociedade vem enfrentando. Para lidar com tais emoções é preciso estar preparado, emocionalmente falando, onde será preciso reavaliar as formas de comunicação através da moda, para que seja um canal que possa ajudar na mudança de vida das pessoas.

Palavras-chave: design social; sustentabilidade; moda; amor-próprio; mulheres.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: anapaula_3012@hotmail.com e anapaulas@feevale.br

Design Universal: Projeto de kit auxiliar para banho

Gustavo Nienov¹; Rafael Carlos¹; Juan Felipe Almada²

Segundo o CENSO realizado em 2010, a deficiência motora configura a segunda mais relatada pela população brasileira. Cerca de 13,2 milhões dos entrevistados - o equivalente a 7% do total - afirmaram ter algum grau de dificuldade de mobilidade, das quais 4,4 milhões declararam deficiência motora severa.

Partindo desta premissa, o presente trabalho refere-se à elaboração de um produto que atue enquanto Tecnologia Assistiva, contemplando necessidades específicas, identificadas junto à L. Gomes, usuária com amputação transtibial. Neste sentido, durante a fase de levantamento, o grupo identificou a lacuna de um artefato auxiliar designado especificamente para a função de suporte durante a utilização do chuveiro/higienização pessoal.

O interesse surge como proposta de estudo através da cadeira de Projeto III da Universidade Feevale, pesquisando então Design Universal e sua relação com acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos. Sendo assim, neste trabalho foi criado um recorte regional e temporal para o ambiente acadêmico, ciente de suas limitações.

No que diz respeito à metodologia, utiliza-se a pesquisa aplicada, de abordagem qualitativa. Neste sentido, todo o trabalho foi desenvolvido sob a ótica de estudos de casos observacionais, apoiando-se principalmente em consultas bibliográficas e entrevistas com o usuário nos formatos presencial e por videochamada. Não obstante, também se faz presente o uso de processos do Design Thinking e da metodologia projetual de Gui Bonsiepe na concepção da solução.

Como resultado parcial deste processo, foi desenvolvido um kit de suportes para o auxílio de pessoas com deficiência motora no contexto de higienização pessoal, composto por um assento ergonômico e barras de apoio, ambos afixados à parede. Um primeiro modelo dos artefatos já encontra-se prototipado e parcialmente aprovado pela usuária, com validação prevista para o segundo semestre 2020.

Conclui-se a partir desta pesquisa que a sua proposta apresentou, até o momento da escrita deste resumo, grande potencial de contribuição enquanto tecnologia assistiva não somente no contexto de higiene pessoal, mas também em outras esferas do dia-a-dia da pessoa com deficiência. Após a primeira validação, é provável que o projeto passe por modificações técnicas incrementais, a fim de propor melhorias baseadas nos apontamentos do usuário.

Palavras-chave: Tecnologia Assistiva. Design Inclusivo. Design Universal.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: gustavonienov@hotmail.com e juanfa@feevale.br

EXPOSIÇÃO ACESSÍVEL: A IMPORTÂNCIA DO DESIGN EM PROJETO EDUCATIVO DO MUSEU NACIONAL DO CALÇADO

Ariberto de Farias Bauermann Filho¹; Regina de Oliveira Heidrich²

Este projeto apresenta a importância de projetos de design em museus, proporcionando a acessibilidade para pessoas com deficiência. O avanço da inclusão em Museus, têm transformado a maneira da construção de projetos de exposições acessíveis. O objetivo deste estudo é apresentar recursos promotores de acessibilidade no Museu Nacional do Calçado (MNC), concentrado na mostra intitulada História da Moda Acessível. Para isto, o trabalho aprofundou sua fundamentação teórica acerca de exposições acessíveis, Design Universal e Design Inclusivo. A metodologia adotada foi de natureza aplicada, com a análise qualitativa, os objetivos são de caráter explicativo, pois aprofundam o conhecimento da realidade com a utilização de levantamento teórico. Para complementar, é um estudo de caso. No projeto educativo aplicou-se textos e legendas escritos em Fonte Ampliada, em Braille, em caracteres de Sistemas Alternativos e Ampliados de Comunicação (Arassac), e por meio de recursos de comunicações sensoriais - Pentop. O diagnóstico revelou que a feitura do material educativo para pessoas com deficiência proporciona uma melhor fruição, autonomia e democratização de conhecimento do museu. Entretanto, é importante salientar que a pesquisa foi direcionada para um único museu, o que não pode ser generalizado para todos os outros, pois cada um apresenta suas próprias especificidades. Sugere-se que essa investigação, auxilie, como base para projetos de acessibilidade em museus como também a construção de futuras indagações da inclusão do diferente no design de exposições.

Palavras-chave: Museu. Design. Acessibilidade. Material Educativo.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: aribertofilho@hotmail.com e RHeidrich@feevale.br

Exposição fotográfica inclusiva multiformato/multissensorial

André Luiz Marques¹; Regina de Oliveira Heidrich²

Este artigo apresenta o processo de criação de uma exposição fotográfica inclusiva multiformato/multissensorial, considerando tanto as barreiras físicas quanto comunicacionais, de modo a abordar os conceitos e diretrizes utilizados para o seu desenvolvimento, e levantando questões sobre os direitos de acessibilidades culturais de pessoas com deficiência. O trabalho trata-se de um estudo de caso de uma exposição fotográfica inclusiva, no qual consistiu na coleta e análise de informações sobre grupos minoritários que apresentem dificuldades motoras, sensoriais ou cognitivas para usufruir da plena liberdade de frequentar espaços e eventos culturais. O procedimento técnico adotado conta com uma metodologia aplicada qualitativa. Foram utilizados artigos científicos, livros, diretrizes, decretos de lei, guias e manuais. As obras expostas foram apresentadas em múltiplos formatos de comunicação, acompanhados de legendas, descrição de imagem, ambos disponíveis em braille, e texto aumentado e facilitado. Foram introduzidos recursos multissensoriais de fonte tátil, sonora, olfativa, gustativa e visual, de modo a aprofundar na imersão dos sentidos intrínsecos a obra. A estrutura física da exposição foi disposta de forma prática e intuitiva, a fim de facilitar a livre circulação de pessoas cegas e cadeirantes. Dentre o total de 26 fotografias, 9 contam com recursos multissensoriais. As ascensões das práticas de inclusão no âmbito internacional evidenciam a importância de tornar os diversos ambientes sociais mais acessíveis para a diversidade humana. De forma a considerar não somente a acessibilidade física, como também comunicacional, cultural e social, permitindo que o acesso aos demais serviços e produções artísticas estejam ao acesso de todos de modo pleno e efetivo. Contudo, a exposição apresentou algumas lacunas frente à proposta de inclusão inicial, uma vez que não garantiu acesso igualitário dos conteúdos textuais às pessoas com deficiência auditiva. Outro fator a ser considerado é a quantidade limitada de recursos multissensoriais em relação a totalidade de fotografias, sendo importante reduzir essa discrepância. A exposição trata-se de um trabalho realizado no âmbito do Projeto SENSEBOOKS - Livros multissensoriais, programa de desenvolvimento acadêmico Abdias Nascimento edital de seleção para projetos conjuntos de pesquisa entre instituições brasileiras e estrangeiras com modalidades de graduação sanduíche e doutorado sanduíche edital SECADI/CAPES N°. 02/2014.

Palavras-chave: Acessibilidade. Comunicação acessível. Exposição multiformato/multissensorial. Fotografia inclusiva. Inclusão.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: andremarquesnz@gmail.com e RHeidrich@feevale.br

FREGG: O DESIGN DE EMBALAGENS COMO MOBILIZADOR DA DIVERSIDADE

Ariberto de Farias Bauermann Filho¹; Ana Paula Steigleder²

Esta pesquisa apresenta a concepção de uma embalagem para um ovo de galinha cru. O projeto foi desenvolvido na disciplina de Embalagem, do curso de Design na Universidade Feevale. O trabalho iniciou visando a resistência ao impacto de queda, conceito e sua identidade visual. A embalagem foi construída num prisma com 10cm de largura, 5cm de profundidade, e 10cm de altura. Internamente uma estrutura com berço e iguadores a fim de promover uma maior sustentação para o ovo. O ovo deveria permanecer intacto a uma queda de uma gôndola com altura real de 1,70cm de supermercado e a uma altura com aproximadamente 15M, do terceiro andar de um prédio. Na primeira queda, o ovo permaneceu intacto, entretanto, na segunda, isto é, do terceiro andar do prédio, o ovo não resistiu. A embalagem foi então redimensionada, obtendo sucesso na queda. Como metodologia, empregou-se Mestriner (2002). Sucessivamente as etapas da metodologia foram desenvolvidas. Como conceito, buscou-se referências na temática Masculinidade Tóxica. O conteúdo escolhido se deu para promover a discussão acerca da masculinidade e como ela pode ser nociva na sociedade e principalmente com as crianças. A força se torna o eixo central para a masculinidade, quanto mais forte mais masculino é, assim às emoções acabando sendo o oposto, a fragilidade. O qual torna a violência, a supressão dos sentimentos e o preconceito ações normativas da masculinidade. Estilizou-se a ideia de uma forma divertida e que atingisse diferentes públicos. A marca Fregg, carrega símbolos que remetem a fragilidade da masculinidade, utilizou-se referências da pop art, e por fim criou-se um personagem, isto é, um ovo, para dialogar com o consumidor a respeito da enunciação. Estudos através de sketches foram realizados, optando-se em usar o desenho de um ovo figurativo e mais um conjunto de dizeres para serem desmistificados a respeito da masculinidade. Como resultado, obteve-se a embalagem, a identidade visual, e estampas que foram aplicadas na parte interna e externa da embalagem. Um kit de ímãs com diversas figuras do ovo, foram anexadas ao protótipo. Concluiu-se que ao projetar uma embalagem existe muito além de simplesmente embalar um produto. O Design de Embalagem envolve a personificação do conceito no projeto estrutural e visual, pois uma embalagem relevante na gôndola propõe narrativas com as pessoas, as quais marcam épocas, histórias e fundamentam uma sociedade que utiliza cada vez mais símbolos para comunicação.

Palavras-chave: Design. Embalagem. Diversidade

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: aribertofilho@hotmail.com e anapaulas@feevale.br

Heat Grow: Design de Embalagens de Fermentos.

Franciele Luise Schabarum¹; Ana Cristina Froehlich¹; Ana Paula Steigleder²

Este projeto apresenta o desenvolvimento de uma nova proposta de embalagens para fermentos biológicos e químicos. Primeiramente, compreendeu-se a diferença desses dois tipos de fermentos – o biológico, promove o crescimento das massas de pães que ocorre antes do forneamento, e o químico ocorre através de uma reação química durante o forneamento, como massas de bolo. Através da aplicação das metodologias de Bonsiepe (1984) e Mestriner (2002), seguindo etapas projetuais, tais como estudo de campo entre outras direcionadas a este projeto, desenvolveu-se uma linguagem tanto para o design gráfico como o design formal da embalagem. A proposta, é composta por uma embalagem primária, isto é, um Flow Pack que contém o produto dentro. Ambas as embalagens desenvolvidas, diferem-se através de elementos gráficos desenvolvidos. A embalagem secundária de inox, contém nove pacotinhos (Flow Pack) dentro dela, essa embalagem proporciona a visualização dos fermentos através visor frontal no formato de pizza e cupcake. Pensando em prolongar a vida do produto, isto é, da embalagem de inox, pensou-se em uma reutilização, como por exemplo, para guardar os temperos e confeitos, proporcionando um ambiente para a cozinha mais atraente. Além das embalagens mencionadas, ainda foi projetada uma embalagem tipo Display, que também comportam as embalagens primárias. Como principais conclusões, as embalagens desenvolvidas são mais criativas e sustentáveis, transmitem uma imagem mais limpa como também proporcionam uma organização e pregnância da forma mais clara nas prateleiras dos supermercados.

Palavras-chave: Design. Embalagem. Produto Alimentício.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: fran_luise@hotmail.com e anapaulas@feevale.br

Minor: Embalagem Compacta de Biscoitos

Gabriela Caruso¹; Luana de Azevedo¹; Ana Paula Steigleder²

Este projeto foi desenvolvido na disciplina de Embalagem do curso de Design. A proposta, foi desenvolver uma embalagem para biscoitos com um sistema adequado de abertura e fechamento que fosse mais resistente, a fim de evitar danos ao produto contido. O projeto também compreendeu o estudo de uma identidade visual que possibilitasse a rápida percepção do produto na gôndola, destacando-se entre seus concorrentes. Uma metodologia projetual foi desenvolvida, onde etapas de Munari (2015) e Mestriner (2002) foram aplicadas. Inicialmente o briefing do problema de pesquisa foi estudado. Um questionário foi aplicado junto ao consumidor, a fim de averiguar o problema, como também para a compreensão do perfil do consumidor do produto. Um estudo de campo através da análise de quatro produtos concorrentes, identificando: funcionalidade da embalagem, tipo de material, identidade gráfica e posicionamento no mercado foi realizado. Análises de similares, referentes a função, observando o sistema de abertura e fechamento foram estudadas. Sketches foram desenvolvidos, compreendendo o estudo de embalagens primárias e secundárias, e posteriormente modelos para melhor visualização foram projetados. Buscou-se também, pesquisar os materiais utilizados nas embalagens, para posteriormente identificar o mais adequado. Como proposta, obtêve-se uma embalagem primária, tendo como substrato o polipropileno, com um sistema de abertura e fechamento que comporta um adesivo que permite o consumidor a fechá-lo. Também, projetou-se uma embalagem secundária, tipo gaveta, que comporta três embalagens primárias, tendo como substrato o papel triplex 180 gramas. O projeto apresenta uma proposta de embalagem compacta, com um design gráfico que se destaca na gôndola. A proposta prevê, a facilidade de transporte, como também contempla a simplicidade de abertura e fechamento da embalagem, prolongando a qualidade do biscoito.

Palavras-chave: Design de Embalagem, Biscoito, Sistema de Abertura e Fechamento, Design Gráfico.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: gabicaruso8@hotmail.com e anapaulas@feevale.br

NEM DE MENINA, NEM DE MENINO: A POTÊNCIA DO DESIGN COMO INCLUSÃO DA DIVERSIDADE

Ariberto de Farias BAUERMANN FILHO¹; Juan Felipe ALMADA²

Esta pesquisa contextualiza a relação do design de brinquedos com a socialização de gênero, como os brinquedos podem influenciar o processo de delimitação/exclusão de gênero no indivíduo e como é capaz de ser uma ferramenta de aprendizagem sobre a diversidade. O projeto foi desenvolvido na disciplina de Pesquisa Científica em Design, do curso de Design na Universidade Feevale. A escolha do tema foi com a intenção de buscar promover uma discussão de gênero com ajuda do design e possibilitar o conhecimento das diferenças. Foi abordada a socialização de gênero com brinquedos e a inclusão da diferença com crianças dentro e fora do ambiente escolar. A metodologia adotada foi de natureza aplicada, com a análise qualitativa, os objetivos são de caráter explicativo, pois aprofundam o conhecimento da realidade com a utilização de levantamento teórico. Para complementar, é um estudo de caso. Ao buscar compreender a estruturação social das crianças percebeu-se influências no momento das escolhas de brinquedos, entretanto, para uma melhor interpretação examinou a construção sócio-histórica da infância, teorias de gênero e enredo do brinquedo. Em conjunto, realizou pesquisa em lojas de brinquedos e com crianças e seus pais. Dessa forma, o interesse de fundamentar o texto com autores que abordam a diversidade nas relações pessoais, resultou uma oportunidade de proposta de brinquedo, com a intuição de ajudar as pesquisas futuras a terem design inclusivos direcionados para a diversidade.

Palavras-chave: Socialização de Gênero. Design de Brinquedo. Criança. Diferente

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: aribertofilho@hotmail.com e juanfa@feevale.br

Primórdio: Uma Embalagem para Carvão Vegetal

Roberta Sílvia Persch¹; Ana Paula Steigleder²

A disciplina de embalagem possibilitou um aprendizado aprimorado para a execução de um projeto de embalagem voltado para o carvão vegetal, onde foram empregadas as metodologias projetuais do Mestriner (2002) e Bonsiepe (1984). Após a escolha das metodologias, definiu-se o fluxograma contendo as etapas essenciais para o desenvolvimento do projeto. Primeiramente obteve-se o entendimento sobre o segmento, a embalagem convencional de carvão e o produto contido dentro dela, além das análises de mercado e de consumidor, realizando um formulário online para obter informações e percepções perante o recipiente. Um estudo de campo também foi realizado para entender o processo de fabricação da embalagem, desde a produção até a entrega final ao consumidor. Definiu-se que seria desenvolvida uma nova embalagem para sacos de carvão de 5 Kg, identificando os seguintes problemas: dificuldade da abertura e fechamento, transporte, risco de rasgo, e identificação na gôndola. Sugestionou-se a utilização do papel micro ondulado face simples, para melhor acabamento e por ser um material sustentável, resistente, acessível e por não perder a característica marcante do saco de carvão convencional que leva a cor “parda”. Para a programação visual, foi utilizada apenas a cor preta na impressão, visando a minimização do processo, como também a sustentabilidade da embalagem. Na estrutura do pacote, foi empregado um sistema de dobras, como também um sistema de alças para facilitar o transporte. O design gráfico possui espaços “de respiro”, realçando o papel micro ondulado. Para a marca Primórdio, foi desenvolvida uma identidade visual que remete a superfície do tronco de uma lenha e do machado, fazendo referência ao carvão.

Palavras-chave: Design. Embalagem. Carvão Vegetal.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: robertapersch@gmail.com e anapaulas@feevale.br

PROMOVENDO MUDANÇA DE PARADIGMAS: A PERCEPÇÃO DOS ALUNOS VOLUNTÁRIOS NO EVENTO “ESTILIZANDO SUA CADEIRA DE RODAS”

Tcheice Lais Zwirtes¹; Camila Lopes¹; Michele Barth¹; Bruna Henkel Ferro¹; Jacinta Sidegum Renner²

O evento “Estilizando sua cadeira de rodas” realizado no ano de 2019, na Universidade Feevale, teve como objetivo sensibilizar a comunidade para a inclusão de pessoas com deficiência e instigar os usuários de cadeira de rodas a colocarem aspectos lúdicos e de identidade em suas cadeiras. O evento foi composto por oficinas de estilização e um desfile. Nas oficinas de estilização das cadeiras de rodas, participaram alunos voluntários de diversos cursos da Universidade Feevale. Neste contexto, foram realizadas entrevistas com os alunos que participaram como voluntários, verificando a sua percepção sobre o evento. Este estudo é de natureza básica e caráter descritivo. Quanto aos procedimentos técnicos se caracteriza como um estudo “ex-post-facto” sendo que a análise e discussão dos dados foi realizada sob o paradigma qualitativo. O campo de estudo foi a Universidade Feevale, por meio dos laboratórios e oficinas de diversos cursos e a Rua Coberta da instituição. O grupo de colaboradores foi definido através da amostragem por conveniência e foi composto por 8 alunos de diversos cursos, com idades variando entre 24 e 68 anos. A coleta de dados foi realizada a partir de uma entrevista semiestruturada, aplicada após a realização das oficinas e do desfile. Os resultados obtidos a partir das narrativas dos alunos indicaram que a participação no evento e a interação com os usuários de cadeira de rodas fez com que mudassem sua percepção quanto a este público e à cadeira de rodas. Ademais, para os alunos do curso de Design, a participação no evento provocou uma mudança na percepção dos mesmos frente aos requisitos de design no projeto de produtos. Os colaboradores citaram ainda a importância do trabalho voluntário para a geração de conhecimento, amizade e para a transformação do estigma do coitadismo para a resignificação da cadeira de rodas como forma de empoderamento, de estilo e identidade. Desta forma nota-se a importância de eventos como o “Estilizando sua cadeira de rodas” na promoção da inclusão social, do aprendizado prático, do trabalho em equipe e do respeito às diferenças.

Palavras-chave: Acadêmicos. Cadeira de rodas. Inclusão social.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: 0169834@feevale.br e jacinta@feevale.br

Reflexões acerca do design e comunicação digital como disseminadores de um futuro sustentável

Luiza Grings dos Santos¹; Vanessa Amália Dalpizol Valiati²

Há tempos, questões ligadas à sustentabilidade vem ganhando cada vez mais força no cenário mundial. No ano de 2015 foram lançados os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável pela ONU, mobilizando governos e indivíduos a se debruçarem sobre suas diretrizes e reforçando mais do que nunca a importância do tema para pensar no futuro da humanidade. Segundo Silva (2012) há um crescente interesse da população por assuntos ambientais e já se nota o impacto que isso causa nos círculos empresariais. Cada vez mais empresas buscam se vincular à responsabilidade social e ambiental. Juntamente com essa importante temática é notável a exponencial influência das tecnologias e dos meios digitais na sociedade. Nesse sentido, este artigo busca refletir acerca do papel do design e da comunicação digital como ferramentas frente às questões que envolvem a sustentabilidade e como elas podem impulsionar e fortalecer o alcance de iniciativas sustentáveis. Para explorar tais temáticas será utilizada pesquisa bibliográfica para a fundamentação de conceitos, além do estudo de caso dos impactos positivos que a era digital gera para iniciativas sustentáveis. Se dará por meio da análise da marca Levithai, de São Sebastião do Caí (RS), que trabalha com roupas de materiais orgânicos e reciclados, e com projetos para conservação do meio ambiente, e a marca Insecta Shoes, fundada em Porto Alegre (RS), empresa brasileira de calçados e acessórios veganos e ecológicos, através da produção de conteúdo de ambas para o Instagram e os mecanismos de interação com o público. Como considerações parciais deste estudo em desenvolvimento é possível inferir que através das plataformas digitais se forma um canal de diálogo mais acessível das marcas para com as pessoas, conectando e engajando através de vídeos e postagens ligadas a causas atuais, trazendo informações relevantes para a conscientização do público, bem como sobre projetos realizados, além de traçar, também, uma linha conceitual visual de seus estilos.

Palavras-chave: sustentabilidade. design. comunicação. digital.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: luiza.grings@outlook.com e vanessavaliati@feevale.br

SENSEBOOK: LIVRO MULTIFORMATO/MULTISSENSORIAL COM REALIDADE AUMENTADA

Ariberto de Farias Bauermann Filho¹; Regina de Oliveira Heidrich²

O trabalho apresenta o tema de livro em conjunto com tecnologia. O estudo foi desenvolvido no projeto SENSEBOOKS: Livros Multissensoriais, no Laboratório de Inclusão e Ergonomia da Universidade Feevale (LABIE). A partir do livro Rebeca, projetou-se a realidade aumentada com as imagens fotográficas que narram a história. O objetivo deste trabalho é incentivar à leitura por meio de celulares. Desta forma, aprofundou-se o embasamento teórico sobre Design Universal, livros em diversos formatos e aplicativos que proporcionem a experiência de utilização da realidade aumentada. Em razão de centralizar o estudo no livro multissensorial adotou-se a metodologia de natureza aplicada, pois proporciona a interrelação dos referenciais bibliográficos com os objetivos explicativos, qualitativa, e estudo de caso. Ao final obteve-se um livro interativo que poderá incentivar a leitura e o conhecimento sobre o quanto as pessoas podem precisar de livros em diferentes formatos. A partir do objetivo proposto e as considerações, sugere-se que futuramente seja validado com o público em específico e a verificação da utilização da realidade aumentada no nosso cotidiano.

Palavras-chave: Design Universal. Livro Multiformato. Realidade Aumentada.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: aribertofilho@hotmail.com e RHeidrich@feevale.br

Uma discussão acerca da visão dos profissionais quanto às perspectivas futuras da profissão de designer

GABRIEL LEMOS PETRY¹; Ingrid Scherdien²

O design é uma área de atuação responsável por muitas inovações da época em que se vive. Entretanto os avanços tecnológicos de inteligência artificial e automação afetam todas as áreas da economia. Com esse impasse em mente surgiu o problema. Qual será o futuro do design? Para sanar essas dúvidas foi feita uma revisão bibliográfica e pesquisa de campo com profissionais em diversos pontos de suas carreiras para conhecê-los melhor e entender como eles estão preparados, ou não para possíveis mudanças. A pesquisa de caráter quantitativo e qualitativo foi realizada através de entrevistas on-line. Foram entrevistados 25 profissionais de diversos níveis de experiência. Sabendo que esse é um problema de natureza complexa não há uma resposta para essa pergunta. Mas o presente trabalho apresenta uma radiografia da situação atual dos profissionais em design e permite reflexões sobre ações que podem ser tomadas para um futuro desejável.

Palavras-chave: Carreira, Profissão Designer, Futuro, Previsões.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: lemospetry@gmail.com e ingridscherdien@feevale.br



CIÊNCIAS CRIATIVAS E TECNOLÓGICAS – DESIGN DE INTERIORES

Bem-morar: subjetivação e identidade na construção de lares promotores de bem-estar

Ailton José Barbosa Siqueira¹; Claudia Schemes²

Este estudo iniciou-se no âmbito do Programa de Educação Tutorial – PET/Interdisciplinar/Feevale e parte do panorama atual no qual as pessoas, em geral, têm passado muito mais tempo em suas residências devido ao período de isolamento social necessário à proteção contra o novo coronavírus que assola o Brasil e o mundo. Estar recluso por tanto tempo em um espaço que não promova bem-estar impacta negativamente em nossa qualidade de vida. Diante deste cenário, este estudo busca analisar interfaces entre Design de Interiores e Psicologia, propondo uma metodologia de projeto cuja etapas estejam focadas em aspectos subjetivos dos usuários de ambientes residenciais. Entre os objetivos de pesquisa busca-se entender os efeitos que um ambiente causa em seus usuários e investigar por que os ambientes passam a contribuir para a promoção do nosso bem-estar quando mantêm relação com quem somos no mundo, para que, a partir deste aspecto identitário, se possa propor soluções projetuais que sejam capazes de estimular sensações agradáveis e emoções positivas, promovendo, conseqüentemente, bem-estar e saúde. Para o desenvolvimento desta pesquisa será realizada uma revisão bibliográfica sobre as metodologias de projeto aplicadas em Design de Interiores e voltadas a ambientes residenciais, bem como sobre os efeitos que algumas soluções projetuais, à luz da Psicologia do Design de Interiores, podem causar nos usuários destes ambientes. Adicionalmente, através do levantamento de imagens de ambientes residenciais projetados, serão identificadas quais práticas podem ser adotadas no cotidiano a fim de auxiliar na obtenção de satisfação no lar ao qual as pessoas estão inseridas. Como resultados parciais desta pesquisa podemos afirmar que, uma vez traduzidos plasticamente para o ambiente os valores, as crenças e os desejos representativos da subjetividade do usuário há, a partir desse morar com identidade, maiores estímulos para a promoção de bem-estar. Concluímos que os subsídios teóricos fornecidos pela Psicologia do Design de Interiores trazem uma interdisciplinaridade essencial à formação dos profissionais que projetam os lares, contribuindo para que estes consigam pensar ambientes residenciais que sejam mais que espaços de tendências e modismos e passem a considerar nas soluções de projeto, além do atendimento às necessidades formais, funcionais e estéticas, a subjetividade do(s) usuário(s) como protagonista para a construção de um bem-morar.

Palavras-chave: Ambientes residenciais. Bem-estar. Design de Interiores. Identidade. Psicologia.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: ailton.jbs@gmail.com e claudias@feevale.br

Projeto de Espaço para Experiência _ Tea Shop

Carina do Carmo Belli Castanha¹; Simone Tonelotto²

O Projeto de Espaço para Experiência da rede de lojas de chá Tea Shop é uma ambientação temporária, desenvolvida para disciplina de Vitrinismo e Instalações Temporárias, no curso de Design de Interiores, com a orientação da Professora Simone Tonelotto.

O objetivo do projeto é promover uma experiência sensorial ao visitante/consumidor com a marca e tornar esta experiência de tomar chá, uma apreciação a mais para os já adéptos e também conquistar aqueles que ainda não conhecem esse life style.

Dentro dos padrões de cores, logotipo e design da marca, o espaço desenvolvido possui um ambiente situado numa área de 25m², localizado em Shopping, possuindo área para conhecimento e informações sobre tipos e finalidades das ervas, onde é possível tocá-las e sentir os aromas. Há também um espaço Instagramável, onde há um cenário que remete ao Palácio de Buckingham (Inglaterra) e é possível fotografar ao lado da Rainha Elizabeth II e "tomar um chá" na companhia dela. Num terceiro setor, há poltronas muito confortáveis, fones de ouvido e óculos de realidade virtual que são capazes de transportar o visitante/consumidor para um bosque e gerar um estado meditativo.

Metodologia e Processo de Desenvolvimento: foram realizadas pesquisas sobre o perfil da marca, mercado e o público que ela atinge, assim como sobre a história do chá e os rituais que o envolvem; análise da concorrência e pesquisa de referências para o projeto; definição do conceito e prancha síntese.

Ainda foi desenvolvida pesquisa sobre soluções técnicas, detalhamento e especificação dos materiais utilizados no espaço, como: parede vertical de vegetação permanente, móveis de antiquário, painel cenográfico e a possibilidade de uma estátua em materiais e acabamentos utilizados por artistas plásticos em carros alegóricos das escolas de samba.

O processo de desenvolvimento se deu a partir da construção de moodboards, quadros semânticos, croquis, experimentação de imagens em 3D através de desenhos técnicos em escala, vistas, cortes e planta baixa, obedecendo às exigências de ergonomia, iluminação e proposta do projeto.

Considerações finais: mesmo com a intenção de ser uma instalação temporária e não haver comercialização de produtos, percebo que há potencial para ser uma loja referência e perene na divulgação da marca. Vender uma ideia é um excelente caminho para vender o produto.

Palavras-chave: teashop. chá. experiência. instagramável. meditação.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: carina.c.astanha@hotmail.com e s.tonelotto@gmail.com

CIÊNCIAS CRIATIVAS E TECNOLÓGICAS – DESIGN GRÁFICO

A.PET: O PROCESSO DE ADOÇÃO E APADRINHAMENTO DE ANIMAIS E SUAS RESPONSABILIDADES

Júlia Bordin Caldas¹; Ana Paula Steigleder²

As principais causas do abandono de animais são por problemas comportamentais, falta de espaço nas residências e pela falta de informação das pessoas. Este projeto teve como objetivo, incentivar e facilitar o processo de adoção e apadrinhamento de animais resgatados, bem como alertar e informar todos os gastos e responsabilidades geradas pela guarda dos mesmos. O projeto foi desenvolvido na disciplina de Cor e Percepção Visual do Curso de Design da Universidade Feevale. Através do uso de etapas projetuais das metodologias de Munari (2005), Bonsiepe (1984), Baxter (2000) e Löbach (2000), desenvolveu-se um aplicativo e identidade visual, que na prática possuem três diferentes espaços, baseados na localização atual do usuário, sendo o primeiro deles dedicado principalmente aos protetores independentes, ONGs e associações. O segundo para eventos, sejam eles beneficentes ou feiras de adoção. E o terceiro, para cuidados com o animais de estimação, onde é possível agendar consultas, passeios, entre outros. A identidade visual é composta pela criação do naming a.pet, “a” com referência a palavra “adotar” e “pet”, relacionada ao animal de estimação. A cor verde utilizada na identidade, está associada a natureza e a liberdade do animal. As linhas curvas sinuosas da marca, causam conforto e afeto. O símbolo é composto por um elemento que representa o cachorro, e tem como diferencial o nariz em formato de coração. Conclui-se que, o desenvolvimento de uma ferramenta que mostre informações necessárias referentes a adoção e apadrinhamento de animais, diminuirá o índice de abandono, evidenciando as responsabilidades do cidadão.

Palavras-chave: Adoção de Animais. Animais Resgatados. Aplicativo. Design Gráfico.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: juucaldas99@gmail.com e anapaulas@feevale.br

Imaginário infantil: estimulando o desenvolvimento criativo mediante aplicação do design de superfície

CASSIA CAROLINE BORCHARDT DE AZEVEDO¹; ANA PAULA STEIGLEDER²

Desde seu nascimento, a criança desenvolve maneiras cada vez mais aprimoradas de compreender o mundo à sua volta. Através de sua criatividade, já aguçada, a mente infantil encontra no desenho uma importante ferramenta para se expressar e interpretar situações ao seu redor. Em conjunto, o ato de contar histórias auxilia a criança a se desenvolver plenamente, pois estimula o pensamento criativo através da linguagem lúdica dos contos. Desta forma, o presente projeto tem como objetivo elaborar uma solução que estimule o desenvolvimento criativo de crianças na faixa etária de quatro a seis anos, através da narrativa do conto clássico “Os Três Porquinhos” em forma de ilustrações, fornecendo também uma experiência enriquecedora. Para tanto, foram estudadas as áreas do design de superfície, desenvolvimento infantil, design para experiência e contos infantis clássicos, a fim de formar a base teórica necessária. Em seguida, com base na geração de alternativas realizada após coleta e análise de dados acerca dos componentes do problema, tornou-se possível desenvolver estampas para serem aplicadas em um pijama infantil e também em um livreto com o conto impresso, com o intuito de contar a história de forma interativa. O projeto foi elaborado através de uma metodologia baseada nos autores Bonsiepe (1984) e Munari (2015), mesclando etapas de cada autor para encaixar o método no contexto projetual. Por fim, modelos do pijama e do livreto foram confeccionados, para melhor visualização e indicação de possíveis ajustes ou melhorias para uma aplicação futura.

Palavras-chave: Design de Superfície. Design para Experiência. Desenvolvimento Criativo. Contos Infantis Clássicos. Desenho.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: cassia.borchardt@hotmail.com e anapaulas@feevale.br

Redesign da arte padrão do perfil do @ConexãoCulturalFeevale no Instagram

Daniele Tonello¹; Denise Sant'Anna Blanco²

O presente estudo tem como objetivo o redesign da arte padrão para postagens no Instagram pelo perfil do projeto de extensão Conexão Cultural Feevale. O projeto de extensão tem como objetivo promover a valorização, integração e disseminação da cultura artística como manifestação viva e dinâmica de diferentes grupos sociais. O Conexão Cultural Feevale integra ações que promovem diferentes manifestações culturais em diálogo com a comunidade acadêmica e geral, na perspectiva de fortalecer a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. Há na rede social Instagram, o perfil do projeto que propaga novidades, dicas entre outras atividades culturais dentro e fora da Universidade Feevale e que cumpre com um padrão na estética visual nos posts publicados. A busca por uma estética que contemple o projeto de extensão, combinado a identidade visual que este já possui, é essencial visto a multidisciplinaridade do que se diz ser cultura.

Como referencial teórico é utilizado os autores Chico Homem de Melo e Elaine Ramos (2011) que remontam visualmente a história do design gráfico brasileiro de forma a sintetizar referências históricas e artísticas. Também são utilizados outros autores que focam no design gráfico em suas produções textuais, como Rafael Cardoso (2005) e Ellen Lupton (2006). A metodologia utilizada é investiva e baseada no referencial teórico, em que são estudados conceitos do design.

Como resultado de estudos referenciais, há a aplicação de padrões estéticos que valorizem a hierarquia das informações contidas nos posts publicados no perfil @ConexãoCulturalFeevale.

Palavras-chave: Cultural. Instagram. Conexão Cultural Feevale. Design.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: danieletonello10@gmail.com e denise@feevale.br

TUDUM: Design Editorial para Revista Netflix

Ana Flávia Berg Godinho¹; Ana Paula Steigleder²

O presente trabalho foi desenvolvido na disciplina de Projeto II (Editorial), do curso de Design Gráfico da Universidade Feevale. O objetivo foi apresentar a criação de uma revista digital e impressa, de maneira a idealizar toda a estruturação visual e produção gráfica, seguindo metodologias projetuais de Munari (2015) e Bonsiepe (1984). TUDUM tem como objetivo ser um guia para apreciadores do cinema, das séries e documentários, que buscam indicações acerca de produções disponíveis na plataforma de streaming da Netflix, trazidas de forma descontraída com interações realizadas nas redes sociais da empresa. A primeira edição foi desenvolvida através de um tweet retirado da rede social Twitter, que busca saber dos internautas suas preferências de cores baseadas no arco-íris. Em resposta a Netflix dá sugestões de produções baseadas nas cores que contenham casais LGBTQ . Com isso foram coletados os conteúdos a serem trabalhados no editorial. A partir disso procederam-se as análises de similares e diacrônica, onde percebeu-se que não havia no mercado algo parecido sendo trabalhado. Partiu-se então para a elaboração gráfica, buscando se aproximar ao máximo da linguagem visual utilizada pela Netflix, sendo ela principalmente minimalista e moderna. Na revista esse estilo foi trabalhado através de cores sólidas, fonte sem serifa, vetores que substituem textos e espaço em branco trazendo respiro visual. Esse estilo reflete muito no público alvo, onde temos predominantemente jovens, podendo alcançar também o público adulto, que estão conectados e buscam dicas de produções audiovisuais de uma maneira diferente. Além disso a revista conta com uma matéria que trata do uso das cores no cinema e como elas influenciam a experiência do telespectador. O desenvolvimento gráfico passou por processos como as primeiras gerações de ideias feitas com papel e caneta (sketches) passando-as para o software, onde foi trabalhada mais detalhadamente a estrutura visual através de grids e a estrutura de navegação com os alinhamentos. Foi elaborado também um estudo de produção gráfica, apontando seu formato, acabamento, tipo de papel, cores, entre outros, buscando trazer um custo não elevado, mas ao mesmo tempo trouxesse um diferencial através da capa com o processo de Hot Stamping levando uma experiência sensorial através do toque. É possível perceber que se trata de um produto com uma proposta diferente, de fácil acesso e que se conecta ao mundo contemporâneo.

Palavras-chave: Design Editorial. Revista. Produções Audiovisuais.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: anafbg7@gmail.com e anapaulas@feevale.br

CIÊNCIAS CRIATIVAS E TECNOLÓGICAS – ENGENHARIA CIVIL

ABRASÃO EM CONCRETOS: FATORES QUE INFLUENCIAM E MÉTODOS DE ENSAIO

Gabriel Rangel de Fraga Seimetz¹; Letícia Andreolli Dias¹; Carina Mariane Stolz²; Daiana Cristina Metz Arnold²

O concreto é um dos materiais mais utilizados na indústria da construção civil. Entre as solicitações mecânicas que este pode sofrer, pode-se citar a abrasão devido a cargas de impacto aplicadas ou ao atrito causado pelo arraste de partículas ou objetos soltos na superfície, gerando uma maior exposição de seus agregados. Essa exposição, deixa o concreto vulnerável a agentes agressivos, como por exemplo a chuva ácida, favorecendo assim, o ataque de compostos químicos. Diante disto, pode-se relacionar a resistência do concreto à abrasão a diversos fatores, como resistência à compressão, resistência à tração, qualidade dos agregados, dosagem, uso de materiais cimentícios suplementares, condição de cura e acabamento da superfície. De modo que, inicialmente, essa resistência esteja relacionada à qualidade da camada superficial e conforme o desgaste desta camada avança, ela começará a depender da dureza dos agregados e da aderência entre a pasta de cimento e esses agregados. Portanto, esse desgaste pode reduzir a vida útil do concreto, uma vez que, pode tornar o material inviável para o uso. Desta forma, é de suma importância analisar o nível de abrasão em estruturas de concreto, pois dependendo do uso, esta pode gerar graves problemas quando não for reparada ou substituída antecipadamente. Em vista disso, diversos estudos indicam alguns métodos de ensaio para controlar as características do concreto, relacionadas com a resistência à abrasão. Entre os ensaios que podem ser realizados, pode-se citar: resistência à compressão uniaxial pela NBR 5739 (ABNT, 2007) e resistência à tração na flexão pela NBR 12142 (ABNT, 2010), para avaliar a resistência mecânica, exsudação, conforme a NBR 15558 (ABNT, 2008), para avaliar a qualidade da dosagem, resistência à abrasão, descrita na NBR 12042 (ABNT, 2012), visando quantificar a perda de partículas superficiais, e avaliação da dureza superficial pelo esclerômetro de reflexão, seguindo a NBR 7584 (ABNT, 1995). Através das pesquisas realizadas, verifica-se a disponibilidade de normas nacionais e internacionais, além de trabalhos técnicos, que possibilitam a análise da abrasão em estruturas de concreto, a fim de determinar quais os materiais e os métodos de ensaio mais adequados para atingir a qualidade destas superfícies.

Palavras-chave: Abrasão. Desgaste. Estruturas de Concreto.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: gabriel.rangelseimetz@gmail.com e carinastolz@feevale.br

ABRASÃO NOS DORMENTES DE CONCRETO – PRINCIPAIS CAUSADORES E SOLUÇÕES FUTURAS

Nicolas Plangg Vier¹; Jones Luis Muller¹; Carlos Leonardo Pandolfo Carone²; Daiana Cristina Metz Arnold²

Os dormentes servem para suportar os trilhos, manter o eixo da via constante e transmitir ao lastro as ações dos eixos dos veículos, como as horizontais e as verticais (BEZGIN, 2017). Porém, por causa da abrasão, que é o desgaste sofrido pelo dormente devido a vibração somada ao peso da carga do trem, a sua vida útil diminui (SILVA, 2015). Devido a isso, estudos vem sendo desenvolvidos com alternativas para melhorar o desempenho dos dormentes em vias férreas. O concreto está sendo utilizado como alternativa em dormentes por ter maior durabilidade, porém ele possui baixa resistência ao impacto e é suscetível ao ataque químico. Entre as principais causas de abrasão dos dormentes estão a resistência à compressão e à tração na flexão, qualidade dos agregados, tipo de concreto, condição de cura e acabamento da superfície (PYO, 2018). Portanto, são necessárias novas alternativas para minimizar os impactos gerados pelos desgastes superficiais, como adicionar materiais compostos ao concreto, visando melhorar suas propriedades mecânicas, químicas e biológicas, garantindo maior resistência à abrasão e diminuindo as fissuras superficiais dos dormentes (HE, 2019). Alguns dos materiais compostos que estão sendo estudados e desenvolvidos para compor a estrutura destes dormentes são reforços de fibra de aço, cinza volante, pó de sílica, fibras curtas ou inexistentes constituída por plástico reciclado, fibra longa de vidro na direção longitudinal e até mesmo a cinza do bagaço da cana-de-açúcar, conforme Fernandes (FERDOUS, 2015; FERNANDES, 2015). Este trabalho teve como objetivo realizar revisão da literatura com base em artigos científicos, sobre as possíveis soluções para minimizar os danos sofridos por abrasão em concreto buscando materiais que possam garantir melhores condições mecânicas, químicas e biológicas dos dormentes utilizados nas ferrovias. Contudo, não é viável utilizar somente o concreto, pois ele é um material muito rígido estando suscetível a fissuras causadas pelos impactos, sendo assim, é preciso adicionar materiais compostos para garantir bom desempenho às condições abrasivas das vias férreas.

Palavras-chave: Abrasão. Desgaste. Dormentes de Concreto. Compostos.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: nicolasvier@hotmail.com e carloscarone@feevale.br

ANÁLISE DA INFLUÊNCIA DA INCORPORAÇÃO DE CARGAS MINERAIS NAS PROPRIEDADES DE RESINAS EPÓXI

William Mateus da Silva ¹; Leticia Andreolli Dias¹; Carina Mariane Stolz²; Daiana Cristina Metz Arnold²

Diante das necessidades de manutenção em sistemas ferroviários, devido à abrasão em dormentes de concreto, gerada por fatores como agentes corrosivos naturais e sobrecargas nas malhas ferroviárias, são necessários estudos com foco nesta problemática, levando em consideração a viabilidade econômica, a qualidade do material e sua aplicabilidade. As resinas epóxi vêm sendo incorporadas nas mais diversas áreas da engenharia, inclusive em reparos de dormentes de concreto, por sua grande versatilidade e custo. Na aplicação das resinas são utilizados fotoiniciadores para realizar a cura, processo que ocorre quando os fótons atingem o fotoiniciador e o mesmo libera radicais livres, que realizam o processo de pré-cura e solidificação. Tendo isso em vista, diversos estudos analisaram a influência da incorporação de cargas minerais em resinas epóxi, devido as suas propriedades mecânicas e térmicas. Neste sentido, foram encontradas na literatura investigações envolvendo a adição de dióxido de titânio, dióxido de silício e carbonato de cálcio, em tamanhos nanométricos, na resina, com ênfase na melhoria das características mecânicas. Os resultados apontam uma melhora, por parte da adição das cargas minerais, em propriedades referentes à tensão de tração, alongamento de ruptura, módulo de Young, tenacidade, taxa de abrasão e resistência ao arrancamento. No dióxido de carbono houve melhoras ao adicionar cargas de tamanhos referentes a 17 nm e 50 nm, para 3% em relação ao peso original da resina. Ademais, o dióxido de silício apresentou efeitos satisfatórios com partículas medindo 30 nm e 130 nm, com 0,5% em relação à massa da resina; mesmo comportamento observado para o carbonato de cálcio, com proporção de 40-60 nm e volume de 2% a 6% da resina pura. Levando-se em consideração esses aspectos, os estudos avaliados mostram a viabilidade do uso de cargas em resinas. Além disso, é importante salientar a necessidade do estudo das referências encontradas para melhor observação dos resultados, visando a maior durabilidade dos sistemas ferroviários e sua facilidade de aplicação, pois, verifica-se a possibilidade de usar outras cargas minerais, além do dióxido de titânio, o dióxido de silício e o carbonato de cálcio.

Palavras-chave: Cargas minerais; Resinas epóxi; Abrasão; Dormentes de concreto;

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: williamm.hpx@gmail.com e carinastolz@feevale.br

ANÁLISE DA VIABILIDADE TÉCNICA DE SUBSTITUIÇÃO PARCIAL DO AGREGADO GRAÚDO NATURAL POR AGREGADO DE RESÍDUO DE CONCRETO NA PRODUÇÃO DE CONCRETO ENSACADO

Micael da Silva Santos¹; Misael da Silva Santos¹; Eduardo Polesello²

A construção civil tem um papel fundamental no desenvolvimento da sociedade, sua origem é antiga e o seu surgimento é o marco da expansão do olhar do ser humano perante a humanidade e suas necessidades. Entretanto, este setor é responsável por mais de 50% da geração dos resíduos sólidos dispostos em aterros, além de causar um grande impacto ambiental na extração de matéria prima, principalmente utilizada na produção de concreto, produto com elevado consumo na construção civil. Com o crescimento do mercado, a preocupação com o meio ambiente e a escassez de recursos naturais, surge a necessidade pela busca por alternativas de crescimento mais sustentáveis, com isso, novos materiais e tecnologias têm sido criados visando minimizar os impactos ambientais causados pelo setor. A reciclagem de resíduos tem se mostrado uma boa alternativa na redução do impacto causado pela extração da matéria prima e pela redução na disposição dos resíduos. Diante desta realidade, o objetivo principal desse trabalho é analisar a influência de utilização de agregados reciclados de concreto como agregado na produção de concreto ensacado. Para isso, foi definido o traço padrão de dosagem do concreto ensacado, com posterior análise de três teores de substituição (0%, 20% e 40%) do agregado graúdo natural pelo agregado de resíduo de concreto (ARC). O estudo mostrou que o fato de embalar a mistura dos materiais secos não alterou as propriedades do concreto, entretanto, as propriedades do agregado graúdo natural e do agregado de resíduo de concreto foram responsáveis pelas alterações nas propriedades mecânicas do concreto. Contudo o estudo mostra que foi possível utilizar teores de agregado reciclado de 20 e 40% em concretos de classe de agressividade II sem alterações expressivas nas suas propriedades físicas e mecânicas.

Palavras-chave: Concreto. Agregado graúdo. Concreto ensacado. Resíduo de concreto.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: micael.eng@hotmail.com e eduardopolesello@feevale.br

ANÁLISE DE EFICIÊNCIA ENERGÉTICA DE ESTAÇÃO DE BOMBAS ELEVATÓRIAS SUBMERSAS COM O USO DE INVERSORES DE FREQUÊNCIA

Cleiton Luís Boufleuher¹; Lucas Mateus Fideles¹; VINICIUS WERLE RODRIGUES¹; Daniela Muller de Quevedo²; Katiucia Nascimento Adam²

As empresas de saneamento básico sofrem com o alto consumo de energia elétrica, devido a atividade operacional, que requer o uso de grandes motores elétricos, para a elevação da altura manométrica, como por exemplo, a captação de água e deslocamento até seu reservatório. A atividade de captação de água, quando apresenta ineficiência em seu sistema operativo, proporciona baixo rendimento ao conjunto motor-bomba. Isso pode ocorrer devido a falhas do sistema de transporte, como vazamentos, falhas no dimensionamento do sistema de captação, e falhas no sistema de funcionamento do sistema elétrico das casas de bombas. Todos os fatores, destacados acima, influenciam diretamente no consumo de eletricidade, portanto a eficiência energética do sistema de captação de água está relacionada diretamente ao funcionamento adequado, eliminando assim os desperdícios operacionais do sistema de captação. Assim, o estudo de eficiência energética para saneamento básico é de grande importância, devido a realização da atividade de forma eficiente. Desse modo o objetivo desse estudo é dimensionar o conjunto motor/bomba instalado em um poço de captação de água para abastecimento urbano e a possibilidade de instalação de inversores de frequência. Para isso foi realizado o estudo da vazão média atual do sistema, altura manométrica e a análise gráfica da bomba instalada, de um poço de captação de água de uma empresa de saneamento básico, em um município com aproximadamente 20.000 habitantes, localizado na encosta da serra gaúcha. Para identificar a necessidade da instalação de um inversor de frequências, foram avaliados, através da análise gráfica da curva característica da bomba e do sistema, dois métodos de comando e controle de vazão. O método convencional, o qual a vazão é controlada devido a regulagem da válvula e o método com a implantação do inversor de frequência, que proporciona o controle de vazão através da variação da rotação do eixo do motor. Através do estudo realizado verificou-se que ocorre o sobre dimensionamento da bomba, não sendo necessário a sua substituição devido ao fato de que a potência a ser instalada traria um resultado muito próximo de eficiência ao que se encontra atualmente. Com base nas análises geradas pelos dois métodos para avaliar a instalação do inversor, observa-se a grande importância da sua implantação, o qual irá proporcionar um ganho de eficiência energética, resultando em economia no consumo de eletricidade.

Palavras-chave: Captação de água. Eficiência energética. Saneamento básico

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: cleitonboufleuher@feevale.br e dDanielaMQ@feevale.br

ANÁLISE DE MANIFESTAÇÕES PATOLÓGICAS EM EDIFICAÇÃO COMERCIAL SITUADA NA REGIÃO DO VALE DOS SINOS

Kellyn Carolini de Mello¹; Daiana Cristina Metz Arnold²

Mesmo com todo progresso tecnológico e científico na construção civil, ainda é perceptível o crescimento do número de edificações que denotam problemas diversos, devido à presença de manifestações patológicas, como destaque apresenta-se as fissuras, causadas por diversos mecanismos e agentes. As fissuras, além de causar desconforto psicológico aos usuários, são portas de entrada de agentes externos na edificação, apontam movimentações estruturais e podem comprometer a durabilidade do imóvel, para tanto, devem ser não só tratadas, mas também estudadas a fim de se entender os mecanismos de causa e buscar meio de prevenção, estagnação e solução na origem, de forma a prevenir danos maiores e irreversíveis à edificação e seus usuários. Neste sentido, o presente trabalho apresenta análise das manifestações patológicas, relacionadas às fissuras, encontradas em elementos de vedação em alvenaria e estrutura de concreto armado de edificação comercial executada no ano 2003, situada na região do vale dos sinos. A partir da inspeção predial, com base na engenharia diagnóstica, foram realizados registros fotográficos in loco, anamnese com os usuários e coleta de documentos para compilação de dados em fichas de inspeção, identificando as fissuras, e através de análise das configurações típicas, relações com outras manifestações patológicas e entendimento do mecanismo de causa, foi apresentado diagnóstico e classificação quanto à gravidade. Para classificar as fissuras quanto ao grau de risco, foram utilizados critérios estabelecidos pela NBR 16747 (ABNT, 2020) e o método G.U.T (Gravidade, Urgência e Tendência), dando subsídio à tomada de decisões quanto a urgência de manutenções e reparos, assim como, métodos de prevenção, a fim de prolongar a vida útil da edificação. Foi constatado que as manifestações patológicas identificadas na edificação em análise, em sua maioria, são oriundas de falhas construtivas, como ausência de projetos e negligência ainda na fase de execução do imóvel, também, a ausência de plano de manutenção, assim como falhas de uso e operação dos elementos construtivos, foram agravantes para a proliferação das anomalias encontradas.

Palavras-chave: Manifestações Patológicas. Fissuras. Inspeção Predial. Fichas de inspeção.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: kellyn.cmello@gmail.com e daim@feevale.br

Análise do desempenho do concreto de pós reativos pelo método do empacotamento de grãos

Naiara Lima Haag¹; Daiana Cristina Metz Arnold²

A construção civil é responsável por elevada parcela na geração de resíduos e utilização de recursos naturais, entretanto, possui potencial de aproveitamento residual em novos materiais, tanto do próprio setor, quanto de outros setores econômicos. Dentro deste contexto, a busca por materiais e métodos construtivos sustentáveis vem sendo frequente. Uma alternativa possível é o concreto de pós reativos (CPR), que substitui os agregados graúdos por pós residuais oriundos de britagens de rochas basálticas, e manufatura de rochas ornamentais como granitos e mármore. As partículas dos pós residuais são menores que 2mm de tamanho e contribuem para o preenchimento dos espaços vazios do concreto e conferem características especiais ao material como aumento de densidade. Além disso, proporciona aproveitamento para estes resíduos, impactando positivamente no meio ambiente. Neste contexto, o estudo propôs a utilização de pós residuais para a produção do CPR, a otimização da composição granulométrica destes pós com os agregados miúdos do traço, se deu pelo método de empacotamento de partículas sólidas, visando possibilitar misturas homogêneas com teores de vazios reduzidos, a fim de melhorar as propriedades mecânicas deste compósito como resistência à compressão e durabilidade. O objetivo deste trabalho foi verificar a influência do empacotamento dos grãos no desempenho do concreto de pós reativos através da utilização dos métodos estudados por Andreassen & Andersen (1930) e Funk & Dinger (1992). Foram moldados traços de CPR com substituição total do agregado graúdo por pós residuais de rochas. No estado endurecido para validar o desempenho dos compósitos foram realizados os ensaios de resistência à compressão, densidade de massa, permeabilidade e a fim de verificar a porosidade, foram realizadas análises microestruturais. A partir destes dados foi possível analisar que o empacotamento de grãos influenciou nas diferentes propriedades do compósito, verificando a eficiência do método em comparação aos concretos convencionais.

Palavras-chave: concreto de pós reativos. empacotamento de grãos. aproveitamento de resíduos.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: nai.haag@hotmail.com e daim@feevale.br

ANÁLISE MICROESTRUTURAL POR DIFRAÇÃO DE RAIOS X DE CONCRETO APÓS SITUAÇÃO PÓS-INCÊNDIO

Tayná Thomaz Guterres¹; Junior Jung¹; Vinicius de Kayser Ortolan²

Ocasionalmente acontecem incêndios em edificações, resultando em diversos danos pessoais, financeiros e ambientais. Quando o concreto armado é exposto ao fogo, o concreto e a armadura sofrem expansão em proporções diferentes, com isto, a força de tração pode desenvolver fissuras longitudinais nas camadas inferiores do elemento estrutural. Com o aumento da exposição e da temperatura as fissuras crescem danificando cada vez mais a superfície. A exposição do concreto a altas temperaturas provoca alterações na microestrutura do material, modificando características físicas e químicas. A fim de entender e buscar soluções para conter a degradação das estruturas, faz-se necessário analisar a microestrutura do concreto, com o objetivo de satisfazer a segurança estrutural da edificação. Uma das técnicas de análise mais utilizadas para verificar a microestrutura do concreto em altas temperaturas é a Difratomia de Raios X (DRX). A análise de DRX tem como objetivo identificar a microestrutura com o propósito de verificar as fases cristalinas presentes nas amostras. A partir do DRX é possível observar a degradação dos elementos presentes no concreto. A técnica é uma forma prática para analisar os sólidos cristalinos, quando um mineral for exposto aos raios x de um determinado comprimento de onda, as camadas de átomos difratam os raios gerando um padrão de picos característicos de cada mineral. Os fótons destes raios depois de serem difratados, são captados e processados por circuito eletrônico, gerando um gráfico chamado de difratograma. Os resultados são apresentados a partir de gráficos, que demonstram a relação a partir de um ângulo de difração, na horizontal, e na vertical, a intensidade relativa com a altura do pico do raio difratado. Identificou-se em praticamente todas as amostras válidas a presença de Yeelimita, sendo formado a partir da Etringita, com perda de água livre, caracterizando que estas amostras foram submetidas a temperaturas maiores que 110°C, que é a máxima temperatura que há presença de Etringita. A partir das análises mineralógicas, foi possível estimar a temperatura máxima que o concreto foi exposto em cada camada.

Palavras-chave: Análise Mineralógica. Concreto. Degradação Estrutural. Difração de Raios X. Microestrutura.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: tayna.guterres@gmail.com e viniciusortolan@feevale.br

DESENVOLVIMENTO DE PROGRAMA COMPUTACIONAL PARA DIMENSIONAMENTO ESTRUTURAL DE VIGAS EM CONCRETO ARMADO

Bianca Estéfani Lazzaretti¹; Diego Luís Lazzaretti¹; Eduardo Polesello²

Perante os erros relatados ao longo da história, é reconhecida a relevância de um projeto estrutural bem desenvolvido, exigindo responsabilidade e a devida atenção, do projetista, a cada elemento que compõe a estrutura. Por conta do elevado número de parâmetros a serem calculados e da necessidade de exatidão dos resultados, a utilização de softwares de dimensionamento estrutural passa a ser de grande valia, contudo os programas computacionais existentes no mercado apresentam alto investimento para aquisição e, por vezes, uma interface complexa. Tendo em vista esta situação, torna-se vantajosa a criação de ferramentas simplificadas tanto para simulação de diferentes soluções como, também, para a obtenção de resultados e suas respectivas implicações nos demais componentes do projeto de forma mais rápida. A fim de obter respostas automáticas e concordantes com o procedimento normativo, este trabalho tem o propósito de desenvolver uma ferramenta computacional que proporcione objetividade e mais velocidade, comparado ao cálculo manual, para definições e alterações de projeto. Esta situação permite avaliar os efeitos ocasionados no dimensionamento por alguma alteração na concepção inicial do projeto, como, por exemplo, para diferentes seções de vigas. A ferramenta baseia-se nas especificações da NBR 6118 (ABNT, 2014), que trata dos procedimentos para o projeto de estruturas de concreto, e bibliografias que abordem, especificamente, parâmetros para cálculo estrutural em concreto armado. O dimensionamento foi realizado de forma manual e computacional, possibilitando a identificação de quaisquer desconformidades ou erros no código. O software desenvolvido mostrou-se eficiente, pois auxilia na comparação e definição de diferentes seções de vigas retangulares, para que se obtenha um resultado refinado na escolha deste importante elemento do projeto estrutural.

Palavras-chave: Cálculo estrutural. Concreto armado. Dimensionamento de vigas. Programa computacional.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: biancalazzaretti@hotmail.com e eduardopolesello@feevale.br

Estimativa de vazões máximas de projeto em uma bacia urbana sem medições fluviométricas.

IANES LAEL DA ROSA¹; Adriana Roberta dos Santos¹; VITOR SOUZA VIANA SILVA²

Os dados de vazão em uma bacia hidrográfica são necessários para diversas atividades, como planejamento e gestão dos recursos hídricos, avaliação da disponibilidade de água para irrigação, projeto de barragens e usinas hidrelétricas, avaliação dos riscos de cheia e seca. Porém, em certas situações, não se dispõe de séries de vazões medidas nas bacias, ou estas são insuficientes, em termos de qualidade e quantidade.

Nos casos em que se pretende dimensionar estruturas hidráulicas (redes de drenagem, canais, bueiros, etc.), e não se dispõe de medidas fluviométricas, pode-se recorrer aos modelos de transformação de chuva-vazão sintéticos. Os parâmetros destes modelos estão em função das características da bacia hidrográfica como: área de drenagem; ordenamento do curso d'água; comprimento do rio principal; forma da bacia; uso do solo; tempo de concentração. Estes parâmetros permitem obter os valores da chuva máxima baseada na IDF ou no Hietograma de projeto (Tucci, 2003; DEP, 2020).

Segundo Menezes Filho e Costa (2007), os modelos chuva-vazão mais utilizados mundialmente para se estimar a vazão máxima de projeto seria o Método Racional (MR), para áreas contribuintes menores que 2 km² ou 200 ha (DEP, 2020), o Método Racional Modificado (MRM), para áreas de 1 a 2 Km² (IPH, 2001) e o Método do Hidrograma Unitário Sintético Triangular do SCS (HUT-SCS) nos casos de áreas maiores que 2 km² (Tucci, 2005).

Neste estudo, utilizou-se os recursos SIG no programa QGIS para estimar vazões máximas de projeto na bacia hidrográfica do Rio Taquara, sub-bacia do rio dos Sinos, localizada no estado de Rio Grande do Sul. Os algoritmos do QGIS permitiram gerar a área de drenagem, a rede de drenagem, o ordenamento do rio por Strahler, o comprimento do rio principal, a diferença de altitude, a delimitação do tipo e do uso do solo na bacia. Parâmetros estes, necessários para calcular o tempo de concentração, a intensidade da chuva de projeto, os blocos do Hietograma de projeto, e a caracterização do solo por coeficientes de escoamento (C) e por curvas CN.

Os resultados provenientes das vazões máximas de projeto (Q_p) resultantes dos Métodos Racional, Racional Modificado e HUT-SCS são sensíveis aos critérios definidos pelo projetista na caracterização do uso do solo. Os valores de Q_p do MRM e HUT-SCS são próximos, quando se considerou um amortecimento da precipitação máxima em função da distribuição espacial da chuva no MRM e uma convolução do Hidrograma Unitário no método HUT-SCS.

Palavras-chave: Vazões Máximas. Método Racional. SCS. Bacia.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: ianes.rosa@gmail.com e vitorsilva@feevale.br

Estudo do Concreto de Alto Desempenho

Leonardo Schenkel¹; Eduardo Polesello²

Atualmente o concreto de alto desempenho vem ganhando uma maior aplicabilidade, visto que o concreto deixou de ser apenas um material para a execução de elementos de concreto armado, em que a única propriedade relevante é sua resistência à compressão. Outras propriedades passaram a ganhar importância, principalmente ligadas a durabilidade do concreto, que proporcionam uma maior vida útil das edificações e uma redução de custos com manutenções. No Brasil, o conhecimento das vantagens com a utilização de concreto de alto desempenho (CAD) ainda é uma barreira a ser vencida, pois na maioria dos casos, o critério de escolha do tipo de concreto baseia-se única e exclusivamente no custo em comparação ao concreto comum, sem levar em conta suas vantagens a longo prazo. Frente ao exposto, este trabalho tem por objetivo produzir e analisar o comportamento de um concreto de alto desempenho. Para tal, serão utilizadas adições minerais, baixa relação água/cimento e um aditivo superplastificante, visando proporcionar uma matriz densa, gerando um concreto com boa resistência à compressão e menor absorção de água, já que uma matriz fechada proporciona melhor barreira em relação a ataques químicos. Os concretos produzidos podem ser aplicáveis a maioria dos casos, pois o abatimento do tronco de cone ficou nos limites S100 da NBR 8953 (ABNT, 2015). Nos ensaios de absorção por capilaridade ele é considerado como durável. O concreto produzido com cimento CP II – Z 40 com as duas adições, 5% de metacaulim e 5% de cinza de casca de arroz, atingiu resistência à compressão, aos 28 dias, 67,5 MPa, enquanto no concreto referência, para o mesmo cimento, sem adições minerais a resistência foi de 57,9 MPa. Para o cimento CP IV 32 – RS, também foi registrado esse aumento na resistência, registrando um ganho de resistência de 7,3 MPa do concreto com as adições em relação ao concreto referência. As adições minerais melhoraram a qualidade do concreto em todos os aspectos analisados.

Palavras-chave: Concreto de alto desempenho. Resistência à compressão. Absorção de água.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: leonardoschenkel@hotmail.com e eduardopolesello@feevale.br

Núcleos Comunitários de Proteção e Defesa, Nupdecs, como estratégia para gestão de risco de desastres ambientais.

Fernanda Schlabendorf Ramos¹; Danielle Paula Martins²

Os riscos e desastres ambientais vem aumentando significativamente com o passar dos anos, tanto em ocorrências quanto em danos identificados mundialmente. Os desastres são compreendidos como sendo as consequências materiais, ambientais e socioeconômicas, sobre um determinado ecossistema vulnerável, que é motivado por um evento adverso. Observa-se que o maior impacto ocorre nas áreas com a população mais vulnerável, que também apresenta maiores desafios em se recuperar após os desastres. Diante disto, é necessário realizar a gestão de riscos para reduzir e minimizar impactos, sendo que as principais medidas adotadas podem ser estruturais ou não estruturais. Nesse aspecto a engenharia pode auxiliar, já que conta com profissionais que possuem conhecimentos sobre o território, habitação e infraestrutura. Neste cenário, o objetivo é apresentar uma proposta de trabalho de conclusão de curso, que visa auxiliar na estruturação de um Nupdec (Núcleo Comunitário de Proteção e Defesa Civil) como estratégia para contribuir na gestão de riscos de desastres, de modo não estrutural. Como metodologia, utilizou-se de: levantamento de dados relacionados aos desastres em contexto nacional e regional; a pesquisa bibliográfica e documental contextualizando a importância e relevância de se estudar os desastres e buscar medidas mitigatórias para os locais vulneráveis. Desse contará ainda com um estudo de caso de um município pertencente à Bacia Hidrográfica do Rio dos Sinos, através de análise quantitativa e qualitativa. Para elaboração e estruturação do Nupdec, serão realizadas entrevistas, análise de questionários, reuniões com a Defesa Civil, elaboração de material áudio visual para as comunidades, cursos online de capacitação, que possuem como principal intuito, compreender quais as melhores práticas e o que é mais assertivo e de melhor alcance na comunidade. Através de uma pesquisa aplicada, deverá ser utilizada uma metodologia participativa, onde vai ocorrer a troca de conhecimentos e percepções, preparando a população para uma resposta adequada nos casos de ocorrência de incidentes. Espera-se criar um guia, com as melhores práticas e maneiras de implementar esses núcleos nas comunidades vulneráveis da cidade. Espera-se, com esse trabalho, contribuir para uma melhora da gestão de riscos em escala municipal, ampliando o olhar da população vulnerável sobre os desastres, tornando-se capazes para identificar as ameaças e se auto proteger.

Palavras-chave: desastres ambientais.vulnerabilidade. minimizar impactos.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: fernandaschlabendorframos@hotmail.com e daniellepm@feevale.br

O uso de aditivos cristalizantes em argamassas, estágio atual do conhecimento

Andrea da Rosa Rysdyk¹; Carina Mariane Stolz²

Os revestimentos de argamassa se apresentam como a primeira barreira dos edifícios perante as condições externas, logo, são os que mais sofrem com a ação da umidade. Tendo em vista proteger os revestimentos contra a ação deletéria dos fluidos, se faz uso de aditivos impermeabilizantes. Por exemplo, o aditivo cristalizante quando adicionado à concretos ou argamassas, conforme revisão bibliográfica, tem a capacidade de alterar determinadas propriedades destes materiais, reduzindo a permeabilidade e a absorção capilar, além de apresentar comportamentos de autocicatrização de pequenas fissuras, evitando desta forma a degradação precoce e contribuindo para aumentar a durabilidade das edificações. Nas argamassas, este sistema forma compostos cristalinos no interior dos poros e capilares, se integrando ao material e utilizando da água para migrar e reagir com os produtos químicos da composição. Desta forma, na ausência de água o aditivo fica dormente, porém, se ao longo do tempo a argamassa apresentar fissuras, quando o revestimento entrar em contato com a água o cristalizante será ativado formando novos cristais responsáveis pela autocicatrização destas fissuras. Uma vez que estudos anteriores revelaram que quando o cristalizante é adicionado ao concreto a formação cristalina proporcionada impede a penetração de água, porém permite a passagem de vapor, acredita-se que traga também tais benefícios à argamassa, favorecendo a eliminação da umidade, evitando manifestações patológicas e proporcionando a impermeabilização das edificações. No entanto, a revisão da literatura demonstra que o uso deste aditivo em argamassas é muito pequeno, uma vez que os fabricantes dos dois cristalizantes mais conhecidos nacionalmente, indicam seu uso apenas para concretos. Ao se realizar pesquisa sobre o tema, na plataforma google scholar, amplamente utilizada para pesquisas acadêmicas, o termo “crystallizing additive mortar”, tradução em inglês para “argamassas com aditivo cristalizante”, gerou 12.400 resultados entre os anos de 2015 e 2020, porém, cerca de apenas 10 estudos entre estes resultados são relativos ao efetivo uso de aditivo cristalizante em argamassa, os demais tratam isoladamente de cada termo. A mesma pesquisa realizada na plataforma de pesquisa integrada da Universidade Feevale (UNIQUE), obteve somente 387 resultados no total. Comprovando a escassez de informações e uma demanda por novos trabalhos a fim de se aprofundar em tal assunto.

Palavras-chave: Argamassa. Aditivo cristalizante. Autocicatrização.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: andrea.darosa@hotmail.com e carinastolz@feevale.br

POLIESTIRENO SULFONADO COMO ADITIVO SUPERPLASTIFICANTE ALTERNATIVO NA PRODUÇÃO DE CONCRETO

MISAEL DA SILVA SANTOS¹; MICAEL DA SILVA SANTOS¹; EDUARDO POLESSELLO²

Devido às suas propriedades químicas e físicas, o uso de materiais poliméricos cresceu exponencialmente. Entretanto, por terem uma degradação muito lenta no meio ambiente, esses materiais apresentam índices alarmantes de poluição. Em face desse problema, surge a necessidade de descobrir novas utilidades para os materiais poliméricos pós-consumo, sendo a reciclagem química uma boa alternativa, pois transforma esses materiais em material de maior valor agregado. A esse respeito, o processo químico de sulfonação do poliestireno tem como produto o Poliestireno Sulfonado (PSS), caracterizado como um polieletrólito que, devido a presença dos grupos sulfonato no PSS, faz com que o polímero apresente estrutura semelhante à classe de aditivos superplastificantes, por conseguinte, o poliestireno sulfonado tem capacidade de adsorver partículas de cimento melhorando a trabalhabilidade da pasta e deixando-a mais homogênea. À vista disso, esta pesquisa apresenta as influências geradas nas propriedades físicas e mecânicas do concreto no estado fresco e endurecido, quando produzido com Poliestireno Sulfonado produzido através da sulfonação do poliestireno de copos plásticos, sendo que, através dos resultados obtidos não foi possível mostrar a eficiência do Poliestireno Sulfonado como dispersante de sistemas cimentícios, pois sua adição causou a diminuição da fluidez e das resistências mecânicas avaliadas. Entretanto, atrelou-se esse comportamento ao fato de o processo de sulfonação não se mostrar eficiente sem a utilização de um catalizador, resultando em uma concentração de apenas 0,8% em massa de PSS no aditivo produzido.

Palavras-chave: Concreto. Aditivo superplastificante. Poliestireno Sulfonado.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: misaeldosantos@hotmail.com e eduardopolesello@feevale.br

REVISÃO DE LITERATURA SOBRE CONCRETO PRODUZIDO A PARTIR DA INCORPORAÇÃO DE DIFERENTES TIPOS DE RESÍDUOS

Rogéria Maria Cavalin¹; Eduardo Polesello²

O concreto é um dos materiais mais consumidos no mundo e seu largo consumo acaba gerando um grande impacto no meio ambiente através da ampla extração dos recursos naturais não renováveis para sua produção, podendo resultar na sua escassez, alterações ambientais e afetar seriamente a vida das próximas gerações. Além disto, juntamente com o crescimento da economia e da população brasileira há uma grande produção de resíduos que são gerados diariamente nos mais diversos setores industriais. Na maioria das vezes, os resíduos não são reutilizados no mesmo setor pela inviabilidade econômica de sua reciclagem, tendo sua destinação em aterros, que consomem amplas áreas ambientais, ou depositados em locais inapropriados como lixões e margem dos rios, podendo ser locais de procriação de vetores de doenças. A crescente preocupação com a sustentabilidade vem gerando um aumento considerável no número de pesquisas visando o reaproveitamento de resíduos em outras áreas do setor industrial, principalmente incorporando-os na produção de concreto para a construção civil. Devido a esta vasta quantidade de dados já obtidos em pesquisas distintas, cabe um estudo que organize as informações com os dados já registrados para que, posteriormente, novas pesquisas possam ser aprimoradas, evitando que haja a repetição de análises já realizadas com determinado resíduo. Desta forma, o presente trabalho realiza uma revisão da literatura, em estudos realizados no meio científico brasileiro, sobre a incorporação de resíduos na produção de concreto convencional. Faz parte do escopo deste estudo identificar quais são os resíduos comumente utilizados como substitutos parciais dos insumos na produção do concreto e analisar a influência destes materiais reciclados sobre as propriedades, nos estados fresco e endurecido, do concreto. As pesquisas analisadas mostram que, tecnicamente, é possível a utilização de resíduos, como substituição parcial aos insumos normalmente utilizados, na produção de concreto convencional.

Palavras-chave: Reaproveitamento de resíduos. Concreto com resíduos. Sustentabilidade.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: rogeriacavalin@hotmail.com e eduardopolesello@feevale.br

CIÊNCIAS CRIATIVAS E TECNOLÓGICAS – ENGENHARIA ELÉTRICA

IMPLEMENTAÇÃO E MODELAGEM DA BASE DE DADOS GEOGRÁFICOS DA DISTRIBUIDORA PARA APLICAÇÃO EM FLUXO DE POTÊNCIA NO SOFTWARE OPENDSS

Elton Rodrigo dos Santos¹; Angelico Loreto Teixeira¹; Fabricio Antonio Egert²

Este trabalho apresenta os resultados obtidos com a implementação e modelagem da base de dados geográficos dos sistemas de distribuição da Cooperativa Regional de Energia Taquari Jacuí – CERTAJA Energia, para aplicação em fluxo de potência no software OPENDSS. Método: Inicialmente, realizou-se a escolha do circuito onde seria implementado o estudo. Após, ocorreu a extração dos dados, validação em software específico da ANEEL, modelagem no OpenDSS- com inserção das curvas de carga, demandas, fator de carga -, entre outros. Na sequência, obteve-se os dados em formato DSS, desenvolvimento da interface de controle para cálculo do fluxo de potência e apresentação dos dados obtidos. Resultados: A implantação do sistema apresentou inúmeras vantagens, tais como: um estudo mais detalhado do sistema de distribuição, possibilitando maior assertividade nos pontos críticos da rede ou que devem ser expandidos no futuro. Além disso, atendimento as normas impostas pelo regulador do sistema elétrico brasileiro, a fim de atender aos indicadores de qualidade de energia. Possibilitando por fim, uma melhor compreensão das reais necessidades das redes de distribuição da CERTAJA Energia. Conclusão: A implantação do sistema possibilitou a análise de informações, tanto qualitativas como quantitativas, para a tomada de decisão. Também, permitiu a detecção e correção de inúmeros erros no cadastro técnico. E por fim, a convergência dos resultados na simulação do fluxo de potência, contribuindo para melhoria geral do sistema de distribuição e elevando os indicadores de qualidade, continuidade e disponibilidade de energia.

Palavras-chave: Sistemas de distribuição de energia elétrica. Fluxo de potência. Modelagem. BDGD. OpenDSS

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: eltonrs41@gmail.com e fabricioegert@unisc.br

SISTEMA DE CONTROLE POR REALIMENTAÇÃO LINEARIZANTE E PID PARA UM SISTEMA DE FLUTUAÇÃO BOLA-TUBO

Rodrigo Régis da Silva¹; Marta Rosecler Bez²

Este artigo tem como objetivo aplicar técnicas de controle para sistemas não lineares, baseado em um modelamento matemático que representa o controle de posição de uma esfera de isopor inserida dentro de um tubo de PVC transparente. O estudo tem como problemática ou desafio, manter a esfera de isopor numa posição de referência a partir da coluna de ar gerada por coolers instalados em sua região inferior, fazer com que a mesma se mantenha em posição fixa de referência de flutuação mesmo recebendo perturbações externas ao sistema. Logo, esse sistema é um sistema adaptativo as condições externas. O artigo explora a hipótese de comparação sobre as formas de controle e estabilização do sistema a partir da utilização de ferramentas de controle, como controladores Proporcional-Integral-Derivativo (PID) série e paralelo, juntamente com a técnica de realimentação linearizante e auto tuning, utilizando como ferramenta matemática o Matlab. Visando avaliar o desempenho desse sistema, optou-se por uma metodologia não muito utilizada visto a sua complexidade, ao modelamento matemático de sistemas não lineares por método de realimentação linearizante, juntamente com um controlado amplamente utilizado que são os controladores PID's. Deste modo, é possível validar os benefícios que a realimentação linearizante apresenta sobre a estabilidade de sistemas não lineares. Portanto, para o desenvolvimento e validação dessa ferramenta, foi construído uma planta piloto, dentro de um tubo de PVC transparente controlada por um Arduino integrado com o Matlab. Foi desenvolvida uma interface de parametrização dos sinais de posição de referência e setpoint de controle da esfera. A partir da resposta da análise do sistema com a utilização das simulações do Matlab, as adaptações foram feitas ao modelo para que o mesmo representasse as condições reais. Os resultados da aplicação das técnicas de controle implementadas no sistema físico real mostraram um bom desempenho. O PID paralelo em conjunto com as técnicas de anti windup e degrau para saída da inércia apresentou um ótimo seguimento de referência. O PID série apresentou um desempenho inicial de seguimento de referência inferior ao PID paralelo. Porém, após a realização da auto sintonia tornou-se mais rápido e mais preciso que o PID paralelo. Com a habilitação da realimentação linearizante o sistema melhorou consideravelmente o desempenho no seguimento de referência, apresentando um erro pequeno e uma transição com over shoot quase nulo.

Palavras-chave: Sistemas não lineares. PID. Realimentação Linearizante. Bola no Tubo.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: rregis.eletrica@gmail.com e martabez@feevale.br

TELEMETRIA APLICADA A UNIDADES CONSUMIDORAS ATENDIDAS EM MÉDIA TENSÃO – 13,8 KV

Elton Rodrigo dos Santos¹; Augusto José Buboltz¹; Angelico Loreto Teixeira¹; Adriano José Bombardieri²

Este trabalho apresenta os resultados obtidos com a implantação do monitoramento remoto do consumo de energia elétrica, através da instalação do sistema de telemetria em consumidores do Grupo A ou clientes especiais, conectados aos sistemas de distribuição da Cooperativa Regional de Energia Taquari Jacuí – CERTAJA Energia. Método: Realizou-se a escolha dos possíveis clientes onde seria viável a implantação da telemetria. Para isso, considerou-se os seguintes fatores: perfil de consumo (grandes consumidores), locais de difícil acesso (sujeitos a inundações) e locais geograficamente distantes. Além disso, realizou-se a análise das necessidades de projeto bem como a observação das boas práticas de engenharia. Na sequência, ocorreu a implementação física do projeto. Resultados: A implantação do sistema de telemetria apresentou inúmeras vantagens, tais como: monitoramento e coleta de dados em tempo real de forma extremamente precisos, evitou-se deslocamentos desnecessários das equipes de campo, diminuiu-se a possibilidade de erro nas leituras, entre outras. Além do mais, outras possibilidades que antes eram dispendiosas ou onerosas, foram observadas como: a identificação de possíveis anomalias ou falhas no fornecimento de energia, erros de medição que influenciavam diretamente no faturamento da empresa e análise da qualidade de energia entregue as unidades consumidoras. Conclusão: A implantação do sistema possibilitou a análise de informações tanto qualitativas como quantitativas para a tomada de decisões, reduzindo substancialmente as perdas, garantindo a continuidade e disponibilidade da energia elétrica. Esses fatores acabaram possibilitando um aumento nas receitas da empresa.

Palavras-chave: Telemetria. Consumidores em média tensão. Sistemas de distribuição de energia

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: eltonrs41@gmail.com e adrianobombardieri@unisc.br

CIÊNCIAS CRIATIVAS E TECNOLÓGICAS – ENGENHARIA ELETRÔNICA

ESTUDO DE UM INVERSOR TRIFÁSICO DE 10 kW PARA ACIONAMENTO DE UM MOTOR SÍNCRONO TRIFÁSICO PARA TRACÇÃO DE UM VEÍCULO ELÉTRICO HÍBRIDO

Matheus Dimer Germann¹; Moises de Mattos Dias¹; Moises de Mattos Dias²

A Universidade Feevale em parceria com a Agrovec, a JSA Engenharia e o setor de Engenharia Automotiva da ULBRA, está desenvolvendo um Veículo Elétrico Híbrido, no qual, o motor a combustão atualmente utilizado, está sendo substituído por um Motor Síncrono Trifásico, a partir de um Inversor e baterias. Cita-se que o motor utilizado atualmente, é de 13 HP, à gasolina no qual foram implantadas algumas adequações. Desta forma, o novo Veículo em desenvolvimento, possui um Gerador a combustão (Biodiesel e Biometano) e módulo solar, ambos para carga da bateria, havendo ainda a possibilidade das baterias serem carregadas pela rede elétrica. As baterias compreendem um banco de 4 baterias de chumbo-ácido, ligadas em série para uma tensão de 48V. Inicialmente foi desenvolvido em caráter experimental um Inversor Trifásico a partir de ondas escalonadas. Assim, o presente trabalho tem por objetivo, além da apresentação do projeto deste inversor experimental, demonstrar a metodologia utilizada para montagem das placas de circuitos elétricos e eletrônicos. O inversor para o acionamento do veículo elétrico foi desenvolvido a partir de uma configuração clássica, no qual as formas de ondas na saída do Inversor são escalonadas, ou seja, soma de níveis de tensão contínua, aproximadas a forma senoidal. A tensão para alimentação do Inversor é a partir das baterias. Um Conversor CC-CC, a partir de uma Fonte Chaveada, eleva esta tensão para os valores adequados para alimentação do Inversor, ou seja, o barramento CC do Inversor. O controle dos MOFETs é a partir de um Microprocessador. Uma vez que a velocidade do carro é controlada pelo conjunto Motor Síncrono e Inversor, o Inversor deverá gerar frequências de 1 a 120 Hz, sendo portanto necessário, também a variação do nível de tensão do barramento CC. Cita-se que o Motor Síncrono para Tração deste Veículo foi definido como 4 polos por questões construtivas, contudo, deveria ser capaz de girar a 3.600 RPM.

Palavras-chave: Veículo elétrico, Conversores, Inversores

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: matheus_germann@hotmail.com e moisesdias@feevale.br

ESTUDO DE UM SISTEMA HÍBRIDO PARA GERAÇÃO DE ENERGIA A PARTIR DE FONTES RENOVÁVEIS (SOLAR, EÓLICA E DE BIOMASSA)

Moises de Mattos Dias¹; Ramon Pranke da Silva Wichmann¹; Moises de Mattos Dias²

Sistemas Híbridos são processos de obtenção de energia elétrica a partir de duas ou mais fontes, como solar-eólica, solar-diesel, entre outros. Estes sistemas estão sendo frequentemente utilizados por causa da eficiência na integração de sistemas novos ou já utilizados. A complementação é um dos pontos principais, pois no sistema Eólico/Solar, por exemplo, nos dias em que o céu estiver nublado e a obtenção de energia dos Módulos Solar for reduzida, o Aerogerador continua sua produção e fornece energia para o Sistema. Igualmente, durante o dia, quando não há vento e o tempo não estiver nublado, os Módulos Solar fornecem energia para o Sistema. Entretanto, quando não há vento nem luminosidade suficiente, será necessário baterias ou outra fonte para suprir a demanda de energia, o qual pode ser um Gerador à Combustão ou a rede de energia elétrica. A Universidade Feevale em parceria com a Secretaria do Desenvolvimento Econômico, Ciência e Tecnologia do Estado do RS, e com o apoio da empresa JSA Engenharia, desenvolveu um Sistema Híbrido para Geração de Energia a partir de Fontes Renováveis (Eólica, Solar e de Biomassa). Este projeto, junto a Secretaria, foi finalizado em 2018, entretanto, a pesquisa prossegue, com o desenvolvimento de novos dispositivos e novos Sistema de Controle Automatizado. Assim, este trabalho tem por objetivo, fazer uma descrição dos diversos dispositivos que compõe este sistema, como os módulos e painéis solar, os aerogeradores e o gerador a biometano, bem como o sistema de controle e monitoramento e a carga em banco de baterias. O projeto estabelece o desenvolvimento de novos controladores automatizados, entretanto, o projeto encontra-se, no presente momento, parado devido a quarentena causada pelo COVID 19, contudo, tão logo as atividades nos laboratórios voltem ao normal, o projeto será reiniciado.

Palavras-chave: Sistema híbrido para geração de energia, Energia Solar, Energia Eólica, Energia de Biomassa

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: moisesdias@feevale.br e moisesdias@feevale.br

MONTAGEM DE PLACAS E PAINÉIS PARA CONTROLE DE SERVOMOTORES

Vitor Caetano de Almeida Zandoná ¹; Moisés de Mattos Dias¹; Moisés de Mattos Dias²

A Universidade em parceria e financiado pelo LdTM / UFRGS (Laboratório de Transformação Mecânica), está desenvolvendo servo motores (motores que operam a altas velocidades) construídos a partir dos Processos da Metalurgia do Pó, ou seja, Compactação dos Núcleos do Rotor e Estator e posterior tratamento térmico. Contudo, para o acionamento destes servo motores, está sendo desenvolvido controladores, compostos, basicamente, por Inversores e Conversores CC-CC, ou seja, circuitos elétricos / eletrônicos de potência a partir de transistores, diodos, circuitos integrados e processadores. Assim o presente projeto tem por objetivo, além de detalhar o projeto deste controlador, mostrar a metodologia utilizada na montagem das placas diversas de controle, a saber, um retificador CA-CC a partir da rede elétrica, conversor CC-CC, e inversor trifásico, o qual irá acionar os servo motores. Os sinais para o inversor serão a partir de um microprocessador. sensores serão utilizados para monitoração e amostragem de todas as tensões e correntes presentes no controlador. Salienta-se que, o projeto encontra-se, no presente momento, parado devido a quarentena causada pelo COVID19, contudo, tão logo as atividades nos laboratórios voltem ao normal, o projeto será reiniciado.

Palavras-chave: Servomotor, Conversor e Inversor, Controladores

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: vitorzandona123@gmail.com e moisesdias@feevale.br

MONTAGEM DE PLACAS E PAINÉIS PARA SISTEMAS HÍBRIDO A PARTIR DE FONTES RENOVÁVEIS

NICKOLAS AUGUSTO BOTH¹; MOISES DE MATTOS DIAS²

A Universidade Feevale em parceria com a JSA Engenharia e com o patrocínio da Secretaria do Desenvolvimento Econômico, Ciência e Tecnologia do Estado do Rio Grande do Sul, desenvolveu um Sistema Híbrido para Geração de Energia a partir de Fontes Renováveis (Solar, Eólica e de Biomassa), projeto este encerrado em 2018. Entretanto, a pesquisa sobre estes Sistemas Híbridos prossegue na Universidade Feevale, com o desenvolvimento de novos Controladores. Cita-se que, no projeto encerrado em 2018, o controle era manual, ou seja, um painel conectava as fontes ao banco de baterias estacionárias de 48 V a partir de chaves seletoras. Portanto, quando era necessário carregar as baterias a partir de determinado Painel ou Aerogerador, bastava acionar a chave (tipo alavanca). Neste sentido, no ano de 2019, foi proposto um projeto para o desenvolvimento de um Controlador Integrado de Sistemas Híbridos a partir de Fontes Renováveis (Solar, Eólica e de Biomassa). Assim, a partir de sensores de tensão e corrente e sua monitoração, as chaves seletoras foram substituída por relés, os quais acionam cada fonte, considerando a tensão de cada fonte, bem como do banco de baterias. Assim o presente projeto tem por objetivo, além de detalhar o projeto deste controlador integrado, mostrar a metodologia utilizada na montagem das placas diversas de controle e comando de cada dispositivo que compõem todas estas fontes. Estes quadros de comando e controladores são construídos a partir de placas de circuito impresso, a partir de componentes eletrônicos e outros dispositivos de potência, como disjuntores e contatores. A empresa de projetos elétricos JSA Energia é parceira e está custeando o projeto. Salienta-se que, o projeto encontra-se, no presente momento, parado devido a quarentena causada pelo COVID 19, contudo, tão logo as atividades nos laboratórios voltem ao normal, o projeto será reiniciado.

Palavras-chave: Energias renováveis. Energia Solar. Eólica e de Biomassa. Sistema Híbrido para Geração de Energia.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: NICKOLASBOTH@HOTMAIL.COM e MOISESDIAS@FEEVALE.BR

MONTAGEM DOS CONVERSORES E INVERSORES PARA ACIONAMENTO E MONITORAÇÃO DE UM VEÍCULO ELÉTRICO HÍBRIDO

NIKLAUS VEIT LAUXEN¹; MOISES DE MATTOS DIAS¹; MOISES DE MATTOS DIAS²

A Universidade Feevale em parceria com a Agrovec, a JSA Engenharia e o setor de Engenharia Automotiva da ULBRA, está desenvolvendo um Veículo Elétrico Híbrido, no qual, o motor a combustão atualmente utilizado, está sendo substituído por um Motor Síncrono Trifásico, a partir de um Inversor e baterias. Cita-se que o motor utilizado atualmente, é de 13 HP, à gasolina de uma motocicleta no qual foram implantadas algumas adequações. Desta forma, o novo Veículo em desenvolvimento, possui um Gerador a combustão (Biodiesel e Biometano) e módulo solar, ambos para carga da bateria, havendo ainda a possibilidade das baterias serem carregadas pela rede elétrica. As baterias compreendem um banco de 4 baterias convencionais de chumbo-ácido, ligadas em série para uma tensão de 48V. Assim, o presente trabalho tem por objetivo, além da apresentação do projeto de todo o sistema de controle, a metodologia utilizada para montagem das placas de circuitos elétricos e eletrônicos, bem como suas instalações no veículo proposto. O controlador consiste basicamente de retificadores CA-CC da rede elétrica e a partir do gerador à biometano e biodiesel, controlador de carga para as baterias a partir dos retificadores e módulos solar, inversor trifásico, e sensores diversos para monitoração de todas as grandezas elétricas envolvidas. Salienta-se que, o projeto encontra-se, no presente momento, parado devido a quarentena causada pelo COVID 19, contudo, tão logo as atividades nos laboratórios voltem ao normal, o projeto será reiniciado.

Palavras-chave: Veículo elétrico. Energia Solar e de Biomassa. Conversores e Inversores.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: NIKLAUSLAUXEN@HOTMAIL.COM e MOISESDIAS@FEEVALE.BR

CIÊNCIAS CRIATIVAS E TECNOLÓGICAS – ENGENHARIA MECÂNICA

ANÁLISE DE TRANSIENTES DE ANODIZAÇÃO DE NÍOBIO EM ÁCIDO ACÉTICO E LICOR PIROLENHOSO

GABRIEL JOSÉ DA COSTA¹; Angela Beatrice Dewes Moura¹; Claudia Trindade Oliveira²

Visando o uso do licor pirolenhoso como eletrólito ambientalmente correto em indústria galvânica, este trabalho compara os transientes de anodização de nióbio em ácido acético e licor pirolenhoso. Apesar do principal constituinte do licor pirolenhoso ser o ácido acético, aproximadamente 4%, não se pode afirmar que a anodização do nióbio foi causada pelo ácido acético ou pelos compostos presentes no licor que totalizam 96% do seu conteúdo. Neste trabalho, amostras de nióbio foram anodizadas em ácido acético nas mesmas condições já testadas para o licor pirolenhoso. As anodizações foram feitas com aplicação de 18,6 mA/cm², 100 V, por 300, 600, 1800 e 3600 s. O nióbio anodizado foi comparado quanto às taxas de crescimento da camada de óxido por anodização nos dois eletrólitos (ácido acético e licor pirolenhoso). Os resultados apontaram semelhanças nos transientes de anodização para todos os óxidos obtidos nos dois eletrólitos, comprovando que o ácido acético pode ser o principal agente na anodização com licor pirolenhoso.

Palavras-chave: anodização, nióbio, licor pirolenhoso, ácido acético.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: gabriel.jc_1993@hotmail.com e cto@feevale.br

ANÁLISE MORFOLÓGICA DE ÓXIDO DE NIÓBIO OBTIDO EM ÁCIDO ACÉTICO E LICOR PIROLENHOSO

GABRIEL JOSÉ DA COSTA¹; Angela Beatrice Dewes Moura¹; Claudia Trindade Oliveira²

O licor pirolenhoso é obtido da queima da acácia e apresenta ácido acético como principal constituinte, além de compostos voláteis. Este líquido tem sido usado na anodização de nióbio, e os transientes de anodização obtidos durante o processo mostraram comportamento semelhante em eletrólito de licor pirolenhoso e de ácido acético. Isto indica que provavelmente o ácido acético contido no licor pirolenhoso é o principal agente durante a anodização neste eletrólito. Nesse sentido, este trabalho mostra um estudo morfológico dos óxidos obtidos nestes dois eletrólitos. Neste trabalho amostras de nióbio anodizadas em ácido acético e licor pirolenhoso com aplicação de 18,6 mA/cm², 100 V, por tempos de 300, 600, 1800 e 3600 s foram analisadas quanto à cor, morfologia e espessura. As amostras mostraram variação na cor rosa que tornou-se mais intensa com o tempo de anodização para os dois eletrólitos. As amostras apresentaram morfologia semelhante e espessura de aproximadamente 300nm, concordando com a coloração rosa obtida

Palavras-chave: anodização, nióbio, licor pirolenhoso, ácido acético

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: gabriel.jc_1993@hotmail.com e cto@feevale.br

ANODIZAÇÃO DE ZAMAC 5 VISANDO COBERTURA DE DEFEITOS ORIUNDOS DO PROCESSO DE INJEÇÃO SOB PRESSÃO

GUILHERME JOSÉ SCHNEIDER¹; Claudia Trindade Oliveira²

O Zamac é uma liga metálica formada por zinco, alumínio, magnésio e cobre que possui baixo ponto de fusão, permitindo a produção em larga escala de peças injetadas sob pressão, boa fluidez, facilitando a obtenção de peças com geometrias complexas, de paredes finas e boa resistência mecânica. O uso de zamac é diversificado, estando presente nos setores calçadista, de confecções, moveleiro, ferrageiro e automotivo. Industrialmente, a obtenção de peças em zamac é mais vantajosa por meio do processo de injeção sob pressão. No entanto, esse processo tem como principal problema a formação de porosidade, impactando diretamente na resistência à corrosão peças injetadas sob pressão. Para minimizar esses defeitos e aumentar a resistência à corrosão, a indústria eletrodeposita elementos metálicos como revestimentos nas peças de zamac. No entanto, dependendo da aplicação, o processo de eletrodeposição não é satisfatório para garantir a resistência à corrosão das peças, o que tem se caracterizado como um “gargalo” industrial. Portanto, esse trabalho tem por objetivo revestir peças de zamac por meio de anodização, visando minimizar os defeitos de porosidade. Para tanto, peças de zamac anodizadas foram analisadas quanto à morfologia por meio da técnica de microscopia. Os resultados mostraram que o processo de anodização promoveu a formação de camadas contendo oxalatos e óxidos a base de Zn e Al, que cobriram a superfície do zamac minimizando os defeitos de porosidade.

Palavras-chave: anodização, zamac

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: GUILHERME14_16@HOTMAIL.COM e cto@feevale.br

MONTAGEM DA PROTEÇÃO E AUTOMATIZAÇÃO DAS PRENSAS HIDRÁULICAS DO LABORATÓRIO DE METALURGIA DO PÓ

Gabriel Mateus Neumann¹; Moises de Mattos Dias²

A Universidade Feevale em parceria com o LdTM / UFRGS e outras instituições como a ULBRA, vem desenvolvendo nos últimos 10 anos, máquinas elétricas síncronas trifásicas a partir de materiais sinterizados, ou seja, aqueles obtidos a partir dos processos da Metalurgia do Pó e suas alternativas, o qual consiste na compactação de pós metálicos, cerâmicos e compósitos e posterior tratamento térmico. Estas máquinas elétricas rotativas compreendem os Motores e Geradores Elétricos. Assim, já foram desenvolvidos (projetados, construídos e testados) várias máquinas rotativas, como geradores para Aerogeradores e Gerador à Combustão. Atualmente, a Feevale está desenvolvendo Motores Elétricos Sinterizados, obtido a partir dos processos da Metalurgia do Pó, a serem utilizados em Veículos Elétricos. Cita-se que a Universidade possui duas prensas hidráulicas, sendo uma de 40 toneladas e outra de 200 toneladas. Entretanto, estas prensas são manuais e não possuem nenhum tipo de proteção, como uma grade, sendo que, atualmente, é utilizada uma proteção de plástico. Por este motivo surge um complicador para utilização das mesmas. Cita-se também que em projetos anteriores, a Feevale, já adquiriu todos os dispositivos para automatização e proteção das mesmas como motores e redutor, células de carga, controlador e indicador, e todas as peças para este desenvolvimento. Assim, o presente projeto tem por objetivo, além de detalhar o projeto para automatização destas prensas, mostrar a metodologia utilizada na montagem das grades de proteção das mesmas, as quais já estão concluídas. Salienta-se que, o projeto, principalmente no que se refere ao acoplamento das células de carga e outras peças mecânicas, encontra-se, no presente momento, parado, devido a quarentena causada pelo COVID 19, contudo, tão logo as atividades nos laboratórios voltem ao normal, o projeto será reiniciado.

Palavras-chave: Prensas Hidráulicas, Metalurgia do Pó, Automatização de Prensas

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: gabrielmneumann@hotmail.com e moisesdias@feevale.br

POLARIZAÇÃO POTENCIODINAMICA PARA ANÁLISE DA RESISTÊNCIA À CORROSÃO DE ZAMAC ANODIZADO

GUILHERME JOSÉ SCHNEIDER¹; Claudia Trindade Oliveira²

O Zamac é uma liga metálica que contém zinco, alumínio, magnésio e cobre. Devido ao seu baixo ponto de fusão, boa fluidez e baixo custo tem sido utilizado como substituto ao latão em peças injetadas sob pressão. No entanto, este processo gera defeitos de porosidade nas peças obtidas em zamac, comprometendo seu desempenho frente à corrosão. Com o intuito de melhorar o desempenho corrosivo do zamac, revestimentos alternativos aos normalmente utilizados pela indústria tem sido propostos. A anodização de zamac mostrou a formação de camadas a base de Zn e Al que cobrem a superfície do Zamac. Portanto, este trabalho tem como objetivo verificar o desempenho corrosivo de zamac anodizado por meio de método eletroquímico de polarização potenciodinâmica. Para tanto, amostras de zamac 5 anodizadas foram avaliadas por meio de polarização potenciodinâmica em eletrólito 0,6 M de NaCl simulando um meio corrosivo, com varredura de 1 mV/s iniciando em -200 mV/s até 1000 mV/s com relação ao potencial de circuito aberto. A amostra anodizada apresentou potencial de corrosão similar ao zamac não anodizado, o que foi associado ao fato da camada anodizada conter trincas em sua morfologia, tornando-se permeável ao eletrólito, não resultando em melhora no desempenho anti-corrosivo.

Palavras-chave: anodização, zamac

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: GUILHERME14_16@HOTMAIL.COM e cto@feevale.br

SOLUÇÕES ERGONÔMICAS APLICADAS À UM MOINHO TRITURADOR DE UMA INDÚSTRIA CALÇADISTA

Ben-Hur Riedi da Silva¹; Jacinta Sidegum Renner²

O presente trabalho se caracteriza como observacional descritivo, com análise de dados quanti e qualitativos e foi realizado no decorrer da disciplina de Ergonomia, do Curso de Engenharia Mecânica da Universidade Feevale.

O estudo teve como objetivo propor soluções que satisfaçam as normas de ergonomia para o manuseio e transporte de cargas derivadas de um moinho triturador de resíduos em uma indústria têxtil/calçadista. Além disso, uma análise de projeto foi realizada a fim de identificar potenciais falhas que impliquem danos à saúde postural dos colaboradores.

Para tal, inicialmente utilizou-se como ferramenta de coleta de dados uma entrevista com o colaborador que opera o equipamento. Posteriormente, os dados coletados foram aplicados à Equação de NIOSH, sendo eles indispensáveis para resolução da mesma. Os resultados da equação indicaram a máxima carga que operador poderia exercer de acordo com suas características antropométricas, sendo que os manuseios realizados estavam com cargas excessivas em todos as ocorrências dos testes, ultrapassando o resultado da equação de NIOSH e inclusive a massa indicada pelas normas mundias para manuseio de cargas, sendo de 23 quilogramas.

Dentre essas normas, temos a NR-17 e a NR-12, que determina que os equipamentos projetados possuam mecanismos que atendam à ergonomia e segurança, respectivamente. A análise indicou a existência de alto risco de acidentes e problemas posturais decorrentes do manuseio de cargas excessivas, após a moagem dos materiais (refugos de produção).

Em média, as cargas manuseadas eram de 31,6 quilogramas, quando o recomendado seria somente de 17,08 quilogramas de acordo com as condições de trabalho avaliadas. A solução proposta foi baseada em metodologias do TPM (Gerenciamento Produtivo Total), ferramenta que inicialmente fora desenvolvida pela empresa Toyota para apoio do gerenciamento da manutenção, trazendo tantos resultados que hoje em dia é utilizada como ferramenta de gestão em diversas áreas e utilizada por grandes empresas.

Dentre as metodologias utilizadas, desenvolveu-se sistemas e procedimentos de operações interativos e de fácil entendimento, de modo a oferecer confiança nas operações e padronizar a carga manuseada de acordo com os materiais triturados, visando a máxima redução da carga. Além disso, foram apresentados dispositivos que podem minimizar as falhas de projeto identificadas, todos em acordo com a NR-12.

Palavras-chave: Ergonomia. TPM. Indústria. Equação de NIOSH. Normas Regulamentadoras.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: ben-huriedi@outlook.com e jacinta@feevale.br

TRATAMENTO TÉRMICO EM ZAMAC INJETADO SOB PRESSÃO VISANDO DIMINUIR OS DEFEITOS DE POROSIDADE

LUÃ TAINACHI MUELLER¹; Claudia Trindade Oliveira²

O Zamac é uma liga de Zn-Al com propriedades de baixo ponto de fusão, o que permite a obtenção de peças com riquezas de detalhes por meio do processo de injeção sob pressão. No entanto, as peças obtidas em zamac apresentam porosidade, resultando em resíduo decorrente do processo de obtenção. Por outro lado, peças fundidas por gravidade não mostraram tais problemas, no entanto, esse processo é inviável industrialmente. Com isso, o objetivo deste trabalho é tratar termicamente o zamac obtido por injeção sob pressão visando comportamento semelhante ao do zamac fundido por gravidade. Para tanto, o tratamento térmico foi feito em temperaturas abaixo da fusão do zamac. A caracterização morfológica dessas amostras foi obtida por Microscopia Eletrônica de Varredura. Os resultados mostraram que o tratamento térmico realizado acima da temperatura eutetóide foi o que apresentou melhor resultado com respeito à diminuição da porosidade do zamac injetado sob pressão.

Palavras-chave: Zamac; Porosidade; Tratamento térmico

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: panzermueller@gmail.com e cto@feevale.br

CIÊNCIAS CRIATIVAS E TECNOLÓGICAS – ENGENHARIA QUÍMICA

Alternativas de reciclagem mecânica para a utilização da casca de arroz em compósitos poliméricos

Eduarda Krauspenhar¹; Michel Vinicius Flach ¹; Vanusca Dalosto Jahno ²

A produção de arroz no Brasil tem grande importância no setor primário. Segundo dados da safra de 2018/2019, o Rio Grande do Sul concentra 70% da produção nacional, o que é, aproximadamente, 7.389 toneladas de arroz em casca. O grão do arroz, ao ser processado gera grandes quantidades de resíduos e o maior deles é sua casca que possui de 20% a 22% do seu peso. Além da grande quantidade de resíduos, a casca do arroz possui características químicas que dificultam sua reutilização no setor agrícola, na forma de adubo ou alimentação animal. Como consequência das dificuldades de aplicação da casca de arroz grande parte do resíduo é queimado ou descartado no meio ambiente. Diante dessas problemáticas, pode-se observar que há necessidade de desenvolver novos processos para manejo desse resíduo. Logo, este trabalho tem como objetivo apresentar diferentes tecnologias para a aplicação e reutilização da casca de arroz. Desse modo, foi feita uma busca exploratória de tecnologias para realizar a reciclagem mecânica da casca de arroz a fim de encontrar maneiras de introduzir esse resíduo em cadeias de valor. Segundo os trabalhos pesquisados, existem testes sendo feitos com diferentes tecnologias de processamento e polímeros. Uma das principais abordagens encontradas é a utilização da casca de arroz em compósitos poliméricos, utilizando processos como extrusão, injeção e moldagem por compressão. Alguns dos polímeros e adesivos utilizados nestes trabalhos foram, PEAD, PBAT, PEBD e resinas como ureia-formaldeído e tanino-formaldeído. Com base nas conclusões dos artigos pesquisados, ainda são necessários estudos para melhorar as propriedades de interação entre os polímeros e a casca de arroz. Assim, serão realizados testes em laboratório utilizando tecnologias de reciclagem mecânica como extrusão, injeção e moldagem por compressão, para o desenvolvimento de compósitos com o resíduo de casca de arroz, baseando-se inicialmente nas metodologias estudadas.

Palavras-chave: Casca de arroz. Compósitos. Polímeros. Reciclagem.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: eduardaakrauspenhar@gmail.com e vanusca@feevale.br

ANÁLISE DE DESEMPENHO DE MATERIAIS PLÁSTICOS SOB CONDIÇÕES INTEMPÉRICAS: REVISÃO SISTEMÁTICA

Pâmela Metz Coimbra da Silva¹; Daiene Dorfey¹; Vanusca Dalosto Jahno²

Os plásticos são materiais requisitados em diversas aplicações devido a sua estabilidade estrutural. A durabilidade é uma de suas vantagens, por outro lado, representa um sério problema ao meio ambiente, pois seu resíduo gerado e descartado de maneira incorreta acumula-se ao longo do tempo na natureza. O intemperismo por sua vez se dá pela exposição de materiais de forma natural e artificial com intuito de analisar o nível de degradação causado pela radiação, temperatura e umidade nas condições propostas. Diante disto, se faz necessário avaliar a qualidade do material, possibilitando prolongar sua vida útil ou acelerar sua degradação quando desejado. O objetivo desta pesquisa é uma revisão sistemática da literatura e avaliar artigos recentes que estudem o intemperismo e seus efeitos em diferentes tipos plásticos. Os artigos, patentes e livros recentes foram submetidos à avaliação do conteúdo através da leitura dos títulos e resumos. Aqueles que se enquadravam no objetivo da pesquisa seguiram para leitura completa e avaliação do conteúdo. Foi analisado que o intemperismo pode se manifestar através das alterações nas propriedades físicas, como a descoloração/ amarelamento e desgaste na superfície, devido à oxidação e clivagem das cadeias poliméricas. Além disso, foi relatado que os testes e previsões da vida útil dos plásticos é dependente das condições ambientais ao ar livre e no laboratório, assim como a composição exata do material, corantes e aditivos e os critérios para a sua fabricação. De modo geral, deve ser entendido que sempre haverá exceções a qualquer declaração feita sobre os materiais citados. Vale ressaltar que é fundamental para o futuro da sociedade buscar alternativas que substituam os plásticos convencionais, como o recente estudo do plástico fotodegradável, uma mistura de polietileno com um polímero orgânico que se decompõe pelo menos duas vezes mais rápido que o plástico comum.

Palavras-chave: Degradação; Durabilidade; Intemperismo; Plásticos.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: pami2000.ev@gmail.com e vanusca@feevale.br

AVALIAÇÃO DA CONCENTRAÇÃO DO MATERIAL PARTICULADO (MP10) EM UMA ÁREA URBANA DE NOVO HAMBURGO DURANTE OS ANOS DE 2018 E 2019

Juliano Colorio¹; Filipe Brochier¹; Jéssita Andrieli Alves¹; Larissa Cristina Moser¹; Cleisson Guimarães Bueno¹; Júlia Luz Bohre¹; Dr.^a Daniela Montanari Migliavacca Osorio²; Alessa Maria Ceratti²

O Material Particulado (MP) é um dos principais poluentes atmosféricos. Avaliá-lo de acordo com sua morfologia e composição química é fundamental, pois quanto menor é sua dimensão, maior é sua capacidade de permanecer no ambiente e nele percorrer longos trajetos. Partículas finas e ultrafinas, menores que 10 μ m, possuem a capacidade de penetrar o sistema cardiorrespiratório quando inaladas, e a exposição a esta matéria por longos períodos, pode causar sérios danos à saúde. Desta maneira, o objetivo da pesquisa foi avaliar a concentração de material particulado inalável (MP10) coletado em uma área urbana na cidade de Novo Hamburgo/RS comparando sua concentração com o padrão determinado pela Resolução CONAMA 491/2018 e com o valor recomendado pela Organização mundial da Saúde (OMS). O MP10 foi coletado na segunda quinzena dos meses de fevereiro, maio, agosto e novembro de 2018 e 2019 pelo Amostrador de Grande Volume (AGV) com vazão de 1,13 m³/min, localizado no Centro de Tecnologias Limpas (CTL) da Universidade Feevale. As coletas ocorreram por um período de 24h, utilizando filtros de fibra de vidro (203 mm X 254 mm). Os filtros foram previamente secados em uma mufla à 400°C, por 4 horas, em seguida embalados em papel alumínio, permanecendo em um dessecador por 24h até obter três pesagens constantes. Ao final das coletas os filtros contendo as amostras de MP10 foram novamente embalados em papel alumínio e permaneciam em dessecador por 24h para posterior medição de sua massa final. De acordo com os resultados obtidos a concentração média de MP10 foi de 22,52 μ g m⁻³ com desvio padrão de 8,05 μ g m³, a concentração mínima e máxima foram 7,06 μ g m⁻³ e 40,26 μ m⁻³. As amostras coletadas de MP10 na cidade de Novo Hamburgo não ultrapassaram o limite estabelecido pela Resolução CONAMA 491/2018 (120 μ g m⁻³) e ao recomendado pela OMS (50 μ g m⁻³). De acordo com os resultados, as 34 amostras avaliadas estavam de acordo com os limites estabelecidos pela resolução CONAMA e da OMS. Nos meses de inverno e outono foram registradas as maiores concentrações de MP10 e as menores nos meses de verão.

Palavras-chave: Amostrador de grande volume. Material particulado. Monitoramento atmosférico.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: ju-colorio@hotmail.com e danielaosorio@feevale.br

CARACTERIZAÇÃO DAS MEMBRANAS ANIÔNICAS HOMOGÊNEAS PREPARADAS COM BPPO

Jaíne Quadros¹; Rafele Fernanda da Rosa¹; Fabrício Luís Wilbert¹; Fabrício Celso²

A situação dos recursos naturais, do ponto de vista global, está cada vez mais delicada devido ao aumento da industrialização e do número de pessoas no planeta. Segundo o relatório de 2015 da ONU (Organização das Nações Unidas) está previsto um aumento na demanda por bens manufaturados e conseqüentemente impõe maior pressão sobre os recursos hídricos, estima-se que entre 2000 e 2050 a demanda da indústria por água crescerá até 400%. Assim sendo, nos últimos anos, se percebe a importância de uma utilização sustentável desse recurso e de tratamento das águas utilizadas nos processos produtivos. A eletrodialise (ED) é uma técnica eletroquímica que utiliza membranas de íons-seletivas como agentes de separação. O objetivo deste trabalho foi produzir membranas aniônicas homogêneas através da modificação do polímero poli (óxido de 2,6-dimetil-1,4-fenileno) (PPO), para aplicação em ED. As membranas foram produzidas a partir da bromação do PPO e pelo método de evaporação do solvente clorofórmio, a fim de avaliar as propriedades de inchamento, condutividade iônica e capacidade de troca iônica das membranas.

Palavras-chave: PPO. membranas. Solvente. inchamento. condutividade.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: jaínequadros8@gmail.com e fabriciocelso@feevale.br

CARACTERIZAÇÃO MORFOLÓGICA DE SPPO NEUTRALIZADO COM NaOH NO PROCESSO DE LAVAGEM APÓS SULFONAÇÃO

Rafaele Fernanda da Rosa¹; Jaine Quadros¹; Fabrício Luís Wilbert¹; Fabrício Celso²; Marco Antonio Siqueira Rodrigues²

O poli (óxido de fenileno) (SPPO) consiste em um polímero de alto desempenho modificado por meio da reação com o ácido sulfúrico. A água é um recurso indispensável e, atualmente, tem-se um quadro preocupante quanto à futura disponibilidade deste recurso. Dentro deste campo, então, surge a demanda por tecnologias alternativas para o tratamento deste rejeito, e neste quesito, as membranas íon-seletivas preparadas a partir do SPPO, podem ser uma solução com menor impacto ambiental do que o tratamento convencional. O objetivo deste trabalho é analisar as características adquiridas pelo SPPO, realizando-se o ajuste de pH após reação de sulfonação, através de NaOH, em relação a sua morfologia e funcionalidade, pois o processo de ajuste de pH tem se mostrado demasiadamente lento exclusivamente com troca de água. Foram submetidos 120g de SPPO à dissolução em 3,5 litros de clorofórmio (CHCl_3) e posterior sulfonação, com 240 mL de ácido sulfúrico (H_2SO_4), pelo período de 30 minutos, em reator de 5 litros, na temperatura de 55°C e atmosfera de nitrogênio. A solução formada foi gotejada por um período de 30 minutos em um balde contendo água deionizada e gelo de água deionizada, numa temperatura controlada de 5°C , causando assim a precipitação do SPPO. A solução contendo água e o precipitado, que adquire aspecto gelatinoso de cor amarelada e é insolúvel em água, apresentou inicialmente pH 1, e foi dividida em 3 baldes. Após 24 horas de descanso e finalização das reações, iniciou-se o ajuste de pH. O pH desejado nessa etapa é o da água que estava sendo utilizada (pH 5), e foi atingido após 15 ajustes feitos a partir de troca de água, com filtração para evitar a perda de material, e adição de NaOH. Com os resultados parciais entende-se que o emprego de NaOH no ajuste do pH causou acúmulo de cristais de sódio (Na) na superfície do SPPO, o que pode influenciar na aplicabilidade do mesmo em membranas para eletrodialise. Será realizada análise em Microscópio Eletrônico de Varredura (MEV) para melhor avaliação microestrutural da morfologia do SPPO e desses cristais, e identificação de elementos químicos. Visto que o aglomerado de sal na face do polímero interferirá diretamente na aplicabilidade do mesmo na eletrodialise. Conclui-se que outros métodos de ajuste de pH precisam ser estudados para otimizá-lo de forma efetiva.

Palavras-chave: SPPO. Sulfonação. Membranas.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: rafa.f.rosa@hotmail.com e fabriciocelso@feevale.br

Desenvolvimento de pratinhos biodegradáveis de amido e gelatina

Daniela de Lima de Oliveira¹; Carine Cristiane Lorenz¹; Vanusca Dalosto Jahno²

Os pratos descartáveis são altamente utilizados, sendo produzidos através do poliestireno, um polímero não biodegradável que leva em torno de 150 anos para se decompor. Dessa forma, uma maneira de contornar o impacto ambiental que esses descartáveis causam, é a substituição por pratos biodegradáveis, que utilizam polímeros biodegradáveis em sua produção. Os polímeros biodegradáveis, tais como as proteínas (gelatina e ágar-ágar) e os polissacarídeos (amido) são uma boa alternativa para a substituição dos polímeros tradicionais visando a redução no impacto ambiental causado pelo seu descarte em grandes volumes no meio ambiente, onde levam até centenas de anos para serem degradados. Este trabalho teve como objetivo o desenvolvimento de pratos a partir de amido e gelatina. Para a sua preparação utilizando-se diferentes tipos e porcentagens mássicas dos polímeros, do plastificante glicerol comercial e de um antifúngico natural, o açafreão. Foi possível observar que o açafreão não fez efeito antifúngico, pois o prato ficou com fungos aparentes após um tempo de estocagem. Os resultados de infravermelho da formulação amido/gelatina e da formulação amido/gelatina/glicerol apresentaram as bandas características das matérias-primas. E observou-se uma maior dureza (73) da formulação amido/gelatina/glicerol em relação a formulação amido/gelatina (46). Os pratinhos de ambas formulações estão estáveis a mais de 3 meses de tempo de prateleira.

Palavras-chave: pratos. amido. gelatina. glicerol. biodegradável.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: danylima1998@hotmail.com e vanusca@feevale.br

ESTUDO DO SISTEMA DE CURA POR RADIAÇÃO ULTRAVIOLETA PARA RESINA EPOXI PARA APLICAÇÃO EM DORMENTES DE CONCRETO

Carolina Lima Dalla Barba¹; Camilla Ariana Müller¹; Fabrício Celso²

Atualmente, as linhas ferroviárias desempenham uma função fundamental no transporte de minérios, garantindo agilidade e segurança. Nesse sentido, os estudos envolvendo a estrutura das linhas férreas são necessários para impedir a deterioração dos componentes, visto que, cada necessidade de troca de um elemento da via, ocorre a interdição da ferrovia, prejudicando o fluxo destas cargas e impactando o processo. A linha férrea é composta pelo conjunto de trilhos, dormentes e palmilhas que ficam sob o lastro. Os dormentes são um dos componentes principais, pois é sobre eles que se apoiam os trilhos e as cargas são distribuídas. Sendo assim, os dormentes são constituídos de cimento, água e materiais inertes que, influenciados por ações físicas, há a diminuição da vida útil motivada por abrasão, tornando-se necessário novas soluções preventivas para evitar este tipo de desgaste. À vista disso, a utilização de resina epóxi com cura por sistema ultravioleta-UV pode ser um recurso a ser utilizado como uma medida de prevenção à abrasão por ser um processo que permite maior agilidade, além de menor consumo de energia elétrica se comparado com outros sistemas convencionais. Para se realizar a cura de resinas, podem ser utilizadas lâmpadas ultravioletas convencionais a base de mercúrio com uma mistura de gases inertes, as quais possuem potências de até 400W e a intensidade ao longo do comprimento de onda de 230nm a 430 nm, a temperatura de trabalho pode alcançar até 300°C. Já as lâmpadas de LED, possuem uma intensidade de luz com comprimento de onda de 330nm a 430nm e disponibilizam a cura UV com comprimento de onda de 395nm, com temperatura de trabalho a cerca de 60°C. Além disso, o fotoiniciador no interior da resina desempenha um papel crucial, uma vez que controla a taxa de iniciação e a penetração da luz incidente na amostra e, com isso, a profundidade da cura. A taxa de polimerização depende inicialmente da reatividade do grupo funcional, bem como a concentração e viscosidade da resina. A cura se define pela transformação do líquido em um sólido não pegajoso, ocorrendo a cura de 3 a 5 segundos com o feixe de luz ultravioleta. Portanto, a aplicação de cura por radiação ultravioleta-UV é considerada um método eficaz para gerar um filme polimérico com cura instantânea, entretanto, não há estudos envolvendo esta técnica no reparo de dormentes de concreto para linhas férreas.

Palavras-chave: Abrasão. Resina. Epóxi. Ultravioleta. Fotoiniciador.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: carolinlimadb@gmail.com e fabriciocelso@feevale.br

Estudo para a otimização do processo acabamento molhado por meio de análises físico-químicas em efluentes de curtume.

Jackson Kern Cardoso¹; Éverton Hansen¹; Patrice Monteiro de Aquim²

A indústria do couro usa uma grande quantidade de produtos químicos para transformar uma pele verde ou salgada em couro acabado. Os produtos químicos não são totalmente absorvidos pelo couro e, portanto, são parcialmente descartados nos efluentes líquidos de processo, aumentando sua carga poluente. A caracterização dos produtos químicos, sua relação com a carga de poluição dos efluentes e a retenção dos mesmos no couro são pouco controladas nos curtumes. Assim, este estudo teve como objetivo analisar os produtos químicos utilizados no processo pós-curtimento do couro e avaliar a contribuição de cada produto para a carga de poluição de águas residuais brutas, buscando assim a uma redução da oferta de químicos. Este estudo foi realizado utilizando uma formulação de pós-curtimento de couro aplicada por uma indústria da região do Vale do Rio dos Sinos. A metodologia aplicada consistiu em analisar os produtos químicos desta formulação em termos de pH, sólidos totais, condutividade, DQO, DBO, nitrogênio (total e amoniacal), cloretos, sulfatos e dureza. Com os resultados obtidos, foram identificados os produtos químicos que mais contribuem com a carga inorgânica e orgânica dos efluentes de pós-curtimento, permitindo otimizar a formulação sem interferir nas características do produto final e diminuindo custos. O estudo obteve banhos residuais com menor concentração de poluentes e um processo mais eficiente e com menor custo.

Palavras-chave: Couro. Pós-curtimento. Efluentes.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: jackson.kc@hotmail.com e patrice@feevale.br

Extração e determinação de compostos fenólicos resistentes à invasão de fitopatógenos da erva-mate antes e após o consumo

Davini Wiest¹; Dra. Tiele Caprioli Machado²

A erva-mate (*Ilex paraguariensis* St. Hil.) é um composto utilizado por populações sul-americanas tanto como fonte de cafeína, quanto como agente terapêutico, devido aos seus reconhecidos efeitos farmacológicos provenientes principalmente dos compostos fenólicos, além de alguns de seus derivados, que são considerados compostos pré-formados de resistência contra a invasão de fitopatógenos. A região sul do Brasil é a maior produtora de erva-mate, devido ao seu uso no preparo do chimarrão, bebida típica da região, entretanto o seu consumo gera grandes quantidades de resíduos descartados no meio ambiente. Neste contexto, o presente trabalho tem como objetivo extrair e determinar compostos fenólicos, resistentes à invasão de fitopatógenos, presentes na erva-mate antes e após o seu consumo. Estes compostos são o ácido caféico, 5-o-cafeoilquínico, 4-o-cafeoilquínico e 3-o-cafeoilquínico. As extrações foram realizadas com diferentes metodologias, cujos solventes são a dimetilformamida (método I), etanol 60% (método II) e o metanol 70% (método III), e os extratos obtidos foram determinados e caracterizados por cromatografia gasosa acoplada ao detector de espectrometria de massas (CG-EM). As concentrações extraídas dos compostos fenólicos resistentes à invasão de fitopatógenos, antes do consumo, apresentaram resultados similares entre os métodos utilizados, enquanto, após o consumo, os teores tiveram uma redução que variou de 43,6 a 87,7% entre as metodologias. O método III apresentou a menor redução dos compostos, seguido dos métodos II e I. Por fim, os resultados obtidos foram comparados com a literatura, sendo que, dentre os compostos fenólicos extraídos da erva-mate antes do consumo, apenas o ácido caféico apresentou teores superiores. Em relação ao possível efeito farmacológico dos compostos fenólicos extraídos, de acordo com a literatura, independentemente das variações encontradas nas extrações, os teores dos compostos fenólicos mostraram-se significativos, evidenciando a potencial atividade antimicrobiana.

Palavras-chave: Erva-mate; extração; compostos fenólicos; cromatografia gasosa; atividade antimicrobiana.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: davini.wiest@icloud.com e tiele@feevale.br

OBTENÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DE MEMBRANAS CATIÔNICAS A PARTIR DE BLENDAS DE SPEEK/SPPO PARA UTILIZAÇÃO EM CÉLULA A COMBUSTÍVEL DO TIPO PEM UNITÁRIA

Caroline Moreira¹; Rafeale Fernanda da Rosa¹; Jaine Quadros¹; Fabrícia Luís Wilbert¹; Fabricio Celso²; Marco Antônio Siqueira Rodrigues²

Uma das tecnologias mais eficientes como alternativa para a substituição do petróleo como principal fonte de energia é a célula a combustível, que gera eletricidade a partir da combinação de um gás combustível e outro oxidante. Para que ocorra esta combinação, a célula precisa ser constituída por dois eletrodos e um eletrólito, cujo na célula tipo PEM (Membrana de Troca Protônica) é constituído de uma membrana polimérica capaz de conduzir prótons. O objetivo deste trabalho foi, portanto, obter três tipos de membranas catiônicas, utilizando os polímeros poli(óxido de fenileno) (PPO) e poli(éter-éter-cetona) (PEEK), ambos sulfonados, e caracterizá-las em relação às propriedades de interesse para aplicação em célula a combustível. Foram preparadas membranas contendo 100%, 70% e 50% de PPO sulfonado, com os polímeros dissolvidos em NMP, empregando o método de “casting”. Para a caracterização de suas propriedades foram utilizados três métodos, a absorção percentual de água (APA), a capacidade de troca iônica (CTI) e a condutividade por impedância eletroquímica. A membrana composta somente por PPO sulfonado foi a que apresentou melhor capacidade de troca iônica, sendo uma média de 1,90 mEqH /g. No entanto, a membrana contendo 50% de PPO sulfonado apresentou resultado muito próximo, de 1,83 mEqH /g, além de apresentar o valor mais alto para APA (18,33%). Por fim, a que apresentou melhor condutividade foi a membrana com 70% de PPO sulfonado (1,24E-03 S/cm).

Palavras-chave: Blendas. Célula a combustível. Membranas. SPEEK. SPPO.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: carolmoreira99.cm@gmail.com e fabriciocelso@feevale.br

Tratamento do concentrado da osmose reversa por destilação de membrana: Medições dos Ângulos de contato.

Willian Soni da Silva¹; Carla DenizeVenzke¹; Diego Umberto Rizzana¹; Andréa Moura Bernardes¹; Marco Antônio Siqueira Rodrigues²

A destilação por membrana (DM) é uma tecnologia promissora, pois opera à pressão atmosférica e temperaturas abaixo de 100 °C. A DM é um processo que se baseiam no equilíbrio vapor/líquido, assim a evaporação e a condensação ocorrem nas superfícies dos poros da membrana no lado da alimentação e do permeado, respectivamente. Neste processo, a membrana deve ser hidrofóbica para não permitir a entrada de água na membrana, mas somente na forma de vapor, portanto a hidrofobicidade é uma propriedade fundamental da membrana e deve ser avaliada durante a operação para garantir o funcionamento do processo. Este trabalho investigou a hidrofobicidade da membrana durante tratamento de efluente petroquímico concentrado de osmose reversa. (OR) Para tanto, utilizou-se um equipamento de Destilação de Membrana de Contato Direto em escala de bancada (DMCD), com célula de acrílico com profundidade, largura e comprimento de 1,0 cm, 9,5 cm e 13,8 cm, respectivamente, composta por uma membrana de politetrafluoretileno com camada de polipropileno (M1) que possui uma área efetiva de 132 cm², com uma porosidade, tamanho médio de poros e espessura foram 70-80%, 0,2 µm e 179 µm, respectivamente. O tanque de alimentação foi abastecido com 5 L de efluente petroquímico concentrado da OR. O efluente foi ajustado a uma temperatura de 60°C, logo no tanque do permeado, utilizou-se 1 L de água deionizada, a qual foi ajustada a uma temperatura de 20 °C e a vazão de alimentação foi ajustado 1,4 Lmin⁻¹. Foram realizadas medições dos ângulos de contato da membrana para identificar a perda de sua hidrofobicidade. A avaliação foi feita com base na análise do ângulo de contato da superfície da membrana M1: virgem, pós-tratamento do efluente, com 72 horas de operação e pós-limpeza. Os resultados demonstram que após a limpeza da membrana com água deionizada, a mesma apresentou hidrofobicidade semelhantes com as membranas virgens, evidenciando que as incrustações afetaram somente a superfície da membrana ocasionando no decaimento do fluxo e que a limpeza com água deionizada foi eficiente na remoção dos depósitos. Por fim, de acordo com os resultados, pode-se considerar que a membrana M1 é afetada pelos compostos orgânicos de baixo peso molecular oriundos do efluente petroquímico, atingindo a hidrofobicidade da membrana, ocasionando um decaimento do fluxo e que a limpeza com água deionizada removeu em torno de 80% da incrustação.

Palavras-chave: Concentrado da Osmose Reversa. Efluente Petroquímico. Destilação por membrana. Membrana. Ângulo de contato.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: williansoni@hotmail.com e marcoantonio.marco@gmail.com



CIÊNCIAS CRIATIVAS E TECNOLÓGICAS – FOTOGRAFIA

Analizando a Curadoria de Conteúdo e Comunicação Visual do Grupo Criança na Mídia

Alexandre Steinbach da Silva¹; Sarai Patricia Schmidt²; Tiago Fioravante²

O trabalho articula as discussões relativas à construção das estratégias comunicacionais do grupo Criança na Mídia: Núcleo de Estudos em Comunicação, Educação e Cultura, tendo como principal foco a curadoria de conteúdo das redes sociais em sintonia com a identidade visual adotada pelo grupo. O objetivo do estudo é analisar os processos comunicacionais de construção da identidade visual e editorial do grupo como um todo e os seus desdobramentos em suas redes sociais, divulgando trabalhos acadêmicos e notícias relacionadas à temáticas de pesquisa dos integrantes do grupo. Inicialmente foi feita a identificação das principais características estéticas da identidade visual do grupo, seu logotipo e suas cores. Cabe esclarecer que o autor deste estudo atualmente integra o Grupo na condição de bolsista de Iniciação Científica, onde também atua como fotógrafo e assistente de comunicação. Em termos metodológicos o estudo será realizado em duas etapas. Na primeira será realizado o mapeamento das redes sociais do grupo, descrição e categorização do conteúdo. Na segunda etapa serão realizadas entrevistas semi-estruturadas com a equipe responsável pela identidade visual e editorial a partir de duas bases: concepção artística com Wagner Rech, bolsista de aprimoramento científico e diretor de arte do grupo; curadoria de notícias e fotografias para as redes sociais com Tiago Fioravante, bolsista de mestrado e jornalista. Em termos teóricos as análises serão organizadas a partir do cruzamento do material obtido no mapeamento das redes sociais e nas entrevistas tendo como eixo norteador a relação imagem e informação, a partir das reflexões teóricas interdisciplinares. Como resultados parciais podemos apontar que as estratégias estéticas adotadas pelo grupo sensibilizam os receptores para questões que colocam em pauta a relação mídia, infâncias e discriminação.

Palavras-chave: Criança. Mídia. Comunicação. Fotografia. Estética

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: alexandresteinbach2@gmail.com e saraischmidt@feevale.br

Construção e desconstrução dos estereótipos relacionados ao Outro

Marcia da Silva¹; Laura Ribero²; Nilza Colombo²

O projeto de pesquisa Território Nômade: migrações, transições e deslocamentos na fotografia contemporânea, desenvolveu o projeto fotográfico intitulado “Conexões”, com o objetivo de visibilizar os vínculos de amizade entre brasileiros do Vale dos Sinos e os migrantes com afastamento das ideias previamente estereotipadas. Neste estudo apresentamos algumas das pesquisas teóricas suscitadas a partir da realização deste projeto fotográfico. Os avanços da tecnologia no campo da fotografia no século XIX foram utilizados no estudo e classificação do corpo humano vinculados a diferenciação das etnias. Embora com intuito científico e documental, estes estudos acabaram por reforçar e consolidar no imaginário social estereótipos de hierarquização racial. Os processos de colonização do território nacional brasileiro iniciaram com os portugueses e com a migração de povos negros africanos, trazidos como mão de obra escrava. Anos mais tarde, o processo de colonização seguiu com a chegada de colonos vindos das regiões onde hoje são os territórios da Alemanha e Itália, para, a partir da abolição da escravidão, substituir a mão de obra dos escravos africanos, ocupar territórios ainda vazios e desenvolver a teoria do branqueamento que imprime no estrangeiro negro o viés negativo. A herança cultural hierárquica do colonialismo reforça o imaginário onde o migrante é uma ameaça. O Outro então, a partir da suspeita, passa a ser classificado em um grupo diferente do que o agrupa. Como metodologia o projeto “Conexões” atua com grupos de migrantes do Vale do Rio dos Sinos, região que no século XIX recebeu muitas famílias do local hoje denominado Alemanha e que viu na última década, o fenômeno da migração se repetir. “Conexões” realizou um ensaio fotográfico dos migrantes e seus amigos brasileiros com composições que desassocia os estereótipos criados historicamente do Outro, que colocam o migrante em situação de inferioridade. Como resultado, a exposição mostrou em grandes dimensões as relações horizontais estabelecidas entre migrantes e brasileiros. Enquanto que no início do povoamento o migrante foi visto exclusivamente como mão de obra, hoje é preciso enxergá-lo como engrenagem ativa da sociedade. Neste sentido, o projeto “Conexões”, desconstrói estereótipos estabelecidos historicamente e revela a fotografia e a arte não só como uma ferramenta estética, mas como uma ferramenta universal que permite aproximar as pessoas, independentemente de sua língua e sua cultura.

Palavras-chave: Fotografia. O Outro. Migração.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: contatomarciafoto@gmail.com e laurarueda@feevale.br

O retrato midiático do migrante no cenário nacional

Marcia da Silva¹; Laura Ribero²; Luis Henrique Rauber²

Durante os anos, a história narrou ciclos de migrações para o Brasil e o mundo, onde os “outros”, que migram por diversos fatores, entre eles a busca por melhores condições de vida, fuga da pobreza e fome, crises econômicas, ambientais, ou mesmo por escolha, são denominados de migrantes. O deslocamento sempre esteve presente na história da humanidade, atualmente o número de migrantes e refugiados em algumas partes do mundo é tratado como crise humanitária, que está mais relacionada com a forma de como se dá o tratamento dessas populações do que com os números referentes ao deslocamento destes. Neste estudo, analisamos como a divulgação de discursos midiáticos caracterizados pelo senso comum, através de informações sem fundamento promovem o preconceito e fortalecem estereótipos. A pesquisa se dá a partir de análise qualitativa, praticada em publicações realizadas em sites de redes sociais. No geral, as notícias concentram-se no pressuposto de que o migrante é uma ameaça ou uma vítima, sem ao menos narrar sua história. Assim, acabam por moldar o coletivo social no que diz respeito ao acolhimento e garantia dos direitos essenciais do migrante. Direitos prometidos na Declaração Universal dos Direitos Humanos, que diz que toda pessoa tem o direito de deixar o país em que se encontra, bem como, lhe é permitido regressar ao seu local de origem. Por isso, notamos a importância de entender como se dá a comunicação midiática a respeito do fenômeno migratório em território brasileiro permitindo trazer diferentes percepções sobre identidade e exposição midiática do tema. Desta forma, nosso intuito é contribuir com a pesquisa sobre as migrações e a relação da mídia e sociedade para com elas, resultando em informações para uma melhor compreensão destas relações e suas implicações, através de um retrato midiático do migrante no cenário nacional. É necessário entender a relação do fenômeno migratório com temas relacionados a área da comunicação e suas consequências. Embora a questão mereça aprofundamento em âmbito global, nossas análises abrangem especificamente o cenário brasileiro.

Palavras-chave: Migração. Fotografia. Comunicação online. O outro. Mídia.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: contatomarciafoto@gmail.com e laurarueda@feevale.br

CIÊNCIAS CRIATIVAS E TECNOLÓGICAS – GESTÃO DA PRODUÇÃO

Definição de nova sistemática no recebimento de materiais e diretrizes do transporte interno em uma cooperativa de reciclagem: aproximações entre ensino e extensão

Rafael Alves de Paula¹; Ricardo Gazzana Schneider²; Margareth Aparecida Moraes²

Esse resumo surgiu a partir de um trabalho executado na disciplina de Cultura Organizacional no curso de Administração, no ano de 2019 a partir de análises ambientais após a visita na Cooperativa Univale, em Novo Hamburgo, que faz parte do projeto de extensão, Gestão de Empreendimentos Solidários. Visualizou-se um grande problema no recebimento de materiais sendo que boa parte deste material fica no trajeto usado para deslocamento do pessoal. Logo, se verificou a necessidade de melhoria no processo de recebimento de material. Também se notou que não havia sistemática na execução de descarregamento dos resíduos dos caminhões e o material recolhido simplesmente era deixado no portão da cooperativa. No entanto, se trataria muito mais de um ponto de vista diferente de um problema cotidiano, surgindo uma dúvida sobre a falta espaço ou a má utilização do mesmo. A primeira proposta apresentada pelo grupo de trabalho dos alunos foi desenvolver o programa 5S na cooperativa iniciando por um velho almoxarifado de produtos eletrônicos que se encontrava desativado e acabou virando um depósito de entulhos. Esse depósito fica localizado no segundo andar do prédio com um espaço significativo. A segunda proposta foi a realocação da cozinha e da biblioteca da cooperativa para o segundo andar, onde se encontra o almoxarifado desativado. Com essas duas ações se ganharia cerca de 30% de pavilhão livre no andar térreo, para criação de um novo setor de recebimento. A terceira proposta foi a abertura de portas laterais, pois no pavilhão havia somente uma entrada frontal, o que possibilitaria o descarregamento de dois caminhões ao mesmo tempo. A partir dessas mudanças, a criação de “bacias pré-triagem”, que armazenariam o material de forma o mais separado possível, possibilitando agilidade no transporte interno. Tais alterações, possíveis de serem feitas com baixo investimento, podem trazer melhorias ergonômicas, qualidade de vida no trabalho e agilidade no processo, tornando a cooperativa mais produtiva e eficiente, incluindo na cultura organizacional a filosofia de melhoria contínua dos processos na prática. A atividade permitiu uma aproximação entre o ensino e a extensão, o que acarreta melhores experiências aos alunos e melhores resultados ao público atendido pelos projetos.

Palavras-chave: Ergonômica. Melhoria de Processo. Sistemática.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: raphael.universidade@gmail.com e ricardogschneider@feevale.br

CIÊNCIAS CRIATIVAS E TECNOLÓGICAS – JOGOS DIGITAIS

Adaptação e evolução de um jogo educativo para celulares

Álvaro Luan Eltz¹; Bernardo Benites de Cerqueira ¹; João Batista Mossmann²

O jogo digital “As Incríveis Aventuras De Apollo & Rosetta No Espaço” é um jogo educacional, que tem como objetivo desenvolver as funções executivas do jogador, e tem como público alvo crianças do ensino fundamental I. O jogo é separado em sete mini games, que possuem foco na estimulação do controle inibitório e processos cognitivos correlatos através das diferentes atividades. Inicialmente, o projeto do jogo digital foi desenvolvido no formato Exergame, no qual se utiliza de um sensor de movimento para realizar os inputs dos jogadores, especificamente na plataforma Kinect. Atualmente o jogo é desenvolvido para a plataforma mobile, no Laboratório de Objetos de Aprendizagem (LOA) na Universidade Feevale. O objetivo deste trabalho é demonstrar o processo utilizado para realizar alterações e evoluções durante o desenvolvimento do Apollo & Rosetta na nova plataforma. Entre as principais mudanças, pode-se citar melhorias na interface do usuário para encaixar na estética desejada, alterações focadas na melhoria de gameplay, na compreensão dos mini games e tutoriais, e correções de erros causados por scripts ou problemas na engine originados na atualização de versão do game. Durante o desenvolvimento, o foco das tarefas e a lista de mudanças feitas foram organizadas no Trello, e no projeto foi usado a engine para jogos Unity, na versão 2018.3.4, além do Adobe Photoshop para alteração de texturas e Microsoft Visual Studio para alterar os códigos do jogo. Este processo culminou em uma versão do jogo mais próxima de ser utilizada para fins de pesquisa, e conta com menor número de problemas técnicos, com detalhes mais polidos, e também mais acessível do ponto de vista do usuário. Durante esse tempo de desenvolvimento houve uma grande evolução no foco e fluxo de trabalho.

Palavras-chave: Jogos, Celulares, Desenvolvimento,

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: eltzalvaro@gmail.com e mossmann@feevale.br

Melhorias do motor gráfico do health simulator

Francisco Gabriel Silva de Sousa¹; Marta Rosecler Bez²

Este artigo tem como tema o embasamento prático-teórico e a metodologia utilizada no desenvolvimento de um simulador de casos clínicos do tipo Paciente Virtual denominado Health Simulator. O estudo tem como problema a necessidade de integrar os métodos de comunicação e corrigir falhas apontadas durante os testes no final do ano passado com alunos do curso de enfermagem, onde uma versão local foi utilizada para verificar a aprovação dos alunos, além da eficácia do simulador para o aprendizado. O artigo explora a hipótese de que a utilização do simulador para o aprendizado, e com a ajuda dos alunos é possível também analisar algumas alterações necessárias para melhor a experiência de uso tanto dentro do simulador como para a organização e ordem de como as redes devem agir. Visando responder este questionamento, optou-se por uma metodologia exploratória de cunho bibliográfico e em pesquisas de campo com base nos autores e participantes da pesquisa que fundamentam a análise de conteúdo em questão, onde observou-se a oportunidade de analisar melhorias para o desenvolvimento do projeto Health Simulator. Portanto, se deu por meio de pesquisas realizadas com alunos do curso de enfermagem da universidade Feevale, onde, com as opiniões deles por meio do teste da versão local, apontaram algumas melhorias tanto nas redes quanto dentro do simulador, tentando se aproximar mais da realidade. O resultado deste esforço e o uso destes fatores diferenciais, leva a melhorias para que o estudante de enfermagem pode experimentar ainda a realidade clínica, em um ambiente atrativo e atual, podendo articular o conhecimento adquirido em aula e aplicá-lo a uma situação real. Como continuidade do trabalho, ajustes estão sendo realizados no simulador, tendo como referência a opinião dos alunos de enfermagem e a discussão com os professores que acompanharam o experimento.

Palavras-chave: Health Simulator. Melhorias. Motor Gráfico.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: fgss98@gmail.com e martabez@feevale.br

Preparo de uma plataforma de realidade virtual para exercícios fisioterapêuticos

Elias da Silva Pereira¹; Marta Rosecler Bez²; Simone de Paula²

Este artigo, constitui como tema, a adaptação necessária de uma plataforma móvel de realidade virtual para que exercícios de fisioterapia possam ser ‘gamificados’ e os sistemas envolvidos neste processo. Durante o desenvolvimento deste projeto, surgiu o seguinte problema: “Como conseguimos saber se o jogador se movimentou e quanto, se às plataformas móveis de realidade virtual (as que usam um ‘smartphone’ como base) não tem nenhuma referência de posicionamento e movimento como as plataformas para computadores e consoles, mas têm somente os sensores do próprio ‘smartphone’?”. O artigo demonstra a hipótese de que existe uma solução para detectar de maneira fiel os movimentos que jogador executou enquanto usava o equipamento de realidade virtual, mais especificamente, detectar os movimentos esperados para os exercícios do projeto. Com isso em mente, a metodologia aplicada, foi uma extensa pesquisa por sistemas com a mesma, ou similar funcionalidade, seguido por um período de prototipagem e testes para validar os resultados do sistema desenvolvido. Então, desde soluções extremamente complexas, como aprendizado de máquina (machine learning), que logo foram abandonadas, até um simples script que detecta a rotação do dispositivo, vários protótipos foram produzidos. O escolhido para o desenvolvimento no projeto foi uma combinação entre a detecção da rotação do dispositivo, utilizando o giroscópio, e uma leitura da aceleração média do dispositivo, utilizando o acelerômetro, para definir o movimento que o jogador executou, comparando as leituras com um ponto de referência e a diferença de movimento do dispositivo nos últimos milissegundos. O resultado foi um sistema que, mesmo com as leituras de menor fidelidade das plataformas móveis de realidade virtual comparado as plataformas de consoles e computadores, e sendo uma plataforma em que raramente é usado da movimentação do jogador na vida real como interface, consegue ter uma alta precisão na detecção dos movimentos do jogador, assim permitindo que os exercícios possam ser realizados em uma plataforma de realidade virtual móvel, leve, que não depende de cabos e de menor custo. Ao final, tem-se dois jogos de controle de tronco para auxílio a pacientes e profissionais de fisioterapia, com feedback que permitem ao profissional acompanhar o progresso do tratamento.

Palavras-chave: Realidade Virtual. Jogos Digitais. Fisioterapia. Controle de tronco.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: elias.svp@gmail.com e martabez@gmail.com

USO DE BRAIN COMPUTER INTERFACE NA CRIAÇÃO DE JOGOS ELETRÔNICOS

RICHARD PIERRE SCHMOKEL GAYER¹; Regina de Oliveira Heidrich²

Este trabalho apresenta o uso de BCI (Brain Computer Interface) para auxiliar o tratamento de crianças com TDAH (Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade), que é um transtorno do neurodesenvolvimento. A dificuldade em regular a atenção e controlar impulsos e hiperatividade são as características principais. No Laboratório de Inclusão e Ergonomia da Universidade Feevale (LABIE), está sendo desenvolvido um jogo para computador, denominado MindWay. O jogo é composto de sete fases temáticas e com evolução gradual de dificuldade baseado na concentração do usuário. Durante o jogo é realizada uma coleta de dados com o hardware denominado Mindwave da Neurosky, que serve para medir a atenção e a concentração do usuário, que funciona como um EEG (eletroencefalograma). Esse procedimento é denominado Neurofeedback, que consiste num estímulo, positivo ou negativo, visual, tátil, sonoro e ocorre através de uma resposta gerada pelo próprio EEG (eletroencefalograma) do usuário. Pretende-se usar esse jogo com crianças, que apresentem o Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH), para que melhorem seu rendimento escolar e sua concentração. Além disso, ele será disponibilizado gratuitamente para escolas que tenham o hardware Mindwave.

Palavras-chave: BCI.Jogos.TDAH.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: richardpierre15@gmail.com e rHeidrich@feevale.br



CIÊNCIAS CRIATIVAS E TECNOLÓGICAS – MODA

A ANÁLISE DA ESTRATÉGIA SMP RELACIONADA AO MARKETING DE MODA E SUA APLICAÇÃO PRÁTICA NA MARCA AMARO

RAFAELA KONRATH SIRONI¹; Luis Henrique Rauber²

O trabalho A Análise da Estratégia SMP Relacionado ao Marketing de Moda e sua Aplicação Prática na Marca Amaro tem como tema central o marketing de moda, que é uma área importante pois faz parte de uma indústria que gera um grande número de empregos. Pensando na importância do assunto, o presente trabalho busca estudar profundamente esse tema. A ideia surgiu por motivação da aluna, que fez estágio em uma agência de publicidade e trabalhou com marcas de moda, durante o processo de pesquisa também foi percebido o caráter inovador do projeto, pois são escassos os trabalhos com essa temática focados em moda. O objetivo geral foi definido como analisar de que forma os conceitos de estratégia SMP se aplicam na marca Amaro, para a compreensão do tema foi feita uma pesquisa de natureza aplicada sendo a perspectiva do objetivo do tipo exploratório, já a abordagem do problema é qualitativa. Os procedimentos técnicos utilizados no processo foram pesquisa bibliográfica, documental e levantamento (survey). Inicialmente é abordada a contextualização do marketing de maneira geral, e depois foi aprofundado o marketing de moda, onde foram expostos os diferenciais desse tema. Esse capítulo foi finalizado com um estudo sobre a estratégia SMP, que significa Segmentação, Mercado e Posicionamento, onde foram expostos pontos positivos e os benefícios da sua aplicação. Na seguinte etapa foi realizada uma análise sobre a marca de moda feminina Amaro, que se destaca pelo seu posicionamento e estratégias de marketing e, graças a isso, cresce anualmente. Para detalhar mais a pesquisa foi feito um questionário online com consumidores da marca, os resultados esclareceram pontos sobre a marca, como a percepção dos clientes a cerca do posicionamento, informou características sobre os consumidores e auxiliou no estágio seguinte da pesquisa, o desenvolvimento de uma coleção de moda. Os entrevistados escolheram cartelas de cores inspiradas nas obras da artista Tarsila do Amaral e opinaram sobre roupas. O passo final foi o desenvolvimento de uma coleção moda para a Amaro, inspirada nas obras escolhidas no levantamento e em tendências de moda. Por fim dois looks foram confeccionados e fotografados, e depois utilizados em peças de divulgação inspiradas nos conceitos estudados anteriormente. Com a finalização da pesquisa, o desenvolvimento e a materialização da coleção foi possível analisar que os objetivos propostos no início do trabalho foram atingidos.

Palavras-chave: Marketing de moda. Amaro. Tarsila do Amaral. Coleção de moda.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: rafaelsironi@gmail.com e luishenrique@feevale.br

A Contribuição das Influenciadoras Digitais na Representatividade Negra

Milene Couto de Lima¹; MAGNA LIMA MAGALHAES²

O estudo objetiva compreender a importância da valorização da estética feminina negra e da cultura na luta contra o racismo contemporâneo, a partir das influenciadoras digitais. Pretende-se discutir o papel das influenciadoras (Karhawi, 2017) como figuras relevantes na (re) construção da autoestima de meninas e mulheres negras no contexto das mídias sociais digitais. Para tanto, foram elencadas duas youtubers: Nátaly Neri do canal Afros e Afins; e a Gabi Oliveira do canal DePretas. As influenciadoras compartilham em seus vídeos dicas e experiências como maquiagem, cabelo, moda, vivências do dia-a-dia e, também, abordam temas como feminismo, relações raciais, preconceitos, entre outros. Intenta-se a partir da Análise de Conteúdo discutir quatro vídeos dos canais de youtube e estabelecer correlações com os acontecimentos históricos vividos pelas mulheres negras em suas lutas por afirmação e reconhecimento na sociedade brasileira. O estudo que iniciou em maio de 2019 está vinculado ao projeto de pesquisa Associativismo e mulheres negras: ações por visibilidade. Até o momento, estabeleceu-se a escolha das influenciadoras e dos vídeos que serão analisados, foram mapeadas produções bibliográficas relevantes que contribuem com o desenvolvimento do estudo e subsidiem a discussão proposta, além disso, um questionário digital foi aplicado em jovens negras, para assim, entendermos o quanto o estudo em questão tem impacto em suas vidas. O estudo foca nas influenciadoras negras e sua relação com as lutas em prol da afirmação e valorização das mulheres negras em um cenário de discriminação e preconceito

Palavras-chave: Influenciadoras digitais. Mulheres negras. Mídias Sociais

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: milenecl54@hotmail.com e magna@feevale.br

A INFLUÊNCIA DAS EMOÇÕES NO PROCESSO CRIATIVO DE INDÚSTRIAS SLOW FASHION

Jeferson Schoffen Cardoso¹; Mayara Goldbeck Dias¹; Bruna Lamb Mentz¹; Raquel Engelman Machado²

Com as mudanças significativas que a indústria da moda vem sofrendo nos últimos anos em relação aos processos de produção e consumo, o movimento Slow Fashion emerge como uma alternativa sustentável, que se une à necessidade de mudança no comportamento dos consumidores. O Slow Fashion não prioriza tendências e produção em grande escala a fim de constituir uma busca a práticas conscientes, em ressignificar através da afetividade, a relação entre produtos de moda e consumidor. Desta forma, este trabalho tem como objetivo compreender este novo movimento, analisando, por meio de um estudo de casos múltiplos, de que forma as emoções influenciam o processo criativo em indústrias de Slow Fashion, levando em consideração suas diversas abordagens e formas de concepção. A pesquisa, que possui caráter exploratório, está iniciando a etapa de coleta de dados por meio de abordagem qualitativa, através de entrevista semiestruturada.

Palavras-chave: Moda. Emoções. Criatividade. Slow Fashion.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: jefersoncardoso00@gmail.com e raqueleng@feevale.br

A LITERATURA GÓTICA E SUA INFLUÊNCIA NA SUBCULTURA

Jéssica Cezar da Silva¹; Renata Fratton Noronha²

O presente trabalho tem como tema a literatura gótica e a sua influência na subcultura contemporânea. A pesquisa é de natureza aplicada e utiliza a revisão bibliográfica como procedimento técnico. A análise das imagens levou em consideração diversas manifestações culturais, tais como a literatura, a música e a moda, tendo como ponto de partida o estudo da Historiadora Gilda de Mello e Souza. O objetivo desta pesquisa é identificar, a partir da literatura gótica do século XIX, elementos e símbolos que exercem influência sobre a estética da subcultura gótica para o desenvolvimento de uma coleção de lingerie. Para isto contextualiza a cultura gótica com foco na literatura gótica de horror e sua influência, também, no vestuário da época. Ainda é abordado de que maneira se forma uma subcultura e quais as características da subcultura gótica, desde seu comportamento até o vestuário. Desta forma, esta pesquisa serve de suporte e inspiração para o desenvolvimento de uma coleção de lingerie que tem como tema a literatura gótica e todo o seu universo.

Palavras-chave: Literatura Gótica. Subcultura. Moda. Desenvolvimento de coleção.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: jessicacezar@gmail.com e renatanoronha@feevale.br

Bordado tradicional polaco: estudo dos elementos decorativos dos trajes típicos

Paulina Helena Zanluchi Mior¹; Renata Lodi²

Este trabalho consiste na criação de uma coleção de moda, baseada em um estudo sobre o bordado tradicional polaco; possuindo enfoque para os elementos decorativos dos trajes típicos utilizados pelas mulheres polonesas do campo, desde o século XVI até o século XX. Ao que consta como parte metodológica, esta pesquisa é de natureza aplicada. Os procedimentos técnicos utilizados foram a revisão bibliográfica e a pesquisa de campo, onde foram feitas visitas guiadas a museus etnográficos poloneses.

Justifica-se que, como um instrumento de representação de identidade cultural social e singular, os trajes típicos, bem como seus elementos de ornamentação, são um objeto de estudo intrigante. O estudo dos trajes poloneses, assim como o estudo histórico da Polônia em um período prévio à Segunda Guerra Mundial, é um assunto ainda pouco explorado e de bibliografia restrita em idiomas que não sejam o próprio polonês. Justifica-se, também, pelo intuito de produção de conteúdo acerca de técnicas manuais, bem como pelo de disseminação das técnicas de bordado, uma vez que o bordado manual tradicional é uma temática pouco abordada contemporaneamente em âmbito acadêmico.

A questão norteadora deste estudo é definida como a investigação de questões estéticas e técnicas dos bordados tradicionais polacos como fontes de referência para uma coleção de moda. O objetivo geral é criar uma coleção de moda do segmento de alfaiataria, para uma marca autoral, inspirada no bordado e ornamentação da indumentária típica de mulheres camponesas da Polônia, utilizando as técnicas de bordado manual tradicional.

Para cumprir com este objetivo, se fez necessário contextualizar a origem do povo polaco e sua diversidade histórica; seus diferentes estilos de vestimenta típica e suas ornamentações; identificar as técnicas, materiais e elementos imagéticos utilizados no bordado tradicional polaco. Havendo também, a apresentação das etapas e ações a serem seguidas dentro do processo criativo para a elaboração de uma Coleção de Moda, bem como do seu resultado final.

Palavras-chave: Polônia. Projeto de coleção. Traje típico. Bordado tradicional. Técnicas manuais.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: paulinahelena@outlook.com.br e renatalodi@feevale.br

ERGONOMIA E INOVAÇÃO NO VESTUÁRIO DE MULHERES IDOSAS

Rhany Rodrigueus Moreira¹; Claudia Schemes²

O envelhecimento da população brasileira é um fenômeno que segue tendências mundiais e, de acordo com projeções da ONU, o Brasil deverá ser a 6ª nação mais velha do mundo já em 2025. Diante desse panorama, este estudo justifica sua importância pois se faz necessário pensar como a indústria da moda irá atender as necessidades ergonômicas que surgem devido ao avanço da idade, criando, assim, uma moda inclusiva e com inovação tecnológica.

Os objetivos desta pesquisa são: Identificar os aspectos físicos e sociais do envelhecimento feminino; refletir acerca da moda inclusiva; identificar o interesse deste público em roupas com algum tipo de inovação tecnológica; confeccionar uma coleção de moda para mulheres idosas com produtos têxteis diferenciados e com tecnologia inserida.

Para a realização da pesquisa foi utilizada a pesquisa bibliográfica através de livros e artigos publicados sobre envelhecimento, moda, ergonomia e inclusão. Também foi realizada uma pesquisa de campo com 78 mulheres a partir de 60 anos, através de entrevistas semiestruturadas.

Como resultado final podemos afirmar que existe um número significativo de empresas e de estilistas que fazem uso de inovações tecnológicas, mas não para o público idoso, que normalmente é lembrado pela indústria da moda quando se fala em dificuldades de locomoção, incontinência urinária e outros problemas físicos decorrentes da idade. Constatamos que há um grande contingente de idosas que são curiosas e estão interessadas em consumir modelos de roupas mais confortáveis, ergonômicas e com algum tipo de tecnologia.

As idosas das camadas médias urbanas, público alvo desta pesquisa, estão cada vez mais ativas, além de terem mais tempo disponível e um poder aquisitivo maior, o que lhes dá a possibilidade de experimentar e consumir novos produtos, mas percebemos que, infelizmente, a indústria do vestuário não está conseguindo acompanhar essa demanda satisfatoriamente. Através da pesquisa de campo, observamos que há interesse das mulheres por roupas que estejam na moda e que possuam algum tipo de inovação, mas que também proporcionem conforto e que sejam atemporais.

Pode-se concluir que as poucas roupas existentes para esse público usam o ultrapassado estereótipo da idosa que vive em função da casa e da família. Sendo assim, apesar do conforto e de atender as necessidades ergonômicas, as roupas produzidas são tradicionais e com pouca informação de moda.

Palavras-chave: Idosas. Moda. Inovação. Ergonomia.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: rhany.rodrigues@hotmail.com e claudia.s@feevale.br

INTERFACES NA MODA: CIMÁTICA E SUPERFÍCIES NA CRIAÇÃO DE UMA MODA CONCEITUAL COM INSPIRAÇÃO NO PROJETO BIOPHILIA, DE BJÖRK

Matheus Quadros¹; Ana Cleia Christovam Hoffmann²

Esta pesquisa tem como tema o processo criativo da musicista Björk, no projeto musical Biophilia como inspiração para pensar a cimática na moda. A musicista, ao conceber inventos sonoros que interseccionam tecnologia e natureza ao projeto musical, redefine a forma em que se pode fazer, ouvir e pensar a música. Desse modo, acredita-se que, da interface dos estudos físicos da cimática com a moda, possa-se encontrar conexões expressivas na maneira a partir qual o som pode contribuir com novas concepções criativas. Método: reinvenção de um aparelho sonoro capaz de formar superfícies visuais. Utilizaram-se como instrumento uma pesquisa de natureza aplicada com caráter exploratório, abordagem qualitativa e metodologia fenomenológica, bem como analisam-se os procedimentos técnicos a partir de investigação bibliográfica elaborada por meio de materiais já publicados. Resultados parciais: observou-se que a formação visual das figuras sonoras não depende exclusivamente das frequências, mas também da amplitude, do timbre, matéria a ser vibrada e da duração do som exposto. Conclusão: as experimentações e conhecimentos adquiridos a partir do encontro com a visualização legítima do som ampliaram as possibilidades criativas e afirmaram a possibilidade de interseccionar o fazer na moda em campos diversos. Deste modo, pode-se materializar as superfícies sonoras obtidas no processo de desenvolvimento de uma coleção de moda conceitual através de técnicas tridimensionais.

Palavras-chave: Som; Björk; Cimática; Processo Criativo; Moda

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: math.euz@hotmail.com e anahoffmann@feevale.br

O arquétipo da Femme Fatale, Theda Bara e a Egiptomania como inspiração para uma coleção de moda

Verônica Alves da Costa¹; Ana Cleia Christovam Hoffmann²

Este trabalho teve como tema o estudo do arquétipo da Femme Fatale, sua presença no final do século XIX e início do século XX, e como este se relaciona com a atriz Theda Bara em seus personagens e figurinos. Além disso, observou-se como essa concepção abarca detalhes estéticos que complementam no surgimento da Egiptomania e orientalismo na época, devido a descobertas arqueológicas daquele período e que inspiraram estes figurinos realizados para os filmes protagonizados pela atriz Theda Bara. Esta pesquisa tornou-se relevante ao compreender como a atriz contribuiu para fortalecer a representação dessa figura fatal feminina. Assim como essa representação inspirara os figurinos e conseqüentemente a moda. O procedimento metodológico utilizado foi o de natureza aplicada, pois propôs-se a produzir conhecimentos para execução prática, e o objetivo da pesquisa foi exploratório e o procedimento técnico aplicado é a revisão bibliográfica. Os estudos tratados nesta pesquisa basearam-se na desenvoltura da questão norteadora, que concerne a força do arquétipo da Femme Fatale presente nos personagens interpretados pela atriz Theda Bara como inspiração para uma coleção de vestuário feminino.

Palavras-chave: Arquétipo. Theda. Bara. Figurino. Egiptomania

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: vero-alves@outlook.com e anahoffmann@feevale.br

POÉTICA DO VESTIR NA MODA

Gabriela Sander¹; Ana Cleia Christovam Hoffmann²

O trabalho aborda a criação de uma poética do vestir na Moda, tendo em mente que com a Moda se pode gerar novas formas de criação que não se restringem a moldes e ideias prontas, acredita-se que com a poética do vestir na moda se faz possível trazer o sensível para a criação, tal como Jum Nakao, em seu desfile “A Costura do Invisível” do ano de 2004; Ronaldo Fraga, com os seus desfiles políticos, como o desfile “El Día Que Me Quieras”, do ano de 2016; Iris van Herpen e suas roupas tecnológicas; ou, ainda, Fernanda Yamamoto, ao valorizar e se inspirar em comunidades e talentos locais, por exemplo, na coleção do Inverno 2016, onde a estilista fez parceria com as rendeiras do projeto Cariri Paraibano. Portanto, se objetiva a criação de uma poética do vestir através da elaboração de uma coleção de vestuário. A pesquisa, de natureza aplicada, se deu de forma qualitativa e exploratória e foi desenvolvida de modo bibliográfico, documental, ao se analisar documentos de primeira mão na primeira etapa do trabalho ao falar sobre a série “Moldes” de Diane Sbardelotto, e experimental, devido aos processos realizados durante o desenvolvimento de coleção. Para a criação da coleção poética se trabalhou com uma performance inspirada pelas obras dos artistas Diane Sbardelotto, Yves Klein, Hélio Oiticica, Lygia Clark, Marina Abramovic e Pina Bausch, trazendo assim para ela aspectos como o corpo, movimento e interação. Para a execução da performance, foram convidados os artistas Luka Machado, Gustavo Deon, Mônica Branquier e Cecília Stumpf, e ao realizarem ela, eles interagem entre si e com tecidos e tintas. Desse ato saíram as formas que inspiram a coleção e, também, outros elementos como a cartela de cores e um dos materiais utilizados na confecção das peças. Após a definição dos croquis da coleção foram realizadas experimentações com têxteis, a fim de gerar e testar as formas, gerar outras novas, além de trazer diferentes texturas para os looks desenvolvidos. Durante o processo se foi possível perceber que a criação de uma poética não acontece de uma vez e acaba, ela está em constante transformação, sempre modificando o que se foi criado a partir de novas perspectivas geradas pela experimentação, pelo ambiente e pelas formas de uso dadas ao produto.

Palavras-chave: Poética; Performance; Coleção de Moda.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: sandergabi@gmail.com e anahoffmann@feevale.br

WEARING THE BEATS: COMO A MÚSICA ELETRÔNICA ESTABELECE UMA CORRELAÇÃO COM A MODA

Roberta Costa Blanco¹; Luis Henrique Rauber²

Moda e música podem ser consideradas fenômenos que estão presentes constantemente na cultura de cada lugar, com papéis importantes nas formas de expressão da sociedade. Desta forma, o presente trabalho, desenvolvido como Trabalho de Conclusão de Curso de Bacharelado em Moda, tem como tema principal a música eletrônica e sua ligação com a moda. Partindo do pressuposto de que esta relação é pouco abordada na criação de coleções de moda, se justifica toda a pesquisa deste trabalho. Propõe-se também conhecer novas tecnologias que possam interagir de forma dinâmica, expressando essa conexão de forma menos subjetiva. Como objetivo geral desta pesquisa, busca-se entender a conexão que a música eletrônica tem com a moda e como a tecnologia está atrelada a estes dois campos, a fim de resultar numa coleção de moda. Para este fim, são propostos os objetivos específicos: Contextualizar a história da música eletrônica no Brasil e no mundo; estabelecer sua conexão com a moda ao longo da história; identificar as características do público jovem, presente no cenário de festivais do estado; contextualizar o uso de wearables ao longo da história, afim de viabiliza-las na coleção; apresentar o processo criativo e produtivo do desenvolvimento de uma coleção de moda, inspirada na música eletrônica. A metodologia desta pesquisa é de cunho exploratório, por isso foram utilizados os procedimentos de revisão bibliográfica, e para uma análise mais focada, fez-se necessário utilizar como ferramenta, o público jovem que frequenta festivais de música eletrônica no Rio Grande do Sul, sendo analisado por meio de duas entrevistas individuais e uma pesquisa de observação no evento "Moving Festival 2019", ambas abordadas qualitativamente, que foram analisadas e são utilizadas como meio de inspiração para a coleção de moda desenvolvida. A partir disso a abordagem teórica aplica-se em um projeto de coleção de moda autoral, efetivando a relação entre a coleção e a pesquisa antecedente, bem como apresenta-se cada etapa dos processos criativo, técnico e comunicativo, e materialização da coleção como resultado. Como considerações finais, pontuamos que os resultados obtidos com a materialização da coleção foram muito satisfatórios, atingindo todos os objetivos propostos, de forma que todos os tópicos foram abordados teoricamente e também detalhados visualmente.

Palavras-chave: Coleção de Moda. Música Eletrônica. Festivais. Wearables.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: robertacostablanca@gmail.com e luishenrique@feevale.br

CIÊNCIAS CRIATIVAS E TECNOLÓGICAS – PRODUÇÃO AUDIOVISUAL

Produções nacionais nas plataformas de streaming de audiovisual: uma análise do conteúdo brasileiro no catálogo da Netflix

Luiz Guilherme Faleiro¹; Vanessa Amália Dalpizol Valiati²

Este artigo realiza uma investigação das produções brasileiras originais e adquiridas disponíveis nos catálogos de serviços de streaming por assinatura (SVoD[1]). O objetivo principal deste trabalho, portanto, é compreender o papel da produção nacional na parcela de consumo de produções desenvolvidas pela indústria audiovisual como um todo nesses serviços. Este resultado será obtido a partir de uma investigação sobre a disponibilidade de conteúdos produzidos pela indústria nacional no catálogo da plataforma da Netflix. Conforme observado por Richeri (2017), em catálogos europeus de serviços de streaming, como a Netflix, as produções nacionais representam cerca de um quarto do total de títulos disponíveis na plataforma. Dados obtidos em pesquisas prévias, realizadas por ANCINE (2019), Ladeira (2016), Massarolo e Mesquita (2016), Richeri (2017), Rossini e Renner (2015), Valiati (2017a) e Valiati (2017b) são pontos de partida para uma análise quantitativa sobre a cadeia produtiva do audiovisual brasileiro em serviços de streaming, para uma posterior avaliação qualitativa sobre as produções disponíveis no catálogo. A obtenção de resultados e a conclusão deste estudo será possível após a coleta de dados e análise do material. No entanto, a partir de uma primeira exploração, pode-se inferir que um marco regulatório para a operação de serviços de streaming estrangeiros em território nacional, com a finalidade de buscar uma maior igualdade na disponibilidade de títulos brasileiros nas plataformas, torna-se necessário. Cabe ressaltar também que garantir uma maior produção de conteúdos audiovisuais no Brasil gera empregos e fomenta a cadeia econômica envolvida na produção audiovisual.

[1] Streaming Video on Demand, ou serviço de streaming por assinatura, em português.

Palavras-chave: Produção Audiovisual. Streaming. Consumo. Indústria Criativa.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: luizguilhermefaleiro@gmail.com e vanessavaliati@feevale.br

CIÊNCIAS CRIATIVAS E TECNOLÓGICAS – PUBLICIDADE E PROPAGANDA

APONTAMENTOS SOBRE A CONSTRUÇÃO MÍTICA E PUBLICITÁRIA DAS ATLETAS DA SELEÇÃO BRASILEIRA EM PEÇAS VEICULADAS DURANTE A COPA DO MUNDO DE FUTEBOL FEMININO 2019

Fernanda Weyh¹; Mauricio Barth²

Este trabalho tem como objetivo analisar como ocorreu a construção mítica e publicitária das atletas da Seleção Brasileira em peças veiculadas durante a Copa do Mundo de Futebol Feminino 2019. Para tanto, foram selecionados, a fim de cumprir o objetivo proposto, os comerciais: (1) Marta #ElaÉNúmero 1, (2) Andressa Alves' Story e (3) Copa do Mundo Feminina da FIFA, analisados através da Retórica da Imagem de Barthes (1990). Ao fim do estudo, constatou-se que as peças selecionadas potencializaram a criação e recriação de atletas-mito, despertando a atenção nos comerciais publicitários estudados através de pontos como talento, superação e habilidade e, até mesmo, à “alegria” das jogadoras – remetendo à brasilidade. Concluiu-se, ainda, que o atleta-mito personifica, portanto, a figura com a qual muitas pessoas se identificam, sendo considerado um modelo exemplar para a humanidade, com seus desafios, dificuldades e sofrimentos, com suas vitórias e derrotas; enfim, com a luta pela sua história.

Palavras-chave: Publicidade. Mito. Futebol.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: fernanda.weyh@gmail.com e mauricio@feevale.br

Como os estudantes e profissionais de publicidade, propaganda e marketing compreendem o uso do Big Data no processo de tomada de decisão estratégica

Paola Torma Adams¹; Luis Henrique Rauber²

Com o crescimento das redes sociais e as pessoas cada vez mais conectadas à internet, uma quantidade enorme de dados é gerada sobre comportamento, gostos, locais que as pessoas frequentam, com quem conversam. Por isso, faz sentido utilizar esses dados para realizar análises, mais ainda em um segmento no qual conhecer o público e enviar mensagens relevantes é de grande importância, podendo definir o quão bem-sucedida uma estratégia ou marca é. Com isso, conseguimos entender que o Big Data e o Small Data se fazem muito mais presentes na vida das pessoas do que se imagina, mas, muitas vezes, há uma confusão acerca desses conceitos e, principalmente, de sua aplicação. Sendo assim, entende-se que esta pesquisa tem grande relevância, uma vez que seu objetivo foi analisar o uso e os conhecimentos acerca do Big Data entre os profissionais e estudantes de Publicidade e Propaganda da Universidade Feevale. Esta pesquisa foi realizada por meio de levantamento com alunos do curso de Publicidade e Propaganda da Universidade Feevale e entrevista presencial com dois profissionais de mercado que trabalham em agências de comunicação na cidade de Novo Hamburgo. O estudo tem caráter exploratório e se fez possível através de análises qualitativas, quantitativas e de conteúdo. Com as análises, foi possível identificar que os conceitos de Big Data e Small Data ainda se encontram um pouco confusos na mente dos participantes da pesquisa. E, mesmo não tendo um conhecimento aprofundado do conceito técnico, eles compreendem sua importância e a aplicação dentro da publicidade, entendendo, assim, que análise de dados está diretamente ligada à identificação de público-alvo e a uma maior assertabilidade nas tomadas de decisões e que esta prática está diretamente ligada a melhores resultados dentro do mercado publicitário. Com isso, a pesquisa contou com um capítulo focado em aprofundar o conceito de Big Data no intuito de elucidar a questão. Também foi necessário abordar de forma mais aprofundada o conceito de Small Data e sua aplicação. O terceiro capítulo, por sua vez, foi voltado à aplicação dos conceitos no segmento de publicidade, exemplificando-os com cases de campanhas.

Palavras-chave: Big Data, Small Data, Publicidade e Propaganda. Marketing, Análise de dados

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: paolatadams@gmail.com e luishenrique@feevale.br

Donas do castelo: a inserção do feminismo nas narrativas das Princesas Disney

Júlia Fernanda Lemos Backes¹; Maurício Barth²

Inspirada na crescente do movimento feminista, a Disney vem apostando em animações com histórias de princesas cada vez mais empoderadas, donas de personalidades ativas e independentes. Com base em tal afirmação, esse estudo tem como objetivo geral analisar como, ao longo das décadas, o empoderamento feminino foi introduzido no comportamento das Princesas Disney. Para isso, foram capturados keyframes dos filmes das Princesas Disney, conforme critério de contribuição dos mesmos para com a pesquisa. A análise baseou-se em uma teoria de autoria própria, intitulada Análise de Características Feministas em Personagens Femininos no Cinema, através da qual foi possível explorar o feminismo presente nas narrativas das Princesas Disney. Em relação a metodologia do presente trabalho, no que tange sua natureza, este estudo caracteriza-se como uma pesquisa básica; em relação aos objetivos, a pesquisa classifica-se como descritiva; já quanto aos procedimentos técnicos, entende-se que a mesma se configura como uma pesquisa bibliográfica e estudo de caso; finalmente, quanto à abordagem do problema, o mesmo pode ser entendido como uma pesquisa qualitativa. Ao final do presente estudo, as análises detalhadas dos keyframes irão possibilitar a visualização das características feministas presentes na personalidade das princesas Disney, bem como a intensidade dessas características em cada personagem analisada.

Palavras-chave: Cinema de Animação. Empoderamento. Feminismo. Princesas Disney.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: juliaf.lemosb@gmail.com e mauricio@feevale.br

ENDOMARKETING EM INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR: PROPOSIÇÃO DO MODELO GESTÃO, ENCANTO E MOTIVAÇÃO

Morgana Eich Ferreira¹; Mauricio Barth²

O presente trabalho tem como objetivos (a) investigar e analisar as ações de Endomarketing de uma Instituição de Ensino Superior (IES) localizada em Novo Hamburgo/RS e, ainda, (b) propor um modelo que permita analisar tais ações e que possa, futuramente, ser aplicado em outras empresas. Em sua fundamentação teórica, o trabalho discute o Endomarketing, utilizando, para isso, autores como Bekin (2006), Brum (2010), Costa (2012), Barth e De Negri (2012) e Inkotte (2000). Fundamentado, portanto, nos conceitos, objetivos e instrumentos de Endomarketing descritos pelos autores analisados, o estudo apresenta o Modelo Gestão, Encanto e Motivação desenvolvido e, posteriormente, utilizado como técnica de análise na Instituição selecionada. Ao fim do trabalho, constata-se que a Universidade escolhida busca, através de suas ações, uma maior aproximação com seus colaboradores e que, ainda, o modelo desenvolvido mostra-se apropriado para tais conclusões.

Palavras-chave: Endomarketing. Instituições de Ensino Superior. Novo Hamburgo. Modelo Gestão, Encanto e Motivação.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: moorgana.eich@gmail.com e mauricio@feevale.br

CIÊNCIAS CRIATIVAS E TECNOLÓGICAS – SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

Avaliação de sucesso em projetos de software: uma análise exploratória da percepção de valor

Fernanda Caroline dos Santos¹; Adriana Neves dos Reis²

O gerenciamento de projetos é aplicado no desenvolvimento de software em busca da excelência, mas não determina métricas de avaliação após sua finalização. A partir do estudo da definição de sucesso em projetos, é possível identificar que existem metodologias denominadas multidimensionais, porque abordam fatores além da entrega dos requisitos no tempo, custo e qualidade estabelecidos inicialmente, avaliando múltiplas perspectivas dos stakeholders. Ainda, ao buscar a utilização destes processos no mercado atual, encontram-se diferentes formatos de avaliação aplicados, sendo que estes apresentam níveis de sucesso insatisfatórios. Por estes motivos, o presente trabalho retrata um estudo de caso com um conjunto de projetos de software reais para realização da análise da definição de sucesso em projetos na prática. Como resultado, busca-se analisar diferentes mecanismos de avaliação de sucesso em projetos com o objetivo de estabelecer os critérios de aplicação destes modelos no gerenciamento de projetos de software.

Palavras-chave: Sucesso em desenvolvimento de software. Avaliação de projetos. Perspectiva dos stakeholders. Gerenciamento de projetos.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: fernanda.carolinesantos@gmail.com e adriananr@feevale.br

Desenvolvimento de uma revisão sistemática sobre Criatividade Computacional

Suelem Kleinkauf¹; Marta Rosecler Bez²

Este artigo tem como tema uma revisão sistemática sobre Criatividade Computacional. O objetivo desta pesquisa é subsidiar um futuro trabalho de conclusão de curso de Sistemas de Informação. O estudo tem como problema a necessidade de responder questões que apresentem o cenário atual da área em questão, no intuito de entender o que vem sendo trabalhado, quais as áreas de aplicação e técnicas utilizadas, bem como, os resultados apresentados. Nesse sentido, o artigo explora a hipótese de que uma revisão sistemática possibilita o conhecimento do estado da arte da Criatividade Computacional, assim como, evidencia as lacunas de pesquisa, possibilitando um trabalho futuro com base nas mesmas. Para tal, optou-se por uma metodologia de leitura do artigos baseada na construção de um protocolo que define uma string de busca a ser utilizada, etapas de leitura, questões norteadoras, bem como critérios de inclusão e exclusão dos estudos. A base de artigos utilizada foi a Web of Science, através do portal da Capes. Para auxiliar nesta classificação, utilizou-se a ferramenta StArt. Portanto, no processo de desenvolvimento, aplicou-se a string: "ALL=("computational creativity" AND (arts OR music OR dance OR Cook))" à base de artigos, resultando em 92 estudos encontrados. Em seguida, os artigos passaram por 4 etapas definidas no protocolo inicial, sendo elas: (1) exclusão por período (publicado nos últimos 7 anos); (2) leitura de títulos e palavras-chaves; (3) leitura do resumo, introdução e conclusão; (4) leitura completa dos artigos e análise. Ao final desse processo, restaram 4 artigos que foram lidos em sua íntegra e utilizados para responder às questões norteadoras. O resultado deste estudo evidenciou que a Criatividade Computacional é uma área repleta de possibilidades e ainda há poucos estudos com desenvolvimento detalhado e validação disponível, além disso, alguns conceitos chave da área estão em constante discussão entre os autores. Cabe destacar que as principais técnicas utilizadas são as que se relacionam a Machine Learning. De posse dessas informações, como trabalho futuro, pretende-se desenvolver uma ferramenta que possibilita validar algoritmos de Machine Learning para uso em criatividade computacional.

Palavras-chave: Criatividade Computacional. Revisão Sistemática. Inteligência Artificial.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: suelemkleinkauf@gmail.com e martabez@gmail.com

Herramienta para el análisis de la legibilidad lingüística de contenido web en español como apoyo a procesos de evaluación de accesibilidad

Diana Patricia Quintero Lorza¹; Valentina Tabares Morales²

Este trabajo busca brindar apoyo en el análisis de legibilidad lingüística del contenido textual de un sitio web, teniendo presente que esta es la medición de la facilidad o complejidad de la lectura de un texto a partir de la aplicación de fórmulas matemáticas. Desde el referente teórico, es posible identificar la importancia que tiene el análisis de la legibilidad lingüística en el contenido textual de un sitio web que sea de carácter educativo, ya que identificar el nivel de legibilidad de los textos es un buen referente cuantitativo de la calidad de la información que posee el sitio web. Además, con relación a la accesibilidad web, la cual se entiende como la posibilidad de que un contenido o servicio esté disponible para cualquier usuario, independiente de sus características o condiciones, el análisis de legibilidad puede servir como herramienta en el proceso de evaluación de accesibilidad, para establecer si los contenidos textuales de un sitio web resulten legibles y comprensibles para todos los usuarios con determinado nivel educativo.

Teniendo en cuenta lo planteado anteriormente, este trabajo tiene como finalidad desarrollar una herramienta para análisis de la legibilidad lingüística de contenido web en español como apoyo a procesos de evaluación de accesibilidad. Para esto se buscará a través de una metodología conformada por 5 etapas, realizar las siguientes actividades: a) Revisión de métodos y herramientas para llevar a cabo un análisis de legibilidad en español. b) Análisis de pautas de accesibilidad relacionadas con contenidos textuales. c) Diseño de herramienta para el análisis de la legibilidad en español. d) Implementación de herramienta para el análisis de la legibilidad en español. e) Evaluación de la herramienta desarrollada usando diferentes tipos de textos en español.

Como avances en el desarrollo de este proyecto, se han identificado los métodos y herramientas para llevar a cabo un análisis de legibilidad en español. También se han analizado en detalle las pautas de accesibilidad relacionadas con los contenidos textuales, que serán tenidas en cuenta como apoyo al proceso de evaluación de accesibilidad.

Palavras-chave: Accesibilidad. Evaluación de legibilidad. Evaluación de accesibilidad. Herramienta web. Legibilidad en español.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: dpquinterol@unal.edu.co e vtabaresm@unal.edu.co

PLATAFORMA EDUCATIVA PARA APOYAR PROCESOS DE APRENDIZAJE DE NIÑOS CON SÍNDROME DE DOWN

Valentina Moncada Salazar¹; Valentina Tabares Morales²

Los tratamientos que han demostrado una influencia significativa en el desarrollo de los niños con Síndrome de Down (SD) son los programas de Atención Temprana, orientados a la estimulación precoz del sistema nervioso central durante los seis primeros años de vida.

Actualmente, las Tecnologías de la Información y Comunicación (TIC) son usadas para apoyar diferentes tipos de procesos sociales, entre los que se resalta la educación, por lo que pueden aportar para disminuir las brechas existentes para personas con SD. Las tecnologías pueden facilitar un tratamiento para ellos en el sentido visual y motor, además pueden ser utilizadas para desarrollar habilidades matemáticas.

Teniendo en cuenta lo anterior, se propone desarrollar una plataforma educativa enfocada en niños con SD, con la cual se busca apoyar procesos de aprendizaje orientados a fomentar la independencia y la autonomía de los niños, a través de contenidos y actividades que fortalezcan las siguientes áreas cognitivas: memoria, atención, lenguaje, percepción, inteligencia y pensamiento.

A partir del trabajo previo con profesionales en educación para niños con Síndrome de Down, se definió que la plataforma educativa debe estar compuesta por 4 módulos. Tres de estos módulos corresponden a los mundos bajo los que se realizarán los contenidos y actividades educativas, los cuales se desarrollarán en forma de juegos educativos y con algunas actividades en realidad aumentada. Los mundos son la casa, la escuela y la ciudad. Con el fin de promover el desarrollo lingüístico, se plantea que cada una de las actividades esté acompañada de audios en los cuales se especifique la acción a realizar o se hable del tema asociado.

El cuarto módulo corresponde al de seguimiento, que tiene como fin que el docente o el padre de familia pueda conocer el desempeño del niño en cada área cognitiva e identificar aquellas que requieren de refuerzo o retroalimentación, presentando el progreso y los puntajes obtenidos.

En el momento, como avances se han realizado encuentros con expertos y ya se han diseñado algunas de las actividades y diferentes elementos de los tres mundos mencionados. Los resultados consisten en, además de la plataforma tanto web como móvil, la documentación con el análisis de la misma, el diseño de las actividades y los contenidos de los mundos y el módulo de seguimiento.

Palavras-chave: Aprendizaje. Síndrome de Down. Tecnología educativa.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: vmoncadas@unal.edu.co e vtabaresm@unal.edu.co

Projeto para desenvolvimento de um sistema para telemedicina

RENAN CORREIA DA SILVA¹; Marta Bez²

Este artigo tem como tema a análise do estado da arte da telemedicina no Brasil com foco em sistemas e ou requisitos com embasamento teórico e a metodologia utilizada na pesquisa. A estudo tem como problema identificar lacunas de pesquisas realizadas e perceber os pontos que já estão bem definidos referente a sistemas de telemedicina, apoiando na construção de um sistema seguro, que permita aos profissionais de saúde realizar a telemedicina. O artigo explora trabalhos que apresentem protótipos de sistemas de informação com ênfase em telemedicina, na hipótese de identificar os requisitos ideais para o sistema de telemedicina. Visando responder este questionamento, optou-se por uma metodologia de revisão sistemática, seguindo um protocolo com a questão de pesquisa, “Estado da arte da telemedicina no Brasil com foco em sistemas e ou requisitos.” Foi utilizada a base do Web Of Science e inclusões manuais de artigos selecionados em outras bases de dados. Portanto, para o desenvolvimento da pesquisa, utilizou se o software State of the Art by Systematic Review (StArt), uma ferramenta de apoio a revisão sistemática. Tendo como norteador o protocolo da revisão sistemática foi iniciada a execução, resultando em 80 publicações relacionados ao tema telemedicina. Na fase um foram incluídos e aprimorados os filtros de busca, incluindo parâmetros de ano da publicação e idioma português. Na fase dois é realizada a leitura dos títulos, palavras-chaves e resumos, analisando a correlação dos parâmetros utilizados na busca, restando apenas 23 publicações. Na fase três foi realizada a leitura das introduções e conclusões dos artigos, a fim de identificar a relação com o tema da pesquisa, resultando em 9 publicações. Na fase quatro foi realizada a leitura completas das 9 publicações aceitas, com o objetivo de responder as questões definidas no protocolo da revisão sistemática, inserindo as respostas no software Start. O resultado desta pesquisa foi a descoberta da carência de apresentação de requisitos funcionais, problemas com webconferencias dos protótipos apresentados, falta de padrões de qualidade no gerenciamento dos requisitos. Observa-se, ainda, a ausência de documentações ou pesquisas científicas sobre webconferencias. Percebeu-se lacunas de pesquisas no âmbito de qualidade de software. A importância de softwares seguros e fidedignos, que contemple a segurança do profissional da saúde e do paciente, respeitando os requisitos orientados pelas autoridades brasileiras.

Palavras-chave: Telemedicina, software, requisitos, certificação.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: renansap@gmail.com e martabez@gmail.com

Revisão sistemática sobre como as mídias sociais têm influenciado no comportamento, nas mudanças e na criação de novas comunidades

Lais de Negri Ribeiro¹; Patricia Scherer Bassani²; MARTA ROSECLER BEZ²

Grande parte das mudanças na sociedade nas últimas décadas se deu na forma como as pessoas passaram a se comunicar. É cada vez mais comum o uso de redes sociais por grande parte da população mundial. O uso das redes sociais expõe inúmeros dados pessoais dos usuários, tanto de suas interações como também de suas opiniões. Isso impacta no comportamento social, na forma das pessoas pensarem e agirem. De certa forma, as redes sociais contribuem para uma nova estrutura social, composta por pessoas conectadas entre si por um ou vários tipos de relações, e que compartilham valores e objetivos em comum. Este estudo tem como objetivo compreender o cenário de pesquisas na área de mineração de dados relacionado com as questões de mídias sociais e comportamentais. A pesquisa, conduzida por meio de uma revisão sistemática de literatura, partiu da seguinte questão: Como os dados expostos nas mídias sociais têm influenciado no comportamento, mudanças e na criação das comunidades? Utilizou-se uma única base de dados para a aplicação da string de busca, a Web of Science (Wos), composta de periódicos de assuntos diversos. Este é um portal de periódicos disponibilizado pela CAPES. Aplicada a string de busca, foram retornados 18 artigos, onde foram aplicados os critérios de inclusão e exclusão a partir da leitura de título, resumo e palavras-chave, resultando em 15 estudos selecionados. Posteriormente foram aplicados os mesmos critérios com base na leitura da introdução e conclusão dos trabalhos para as atribuições de qualidade. Ao fim desta etapa foram removidos 9 artigos, restando assim 6 para a leitura integral. Foi possível evidenciar que existem diversos estudos em várias frentes ligando mineração de dados em redes sociais à análise de comunidades e sentimentos utilizando algoritmos para identificação de influência e análise de dados. Por outro lado, nenhum dos estudos apresentou ligação que explique como os dados expostos pelos usuários influenciam na criação de uma nova comunidade, as suas influências positivas e negativas dentro do sistema e seus impactos na sociedade atual.

Palavras-chave: Mineração de Dados. Mídias Sociais. Análise de Comunidade. Análise de Sentimentos.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: riibeirolais@gmail.com e PatriciaB@feevale.br

CIÊNCIAS CRIATIVAS E TECNOLÓGICAS – TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Desenvolvimento de rotina para sincronização de dados offline em um aplicativo mobile

Jefferson Cardoso¹; Suelem Kleinkauf¹; Paulo Ricardo Muniz Barros²

Este artigo tem como tema os desafios para a sincronização de dados em aplicativos para celular, utilizando como base o desenvolvimento do aplicativo para o projeto de extensão Mãe bebê. O projeto possui como característica realizar o acompanhamento de Mães em sua gestação e posteriormente, o acompanhamento dos bebês, até que completem dois anos. A coleta de dados é realizada através de entrevistas e posteriormente os dados são cadastrados na plataforma web. Com objetivo de agilizar o cadastro das informações colhidas em campo, foi desenvolvido um aplicativo para celular, que faz integração dos dados com a plataforma web do projeto. Uma vez desenvolvida a primeira versão verificou-se que a dependência do aplicativo com a internet trouxe uma série de dificuldades, pois várias das entrevistas são realizadas em lugares com baixo ou nenhum acesso a internet. Nesse sentido, este estudo tem como problema permitir que o aplicativo funcione mesmo sem acesso a internet, levando-se em conta os desafios com buscas e inserções de dados, assim como problemas de concorrência e tratamento de erros. Para tal, o artigo explora a hipótese de que uma rotina de sincronização em segundo plano utilizando a base de dados interna do celular para armazenamento temporário possibilite o funcionamento do aplicativo mesmo sem conexão, sincronizando as informações quando o acesso estiver disponível, e em caso de inconsistência ocorra uma estratégia de resolução de conflitos. A metodologia utilizada foi baseada em métodos ágeis, para o desenvolvimento de software, que compreendem um conjunto de práticas que proporcionam uma organização e gestão mais adaptável às mudanças do projeto, onde discutiu-se as necessidades e cenários apresentados pelos profissionais do projeto, na tentativa de mapear toda e qualquer peculiaridade e característica necessária para o correto funcionamento. A partir disso foi construída a rotina de sincronização juntamente com os testes necessários ao desenvolvimento. Quanto aos resultados, espera-se que o aplicativo torne possível a consulta e cadastro de informação mesmo em locais onde a conexão com a internet não é possível, mantendo as informações convergentes entre as duas plataformas.

Palavras-chave: Desenvolvimento. Aplicativo. Sincronização. Métodos ágeis.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: jefferson.mcardoso@gmail.com e paulobarros@feevale.br

Monitoramento hormonal feminino

Giulia De Lima¹; Barbara Krakeker Engel¹; Érica Pilz¹; Gabriela Musskopf¹; Lavinia Lepper¹; Marta Rosecler Bez²

Existe um descontentamento de mulheres perante a menarca e a menopausa. Neste trabalho se propõem um artefato que possa auxiliar nesse aspecto, tendo em vista tudo que ele engloba em relação hormonal. O aplicativo proposto, associado ao sensor acoplado, vai alavancar a vida de qualquer mulher, sabendo com exatidão o período em que está e, junto a sua ginecologista, poderá optar sobre seu ciclo com maior prioridade e conhecimento.

O alvo deste artefato é ajudar o sexo feminino a regular e a controlar os períodos menstruais, hormônios e menopausa, por um sensor acoplado e pareado a um aplicativo via bluetooth. Desse modo, as mulheres poderão mensurar suas fases mensalmente tendo uma noção de como seu corpo irá reagir. Ademais, será útil para mães que possuem dificuldades para engravidar, porque o aplicativo mostrará a elas os níveis hormonais e ovulações, bem como o período com maior fertilidade - essa maior aptidão de observação e acompanhamento de dados permitirá o controle do nascimento de inúmeras crianças, auxiliando os pais nesse processo.

Para mulheres que optaram por não ter filhos, o aplicativo possui eficiência do mesmo modo, pois ele possibilitará à mulher a percepção do viés do período fértil. Logo, o uso de anticoncepcionais poderá ser repensado, com a ajuda de um especialista, pois será possível obter maior controle sobre a menarca, com dados diários, semanais e mensais sobre seu período, monitorando esse e a perda da atividade folicular dos ovários. Pretende-se auxiliar o maior número de mulheres e ajudá-las e alcançar a plenitude durante seu ciclo.

Como metodologia é empregada a Design Science Reserch (DSR) para acompanhar todo o ciclo de produto, desde a concepção, criação, desenvolvimento e validação. Iniciou-se com a concepção através de uma revisão da bibliografia. Como resultados parciais tem-se o conhecimento da parte teórica e conhecimento do especialista.

Com a finalidade de proporcionar maior controle hormonal e mais conhecimento sobre o ciclo menstrual, bem como preencher um espaço de descontentamento social, o aplicativo “Monitor de Hormônios Menstruais” foi pensado e está em desenvolvimento. Mostrando com aptidão e rapidez o controle diário, semanal e mensal dos níveis hormonais, dos períodos férteis e períodos menstruais, o aplicativo apresentará eficácia e suprirá uma necessidade prévia da população feminina em monitorar seus próprios dados.

Palavras-chave: monitor. hormonal. feminino. aplicativo. mulher.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: gjuliadlima@gmail.com e martabez@gmail.com

CIÊNCIAS DA SAÚDE – BIOLOGIA GERAL

Diagnóstico preliminar da poluição por resíduos sólidos no Parque Nacional da Lagoa do Peixe e municípios do entorno, RS

Marina Zimmer Correa¹; Leticia Rech Bolzan¹; Marcelo Nunes Alves¹; Larissa Schemes Heinzelmann²

O Parque Nacional da Lagoa do Peixe (PNLP) é uma Unidade de Conservação de Proteção Integral reconhecida como Sítio Ramsar, uma zona úmida de importância internacional por conta das espécies migratórias que fazem uso do local para descanso, alimentação e reprodução. Tendo em vista a global e crescente poluição por resíduos e sua interação com a fauna, o objetivo do trabalho é diagnosticar a composição e origem dos resíduos sólidos depositados indevidamente em porções das praias do litoral médio do Rio Grande do Sul, incluindo a área do PNL. Em um trecho de 30 km que abrange as cidades de Mostardas, Tavares e o limite marinho norte do Parque, três pontos de amostragem foram definidos a partir de diferentes usos e ocupações (densidade e fluxo de pessoas). O período de amostragem totalizará 12 meses, com duas coletas em cada estação do ano. Baseada em protocolos estabelecidos pela ONU para pesquisa de lixo marinho, a metodologia consiste em coletar os resíduos sólidos observados dentro de três parcelas de 5 m x 15 m, definidas a partir da base das dunas frontais em direção à linha d'água, em cada um dos 3 pontos. São coletados apenas os resíduos visíveis a olho nu (sem incluir os orgânicos) e então triados. A quantificação dos resíduos é realizada por meio de pesagem e somente os microplásticos (partículas plásticas <5mm) são contabilizados em número de itens. Em uma única coleta realizada em outubro de 2019, foram amostrados o total de 807,30 g de resíduos sólidos a partir dos três pontos e 349 fragmentos microplásticos (principalmente pellets). O ponto 2 (fluxo moderado de pessoas) apresentou a maior densidade de resíduos (1,69 g/m²), seguido do ponto 3 (fluxo baixo) (1,50 g/m²) e do ponto 1 (0,39 g/m²) (ponto que apresenta maior fluxo de pessoas comparado aos pontos 2 e 3). A maior densidade de microplásticos foi coletada no ponto 2 (1,28 itens/m²), seguido do ponto 3 (0,19 itens/m²) e do ponto 1 (0,08 itens/m²). Ainda que preliminares, os resultados indicam o plástico como a maioria dos itens coletados e suas características sugerem origem por meio do aporte oceânico. Espera-se que os dados obtidos possam subsidiar a gestão do PNL, dos órgãos responsáveis pelo manejo de resíduos sólidos e de outras instituições envolvidas em ações de mitigação e Educação Ambiental. O gerenciamento adequado de resíduos e a restrição do seu aporte no Parque e municípios do entorno contribuirão para a manutenção da biodiversidade dependente desta Unidade de Conservação.

Palavras-chave: Contaminação ambiental. Lixo no mar. Origem antrópica. Praias arenosas. Unidades de Conservação.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: ninazimmercorrea@hotmail.com e larissa.heinzelmann@gmail.com

Quantificação de células caliciformes intestinais de peixes-zebra expostos cronicamente ao Cloreto de Alumínio (AlCl₃)

Mariana Finkler¹; Gabriela Zimmermann Prado Rodrigues¹; Jorge Henrique Burghausen¹; Maria Gabriela de Freitas¹; Günther Gehlen²

O alumínio, metal não essencial, e disponível na natureza por origens naturais e antrópicas, apresenta capacidade de bioacumulação animal, especialmente quando ocorre em elevadas concentrações. Objetivou-se avaliar a toxicidade do AlCl₃ no trato gastrointestinal de *Danio rerio*, através da contagem de células caliciformes intestinais após exposição crônica, e a capacidade de reversão destas possíveis alterações após um período de recuperação. O estudo foi aprovado pela CEUA institucional (n° 02.19.070), e peixes *Danio rerio* foram expostos ao AlCl₃ (0,2, 0,4 e 2,0 mg L⁻¹), durante 30 dias para posterior quantificação das células caliciformes. Parte dos animais, ao término da exposição, foi transferida e mantida durante mais 30 dias em meio comum de cultivo dos animais, porém sem acréscimo do AlCl₃ (período de recuperação). Para o processamento das amostras, os animais foram sacrificados por imersão em solução de triclaína, os intestinos foram coletados e fixados em formol 4%, para posterior preparo das lâminas histológicas. A coloração foi realizada com azul de alcian e hematoxilina. As imagens para análise (n = 5 animais por grupo, e 5 campos por animal) foram capturadas com auxílio de uma câmera acoplada ao microscópio óptico (400x). A análise estatística foi realizada através do teste de anova de duas vias ($\alpha = 5\%$). Após o período de exposição, embora não tenham sido observadas diferenças significativas ($p = 0,57$), houve uma tendência à redução do número de células caliciformes de acordo com o acréscimo das concentrações de AlCl₃. Entretanto, o período de recuperação foi suficiente para normalizar a produção destas células, especialmente na maior concentração, onde a diferença estatística foi significativa ($p = 0,011$). A caracterização da toxicidade por metais, é relativamente bem descrita na literatura, entretanto, a verificação da possibilidade de reversão de danos histopatológicos é pouco abordada, e pode auxiliar no entendimento dos mecanismos de ação envolvidos em tal toxicidade, bem como no entendimento sobre a real gravidade que estes poluentes representam para a biota aquática. Cabe ressaltar, que embora no intestino, a alteração na produção de células secretoras de muco causada pelo AlCl₃ pareça não ser permanente, a análise morfológica destas amostras também está sendo realizada, juntamente com o processamento e análise de outros órgãos, visando obter uma descrição detalhada da toxicidade causada pelo alumínio.

Palavras-chave: *Danio rerio*. Ecotoxicologia. Metais.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: marifinkler30@hotmail.com e guntherg@feevale.br

TESTE DE MICRONÚCLEOS E ANORMALIDADES NUCLEARES EM PEIXES EXPOSTOS AGUDAMENTE E CRONICAMENTE A NANOPARTÍCULAS DE DIÓXIDO DE TITÂNIO

Juliana Machado Kayser¹; Andriéli Carolina Schuster¹; Gabriela Zimmermann Prado Rodrigues¹; Günther Gehlen²; Fernando Dal Pont Morisso²

As nanopartículas de dióxido de titânio (Nano-TiO₂) estão presentes na composição de diversos produtos, como: protetores solares, alimentos, fármacos e cosméticos. Entretanto, estudos que avaliam a genotoxicidade de Nano-TiO₂ ainda são escassos. O objetivo deste estudo foi avaliar a genotoxicidade de Nano-TiO₂ em *Danio rerio* após exposição aguda e crônica. Peixes (n = 48) foram expostos a 5, 20 e 40 mg L⁻¹ de Nano-TiO₂, sendo um grupo mantido somente em água reconstituída. Destes, 24 animais foram destinados ao experimento agudo (96 horas) e outros 24 animais para o experimento crônico (30 dias). Após o período de exposição, os peixes foram anestesiados e eutanasiados (protocolo CEUA nº 03.19.079) para obtenção do sangue por secção caudal. Esfregaços sanguíneos (n = 6 por grupo) foram realizados e as lâminas foram fixadas e coradas para análise em microscopia óptica, contando 3000 eritrócitos por peixe e registrando o número de micronúcleos e anormalidades nucleares (células binucleadas, invaginações celulares e brotamentos celulares) encontradas. A estatística foi obtida pelo teste de Kruskal-Wallis e pós-teste de Dunn (α 5%), para micronúcleos, e pelo teste de Anova de uma via e pós-teste de Tukey (α 5%) para anormalidades nucleares. Para comparação entre tempos de exposição, utilizou-se o teste de Mann-Whitney (α 5%). Com relação ao experimento agudo, não houve diferença significativa entre grupos para micronúcleo e para anormalidades nucleares ($p > 0,05$). No experimento crônico, notou-se aumento de micronúcleos em peixes expostos a 20 mg L⁻¹ de Nano-TiO₂ em relação ao grupo controle ($p = 0,046$). Quanto as anormalidades nucleares, não foi observada diferença significativa para binucleação e invaginação em peixes expostos cronicamente a Nano-TiO₂ ($p > 0,05$). Entretanto, observou-se aumento de brotamentos em 20 mg L⁻¹ ($p = 0,0072$) e redução de brotamentos em animais expostos a 40 mg L⁻¹ em comparação a 20 mg L⁻¹ ($p = 0,022$). Ao comparar tempos de exposição, não houve diferença estatística para micronúcleo, invaginação e binucleação ($p > 0,05$), apesar de haver aumento de brotamentos em peixes expostos cronicamente a 40 mg L⁻¹ de Nano-TiO₂ em comparação a exposição aguda a esta mesma concentração ($p = 0,003$). Os resultados indicam que as Nano-TiO₂, em exposições crônicas, induzem danos genotóxicos nas células, ressaltando a importância de também avaliar exposições a longo prazo para compreensão dos possíveis riscos à saúde humana.

Palavras-chave: *Danio rerio*. DNA. Nanotoxicologia.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: ju.kayser@hotmail.com e guntherg@feevale.br

UM OLHAR SOBRE AS PERCEPÇÕES AMBIENTAIS DE ESCOLARES: QUAL O IMPACTO DE AÇÕES EXTENSIONISTAS?

Lennon Gabriel Ribas Severo¹; Paulo Alexandre Schneider¹; Luciano Ribeiro Gonçalves¹; Suelen Bomfim Nobre²

A Educação Ambiental (EA) é uma área interdisciplinar que pode auxiliar na gestão dos problemas socioambientais. Abordar acerca da educação para o desenvolvimento sustentável é falar da própria vida e de seus relacionamentos, com paradigmas que incluem, respeito por todos os seres vivos e ética em suas atitudes cotidianas. Nesse cenário, pretende-se também avaliar as possíveis contribuições de ações educativas promovidas por um projeto de extensão universitária (Vivenciando a EA), para a ampliação da percepção ambiental de alunos dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, identificando e avaliando o nível das percepções ambientais e saberes ecológicos de alunos (4º e 5º Anos do Ensino Fundamental). Desta forma, esse estudo visa a qualificação de oficinas promovidas pelo projeto de extensão Vivenciando a Educação Ambiental (2016-2020), realizado pela Universidade Feevale. Optou-se pelo método de pesquisa misto. O grupo participante consiste de 66 alunos do Ensino Fundamental, de uma escola pública, periférica, localizada no Bairro Canudos, no município de Novo Hamburgo-RS. Esses estudantes frequentam o 4º e 5º anos do ensino fundamental e apresentam a faixa etária entre 9 até 11 anos. A coleta de dados foi realizada no período de agosto a novembro de 2019, através da aplicação de um questionário semiestruturado, constituído por duas partes, pré e pós-teste. Este instrumento de coleta de dados intitulado Consciência Ambiental, é adaptado da proposta da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPPEX) da Universidade Feevale. A análise de dados foi subsidiada através da técnica de análise de conteúdo de Minayo (2013). Constatou-se que 77% dos estudantes compreendem meio ambiente como visão naturalista no pós-teste, o que nos permite perceber que as ações em EA devem ser oportunizadas a longo prazo para serem significativas, além disso, verificou-se que apenas 38% conseguiram discorrer sobre biodiversidade no término das oficinas. Observou-se ainda, no pré-teste, que 57% alunos conseguiram mencionar os recursos hídricos que abastecem o município de NH, já no pós-teste este índice subiu para 80%. Contudo, também foi notório o aprimoramento da visão dos estudantes acerca de problemas socioambientais em relação a poluição aquática na Bacia do Rio dos Sinos. Diante destes resultados analisados, considera-se que as atividades propostas conseguiram ampliar os saberes ecológicos dos estudantes e conseqüentemente aprimorar suas percepções socioambientais.

Palavras-chave: educação ambiental, extensão universitária, percepções ambientais

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: Lennonribas_lg@hotmail.com e suellenobre@feevale.br



CIÊNCIAS DA SAÚDE – BIOMEDICINA

A interpretação de métodos laboratoriais para diagnóstico do SARS-CoV-2

Melaine Maiara da Silva Lopes¹; Lisiane Smiderle²; Camilla Lazzaretti²

O SARS-CoV-2 é o vírus causador da COVID-19, doença pandêmica descoberta no final de dezembro de 2019, em Wuhan, na China. Este vírus é da família Coronaviridae e possui como material genético RNA de fita simples. A infecção causada por ele pode se manifestar com sintomas leves como tosse seca, ou ainda casos graves com falta de ar e necessidade de intubação. Sua disseminação ocorre por meio de aerossóis e gotículas da orofaringe de pessoas infectadas, que podem acessar a mucosa de outras pessoas. Diante disso, o diagnóstico do SARS-CoV-2 é necessário para a rápida adoção de condutas como o isolamento e o manejo clínico e terapêutico dos infectados. As metodologias diagnósticas podem ser moleculares como a transcriptase reversa seguida da reação em cadeia da polimerase (RT-PCR), bem como técnicas de detecção de anticorpos (testes rápidos e laboratoriais). O objetivo do presente estudo é revisar os aspectos inerentes a interpretação laboratorial do diagnóstico do SARS-CoV-2. Foi realizada uma revisão da literatura de manuscritos publicados no ano de 2020, nas bases de dados: "SciELO (Scientific Electronic Library Online) e "PubMed" a partir dos descritores: "Anticorpos", "COVID-19", "Diagnóstico do SARS-CoV-2" e "RT-PCR" em português e inglês. As pesquisas foram realizadas no mês de julho de 2020. Foram inseridos 16 artigos no trabalho. Os resultados indicaram as seguintes metodologias seguidas de suas interpretações nos laudos: (i) a RT-PCR é considerada o padrão ouro no diagnóstico do SARS-CoV-2, pois são detectados os genes do vírus por meio da sua amplificação na amostra coletada do indivíduo suspeito. Esta técnica é sensível nos primeiros dias dos sintomas, isto pois, a viremia é alta na amostra neste período. A partir dos 12 dias do início dos sintomas pode-se obter um resultado falso-negativo, devido a uma possível migração do vírus para o trato respiratório inferior, ou a diminuição da carga viral; (ii) já o diagnóstico sorológico verifica os anticorpos produzidos pelo organismo do hospedeiro após o contato com o vírus. Nesta categoria entram os testes imunoenzimáticos (ELISA) e quimioluminescência, além do teste imunocromatográfico (teste rápido-TR). O aparecimento dos anticorpos em altos títulos ocorre geralmente em torno de 14 dias após o início dos sintomas. Desta forma, a data do aparecimento dos primeiros sintomas é de grande relevância para a escolha do teste laboratorial mais adequado.

Palavras-chave: Anticorpos. COVID-19. Diagnóstico do SARS-CoV-2. RT-PCR.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: melainelopes11@gmail.com e 1905.lisianesmiderle@cneec.br

Anemia na doença renal crônica: uma revisão dos exames laboratoriais imprescindíveis

Luma Carolina Santos da Silva¹; Camilla Lazzaretti²; Gabriel Corteze Netto²

A anemia é uma das complicações mais frequentes na progressão da doença renal crônica (DRC). Sabe-se que a DRC possui cinco estágios e quando a anemia ocorre a doença é geralmente inserida na fase quatro, o que é considerado um mau prognóstico. Isto se dá, pela ausência ou diminuição da produção de eritropoetina (EPO), um hormônio sintetizado pelos rins. O tratamento para anemia pode ser realizado por agentes estimulantes de eritropoese e/ou reposição de ferro. Os exames laboratoriais hematológicos e bioquímicos são fundamentais para o monitoramento da evolução do tratamento da anemia. O objetivo do estudo foi revisar os principais exames laboratoriais utilizados para monitorar o tratamento da anemia decorrente da DRC. O presente estudo trata-se de uma revisão na literatura onde foram pesquisadas as diretrizes e protocolos clínicos atuais para o tratamento da anemia da DRC. Os documentos revisados são disponibilizados pelos órgãos: (i) Ministério da Saúde; (ii) Sociedade Brasileira de Nefrologia; (iii) National Kidney Foundation dos Estados Unidos; (iv) e através de artigos publicados no período de 2015 a 2019. As bases eletrônicas para pesquisa de dados foram: "Pubmed e Scielo". Os descritores utilizados foram: "Doença Renal Crônica" e "Anemia e DRC". A partir da leitura das diretrizes e artigos disponíveis, foi possível identificar os principais exames realizados: (i) Hemoglobina; (ii) Reticulócitos; (iii) Ferritina; e (iv) Saturação de Transferrina. A dosagem de hemoglobina é utilizada para indicar o grau de anemia, e além disso pode auxiliar no ajuste da posologia durante o tratamento da DRC para alcançar o alvo terapêutico. Através da contagem de reticulócitos (hemácias imaturas), detecta-se resposta adequada ao tratamento, de acordo com sua presença na corrente sanguínea. A deficiência de ferro é comum na DRC, com isso a dosagem de ferritina é utilizada como marcador para avaliar a necessidade de reposição deste mineral. E por fim, a saturação da transferrina determina a disponibilidade de ferro na circulação para a produção de novas hemácias. Dessa forma, a realização de exames laboratoriais para o monitoramento da anemia na RDC torna-se imprescindíveis, pois assim é possível observar o grau da anemia, definir e avaliar a eficácia do tratamento através dos resultados obtidos nas análises.

Palavras-chave: Doença Renal Crônica; Anemia; Exames laboratoriais;

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: luuma_cs@hotmail.com e 1905.camillalazzaretti@cneec.br

Atividade Antiviral do Ácido Cinâmico - Revisão de Literatura

Isabela Ritter Ott¹; Rafaela Knak dos Santos¹; Simone Ulrich Picoli²

O ácido cinâmico, ácido 3-fenil-2-propenóico ou ácido trans-cinâmico (t-CA), é um composto naturalmente presente em grande número de plantas, entre elas nas folhas de coca, além de estar presente no óleo de canela. O t-CA também é encontrado na acácia-negra (*Acacia mearnsii* De Wild), uma arbórea bastante comum na região do Rio Grande do Sul, onde seu caule é extensamente utilizado na indústria de produção de carvão vegetal. O referido ácido, em sua forma trans, é um hormônio vegetal que desempenha o papel de defesa da planta contra microrganismos e insetos. Existem diferentes estudos que demonstram sua potencialidade de uso na área da saúde como agente antimicrobiano, antifúngico e antiviral. Em razão da ocorrência de infecções virais frequentes e dos recursos terapêuticos limitados, torna-se relevante explorar compostos bioativos capazes de atuar sobre agentes virais. Assim, o objetivo deste trabalho é revisar os dados da literatura referentes à atividade antiviral do t-CA disponíveis. Para tal pesquisa serão consultados materiais científicos publicados em plataformas como PubMed, Scielo, Science Direct, entre outras, usando as palavras-chave “cinnamic acid” e “antiviral”. Encontrou-se relato da ação do ácido cinâmico frente ao Herpesvirus 1 (EHV-1), bem como para o vírus da dengue (Gravina et al., 2011). Outro dado interessante mostrou a atividade antiviral do t-CA sobre o HIV-1 e poliovírus tipo 1 (Sova, 2012). Junto disso, o vírus da hepatite C também sofreu ação do ácido cinâmico em experimentos in vitro (Amano et al., 2017). Esses dados são promissores no combate a importantes vírus de interesse clínico e demonstram sua potencialidade como agente terapêutico. Assim, fica evidenciado que a continuidade de estudos envolvendo compostos bioativos precisa ser uma constante.

AMANO, Ryota et al. Cinnamic acid derivatives inhibit hepatitis C virus replication via the induction of oxidative stress. *Antiviral Research*, v. 145, p. 123-130, 2017.

GRAVINA, H. D. et al. In vitro assessment of the antiviral potential of trans-cinnamic acid, quercetin and morin against equid herpesvirus 1. *Research in veterinary science*, v. 91, n. 3, p. e158-e162, 2011.

SOVA, Matej. Antioxidant and antimicrobial activities of cinnamic acid derivatives. *Mini reviews in medicinal chemistry*, v. 12, n. 8, p. 749-767, 2012.

Palavras-chave: ácido cinâmico. antiviral. EHV-1. HIV-1. poliovírus tipo 1.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: isaott@terra.com.br e simonepi@feevale.br

INFLUÊNCIA DA EXPOSIÇÃO OCUPACIONAL A AGROTÓXICOS SOBRE A CITOGENOTOXICIDADE EM CÉLULAS DA MUCOSA BUCAL

Aline Loch Collin ¹; Tanandra Bernieri ¹; Luciano Basso da Silva ²

O volume de agrotóxicos comercializado no Brasil é crescente, as regiões centro-oeste, sul e sudeste são as que utilizam os maiores volumes. No Rio Grande do Sul o uso ocorre em 71% das lavouras. Os trabalhadores rurais são ocupacionalmente expostos e tem contato com agrotóxicos em diferentes situações durante o trabalho. A absorção ocorre principalmente pelas vias dérmica e respiratória, dessa forma, podem ocorrer efeitos à saúde agudos ou crônicos. A exposição crônica é relacionada a potencial risco genotóxico e citotóxico. O uso de equipamentos de proteção individual é imperativo mas existem diversas situações relacionadas ao uso incorreto, incompleto ou não uso. O objetivo geral do trabalho é avaliar a frequência de efeitos citogenotóxicos em células da mucosa bucal de agricultores que trabalham no cultivo de soja e comparar com um grupo controle. Os objetivos específicos são verificar a frequência de danos em período de alta e baixa exposição e analisar a influência do uso de EPIs e do tempo de exposição. A população estudada reside no município Sertão onde a agricultura é a principal atividade econômica e a soja é o produto mais cultivado. Os participantes foram divididos em grupo exposto e grupo controle. O grupo exposto é formado por 30 agricultores e o grupo controle é formado por 22 indivíduos que não tem contato direto com agrotóxicos. Foi aplicado um questionário e células da mucosa bucal foram coletadas por meio de raspagem na bochecha interna com escova cervical. No grupo exposto ocorreram duas coletas: durante o período de alta exposição e durante o período de baixa exposição, no grupo controle a coleta ocorreu no período de baixa exposição. O material foi lavado e fixado em etanol:ácido acético e permanece refrigerado. Para realizar o Teste do Micronúcleo serão preparadas lâminas com 130 μ L de células suspensas na solução de fixação que serão coradas com Feulgen-Fast Green. Em seguida serão avaliadas 2.000 células de cada indivíduo em microscópio óptico, verificando-se a frequência de alterações que indicam danos no DNA, morte celular e defeitos de citocinese. Para análise do resultado serão aplicados testes estatísticos e o programa SPSS versão 20.0 será utilizado considerando o nível de significância $p < 0,05$.

Palavras-chave: Agrotóxicos. Citogenotoxicidade. Teste do Micronúcleo.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: collinaline115@gmail.com e lucianosilva@feevale.br

O papel da poluição ambiental nas modificações epigenéticas em indivíduos expostos ocupacionalmente

Isadora Ritter Müller¹; Júlia Machado Menezes¹; Natália Brucker¹; Mariele Feiffer Charao²

A poluição do ar pode causar alterações epigenéticas, uma vez que interfere na metilação do DNA, porém, os mecanismos ainda não são claros. Pelas incertezas encontradas se viu a necessidade da revisão de artigos científicos sobre a poluição ambiental e as modificações epigenéticas, com objetivo de esclarecer os danos causados pela poluição na expressão gênica. Os dados usados para essa revisão foram artigos científicos publicados entre 2005 e 2020 nos endereços eletrônicos PubMed, Scielo e Google acadêmico, utilizando cruzamento com as palavras chaves: exposição a poluentes ambientais, metilação de DNA, estudos em humanos. Os termos foram pesquisados em inglês. Após leitura e triagem dos resumos, foram selecionados 15 artigos, de acordo com a sua relevância e disponibilidade de texto completo. As alterações genéticas causadas por poluentes do ar são pequenas, porém, são cumulativas e tempo dependentes, dificultando a definição do papel da poluição ambiental nas mudanças epigenéticas, segundo Bacarelli e Boletti (2009). Plusquin et al (2017) mostrou que a exposição a longo prazo a NO₂ e NO_x vem sendo relacionada ao câncer de pulmão, em que os indivíduos apresentam hipometilação de muitas regiões funcionais, acarretando a instabilidade genética. Um estudo de Zheng et al (2017) relacionando caminhoneiros e trabalhadores de escritório observou que os motoristas de caminhões expostos por mais de 14 dias ao material particulado (PM₁₀) apresentaram níveis mais baixos da trimetilação da lisina 27 H3 (H3K27me3) e trimetilação da lisina 36 H3 (H3K36me3), mas os mecanismos ainda não são claros. Os microRNAs (miRNA) são de grande importância para a regulação gênica, inclusive de doenças como o câncer o que foi mostrado por Brucker et al (2020). Ainda em 2009, Jardim et al realizou comparações de um tecido de pulmão normal e um com câncer revelando significativa diferença nos perfis de miRNA, isso porque a exposição aos poluentes ambientais afetam a expressão dos miRNAs nas células da via respiratória, levando a alteração da expressão gênica, o que pode estar associado ao início de patologias. Portanto, é notável a associação entre poluentes ambientais e alterações epigenéticas, o que torna necessário para estudos futuros é a compreensão dos mecanismos que levam as alterações, para que seja possível fazer uma intervenção e diminuir doenças provenientes.

Palavras-chave: Epigenética. Metilação. Poluição.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: isa_muller@hotmail.com e marielecharao@feevale.br

O PAPEL DO AGENTE AMBIENTAL NO COMBATE E PREVENÇÃO AO MOSQUITO Aedes Aegypti

ISABELA CAROLINE DA SILVA MOREIRA¹; KERMELIN MARANA SCHENKEL¹; FABIANA TAIS DE SOUZA HACK¹; BRUNA BORBA¹; GABRIELA VICTORIA DE MELLO JANTZCH¹; CINTHIA CRISTINA DA SILVA¹; TIAGO SANTOS CARVALHO²

INTRODUÇÃO: O mosquito *Aedes Aegypti*, através da fêmea da espécie, é o principal transmissor de doenças endêmicas como a Dengue, Febre Chikunguya e a Zika. O ciclo do mosquito possui quatro estágios, sendo dois aquáticos. Por necessitar de sangue humano para amadurecer seus ovos, o *Aedes Aegypti* é considerado urbano e se reproduz em água parada e limpa. Este mosquito vem infestando diversas cidades do Brasil, e para impedir uma possível epidemia das doenças transmitidas por ele, ações são realizadas por agentes de combate e prevenção ao mosquito *Aedes aegypti*. **OBJETIVOS:** Destacar a importância do papel do agente ambiental no combate e prevenção ao mosquito *Aedes aegypti*. **METODOLOGIA:** O referido estudo baseia-se na revisão bibliográfica de artigos científicos indexados e na experiência da autora enquanto estagiária da Vigilância Ambiental de Campo Bom/RS, onde desempenhava a atividade de combate e prevenção ao mosquito *Aedes aegypti*. **RESULTADOS:** Em vista na redução de criadouros do mosquito *Aedes Aegypti* nos municípios, o agente ambiental é responsável pela eliminação de focos de difícil acesso, além de educação e orientação ambiental para a população em geral. Vistorias em residências, comércios e outros; palestras em empresas e escolas são alguns dos desafios que o agente enfrenta diariamente para manter a população informada e reeducar seus hábitos. **CONCLUSÃO:** É de suma importância o papel desempenhado por agentes ambientais na prevenção às doenças transmitidas pelo mosquito *Aedes aegypti*, pois os mesmos atuam na linha de frente deste enfrentamento, representando o elo entre o ente público e a população.

Palavras-chave: Prevenção. Mosquito. Ambiental. Dengue.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: isa.moreira750@hotmail.com e tiagocarvalho@feevale.br

O serviço de teleatendimento de orientação à COVID-19: um relato de experiência e a importância do profissional Biomédico

João Victor de Lima Moraes¹; Camila Lazzaretti ¹; Gabriel Cortezze Netto¹; Lisiane Smiderle²

O SARS-CoV-2 é o vírus causador da COVID-19. A sintomatologia pode variar desde um resfriado comum até a síndrome respiratória aguda grave (SRAG). É facilmente transmissível por gotículas ou aerossóis de secreções orais e nasais infectadas. É o causador da atual pandemia, e com isso a população foi orientada pela organização mundial da saúde (OMS) sobre o distanciamento social, uso de máscaras e a busca de informações científicas. Porém, com a facilidade de disseminação de informações pelas diversas mídias, a população está mais vulnerável ao contato de informações conhecidas como “fakes news”. Diante disso, as instituições de ensino superior exercem um papel importante no auxílio à comunidade. Nesse contexto, o Centro Universitário Cenecista de Osório(UNICNEC) localizado no litoral norte do Rio Grande do Sul, implementou uma parceria com a prefeitura de Osório para a realização de um teleatendimento de orientação sobre a COVID-19. Assim, o objetivo do presente trabalho foi descrever o relato de experiência de um acadêmico do curso de biomedicina no tele atendimento sobre a COVID-19 e a importância do profissional biomédico neste serviço. O serviço, de caráter voluntário, teve início em maio de 2020 e foram recrutados alunos e profissionais dos cursos da área da saúde da UNICNEC. Foi realizado um treinamento com os atendentes dentro de cada curso, baseando-se nas orientações do Ministério da Saúde, e para tal foi indicado que fossem desempenhadas respostas curtas e simples para facilitar o entendimento. As principais dúvidas da população da região acerca do tema foram: (i) quais são os principais sintomas; (ii) a eficácia de medicamentos; (iii) mecanismos de proteção individual. O profissional ou acadêmico de biomedicina se encaixa neste perfil de orientação em saúde, pois sua área de conhecimento inclui: patologia, microbiologia, imunologia, biologia molecular, farmacologia, saúde pública, dentre outras. Desta maneira, o atendimento resulta em explicações sobre a sintomatologia e a busca ou não por atendimento em uma unidade de saúde. Junto disso, também são feitos esclarecimentos em relação ao uso correto dos equipamentos de proteção individual bem como aspectos do vírus, sua origem e até mesmo a importância testes rápidos e moleculares para o diagnóstico laboratorial. Este programa é de suma importância para a população pois, além de aproximar as instituições de ensino superior com a comunidade, é uma fonte de informação segura e de fácil acesso.

Palavras-chave: Biomedicina. COVID-19. Teleatendimento.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: arrow.jol@gmail.com e 1905.lisianesmiderle@cneec.br

Perfil metabólico de camundongos C57BL/6 expostos a dieta de cafeteria

Melissa Daniele Alves¹; Joana Raquel Nunes Lemos¹; Guilherme Coutinho Kullmann Duarte¹; Natália Emerim Lemos¹; Daisy Crispim Moreira²

O índice de mortalidade populacional vem crescendo cada vez mais devido a distúrbios metabólicos como obesidade, dislipidemias e diabetes mellitus tipo 2. Essas doenças têm seu desenvolvimento e progressão diretamente relacionada ao estilo de vida pessoal, como o sedentarismo e uma dieta hipercalórica crônica, desencadeando um desequilíbrio entre o índice de calorias ingeridas e o gasto energético, levando a um acúmulo excessivo de gordura no tecido adiposo. A exposição à dieta de cafeteria em camundongos mimetiza os padrões de consumo alimentar humano moderno e serve como modelo para estudo da obesidade; entretanto, as alterações metabólicas e genéticas nesse modelo são ainda pouco conhecidas. Tendo o objetivo de avaliar o efeito da exposição à dieta de cafeteria nas alterações corporais, metabólicas e genéticas de camundongos C57BL/6. Foram utilizados 40 camundongos C57BL/6 machos divididos em 2 grupos: dieta de cafeteria (CAF, n=20) e controle (n=20). O grupo controle recebeu dieta padrão (NUVITAL®) contendo 55% de carboidratos, 22% de proteínas, 4,5% de lipídios, fibras e vitaminas. Já a dieta de cafeteria, hipercalórica, apresentava 56,1% de carboidratos, 33,3% de lipídeos e 8,7% de proteínas. Os animais foram acompanhados por 16 semanas para avaliação do ganho de peso, glicemia, teste oral de tolerância à glicose (TOTG), resistência à insulina, citocinas inflamatórias, expressão gênica e metilação do DNA. Ambos os grupos foram mantidos na Unidade de Experimentação Animal do HCPA, em alojamento específico, com ciclos de luz 12h claro/escuro, controle de temperatura e umidade. Após as 16 semanas, os camundongos do grupo CAF ganharam mais peso do que os controles ($22,53 \pm 1,39$ vs. $6,28 \pm 0,39$; $p < 0,001$) e apresentavam uma glicemia média final maior do que o grupo controle ($220,5 \pm 7,34$ vs. $149,8 \pm 6,11$ mg/dL; $p < 0,001$). No TOTG, o grupo CAF exibia níveis glicêmicos aumentados em todos os pontos da curva comparados aos controles ($p < 0,001$), assim como teve níveis de insulina significativamente elevados comparado ao grupo controle ($4, \pm 0,5$ vs. $0,55 \pm 0,1$ ng/mL; $p < 0,001$), e o cálculo de HOMA-IR mostrou que o grupo CAF havia adquirido resistência à insulina ($2,75 \pm 0,28$ vs. $0,2 \pm 0,04$; $p < 0,001$). Os testes moleculares ainda estão sendo analisados, não tendo resultados até o devido momento. Conclui-se que a dieta de cafeteria induz um maior aumento de peso nos camundongos C57BL/6, causando obesidade e alterações na homeostase glicêmica, assim como resistência à insulina.

Palavras-chave: Camundongo C57BL/6. Diabetes Mellitus tipo 2. Dieta de cafeteria. Distúrbios metabólicos. Obesidade.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: hpmelissa@gmail.com e domoreira@hcpa.edu.br

Pesquisa de bacteriófagos com atividade lítica frente à *Staphylococcus* sp. clinicamente relevantes

Bruna da Silva Vaz¹; Júlia Regina Schuch¹; Fabiana Tais de Souza Hack¹; Carolina Gil Feltes¹; Simone Ulrich Picoli²

Pesquisa de bacteriófagos com atividade lítica frente à *Staphylococcus* sp. clinicamente relevantes

Bruna da Silva Vaz, Carolina Gil Feltes, Fabiana Tais de Souza Hack, Júlia Regia Schuch

Orientador: Simone Ulrich Picoli

A resistência bacteriana vem tornando-se um sério problema de saúde pública. Considerando o universo de bactérias que se mostram resistentes a diferentes fármacos, dentre elas *Staphylococcus* sp. resistente a várias classes de antibióticos, o uso de bacteriófagos como ferramenta de controle passou a ser revisto. Os vírus que infectam bactérias voltaram a ser estudados e passaram a ser uma possível alternativa para o tratamento de infecções por bactérias resistentes. Assim, o objetivo deste estudo é pesquisar bacteriófagos líticos para *Staphylococcus* sp. a partir de amostras de água superficial, verificando sua capacidade lítica em isolados de *Staphylococcus* sp. com mecanismos de resistência aos antibióticos. Foram realizadas duas coletas, sendo uma de esgoto doméstico e outra de esgoto hospitalar. Os hospedeiros utilizados foram as seguintes bactérias: *Staphylococcus aureus* ATCC 25923 (sensível aos antibióticos, sem resistência) e isolados clínicos de *S. aureus* resistente à meticilina (MRSA), *S. aureus* com mecanismo MLSb, além de *Staphylococcus coagulase negativo* (SCN). Todas as bactérias foram submetidas à pesquisa de profagos a fim de evitar o resultado falso positivo na pesquisa de fagos líticos. Os isolados de *Staphylococcus* negativos para prófago foram utilizados para a pesquisa de fagos líticos em ensaio com sobrecamada de ágar. Para tanto, a bactéria e o filtrado viral foram misturados em agar semi-sólido e depositados em placa contendo camada de ágar. Foi encontrado profago apenas no isolado de *S. aureus* com resistência MLSb e esta bactéria foi excluída do estudo. As demais bactérias foram submetidas à pesquisa de fagos líticos com os filtrados virais (esgoto doméstico e hospitalar). Não foi possível isolar bacteriófagos líticos para *Staphylococcus* sp. partir das fontes de isolamento empregadas até o momento. Os resultados apresentados são parciais, mas demonstram a necessidade de ampliação das fontes de isolamento dos fagos, contemplando locais onde supostamente exista abundância de *Staphylococcus*, como em propriedades de gado leiteiro, por exemplo.

Palavras-chave: Fagos. *Staphylococcus aureus*. SCN. Resistência bacteriana. MRSA. MLSb.

Palavras-chave: Fagos. *Staphylococcus aureus*. SCN. Resistência bacteriana. MRSA. MLSb.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: anurb.vaz@gmail.com e simonepi@feevale.br

Prevalência de distúrbios gastrointestinais de 2009 a 2018 em idosos de um município do litoral norte do Rio Grande do Sul

Thalia Mesquita Quintanilha¹; Camilla Lazzaretti²; Gabriel Corteze Netto²

A diarreia e a gastroenterite são distúrbios intestinais que levam a evacuação frequente e inflamação intestinal, respectivamente. São distúrbios levados por patógenos como: vírus, bactérias e protozoários, e sua contaminação se dá geralmente por meio da ingestão de alimentos ou água contaminados. Os sintomas são o aparecimento de fezes de consistência mole e aquosa com ou sem presença de muco, de forma aguda ou crônica. A infecção ocorre principalmente em crianças, contudo os idosos são alvos frágeis, devido a imunossenescência e condições fisiopatológicas da idade. É comum ocorrerem surtos infecciosos em instituições de longa permanência para idosos, e suas consequências geram desidratação e desnutrição, se não tratadas com rapidez. Com isso, é importante estarmos atentos a formas de diagnóstico e aos índices de prevalência, incidência e morbimortalidade para controlar a contaminação. O objetivo do trabalho foi avaliar as estimativas de diarreia e gastroenterites em idosos usuários do sistema único de saúde do município de Osório-RS, entre os anos de 2009 a 2018. Foi coletado o registro de doenças do banco de dados da secretaria municipal de saúde do município por meio do software “©Consulfarma MV®SigSS” do período acima descrito. O delineamento do estudo é estudo retrospectivo, transversal e descritivo. Os dados são apresentados em porcentagem do total de indivíduos e número absoluto. Estão cadastrados no sistema 10.858 idosos, sendo 5.835 (54%) mulheres e 5.023 (46%) homens. Destes, 668 indivíduos mostraram episódios de diarreia e gastroenterite de origem infecciosa presumível no período descrito. Em relação ao sexo, 435 pessoas (65,12%) eram mulheres e 233 (34,88%) homens. Um dos aspectos positivos observados é a diminuição do número de casos no ano de 2018, onde foram encontrados apenas 16 (2,39%), sendo o ano de menor incidência. Sobre o saneamento básico do município, sabe-se que nos últimos três anos medidas de tratamento da rede de esgoto foram melhoradas. A partir dos resultados analisados constata-se que um saneamento básico de qualidade, assim como, segurança e limpeza de alimentos, são de suma importância para que não ocorra a infecção principalmente em idosos. Também é necessário ressaltar a necessidade de uma avaliação geográfica para a distinção dos bairros mais acometidos por estes distúrbios no município.

Palavras-chave: Gastroenterite. Diarreia. Idosos.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: mesquitaquintanilha@gmail.com e 1905.camillalazzaretti@cneec.br



CIÊNCIAS DA SAÚDE – BIOQUÍMICA

Avaliação do estresse oxidativo em portadores de doenças crônicas e usuários de plantas medicinais

Lucas Franzoni¹; Ana Luiza Ziulkoski¹; Tainara Vargas de Oliveira¹; Bruna Scherer Seiber¹; Magda Susana Perassolo²

As doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) constituem problema de saúde de grande magnitude, entre os processos fisiológicos associados a DCNT, o estresse oxidativo (EO) está presente. Algumas plantas medicinais (PMs) têm sido empregadas no tratamento de DCNT. Entretanto, grande parte das PMs utilizadas pela população não tem seus perfis toxicológicos bem conhecidos. Assim, o objetivo deste estudo é avaliar a toxicidade de espécies vegetais utilizadas para fins medicinais em portadores de DCNT através de ensaios de EO. Participaram do estudo 150 indivíduos todos portadores de uma ou mais DCNT, destes, 112 voluntários faziam o uso de algum tipo de PMs, e 38 voluntários não eram usuários de nenhum tipo de PMs. Maior prevalência do gênero feminino com idade média de 62 ± 10 anos, em ambos os grupos. As PMs mais consumidas pelos voluntários foram o *C. citratus* (42%), *M. chamomilla* (39%), *M. pulegium* (25%) e *A. satureioides* (18%). Observou-se níveis aumentados de SOD nos voluntários não usuários de PMs, quando comparado aos usuários ($p=0,002$). Nos pacientes hipertensos, os níveis de SOD estavam aumentados e também verificou-se níveis de GPx diminuídos, comparados aos não hipertensos ($p=0,001$ e $0,003$). Nos pacientes com depressão, os níveis de CAT foram mais elevados e os níveis de MDA foram menores, frente aos não portadores desta patologia ($p=0,021$ e $0,042$). Nos pacientes diabéticos os níveis de CAT foram menores e os níveis MDA maiores, comparado aos pacientes não portadores ($p=0,009$ e $0,001$). Em usuários de *M. chamomilla* valores maiores nos níveis de CAT e SOD ($p=0,033$ e $0,026$) foram observados. Usuários de *M. glomerata* apresentaram valores maiores de GPx e valores menores de SOD ($p= 0,041$ e $0,022$). O MDA, apresentou níveis maiores em usuários de *C. sicyoides* ($p=0,014$). Níveis menores de SOD ($p=0,011$) foram encontrados em usuários de malva *M. sylvestris*. Com base nos resultados deste estudo, a maioria dos pacientes crônicos consome MPs e o uso de *M. chamomilla* melhora os níveis de duas enzimas antioxidantes (CAT e SOD), sugerindo uma atividade antioxidante mais pronunciada.

Palavras-chave: Estresse oxidativo, plantas medicianais, doenças crônicas não transmissíveis.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: 0241003@feevale.br e magdaperasolo@feevale.br



CIÊNCIAS DA SAÚDE – BOTÂNICA

Análise da percepção discente sobre cegueira vegetal em uma disciplina de pós-graduação

Cristian Yan Montana da Rocha¹; Jairo Lizandro Schmitt²; Márcia Isabel Käffer²

As plantas constituem a maior parte da biomassa e contribuem expressivamente para o equilíbrio ecológico da Terra. O conhecimento botânico tem beneficiado a humanidade de diversas maneiras, mas o cérebro humano é programado biologicamente para observar com mais atenção os animais, resultando em uma inabilidade de ver ou perceber as plantas no seu ambiente. Considerando que a análise da percepção discente da área ambiental se constitui como uma ferramenta importante dentro das mudanças de percepção botânica, o estudo teve como objetivo investigar a relação de pós-graduandos com a cegueira vegetal. Foi utilizada metodologia qualitativa-exploratória aplicada durante a disciplina de Impacto Ambiental, do Programa de Pós-Graduação em Qualidade Ambiental, da Universidade Feevale, RS. A coleta de dados foi realizada com 17 discentes do mestrado e de doutorado, no mês de junho de 2020. Foram aplicadas cinco perguntas dissertativas e a leitura de um texto intitulado “O que é cegueira vegetal e por que ela é vista como ameaça ao meio ambiente?”. Os resultados foram submetidos a análise de conteúdo e as respostas agrupadas segundo pontos similares. Do total de discentes, 58,8% possuem tendência a cegueira vegetal, justificando que o seu conhecimento de plantas é limitado em relação ao de animais. Já 41,1% demonstraram não possuir esta tendência, afirmando que tem conhecimento mais aprofundado sobre as plantas, e que o trabalho profissional que exercem tem conexão direta com a Botânica. Em relação aos meios de reduzir a cegueira vegetal, 70,5% apontam que a melhor estratégia estaria relacionada com o aumento da frequência de convívio com as plantas, destacando-as não somente no meio ambiente, mas também nas artes e na história. No entanto, 23,5% afirmam que a Educação Ambiental é a maneira mais eficaz; 11,7% que a compreensão do uso das plantas nos interesses e necessidades humanas é mais viável; e 5,8% não souberam responder. Os resultados demonstram que ainda há um caminho para a superação da cegueira botânica à medida em que os sujeitos reconheçam o espaço vivo em que estão inseridos e estabeleçam relações entre os elementos de seu ambiente, não se limitando apenas aos conteúdos botânicos, mas incluindo o incentivo à pesquisa e à atuação crítica socioambiental.

Palavras-chave: Botânica. Pós-graduandos. Impacto ambiental. Opinião discente.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: cristianyan@gmail.com e jairols@feevale.br

Avaliação da capacidade de germinação de sementes de *Vriesea incurvata* Gaudich provindas de plantas reintroduzidas e selvagens

Alexandre Sita¹; Delio Endres Júnior¹; Annette Droste²

Vriesea incurvata Gaudich. é uma Bromeliaceae epifítica endêmica da Floresta Atlântica, que ocorre nas regiões Sul e Sudeste do Brasil. No Rio Grande do Sul, *V. incurvata* figura na lista de espécies ameaçadas, na categoria de dados insuficientes. O estudo objetivou avaliar e comparar o tamanho e a capacidade de germinação das sementes de uma população reintroduzida (RI) e de quatro populações selvagens (S): RI, Barra do Ouro (SBO) e Garapiá (SG) procedentes de Maquiné, e Barrinha (SB) e Arroio do Padre (SAP), procedentes de Itati, município vizinho a Maquiné, RS. Foram feitas medições individuais de comprimento e largura das sementes com uso de um estereomicroscópio Zeiss Stemi 508 e do programa ImageJ. Para a avaliação e comparação da capacidade de germinação in vitro, 70 sementes de cada população (sete por placa) foram semeadas em meio MS (Murashige & Skoog, 1962) (50% da concentração original de sais macronutrientes, acrescido de 15 g L⁻¹ de sacarose e 3 g L⁻¹ de Phytigel™, pH 6,4 antes da esterilização em autoclave). As placas foram mantidas em intensidade luminosa de 60 μmol m⁻² s⁻¹, fotoperíodo 12 h e de 26±1°C. Após 34 dias, a germinação foi avaliada pela presença de primórdios foliares, sendo expressa em porcentagem. Os dados foram comparados pelo teste de Kruskal Wallis seguido pelo teste de Student-Newman-Keuls, a 5% de probabilidade (Bioestat versão 5.3), e a relação entre o tamanho das sementes e sua capacidade de germinação foi analisada pelo teste de correlação de postos de Spearman, a 5% de probabilidade (SPSS versão 20). A porcentagem de germinação da população RI foi de 90,7%, significativamente igual às porcentagens das populações de SG e SB (95,7 e 97,1%, respectivamente). Este resultado confirmou os resultados de um experimento anterior, que mostrou performance reprodutiva das sementes das plantas reintroduzidas comparativamente igual a populações estabelecidas no ambiente natural. A germinação mostrou relação inversa com o comprimento das sementes ($r_s = -0,390$; $P < 0,001$), embora a relação tenha se mostrado de intensidade apenas regular. Ainda teremos que estudar de forma mais aprofundada se esta relação é espúria ou qual é o seu significado biológico.

Palavras-chave: Bromélia. Reintrodução. Reprodução.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: bar.alexandre@hotmail.com e annette@feevale.br

Comparação da capacidade reprodutiva e do índice de crescimento de plantas reintroduzidas e de populações selvagens de *Cattleya intermedia* (Graham)

Maiara Dietrich Borba¹; Delio Endres Júnior¹; Annette Droste²

Cattleya intermedia é uma orquídea epífita endêmica do Brasil incluída nas listas vermelhas do Brasil e do RS. Um indicativo do sucesso da reintrodução é a capacidade reprodutiva das plantas estabelecidas no ambiente. Assim, o objetivo do estudo foi comparar a viabilidade e a germinação das sementes, bem como o índice de crescimento de plantas reintroduzidas e de populações selvagens de *C. intermedia*. Foram coletados frutos maduros de quatro populações selvagens (Taquara, Viamão, Porto Alegre e Portão) que compuseram uma amostra única, de uma população selvagem e de plantas reintroduzidas na Área de Relevante Interesse Ecológico Henrique Luís Roessler (ARIEHLR), Novo Hamburgo, totalizando três amostras. Os frutos foram lavados em água corrente, esterilizados em etanol 70%, em solução NaClO 2% e enxaguados em água destilada estéril. As sementes foram suspensas em água destilada esterilizada e semeadas (1mL da suspensão/placa – média de 160 sementes/placa) em placas com meio MS (50% dos macronutrientes, 3% sacarose, pH 5,7). As placas foram mantidas a $26\pm 1^{\circ}\text{C}$, 12h luz, irradiância de $70 \mu\text{mol}/\text{m}^2/\text{s}$. Após 13 semanas, cada semente foi classificada quanto à viabilidade: (a) inviável (ausência de embrião); (b) viável (germinada ou com embrião distinto, arredondado e hialino) e quanto ao estágio de crescimento: 0 (não germinada); 1 (ruptura da testa/crescimento do embrião); 2 (rizoides); 3 (pró-meristema); 4 (primeira folha verdadeira); 5 (segunda folha verdadeira e sistema radicular). A germinação (%) foi calculada segundo: número de sementes germinadas/número de sementes viáveis. O índice de crescimento foi calculado segundo Otero et al. (2004): $\text{IC}=(n_1 n_{2x2} n_{3x3} n_{4x4} n_{5x5})/(n_0 n_1 n_2 n_3 n_4 n_5)$, sendo n=número de indivíduos em cada estágio. Diferenças entre médias foram analisadas por ANOVA seguida do teste de Tukey a 5% de probabilidade. A viabilidade não diferiu entre as sementes das plantas reintroduzidas (41,9%), das plantas selvagens da própria ARIEHLR (55,1%) e das selvagens das demais áreas (42,7) ($F=1,250$; $p=0,298$). A germinação das plantas reintroduzidas (98,8%), das plantas selvagens da ARIEHLR (85,9%) e das selvagens das demais áreas (94,8%) não diferiram significativamente ($F=2,338$; $p=0,110$), assim como o IC destas plantas (3,0, 2,9 e 3,3, respectivamente) ($F=1,121$; $p=0,309$). Os dados indicam que as plantas reintroduzidas estão produzindo sementes com viabilidade e capacidade germinativa semelhantes a plantas selvagens de *C. intermedia* do RS.

Palavras-chave: Germinação.Orquídea.Reintrodução.Viabilidade.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: maiara_borba@hotmail.com e annette@feevale.br

Comportamento fenológico de samambaias em Floresta com Araucária: comparação entre interior florestal e borda agrícola

Marina Zimmer Correa¹; Fernanda de Souza Guterres¹; Jonas Bernardes Bica¹; Jairo Lizandro Schmitt²

As plantas que habitam bordas de floresta estão sujeitas a influências climáticas diferentes daquelas que crescem em interior florestal. Adicionalmente, plantas que se encontram em bordas em contato com agricultura ainda sofrem interferências desse tipo de atividade. Considerando que a fenologia estuda a influência de fatores ambientais sobre ciclos biológicos, o trabalho teve como objetivo comparar as fenofases de indivíduos de samambaias do interior florestal (IF) com os de uma borda agrícola (BA). As duas áreas, que englobam seis espécies e 101 indivíduos, foram monitoradas mensalmente de janeiro a dezembro de 2019 quanto a fertilidade, renovação e senescência foliar. Temperatura e precipitação foram coletadas com estação meteorológica local e o fotoperíodo obtido pelo Observatório Nacional. A fenologia dos indivíduos foi verificada qualitativa e quantitativamente pelo estabelecimento do índice de atividade e de intensidade de Fournier. Os dois índices foram calculados para cada fenofase das plantas, sendo relacionadas com os dados climáticos por meio do teste de Pearson. A maior frequência de indivíduos renovando suas folhas ocorreu em outubro no IF e em setembro na BA (60% e 65% dos indivíduos, respectivamente), mesmos meses em que ocorreram os picos de intensidade (31% e 30%, respectivamente). As maiores frequências de indivíduos férteis ocorreram em janeiro no IF (36%) e em setembro na BA (18%), novamente os mesmos meses em que houveram os picos de intensidade (9% e 4% para IF e BA, respectivamente). Em relação a senescência foliar, a maior atividade das plantas do IF ocorreu em dezembro (34%) e das plantas da BA em março (55%). Os picos de intensidade ocorreram em outubro para IF (13%) e março para BA (14%). Tanto para atividade quanto para intensidade, as fenofases de renovação e senescência foliar das plantas das duas áreas não se relacionaram com nenhum fator abiótico. Temperatura e fotoperíodo se relacionaram a atividade ($r=0,63$, $P=0,03$ e $r=0,69$, $P=0,01$, respectivamente) e a intensidade ($r=0,66$, $P=0,02$ e $r=0,72$, $P<0,01$, respectivamente) da fenofase de fertilidade apenas das plantas do IF. Ambos fatores climáticos são mais fortes na primavera e no verão, estações em que houveram picos de atividade e de intensidade. O fato das plantas da BA não se relacionarem com nenhuma variável analisada indica diferenças significativas na manifestação das fenofases, possivelmente desencadeadas pelos estresses climáticos aos quais a borda está submetida.

Palavras-chave: Clima Subtropical. Comunidades. Fenologia. Monitoramento.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: ninazimmercorrea@hotmail.com e jairols@feevale.br

Monitoramento de dados meteorológicos e do fotoperíodo em clima subtropical no Rio Grande do Sul

Fernanda de Souza Guterres¹; Edemilson da Costa Lopes¹; Danielle Bauer¹; Jairo Lizandro Schmitt²

Os fatores abióticos, como temperatura, precipitação e fotoperíodo influenciam em diferentes modos o nosso ecossistema, incluindo alterações nas características das plantas. Este estudo tem como objetivo monitorar e comparar a temperatura, a precipitação e o fotoperíodo, em dois municípios do Rio Grande do Sul, ampliando e disponibilizando o acesso ao banco de dados destes fatores. Foram obtidos os dados mensais para temperatura e precipitação acumulada nas estações meteorológicas móveis dos municípios de Novo Hamburgo e Picada Café, assim como informações sobre fotoperíodo. Os dados foram coletados de maio de 2019 a fevereiro de 2020. Eles foram tabulados para verificar os valores mensais, analisando os dados de temperatura mínima, máxima e os volumes de precipitação acumulada para cada mês nas cidades monitoradas. Para verificar possíveis diferenças nos parâmetros de temperatura e precipitação entre as áreas de Novo Hamburgo e Picada Café foi realizado o teste T. Os valores mais elevados de temperatura foram registrados no mês de dezembro de 2019 para Novo Hamburgo (32,8°C) e, para Picada Café (31,6°C). Para a precipitação acumulada, os volumes mais expressivos de chuva foram verificados em maio de 2019, sendo o valor máximo de 319,7 mm, em Picada Café e de 245,7mm, em Novo Hamburgo. Não foram constatadas diferenças significativas para temperatura ($T=0,59$, $P=0,55$) e precipitação ($T=0,57$, $P=0,57$) entre as duas áreas analisadas. A semelhança entre os fatores abióticos analisados pode está relacionada com proximidade dos municípios de 52.8 Km, localizados na encosta inferior do nordeste do estado.

Palavras-chave: meteorologia, monitoramento, precipitação e temperatura

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: fernanda.guterres@aiesec.net e JairoLS@feevale.br



CIÊNCIAS DA SAÚDE – CIÊNCIA DE ALIMENTOS

ADULTERAÇÃO DO LEITE

Iuri Dias Manfro¹; Natália Fernanda Müller¹; Caroline da Rosa¹; Nataly Martinez¹; Thainara Mara Marangoni¹; Simone Weschenfelder²

A qualidade dos alimentos é um problema mundial, sendo necessário detectar alimentos fraudados e de qualidade inferior no mercado. As adulterações do leite visam aumentar o volume adicionando-se água e desnatado para produzir creme de leite, porém surgiram novas adulterações como adição de conservantes e neutralizantes. Essas adulterações afetam a saúde dos consumidores. Em 2013 a Operação Leite Compensado flagrou adulterações de leite cru realizada por transportadores do Rio Grande do Sul, que adicionavam água e ureia para obter maior lucro. A IN 76/2018 prevê como fraude a adição de água que altera o índice de crioscopia ou a adição de substâncias que alteram parâmetros como densidade, acidez e sólidos não gordurosos, trazendo riscos à saúde humana. O objetivo foi identificar possíveis adulterações em leite cru refrigerado. A atividade foi desenvolvida no contexto de uma aula prática da disciplina de bromatologia, onde foram avaliadas 3 amostras (A, B e C) de leite cru refrigerado em triplicata, através da análise de acidez, peroxidase, densidade, lipídeos, fervura, pH, temperatura e crioscopia, seguindo os protocolos determinados pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA). As amostras foram propositalmente adulteradas para que os alunos pudessem identificar a qualidade e aptidão para o consumo destes produtos, comparando os resultados com a IN 76/2018 e a literatura. A densidade das três amostras foi a única análise que apresentou resultados dentro dos parâmetros exigidos pela legislação. A faixa de pH variou de 6,11; 5,35 e 6,76 para as amostras A, B e C respectivamente, estando apenas essa última dentro dos parâmetros. O grau de acidez da amostra C foi o único que se encontrou adequado, obtendo-se uma média de 14,99° Dornic. Todas as amostras estavam acima da temperatura de 5°C indicada pelo MAPA. Na análise de crioscopia, as amostras A e B apresentaram uma média de -0,638°H e -0,646°H, respectivamente. Os resultados da amostra C apontam que esse produto não possuía lipídeos, na análise de peroxidase também foi o único que apresentou resultado negativo. Quanto à fervura, deveria obter-se resultados negativos, porém a amostra A apresentou resultados positivos, a B apresentou resultados inconclusivos e a C estava adequada. Apesar do leite analisado não ter sido uma amostra bruta, a adulteração desse tipo de produto afeta sua qualidade. Conforme os resultados, é possível concluir que nenhuma das amostras estava apta para consumo.

Palavras-chave: Leite. Adulteração. Instrução Normativa (IN).

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: iuri_manfro@hotmail.com e simonew@feevale.br

Avaliação das características físico-químicas e avaliação de rotulagem nutricional de diferentes marcas de leite UHT

Emily Adrielle Cardoso¹; Simone Weschenfelder²

Apesar de apresentar critérios mínimos de qualidade definidos pela legislação, nos últimos anos, no Brasil, houve casos de adulteração e fraude de leite, associado com a cadeia produtiva do leite, como produtores, transportadores e indústrias. Além de apresentar as características físico-químicas estabelecidas pela legislação, alimentos como o leite UHT, precisam seguir o que é preconizado por lei em relação à rotulagem. A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) estabelece de diferentes Resoluções de Diretoria Colegiada (RDCs), que estipulam as informações nutricionais que devem constar nos rótulos de alimentos. O objetivo do presente resumo é apresentar o projeto desenvolvido como trabalho de conclusão de curso relacionado a avaliação das características físico-químicas e de rotulagem de diferentes marcas de leite UHT. Serão avaliadas dez marcas de leite UHT comercializadas no município de Novo Hamburgo, em quatro diferentes lotes de cada marca, totalizando quarenta amostras. As análises físico-químicas que serão feitas em triplicata, pelos métodos de referência baseados nos protocolos da Instrução Normativa nº 68 de 12 de dezembro de 2006 do Ministério da Agricultura, pecuária e Abastecimento, serão realizadas análises de matéria gorda, acidez em ácido láctico, estabilidade ao etanol 68%, extrato seco desengordurado, densidade a 15°C, índice crioscópico (crioscopia), pH, extrato seco total (EST), de enzimas fosfatase alcalina e peroxidase. Os rótulos das amostras serão analisados pelos parâmetros estabelecidos pela RDC nº40/2002, RDC nº 222/2002, RDC nº 259/2002, RDC nº 359/2003, na RDC nº 360/2003, RDC nº 26/2015, RDC nº 136/2017 e os resultados tabulados como conforme ou não conforme. Para a avaliação dos resultados adquiridos nas análises físico-químicas serão apresentados a média dos lotes avaliados, e comparar com os parâmetros estabelecidos da Portaria nº 146 de 7 de março de 1996 classificando-os como conforme ou não conforme a legislação. Os resultados das amostras serão obtidos durante o Trabalho de Conclusão 2020/02 do Curso de Farmácia. Acredita-se que 75% das diferentes marcas de leite UHT que serão avaliadas estarão de acordo com os parâmetros físico-químicos estabelecidos pela legislação vigente e que 80% das embalagens de diferentes marcas de leite UHT estarão de acordo com as normas de rotulagem nutricional estabelecidas pela legislação.

Palavras-chave: Análise físico-química do leite. Leite UHT. Rotulagem Nutricional.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: emilyadrielle@hotmail.com e simonew@feevale.br

CIÊNCIAS DA SAÚDE – CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Análise cartográfica da mortalidade relacionada ao COVID-19, Asma e Bronquite no Brasil

Ana Paula Favero¹; Andre Luis Boeno²; Daiane Bolzan Berlese²

Doenças relacionadas ao sistema respiratório são responsáveis por elevados índices de morbimortalidade no Brasil e no mundo. Nesse sentido, entende-se, que os impactos da COVID-19 em indivíduos portadores dessas doenças podem ser fatais e de alto custo social para o tratamento, além de levar sofrimento à vítimas e familiares. Trata-se de um estudo epidemiológico descritivo que investiga, a partir de cartografias temáticas, as possíveis sinergias entre os registros de mortalidade por COVID-19, Asma e Bronquite. Os registros são oriundos do Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM), para os anos de 2014 a 2018, segundo as unidades da federação, no que se refere aos registros para Asma e Bronquite. Os dados referentes a COVID-19 foram extraídos da página do Ministério da Saúde (MS) destinada a divulgação destas informações no dia 03/07/2020. Os resultados sugerem que a Asma pode atuar como fator vulnerabilizante para óbitos por COVID-19 nas regiões sudeste e nordeste do Brasil. No que se refere aos óbitos por Bronquite, a distribuição dos óbitos indica vulnerabilidade para a COVID-19, podendo ser verificada de forma heterogênea, ao se fazer presente em estados do sudeste, nordeste, norte e centro-oeste. Nesse sentido, entende-se que é preciso avançar no conhecimento do comportamento epidemiológico e clínico da doença, uma vez que o conhecimento dos fatores de vulnerabilidade como clima, doenças prévias, comportamentos sociais e acessibilidade a serviços de saúde podem influenciar, de forma exitosa, o seu enfrentamento.

Palavras-chave: Infecções por corona vírus. Mortalidade. Doenças respiratórias.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: favero.anapaula2@gmail.com e andreboeno@feevale.br

Análise da correlação entre micronúcleos e outras anormalidades nucleares nos eritrócitos de duas espécies de peixes do Rio Grande do Sul

Mariana Werlang da Silva ¹; Luciano Basso da Silva ²

Os peixes são considerados elementos chave na avaliação do estado ecológico dos rios. Eles podem ser facilmente encontrados no ambiente aquático e possuem um papel ecológico importante na cadeia alimentar devido a sua função de transporte de energia entre os níveis tróficos. Os biomarcadores podem fornecer um alerta precoce de alterações que ocorrem nos organismos antes que uma degradação ambiental mais severa ocorra. O teste de micronúcleos (MN) em eritrócitos de peixes é uma ferramenta útil para a determinação do potencial genotóxico de poluentes presentes na água e para monitorar variações temporais destes biomarcadores. Além de micronúcleos, outras anormalidades nucleares (AN) podem ser encontradas durante as análises de eritrócitos nucleados, chamadas de “blebbed”, “lobed” e “notched”. No entanto, o mecanismo de formação destas alterações ainda não foi esclarecido, sendo consideradas por alguns autores como resultado da ação de poluentes mutagênicos enquanto outros consideram efeitos citotóxicos relacionados ao processo de morte celular (necrose e apoptose). De um modo geral, os estudos não analisam a correlação entre MN e AN. Portanto, o objetivo do presente trabalho é analisar a correlação entre MN e AN em duas espécies de peixes nativas do Rio Grande do Sul. O banco de dados do nosso grupo de pesquisa será analisado para a espécie *Hyphessobrycon luetkenii*, coletada nos rios Paranhana, Ilha, Sinos, Feitoria, Gravataí, e banhados da Bacia do Rio dos Sinos. A outra espécie a ser analisada será a *Astyanax fasciatus*, coletada nos rios Gravataí, Caí e Sinos. Com um número amostral maior que a maioria dos estudos individuais, pretende-se estabelecer possíveis correlações entre MN e AN para estas espécies.

Palavras-chave: Biomarcadores. Genotoxicidade. Peixes. Teste de micronúcleos.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: werlang.mariana@hotmail.com e lucianosilva@feevale.br

ANATOMIA ESTOMÁTICA DE *PTERIS DENTICULATA* SW EM FLORESTA ATLÂNTICA SUBTROPICAL

Edemilson da Costa Lopes¹; Vanessa Graeff¹; Marciel Oliveira¹; jairo Lizandro Schmitt²; Gunther Gehlen²

Anatomia Vegetal é o ramo da Botânica que busca reconhecer a organização e funcionalidade microscópica das estruturas vegetais. Dentre estas estruturas, os estômatos estão relacionados com a entrada e a saída de gases, inclusive vapor de água. Eles são indispensáveis em importantes processos fisiológicos nas folhas, destacando-se a fotossíntese, que garante a produção da energia das plantas. Este estudo tem como objetivo identificar e analisar as estruturas estomáticas de *Pteris denticulata* Sw em fragmento de Floresta Atlântica Subtropical, por meio do uso de ferramentas digitais de microscopia. As amostras de folhas das plantas foram condicionadas em soluções para fixação e dissociação de tecidos, possibilitando posterior preparação de lâminas e análise em microscópio óptico. A etapa seguinte consistiu em registrar arquivos de imagem dos estômatos e realizar medições microscópicas, utilizando o software Image J. As medições foram realizadas a partir de material de folíolos de lâminas maduras bem como de lâminas expandidas, observando-se dimensões e a densidade estomática. Foram analisadas um total de 160 imagens, sendo 80 no aumento 10X, para cálculo de densidade; e 80 no aumento 40X para medições anatômicas. Os estômatos foram classificados como polocítico. Quanto à densidade foram encontrados 35.8 ± 7.95 estômatos/mm² em lâminas foliares maduras e 42 ± 9.6 estômatos/mm² em lâminas recém expandidas, que não diferiram estatisticamente ($t=1.91$; $p>0.05$). Os estômatos de folhas maduras mediram, em média, $69,2 \pm 143$ um de comprimento, $45,2 \pm 7,8$ um de largura, totalizando uma área estomática de $2813,9 \pm 1415,3$ um² e para o complexo estomático de $6037,5 \pm 3303,7$ um². Similarmente, os estômatos de folhas recém expandidas apresentaram, em média, comprimento de $71,9 \pm 66$ um, largura de $47,9 \pm 44,5$ um, área estomática de $2579,1 \pm 951,3$ um², e área do complexo estomático de $6575,6 \pm 3103,9$ um². Os estômatos de folhas de diferentes idades apresentaram dimensões semelhantes. Destaca-se que este estudo faz parte de uma pesquisa mais abrangente sobre a fenologia dessa espécie e de que não foram encontradas descrições anatômicas foliares até o presente momento, para *P. denticulata*.

Palavras-chave: Densidade estomática. Epiderme.. Morfometria estomática. Samambaia.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: edemilsoncl@gmail.com e jairols@feevale.br

Avaliação da eficiência do aborto polínico em *Tradescantia pallida* var. *purpurea* como parâmetro de biomonitoramento ativo da poluição do ar

Isabela Kirch Stein¹; Annette Droste²

O biomonitoramento é uma ferramenta para avaliar a poluição atmosférica pelos seus impactos negativos nos organismos vivos. O aborto polínico (AP) tem sido evidenciado como parâmetro de mensuração indireta da poluição. *Tradescantia pallida* var. *purpurea* é uma planta que apresenta sensibilidade aos agentes genotóxicos da atmosfera, detectável pela quantificação de micronúcleos nas células reprodutivas, mas não se tem conhecimento sobre danos aos seus grãos de pólen relacionados a poluentes. O objetivo do estudo foi avaliar a eficiência do aborto polínico em *T. pallida* como parâmetro de biomonitoramento ativo da poluição do ar. O estudo foi conduzido na rótula “Memorial ao Pioneirismo”, na divisa de Campo Bom e Novo Hamburgo (RS). Mensalmente, de agosto de 2019 a fevereiro de 2020, foram coletados 40 ramos (15 cm) com inflorescências em botão da coleção de *T. pallida* da Universidade Feevale, separados em dois grupos (A e B) e mantidos para adaptação imersos parcialmente em água destilada (2L, 24h). Após, os ramos de ambos os grupos foram transferidos para água destilada fresca. O grupo A foi exposto ao ar na rótula e o B permaneceu em sala climatizada (controle), por 8h. Após, ambos os grupos foram mantidos por mais 28h em água destilada fresca em sala climatizada, período denominado de recuperação, em que se completa o processo de formação dos grãos de pólen. Os botões florais foram fixados em etanol absoluto e ácido acético glacial, na proporção 3:1 (v:v), por 24h, armazenados em etanol 70% e mantidos a 7°C até a análise. Para cada grupo, foram observados 300 grãos de pólen por lâmina, em um total de 10 lâminas, e foi calculada a frequência de aborto polínico (grãos de pólen abortados/100 grãos). Foram levantados dados de fluxo veicular (contagem direta) para o sítio. Como os dados de AP atenderam aos pressupostos de normalidade (teste de Shapiro-Wilk), foram submetidos ao teste t de Student, a 5% de significância. Em todos os meses, as frequências de AP dos botões florais expostos à rótula foram superiores às frequências do controle ($p < 0,001$ a $p = 0,016$) e variaram de 5,5 a 9,1. A frequência média de AP do controle foi de 3,5, corroborando com valores na literatura para outra espécie de *Tradescantia*. O fluxo veicular foi de 988 veículos/hora, intensidade de tráfego relacionada na literatura à formação de danos de DNA em *T. pallida* var. *purpurea*. Os dados indicam que o AP é um parâmetro viável para o biomonitoramento ativo da qualidade do ar.

Palavras-chave: Biomonitoramento. Grão de pólen. Qualidade Ambiental. Poluente.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: isabelakstein@gmail.com e annette@feevale.br

AVALIAÇÃO DO USO DE DOLUTEGRAVIR ATRAVÉS DO CONTROLE DA REPLICAÇÃO VIRAL, RECUPERAÇÃO DE LINFÓCITOS TCD4 E EFEITOS ADVERSOS EM PACIENTES HIV POSITIVOS

Jéssica Luísa Laux¹; Sabrina Esteves de Matos Almeida²

A infecção pelo vírus HIV é considerada uma doença crônica, que apesar de não ter cura pode ser controlada através do uso da Terapia antirretroviral (TARV). Até então, uma diversidade de fármacos foram desenvolvidos a fim de controlar a viremia e auxiliar na recuperação do sistema imunológico dos pacientes HIV positivos. Recentemente as diretrizes de tratamento mudaram com a disponibilidade de novos agentes antirretrovirais, que é o caso do Dolutegravir (DTG). O medicamento está sendo associado a uma menor taxa de descontinuação do tratamento e rápida redução da replicação viral, sem relatos de efeitos adversos crônicos. Desde 2017, o DTG passou a compor o esquema preferencial de início de tratamento no Brasil, entretanto, é necessário avaliar os resultados de terapias realizadas com este medicamento em diferentes grupos de usuários para comprovar a sua eficácia. Objetivos: Analisar estudos que utilizaram marcadores de supressão viral, recuperação de linfócitos CD4 e possíveis efeitos adversos para verificar a eficácia do Dolutegravir quando comparado aos regimes terapêuticos com Inibidores da Protease (IP) e Inibidores Não Nucleosídeos da Transcriptase Reversa (INNTR). Metodologia: O estudo foi desenvolvido mediante revisão bibliográfica com pesquisa e leitura de artigos pertinentes a utilização de Dolutegravir em esquemas de primeira linha. Foram selecionados estudos publicados entre os anos de 2010 a junho de 2019, no idioma inglês e de livre acesso nas bases de dados como PubMed, Scielo e Portal Capes. Resultados finais: Os resultados demonstram que o uso de DTG nos regimes terapêuticos se mostra mais eficaz quando comparado aos demais regimes terapêuticos que utilizam IP e INNTR, tanto no controle da viremia quanto na recuperação do sistema imunológico. Em relação a efeitos adversos não foram relatados efeitos crônicos, entretanto, alguns estudos evidenciaram certa elevação nos níveis de colesterol e glicose. Considerações finais: Constatou-se que o medicamento DTG é superior em relação a eficácia na supressão viral e na recuperação de CD4 quando comparado aos demais fármacos utilizados atualmente nas TARV's. Quando analisamos os efeitos adversos decorrentes do uso de DTG podemos observar que efeitos crônicos como dislipidemia e toxicidade renal não são relatados. É necessário que mais pesquisas sejam realizadas, para que se comprove definitivamente se este é o melhor fármaco a ser utilizado na primeira linha de tratamento.

Palavras-chave: Dolutegravir. HIV. Linfócitos TCD4. Supressão viral. Efeitos adversos.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: jessicallaux@hotmail.com e sabrinae@feevale.br

BIOACUMULAÇÃO DE METAIS PESADOS EM *Ancistrus brevipinnis* COLETADOS NA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO DOS SINOS

Juliana Machado Kayser¹; Gabriela Zimmermann Prado Rodrigues¹; Jorge Henrique Burghausen¹; Luciane Beatris Mentges Staudt¹; Anelise Schneider¹; Roberta Zilles Hahn¹; Günther Gehlen²; Rafael Linden²

A Bacia Hidrográfica do Rio dos Sinos (BHRS) é um dos principais recursos hídricos do Estado do Rio Grande do Sul. Entretanto, a atividade antrópica, inclusive nas regiões mais rurais, pode estar afetando a qualidade da água e biota aquática local. Objetivou-se avaliar a qualidade da água da BHRS a partir da detecção de metais pesados em órgãos de peixes nativos. Para tal, exemplares da espécie *Ancistrus brevipinnis* (n = 5 por grupo) foram coletados em abril de 2019 nos pontos: Caraá (P1), Nascente do rio da Ilha (Taquara) (P2), trecho intermediário do rio da Ilha (P3) e São Leopoldo (P4). Os animais foram eutanasiados (CEUA nº 01.12.017) para remoção de fragmentos de músculo, fígado e intestino. Para a digestão tecidual, pools de amostras de diferentes animais foram pesados até a obtenção de aproximadamente 0,25 g de tecido. As amostras foram imersas em ácido nítrico 65% e incubadas em micro-ondas digestor a 200 °C por 30 minutos, posteriormente foram retiradas, filtradas e avolumadas em 100 mL: ácido nítrico 65%, Triton x-100 e água ultra purificada. A detecção de metais foi realizada no Laboratório de Análises Toxicológicas (espectrometria de absorção atômica em forno de grafite), e os dados expressos em µg/g de amostra. Em P1 os metais pesados detectados em maior quantidade foram alumínio (Al) e manganês (Mn), tanto nos músculos (Al: 324,0 e Mn: 4,876) quanto nos intestinos (Al: 1365,38 e Mn: 355,65). Em P2 o Al também foi o metal mais abundante nos fígados (1786,66), músculos (119,92) e intestinos (978,71), seguido de Mn nos fígados (475,08) e de zinco (Zn) nos músculos (36,29) e intestinos (226,38). Os animais de P3 apresentaram resultados semelhantes com P2, sendo fígados (Al: 3534,0 e Mn: 1615,2), músculos (Al: 73,27 e Zn: 24,16) e intestinos (Al: 214,84 e Zn: 57,69). Em P4 os metais predominantes foram Al e Zn nos fígados (Al: 422,24 e Zn: 72,0) e músculos (Al: 141,05 e Zn: 63,15). O presente estudo revela a bioacumulação de metais pesados em peixes nativos da BHRS, que conseqüentemente está relacionada a altos níveis destes contaminantes na água e no sedimento, podendo afetar o metabolismo normal da espécie *Ancistrus brevipinnis* e demais que habitam o fundo dos rios. Ressalta-se que a presença de Al em todos os pontos pode estar associada a processos erosivos, visto que este é um dos principais metais característicos do solo da região, enquanto Mn e Zn podem ser relacionados com o descarte inadequado de resíduos industriais e agrícolas na região.

Palavras-chave: Biomonitoramento. Peixes nativos. Qualidade da água.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: ju.kayser@hotmail.com e guntherg@feevale.br

CARACTERIZAÇÃO FENOTÍPICA DE LINHAGEM DE ESCHECHIRIA COLI ISOLADAS DE AMOSTRAS DE ÁGUA PROVENIENTES DO RIO PARANHANA

Amanda Francesca Penz¹; Delmar Bizani²

Entre as bactérias presentes no ambiente, o grupo dos coliformes, devido sua diversidade de origem, tem sido extensivamente utilizado como um indicador da qualidade da água. No entanto, o conhecimento da resistência aos antimicrobianos em ecossistemas naturais é de alta relevância para a identificação de reservatórios ambientais da resistência bacteriana aos antimicrobianos. O presente trabalho teve como objetivo analisar isolados *E. coli* provenientes de amostras de água do Rio Paranhana, quanto ao perfil de susceptibilidade aos antimicrobianos e seu agrupamento segundo a caracterização fenotípica prevalente. Foram coletadas 10 amostras de água em 10 pontos, compreendidos entre a parte mais a montante até a sua foz junto ao Rio dos Sinos. Os procedimentos analíticos incluíram o isolamento em meio seletivos para *E. coli*, testes bioquímicos confirmatório para linhagem em questão e teste de sensibilidade aos antibióticos pelo método de Kirby-Bauer. A escolha dos ATB seguiu as normas preconizadas pelo NCCLS (2017), protocolo M100- S10. Foram detectados 5 diferentes perfis fenotípicos, onde os fenótipos I e II concentraram o maior número de amostras, sugerindo que os mesmos são de fonte humana. Já os demais foram distribuídos em três outros perfis tendo diferentes origens, entre eles o fenótipo III sugerindo ser de origem agrícola. A pesquisa ilustra a profundidade com a qual múltiplas fontes de contaminação ou de origem contribuem para a diversidade deste microrganismo no ambiente hídrico.

Palavras-chave: Água. *Escherichia coli*. Fenótipo. Susceptibilidade aos Antimicrobianos.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: amandafrancescapenz@sou.faccat.br e delmarbizani@faccat.br

ENRIQUECIMENTO AMBIENTAL DO TIPO SOCIAL E MATERNAL COMO FERRAMENTA DE BEM-ESTAR PARA CAMUNDONGOS BALB/c PRODUZIDOS E MANTIDOS NO BIOTÉRIO DA UNIVERSIDADE FEEVALE

Fernanda Maria de Oliveira¹; Andréia Henzel²; Fernando Bertoldi de Oliveira²

Bem-estar animal (BEA) tem se tornado cada vez mais presente tanto para animais de produção, companhia, os de cativeiros e os de experimentação. Uma das bases do BEA compreende a introdução de ferramentas de enriquecimento ambiental (E.A), classificados como: físico, social, maternal, nutricional e ambiental. O E.A proporciona complexidade aos ambientes e mimetiza o habitat natural, assegurando confiabilidade aos experimentos. Este estudo tem como objetivo analisar os efeitos do E.A em camundongos da linhagem Balb/c reproduzidos e mantidos no IBEx Feevale (Inovação em Biotério de Experimentação) da Universidade Feevale. Foram utilizados 12 camundongos [6 machos (M) e 6 fêmeas (F)] submetidos a dois tipos de E.A, social e maternal, um consecutivo ao outro. No primeiro momento 6F e 6M, 2 animais em cada caixa do mesmo sexo, totalizando duas caixas com 2 F e duas caixas com 2M receberam o E.A do tipo social, Relax® - cano de papelão comercialmente disponível. Uma caixa com 2M e outra com 2F foram mantidas como grupo controle (sem Relax®). Toda vez que o Relax® era inserido ou retirado (uma semana com e outra sem), era realizado um vídeo com duração de 1 minuto (1'), por um período de 3 meses. Após esse período, formou-se casais para reprodução, nos quais os animais que haviam recebido Relax® uniram-se com o sexo oposto que também haviam recebido, e o E.A do tipo maternal (uso de algodão estéril) foi introduzido. O mesmo foi mantido durante o período de reprodução até o nascimento da prole (em média 4 semanas) e o procedimento de gravação de 1', e uma semana com algodão e outra sem, também realizada. Os animais do grupo controle da primeira fase mantiveram-se como grupo controle também no segundo momento. Os vídeos foram analisados, e parâmetros como aceitabilidade do material, período dentro e fora do Relax® e o uso do mesmo como escape, e a interação social foram observados. No final dessas observações foi possível perceber na reprodução com Relax® e algodão: a redução do stress, animais mais receptivos na presença do pesquisador e/ou cuidador, descendências com proporcional uniformidade de sexos, e os animais aparentaram estar mais tranquilos quando comparados ao grupo controle. Podemos concluir, mesmo que subjetivamente, que a inserção de ferramentas de E.A é relevante para qualidade de vida de camundongos mantidos em biotério; e que o E.A contribui para diminuir comportamentos agonistas, favorecendo o comportamento natural, social e de nidificação.

Palavras-chave: BEA. EA. IBEx Feevale. Balb/c. Experimentação animal.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: fernandamarianh@gmail.com e andreiahenzel2@feevale.br

LEVANTAMENTO DA FAUNA DE MACROINVERTEBRADOS ASSOCIADOS À MACRÓFITA *Pistia stratiotes*

Fernanda dos Santos Sperb¹; Marcelo Pereira de Barros²

As macrófitas aquáticas tem uma grande importância em ecossistemas impactados. Seu crescimento relaciona-se com as condições ambientais e seu eficiente potencial de adaptação. *Pistia stratiotes*, conhecida popularmente como alface d'água, pertencente à família Araceae, peculiarmente se prolifera mais em ambientes impactados e causa grandes alterações no ambiente aquático. Conseguindo se adaptar a épocas de seca, faz de suas raízes flutuantes o local ideal para diversos macroinvertebrados se proliferarem. Os macroinvertebrados são componentes importantes em ambientes aquáticos. Sua importância se deve a participação em vários processos em ecossistemas como rios, arroios, lagos e inclusive açudes. Também são ótimos bioindicadores, que pela sua presença, quantidade e distribuição indicam a situação atual do ambiente em que vivem. O objetivo deste trabalho é realizar um levantamento das espécies de macroinvertebrados que habitam nas raízes de *P. stratiotes* presentes em açudes localizados no Centro de Educação Ambiental Ernest Sarlet (CEAES) no bairro rural Lomba Grande no município de Novo Hamburgo/RS e analisar os parâmetros físico-químicos da água. Estão sendo realizadas amostragens mensais na raízes de *Pistia stratiotes*, dez exemplares são coletados com um puçá aquático medindo 30 x 40 cm, com malha de 0,2 mm entre nós adjacentes. As amostragens iniciaram em junho, e são realizadas em um açude, onde os exemplares da macrófita são mais abundantes. No local é feita uma lavagem da raízes e os macroinvertebrados coletados são levados ao Laboratório de Zootomia da Universidade Feevale para serem quantificados e identificados até família, utilizando-se bibliografias de acordo com o grupo taxonômico. Foi encontrada uma biota de macroinvertebrados vivendo nas raízes das macrófitas, que, para o início do estudo não era tão esperada, demonstrando a riqueza de espécies no ambiente. Foram 26 indivíduos, sendo 25 macroinvertebrados distribuídos em 9 famílias e em 6 grandes grupos, e um vertebrado. O grande grupo mais presente foi Coleoptera, com 10 indivíduos, onde 7 destes sendo da família Hydrophilidae. Sendo assim, a continuidade das coletas se faz necessária para que o a dinâmica da vida nesse ambiente seja melhor entendida. A biodiversidade em *P. stratiotes* mostra que mais estudos do gênero precisam ser feitos em macrófitas para entendermos a necessidade de proteger nossos cursos d'água e toda a biota que reside em seu leito.

Palavras-chave: Biodiversidade. Levantamento de espécies. Macrófitas. Macroinvertebrados.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: fearmorgue@gmail.com e barrosmp@cpovo.net

LEVANTAMENTO DA HERPETOFAUNA DO CENTRO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL ERNEST SARLET, MUNICÍPIO DE NOVO HAMBURGO, RS, BRASIL

Lennon Gabriel Ribas Severo ¹; Marcelo Pereira de Barros²

Apesar de constituírem um grupo importante na composição dos ecossistemas e possuírem grande importância para a conservação da biodiversidade, podendo ser utilizados como bioindicadores de qualidade ambiental, anfíbios e répteis ainda foram pouco estudados no município de Novo Hamburgo/RS. O levantamento das espécies para a região é um importante indicativo do grau de antropização de determinadas áreas, sendo utilizado também como ferramenta para verificar a existência de espécies ameaçadas de extinção em fragmentos florestais e realizar o reconhecimento desta fauna. O objetivo deste trabalho foi inventariar anfíbios e répteis na área de preservação ambiental do Centro de Educação Ambiental Ernest Sarlet (CEAES) localizado no município. Ao longo de um ano, a área foi percorrida mensalmente, no período compreendido entre outubro de 2018 e setembro de 2019, totalizando 96 horas de esforço amostral. Ao longo do trabalho, nenhum animal foi coletado ou molestado. Aplicando-se a metodologia de busca ativa e auditiva, com registros fotográficos e gravações de vocalização, foram registradas 39 espécies da herpetofauna para a área do CEAES, 22 de anfíbios e 17 de répteis. Em relação ao município, até o momento 33 espécies da herpetofauna tinham sido registradas, o presente estudo apontou 23 novas ocorrências para o município, tanto de anfíbios quanto de répteis, Novo Hamburgo registra agora 56 espécies, com 24 de anfíbios e 32 de répteis.

Palavras-chave: Amphibia, Reptilia, Bacia Hidrográfica do Rio dos Sinos.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: lennonribas_lg@hotmail.com e barrosmpm@cpovo.net

Saponinas de *Quillaja brasiliensis* e atividade imunoadjuvante: uma revisão

Ramona Franciele Amador Kohlrausch¹; Simone Gasparin Verza²

Saponinas são estudadas para produção de vacinas atuando como adjuvantes sendo os principais relatos para as saponinas de *Quillaja saponaria* Molina. Entretanto, para a obtenção das saponinas de *Q. saponaria* a extração é realizada a partir das cascas, comprometendo a sustentabilidade da espécie. Aliado a isso, refere-se toxicidade para as saponinas de *Q. saponaria*. Nesse sentido, a busca de outras fontes alternativas de saponinas se faz necessária e esse trabalho objetivou compilar informações quanto ao uso de *Quillaja brasiliensis* como imunoadjuvante. Para tanto, foi realizada uma busca no Portal Periódico CAPES, utilizando como descritores *Quillaja brasiliensis* e imunoadjuvante, em inglês. Foram encontrados 25 artigos e selecionados 3 para construir a revisão. *Quillaja brasiliensis* é uma espécie vegetal que possui alto teor de saponinas, sendo que uma fração específica, QB-90, demonstrou semelhanças estruturais com um extrato obtido de *Q. saponaria*, denominado Quil-A®, empregado como imunoadjuvante em vacinas animais. Estudos demonstraram que o extrato aquoso (EA) e a fração QB-90 da espécie brasileira foram capazes de estimular respostas imunológicas humorais e celulares contra os herpesvírus bovinos tipos 1 (BoHV-1) e 5 (BoHV -5) em camundongos de maneira semelhante a Quil-A®. Complexos imunostimulantes (ISCOMs) desenvolvidos com a fração QB-90 produziram potentes respostas imunes humorais e celulares, melhor produção de citocinas e ativação de células T citotóxicas, assim como menores efeitos tóxicos *in vitro* e *in vivo* em comparação com ISCOMs produzidos com Quil-A®. Em estudos para melhoria da vacina contra Poliomielite, QB-90 e AE foram capazes de estimular a geração de células Th1 contra o antígeno administrado na mesma extensão que Quil-A®. A resposta imune da mucosa também aprimorada, foi demonstrada pelo aumento de títulos específicos de IgA. Outro estudo comparou a capacidade imunostimulante de Quil-A®, AE e QB-90 frente ao vírus da Raiva. Após receberem uma dose letal de vírus da Raiva se observou que, AE e QB-90 provocaram potente estimulação do sistema imune. Dessa forma, com base nos estudos obtidos até o momento, as saponinas de *Q. brasiliensis* possuem potencial como imunoadjuvante, uma vez que apresentam menor toxicidade *in vivo* e *in vitro*, sendo consideradas promissoras.

Palavras chave: *Quillaja brasiliensis*. Imunoadjuvante. Saponinas. Vacinas.

Palavras-chave: *Quillaja brasiliensis*. Imunoadjuvante. Saponinas. Vacinas.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: ramonafak97@gmail.com e simofar@gmail.com

VERTEBRADOS SILVESTRES ATROPELADOS NA ERS 122 (Km9 A Km20), SÃO SEBASTIÃO DO CAÍ, RS, BRASIL

Karina Seidel Gervasoni¹; Marcelo Pereira de Barros²

O fluxo de veículos nas rodovias apresentou um grande acréscimo nos últimos anos implicando no aumento dos índices de atropelamento de animais silvestres que utilizam as vias para se deslocarem entre as áreas verdes, uma vez que estas áreas estão cada vez mais escassas pela construção de novos loteamentos e empreendimentos. Identificar os impactos que os atropelamentos causam na fauna local pode contribuir em ações para preservar as espécies, além de determinar características importantes das populações de espécies que utilizam as rodovias para se deslocarem. O presente estudo tem por objetivo inventariar as espécies de vertebrados atropelados em um trecho da ERS 122, no município de São Sebastião do Caí, RS. Onze quilômetros estão sendo percorridos quinzenalmente, as amostragens iniciaram em abril de 2020 e vão até março de 2021. Com um automóvel em baixa velocidade, as carcaças são registradas com fotos para posterior identificação e feita marcação com GPS de sua localização. Até o momento foram registradas seis espécies e 19 carcaças. A espécie mais impactada é o Gambá-de-orelha-branca (*Didelphis albiventris*) seguida por *Dasyus novemcinctus* o Tatu-galinha.

Palavras-chave: Fauna silvestre. Rodovia. Ecologia de estradas.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: karinagerva26@gmail.com e barrosmpm@cpovo.net



CIÊNCIAS DA SAÚDE – EDUCAÇÃO FÍSICA

A cobertura da Folha de São Paulo pós Jogos Olímpicos/Rio 2016: uma análise sobre o legado de megaeventos

Eduardo Gabriel Sebastiany¹; Dienifer Leticia de Freitas Rodrigues¹; Liliane Schneider¹; Francieli Machado de Souza¹; Janaina Andretta Dieder¹; Gustavo Roese Sanfelice²; Alessandra Fernandes Feltes²

Sediar os Jogos Olímpicos é sinônimo de visibilidade mundial. A cada edição a cobertura midiática e o consumo de conteúdo torna-se maior, o que facilita a destinação de uma grande fatia de recursos para a organização e estruturação do evento. Nessa perspectiva, o debate acerca dos investimentos realizados pelo Brasil nos Jogos Rio/2016 torna-se legítimo e necessário para se compreender tanto o legado tangível quanto o intangível. O presente estudo analisou o Jornal Folha de São Paulo no período imediatamente após o fim dos Jogos Olímpicos, o que corresponde às edições de 22 de agosto a 22 de outubro de 2016. Sob uma abordagem descritiva/quantitativa/qualitativa, foram catalogados fragmentos de publicações relacionadas aos Jogos e contabilizado o número de inferências como capa, título, imagem, texto e painel que cada um recebeu. Utilizando a análise de conteúdo de Bardin foi possível perceber que os assuntos de maior destaque enquadravam-se na Organização com 41 inferências e nas Obras com 27 inferências. Em seguida, uma análise textual e visual do discurso midiático nessas categorias verificou diversas falas dicotômicas do jornal. Em linhas gerais, a Folha de São Paulo criticava vários aspectos das Olimpíadas, embora concluísse ao final das reportagens que elas haviam sido excelentes. Tais perspectivas possivelmente foram influenciadas pela subjetividade do legado intangível que, através dos meios de comunicação, podem ser absorvidos pela população e reafirmados pelos agentes noticiosos em um ciclo vicioso de autoconfirmação. Essa análise indica que ao longo do tempo apenas lembranças positivas do evento devem se manter no discurso midiático e, conseqüentemente, na população, ignorando os problemas apontados pela própria Folha.

Palavras-chave: Cobertura midiática. Legado. Jogos Olímpicos 2016.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: eduardo.n8@gmail.com e sanfeliceg@feevale.br

A COBERTURA MIDIÁTICA DOS ESPORTES COLETIVOS FEMININOS NA FOLHA DE SÃO PAULO NOS JOGOS OLÍMPICOS/RIO 2016

Liliane Schneider¹; francieli Machado de souza¹; Gustavo Roese Sanfelice²; Janaina Andretta Dieder²

Este estudo teve como objetivo analisar a cobertura midiática dos esportes coletivos femininos na Folha de São Paulo durante os Jogos Olímpicos Rio/2016. Com uma metodologia qualitativa/descritiva, teve como corpus as edições da Folha de São Paulo do período de 28 de julho a 27 de agosto de 2016. Os resultados foram divididos em três categorias temporais: Pré-evento (28 de julho a 4 de agosto), realização do evento (5 a 21 de agosto) e Pós-evento (22 a 27 de agosto). A análise foi realizada por meio da triangulação por fontes, teórica e reflexiva. Durante a categoria Pré-evento, o jornal enfatizou que pela visão de gênero, as mulheres iriam compor o maior número de participantes em relação a todos os atletas dessa Olimpíada e tendo nos Jogos o favoritismo para o ouro. Destacou-se, também, o favoritismo da equipe feminina de voleibol e a de futebol. Na categoria Realização do Evento a Folha colocou em destaque as equipes femininas de voleibol, futebol e ginástica artística. No futebol feminino, logo de início a equipe brasileira venceu com facilidade as partidas disputadas sendo destaque na cobertura do jornal. Ao mesmo tempo em que o time brasileiro toma destaque, a jogadora Marta se torna o nome do futebol brasileiro, sendo chamada de “feminismo olímpico”, até a equipe ser derrotada e ganhar o bronze. A ginástica artística feminina teve destaque no jornal após 8 anos em que as brasileiras não iam às finais por equipe. O vôlei feminino começou as olimpíadas com todo o favoritismo, até a estreia com vitória, mas, ao serem derrotadas na final, a Folha evidenciou a visão de “fracasso” da equipe feminina de vôlei. Durante o Pós-evento os times femininos foram citados como equipes que foram importantes para o Brasil nas Olimpíadas. A partir disso, percebe-se que no início dos Jogos Olímpicos a cobertura da Folha de São Paulo destacou o favoritismo das equipes femininas, sendo que durante o evento o jornal enfocou nas três equipes que estavam tendo visibilidade do público, entretanto, quando comparado as equipes femininas às masculinas ficava a imagem de que as “mulheres seriam o sexo frágil”. Ao analisar as reportagens e imagens do jornal, percebeu-se que, as equipes femininas começaram os Jogos com um favoritismo, que denominou-se de “feminismo olímpico” conforme a Folha. No entanto, ao não conseguirem conquistar o ouro, a mídia se referiu a elas como mulheres que foram derrotadas e que decepcionaram um grupo que esperava ser representado em um megaevento.

Palavras-chave: Jogos Olímpicos. Cobertura Midiática. Esportes Coletivos. Equipes Femininas.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: lili_schneider@hotmail.com e sanfeliceg@feevale.br

A Educação Física da Escola Guilherme Exner (Presidente Lucena-RS) durante o processo de construção e implantação da LDB/96: Uma História Oral.

Débora Tais Arnhold¹; Rodrigo Alberto Lopes²

Este trabalho tem como objetivo principal, narrar o processo de implementação da LDB/96 no contexto do componente curricular Educação Física a partir da memória de sujeitos participantes desse processo no município de Presidente Lucena/RS. Construído a partir de fundamentos da História Oral - utilizada como ferramenta metodológica - esta pesquisa buscou resgatar as memórias de dois professores responsáveis pela aplicabilidade da educação física: Sara, responsável unidocente e Jorge, incumbido pelas práticas pedagógicas exercidas na disciplina pelos anos finais do ensino fundamental. Ainda houve uma terceira depoente, e representante da gestão da escola na época - a Virgínia. A partir de tais experiências, cada contribuinte expressou suas impressões acerca do envolvimento com a educação física desenvolvida na época e a implementação de uma legislação tão importante no contexto citado. Como resultados, é possível afirmar que não houve mudanças significativas nas práticas exercidas posteriormente à implementação da LDB/96. Também foi possível constatar que as formações oferecidas e relacionadas à legislação ocorriam de forma superficial e pouco abrangente, onde há destaque para uma comparação realizada entre a educação física idealizada pela gestão da escola versus a educação física que de fato fora exercida com os alunos. Nesse sentido, inclusive houve relatos sobre um componente curricular elencado com objetivos distintos, variando de acordo com as perspectivas de cada professor - que inclusive pautava suas construções pedagógicas a partir das suas experiências como estudante do ensino médio na disciplina. Assim, é possível afirmar que este estudo apresenta suma relevância para pesquisas relacionadas à história das pessoas, da educação física e da LDB/96 em Presidente Lucena.

Palavras-chave: Lei de Diretrizes e Bases. Educação Física Escolar. Presidente Lucena.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: deeh.arnhold@gmail.com e rodrigolopes@feevale.br

A satisfação e a lealdade em academias do Vale dos Sinos e Vale do Paranhana.

Fabrizio Zanella¹; Diego Avila¹; Paulo Jean dos Santos ¹; Marcelo Curth de Oliveira²

Introdução: A prática de atividade física é vista como um fator importante, principalmente por proporcionar benefícios à saúde, sendo as academias um local adequado e seguro para a realização. No entanto, o mercado de academias é bastante competitivo e manter a satisfação dos alunos/clientes é importante para a sobrevivência neste mercado. **Objetivos:** Identificar os níveis de satisfação e lealdade. **Metodologia:** Foi realizada uma pesquisa quantitativa e descritiva, utilizando para coleta de dados um questionário eletrônico estruturado fechado, composto por cinco categorias com perguntas próprias a cada categoria, sendo elas: Equipamentos; Estrutura Física; Atendimento; Conforto e Conveniência e Intenções Futuras. **Resultados:** Participaram do estudo 101 clientes regularmente matriculados em quatro academias. Quanto à estrutura da empresa, destaca-se as questões relacionadas aos equipamentos e estrutura física, a maior parte dos entrevistados respondeu estar satisfeito ou muito satisfeito. Apesar disso, houve uma divisão maior nas opiniões com relação aos aparelhos cardiovasculares e o espaço físico das academias. A simpatia e cortesia dos funcionários tiveram 71,3% de resultado muito satisfeito e 25,7% satisfeito. Além disso, a qualidade técnica dos profissionais somou 97% de resultado para satisfeito ou muito satisfeito. Ainda com relação ao atendimento, a menor aprovação ocorreu quanto à agilidade, na qual a soma de insatisfeito ou neutro somaram 10%. Sobre conforto e convivência um dos itens analisado foi a organização dos equipamentos que oscilou entre 51,5% de clientes satisfeitos e 43,6% de clientes muito satisfeitos. O único ponto que teve maior variação entre os votos foi a música no ambiente da academia, onde 14,9% votaram nem satisfeitos nem insatisfeitos. A lealdade fica evidenciada no presente trabalho, que mesmo as academias sendo mais caras do que as outras da região 66,3% estão muito satisfeitos e 71,3% estão satisfeitos, e pretendem continuar na academia mesmo o valor sendo maior. **Resultados:** Os resultados da pesquisa apresentaram, de maneira geral, que os níveis de satisfação apresentaram bons resultados em termos de qualidade técnica, simpatia e cortesia e organização de equipamentos. Sobre a lealdade, identificou-se que existem níveis favoráveis para a lealdade dos respondentes.

Palavras-chave: Satisfação. Lealdade. Academia.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: fzanella@me.com e marcelocurth@feevale.br

APTIDÃO FÍSICA RELACIONADA À SAÚDE DE ESCOLARES PARTICIPANTES DE UM PROJETO SOCIAL ESPORTIVO EM CAMPO BOM

TIAGO GARCIA SOUZA¹; DENISE BOLZAN BERLESE²; Magale Konrath²

Objetivo: O estudo tem como objetivo comparar o nível de aptidão física relacionada à saúde de escolares, com idade entre 06 e 13 anos de ambos os sexos, pertencentes a um projeto social em Campo Bom, no início e final do ano letivo de 2019. **Método:** A análise dos dados foi realizada por meio da estatística descritiva, verificando-se medidas de frequência e percentual, médias e desvio padrão, com tabulação dos dados primários em planilha do programa SPSS 22.0. Para classificação da aptidão física relacionada à saúde foram utilizados os critérios de referência do protocolo PROESP/BR (2016), proposto por Gaya e Gaya. Posteriormente, foram comparadas as duas coletas de dados, a primeira realizada em Março de 2019 e a segunda em Outubro de 2019. Participaram da avaliação 101 alunos de uma escola municipal de Campo bom – RS, alunos de ambos os sexos, com idade entre 06 e 13 anos, participantes de um projeto social. **Resultados:** Quando comparados os alunos que estão na zona considerável saudável, encontrou-se o seguinte resultado, da primeira avaliação para a segunda respectivamente. Força muscular localizada 84 (83,2%)* para 92 (91,1%)*, Flexibilidade 81 (80,2%)* para 80 (79,2%)*, Aptidão cardiorrespiratória 53 (52,5%) para 64 (63,4%)*, Estimativa de excesso de massa 68 (67,3%)* para 70 (69,3%)*, Estimativa de excesso de gordura visceral 79 (78,2%)* para 81 (80,2%)*. Quando comparadas as médias dos alunos encontrou-se o seguinte resultado, da primeira avaliação para a segunda, respectivamente: N° de abdominais em 1 minuto – Sit-up 27±9* para 30±8*, teste de sentar e alcançar (cm) 31±6* para 32±8*, Teste da corrida/caminhada dos 6 minutos (m) 772±120* para 808±110*, IMC 18±3* para 18±3*, RCE 0,4±0,05* para 0,4±0,05*. **Discussão:** Observou-se que, em todas as variáveis o número de alunos na zona saudável é maior que na zona considerada de risco para a saúde, em ambas as coletas. Houve aumento de número de escolares na zona saudável em abdominal, corrida, IMC e RCE. Porém o número de escolares em zona saudável na flexibilidade diminuiu. Quanto à comparação das médias dos alunos, houve aumento na abdominal, flexibilidade, corrida. As médias do IMC e RCE continuaram as mesmas. **Conclusão:** a partir dos resultados encontrados em nosso estudo reforça-se a necessidade de políticas e programas voltados para a prática esportiva, a fim de termos escolares que cresçam saudáveis e diminuam suas tendências às doenças crônicas não transmissíveis durante a vida.

Palavras-chave: Palavras chave: Aptidão Física. Escolares. Projeto social.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: tiagosouza@feevale.br e deniseberlese@feevale.br

Dançar na pandemia: um relato de experiência

Nicole Gabriele Dörr¹; Daniela Rolim Alves do Amaral Ferreira ¹; Aline Da Silva Pinto ²

O presente texto tem por objetivo relatar a experiência no período da pandemia Sars-CoV-2/COVID-19[1] no projeto Dançar, da Universidade Feevale. O projeto Dançar foi fundado em 2018 intencionando o desenvolvimento de ações que proporcionem um espaço para a criação em Dança. Atualmente, conta com colaboradores em diferentes etapas da vida, dos 06 aos 85 anos.

Neste período de isolamento, entendemos que as práticas do projeto são essenciais para vida de nossos colaboradores, portanto, foi necessário reorganizar nossas atividades. Compreendendo que todos os nossos colaboradores estavam incumbidos de tarefas extras, uma vez que, todas as atividades cotidianas migraram para plataformas online, optamos na elaboração de vídeos com as atividades, assim, os participantes poderiam realizá-las quando fosse mais conveniente para eles. Desse modo, optamos que as atividades fossem compartilhadas via WhatsApp. Os materiais eram enviados a cada duas semanas.

É interessante observar a maneira como os participantes receberam as propostas, sendo algumas mais aceitas que outras. Em uma das atividades, propomos algumas tarefas, em que, optamos por não disponibilizar exemplos aos participantes, afim de que, eles pudessem criar as movimentações de acordo como suas próprias experiências. Nas semanas que prosseguiram o envio da atividade recebemos apenas um vídeo, uma participante da turma infantil. Tal fato, nos leva a perceber que a cópia de movimento, comum em danças tradicionais é a única forma de fazer para a maioria das pessoas. Uma mãe nos relata o seguinte sobre a atividade: “Não tem nenhum vídeo demonstrando como é visualmente”. Nesse sentido, observamos que, possivelmente, as metodologias tecnicistas persistem no pensamento sobre dança. Portanto, para rompermos estes paradigmas é preciso estimularmos uma reflexão crítica acerca das práticas corporais.

Contudo, acreditamos que a elaboração dos vídeos foi importante ferramenta neste processo, possibilitando aos participantes que se observassem em cena, construindo seus pensamentos críticos a respeito de suas criações. Desse modo, entendemos que é possível incentivar a criação em dança de outras maneiras. Mesmo em meio a dificuldades, produzir novas abordagens.

[1] A COVID-19 é uma doença causada pelo coronavírus SARS-CoV-2, que apresenta um quadro clínico que varia de infecções assintomáticas a quadros respiratórios graves. Disponível em: <https://coronavirus.saude.gov.br/sobre-a-doenca>

Palavras-chave: Dançar. Intervenções on-line. Isolamento social.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: nicoledorr@hotmail.com e alinepinto@feevale.br

GÊNERO E RECREIO ESCOLAR: PRÁTICAS CORPORAIS EM UMA ESCOLA SITUADA EM REGIÕES DE ALTO ÍNDICE DE REGISTROS DE CRIMES CONTRA MULHERES NO MUNICÍPIO DE NOVO HAMBURGO/RS

Morgana Stein Steffens¹; Ariane Corrêa Pacheco²

Este estudo faz parte do projeto Violência de Gênero e Educação escolarizada, vinculado à Universidade Feevale, Universidade Federal do Rio Grande do Sul e CNPq, cujo objetivo é analisar os modos como as relações de gênero se estabelecem na dinâmica de escolas situadas em regiões com histórico de altos índices de agressão e homicídio de mulheres. A partir dessa problematização, esta pesquisa se propõe a analisar como as relações de gênero atravessam as práticas corporais no recreio em uma escola situada em regiões com altos índices de denúncias de crimes contra mulheres no município de Novo Hamburgo/RS. O referencial teórico para o desenvolvimento desse estudo aborda, inicialmente, conceituações e discussões sobre gênero e sexualidade e articulações com o contexto e com a formação escolar. Na sequência, nos aproximamos dos debates sobre a infância, compreendendo-a como uma construção histórica, social e cultural, e sobre a violência, estudada como algo simbólico, que se produz nos contextos das relações sociais, especialmente marcadas por posições desiguais de poder entre os indivíduos (DEBERT; GREGORI, 2018). Por fim, passamos a nos debruçar no estudo sobre as relações de gênero e práticas corporais de meninos e meninas nos momentos do recreio escolar, compreendido como tempo/espço de disputas e aprendizagens no que se refere às questões de gênero e sexualidade (WENETZ, 2005). Metodologicamente, a pesquisa será dividida em três eixos subsequentes: a partir do mapa de calor produzido com os registros de crimes na Delegacia Especializada de Atendimento à Mulher, no período de 2017 a 2019, identificar as escolas situadas na região de maior hostilidade contra as mulheres e construir a possibilidade de desenvolvimento dessa pesquisa em uma dessas instituições; identificar os atravessamentos de gênero nas práticas corporais no recreio escolar, por meio de observações participante, e, por fim, a realização de grupos focais com meninos e meninas. A partir da análise do dados, que será desenvolvida por meio da triangulação, acredita-se que essa pesquisa nos permitirá compreender como as relações de gênero atravessam as práticas corporais e brincadeiras das crianças na escola, especialmente no tempo/espço do recreio escolar.

Palavras-chave: Gênero. Infância. Recreio escolar. Violência.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: mss.steffens@hotmail.com e arianepacheco@feevale.br

HABILIDADES SOCIOEMOCIONAIS E AS PRÁTICAS CORPORAIS NA EDUCAÇÃO INFANTIL: uma proposta de pesquisa com a Secretaria de Educação e Cultura de Estância Velha/RS

GRACIANE BOCK¹; Dr.^a Ariane Corrêa Pacheco²

Esta pesquisa tem como objetivo analisar como as práticas corporais podem fazer parte do processo de desenvolvimento dos conteúdos socioemocionais na Educação Infantil, especialmente com crianças de um a dois anos em uma escola do Município de Estância Velha/RS. Inicialmente, abordo referenciais teóricos sobre escola, diretrizes curriculares nacionais, educação socioemocional e as novas possibilidades para a Educação, com o intuito de aprofundar conhecimentos e identificar as possibilidades de práticas corporais para a educação infantil. As autoras Costa e Faria (2013) defendem que a Escola, para realizar a sua função de forma transdisciplinar, deverá vincular uma proposta que considere o desenvolvimento da criança mais amplo e holístico, considerando não somente a parte cognitiva, mas também o desenvolvimento social e emocional. Nesse viés, a escola que leciono atualmente, se engajou na proposta de contemplar os conteúdos socioemocionais na educação infantil, partindo da temática que a Secretaria de Educação e Cultura do município lançou para o ano letivo. Tendo em vista que essas competências são expectativas amplas no âmbito da formação das crianças, essa pesquisa buscará problematizar como a educação socioemocional pode se articular de maneira específica com o reconhecimento e a gestão das emoções, com a capacidade de dialogar, com a valorização da diversidade e respeito a si mesmo e aos outros, empatia, entre outras habilidades adquiridas por meio das práticas corporais. Esse estudo segue uma abordagem qualitativa, com caráter exploratório e descritivo, cujo desenvolvimento será realizado por meio da pesquisa-ação. No processo inicial de elaboração da pesquisa, construiu-se um projeto de intervenção, utilizando como elementos centrais as práticas corporais e os conteúdos socioemocionais, articuladas por meio de propostas que envolvam sons, músicas, histórias infantis, momentos de yoga e meditação. Essa proposta será desenvolvida com as crianças no processo de readaptação ao ambiente escolar, após o período de interrupção das atividades devido à pandemia. Os resultados esperados para esta pesquisa estão na direção de compreender e materializar uma proposta de intervenção sobre como a Educação Física pode estar alinhada com o desenvolvimento das habilidades socioemocionais na Educação Infantil.

Palavras-chave: Educação Infantil; Habilidades socioemocionais; Práticas corporais.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: gracianebock@gmail.com e arianepacheco@feevale.br

Lado a lado: um desafio - Relato de experiência

Naiene de Avila Junges¹; Michele Espig da Rocha¹; Aline da Silva Pinto²

O presente texto tem por objetivo relatar as experiências vividas pelas acadêmicas Naiene e Michele, bolsistas do Projeto Dançar, sobre as atividades realizadas à distância, por conta desse momento delicado que o mundo está enfrentando. Quando todo nosso planejamento e organização do primeiro semestre de 2020 estava prestes a se concretizar, o mundo mudou. Tudo parado, tudo fechado. E nesse momento tivemos que nos replanejar, reorganizar e, principalmente, nos reinventar. Uma situação nova demanda criatividade na forma de trabalho. Passamos a realizar reuniões semanais para nos organizarmos acerca das atividades que poderíamos proporcionar aos participantes dos três grupos que integram o Projeto Dançar. Então, as atividades continuaram sendo organizadas em grupo, porém agora à distância. A distância é algo desafiador para um projeto onde o corpo em movimento e a interação entre as pessoas são de grande importância para o resultado final. Pensamos e organizamos de forma criativa e interativa as tarefas para propor às nossas participantes. As alunas que mais retornam as atividades são as crianças que, por sua vez, tem sua rotina organizada e orientada por seus responsáveis. As adolescentes estão em uma rotina também desafiadora de atividades escolares, e à distância, ficou ainda mais difícil instigá-las a participarem das atividades. Já as idosas, tendem a ter dificuldades na utilização das mídias sociais, mas mantemos contato com todas, enviando-lhes tarefas e mensagens positivas, pois são importantes para o Projeto. Nos desafiamos gravando vídeos, editando, escrevendo, estudando para alimentar nossa mente com novos saberes sobre o universo da dança. Aprendemos que a dedicação ao estudo é de suma importância pois facilita a prática, independentemente de ser presencial ou virtual. Diante de todas essas possibilidades experienciadas, nós duas podemos afirmar que vivemos tudo que era possível e inimaginável viver durante nossa formação acadêmica. Foram anos na universidade de muito aprendizado, porém, nos últimos meses é que mudamos radicalmente nossa forma de pensar sobre determinadas situações, mudamos nosso olhar diante das novas regras que a vida nos impôs. Com certeza todas essas vivências e experiências já provocaram transformações em nossas vidas pessoal e profissional, até porque a maneira de o ser humano viver a vida, mudou.

Palavras-chave: Distância. Experiência. Projeto Dançar

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: naieneavila@hotmail.com e alinepinto@feevale.br

LAZER: O DESENVOLVIMENTO DE ATIVIDADES LÚDICAS EM AMBIENTE VIRTUAL

William Felipe Marta¹; Cleomar Kaufmann¹; Ariane Correa Pacheco²

Este relato tem como objetivo apresentar as experiências docentes no Estágio Curricular III, do curso de Bacharelado em Educação Física da Universidade Feevale. O estágio foi realizado no Projeto Joga Aurora/Nike/Feevale, situado em Campo Bom/RS, durante o primeiro semestre de 2020, tendo o lazer como mobilizador principal das atividades ministradas em ambiente virtual, devido a pandemia do COVID-19. Estabelecemos os seguintes objetivos como orientadores das intervenções: 1) propor atividades semanais com temáticas diferentes, a fim de contemplar os aspectos sociais, cognitivos e corporais das crianças; 2) adaptar brincadeiras culturais do dia a dia das crianças para o ambiente virtual; 3) apresentar para as crianças do projeto novas perspectivas de atividades online. As aulas foram ministradas em ambiente virtual, através da plataforma Blackboard Collaborate Ultra (plataforma virtual utilizada pela Universidade Feevale), abrangendo os alunos do Projeto Joga Aurora, as crianças do Lar Colmeia, situado na mesma cidade, e os voluntários da Nike. As aulas virtuais ocorreram duas vezes na semana, com duração entre 30 a 60 minutos cada. A proposta de intervenção das atividades foi elaborada por quatro acadêmicos do curso de Bacharelado em Educação Física, divididos em duas duplas, e intercalaram as semanas ministrando as aulas. A proposta foi baseada no desenvolvimento de cinco temáticas: ginástica, alongamento/relaxamento, jogos de atenção, ginástica natural e atividades de motricidade fina, sendo compartilhadas através de slides e vídeos com atividades gravadas pelos professores antecipadamente. O processo avaliativo foi realizado durante o desenvolvimento das práticas, através de diálogos com os alunos após o final de cada aula, a fim de mensurar a autonomia, competência e o senso crítico das crianças. Ao final do estágio, compreendemos a grande relevância do educador físico na atuação em diferentes ambientes e sua capacidade de adaptação, uma vez que o ambiente virtual era algo pouco provável para a Educação Física. Ao encontro disso, as crianças do Projeto Joga Aurora e Lar Colmeia aderiram a esse novo processo de aula virtual com entusiasmo, mostrando que há um campo de atuação em ascensão para ser explorado pelos profissionais da área no âmbito do lazer.

Palavras-chave: Lazer. Estágio. Educação Física. Ambiente Virtual.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: william_felipe7@hotmail.com e arianepacheco@feevale.br

SEPARAÇÃO POR SEXOS NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA EM ESCOLAS PRIVADAS NO VALE DOS SINOS-RS

William Roese¹; Aline da Silva Pinto²

As indagações provocadas pela realização de aulas de Educação Física separando meninas e meninos motivaram esta pesquisa, tendo em vista que a separação não é recomendada pela BNCC. Para isso, o objetivo principal foi compreender por que escolas privadas do Vale dos Sinos-RS optam pela separação por sexos nas aulas de Educação Física. Buscamos entender de que forma se dá a escolha por separar as turmas em meninos e meninas, além de identificar possíveis bases teóricas que apoiam esse formato de aulas e, ainda, encontrar formas de propor mudanças quanto à separação de sexos na Educação Física. O estudo foi realizado em duas escolas, tendo como sujeitos de pesquisa os/as coordenadores/as pedagógicos/as e os/as professores/as de Educação Física das instituições. Por meio das análises dos dados observamos que os professores e professoras de Educação Física não apresentam motivos claros relacionados à separação de sexos nas aulas de Educação Física nessas escolas. Porém, ficamos com a indicação de que é algo extremamente antigo e que nunca houve movimento para que alguma mudança ocorresse. Também há a questão de os professores e professoras terem o treinamento esportivo como base de suas formações, justificativa apontada por eles para as escolhas metodológicas sexistas em suas aulas. Dessa forma, concluímos que a separação por sexos é algo que precisa ser debatido nas escolas, uma vez que a Educação Física é uma área do conhecimento que está em constante crescimento. Cabe aos profissionais e a escola buscarem a formação continuada para que seja possível oferecer aos estudantes uma educação de qualidade.

Palavras-chave: Relações de Gênero. Educação Física. Separação de meninos e meninas.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: wiliamroese@outlook.com e alinepinto@feevale.br



CIÊNCIAS DA SAÚDE – ENFERMAGEM

“VIDAS ALHEIAS E RIQUEZAS A SALVAR”: PRAZER E SOFRIMENTO NO TRABALHO DE BOMBEIROS MILITARES

elisiane de oliveira machado¹; Cíntia Letícia de Negreiros Kerschner¹; Michele Antunes¹; camila crippa¹; Luciana Helena Silva¹; paloma barragana Alves¹; Gimerson Erick Ferreira²

No trabalho de bombeiros militares é possível que eles encontrem situações de motivação e reconhecimento social ao ajudar o próximo, em contrapartida, colocam-se em situação de vulnerabilidade, onde surgem as situações de riscos à saúde e adoecimento. O objetivo deste trabalho foi identificar situações que geram prazer e/ou sofrimento na atividade profissional de bombeiros militares de um município do vale do Paranhana/RS. A pesquisa seguiu uma abordagem qualitativa, de caráter descritivo, realizada com uma amostra de 9 participantes. Para a realização das entrevistas, foram adotados a seguinte questão como norteadora da discussão: “Como você sente-se no trabalho?”. Após a coleta de dados oriundos da análise dos documentos e registros, e das entrevistas, foi realizada a análise de conteúdo temática. Este tipo de análise, seguiram-se as seguintes etapas - Pré- análise, Exploração do material, Tratamento dos resultados e interpretação. Dos resultados obtidos, originaram-se quatro categorias: Organização do trabalho do bombeiro militar; Valorização e reconhecimento do trabalho; Estratégias para suportar o sofrimento; Danos físicos e psicossociais que se encontram delineadas ao longo do artigo. As vivências dos profissionais que atuam em serviços de urgência e emergência e que demandam de alta complexidade, mas mesmo assim os profissionais gostam do que fazem, sentem-se realizados, e apreciam o trabalho que realizam e o manejo de pacientes graves ou situações de riscos como fogo por exemplo ressaltam o número de procedimentos críticos, a manipulação de inúmeros equipamentos e o ritmo acelerado do setor, onde muitas vezes uma simples falhar pode oferecer riscos ao paciente e/ou equipes. Alguns relatam a desvalorização profissional, carga horária elevada, as grandes responsabilidades que exercem, situações de riscos e stress eminentes, equipe reduzidas de efetivos, baixa remuneração, mas ainda sim, expressão sentimentos mistos de prazer e sofrimento, a percepção de que a vida do paciente depende muitas vezes do seu cuidado primário, de uma boa qualidade e isso exige tomada de decisão imediata, agilidade, competência técnica e capacidade resolutive de problemas. Contudo destacam o sentimento de saberem que foram uteis e que através de suas atitudes minimizaram o sofrimento. Conclui-se que o profissional bombeiro militar oscila entre a realização pessoal, profissional e a satisfação ao que se refere ao paciente.

Palavras-chave: Bombeiros. Prazer. Sofrimento.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: enf.elisianemachado@hotmail.com e cintiakerschner@hotmail.com

A importância da investigação e do acompanhamento na alteração do hormônio tireoideano durante a gestação: Um estudo de caso

Kátia Fernanda Souza de Souza¹; Isabel Cristina Wingert¹; Maristela Cassia de Oliveira Peixoto²

Avaliar as disfunções tireoidianas durante a gestação requer considerações criteriosas, pois tanto o hipotireoidismo quanto o hipertireoidismo podem levar a complicações maternas e fetais. Um dos quadros que pode acometer as mulheres na gestação é o hipotireoidismo subclínico, manifestado pelo aumento do TSH e o T4 livre em níveis normais. Existem comprovações e evidências científicas do comprometimento no desenvolvimento neuropsicológico do neonato, quando alterações no referido hormônio, não forem tratadas corretamente durante a gestação. O presente estudo tem como objetivo relatar o caso clínico e o desfecho de uma gestante com alteração do hormônio tireoideano atendida por acadêmicos de enfermagem, durante o estágio supervisionado na saúde da mulher. Trata-se de uma pesquisa de cunho descritivo, com abordagem qualitativa, do tipo estudo de caso. Na data de 08/06/20 paciente V.G.S, 31 anos, vem para atendimento na unidade de saúde da família de seu território, por dor em baixo ventre há três dias. Realizou apenas duas consultas de pré-natal. Gestação não planejada, parceiro fixo. Apresenta idade gestacional de 24 semanas 5 dias e com data provável do parto para 17/09/20. Multípara, sexta gestação, sendo 5 partos normais. História prévia de infecção de trato urinário nas duas últimas gestações, ocorrendo parto prematuro por ruptura prematura de membranas. Apresenta um exame de TSH com valor de 3,86 e Glicemia em jejum de 93mg/dl. Encaminhada para coleta de Anti-TPO e TTG e acompanhamento pré-natal de alto risco. Em 09/06/20 interna em hospital para avaliação de perda de líquido amniótico e contrações. Realizado exames que identificam hipótese diagnóstica de córioamnionite, inicia com tratamento profilático de sulfato de magnésio para neuroproteção e corticoide para maturação pulmonar fetal. No dia 10/06/20 paciente evolui para parto vaginal sem episiotomia, recém-nascido interna em UTI neonatal por prematuridade extrema. Pode-se observar a importância da realização de um pré-natal precoce, preferencialmente ainda no primeiro trimestre de gestação. É notória a atuação do enfermeiro na atenção primária de saúde sendo fundamental a realização de uma anamnese com base em fatores pré disponentes, história familiar e valorização dos sinais e sintomas. Podendo desta forma ser realizado precocemente o diagnóstico e tratamento, reduzindo assim complicações obstétricas.

Palavras-chave: Enfermagem. Gestação. Hipotireoidismo. Pré-natal.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: katiafermandasj@hotmail.com e maristelaPeixoto@feevale.br

A IMPORTÂNCIA DA VISITA DOMICILIAR NA FORMAÇÃO DO DISCENTE DE ENFERMAGEM: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Ígor de Oliveira Lopes¹; Tainara Paloschi¹; Júnior Felipe Luft ¹; Janifer Prestes²; Maristela Cassia de Oliveira Peixoto²

Para atuar na Estratégia Saúde da Família (ESF), é necessário que todos os profissionais da saúde tenham um amplo envolvimento comunitário para efetivar ações que melhorem as condições de saúde populacional. Neste sentido, a visita domiciliar (VD), é considerada uma ferramenta de grande impacto, tanto para o profissional de saúde quanto para o usuário, tem o papel fundamental na construção do vínculo e no direcionamento do cuidado integral. O enfermeiro atuante na ESF precisa ter uma assistência integral e contínua de todos os membros da família da área de abrangência, em cada fase de seu ciclo de vida, sem perder de vista seu contexto familiar e social. Entre as diversas práticas desenvolvidas durante a formação de enfermeiro, destaca-se a VD, que é realizada principalmente entre 8º e 9º semestre do curso de enfermagem da Universidade Feevale. O presente estudo tem como objetivo: Descrever a percepção do discente de enfermagem sobre a importância da visita domiciliar e a relação com a teoria adquirida em sala de aula. Trata-se de um estudo em formato de relato de experiência, com abordagem qualitativa. A visita domiciliar ocorreu durante o estágio curricular II, foi realizada pela enfermeira da unidade de saúde, agente comunitário de saúde e discentes do 8º semestre de enfermagem. A VD ocorreu em uma residência familiar, composta pela matriarca (idosa de 69 anos), portadora de Diabetes Mellitus, e os filhos de 35 e 29 anos, ambos usuário de drogas e desempregados. A residência familiar possuía diversas condições insalubres (não tinha móveis, muitos rejeitos, esgoto sem tratamento, entre outras condições precárias). Durante a permanência da equipe na residência, os discentes puderam observar: má condição de saúde, alimentação inadequada, uso de bebidas alcoólicas e objetos para preparação do consumo de drogas. Além do relato da idosa, que referiu ser violentada pelos filhos, manifestou-se ter medo dos mesmos e solicitou apoio para encaminhá-los para um serviço especializado em saúde mental. Considera-se a VD, quando desenvolvida a partir dos determinantes sociais e do processo saúde-doença, um instrumento de alta capacidade para promover a equidade em saúde. A participação do discente na VD corrobora para a formação e vivência acadêmica, visto que a VD é um processo dinâmico, que expressa situações distintas e atípicas, exigindo avaliações e intervenções significativas, possibilitante aos discentes experiências inéditas.

Palavras-chave: Discente.Enfermagem.Visita Domiciliar.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: oliveira.oliveiraigor@hotmail.com e janifer@feevale.br

A influência da terapia do riso no dia a dia do paciente oncológico

Fabiana Wemmer¹; Miriam Cardoso de Moura Dias¹; Rosângela Úrsula Wist¹; Fernanda Silva de Souza Rodrigues²

O paciente oncológico convive no seu dia a dia, com diversas mudanças significativas como: perda da saúde, mudanças no corpo, convivência com a dor e demais sintomas que a doença e tratamento causam, além de alteração na rotina em que está habituado. Conviver com tais perdas podem provocar no indivíduo sentimento de tristeza, desesperança, impotência e medo. Nesse contexto surge a importância da enfermagem na oferta do cuidado humanizado, a terapia do riso pode potencializar positivamente o enfrentamento da doença, proporcionando ao paciente momentos de descontração, positivismo e bem estar. A relevância desta pesquisa consiste em evidenciar as ações positivas dentro da assistência humanizada. O objetivo do estudo é analisar a influência da terapia do riso, no dia a dia do paciente oncológico. A metodologia utilizada foi uma revisão de literatura sobre o tema supracitado, através da busca e leitura de artigos científicos em base de dados. Nesta perspectiva considera-se a terapia do riso uma ferramenta no cuidar, de baixo custo, que agrega muitas vantagens, proporcionando momentos de alegria, impulsionando a olhar para vida de um modo diferente, mais otimista, podendo assim por alguns instantes diminuir até a percepção de sinais e sintomas evidenciados pela doença. Proporcionar o riso ao paciente, ofertar alegria, motiva-lo com fé e esperança, provem melhoria no ambiente e eleva sua autoestima, gerando grande impacto na melhora da qualidade de vida. O sorriso exerce funções fisiológicas importantes, além disso, corrobora com o cuidado humanizado e com a valorização da vida.

Palavras-chave: Paciente Oncológico, Humanização, Terapia do riso.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: faby.wemmer@hotmail.com e fernandarodrigues@feevale.br

A PERSPECTIVA DO ENFERMEIRO FRENTE À CLASSIFICAÇÃO DE RISCO NO SERVIÇO DE EMERGÊNCIA: FRAGILIDADES E DIFICULDADES DURANTE O PROCESSO

Bruna Nedel¹; Michele Antunes²

O aumento da demanda nos serviços de urgência e emergência tem sido crescente nas últimas décadas. Para melhor organizar o fluxo nesses serviços e diminuir as ocorrências de intercorrências, foi criado o sistema de acolhimento com classificação de risco (ACCR). O estudo, tem por objetivo geral identificar a perspectiva do enfermeiro frente a classificação de risco no serviço de emergência. Trata-se de uma pesquisa exploratória, descritiva, de abordagem quantitativa. O Formulário de Coleta de Dados construído no "Google Forms". Os dados foram transcritos em planilha Microsoft Excel®, realizando-se a estatística descritiva. A amostra foi composta por 31 enfermeiros que atuam em emergências no Sul do Brasil. Desses, 38,71% possui faixa etária entre 35 a 40 anos, 32,26% residem na cidade de Montenegro (RS). Quanto ao tipo de atendimento realizado nas unidades, 83,87% respondeu adulto e pediátrico e 58,06% é referência para trauma e clínica. Para atuar no ACCR 61,29% recebeu capacitação e 80,65% tem conhecimento de cursos para habilitar a atuação. O protocolo de Manchester predominou nas unidades de emergência com 45,16%. Consideram-se "quase sempre" capacitados para realizar o ACCR 61,29% dos enfermeiros, bem como, 51,61% sentem-se seguros. No que se refere a aplicação do protocolo conforme as diretrizes preconizadas, apontou-se "quase sempre" 51,61%, assim como, 64,52% acreditam que os protocolos auxiliam no ACCR. A importância atribuída ao enfermeiro classificador foi de "muito importante" por 90,32%. O impacto do ACCR durante o fluxo de atendimento foi de "muito importante" (48,39%). A instituição "quase sempre" possui recursos adequados (41,94%). Referindo-se a enfrentar dificuldade para a sua implementação "às vezes" foi apontado por 80,65% dos enfermeiros. Se já foram interrogados por outro membro da equipe multiprofissional sobre a sua conduta classificatória, 64,52% "às vezes" são indagados. Com relação a ter sido vítima de agressão verbal, 45,16% sofrem "às vezes", já por agressão física 70,97%, nunca sofreram e 12,9% mencionaram "às vezes". Comprovou-se que o enfermeiro enfrenta dificuldades na implementação do ACCR e identifica-se que a classificação de risco é fundamental para o processo de trabalho do enfermeiro da emergência, sendo a capacitação do mesmo de extrema importância.

Palavras-chave: Emergências. Triage. Acolhimento. Enfermeiras e Enfermeiros.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: bnedel@ucs.br e micheleantunes@feevale.br

A PRÁTICA DE SEGURANÇA DO PACIENTE NAS INSTITUIÇÕES HOSPITALARES QUE PROPORCIONAM O ENSINO-APRENDIZAGEM SOB A ANÁLISE DOS GRADUANDOS DE ENFERMAGEM DE UMA UNIVERSIDADE DO VALE DO RIO DOS SINOS

Fernanda Strassburger¹; Karine Silva²

A segurança do paciente tem o intuito de evitar ou simplesmente melhorar os efeitos adversos no processo de atendimento, sendo assim foram criadas diretrizes e estratégias para prevenir e incentivar boas práticas que garantissem a segurança do paciente. Tem por finalidade contribuir para a qualificação do cuidado em saúde, implantando protocolos e notificação de eventos adversos, focados nos maiores problemas: cirurgia segura, queda, lesão por pressão, administração segura de medicação, higiene das mãos e identificação dos pacientes. O objetivo geral que norteia tal questão é descrever a prática de segurança do paciente nas instituições hospitalares que proporcionam o ensino-aprendizagem, sob a análise dos acadêmicos de Enfermagem. Já os objetivos específicos foram: caracterizar a instituição hospitalar que proporciona o ensino-aprendizagem e os acadêmicos de enfermagem; verificar se há adesão ao protocolo de identificação do paciente; identificar os protocolos referentes à cirurgia segura (checklist); identificar a adesão aos protocolos de lesão por pressão, queda e administração segura da medicação; e verificar a existência de prática quanto à higienização de mãos e comunicação efetiva. Este estudo foi baseado nos preceitos éticos da Resolução nº 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde. A amostra constituiu-se de 50 acadêmicos que cursavam o décimo semestre de Graduação em Enfermagem no segundo semestre de 2019. Diante dos resultados encontrados, pode-se identificar que a amostra era, predominantemente, do sexo feminino (86%), com idade média de 30,96 anos, com experiência na área da saúde (84%) e com conhecimento sobre a segurança dos 5 paciente (100%). A maioria das instituições eram privadas (58%), de alta complexidade (76%), em que a maioria possuía comitê/núcleo de segurança do paciente (70%), trabalhava com as 6 metas de segurança (84%); realizavam capacitações sobre a segurança do paciente (74%) e mensuravam indicadores de qualidade (54%). De acordo com o relato dos acadêmicos, pode-se afirmar que as instituições (82%) prestam uma assistência segura ao paciente. Desse modo, a cultura de segurança do paciente precisa manter-se estimulada com a sua devida importância desde o início da formação acadêmica até sua formação como profissional, no intuito de prestar, uma assistência de qualidade e segura ao paciente. Palavras-chave: Cirurgia. Hospital. Segurança do Paciente. Enfermagem. Educação em saúde

Palavras-chave: Palavras-chave: Cirurgia.Hospital.Segurança do Paciente. Enfermagem.Educação em saúde.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: nanda_strassburger@hotmail.com e karines@feevale.br

ADESÃO A HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS EM UM SERVIÇO DE HEMODIÁLISE AMBULATORIAL PRIVADO DE PORTO ALEGRE

Gabrielle Nunes Eichenberg¹; Juliane Soares Scherer²; Dionísia Oliveira de Oliveria²

Justificativa: A higienização das mãos (HM) é considerada a medida de maior impacto na prevenção das infecções relacionadas à assistência à saúde (IRAS), uma vez que impede a transmissão cruzada de microrganismos. Embora seja uma ação simples, efetiva e de menor custo no controle das infecções relacionadas à assistência à saúde, sempre é um desafio manter a adesão entre os profissionais. A doença renal crônica tem elevada morbidade e mortalidade. Nos serviços de Hemodiálise vários pacientes são submetidos ao tratamento dialítico simultaneamente o que pode favorecer a disseminação de microrganismos por contato direto, indireto ou principalmente através das mãos dos profissionais de saúde, o que evidencia a importância da higienização das mãos nos cinco momentos preconizados pela Organização Mundial de Saúde (OMS). Objetivo: Mensurar a taxa de adesão à HM em um Serviço de Hemodiálise Ambulatorial privado de Porto Alegre. Metodologia: Trata-se de um estudo quantitativo observacional. A coleta de dados foi realizada no período de janeiro/2019 a janeiro/2020 na referida unidade que dispõe de 8 máquinas de diálise, 3 funcionários da equipe de enfermagem, sendo eles 1 enfermeiro e 2 técnicos de enfermagem, 1 médico nefrologista durante as sessões de tratamento que são distribuídas em 5 turnos durante a semana. A observação ocorreu no período da manhã e tarde, através do método de observação direta dos profissionais de saúde, esse que é considerado o padrão ouro pela OMS. Ao longo dos 13 meses foram observadas 2.608 oportunidades para higiene de mãos, os dados foram analisados estatisticamente por meio do programa Microsoft Office Excel®. Resultado: Dentre as 2.608 observações realizadas obteve-se a taxa de adesão total de 95,1% (n=2480/2608). No período analisado a taxa de adesão variou de 91,3% a 97,1%, sendo a menor taxa no mês de outubro/19 (91,3%) e a maior no mês de julho/19 (97,1%). Em relação à categoria profissional no período do estudo a maior taxa de adesão a HM foi dos técnicos de enfermagem com 96,6%, seguido dos enfermeiros de 95,3% e os médicos 87,4%. A mediana no período estudado foi de 93%. Considerações finais: No presente estudo ficou evidenciado que a adesão à higiene de mãos foi satisfatória (95,1%) quando comparamos com a meta de 70% estabelecida pela OMS. Conclui-se que a observação e acompanhamento deste processo são fundamentais na qualidade e segurança prestadas ao paciente.

Palavras-chave: higiene de mãos; hemodiálise; controle de infecção.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: gabriellene.enf@gmail.com e sjuliane@feevale.br

ADESÃO DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM AO CHECKLIST DE CIRURGIA SEGURA

Thalia Rodrigues Godoy¹; Julie Stephanie Carvalho¹; Liliana Antonioli²

ADESÃO DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM AO CHECKLIST DE CIRURGIA SEGURA

Thalia Rodrigues Godoy¹; Julie Stephanie Carvalho²; Liliana Antonioli³
Universidade Feevale

O checklist de cirurgia segura, recomendado pela OMS, é uma ferramenta de suma importância para minimizar erros, eventos adversos (EA), mortalidade, e complicações decorrentes do perioperatório, e facilitar a comunicação entre as equipes. No Brasil é recente a implementação. Objetivou-se avaliar a adesão dos profissionais de saúde ao uso do checklist de cirurgia segura. Trata-se de uma revisão narrativa de literatura. Realizou-se busca online, em maio e junho de 2020, na SciELO, Pubmed e revista SOBECC. Foram selecionados quatro artigos científicos publicados nos anos de 2019 e 2020, completos, de acesso livre, online e idioma português. Analisados com a intenção de sintetizar o conhecimento. Os direitos autorais das fontes pesquisadas foram respeitados. Conforme MARQUIONI, et al (2019) havia checklist em 90,72% dos prontuários, com maior frequência de preenchimento no primeiro momento cirúrgico (sign in - antes da indução), quando comparado com os dois momentos seguintes (time out - antes da incisão; e sign out - antes de sair da sala operatória). O sign out foi o menos executado, sendo que a baixa adesão pode estar associada a preocupação da equipe com organização dos instrumentais, preparo do paciente para saída da sala operatória (SO), e preparo da SO para o próximo procedimento. Não houve checklist totalmente preenchido. Conforme PANZETTI, et al (2020), as maiores barreiras para aplicação do protocolo de cirurgia segura foram: pouca comunicação da equipe cirúrgica e não adesão de cirurgiões e anestesistas ao preenchimento do protocolo. Conforme DA SILVA, et al (2019), os desafios encontrados para utilização do checklist foram a falta de tempo, colaboração e compromisso da equipe. Conforme MAGNANO et al (2019), há dificuldade no que diz respeito a falta de tempo e falta de colaboração/interesse da equipe. Diante das publicações evidenciou-se a importância do preenchimento correto e completo do checklist da cirurgia segura. Sendo que as dificuldades elencadas devem servir como norteadores as instituições para desenvolver estratégias que possam auxiliar na adesão e treinamento ao preenchimento completo da ferramenta, visando otimizar a segurança do paciente.

Palavras-chave: Checklist. Assistência perioperatória. Salas cirúrgicas.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: thaliagodoy9711@gmail.com e lilianaantonioli@feevale.br

Adesão dos profissionais de enfermagem na higienização de mãos em urgência e emergência: uma revisão integrativa

Elisiane de Oliveira Machado¹; 1- Cintia Letícia de Negreiros Kerschner¹; Luciana Helena Silva¹; Camila Crippa¹; Flavia Urbanki¹; Janice Kollet¹; Michele Antunes²

A higienização das mãos é comprovada como uma medida primordial para o controle de infecção nos ambientes hospitalares, esta tem o objetivo de remover as sujidades, material orgânicos e microrganismos, prevenindo sua transmissão cruzada. Objetivou-se identificar a adesão dos profissionais de enfermagem na higienização de mãos em uma unidade de urgência e emergência. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, nas bases de dados LILACS. Após a aplicação dos critérios de inclusão/exclusão, a amostra foi de 14 artigos selecionados. Para uma melhor discussão dos estudos identificou-se duas categorias referentes aos objetivos desta pesquisa, a primeira categoria foi “Complicações na área da saúde relacionadas a higienização das mãos”: objetivou analisar a adesão à higienização das mãos dos profissionais de saúde em unidade de pronto-socorro, os autores constataram que a taxa de adesão foi baixa. Outro aspecto relevante é que nos pontos de assistência e tratamento, identificou-se a escassez de cartazes sobre a temática, e, na maioria das unidades, os manuais sobre o tema não estavam disponíveis e abastecimento dos insumos (sabão líquido e preparações alcoólicas) não era sistemático, evidenciaram a inexistência de pias e dispensadores por leito na maioria das unidades observadas. A segunda categoria foi: “Higienização das mãos e adesão dos profissionais da saúde”: pesquisas apontaram que adesão à (HM) de uma equipe multiprofissional, em relação à categoria profissional, os enfermeiros obtiveram a maior taxa de adesão neste estudo. Por outro lado, chama atenção o achado de que os médicos obtiveram taxas maiores que os técnicos de enfermagem, porém menores que os enfermeiros. Os técnicos e auxiliares de enfermagem foram os profissionais com as menores taxas de adesão. A pesquisa identificou que mesmo sendo de fundamental importância a higienização de mãos para evitar infecções e aumentar a segurança para o paciente, a adesão a esta prática ainda precisa ser melhor realizada.

Palavras-chave: Higienização. Prevenção. Saúde.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: enf.elisianemachado@hotmail.com e micheleantunes@feevale.br

Alterações bucais no processo de envelhecimento e suas implicações no sistema estomatognático

Fernanda Aline Rheinheimer¹; Janifer Prestes²; Maristela Cássia de Oliveira Peixoto²

Durante o processo de envelhecimento, várias são as alterações que acontecem no organismo dos indivíduos. Algo importante a ser lembrado é que infelizmente, ainda nos dias de hoje é pouco falado sobre a saúde bucal do idoso. A cavidade oral passa por diversas transformações ao longo do processo de envelhecimento, e essas transformações tem relação direta com a saúde em geral. As alterações do sistema estomatognático são nítidas e contribuem para o aparecimento de diversos problemas sistêmicos. O objetivo do presente estudo foi conhecer a percepção dos idosos sobre as alterações bucais e como isso interfere no cotidiano dos mesmos, assim como o seu conhecimento sobre a importância da saúde bucal. Para atingir tal objetivo foi realizado um estudo descritivo exploratório com abordagem qualitativa. A coleta dos dados foi realizada nos meses de fevereiro e março de 2020, através de uma entrevista semiestruturada aplicada em 8 idosos que assinaram o TCLE. A pesquisa não foi submetida ao Comitê de Ética e Pesquisa, conforme permite a Resolução nº 03/2013 da Universidade Feevale (UNIVERSIDADE FEEVALE, 2013). A idade dos sujeitos variou entre 60 e 70 anos, o grau de escolaridade dos sujeitos manteve-se entre o ensino fundamental incompleto e ensino superior completo. Dos oito entrevistados, apenas um deles não utilizava prótese dentária. As falas foram organizadas em duas categorias e em subcategorias: Categoria 1: A integralidade no cuidado e a saúde bucal; com a subcategoria: 1.1 O uso de prótese dentária e suas consequências na saúde do idoso. Categoria 2: A saúde bucal e qualidade de vida, subdivididas em duas subcategorias: 2.1 Isolamento e baixa autoestima relacionada a saúde bucal; e 2.2 A influência dos cuidados com a saúde bucal e demais patologias. Com o presente estudo, foi possível observar que as alterações na cavidade oral como lesões por má adaptação da prótese, dificuldade mastigatória e mudança na fisionomia facial, interferem no cotidiano e na saúde geral do idoso, afetando também a sua autoestima. O cuidado prestado pelo enfermeiro para com o idoso deve ser integral, com visão ampliada evitando a fragmentação da assistência. As alterações bucais têm relação com diversas patologias sistêmicas e causam impacto significativo na vida dos indivíduos idosos, devendo ser levadas em consideração no cuidado, na prevenção e promoção de saúde.

Palavras-chave: Idoso. Saúde bucal. Integralidade em saúde. Enfermagem

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: fernandaar87@hotmail.com e janifer@feevale.br

Análise da diferença de atitudes desenvolvidas no período de pandemia de COVID-19 entre grupo de pessoas na vida adulta, meia idade e velhice

Ígor de Oliveira Lopes¹; Lais Beck¹; Sabina Stedile¹; Sara Kleinschmitt¹; Marcele Medina¹; Maristela Cássia de Oliveira Peixoto¹; Geraldine Alves dos Santos²; Marcus Levi Lopes Barbosa²

A infecção por SarsCoV2 resultou em uma patologia de alta transmissibilidade pelo mundo, expondo as pessoas de diversos países, idades e classes sociais, a alterações comportamentais, com reflexo na coletividade, individualidade e economia. Neste sentido, o objetivo do presente estudo foi analisar as diferenças entre os comportamentos de pessoas na fase da vida adulta, meia idade e velhice durante o período de pandemia de COVID-19. O método possui um delineamento descritivo, quantitativo e transversal. Trata-se de uma pesquisa de opinião intitulada “Estudo das atitudes desenvolvidas no período de pandemia de COVID-19”. Participaram deste estudo 846 pessoas, com idade superior a 20 anos, de ambos os sexos. A média de idade foi de 37,98 anos, com desvio padrão de 12,76, sendo a idade mínima de 20 anos e máxima de 81. Os grupos de faixa etária foram divididos em vida adulta, compreendidos entre 20 e 39 anos (N= 497), meia idade de 40 a 59 anos (N=301) e velhice acima de 60 anos (N=48). O estudo foi composto por 36 perguntas abertas e fechadas e realizado através do Google Forms. Os dados foram coletados no período de maio e junho. A análise de comparação de médias foi realizada pelo teste não paramétrico de Kruskal Wallis ($p \leq 0,05$). Os resultados demonstraram que a percepção de letalidade é maior entre as pessoas adultas ($p=0,042$). O isolamento social completo é mais praticado pelas pessoas idosas ($p=0,044$). O comportamento de uso de máscaras é menor no grupo de adultos do que nos de meia idade e idosos ($p=0,001$). A preocupação de contrair o COVID-19 é maior no grupo de meia idade e menor entre os idosos ($p=0,000$). A preocupação de perder o emprego é maior entre os adultos ($p=0,003$). O grupo de meia idade é o que mais se propõe a manter os hábitos de higiene adquiridos em contraste com o grupo de idosos ($p=0,007$). Pessoas adultas possuem maior acesso a informação e se encontram com vida laboral ativa, justificando a maior percepção sobre a letalidade e preocupação com o desemprego. A caracterização dos idosos como grupo de risco pode estar associado a maior adesão ao isolamento social e difere sobre o campo da preocupação em contrair a doença, enquanto adultos possuem menor adesão ao uso de máscaras por julgarem-se fora da faixa de letalidade. Observa-se uma variação entre as atitudes dos grupos, de razões multifatoriais. Considera-se essencial o incentivo a estudos nesta temática, afim de persistir com o comportamento e práticas dos hábitos de higiene.

Palavras-chave: COVID-19.Faixa etária.Atitudes.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: oliveira.oliveiraigor@hotmail.com e geraldinesantos@feevale.br

Análise das crenças de pessoas idosas sobre os riscos do COVID-19

Viviana Rodrigues de Alcantara¹; Cristiane Camargo Piva¹; Marcelle Medina Silveira¹; Sabina Maria Stedile¹; Andrea Varisco Dani¹; Geraldine Alves dos Santos²

Em tempos de pandemia do COVID-19, devemos ter atenção à saúde dos idosos, pois eles pertencem ao grupo de risco. Neste sentido, o objetivo dessa pesquisa foi analisar as crenças das pessoas idosas sobre o novo Coronavírus. O delineamento do método deste estudo foi quantitativo, descritivo e transversal. A amostra foi constituída de 50 pessoas idosas que procuraram atendimento médico de urgência e emergência em um Hospital público da cidade de São Leopoldo/RS. Foram excluídos dessa pesquisa pessoas com classificação de cor vermelha, ou seja, grave ou muito grave, atendimentos Psiquiátricos e pessoas referindo sintomas do COVID-19, que recebiam atendimento especializado em outra determinada área. O instrumento utilizado foi uma entrevista com perguntas fechadas. Através da análise estatística descritiva os resultados demonstraram que 58% dos pacientes que buscaram atendimento foram mulheres e 42% homens. 40% estão na faixa etária de 60 a 69 anos, 48% entre 70 a 79, 10% entre 80 a 89 e 2% entre 90 a 99 anos. Os resultados evidenciam que 28% acreditam no potencial desse novo vírus, sendo que 86% deles são mulheres e 14% homens e 72% não acreditam que o vírus significa e justifica toda essa repercussão, sendo 53% do sexo masculino e 47% do sexo feminino. No geral as mulheres procuram mais atendimento médico de urgência e emergência do que os homens, sendo elas mais ativas na procura pelo suporte à saúde. Essas mulheres deixam evidenciado o quanto acreditam no potencial do vírus. Muitas delas se deslocaram até a instituição por muita necessidade, caso contrário teriam permanecido em suas casas evitando uma possível contaminação. O grupo que não acredita na gravidade da pandemia, entende que o vírus se tornou uma manchete sensacionalista, não considerando que o mesmo possa ser tão prejudicial à humanidade. Pode-se concluir que a pandemia trouxe uma nova perspectiva de como nos socializamos, também dividiu as pessoas em dois grandes grupos, as que sem dúvida acreditam que tudo aquilo que ouvem e veem sobre o COVID-19 é verdade, e aquelas incrédulas quanto ao potencial do vírus, pois não confiam nas informações divulgadas, achando por sua vez um alarde exacerbado por parte de muitos. Diante desta análise, sugere-se a realização de mais estudos relacionados ao tema para compreender o entendimento das pessoas idosas sobre esta pandemia e a maneira como reagem frente às informações, pois assim podem ser desenvolvidas intervenções mais adequadas.

Palavras-chave: COVID-19. pandemia. pessoas idosas.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: viviana.alcantara@hotmail.com e geraldinesantos@feevale.br

AS FRAGILIDADES E AS DIFICULDADES FRENTE AO TRATAMENTO DA SÍFILIS NA GESTANTE

Rithiely Allana Bárbaro¹; Maristela Cassia De Oliveira Peixoto²; Janifer Prestes²

Entre as Infecções Sexualmente Transmissível (IST) destaca-se a sífilis, infecção causada por uma bactéria, denominada *Treponema Pallidum*, com distribuição mundial, caracterizando um sério problema de saúde pública. É uma doença com sérias implicações para a mulher grávida e seu conceito. A gestante que possui o *Treponema Pallidum* na corrente sanguínea transmite para o feto a doença através da placenta, pois a bactéria cruza a barreira placentária. A sífilis gestacional é tratável; conseqüentemente, a sífilis congênita pode ser evitada. Esta pesquisa, tem como objetivo conhecer as fragilidades e as dificuldades frente ao tratamento da sífilis na gestante na perspectiva dos enfermeiros de estratégia de saúde da família. Trata-se de uma pesquisa descritiva, exploratória, de natureza qualitativa. Importante salientar que a pesquisa ainda se encontra em fase de coleta das informações. Até o momento três enfermeiras que atuam em Unidades de Saúde da Família, de um município da região do Vale dos Sinos/RS, já responderam o questionário semiestruturado, com questões abertas enviado em uma plataforma online de coleta de informações. A pesquisa respeitou os requisitos éticos que compõem a resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde (CNS). As informações coletadas até o momento, foram analisadas através dos pressupostos de Bardin. Em relação as participantes do estudo, apresentam idade entre 30 e 57 anos, 1 e 26 anos de formação. Ao analisarmos as informações, percebe-se divergências entre as participantes, a meta de adesão do tratamento por parte das gestantes é diferente nos territórios onde as participantes atuam. Considerando as fragilidades e dificuldades foi referido que o companheiro é o maior obstáculo, a dificuldade do uso do preservativo durante o tratamento, e consideram como a maior dificuldade a sensibilização da gestante em seguir corretamente as orientações e comparecer nas datas corretas de aplicação de medicação. Conclui-se que as informações ainda podem variar devido ao número amostral pequeno, porém nota-se que há sim uma resistência tanto da gestante quanto do parceiro na adesão ao tratamento da sífilis.

Palavras-chave: Enfermeiro. Sífilis. Gestante.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: rithiely@hotmail.com e maristelapeixoto@feevale.br

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE NO PÓS OPERATÓRIO IMEDIATO: REVISÃO INTEGRATIVA

Jonas Santos ¹; Karine da Silva²

A assistência de enfermagem no pós-operatório imediato corresponde às vinte e quatro horas após o procedimento cirúrgico, onde são realizados os cuidados específicos a este paciente. O objetivo deste estudo foi analisar publicações científicas sobre a assistência de enfermagem a pacientes no período pós-operatório imediato. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, do tipo revisão integrativa, que contempla as seguintes etapas: elaboração da questão norteadora; estabelecimento dos critérios de inclusão e exclusão; definição das informações a serem extraídas do estudo; avaliação dos estudos incluídos; interpretação dos resultados e apresentação da revisão. Foram utilizadas as bases de dados: LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências de Saúde), BDENF (Base de Dados de Enfermagem) e MEDLINE (Literatura Internacional em Ciências da Saúde); na estratégia de busca utilizada foram aplicados os descritores: cuidados de enfermagem; enfermagem cirúrgica; período perioperatório e período pós-operatório. A coleta de dados ocorreu no período de janeiro e fevereiro de 2020. As obras consultadas para esta pesquisa tiveram sua autoria e característica respeitada pelo pesquisador de acordo com a leis dos Direitos Autorais no Brasil, após a aplicação dos critérios metodológicos restaram 15 artigos. Os resultados constituíram duas temáticas intituladas: comunicação entre paciente e equipe multidisciplinar; assistência de enfermagem no período pós-operatório imediato. A prática de enfermagem evidenciada por este estudo compreendeu na realização da monitorização hemodinâmica, no exame físico, no controle dos débitos, planejamento da assistência e comunicação adequada na transferência do cuidado. Diante disto, evidenciou-se a necessidade de um olhar crítico associado ao conhecimento clínico a fim de prestar cuidados durante a realização da assistência ao paciente no período pós-operatório imediato. Foi possível compreender as distintas faces do cuidado, tanto de forma generalista, tanto os cuidados técnicos, quanto a preocupação na transferência do cuidado com segurança e a qualificação da equipe.

Palavras-chave: Cuidados de enfermagem. Enfermagem cirúrgica. Período perioperatório. Período pós-operatório

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: Jonasfsantoss121@gmail.com e karines@feevale.br

Atitudes desenvolvidas no período de pandemia de COVID-19: Análise comparativa entre os gêneros feminino e masculino

Rithiely Allana Bárbaro¹; Maristela Cassia de Oliveira Peixoto¹; Sara Kleinschmitt ¹; Geraldine Alves Dos Santos²; Marcus Levi Lopes Barbosa²

A COVID-19 afeta homens e mulheres de formas diferentes, desde a suscetibilidade biológica até a exposição à doença. As vivências destes indivíduos variam de acordo com fatores sociais, econômicos e biológicos. Portanto, o objetivo do presente estudo foi analisar as diferenças entre os comportamentos de mulheres e homens durante o período de pandemia de COVID-19. O método possui um delineamento descritivo, quantitativo e transversal. Trata-se de uma pesquisa de opinião intitulada “Estudo das atitudes desenvolvidas no período de pandemia de COVID-19”. Participaram deste estudo 846 pessoas, com idade superior a 20 anos. A média de idade foi de 37,98 anos, com desvio padrão de 12,76, sendo a idade mínima de 20 anos e máxima de 81. Em relação ao gênero 76,1% de mulheres, 23,6% de homens e 0,2% preferiram não dizer. O estudo foi composto por 36 perguntas abertas e fechadas e realizado através do Google Forms. Os dados foram coletados no período de maio e junho. A análise de comparação de médias foi realizada pelo teste não paramétrico de Mann Whitney ($p \leq 0,05$). Os resultados demonstraram que as mulheres percebem de mais intensa do que os homens a letalidade ($p=0,000$) e a gravidade ($p=0,006$) do COVID-19, assim como tem mais comportamentos de higienização das compras ao chegar em casa ($p=0,000$), das atividades online ($p=0,002$) e do acréscimo de cuidados na rotina de higiene ($p=0,001$). As mulheres também apresentaram médias mais elevadas em comparação aos homens de desconforto, preocupação ou medo em relação a saúde de pessoas próximas ($p=0,027$), de perder o ano letivo ($p=0,001$) e saudade da rotina ($p=0,007$). Outras variáveis que se mostraram diferenças entre os grupos foram o uso da internet com maior frequência ($p=0,008$) pelas mulheres, assim como falar com alguém que não conversava com frequência antes da pandemia ($p=0,032$) e mudanças no sono ($p=0,001$). Por fim, os grupos se diferenciaram em relação ao fato as mulheres acreditarem mais do que os homens que manterão os comportamentos de higiene adotados durante esta pandemia ($p=0,050$). A pesquisa demonstra que as mulheres possuem melhores hábitos, referem mais medos e preocupações e acreditam que a doença seja mais letal. É possível concluir que há diferenças significativas de hábitos sociais e crenças quando comparamos os gêneros.

Palavras-chave: COVID-19. Gênero. Atitudes.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: rithiely@hotmail.com e geraldinesantos@feevale.br

ATUAÇÃO DA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL NO TRANSPORTE AEROMÉDICO

Gabriela Ganzer Saft¹; Michele Antunes²

O transporte aeromédico é um importante meio de transporte para pacientes críticos e não críticos, a qual necessitam de um deslocamento rápido e preciso. Sendo assim, a equipe multiprofissional que compõe o transporte, deve estar segura de suas atribuições e seu posicionamento no momento do transporte. O objetivo deste estudo foi identificar a atuação da equipe multiprofissional no transporte aeromédico. Esta pesquisa trata-se de um estudo exploratório, descritivo de abordagem quantitativa. A coleta de dados foi por meio do envio do instrumento aos participantes através do link do “Google Forms”. A amostra foi composta por 60 participantes, na sua maioria, jovens de 38 a 44 anos, em sua maioria enfermeiros, com tempo de formado de 14 a 20 anos, e que atuam de um a quatro anos na respectiva função, a maioria possui formação lato sensu. No que se refere às perguntas específicas do instrumento, que trata da fase pré-voo, estes foram questionados, na primeira questão, quanto a “no caso de ser necessário transportar um paciente gravemente enfermo, qual profissional é responsável por realizar a conferência dos materiais e equipamentos durante a fase pré-voo?”, 34 (57%) dos participantes acertaram a questão, a qual compreendia “médico e enfermeiro”. No que corresponde a fase per-vôo, que questionou “no transporte do paciente gravemente enfermo, qual profissional é responsável por registrar as monitorizações do paciente, durante a fase per-voo”, apenas 17 (29%), apontaram a resposta correta, que deveria ser “enfermeiro”. Nas perguntas que correspondem a perguntas específicas do transporte aeromédico e do momento pós-vôo, os profissionais foram questionados quanto a “no caso de ocorrer alguma intercorrência com a aeronave, de quem é a responsabilidade por manejar essa situação?”, 53 (88%) dos participantes responderam que o responsável é o piloto, correspondendo a resposta correta. A constante busca por atualizações referente ao transporte aeromédico, faz com que se obtenha, cada dia mais, a excelência do transporte de pacientes críticos e não críticos, e assim, diminuindo e evitando eventos adversos que podem ocorrer durante o deslocamento. Concluímos que por ser um tema pouco explorado, permanece a lacuna de conhecimento sobre a produção científica acerca desta temática no contexto brasileiro, tendo em vista que as competências de cada um dos profissionais que compõe a equipe, são diferentes no Brasil e no exterior.

Palavras-chave: Enfermeiro. Equipe de Assistência ao Paciente. Resgate Aéreo.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: gabi.saft@hotmail.com e micheleantunes@feevale.br

ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO EM UNIDADE DE TRANSPLANTE DE CÉLULAS-TRONCO HEMATOPOIÉTICAS E MEDULA ÓSSEA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Gisele Costa Krug¹; Camila Zavaski Pires¹; Catia Aguiar Lenz²

O transplante de células tronco hematopoiéticas e de medula óssea são procedimentos utilizados para tratamento de doenças hematológicas, oncológicas e imunológicas, com a finalidade de recuperar a função de uma medula doente ou a função imunológica de um indivíduo. Entre o período de pré transplante, transplante e pós transplante, ocorrerão procedimentos complexos e agressivos que podem trazer diversos riscos ao paciente. A atuação do enfermeiro, é essencial para a recuperação destes indivíduos, uma vez que serão realizados procedimentos complexos que demandam de cuidados específicos, com planejamento rigoroso do cuidado objetivando a prevenção de possíveis complicações. Objetivo é Identificar e discutir a importância da atuação do enfermeiro em unidade de transplante de células tronco hematopoiéticas e medula óssea. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura incluídos artigos indexados, disponíveis e publicados na base de dado da Literatura Latino-Americano e do Caribe, em Ciências da Saúde e na revista eletrônica Scientific Electronic Library Online, no período de 2010 a 2016 em língua portuguesa. O estudo mostra que o transplante de células tronco hematopoiéticas e medula óssea, são procedimentos complexos, que requerem um atendimento de enfermagem especializado, com necessidade da elaboração do cuidado, de forma sistematizada que corresponda as necessidades de cada paciente de forma individualizada. Esse profissional deve conhecer o procedimento, os agravos que podem ocorrer ao paciente, tendo a capacidade de atuar em todas as fases do transplante, atentando para suas especificidades, identificando as possíveis intercorrências e intervindo da melhor forma, para a obtenção do sucesso do tratamento Fica evidente a importância da atuação do enfermeiro na educação em saúde, tanto do paciente, quanto da família e cuidadores, constata-se ainda poucos estudos que demonstrem os cuidados específicos a serem mantidos e realizados fora do ambiente hospitalar.

Palavras-chave: Assistência de Enfermagem. Educação para Saúde. Enfermeiras e Enfermeiros Transplante de Células.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: gisakrug@hotmail.com e lenz@feevale.br

AVALIAÇÃO E MANEJO DA DOR PELA EQUIPE DE ENFERMAGEM: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Jerusa Aline Levinski¹; Andréa Luiza Cassel Franck²

A dor é uma experiência diária na vida de milhares de pessoas. De sua experiência resultam alterações biológicas, psicossociais e sofrimento. Esse estudo teve como objetivo analisar as contribuições descritas na literatura científica quanto à avaliação e manejo da dor pela equipe de enfermagem. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura. A pesquisa foi realizada nas bases de dados: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências de Saúde (LILACS) e na Base de Dados de Enfermagem (BDENF). . Foram selecionados 10 artigos relacionados com a avaliação e manejo da dor pela equipe de enfermagem. As discussões apresentadas pelos autores foram analisadas em quatro agrupamentos temáticos: a importância da equipe de enfermagem na avaliação da dor, avaliação da dor e instrumentos utilizados, manejo da dor pela equipe de enfermagem e dificuldades enfrentadas pela equipe de enfermagem na avaliação e manejo da dor. Os resultados dessa pesquisa ressaltam a importância da equipe de enfermagem para avaliação e manejo da dor, por ser a equipe que permanece a maior parte do tempo em contato com o paciente, prestando todos os tipos de cuidado e por isso, com condições de planejar a assistência de maneira adequada. Os principais instrumentos utilizados para avaliação da dor são as escalas visual e verbal numérica, que por vezes são utilizadas em associação com escalas multidimensionais, contudo, ainda existem equipes que não utilizam nenhum tipo de instrumento validado para avaliação. No manejo da dor, a equipe de enfermagem tem dado preferência a terapia farmacológica, conforme protocolo da escala analgésica da OMS, deixando de lado as técnicas não farmacológicas em virtude da grande demanda e do despreparo profissional. Entre as dificuldades mais citadas em relação à avaliação e o manejo da dor estão: falta de instrumentos padronizados, o desconhecimento profissional, a subjetividade e a complexidade da dor. Percebe-se através desse estudo que apesar da relevância e da importância do tema, existem inúmeros desafios a serem superados, pois a dor continua, em algumas situações, sendo mal avaliada, subnotificada e manejada de maneira inadequada, acarretando em inúmeros prejuízos à reabilitação e a qualidade de vida dos pacientes.

Palavras-chave: Dor. Dor crônica. Medição da dor. Manejo da dor. Enfermagem.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: jelevinski@bol.com.br e andreacassel@feevale.br

Características das pacientes submetidas ao exame Papanicolau em uma Unidade de Saúde da Família do Vale dos Sinos/RS

Natália Pires de Barros¹; Sabrina Oliveira de Matos¹; Luis Henrique Winter¹; Gabriela Bianchini Poblete Morales¹; Maristela Cassia de Oliveira Peixoto²; Janifer Prestes²

O exame preventivo de colo de útero (Papanicolau) é realizado com o objetivo de rastrear precocemente alterações celulares, e evitar o desenvolvimento do câncer (CA) de colo de útero. O Ministério da Saúde (MS) preconiza que todas as mulheres entre 25 a 59 anos com vida sexual ativa realizem o exame. Segundo o INCA estima-se 16.590 novos casos de CA de colo de útero/anual, em 2017 foram registrados 6.385 óbitos. Devido a pandemia de Covid-19, as unidades de saúde suspenderam os atendimentos considerados não prioritários, dentre eles o exame Papanicolau, deixando uma parcela da população desassistida. O presente estudo tem como objetivo caracterizar o perfil das mulheres atendidas por acadêmicos de enfermagem em uma unidade de saúde da família do Vale dos Sinos, que resultaram em coleta de Papanicolau. Trata-se de estudo exploratório, descritivo e quantitativo. As consultas foram realizadas no período entre 15/05/2020 até 05/06/2020, durante o referido período foram realizados 53 coletas de Papanicolau. Entre as variáveis pesquisadas destaca-se: em relação a faixa etária 26,4% tinham idade entre 46 e 55 anos; 1,88% entre 66 e 75 anos. Em relação a menarca 50,94% obtiveram entre 12 e 13 anos; 67,92% tiveram a sexarca entre 13 e 17 anos. Em relação ao histórico gestacional, 24,52% relataram ter duas gestações; 18,87% história de aborto e 71,69% realizaram parto normal; 11,32% estava gestante no momento da coleta. Para 58,49% a última coleta de Papanicolau há 1 ano. Em relação aos resultados 3,77% apresentaram alteração celular, possivelmente não neoplásico; quanto ao resultado 47,54% evidenciaram Lactobacilos, Cocos (16,39%); Gardnerella 14,75% e Cândida em 3,27%. A idade predominante das pacientes está de acordo com o preconizado pelo MS. A iniciação sexual precoce foi identificada em grande parte da amostra. Quanto ao tempo entre as coletas de CP, a maioria havia realizado há 1 ano, demonstrando que as mesmas desejam cuidar-se, inclusive em uma fase de pandemia, exprimindo a importância de zelar pelo seu bem-estar. Nos resultados dos exames, houve maior presença de bactérias inerentes à flora vaginal normal, identificando-se poucos casos de vulvovaginites. Reforça-se a importância de realizar os exames de papanicolau com o objetivo de detectar alterações precocemente, possibilitando o início precoce de abordagens terapêuticas necessárias, prevenindo os casos de câncer de colo de útero.

Palavras-chave: Câncer de colo de útero; Saúde sexual e reprodutiva; Prevenção.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: nati_barros12@hotmail.com e maristelapeixoto@feevale.br

CARACTERÍSTICAS EPIDEMIOLÓGICAS DOS RECÉM-NASCIDOS INTERNADOS EM UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL

Lais Freitas Beck¹; Isabel Cristina Wingert¹; Maristela Cassia de Oliveira Peixoto²

As condições maternas, placentárias ou fetais estão seguidamente associadas a determinadas condições que possam a vir afetar o recém-nascido (RN), sendo assim é de extrema importância a equipe de enfermagem estar atenta e preparada para possíveis dificuldades. O objetivo deste estudo é conhecer as características epidemiológicas dos recém-nascidos internados em uma Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN) de uma instituição privada do Vale dos Sinos no período de janeiro a junho de 2020. Trata-se de uma pesquisa exploratória, retrospectiva, documental, transversal com abordagem quantitativa. O resultado da presente pesquisa será a construção do trabalho de conclusão do curso (TCC) da pesquisadora. A coleta de dados encontra-se em andamento para a apresentação dos resultados no segundo semestre de 2020, quando ocorrerá a banca de TCC. Sabe-se que na instituição onde está sendo realizada a pesquisa, em 2019 ocorreram 1292 partos, sendo 120 partos vaginais e 1172 partos cesáreos. O número total de internações na UTIN neste mesmo período foi de 197, internações logo após o parto ou tardiamente. Os principais motivos de internação na respectiva UTIN no período citado foi: prematuridade, cardiopatia congênita, taquipneia transitória, baixo peso, hipoglicemia, icterícia, entre outras morbidades. Estudos realizados em 2018 pela Unicef e OMS apontam que 30 milhões de RNs nascem prematuros ou com baixo peso ou adoecem logo nos primeiros dias de vida. Em 2017, em torno de 2,5 milhões de recém-nascidos morreram nos primeiros 28 dias de vida, a maioria por causas evitáveis. Cerca de 80% dessas crianças tinham baixo peso ao nascer e em torno de 65% eram prematuras. A taxa de prematuridade brasileira é de 11,5% quase duas vezes superior à observada nos países europeus, sendo 74% desses prematuros tardios. Muitos casos podem decorrer de uma prematuridade iatrogênica, ou seja, retirados sem indicação, em mulheres com cesarianas agendadas ou avaliação incorreta da idade gestacional. É fundamental a equipe de enfermagem estar atenta as características das morbidades que acometem os RN's e a história prévia e gestacional da puérpera, a fim de prestar uma assistência de enfermagem mais qualificada. Sabe-se que o cuidado em UTIN é desafiador e requer muito empenho, dedicação e conhecimento, além da assistência ao RN, não se pode esquecer da puérpera que idealizou retornar para casa com seu filho logo após o nascimento, e que por alguma situação teve seu desejo alterado.

Palavras-chave: Prematuridade. Recém-nascido. Unidade de Terapia Intensiva Neonatal.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: laisbeck89@gmail.com e maristelapeixoto@feevale.br

Conhecer as influências do clampeamento tardio do cordão umbilical para o recém-nascido.

Cibele Calsing da Rosa¹; Caroline Vier Ferreira¹; Elenice Moraes ¹; Amanda Eloisa de Mello¹; Lisara Carneiro Schacker²

O cordão umbilical do recém-nascido (Rn) é clampeado e seccionado, isto pode ser feito imediatamente após o nascimento ou pode ser tardio, ou seja, até a artéria umbilical parar de pulsar. O objetivo deste estudo é conhecer as influências do clampeamento tardio do cordão umbilical para o recém-nascido através de uma revisão narrativa de literatura. Foram localizados sete artigos científicos. Dois artigos foram captados no banco de dados da Literatura Latina Americana e do Caribe em Ciência da saúde (LILACS), um artigo na Revista Paulista de pediatria (RPPED), um artigo no National Center for Biotechnology Information (NCBI), um artigo na Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), um artigo Scientific Electronic Library Online (SCIELO) e um artigo no Banco de dados da Fundação Oswaldo Cruz. Os artigos localizados foram entre os anos de ---2008 e 2017. Como critérios de inclusão definiu-se que seriam inclusos artigos que atendessem ao objetivo do estudo, artigos em português e inglês, que fossem relevantes para a pesquisa e de fontes confiáveis. Os artigos foram coletados entre abril e junho de 2020. Foi respeitado os direitos autorais conforme a Associação Brasileira de Normas Técnicas (NBR) sob o nº 6023/2002. Os resultados foram classificados em dois grupos temáticos: Prevenção da Anemia e outro Risco para Hiperbilirrubinemia. Cinco artigos mencionam que o clampeamento tardio auxilia na elevação da taxa de hemácias, contribuindo com o aumento dos níveis de ferro, prevenindo a anemia até os seis primeiros meses de vida. Já dois artigos evidenciam que é mais alta a deficiência de ferro durante a infância, não sendo primordial a elevação das taxas de hemácias nos primeiros meses após nascimento, sendo que o clampeamento tardio aumenta a necessidade de internação hospitalar para a realização de fototerapia devido a hiperbilirrubinemia. Esta patologia é decorrente de um processo fisiológico, podendo alcançar concentrações elevadas e ser lesiva as células do sistema nervoso central. Nestes dois artigos é enfatizado que a prevenção de anemia ocorre a longo prazo para aquelas crianças que tem uma base estruturada, como por exemplo amamentação exclusiva até os seis meses, suplementação de ferro e consumo de alimentos ricos em ferro. Considera-se não existir um consenso na literatura sobre o clampeamento tardio do cordão umbilical, apesar da maioria dos autores defenderem esta prática. Evidencia-se a necessidade de mais estudos nesta área.

Palavras-chave: Cordão umbilical. Nascimento. Recém-nascido.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: cibelec36@gmail.com e lisara@feevale.br

Construção de uma rede bayesiana como ferramenta para a triagem e fluxo de atendimento ao COVID-19

Raquel de Lima dos Santos¹; Andrielli dos Santos¹; Bruna Ferronato Machado¹; Bruno dos Santos Sampaio¹; Amanda Ribeiro Plasido¹; Michele Antunes²

Este resumo tem como tema a construção, o embasamento teórico e a metodologia utilizada no desenvolvimento de uma rede bayesiana como ferramenta para triagem de clientes adultos com sinais e sintomas de infecção pelo vírus SARS-CoV-2, agente etiológico da COVID-19. O estudo tem como problema a necessidade de uma estruturação e sistematização das informações sobre os sinais e sintomas, fatores de risco e critérios diagnósticos no atendimento a clientes com casos suspeitos e confirmados de COVID-19. O artigo explora a hipótese de que a rede bayesiana pode ser uma ferramenta de triagem e de fluxo dos clientes adultos no serviço de saúde. Diante do exposto, objetivou-se descrever a construção de uma rede bayesiana como ferramenta para a triagem e fluxo de atendimento a pacientes adultos com casos suspeitos e/ou confirmados de COVID-19. Visando responder este questionamento, optou-se por uma metodologia exploratória e bibliográfica. Foram exploradas as publicações do Ministério da Saúde e os artigos científicos publicados na literatura nacional e internacional, sobre a prevalência dos sinais e sintomas. Para o desenvolvimento da ferramenta, foi construída uma rede bayesiana composta por 89 nodos que compreendem os sinais e sintomas de Síndrome Gripal e de Síndrome Respiratória Aguda Grave. Os fatores de risco, critérios diagnósticos, exames complementares e fluxo para cuidados domiciliares ou hospitalares, bem como de descarte da patologia, também foram incorporados a sua estrutura. Foi elaborado um documento descritivo da rede bayesiana, a fim de elucidar as definições de cada um dos nodos. Estes materiais, foram desenvolvidos pelos acadêmicos e professores dos cursos de Enfermagem e de Ciência da Computação, do grupo de Computação Aplicada à Saúde, da Universidade Feevale. O resultado apresenta uma ferramenta que organiza e sistematiza as diretrizes do Ministério da Saúde, e que visa ser um componente para auxílio dos profissionais da saúde na tomada de decisão clínica. Para que, desta forma, a assistência seja realizada de maneira segura, com base em decisões acuradas, promovendo uma prática com qualidade e segurança. Posteriormente a rede será submetida a análise de validação de conteúdo, seguindo as etapas metodológicas a serem adotadas, a partir das diretrizes do Ministério da Saúde.

Palavras-chave: COVID-19. Ferramenta de Triagem. Redes Bayesianas.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: raquel.dlds@gmail.com e micheleantunes@feevale.br

Contribuição do curso de atualização do Pré-Natal na formação acadêmica

Luana Carolina Lehnen¹; Abiqueila Teodora Vaz Brito¹; Ilse Maria Kunzler²; Daiana Picoloto²

A organização do pré-natal é de responsabilidade dos três níveis de gestão, salienta-se, neste contexto as responsabilidades do município na implantação de um acompanhamento pré-natal de qualidade, conforme preconizado pelo Ministério da Saúde. Considerando as frequentes atualizações de condutas técnicas, bem como ajustes municipais de recursos humanos e organização da rede de saúde, criou-se um grupo de trabalho envolvendo rede de saúde do Município de Novo Hamburgo em todos os níveis de atenção e a Universidade Feevale, através das atividades extensionistas do Projeto Educar, vinculado ao Programa de Extensão Mãe-Bebê, para organização e discussão de um protocolo de Cuidado à Mulher no Pré-Natal. Entende-se que, além da divulgação do protocolo é importante uma atualização em forma de Educação Permanente, uma vez que muitas divergências de condutas são observadas e também possibilitar o envolvimento de todos na implementação do referido protocolo. Objetivou-se promover um espaço formal de atualização técnico-científica referente ao acompanhamento Pré-Natal, com vistas a embasar a atuação dos profissionais e acadêmicos de enfermagem da Universidade Feevale. O Evento, no total de 32 horas, teve como público alvo Médicos e Enfermeiros que realizam o acompanhamento Pré-natal, tanto da rede do município de Novo Hamburgo como da sexta e sétima região de saúde e acadêmicos do curso de Enfermagem da Universidade Feevale. Esse trabalho tem o objetivo de analisar as contribuições do curso de atualização para os acadêmicos participantes do evento. Para obter os resultados foi usada a metodologia de perguntas via WhatsApp, sendo enviada duas perguntas para cada aluno participante do curso de Pré-natal. Participaram 29 acadêmicos, mas para a análise foi considerado o retorno dos alunos, que foi um total de quatro. Destacou-se como principal contribuição do curso como espaço de atualização, conhecimento e trocas de experiências. Além disso também ocorreram relatos sobre a multi e interdisciplinaridade, a humanização, protagonismo do enfermeiro e a relação com a prática profissional. Verificou-se a importância da relação ensino-serviço tanto para qualificação da atuação da rede e formação acadêmica.

Palavras-chave: Conhecimento. Extensão. Pré-natal.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: luanaclehnen@gmail.com e ilse@feevale.br

COPING DOS PROFISSIONAIS DA ENFERMAGEM: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

PÂMELA HAACK¹; Líliliana Antonioli²

Profissionais de enfermagem enfrentam diariamente situações de estresse, devido a convivência com dor e morte de pacientes, e condições de trabalho muitas vezes inadequadas. Cada indivíduo desenvolve habilidades e estratégias afim de evitar adoecimento e estresse, essas estratégias denominadas Coping, são mecanismos cognitivos e comportamentais utilizados intencionalmente para lidar com os estressores e demandas específicas do dia a dia, internas ou externas ao indivíduo. Objetivou-se analisar quais as estratégias de coping têm sido utilizadas pelos profissionais da enfermagem a fim de minimizar o estresse ocupacional, conforme literatura científica disponível. O estudo foi conduzido através de revisão integrativa de literatura. Realizou-se busca online no Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), nos meses de fevereiro e março de 2020. Incluídos 24 artigos que tinham relação com a temática, publicados em português e espanhol, entre janeiro de 2011 a janeiro de 2020. Os direitos autorais das fontes pesquisadas foram respeitados. Os artigos selecionados foram analisados com a intenção de aprofundar e sintetizar o conhecimento. Dos artigos incluídos, houve predomínio da abordagem quantitativa (n=20), e publicados por enfermeiros (n=19). Emergiram dois agrupamentos temáticos: coping focado no problema, incluindo estratégias de cunho ativo; e coping focado na emoção, abrangendo estratégias de cunho adaptativo. As estratégias de coping mais frequentemente relatadas foram aquelas voltadas para resolução do problema, consideradas com foco no problema. Quanto ao coping focado na emoção, a estratégia mais frequentemente descrita foi a reavaliação positiva. A realização do presente estudo permitiu identificar que estratégias de coping focadas no problema parecem ser mais eficientes para evitar a ocorrência de estresse laboral. Todavia, a escolha da estratégia a ser utilizada é influenciada pelas habilidades cognitivas e emocionais dos profissionais, sendo o conhecimento e maturidade individual decisivos para que seja efetiva, visto que o uso de ambas estratégias de coping pode gerar resultados positivos ao profissional. Ressaltamos a necessidade das instituições incentivarem e promoverem estratégias de coping entre os trabalhadores da enfermagem, o que será benéfico para todos, profissional, equipe, paciente e instituição empregadora.

Palavras-chave: Adaptação psicológica. Estresse ocupacional. Equipe de enfermagem. Enfermagem. Coping.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: pamela_haack@hotmail.com e lilianaantonioli@feevale.br

Cuidados paliativos em pacientes oncológicos terminais: percepção do familiar

Monize Cassel Rödel da Silva¹; Andréa Luiza Cassel Franck²

O câncer é uma doença que atinge pessoas de diferentes idades e classes sociais, segundo o INCA, é o principal problema de saúde pública no mundo e está entre as quatro principais causas de morte prematura em grande parte dos países. A meta destes cuidados é melhorar a qualidade de vida, em seu final. O objetivo geral deste estudo é conhecer a percepção dos familiares de pacientes oncológicos terminais acerca dos cuidados paliativos. Trata-se de um estudo exploratório, de caráter descritivo e abordagem qualitativa. Para alcançar o objetivo, foram entrevistados sete sujeitos, maiores de 18 anos, que vivenciaram uma experiência com familiar com câncer em cuidados paliativos, sendo que o primeiro participante foi um sujeito próximo da pesquisadora; na sequência utilizou-se a técnica de seleção pelo método de snowball. A coleta de dados ocorreu no mês de março de 2020, a partir de entrevistas semiestruturadas, que foram transcritas e analisadas de acordo com o método de análise temática proposto por Minayo. A análise dos dados gerou quatro categorias, sendo elas: compreensão do familiar sobre cuidados paliativos; vivência do período de cuidados paliativos; principais sentimentos acerca dos cuidados paliativos e percepção da assistência em saúde durante os cuidados paliativos. Os resultados deste estudo apontam que os familiares compreendem que cuidados paliativos são um conjunto de ações que visam melhorar a qualidade de vida do paciente, e entendem importância destes cuidados. Quanto à vivência do período de cuidados paliativos, constata-se que os familiares reconheceram a necessidade de acompanhar o seu ente em todos os momentos, e a importância do apoio da família no quesito de cuidados. Evidenciou-se que os familiares têm inúmeros sentimentos relacionados aos cuidados paliativos, como sofrimento, dor, até sentimentos de alívio e sensação de dever cumprido. A maioria dos familiares percebem a assistência de saúde oferecida de forma positiva, considerando a assistência de saúde prestada muito boa. Os cuidados paliativos são ações que visam melhorar a qualidade de vida no processo de doença, prevenindo e aliviando o sofrimento, através do tratamento da dor e de outras necessidades físicas, espirituais e psicossociais. Compreender a percepção do familiar, pode gerar uma qualificação e humanização no cuidado.

Palavras-chave: Oncologia. Cuidados paliativos. Neoplasia.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: monizerodel@hotmail.com e andreacassel@feevale.br

DEPRESSÃO PÓS-PARTO

JOICE LIDIANE ROSA DE BORBA¹; Maristela Cassia De Oliveira Peixoto²

A depressão pós-parto (DPP) é um transtorno mental muito incidente no contexto de saúde pública, provoca alterações cognitivas, comportamentais e físicas. Compete à enfermagem aprimorar constantemente seus conhecimentos teórico-práticos para proporcionar o adequado cuidado à mulher. Este estudo teve como objetivo geral: Verificar a percepção do enfermeiro atuante na Estratégia de Saúde da Família, acerca da depressão pós-parto; e o objetivo específico: Verificar em que momento o enfermeiro atuante na Estratégia de Saúde da Família aborda a depressão pós-parto. Trata-se de uma pesquisa descritiva, com abordagem qualitativa, utilizando a técnica snowball. O presente estudo obedeceu aos pressupostos da Resolução nº 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde, que norteia para fins de pesquisas com seres humanos no Brasil. Participaram 7 enfermeiras que atuam em ESF na região metropolitana de Porto Alegre e concordaram em participar assinando o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Inicialmente a pesquisa seria realizada no formato de gravação em áudio, porém em virtude da pandemia de Covid-19, optou-se pelo envio do TCLE e do questionário por e-mail, com uma pergunta semiestruturada, para a análise das informações foi utilizada a temática que define Minayo (2010), resultando em uma categoria 1. Percepção do enfermeiro de Estratégia de Saúde da Família, acerca da depressão pós-parto e 2 subcategorias: Em que momento o enfermeiro aborda a DPP; Sinais e sintomas que identificam DPP. A partir de informações coletadas observou-se, que as enfermeiras de Estratégia de Saúde da Família reconhecem a importância de se trabalhar a depressão pós parto já no período gravídico e conhecem os fatores que predispõem está mulher a desencadear a mesma, mas a grande maioria das entrevistadas não aborda, por não ser rotina e devido a demanda da instituição. Muitas vezes as instituições não possuem protocolos e desta forma acabam não preconizando a consulta pós-parto para a mulher, somente para o RN, cabe nesse momento ao profissional de saúde o olhar mais criterioso das falas ou atitudes que a puérpera está desenvolvendo com bebê. O enfermeiro é um profissional com grande potencial e tem um perfil de escutar, cuidar e educar. E deve estar capacitado para identificar a DPP e a orientar as mulheres e familiares desde o período gravídico-puerperal.

Palavras-chave: Depressão pós-parto. Enfermagem. Estratégia Saúde da Família

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: joicelidi@hotmail.com e maristelapeixoto@feevale.br

DESAFIOS NA AMAMENTAÇÃO DO RECÉM NASCIDO PRÉ-TERMO

Julie Stephanie Carvalho¹; Bruna Ferronato Machado¹; Pamela Gomes¹; Lisara Carneiro Schacker²

A amamentação é muito importante para a saúde e desenvolvimento do recém-nascido, visto que apresenta muitos benefícios, contribuindo com o sistema imunológico, evitando infecções respiratórias, diminuindo risco de alergias, sendo o colostro a primeira imunização do bebê. Ainda, o aleitamento materno diminui em 13% a mortalidade até os 5 anos. O estudo teve como objetivo identificar os possíveis desafios para a amamentação do recém-nascido pré-termo na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal, descritos na literatura. Trata-se de uma revisão narrativa de literatura. Os artigos foram encontrados na base de dados da Literatura Latino-Americana em Ciências de Saúde (LILACS) e no portal Scientific Eletronic Library Online (SciELO), e Google Acadêmico. Os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) utilizados foram: recém-nascido, prematuro e amamentação. Foram selecionados no total, 7 artigos científicos para a realização do estudo, nos idiomas inglês e português, publicados entre os anos de 2010 e 2020, artigos completos e de acesso livre e online, sendo excluídos artigos incompletos. A coleta de dados ocorreu nos meses de maio e junho de 2020. Foi respeitada a NBR nº 6023/2002 da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT, 2013). Foram classificados 5 grupos temáticos, sendo eles: Desafios Relacionados aos Aspectos Biológicos e Fisiológicos da Mulher; Problemas Emocionais; Condição Sócio-econômica e Cultural; Falta de Orientações e Apoio; finalizando com o agrupamento denominado Características Fisiológicas e Complicações dos Recém-nascidos Pré-Termos. Um dos grandes desafios a serem vencidos, no primeiro momento, é a condição da mulher para amamentar, muitas apresentam pré-eclâmpsia, infecção urinária, mamilos planos e hipogalactia, depressão pós-parto, medo e insegurança. A falta orientação e apoio, associada a fatores emocionais, culturais e sócio-econômicos potencializa a necessidade de uma abordagem individualizada. Também se evidenciou questões relativas a própria característica dos recém-nascidos pré-termos, pois o uso de sondas por longos períodos, grau de imaturidade e complicações como infecções e doenças respiratórias, são desafios constantes a serem vencidos. Os achados indicaram que existem questões multifatoriais que se caracterizam como grandes desafios na amamentação dos recém-nascidos pré-termos, sendo necessária a adoção de estratégias resolutivas com uma abordagem interdisciplinar.

Palavras-chave: Amamentação. Prematuro. Recém-nascido.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: julies.carvalho@hotmail.com e lisara@feevale.br

DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM RELACIONADOS À COVID-19

Raquel de Lima dos Santos¹; Amanda Ribeiro Plasido¹; Andrielli dos Santos¹; Bruno dos Santos Sampaio¹; Júlio César de Melo Cavalcante¹; Vanessa Fernandes Mendes¹; Michele Antunes²

Este artigo tem como tema a elaboração de diagnósticos de enfermagem relacionados à infecção pelo vírus SARS-CoV-2, agente etiológico da COVID-19. O estudo tem como problema a definição de diagnósticos apropriados ao estado clínico dos pacientes com a doença, e com possibilidade de serem identificados na elaboração do processo de enfermagem, qualificando a atendimento prestado aos usuários dos serviços de saúde. O artigo explora a hipótese de que a utilização dos diagnósticos poderiam auxiliar o enfermeiro na tomada de decisão clínica, por meio do raciocínio clínico dos sinais e sintomas, e sugerir intervenções necessárias a fim de garantir a recuperação e reabilitação dos clientes internados por COVID-19. Visando responder este questionamento, optou-se por uma metodologia exploratória, de cunho bibliográfico, com o referencial da taxonomia de Diagnósticos de Enfermagem da Nanda International (2018-2020) e material divulgado pela mesma, publicações do Ministério da Saúde e os artigos científicos publicados na literatura nacional e internacional, sobre a prevalência dos sinais e sintomas. Portanto, para o desenvolvimento da ferramenta, o grupo de pesquisa de Computação Aplicada, formado por alunos e professores das áreas da saúde e tecnológica, da Universidade Feevale, realizaram o prévio levantamento dos critérios diagnósticos da COVID-19, que podem estar associados a sinais e sintomas, e fatores relacionados, a fim de estabelecer quais seriam os mais acurados frente aos principais achados clínicos da doença. Como resultado os diagnósticos de: Padrão respiratório ineficaz relacionado a infecção respiratória evidenciado por dispneia e pressão persistente no tórax, Ventilação espontânea prejudicada a infecção respiratória evidenciada por dispneia e diminuição na saturação arterial de oxigênio, Troca de gases prejudicada relacionada a infecção respiratória evidenciada por cianose central e dispneia, Hipertermia relacionada a infecção respiratória evidenciada por temperatura axilar aumentada e Dor aguda relacionada a infecção respiratória evidenciada por mialgia e cefaleia apresentam-se como os mais relevantes. A realização deste trabalho, permite identificar os diagnósticos que conduzirão a intervenções, a partir deste, sendo agregado ao uso da rede bayesiana COVID-19, facilita a elaboração do processo de enfermagem no atendimento na assistência aos usuários dos serviços de saúde.

Palavras-chave: Vírus da SARS. Diagnóstico de Enfermagem. Processo de Enfermagem. COVID-19.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: raquel.dlds@gmail.com e micheleantunes@feevale.br

Dificuldades do paciente ao diagnóstico de AIDS: relato de caso

Micaela da Silva Constante¹; Liliana Antonioli²

A Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (AIDS), causada pelo vírus da imunodeficiência adquirida (HIV), interfere na capacidade do organismo de combater infecções. Receber o diagnóstico de AIDS pode ser aterrorizante para jovens adultos, acarretando insegurança, medo, vergonha e desinformações. Muitos portadores de HIV escondem de seus familiares e amigos o diagnóstico, e por vezes negligenciam o tratamento e acompanhamento com profissionais de saúde ao decidirem lidar sozinhos com o sofrimento e incertezas acerca da AIDS. Este estudo objetivou relatar o caso de um paciente jovem portador de AIDS que demonstrou negação ao diagnóstico de doença crônica transmissível. Trata-se de um relato de caso, de situação vivenciada durante a disciplina de Prática curricular supervisionada de Enfermagem em Serviço de Centro Cirúrgico, em um hospital privado do Vale do Rio dos Sinos-RS. Paciente de 24 anos, sexo masculino, homossexual, evangélico e morador de uma cidade do Vale do Rio dos Sinos, recebido no hospital em um dia do mês de março de 2020 para submeter-se a cirurgia eletiva para cauterização de lesão anal. Ao ser admitido na sala de preparo cirúrgico relatou ser HIV positivo, diagnosticado em outubro de 2019. No entanto, não recordava quando havia ingerido a última dose de antirretrovirais e nem o nome dos mesmos. Questionado se possui consigo as referidas medicações, referiu que tira o rótulo dos frascos para que ninguém soubesse do que se tratava. Demonstrou em diferentes momentos pouca importância ao seu diagnóstico. Apesar de descontraído e falante, era possível notar o nervosismo devido a intervenção cirúrgica. Quanto a AIDS, em nenhum momento aparentou estar ciente das possíveis complicações e dos riscos relacionados a inadequação ao tratamento com antirretrovirais. A partir da vivência descrita e literatura científica consultada, considera-se que o vínculo profissional-paciente e apoio psicológico aos portadores do HIV podem ser eficientes alternativas para aceitação do diagnóstico e adesão ao tratamento com antirretrovirais, contribuindo ainda para acompanhamento terapêutico e menor sofrimento por conta da AIDS. Como parte da equipe de saúde, a enfermeira deve conhecer as peculiaridades dos pacientes HIV positivo e encontrar meios sensíveis e empáticos para acolher, orientar e acompanhar os pacientes, de forma a minimizar complicações físicas e emocionais devido a AIDS.

Palavras-chave: Síndrome de Imunodeficiência Adquirida. Cooperação e Adesão ao Tratamento. Apoio Social. Cuidados de Enfermagem. Doenças Transmissíveis.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: micaelaconstante.19@gmail.com e lilianaantonioli@feevale.br

Dificuldades identificadas pelos enfermeiros na utilização do protocolo de Manchester: uma revisão integrativa

elisiane de Oliveira Machado¹; Paloma Barragana Alves¹; Flavia Urbanski¹; Cíntia Leticia de Negreiros Kerschner¹; Camila Crippa¹; Janice Kollet¹; michele antunes²

Os serviços de urgência representam hoje no Brasil uma forma de acesso dos usuários no sistema de saúde, gerando assim diversas dificuldades e representando um relevante indicador de saúde. Existem diversos protocolos utilizados baseados em evidências para realização da classificação de risco em nível mundial, dentre eles, destaca-se o Sistema de Classificação de Risco de Manchester. Pelo fato de a porta de entrada para os serviços de saúde ter sido equivocadamente a emergência a nível mundial, institui-se metodologias na tentativa de organizar o a demanda visando estabelecer critérios. Esta, visa a gestão do risco, para garantir a segurança tanto do usuário do serviço quanto para o profissional enfermeiro e da instituição que o utiliza. O objetivo deste estudo foi identificar a produção científica sobre as dificuldades identificadas pelos enfermeiros na utilização do protocolo de Manchester. Materiais e métodos: Trata-se de uma revisão integrativa, com os artigos disponíveis nas bases de dados de dados: BASE (Bielefeld Academic Search Engine), SCIELO (Scientific Eletronic) e EBSCO, foram utilizadas as palavras-chaves: Manchester, dificuldades, enfermeiros. Os critérios de inclusão e exclusão foram artigos disponíveis online em português, inglês e espanhol, artigos na íntegra que retratassem a temática referente aos descritores da pesquisa, utilizados na plataforma Unique, no período de 2013 a 2018. Considerou-se como critérios de exclusão os artigos de revisão integrativa, sistemática, literatura e bibliográfica. Foram encontrados 2 artigos publicados em 2 bases de dados repetidas, então optou-se por incluir no estudo os que apareceram primeiro na pesquisa. A amostra foi de 8 artigos selecionados para a presente pesquisa. Foram identificadas 6 categorias de análise, a partir dos dados encontrados que são: 1 Carga de trabalho aumentada; 2 Falta de estrutura física; 3 Desconhecimento da população sobre o protocolo; 4 Precariedade do fluxo de encaminhamento para a rede de serviços de saúde; 5 Resistência da equipe médica a um trabalho conjunto; 6 Fatores facilitadores com o Sistema de Classificação de Risco de Manchester para o enfermeiro. Observou-se que após os anos de implantação do Protocolo de Manchester no Brasil, teve melhora do fluxo de atendimento, considerável na opinião dos enfermeiros, mas que ainda a muito que melhorar para que possa funcionar com a eficácia necessária.

Palavras-chave: Classificação. Enfermagem em Emergência. Acolhimento.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: enf.elisianemachado@hotmail.com e micheleantunes@feevale.br

DOENÇAS CRONICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS E AS VARIÁVEIS DA FUNÇÃO RENAL EM USUÁRIOS DE UMA ESTRATEGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA DO MUNICÍPIO DE CAMPO BOM

Tatiana martins da Silva¹; Karine da Silva²

As doenças crônicas não transmissíveis, são um grupo de diversos fatores de risco associadas, que podem levar a diversas incapacidades. Diabetes Mellitus (DM), Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) e Doença Renal Crônica (DRC) são algumas das doenças crônicas, com altos índices de morbimortalidade, sendo assim um sério problema de saúde pública; por vezes a causa primária de internações pelo Sistema Único de Saúde (SUS) e estão associadas ao desenvolvimento de outras doenças crônicas e complicações. O objetivo deste estudo foi identificar as doenças crônicas não transmissíveis em um grupo de usuários de uma Estratégia de Saúde da Família do município de Campo Bom-RS, assim como as variáveis da função renal e fatores de risco. O estudo teve abordagem quantitativa, descritiva e retrospectiva; aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa (CEP) sob parecer nº 3453237 A amostra estudada foram 103 usuários hipertensos e ou diabéticos, de ambos os sexos, adultos entre 18 e 60 anos. Os dados foram coletados de prontuários eletrônicos dos usuários. A análise estatística foi realizada através do Statistical Package for Social Science (SPSS) versão 26.0. Para descrição das variáveis quantitativas utilizou-se média e desvio padrão e das variáveis categóricas frequência. Para teste de associação foi utilizado Qui- quadrado, com significância quando $p \leq 0,05$. O sexo feminino foi prevalente (58,3%). A HAS foi a doença crônica não transmissível de maior prevalência (79,6%). O fator de risco mais elevado, foi a obesidade (22,3%). A taxa média da filtração glomerular encontrada foi 114,24 ml/min/1,73m². A associação com significância estatística foi entre HAS e DM, 35,90% ($p=0,01$). Deste modo, os resultados deste estudo revelaram que hipertensos e diabéticos não tem redução nas variáveis da função renal. No entanto, há necessidade de intervenções educativas de saúde, para modificar o fator de risco obesidade; assim como aos usuários com HAS e DM associados, devido ao elevado risco para desenvolver a DRC. O enfermeiro tem papel educador importante frente à as ações em saúde para esta população.

Palavras-chave: Hipertensão Arterial Sistêmica. Diabetes Mellitus. Doença Crônica. Enfermagem. Estratégia de Saúde da Família.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: silvamartins.tati@gmail.com e Karines@feevale.br

EDUCAÇÃO EM SAÚDE: o uso de máscaras como método preventivo do COVID-19.

Deise Ximendes de Araujo Ferreira¹; maristela peixoto²; Janifer Prestes ²

A pandemia COVID-19 tem um efeito avassalador, doença causada pelo novo coronavírus SARS-CoV-2, com quadro clínico que varia de infecções assintomáticas a quadros respiratórios graves. Conforme a Organização Mundial de Saúde, a maioria dos pacientes com COVID-19 (cerca de 80%) podem ser assintomáticos e 20% dos casos podem requerer atendimento hospitalar por dificuldade respiratória e desses casos aproximadamente 5% podem necessitar de suporte para o tratamento de insuficiência respiratória. Os sintomas da COVID-19 variam de um simples resfriado até uma pneumonia severa. Sendo os sintomas mais comuns: tosse, febre, coriza, dor de garganta e dificuldade para respirar. A transmissão acontece de uma pessoa doente para outra por contato próximo: toque, do aperto de mão; gotículas de saliva; espirro; tosse; catarro; objetos ou em superfícies contaminadas, como celulares, mesas, maçanetas, brinquedos, teclados de computador etc. A melhor forma para reduzir a disseminação do vírus está na educação em saúde e no comprometimento dos indivíduos. A educação em saúde é elemento essencial no trabalho do profissional de enfermagem, entende-se que, a educação em saúde é uma conversa entre as pessoas com objetivo de reunir forças e motivação para mudanças, seja de conduta ou adequações às novas situações. Trata-se de um relato de experiência de uma atividade realizada durante a disciplina de educação em saúde, com o objetivo de elaborar uma atividade educativa para conscientizar a população sobre a importância do uso de máscaras, como um dos meios evitar disseminação do coronavírus. O motivo pela presente proposta, foi a necessidade de orientar usuários de uma Unidade Básica de Saúde, sobre a importância do uso da máscara. Muitos dos usuários acessavam a unidade sem utilizar máscara, os usuários que as utilizavam reclamam da situação junto a equipe de saúde. Como forma de educar a população a equipe realizou sala de espera e fixou cartazes na comunidade, com orientações referente a importância e uso correto de máscaras. Após algumas semanas, a avaliação da ação foi positiva, os usuários aderiram o uso e as queixas da comunidade reduziram, atualmente a unidade recebe doações de máscaras artesanais para serem distribuídas à comunidade carente. Quando a equipe de saúde apoia o usuário da sua comunidade para tomar suas próprias decisões de forma reflexiva, está promovendo consciência crítica e aumentando a capacidade do sujeito de intervir na sua própria condição de vida.

Palavras-chave: COVID-19. Educação em Saúde. Enfermagem

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: deisedearaujo@outlook.com e maristela peixoto@feevale.br

EMPODERAMENTO FEMININO DISCUSSÃO DE CONTEÚDO

Cíntia Lazzari¹; Maristela Cassia de Oliveira Peixoto²; Janifer Prestes²

A notável desvalorização do sexo feminino em uma sociedade estruturalmente machista, classista e racista, que continua a questionar a capacidade intelectual da mulher. O presente estudo explora a hipótese de que o desvincilamento das mazelas culturais e dos preconceitos associados a mulheres em cargos de gestão e liderança pode se dar através do empoderamento feminino. Além de serem minorias no Brasil, as mulheres pretas lutam diariamente contra o racismo e a desigualdade. Buscam por uma representatividade preta em cargos políticos. Trata-se de um estudo de análise de conteúdo, com abordagem qualitativa. A pesquisa foi realizada na plataforma Google e teve as seguintes palavras: mulher, preta, política, gaúcha. O período de 2012 até 2019, foram encontradas diversas publicações, optou-se em analisar três reportagens que descrevia a trajetória de vida de uma mulher preta, profissional da enfermagem, eleita democraticamente por eleitores majoritariamente brancos e de origem alemã para ser sua representante no poder público. A falácia da inclusão de mulheres na política brasileira é constante, para cumprir a regra dos 30% de candidatas femininas, cota estabelecida por lei desde o ano de 2009, partidos acabam por registrar mulheres que não recebem votos, esse tipo de fraude contribui ainda mais para os baixos índices de representatividade feminina na política brasileira. Diante de tal situação é evidente que candidatos homens que dominam o cenário político a séculos chamam suas esposas, empregadas domésticas e secretárias para assinarem o pedido de registro de candidatura, essas mulheres acabam por somente fazer parte de números, essa prática infelizmente é muito comum no cenário político brasileiro, difícil de extirpar e coibir. A mulher que foi alvo deste estudo relata que luta para que mais mulheres tenham acesso e conhecimento sobre o meio. A partir do empoderamento feminino, mulheres tem a chance de extirpar o viés do machismo estrutural que julga a mulher como sendo a secretária ou a auxiliar, e não como quem está realizando a gestão. Em conclusão a luta é constante para extirpar os estereótipos e passar a ter o direito reconhecido de ser quem se é, de expressar livremente a forma de estar e de aparecer, mas, sobretudo de se autocompreender. O resultado deste esforço nos leva a uma luta constante por direitos que foram negados as mulheres por toda a história.

Palavras-chave: empoderamento feminino, gênero, política

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: cintia-lazzari@hotmail.com e maristelapeixoto@feevale.br

ESTÁGIO SUPERVISIONADO NA SAÚDE DA MULHER – A VIVÊNCIA DE DUAS DISCENTES.

Dhiuly Anhaia Alvira ¹; Suelen Natacha Fernandes Santos¹; Maristela Cassia de Oliveira Peixoto ²; Janifer Prestes ²

Durante a sua formação acadêmica o discente de enfermagem realiza diversas práticas e estágios com supervisão direta do professor. O acadêmico do oitavo semestre de enfermagem da Universidade Feevale, realiza estágio supervisionado na saúde da mulher, atuando na atenção primária e na maternidade de hospitais conveniados pela instituição de ensino. Sabe-se que estágios curriculares são importantes instrumentos para formação de profissionais de enfermagem, no qual se desenvolvem habilidades profissionais e se aperfeiçoam técnicas e procedimentos realizados diariamente no exercício da profissão. O presente trabalho tem o objetivo descrever a vivência de duas discentes durante a realização do estágio na maternidade. Trata-se de um relato de experiência com abordagem qualitativa. O estágio foi realizado na maternidade de um hospital da região metropolitana de Porto Alegre, no segundo semestre de 2019. Durante a sua permanência na unidade, as acadêmicas puderam acompanhar gestantes em trabalho de parto, o parto, o cuidado pós-parto, bem como a assistência ao recém-nascido. Sabe-se que o processo de parir é único para cada mulher, alguns partos são difíceis, por vezes prolongados e muito distante daquilo que a mulher idealizou, motivo pelo qual é necessária uma assistência humanizada por parte de todos profissionais da saúde que estão acompanhando aquele momento, partindo de decisões baseadas em evidências científicas. Ao acompanhar um desfecho de parto, as discentes vivenciaram uma experiência bastante frustrante, poderia se dizer de parto desumanizado. Onde o protagonismo do momento não foi da mulher que estava parindo e nem de seu bebê que estava nascendo, e sim a soberba de uma profissional da saúde. A atitude da profissional desencadeou um momento de frustração e impotência tanto para as discentes quanto para o acompanhante da paciente. O estágio supervisionado oferece experiências técnico-científicas, preparando o acadêmico a execução de suas atribuições, mediante ética e compromisso para liderar, comunicar-se e tomar decisões, porém, muitas vezes os alunos sentem-se frustrados com situações vivenciadas dentro das instituições de saúde. É necessário ter sempre um olhar com empatia, carinho, respeitar a decisão da mulher e proporcionar uma assistência humanizada. Nesse panorama, emerge, ainda, a necessidade de maior divulgação das diretrizes de assistência ao parto normal, no sentido de fortalecer as ações humanizadas na saúde da mulher.

Palavras-chave: Saúde. Parto. Enfermagem.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: dhiulyalvira1903@gmail.com e maristelapeixoto@feevale.br

Estratégias utilizadas por enfermeiros docentes para formação da visão holística no discente de enfermagem

elisiane de Oliveira¹; Paloma Barragana Alves¹; flavia urbanski¹; 4- Cintia Letícia de Negreiros Kerschner¹; Camila Crippa¹; Michele Antunes¹; gladis luisa baptista²

A visão holística é fundamental para que o enfermeiro possa prestar uma assistência humanizada, permitindo que o paciente seja visto de maneira integral. Sendo necessário que o docente, utilize estratégias para que seja ensinado durante o processo de formação do discente. O objetivo foi analisar a percepção dos enfermeiros docentes em relação a formação do cuidado holístico nos discentes. Estudo qualitativo cuja coleta dos dados foi a partir de um grupo focal de 09 professores enfermeiros do curso de uma Universidade do Rio Grande do Sul. Foram realizados 3 encontros, da análise de conteúdo dos dados empíricos emergiram surgiram 3 categorias temáticas: Categoria 1 – A visão holística versus humanização do cuidado; Categoria 2 – A visão holística: o desenvolvimento da competência; Categoria 3 – Limitações para o desenvolvimento da visão holística. A pesquisa revelou os docentes muito motivados e dedicados para o desenvolvimento da visão holística no processo de formação dos estudantes, mas sofrem influências de alguns fatores externos especialmente a deficiência do ensino básico no País. Na perspectiva da formação por competências evidenciou-se uma natural tendência dos docentes de utilizar-se de sua experiência pessoal e profissional, valorizar o conhecimento, as vivências e contribuições dos discentes para a construção de conhecimentos e mudanças de paradigmas. Buscando dar sentido aos saberes e instigando a compreensão de que a formação não termina com a formatura, nem se limita à sala de aula e campos de estágios. Quanto às diretrizes curriculares do curso de enfermagem os docentes colaboradores desta pesquisa demonstraram não fazer uso das mesmas para a embasamento do perfil do profissional a ser formado e sim baseiam-se intuitivamente na sua visão de certo e errado, formada a partir de suas experiências pregressas. Também surgiu durante os encontros um alinhamento entre o que os docentes compreendem por visão holística e humanização da assistência. Para eles não se pode prestar uma assistência humanizada sem conseguir enxergar o indivíduo como um todo buscando atender as necessidades reais e individuais dos pacientes. Concluiu-se, que o desenvolvimento de uma visão holística está muitas vezes relacionado às experiências pessoais dos docentes e discentes do que em um processo sistemático e intencional de formação.

Palavras-chave: Visão Holística. Humanização. Educação. Enfermeiro.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: enf.elisianemachado@hotmail.com e solardasbromelias@hotmail.com

ESTUDO DE CASO DE UMA CRIANÇA INTERNADA POR COLITE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Igor de Oliveira Lopes¹; Eduarda Backes¹; Cátia Aguiar Lenz²

Doenças Inflamatórias Intestinais são consideradas problemas da população moderna, geram repercussões na qualidade de vida, alterações no âmbito social, psicológico e profissional. Este estudo tem por objetivo, apresentar o caso clínico de uma criança, do sexo feminino, com nove anos de idade, com diagnóstico de colite, e os diagnósticos e intervenções de enfermagem relacionadas. Trata-se de um estudo descritivo-exploratório de abordagem qualitativa, por meio de estudo de caso em formato de relato de experiência. O estudo de caso apresentado, foi desenvolvido durante a prática supervisionada em saúde da criança em um hospital da Região do Vale do Rio dos Sinos em 2019. Realizada coleta de dados através da anamnese e exame físico, revisão do prontuário e pesquisas bibliográficas. A taxonomia utilizada foi Carpenito-Moyet (2018). Os princípios éticos foram respeitados conforme resolução 510/2016. Criança com história de internação no seu primeiro ano de vida para tratamento de gastroenterite aguda, na avaliação física apresentava 73 kg, altura de 1,57 cm, índice de massa corporal de 29,6, indicativo de sobrepeso. Internou com quadro de dor abdominal, náusea, vômitos e diarreia com sangue. Definiu-se como principais diagnósticos de enfermagem a “Dor crônica, relacionada a espasmos muscular reflexos e inflamação intestinal, manifestado pelo relato de dor persistente e ansiedade”, também a “Diarreia, relacionado a má absorção e inflamação secundária á colite, evidenciado por fezes soltas e dor abdominal” e “Manutenção ineficaz da saúde, relacionado à falta de acesso ao serviço de saúde e alimentação insatisfatória, caracterizado por estilo de vida não saudável”. Inclui-se como intervenções, investigar a classificação da dor, promoção de atividade de entretenimento para alívio da dor e envolver a equipe, familiar e criança no controle da dor. Discussões abordaram a ausência de novos exames laboratoriais, influência dos fatores sociais, genéticos e perinatais. Considera-se influências entre seu portador e seus hábitos de vida, afetando diretamente sua qualidade de vida. Percebeu-se a necessidade de maior investigação para o diagnóstico diferencial, medidas de promoção e prevenção devem ser implementadas, associado ao suporte psicológico, social e educacional. O papel da enfermagem é exponencial, seja atuante na prevenção, promoção ou no tratamento, logo, é vigente a importância de discussões sobre esta patologia.

Palavras-chave: Doenças Inflamatórias Intestinais. Saúde da Criança. Enfermagem Pediátrica.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: oliveira.oliveiraigor@hotmail.com e lenz@feevale.br

EVENTOS ADVERSOS NA ASSISTÊNCIA À SAÚDE DO PACIENTE HOSPITALIZADO: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Elisiane de Oliveira Machado¹; Luciana Helena da Silva¹; 2- Cintia Leticia deNegreiro Kerschner¹; Camila Crippa¹; Flavia Urbanski¹; Janice Kollet¹; Michele Antunes²

Os eventos adversos são ocorrências indesejáveis que podem causar danos ao paciente hospitalizado, gerando assim o comprometimento à sua segurança. Observa-se que grande número de profissionais da saúde tem buscado por informações que respondam aos questionamentos sobre o assunto, gerando assim crescentes discussões pela importância da segurança do paciente. O objetivo do estudo foi identificar s eventos adversos na assistência a saúde do paciente hospitalizado. A pesquisa foi uma revisão bibliográfica de literatura, nos últimos dez anos, buscando as evidências sobre alguns eventos adversos, erros de medicação e segurança do paciente, verificando os avanços e discussão acerca destes temas, bem como o trabalho da enfermagem frente a esses fatores. Como fontes de pesquisa, foram utilizadas as bases de dados de enfermagem (Bdenf); a literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS); e a Scientific Eletronic Library Online (SCIELO). Foram incluídas no estudo as publicações em língua portuguesa, disponíveis gratuitamente nas bases de dados já citadas, que correspondiam à pesquisa em questão, obedecendo os critérios de contexto e período das análises. A amostra foi composta por 43 artigos. Os resultados dos artigos permitiu-nos verificar uma visão global dos deveres como profissionais, podendo assim futuramente apoiar nas ações de enfermagem, possibilitando um agir com conhecimento, além de propor que o cuidado em enfermagem contemple ações que possam assegurar qualidade e confiança do paciente na assistência de enfermagem. Este estudo não encerra o debate dos assuntos relacionados às temáticas propostas, é apenas parte do grupo de trabalhos que buscam por melhorias contínuas nos serviços de saúde. Afinal, os eventos adversos são indicadores valiosos que podem auxiliar na evolução da qualidade dos serviços de assistência à saúde do paciente hospitalizado.

Palavras-chave: evento adverso. segurança do paciente. risco

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: enf.elisianemachado@hotmail.com e micheleantunes@feevale.br

FATORES QUE PREDISPÕEM O AUMENTO DA INCIDÊNCIA DE SÍFILIS EM GESTANTES: REVISÃO DE LITERATURA

Pâmela Daniele Groth¹; Rose Lauren Campos Kohlmann¹; Liliana Antonioli²

Em 2016 o ministro da saúde admitiu que o Brasil enfrentava uma epidemia de sífilis. Contudo, entre 2017 e 2018, houve aumento de 25,7% de sífilis em gestantes, e aumento de 5,2% na ocorrência de sífilis congênita. A sífilis é considerada uma Infecção Sexualmente Transmissível (IST), em gestantes, quando não tratada, pode acarretar problemas durante a gravidez e no parto, inclusive podendo levar a morte fetal ou gerando agravos irreversíveis à saúde da criança. Devido as restrições impostas pela pandemia de Sars-CoV-2, a tendência é de possível acréscimo nos casos de sífilis, visto que muitas gestantes acabam por não buscar os serviços de saúde, por medo de contrair o novo coronavírus (COVID-19).

Objetivou-se buscar informações sobre fatores que predispoem ao aumento no número de sífilis gestacional, e identificar as principais ações implementadas para reverter o quadro atual.

Trata-se de uma revisão da literatura, utilizando dados do Boletim Epidemiológico do Ministério da Saúde e publicações científicas acerca da temática, disponibilizadas virtualmente.

Destacaram-se como causas frequentes para ocorrência de sífilis gestacional a falta de conhecimento dos profissionais que atendem as gestantes e acabam por não orientá-las ou não realizam adequadamente a investigação de ISTs; prescrição de tratamento inadequado; início tardio do pré-natal; não adesão ao tratamento por parte da gestante ou de seu parceiro; e indisponibilidade de medicação pelo SUS para a terapêutica medicamentosa. Ainda, a sífilis em gestantes, tem prevalência em mulheres designadas pardas ou negras, faixa etária de 20 a 29 anos de idade, e ensino médio incompleto. Neste sentido, a estratégia mundial 2016-2021 do setor global de saúde, para combate as ISTs, determinou a expansão de intervenções e serviços para diminuir o impacto deste problema de saúde pública até 2030. Dentre as estratégias cita-se compra centralizada e distribuição de insumos de diagnóstico (testes rápidos) e tratamento (penicilina benzatina e cristalina) da sífilis, disseminação de informação as gestantes, e promoção de pesquisas voltados para o enfrentamento da sífilis no SUS.

Reforça-se a necessidade de maior divulgação sobre os impactos da sífilis na saúde da gestante e bebê. Capacitação aos profissionais da saúde para prestarem assistência qualificada, segura e resolutive. Bem como, ressaltar a importância de gestantes e parceiros aderirem ao tratamento, a fim de mitigar as crescentes taxas de sífilis gestacional.

Palavras-chave: Sífilis; Sífilis Congênita; Etiologia; Epidemiologia

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: pamelagroth@outlook.com e lilianaantonioli@feevale.br

FEMINICÍDIO NO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL DURANTE O PERÍODO DE DISTANCIAMENTO SOCIAL

Lais Freitas Beck¹; Andrielli dos Santos¹; Maristela Cassia De Oliveira Peixoto²; Janifer Prestes²

Atualmente, o novo coronavírus (COVID-19) está gerando uma transformação na forma como vivemos. Para enfrentar a Pandemia, medidas de distanciamento social foram adotadas a fim de retardar a disseminação do vírus, evitar o colapso do sistema de saúde e preservar a vida dos cidadãos. Durante este período, países registraram aumento no número de casos de violência doméstica. As mudanças de convívio social afetaram os grupos mais vulneráveis, especialmente as mulheres, que estão sujeitas a situações de perigo, tendo elas dificuldade em acessar os serviços de apoio, assim, o número de casos de violência contra a mulher tende a aumentar e/ou evoluir ao feminicídio. Cerca de 40% dos homicídios de mulheres são perpetradas principalmente por pessoas com as quais as vítimas mantêm relacionamentos íntimos. Em 2015, foi homologada a Lei do Feminicídio (13.104/15) que define o crime como o assassinato de uma mulher causado por violência doméstica ou que tenha como fundo o “menosprezo ou discriminação à condição feminina”. O presente estudo tem como intuito analisar os indicadores de feminicídio no estado do Rio Grande do Sul durante janeiro a maio de 2019 e evidenciar as taxas de feminicídios durante o mesmo período de 2020. Trata-se de uma pesquisa de cunho quantitativo, utilizando dados registrados na Secretaria de Segurança Pública/RS. Observa-se que o total de registros encontrados no período supracitado foram de 32 casos em 2019 e 43 casos em 2020, constatando um aumento de 34,37% nos casos de feminicídio consumado. O feminicídio não é um fenômeno recente, é um problema gravíssimo que, infelizmente, teve um aumento significativo durante a pandemia, uma vez que no confinamento as vítimas se viram obrigadas a conviverem com seus agressores por longo período. O distanciamento social limita a disseminação do vírus, porém, tem causado um efeito perigosamente adverso: a elevação das ocorrências de violência doméstica e do feminicídio. Nesse contexto, nas ações realizadas neste período é fundamental salientar o enfrentamento à violência de gênero e maior acesso aos meios de denúncias, para que essas ações sejam usadas com fins de mecanismos de prevenção, proporcionando visibilidade para esta questão.

Palavras-chave: Coronavírus. Feminicídio. Violência de Gênero.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: laisbeck89@gmail.com e maristelapeixoto@feevale.br

Flebite associada a cateter venoso periférico: uma revisão integrativa

Vitória Caroline Schönardie¹; Andréa Luiza Cassel Franck²

O cateter venoso periférico é o procedimento invasivo mais comum e um dos recursos terapêuticos mais utilizados na assistência hospitalar, porém não está livre de riscos. Uma das principais complicações relacionadas é a flebite, definida como uma inflamação na veia, que prejudica o bem estar do paciente, aumenta o tempo de internação e repercute na qualidade da assistência. O objetivo geral deste estudo é analisar as contribuições descritas na literatura científica acerca da temática da flebite associada ao uso de cateter venoso periférico. A metodologia utilizada foi a revisão integrativa, baseada no método preconizado por Cooper (1982). A pesquisa foi realizada no mês de março de 2020 e respeitou os direitos autorais das fontes consultadas. Para a elaboração deste estudo, foram utilizadas as bases de dados online LILACS e B-DENF. Os Descritores em Ciências da Saúde utilizados foram: cateterismo periférico, cuidados de enfermagem, flebite e infecções relacionadas a cateter. As discussões apresentadas pelos autores foram divididas em quatro categorias, sendo elas: incidência e prevalência de flebite, caracterização dos pacientes com maior incidência de flebite, condutas na manutenção do cateter e no manejo da flebite e caracterização dos casos de flebite. Os resultados deste estudo apontam: taxas de incidência de flebite muito acima da de 5%, recomendada pela Infusion Nurses Society; grande divergência nos dados relacionados à caracterização dos pacientes com maior incidência de flebite, no que se refere ao sexo do paciente, faixa etária, diagnóstico inicial e tempo de internação; em relação às condutas na manutenção do cateter e no manejo da flebite, destaca-se o grande número de coberturas com integridade prejudicada e a fixação do cateter com esparadrapo e fita microporosa nas punções que desenvolveram flebite, prevalência da infusão contínua, infusão de antieméticos, drogas vasoativas, antibióticos, analgésicos, sedativos e eletrólitos, divergências no tempo de permanência do cateter e prevalência da conduta de enfermagem de remoção ou troca do cateter; na caracterização dos casos de flebite, destaca-se a prevalência de flebite em cateteres de calibre 20G e 22G, punção na região do antebraço e dorso da mão, predominância dos Graus de flebite 1 e 2 e de flebite do tipo química. Acredita-se que esta pesquisa ressalta a importância da enfermagem na prevenção e no manejo da flebite e destaca a importância da educação continuada para a equipe de saúde.

Palavras-chave: Cateterismo periférico. Cuidados de enfermagem. Infecções relacionadas a cateter. Flebite.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: vitoriaschonardie@gmail.com e andracassel@feevale.br

FORMA RACIONAL DE UTILIZAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL NOS CASOS DE COVID-19: REVISÃO DE LITERATURA

Macsuel Wasem Fagundes¹; Julio Cesar de Melo Cavalcante¹; Maicon Williams Ferreira Zimmer¹; Rodrigo Fraga¹; Bruna Ferronato Machado¹; Sabrina Chaves da Silveira¹; Lisara Carneiro Schacker²

O COVID-19 é uma doença respiratória aguda ocasionada pelo coronavírus da síndrome respiratória aguda grave 2 (SARS-coV-2). Os profissionais de saúde necessitam proteger-se de forma adequada, pois até junho de 2020 o Brasil possuía 31,7 mil profissionais contaminados. O objetivo deste estudo é verificar conforme os relatos da literatura a forma racional de utilização dos equipamentos de proteção individual (EPIs) pelos profissionais de saúde no ambiente hospitalar nos casos de COVID-19. Trata-se de uma revisão narrativa de literatura. Para a busca das publicações foram utilizados os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS), sendo eles: coronavírus, profissionais de saúde e medidas de segurança. Foi definido que seriam inclusos materiais no idioma português, publicados no ano de 2020, pesquisas quantitativas, qualitativas e manuais vinculados aos objetivos do estudo. Foram localizados sete artigos científicos, através das bases de dados Plataforma UNIQUE (Universidade Feevale), Elton B. Stephens Co. Information Services (EBSCO), Scientific Electronic Library Online (SCIELO), Cochrane Library e Google Scholar by Google, um documento científico publicado pelo site do Repositório Institucional para Troca de Informações da Organização Pan-americana de Saúde, três manuais técnicos e uma cartilha demonstrativa de paramentação e desparamentação disponibilizados no site do Ministério da Saúde. A coleta de dados ocorreu entre os meses de fevereiro e abril de 2020, sendo respeitados os aspectos éticos conforme NBR nº 6023/2002 da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT, 2013). Os resultados foram classificados em cinco grupos temáticos, sendo eles: Principais Tipos de EPIs; Formas e Tempo de Utilização dos EPIs; Retirada e o Potencial de Contaminação; Aplicações Práticas dos EPIs frente às diferentes exposições de contaminação; Higienização das Mãos. Para utilização racional dos EPIs deve-se considerar o local, público-alvo, risco de exposição e a dinâmica de transmissão do patógeno, no caso de COVID-19 usar medidas para proteção de contato, gotículas e aerossol. Devido a alta transmissibilidade do COVID-19 é indicado, durante o contato direto com o paciente, o uso de luva, Respirador padrão N95 ou PFF2 ou PFF3, ou equivalente, avental, capote ou macacão, protetor ocular (óculos ou face shield), touca e propé. Os EPIs são eficazes aos profissionais, desde que sua dinâmica de uso seja correta e aplicados às situações condizentes com seu potencial de proteção.

Palavras-chave: Coronavírus. Profissionais de Saúde. Medidas de Segurança.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: macsuelmax@gmail.com e lisara@feevale.br

Hipodermóclise: Uma nova velha alternativa de administração Subcutânea

Micaela da Silva Constante¹; Fernanda Silva De Souza Rodrigues²

A hipodermóclise é uma prática muito antiga, porém pouco utilizada na medicina moderna como alternativa para administração de fluidos pela via subcutânea. Esse estudo tem como objetivo identificar e explicar de forma clara e objetiva aspectos importantes dessa via de administração, além dos cuidados de enfermagem por meio de revisão da literatura. Para tanto, foram pesquisados artigos disponíveis nas bases de dados da Literatura Latino-Americana em Ciências da Saúde (LILACS), Scientific Electronic Library Online (Scielo) e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Foram incluídos artigos que continham como descritores “hipodermóclise”, “cuidados de enfermagem”, “via de administração” e “infusão subcutânea” desenvolvidos por diversas áreas da saúde, publicados em língua portuguesa, no período de 2015 a 2019. Foram escolhidos 4 artigos sobre o tema. Observa-se que a hipodermóclise é uma técnica alternativa de infusão subcutânea, cuja eficácia e benefícios já é comprovada, principalmente, para indivíduos sem condições de ingestão por via oral, para os que não apresentam condições de acesso venoso e para aqueles mais debilitados como os que se encontram em cuidados paliativos e os idosos. Porém está contra- indicada para pacientes com desidratação severa, em anasarca, que tenham necessidade de infusão rápida de medicamentos ou que estejam com distúrbios de coagulação. As medicações administradas devem estar em apresentação líquida, geralmente com indicação de infusão lenta em bolus e o volume infundido pode variar entre 1.000 ml e 3.000ml em 24 horas. Cabe a enfermagem o importante papel de conhecer as medicações que podem ser administradas nesta via e os principais locais de administração, que são: deltóide, região anterior do tórax, escapular, abdominal e face lateral da coxa. Ainda, explicar para o paciente e seus familiares as características principais do que está sendo infundido, ficar atento aos sinais flogísticos no local da punção e, aplicar calor e realizar massagem local, já que existem evidências científicas de que a taxa de absorção é incrementada com essas práticas. Sendo assim, a análise dos artigos permitiu observar a importância do conhecimento desta técnica pelos enfermeiros a fim de prestar uma assistência adequada aos pacientes. Observa-se ainda, que no Brasil o tema ainda carece de estudos e publicações com relatos de experiências.

Palavras-chave: hipodermóclise. cuidados de enfermagem. via de administração. infusão subcutânea.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: micaelaconstante.19@gmail.com e fernandarodrigues@feevale.br

Impacto da pandemia covid-19 nos atendimentos de urgência psiquiátrica

Pâmela Daniele Groth¹; Gilmar Gomes Mello¹; Maristela Peixoto²; Janifer Prestes²

Conhecido como COVID-19, o SARS-CoV-2, teve origem na China no final de 2019, alterou a vida da população a nível mundial, mudando o curso da economia e trazendo incertezas em todo o planeta. Devido a velocidade de propagação e contágio do novo vírus, a Organização Mundial da Saúde (OMS) recomenda o isolamento e distanciamento social, devido a incapacidade dos serviços de saúde em acolher todos os potenciais infectados. Recentes pesquisas apontam que tanto o distanciamento, como isolamento social, pode proporcionar nos indivíduos sentimentos de privação de liberdade, incertezas, medo, solidão, pânico e raiva. Podendo ocasionar sérios problemas de saúde mental. Algumas pesquisas descrevem um aumento de 80% nos casos de ansiedade e depressão, durante a pandemia do COVID-19. O presente estudo tem o objetivo de comparar os números de atendimento de emergências psiquiátricas realizados pelo Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU), de um município da região do Vale do Sinos/RS, do período de abril a junho de 2019, com igual período de 2020. Trata-se de um estudo transversal, descritivo com abordagem quantitativa. Os dados serão utilizados especificamente para fins no referido estudo. Após análise dos relatórios disponibilizados pelo gestor do serviço, foi possível evidenciar que entre os meses de abril a junho de 2019, foram realizados 378 atendimentos, destes 32 foram classificados como demandas de saúde mental – totalizando 8,46% de todos os atendimentos. Entre os meses de abril a junho de 2020, o serviço realizou 418 atendimentos, sendo que 78 eram demandas de saúde mental – totalizando 18,66%, um aumento superior 140%. Em pesquisa realizada na China, pós-crise da COVID-19, evidenciou que os grupos mais vulneráveis ao estresse, ansiedade e depressão, durante o isolamento social, foram do sexo feminino, estudantes, pessoas com mais de 60 anos e indivíduos que apresentaram algum sintoma relacionado ao novo coronavírus. Por ser um estudo de recorte específico e de curto prazo, não é possível concluir que o aumento do número de atendimento está relacionado somente a pandemia. Porém, reforça-se a necessidade de iniciativas de suporte e acolhimento as pessoas em situação de vulnerabilidade. Oferta de informações adequadas ao acesso remoto e intervenções online baseadas em evidências.

Palavras-chave: emergência; psiquiátrica; depressão; isolamento.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: pamelagroth@outlook.com e maristelapeixoto@feevale.br

Importância da empatia no contexto das relações sociais durante o período de isolamento

Cíntia Lazzari¹; Vanessa Fernandes Mendes¹; Bruno dos Santos Sampaio¹; Júlio César de Melo Cavalcante¹; Raquel de Lima dos Santos¹; Marta Rosecler Bez²

Este resumo tem como tema a reflexão sobre a relevância do pensamento empático e coletivo em tempos pandêmicos e de isolamento social, causados pelo COVID-19. O estudo tem como problema a necessidade de haver um pensamento empático e um olhar sobre o coletivo de uma sociedade historicamente marcada pela desigualdade estrutural, desigualdade essa que se mostrou ainda mais evidente com o contexto pandêmico. O artigo explora a hipótese de que através da empatia pode-se deixar um legado positivo frente às adversidades causadas pela desigualdade social durante o período de isolamento social, proporcionando um pensamento altruísta, diferentemente do contexto pré pandemia onde se vivia em modo piloto automático levando as pessoas para um pensamento egoísta. Objetivou-se discorrer sobre a empatia no contexto das relações sociais durante o período de isolamento, causado pelo COVID-19. Visando responder este questionamento, optou-se por a metodologia do relato de experiência. Portanto, para o desenvolvimento desta narrativa fez-se necessário buscar depoimentos de pessoas em diferentes contextos sociais, corroborando assim com o pensamento de que as desigualdades sociais em seus diferentes níveis são fatores agravantes da pandemia, tendo em vista que quem não tem acesso a condições dignas de moradia e vida e aos mínimos direitos fundamentais, ou está sem trabalho e renda, nunca esteve tão vulnerável como na era COVID-19. O resultado apresenta uma ambiguidade entre classes, onde a presença de privilégios para determinada parcela da população brasileira é inegável, enquanto para demais pessoas as desigualdades nunca ficaram tão explícitas e, por estarem às margens da sociedade, precisam lidar com as desigualdades no acesso aos direitos, o que os torna ainda mais vulneráveis diante deste contexto. Diante do exposto, vê-se a necessidade do pensamento altruísta e empático por parte da parcela com acesso a melhores condições sociais, no intuito de minimizar os efeitos da pandemia para os mais vulneráveis.

Palavras-chave: Empatia. Pandemia. Isolamento Social.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: cintia-lazzari@hotmail.com e martabez@gmail.com

INTERNAÇÃO PEDIÁTRICA: A PERCEPÇÃO DAS MÃES QUANTO À DELEGAÇÃO DOS CUIDADOS DE ENFERMAGEM.

Julia Seewald¹; Janifer Prestes²

Inúmeros motivos levam à internação de uma criança, nesta situação as mesmas veem em sua mãe um ponto de apoio e segurança depositando nela sua confiança. Nesta ocasião, as mães dos pacientes pediátricos passam a exercer o papel de cuidadora principal, com foco na recuperação do estado de saúde do seu filho. O presente estudo teve como objetivo identificar a percepção das mães quanto a delegação dos cuidados de enfermagem para com seus filhos, durante o período da internação pediátrica. O estudo é descritivo e exploratório com abordagem qualitativa. A amostra de sujeitos e coleta de dados foi realizada de acordo com a técnica de Snowball. Nesta pesquisa foram incluídas seis mães maiores de 18 (dezoito) anos, que concordaram e assinaram o termo de consentimento livre e esclarecido, e que tiveram pelo menos um de seus filhos internados em uma unidade de internação pediátrica. As condutas foram norteadas pela Resolução nº 466, de 12 de dezembro de 2012, do Conselho Nacional de Saúde. Na análise dos dados, utilizou-se a análise temática, emergindo assim categorias e subcategorias. Cat. 1- Percepção das mães em relação aos cuidados realizados pela equipe de enfermagem; Sub. 1.1- A Influência da conduta dos profissionais de saúde sobre a percepção das mães em relação a internação hospitalar; Cat. 2- O olhar da mãe quanto aos cuidados que a mesma realizou durante a internação do seu filho; Cat. 3- Sentimentos vividos pelas mães e como são utilizados no enfrentamento deste momento; Sub. 3.1- O apoio da família para com a mãe neste período de internação; Sub. 3.2- A religiosidade e a força da mãe. Identificou-se que as mães, diante do processo de cuidado ao seu filho hospitalizado, se veem como fator importante para a cura do mesmo. Destaca-se que a equipe tem papel fundamental no diálogo com a mãe, podendo interferir na forma como esta irá se manifestar durante o período de internação da criança. Esta pesquisa permitiu identificar que as mães, quando inseridas no processo e na rotina de hospitalização, não entendem a realização do cuidado para com seu filho como algo delegado, mas sim, como oportunidade de criarem laços afetivos mais fortes com ele.

Palavras-chave: Criança Hospitalizada. Enfermagem Pediátrica. Humanização da Assistência.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: juliaseewald@hotmail.com e janifer@feevale.br

Manejo do cateter venoso central totalmente implantado: uma revisão integrativa

Táise Rodrigues da Silva ¹; Andréa Luiza Cassel Franck ²

A prevalência de câncer no Brasil, vem aumentando de modo significativo nos últimos anos. Para garantir uma melhor sobrevida e aumentar a qualidade do tratamento em pacientes oncológicos, utiliza-se o cateter venoso central totalmente implantado, como via de acesso para pacientes que necessitam realizar protocolos quimioterápicos, promovendo uma administração segura destes medicamentos. Neste contexto, uma equipe treinada e experiente no manejo do CVC-TI, reduz significativamente o índice de complicações relacionadas ao dispositivo que tem se tornado essencial no tratamento de pacientes com câncer. Este estudo tem como objetivo geral analisar as publicações acerca da temática do manejo do cateter venoso central totalmente implantado por meio de uma revisão integrativa da literatura científica nacional e segue as cinco etapas propostas por Cooper (1982): formulação do problema, coleta de dados, avaliação dos dados, análise, interpretação dos dados e apresentação dos resultados. A pesquisa foi realizada em fevereiro e março de 2020 nas seguintes bases de dados: Base de Dados de Enfermagem (BDENF) e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), sendo utilizados os seguintes descritores em Ciência da Saúde (DeCS): “cuidados de enfermagem”, “enfermagem oncológica”, “cateterismo venoso central”, “cateter de permanência”, “cateter venoso central totalmente implantado” e “manejo”. Respeitou-se a autoria das fontes pesquisadas, conforme a Lei nº 9.610, de 1998. Foram incluídos artigos publicados no período de 2009 a 2019, selecionados por meio de pesquisas quantitativas e qualitativas, buscando fontes primárias, artigos completos, de acesso livre e online, no idioma português. Identificou-se um total de 352 artigos; após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, foram selecionados sete artigos relacionados ao tema. A apresentação dos dados ocorreu através de gráficos, diagrama de Prisma e quadro sinóptico. As discussões apresentadas pelos autores foram descritas em 2 categorias: manejo do cateter venoso central totalmente implantado e educação continuada no manejo do cateter venoso central totalmente implantado. A primeira categoria foi subdividida em três subcategorias: punção do CVC-TI, heparinização do CVC-TI e condutas na obstrução do CVC-TI.

Palavras-chave: Cateter venoso central totalmente implantado. Enfermagem. Oncologia. Cateterismo venoso central. Manejo. Cateter de permanência.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: taise.rds@gmail.com e andreacassel@feevale.br

O Autocuidado da Fístula Arteriovenosa

Denise Saraiva da Silva¹; Karine da Silva²

A doença renal crônica é considerada problema de saúde pública em todo o mundo. No Brasil, a incidência e a prevalência de falência de função renal estão aumentando, as dificuldades impostas pelo tratamento, muitas vezes, influenciam na adesão do doente renal crônico a manter os cuidados necessários na fístula arteriovenosa (FAV). O objetivo geral deste estudo foi identificar a adesão do autocuidado com a FAV nos pacientes em tratamento dialítico. Trata-se de um estudo descritivo, exploratório e quantitativo no qual foi utilizado um instrumento para coleta de dados aplicado individualmente. A amostra foi constituída de trinta pacientes renais crônicos em programa de hemodiálise de um Serviço Público de Nefrologia em Guaíba/RS. A coleta de dados ocorreu durante o mês de abril de 2020, mediante assinatura do TCLE e aplicação do instrumento de coleta de dados com 27 questões objetivas de múltiplas escolhas. Os resultados das variáveis nominais foram expressos através de análises de frequência e as variáveis contínuas através de média. Nos resultados referentes ao perfil dos pacientes, observou-se o número de indivíduos do sexo feminino 15 (50%) foi igual ao número de indivíduos do sexo masculino 15 (50%); quanto a idade a média foi de 55,1 anos e a predominância da raça branca em 23 (76,67%) participantes; quanto ao grau de escolaridade o maior índice foi de pacientes com o ensino fundamental incompleto, 14 (46,67%) e 07 (23,33%) possuem o ensino médio completo. A incidência de pacientes com Hipertensão Arterial Sistêmica tem a representatividade de 27 (90%) dos indivíduos associando a Diabete Mellitus, onde 13 (43,33%) também são pertencentes a esse grupo. No que se refere ao tempo de confecção da FAV em utilização, 15 (50%) dos pacientes utilizam a fístula a mais de dois anos, e 20 (66,67%) indivíduos participantes da pesquisa, nunca realizarão nenhum tipo de re-intervenção da FAV sendo a primeira e única fístula para a utilização de seu tratamento; observou-se que 21 (70%) dos pacientes recebem orientações e esclarecimentos periódicos sobre os cuidados com a FAV; referente a qual o profissional que realiza atualmente as orientações quanto ao autocuidado com a FAV respondem que são os profissionais de enfermagem, 06 pacientes (20%) indicando o técnico de enfermagem e 16 (53,33%) indicando a enfermeira. Pode-se concluir que há conhecimento dos pacientes em relação ao autocuidado com a FAV.

Palavras-chave: Fístula arteriovenosa. Autocuidado. Insuficiência Renal Crônica. Diálise Renal. Enfermagem.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: denisesrv88@gmail.com e karines@feevale.com.br

O ESTRESSE OCUPACIONAL NA DOCÊNCIA

Marina Fritz¹; Maristela Peixoto²

O trabalhador docente tem suma importância no contexto social. O ofício do professor, contudo, vem sendo transformado na contemporaneidade, com atribuições exacerbadas e tarefas que antes não eram de sua vocação. Nesse contexto, o presente estudo traz como objetivo geral conhecer a percepção dos docentes atuantes em escolas públicas e privadas acerca do estresse ocupacional na docência. A pesquisa realizada é de caráter exploratório descritivo, com abordagem qualitativa. Ao realizar o estudo, foi respeitada a resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde (CNS), que diz respeito à pesquisa com seres humanos. Foi utilizado o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), sendo assinado em duas vias, uma delas ficando de posse do participante e a outra com a autora responsável. Participaram deste estudo dez docentes, de instituições públicas e privadas, de um município do Vale do Rio dos Sinos/RS, com idade mínima de 18 anos. Esses foram selecionados informalmente conforme os critérios de inclusão e exclusão, utilizando-se da técnica snowball ou “bola de neve”. A coleta ocorreu no mês de março de 2020. As respostas foram transcritas integralmente e analisadas através da temática de Minayo. Diante das falas, surgiu a categoria denominada “o estresse ocupacional na docência”. A partir dos relatos dos participantes, observou-se a influência dos fatores estressores na saúde e no bem-estar dos trabalhadores docentes, destacando a importância de práticas redutoras de estresse. Evidencia-se a relevância da prevenção dentro do ambiente escolar, como forma de diminuição dos agravos à saúde. É fundamental, portanto, que os gestores educacionais desenvolvam estratégias com foco na saúde e na qualidade de vida dos seus docentes. A prevenção dos agravantes à saúde dos professores deve ter início dentro das próprias instituições escolares, com foco no bem-estar de seus empregados. A efetividade de uma precaução do estresse dos professores faz com que exista possibilidade de melhorias no trabalho, com maior vontade de exercer a docência.

Palavras-chave: Docentes. Saúde do Trabalhador. Educação.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: marinafritznh@hotmail.com e maristelapeixoto@feevale.br

O IMPACTO DE FALHAS NO DIAGNÓSTICO E ACOMPANHAMENTO DO CARCINOMA INVASIVO DE COLO UTERINO: RELATO DE CASO

Luis Henrique Winter¹; Maristela Cassia de Oliveira Peixoto²; Janifer Prestes²

O carcinoma de colo uterino (CCU), caracteriza-se como uma das principais neoplasias da população feminina, sendo comumente caracterizado pelo seu potencial de infiltração em tecidos vizinhos, como bexiga, reto, e vias linfáticas. Em 2018, no Brasil, o CCU foi responsável por 6,1% da mortalidade por neoplasias em mulheres. A detecção precoce é fundamental, pois desta forma as lesões precursoras podem ser avaliadas, detectadas e tratadas em seu estágio inicial, impedindo a progressão do câncer, sendo esta realizada principalmente pelo exame citopatológico. Os laboratórios de análises clínicas compõem-se fundamental ferramenta de auxílio na tomada de decisões, tanto na atenção primária como quanto em serviços especializados, sendo parte fundamental no processo de assistência à saúde, contudo, se houver a ocorrência de falha na análise do material coletado, pode-se mascarar uma patologia com potencial de dano grave ao paciente. O objetivo do estudo é apresentar um relato de caso de uma paciente atendida pelos acadêmicos de enfermagem do 8º semestre, que apresentou divergências no resultado do citopatológico. Trata-se de um estudo de caso de abordagem qualitativa, realizado durante a prática de estágio curricular II do curso de enfermagem. Respeitou-se a resolução nº 510 de 2016. Paciente V.S.M., 29 anos, realizou em 27/08/19 exame citopatológico com diagnóstico de "células atípicas de significado indeterminado"; encaminhada para colpocopia, procedimento realizado em 24/10/19 apresentando "lesão NIC III em epitélio metaplásico do colo uterino, com extensão para glândulas endocervicais"; em 01/06/20 realizou novo exame citopatológico, amostra encaminhada para o mesmo laboratório dos exames citados anteriormente: apresentando o seguinte resultado: "alterações celulares benignas, negativo para malignidade". No dia 25/06/20 paciente realizou conização com biopsia e teve diagnóstico de "carcinoma invasivo, com presença de neoplasia intraepitelial NIC II e III, com presença de invasão angiolinfática". Encaminhada em 01/07/2020 para avaliação e conduta oncológica com diagnóstico final de carcinoma epidermóide invasor em estágio Ib 1. Conclui-se que a falta de informações passadas a paciente em conjunto de erros diagnósticos, representam um fator iminente para o desenvolvimento e metástase do carcinoma uterino, devendo estes ser alvos permanentes de discussões em busca de melhorias e diminuição da incoerência diagnóstica e informativa.

Palavras-chave: Carcinoma. Citopatológico. Diagnóstico

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: henrique.winter@outlook.com e maristela.peixoto@feevale.br

O USO DA MANOBRA PRONA ASSOCIADO A VENTILAÇÃO NÃO INVASIVA FRENTE A PACIENTES COM COVID-19

Jenifer Martins Schaeffer¹; Michele Antunes²

As pesquisas recentes descrevem a insuficiência respiratória ocasionada pela COVID-19 como uma hipoxemia grave frequentemente associada a complacência pulmonar adequada. Devido a isto, alguns países optaram pelo manejo precoce através do posicionamento prona, o qual pode melhorar as trocas gasosas e a mecânica respiratória, associado a ventilação não invasiva. Objetivou-se identificar as produções científicas quanto ao manejo de prona nos pacientes COVID-19 em ventilação não invasiva. Trata-se de uma revisão integrativa, no PubMed e Google Acadêmico, com as palavras-chave "COVID-19", "Prona" e "Ventilação não invasiva", no ano de 2020, com a amostra de 19 estudos. Pode-se identificar que o uso dessa associação geralmente é aplicado em enfermarias e prontos-socorros, presente em 10 pesquisas. Em 08 artigos, citam melhora da PaO₂/FiO₂. Essa estratégia também demonstrou reduzir a incompatibilidade ventilação/perfusão (V/Q) tornando a perfusão pulmonar mais uniforme, melhorando as trocas gasosas, sendo demonstrada em 03 estudos. O monitoramento e avaliação dos sinais clínicos de desconforto respiratório são descritos em 05 artigos como aspecto chave no cuidado, havendo esforço inspiratório excessivo, a intubação endotraqueal deve ser fortemente considerada para evitar uma potencial lesão pulmonar. Outros 02 estudos citam a falha por mais de uma hora em ventilação não invasiva como limite para intubação. Em contrapartida, 03 pesquisas sugerem usar a medição da oscilação da pressão esofágica ou avaliar oscilações da pressão venosa central, o qual através delas é possível medir a alteração da pressão transpulmonar, pois o aumento do nível ocasiona lesão pulmonar autoinfligida, levando a uma diminuição severa da complacência pulmonar. A interface de capacete foi a preferida por minimizar o risco de aerossolização em 03 estudos e também pelo conforto ao paciente, pois a associação da manobra prona com a ventilação não invasiva possui pouca aceitabilidade e tolerância limitada do paciente como identificado em 05 artigos. Essa estratégia terapêutica evitou a necessidade de intubação em mais da metade dos pacientes em 04 estudos, entretanto, através dos demais 15 estudos não foi determinado se a intubação foi evitada ou atrasada. Conclui-se que a manobra prona pode melhorar a oxigenação em pacientes não intubados e faltam evidências se a associação com a ventilação não invasiva reduz a necessidade por ventilação invasiva a longo prazo.

Palavras-chave: COVID-19. Prona. Ventilação não invasiva.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: jeniferschaeffer@hotmail.com e micheleantunes@feevale.br

OS DESAFIOS DO ISOLAMENTO SOCIAL E NOVAS ROTINAS DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19

Cristiane Camargo Piva¹; VIVIANA RODRIGUES DE ALCANTARA¹; SARA KLEINSCHMITT¹; MARISTELA DA SILVA¹; SABINA MARIA STEDILE¹; GERALDINE ALVES DOS SANTOS²; MARCUS LEVI LOPES BARBOSA²

Desde o início de 2020 o número de casos de COVID-19 cresce no mundo, e por isso as pessoas estão cada vez mais preocupadas com cuidados que devem tomar para se prevenir, demonstrando novos comportamentos, mudando suas rotinas e hábitos. Contudo, sabemos que o novo coronavírus tem a capacidade de se espalhar rapidamente e, na maioria das vezes, é transmitido quando o doente ainda não apresenta sintomas. Também sabemos que os diferentes grupos sociais são atingidos de uma forma desigual, pois possuem realidades, tornando a situação ainda mais complexa. Neste sentido, o objetivo deste estudo foi descrever as alterações do comportamento em função da necessária mudança da rotina dos indivíduos, relacionando com o crescente contágio e disseminação da doença COVID-19. O estudo teve um delineamento descritivo, quantitativo e transversal. A amostra foi formada por 846 participantes, com idade superior a 20 anos, de ambos os sexos. Esta pesquisa de opinião intitulada foi realizada na plataforma Google Forms no período de maio e junho. A maior parte dos entrevistados é do sexo feminino(76,1%), com idade inferior a 40 anos(58,7 %). Parte desta população(39,7%) adotou por precaução o isolamento social completo, a grande maioria reduziu frequência de visitas a familiares, amigos e vizinhos(89,5%) e também teve que cancelar ou alterar passeios e viagens(72,3%). A grande maioria realiza atividades online(71,3%), porém somente parte dos entrevistados(44,7%) buscaram práticas novas para distração. Percebemos alterações na mudança de hábitos de parte da população, a qual adotou a higienização das compras ao chegar em casa(59,7%), porém pequena parcela empregou a estocagem de alimentos ou medicamentos(11,6%). As mudanças mais relevantes verificadas nos hábitos foram a adoção do uso de máscaras(97,6%) e o aumento dos cuidados da higiene pessoal(93,0 %). Neste estudo foi constatada uma mudança parcial nos costumes por parte dos indivíduos. Esta nova realidade forçou as pessoas a reverem as formas de convivência e contato com os demais, promovendo novos costumes e práticas rotineiras, alterando de uma forma impactante as relações interpessoais e padrões de coexistência. Afinal estas mudanças de hábitos vieram para ficar, pois existe uma tendência de ocorrência de novas enfermidades. É uma infeliz realidade que nos cerca, então que estas experiências sejam um aprendizado, e sirvam para que as futuras gerações estejam mais preparadas para enfrentar situações similares.

Palavras-chave: COVID-19. Isolamento social. Pandemia

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: PIVAANE@GMAIL.COM e GERALDINESANTOS@FEEVALE.BR

Percepção da equipe de enfermagem acerca da sedação paliativa em paciente oncológico terminal

Fabiana Wemmer¹; Fernanda Silva de Souza Rodrigues²

O Instituto Nacional de Câncer define cuidados paliativos como cuidados de saúde ativos e integrais prestados à pessoa com doença grave, progressiva e terminal. Os cuidados paliativos têm por objetivo proporcionar qualidade de vida ao paciente no fim de sua vida, nesta abordagem encontramos a sedação paliativa como a redução intencional no nível de consciência para diminuir a percepção dos sintomas incontroláveis através da terapêutica comum. O presente estudo teve como objetivo principal conhecer a percepção dos profissionais de enfermagem atuante em unidades oncológicas, sobre sedação paliativa em paciente terminal. O objetivo específico consistiu em compreender os sentimentos da equipe de enfermagem ao cuidar do paciente em sedação paliativa. Trata-se de um estudo exploratório com abordagem qualitativa, as informações foram coletadas através do método Snow Ball nos meses de Fevereiro e Março de 2020. Para avaliação dos dados, foi utilizada a análise de conteúdo de Minayo (2010), que permitiu a criação de três categorias: a primeira categoria abordou a sedação paliativa no controle dos sintomas refratários na percepção da equipe de enfermagem; a segunda categoria abordou como a enfermagem percebe o paciente que tem indicação de sedação paliativa; a terceira categoria abordou sobre os sentimentos atribuídos ao cuidar de um paciente terminal em sedação paliativa. Foi percebido que a maioria dos participantes veem a sedação paliativa como um alívio para o sofrimento do paciente que está em estágio avançado da doença oncológica. Entre as dificuldades encontradas, está o lidar com família, lidar com o luto e sentimentos de tristeza e angústia. A maioria dos participantes relatou o sentimento de alívio pelo fim do sofrimento e empatia pelo enfermo e seus familiares ao iniciar a terapia de sedação paliativa. Ressalta-se a importância de continuarmos abordando e estudando sobre sedação paliativa em paciente oncológico terminal, este assunto tão difícil de abordar pelo motivo de se tratar de fim da vida, de sofrimento e luto, mas tão necessário para podemos realizar o cuidado de maneira mais humanizada possível e servimos de apoio para o ser cuidado e sua família.

Palavras-chave: Oncologia; cuidado paliativo; sedação paliativa.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: faby.wemmer@hotmail.com e fernandarodrigues@feevale.br

Percepção da Qualidade de Vida do Enfermeiro Idoso em Exercício Profissional.

Daiana dos Santos¹; Janifer Prestes²; Maristela Cassia de Oliveira Peixoto²

O estudo avalia a percepção da Qualidade de Vida do Enfermeiro Idoso em Exercício Profissional e caracteriza os sujeitos da pesquisa, quanto a idade, sexo, tempo de atuação na enfermagem e Instituição que atua. Método: Participaram 8 Enfermeiras com idade igual ou superior a 60 anos que estão atuantes no mercado de trabalho e que residem na Região Metropolitana de Porto Alegre. Para limitar o tamanho da amostra foi utilizado o método de saturação de dados. Resultados: Foram organizados em duas categorias, sendo a primeira: Percepção de qualidade de vida para o profissional enfermeiro acima de 60 anos de idade onde afirmaram que qualidade de vida é estar com a saúde em dia, sentir-se ativas, estar trabalhando, ter tempo para fazer o que gostam e aproveitar momentos junto à família e amigos. Na segunda categoria: O dia-a-dia do profissional enfermeiro acima de 60 anos de idade no ambiente de trabalho, as mesmas afirmam que: é importante o convívio com os colegas, sentir-se respeitadas e valorizadas, fazer o melhor para o paciente e aluno, aprender e ensinar da melhor forma todos os dias, ter capacidade e humildade de lidar com diversas situações. Diante disso, verifica-se que o enfermeiro idoso que está inserido no mercado de trabalho após 60 anos, sente-se ativo, satisfeito e incluso na sociedade, capaz de poder passar a diante seus conhecimentos ampliando cada vez mais seu espaço no ambiente de trabalho. Todas as entrevistadas destacam a importância de continuar trabalhando até que suas capacidades física e mental permitam executar suas atividades diárias com autonomia e segurança.

Palavras-chave: Qualidade de vida. Enfermeiro. Idoso. Mercado de trabalho.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: daianadossantos48@yahoo.com.br e janifer@feevale.br

PERCEPÇÃO DAS MÃES SOBRE AS ORIENTAÇÕES DE ENFERMAGEM FRENTE AO ALEITAMENTO MATERNO

Dhiuly Anhaia Alvira¹; Cátia Aguiar Lenz²

A amamentação é uma estratégia natural de aproximação do binômio mãe bebê, sendo ela a formadora do primeiro vínculo da mãe com o filho logo após o nascimento. O acompanhamento por parte da equipe de enfermagem é um recurso imprescindível na amamentação, tendo em vista que são estes os profissionais que mais realizam ações e intervenções para a promoção e incentivo ao aleitamento materno. O objetivo deste estudo foi verificar a percepção das mães sobre as orientações para a promoção e incentivo ao aleitamento materno, realizadas pela equipe de enfermagem em unidade de alojamento conjunto. Trata-se de uma pesquisa de abordagem qualitativa de delineamento descritivo exploratório, por meio das informações e dados coletados durante entrevistas aplicadas às mães. Realizaram-se sete entrevistas com mães de sete bebês diferentes, que amamentam ou amamentaram seus filhos durante o período do nascimento até os doze meses de idade. A seleção das participantes ocorreu a partir da identificação das mães que participam do programa de extensão “Mãe e Bebê” da Universidade Feevale. O estudo respeitou os preceitos éticos da resolução 466/2012 e os critérios de inclusão e exclusão, anteriormente definidos. Nesta pesquisa, das sete participantes do estudo, duas perceberam e referiram receber orientações, apoio e auxílio quanto ao aleitamento materno da equipe de enfermagem no alojamento conjunto, com resultados eficazes; duas perceberam parcialmente; duas após complicações e uma informou não ter recebido. As orientações, apoio e auxílio dos profissionais da saúde, em especial do alojamento conjunto, bem como da família, estão presentes nas percepções conforme as falas das mulheres. Houve também referências de falta de apoio e comentários negativos relacionados a amamentação, e percebeu-se uma tristeza das nutrizes frente a este desamparo. Mesmo que os resultados da pesquisa se mostrem satisfatórios, sugere-se a realização de capacitações para profissionais que atuam com gestantes, puérperas e nutrizes afim de direcionar da melhor maneira a forma como as orientações serão realizadas, buscando um melhor atendimento das necessidades, assim como, aumentando os índices de aleitamento materno.

Palavras-chave: Aleitamento materno. Percepção social. Conduas de saúde. Equipe de enfermagem.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: dhiulyalvira1903@gmail.com e lenz@feevale.br

Percepção do enfermeiro sobre o Sistema de Triagem de Manchester no Serviço de Emergência: revisão integrativa

Elisiane de Oliveira Machado¹; Flavia Urbanski¹; Paloma Barragana Alves¹; 4- Cíntia Leticia de Negreiros Kerschner¹; Camila Crippa¹; Luciana Helena Silva¹; michele antunes²

A Classificação de risco é a triagem de prioridades, são tecnologias de saúde usadas para determinar o nível de complexidade, em que o atendimento ocorre de acordo com o potencial de risco e não pela ordem de chegada. Objetivo: descrever a percepção do enfermeiro e dos usuários sobre o Sistema de Triagem de Manchester (STM). Trata-se de uma revisão integrativa realizada no repositório UNIQUE, o qual é composto pelas bases repositórios LILACS, PubMed, Scielo e Complementary Index. Foram utilizados os descritores: “classificação de risco”, “emergência”, “enfermagem”, “Manchester”, “triagem” e “urgência”. Os critérios utilizados para seleção dos artigos foram: artigos publicados nacional e internacionalmente, que contenha a percepção do enfermeiro sobre o STM, publicados entre 2012 e 2019. Foram excluídos, os artigos que tratassem de outros protocolos para classificação de risco, e que não estivessem disponíveis online com livre acesso. A amostra foi composta de quatro artigos que obedeceram aos critérios de inclusão e exclusão. Os enfermeiros consideram o STM de extrema importância, pois oferece segurança na classificação das prioridades, entretanto, percebem a desorganização da rede e falta de comprometimento da equipe multidisciplinar. O STM facilita e direciona a classificação de risco, fazendo com que enfermeiros e usuários tenham maior segurança no ordenamento da prioridade. Apesar de ser uma ferramenta muito útil, por si só não soluciona os problemas de excesso de demanda que não denota urgência. Existem grandes barreiras a serem vencidas, deficiência de estrutura física, gestão da instituição, falta de comprometimento da equipe multidisciplinar e falta de orientação à população. É necessário que mais estudos sejam realizados sobre esta temática a fim de que o processo de classificação seja realizado de maneira segura e acurada para a condução clínica do usuário, proporcionando um atendimento seguro e qualificado.

Palavras-chave: Classificação. Enfermagem. Emergências.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: enf.elisianemachado@hotmail.com e micheleantunes@feevale.br

PERCEPÇÃO DO PARTO HUMANIZADO NA PERSPECTIVA DE UMA DOULA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Nathalia Moraes Castro¹; Carolina Luar Duarte de Andrade ¹; Michele Antunes ²

JUSTIFICATIVA: A assistência prestada às mulheres durante os fenômenos naturais fisiológicos do parto vem sendo submetido a várias transformações ao longo dos séculos. Com o movimento feminista, defendendo uma maior autonomia feminina e menos intervenções obstétricas, as doulas vêm conquistando espaço nesse cenário. A palavra doula refere-se à pessoa que dá suporte emocional à mulher, com treinamento específico sobre fisiologia do parto normal, métodos não farmacológicos para alívio da dor, cuidados pós-natais e aleitamento materno, além de sua presença diminuir significativamente a violência obstétrica e trazer a tona à discussão sobre o assunto, contribuindo para um parto mais humanizado e pelo protagonismo da mulher. **OBJETIVO:** Identificar a percepção de uma doula frente ao parto humanizado e quais ações elas desenvolvem no processo de humanização com parturientes e puérperas. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência sobre a percepção de uma doula frente ao parto humanizado, através de entrevistas com uma doula e uma puérpera, que foi realizado na disciplina de Projeto Integrador I, do Curso de graduação em Enfermagem. **RESULTADOS:** A partir dos relatos fornecidos constatou que o papel da doula é de suma importância, pois demonstrou diminuir a ansiedade e medo da parturiente, além de proporcionar autonomia da mulher através de informações sobre os seus direitos. O acolhimento e formação de vínculo fazem parte da estratégia da humanização que é fundamental no ato de cuidar e que foi muitas vezes ressaltado pela puérpera entrevistada. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que a doula reconhece a importância da sua assistência quando relata sua função como um serviço que propicia uma vivência mais positiva da gestação ao puerpério, sendo seus cuidados importantes para promover informações que vão desde aspectos biológicos aos direitos das mulheres, além de identificarem o seu potencial quanto à redução da dor, ao apoio à mulher como acompanhante e suporte no pós-parto. Nessa perspectiva, as ações das doulas são fundamentais para mudar o atual cenário obstétrico, fazendo-se necessária mais disseminação do conhecimento da legalização da atuação de doulas e a sensibilização da equipe multiprofissional.

Palavras-chave: Autonomia da mulher. Parto. Doulas. Humanização. Obstetria.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: nathaliacastromoraes@gmail.com e micheleantunes@feevale.br

PERCEPÇÕES DE DESCONFORTO, PREOCUPAÇÃO OU MEDO DURANTE O PERÍODO DE PANDEMIA DE COVID-19

Lais Freitas Beck¹; Maristela Cassia De Oliveira Peixoto¹; Viviana Alcântara¹; Sara Kleinschmitt¹; Marcele Medina¹; Cristiane Piva¹; Geraldine Alves dos Santos²; Marcus Levi Lopes Barbosa²

Não menos importante que a pandemia pelo Sars-CoV-2, a condição de saúde mental da população a nível mundial é reconhecida como potencial impacto social e econômico. Os múltiplos ataques da pandemia atingem todas as classes sociais, idades e sexo, resultando em percepções distintas em cada indivíduo. O presente estudo tem como intuito analisar as percepções de desconforto, preocupação ou medo durante o período de pandemia de COVID-19. O método possui um delineamento descritivo, quantitativo e transversal. Trata-se de uma pesquisa de opinião intitulada “Estudo das atitudes desenvolvidas no período de pandemia de COVID-19”. Participaram deste estudo 846 pessoas, com idade superior a 20 anos, sendo 76,1% do gênero feminino, 23,6% masculino e 0,2% preferiu não dizer. A média de idade foi de 37,98 anos, com desvio padrão de 12,76, sendo a idade mínima de 20 anos e máxima de 81. O estudo foi composto por 36 perguntas abertas e fechadas e realizado através do Google Forms. Os dados foram coletados no período de maio e junho. A análise descritiva dos resultados apontou que em ordem decrescente a percepção de maior desconforto, preocupação ou medo foi de saudade de pessoas próximas (68,9%), redução das opções de lazer (60,2%), redução da renda (53,7%), saudade da rotina (45,3%), precisar se afastar de alguém com que tinha convívio direto (29,4%), possibilidade de perder o emprego (27,4%), excesso de trabalho (20,9%), outras dificuldades acadêmicas (17,1%), dificuldade de conseguir atendimento médico (16,9%) e por fim perder o ano letivo (14,5%). Pode-se observar que condições de distanciamento e isolamento social trouxeram as relações afetivas ao topo das preocupações. A necessidade de permanecer em casa traz limitações laborais e econômicas a milhares de pessoas, que somado as restrições de lazer, rotina e convívio estiveram entre as preocupações da população. As adaptações no ensino com recursos tecnológicos e o posicionamento das instituições responsáveis minimizaram as preocupações com esta área, e curiosamente a dificuldade de conseguir atendimento médico foi um dos menores medos citados na pesquisa. Espera-se que os resultados, destas condições de saúde mental da população, não sejam prejudiciais e duradouros, e que nós como profissionais de saúde possamos colaborar com o retorno a normalidade.

Palavras-chave: Atitudes. COVID-19. Preocupação.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: laisbeck89@gmail.com e geraldinesantos@feevale.br

Perfil de candidatos inaptos à doação de sangue em Hemocentro de Porto Alegre

Cintia Renata Schuch¹; Juliana Sizue Fagundes Kinukawa¹; Juliane de Souza Scherer²

Conforme a Organização Mundial de Saúde (OMS), a proteção dos doadores e receptores é um dos mais importantes focos dos serviços de hemoterapia. A legislação atual estabelece que é de responsabilidade do hemocentro a proteção e orientação do doador inapto. O objetivo geral foi delinear o perfil de prováveis doadores de sangue de um serviço de hemoterapia de Porto Alegre; e os objetivos específicos foram: caracterizar os candidatos inaptos à doação de sangue recusados na triagem clínica e diferenciar os motivos de recusa. Tratou-se de um estudo de delineamento transversal e quantitativo, através da análise documental descritiva e retrospectiva. A população do estudo retrata a avaliação diária de doadores de sangue inaptos na triagem clínica de um serviço de hemoterapia de Porto Alegre, a partir das informações registradas através do COSAH (Coordenação de Sangue e Hemoderivados), considerando o período de janeiro a dezembro de 2017. Este estudo defere os requisitos éticos, conforme a Resolução nº 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde. Este projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Feevale em conjunto com a instituição coparticipante. No ano de 2017, o Hemocentro onde foi conduzido o estudo, obteve um total 21.524 (62,31%) candidatos à doação de sangue, sendo 8.655 (40,21%) dos doadores do sexo feminino e 12.869 (59,79%) do sexo masculino. Foram considerados inaptos na triagem clínica 8.113 (37,69%); destes, 4.620 (56,95%) eram do sexo feminino e 3.493 (43,05%) do sexo masculino. Os principais motivos associados à rejeição de candidatos à doação de sangue na triagem clínica foram: a anemia, comportamento sexual de risco, entre outras causas. Os resultados desta pesquisa fortalecem a importância da triagem clínica como cuidado de enfermagem para o doador. É imprescindível ressaltar que para garantir segurança e qualidade no processo transfusional, todos os procedimentos que envolvem as etapas de doação devem obrigatoriamente obedecer a rígidos padrões de qualidade. Também a execução de cada etapa deve ser realizada por profissionais capacitados e utilizando técnicas específicas e adequadas. Os critérios de doação foram recentemente revistos, o que ampliará as potencialidades de captação futura.

Palavras-chave: Transusão sanguínea; Doação de sangue; Perfil epidemiológico.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: cintia.schuch@gmail.com e sjuliane@feevale.br

PERSPECTIVA DO TRATAMENTO POR ESTERILIZAÇÃO PARA A CURA DO HIV: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Camila Correa Burtet¹; Catia Aguiar Lenz²

Diversos estudos estão sendo realizados, desde a década de 1980, em busca de tratamentos para a cura do HIV. No entanto somente em 2007 surgiu o primeiro caso de remissão do vírus do HIV-1, o grande feito ocorreu através de um transplante alogênico de células tronco hematopoiética. O objetivo geral foi identificar as publicações científicas sobre a perspectiva do tratamento por esterilização para a cura do HIV-1. Trata-se de de uma revisão integrativa realizada na base de dados Medical Literature Analysis and Retrieval System Online no período entre 2009 e 2019. Foram 9 os artigos selecionados, disponíveis online, completos e não pagos, publicados em inglês. Na descrição dos estudos de casos, tanto os semelhantes, que analisaram o mesmo sujeito, como os distintos, ao qual trataram de diferentes pessoas, apresentaram pacientes soropositivos com malignidades hematológicas submetidos ao TCTH alogênico com remissão do vírus, exceto em um estudo que não deixa evidente. Em relação aos resultados sobre as perspectivas de cura do HIV-1, através do tratamento por esterilização/TCTH, em cinco artigos os autores sugerem que o paciente pode ter alcançado a cura através TCTH pois, permaneceram em remissão do vírus, um artigo declararam o paciente curado, já em três artigos os autores permanecem em busca pela cura do HIV, pelo mesmo método. As discussões acerca da cura do vírus por meio do tratamento por esterilização continuam, mesmo com um paciente até o presente momento diagnosticado curado e outros em acompanhamento e monitoramento com remissão do vírus até então. Ainda há muita cautela quanto ao tratamento devido ao alto risco, custo elevado, pela dificuldade em encontrar doadores compatíveis e poucas remissões, mas os pesquisadores estão otimistas e acreditam que estão no caminho certo. Compreende-se que os profissionais de enfermagem se mantenham atualizados quanto aos estudos científicos recentes e inéditos relacionados ao tema, pela grandiosidade e aprendizagem, para tanto que foi proposto nesta pesquisa.

Palavras-chave: Esterilização.HIV-1. Resultado do tratamento. Transplante de medula óssea

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: camilaburtet@hotmail.com e lenz@feevale.br

POTENCIALIDADES DA INTEGRAÇÃO ENTRE ENSINO E SERVIÇO DE SAÚDE: UM RELATO SOBRE A FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Ígor de Oliveira Lopes¹; Isabel Cristina Wingert¹; Lais Freitas Beck¹; Kátia Fernanda Souza de Souza¹; Maristela Cassia de Oliveira Peixoto²; Janifer Prestes²

O processo de integração do ensino-serviço através da inserção de discentes nos serviços de saúde, vem sendo considerado como uma boa estratégia para a formação dos profissionais, onde a relação de troca de conhecimentos acaba corroborando no desenvolvimento de um novo perfil de servidores de saúde muito mais comprometidos com a qualidade dos atendimentos. Em consonância as diretrizes curriculares nacionais do curso de graduação em enfermagem, a formação destes profissionais deve atender as necessidades sociais de saúde, destacando o Sistema Único de Saúde (SUS), a fim de, promover a integralidade, qualidade, equidade e humanização do atendimento, buscando suprir as reais necessidades da população. Enquanto discentes inseridos no campo de estágio curricular II, observa-se o quão expressivo é o número de atendimentos realizados pelos acadêmicos de Enfermagem. O presente estudo tem como objetivo a apresentação e discussão do quantitativo de consultas e procedimentos realizados pelos discentes em campo de estágio no período de 27 de abril a 31 de maio de 2020. Trata-se de um relato de experiência de abordagem quantitativo. Conforme relatório produzido no período supracitado, utilizando dados registrados no sistema de informação da Unidade de Saúde da Família (USF), captou-se os seguintes dados: 48 exames citopatológicos, 35 consultas de puerpério, 51 consultas de pré-natal, 65 testes rápidos, 24 consultas de puericultura e 1 visita domiciliar. A experiência no campo de estágio na USF proporciona ao discente de enfermagem uma formação profissional com perfil distinto, concede inúmeras vivências, gerando nele uma visão crítica dos modelos de assistência à saúde da comunidade em que está inserido e das atividades práticas comumente desenvolvidas. É expressivo e notório os benefícios da interação entre o ensino e o serviço de saúde, não somente para a unidade de saúde como também para a academia pois, além da contribuição quantitativa de procedimentos e consultas, os acadêmicos de enfermagem colaboram como disseminadores de conhecimento trocando experiências sobre as vivências na prática com a equipe da unidade de saúde. Esta troca de saberes representa aperfeiçoamento na assistência de enfermagem, assim como, enfatiza a importância da educação permanente e continuada no âmbito da saúde pública e coletiva.

Palavras-chave: Integração. Ensino Superior. Serviço de Saúde. Enfermagem.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: oliveira.oliveiraigor@hotmail.com e maristela.peixoto@feevale.br

PRÉ-TERMO NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL: SENTIMENTOS E ESTRATÉGIAS DE ENFRENTAMENTO DAS MÃES

Rayla Oliveira Borges¹; Lisara Carneiro Schacker²

A internação do recém-nascido pré-termo na unidade de terapia intensiva neonatal, é um momento de grande apreensão na vida das mães e de um forte impacto frente a realidade que se apresenta. Este estudo tem por objetivo principal identificar os sentimentos das mães e as possíveis estratégias de enfrentamento utilizadas durante a situação de internação do filho na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal. Trata-se de uma pesquisa descritiva, com abordagem qualitativa. Fizeram parte da pesquisa seis mães, residentes na Grande Porto Alegre, selecionadas intencionalmente através da rede de contatos da pesquisadora, sendo respeitados critérios pré-estabelecidos. Esta pesquisa atendeu as normas éticas determinadas pela resolução n. 466 de 12 de dezembro de 2012 do Conselho Nacional de Saúde. A coleta de dados foi através de entrevista, sendo utilizado um instrumento semiestruturado. Para a análise das informações foram utilizados os pressupostos de Bardin. Foram encontradas duas categorias e seis subcategorias. A categoria Sentimentos apresentou três subcategorias, sendo elas: Tristeza/Angústia/Frustração; Impotência/Culpa; Superação. A categoria Estratégias de Enfrentamento, também apresentou três subcategorias: Frieza; Fé e Compartilhamento; Apoio Mútuo. Durante os relatos foi possível identificar que os pais passam por diversas situações difíceis, despertando sentimentos negativos e frustração por uma situação inesperada e contrária ao que havia sido planejado. Também mencionaram a superação com o passar do tempo e estabilização do filho. A frieza foi utilizada como meio de proteção contra o sofrimento da internação, outras buscaram apoio na fé, no compartilhamento de suas vivências na sala de espera da unidade e na busca do apoio mútuo. Através do estudo foi possível identificar os sentimentos e principais estratégias utilizadas pelas mães, sendo importante o acolhimento humanizado da equipe, especialmente da enfermagem, e da rede de apoio familiar, a fim de minimizar o sofrimento através do fortalecimento das emoções, possibilitando novas expectativas.

Palavras-chave: Recém-Nascido. Pré-Termo. Unidade de Terapia Intensiva Neonatal.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: raylaoliveira@terra.com.br e lisara@feevale.br

PREVALÊNCIA DE CONDIÇÕES POTENCIAIS PARA NEAR MISS MATERNO EM UM HOSPITAL PÚBLICO DO VALE DO RIO DOS SINOS.

ALISSON FERREIRA DE MELLO¹; Maristela Cassia de Oliveira Peixoto²

O Near Miss Materno (NMM) é definido como uma mulher que quase foi a óbito, mas sobreviveu às complicações graves durante toda a sua gestação, parto ou até 42º dia de puerpério. A enfermagem deve estabelecer prioridades nos casos de Near Miss Materno estabelecendo formas eficientes com foco nas intervenções para minimizar danos nas gestantes acometidas. Este estudo tem como objetivo geral: avaliar a prevalência das condições potenciais para Near Miss Materno em um hospital público do Vale do Rio dos Sinos no ano de 2018. Trata-se de uma pesquisa exploratória, retrospectiva, documental, transversal com abordagem quantitativa. A população do estudo foi formada por todos os prontuários de mulheres que estavam no período gravídico puerperal e internaram num nosocômio da região do Vale do Sinos, em 2018, que tiveram seu tempo de internação superior a 72 horas. A análise dos dados apresentados foi realizada unicamente dos prontuários físicos e anotações dos pacientes selecionados. No período analisado houve 4.019 internações na Unidade de Alojamento Conjunto e Casa da Gestante, destas 286 tiveram internações superiores a 72 horas e deste total 123 pacientes foram classificadas com condições potenciais para NMM. A faixa etária prevalente foi de 31 a 38 anos (34,16%), em relação a etnia a maior prevalência foi branca com 93,5% dos casos e 37,4% tinham o ensino médio incompleto como escolaridade de maior prevalência. De acordo com dados coletados, todas as gestantes se deslocaram de seu domicílio até o local de atendimento. No que se refere a doenças pré-existentes no presente estudo, a hipertensão teve maior incidência com 94 casos e a pré-eclâmpsia durante a gestação teve 50 casos analisados. As condições ameaçadoras a vida que tiveram maior frequência foram a pré-eclâmpsia com 87 casos e a hemorragia pós-parto com 15 casos. Quanto ao desfecho gestacional a cesárea teve uma ocorrência de 99 (80,5%) dos casos e 24 (19,5%) casos realizaram o parto normal. É indispensável que o profissional, que receba esta mulher acometida com complicações decorrentes da gestação no serviço especializado, tenha conhecimento e manejo adequados para a promoção da saúde, prevenção de agravos e reabilitação desta gestante. O profissional de enfermagem é fundamental e necessário no acompanhamento dessa gestante de alto risco pelo fato de estar presente 24 horas na vida dessa mulher.

Palavras-chave: Near Miss. Gestação. Complicações na gestação. Cuidados de Enfermagem.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: alissonmello5@gmail.com e maristelapeixoto@feevale.br

Prevalência de sintomatologia da Síndrome de Burnout nos profissionais da enfermagem

Rosângela Ursula Wist¹; Líliliana Antonioli²

RESUMO A equipe de enfermagem vem apresentando índices altos de absenteísmo e afastamentos do trabalho por adoecimento psicoemocional, o que gera alerta quanto a importância de um olhar diferenciado para este profissional. Objetivou-se descrever a prevalência de sintomatologia da síndrome de Burnout entre os profissionais de enfermagem atuantes em instituições hospitalares do sul do Brasil. Realizada pesquisa quantitativa, transversal e exploratória. Através de questionário eletrônico e online, contendo o Maslach Burnout Inventory (MBI), enviado aos profissionais da enfermagem que trabalhavam em instituições de saúde no sul do Brasil, no período de março a abril de 2020. Os dados foram analisados estatisticamente através do software SPSS, considerou-se significativo $p < 0,05$. A amostra final foi composta por 151 profissionais participantes, com idade de $35,04 \pm 7,21$ anos, sendo 64,4% técnicos/auxiliares de enfermagem e 35,6% enfermeiros. Do total da amostra, 74,17% possuem vínculo laboral único, e 43,7% trabalham na área há 10 anos ou mais. Em relação às questões ligadas ao adoecimento psicoemocional, de acordo com as dimensões da escala MBI, 49,9% dos participantes apresentaram altos índices de Exaustão emocional, 34,4% altos índices de Despersonalização e 43,7% baixo nível de Realização profissional. Apresentaram sintomatologia compatível com a síndrome de Burnout 16,6% dos profissionais. Houve correlações significativas e negativas entre idade e as dimensões Realização profissional ($p < 0,01$) e Despersonalização ($p < 0,01$) do MBI, entre não praticar atividade física e Exaustão emocional ($p < 0,01$), e entre prática regular de atividade física e Realização profissional ($p < 0,05$), entre consumo diário de cigarros e as dimensões Realização profissional ($p = 0,02$), e Despersonalização ($p < 0,01$). Concluiu-se que os profissionais de enfermagem estão propensos a desenvolver problemas de saúde ocupacional, devido ao intenso e desgastante exercício laboral, repercutindo em prejuízo na saúde psicoemocional que pode gerar danos físicos, interferindo no bem-estar do profissional, e paralelamente, na qualidade da assistência prestada.

Palavras-chave: Esgotamento Psicológico. Saúde do trabalhador. Enfermagem. Saúde mental.

Palavras-chave: Esgotamento Psicológico. Saúde do trabalhador. Enfermagem. Saúde mental.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: rosangela_rs_@hotmail.com e lilianaantonioli@feevale.br

PRODUÇÃO CIENTÍFICA SOBRE ENFERMAGEM FORENSE: Revisão integrativa da literatura

Elisiane de Oliveira Machado¹; Camila Crippa¹; Janice Kollet¹; Paloma Barragana Alves¹; Flavia Urbanski¹; 6- Cintia Leticia de Negreiros Kerschner¹; Michele Antunes²

O aumento da violência no Brasil e no mundo vem crescendo, levando ao aumento do número de atendimentos destes casos no sistema de saúde. Para tentar atender esta demanda, uma área nova na enfermagem brasileira vem se fortificando, a especialização forense. A especialidade forense dentro da enfermagem é definida como a aplicação da ciência da enfermagem ao público e a justiça, relaciona-se ao cuidado à saúde juntamente com a formação biopsicossocial do enfermeiro para investigações de morte e/ou tratamento do trauma em agressores e vítimas, acidentes traumáticos e abuso sexual ou emocional. O objetivo da presente pesquisa consiste em analisar os artigos publicados em periódicos nacionais e internacionais, para analisar o papel do enfermeiro frente ao atendimento de vítimas no serviço de urgência e emergência. Foi pesquisado através dos bancos de dados, Medline, PubMed, Science Direct, Academic Search Premier, GALE- Academic OneFile, LILACS, Scopus, Sociological Abstracts (ProQuest), Academic Search Complete, Scielo, CINAHL, SocINDEX, Fuente Academica Premier, Business Source Complete, Psychology and Behavioral Sciences Collection, Wiley Online Library, Google Scholar e CrossRef Search. Os critérios de inclusão foram: artigos disponíveis na íntegra, publicados entre 2009 a 2019, nos idiomas inglês, português e espanhol, que tratassem do tema com o atendimento de enfermagem em situações forenses. Os critérios de exclusão, compreendeu-se os artigos sem relação direta com a questão de pesquisa proposta e foram desconsiderados literatura cinzenta, trabalhos de conclusão de curso, dissertações, teses, capítulos de livros e resumos de congressos. Após a aplicação dos critérios de inclusão/exclusão, a amostra foi de 5 artigos. As categorias identificadas nos artigos, permitiu-nos identificar que o aumento gradativo da violência, a área da enfermagem forense vem se tornando um modo efetivo de diagnosticar a violência sofrida por um paciente na porta das emergências pelo país, auxiliando assim no processo jurídico, e não deixando por passar nenhum sinal importante do paciente que vem a procura do serviço médico. Portanto, cabe principalmente ao enfermeiro de emergência se capacitar, para estar cada vez mais preparado para essa atuação, pois essa área tende a crescer, juntamente com os níveis de crimes ocorridos no país e no mundo, sendo assim não deixando passar nenhuma evidência, e portanto contribuindo para uma assistência qualificada e segura.

Palavras-chave: Enfermagem forense. Enfermagem. Revisão.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: enf.elisianemachado@hotmail.com e micheleantunes@feevale.br

RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UM PACIENTE COM TETRALOGIA DE FALLOT E ALGUNS CUIDADOS DE ENFERMAGEM

Caroline da Silva dos Santos¹; Yuri de Campos¹; ANDREIA ORJANA RIBEIRO COUTINHO²

Paciente em pós-operatório tardio de Tetralogia de Fallot: Orientações de Enfermagem.

Caroline da Silva dos Santos¹, Yuri de Campos¹, Andreia Orjana Ribeiro Coutinho²

Introdução: A Tetralogia de Fallot é a cardiopatia congênita cianótica mais comum, caracteriza-se pela existência de quatro alterações anatómicas: Defeito do septo interventricular, cavalgamento da aorta sobre o septo interventricular, estenose pulmonar e hipertrofia ventricular direita. A correção cirúrgica oferece aos pacientes um bom prognóstico, porém devem ser acompanhados para controle de complicações tardias. **Objetivo:** Descrever o relato de experiência de um paciente diagnosticado com Tetralogia de fallot e apresentar as orientações de enfermagem. **Metodologia:** Relato de experiência, com estudo de natureza exploratória e descritiva com abordagem qualitativa. **Paciente** diagnosticado com Tetralogia de Fallot e passado por procedimento cirúrgico para correção há 20 anos atrás. **Resultados:** Paciente Y.C, sexo masculino, 20 anos. Nasceu com a Tetralogia de Fallot, feito o diagnóstico após apresentar convulsão nas primeiras horas de vida. Realizou procedimento cirúrgico de correção total aos 7 meses de idade com sucesso, ficando apenas pequeno jato de regurgitação da valva pulmonar. O paciente continuou acompanhamento com equipe de saúde, através de consultas anuais e realização de exames. Há dois anos atrás apresentou episódios de síncope, diagnosticado com insuficiência da válvula pulmonar com indicação de troca e implante de prótese biológica. No momento aguarda cirurgia. As orientações de enfermagem incluem: orientação da importância do acompanhamento médico anual. Monitorar sinais e sintomas como palpitação, tontura, síncope, cansaço e falta de ar pelo risco de complicações em relação a arritmias cardíaca; Realizar a profilaxia antibiótica antes e após certos procedimentos cirúrgicos ou invasivos pelo risco de endocardite; Estimular atividades moderadas físicas; Orientar a eventual necessidade de novas cirurgias para correção de problemas residuais. **Considerações finais:** É importante esse estudo, devido à necessidade da equipe de enfermagem conhecer essa doença e prestar uma adequada orientação ao paciente que fez a correção cirúrgica e aos familiares. Após a cirurgia o paciente deve seguir o acompanhamento médico.

¹ Autores, ² Orientadora.

Palavras-chave: Cardiopatia Congênita; Enfermagem; Tetralogia de Fallot.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: carol.9965@hotmail.com e andreiar@feevale.br

Relato de experiência sobre construção de rede bayesiana como ferramenta para a triagem e fluxo de atendimento ao COVID-19

Amanda Ribeiro Plásido ¹; Andrielli dos Santos ¹; Bruna Ferronato Machado ¹; Bruno dos Santos Sampaio ¹; Cíntia Lazzari ¹; Raquel de Lima dos Santos¹; Cátia Aguiar Lenz ²

Este artigo tem como tema o relato dos acadêmicos e professores do grupo de pesquisa de Computação Aplicada à Saúde sobre a experiência de desenvolvimento da rede bayesiana de triagem e fluxo no atendimento aos COVID-19. O estudo tem como problema o desafio de desenvolver as atividades do grupo na modalidade virtual, bem como a diversidade e velocidade que surgem novas publicações sobre a patologia, que por ser oriunda de agente etiológico novo para a humanidade. O artigo explora a hipótese de que a integração e comprometimento do grupo de pesquisa aliado ao uso de tecnologias de comunicação, é fator de sucesso na gestão e no desenvolvimento das atividades do projeto. Visando responder este questionamento, optou-se por uma metodologia exploratória baseado em relato de experiência. Para comunicação e reuniões do grupo utilizou-se as ferramentas Zoom e Google Meeting, bem como um grupo criado no WhatsApp. A rede bayesiana foi criada através da ferramenta Bayes Editor e o documento norteador através do Google Docs. Os professores orientaram os trabalhos. Portanto, para o desenvolvimento desta narrativa, explorou-se as atividades realizadas, tais como webconferências para planejamento, tarefas prioritárias e seus prazos, discussões acerca dos assuntos pesquisados e das dificuldades encontradas pelos participantes no decorrer do processo. O resultado apresenta a capacidade de adaptação por parte dos integrantes do grupo de pesquisa frente às adversidades impostas pela pandemia e isolamento social, fazendo uso das tecnologias disponíveis para minimizar os impactos da distância e dar continuidade ao trabalho desenvolvido pelo grupo. Além de proporcionar novas experiências de aprendizagem em relação a ferramentas e dinâmicas impostas nesse novo cenário mundial. Nessa perspectiva, observou-se a aproximação dos indivíduos do grupo de pesquisa e sua união em torno de objetivos comuns.

Palavras-chave: Relato de experiência. COVID-19. Redes Bayesianas.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: amandarplasido@gmail.com e lenz@feevale.com

Sentimentos dos familiares de pacientes que aguardam um transplante cardíaco

Elisiane de Oliveira Machado¹; Paloma Barragana Alves¹; Camila Crippa¹; Flavia Urbanski¹; 5- Cíntia Leticia de Negreiros Kerschner¹; Michele Antunes¹; Caren Mello Guimarães²

A espera pelo transplante cardíaco é acometida de limitações ao paciente que afetam seus familiares, especialmente o cuidador, que vive uma multiplicidade de sentimentos ocasionados pelo risco de morte eminente de seu ente próximo. O paciente precisa estar estável para o transplante e o cuidador ajudá-lo a manter-se enquanto espera pelo órgão. Buscando conhecer os sentimentos dos familiares de pacientes que aguardam transplante cardíaco em um hospital especializado de Porto Alegre/RS desenvolveu-se a pesquisa que utilizou-se de uma abordagem qualitativa de caráter exploratório descritivo. Foi utilizado como instrumento para coleta das informações uma entrevista semi-estruturada, individualizada e gravada, realizada com cinco familiares considerados cuidadores do paciente que aguarda um transplante cardíaco. Os dados foram organizados por meio da análise temática conforme proposto por Minayo. Emergiram das análises das informações quatro categorias distintas: 1- “E agora? Só resta o transplante!”, 2- “Mudanças nos sentimentos da família relacionados ao tempo de espera do transplante cardíaco”; 3- “Mudanças na vida da família enquanto espera o transplante cardíaco” e 4- “Percepção do familiar cuidador frente à equipe de enfermagem”. Os resultados da pesquisa evidenciaram que o familiar cuidador, ao saber da necessidade de um transplante, em um primeiro momento, entra em desespero e desesperança. Posteriormente, esse familiar sente a necessidade de demonstrar-se forte para ajudar seu ente. Esses familiares também demonstraram sentimentos de fé e esperança uma vez que, tudo irá se resolver com o transplante que virá em breve. Já a atuação da equipe de enfermagem frente esses familiares cuidadores e seus entes são relatados por eles, como alguém que serve para ouvi-los, conversar e até mesmo apoiá-los nos momentos difíceis. Percebe-se que a equipe de enfermagem precisa saber a existência destes sentimentos, a fim de que possa acolher, não somente o paciente, mas também o familiar. Esta prática permite que o cuidado seja realizado de maneira humanizada, com empatia e respeitando o paciente inserido em seu contexto biopsicossocial.

Palavras-chave: Transplante Cardíaco. Enfermagem. Família. Sentimentos.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: enf.elisianemachado@hotmail.com e caren@feevae.br

SÍNDROME DA VEIA CAVA SUPERIOR: FATORES DE RISCO E ABORDAGEM TERAPÊUTICA

Franciéle Tatiane Padilha Centenaro ¹; Alana Da Conceição Sauer¹; Lisara Carneiro Schacker ²

A síndrome da veia cava superior (SVCS) se caracteriza por um conjunto de sinais e sintomas causados pela diminuição ou obstrução do fluxo da veia cava superior. Definiu-se como objetivo principal identificar os principais fatores de risco associados à Síndrome da veia cava superior e as abordagens terapêuticas mais utilizadas conforme a literatura. Este estudo trata-se de uma revisão narrativa da literatura. Os artigos foram encontrados no portal Scientific Electronic Library Online (SciELO) e na base de dados da Literatura Latino-Americana em Ciências de Saúde (LILACS). Os Descritores em Ciências da Saúde utilizados foram: Síndrome da veia cava superior, Neoplasia pulmonar, procedimento endovascular e trombose. Foram localizados no total 7 artigos científicos entre os anos de 2011 e 2019, conforme os seguintes critérios de inclusão: artigos no idioma português, artigos completos, com metodologia bem delineada e de acesso livre e online. A coleta de dados ocorreu nos meses de maio e junho de 2020. Foi respeitada a NBR nº 6023/2002 da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT, 2013). Os resultados foram organizados em três grupos temáticos, sendo eles: Patologias, Implantes de Cateteres e Abordagem Terapêutica. Os artigos mencionam a forte tendência de desenvolvimento da SVCS em decorrência de neoplasia pulmonar, mais especificamente carcinoma neuroendócrino de pequenas células, e aparecimento não convencional de SVCS Idiopática por decorrência de tuberculose. Também foi identificado como fator de risco os implantes de cateter venoso central. A maioria das abordagens clínicas foi de terapia com antibióticos, anticoagulantes e monitorização desses pacientes a longo prazo, foi identificado apenas um caso levado a procedimento endovascular para colocação de stent. Evidencia-se que o desenvolvimento da SVCS está associado a condições preestabelecidas bem definidas, existindo consenso na literatura sobre a melhor abordagem terapêutica.

Palavras-chave: Neoplasia pulmonar. Procedimento Endovascular. Síndrome da Veia Cava Superior. Trombose.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: t.padilha@hotmail.com e lisara@feevale.br

SPINNING BABIES COMO MÉTODO DE ABORDAGEM NO TRABALHO DE PARTO E PARTO:

Dhiuly Anhaia Alvira¹; Maristela Cassia de Oliveira Peixoto²

Spinning Babies é um novo olhar sobre gestação e parto (e também uma marca), uma abordagem desenvolvida pela americana Gail Tully, que organizou didaticamente conhecimentos a respeito da biomecânica da gestação e do parto à luz de profundo conhecimento de anatomia e fisiologia. O presente trabalho tem como objetivo apresentar uma nova ferramenta no cuidado à gestante durante o processo de parir. Trata-se de um relato de experiência com abordagem qualitativa. Em 2020, a discente de enfermagem do nono semestre, participou de uma oficina conduzida pela enfermeira obstetra Máira Libertad, atualmente a única profissional da saúde habilitada a ministrar o curso no Brasil. O método Spinning Babies visa identificar qual a posição do bebê e onde ele está no trajeto de nascimento, para, a partir deste conhecimento, poder manejar, propor exercícios, alongamentos e posições que facilitem a passagem do bebê pelo canal de parto, caso necessário. Ou seja, abrir o espaço necessário pra que a fisiologia normal e esperada aconteça, facilitando o parto e diminuindo a dor e as chances de intervenções. Por isso, não se trata de manipular a posição do bebê, mas de observar e facilitar o nascimento, removendo "obstáculos" que por ventura possam aparecer. Essa abordagem pode ser aplicada desde a gestação, preparando a musculatura e os ligamentos para o nascimento, e também nas várias fases do trabalho de parto (pródromos, latente, ativa, expulsivo). A participação na oficina proporcionou à discente, uma nova visão sobre o trabalho de parto, sabe-se que o atendimento à gestante requer profissionais qualificados e estimulados a enfrentar as dificuldades diárias do contexto obstétrico, e a busca pela criatividade, engenho e arte no cuidado.

Palavras-chave: Enfermagem. Saúde. Gestantes.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: dhiulyalvira1903@gmail.com e maristelapeixoto@feevale.br

TIPO DE PARTO REALIZADO PELAS PARTICIPANTES DO PROJETO DE EXTENSÃO GESTAR

Jéssica da Maia Lopes¹; Jádina Paloma Koepsel¹; Daiana Picoloto²; Lisara Carneiro Schacker²

Conforme o Ministério da saúde (MS), a abordagem sobre o parto e a gestação deve ser transmitida para a gestante e seu companheiro ainda no pré-natal. É durante a gestação que a mulher tem acesso na unidade de saúde ao processo educativo, que é extremamente importante para desfazer medos e assim, descobrir o tipo de parto que será melhor para ela e principalmente para o bebê. Segundo dados do MS (2015), o número de cesarianas na rede pública e privada apresentou uma queda de 1,5 pontos percentuais, mas continuou sendo o tipo de parto mais realizado no Brasil, com o total 55,5% de cesarianas e 44,5% partos normais. No entanto ocorre uma inversão da prevalência de partos, quando analisado somente a rede pública, sendo 59,8% partos normais e 40,2% de cesáreas. Salientando que desde 1985, a comunidade médica internacional considera como taxa ideal de cesarianas entre 10% e 15%. Esse trabalho tem como objetivo identificar os tipos de parto realizados pelas participantes do projeto de extensão universitária gestar no ano de 2019. Trata-se de um estudo observacional descritivo documental. Os dados coletados foram através da plataforma virtual de informação do Programa de extensão universitário “Mãe-bebê: Da gestação ao primeiro ano de vida” da Universidade Feevale, onde o projeto Gestar está inserido. O programa é voltado para a atuação na promoção da saúde da mulher no ciclo gravitício-puerperal, desde o neonato até o primeiro ano de idade, com a atuação de ações interdisciplinares, para melhorar a qualidade de vida das mulheres participantes do projeto. Foram analisados dados de 94 participantes do projeto que pariram no ano 2019, dessas foram excluídas 46, por não apresentar informações do tipo de parto. Restando uma amostra de 48 puérperas, sendo que 29,17% (n=14) realizaram cesárea e 70,83% (n=34) ganharam de parto via vaginal. Portanto, a pesquisa mostra que o percentual de parto normal foi maior que o de cesariana, mas não apresentou o percentual considerado ideal de partos via vaginal que é de 85% a 90%. Lembrando que, as gestantes que se encontram no projeto muitas vezes não têm a opção de escolherem o parto. Por mais que, ainda existam muitos tabus em relação ao parto normal, a maioria das mulheres ao terem o conhecimento sobre os inúmeros benefícios, acabam optando por esse, pois já passam a ter preparação adequada desde o início da gestação, conhecendo o processo fisiológico e fazendo atividades que irão favorecer o momento.

Palavras-chave: Gestação; Parto; Bebê; Normal; Cesariana.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: jessicasz5@hotmail.com e daianap@feevale.br

TRANSMISSÃO VERTICAL DO COVID-19 PARA RECÉM-NASCIDOS

Julie Stephanie Carvalho¹; Bruna Ferronato Machado¹; Pamela Gomes¹; Lisara Carneiro Schacker²

Sars-Cov-2 (coronavírus) pertence a uma família de vírus que causam infecções respiratórias. A transmissão ocorre com o contato de uma pessoa doente com a outra através da via respiratória. No Brasil, assim como em outros países, o vírus atingiu boa parte da população. Considerando que a gestante pode ser contaminada é essencial analisar a existência de transmissão vertical para o recém-nascido. O estudo teve por objetivo avaliar dados disponíveis na literatura acerca da possibilidade de transmissão vertical do Coronavírus (COVID-19) em recém-nascidos. Este estudo trata-se de uma revisão narrativa de literatura. Para a busca das publicações foram utilizados os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS), sendo eles: COVID-19, newborn e infecções por coronavírus. Os critérios de inclusão foram artigos diretamente ligados ao objetivo do estudo, na língua inglesa e portuguesa, com a metodologia bem definida e de acesso livre e online. Foram excluídos artigos incompletos, sendo selecionados 7 artigos científicos publicados a partir do ano de 2020, entre fevereiro a junho, nos seguintes periódicos: Pediatrics & Neonatology, Jornal de Pediatria, An International Journal of Obstetrics & Gynaecology, An International Journal of Obstetrics & Gynaecology, Annals of translational medicine, Archives of pathology & laboratory medicine, The Lancet. A coleta de dados ocorreu nos meses de maio e junho de 2020, sendo respeitados os aspectos éticos conforme NBR nº 6023/2002 da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT, 2013). Foram classificados três grupos temáticos, sendo eles: Falta de evidências sobre Transmissão Intra-uterina ou Transplacentária; Evidências de Transmissão Horizontal e o último, Prevenção. Não existem evidências suficientes sobre a transmissão vertical, supõe-se que os recém-nascidos foram contaminados por transmissão horizontal. As recomendações mais ressaltadas pelos autores incluem a não realização do clameamento do cordão umbilical tardiamente, a fim de evitar-se a contaminação do recém-nascido. Foi identificado o cuidado em não promover aleitamento materno, além de minimizar o contato mãe-bebê em mães suspeitas ou com confirmação de COVID-19, porém não há consenso sobre isso na literatura. Evidencia-se a necessidade de mais pesquisas sobre a temática e, aliado a isso, promover estratégias de prevenção, reforçando as medidas de controle de infecções.

Palavras-chave: Coronavírus. Infecção. Recém-nascido.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: julies.carvalho@hotmail.com e lisara@feevale.br

Uso de Inteligência Artificial no combate à pandemia de COVID-19: uma revisão integrativa

Cintia Renata Schuch¹; Juliane de Souza Scherer²

Os enfermeiros e a equipe multidisciplinar necessitam de tecnologias inovadoras para auxiliar no manejo da pandemia de COVID-19. Neste estudo pretendeu-se: revisar as evidências científicas relacionadas ao uso da Inteligência Artificial (IA) na saúde, no combate à pandemia de COVID-19; buscar todos os estudos que abordem a temática; categorizar os estudos por assunto; evidenciar o tipo de IA mais utilizada e sua aplicação na saúde. A metodologia de Cooper norteou a revisão integrativa da literatura. A coleta de dados foi realizada em: BDNF, CINAHL, Embase, LILACS, Scopus, WOS, MEDLINE, ArXiv, BioRxiv, MedRxiv, SciELO, BVS e Cochrane. Os descritores foram: Covid-19, Sars-CoV-2, Coronavirus, 2019-nCoV, Artificial Intelligence, Machine Learning, Deep Learning, Smart Technologies. Foram critérios de inclusão: artigos de livre acesso abordando a temática do estudo, nacionais e internacionais, resultantes de pesquisas primárias, quantitativas e/ou qualitativas, completos com a descrição do método, em português, inglês e espanhol, e publicados entre dezembro de 2019 e maio de 2020. Os critérios de exclusão foram: somente resumo, artigos fora do tema; literaturas cinzentas. Os dados foram coletados em abril e maio de 2020 e organizados pelo diagrama de fluxo adaptado. Da busca retornaram 5.130 registros, que após aplicação dos critérios de inclusão/exclusão e remoção das duplicações resultaram em uma amostra de 275 artigos. Estes foram categorizados por assunto: Diagnóstico por Imagem (94 estudos); Epidemiologia (50); Análise de Diagnóstico e Prognóstico (27); Genoma, análise viral celular e anticorpos (16); Prevenção e Monitoramento (14); Fármacos (13); Geral (12); Predição de Risco (12); Rastreamento e Transmissão (9); Testes (7); Auxílio aos Profissionais de Saúde (6); Saúde Mental (5); Vacinas (5); e Literatura (5). A maioria dos estudos apresenta Deep Learning para auxiliar no diagnóstico de COVID-19 por imagens de TC e radiografia do tórax, seguido de Machine Learning supervisionado utilizado em modelos preditivos epidemiológicos e de diagnóstico/prognóstico da doença. Foi possível concluir que a IA está presente em diversos campos de atuação na atual pandemia, e é uma ferramenta útil quando associada à experiência dos profissionais de saúde para combater e diagnosticar o COVID-19 no mundo.

Palavras-chave: Inteligência Artificial; Inovação; Enfermagem; COVID-19.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: cintia.schuch@gmail.com e sjuliane@feevale.br

VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER: ARMA DE FOGO COMO INSTRUMENTO DE AGRESSÃO

DEISE TACIANE SCHMITZ¹; André Luis Machado Bueno ²

A violência contra a mulher é um problema de proporção mundial, tendo como expressão máxima de violência de gênero, o Femicídio. Os diferentes atributos, tidos como inerentes ao homem ou à mulher decorrem da construção histórico-social, que determina as desigualdades de gênero. O presente estudo tem como objetivo descrever o perfil epidemiológico dos registros de violência contra mulher, tendo como instrumento de agressão a arma de fogo, no período de 2009 a 2017, no estado do Rio Grande do Sul. Trata-se de um estudo quantitativo, exploratório e descritivo, com dados oriundos do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN). Entre os resultados encontrados, destaca-se que metade dos casos (51,45%) ocorreram na residência das vítimas e dessas, 44,92% conheciam o agressor. A faixa etária mais atingida foi de mulheres entre 20 a 29 anos, com 24,51% dos dados. Os óbitos, excluídos os dados ignorados e em branco, perfizeram 20,60% dos registros. A análise cartográfica indicou que metade norte do estado apresenta a maiores taxas deste tipo de violência, sugerindo a influência do processo de urbanização e acessibilidade a serviços públicos de saúde no comportamento dos dados. Acredita-se que, oferecer visibilidade, ampliar os focos de atenção e fortalecer os já existentes, em conjunto com a qualificação de políticas públicas e de profissionais das diversas áreas de atendimento à mulher em situação de violência, possa resultar em atendimentos mais humanizados e resolutivos.

Palavras-chave: Violência contra a Mulher, Violência Doméstica, Violência de Gênero.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: Schmitzde@hotmail.com e andrebueno@feevale.br

VIOLÊNCIA CONTRA PESSOA IDOSA DURANTE O CONFINAMENTO SOCIAL (COVID-19)

Láís Freitas Beck¹; Maristela Cassia De Oliveira Peixoto²; Janifer Prestes²

Atualmente, em 2020, o Brasil vivencia a eclosão do novo coronavírus (COVID-19), sendo esse, um evento histórico que deixará um impacto profundo no mundo. O confinamento social, conduta tomada pelas autoridades sanitárias para prevenção ao risco de contaminação, é uma medida de proteção para a população, em especial aos idosos, que são classificados como público vulnerável e suscetível às complicações mais graves da doença. Entretanto, a medida também acaba expondo essa parcela da população a situações de risco, uma vez que, em condição de confinamento social o idoso pode estar mais propenso a práticas de violações dos seus direitos. Dados recentes do canal Disque 100, apontam um crescimento nas denúncias de violência contra a pessoa idosa, sendo assim, a violência em suas variadas formas, seja, coação, tortura ou agressão, se destaca e ganha relevância. O presente estudo tem como intuito identificar características quanto a faixa etária, sexo e tipos de violação contra os idosos registradas no período de janeiro a junho de 2020. Trata-se de uma pesquisa de cunho quantitativo, utilizando dados registrados no Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos/Disque 100. Observa-se que na descrição dos grupos vulneráveis, os idosos compõem o segundo grupo, a incidência da violência predomina entre pessoas com idades entre 60 e 90 anos, em destaque para mulheres com faixa etária entre 70 e 79 anos de idade. Quanto ao tipo de violação, sobressai exposição de risco a saúde, seguido de constrangimento, maus tratos, insubsistência afetiva, tortura psíquica, ameaça, assédio moral, agressão e lesão corporal. As condições de vulnerabilidade em que se insere a população idosa, foram exacerbadas com o advento da pandemia, decorrentes da condição de confinamento social em que se submetem. Nesse contexto, é essencial a adoção de medidas de enfrentamento à violência, a fim de, proteger os idosos, coibindo práticas que violem seus direitos, assim como, contribuir com a conscientização da sociedade civil e dos poderes públicos em todas as esferas, na luta contra estas violações. Concomitantemente, é fundamental preservar a autodeterminação e autonomia dos idosos oferecendo o apoio necessário para superar os desafios que se apresentam neste cenário de pandemia com o isolamento social. A autonomia da pessoa idosa, enquanto sujeito de direitos é, sem dúvida, uma premissa que deve ser respeitada e promovida.

Palavras-chave: Coronavírus. Idoso. Violência.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: laisbeck89@gmail.com e maristelapeixoto@feevale.br

VIVENCIANDO A MORTE EM UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA PEDIÁTRICA

Elisiane de Oliveira Machado¹; Camila Crippa¹; 2- Cíntia Letícia de Negreiros Kerschner¹; Michele Antunes¹; Janice Kollet¹; Luciana Helena Silva¹; Ana Maria Vieira Cardoso²

A morte de uma criança internada em uma Unidade de Terapia Intensiva (UTIP), segundo as concepções de Poles, Baliza e Bousso (2013), gera ansiedade, sofrimento e identificação com o paciente fora de possibilidade de cura. A interrupção precoce da vida dificulta o atendimento da enfermagem, sendo necessário refletir sobre as questões que concernem à vida/morte numa tentativa de proporcionar menos sofrimento à criança, aos familiares e à equipe de saúde. O objetivo geral deste estudo foi identificar como a equipe de enfermagem vivencia a morte de crianças em uma UTIP de um hospital filantrópico da Região Metropolitana de Porto Alegre/RS. Os objetivos específicos são: identificar as ideias que os profissionais de enfermagem possuem sobre morte/morrer; investigar os sentimentos diante da morte vivenciados pelos profissionais de enfermagem que prestam assistência às crianças na UTIP; verificar se o tema foi abordado durante a formação acadêmica - graduação e/ou curso técnico. Trata-se de um estudo do tipo descritivo, com enfoque qualitativo, realizado em uma UTIP de um hospital da Região Metropolitana de Porto Alegre/RS. Os participantes foram dois enfermeiros e seis técnicos de enfermagem. Utilizaram-se a entrevista semiestruturada e a análise temática. Resultaram as seguintes categorias e subcategorias: Ideias de Morte: Percepção de Morte, Acontecimento Inevitável, Surpresa; Falar de Morte: um Tabu; Morte na Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica: Equipe de Enfermagem e Famílias diante de Crianças com Doenças Agudas e Crônicas, Empatia com a Família; Sentimentos Vivenciados diante da Morte de Crianças: Tristeza e Dor diante da Morte, Morte um Sofrimento, Auxílio à Família na Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica, Elaboração do Luto; Abordagem de Morte na Formação Profissional: Falando sobre Morte na Formação. Os participantes salientaram a dificuldade de elaborar o luto e a falta de discussão sobre o assunto na formação e atuação profissional. Como fator positivo, apontaram a empatia com os familiares. Sugere-se mais pesquisas na área de morte e morrer pela perspectiva da vivência dos profissionais em UTIP. É necessário clarear o oculto para trabalhar o sofrimento e ser continente para dor do outro.

Palavras-chave: Morte. Enfermagem. Unidade de terapia intensiva pediátrica.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: enf.elisianemachado@hotmail.com e camilacrippa@msn.com



CIÊNCIAS DA SAÚDE – ESTÉTICA E COSMÉTICA

ATUAÇÃO DO MANTHUS® ASSOCIADO À ATIVOS LIPOLÍTICOS NO TRATAMENTO DA LIPODISTROFIA LOCALIZADA ABDOMINAL

Thamirys Raphaela de Assunção Pedroso Leite¹; Fabiane Skopinski²

Na busca por um padrão de beleza social, uma das principais queixas recorrentes nos centros de estética é o descontentamento com o contorno corporal em razão da lipodistrofia localizada, comumente conhecida como gordura localizada. A hipoderme possui a maior reserva energética do organismo, contudo, se não houver um gasto de energia maior do que a ingestão calórica, ocorre a hipertrofia nos adipócitos, a adipogênese, e, conseqüentemente, o acúmulo de gordura em determinada região do corpo, caracterizando-se como lipodistrofia localizada. Objetivando tratar a essa disfunção, existem diversos recursos terapêuticos com o propósito de promover a lipólise, aumento do metabolismo, remodelamento corporal e aumento da permeação de ativos lipolíticos. Entre as terapias que podem ser utilizadas no tratamento, destaca-se o aparelho Manthus®, termoterapia e ativos lipolíticos. Evidenciando os efeitos das terapias com Manthus®, manta térmica e cosméticos lipolíticos na lipodistrofia localizada abdominal, o presente artigo teve como finalidade deferir as recomendações citadas na literatura no tratamento dessa patologia através de um estudo de caso do tipo exploratório. O tratamento protocolado incluiu oito sessões, na frequência de uma sessão semanal de Manthus® aplicado na região abdominal e nos flancos. A manta térmica era utilizada na superfície da maca como recurso de aquecimento e o atendimento era finalizado com a aplicação de um fluido lipolítico através de movimentos de massagem. O resultado mostrou-se parcialmente satisfatório em relação a melhora contorno corporal.

Palavras-chave: Abdômen. Contorno corporal. Lipólise. Tecido adiposo.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: thamirysrleite@gmail.com e fabianeskopinski@feevale.br

Estudo do potencial do óleo essencial de grapefruit (*Citrus paradisi*) e sua aplicabilidade estética.

Gabrielli Bohn¹; Mariani Sopelsa²

As terapias alternativas na área da estética, visam não somente resultados externos como também muitos benefícios para o organismo como um todo. Influenciando diretamente em diversas regiões do organismo, proporcionando equilíbrio físico e mental.

Dentro das terapias alternativas existe a aromaterapia, que é uma terapia complementar realizada por meio da aplicação de óleos essenciais que são compostos extraídos de plantas aromáticas. Cada óleo essencial recebe o nome da planta de origem.

O óleo essencial de grapefruit (*Citrus paradisi*) é extraído da casca do fruto, também conhecido como toranja, apresentando inúmeros benefícios, tanto físicos quanto psíquicos.

O objetivo geral do estudo é explorar as aplicabilidades do óleo essencial de grapefruit (*Citrus paradisi*), tanto na área física quanto psíquica, com enfoque na área estética. Trata-se de uma pesquisa exploratória qualitativa, baseada em livros e artigos científicos, considerando periódicos nacionais e internacionais.

O estudo evidenciou a potencialidade do óleo essencial de grapefruit tanto através do uso por inalação, quanto aplicado topicamente na pele e couro cabeludo. Na área estética, destaca-se o potencial lipolítico, auxiliando na redução da gordura localizada e dos sinais do fibro edema gelóide (FEG), amenizando também o edema corporal e, portanto, aplicável em pós-operatórios. As atividades antimicrobianas e antioxidantes corroboram com o uso facial no tratamento da acne e controle da oleosidade, todavia também apresenta o poder de controlar a oleosidade do couro cabeludo. Já inalado, a aplicabilidade se dá como antidepressivo, aliviando os sintomas relacionados. Em conclusão, reafirma-se os notáveis benefícios deste óleo essencial, embora seja pouco conhecido pela população e ainda pouco explorado pela comunidade científica.

Palavras-chave: óleo essencial, *Citrus paradisi*, grapefruit, estética

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: gabriellibohn@hotmail.com e mariani@feevale.br



CIÊNCIAS DA SAÚDE – FÁRMÁCIA

Avaliação da hepatotoxicidade de lipossomas contendo cloridrato de clorpromazina em camundongos (Balb C)

Maria Gabriela de Freitas¹; Gabriela Zimmermann Prado Rodrigues¹; Taís Rez¹; Eduardo Barbosa¹; Gabriel da Costa Berna¹; Mariele Feiffer Charão¹; Andresa Heemann Betti²; Günther Gehlen²

A clorpromazina está entre os fármacos antipsicóticos convencionais de primeira geração efetivos para o tratamento de esquizofrenia. Entretanto, estudos anteriores comprovam que a administração de clorpromazina ocasiona o desenvolvimento de variados efeitos adversos. Nesse sentido, desenvolveu-se lipossomas contendo cloridrato de clorpromazina a fim de avaliar a resposta farmacológica e reduzir estes efeitos adversos, já que a nanotecnologia pode apresentar estratégias efetivas quando comparada às formas convencionais farmacêuticas. Objetivou-se neste estudo avaliar a hepatotoxicidade de lipossomas contendo cloridrato de clorpromazina através da análise histopatológica de camundongos Balb C após 28 dias de tratamento. Para isso, o presente trabalho foi submetido e aprovado no CEUA (nº 01.17.057). Após a aprovação, camundongos fêmeas foram mantidos no Biotério da Universidade Feevale, em ambiente com luminosidade, temperatura e umidade do ar controlados. Os animais (n= 9 por grupo) foram tratados (28 dias) com volume de 1ml/100g pela via oral (gavagem), sendo administrada a formulação dos lipossomas sem o fármaco (grupo formulação branca) e formulação de lipossomas contendo cloridrato de clorpromazina 10mg/kg. Posteriormente, os animais foram anestesiados e eutanasiados para coleta das amostras de fígado, que foram fixadas em formol 4%, incluídas em parafina, seccionadas em micrótomo rotário (10µm) e coradas com hematoxilina e eosina. A análise histológica foi realizada com o auxílio de uma câmera acoplada ao microscópio óptico (400x), sendo capturadas 10 imagens por animal para registro do número total de hepatócitos íntegros e alterados em cada campo (hipertrofia, picnose, vacuolização e degeneração de parênquima). A análise estatística deu-se por meio do teste de Kolmogorov-smirnov, seguido do Teste t de Student ($\alpha = 5\%$). Os resultados obtidos demonstraram aumento significativo no percentual de hepatócitos alterados nos animais do grupo de lipossomas contendo cloridrato de clorpromazina, quando comparados ao grupo de lipossomas branco ($p = 0,048$). Dentre estas alterações, observou-se maior percentual de vacuolização ($p = 0,0044$) e degeneração de parênquima ($p = 0,032$). Os resultados alertam para a toxicidade causada pelo fármaco, mesmo na formulação de lipossomas, entretanto, a análise histológica de outros órgãos dos animais também está sendo realizada a fim de melhor caracterizar esta alternativa farmacológica.

Palavras-chave: Histopatologia. Antipsicótico. Segurança medicamentosa.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: m_gabriela.freitas@hotmail.com e andresa@feevale.br

Avaliação de citotoxicidade do extrato etanólico obtido de *Calea phyllolepis* (Asteraceae), espécie nativa do Rio Grande do Sul

Bruna Hoffmeister¹; Bruna Saraiva Hermann¹; Karoline Schallenberger¹; Joana da Conceição Pinto¹; Juliane Deise Fleck²; Alexandre de Barros Falcão Ferraz²

Calea phyllolepis é uma espécie vegetal nativa do Rio Grande do Sul, com ocorrência em outros biomas semelhantes, no Brasil. Pertencente à família Asteraceae, algumas plantas do gênero *Calea* são utilizadas, popularmente, como tratamento para doenças do trato gastrointestinal, hematomas e cortes. A pesquisa tem como objetivo avaliar a citotoxicidade do extrato etanólico de *C. phyllolepis*, obtido de suas folhas. O material botânico, coletado no Município de Santo Antônio da Patrulha- RS, foi identificado e depositado no Herbário da Universidade Luterana do Brasil. Para obtenção do extrato bruto, folhas de *C. phyllolepis* foram submetidas à extração em aparelho Soxhlet com etanol, na relação de 1:10 (planta/solvente). O extrato etanólico foi concentrado em rota evaporador sob temperatura inferior a 50°C. Para o ensaio de citotoxicidade, a linhagem celular Vero (epitélio renal de macaco *Cercopithecus aethiops*) foi inoculada em placas de 96 poços com densidade de 2x10⁵ células/poço e mantidas à 37 °C com 5% de CO₂ em incubadora úmida (denominado condição padrão) por 24 horas. Diluições seriadas foram preparadas (76,9 a 0,075 µg/ml) e adicionadas às placas, em quadruplicatas. Após 24 horas de exposição foram avaliadas a funcionalidade mitocondrial, a viabilidade lisossomal e a densidade celular, através dos ensaios de redução do sal MTT, incorporação do corante vermelho neutro (VN) e ensaio de sulforrodamida B, respectivamente. Resultados preliminares demonstram que a partir da concentração de 2,40 µg/ml há perda de aproximadamente 15% de atividade mitocondrial, o mesmo perfil é observado em 9,61 µg/ml no ensaio de VN. Na maior concentração há perda de mais de 50% de atividade mitocondrial e viabilidade lisossomal. Quanto à densidade celular, não foi observada citotoxicidade nas concentrações testadas. Sendo assim, pode-se inferir que para os ensaios de MTT e VN a citotoxicidade é concentração dependente, e que perdas mais significativas (20%) de funcionalidades são encontradas a partir de 19,2 µg/ml. Embora seja observado que as funções celulares são comprometidas, não há perda de massa celular. Tem-se como perspectiva a avaliação deste extrato em diferentes tempos de exposição.

Palavras-chave: *Calea phyllolepis*. Citotoxicidade. MTT. Vermelho Neutro. Sulforrodamina B.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: bruna-hoffmeister@hotmail.com e JulianeFleck@feevale.br

AVALIAÇÃO DE LIPOSSOMAS CONTENDO CLORIDRATO DE CLORPROMAZINA NA REDUÇÃO DO EFEITO CATATÔNICO EM CAMUNDONGOS

Andriele Veiverberg¹; Tais Rez¹; Eduardo Barbosa¹; Andresa Heemann Betti²; Mariele Feiffer Charão²

Considerado um antipsicótico típico, clorpromazina tem como principal efeito adverso a indução de catatonia que, muitas vezes, é caracterizada por uma estereotipia no paciente: movimentos repetitivos e incapacidade de se mover normalmente, em função do bloqueio dopaminérgico que ocorre. A nanotecnologia surge como uma estratégia na redução de efeitos adversos. Assim, o objetivo desse trabalho foi avaliar o comportamento de lipossomas contendo cloridrato de clorpromazina no teste de catatonia. Para realização deste teste, previamente aprovado pela CEUA (protocolo nº 01.17.057), foram utilizados camundongos Balb C, fêmeas, entre 45 e 60 dias de idade, provenientes do biotério da Universidade Feevale. Neste teste, os animais são posicionados com as duas patas dianteiras sobre uma barra. Observa-se então o tempo que o animal leva para sair desta posição imposta. No caso de animais catatônicos, o ponto de corte é de 60 segundos. O lipossoma contendo cloridrato de clorpromazina foi previamente desenvolvido pelo grupo de pesquisa. Para o acompanhamento do efeito catatônico, os camundongos, após 1 hora de jejum, foram tratados por meio de gavagem, divididos nos grupos controle, clorpromazina livre (10 mg/kg), e lipossoma contendo cloridrato de clorpromazina (10 mg/kg). A avaliação do efeito catatônico foi realizada a cada 30 minutos até completar 4 horas e, após, a cada hora, em um total de 7 horas, tendo seu tempo de imobilidade cronometrado em cada uma das sessões. Observou-se que a clorpromazina livre induziu a catatonia em 2 horas, permanecendo até 3,5 horas, sendo que, no tempo de 2,5 horas todos os animais desse grupo estavam catatônicos. Por outro lado, clorpromazina lipossomada foi capaz de evitar o efeito catatônico, não induzindo catatonia em nenhum momento. Tais resultados sugerem que a nanoestrutura possa estar prolongando a liberação do fármaco, diminuindo o bloqueio dos receptores dopaminérgicos, causadores da catatonia e, assim, diminuindo este importante efeito adverso.

Palavras-chave: Lipossomas. Clorpromazina. Nanotecnologia. Catatonia.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: veiverberg@feevale.br e andresa@feevale.br

Avaliação físico-química e o comportamento na secagem do extrato aquoso de Psidium guajava obtida por spray-dryer com percentuais de 2% e 4% de adjuvante de secagem- maltodextrina

Jussara Elisabete Kuhn Mottin¹; Fernando Dal Ponto Morisso²

A OMS tem valorizado o emprego de plantas medicinais no setor sanitário, justificando o aumento mundial do uso deste recurso terapêutico. No Brasil o serviço de Fitoterapia ofertado pelo Governo Federal vem aumentando ano a ano nas UBS dos municípios através do PNPIC (Programa de Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares) tornando a fitoterapia de fundamental valia no tratamento da saúde da população brasileira. A alta sazonalidade destas plantas medicinais, trouxe a necessidade de modificar este recurso terapêutico mediante processos de secagens, analisando o custo/benefício, estabilidade e beneficiamento do produto, considerando quais os métodos de secagens são mais rentáveis e seguros.

Dos métodos de secagem mais utilizados pela indústria, a secagem por aspersão (spraydrying) é um dos mais empregado em função do menor custo de produção e dos benefícios relacionados ao material obtido. As vantagens da secagem por aspersão, associadas à utilização de adjuvantes, aumentam rendimento, estabilidade e conservação da integridade físico-química, proporcionando produtos mais estáveis e com prazos de validade mais prolongados.

Baseado nestas informações o presente trabalho apresenta a avaliação do rendimento no processo de secagem do extrato de Psidium guajava por aspersão (spray drying) utilizando como temperatura de secagem 100, 120 e 150 °C e percentuais de 2% e 4% de maltodextrina como adjuvante de secagem.

O extrato aquoso de Psidium guajava foi preparado por decocção de 120g de material vegetal em 1200mL de água miliQ, por 30 minutos. Ao final deste período o extrato foi filtrado sob vácuo e encaminhado para secagem em um spray dryer marca Labmaq, modelo MSD 0.5.

Deste processo foram obtidos, como resultados preliminares, $2,84 \pm 0,38$ g de extrato em torno de 1,14% de umidade no extrato seco sem adjuvante. Foram realizadas análises de infravermelho e de microscopia eletrônica nesta amostra. Estão em andamento os ensaios relacionados às alíquotas com 2% e 4% de maltodextrina.

Palavras-chave: Spray dryer, Psidium guajava, Maltodextrina, Extrato seco

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: betemottin@gmail.com e morisso@feevale.br

Avaliação preliminar de toxicidade de nanocápsulas contendo paroxetina em modelo alternativo *C. elegans*

Patricia Robinson¹; Julia Machado Menezes¹; Laura Cé da Silva¹; Cristiane Bastos de Mattos²

A nanotecnologia é uma alternativa para o controle da liberação de fármacos, possibilita a redução da dose e reduz os efeitos adversos e tóxicos. O nematóide *Caenorhabditis elegans* apresenta semelhança aos mamíferos e tem sido usado para avaliar toxicidade de compostos farmacêuticos. O presente trabalho objetiva avaliar a toxicidade de nanocápsulas contendo paroxetina no modelo *C. elegans*. As formulações foram preparadas de acordo com o método de nanoprecipitação e caracterizadas quanto tamanho de partícula, potencial zeta, índice de polidispersão, pH e teor. Foi utilizada a cepa selvagem N2 de *C. elegans*. Após sincronização, 1500 nematoides foram tratados durante 30 minutos com paroxetina associada a nanocápsulas (Paro-NC) e paroxetina livre (Paro-Livre) em 5 concentrações (10; 50; 100; 250 e 500 µg/mL). O grupo controle foi tratado com solução salina. Avaliação da sobrevivência foi avaliada após 24 horas com auxílio de estereomicroscópio. A avaliação do desenvolvimento foi realizada medindo-se 20 nematoides por tratamento em estereomicroscópio acoplado a câmera fotográfica. Posteriormente, o comprimento corporal dos nematoides foi medido através do software ImageJ. Foi realizado teste ANOVA, utilizando o software Graphpad. As nanocápsulas apresentaram tamanho de partícula de $201,57 \pm 11,26$ nm, índice de polidispersão $0,112 \pm 0,022$, potencial zeta de $-16,78 \pm 0,99$ mV, pH $5,31 \pm 0,60$ e teor de $94,36 \pm 1,36$. Foi possível observar morte significativa nos tratamentos com Paro-NC e Paro-Livre, entretanto, a Paro-NC apresentou DL50 maior ($172,32$ µg/mL) que a Paro-Livre ($98,41$ µg/mL). Com relação ao desenvolvimento, foram obtidas as seguintes medidas de comprimento dos nematoides: Grupo controle $498,8 \pm 67,55$ µm, Paro-NC10 $448,9 \pm 60,91$ µm, Paro-NC50 $442 \pm 83,68$ µm, Paro-NC100 $437,2 \pm 63,93$ µm, Paro-NC250 $412,12 \pm 70,62$ µm, Paro-NC500 $323,9 \pm 136$ µm, sendo que a única concentração em que não foi observada diferença significativa com relação ao controle foi a de 10 µg/mL ($p > 0,05$). Para a Paro-Livre em todas as concentrações testadas foi verificada diferença significativa com relação ao grupo controle ($p < 0,001$), sendo obtidos valores de: Paro-Livre10 $442,7 \pm 48,33$ µm, Paro-Livre50 $419,8 \pm 49,26$ µm, Paro-Livre100 $399,7 \pm 64,83$ µm, Paro-Livre250 $382,2 \pm 78,82$ µm e Paro-Livre500 $275,3 \pm 54,6$ µm. As nanocápsulas são sistemas promissores na veiculação da paroxetina, uma vez que reduziram a toxicidade do fármaco livre em modelo alternativo *C. elegans*.

Palavras-chave: modelo alternativo; *Caenorhabditis elegans*; nanocápsulas; paroxetina.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: patriciarobinson.nh@gmail.com e cristianemattos@feevale.br

Constituintes de *E. Uniflora* e atividade antidiarreica – Uma revisão de literatura.

Tatiana de Oliveira Furtado¹; Simone Gasparin Verza²

A *Eugenia Uniflora*, é uma planta pertencente à família Myrtaceae que possui aplicação na medicina popular. A planta em questão tem ampla distribuição geográfica pelo Brasil, é comumente conhecida como pitangueira, porém seu nome popular difere de região a região. Devido ao frequente uso popular *E. uniflora* é de interesse do Sistema Único de Saúde (SUS) e foi incluída no Memento de Fitoterápicos da Farmacopéia Brasileira e uma monografia da planta foi elaborada. Entretanto, são escassos os estudos para investigação da atividade antidiarreica, bem como de toxicidade, de forma a assegurar o uso correto e seguro da espécie em questão. Sendo assim, o objetivo deste trabalho é compilar informações científicas a respeito dos constituintes químicos e da atividade antidiarreica de *E. uniflora*. Para tanto, foi realizada uma busca bibliográfica utilizando a base eletrônica Pubmed e Mendeley, sem restrição de tempo, porém priorizando trabalhos publicados nas últimas duas décadas. Foram utilizados os unitermos *Eugenia Uniflora*, atividade biológica, atividade antidiarreica, em língua portuguesa e inglesa. Foram encontrados diversos artigos que relatam os constituintes químicos da planta e para este trabalho foram utilizados cinco artigos. Nos trabalhos selecionados o extrato etanólico das folhas e frutos foram submetidos a testes fitoquímicos sendo relatados para a espécie, flavonoides, alcaloides, glicosídeos cardiotônicos e taninos em extratos das folhas, além destes, nos frutos foi relatada a presença de cumarinas. Com relação à atividade antidiarreica a busca se limita a dois artigos que descrevem a realização de um estudo *in vitro* e outro *in vivo* baseados na qualidade propulsora intestinal. Em apenas um trabalho as atividades antiespasmódica e antidiarreica para o óleo essencial de *E. uniflora* foi testado em ratos. Cabe ressaltar que o decocto das folhas, forma de uso tradicional, não foi avaliada nesses estudos. Diante dos resultados obtidos verifica-se a importância da determinação das propriedades antidiarreicas do extrato de *E. uniflora*, uso popular da espécie, bem como sua toxicidade, uma vez que tais dados não estão disponíveis na literatura atual.

Palavras-chave: *Eugenia Uniflora*. Atividade antidiarreica. Medicamento fitoterápico

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: oliveira.ta-ti@hotmail.com e simonev@feevale.br

INSERÇÃO DO FARMACÊUTICO NA CONSTRUÇÃO DE FLUXOGRAMAS NO SERVIÇO DE CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR

JULIA GABRIELE DE JESUS FERREIRA¹; ANDRESA HEEMANN BETTI²

O estudo se insere no contexto da problemática do uso irracional e indiscriminado de antimicrobianos e da urgência de programas como o Antimicrobial Stewardship, que visam a otimização da terapia envolvendo esses medicamentos. Especificamente, é abordada a utilização do meropenem e da vancomicina dentro de uma instituição privada da região do Vale dos Sinos. O objetivo geral consiste na compreensão do papel do farmacêutico inserido no Serviço de Controle de Infecção Hospitalar e na elaboração de fluxogramas para o uso de antimicrobianos de uso restrito. A metodologia utilizada foi uma revisão bibliográfica, que inclui livros, artigos originais (clínicos e pré-clínicos), revisões, disponíveis na íntegra publicados a partir de 2010 ou, quando relevantes, anteriores a este ano. A busca dos artigos foi feita nas bases de dados Scielo, Pubmed, Medline e Periódicos Capes. Por fim, foram criados doze fluxogramas, sendo seis para cada antimicrobiano, os quais consideram cada indicação de uso, microrganismo causador da infecção, posologia e de duração da terapia, assim como direcionamento para ajuste de dose e monitoramento terapêutico. Portanto, os fluxogramas estabelecem processos padronizados para análise de prescrições médicas, aderindo à política de Antimicrobial Stewardship, uma vez que impacta positivamente na segurança do paciente e nos custos de assistência.

Palavras-chave: Controle de infecção hospitalar. Antimicrobianos. Resistência bacteriana. Antimicrobial Stewardship.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: julia.gabrielef@gmail.com e andresa@feevale.br

Modelagem farmacocinética embasada pela fisiologia (PBPK): uma estratégia inovadora para otimização da farmacoterapia da Piperacilina

Laura Bem Olivo¹; Keli Jaqueline Staudt¹; Bibiana Verlindo de Araújo¹; Bibiana Verlindo de Araújo²; Keli Jaqueline Staudt²

Modelos PBPK são modelos do tipo “bottom-up” que integram informações fisiológicas do organismo com características físico-químicas do fármaco permitindo a simulação a priori de perfis farmacocinéticos. Esses modelos ganharam maior aplicação nas últimas décadas devido ao avanço no desenvolvimento de softwares e atualmente são aplicados na rotina das grandes indústrias farmacêuticas para estudos de translações interespecies e intraespecie e definição da primeira dose em humanos. No cenário clínico esta estratégia é utilizada para estudos de interação fármaco-fármaco e para compreensão da influência da fisiopatologia sobre os processos farmacocinéticos e farmacodinâmicos. Neste trabalho a modelagem PBPK foi aplicada para avaliação da influência da infecção sobre o processo de distribuição de antimicrobianos. O fármaco escolhido foi a piperacilina devido a sua importância no tratamento de infecções nosocomiais e sepse (associada ao tazobactam). O modelo base foi construído inicialmente para ratos hípidos em doses correspondentes a doses utilizadas em humanos (60 mg/kg e 120 mg/kg). Foram coletadas informações físico-químicas do fármaco como logP, peso molecular, solubilidade em água e pKa, e informações farmacocinéticas previamente publicadas como fração livre e clearance renal. Para o desenvolvimento do modelo foi utilizado o software PK-SIM (Bayer Company). O modelo foi validado para concentrações plasmáticas totais e livres musculares através de dados previamente publicados e do cálculo do “Average Fold Error (AFE)”. As concentrações previstas pelo modelo frente aos dados da literatura foram adequadas apresentando valores de AFE dentro do critério de aceitação de 0,5 – 2,0, sendo: 1,12, para plasma na dose de 60 mg/kg; e de 0,88, para plasma na dose de 120 mg/kg; 1,23, para músculo na dose de 60 mg/kg e 1,09, para músculo na dose de 120 mg/kg. Dessa forma, pode-se concluir que o modelo PBPK desenvolvido foi capaz de prever as concentrações de PIP em plasma e tecido e a etapa seguinte é inclusão das características fisiopatológicas como variação do pH e fluxo sanguíneo, utilizando dados de ratos infectados com E. coli e na sequência fazer a translação desses dados para o cenário clínico, considerando populações humanas com sepse, buscando avaliar as chances de sucesso da terapia através de simulações.

Palavras-chave: Farmacocinética. Modelagem. Piperacilina.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: lauraolivo96@gmail.com e bibiana.araujo@ufrgs.br

NANOCÁPSULAS CONTENDO CLORIDRATO DE PAROXETINA SÃO SEGURAS APÓS TRATAMENTO AGUDO E SUBCRÔNICO IN VIVO

Gabriel da Costa Berna¹; Raquel Chiarentin¹; Thalia Emmanoella Sebulsqui Saraiva¹; Gabriela Zimmermann Prado Rodrigues¹; Maria Gabriela de Freitas¹; Günther Gehlen¹; Andresa Heemann Betti²; Cristiane Bastos de Mattos²

A depressão é uma condição patológica crônica e recorrente que pode requerer tratamento farmacológico durante toda a vida e com diferentes classes terapêuticas, entre elas os ISRS, sendo a paroxetina seu principal representante. O uso subcrônico desta classe pode estar associado a uma série de efeitos adversos, como aumento do peso, distúrbios metabólicos, risco de sangramento gástrico, aumento do risco de doenças cardiovasculares e diabetes tipo 2. A nanotecnologia pode representar uma importante ferramenta para melhorar a biodisponibilidade destes fármacos e, assim, contribuir na melhora dos efeitos adversos. Dentro deste contexto, o objetivo deste trabalho foi avaliar a potencial toxicidade de nanocápsulas contendo cloridrato de paroxetina in vivo, após exposição aguda e subcrônica a estas nanopartículas. Para tanto, foram utilizados camundongos, machos e fêmeas, Balb C, entre 45 e 60 dias, provenientes do biotério da Universidade Feevale. Os animais foram tratados por gavagem, divididos nos seguintes grupos: controle, formulação branca (sem o fármaco), formulação contendo o fármaco (paroxetina) na dose mínima efetiva no teste farmacológico (2,5 mg/kg), dose duas vezes maior (5 mg/kg) e quatro vezes maior (40 mg/kg). Os animais foram tratados por 28 dias e, no 29º dia, eutanasiados para coleta de sangue e órgãos. Todos os protocolos de toxicidade utilizados seguiram as normativas da OECD (423 e 407) e foram aprovados pela CEUA (nº 06/2016). O tratamento agudo não induziu sinais de toxicidade, bem como alterações no ganho de peso e consumo alimentar ao longo dos 14 dias de acompanhamento. No tratamento subcrônico, alterações de peso não foram encontradas, apenas um aumento no consumo alimentar na dose de 5 mg/kg. O tratamento não causou alterações hematológicas; porém, nas fêmeas, houve uma diminuição do colesterol nas maiores doses testadas. Em relação à massa relativa dos órgãos, nos machos houve uma diminuição em fígado e cérebro. Portanto, as nanocápsulas contendo cloridrato de paroxetina se mostraram seguras após tratamento agudo e subcrônico; porém, a avaliação histopatológica, que se encontra em andamento, ajudará a explicar os dados encontrados.

Palavras-chave: Nanocápsulas, paroxetina, nanotoxicologia, depressão.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: gabriel_berna@hotmail.com e andresa@feevale.br

NANOEMULSÕES CONTENDO CLORANFENICOL: DESENVOLVIMENTO DE MÉTODO BIOANALÍTICO E ESTUDOS DE RETENÇÃO CUTÂNEA

Carolina Grave¹; Fernando Dal Pont Morisso¹; Cristiane Bastos de Mattos²

A nanotecnologia tem sido amplamente utilizada como uma ferramenta para otimizar o efeito terapêutico de fármacos. Entre as vantagens dos sistemas nanoestruturados pode-se mencionar o controle da liberação de ativos no local de ação, redução de dosagem e efeitos adversos. O cloranfenicol é um antibiótico de amplo espectro e em formulações de uso tópico tem como finalidade, auxiliar na cicatrização e redução de feridas por infecções bacterianas, favorecendo a recuperação da pele. Porém, este fármaco com eficácia terapêutica comprovada, tem seu uso limitado devido sua elevada toxicidade. Neste contexto, o objetivo deste trabalho foi desenvolver nanoemulsões contendo cloranfenicol, validar um método bioanalítico e posteriormente, avaliar a retenção cutânea do fármaco a partir destes sistemas. As nanoemulsões foram produzidas pelo método de emulsificação espontânea e caracterizadas quanto ao tamanho de gotícula, índice de polidispersão (IP), potencial zeta, pH, teor e taxa de associação. Foi desenvolvido e validado um método bioanalítico de acordo com FDA 2018 para posterior aplicação no teste de retenção cutânea em célula de difusão de Franz utilizando derme de orelha suína. As nanoemulsões apresentaram tamanhos de gotícula entre 254,38 a 268,15 nm, índices de polidispersão de 0,15 a 0,19, resultando em sistemas monodispersos ($IP < 0,3$) e na faixa nanométrica, potencial zeta de -29,79 a -30,54 mV e pH médio de 5,7. O teor de cloranfenicol nas nanoemulsões variou de 89,35 a 96,92 % e a taxa de associação para a nanoemulsão contendo uma mistura de TCM e óleo de girassol foi de 90%, sendo selecionada para estudo de retenção cutânea. O método apresentou-se seletivo, linear na faixa de 0,5 a 4,0 $\mu\text{g/mL}$ ($r^2 = 0,9925$), e com equação da reta $y = 50775,41x - 213,711$, limites de detecção e quantificação de 0,16 $\mu\text{g/mL}$ e 0,48 $\mu\text{g/mL}$, preciso com DPR na faixa de 0,17 a 11,73% e na exatidão foram obtidas percentagem do teor de recuperação na faixa de 97,38 a 101,98%. A nanoemulsão apresentou uma retenção de $52,89 \pm 15,64 \mu\text{g/g}$, enquanto o controle de $40,06 \pm 8,09 \mu\text{g/g}$, indicando que as nanoemulsões propostas podem ser uma alternativa no tratamento de úlceras por pressão.

Palavras-chave: Nanoemulsões. cloranfenicol. método bioanalítico. retenção cutânea. úlceras por pressão.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: carolinagrave1997@gmail.com e cristianemattos@feevale.br

Preparação in situ de nanopartículas de prata em membrana de celulose bacteriana padrão em extrato aquoso das folhas de *Psidium guajava*

Yasmim Biasus Fiorentin¹; Simone Ulrich Picoli¹; Ana Paula Pustay¹; Jayana da Silva¹; Fernando Dal Pont Morisso²

O uso de extratos vegetais tem sido muito aplicado pela ciência como uma alternativa para substituir o uso de produtos químicos. Estes têm sido aplicados como agentes redutores na síntese de nanopartículas metálicas, oferecendo um método ecológico, limpo, não-tóxico e de baixo custo, além de permitir a aplicação em áreas como a médica, a de cosméticos, a de biotecnologia e na ciência de materiais. Destas nanopartículas, as de prata são importantes no campo dos produtos farmacêuticos devido a sua forte atividade antibacteriana. Neste contexto, apresentamos os resultados sobre a síntese de nanopartículas de prata, utilizando o extrato aquoso das folhas de *Psidium guajava* como agente redutor e sua incorporação em membrana de celulose bacteriana. Assim, inicialmente, 2 g de material vegetal foram adicionados a 100 mL de água purificada previamente aquecida à 80°C. Este sistema foi mantido sob agitação magnética durante 30 minutos e ao final deste período o extrato resultante foi filtrado à vácuo em um cadinho filtrante com membrana de nitrocelulose de porosidade 0,45 µm. A membrana de celulose bacteriana preparada previamente em meio de cultura padrão (MYP) no Laboratório de Microbiologia do Centro Integrado de Especialidades em Saúde, foi imersa em uma solução de nitrato de prata 5mM por 24h em temperatura ambiente. Após este período, a membrana de celulose foi retirada da solução de AgNO₃ e em seguida, mergulhada no extrato aquoso de *P. guajava*. O meio reacional permaneceu 2 horas sob agitação em shaker, à temperatura ambiente. A membrana contendo nanopartículas de prata foi seca em câmara climática com 30% de umidade e temperatura de 40°C por 24 horas. A mudança da coloração da membrana é a primeira indicação qualitativa da formação das nanopartículas, uma vez que reproduz a aparência do meio reacional sem a membrana, que muda de castanho amarelado para marrom avermelhado. Em seguida ao processo de secagem, a amostra de celulose com nanopartícula de prata foi caracterizada por microscopia eletrônica de varredura (MEV), espectroscopia no infravermelho (FTIR), espectroscopia no ultravioleta (UV-Vis), espectroscopia colorimétrica, termogravimetria (TGA) e por medida de ângulo de contato.

Palavras-chave: Membrana de celulose bacteriana. Nanopartículas de prata. *Psidium guajava*. Síntese verde.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: yasmim.fiorentin@gmail.com e morisso@feevale.br

Relato de experiência da elaboração de podcast como parte integrante da Curricularização da Extensão na disciplina Práticas Integrativas e Complementares Aplicadas à Farmácia.

Malu Marianoff¹; Bárbara Spaniol²

O farmacêutico tem papel importante na educação da população quanto aos diversos recursos terapêuticos disponíveis, dentre ele pode-se citar as práticas integrativas e complementares (PIC) capazes de prevenir, manter e recuperar a saúde. A fitoterapia é uma prática amplamente utilizada pelas comunidades em geral, por isso na formação profissional do farmacêutico se faz necessário conhecer para poder prover informações confiáveis e seguras sobre esta PIC. O presente estudo tem como objetivo apresentar a experiência de elaboração de podcast na disciplina Práticas Integrativas e Complementares Aplicadas à Farmácia como parte da Curricularização da Extensão. O primeiro passo da atividade foi aplicar o questionário, já utilizado no projeto de extensão Phytos, onde foram entrevistadas quatro pessoas de ambos os sexos, abordando questões sobre uso próprio de plantas medicinais e fitoterápicos e quais eram suas curiosidades sobre o assunto. Todos responderam que utilizam planta medicinal ou fitoterápico com finalidade terapêutica e indicaram que gostariam de saber mais sobre alguma planta para fins medicinais. Estas informações foram inseridas em uma planilha online para que a professora da disciplina pudesse acompanhar o andamento da atividade e assim sugerir os assuntos a serem abordados no podcast. Foram elencadas a Ora pro nóbis (*Pereskia aculeata*) e o Picão preto (*Bidens pilosa*). Em literaturas confiáveis foram pesquisadas suas propriedades e benefícios e elaborado um roteiro compilando estas informações. Após revisão da professora, realizou-se a gravação de podcast que explicasse de forma clara ao público alvo sobre as plantas medicinais específicas. Em seguida foi feito o envio do podcast aos entrevistados (aplicativo Whatsapp®), os quais relataram que a experiência foi bastante positiva, parabenizando o conteúdo do podcast e expressando que iriam seguir as orientações indicadas. A realização da atividade trabalhou diversas habilidades tais como a pesquisa e escrita acadêmica, comunicação, capacidade de síntese de ideias, contextualização além de favorecer o protagonismo do acadêmico na sua formação profissional.

Palavras-chave: PIC.Planta Medicinal.Podcast.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: malu.marianoff@hotmail.com e barbaraspaniol@feevale.br



CIÊNCIAS DA SAÚDE – FISIOTERAPIA

A COMPARAÇÃO ENTRE TRÊS TIPOS DE PLANEJAMENTO DO TREINAMENTO CONTÍNUO PARA PACIENTES COM DOENÇA PULMONAR OBSTRUTIVA CRÔNICA (DPOC)

João Ricardo Castilhos Thomaz¹; Cássia Cinara da Costa²

O presente estudo surgiu da dúvida a respeito de qual seria a estratégia mais eficiente para o planejamento do treinamento contínuo dos pacientes com DPOC. Objetivos: buscamos analisar três diferentes maneiras de realizar o planejamento do treinamento contínuo para pacientes com DPOC, bem como, qual estratégia potencializa a capacidade de caminhada após Programa de Reabilitação Pulmonar. Metodologia: para este trabalho foram coletadas informações do banco de dados do Programa de Reabilitação Pulmonar da Universidade Feevale. Todos os participantes do estudo foram submetidos a exercícios de caminhada em esteira rolante, três vezes por semana, com duração de cinco minutos nas semanas iniciais, evoluindo gradativamente para 30 minutos nas semanas finais, totalizando 12 semanas de reabilitação pulmonar. Os dados que foram coletados do treinamento estão planejados de três diferentes formas de periodização da carga: Grupo 1, nos treinamentos iniciais a carga utilizada foi de 50% da velocidade de pico e evoluindo até 90% nos treinos finais. Grupo 2, durante todos os treinamentos a velocidade da esteira foi aumentada através da percepção subjetiva de esforço e consentimento referido pelo participante do estudo e Grupo 3, nos primeiros treinamentos foi utilizado a carga de 60% da velocidade média e evoluindo até 100% nos últimos treinamentos. Na análise dos dados foi utilizado o TESTE KOLMOGOV-SMIRNOV, para a diferença entre as médias do teste de caminhada foi utilizado o teste simples, para determinar a diferença relacionada a gravidade da DPOC foi utilizado o teste T student e para determinar a diferença entre os três grupos foi utilizado o ANOVA a um fator e post-hoc de Bonferroni. Resultados: nos testes de caminhada de 6 minutos após as 12 semanas, apresentou melhora de 84,10 metros com significância de $p < 0,001$. Não foi encontrada diferença estatística $p > 0,05$ nas diferentes maneiras de planejamento do treinamento contínuo. Considerações finais: ficou evidente que independentemente do tipo de planejamento do treinamento contínuo escolhido os pacientes apresentaram melhora significativa na capacidade de caminhada. Assim, não foram observadas diferenças estatísticas em relação a capacidade de caminhada nas três diferentes formas de planejamento do treinamento contínuo para DPOC.

Palavras-chave: DPOC. Reabilitação Pulmonar. Treinamento Contínuo

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: joaorthomazz@gmail.com e cassiaC@feevale.br

A DOR LOMBAR NO PERÍODO MENSTRUAL EM ESTUDANTES E PROFISSIONAIS EGRESSAS DA ÁREA DA SAÚDE DE UMA UNIVERSIDADE DO VALE DO SINOS/RS: TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

Laize Renata Sorgetz¹; Caren Lara Martins Picasso²

A dor lombar é uma condição que pode atingir até 65% das pessoas anualmente e até 84% das pessoas em algum momento da vida, sendo significativamente mais frequente em mulheres e podendo estar presente também no período menstrual. É comum que mulheres apresentem alterações no ciclo menstrual tais como emocionais, comportamentais, físicos e sociais e, em sua maioria, queixas álgicas durante este período. Este resumo tem como objetivo apresentar os resultados obtidos através do trabalho de conclusão de curso de uma estudante de fisioterapia sobre a dor lombar no período menstrual em estudantes e profissionais da área da saúde egressas de uma universidade do Vale do Sinos. Este estudo foi de caráter quantitativo, composto por 58 mulheres, com média de idade de $22,9 \pm 2,6$ anos, que responderam um questionário online, baseado na EVA e McGill, acerca do seu perfil ginecológico e queixas álgicas. Obteve-se o resultado seguintes resultados: $6,1 \pm 1,8$ graus de dor; 70,7% das participantes apresentaram um período menstrual de 3 a 5 dias; 60,3% das participantes faziam o uso de anticoncepcional oral com pausa e 86,2% possuíam sintomas associados no período menstrual, sendo que 63,8% das participantes possuem cólica menstrual acrescida às dores lombares; 81% das participantes relataram apresentar maior queixa álgica entre o primeiro e o terceiro dia do sangramento, porém a dor não limita ou impede as atividades diárias de 72,4% das participantes; 44,8% das participantes relatou possuir maior desconforto em toda a coluna lombar e 22,4% na coluna lombar e região lombossacra. A sensação de peso foi o principal componente sensorial presente em 56,9% das participantes. Baseado neste estudo, a dor lombar no período menstrual apresentou um grau moderado para o grupo pesquisado. Diante disso, sabe-se que a fisioterapia apresenta um resultado positivo nas dores lombares inespecíficas e estudos atuais, que utilizaram recursos fisioterapêuticos tais como acupuntura e fortalecimento muscular, apresentaram bons resultados no alívio de queixas do período menstrual, porém ainda sugere-se estudos aprofundados acerca desta temática.

Palavras-chave: Lombalgia. Ciclo menstrual. Menstruação. Escala Visual Analógica.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: laizerenata@gmail.com e carenlara@feevale.br

A FORMAÇÃO PROFISSIONAL E ATUAÇÃO DE FISIOTERAPEUTAS INSERIDOS EM NÚCLEOS DE APOIO À SAÚDE DA FAMÍLIA NO RIO GRANDE DO SUL

Julianne Cordeiro Antunes¹; Marielly de Moraes²

O presente trabalho discorre sobre a temática da formação profissional e atuação de fisioterapeutas inseridos em Núcleos de Apoio à Saúde da Família (NASF's) no estado do Rio Grande do Sul. A formação de fisioterapeutas apresenta uma problemática que já vem sendo discutida há algum tempo na literatura. Diversas alternativas vêm sendo adotadas para superá-la, dentre estas, o NASF destaca-se como sendo porta de entrada para o Fisioterapeuta na Atenção Primária, todavia parece ser um cenário incipiente de atuação, que carece de alguns esclarecimentos e definições. A formação dos fisioterapeutas parece ser um caminho para resolução do distanciamento deste profissional de espaços como o NASF. O estudo teve como objetivo geral conhecer a formação e a atuação de fisioterapeutas inseridos em NASFs do Rio Grande do Sul (RS). Trata-se de um estudo exploratório-descritivo de análise qualitativa, desenvolvido através da aplicação de um questionário sociodemográfico e de uma entrevista semiestruturada realizada online via aplicativo de mensagem. A amostra foi composta por 11 fisioterapeutas inseridos em 9 NASFs no RS. Foram 9 mulheres e 2 homens, com idade entre 25 e 47 anos, com aproximadamente 9 anos de formação e 3 anos de atuação. Como resultados observou-se uma lacuna entre a formação em fisioterapia e atuação junto à atenção primária. Os profissionais relataram falta da abordagem de temas sobre saúde pública e a necessidade de um trabalho multidisciplinar ainda na graduação. Como principal desafio além da formação, referiram a excessiva demanda advinda do setor secundário. A percepção sobre o papel de fisioterapeutas em NASF mostrou estar atrelada a seus fazeres diários, centrados, em sua maioria, em atendimentos domiciliares, grupos de educação em saúde e consultas compartilhadas. Os profissionais demonstraram ter conhecimento sobre a importância de um olhar ampliado à saúde e destacaram as ações da clínica ampliada como resolutivas na melhora da qualidade de vida dos usuários. Ferramentas principais do NASF como apoio matricial e educação permanente foram pouco mencionadas. Espera-se que tais resultados possam servir como incentivo ao fomento da discussão deste assunto, para que a academia busque superar a lógica da atuação do fisioterapeuta engessada na reabilitação, bem como conhecer e buscar a valorização da profissão nessa área. Sugere-se a realização de mais estudos, uma vez que não foram encontradas outras pesquisas que tratassem dessa temática.

Palavras-chave: NASF. Fisioterapia. SUS. Integralidade. Formação Profissional.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: cantunesju@gmail.com e marielly@feevale.br

A PERCEPÇÃO DO NÍVEL DE DOR EM PACIENTES ATENDIDOS COM REIKI NA CIDADE DE CANOAS- RS

douglas schabarum¹; Sílvia Vitali Júnior²

A dor é um problema de saúde pública global que afeta a vida de grande número de pacientes e suas famílias. Neste contexto a crescente procura por terapias alternativas pela população reflete o desejo de alcançar uma melhor qualidade de vida, interesse social e espiritual, um maior domínio sob as doenças crônicas. O Reiki é uma Prática terapêutica que utiliza a imposição das mãos para canalização da energia vital desejando promover o equilíbrio energético, necessário ao bem-estar físico e mental com a finalidade de estimular os mecanismos naturais de recuperação da saúde. Nesse ínterim, o objetivo geral deste estudo foi avaliar a percepção do nível de dor em pacientes atendidos com o Reiki, e os objetivos específicos: traçar o perfil sociodemográfico dos participantes; descrever os benefícios percebidos pelos pacientes que procuram a técnica do Reiki; verificar a intensidade de dor que cada paciente relata ter antes e após uma sessão de Reiki, ao longo de 5 atendimentos. Os instrumentos de coleta de dados foram: um Questionário para caracterização do perfil, Questões para identificar os motivos que levaram os indivíduos a procurarem o Reiki como forma terapêutica e o questionário sobre os benefícios percebidos. Por último foi aplicado o Diagrama de Corlett e Bishop antes e depois de cada sessão de Reiki. Fizeram parte deste estudo 10 indivíduos que moram nos principais bairros de Canoas. Nesta pesquisa houve diferenças significativas na redução dos níveis de dor / desconforto entre os momentos “antes” versus “depois” nas regiões anatômicas: tronco ($p < 0,001$), membros superiores – hemicorpo direito ($p < 0,001$), membros superiores – hemicorpo esquerdo ($p = 0,001$) e membros inferiores – hemicorpo direito ($p = 0,012$). Nos membros inferiores – hemicorpo esquerdo, embora percebesse uma redução na magnitude da dor / desconforto, esta redução não é significativa ($p = 1,000$) porque apenas 1 caso apresentou queixas nesta região anatômica. Sugere-se a realização de mais pesquisas que utilizem os mesmos instrumentos deste estudo, mas com uma amostra maior e grupo controle, para que se estabeleça relação entre o Reiki e a diminuição das dores corporais.

Palavras-chave: Reiki. Imposição de Mãos. Práticas Integrativas e Complementares. Dor e Fisioterapia

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: douglasschabarum@hotmail.com e silvioj@feevale.br

A percepção dos estagiários de Fisioterapia sobre os atendimentos durante a Pandemia por Covid-19

Janaina Berwian¹; Daniela Steffens¹; Roberta Benites¹; Simone de Paula²

A crise que se instalou em decorrência do novo Coronavírus (Covid 19) em todo o mundo, deixou ainda mais evidente a relevância dos profissionais da área da saúde. Neste contexto, o fisioterapeuta se mostrou importante em meio ao enfrentamento do vírus, não somente na linha de frente nos hospitais, mas também, no cuidado e atenção na comunidade, por meio dos atendimentos clínicos e ambulatoriais, além de ser responsável pelas orientações de prevenção e combate ao vírus. Assim, estagiários dos anos finais dos cursos de Fisioterapia, Enfermagem, Farmácia e Medicina, foram autorizados pelo Ministério da Educação à retornarem suas atividades, com intuito de integrá-los e torná-los auxiliares no enfrentamento da pandemia mundial. O objetivo da pesquisa foi identificar a percepção dos estagiários de Fisioterapia em uma clínica do Vale do Rio do Sinos – RS sobre os atendimentos realizados durante a pandemia por Covid 19. Foi proposto um questionário virtual, que contava com perguntas como a idade e o estágio que o estudante cursava, para assim, conhecer o perfil dos estudantes do curso em cada nível de atenção, sendo o estágio I (fisioterapia na família e comunidade), estágio II (âmbito ambulatorial) e III (âmbito hospitalar). Além do perfil, os estagiários foram questionados sobre a importância do estagiário de fisioterapia durante a Pandemia por Covid-19, sobre o sentimento vivenciado pelo estagiário durante a atuação no estágio e ainda, o quão importante será a atuação do estagiário, em meio a pandemia, para a sua futura atuação profissional. Quanto ao perfil, 86,5% tinham entre 21 e 30 anos, além de que a maioria estava cursando o estágio II (43,2%). Em relação à importância do estagiário de fisioterapia durante a Pandemia, 64,9% consideraram ser muito importante, 37,8% sentiam-se empolgados com o estágio, porém inseguros diante da situação e 48,6% consideraram ser muito importante a atuação do estagiário durante a pandemia, para a sua formação profissional. Assim, percebe-se que os estagiários estão cientes da importância de seu trabalho durante a pandemia, apesar da situação gerar conflitos em relação à sua segurança, visto o alto nível de transmissão do vírus.

Palavras-chave: Estágio clínico. Fisioterapia. Pandemia.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: janainaberwian@gmail.com e simonedepaula82@gmail.com

ACOMPANHAMENTO FISIOTERAPÊUTICO DE ATLETAS UNIVERSITÁRIAS DE HANDEBOL DURANTE A QUARENTENA DA COVID-19

Ana Carolina Langhammer dos Santos¹; Patrícia Steinner Estivalet²

A quarentena da COVID-19 foi responsável por diversas alterações no dia-a-dia da população mundial. No mundo esportivo não foi diferente, tendo sido adiados diversos campeonatos. Atletas universitários, que antes eram acostumados a praticarem sua atividade esportiva quase que diariamente, agora estão se vendo em uma situação de isolamento, lidando com mudanças na rotina que podem gerar situações de estresse e ansiedade. O fisioterapeuta esportivo pode usar da telerreabilitação como uma forma de acompanhamento desses atletas, com intuito de manter a capacidade física e funcional desses indivíduos, para evitar possíveis lesões no retorno ao esporte. Metodologicamente, este estudo caracterizou-se por um estudo observacional descritivo, de análise quanti-qualitativa. A coleta de dados foi realizada com atletas universitárias de uma universidade do Vale do Rio do Sinos – RS. Para a realização dessa pesquisa foi utilizado um questionário para coleta de todos os dados. O objetivo principal foi relacionar aspectos psicossociais e físicos (corpo), durante a quarentena do COVID-19, no aspecto fisioterapêutico. A amostra foi composta por 12 atletas de handebol feminino, com idade média de 25,7±6,88 anos. A maioria da amostra apresentou humores e sentimentos positivos e negativos, com maior ênfase para os negativos. Antes da quarentena, 50% (n=6) da amostra apresentava dores musculares. Dessas seis atletas, durante o período de isolamento, 17% (n=1) sentiram aumento da dor, 50% (n=3) disseram que diminuiu e 33% (n=2) não notaram alteração. Com relação aos exercícios físicos, antes da quarentena as atletas praticavam de 3-6 vezes na semana, tendo esses dados alterados durante o período de quarentena, indo para de nenhuma vez até 7 vezes na semana, sendo que, 42% (n=5) conseguiram manter uma rotina de exercícios e 58% (n=7) não. Da amostra, 25% (n=3) relataram estar realizando acompanhamento fisioterapêutico antes da quarentena, sendo que somente 33% (n=1) relataram ter dado continuidade ao tratamento durante a quarentena. Portanto, concluiu-se que aspectos psicossociais estão relacionados com alterações físicas (corpo), e devem ser considerados durante uma avaliação e atendimento de fisioterapia. O uso da telerreabilitação pode ser interessante não só durante o período de quarentena, mas como uma alternativa para os fisioterapeutas no dia-a-dia.

Palavras-chave: Corpo; COVID-19; Fisioterapia; Psicossocial; Quarentena.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: ana.c.langhammer@gmail.com e patriciae@feevale.br

Análise bibliográfica de retorno ao esporte em atletas após infecção pela COVID-19.

MANOELA PATRICIA MARTA¹; RAFAELA CRISTINA MATZENBACHER¹; LEONARDO FRATTI NEVES²

Os impactos da pandemia na saúde física e psicológica de atletas são fatores importantes. Para garantir as devidas orientações para o retorno de suas atividades de treinamento esportivo, foi elaborado um protocolo de retorno ao esporte. O estudo irá descrever e relatar os critérios para o retorno ao esporte após infecção pelo COVID-19. Trata-se de revisão de literatura, visando aprofundar o conhecimento sobre riscos de complicações cardiológicas, renais, respiratórias e hematológicas. Além disso, é introduzido um programa de evolução à atividade física. As recomendações são para atletas com sintomas leves e moderados, e deve ser iniciado após ter pelo menos 10 dias de descanso e 7 dias sem sintomas antes do início. Contempla 7 estágios de progressão. Estágio 01, com exercícios de atividade de vida diária e caminhada, durante 10 dias, permitindo a recuperação e proteção do sistema cardiorrespiratório. Estágio 02, mínimo de 2 dias, com exercícios de caminhada, bike estacionária e corrida leve, durante ≤ 15 min, objetivo aumentar gradativamente a Frequência Cardíaca máxima (FC_{máx}) $\leq 70\%$, monitoramento sintomas subjetivos e percepção de capacidade de retorno. O Estágio 03A, mínimo de 1 dia de atividade visando aumento da frequência de treino, com exercícios simples e corrida, FC_{máx} $\leq 80\%$, duração ≤ 30 min, objetivo diminuir qualquer sintoma de fadiga respiratória durante os exercícios. No Estágio 03B há o aumento da duração dos treinos, com exercícios de progressão para atividades mais complexas, duração < 45 min, objetivo é melhorar coordenação e treinos tático e habilidades. No Estágio 4, mínimo 2 dias com atividade intensidade dos treinos, exercícios de retorno aos treinos, FC_{máx} $\leq 80\%$, duração ≤ 60 min, objetivo recuperar confiança e avaliar capacidades, monitoramento sintomas subjetivos e percepção de capacidade de retorno. Por fim, Estágio 05, 17^o dias em diante, retomar rotina normal de treinos, exercícios progressivos e intensidade normal, objetivo de acordo com o planejamento habitual e retorno a competições de acordo com o calendário do esporte específico. Atletas diagnosticados com COVID-19 e que têm condições médicas como diabetes, doença cardiovascular ou doença renal devem fazer uma avaliação médica antes de iniciar o retorno. Portanto, seguir as recomendações do protocolo de retorno ao esporte é importante para que não ocorra piora dos sintomas e até mesmo risco de lesões.

Palavras-chave: COVID-19. LESÃO. RETORNO. EXERCÍCIOS. ATLETAS.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: MANOELA_MARTA@HOTMAIL.COM e LEONARDONEVES@FEEVALE.BR

ANÁLISE DA AGILIDADE DE ATLETAS DE UMA EQUIPE DE FUTEBOL SUB-20 DO VALE DO RIO DOS SINOS – RS

Júlia Muller de Oliveira¹; Samantha Mossmann Pereira¹; Leonardo Fratti Neves ²

O T-test é um teste de agilidade no qual o atleta deve percorrer uma distância de 30m contornando cones posicionados em forma de "T" no menor tempo possível. O teste define o desempenho dos atletas como excelente, quando o percurso é realizado abaixo de 10 segundos. Acima de 11 segundos, indica que os atletas necessitam de trabalhos específicos de agilidade e potência. O teste é ideal para avaliação e análise do desempenho dos atletas, visto que, a demanda do esporte envolve sprints, trocas de direções e giros constantes. Esse estudo teve como objetivo avaliar a agilidade dos atletas de futebol de campo de uma equipe sub-20 da região do Vale dos Sinos, de acordo com suas performances no T-test. Trata-se de um estudo transversal, descritivo, com abordagem quantitativa e descritiva, por meio da aplicação de um teste realizado em um único dia, durante o treino de uma equipe de futebol de campo sub-20 do Vale do Rio dos Sinos. Participaram do estudo 30 atletas do sexo masculino, com média de idade de $17,7 \pm 0,74$ anos. Dos 30 atletas que participaram do estudo, apenas 5 (16,6%) apresentaram desempenho abaixo da média ideal prevista para o T-test, que é de 10 à 12 segundos. A média alcançada por esses 5 atletas, foi de $12,19 \pm 0,09$ segundos. Dos atletas que alcançaram o tempo estimado, 6 (24%) realizaram o teste em menos de 11 segundos, atingindo uma média de $10,69 \pm 0,14$ segundos, incluindo um atleta com lesão de LCM que ocorreu um mês antes do teste. Os demais atletas (76%) obtiveram média de $11,44 \pm 0,20$ segundos. Conforme os resultados, a maioria dos atletas da equipe de futebol de campo sub-20 do Vale do Rio dos Sinos apresenta desempenho ideal e atende as demandas específicas do futebol, como sprints e trocas de direções segundo os parâmetros do T-test.

Palavras-chave: Agilidade. Futebol. T-test.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: julia.muller.oliveira@gmail.com e leonardoneves@feevale.br

ASSISTÊNCIA FISIOTERAPÊUTICA NA MIELOMENINGOCELE: UM RELATO DE CASO

Thamine do Amaral¹; Lisiane Roman¹; Marina Haesbaert¹; Simone de Paula²

A mielomeningocele é caracterizada pela malformação congênita do sistema nervoso no primeiro mês de vida gestacional, resultando em herniação da medula e das meninges. Ela é a manifestação mais grave da chamada falha de fechamento do tubo neural do embrião. Este trabalho tem como objetivo descrever os efeitos do acompanhamento fisioterapêutico, realizados na disciplina de Fisioterapia em Neurologia na Infância e Adolescência em um paciente portador de mielomeningocele. Foi utilizado a Escala PEDI (Pediatric Evaluation Of Disability Inventory) como auxílio para a avaliação da funcionalidade, mobilidade, função social e autocuidado. Trata-se de um relato de caso de uma criança do sexo masculino de 3 anos portador de mielomeningocele, nível torácico. As informações e atendimentos foram realizados no período do mês de agosto a novembro de 2018, realizados uma vez por semana. Os atendimentos contemplaram atividades como a facilitação das trocas de decúbito com pontos-chave, estimulação de controle cervical, torácico e de membros superiores em sedestação, treinamento de reação de proteção lateral, alongamentos e mobilizações, contando com recursos lúdicos. O paciente apresentou no início do tratamento de acordo com as áreas determinadas pela Escala PEDI os valores de 40,87% para autocuidado, 22,97% para mobilidade e 40,60% para função social. Permanecendo com os mesmos resultados na avaliação final. Conforme observado nos resultados conclui-se que não houve melhora significativa dos resultados obtidos com a PEDI. Porém, destaca-se a importância do tratamento fisioterapêutico para minimizar a progressão das deformidades osteomusculares e manter o quadro cinético-funcional do paciente.

Palavras-chave: Mielomeningocele. Fisioterapia. Reabilitação. Funcionalidade.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: thamiamaral@gmail.com e sdpaula@feevale.br

ASSOALHO PÉLVICO NO PÓS-PARTO: ASPECTOS UROGINECOLÓGICOS E HÁBITOS DE VIDA

Mariana Dutra de Castilhos¹; Simone de Paula²; Daiana Picoloto²

As alterações na funcionalidade do assoalho pélvico têm sido relacionadas a gestação e ao parto, implicando um aumento nos índices de incontinência urinária e fecal, disfunção sexual e dor perineal. As disfunções do assoalho pélvico além de comprometer a saúde física, afetam também a saúde sexual, psicológica e social, influenciando na qualidade de vida das mulheres. Com base nisso, objetivo geral deste estudo foi identificar os aspectos uroginecológicos e os hábitos de vida que podem repercutir em disfunções do assoalho pélvico no pós-parto de mulheres. O estudo caracterizou-se por uma pesquisa observacional descritiva, de análise quantitativa. A amostra foi por conveniência e incluiu 24 participantes que atenderam aos critérios de inclusão e exclusão da pesquisa. Os dados foram coletados em abril de 2020 por meio de um questionário online com 35 perguntas. A amostra foi constituída por mulheres com média de 29,0 (\pm 5,5) anos, maioria (n= 18) primíparas, com bom nível de escolaridade. Com base na análise de dados dos questionários, pode-se observar que os fatores de maior repercussão para o surgimento de disfunções do assoalho pélvico foram o sedentarismo, lesão do períneo durante o parto normal, incontinência urinária, infecção urinária e dor abdominal e pélvica durante a gestação e no pós parto. Também destaca-se a falta de orientação e preparo do assoalho pélvico para o parto, sendo que a maioria não realizou nenhum tipo de relaxamento e alívio não farmacológico para dor durante o trabalho de parto. Salienta-se a importância de otimizar estratégias de educação em saúde em nível de atenção primária que incentivem hábitos saudáveis durante a gestação, estimulando as mulheres a conhecerem o seu assoalho pélvico, destacando a importância do fisioterapeuta na atenção à saúde da mulher, podendo orientar no preparo do assoalho pélvico para o parto, diminuindo assim os fatores de risco para as disfunções.

Palavras-chave: Gestação. Puerpério. Pós-parto. Assoalho pélvico.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: mariand@feevale.br e sdpaula@feevale.br

ATENDIMENTO FISIOTERAPÊUTICO DE UMA PACIENTE COM HEMIPARESIA ESPÁSTICA PÓS AVC ISQUÊMICO: ESTUDO DE CASO

Daniela Klunck¹; Hortência Hester Sgarbi¹; Riani Fleck Weber¹; Simone de Paula²

O acidente vascular cerebral (AVC) isquêmico é caracterizado por uma lesão causada ao cérebro, devido à interrupção de irrigação sanguínea, podendo ser multifatorial e ainda, de causa desconhecida. Comumente, as lesões isquêmicas resultam em sequelas temporárias ou permanentes, frequentemente acometendo a função motora e tátil. Desta forma, o objetivo deste estudo foi relatar a evolução durante o tratamento fisioterapêutico de uma paciente do sexo feminino, de 41 anos, que teve dois episódios de AVC isquêmico no ano de 2019, sendo de etiologia desconhecida. Como sequela, a paciente apresenta hemiparesia espástica à esquerda, causando limitação funcional para desempenho de AVDs como as atividades de cuidado pessoal. Metodologicamente a pesquisa é classificada como estudo de caso e o atendimento fisioterapêutico ocorreu no estágio curricular ambulatorial de Fisioterapia em uma Universidade do Vale dos Sinos. A paciente iniciou o tratamento no segundo semestre de 2019 na mesma clínica e retornou aos atendimentos após o período de recesso no primeiro semestre de 2020. Porém, em razão da pandemia pelo COVID-19 foram suspensos os atendimentos, sendo retomados apenas no mês de maio. Portanto, o relato foi baseado na evolução da paciente no período de maio a julho de 2020, sendo realizadas 3 sessões de Fisioterapia por semana. A paciente chegou ao atendimento com espasticidade importante em hemicorpo esquerdo, mais evidente em MSE. Não deambulava, utilizando cadeira de rodas e sendo conduzida por terceiros para se locomover, além de relatar muitas dores musculares ao movimento. As condutas adotadas para atendimento da paciente envolveram liberação miofascial manual de musculatura posterior de MMIIs e de musculatura adutora de ombro e flexora de cotovelo. Além disso, foi utilizada a técnica de ventosaterapia, para oferecer maior irrigação sanguínea na musculatura trabalhada e diminuir a espasticidade. Durante a aplicação da técnica, foi observado resposta imediata de dorsiflexores de pé E, diminuindo o padrão extensor e em MSE houve diminuição do padrão flexor ganhando mobilidade de ombro e cotovelo. Após três sessões com aplicações de ventosaterapia, iniciou deambulação adaptada, com auxílio de muleta canadense em MSD e integrou o uso desta como forma de locomoção em seu dia a dia. Por fim, conclui-se assim que o protocolo escolhido para o tratamento se mostrou eficaz na promoção da funcionalidade, obtendo-se ganho da marcha com a paciente.

Palavras-chave: Fisioterapia. Acidente Vascular Cerebral. Espasticidade Muscular.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: danielaklunck@gmail.com e sdpaula@feevale.br

Atividades realizadas por voluntários e bolsistas de um projeto universitário durante a pandemia por COVID-19: Relato de experiência

Eduarda Baggio Reinhart¹; Luana Vanessa Pereira da Luz¹; Leonardo Fratti Neves²

Após o decreto da pandemia de COVID-19 realizado pela OMS em março de 2020, diversos setores socioeconômicos como a educação foram impactados de forma inesperada. Universidades públicas e privadas com formato de ensino presencial precisaram se adaptar e repensar suas estratégias de ensino. Deste modo, atividades acadêmicas como os projetos de extensão universitários se readaptaram a nova realidade, buscando alternativas para a realização de suas atividades. O projeto Fisioterapia Desportiva atua na Universidade Feevale prestando atendimento às equipes do programa Esporte Universitário duas vezes por semana e, em função da pandemia, teve de suspender suas atividades presenciais. Para dar continuidade ao trabalho efetuado, horários de estudo em plataforma online foram realizados. Este estudo objetivou descrever as atividades realizadas, de forma distanciada, por voluntários e bolsistas de um projeto universitário no primeiro semestre de 2020. Trata-se de um relato de experiência de duas acadêmicas que fazem parte do projeto Fisioterapia Desportiva e tiveram suas rotinas modificadas. Os encontros online eram realizados a partir do ambiente virtual da universidade seguindo o mesmo cronograma do projeto, duas vezes por semana. Voluntários e bolsistas foram divididos para apresentar artigos e revisões sobre um determinado tema de acordo com assuntos pré-estipulados juntamente ao professor coordenador do projeto. Como resultado destes horários de estudo distanciados, pode-se destacar assuntos muito pertinentes ao momento atual, como o acompanhamento do atleta durante a pandemia e os danos psicossociais que o COVID-19 poderá trazer ao atleta de alto rendimento. Além disso, diversos assuntos que rodeiam o fisioterapeuta desportivo foram abordados, como lesões de ligamentos do joelho, afecções do tornozelo, o complexo do ombro do atleta, o papel do fisioterapeuta no esporte de alto rendimento, entre outros. Complementando os horários de estudo, tivemos ainda a apresentação de trabalhos de conclusão de curso de ex-alunos participantes do projeto, que realizaram seus trabalhos com a temática do esporte. Pode-se concluir que apesar de ter sido algo relativamente novo, a readaptação dos alunos ao novo formato de estudos foi positiva. A diversidade e a relevância dos temas para o momento em que estamos vivendo tornaram os encontros muito produtivos e prazerosos, contribuindo positivamente para o processo de formação acadêmica dos voluntários e bolsistas do projeto.

Palavras-chave: COVID-19; Fisioterapia; Esporte;

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: eduardareinhart@hotmail.com e leonardoneves@feevale.br

CONDUTAS FISIOTERAPÊUTICAS PARA TREMORES DE EXTREMIDADE NO MEMBRO SUPERIOR: ESTUDO DE CASO

Taciane Cavalheiro¹; Lisete Haas²

O tremor é um distúrbio do movimento, identificado por oscilações involuntárias e rítmicas de qualquer parte do corpo. Pode ser classificado de várias maneiras de acordo com a etiologia, fenomenologia, frequência e localização. Assim, o objetivo da pesquisa foi identificar as condutas fisioterapêuticas e sua repercussão no tratamento envolvendo tremores de extremidade no membro superior esquerdo. Este estudo foi realizado na Clínica de Fisioterapia do Centro Integrado de Especialidades em Saúde (Cies) da Universidade Feevale. Paciente do sexo feminino, 32 anos, com diagnóstico de radiculopatia cervical C8-T1, discopatias degenerativas em C3-C4, C4-C5, C5-C6 e C6-C7 com eletroencefalografia evidenciando disfunção cerebral moderada nas áreas fronto-centro-temporais a esquerda. A paciente apresenta tremor em membro superior esquerdo com rigidez e padrão flexor, além de sintomatologia noturna de parestesia em dedos, acarretando diminuição da funcionalidade. Foram realizados 16 atendimentos fisioterapêuticos de 45 minutos cada. As condutas adotadas priorizavam manter a cadeia cinética fechada de membros superiores associado ao controle da respiração em exercícios ativos com resistência do peso corporal da própria paciente, além da prescrição de uma órtese extensora de dedos com apoio até antebraço. Sendo assim, foi possível identificar melhora no quadro da paciente, que respondeu positivamente ao tratamento proposto, principalmente após uso da órtese para sintomatologia noturna, bem como houve uma significativa diminuição do tremor e rigidez, facilitando a extensão de dedos do membro superior esquerdo. Concluiu-se que a fisioterapia, com ênfase em exercícios de cadeia cinética fechada resultam em diminuição significativa dos tremores de extremidades de membros superiores, promovendo melhora da funcionalidade e qualidade de vida.

Palavras-chave: Condutas Terapêuticas. Fisioterapia. Tremor

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: tacy_cavalheiro@hotmail.com e lisete@feevale.br

CONSTRUÇÃO E AVALIAÇÃO DA USABILIDADE DE UM INSTRUMENTO DIGITAL PARA A TRIAGEM PRECOCE DE CRIANÇAS EM RISCO PARA ATRASO NO DESENVOLVIMENTO

Thamine do Amaral¹; Simone de Paula²

O desenvolvimento infantil é um processo que se inicia desde a vida intrauterina e envolve aspectos intrínsecos e extrínsecos à criança. A identificação e intervenção precoce são fundamentais para o prognóstico dessas crianças, o que faz da avaliação deste processo parte indispensável. O uso de ferramentas tecnológicas na área da saúde, principalmente aplicativos móveis, são facilmente acessíveis e utilizáveis, além de alcançarem diferentes segmentos da população. Este estudo teve por objetivo principal construir um instrumento digital para a triagem precoce de crianças em risco para atraso no desenvolvimento neuropsicomotor. Constituiu-se de uma pesquisa tecnológica desenvolvida em parceria com o curso Ciências da Computação e o Grupo de Pesquisa em Computação Aplicada da Universidade Feevale. A pesquisa foi desenvolvida através de três etapas: Fase I, construção do instrumento; Fase II, avaliação da usabilidade do instrumento; e Fase III, protótipo do instrumento em aplicativo de celular. O instrumento foi construído de 20 questões (Fase I) com os fatores de risco considerados mais relevantes, considerando a terminologia ao contexto da Atenção Primária. Na Fase II, a avaliação da usabilidade foi realizada com docentes e discentes dos estágios supervisionados I (atenção básica), II (ambulatorial) e III (hospitalar), do curso de Fisioterapia da Universidade Feevale, a qual mostrou que a maioria dos participantes considerou que o instrumento digital proposto é uma ferramenta importante para o uso na atenção primária e pode facilitar o encaminhamento de crianças de risco para atraso no desenvolvimento para o Ambulatório de Estimulação Precoce. O desenvolvimento do aplicativo proposto na Fase III foi concluído parcialmente. Apesar da necessidade de ajustes e progressos no desenvolvimento desta ferramenta, o instrumento “Triagem precoce de crianças em risco para atraso no desenvolvimento” pode aprimorar e otimizar a vigilância do desenvolvimento infantil na atenção primária.

Palavras-chave: Desenvolvimento neuropsicomotor. Instrumento digital. Triagem precoce.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: thamiamaral@gmail.com e sdpaula@feevale.br

Contrastes e confrontos de cenários de práticas do estágio na atenção primária a saúde

Luana Vanessa Pereira da Luz¹; Alessandra Alves Nunes¹; Jorge Luis de Andrade Trindade²; Sílvia Regina Piesanti²

Considerando o avanço da COVID-19 desde março de 2020, é possível observar o impacto mundial que o vírus vem causando em diversos setores, inclusive na educação. Professores e alunos estão precisando remanejar os métodos de ensino. Nas universidades observamos o mesmo cenário, uma vez que disciplinas que necessitam de carga horária prática estão precisando se readaptar as mudanças. Nesse contexto, os estagiários da área da saúde, atuantes na atenção primária estão se confrontando diariamente com mudanças nas formas de realização de suas práticas. Visto isso, este estudo objetivou fazer a comparação entre dois cenários distintos de atuação de estagiários de fisioterapia no período do primeiro semestre de 2020, conforme a percepção dos alunos, levando em consideração duas USFs, cenário 1 e cenário 2, onde foram realizadas as práticas no mesmo período. Para tanto foram considerados diferentes aspectos de ambos os cenários: características do território, perfil sociodemográfico da população e serviços de saúde oferecidos pelas USFs. Como resultado, observou-se que os cenários diferem bastante quanto as características de seus territórios, uma vez que o cenário 1 possui um delineamento menor e menos habitantes (2.733), prevalecendo a classe social média, enquanto o cenário 2 possui número de habitantes maior (23.823), prevalecendo a classe social baixa. Da mesma forma percebe-se diferença nas condições ambientais e sanitárias nos dois territórios, condição essa que acaba colocando o cenário 2 em um quadro maior de vulnerabilidade social quando comparado ao primeiro cenário. Por fim, conclui-se que as USFs são bem distintas entre si, desde a caracterização dos territórios até a população que neles habitam, e, além disso, se torna evidente a importância da atuação dos estagiários de saúde nessas comunidades, trazendo benefícios para a população que acaba recebendo maior assistência, e para os alunos, que acabam desfrutando de maiores experiências na atenção primária.

Palavras-chave: Coronavírus; Fisioterapia; Estágio

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: luana.fisiofeevale@gmail.com e jorgeLAT@feevale.br

CORRELAÇÃO ENTRE A FREQUÊNCIA CARDÍACA, SpO₂, VEF₁, DTC6' E SENSAÇÃO DE DISPNEIA DURANTE O TESTE DE CAMINHADA SEIS MINUTOS EM PORTADORES DE DPOC

Márcia Nicoletti¹; Cássia Cinara da Costa²

Os batimentos cardíacos decorrem da interação complexa de perturbações do sistema cardiovascular e a resposta de seus mecanismos reguladores, resultando em significativa oscilação da Frequência Cardíaca (FC) para a manutenção da homeostasia. A literatura evidencia que a Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC) possui características fisiopatológicas que perturbam o sistema cardiovascular, sendo essas, vetores da patologia para o risco cardiovascular. O presente estudo teve como objetivo analisar, em pacientes portadores de DPOC, durante o Teste de Caminhada Seis Minutos (TC6'), antes e após o Programa de Reabilitação Pulmonar (PRP) a correlação entre a FC, Saturação Periférica de Oxigênio (SpO₂), Volume Expiratório Forçado no Primeiro Segundo (VEF₁), Distância Percorrida no Teste de Caminhada Seis Minutos (DTC6'), sensação de dispneia e fadiga, tendo a FC como base. Trata-se de um estudo descritivo e retrospectivo, com coleta realizada no banco de dados do PRP de uma Universidade do Vale dos Sinos. Foram avaliados 216 pacientes, classificados com DPOC grave, havendo a predominância do sexo masculino (57,4%), com média de idade 65,4±7,9 anos. Os resultados evidenciaram que no momento pré PRP, a FC ao final do teste apresentou correlação negativa forte ($p < 0,01$) com SpO₂ obtida ao final do teste ($r = 0,280$) e o VEF₁ ($r = 0,261$). No momento pós PRP, a FC ao final do teste se correlacionou negativamente de maneira forte com a SpO₂ ($r = 0,285$) e o VEF₁ ($r = 0,273$), e positivamente de forma fraca ($p < 0,05$) com a sensação de dispneia ao final do teste ($r = 0,140$) e forte com a DTC6' ($r = 0,255$). As correlações entre a FC, VEF₁, DTC6', dispneia e SpO₂ foram confirmadas, ficando evidente que à medida que ocorre alterações das variáveis, acontecem modificações na FC para suprir a demanda metabólica, de oxigenação e ventilatória, e assim, promover a homeostase corporal.

Palavras-chave: Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica. Frequência Cardíaca. Sistema Cardiovascular. Terapia Respiratória. Teste de Esforço.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: nicolettimarcinha@gmail.com e cassiac@feevale.br

ELETROESTIMULAÇÃO TRANSCUTÂNEA DO NERVO TIBIAL POSTERIOR ASSOCIADA A EXERCÍCIOS HIPOPRESSIVOS PARA DIMINUIÇÃO DA INCONTINÊNCIA URINÁRIA EM PACIENTES PARAPLÉGICOS – RELATO DE CASO

Janaina Fernandes¹; Patricia Steinner Estivalet²

O objetivo deste estudo é comprovar a efetividade da eletroestimulação transcutânea do nervo tibial posterior associada a exercícios hipopressivos para diminuição da incontinência urinária, com base em atendimentos realizados em um paciente com paraplegia espástica decorrente de TRM (traumatismo raquimedular) em nível T11, com uso de sonda de alívio, em tratamento fisioterapêutico no primeiro semestre de 2019 na Clínica-Escola da Universidade Feevale - RS. A incontinência urinária (IU) é definida pela queixa de qualquer perda involuntária de urina, onde uma das modalidades do tratamento conservador é a eletroestimulação. O nervo tibial posterior é um nervo misto, contendo fibras motoras e sensoriais, compartilhando as mesmas raízes que inervam a bexiga. A estimulação direta desse nervo, suprime a atividade da bexiga. Os exercícios hipopressivos são uma excelente forma de fortalecer os músculos do assoalho pélvico. Os principais objetivos foram a diminuição da incontinência urinária e o fortalecimento muscular do assoalho pélvico. As condutas escolhidas foram exercícios hipopressivos, alongamento e mobilização passiva de Msls, eletroestimulação transcutânea (TENS), e maca ortostática, para percepção da musculatura pélvica. Para mensurar progressos e resultados foi utilizado o Diário Miccional. Os resultados obtidos foram cessação da incontinência diurna e das infecções urinárias de repetição, e diminuição de quadro álgico no canal da uretra. Na avaliação inicial, o paciente tinha incontinência diurna e noturna com intensa troca de fraldas (total 24 fraldas/semana), referindo os escapes de moderados a intensos durante todo o dia, sendo que o volume da sonda de alívio variava de 200 a 250ml. Na reavaliação, constatou-se escapes urinários somente à noite, troca de fraldas reduzida para um total de 18/semana, escapes noturnos leves e o volume da sonda de alívio variou de 300 a 350ml. Com base nos atendimentos e resultados conclui-se a efetividade e a importância da Fisioterapia, utilizando eletroestimulação transcutânea do nervo tibial posterior associada a exercícios hipopressivos para diminuição da incontinência urinária em pacientes com paraplegia.

Palavras-chave: Eletroestimulação. Fisioterapia. Incontinência Urinária

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: janamassoterapeuta@gmail.com e patriciae@feevale.br

EQUILÍBRIO EM IDOSAS HÍGIDAS PRATICANTES DE EXERCÍCIO FÍSICO EM UM MUNICÍPIO DO VALE DO SINOS-RS

Rafaela Oliveira de Quevedo¹; Patricia Steinner Estivalet²

Investigação de Trabalho de Conclusão de Curso, do Curso de Fisioterapia, sobre o equilíbrio em idosas praticantes de exercício físico. O equilíbrio é um processo complexo que depende da integração de diversos mecanismos, as manifestações dos distúrbios do equilíbrio corporal têm grande impacto para os idosos, podendo levá-los à redução de sua autonomia social. A participação dos idosos em programas de atividade física pode ser uma estratégia eficaz para melhorar o equilíbrio e o controle postural. Neste sentido, este estudo teve como objetivos avaliar o equilíbrio de idosas hígidas praticantes de exercício físico, caracterizar o perfil sociodemográfico das colaboradoras, conhecer o exercício físico praticado e relacionar o tipo de exercício com os dados de equilíbrio. Caracterizou-se como um estudo quantitativo do tipo observacional descritivo, realizado com 20 idosas participantes de um grupo de prática de exercícios, em um município do Vale do Sinos/RS, com média de idade de 65,7 ($\pm 9,93$) e média de tempo de participação no grupo de 5,52 ($\pm 3,97$) anos. Como instrumentos de avaliação foram utilizados uma entrevista sociodemográfica elaborada pela pesquisadora acadêmica; a Escala de Equilíbrio de Berg e o Balance Error Scoring System. Todas as colaboradoras foram classificadas como baixo risco para quedas conforme avaliação da EEB. No BESS, 70% das colaboradoras apresentaram escore alto, caracterizando-as com equilíbrio ruim ou muito ruim. Conclui-se que a grande parte da amostra apresentou déficit no equilíbrio, principalmente em posturas que exigiram maior acuidade do equilíbrio estático. Quanto ao exercício físico praticado, o treino de equilíbrio não foi uma das modalidades abordadas na atividade proposta aos idosos. Acredita-se que, para o grupo estudado, seja importante ter a atividade incrementada por exercícios direcionados ao treino de equilíbrio. Tendo em vista o envelhecimento populacional, considera-se importante para a prática fisioterapêutica, utilizar instrumentos para diagnosticar a necessidade de intervenção neste público.

Palavras-chave: Envelhecimento. Idosos. Equilíbrio. Exercício Físico.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: rafaelaquevedo21@gmail.com e patriciae@feevale.br

Estimulando a criança no espaço doméstico em tempos de COVID-19: um relato de caso

Eduarda dos Santos da Cruz¹; Bianca Alves¹; Ianca Freitas¹; Littieli Veiga¹; Samara Biassi¹; Tamires Macedo¹; Jorge Trindade²; Caren Lara Martins Picasso²

Justificativa: Desde março de 2020, vivemos no Brasil uma situação de enfrentamento de uma realidade de isolamento social decorrente do surto epidêmico viral do COVID-19 disseminado pandemicamente pelo mundo. Sem data prevista para o retorno das atividades, muitos bebês, crianças e adolescentes mantêm-se somente em convívio familiar/domiciliar, podendo prejudicar seu desenvolvimento neuropsicomotor. **Objetivo:** Perante as dificuldades de estímulos ambientais nos bebês na faixa etária de 0 a 6 meses, o objetivo deste trabalho foi a criação de uma cartilha de estimulação precoce para divulgação em uma comunidade do município de Novo Hamburgo, RS. **Metodologia:** Trata-se de um relato de caso realizado em um componente curricular prático, direcionado à infância e adolescência, a qual ocorreu a construção de uma cartilha de estimulação precoce para crianças de 0 a 6 meses. O instrumento foi elaborado de acordo com a literatura atual sobre o tema, ou seja, o desenvolvimento da criança desta faixa etária, analisando prioritariamente as condições socioeconômicas dos indivíduos dessa comunidade. **Resultados:** A partir das respostas, foi elaborado uma cartilha composta por quatro itens, sendo eles: apresentação introdutória do material, auxílio à estimulação na idade de 0 a 2 meses, 3 a 4 meses, 5 a 6 meses e a apresentação final, enfatizando a participação de todo o conjunto familiar da criança. **Conclusão:** Conclui-se então que, em tempos de pandemia, a criação de materiais e ferramentas para o desenvolvimento dos bebês de 0 a 6 meses, merece uma atenção especial, principalmente na falta de ambiente escolares e/ou outros meios de estimulação do desenvolvimento cineticofuncional destas crianças.

Palavras-chave: Comunidade. Estimulação precoce. Fisioterapia. Isolamento social. Saúde integral na infância.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: eduardacruz.mkp@outlook.com e jorgelat@feevale.br

Estudo comparativo entre pacientes com sobrepeso ou obesidade, portadores de DPOC, em atividades de membros superiores

Otávio Pagliarini¹; João Ricardo¹; Cassia Cinara da Costa²; Rafael de Souza Machado²

Introdução: O Programa de Reabilitação Pulmonar (PRP) é destinado para pacientes com Doença Pulmonar Crônica (DPOC). O objetivo é a melhora na qualidade de vida (QDV) dos pacientes. Entretanto o perfil do paciente DPOC mostra perda de massa muscular e ganho de massa gorda.

Objetivo: Comparar estado nutricional e muscular de membros superiores em pacientes com sobrepeso e obesidade.

Metodologia: Foi realizado um estudo transversal retrospectivo com uso de dados. Participaram da amostra, pacientes de ambos os sexos, participantes de um projeto de reabilitação pulmonar diagnosticados com DPOC. Os instrumentos utilizados na pesquisa foram classificação do IMC, a doença foi classificada através do histórico clínico e exame de espirometria, força muscular nivelado por carga máxima (1RM) de rosca direta e elevação lateral. Análise dos dados foi realizada através do SPSS 25.0 foi intervalo de confiança de 5%.

Resultados: Participaram da pesquisa 25 pacientes, sendo 11 (44%) do sexo masculino e 14 (66%) do sexo feminino, com idade média de 65 anos. A classificação entre sobrepeso ou obesidade se deu através do Índice de Massa Corporal (IMC). Acima de 26kg/m² classificou-se como sobrepeso e acima de 30kg/m² classificou-se como obesos, sendo 14 com sobrepeso e 11 com obesidade. Nos pacientes com sobrepeso masculino a média do exercício rosca direta foi de 7kg ± 1,12 e em obesos a média foi de 10kg ± 4. A média feminina com sobrepeso foi de 5kg ± 1,15 e obesidade de 4,85kg ± 1,86. Já em elevação lateral os homens com sobrepeso tiveram média de 4,85kg ± 0,69 e obesos de 6,5kg ± 1,29. Para mulheres com sobrepeso a média foi de 3,28kg ± 1,25 e para obesas 3,14 ± 1,57. Os dados apresentaram distribuição anormal analisado pelo teste Shapiro-Wilk, classificando os mesmos como não paramétricos. Não houve diferença entre os dois grupos.

Considerações finais: O Programa de Reabilitação Pulmonar é essencial para pacientes DPOC, independente do IMC. Com relação à amostra estudada, a maioria era do sexo feminino e classificada com sobrepeso. Neste estudo não houve diferença significativa quando comparado os dois grupos. Sugere-se novo estudo com maior amostragem para averiguar se há diferenciação de capacidade e se há alteração na significância do estudo.

Palavras-chave: DPOC.Estado Nutricional.Qualidade de vida.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: Pagliariniotavio@gmail.com e Cassiac@feevale.br

FUTUROS PROFISSIONAIS DA SAÚDE E SUAS PERSPECTIVAS SOBRE A HUMANIZAÇÃO: UM OLHAR ATENTO PARA O COTIDIANO DE PRÁTICAS NO CONTEXTO DA REALIDADE

Midiã Rocha de Vargas¹; Marielly de Moraes²

INTRODUÇÃO/JUSTIFICATIVA: Atualmente é possível perceber desigualdades nos atendimentos prestados por profissionais em alguns serviços de saúde. Identifica-se lacunas e carência no tratamento de pacientes, quando se trata de humanização em aspectos éticos dentro de ambientes de atenção à saúde, devido à condução inadequada por parte de alguns profissionais. Este relato é fruto de uma proposta da Disciplina Projeto Integrador I (PI), que estuda os valores da humanização no cuidado em saúde e busca promover debates sobre a PNH. **OBJETIVO:** O relato descreve a vivência de uma acadêmica, enquanto profissional de saúde, sobre Humanização, a partir de uma proposta da Disciplina PI. **METODOLOGIA:** O estudo se desenvolveu com base em observações levantadas em um trabalho realizado em 2020/01, durante a Disciplina PI. A Disciplina, propôs a construção de um relatório onde o acadêmico analisava um serviço à luz da humanização. A vivência escolhida corresponde à experiência da acadêmica como técnica de enfermagem em um serviço de saúde. O relato trata da observação sobre a relação estabelecida entre uma profissional e um paciente em recuperação de pós operatório de hepatectomia parcial. Neste caso o paciente passou por uma situação de discriminação por parte de uma profissional de saúde. **RESULTADOS:** Todo paciente requer conversar, desabafar, e precisa ser visto não somente como uma doença, mas como um ser humano que precisa de empatia. Inicialmente o paciente, internado pelo SUS, foi tratado pela profissional de maneira fria e com ausência de empatia. Ela o criticou e referiu para o restante da equipe que ele estava incomodando. Contudo; logo ao saber sobre sua condição financeira e o cargo que ocupa na sociedade, imediatamente passou a tratá-lo melhor. Tal fato expressa a ausência de humanização por parte de profissionais da saúde evidenciando a falta de acolhimento e de respeito aos direitos dos usuários, no que se refere a todo cidadão ter direito ao atendimento humanizado, acolhedor e livre de qualquer discriminação. **CONCLUSÃO:** Foi possível perceber que a atividade PI proporcionou uma ampliação do olhar, pois despertou a observação para coisas que antes acabavam despercebidas, durante as correrias dos plantões como técnica de enfermagem. Percebe-se o quão fundamental é formar profissionais para além de adquirir conhecimentos e aplicar técnicas. “...ao tocar uma alma humana, seja apenas outra alma humana (Jung).”

Palavras-chave: Humanização. PNH. Formação de profissionais. Disciplina Projeto Integrador.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: midiarocha23@hotmail.com e marielly@feevale.br

Incontinência urinária em mulheres praticantes da modalidade Crossfit.

Jancieli Fogassa da Silva ¹; Fabiane Skopinski ²

A incontinência urinária (IU) é definida pela Sociedade Internacional de Continência (ICS) como qualquer perda involuntária de urina. A literatura afirma que a prática de atividades físicas de alto impacto e esforço pode comportar-se como um fator de risco para a IU. O presente estudo teve como objetivo principal identificar a prevalência de perda urinária em mulheres praticantes de Crossfit®. Caracteriza-se por um estudo de paradigma exploratório, descritivo e análise quantitativa. Para realizar a coleta de dados foi utilizado dois questionários, o elaborado pela pesquisadora e o ICIQ-SF. A amostra foi composta por 40 mulheres praticantes de Crossfit®, cadastradas num estabelecimento que oferece esta modalidade, localizada na cidade de Gramado no estado do Rio Grande do Sul, Brasil. A média de idade foi de 31, 2 (\pm 7,4) anos. Houve uma predominância quanto a escolaridade nível pós-graduação (30%). Referente ao IMC a predominância (80%) foi de mulheres com parâmetros dentro da normalidade. Em relação aos hábitos de vida a maioria (65%) não apresentou histórico de doença, (87,5%) apresentaram não ser fumantes, (40%), (67,5%) apresentaram não utilizar medicamentos, (82,5%) apresentaram não ter intestino constipado. Quanto ao perfil uroginecológico as prevalências encontradas foi de (65%) informaram não tido gestações, (60%), (55%) não apresentam hábito de ir ao banheiro a noite, (77,5%) apresentam ter regularidade menstrual e quanto ao fluxo menstrual (72,5%) 3 a 5 dias. A maioria (97,5%) da amostra não se encontra na fase de menopausa e ou climatério bem como, não realizam a reposição hormonal (95%), (80%) informaram ter a sensação de bexiga vazia, (72,5%) não utilizam protetor diário. Quanto à prática de Crossfit® a maior (40%) parte delas informou que apresenta frequência semanal de 3 vezes na semana, (77,5%) apresentam realizar contração abdominal no wod, (67,5%) informaram realizar contração abdominal e o bloqueio respiratório, (82,5%) apresentaram não ter vontade de urinar quando corre ou pula, (60%) não teve a percepção de calcinha molhada ou úmida. Quanto às questões de ICIQ-SF, o escore de pontos teve a média (2,4). Após análise dos resultados obtidos, este estudo concluiu que a incontinência urinária não interfere na qualidade de vida das participantes, mesmo sendo a prática de Crossfit® é considerada uma atividade de alta intensidade.

Palavras-chave: Incontinência urinária. Crossfit®. Mulheres. Qualidade de vida

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: jancieli_fogassa@hotmail.com e fabianeskopinski@feevale.br

Intervenção fisioterapêutica em paciente com artrodese e artrose em joelho: estudo de caso teórico.

Cecília chies¹; Bruna Jobim ¹; Milena Schmit¹; Cesar Augusto Teixeira²

A osteoartrite, artrose ou osteoartrose é doença reumática, articular degenerativa, prevalente em indivíduos acima de 65 anos, sendo uma causa muito frequente de dor do sistema musculoesquelético. A artrodese do joelho foi amplamente utilizada no passado para tratamento de dor e instabilidade do joelho, atualmente é indicado para tratamento da falência séptica da artroplastia do joelho. O objetivo do trabalho está relacionado a revisão teórica das principais condutas fisioterapêuticas e elaboração de uma proposta de intervenção a partir de um estudo teórico decorrente de um estudo de caso de uma paciente do sexo feminino com artrodese em joelho esquerdo e artrose em joelho direito realizado durante a disciplina de Fisioterapia em Reumatologia do curso de Fisioterapia da Universidade Feevale. No referido caso a paciente apresentou, como queixa principal dor nos joelhos com maior prevalência de dor no joelho esquerdo, ocasionando limitações funcionais. Este trabalho foi desenvolvido através do estudo de um caso proveniente da clínica de fisioterapia da Universidade Feevale, a partir do prontuário composto por dados que permitiram identificar o estado do quadro da paciente. Foi possível observar que a paciente apresenta edema em ambos joelhos, dor na região lombar, alteração postural, marcha claudicante, fraqueza em membro inferior esquerdo no qual tem grau de força 1. Limitações de movimento e membro inferior direito e não possui movimento de flexão em membro inferior esquerdo. Após busca em referenciais teóricos na plataforma Scielo, o grupo elencou quatro artigos compatíveis com estudo de caso, onde foi possível verificar que a intervenção fisioterapêutica envolve redução da dor e edema, onde podemos utilizar de recursos como eletroterapia e terapia manual, ganho de amplitude de movimento e de força muscular através de exercícios e fortalecimentos, melhora da marcha e de equilíbrio, educação da paciente em relação a patologia, redução da rigidez articular com a indicação e utilização de alongamentos, respeitando limites da paciente e também incentivo a prática de atividade física trará benefícios e irá promover a manutenção de seu estado geral. Conclui-se que a intervenção fisioterapêutica adequada e cuidados, pacientes podem ter uma melhora da sua qualidade de vida, mantendo sua mobilidade e reduzindo a dor.

Palavras-chave: Artrodese. Artrose. Fisioterapia.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: cecilia.chies¹@hotmail.com e cesarat@feevale.br

INTERVENÇÃO FISIOTERAPÊUTICA EM UMA PACIENTE COM SUSPEITA DE SÍNDROME DO IMPACTO NO OMBRO EM MEIO A PANDEMIA: RELATO DE CASO

Milena Schmitt¹; Élen Lazaretti Fetter¹; Julia Rocheli Bonfanti¹; Leonardo Fratti Neves²

A articulação do ombro é o mecanismo articular mais móvel do corpo, podendo predispor diversas patologias associadas ao seguimento. A síndrome do impacto no ombro (SIO), é causada por inflamação e degeneração que acomete o ombro, causando dor e afetando principalmente os movimentos de alta amplitude e perda da sua função. O objetivo deste estudo é relatar o caso de uma paciente de 67 anos de idade, sexo feminino, residente no vale do Paranhana (RS). A paciente apresentou, como queixa principal dor no ombro esquerdo, ocasionando limitação funcional e fraqueza muscular. As intervenções visaram tratar as disfunções apresentadas, tendo recursos fisioterapêuticos limitados e acesso restrito a academia durante a pandemia. Foi elaborado um programa de atividades físicas diários e progressivos, visando a reabilitação global do membro superior associado a educação em saúde. Este trabalho foi desenvolvido por meio de um estudo de caso, em que foram coletadas informações da história atual e pregressa da paciente, para a avaliação física foram utilizados: avaliação de força muscular, goniometria, escala de Índice de Dor e Incapacidade no Ombro SPADI – Brasil, escala analógica da dor (EVA) e diversos testes ortopédicos. Todos os procedimentos foram realizados em domicílio do próprio paciente, durante 5 sessões de fisioterapia, uma vez por semana e com duração de 60 minutos, nas quais foram realizados exercícios de mobilização, Pompage, relaxamentos, alongamentos e fortalecimento muscular, além disso a paciente foi orientada a dar continuidade nas suas atividades físicas diariamente. Os resultados mostraram, por meio da reavaliação no último atendimento, melhoras significativas na força muscular, amplitude de movimento e na escala visual analógica da dor (EVA), comparados com o primeiro atendimento, considerando a intervenção fisioterapêutica em um curto período. Conclui-se que a paciente foi beneficiada por meio de um programa de intervenção fisioterapêutica, demonstrando que as orientações fisioterapêuticas associadas aos recursos que a paciente possui em sua casa foram eficazes, promovendo a diminuição da dor, aumento da mobilidade articular e o ganho de força muscular, durante as limitações impostas pela pandemia.

Palavras-chave: Fisioterapia. Ombro. Pandemia.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: milenaschmitt@hotmail.com e leonardoneves@feevale.br

PERFIL DE PACIENTES ATENDIDOS NO SETOR DE FISIOTERAPIA DO CENTRO INTEGRADO DE ESPECIALIDADES EM SAÚDE NO PERÍODO DA PANDEMIA DE COVID-19

Taciane Cavalheiro¹; Cátia Maiele Rohr¹; Marina Haesbaert¹; Simone de Paula²

Em meio à pandemia de COVID-19, a assistência fisioterapêutica, em todos os níveis de atenção à saúde, é considerada uma atividade essencial. Em virtude disso, o setor de Fisioterapia do Centro Integrado de Especialidades em Saúde (CIES) da Universidade Feevale manteve-se em funcionamento, a fim de atender a demanda reprimida da região e de integralizar os estágios curriculares do curso. Assim, este trabalho tem como objetivo descrever o perfil de pacientes atendidos no setor de Fisioterapia no período da pandemia de COVID-19. Trata-se de um estudo observacional descritivo, com abordagem quantitativa. Foi realizado um levantamento no prontuário eletrônico dos pacientes atendidos no setor de Fisioterapia do CIES. Foram considerados os pacientes agendados no período de março a junho de 2020. Em março de 2020, o setor de Fisioterapia do CIES atendia 159 pacientes com diferentes considerações cinético-funcionais, nas áreas de aquática e solo. Destes, pouco mais da metade (51,87%, n=83) retornaram para atendimento, sendo que 51,81% (n=43) apresentavam lesões traumato-ortopédicas. O principal motivo para a interrupção do tratamento foi que 41,56% (n=32) estavam no grupo de alto risco para a infecção por COVID-19, incluindo pacientes com cardiopatias e comprometimentos respiratórios crônicos. A pesquisa destaca a importância da assistência fisioterapêutica em nível ambulatorial no período de pandemia, a fim de minimizar prejuízos e potencializar a condição cinético-funcional de pacientes em diferentes áreas da reabilitação.

Palavras-chave: COVID-19. Fisioterapia. Pacientes. Pandemia.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: tacy_cavalheiro@hotmail.com e sdpaola@feevale.br

Prática integral em saúde no idoso em período de pandemia de COVID19: um relato de experiência.

Rafaela Cristina Matzenbacher¹; Eduarda Klein de Mello¹; Jaqueline Schommer¹; Deise Birk¹; Julia dos Santos Luongo¹; Débora Grassi da Conceição¹; Caren Lara Martins Picasso²

O processo de envelhecimento é definido por modificações biopsicossociais no indivíduo, podendo gerar diversas limitações. Segundo a OMS, em 2025 o Brasil estará entre os dez países com maior população idosa surgindo uma mudança no perfil epidemiológico, na procura por serviços de saúde e aumento das patologias crônicas-degenerativas. O tratamento com equipe multiprofissional torna-se o mais eficaz para esta população, sendo a promoção da saúde o meio de gerar esse processo mais saudável e ativo possível. A política de saúde oferta diversos programas, mas estudos evidenciam problemas e dificuldades no uso, principalmente em relação à carência da capacitação dos profissionais. Percebe-se assim a importância de contemplar a saúde do idoso na formação acadêmica na área da saúde. O objetivo do estudo é relatar a experiência de um grupo de acadêmicos do curso de fisioterapia, em meio à pandemia do COVID-19, focando ações pertinentes à atenção básica para a saúde do idoso. A experiência relatada ocorreu na disciplina de Prática em Saúde Integral no Adulto e no Idoso e em alguns momentos com a participação dos alunos do estágio na atenção básica, durante o período de 03/03/2020 à 30/06/2020, na Universidade Feevale situada em Novo Hamburgo - RS e em ambiente virtual. Os encontros presenciais ocorridos, antes do período de quarentena, foram voltados à preparação dos alunos para saída de campo, através de cursos e seminários, além de organização de calendário. Ao iniciar o período de isolamento social, as atividades migraram para a modalidade EAD. Realizou-se seminários abordando temas como: COVID-19, caderneta do idoso, atendimento fisioterapêutico domiciliar, atenção básica na saúde do homem, impacto do isolamento social em função do COVID-19 na vida dos idosos. Os seminários foram realizados pelas acadêmicas da disciplina, estagiários do curso de fisioterapia atuantes na atenção básica e por profissionais convidados que atuam nas áreas estudadas (enfermeira e fisioterapeuta). Concluiu-se que a elaboração das atividades de educação em saúde no adulto e no idoso, geram conhecimento para as saídas de campo realizadas durante o semestre. Desse modo, foi de suma importância a participação dos alunos do estágio I, visando a troca de experiência, como também o esclarecimento de dúvidas surgidas durante as palestras e temáticas abordadas no decorrer da disciplina.

Palavras-chave: COVID-19. Envelhecimento. Saúde. Idoso.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: rafaela_matzenbacher@hotmail.com e carenlara@feevale.br

PREDITORES DE MOBILIDADE EM PACIENTES PÓS OPERATÓRIOS DE CIRURGIA CARDÍACA EM UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

Paula Iaronka¹; Luiz Felipe Fröhlich²

As cirurgias cardíacas são consideradas cirurgias de grande porte e tais procedimentos oferecem riscos e repercussões importantes, reduzindo conseqüentemente a funcionalidade e mobilidade do paciente. O presente estudo teve como objetivo analisar os preditores de mobilidade pré alta de pacientes em pós operatório de cirurgia cardíaca em uma Unidade de Terapia Intensiva (UTI) identificar o perfil dos pacientes que realizam cirurgia cardíaca eletiva, relacionar a mobilidade pré alta da UTI com tempo de internação na UTI e tempo de internação hospitalar, relacionar as variáveis antropométricas com as complicações pós-operatórias e relacionar as variáveis intraoperatórias e as complicações pós operatórias com a mobilidade pré alta do paciente. Caracteriza-se por um estudo de natureza básica, observacional descritivo do tipo transversal de caráter quantitativo, onde coleta de dados foi realizada a partir do banco de dados de um projeto de pesquisa vinculado a Universidade Feevale. A presente pesquisa contou com uma amostra composta por 28 pacientes, predominantemente do sexo masculino 67,9%, (n=19), com média de idade de 58,5±9,1 anos, Índice de Massa Corporal sobrepeso ou ainda obesidade, 78,6% (n=22) apresentaram e predominância de Hipertensão Arterial Sistêmica como fator de risco. Com relação às variáveis intraoperatórias e pós-operatórias, apresentaram tempo médio de cirurgia de 292,3±66,3 minutos, Circulação Extracorpórea de 101,6±26,9 minuto, tempo médio de internação na UTI de 10 ±14,1 dias e tempo total de internação de 15,13 ± 15,2 dias. Relacionado ao Escore Perme do 1ºPO obtiveram média de 9,9±3,0 pontos e na pré alta da unidade de terapia intensiva 28,2±6,1 pontos. Dentre as correlações avaliadas, foi observada diferença estatística significativa inversamente proporcional nas variáveis complicações pós-operatórias (p=0,005), tempo de UTI (p=0,005) e tempo de internação total (p=0,014), mostrando que quanto maior o número de complicações, tempo de UTI e de internação, menos os valores da Escala Perme. Concluímos que os pacientes avaliados evoluíram funcionalmente, porém demonstraram que as variáveis complicações pós-operatórias, tempo de UTI e tempo de internação total interferiram em sua recuperação, concordando com o descrito na literatura.

Palavras-chave: Cirurgia cardíaca. Mobilidade. Unidade de Terapia Intensiva.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: paulaiaronka@gmail.com e luizfelipe@feevale.br

Prevalência de lombalgia em idosos de um município do litoral norte gaúcho entre 2010 e 2018

Ana Cláudia Bastos¹; João Paulo Heinzman Filho¹; Gabriel Corteze Netto¹; Camilla Lazzaretti²

A lombalgia é caracterizada pela dor e desconforto abaixo do rebordo costal e acima da linha glútea superior, podendo também se manifestar no membro inferior. Está associada comumente com alguma doença subjacente específica, componente neuropático ou inespecífico. Seu aparecimento está relacionado com diferentes fatores, como o sexo feminino, sedentarismo, obesidade, hábitos posturais e ocupacionais inadequados, além da idade avançada. Normalmente, a lombalgia possui grande ocorrência na população idosa, devido a degeneração das estruturas da coluna vertebral em razão do envelhecimento. O agravamento deste sintoma tende a diminuir a funcionalidade do idoso, o que leva a prejuízos na independência e causa impacto deletério nas atividades da vida diária. Entretanto, ainda são escassos dados epidemiológicos sobre o tema na região Litoral Norte do Rio Grande do Sul, o que dificulta o embasamento científico para a implementação de medidas primárias de saúde na terceira idade. Assim, o objetivo do estudo foi avaliar a prevalência de lombalgia em idosos do município de Osório no período entre 2010 e 2018. Trata-se de um estudo retrospectivo, realizado por meio do software “©Consulfarma MV@SigSS”, da Secretaria Municipal de Saúde da cidade de Osório-RS. A amostra foi composta de idosos (≥ 60 anos), de ambos os sexos que foram cadastrados neste sistema devido á atendimentos realizados no sistema único de saúde municipal. A extração dos dados ocorreu por uma pesquisadora, a partir dos dados cadastrados no período de 01 de janeiro de 2010 até 31 de dezembro de 2018. Para fins estatísticos, utilizou-se apenas análise descritiva. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa, do Centro Universitário Cenecista de Osório-RS, perante o número de parecer 1.324.451. De um total de 10.858 idosos cadastrados no sistema, 4.419 (40,69%) foram incluídos devido a diagnóstico de lombalgia no período investigado. O ano de 2013 obteve o maior registro de lombalgia (N=749; %=16,%). Destes, obteve-se maior frequência nas mulheres (N=3.018; %=68,29%) em relação ao sexo masculino (N=1.439; %=32,56). Em conclusão, a prevalência de dor lombar foi maior em mulheres com pouca variação temporal em idosos no período estudado. Com isso, torna-se evidente a necessidade da elaboração de medidas estratégicas efetivas em nível primário de saúde, visando intervir nos fatores de riscos modificáveis da doença.

Palavras-chave: Prevalência. Dor lombar. Idosos. Saúde pública.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: anaclaudiambastos@gmail.com e 1905.camillalazzaretti@cneec.br

PREVALÊNCIA E FATORES ASSOCIADOS À DOR LOMBAR INESPECÍFICA EM ACADÊMICOS DE FISIOTERAPIA

Daniela Klunck¹; Cássia Cinara da Costa²

A dor lombar é uma condição comum e prevalente na sociedade, sobretudo entre a população em idade ativa. O diagnóstico da causa da dor não é determinado na maioria dos casos, sendo classificada como Dor Lombar Inespecífica (DLI). Isto porque a etiologia ainda não é totalmente compreendida, visto que apresenta caráter multifatorial, muito associado ao estilo de vida do paciente. Com isso, o objetivo geral do estudo foi avaliar os fatores associados à dor lombar inespecífica e a sua prevalência em acadêmicos do curso de Fisioterapia. O estudo, metodologicamente, caracteriza-se como quantitativo, transversal e descritivo. Para coleta de dados, foram utilizados os seguintes instrumentos: Índice de Incapacidade de Oswestry e Questionário Internacional da Atividade Física; além de um questionário sobre o perfil sociodemográfico e antropométrico elaborado pela autora. O estudo foi composto por 85 acadêmicos de Fisioterapia, sendo a maioria da metade ou final do curso, havendo a predominância do sexo feminino e com média de idade de $23,7 \pm 3,1$ anos. Os resultados evidenciaram a prevalência de DLI de 27,1% da amostra e a média de incapacidade a partir do escore final do ODI foi de 11,13%. As associações entre DLI e fatores como sedentarismo, tabagismo, doença respiratória crônica, sobrepeso e obesidade não obtiveram significância estatística ($p > 0,05$). Em relação ao nível de atividade física, a maioria da amostra foi classificada como ativa. Dentre os itens do IPAQ, houve diferença estatisticamente significativa somente no item “tempo que passa sentado em um dia normal da semana”, onde o grupo Acadêmicos com DLI apresentou maior quantidade de horas nessa posição em comparação ao grupo sem a condição ($p = 0,003$). Por fim, as correlações demonstraram que quanto mais tempo despendido em atividades moderadas, menor é a intensidade da dor e quanto maior a frequência de atividades moderadas, menor é a implicação na dor na vida social. Outra correlação foi de que quanto pior o resultado geral do IPAQ, pior a capacidade de levantar objetos. Com isso, a atividade física moderada, foi a que teve melhor influência na intensidade da dor. Sendo assim, o presente estudo contribuiu para promover o conhecimento acerca da dor lombar inespecífica e os fatores associados ao seu desenvolvimento. Além disso, reforçou a importância da atividade física regular para manutenção do bom condicionamento do sistema musculoesquelético e como forma de prevenção de várias doenças crônicas.

Palavras-chave: Dor lombar. Prevalência. Atividade Física.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: danielaklunck@gmail.com e cassiac@feevale.br

Qualidade do sono de adolescentes em tempo de pandemia.

Eliane Eisen¹; Amanda Jaqueline Specht¹; Bruno Moschem Gabrieli¹; Cecília Chiesa¹; Julia Rocheli Bonfanti¹; Ricardo Ferreira Rodrigues¹; Caren Lara Martins Picasso²

Com a suspensão das aulas no período de pandemia, adolescentes estão adaptando-se a uma nova rotina, a qual gera insegurança e incerteza para muitos, afetando por muitas vezes a qualidade do sono deste público. Trata-se de uma pesquisa, quantitativa, observacional e descritiva com amostra de conveniência, no qual 108 adolescentes de ambos os sexos, idades entre 12 a 17 anos responderam um questionário no período de cinco dias (18/06/2020 a 25/06/2020). O questionário foi realizado de maneira online e enviado por um aplicativo de troca de mensagens e comunicação instantânea para familiares e conhecidos. A variável foi apurada por meio do Índice da Qualidade do Sono de Pittsburgh (PSQI), no qual foi utilizado para avaliar a qualidade subjetiva do sono dos adolescentes, sendo um instrumento com confiabilidade e validade previamente estabelecidas. O questionário é composto por 19 itens, que são agrupados em sete componentes. Em relação às horas que habitualmente foram dormir, obtivemos respostas variadas, mas mesmo com a rotina escolar que seguem, costumam dormir após a meia noite. O horário mais cedo destacado foi às 21 horas e o mais tarde às 05 horas e 30 minutos da manhã. O tempo que levam para dormir varia, de 05 minutos até algumas horas, alguns afirmam que não conseguem dormir devido a problemas de ansiedade, não gastar energia durante o dia ou insônia. Em relação ao horário de despertar, obtivemos um grande número de jovens despertando cedo, às 07 horas da manhã aproximadamente, mas alguns permanecem dormindo até 15 horas da tarde. Afirmam ter de 06 horas de sono até no máximo 10 horas. Que varia muito do dia da semana que devem acordar cedo, ou não. Em relação às atividades, foi questionado se conseguem manter-se suficientemente entusiasmados, 32 (29,6%) indicam que nunca no mês passado, 31 (28,7%) uma ou duas vezes por semana, 21 (19,4%) menos de uma vez na semana, e 24 (22,2%) três ou mais vezes na semana. A qualidade do sono dos adolescentes está sendo afetada principalmente em relação ao tempo em que eles dormem, alguns acabam acordando cedo e não completam o horário de sono de no mínimo 8 horas, a maioria acaba tendo dificuldade em pegar no sono por questões de ansiedade ou até mesmo por não praticar exercícios físicos.

Palavras-chave: Adolescência. Pandemia. Sono.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: elyaneisen@gmail.com e carenlara@feevale.br

RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE UMA CLÍNICA DE FISIOTERAPIA: A IMPORTÂNCIA DE REFLETIR E DISCUTIR ACERCA DA HUMANIZAÇÃO DA SAÚDE

Larissa Heldt¹; Marielly De Moraes²

Vivemos uma época difícil, em uma sociedade onde tempo é dinheiro e os valores humanos muitas vezes estão sendo abandonados. Deste modo vemos a necessidade de discutir sobre humanização em todas as esferas. Humanizar em saúde significa respeitar os direitos dos usuários, ouvir e acolher suas queixas, tornando-os protagonistas de seu cuidado, proporcionando um ambiente adequado e condizente às suas necessidades, respeitando sua privacidade, com valorização dos profissionais de saúde, de forma a contemplar uma gestão participativa e o princípio da integralidade. Este estudo buscou relatar o olhar de uma acadêmica em uma clínica de Fisioterapia enquanto paciente, acerca de abordagens que envolvem a humanização, o que se deu a partir de uma proposta da Disciplina Projeto Integrador I (PI). A disciplina estuda os valores da humanização no cuidado em saúde do indivíduo e busca promover debates sobre as políticas que embasam a humanização, instigando reflexões críticas entre a teoria e a realidade. Neste sentido, a disciplina, cursada no primeiro semestre de 2020, propôs a construção de um PI onde o acadêmico escolhia um serviço para análise tendo como foco a humanização. Na atividade, o objetivo foi eleger uma situação vivenciada em um serviço, descrevê-la e relacionar a vivência relatada com bases teóricas, construindo uma proposta de intervenção para os pontos frágeis. A situação eleita diz respeito a vivências da acadêmica em uma clínica de fisioterapia em uma cidade da região do Vale do Sinos. Como aspectos negativos destacaram-se a falta de diálogo entre profissionais, acolhimento inadequado por parte de uma profissional, falta de informação à paciente no que diz respeito a procedimentos terapêuticos e progressos do seu tratamento, bem como o registro ineficiente no prontuário da paciente. Como aspectos positivos evidenciou-se que a clínica dispõe de infraestrutura adequada e profissionais capacitados e empáticos. As sugestões para melhorias, considerando a Política Nacional de Humanização, envolvem formação continuada, criação de uma ouvidoria, implantação de um protocolo de preenchimento dos prontuários, com as devidas descrições das evoluções; e que ao final do tratamento seja feita uma nova avaliação do paciente orientando como proceder dali em diante. A construção do PI foi de grande valia, pois possibilitou observar e adquirir um olhar mais crítico sobre a humanização e refletir sobre que tipo de profissional cada acadêmico deseja ser no futuro.

Palavras-chave: Humanização da saúde. Fisioterapia. Projeto Integrador.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: larissaheldt.sl@gmail.com e marielly@feevale.br

RELATO DE CASO DE UMA PACIENTE COM CERVICALGIA POR CONTUSÃO TRAUMÁTICA

Thamine do Amaral¹; Jéssica Karine Koch¹; Airton Luis Kleinowski²

De acordo com BRATCH e HOLLER, (2010), a cervicalgia pode ser ocasionada por transtornos endócrinos, metabólicos, vasculares, disfunção de condrócitos, perturbação da fibra colágena da cartilagem, aumento da tensão muscular e microtraumatismos. A lesão de chicote (wishplash), frequentemente acompanha diminuição da amplitude de movimento (ADM), distúrbios proprioceptivos e dor crônica (DE SOUZA, et al., 2017). BELTRAN et al., (2018), relata que a cervicalgia crônica está relacionada a alterações na ADM e fatores psicológicos, sendo relacionado à cinesiofobia, afetando o condicionamento físico e psicológico. Este trabalho tem como objetivo descrever os efeitos do acompanhamento fisioterapêutico realizados na disciplina de Fisioterapia em Ortopedia e Traumatologia no Adulto e no Idoso, em uma paciente do sexo feminino, 52 anos, com diagnóstico de cervicalgia por contusão traumática através de acidente automobilístico ocorrido em fevereiro de 2018. Trata-se de um estudo descritivo, qualitativo, baseado na aplicação das técnicas e condutas com bases científicas. As informações e atendimentos foram realizados no período do mês de maio a junho de 2019, realizados uma vez por semana, totalizando seis encontros, sendo o primeiro e o último utilizados para a avaliação (A1) e reavaliação (R1), respectivamente. As condutas utilizadas foram pompagem, trações cervicais, inibições de pontos gatilhos, liberação miofacial, alongamentos, exercícios assistidos e resistidos. Os resultados encontrados indicam que houve melhora de ADM e força muscular (FM) de alguns grupos musculares, identificando na A1 FM grau 3 para membro superior direito (MSD) e grau 4 para membro superior esquerdo (MSE) e na R1, FM grau 4 para MSD, exceto rotação interna e externa que se mantiveram 3, e grau 4 para MSE. Em relação a goniometria encontrou-se os seguintes resultados na A1 de MSD, flexão 83°, abdução 88°, hiperextensão 64°, rotação interna 44°, rotação externa 44° e MSE, flexão 114°, abdução 104°, hiperextensão 70°, rotação interna 58°, rotação externa 82°. Cervical: Rotação D 34°, E 70°; Inclinação D 20°, E 40°; Flexão 64°; Extensão 52°. Na R1 obteve-se em MSD, flexão 102°, abdução 92°, hiperextensão 68°, rotação interna 54°, demais resultados permaneceram os mesmos. Cervical: Rotação D 54°, E 64°; Inclinação D 34°, E 50°; Flexão 64°; Extensão 54°. Conforme observado nos resultados conclui-se que as condutas utilizadas foram efetivas no tratamento de cervicalgia por contusão traumática.

Palavras-chave: Cervicalgia. Fisioterapia. Tratamento. Avaliação fisioterapêutica. Goniometria.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: thamiamaral@gmail.com e airtonkley@hotmail.com

Relato de caso: Tuberculose extra-pulmonar

Camila de Campos Moreira¹; Cassia Cinara da Costa²

A tuberculose (TB) trata-se de uma doença infecciosa e transmissível causada pelo *Mycobacterium tuberculosis* (MT) ou bacilo de Koch, que afeta prioritariamente os pulmões, embora possa acometer outros órgãos, sendo esta chamada de tuberculose extrapulmonar. No mundo, em 2018, 10 milhões de pessoas adoeceram por TB e no Brasil em 2019, 73 mil casos novos foram diagnosticados (Brasil, 2020). Método: Descrever o caso de uma paciente internada em um hospital municipal do vale dos sinos, através da análise das evoluções realizadas até o atual período. Desenvolvimento: Paciente sexo feminino, 17 anos, puérpera tardia, com histórico de relacionamento abusivo e cárcere privado, deu entrada no hospital através da triagem covid devido sintomas gripais, realizou coleta de swab que negativou posteriormente. Realizou exames como tomografia de tórax que apresentou lesões pulmonares difusas com aspecto miliar e tomografia de abdome com contraste que apresentou volumoso abscesso intraperitoneal, dilatação ureteral e pielocalicial bilateral. Foi diagnosticada com TB miliar ou extra-pulmonar, realizou diversos procedimentos operatórios e permanece até então na unidade de saúde, aguardando leito clínico. Conclusão: O termo “miliar” foi descrito pela primeira vez por John Jacob Manget em 1700, para caracterizar lesões pulmonares com aspecto semelhante ao de grãos de milho, embora de tamanho inferior, observadas em autópsias de doentes falecidos com TB pulmonar (Paula, 2019). Atualmente, a expressão Tuberculose Miliar (TM), designa todas as situações da doença com disseminação hematogênea do MT para os pulmões e outros órgãos (Salvado et al, 2002) (Khan, 2019). Tuberculose é uma condição grave, com risco de vida eminente, principalmente se o diagnóstico e o tratamento forem atrasados (Khan, 2019).

Palavras-chave: Fisioterapia.Tuberculose.Hospital.Miliar.Extrapulmonar.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: camila.moreira.fisio@hotmail.com e cassiac@feevale.br

RELATO DE ESTAGIÁRIOS DE FISIOTERAPIA NA ATENÇÃO BÁSICA EM TEMPOS DE PANDEMIA, QUARENTENA E ISOLAMENTO SOCIAL

Carlos André Hartmann¹; Marina Vier Stoffel¹; Greice Franciele Menegas¹; Danúbia Schwaab¹; Aline Gersos¹; Marielly de Moraes²; Jorge Luiz de Andrade Trindade²

A pandemia do novo Coronavírus (COVID-19) é a maior emergência de saúde pública mundial enfrentada em décadas. Além de trazer preocupações voltadas à saúde física, traz questões sobre o sofrimento psicológico que pode afetar toda a população e profissionais da saúde envolvidos. Este estudo teve como objetivo identificar as percepções de estagiários do curso de fisioterapia na Atenção Básica, acerca do estágio em um momento de pandemia. O estudo adotou um paradigma qualitativo, observacional descritivo, com amostra de conveniência, composta por 11 estagiários do curso de Fisioterapia. A coleta dos dados ocorreu no mês de junho de 2020 e se deu através de um questionário online, disponibilizado via plataforma Google Forms, com questões abertas referentes às expectativas dos estagiários, retorno à nova Unidade de Saúde da Família (USF), sentimentos dos estagiários sobre os acontecimentos que envolvem a pandemia em relação ao estágio, além de questões sobre os sentimentos que ela trouxe a eles, referindo que estratégias utilizam para lidar com tal situação. Quanto à expectativa sobre o início do estágio, todos os estagiários relataram ser uma nova etapa dentro da vida acadêmica, passando por novas experiências, planejando o desenvolvimento e execução de atividades, adquirindo conhecimento, autonomia, partindo da ideia de que são quase fisioterapeutas. Em relação ao retorno do estágio, a maioria das respostas foi positiva, referindo o acolhimento que tiveram nas novas USF; consideram o momento desafiador, por ser necessária a adaptação à nova realidade. Houve dois relatos de insegurança em retornar em meio a pandemia. Devido a paralização das atividades durante o estágio, os sentimentos prevalentes foram: angústia, incerteza e ansiedade. Para lidar com estes sentimentos, os mesmos relataram ter adotado o hábito de praticar meditação e leitura, além de exercícios físicos e maior convivência com familiares e amigos. Com a pandemia causada pela COVID-19, a humanidade passa por uma fase de inseguranças, momento marcado por mudanças e incertezas, influenciando assim a vida pessoal e a rotina acadêmica dos estagiários. Assim, a interferência na saúde psicológica e mental foi a percepção mais evidenciada nos relatos dos estagiários frente a atual situação, denotando a importância da atenção e apoio psicológico, para auxílio no enfrentamento e minimização de efeitos negativos, decorrentes desta situação pandêmica.

Palavras-chave: Pandemia. COVID-19. Atenção Básica. Fisioterapia. Saúde Mental.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: carlos_ah94@hotmail.com e marielly@feevale.br

RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UMA DISCIPLINA TEÓRICA PRÁTICA DURANTE A PANDEMIA DO COVID-19

Samara Biassi¹; Bianca Poliesti Bitencourt Dias¹; Élen Lazaretti Fetter¹; Julia Rocheli Bonfanti¹; Karen Janine Schneider¹; Valdinês Fátima Schrader¹; Cássia Cinara da Costa²

A disciplina de Prática em Saúde Integral no Adulto e no Idoso, desenvolvida no curso de Fisioterapia de uma Universidade do Vale dos Sinos, proporciona a interação da teoria com a prática, com atividades de orientações e intervenções nas alterações decorrentes ao processo do envelhecimento. Devido a pandemia foram necessários alguns ajustes metodológicos no decorrer da disciplina, a fim de não prejudicar o seu desenvolvimento. O objetivo desse trabalho é relatar a experiência vivenciada durante a pandemia do COVID-19 por acadêmicas matriculadas na disciplina. Trata-se de um relato de experiência de uma disciplina teórica prática. Iniciamos o semestre com a estruturação do cronograma e tivemos uma atividade em campo na atenção básica. Em seguida, houve a necessidade de suspender as aulas presenciais. Migrando para modalidade EaD, com discussão de tópicos relevantes a disciplina, sendo algumas dessas aulas em parceria com o estágio I e com convidados da área da saúde. Após a liberação do Estado, iniciaram as atividades práticas, com os devidos cuidados e a utilização dos EPI's (disponibilizados pela Universidade), que ocorreram com os colaboradores de um Hospital público e de uma associação comercial. As atividades basearam-se em alongamentos e exercícios ativos, visando o alívio de desconforto decorrente das atividades laborais, complementando com orientações pertinentes ao bem estar físico e mental do trabalhador. Concluímos que o distanciamento foi uma das maiores dificuldades encontradas, pois a Fisioterapia utiliza recursos que requerem o contato físico para sua execução e temos sede desse toque, porém precisamos admitir que, talvez no futuro, esses novos hábitos se tornem cada vez mais frequentes no nosso dia-a-dia como profissionais e, apesar da situação atual de pandemia e de todas as adaptações necessárias nas Universidades, conseguimos atingir a proposta da disciplina adquirindo novas experiências. Ainda vale ressaltar que essa disciplina seguirá suas atividades até o término da carga horária, pois no início da suspensão das aulas ficamos sem atividades na espera de decretos Estaduais.

Palavras-chave: Fisioterapia. Prática. Experiência. Pandemia.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: samara.biassi@gmail.com e cassiac@feevale.br

Revisão da Literatura do programa de Exercício Nórdico Adaptado

Maurício Costa Pereira¹; Leonardo Fratti Neves²

Este estudo trata-se de uma revisão da literatura, para que também exista um programa de exercício nórdico no curto prazo. As lesões nos isquiotibiais estão entre as mais comuns em atletas, principalmente em esportes que necessitem mudanças de intensidades e direções, como giros, desacelerações bruscas e sprints. Um dos estudos revisados do exercício nórdico no programa de treinamentos dos atletas profissionais no longo prazo possuem efeitos benéficos, melhorando o calibre e extensão das fibras musculares, diminuindo assim a incidência de lesões nos isquiotibiais. Porém, neste estudo, devido a carga de trabalho e sequência de jogos existe uma dificuldade em manter o exercício nórdico no cronograma de treinamentos, pois exige muito dos atletas. Portanto, fez-se necessário a busca por soluções que pudessem ser adaptadas dentro da carga de trabalho destes atletas. Em outro artigo revisado analisou a performance de um programa de curto prazo em atletas amadores, para verificar a eficácia nas alterações realizadas. Neste estudo, foram separados dois grupos com dez indivíduos em cada. Um dos grupos realizou os exercícios nórdicos (Grupo Treino), o outro grupo foi o controle que não realizou nenhuma intervenção. O grupo controle realizou duas vezes por semanas, três sessões de 6 a 10 repetições, durante quatro semanas. Foram analisados os seguintes critérios: força muscular dos flexores e extensores de joelho, arquitetura da cabeça longa do bíceps femoral e a flexibilidade dos isquiotibiais. Para as avaliações foram usados o dinamômetro isocinético, ultrassom e sit-and reach box respectivamente. Após as quatro semanas de aplicação do protocolo de treinamento do Exercício Nórdico no Grupo Treino, foi possível observar os seguintes resultados em relação ao Grupo Controle. Houve um aumento de 6% no pico de torque na contração isométrica, 13% de aumento no pico de torque na força concêntrica e 18% de aumento no pico de torque no trabalho excêntrico, já no pico de torque da relação funcional do quadríceps com os isquiotibiais o aumento ficou em 13% de força. Em relação a análise anatômica do comprimento da musculatura houve um aumento de 22% no fascículo muscular da cabeça longa do bíceps femoral. Pode-se concluir através do estudo que em um curto espaço de tempo, apenas 4 semanas, 8 treinamentos, o Nordic Hamstring Exercise (NHE), neutraliza múltiplos fatores de risco de lesões nos isquiotibiais.

Palavras-chave: exercício nórdico, isquiotibiais, fisioterapia, excêntrico

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: mauricio_c_pereira@hotmail.com e leonardoneves@feevale.br

CIÊNCIAS DA SAÚDE – FISIOTERAPIA E TERAPIA OCUPACIONAL

PERFIL DOS PACIENTES ATENDIDOS NO AMBULATÓRIO DE ESTIMULAÇÃO PRECOCE DO PROGRAMA MÃE-BEBÊ

Natália Hieger Robinson¹; Amanda Jaqueline Specht¹; Bianca Poliesti Bitencourt Dias¹; Deise Birk¹; Simone de Paula²

Crianças nascidas com alguma condição que a expõe ao risco necessitam ser acompanhadas no nível ambulatorial. Neste contexto, o seguimento através da estimulação precoce de bebês de risco tem sido classificado como a melhor ferramenta para a prevenção de agravos e comorbidades no neurodesenvolvimento a longo prazo. Com base nisso, o objetivo deste estudo foi descrever o perfil de pacientes atendidos no Ambulatório de Estimulação Precoce do Programa Mãe-bebê. Método: estudo observacional descritivo, com abordagem quantitativa. A amostra foi constituída de bebês participantes do Ambulatório de Estimulação Precoce do Programa Mãe-bebê, no período de agosto a dezembro de 2019. Para a coleta de dados, utilizou-se a consulta ao Prontuário Eletrônico do Paciente disponível no sistema Tasy, do Centro Integrado de Especialidades em Saúde (CIES) da Universidade Feevale. Resultados: Foram atendidos 12 bebês, com média de idade de $12,66 \pm 5,11$ meses, sendo que destes 9 permaneceram em atendimento semanal de Estimulação Precoce. A maioria das crianças (41,7%) apresentavam atraso no desenvolvimento neuropsicomotor, sem diagnóstico definido, geralmente associado a histórico de prematuridade e baixo peso ao nascimento. Em relação à procedência dos encaminhamentos, 66,7% foram encaminhados pelas Unidades de Saúde da Família. Conclusão: o estudo reforça a importância do Ambulatório de Estimulação Precoce do Programa Mãe-bebê para a rede de saúde do município, em especial, o suporte à atenção básica, avaliando e acompanhando bebês de risco para atraso no desenvolvimento neuropsicomotor.

Palavras-chave: estimulação precoce.fisioterapia.neurodesenvolvimento.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: nanarobinson08@gmail.com e nanarobinson08@gmail.com



CIÊNCIAS DA SAÚDE – GASTRONOMIA

A importância da precificação do pão.

viviane mossmann¹; Gerson Silvano Schmitzhaus¹; Nathalia Schreinert de Rosa¹; Deise de Oliveira Barbiani¹; Rawlinson Rodrigues dos Santos¹; Stéfani Alana Zangalli Cassol¹; 1 Daniel Vicente Bonho daniel²; Simone Weschenfelder ²

O projeto de extensão “confeitaria e panificação- qualificação para o mercado de trabalho”, da Universidade Feevale, objetiva levar qualificação técnica para pessoas em situação de vulnerabilidade social, possibilitando assim uma fonte de renda. Sabendo que o processo de fabricação e comércio de um alimento passa por várias fases, e uma delas, tão importante quanto o preparo, a higiene, a escolha dos insumos, é a precificação. Assim ao longo do projeto, a pessoa aprende a produzir e conhece os aspectos que devem ser considerados para fazer a precificação do alimento. Para precificar um produto, como pão, é necessário observar alguns fatores, tais como os gastos que se teve com a produção deste. Estes gastos se dividem em dois, o primeiro chamado de gastos fixos, que são todos aqueles que pode-se listar no decorrer da produção, que não mudam, como por exemplo o valor do aluguel, do salário de um funcionário. O outro seriam os custos variáveis, que como diz o nome, irão sofrer variações de acordo com a quantidade de produção, como por exemplo, os gastos com as matérias-primas. Outro fator importante a ser considerado são os clientes, é necessário identificar que tipo de público pretende-se atender, pensando que o preço é o valor e a soma de valores que alguém oferece por determinado produto ou serviço. Além disto, não menos importante é observar os competidores, ou seja, as outras pessoas ou estabelecimentos que vendem o mesmo produto que o meu, não basta ter um bom produto, que atenda a necessidade do cliente, se o valor cobrado estiver muito além dos cobrados pelo mercado em geral. Agregar valor no produto pode ser uma boa alternativa, ter algum diferencial, oferecer um serviço a mais, uma apresentação diferenciada, além de fazer com zelo e responsabilidade aquilo que estou disposto a oferecer a outras pessoas, isso fideliza o cliente e traz maiores resultados.

Palavras-chave: Custos fixos e variáveis. Diferencial do produto. Precificação do pão.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: vivimossmann@hotmail.com e daniel.bonho@feevale.br



CIÊNCIAS DA SAÚDE – MEDICINA

A influência, o auxílio e a importância da tecnologia na saúde em meio à pandemia do Novo Coronavírus

Maria Luisa Martins Meinhart¹; Julia Manoel Grespan¹; Laura de Oliveira Morsch ¹; Victoria Neumann Candiota¹; Nathalia Corvelo de Souza¹; Marta Rosecler Bez²

Este artigo tem como tema o envolvimento fundamental da tecnologia em relação à saúde física e mental da população global durante a pandemia da Covid-19. O estudo tem como problema a necessidade de aumentar a valorização do uso da tecnologia na área da saúde, demonstrando a influência e a contribuição positiva de novos sistemas, equipamentos e métodos de praticar a promoção do bem-estar. O artigo explora a hipótese de que a análise do uso de tecnologia em saúde durante a pandemia incentive o reconhecimento desses novos métodos de comunicação e estimule o desenvolvimento futuro e a maior implementação tecnológica com o objetivo de melhorar a qualidade de vida da população. Visando alcançar tal objetivo, optou-se por uma metodologia de exploração bibliográfica de perspectiva interdisciplinar com base em autores e estudos que fundamentam a análise e interpretação de situações presentes da pandemia do Novo Coronavírus. Logo, para o desenvolvimento da pesquisa, as relações com o uso da tecnologia foram divididas em focos específicos: a telessaúde e as novas tecnologias, como também a intensificação do uso de meios de comunicação digital devido ao isolamento social físico. Dessa forma, como resultado, observa-se que a telessaúde proporcionou promoção em todas as formas de saúde durante a pandemia, visto que ela contribuiu para a continuação ou a iniciação de tratamentos e de acompanhamentos por profissionais específicos com o uso de atendimentos on-line e, por meio de aplicativos, auxiliou na divulgação de conhecimento para a população sobre o vírus e seus desdobramentos. Ademais, a tecnologia permitiu, não só a conexão entre familiares e amigos durante a pandemia - o que auxiliou na melhora da saúde mental -, mas também o desenvolvimento de equipamentos inovadores visando o combate e o controle do Covid-19. Portanto, pode-se concluir que a presença da tecnologia se tornou insubstituível para registrar, facilitar e garantir a qualidade e a eficiência tanto na prestação de serviços de saúde, quanto na promoção do bem-estar populacional, bem como, da importância de manter a ética e todos os cuidados relacionados às informações compartilhadas.

Palavras-chave: Bem-estar. Medicina. Novas tecnologias. Pandemia. Telessaúde.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: meinhart.mariaa@gmail.com e martabez@gmail.com

Análise de Pesquisa sobre o Desenvolvimento na Segunda Infância

Raquel Soltof Fülber¹; Ana Carolina Storch Klein¹; Luana Pons Posser¹; Janice Paier¹; Carmem Esther Rieth²

Durante a infância ocorrem as maiores mudanças nos aspectos físicos, psicológicos, motores, intelectuais, sociais, afetivos e emocionais que o ser humano vai experimentar em toda a vida. Por isso, esse momento é um dos mais importantes na formação de um indivíduo e necessita de muito cuidado e atenção. O presente trabalho tem o objetivo de identificar aspectos do desenvolvimento das crianças e compará-los aos descritos na literatura. Utilizamos dados obtidos através de formulário eletrônico (Google Forms), divulgado nas redes sociais. A pesquisa foi realizada mediante consentimento livre esclarecido. O formulário era composto por seis perguntas que englobam os aspectos de desenvolvimento, sendo aplicada ao público alvo de responsáveis por crianças entre 3 a 6 anos. Os questionamentos enfocaram as maiores mudanças observadas pelos pais/responsáveis na criança em relação à linguagem, à socialização, ao desenvolvimento motor e/ou ao desenvolvimento afetivo e no desenho e representação de formas/objetos. Também houve duas questões referentes ao tempo que costumam passar com seus filhos, qual a frequência que brincam com eles em rotina normal e se durante o isolamento, vivido na pandemia de Covid-19, houve percepção de alteração em relação ao tempo de realização de atividades com as crianças. Participaram 45 pessoas, sendo 59% responsáveis por crianças de 4 e 6 anos. A maior mudança observada na passagem para a segunda infância foi no aspecto da linguagem, seguido pela socialização e pela afetividade, assim como a incidência de representação de objetos reais à abstratos. Dos entrevistados, 57,8% estimulam o desenvolvimento de seus filhos em casa através de brincadeiras e tarefas diárias e cerca de 39% do total de entrevistados alegaram que aprimoraram essas atividades durante a pandemia. Os dados obtidos corroboram com a literatura, pois os pais relataram que ocorre um aumento expressivo no vocabulário, na formulação de frases e na variedade de habilidades motoras. É essencial que os profissionais da saúde conheçam as fases do desenvolvimento infantil para que, em suas atividades práticas, haja maior subsídio para orientar os responsáveis e para identificar problemas no desenvolvimento infantil que exijam intervenções médicas e/ou de outros profissionais da saúde e educação.

Palavras-chave: Segunda infância. Pesquisa. Desenvolvimento. Covid-19. Estimulo.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: raquelfulber@terra.com.br e carieth@gmail.com

Análise descritiva de pedidos de hospitalização psiquiátrica compulsória em Alvorada (RS): fevereiro de 2019 a julho de 2020

Pedro Jose Sartorelli Lantin¹; Talia Greici Sette¹; Rogério Lessa Horta²

A internação psiquiátrica no Brasil é realizada de forma voluntária, involuntária e compulsória, sendo que, nesta última, uma determinação judicial de avaliação é enviada a um médico especialista. A caracterização dos pedidos de internação compulsória pode gerar indicadores importantes tanto para a rede de atenção psicossocial quanto para gestores e legisladores. Este estudo se propõe a analisar o perfil dos pedidos de internação psiquiátrica compulsória de pacientes não vinculados ao Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) no município de Alvorada (RS) realizados no período de 15 de fevereiro de 2019 a 07 de julho de 2020 e seus desfechos. Os dados foram obtidos dos registros do serviço ambulatorial que realiza avaliações em pacientes não atendidos em qualquer dos 2 CAPS para adultos do município e que se propões a promover atendimento familiar às pessoas envolvidas nos pedidos. A análise descritiva foi feita dos dados de idade, sexo, queixa principal, encaminhamento e número de atendimentos realizados. No total, foram 94 casos atendidos com pacientes com idade entre 15 e 74 anos. 77 (82%) dos pacientes eram do sexo masculino, 16 (17%) do sexo feminino e 1 (1%) era masculino trans. Do total de casos, 53 (56%) tinham como motivo principal o uso de álcool ou outras drogas, seguido de comorbidade entre transtornos por uso de substâncias e outros transtornos mentais, com 21 (22%) casos, e 20 (21%) referiam transtorno mental sem referência a uso de substâncias. Como desfecho, 50 (53%) foram encaminhados para hospitalização, 13 (14%) para o Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas (CAPSAD), 3 (3%) para o CAPS-II, 5 (5%) permaneceram em atendimento ambulatorial, 3 (3%) para Unidade Básica de Saúde (UBS), 1 (1%) para a rede privada, 9 (10%) não puderam ser avaliados e 10 (11%) desistiram do processo e não tiveram outro seguimento. Além de atender a demanda de avaliações, o serviço prestado em Alvorada aproveita a oportunidade para oferecer breve atendimento às famílias e vinculá-las a algum serviço da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS). Esses dados fazem parte de estudo maior que vai realizar entrevistas de seguimento com as famílias atendidas e oferecer avaliação qualitativa da proposta do serviço e de seus desdobramentos.

Palavras-chave: Atendimento familiar. Conflito familiar. Hospitalização compulsória.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: pedro_lantin@yahoo.com.br e rogeriohorta@feevale.br

Aprendizado em saúde a partir do desenvolvimento de um simulador de casos clínicos: relato de experiência

Aliscia Dal Pra Wendt¹; Marta Rosecler Bez²

O Health Simulator é um simulador de casos clínicos atualmente em desenvolvimento. Sua construção envolve, dentre outras etapas, a construção de redes bayesianas (RB) para cada diagnóstico de enfermagem (DE) que se relacionar com os casos que compõem a ferramenta. Após a criação de cada RB, há o desenvolvimento de um material de apoio destinado a dar fundamentação teórica e estrutura ao simulador. Neste material, constam os fatores (de risco, relacionados e/ou definidores) de cada DE e possíveis intervenções de enfermagem - assim como suas definições científicas, bibliografia e material pedagógico -, e uma anamnese (com possíveis perguntas e respostas) baseada nos fatores que caracterizam cada DE. Este resumo tem como objetivo relatar a experiência com a criação de RB para DE e o aprendizado obtido através disso. Este trabalho é um relato da experiência de uma estudante de medicina durante sua atuação em um projeto de construção de um simulador na área da saúde. Até o momento de escrita deste resumo, foram construídas RB para os seguintes DE: risco de perfusão tissular ineficaz, risco de queda, risco de trauma, negligência unilateral, náusea, intolerância à atividade, integridade da pele prejudicada, padrão respiratório ineficaz, dor aguda, dor crônica, risco de glicemia instável, risco de sangramento e troca de gases prejudicada. Destas, quatro já estão finalizadas e nove em processo de desenvolvimento do material de apoio. A busca pelas definições dos fatores e intervenções de enfermagem, assim como a criação das anamneses, é realizada na literatura e apoiada por debates entre os alunos participantes e professores de enfermagem. Esse processo torna possível o conhecimento da definição de características comuns à área da saúde (por exemplo, diaforese e dilatação pupilar, pertencentes ao DE dor aguda), além do entendimento da realização de anamneses eficientes. A construção de RB e seus respectivos materiais de apoio permitiu o estudo de termos técnicos relacionados a diversos aspectos do ser humano - fundamentais ao conhecimento de qualquer profissional da saúde -, além de trazer melhor entendimento da atuação da enfermagem - de forma a favorecer a formação de profissionais capazes de atuar de maneira interdisciplinar.

Palavras-chave: Educação em saúde. Simulador de casos clínicos. Relato de experiência.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: alisciadalpraw@gmail.com e martabez@gmail.com

Burnout entre trabalhadores da linha de frente do enfrentamento à COVID-19 de um hospital de um município do Vale do Sinos (RS)

Pedro Jose Sartorelli Lantin¹; Eduardo Guimarães Camargo¹; Talia Greici Sette¹; Rogério Lessa Horta²; Marcus Levi Lopes Barbosa²

Trabalhadores da área da saúde possuem uma rotina árdua de trabalho em tempos normais, mas que foi intensificada durante a pandemia causada pelo COVID-19. Além da intensificação do trabalho, o medo do contágio pelo vírus, de ser um vetor para os familiares, a incerteza quanto ao fim da pandemia e outras diversas preocupações podem culminar em sofrimento psíquico e Burnout, com consequências tanto para o trabalhador quanto para pacientes e o próprio núcleo familiar. É apresentada uma análise preliminar de indícios de Burnout em profissionais envolvidos na linha de frente do combate à COVID-19 em um hospital de um município do Vale do Sinos (RS). Foi aplicado o Oldenburg Burnout Inventory (OBI) através de entrevistas realizadas por telefone com 63 trabalhadores, sendo 18 (28,6%) homens e 45 (71,4%) mulheres. Foram entrevistados 36 técnicos de enfermagem, 11 médicos, 8 enfermeiros, 1 fisioterapeuta e 7 pessoas do apoio (higienização, assistente administrativo e manutenção). As pontuações do inventário foram calculadas de acordo com a literatura, tendo como ponto de corte os escores médios $\geq 2,25$ na dimensão exaustão e $\geq 2,1$ na dimensão distanciamento, considerando-se como Burnout os escores acima da média em ambas dimensões. Do total, 38 (60%) profissionais obtiveram pontuação compatível com exaustão, 31 (49%) apresentaram distanciamento, 25 (39,7%) apresentaram ambas dimensões aumentadas e apenas 19 (30%) não preencheram os critérios para nenhuma das dimensões. Não houve diferença estatística significativa para o desfecho Burnout entre homens e mulheres ($p = 0,125$) e com a carga horária trabalhada na semana anterior à entrevista ($p = 0,194$). O grupo de indivíduos com escore compatível com Burnout referiu tempo médio de atividade profissional de 7,9 anos, enquanto o grupo que não pontuou dessa forma tinha tempo médio de formação maior, de 12,5 anos em média ($p = 0,020$). Esses resultados mostram a necessidade de se pensar em políticas públicas ou institucionais para o monitoramento da saúde mental e mitigação do sofrimento psíquico dos trabalhadores de saúde, o que, talvez, a experiência venha agregando de forma menos ordenada entre as equipes.

Palavras-chave: Burnout. COVID-19. Profissionais de saúde. Saúde mental.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: pedro_lantin@yahoo.com.br, rogeriohorta@feevale.br e taliasette@outlook.com

CONSEQUÊNCIAS PERINATAIS DO USO DE CIGARROS DURANTE A GESTAÇÃO

Bruna Aguiar do Nascimento¹; Vitória Abegg Kleveston¹; Daiana Picoloto ²; Lisara Carneiro Schacker²

O tabagismo é considerado uma doença crônica, que está associado com outras patologias, como cânceres (principalmente pulmonares), doenças do sistema respiratório e cardiovasculares. O fumo durante a gestação não está ileso de problemas, tanto para a gestante quanto para o feto. A prole de mãe tabagista pode sofrer as consequências por toda a vida. A nicotina provoca vasoconstrição dos vasos sanguíneos do útero e da placenta, o que reduz o fluxo sanguíneo e a oferta de oxigênio para o feto em desenvolvimento. O presente trabalho tem como objetivo reunir as principais consequências do tabaco durante a gestação para fins de promoção e educação em saúde. A metodologia utilizada foi a pesquisa em referencial teórico científico, tais como artigos em bancos de dados como DynaMed e Scielo. Também foram feitas pesquisas em sites de organizações mundiais. A pesquisa demonstrou que crianças de mães que fumaram durante a gestação, em especial as que realizam este ato após os quatro meses de gestação, tem chances maiores de contrair Diabetes melitos tipo 2 e ter mais propensão a obesidade do que filhos de gestantes não fumantes. Consequências neonatais como baixo peso ao nascer, prematuridade, restrição de crescimento intra uterino, e morte intrauterina são encontradas em mães tabagistas também. Além disso, o fumo está altamente relacionado com malformações congênitas, entre elas, defeitos de septos cardíacos. Pode ainda estar associada a enterocolite necrotizante e risco maior de cólicas infantis. Estimativas econômicas indicam que os custos com as complicações perinatais são 66% maiores nos casos de mães que fumaram durante a gravidez do que nos de mães não fumantes. Há um comprometimento do sistema imunológico da mãe fumante que pode aumentar o risco de contrair infecções que podem prejudicar a mãe e o feto. É válido ressaltar que o tabagismo passivo também causa danos à saúde da gestante e do feto. Pode-se concluir que o uso de nicotina durante a gestação causa prejuízos, não apenas para a gestante, mas também para o feto. Cessar o tabagismo no início da gestação promove benefícios, isso pode ser realizado através de programas públicos implementados nas unidades de saúde, para serem colocados em prática no pré-natal.

Palavras-chave: Consequências perinatais. Gestação. Tabagismo.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: bru.aguiar.nascimento@gmail.com e daianap@feevale.br

COVID-19 e saúde mental: o que se encontra na internet

Júlia de Ávila Foresti¹; Aline Faria Silveira¹; Laura Somensi Marconi¹; Rogério Lessa Horta²

Com a pandemia (COVID-19) fez-se necessária a adoção de estratégias de isolamento social e a interação em dispositivos digitais ganhou relevância. O cenário também parece aumentar o risco de sofrimento psíquico, seja devido ao rápido avanço da doença seja pelo excesso de informações disponíveis. Este trabalho analisa o que pode ser encontrado em importantes canais na internet referente à pandemia e sofrimento psíquico, resultados que podem influenciar a saúde mental da população. Foram visitados os primeiros cinco links indicados em Google, YAHOO, Bing, Facebook, Twitter e Instagram com uso de descritores combinados: (COVID) E (SAÚDE MENTAL) OU (QUALIDADE DE VIDA) OU (SOFRIMENTO PSÍQUICO), (CORONAVÍRUS) E (SAÚDE MENTAL) OU (QUALIDADE DE VIDA) OU (SOFRIMENTO PSÍQUICO), (PANDEMIA) E (SAÚDE MENTAL) OU (QUALIDADE DE VIDA) OU (SOFRIMENTO PSÍQUICO). As buscas foram realizadas durante quatro semanas entre 10 a 31/05/2020, sendo interrompidas pelo critério de saturação e repetição. Foi criado um mapa de análise, identificando ameaças ou dificuldades e indicações, orientações ou recursos. Ansiedade, estresse e depressão foram os principais problemas nesse contexto de isolamento social. As principais indicações foram: o cuidado com o corpo através de atividades físicas e alimentação; ter autopercepção quanto ao estado emocional, reconhecendo o momento de buscar ajuda; evitar exposição excessiva às informações; estabelecer rotina; suporte social. No Twitter, ao buscar por "SOFRIMENTO PSÍQUICO" ou "SAÚDE MENTAL" é direcionado ao website do "Cento de Valorização da Vida", já nas redes sociais, ao buscar por "COVID" ou "CORONAVÍRUS", no topo das buscas, é sugerido o link da página com informações do coronavírus, vinculada ao Ministério da Saúde. Apesar de haver pouco ou nenhum controle ou revisão sistematizada de conteúdo, a internet parece disponibilizar orientações e ferramentas predominantemente adequadas à população, contribuindo para evitar agravos à saúde mental, por meio do lazer, exercício físico e alimentação, bem como a autopercepção das emoções e suporte. Durante as pesquisas foram encontradas algumas indicações sobre o tratamento da COVID-19 ainda não validados, confirmando a vulnerabilidade dos indivíduos ao se exporem às informações do ambiente virtual.

Palavras-chave: covid. saúde mental. coronavírus. qualidade de vida. internet.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: julia.foresti@hotmail.com e rogeriohorta@feevale.br

DESAFIOS CONTEMPORÂNEOS PARA A CORRETA ADESÃO À TARV – COMPLIANCE

Mateus Alan Marasca¹; Rogerio Lessa Horta²

Surgido no século XX e com rápida disseminação, o HIV apresenta-se na atualidade com caráter endêmico e ainda em ascensão. Entretanto, desde o seu surgimento, muitos já foram os avanços relacionados a essa problemática, sendo um dos mais significativos o surgimento da terapia antirretroviral (TARV), a qual contribuiu significativamente para a redução das taxas de morbimortalidade por Síndrome de Imunodeficiência Adquirida - AIDS, causada pelo HIV. Houve também o aumento da expectativa de vida dessa população, implicando adaptação em suas rotinas, que passou a conviver com a medicação (TARV) de forma diária. Um dos maiores desafios no tema do HIV tem sido a correta adesão ao tratamento. O presente trabalho tem por objetivo, através de uma revisão narrativa de literatura, evidenciar os fatores mais relevantes com poder de induzir a má adesão da TARV. Para isso, foram analisados artigos publicados entre julho de 2015 e julho de 2020, na base de dados SciELO, utilizando como marcadores: TARV, adesão ao tratamento antirretroviral, HIV. Resultados: vários fatores tem o poder de induzir à má adesão da TARV, entretanto, os mais frequentes podem ser separados em subgrupos, sendo eles: fatores individuais, relacionamento com os profissionais de saúde, fatores psicossociais, características do tratamento e conhecimento sobre a TARV. Podem contribuir para ampliar o compliance em TARV medidas de educação em saúde junto à população infectada pelo HIV, para o melhor conhecimento sobre a TARV, especialmente a necessidade de sua manutenção de forma continuada e seus efeitos terapêuticos e colaterais, como também para os profissionais de saúde, para que haja um melhor vínculo com os pacientes, o correto suporte psicossocial e o melhor manejo em todo o processo terapêutico.

Palavras-chave: TARV. HIV. Adesão.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: mateus.marasca@hotmail.com e rogeriohorta@feevale.br

Dificuldades vivenciadas no acesso remoto a profissionais da linha de frente do combate à COVID-19

Talia Greici Sette¹; Pedro José Sartorelli Lantin¹; Eduardo Guimarães Camargo¹; Marcus Levi Lopes Barbosa¹; Rogério Lessa Horta²

A pandemia causada pelo SARS-Cov-2 tem causado lotações hospitalares sobrecarregando os profissionais envolvidos tanto do ponto de vista ocupacional quanto emocional, que pode originar consequências na saúde mental, afetando seu meio familiar e o próprio desempenho no trabalho, justificando investigação do impacto de seu envolvimento. Este trabalho tem como objetivo relatar as dificuldades vivenciadas no acesso a profissionais da linha de frente para participarem como sujeitos do estudo “Estresse percebido e saúde mental no enfrentamento do COVID-19 entre profissionais da linha de frente”. Com o isolamento social, todo contato é remoto, por meio telefônico ou por aplicativo digital. Uma lista com os contatos telefônicos dos profissionais foi disponibilizada pelo hospital. A equipe de coleta de dados, composta por estudantes de graduação da Universidade Feevale, majoritariamente, buscou contato, predominantemente, via mensagens de texto no aplicativo WhatsApp. Dos 103 profissionais relacionados para o estudo, 56 (53%) apresentaram alguma resistência inicial à participação. Desses, 18 (32% daqueles sem resposta inicial) aceitaram participar da pesquisa após contato telefônico da coordenação do projeto. Os entrevistados informaram ter pensado que se tratava de trote, ter visto a mensagem, mas ter deixado para outro momento e, principalmente, sobrecarga que os levou a deixarem para ler as mensagens depois. Verificou-se que a abordagem por mensagens de texto ampliou a dificuldade de obter resposta e concordância em participar do estudo. Apesar do uso de dispositivos como o WhatsApp ser muito familiar entre os jovens, o contato mais pessoal, da ligação por chamada de voz, pareceu agregar confiabilidade e permitir o estabelecimento de contato direto no instante, menos sujeito a postergação.

Palavras-chave: COVID-19. Entrevista. Profissionais da saúde. Saúde mental.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: taliasette@outlook.com e rogeriohorta@feevale.br

Educação em saúde por meio de rede social em uma liga acadêmica de medicina

Marco Antônio Schlindwein Vaz¹; Nicolas Gazzoni Husek Wolff¹; Aliscia Dal Pra Wendt¹; Flávia Milene Cardozo¹; Laura de Brizola Perdonssini¹; Marta Rosecler Bez²

Justificativa: De acordo com o estatuto da Associação Brasileira de Ligas Acadêmicas de Medicina, uma liga acadêmica de medicina é uma associação entre universitários ligados à área da saúde. Dentre as atividades comumente realizadas, destacam-se: a divulgação de material relacionado à área em redes sociais. Ademais, de acordo com a empresa de pesquisa GlobalWebIndex, o Brasil é o segundo país no ranking daqueles que mais utilizam mídias sociais no mundo, portanto, entender o impacto causado pelo compartilhamento de conteúdo educacional nas redes sociais no âmbito médico. **Objetivo:** Expor as ações realizadas em uma rede social voltada às neurociências durante os meses de julho de 2019 a maio de 2020, visando mensurar o alcance das publicações. **Metodologia:** Análise das métricas da conta da liga acadêmica na rede social Instagram no que tange ao número de seguidores, alcance (número total de contas únicas que viram a publicação), impressões (número total de visualizações da publicação) e envolvimento (número total de curtidas, comentários, salvamentos, compartilhamentos, etc.). Os dados analisados foram tabelados no dia 24 de maio de 2020. **Resultados finais:** O número total de seguidores é de 1078. Foram publicadas 37 imagens, abordando, em maioria, assuntos relacionados às áreas de interesse da liga. O alcance total é de 22600 contas, com média de aproximadamente 611 contas ou cerca de 50% dos seguidores por publicação. Quanto às impressões, o número total foi de 34307, com média de cerca de 927 por conteúdo postado. Dado o alcance de aproximadamente 611, percebe-se que um número significativo de contas visualiza mais de uma vez o conteúdo. No que tange ao envolvimento, houve um total de 1947 interações, com média de aproximadamente 53 por publicação, totalizando cerca de 4,9% do público que interage de alguma forma com as publicações. **Considerações finais:** A rede social tem sido efetiva em disseminar informações técnico-científicas, dado os números expostos. Ademais, este é um meio potencial de levar conhecimento de forma mais igualitária.

Palavras-chave: Liga acadêmica de medicina. Educação em saúde. Neurociências. Redes sociais. Tempo de utilização.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: marcoantoniosvaz@hotmail.com e martabez@gmail.com

Exercício etnográfico acerca do distanciamento social decorrente da pandemia pelo Coronavírus: um estudo em meios digitais

Leonardo Olczewski Macari¹; Margarete Fagundes Nunes²

O ano de 2020 vem sendo caracterizado como “amedrontador” por todo o planeta, e no Brasil não poderia ser diferente. O país vivencia um período pandêmico em relação ao novo Coronavírus, que vem ganhando cada vez mais hospedeiros no mundo todo e ocasionando a Covid-19, uma doença que exige cuidados específicos para a sua prevenção e contenção. Um desses cuidados, preconizado em larga escala por todas as autoridades de saúde, como a Organização Mundial de Saúde (OMS) e o Ministério da Saúde, é a prática do distanciamento social, como forma de diminuir a curva de transmissão do vírus e a superlotação dos serviços de saúde. Esse trabalho, fruto de uma atividade acadêmica do componente curricular “Antropologia”, do primeiro semestre do curso de medicina da Universidade Feevale, objetivou a realização de um exercício etnográfico, que mesclou as técnicas de observação-participante em uma rede social, mais a escrita do diário de campo, em uma “imersão virtual” de seis dias dentro de um grupo de WhatsApp, dando enfoque às manifestações dos participantes e aos sentimentos expressados pelo autor, perante ao distanciamento social provocado pela pandemia atual. Após a aplicação, foram elaboradas algumas categorias de análise, entre essas destacam-se: a indiferença social, a insegurança e o medo da contaminação. Como resultados parciais, pode-se destacar certas regularidades e padrões de comportamento nas redes sociais, marcados por forte carga emocional. Sendo assim, conclui-se que a relação entre as diferentes formas de pensamento e de visão de mundo é evidenciada nesse período, seja dentro dos diálogos ou das vivências individuais e coletivas. Da mesma forma, inclui-se a importância da prática recomendada pelas autoridades de saúde, de forma a minimizar os efeitos devastadores para a saúde da população, diante da crise sanitária instalada no país.

Palavras-chave: Etnografia em Saúde. COVID-19. Distanciamento Social. Redes Sociais

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: leonardoolczevskimacari@hotmail.com e marga.nunes@feevale.br

Hipercalemia severa relacionada a Síndrome Milk-Alkali em paciente com hipoparatiroidismo definitivo: relato de caso

Laura Somensi Marconi¹; Aline Faria Silveira¹; Júlia de Ávila Foresti¹; Felipe Flach¹; Eduardo Guimarães Camargo²

O presente relato de caso tem como objetivo descrever o diagnóstico incomum da Síndrome Milk-Alkali como causa de hipercalemia grave em uma paciente com hipoparatiroidismo. A paciente de 77 anos, com hipoparatiroidismo crônico pós-tireoidectomia e controlado com doses habituais de carbonato de cálcio e calcitriol, apresentou início súbito de fraqueza progressiva, anorexia e alteração de consciência. Na emergência, a avaliação laboratorial mostrou hipercalemia acentuada (cálcio total de 19,3 mg/dL – referência: 8,5-10,5), alcalose metabólica e insuficiência renal, a tríade característica da Síndrome Milk-Alkali. O carbonato de cálcio é uma fonte alcalina de cálcio e é o principal fator para o desenvolvimento da síndrome em indivíduos predispostos. A hidratação intravenosa foi imediatamente iniciada e carbonato de cálcio e calcitriol foram suspensos, resultando em melhora clínica e laboratorial progressiva no prazo de 4 dias após o início do tratamento. O carbonato de cálcio foi substituído pelo citrato de cálcio, que manteve os níveis de cálcio dentro do esperado. A síndrome Milk-alkali, embora não comumente lembrada, é uma causa comum de hipercalemia associada ao consumo excessivo de suplementos de cálcio, geralmente por automedicação. Entretanto, a sua ocorrência na forma de hipercalemia grave em pacientes com hipoparatiroidismo é inesperada e pouco descrita na literatura médica, já que usualmente se tem dificuldade de manter a calcemia desses pacientes no limite inferior da referência laboratorial. Pacientes do sexo feminino, idosos e aqueles em uso de diuréticos tiazídicos podem ser especialmente vulneráveis ao desenvolvimento da síndrome. Esse relato é importante para revisar os aspectos diagnósticos da Síndrome Milk-Alkali e o seu papel como causa de hipercalemia a ser lembrada em pacientes com hipoparatiroidismo definitivo.

Palavras-chave: Hipoparatiroidismo. Hipercalemia. Alcalose metabólica. Insuficiência renal.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: laurinhamarconi2@gmail.com e eg.camargo2@gmail.com

INCIDÊNCIA DA COVID-19 EM TRABALHADORES DE FRIGORÍFICOS NO RS

Maria Gabriela Perera¹; Sofia Costa Müller¹; Solange De Fátima Mohd Suleiman Shama²

Até o século XVIII o consumo de carne na Europa e nas Américas era esporádico, na grande maioria decorrente da criação doméstica de animais e da caça. A venda de carne existia basicamente nos centros urbanos e não era uma prática ao alcance de todos. Conforme a evolução das sociedades e o consequente aumento da população, intensificou-se o consumo de derivados de animais, que inicialmente eram comercializados em matadouros públicos. Visto que não havia hábitos de higiene adequados e condições sanitárias, fez-se necessária a criação de frigoríficos, que só foi possível devido a atividade dos açougueiros que estruturou a produção industrial de carne. Diante do cenário de pandemia, juntamente com a percepção das novas realidades proporcionadas pelo surto do vírus, este trabalho tem como objetivo apresentar a incidência da COVID-19 nos trabalhadores dos frigoríficos, no Rio Grande do Sul. Nossa justificativa baseia-se na crescente repercussão a respeito dos surtos de coronavírus em frigoríficos do estado. A metodologia vigente neste trabalho é baseada em um estudo epidemiológico descritivo, a partir da coleta de dados secundários e referências quantitativas obtidos na busca de informações acerca da temática. Dados do Boletim Epidemiológico COVID-19, elaborado pelo Centro Estadual de Vigilância em Saúde, informam que na Semana Epidemiológica (SE) 26 (27/06/2020) havia 25.608 casos confirmados no estado. Entre os dias 20 de março e 29 de junho, foram notificados 99 surtos de síndrome gripal (SG) associados à COVID-19 em estabelecimentos, dentre os quais 57 encontram-se em investigação e 42 foram encerrados. Segundo a classificação dos surtos quanto aos tipos de estabelecimentos, em frigoríficos e laticínios (Categoria 1), na SE 26 encontram-se 21 casos de surtos em investigação, apresentando um total de 24.303 trabalhadores expostos, sendo que dentre estes, 4.311 tiveram o diagnóstico confirmado laboratorialmente e confirmados pelo critério clínico-epidemiológico 193 casos. Buscando esclarecer as razões do porquê os altos índices de contaminação nos estabelecimentos, acredita-se que os frigoríficos são ambientes que propiciam a disseminação da doença em questão, visto que há elevada concentração de trabalhadores em ambientes com pouca ou quase nenhuma circulação de ar, temperaturas baixas e umidade, sendo todos estes fatores que influenciam na taxa de disseminação e contaminação do vírus nesses ambientes.

Palavras-chave: Frigoríficos; COVID-19; Surtos.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: mariaagabriela@live.com e solangeshama@feevale.br

Ivermectina para prevenção da COVID-19: qual a resposta da Medicina Baseada em Evidências em tempo de hiperexposição informacional?

Felipe Flach¹; Laura Marconi¹; Aline Faria Silveira¹; Júlia Foresti¹; Eduardo Camargo²

A ivermectina é um antiparasitário de amplo espectro amplamente usado sob prescrição médica. Em um estudo em células in vitro, a ivermectina demonstrou atividade antiviral contra o SARS-CoV-2, o novo vírus responsável pela coronavirus disease 2019 (COVID-19). Recentemente, o uso da ivermectina passou a ser difundido nas redes sociais por alguns profissionais da área de saúde como uma opção para a prevenção e tratamento precoce para impedir a evolução da COVID-19 para a sua forma mais grave, a Síndrome do Desconforto Respiratório Agudo (SDRA). Porém, tais informações propagadas são baseadas em experiências coletivas e observacionais, sem a eficácia e segurança de ensaios clínicos. Objetivo: Avaliar os estudos clínicos publicados relacionados à ivermectina como profilaxia da infecção ou da COVID-19 causada pelo SARS-CoV-2 em humanos, à luz da Medicina Baseada em Evidências. Método: Revisão de artigos publicados que citam a ivermectina no contexto da COVID-19, independente do desenho do estudo. Incluíram-se todos os artigos publicados na base de dados Medline do Portal PubMed até o dia 05/07/2020. Para pesquisa, foram utilizados os seguintes termos de busca: (IVERMECTIN) AND ((COVID) OR (CORONAVIRUS) OR (COVID-19)). Os artigos foram classificados por seus desenhos de pesquisa, com interesse para os ensaios clínicos em humanos. Resultados: A pesquisa na base de dados Medline do Portal PubMed encontrou 29 publicações utilizando os termos de busca: foram 13 revisões narrativas, 1 revisão sistemática, 3 estudos experimentais in vitro, 1 sumário de protocolo clínico, 2 cartas para o editor, 7 revisões narrativas incluindo outras drogas além da ivermectina e 2 relatos de experiência pessoal com ivermectina em outras doenças. Utilizando os mesmos termos de busca e aplicando o filtro 'clinical trial' (ensaio clínico) à pesquisa na base de dados, não foram encontrados estudos clínicos que avaliem a ivermectina como opção de medicamento. Conclusão: Não há estudos clínicos publicados envolvendo o uso de ivermectina como tratamento da COVID-19. Portanto, o incentivo para o uso da ivermectina nesse contexto, sem respaldo da Medicina Baseada em Evidências, pode gerar para a população uma falsa ideia de proteção e possibilidade controle da doença.

Palavras-chave: Ivermectina. COVID-19. Coronavírus. SARS-CoV-2.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: fe.flach@terra.com.br e eduardocamargo@feevale.br

Lipodistrofia de Dunnigan como diagnóstico diferencial da Síndrome de Cushing: Relato de Caso

Arthur Suzano Mengarda¹; Catherine Mutttes Medeiros¹; Bruno de Cezaro¹; Eduardo Guimarães Camargo²

O presente trabalho foi desenvolvido com objetivo de relatar o caso de uma paciente de 26 anos que foi encaminhada para investigar síndrome de Cushing e foi diagnosticada com Lipodistrofia de Dunnigan. A presença de fácies cushingóide, obesidade centrípeta, perda importante de gordura subcutânea nas extremidades, flebomegalias e adiposidade cervical, juntamente com a ausência de hipercortisolúria e a supressão do cortisol sérico após a administração de 1mg de dexametasona overnight foram essenciais para o diagnóstico da Lipodistrofia de Dunnigan. A paciente ainda apresentava outros sinais associados à resistência insulínica, como glicemia de jejum alterada, Homa-IR 21,57 (esperado: <4,3) e esteatose severa. Adicionalmente, a mãe da paciente apresenta características fenotípicas semelhantes, reforçando o componente genético da síndrome. A Lipodistrofia de Dunnigan é uma síndrome genética rara, com consequências metabólicas importantes. Caracteristicamente, os pacientes apresentam perda importante de tecido adiposo subcutâneo periférico e acúmulo de gordura no tronco, sendo mais frequente em mulheres e associada com diabetes mellitus e hipertensão arterial devido à resistência insulínica. Por causa do quadro fenotípico semelhante, não é incomum que esses indivíduos sejam repetidamente investigados para a síndrome de Cushing, uma patologia frequentemente mais lembrada e cuja fisiopatologia é associada ao hipercortisolismo. Na Lipodistrofia de Dunnigan, o eixo hipófise-adrenal não apresenta anormalidades, diferentemente da síndrome de Cushing. O presente relato ressalta a importância do exame clínico detalhado e de incluir a Lipodistrofia de Dunnigan como diagnóstico diferencial da síndrome de Cushing e da resistência insulínica.

Palavras-chave: Dunnigan. Lipodistrofia. Relato de Caso. Endocrinologia.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: mengardaarthur@gmail.com e eduardocamargo@feevale.br

MEDIDA DE INCLUSÃO RELACIONADA AO ATENDIMENTO MEDICAMENTOSO DE IDOSOS ANALFABETOS

Paulo Cezar Muxfeldt Ferreira¹; Natália do Canto Barreto¹; Rebecca Santos Tristão¹; Marta Rosecler Bez²

Este artigo tem como tema o embasamento prático-teórico e a metodologia utilizada no desenvolvimento de um plano operativo e interdisciplinar acerca do tratamento medicamentoso em idosos analfabetos. O estudo tem como problema a falta de comunicação entre os profissionais da saúde e pacientes analfabetos, em específico os idosos. O artigo explora a hipótese de que a comunicação médico-paciente e o sucesso no desenvolvimento do projeto é possível com o desenvolvimento do programa RIA (Receitas Inclusivas para Analfabetos). Visando responder este questionamento, optou-se por uma metodologia de pesquisa aplicada, visto que ela objetiva gerar conhecimentos para a aplicação prática dirigida à solução de problemas específicos, envolvendo verdades e interesses locais (PRODANOV, 2013, p.51). Portanto, para o desenvolvimento do projeto é necessário que seja feito um cadastro mais detalhado dos pacientes idosos nos postos de saúde, onde seja informado o nível de escolaridade, se reconhece números e/ou letras ou não. Sendo eles registrados no sistema como analfabetos, os profissionais devem gerar receita de medicamentos com o programa RIA. Nesse programa, a receita prescrita pelo médico, com palavras-chave, para o tratamento medicamentoso será “traduzida” através de uma plataforma que substituirá as palavras por símbolos ou imagens, para que, então, esses idosos tenham total compreensão da receita como um todo, desde o nome do remédio até o uso com a quantidade e horários correspondentes. Para que isso seja possível será criada uma simbologia para representar as palavras comuns de receituários, promovendo a inclusão dos pacientes analfabetos e reiterando o princípio da Integralidade, que preza pela consulta como uma forma de abranger todas as necessidades do paciente, desde a doença até a parte psíquica e social. O resultado atingido até o momento é uma análise e estruturação do projeto, com o desenvolvimento de algumas simbologias. Quando implantado, espera-se o melhor acolhimento de idosos analfabetos ao proporcionar, aos mesmos, autonomia para aderirem ao tratamento medicamentoso.

Palavras-chave: Idoso, Medicina, Receita, Acolhimento, RIA

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: pmuxpc13@gmail.com e martabez@gmail.com

MEDRECORD: APLICATIVO PARA ACOMPANHAMENTO FARMACOTERAPÊUTICO E INTERFACEAMENTO MÉDICO-PACIENTE

Weslen de Moura de Moraes¹; Andressa de Souza¹; Lisiane Stefani Dias¹; André Siqueira Lucas¹; Antônio Carlos Scapini¹; João Pedro Pinotti¹; Marta Rosecler Bez²

Este trabalho teve como tema o embasamento prático-teórico e a metodologia utilizada no desenvolvimento de um aplicativo para o controle do uso de medicamentos com interface para o profissional da saúde, denominado MedRecord. O estudo teve como questão problemática a necessidade médica para acompanhar a adesão do paciente ao tratamento prescrito de forma assídua, tendo em vista as falhas no uso diário das medicações pelo próprio paciente, gerando dessa forma, a dúvida clínica se a terapia proposta não estava sendo eficaz, ou então, se haviam falhas no uso das medicações, impossibilitado o sucesso terapêutico no controle da dor. O projeto do desenvolvimento do aplicativo explorou a hipótese de que a integração das informações médico-paciente possibilita uma melhor gestão farmacológica e uma avaliação da adesão ao tratamento prescrito, possibilitando assim, compreender o efeito da terapia de forma personalizada em cada paciente. Visando atender a essas necessidades, elaborou-se um projeto de desenho de um aplicativo que apresentasse características de fácil manuseio, segurança de informações e interfaceamento médico do registro do uso dos medicamentos diariamente. O aplicativo, após finalizado, também fornecerá o registro eletrônico do uso com horários das medicações, aviso de lembrete da hora e da dose da medicação, espaço para registro de eventos adversos, sendo um recurso personalizado também para algumas doenças crônicas, como diabetes, hipertensão, câncer. Como principal vantagem, o uso do aplicativo possibilitará a criação de relatórios e a visualização das curvas das doses, hora, dias de adesão ao tratamento. O resultado foi a criação de um SaaS (do inglês, Software as a service) para a área médica, promovendo para o paciente um tratamento personalizado de forma segura e com maior viabilidade farmacológica, auxiliando, nesse sentido, o acompanhamento da efetividade da medicação pelo prescritor no tratamento proposto de forma rápida, sendo possível o apoio seguro na tomada de decisões.

Palavras-chave: Farmacoterapia. Medicina. Aplicativo.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: weslendemourademoraes@hotmail.com e martabez@gmail.com

O impacto da covid-19 sobre os atendimentos e internações hospitalares do Hospital Restinga, Porto Alegre, RS

Lays Rhoden da Rocha¹; Ryan Roepke¹; Matheus Inocente Dal'Molin¹; Maikon Fernandes da Silva¹; Solange de Fátima Mohd Suleiman Shama²

A COVID-19 é uma doença causada pelo coronavírus SARS-CoV-2 e, em março de 2020, foi considerada uma pandemia pela Organização Mundial da Saúde. Seu caso clínico, quando sintomático, irá vir acompanhado de dificuldade respiratória, tosse, febre alta, entre outros sintomas que requerem atendimento hospitalar. O maior problema instaurado por esse novo vírus é a sua fácil transmissão, visto que a contaminação se dá através de gotículas respiratórias e contato pessoal. Em virtude disso, muitos meios de comunicação vêm informando maneiras de prevenção, sendo o isolamento social a mais eficaz. Entretanto, caso haja a necessidade de sair de casa, é necessário a utilização de máscaras e álcool em gel. Devido a isso, esse trabalho tem como objetivo verificar a possível mudança no número de atendimentos e internações quando comparados os mesmos períodos nos anos de 2019 e de 2020. Com isso, optou-se por uma metodologia exploratória através da análise de dados do Hospital Restinga, em Porto Alegre (RS). Para a construção da pesquisa foi então solicitado à gestão do hospital, via e-mail, a quantidade de atendimentos e internações nos períodos de abril a junho de 2019 e 2020 a fim de identificar a possível diferença no número de atendimentos nos períodos mencionados. Como resultado, no mesmo período, obteve-se um total de 1342 internações e 30119 pronto atendimentos em 2019 ao passo que em 2020 encontrou-se 1232 internações e 15443 pronto atendimentos. O hospital em questão também atendeu 826 casos suspeitos de Covid-19 nesses três meses analisados. Apesar de os números de internações não se mostrarem muito abaixo de um ano para o outro pode-se perceber que os atendimentos caíram pela metade. Com isso, acredita-se que a atual pandemia esteja intimamente relacionada com a diminuição de atendimentos hospitalares. Além disso, o nosso trabalho vem ao encontro de outros estudos e pesquisas que falam sobre a diminuição da procura hospitalar. Dessa forma, os pacientes de casos não emergentes provavelmente vêm buscando menos atendimento com o objetivo de prevenir possíveis contaminações, visto que, em relação ao Hospital Restinga, foram atendidos em três meses mais de 800 casos suspeitos da doença causada por esse novo coronavírus.

Palavras-chave: Covid-19. Internação. Atendimento. Hospital Restinga.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: laysrhoden@outlook.com e solangeshama@feevale.br

O Letramento em Saúde em consultas ginecológicas-obstétricas: aparato para autonomia informada de pacientes

Martina Schroeder Wissmann¹; Ana Cristina Ostermann²

Justificativa: A Análise da Conversa (AC) de base etnometodológica (SACKS; SCHEGLOFF; JEFFERSON, 1974) consiste no estudo da fala-em-interação, que entende a fala (e outros recursos semióticos) como ação social (SIDNELL; STIVERS, 2013). Usa-se dessa abordagem teórico-metodológica para se investigar como falantes se organizam socialmente por meio da conversa em diferentes contextos interacionais. Em se tratando de consultas médicas, a AC permite a investigação de fenômenos interacionais relevantes para a coconstrução da relação médico-paciente, entre eles, o Letramento em Saúde (LS), que se refere ao grau da capacidade de obter, processar e entender as informações básicas de saúde de cada indivíduo (INSTITUTE OF MEDICINE, 2004). Esse fenômeno pode ocorrer por meio de ações interacionais desempenhadas por pacientes e médicos (OSTERMANN; PEROBELLI, 2019).

Objetivo: Investigar consultas gineco-obstétricas para analisar qualitativa e quantitativamente a ocorrência de eventos de LS, como e onde (em que fase da consulta) eles surgem e se desenvolvem.

Metodologia: Os dados utilizados nesta pesquisa advêm de 145 consultas ginecológicas e obstétricas do SUS, áudio-gravadas e transcritas. A partir dessas interações, identificaram-se, quantificaram-se e analisaram-se sequências interacionais em que eventos de LS ocorrem.

Resultados: Os resultados preliminares apontam que o LS é promovido tanto pelos médicos quanto oportunizado pelas pacientes. As ocorrências evidenciam que os médicos promovem LS por meio de: (1) explicações e (2) reparos para instruir as pacientes sobre condições médicas e termos especializados; as pacientes, por sua vez, oportunizam o LS ao solicitarem informações aos médicos ou para esclarecerem dúvidas. Em relação à análise quantitativa, foram identificadas 144 sequências de LS. Ao separá-las por fases da consulta, identificaram-se 57 na apresentação do problema, 34 na coleta de dados, 25 no diagnóstico, 18 no tratamento e 10 no fechamento do encontro.

Considerações finais: Os resultados apontam a recorrência de eventos de LS no SUS, e mostram, na própria prática interacional, o que a literatura tem enfatizado sobre a importância de LS para a obtenção de resultados positivos em relação à saúde do paciente bem como para a autonomia de decisão. Ademais, ao se identificar boas práticas profissionais, pode-se aprender, ensinar e disseminar esse conhecimento para médicos em formação ou já atuantes.

Palavras-chave: Análise da Conversa. Fala-em-interação. Letramento em Saúde.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: mawissmann@gmail.com e aco@unisinos.br

O projeto terapêutico singular como elo integrador dos cuidados em saúde

Gabrielle Neves Hans¹; Flávia Milene Cardozo¹; Solange de Fátima Mohd Suleiman Shama²

O trabalho pretende contextualizar o projeto terapêutico singular (PTS) como uma prática interdisciplinar e uma alternativa ao modelo tradicional vigente para que os pacientes entrem em contato com uma nova forma de produção em saúde. Conforme a Cartilha Nacional de Humanização, existem situações de difícil resolução que esbarram nos limites da clínica tradicional, portanto, seria necessário fornecer “instrumentos para que os profissionais possam lidar consigo mesmos e com os Sujeitos acometidos por uma doença de forma diferente da tradicional”, e isso se realizaria através da proposta do PTS. Esse projeto, familiar, coletivo ou até territorial, visa oferecer uma abordagem prospectiva de uma equipe multiprofissional envolvendo a clínica ampliada e a humanização em saúde no contexto social em que o paciente está inserido. A finalidade desse projeto seria apontar a importância desse modelo na saúde da população brasileira, visto que, a partir das ações desenvolvidas e das abordagens propostas, seria possível investigar os benefícios que o PTS traria para os indivíduos com intuito de melhorar sua qualidade de vida e a efetividade dos tratamentos. Com base nisso foi usada a metodologia com um direcionamento à natureza descritiva e à qualitativa focada na área de interesse. Referente à literatura, por meio do levantamento de conhecimento sobre o projeto terapêutico singular, elencou-se e sintetizou-se os resultados para transmitir conhecimento sobre as consequências inerentes ao plano. Com relação à perspectiva qualitativa, seria possível refletir e compreender as estruturas sociais, as intenções e os questionamentos envolvidos no contexto social. Através da abordagem feita para a construção do plano terapêutico singular e o seu envolvimento no campo da saúde com base na literatura utilizada, buscamos explicitar as possibilidades de contribuição dessa atividade para a melhora no vínculo, efetividade do tratamento, aumento da socialização, auxílio dos processos de apoio, autonomia e corresponsabilização entre profissionais e pacientes, a fim de facilitar a prevenção, a promoção, a recuperação e o monitoramento das intervenções na saúde dos usuários. Portanto, o projeto terapêutico singular é uma relevante estratégia para construção da clínica ampliada que propõe cuidados integrais e longitudinais à saúde, visto que ele não apenas combate as doenças, mas amplia o acesso à produção em saúde, garantindo que o indivíduo receba uma melhora na qualidade de vida.

Palavras-chave: Acolhimento. Gestão em saúde. Práticas de saúde. Projeto terapêutico singular. Vínculo.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: gabihans99@gmail.com e solangeshama@feevale.br

OS DESAFIOS ENFRENTADOS NA COLETA DE DADOS PARA PESQUISA E A MOTIVAÇÃO DAS RECUSAS DOS ENTREVISTADOS.

Bibiana Andrade Lutzky¹; Lizziê Zanini¹; Pedro José Sartorelli Lantin¹; Marcus Levi Lopes Barbosa¹; Rogério Lessa Horta²; Eduardo Guimarães Camargo²

A pesquisa científica visa coletar a maior e mais precisa quantidade de informações sobre determinado assunto e, muitas vezes, dependem da participação voluntária de pessoas. Os cuidados éticos contemplam a dignidade, liberdade e autonomia do participante, como previsto por legislações específicas, mas isso não garante motivação e disponibilidade dos sujeitos eleitos para uma investigação. Este trabalho objetiva demonstrar os desafios enfrentados por equipes de pesquisa e descrever as principais justificativas dos entrevistados para não participar. Utilizaremos o relato das experiências dos entrevistadores e os dados obtidos na recusa da pesquisa em andamento “Estresse percebido e saúde mental no enfrentamento a COVID-19 entre profissionais de saúde da linha de frente”. Trata-se de estudo prospectivo, observacional, para o qual foram relacionados e convidados 103 profissionais do hospital do município. Destes, 25 foram considerados perdas. Seus telefones não responderam aos chamados e mensagens via SMS ou via Whatsapp não foram lidas e nem respondidas. Em dois casos a pessoa que atendeu não conhecia a que se buscava e o hospital confirmou o número apresentado ou não soube informar outro contato. Outras 15 pessoas formalizaram recusa em participar do estudo. Destas 15, 8 informaram não estar disponíveis por sobrecarga e muito cansaço ou por estarem doentes ou com filho doente. Serão examinadas estratégias para enfrentamento dessas dificuldades, como o esclarecimento de alguns pontos importantes da pesquisa ao entrevistado, e a importância do estabelecimento de uma relação menos impessoal entre pesquisador e informante.

Palavras-chave: Epidemiologia. Estudo longitudinal. Voluntário.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: blutzky@hotmail.com e rogeriohorta@feevale.br

Os impactos da Covid-19 nos atendimentos do Hospital Vila Nova de Porto Alegre.

Ryan Roepke¹; Lays Rhoden da Rocha¹; Maikon Fernandes da Silva¹; Matheus Inocente Dal’Molin¹; Solange de Fátima Mohd Suleiman Shama²

A Covid-19, causada pelo coronavírus SARS-CoV-2, apresenta elevado potencial de transmissão, já que se propaga por meio do contato de partículas de saliva, tosse, espirro ou superfícies contaminadas. Dessa forma, mesmo que, segundo a organização mundial de saúde, a maior parte dos pacientes portadores da doença sejam assintomáticos, cerca de 80%, os demais 20% tem como primeira atitude procurar o serviço hospitalar. Assim, este trabalho tem como tema a análise na procura pelos serviços de saúde do Hospital Vila Nova da Zona Sul de Porto Alegre durante o período de pandemia de Covid-19 em 2020 e no mesmo período do ano de 2019. Explora-se nesse trabalho o objetivo de identificar se os atendimentos realizados na casa de saúde Vila Nova nos meses de abril, maio e junho de 2020 sofreram decréscimo em relação aos atendimentos no mesmo período do ano de 2019. Para a averiguação dos dados, optou-se por uma metodologia exploratória através dos dados referentes aos atendimentos realizados no Hospital Vila Nova, durante os meses de abril, maio e junho nos anos de 2019 e no mesmo período de 2020, após solicitação deles por e-mail aos responsáveis pela gestão do hospital. O resultado da análise dos dados demonstra que em 2019 houve 54.547 atendimentos, enquanto em 2020, no mesmo período analisado, os números diminuíram para 30.718 atendimentos. Além disso, foram atendidos 2300 casos de suspeita de Covid-19 de abril a junho de 2020 no hospital. Chegou-se à conclusão de que houve uma acentuada diminuição do número de atendimentos, e acreditamos que isso esteja relacionado a um receio por parte da população de um maior risco de infecção por Covid-19 dentro do ambiente hospitalar. Dessa forma, o eventual adiamento na procura pelos serviços hospitalares, por motivos que não necessitem de atendimento imediato ou de urgência, pode causar uma preocupação a médio e longo prazo, tendo em vista que a decisão de postergar a procura pelos serviços de saúde por parte da comunidade pode gerar um impacto direto tanto na saúde dos próprios indivíduos, quanto ao hospital que terá que atender um quadro clínico já mais avançado no futuro.

Palavras-chave: Covid-19. Atendimentos. Hospitalares. Redução.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: ryan.roepke@outlook.com e solangeshama@feevale.br

Relato de caso: Neuropatia Herpética em Paciente com Multicomorbidades

Sandra Struk¹; Gabriela Crespo Pires¹; Évelin Griebeler da Rosa¹; Neidi Isabela Pierini¹; Edson Leandro Minozzo²

A neuropatia herpética (NPH) é uma manifestação recorrente em indivíduos infectados pelo herpes-zoster. Acomete especialmente idosos e está associada a diminuição da qualidade de vida do paciente.

O presente trabalho tem como objetivo relatar o caso de uma paciente com neuropatia herpética. Justifica-se à medida que estudos demonstram que a incidência de NPH é bastante variável e depende da idade, aumentando progressivamente com a idade e chegando a 20% em pacientes com mais de 80 anos de idade.¹

O relato foi colhido por meio de anamnese, exame físico, exames complementares e embasado em uma revisão bibliográfica feita nas plataformas Scielo e Pubmed.

Mulher, 68 anos, branca, moradora do Vale dos Sinos. Procurou atendimento por quedas, perda aguda de força e formigamento em membro inferior esquerdo. Relatou que o quadro havia se iniciado há 5 dias. Estava em final de tratamento para Herpes Zoster (dia 5 de 7), com subdosagem de aciclovir e uso de prednisona. Nega traumas, febre, e não havia começado nenhum tratamento recente. Apresentava como comorbidades diabetes e hipertensão arterial sistêmica. Ao exame físico apresentou alteração em marcha (hemiparética), hemiparesia em Membro Inferior Esquerdo GIII de X, ausência de reflexo patelar esquerdo. Sinal de Babinski negativo. Exames complementares como: eletroneuromiografia de membros inferiores e ressonância magnética da coluna lombossacra evidenciaram achados compatíveis com Plexopatia Lombar Esquerda por Herpes Zoster. Plano de Cuidados: manutenção de corticoide (prednisona 20 mg), fisioterapia motora, uso de andador e cuidados preventivos para queda.

A síndrome é marcada por uma dor neuropática e sua incidência aumenta com a deficiência imunológica, processo que ocorre naturalmente a medida que o corpo envelhece. Clinicamente, é definida como uma dor do herpes zoster que persiste de 3 a 6 meses após o início da erupção cutânea, ou dor que dura mesmo após a cura completa da erupção cutânea. Na maioria dos pacientes, a neuralgia pós-herpética é caracterizada por dor intensa, constante ou intermitente, ardente ou lancinante, com alodinia.²

Conclui-se que a NPH está associada à perda da qualidade de vida do indivíduo ao afetar o sistema nervoso periférico e quando não tratada, tem potencial de comprometer o desempenho físico, emocional e social do indivíduo acometido, resultando em perda da funcionalidade.

Palavras-chave: Herpes Zoster. Neuropatia Herpética. Idosos. Multimorbidades. Geriatria.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: sandrastruk@outlook.com e leandrominozzo@gmail.com

Relato de caso: Poliartrite Nodosa em Idoso com Febre de Origem Obscura

Neidi Isabela Pierini¹; Évelin Griebeler da Rosa¹; Gabriela Crespo Pires¹; Sandra Struk¹; Edson Leandro Minozzo²

A Poliartrite Nodosa (PAN) é descrita desde 1866 e se caracteriza sobretudo por inflamação necrotizante de arteríolas musculares e artérias de médio calibre que poupam os vasos sanguíneos de fino calibre (por exemplo, os capilares). Além disso, é restrita à circulação arterial sem envolvimento da circulação venosa, e poupa o pulmão.¹

O objetivo da presente narrativa é relatar o caso de um paciente com Poliartrite Nodosa e justifica-se a medida que a incidência anual de PAN, atualmente, varia de 0 a 1,6 casos / milhão de habitantes nos países europeus^{3,4} e sua prevalência é de cerca de 31 casos / milhão de pessoas^{5,6}, sendo, dessa forma, uma doença rara.

O relato foi colhido por meio de anamnese, exame físico, exames complementares e embasado em uma revisão bibliográfica feita na plataforma Pubmed.

Homem, 62 anos, advogado, branco, natural e procedente de um município do Vale dos Sinos, previamente hígido, procurou atendimento com médico geriatra por febre baixa de origem obscura há aproximadamente 3 semanas associada à sudorese noturna. Relatou também mialgia em pernas, zumbido e cansaço. Relata emagrecimento de 4 kg no período. Apresentava dores articulares em cotovelos, joelhos e tornozelos. Relatou lesão cutânea do tipo nódulo eritematoso sensível em tornozelo direito. Exames trazidos pelo paciente mostravam velocidade de hemossedimentação elevada (100 mm/h) e hemograma com anemia normocítica leve e leucocitose leve sem bastões e com linfócitos normais e monocitose leve. O paciente foi informado da hipótese de vasculite, por provável poliartrite nodosa (PAN), e da necessidade de biópsia da lesão cutânea e de exames de imagem como a angiografia de abdômen. Após tratamento com corticoide, relatou boa resposta com o tratamento, sem febre já na primeira noite. Porém, acabou retornando com os sintomas de cansaço e febre, surgindo nova lesão cutânea em região do tornozelo. Foi realizada, então, a biópsia profunda de lesão de tornozelo que indicou PAN.

Conclui-se que a PAN é uma doença multissistêmica que acomete indivíduos entre os 50 e 60 anos de idade, afetando principalmente a pele e o sistema nervoso periférico. Com a ascensão da vacina contra o HBV, sua incidência tem diminuído e o prognóstico depende, basicamente, dos sistemas atingidos pela doença e da idade do paciente.

Palavras-chave: Poliartrite Nodosa. Geriatria. Lesões Cutâneas. Febre obscura.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: nei.isabela@hotmail.com e leandrominozzo@gmail.com

Representação do diagnóstico médico de COVID-19 através de Rede Bayesiana

Aliscia Dal Pra Wendt¹; Marta Rosecler Bez²

As Redes Bayesianas (RB) são formalismos probabilísticos onde é possível representar o conhecimento médico de maneira a respeitar sua complexidade e sua incerteza. Assim, é possível inferir resultados através de cálculos de probabilidade realizados computacionalmente a partir de dados primários ofertados pelo usuário. Tal ferramenta pode ser utilizada, portanto, para o desenvolvimento de um simulador de casos clínicos para a área da saúde. Este resumo tem como objetivo apresentar o desenvolvimento de uma RB para o diagnóstico médico de COVID-19. A RB foi construída com base nas informações contidas no Protocolo de Manejo Clínico do Coronavírus (COVID-19) na Atenção Primária à Saúde do Ministério da Saúde do Brasil. A RB é atualizada periodicamente a partir das atualizações do Protocolo. A RB conta com 107 nodos, divididos em nichos: História Clínica (1), Sinais e Sintomas (2), Exame Físico (3), Hipótese Diagnóstica (4), Solicitação de Exames (5), Diagnóstico (6), Tratamento e Condutas (7). Os nichos 1, 2 e 3 são respondidos pelo simulador de acordo com o caso clínico que está sendo simulado. O nicho 4 é gerado a partir dos dados dos nichos anteriores. O nicho 5 é misto, sendo que a necessidade de solicitar exames é dada pelo cálculo dos nichos antecedentes, enquanto os resultados desses exames (se solicitados) são respondidos pelo simulador. Por fim, os nichos 6 e 7 são gerados automaticamente pela RB a partir dos cálculos envolvendo todos os nichos anteriores. Todos os nichos foram alimentados com nodos, estados e probabilidades específicos. O usuário não tem acesso à RB, sendo visível para ele apenas a interface do simulador onde ocorre o desenrolar do caso, de forma que o usuário deve desenvolver seu raciocínio clínico para chegar nos resultados esperados. A funcionalidade da RB foi testada para todos os nodos, estados e probabilidades. A inserção da RB no simulador de casos clínicos será realizada futuramente, quando serão também feitas testagens com usuários reais para diferentes casos clínicos. Assim, poderá ser definida a eficácia dos resultados e realizar eventuais ajustes. A RB de COVID-19 é uma potencial ferramenta de ensino para o desenvolvimento de raciocínio clínico.

Palavras-chave: COVID-19. Redes bayesianas. Simulador de casos clínicos.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: alisciadalpraw@gmail.com e martabez@gmail.com

Revisão bibliográfica sobre sintomas apresentados por pacientes com suspeita que Covid-19 que mimetizem patologias cirúrgicas

Katherine Bielemann Ely¹; Gabriela Crespo Pires¹; Sandra Struk¹; Mariana Seidl Gomes Orlandini²

A pandemia de COVID-19 tornou-se um desafio para a humanidade, visto que pacientes podem apresentar sintomas diferenciados. Assim, surge a hipótese de que manifestações infrequentes da doença possam mimetizar patologias cirúrgicas.

Este trabalho tem o objetivo de evidenciar a relevância dos achados sintomáticos atípicos da COVID-19. Justifica-se a medida que os sintomas aqui apresentados podem desencadear diagnósticos errôneos e cirurgias equivocadas.

Optou-se por uma revisão de cunho bibliográfico através de pesquisas em artigos recentes sobre o assunto publicados em revistas da área médica, em conjunto com as experiências acadêmicas adquiridas pelas autoras.

A proteína crucial para a infectividade do SARS-CoV-2 é a enzima conversora de angiotensina 2 (ACE2), expressa no epitélio traqueobrônquico e alveolar, em células endoteliais e musculares lisas de diferentes órgãos viscerais (EDER, Piort. 2020). Devido a esse fator conseguimos entender melhor as manifestações extrapulmonares.

Muitos pacientes relatam dores em região epigástrica, fossa ilíaca esquerda, fossa ilíaca direita e periumbilical, precedido ou não de sintomas como náusea, vômito, diarreia ou febre. O diagnóstico de COVID-19 e os relatos de sintomas gastrointestinais nesta doença levantam a suspeita de que possa haver uma associação entre esse novo vírus e a pancreatite aguda (Anand, ER. 2020).

Outro achado são as evidências de maior coagulação e níveis mais altos de enzimas hepáticas. O SARS-CoV-2 invade o corpo humano pela ligação da enzima ACE2, causando lesão no tecido hepático pela regulação positiva da expressão ACE2 causada pela proliferação de hepatócitos derivados de células epiteliais do ducto biliar (LEI, Pan, Mi Um, Yang, P. 2020). Outra patologia associada ao SARS-CoV-2 é um quadro abdominal compatível com apendicite aguda. Há relatos de sintomatologia de adenite mesentérica, a qual simula sintomas da COVID-19, pois causa inflamação e inchaço nos gânglios linfáticos no interior do abdômen, muitas vezes confundido com apendicite, além do paciente poder sentir dor de garganta como primeiro sintoma.

Devido à manifestação atípica com sintomas gastrointestinais, diagnosticar precocemente estes pacientes é um desafio para o médico. Neste contexto, existe uma deficiência crucial na notificação da dor abdominal e de suas mimetizações cirúrgicas patológicas.

Palavras-chave: Covid-19; patologia; cirurgia; coronavírus; diagnóstico

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: kathe_bielemann@hotmail.com e mariana@feevale.br

Saúde pública e sistema penitenciário brasileiro: uma análise da situação baseada em dados atualizados

Laura de Brizola Perdonssini¹; Margarete Fagundes Nunes²; Solange Shama²

A população carcerária brasileira que, segundo os dados mais atualizados do INFOPEN (informações estatísticas do sistema penitenciário brasileiro), soma 755.274 pessoas e constitui hoje no cenário nacional um dos principais grupos de vulnerabilidade no quesito de saúde pública, visto que a situação em que se encontram e as próprias políticas públicas de saúde para essa população apresentam situação de extrema mazela social comprometendo a capacidade de reinserção social desses indivíduos. Nesse sentido, se torna de suma relevância estudos direcionados à formulação de políticas de saúde pública voltadas à população carcerária, seja pelo relativo atraso com que essas foram implementadas ou pela extrema ineficácia dos planejamentos pensados até o presente momento. Assim, o objetivo do trabalho é investigar a situação da saúde pública no sistema penitenciário brasileiro, no intuito de contribuir com proposições de melhoria das condições de encarceramento

Trata-se de uma pesquisa documental realizada a partir da problematização de dados secundários fornecidos pela INFOPEN e disponibilizados na forma digital. Acrescenta-se o estudo bibliográfico sobre o sistema de saúde pública, aliado a uma análise interpretativa dos dados que se fundamenta no cruzamento de dados empíricos sobre a população carcerária com informações epidemiológicas. Por meio dessa análise acerca da situação da saúde pública no sistema penitenciário brasileiro, foi possível denotar alguns pontos cruciais como a dificuldade da promoção de saúde nas penitenciárias dada a superlotação - caracterizada pelo Supremo Tribunal Federal como inconstitucional-, visto que essa situação já alcançou um déficit de vagas equivalente ao dobro da necessidade, o que acarreta diretamente no dado de que é 28 vezes mais provável um detento contrair tuberculose do que uma pessoa em liberdade, bem como na porcentagem de que 56% dos óbitos nas penitenciárias, somente no ano de 2014, foram motivados por doenças.

Palavras-chave: Políticas públicas. Saúde pública. Sistema penitenciário brasileiro.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: lauraperdonssini@gmail.com e margarete.nunes@feevale.br

Telemedicina frente ao atendimento do coronavírus na cidade de Campo Bom

Angela Zangali Toigo¹; Jessica Frantz da Fonseca¹; Marta Rosecler Bez²

Um dos grandes avanços da medicina é a chamada Telemedicina. Nesse contexto, o presente artigo tem como tema principal o atendimento médico através da telemedicina frente ao avanço e expansão do vírus Covid-19 na cidade de Campo Bom, no Rio Grande do Sul. O estudo tem como problema, a necessidade de entender como o uso dessa tecnologia influencia nas relações entre médico e paciente, assim como qual será o impacto que esse novo meio de comunicação terá no município. O artigo analisa a hipótese de amenizar ou melhorar os problemas do auxílio médico por meio dessa ferramenta para a população durante a pandemia de Covid-19, visto que os postos de saúde bem como os hospitais são locais propícios para contaminação. Dessa forma, a metodologia utilizada foi de cunho bibliográfico acerca de artigos científicos, notícias e pesquisas em torno da realidade da cidade nas questões envolvendo o atendimento médico, os dados estatísticos de contaminação e o atendimento e acompanhamento dos pacientes que contraíram o vírus. Portanto, o desenvolvimento dessa análise ocorrerá em três fases: a primeira fase será baseada em pesquisas científicas, analisando estudos já realizados sobre a implementação da telemedicina em municípios com características próximas as do município a ser observado. Observaremos componentes como: a data de efetivação, a procura do serviço pela população e os resultados desse implemento. A segunda fase, será executada por meio de averiguações na comunidade que permita conhecer a realidade do município vigente, relacionando-a com o Plano de Saúde, observando pontos importantes como, por exemplo, a qualidade de vida, a procura por serviços de saúde, a vigilância em saúde, a educação, entre outros. Já a terceira fase, tem como objetivo explorar os dados coletados pela equipe epidemiológica da cidade, visando obter informações sobre o contágio pelo vírus, atendimento da população com os sintomas e as possíveis dúvidas relacionadas e o acompanhamento dos pacientes que contraíram a Covid-19. Nesse âmbito, os resultados esperados com a pesquisa no município de Campo Bom são de caráter dinâmico, visto que com a implementação da Telemedicina, diversos outros municípios podem aderi-la e apurar os casos da doença com maior eficiência. Ademais, com o aperfeiçoamento do serviço pelos profissionais, haverá maior quantidade de pacientes atendidos tanto pela Covid-19 quanto por outras enfermidades, dinamizando a relação médico-paciente e garantindo saúde a todos.

Palavras-chave: Saúde, Telemedicina, Tecnologia, Covid-19

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: angela_toigo@hotmail.com e martabez@gmail.com

Transtornos mentais não psicóticos em profissionais da linha de frente no combate à COVID-19 em um hospital de um município do Vale do Sinos (RS)

Amanda Turcatti ¹; Pedro Jose Sartorelli Lantin¹; Talia Greici Sette ¹; Eduardo Guimarães Camargo¹; Rogerio Lessa Horta²; Marcus Levi Lopes Barbosa²

Com a deflagração da pandemia gerada pelo SARS-CoV-2, houve um aumento súbito na carga horária diária de trabalho dos profissionais de saúde da linha de frente. Essa sobrecarga repentina na demanda do ofício não dialogou com um acompanhamento terapêutico e com uma preparação psicológica para esses profissionais que, invariavelmente, têm-se mostrado exaustos das jornadas de trabalho. Associada a esta situação está a insegurança frente à alta probabilidade de contágio, resultando em sofrimento psíquico para os trabalhadores. O objetivo do presente trabalho é apresentar o resultado da aplicação do Self Report Questionnaire (SRQ-20) em trabalhadores da linha de frente do combate à COVID-19 em um hospital de um município do Vale do Sinos (RS). O SRQ-20, ferramenta utilizada para rastreio de transtornos mentais não psicóticos, foi aplicado por meio de entrevistas realizadas via contato telefônico com os profissionais repassados pelo hospital. Participaram do estudo 63 trabalhadores, sendo 18 (28,6%) homens e 45 (71,4%) mulheres. Destes, 36 eram técnicos de enfermagem, 11 médicos, 8 enfermeiros, 1 fisioterapeuta e 7 profissionais de apoio, com idades entre 19 e 56 anos. Os dados foram planilhados e a pontuação do inventário foi calculada de acordo com a literatura, usando-se como ponto de corte para a presença de sofrimento mental um score ≥ 7 . A pontuação média foi de 6,3 pontos, a mínima de 0, a máxima de 18 e o desvio padrão de 3,9. Do total, 38 (60%) dos trabalhadores obtiveram pontuação menor que 7 e 25 (40%) pontuação igual ou superior a 7. O presente trabalho é peça integrante de um projeto maior, que objetiva avaliar o reflexo das novas demandas no cenário da saúde no que tange aos aspectos psíquicos dos profissionais atuantes na linha de frente no combate à pandemia do novo coronavírus.

Palavras-chave: COVID-19. Estresse psicológico. Pessoal de saúde. Saúde do trabalhador.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: aturcatti7@gmail.com e rogeriohorta@feevale.br

Um olhar crítico das estudantes de medicina sobre a acessibilidade de usuários à uma unidade de ESF da região metropolitana

MARIA CAROLINA DOS SANTOS¹; FLÁVIA MILENE CARDOZO¹; GABRIELLE NEVES HANS¹; LUIZA AQUILLA PORAZZI¹; PAOLA AMARAL AMARILHO FREITAS¹; RAFAELA STRIBE AITA¹; Solange De Fátima Mohd Suleiman Shama²

Este trabalho tem como objetivo conhecer as condições de acessibilidade aos serviços de saúde dos moradores de um bairro de um município da região metropolitana, sendo que este bairro possui cobertura da Estratégia de Saúde da Família (ESF). Durante a nossa vivência, entramos em contato com uma Unidade de Saúde da Família (USF), que tem responsabilidade de fazer atendimentos primários, focados na promoção da prevenção de doenças dos moradores do território; para tanto, conta com uma equipe multiprofissionais. Como metodologia do trabalho, se fez necessário realizar uma pesquisa de campo com alguns profissionais da unidade para coletar dados práticos e entender quais as necessidades dos moradores. A partir dos relatos de pacientes visitados, dos agentes comunitários de saúde e da equipe técnica, refletiu-se sobre a dificuldade que os usuários têm em conseguir acessar a unidade devido à localização, às lombas, à falta de calçadas e à dificuldade com os meios de transportes públicos. Além disso, pode-se chegar à conclusão de que, apesar do número relativo de deficientes e idosos, o bairro apresenta uma estrutura pouco adequada aos seus moradores - o que dificultaria o ato de ir e vir dos mesmos. É importante ressaltar ainda que o problema não envolve apenas uma questão de deslocamento, mas também uma questão social, já que esses usuários vivem à margem da sociedade e a saúde recebe o reflexo do descaso governamental em omitir acessibilidade universal a todos os seus moradores. Assim, para dirimir as mazelas sofridas pela população, idealizamos a integração entre os cursos de saúde da Universidade Feevale - como Fisioterapia, Medicina e Enfermagem - a fim de fornecer um atendimento domiciliar mais completo. Desse modo, o sucesso no desenvolvimento desse projeto acarretaria uma melhor qualidade de vida para os usuários da unidade.

Palavras-chave: Acessibilidade. Bem-estar. Interdisciplinaridade. Unidade de Saúde da Família.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: mariacarol72@hotmail.com e solangeshama@feevale.br



CIÊNCIAS DA SAÚDE – MICROBIOLOGIA

A candidíase no HIV/aids: uma revisão

Maria Antônia Cabral Monteiro¹; Rodrigo Staggemeier²; Sabrina Esteves de Matos Almeida²

A candidíase pode ser sugerida como um marcador clínico precoce de imunossupressão grave, ocorrendo em mais de 80% dos pacientes HIV positivos na era pré-TARV (terapia antirretroviral). É a infecção fúngica mais comum em pacientes hospitalizados com Aids e a progressão resulta em infecções invasivas, que podem levar a morte. O objetivo do trabalho foi avaliar quais as espécies de *Candida* mais prevalentes em pacientes em HIV/aids e as possíveis patologias causadas nos pacientes imunossuprimidos. Foi realizada uma revisão da literatura nas plataformas Science Direct, National Center for Biotechnology Information e Scielo com as seguintes palavras-chave em português e inglês: HIV, aids, candidíase e infecções oportunistas. Além do uso Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para Manejo da Infecção pelo HIV em Adultos do Ministério da Saúde. A candidíase é uma infecção fúngica causada pela *Candida* sp. que está associada aos baixos níveis de células TCD4 em pacientes em HIV/aids. Pode começar com uma colonização assintomática e levar a candidíase esofágica, orofaríngea e genital. A diminuição de casos de infecções oportunistas está relacionada ao uso da TARV, pela restauração da imunidade e diminuição da carga viral. Mas, alguns estudos indicam que a TARV apenas diminuiria o sintoma/manifestação, e que a colonização pelo fungo ainda continuaria, demonstrando a importância do uso de antifúngicos mesmo após melhora nos índices de TCD4. Espécies isoladas em pacientes em HIV/aids mostraram a presença de diversas espécies fúngicas, como *C. albicans*, *C. tropicalis*, *C. parapsilosis* e *C. guilliermondii*, todas sensíveis aos antifúngicos testados. Contudo, amostras de *C. krusei* encontradas tem demonstrado resistência a fluconazol e intermediárias a flucitosina. Enquanto *C. glabrata* tem demonstrado resistência à fluconazol, anfotericina B e voriconazol. A candidíase é uma das infecções oportunistas que mais acomete pacientes em HIV/aids, o entendimento da doença e das diferentes espécies que podem causá-la permitem um melhor prognóstico.

Palavras-chave: Candidíase. HIV. Aids. Fungo. Infecções Oportunistas.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: 0219425@feevale.br e rodrigostaggemeier@feevale.br

Colonização Nasal por *Staphylococcus aureus* em Estudantes do Curso de Medicina

Liamara Fátima Scrovonski¹; Bruna de Oliveira Melo¹; Arthur de Avila Praciano Pereira¹; Simone Ulrich Picoli²

COLONIZAÇÃO NASAL POR *Staphylococcus aureus* EM ESTUDANTES DO CURSO DE MEDICINA

Autores: Arthur de Avila Pereira Praciano, Bruna de Oliveira Melo e Liamara Fátima Scrovonski
Orientadora: Simone Ulrich Picoli

Justificativa: O *Staphylococcus aureus* é a bactéria mais encontrada na pele e mucosas, principalmente na nasofaringe, do ser humano. Possui grande capacidade de dispersão, sobretudo em ambientes hospitalares, apresentando potencial de resistência aos antibióticos. Neste contexto, quando a bactéria possui o gene *mecA* (Methicillin resistant *S. aureus*/MRSA), a alteração das proteínas ligadoras de penicilina (PBP) na superfície celular invalidará a ação dos antibióticos da classe dos beta-lactâmicos. Sendo assim, a colonização dos profissionais da área da saúde pela referida bactéria se constitui em possível fonte de disseminação do patógeno, especialmente nas instituições nosocomiais. **Objetivo:** Indicar o índice de portadores de *S. aureus* e de MRSA entre acadêmicos do segundo ano do curso de medicina. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, no qual foram utilizados os dados de colonização nasal produzidos através de aulas práticas de microbiologia. Os acadêmicos realizaram coleta espontânea de swab nasal e este foi semeado em agar sal manitol e incubado (35°C/24h). Após, as culturas positivas para *S. aureus* foram testadas quanto à presença do gene *mecA* por disco difusão com cefoxitina. **Resultados:** A bactéria *S. aureus* foi observada em 18% (6/34) das amostragens, sendo os seis isolados bacterianos sensíveis à cefoxitina, ou seja, não possuíam o gene *mecA* (MSSA). **Considerações Finais:** Embora o índice de portadores de *S. aureus* neste breve estudo tenha sido inferior ao descrito na literatura (cerca de 30%), ficou demonstrada a importância de os profissionais da saúde conhecerem sua condição de portador. Assim, a eventual transmissão da bactéria aos pacientes institucionalizados poderá ser minimizada, sobretudo se o profissional for colonizado por linhagens resistentes à meticilina (MRSA).

Palavras-chave: *Staphylococcus aureus*. MRSA. Resistência. MSSA.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: liamarascrovonski@gmail.com e simonepi@feevale.br

Obtenção de celulose bacteriana por *Gluconacetobacter hansenii* em diferentes concentrações de suco de tomate

Ana Paula Pustay¹; Fernando Dal Pont Morisso¹; Jayana da Silva ¹; Mayara Borba¹; Simone Ulrich Picoli²

JUSTIFICATIVA: A busca por novos materiais é uma constante mundial. A celulose é o biopolímero mais abundante do mundo, sendo a sua fonte mais comum o reino Plantae. Contudo, algumas bactérias, como *Gluconacetobacter hansenii*, e fungos também são capazes de produzir a celulose, com alguns benefícios. A celulose bacteriana (CB) possui a mesma formulação química da celulose vegetal, no entanto ela tem vantagens, entre elas a sua escala nanométrica, que lhe confere maior capacidade de retenção de água, maior força de tração, alta cristalinidade, além de ser livre de lignina e hemicelulose, que são contaminantes da celulose vegetal e precisam ser removidas para o uso. As características da CB são interessantes em vários ramos da indústria em geral. **OBJETIVOS:** Verificar a capacidade de *G. hansenii* produzir a CB mediante suco de *Lycopersicon esculentum* Mill. (tomate) como fonte nutricional, visando encontrar um uso para os resíduos gerados pelas diversas etapas de processamento do tomate. **METODOLOGIA:** Foram preparadas misturas de suco de tomate macerado em liquidificador sem casca e filtrado, com meio de cultura MYP (manitol 25g/L, peptona 3 g/L, extrato de levedura 5 g/L) afim de obter misturas com 75%, 50% e 30% de suco. As soluções foram autoclavadas por 15 minutos a 121°C. Preparou-se um pré-inóculo de *G. hansenii* através da inoculação da bactéria em 100 mL de caldo MYP e incubada a 28°C em cultura estática por 72 horas. Após este período, um quinto do pré-inóculo foi transferido assepticamente para as misturas preparadas previamente e incubadas as 28°C por 20 dias. Após, as membranas de celulose foram lavadas em água. Sua caracterização foi realizada através de microscopia eletrônica de varredura (MEV), espectroscopia no infravermelho (FTIR) com acessório de reflectância universal atenuada (UATR) e análise termogravimétrica (TGA) no Laboratório de Estudos Avançados em Materiais da Universidade Feevale. **RESULTADOS:** Os resultados indicaram que as CB produzidas possuem a mesma qualidade daquela produzida com o meio de cultura padrão, demonstrando que o suco de tomate supriu as necessidades nutricionais de *G. hansenii* para produção de celulose. **CONCLUSÃO:** Esse trabalho indica que o suco de tomate é uma boa fonte nutricional alternativa, possibilitando a diminuição do custo de produção da CB. Esse é o primeiro relato de utilização de suco de *Lycopersicon esculentum* Mill. na produção da CB.

Palavras-chave: *Gluconacetobacter hansenii*. *Lycopersicon esculentum* Mill. celulose bacteriana.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: appustay@hotmail.com e simonepi@feevale.br



CIÊNCIAS DA SAÚDE – NUTRIÇÃO

A INFLUÊNCIA DOS SENTIMENTOS NO COMPORTAMENTO ALIMENTAR DE ADULTOS DURANTE O PERÍODO DE DISTANCIAMENTO SOCIAL DO COVID-19

Bianca de Athayde¹; Eduardo Grudka Pereira¹; Luana Santana Fröhlich¹; Ana Carolina Kayser²

O mundo todo foi impactado pelas consequências geradas pela pandemia do COVID-19, principalmente psicológicas, que podem refletir no comportamento alimentar dos indivíduos. Fatores psicológicos são gatilhos para que hábitos alimentares menos saudáveis sejam desencadeados, podendo gerar transtornos alimentares e/ou doenças crônicas. Diante destes fatores, o presente trabalho tem como objetivo identificar a associação dos efeitos psicológicos do isolamento social com as mudanças comportamentais na alimentação e na qualidade alimentar. Para a fundamentação teórica deste estudo foi realizada uma revisão bibliográfica relativa aos temas investigados, que são comportamento e hábito alimentar, fome física e emocional, interferência dos sentimentos na alimentação e Covid-19, distanciamento social e suas consequências. Para atingir o objetivo proposto, utilizou-se pesquisa de natureza básica, exploratória, com os procedimentos técnicos de pesquisa bibliográfica e levantamento (Survey). Para a coleta de dados, foi utilizado um questionário online na ferramenta google forms, contendo 18 questões, sendo 16 qualitativas e 2 quantitativas. Este instrumento foi compartilhado nas redes sociais dos autores com um público de 426 indivíduos durante 9 dias. A partir da análise dos dados constatou-se que, referente aos alimentos consumidos em maior quantidade e/ou que passaram a serem consumidos durante o período de distanciamento social, 55,2% representam o grupo dos doces e 34% fast foods. Houve também um aumento no consumo de alimentos em geral, já que 60,3% responderam que consideram ter consumido mais alimentos que o habitual. Quando há sentimentos positivos, os alimentos com alto valor nutritivo refletem 39,9% das escolhas alimentares, enquanto os alimentos hiperpalatáveis apresentam 28,9%. Já quando há sentimentos negativos, os alimentos hiperpalatáveis representam 57,8% e 9,9% para os alimentos com alto valor nutritivo. Quando questionado sobre os sentimentos com os quais mais se identificam durante o período de distanciamento social, predominam os sentimentos negativos, como preocupação (66,2%), ansiedade (64,3%) e incerteza (60,6%). Portanto, o distanciamento social induziu o aparecimento de sentimentos negativos e, desta forma, refletiu nas escolhas alimentares do indivíduo. Constata-se que as emoções têm influência direta no comportamento alimentar e no aparecimento da alimentação emocional.

Palavras-chave: Alimentação Emocional. Comportamento Alimentar. COVID-19. Distanciamento Social.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: bianca.athayde07@gmail.com e anak@feevale.br

ADAPTAÇÃO DE RECEITAS PARA INTOLERANTES À LACTOSE E CELÍACOS COMO ALTERNATIVA PARA CONSUMO.

Raiana Gossler Costa Schuck¹; Denise Ruttko Dillenburg Osório²

JUSTIFICATIVA: Alguns alimentos, apesar de dispor de benefícios para a saúde, podem trazer malefícios para algumas pessoas, como é o caso do glúten e da lactose. O glúten é uma proteína presente em alguns grãos como trigo, cevada, centeio e aveia, já a lactose é o carboidrato presente no leite e derivados (Ruiz, A. 2018). Pessoas portadoras dessas intolerâncias, podem apresentar dificuldades em realizar adaptações de receitas e assim consumir alimentos de seu gosto, sem ter efeitos colaterais.

OBJETIVO: Identificar facilidades e dificuldades na adaptação de receitas para intolerantes à lactose e celíacos.

METODOLOGIA: Atividade proposta na disciplina de Técnica Dietética II, onde uma receita original com lactose e outra com glúten deveria ser adaptada para isenção destes ingredientes. As receitas escolhidas foram arroz doce (com lactose) e torta salgada (com glúten). Foram realizadas as fichas técnicas das receitas produzidas para posterior avaliação e comparação entre os seguintes itens: sabor, textura, custo, rendimento e composição nutricional.

RESULTADOS: Foram avaliadas quatro receitas (arroz doce com e sem lactose; torta salgada com e sem glúten). Na receita adaptada para intolerantes à lactose, identificou-se um custo maior da porção. Em relação à textura, a original e a adaptada apresentaram resultados semelhantes. Quanto ao rendimento, a original rendeu mais e foi composta por 71% de carboidratos enquanto que a adaptada 61% de lipídeo. Na preparação para celíacos, não houve muita diferença no valor, o que mais modificou foi a textura, que na isenta de glúten, ficou mais quebradiça. No rendimento, a receita adaptada rendeu mais e em relação a composição nutricional, as duas receitas foram semelhantes. E quanto ao sabor, as duas preparações ficaram muito saborosas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS: Identificou-se que as adaptações são possíveis, permitindo com que pessoas intolerantes possam consumir uma grande variedade de alimentos, apenas fazendo algumas alterações em determinados ingredientes das receitas. Neste sentido, o papel do Nutricionista é fundamental na orientação destas preparações.

Palavras-chave: Adaptação de receitas. Glúten. Lactose.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: raiana.tecnutri@outlook.com e deniseosorio@feevale.br

Alterações no cuidado, manejo e higiene no local do serviço de nutrição e dietética de um hospital público devido a pandemia de COVID-19

Níbea Hennrichs Machado¹; Cláudia Denicol Winter²

O SARS-CoV-2 é um vírus de alto grau de contágio e os profissionais da saúde estão extremamente vulneráveis. De acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS), a gravidade da doença é variável e cerca de 20% dos casos requer atendimento hospitalar. Diante disto, durante a permanência no hospital, o manejo para pacientes contaminados exige cautela e algumas particularidades, entre elas os cuidados nos procedimentos de manipulação de alimentos. O objetivo desta pesquisa foi identificar medidas preventivas adotadas pelo serviço de nutrição e dietética de um hospital público da cidade de Estância Velha - RS durante a pandemia de COVID-19. A coleta de dados deste estudo foi feita durante um período de sete dias, onde foram observados todos os procedimentos realizados para os cuidados de higiene na manipulação dos alimentos durante a preparação e distribuição das refeições. Como resultados, observou-se que houveram quatro treinamentos sobre o uso de EPI's e condutas de higiene. Além disto, o uso de EPI's das funcionárias foi complementado com a máscara N95 e Face Shield. Para os pacientes com diagnóstico de COVID-19, foram fornecidos alimentos em marmitas e utensílios descartáveis e as funcionárias orientadas a deixar a critério da equipe de enfermagem a entregar e recolher os materiais. Após usados, estes descartáveis são depositados em uma lixeira específica, sem contato com a cozinha. A ala dos pacientes com COVID-19 agora localiza-se na área inferior do hospital, enquanto que na parte superior encontram-se o restante dos pacientes. Por esse motivo, as funcionárias começam a entregar as refeições nos quartos de cima, mantendo um fluxo ordenado. Por fim, houve uma boa aceitação e adaptação destas mudanças pelas funcionárias e ainda não há casos de contaminação dentro da área de manipulação de alimentos. Assim, estas mudanças continuam sendo efetivadas diariamente, tornando-se cada vez mais indispensáveis para que o local continue sem contaminação e proliferação do vírus, trazendo segurança a todos os envolvidos.

Palavras-chave: Coronavírus. COVID-19. Hospital. Manipulação de alimentos. SARS-CoV-2.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: nibe_a_hm@hotmail.com e clauwin@feevale.br

ATUAÇÃO DO NUTRICIONISTA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM TEMPOS DE PANDEMIA: UMA NOVA FORMA DE TRABALHAR

Juliana Berger¹; Daniela Mapelli¹; Vanessa dos Santos Ferreira Sander¹; Gianne Rockenbach de Azambuja¹; Caroline D'Azevedo Sica²

A Atenção Primária tem como principal objetivo oferecer aos usuários o acesso aos serviços de saúde de forma integral, promovendo os princípios básicos do Sistema Único de Saúde (SUS). Considerando o constante crescimento de doenças crônicas não-transmissíveis (DCNT), o aumento do consumo de alimentos industrializados e a desinformação a respeito da alimentação, é imprescindível a atuação do nutricionista. Em consequência da pandemia de COVID-19, as ações de atendimento em nutrição precisaram ser readequadas. O objetivo do presente trabalho foi descrever as atividades realizadas de orientação nutricional aos usuários do SUS do Município de Sapiranga-RS, durante a pandemia de COVID-19. Trata-se de um relato de experiência vivenciado pelas acadêmicas no estágio II do curso de Nutrição. No impedimento da realização dos atendimentos coletivos presenciais, foram adotadas estratégias de teleatendimentos e de envio de mensagens via lista de transmissão do WhatsApp. Para a elaboração das mensagens, foram criados materiais educativos com orientações nutricionais utilizando a plataforma Canva, confeccionados pelas acadêmicas de Nutrição e com supervisão da Nutricionista do município. Os assuntos abordados nas mensagens foram: 10 passos para alimentação saudável do novo guia alimentar, importância de comer com atenção, valor nutricional das saladas, bergamota e leguminosas, diabetes e hipertensão arterial, composição de um prato saudável, receitas culinárias, estratégias para superar a ansiedade, hidratação, uso de temperos naturais, cores dos alimentos e Kefir. As estratégias adotadas possibilitaram a assistência nutricional a aproximadamente 400 pacientes e contribuíram para a formação profissional dos estagiários. Esta estratégia foi bem aceita pelos usuários, onde puderam tirar dúvidas e compartilhar conquistas. Através dos depoimentos recebidos foi observado que sentiram-se amparados e gratos neste momento de insegurança, ampliando seus conhecimentos sobre alimentação saudável e melhorando seus hábitos e qualidade de vida.

Palavras-chave: UBS. COVID-19. Nutricionista. Teleatendimento.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: brgr.juliana@gmail.com e carolinesica@gmail.com

Avaliação de demandas e expectativas de participantes do grupo de reeducação alimentar no Município de Dois Irmãos -RS: em tempos de pandemia

Andriéli Carolina Schuster¹; Vitória Aparecida Allievi¹; Carolina Schäffer¹; Caroline D'Azevedo Sica²

A reeducação alimentar consiste em estratégias que auxiliam na mudança dos hábitos alimentares: fornece o emagrecimento de forma equilibrada e saudável. No entanto o ambiente externo tem fundamental importância na escolha, acesso e consumo dos alimentos, bem como a saúde mental interfere nas escolhas alimentares. Sendo assim, o objetivo do presente estudo foi avaliar as demandas e expectativas das participantes de um grupo de reeducação alimentar em tempos de pandemia. O método utilizado foi um estudo transversal com um questionário com 7 perguntas, elaborado pelas pesquisadoras exclusivamente para essa pesquisa. Foi utilizado a plataforma Google Forms e disponibilizado via mídias sociais (WhatsApp®). O instrumento de pesquisa apresenta perguntas referente a idade, assuntos que os participantes gostariam que fossem abordados, expectativas com relação ao grupo, o objetivo de cada integrante ao participar do grupo, também possuía questões referente a atividade física e presença de sentimentos negativos. Com relação aos resultados (n= 22) encontrados, foi possível observar que a idade das participantes variou entre 18 a 57 anos. Assim, os assuntos que obtiveram maior demanda estão relacionados desde dicas de alimentação e emagrecimento saudáveis, de redução do consumo de doce até de alimentação adequada para hipertensos. Além disso, quanto às expectativas as participantes relatam atingir seu peso ideal, conseguir apoio para perda de peso, incentivar umas às outras e obter uma perda de peso de forma saudável. O objetivo em comum das participantes é emagrecer de forma saudável, além de melhorar a sua saúde com uma alimentação equilibrada e sem restrições alimentares severas. Com relação à prática de atividade física, os resultados obtidos foram de 40,9% que nunca pratica alguma atividade física, 36,4% que faz atividade física em menos de 3 vezes na semana e 22,7% que praticam atividades de 3 a 5 vezes na semana, sendo a principal exercício físico a caminhada. Já em relação aos sentimentos negativos existentes nas participantes do grupo neste momento de pandemia, observa-se que 81,8 % relataram possuir ansiedade, 50,0% estresse, 50,0% baixa autoestima, 45,5% cansaço, 36,4% frustração e 18,2% tristeza. Sendo assim, melhorar a alimentação e buscar uma qualidade de vida melhor é fundamental, principalmente no momento em que estamos vivenciando uma pandemia.

Palavras-chave: Atenção Básica. Pandemia. Reeducação Alimentar.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: andrieli.schuster96@gmail.com e carolinesica@feevale.br

Avaliação histológica do intestino de peixes-zebra (*Danio rerio*) expostos agudamente ao Dióxido de Titânio

Andriéli Carolina Schuster¹; Juliana Machado Kayser¹; Gabriela Zimmermann Prado Rodrigues¹; Fernando Dal Pont Morisso¹; Günther Gehlen²

O dióxido de titânio (TiO₂) é um pó branco que possui diversas aplicações, como por exemplo, a utilização como corante alimentar, sendo seu uso extensivo. No entanto, existem poucos estudos que avaliem as alterações histopatológicas causadas pelo TiO₂ em *Danio rerio*. Assim, o objetivo do presente estudo foi avaliar a presença de alterações histológicas nos intestinos de peixes-zebra causadas por uma exposição aguda à uma solução de nanopartículas de TiO₂. Os animais (n = 24) (CEUA nº 03.19.079), foram expostos agudamente (96 horas) a 3 concentrações de TiO₂ (5 mg L⁻¹, 20 mg L⁻¹ e 40 mg L⁻¹), um quarto grupo foi mantido em água reconstituída, sendo considerado o grupo controle. Após o período de exposição, os animais foram sacrificados por meio de imersão em triclaína, as amostras foram coletadas e fixadas em formol 4%. Após a confecção das lâminas histológicas através da inclusão em parafina, secção em micrótomo rotatório e coloração com hematoxilina e azul de alcian, imagens foram capturadas com auxílio de uma câmera acoplada ao microscópio óptico (400x). Foram analisados 5 campos por animal e duas vilosidades intestinais por campo, onde a presença e ausência de alterações nas vilosidades intestinais (eosinófilos, infiltrado leucocitário ou aumento da espessura do epitélio intestinal) foram registradas para posterior determinação do percentual. A contagem do número de células caliciformes também foi realizada nestas vilosidades. Para a análise estatística a normalidade dos dados foi testada, e então aplicado o teste de Anova de uma via, seguido do post-hoc de Tukey quando apropriado ($\alpha = 5\%$). Observou-se um aumento da espessura do epitélio nas concentrações de 20 mg L⁻¹ ($p = 0,003$) e 40 mg L⁻¹ ($p = 0,001$). Em relação ao infiltrado leucocitário no epitélio intestinal, não foram observadas diferenças significativas entre os grupos ($p = 0,584$). Também não foram observadas diferenças significativas em relação a quantificação das células caliciformes ($p = 0,619$). Os achados do presente estudo indicam que o TiO₂ causa alterações no intestino em um curto período de tempo e em concentrações relevantes para o consumo humano. Nesse sentido o seu amplo uso e falta de regulamentação para a aplicação como corante alimentar causam preocupações com relação a saúde de seus consumidores.

Palavras-chave: Aditivo Alimentar. *Danio rerio*. Intestino. Nanopartículas.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: andrieli.schuster96@gmail.com e guntherg@feevale.br

CONSUMO ALIMENTAR DE MICRONUTRIENTES DE IDOSOS PARTICIPANTES DE UM PROJETO DE EXTENSÃO DE UMA UNIVERSIDADE DO VALE DOS SINOS – RS

Joelma Silva Hoch ¹; Denise Ruttke Dillenburg Osório²

O estudo avalia o consumo de micronutrientes de 27 idosos beneficiados de um projeto de extensão o vale dos sinos. Para isso foram usados dados do recordatório alimentar de 24h de e analisados em software específico de nutrição, Diet Box® versão demo. Os micronutrientes analisados foram os minerais sódio, ferro, magnésio e cálcio e as vitaminas A, D, E, B12, B9 e C. A análise estatística foi realizada por meio do software Statistical Package for the Social Science, versão 26.0 (SPSS Inc., Chicago, IL, EUA). Para tanto, as variáveis contínuas são apresentadas por média e desvio padrão e as variáveis categóricas por frequência absoluta e relativa. Para comparar as médias entre as variáveis, foi utilizado o teste t de Student e ANOVA. O nível de significância adotado foi de 5% ($p \leq 0,05$). Resultados: evidenciaram prevalência de inadequação em todos os micronutrientes O envelhecimento traz uma série de desordens nutricionais com repercussão sobre a saúde destes indivíduos. Sabendo-se que os micronutrientes participam de várias funções fundamentais e específicas no organismo e o excesso ou deficiência interferem diretamente na capacidade de regular estas funções, torna-se importante considerar o consumo alimentar destas vitaminas e minerais devido à baixa capacidade absorptiva neste ciclo da vida. em idosos pesquisados. Demonstrando que o consumo de micronutrientes por esta população encontrasse muito aquém das recomendações diárias.

Palavras-chave: micronutrientes. Saúde do idoso. Deficiência nutricional.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: joelmahoch@hotmail.com e deniseosorio@feevale.br

COPOS DESCARTÁVEIS EM UMA UNIDADE DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO DO VALE DOS SINOS

LUANA DE MORAES¹; MARIA HELENA WEBER²

Justificativa: Sabe-se que o uso de copos descartáveis possibilita um controle higiênico sanitário mais eficaz em serviços de alimentação, porém por serem fabricados a partir de matéria prima não renovável devem ser usados de forma consciente para evitar uma geração excessiva de resíduos plásticos, que trazem grandes preocupações relacionadas ao meio ambiente, visto que levam mais de 200 anos para se decompor. Além disso, este reciclável é o que tem menor valor de mercado e, portanto, não há interesse pelo produto pelas empresas de reciclagem. **Objetivo:** O principal objetivo desta pesquisa foi conscientizar os usuários sobre a utilização dos copos descartáveis, seus malefícios e sobre os prejuízos causados ao meio ambiente. **Metodologia:** Estudo observacional realizado em uma Unidade de Alimentação e Nutrição (UAN) no segundo semestre de 2019, durante um período 20 dias. Foram dispostos materiais informativos no refeitório como displays e cartazes ressaltando sobre os malefícios da utilização de copos descartáveis, e suas implicações para a saúde e o meio ambiente. Para os funcionários da cozinha também foi realizada uma sensibilização para tomarem medidas sustentáveis. **Resultados:** Dos funcionários da cozinha obteve-se 100% de resultado positivo, cada funcionário trouxe uma xícara ou caneca de casa para o uso durante o trabalho. Com relação aos comensais da unidade não foi possível observar modificações, visto que continuavam pegando um copo extra para não precisar levantar e servir novamente sua bebida. **Considerações finais:** Foi possível observar uma redução efetiva no uso de copos descartáveis entre os funcionários da cozinha, o que não foi observado entre os comensais. Acredita-se que além das ações propostas sejam necessárias ações conjuntas enfatizando o uso consciente de descartáveis, o meio ambiente e a sustentabilidade como um todo.

Palavras-chave: Copos descartáveis. Sustentabilidade. Conscientização.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: luanamoraes.rs@gmail.com e helenaweber@feevale.br

Hipertensão arterial e consumo de sal em idosos participantes de um Projeto de Extensão no Vale dos Sinos - RS

Thais Cristina Koch Prucha¹; Rodrigo Jardim¹; Denise Ruttke Dillenburg Osorio²

JUSTIFICATIVA: O consumo excessivo de sal está relacionado ao aumento de doenças crônicas, entre elas a Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS). De acordo com o estudo de Framingham, após os 55 anos, cerca de 90% das pessoas normotensas passarão a desenvolver hipertensão arterial. Infelizmente idosos com hipertensão arterial, não só tem alto risco cardiovascular, como maior prevalência de diversas doenças relacionadas à idade, perda de autonomia e redução da expectativa de vida (Dórea L. Egídio, Lotufo A. Paulo, Rev Bras Hipertens abril/junho de 2001).

OBJETIVO: Identificar a prevalência de HAS e verificar o consumo de sal em idosos.

METODOLOGIA: Estudo transversal, com coleta de dados de diagnóstico de HAS, uso de medicamentos para hipertensão e consumo de sal em idosos acima de 60 anos, atendidos em um projeto de extensão no Vale dos Sinos/RS no período de março a novembro de 2019. O instrumento de coleta utilizado foi o questionário construído pelo próprio projeto de extensão para levantamento das características da população.

RESULTADOS: Dentre os 62 participantes do projeto Envelhecimento saudável, 54% possuem o diagnóstico de HAS, sendo que 50% destes fazem uso de algum tipo de medicação para hipertensão arterial. Também constatou-se que a maioria dos idosos com essa doença crônica consome mais sal do que o indicado (5g de sal/dia).

CONSIDERAÇÕES FINAIS: De acordo com os dados avaliados, concluiu-se que a maior parte da população é hipertensa e possui um consumo excessivo de sódio no cotidiano. Dessa forma, o projeto de extensão torna-se ferramenta importante para contribuição na melhora da qualidade de vidas desses idosos.

PALAVRAS-CHAVE: Alimentação, consumo alimentar, idosos, hipertensão.

Palavras-chave: Alimentação, consumo alimentar, idosos, hipertensão

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: thais.prucha@gmail.com e deniseosorio@feebale.br

Implementação de um grupo online de reeducação alimentar durante a pandemia na atenção básica no Município de Dois Irmãos -RS.

Vitória Aparecida Allievi¹; Andriéli Carolina Schuster¹; Carolina Schaffer¹; Caroline D'Azevedo Sica²

O profissional nutricionista atuante na Atenção Básica proporciona ações de promoção, tratamento e reabilitação da saúde, sendo assim a nutrição possui um papel fundamental na saúde, porém em tempos de pandemia com o aumento do estresse, ansiedade e depressão as escolhas alimentares são afetadas e acarretam preocupações na saúde em geral da população. Nesse sentido, o objetivo deste trabalho foi apresentar a implementação de um grupo online de reeducação alimentar durante a pandemia na atenção básica de saúde no Município de Dois Irmãos - RS. Trata-se de um relato de experiência vivenciado pelas acadêmicas no estágio II do curso de Nutrição. Os grupos de reeducação alimentar que ocorriam, anteriormente, de forma presencial, tiveram que sofrer mudanças quanto à dinâmica durante a Covid-19. Este grupo, portanto, foi criado através do aplicativo WhatsApp®, no qual os moradores do município de Dois Irmãos que utilizam as Unidades Básicas de Saúde e as Estratégias de Saúde da Família podem participar. As atividades acontecem, semanalmente, todas as terças-feiras são disponibilizados folders e materiais educativos, sendo alguns dos assuntos abordados: autoestima, montagem do prato saudável, fome x vontade de comer, consumo de água, recomendações para hipertensos, vitamina D e obesidade; e a importância do exercício físico. Após a explicação do assunto abordado os integrantes possuem a oportunidade de expressar suas dúvidas, opiniões e apoio mútuo. Com relação aos resultados foi possível observar uma grande adesão pelos participantes. Sendo assim, apesar do afastamento físico em tempos de pandemia, foi possível reestabelecer o grupo, devido ao interesse em comum desses pacientes em modificar os seus hábitos alimentares a partir da reeducação alimentar. Nesse sentido o profissional nutricionista possui a capacidade de atuar na prevenção de agravos de doenças, desenvolvendo ações que proporcionam uma prática alimentar mais saudável. Logo, é uma alternativa de fácil execução e que proporciona conhecimento e apoio à comunidade em tempos difíceis como a atual pandemia.

Palavras-chave: Atenção Primária em Saúde. Covid-19. Reeducação Alimentar.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: viviallievi@hotmail.com e carolinesica@feevale.br

ÍNDICES DE ALEITAMENTO MATERNO EXCLUSIVO ATÉ OS 4 MESES DE IDADE DE LACTENTES ACOMPANHADOS EM UM PROJETO DE EXTENSÃO

Carolina de Azevedo Escher¹; Juliane Pietrowski¹; Caroline D'Azevedo Sica²

O Aleitamento Materno Exclusivo é fundamental para promover a saúde das crianças, possui anticorpos auxiliando na imunidade, além de conferir as necessidades energéticas e de nutrientes que a criança precisa para crescer e se desenvolver. Esse estudo teve como objetivo avaliar o percentual de crianças em AME até quatro meses de idade ao longo de quatro anos do Programa de Extensão Mãe Bebê. Para o desenvolvimento do estudo foi utilizado o banco de dados do Programa de Extensão do ano de 2016 a 2019. As informações do banco de dados, foram obtidas através de entrevistas com as mães à domicílio ou em grupos na Unidade de Saúde de referência da comunidade onde residem. Foram excluídas da amostra as crianças que por algum motivo pararam de receber AME, iniciaram com alimentação complementar, recebiam água, chás, sucos, etc. A amostra foi composta por 177 lactentes sendo que destes, somente 44,6% (n=79) foram amamentados exclusivamente com leite materno até os quatro meses de idade. No ano de 2016 do total de 28 lactentes 64,28% (n=18) estavam em AME; em 2017 dos 57 lactentes 54,38% (n=31) estavam recebendo AME; no ano de 2018 do total de 35 lactentes apenas 42,85% (n=15) recebiam AME e no ano de 2019 dos 57 lactentes acompanhados pelo projeto, somente 25,80% (n=15) estavam recebendo AME. Através deste estudo foi possível observar que ao longo dos anos o número de crianças em AME vem diminuindo, passando de 64,28 % no ano de 2016 para 25,80% no ano de 2019. O aporte de AME por menos de seis meses de idade pode estar relacionado a uma série de fatores como a volta precoce da mãe ao trabalho, renda familiar baixa, pouca idade da mãe, alto número de filhos por família, a baixa escolaridade materna e também, por palpites recebidos de familiares. É sabido que o AME é extremamente importante para a saúde tanto da mãe como do bebê, pois está relacionado a uma maior saúde infantil, melhor desempenho escolar, redução das chances de apresentar doenças como obesidade, diabetes e hipertensão na vida adulta, além, de garantir proteção à mãe contra o câncer de mama. Cabe aos profissionais de saúde que atendem estas famílias, a função de orientá-los de forma correta e incentivar o AME, e o projeto de extensão visa corroborar no auxílio destas orientações para aumentar os índices de AME dessa comunidade, possibilitando levar informações e instruções as mães para que ocorra a aproximação ao índice recomendado pela OMS.

Palavras-chave: Aleitamento materno exclusivo. AME. quatro meses.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: carolina.escher@hotmail.com e carolinesica@feevale.br

INSEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL E RACISMO INSTITUCIONAL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Anna Cláudia Santos¹; Eduarda de Oliveira Schneider¹; Natália Fernanda Müller¹; Caroline D'Azevedo Sica²

Os impactos históricos e culturais causados pelo racismo atuam nas diferentes esferas sociais, atravessando inclusive debates sobre alimentação dos diferentes grupos. Questões como a insegurança alimentar e nutricional (InSAN) e o direito humano à alimentação adequada (DHAA) devem ser analisadas por um viés de raça e classe social. Segundo a socióloga integrante do Conselho Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (CONSEA), a displicência na aplicação de políticas públicas no campo da saúde, educação e segurança pública, impede o desenvolvimento integral do indivíduo, incluindo acesso a alimentos produzidos e consumidos de forma soberana e digna. Sendo assim, reconhecendo o racismo como um dos impulsionadores de InSAN, a relevância da pesquisa está no propósito de contribuir para um debate importante e necessário entre os diversos enfrentamentos das desigualdades sociais e para atualização da discussão sobre as formas de combate ao racismo no Brasil. Neste sentido, o objetivo do estudo é a relação entre a insegurança alimentar e nutricional com o racismo institucional no Brasil. Trata-se de uma revisão integrativa na base de dados Scielo e principalmente em documentos atuais, legislações e políticas públicas. Entre os resultados parciais aponta-se que, conforme os dados analisados, 75,0% da população mais pobre é negra, repercutindo em consequências no que se refere à segurança alimentar e nutricional e garantia do DHAA. No Brasil a população negra representa 11,5% dos que vivem em situação de InSAN, condicionada pela falta de acesso à alimentação e carente em diversos nutrientes indispensáveis. Observou-se nos dados da VIGITEL (2018), que o consumo de frutas e hortaliças em negros foi menor em 6,6% em comparação com os brancos e maior em 2,6% sobre abuso de álcool. Ressalta-se também que variáveis socioeconômicas como a inadequação de condições de moradia, saneamento básico, baixa escolaridade e desemprego estão associados a InSAN, segundo análise dos dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística IBGE (2010) e Diagnóstico dos Serviços de Água e Esgotos (2018), as regiões com menor cobertura de abastecimento de água são Nordeste (88,7%) e Norte (69,6%), coincidentemente as regiões com concentração da população negra do país. Conclui-se que, apesar das limitações de autodeclaração de raça, é necessário que haja políticas públicas efetivas que atendam a complexidade das demandas dos grupos historicamente marginalizados.

Palavras-chave: Insegurança alimentar e nutricional. Saúde. Direitos Humanos. Racismo institucional. População negra.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: aninhaclaudiaa15@gmail.com e carolinesica@feevale.br

Intervenção nutricional na Reabilitação Pulmonar de pacientes portadores de DPOC

Daniele Lauck Pedroso¹; Claudia Denicol Winter¹; Cassia Cinara da Costa¹; Rafael Machado de Souza²

A Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC) é uma doença comum de inflamação pulmonar crônica que resulta em sintomas persistentes e obstrução do fluxo aéreo. O estado nutricional e o Índice de Massa Corporal (IMC) afetam o curso e o prognóstico de pacientes com DPOC. Pacientes com perda de peso e baixo IMC possuem um pior prognóstico. Pacientes com sobrepeso tendem a apresentar uma limitação da ventilação em exercícios de baixa intensidade. O objetivo do trabalho foi descrever a classificação e a evolução do estado nutricional de indivíduos com DPOC submetidos a um programa de reabilitação pulmonar. Metodologia: Foi realizado um estudo quantitativo, descritivo e de coorte retrospectivo com uso de dados oriundos de um projeto de extensão de reabilitação pulmonar da Universidade Feevale. Resultados encontrados: Foram avaliados 208 pacientes portadores de DPOC, sendo a maioria do sexo masculino (125 pacientes). A idade dos pacientes foi de $65,87 \pm 7,98$ anos. O IMC inicial dos pacientes foi de $25,95 \pm 4,86$ kg/m². O IMC final dos pacientes foi de $25,96 \pm 4,78$ kg/m². 41 pacientes tinham diagnóstico de desnutrição (19,71%), 92 tinham eutrofia (44,23%) e 75 tinham obesidade (36,06%). Estas classificações permaneceram iguais antes e depois da reabilitação. Analisando o IMC antes e após a RP, percebemos que não houve uma diferença expressiva, o que pode ser visto como um bom sinal, já que o paciente com DPOC tende a perder peso muito rapidamente. Através da intervenção nutricional e abordagem multidisciplinar, foi possível que o estado nutricional dos pacientes se estabilizasse, evitando, assim, um pior prognóstico da doença.

Palavras-chave: Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica. Estado nutricional. Função pulmonar. Reabilitação Pulmonar.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: dany.lp@hotmail.com e rafaels@feevale.br

Jejum intermitente, microbiota intestinal e seus benefícios: o que podemos consumir no dia a dia?

Jaqueline Oliveira Silveira¹; Gustavo Marques da Costa²

O jejum intermitente tem demonstrado ser uma eficiente terapia para o equilíbrio das funções metabólicas, bem como para doenças cardiovasculares, neurológicas, obesidade e resistência insulínica. Seus benefícios estão associados às mudanças provocadas na microbiota intestinal, que, por sua vez, pode reagir de forma mais eficaz mediante a uma dieta que mantenha o seu equilíbrio e diversidade. O objetivo deste trabalho foi realizar uma revisão bibliográfica em periódicos científicos sobre os benefícios do jejum intermitente e a relação com a microbiota intestinal, assim como verificar alimentos que podem potencializar estes benefícios. Foi realizada uma revisão, considerando o período entre 2017 a 2020, no banco de dados da PubMed com as seguintes palavras chave: dairy “products and bacteria beneficial”, “fasting and microbiota”, “food and microbiota” e “fasting”, na qual resultou em 17 artigos avaliados. O jejum aumenta a diversidade da microbiota intestinal, alterando a sua composição com a elevação dos níveis de acetato e lactado, que são utilizados por muitas outras bactérias que produzem butirato. Essas alterações na microbiota melhoram ou revertem doenças relacionadas à síndrome metabólica e inflamação sistêmica. No entanto, os efeitos benéficos do jejum são diminuídos ou inexistentes quando a microbiota do hospedeiro está empobrecida. A suplementação com probióticos e prebióticos nos mostra que é possível modificar consideravelmente o metabolismo e composição da microbiota. Neste sentido, os produtos lácteos, leites fermentados e iogurtes são bons probióticos e algumas cepas de bifidobactéria têm sido incluídas como bioativo desses produtos, porém nem sempre biodisponíveis. O kefir é uma alternativa de bebida probiótica potencial, pois além ser rico em aminoácidos, vitaminas e sais minerais é uma boa opção para intolerantes à lactose. Ainda, o consumo de nozes aumenta a presença de Bifidobactéria e Lactobacilos, sugerindo seu efeito prebiótico. Efeito similar foi encontrado no consumo diário de polifenol de vinho tinto, além da queda significativa de proteína C-reativa. Além disso, o consumo de fibras alimentares aumenta as interações metabólicas entre espécies bacterianas do trato gastrointestinal. Portanto, existe uma relação multifacetada entre jejum intermitente, microbiota intestinal, alimentação diversificada e efeitos benéficos na saúde humana.

Palavras-chave: Funções metabólicas. Jejum. Microbiota. Kefir. Alimentação diversificada.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: jaqueosilveira@gmail.com e markesdakosta@hotmail.com

MOTIVOS DO DESMAME PRECOCE EM BEBÊS PARTICIPANTES DE UM PROJETO DE EXTENSÃO

Juliane Leal Pietrowski¹; Carolina Escher¹; Caroline D Azevedo Sica²

O leite materno é o alimento adequado para as crianças nos primeiros meses de vida, tanto do ponto de vista nutritivo e imunológico quanto no plano psicológico, além de favorecer o vínculo mãe-filho quando o ato de amamentar é bem vivenciado pelas mães¹. Apesar dos inegáveis benefícios, existem fatores durante este processo que acabam interferindo no aleitamento, levando muitas vezes ao desmame precoce antes do lactente completar seis meses de vida³. Por meio do presente estudo, objetivou-se entender os motivos que levam ao desmame precoce em lactentes, cujas mães participam do Programa de Extensão Mãe e Bebê. Para tanto foi realizado um questionário com as mães participantes do programa, onde elas teriam de responder através de suas experiências, as razões pelas quais houve o desmame precoce. Os motivos mais citados pelas mães através do questionário foram: orientações profissionais para uso da fórmula infantil, influência familiar (no que diz respeito a oferta de chás, sucos e água), falta de confiança da mãe para amamentar, a concepção de leite fraco, o retorno ao trabalho, prematuridade e complicações da amamentação, como fissura mamária, ingurgitamento e mastite. Um estudo recente realizado por Santiago, Hissayassu, Del Comuni (2019), apontou como fatores mais discutidos em relação ao desmame precoce, o retorno da mãe ao trabalho e a as influências externas exercidas por familiares, profissionais da saúde e governo. Outro estudo feito por Rocci e Fernandes (2014) revelou que 11,7% das mães referiram ter abandonado o AME devido às informações recebidas pelo pediatra, que indicou a complementação do leite materno com fórmulas industrializadas. Já no estudo de Joca et al. (2005), a falta de confiança para amamentar, as complicações mamárias, o mito do leite fraco e até mesmo a prematuridade como motivos de desmame precoce decorrem da falta de informação que chega até estas mães. Cada mãe dentro de seu contexto familiar, social e econômico carrega inúmeras expectativas durante a gestação de como será a vivência com o bebê quando nascer, muitas destas expectativas estão ligadas a amamentação, por isso se faz necessário orientações sobre a pega correta, conhecimento fisiológico do processo da amamentação, direitos maternos no mercado de trabalho, devem ser realizadas de forma didática e acessível às nutrizes e sua rede de apoio, assim trabalhando a educação em saúde e incentivando a prática do AME até seis meses.

Palavras-chave: Desmame Precoce; Amamentação; Aleitamento Materno Exclusivo.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: juliane.wski@gmail.com e carolinesica@feevale.br

Percepção da população em relação à alimentação e o consumo de produtos industrializados durante a pandemia: efeitos na saúde humana e a relação com o SARS-CoV-2.

Jaqueline Oliveira Silveira¹; Gustavo Marques da Costa²

O distanciamento social, devido à pandemia do Covid-19, tem provocado mudanças no estilo de vida, bem como no comportamento alimentar da população, o que pode contribuir para o aparecimento de doenças que são fatores de risco para o coronavírus. Os objetivos deste trabalho foram avaliar a percepção da população em relação à alimentação e o consumo de produtos industrializados durante a pandemia e verificar os efeitos na saúde humana e a relação com SARS-Cov-2. Foi aplicado um questionário com questões fechadas sobre a percepção da população em relação ao comportamento alimentar, hábitos de consumo e doenças, totalizando 118 entrevistados. A faixa etária variou entre 18 a 70 anos, sendo 80% mulheres. Enquanto o sobrepeso e a obesidade representaram 57,63% da amostra, no grupo dos obesos, 73,91% mencionaram que não possuem doença sistêmica nem obesidade. Além disso, 68% dos participantes perceberam aumento de ansiedade, com destaque ao grupo que relatou estar acima do peso (44%). Alteração no sono também foi mencionada por 59,32% dos entrevistados, porém, 35,71% desses relataram que costumam fazer sua última refeição tarde da noite. Em relação à alimentação, 60,17% responderam que engordaram durante a pandemia, apesar de 78% dos entrevistados relatarem preparar seu próprio alimento. Neste sentido, fazer compras na feira representou 5,08% e no supermercado 72,03%. Nos pedidos de tele entrega, os lanches tiveram um destaque com 71,19%. Em relação ao consumo de alimentos industrializados, apenas 31% informaram que consomem sempre ou quase sempre. No entanto, pães e massas são consumidos diariamente por 81% dos entrevistados e pelo menos duas vezes na semana biscoitos e bolachas (44%), chocolates com menos de 50% de cacau (38%), pizzas (35%) e conservas (35%). Ainda, apenas 29% tem o hábito de ler os rótulos dos alimentos. Portanto, o hábito de preparar o próprio alimento e evitar os produtos industrializados pode ser uma prática saudável, mas a escolha dos alimentos é fundamental para isso, pois pode contribuir para o ganho de peso e obesidade, que são fatores de risco para diversas doenças sistêmicas, sendo as cardiopatias e diabetes as comorbidades com maior número de óbitos por Covid-19 atualmente. Além disso, escolhas identificadas como saudáveis podem ficar comprometidas caso não haja o conhecimento da composição dos produtos industrializados por parte da população, com destaque aos aditivos alimentares que podem mascarar os ditos alimentos saudáveis.

Palavras-chave: Covid-19. Obesidade. Alimentos Industrializados. Doenças Sistêmicas.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: jaqueosilveira@gmail.com e markesdakosta@hotmail.com

TRANSTORNOS ALIMENTARES DURANTE A GRAVIDEZ: PREGOREXIA, BULIMIA E SUAS CONSEQUÊNCIAS – REVISÃO INTEGRATIVA

Eduarda Schoenardie¹; Caroline D’Azevedo Sica²; Daiana Picoloto²

Durante a gravidez inúmeras mudanças ocorrem no corpo feminino, sejam alterações físicas, emocionais ou metabólicas. Muitas mulheres não possuem capacidade de lidar com tantas variações ao mesmo tempo, podendo criar gatilhos e dar início a um complexo transtorno alimentar. Este estudo tem como objetivo fazer uma revisão integrativa sobre os impactos da má alimentação na saúde das gestantes, problemas relacionados no desenvolvimento gestacional, puerpério e trazer atenção para esse assunto tão pouco abordado e discutido. Foi feita uma revisão integrativa, em artigos acadêmicos obtidos através das plataformas Google Acadêmico, Portal de Periódicos CAPES e PEPSIC, Scielo e sites de conteúdos relacionados. Para a busca das publicações foram utilizados os seguintes descritores: transtornos alimentares na gestação, pregorexia, bulimia nervosa, consequências no funcionamento do organismo e desenvolvimento fetal. Como critérios de inclusão consideraram-se estudos de revisão e artigos originais, totalizando cinco documentos principais sobre o assunto. Constatou-se que as alterações alimentares mais prevalentes durante o período gestacional são a Pregorexia, onde existe um medo excessivo do aumento de peso e a Bulimia que é a ingestão de enormes quantidades de alimento de uma vez reforçadas com a famosa ideia de “comer por dois”. Esses comportamentos alimentares disfuncionais, combinados com dietas restritivas, exercícios físicos em demasia, métodos compensatórios, como vômitos auto induzidos, jejum e uso de laxantes, podem gerar prejuízos físicos e cognitivos severos na formação do embrião devido à perda de nutrientes constante e desgaste corporal da gestante. Abortos espontâneos, cesáreas, nascimentos prematuros, bebês abaixo do peso ou com má formação, costumam ser frequentes nos casos dos transtornos alimentares. Por todas essas complicações e consequências que a Pregorexia e Bulimia causam durante a gravidez, é de suma importância uma popularização e conhecimento desse assunto entre as gestantes e os profissionais que as acompanham, a fim de se pensar em formas de amparo e prevenção, trabalhando em conjunto com a família para reconhecer e tratar melhor esses quadros clínicos.

Palavras-chave: TRANSTORNO ALIMENTAR. GRAVIDEZ. NUTRIÇÃO.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: eduardaschoenardiee@gmail.com e carolinesica@feevale.br



CIÊNCIAS DA SAÚDE – ODONTOLOGIA

PROTOTIPAGEM DE MODELOS DE DENTES COM ANOMALIAS DENTÁRIAS PARA USO NO ENSINO EM ODONTOLOGIA

Denner Luca Pinto¹; Leonardo Da Rosa Rodrigues¹; Cláudio Felipe Kolling da Rocha²; Paula Luche Bohrer²

A utilização de espécimes naturais de dentes normais ou anômalos é de grande relevância para o estudo tanto da Anatomia, como da Patologia Dentária. A aquisição de material humano para estudo em sala de aula segue processos rigorosos de bioética. A aquisição de um acervo significativo de dentes anômalos é um processo que leva muito tempo, pois não os encontramos com frequência. Com o intuito de suprir essa carência e garantir o das anomalias dentárias no curso de Odontologia, pensou-se na criação de modelos 3D desses dentes, para serem utilizados como material didático na disciplina de Morfologia e Patologia na Odontologia. Dessa forma, o seguinte trabalho tem como objetivo a criação de modelos didáticos de dentes anômalos para o ensino em odontologia. A metodologia utilizada para a realização deste trabalho foi a Design Science Research. A partir da identificação do problema buscamos especialistas na área e literatura especializada delimitando o mesmo. Em sessões de brain storming propusemos como solução o desenvolvimento de peças tridimensionais que representem as principais anomalias dentárias. Para tal recorremos a pesquisa e avaliação em bancos de dados pré-existentes de modelos 3D onde não foram encontrados dentes anômalos, somente dentes com anatomia normal. Para familiarização com o software Sculptris foram realizadas modelagens 3d de dentes normais. A partir dos dentes normais e dos modelos dos bancos de dados construímos modelos de dentes anômalos. Como resultados obtivemos modelos 3D impressos de dois dentes incisivos, um terceiro molar rijos, dois incisivos com coroa fusionada, um incisivo lateral com cúspide em garra e um molar com raiz dilacerada. Levando em conta o que foi feito até o momento visa-se levar as modelagens para análise e validação junto a especialistas e estudantes. Espera-se com os modelos promover o aprendizado significativo fomentando a habilidade de reconhecimento de dentição anômala.

Palavras-chave: Dentes Anômalos. Recursos Educacionais Interativos. Modelagem 3D. Odontologia.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: Dennerlucepinto@gmail.com e claudiodarocha@feevale.br



CIÊNCIAS DA SAÚDE – PARASITOLOGIA

Ocorrência de *Fasciola hepatica* em ovinos de uma propriedade particular no município de Dois Irmãos/RS

Lara Weyh Stein¹; Nathalia Bauer Armbrust²

Introdução: A *Fasciola hepatica* (*F. hepatica*) pertence à classe dos trematódeos hepáticos, tendo como características vermes achatados e sua forma adulta tem corpo foliáceo e revestido em escamas, medindo cerca de 3 mm de comprimento e 1,5 mm de largura. É considerado um parasito de herbívoros, principalmente de canais biliares de ovinos, bovinos e caprinos, contudo pode, ocasionalmente, infectar o homem. É um parasito hermafrodito e do tipo heteroxênio, ou seja, necessita de um hospedeiro intermediário para completar o seu ciclo evolutivo. Sendo assim associa-se a caramujos aquáticos de espécies do gênero *Lymnaea* ou *Galba*. De acordo com a história, na Alemanha, há um primeiro registro no século IX no Tratado de Saúde Animal do Mundo Árabe, havendo uma citação sobre a existência de “uma doença de fígado” em ovinos, onde há a descrição do primeiro trematódeo a ter seu ciclo biológico retratado em 1882. Sua primeira descoberta, no Brasil, foi em 1918, no estado do Rio Grande do Sul (RS), em bovinos e ovinos (fasciolose animal). Suas características geográficas contribuem para a disseminação e a manutenção da alta endemicidade localizada em áreas úmidas, banhados, pastagens alagadiças com inundações periódicas. **Objetivo:** Determinar a ocorrência da *F. hepatica* em fezes de cinco ovinos da propriedade por meio de exames parasitológicos, e apontar medidas de profilaxia aos animais. **Materiais e métodos:** A coleta das fezes foi realizada em ovinos que apresentavam uma “papeira” no pescoço característica da doença e analisadas através do exame parasitológico de fezes pelo método de HPJ – sedimentação espontânea. **Resultados preliminares:** Foi identificada a presença de ovos grandes e operculados de *F. hepatica* nas fezes dos ovinos, resultando assim como positivo para a fasciolose animal, onde a sua forma mais grave dá-se por meio da migração simultânea de grande quantidade de formas imaturas pelo fígado ocasionando um quadro de hepatite traumática e hemorrágica. **Conclusão:** Desta forma observou-se como forma de profilaxia a abordagem de tratamento em massa, dos animais, através da vacinação. Além disto, isolar as regiões que apresentam pastos úmidos através de cercas, a fim de impedir o acesso de animais até o foco da contaminação e evitar uma possível fasciolose humana.

Palavras-chave: *Fasciola hepatica*. Fasciolose animal. Ovinos.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: laraw_stein@hotmail.com e nathaliaarmbrust@feevale.br



CIÊNCIAS DA SAÚDE – QUIROPRAXIA

CRIAÇÃO DE UM MODELO TRIDIMENSIONAL DE UMA SUBLUXAÇÃO VERTEBRAL PARA O ENSINO EM QUIROPRAXIA

Louise Kuwer Perini¹; Claudio Felipe Kolling da Rocha²

Dentro da profissão de Quiropraxia, percebe-se uma dificuldade no entendimento do termo “Subluxação Vertebral” (SV). Levando em consideração suas variadas definições e aplicações, o projeto baseia-se no conceito de que a SV é uma disfunção do movimento fisiológico da vértebra: uma restrição de movimento articular (MAI-ROECKER, 2018), que afeta negativamente a saúde e o bem-estar do indivíduo, por causa de sua influência no sistema nervoso (HAAVICK, 2016). Objetiva-se desenvolver e validar um modelo tridimensional de uma subluxação vertebral (MTSV) para uso como recurso educacional (RE) no ensino dos efeitos fisiológicos da restrição de movimento articular vertebral e restauração do mesmo com o tratamento quiroprático. Foi utilizado o método Design Science Research, que consiste em três etapas: criação, avaliação e disseminação. O projeto encontra-se na fase final de criação, onde o protótipo é modelado por software e impresso tridimensionalmente para que possa ser aplicado, avaliado e remodelado novamente caso houver necessidade durante o processo de avaliação, para o cumprimento dos objetivos deste RE. A etapa de criação resultou em um projeto de RE modelado em 3D e impresso utilizando manufatura aditiva por deposição de filamento. O modelo consiste em duas vértebras anatomicamente corretas e ligamentos com engates rápidos que permitem imobilizar ou liberar o par vertebral, simulando os efeitos da subluxação e do ajuste quiroprático. A próxima etapa consiste na validação do artefato. O recurso educacional de um modelo tridimensional de uma subluxação vertebral tende a agregar muito no conhecimento dos estudantes de Quiropraxia, preparando-os para a vida profissional, auxiliando na comunicação profissional-paciente e, conseqüentemente, ajudando-o a trilhar um caminho de sucesso como quiropraxista e contribuindo para o bem-estar e qualidade de vida do paciente.

Palavras-chave: Fisiologia. Impressão Tridimensional. Quiropraxia. Recurso Educacional. Subluxação Vertebral.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: louise.perini@hotmail.com e claudiodarocha@feevale.br

EFEITOS DO TRATAMENTO QUIROPRACTICO SOBRE DOR E FUNÇÃO EM INDIVÍDUOS COM DOR NO OMBRO: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

JACYARA MONTEIRO ZANI¹; Fábio Franciscatto Stieven ²

O quiropraxista se dedica a diagnosticar e tratar problemas de origem neuromusculoesquelética, no entanto existe uma escassez de estudos sistematizados sobre o tratamento na articulação glenoumeral, o que justifica a realização de uma revisão sistemática e que possa ser utilizada como instrumento para elaboração de um guia de prática, que evidenciem quais condutas utilizadas em ensaios clínicos randomizados e seus respectivos resultados da intervenção quiroprática sobre as queixas de dor no ombro. Objetivos: Revisar sistematicamente os efeitos do tratamento quiroprático em disfunções do ombro e em dor incapacitante do complexo do ombro. Metodologia: Trata-se de uma revisão sistemática sobre os efeitos do tratamento quiroprático em pacientes acometidos por dor no ombro, seguindo o método de descrição em concordância com o PRISMA. A pesquisa dos artigos que o estudo abordará serão feitos na base de dados eletrônica Pubmed/Medline, Scielo e PEDro. Na busca, serão utilizados os descritores “dor complexo do ombro” e “quiropaxia” ou “manipulação” e termos sinônimos (MESH terms). A busca nas bases de dados, através da Estratégia PICOT (tipo de paciente, intervenção, comparação, resultados (outcomes) e tipos de estudo. Resultados: Por se tratar de um projeto de pesquisa, a coleta ainda não foi realizada.

Palavras-chave: DOR NO OMBRO. QUIROPRACTICA. MANIPULAÇÃO. TERAPIA MANUAL

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: constantino97@hotmail.com.br e fabiostieven@feevale.br

PREVALÊNCIA E CLASSIFICAÇÃO DE DOR CERVICAL EM ESTAGIÁRIOS DA ÁREA DA SAÚDE DE UMA UNIVERSIDADE DO VALE DOS SINOS

JACYARA MONTEIRO ZANI¹; BRUNA STÜRMER¹; Fábio Franciscatto Stieven²

Introdução: A dor cervical caracteriza-se genericamente pela presença de dor e rigidez na região do pescoço, podendo irradiar-se para os membros superiores. **Objetivo:** Identificar a prevalência e classificação da dor cervical em estagiários da área da saúde de uma universidade do Vale dos Sinos. **Método:** Trata-se de uma pesquisa descritiva transversal. Os participantes preencheram um formulário de coleta de dados, além do questionário Índice de Incapacidade do Pescoço (IIP). **Resultados:** Os resultados deste estudo demonstraram que a prevalência de dor cervical nos estagiários do Centro de Integridade de Especialidades em Saúde (CIES) foi de 56,9% entre ambos os sexos, sendo que o sexo que predominou foi do gênero feminino, 80,4%, que mais sofrem de dores cervicais. **Conclusão:** O presente estudo concluiu que a dor cervical nos estagiários da área da saúde é de baixa prevalência de dor cervical dos tipos grau I e grau II.

Palavras-chave: Dor cervical. Incapacidade. Prevalência.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: constantino97@hotmail.com.br e fabiostieven@feevale.br

REVISÃO SISTEMÁTICA SOBRE OS EFEITOS DA MANIPULAÇÃO QUIROPRÁTICA NA DOR LOMBAR EM IDOSOS

Maria Fernanda von Muhlen¹; Jacyara Monteiro Zani¹; Fabio Franciscatto Stieven²

REVISÃO SISTEMÁTICA SOBRE OS EFEITOS DA MANIPULAÇÃO QUIROPRÁTICA NA DOR LOMBAR EM IDOSOS

A dor lombar pode acometer até 75% da população idosa. Nesse sentido, a dor lombar crônica no idoso é um problema de saúde pública que dificulta as atividades diárias, diminui a qualidade de vida e prejudica o processo de envelhecimento saudável. O objetivo geral foi identificar os efeitos do tratamento quiroprático na dor lombar de idosos e, de forma específica, investigar os instrumentos utilizados para a mensuração da dor e incapacidade; além de investigar também as técnicas de manipulação quiroprática utilizadas no tratamento da dor lombar nessa população. Trata-se de uma revisão sistemática, seguindo o método de descrição em concordância com o Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses (PRISMA). A pesquisa ocorreu entre fevereiro e junho de 2020, e o processo de busca foi realizado nas bases de dados: Physiotherapy Evidence Database; Scientific Electronic Library Online; e, Pubmed, por meio de descritores básicos low back pain, elderly, chiropractic; manual therapy, seus sinônimos e termos correspondentes em português. Uma vez aplicados os critérios de inclusão (descritos na sessão métodos), foram considerados elegíveis seis estudos clínicos controlados e randomizados. Quanto aos instrumentos de mensuração mais utilizados, o Oswestry Disability Index foi utilizado em três estudos (50%), enquanto que o SF-36, a 11- point pain numerical scale e, o 24-item Roland-Morris Disability Questionnaire foram utilizados, cada um, em dois estudos (33,33%). Quanto às técnicas de tratamento empregadas nos estudos, a manipulação de alta velocidade e baixa amplitude foi citada em cinco estudos (83,33%), seguida de técnicas de mobilização (n=4; 66,67%), e da técnica de flexão-distração, pertencente ao grupo de técnicas de baixa velocidade e amplitude variável, presente em três (50%) dos estudos. Em todos os estudos (n=6; 100%) foi encontrada redução na dor lombar pós-tratamento, sendo que em quatro (66,67%) estudos essa melhora foi estatisticamente significativa. A manipulação quiroprática mostrou-se eficaz para promover o alívio da dor lombar em idosos. Até o momento, existem poucas pesquisas investigando os efeitos da manipulação quiroprática na dor lombar do idoso, sendo necessário aumentar o número de estudos sobre a temática para melhor se conhecer o efeito dessas intervenções nessa população.

Palavras-chave: Dor lombar. Idosos. Manipulação quiroprática.

Palavras-chave: Dor lombar. Idosos. Manipulação quiroprática.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: fervonm93@gmail.com e fabiostieven@feevale.br



CIÊNCIAS DA SAÚDE – SAÚDE COLETIVA

A APROXIMAÇÃO COM UM GRUPO DE IDOSOS EM TEMPO DE PANDEMIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UMA PRÁTICA EXTENSIONISTA.

Camila Sander¹; Rodrigo Dionatan Jardim¹; Larissa da Silva Lacerda¹; Sueli Maria Cabral²; Denise Ruttke Dillenburg Osorio²

O Projeto Envelhecimento Saudável e Rede de Suporte Social tem como objetivo intervir com ações tanto preventivas quanto educativas através de visitas domiciliares para melhorar a qualidade de vida dos idosos, promovendo sua autonomia pessoal, social e comunitária. Os beneficiados atingidos pelo projeto, em sua maioria em situação de vulnerabilidade social, formam um grupo de aproximadamente 65 idosos, entre 60 a 90 anos sendo 82,9% mulheres e 17,01% homens residentes nos bairros Santo Afonso e Kephass do município de Novo Hamburgo/RS. Além do acompanhamento aos idosos o projeto tem como objetivo contribuir com a formação acadêmica proporcionando aos envolvidos um novo olhar ao enfrentamento de problemas e questões sociais. No primeiro semestre de 2020 não foram realizadas as visitas domiciliares por ocasião da pandemia do COVID-19 e este trabalho tem como objetivo relatar a vivência da prática extensionista neste período. Metodologicamente, utilizou-se o recurso de videogravação, muito utilizado em pesquisa empírica de base qualitativa que nos apropriamos para a realização da atividade. Segundo Sadalla e Larocca (2004), a videogravação também é adequada para estudar fenômenos complexos como a prática pedagógica, carregada de vivacidade e dinamismo, que sofre interferência simultânea de múltiplas variáveis (GARZES,2011). Foram constituídos 3 grupos formado pelos acadêmicos abordando diferentes temas: lavagem correta de mãos; higienização correta de frutas, verduras e embalagens; e autocuidado no período de isolamento social. O presente relato é sobre a produção do vídeo “Higienização correta de frutas, verduras e embalagens”, teve como referência a “Cartilha de boas práticas de manipulação” disponibilizada pela ANVISA constituído de áudios e vídeos por todos os integrantes. A intenção manter o contato com os idosos para que pudessem se sentir acolhidos também neste período. De acordo com o vivenciado, conclui-se que apesar do isolamento social gerado pelo Covid-19, foi possível realizar atividades que não apenas articulassem ações entre os acadêmicos, mas igualmente proporcionassem uma aproximação com os beneficiados do projeto. Os vídeos foram enviados através do WhatsApp e apesar dos resultados ainda em análise, os dados iniciais indicam grande receptividade do vídeo pelos beneficiados e os conhecimentos gerados para os acadêmicos envolvidos significativos.

Palavras-chave: Prática extensionista. Vídeo gravação. Covid-19.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: cami.sander12@gmail.com e suelicabral@feevale.br

A IMPORTÂNCIA DA FAMÍLIA NO PROCESSO DE HOSPITALIZAÇÃO INFANTIL: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA

Gabriela Becker Stoffel¹; Milena Donaduzzi¹; Thais Caroline Guedes Lucini¹; Bruna Fernández Martin¹; Davi de Paula²

O presente resumo busca apresentar uma análise das produções científicas sobre a importância da família no processo de hospitalização da criança, tendo como metodologia a revisão sistemática da literatura. As autoras do trabalho são extensionistas do Brincando e Aprendendo, projeto de extensão promovido pela Universidade Feevale que busca levar o brincar para dentro da ala pediátrica do SUS de um hospital. Para a pesquisa utilizou-se a Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), incluindo as palavras chaves “família” e “criança hospitalizada”. Os critérios de inclusão foram: período de 2015 a 2020, idioma português e livre acesso. Inicialmente, encontrou-se 86 artigos. Com a aplicação dos critérios de exclusão, que são textos incompletos e/ou repetidos, ficaram 32 artigos para leitura completa. Ao realizar a leitura deles, 9 não abordavam o assunto em questão, restando 23 para análise. Como resultado, apareceram 9 categorias que tratam da importância da família na hospitalização da criança. Em ordem de maior frequência, a primeira traz que a participação da família (1) fornece suporte emocional e/ou apoio à criança, gerando conforto no momento difícil da hospitalização. A segunda refere-se que a família (2) auxilia a equipe como colaboradora dos cuidados, sendo esse mais humanizado. A terceira aborda que a participação da família (3) gera benefícios na recuperação e adesão ao tratamento da criança, ficando empatada com a quarta categoria, onde (4) minimiza os eventos estressores associados à hospitalização. A quinta categoria diz respeito a família como (5) vigilante do cuidado prestado pela equipe do hospital, garantindo também a segurança do paciente pediátrico. Na sexta, a participação da família na hospitalização (6) promove o vínculo entre pais e filhos. A sétima refere-se a família ser (7) possuidora de conhecimentos referentes à singularidade da criança. A oitava categoria diz respeito a família (8) gerar um ambiente agradável para a criança, tornando a experiência menos traumatizante. A nona corresponde a família ser a (9) a referência do meio social da criança, dentro do ambiente hospitalar. A partir dessa análise, conclui-se que é de grande importância a participação da família no processo de hospitalização infantil, uma vez que apenas a lei da obrigatoriedade do acompanhante não é suficiente para a criança se sentir acolhida e segura nesse contexto. Dessa forma, percebe-se a necessidade da implicação dos familiares na hospitalização da criança.

Palavras-chave: Criança. Família. Hospital.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: gabrielabstoffel@gmail.com e dr.davi@gmail.com

A PANDEMIA DE COVID-19 E A INTERFERÊNCIA NO TRABALHO DOS TÉCNICOS DE ENFERMAGEM DE UNIDADES DE ATENDIMENTO AMBULATORIAL

Tcheice Laís Zwirtes¹; Camila Lopes¹; Jacinta Sidegum Renner²

A pandemia de Covid-19 trouxe diversas complicações à população mundial. O vírus se alastra de uma maneira muito rápida e, mesmo aqueles que não foram contaminados sentem os efeitos da pandemia. Os profissionais da saúde, em especial os técnicos de enfermagem, vem sendo bastante impactados pelos efeitos secundários da pandemia. Este estudo tem como objetivo compreender, sob o ponto de vista dos técnicos de enfermagem, se ocorreu interferência na qualidade de vida no trabalho em função da pandemia de Covid-19. O estudo é de natureza básica e caráter descritivo. Com relação aos procedimentos se caracteriza como uma pesquisa de campo, sendo que a análise e discussão dos dados foi realizada sob o paradigma qualitativo. O campo do estudo foram duas Unidades Básicas de Saúde(UBS) e uma Unidade de Pronto Atendimento(UPA) de uma cidade da Encosta da Serra-RS. A coleta de dados foi realizada a partir de uma entrevista semiestruturada. Participaram do estudo 8 técnicos de enfermagem. As idades dos participantes variaram de 29 a 52 anos, sendo que o tempo de atuação na profissão variou de 8 a 29 anos. Os resultados indicaram que os profissionais consideram seu trabalho, os cuidados consigo e com os pacientes, fundamentais no que concerne à prevenção frente à pandemia. Quando questionados acerca das mudanças observadas no trabalho, os participantes demonstraram receio da contaminação e de se tornarem potenciais transmissores do vírus devido ao ambiente de trabalho. Ademais, os profissionais afirmaram que notam no dia a dia, que os pacientes têm receio da aproximação física devido ao medo de serem contaminados, no entanto, em se tratando de abordagem terapêutica na relação saúde e paciente, a proximidade acaba sendo uma necessidade. No que tange às mudanças relacionadas ao ambiente de trabalho os profissionais citaram a necessidade do uso de equipamentos de proteção individual, o aumento dos cuidados com a higiene, o maior distanciamento entre a equipe de trabalho e a diminuição da demanda de consultas. Desta forma, ficou evidente que a pandemia de Covid-19 tem um grande impacto na qualidade de vida dos que atuam em ambiente de saúde, pela geração de stress e preocupação constante com a possibilidade de contaminação. Ademais, mesmo que haja um consenso sobre a necessidade de maior valorização dos profissionais da saúde de modo geral, os técnicos de enfermagem, em específico, se veem estigmatizados frente à sua profissão e o risco de contágio em tempos de pandemia.

Palavras-chave: Covid-19. Qualidade de vida. Pandemia. Técnico de enfermagem. Trabalho.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: 0169834@feevale.br e jacinta@feevale.br

A VISÃO DO LIXO COMO QUESTÃO DE SAÚDE PÚBLICA E A RELAÇÃO INTRÍNSECA ENTRE O DESCARTE CORRETO E O BEM ESTAR SOCIAL

Maria Gabriela Perera¹; Manuella dos Santos Cardinal¹; Mariana Wiedenhof Fonseca¹; Marta Bez²

Conforme a evolução da sociedade, intensificou-se a cultura do lixo e, dessa forma, o século XXI nasce com a herança da produção exacerbada e intensificada pela falta de conscientização. É válido ressaltar o pensamento do filósofo Zygmunt Bauman, onde a modernidade é líquida e fluída, em virtude da imprevisibilidade das relações e do rápido descarte dos bens materiais. Em contrapartida, na Síndrome de Diógenes, doença psiquiátrica, há o apego em bens desnecessários. O descarte incorreto, presenciado no bairro Canudos, é uma problemática de saúde pública, dado que, há entulhos e bens materiais espalhados próximos a arroios e poços artesianos e que estão intrinsecamente ligados a enfermidades em vista dos vetores presentes no lixo. Nossa justificativa baseia-se nos dados da Organização Mundial da Saúde e na vivência local, em que, a partir da coleta de experiências evidenciou-se que a água disponibilizada muitas vezes é imprópria para consumo, mostrando a existência de falhas no serviço de água e esgoto de Novo Hamburgo. A grande quantidade de lixo durante as enchentes possibilita a disseminação de vetores. A propagação de doenças é outra.

Palavras-chave: Lixo. Descarte incorreto. Conscientização.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: mariaagabriela@live.com e martabez@gmail.com

AMAMENTAÇÃO E COVID-19: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Patricia da Silva Machado¹; Paola Andressa Lunardi Chechi¹; Caroline D Azevedo Sica²

A amamentação promove diversos benefícios para o binômio mãe- bebê, como fortalecimento do vínculo, melhora do sistema imunológico, efeito protetor contra diversas doenças, diminuição do risco de óbito nos primeiros meses de vida, entre outros. Apesar dos efeitos protetores do aleitamento materno contra diversas doenças infecciosas, a relação da amamentação frente a nova pandemia mundial ainda é desconhecida. Assim, a pergunta que buscamos resposta é se a puérpera infectada com o vírus do Covid-19, pode amamentar? Este estudo tem como objetivo fazer uma revisão integrativa sobre a amamentação e a infecção por corona vírus, riscos e benefícios, para posterior orientação para as puérperas atendidas no Programa de extensão Mãe Bebê da Universidade Feevale - RS. Trata-se de uma revisão integrativa nas bases de dados SciELO, Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Google acadêmico, a coleta foi realizada no mês de abril de 2020. Para a busca das publicações foram utilizados os seguintes descritores: amamentação, covid-19, corona vírus, pediatria e transmissão vertical. Foram considerados como critérios de inclusão artigos, notas técnicas, consensos publicados nos anos de 2020, pareceres das sociedades de neonatologias e pediatria de diversos países, disponíveis online, completos e não pagos, em português, inglês e espanhol. Foram encontrados 17 documentos sobre o assunto. Estudos realizados com pacientes na china não foi evidenciado presença do vírus no leite materno, entretanto, a opinião dos especialistas chineses é contrária a recomendação da amamentação (n= 3). Porém os demais especialistas mundiais afirmam que os riscos de contaminação são inferiores ao benefício proporcionado pelo aleitamento materno, sugerindo a que a mãe que desejar amamentar seja encorajada para tal, mantendo as medidas de controle de contágio (n=14). Com essa busca na literatura, podemos concluir até o presente momento que a manutenção da amamentação deve ser mantida, pois não há elementos que comprovem que o leite materno possa disseminar a corona vírus, até o momento.

Palavras-chave: Amamentação. Covid-19. Corona vírus. Pediatria. Transmissão Vertical.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: patricias_machado@hotmail.com e carolinesica@feevale.br

CONHECIMENTO DE EXTENSIONISTA PARTICIPANTES DO PROGRAMA DE EXTENSÃO MÃE BEBÊ SOBRE INTRODUÇÃO ALIMENTAR

Raira de Vargas¹; Caroline D'Azevedo Sica²

As práticas alimentares saudáveis nos dois primeiros anos de vida do ser humano interferem positivamente no seu estado nutricional e na sua sobrevivência, favorecendo o seu pleno potencial de crescimento e desenvolvimento, bem como em sua vida adulta. O presente estudo teve como objetivo avaliar o conhecimento de extensionistas participantes do Programa de Extensão Mãe Bebê sobre introdução alimentar, sua consistência e alimentos proibidos no primeiro ano de vida. Foi realizado através de um questionário online. Foram analisadas respostas de 12 extensionistas. Quando questionados sobre o período da introdução da alimentação complementar para crianças que foram amamentadas exclusivamente ao seio, 91,7% (n=11) responderam que deve ser aos 6 meses e 8,3% (n=1) respondeu que deve ser aos 8 meses; para crianças que foram amamentadas com fórmula infantil, 16,7% (n=2) responderam que deve ser aos 4 meses, 75,0% (n=9) responderam que deve ser aos 6 meses e 8,3% (n=1) respondeu que deve ser aos 8 meses; e crianças amamentadas com leite de vaca, 33,3% (n=4) responderam que deve ser aos 4 meses, 58,3% (n=7) responderam que deve ser aos 6 meses e 8,3% (n=1) respondeu que deve ser aos 8 meses. Com relação a consistência da alimentação 91,7% (n=11) responderam que deve ser amassada e 8,3% (n=1) respondeu que deve ser liquidificada. E sobre alimentos proibidos no primeiro ano de vida 83,3% (n=10) responderam mel, 8,3% (n=1) respondeu carne e 8,3% (n=1) respondeu ovo. Os extensionistas vinculados ao Programa de Extensão Mãe Bebê possuem um conhecimento sobre práticas em relação à introdução da alimentação complementar, porém, ainda se pode observar que uma grande parte ainda possui dúvidas com relação ao período da introdução da alimentação complementar conforme o tipo de aleitamento, bem como na consistência e alimentos proibidos no primeiro ano de vida. Assim, devemos continuar as educações permanentes com os extensionistas abordando sobre a alimentação complementar correta, visando a promoção do crescimento e o desenvolvimento saudável na infância, evitando deficiências ou excessos de nutrientes que podem trazer prejuízos para a saúde física e mental da criança.

Palavras-chave: Introdução alimentar. Programa de extensão. Extensionistas. Criança

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: rairadevargas@gmail.com e carolinesica@feevale.br

DESCRIÇÃO DA ALIMENTAÇÃO COMPLEMENTAR SAUDÁVEL POR EXTENSIONISTAS PARTICIPANTES DO PROGRAMA DE EXTENSÃO MÃE BEBÊ

Raira de Vargas¹; Caroline D'Azevedo Sica²

A alimentação da criança no primeiro ano de vida é essencial para o crescimento e desenvolvimento adequados. A Organização Mundial de Saúde (OMS) recomenda que o aleitamento materno (AM) seja exclusivo até os seis meses de vida e que os alimentos complementares sejam introduzidos a partir desta idade. O presente estudo teve como objetivo descrever o que extensionistas do Programa de Extensão Mãe Bebê sabem sobre introdução de alimentação complementar (IAC) saudável. Foi realizado um questionário online que abordava o que eles entendiam por alimentação complementar saudável e enviado para os extensionistas. Foram analisadas respostas de 12 extensionistas, sendo 8,3% (n=1) do sexo masculino e 91,7% (n=11) do sexo feminino. Com relação aos cursos de graduação que são vinculados tivemos, 41,7% (n=5) da nutrição, 25,0% (n=3) da fisioterapia, 16,7% (n=2) da psicologia, 8,3% (n=1) da medicina e 8,3% (n=1) da enfermagem. Com relação a descrição do que é IAC obtivemos as seguintes respostas: “uso de água e chás”, “quando o bebê começa ingerir outros alimentos”, “alimentação com uso de fórmulas ou outros tipos de leite durante os 6 meses de idade”, “refeições em outros horários”, “a criança faz as refeições com a família”, “essa alimentação não exclui o leite materno, que deve ser continuado se possível até pelo menos 2 anos de idade” e “qualquer alimento dado ao bebê além do leite materno”. O papel dos profissionais de saúde e acadêmicos são indispensáveis no processo, por meio da atuação nos serviços com ações voltadas para a promoção, incentivo e apoio ao AM e à IAC Saudável. Para isso, o profissional deve estar qualificado e demonstrar segurança para a mãe em relação às dificuldades de amamentação, acolhendo-a em sua ansiedade e fornecendo-lhe informações consistentes. Logo, é de suma importância que os profissionais e acadêmicos tenham conhecimento satisfatório sobre o assunto. Acerca disso, pesquisas evidenciam déficit de conhecimento sobre o assunto por profissionais envolvidos na assistência às mães, destacando a necessidade de capacitação adequada e comprometimento na promoção da amamentação. Com base na problemática exposta, deve-se investir na educação permanente em saúde (EPS) desses profissionais e acadêmicos durante a sua formação, a fim de que possam promover uma melhor comunicação com as mães e familiares, que dialoguem sobre as suas necessidades, expectativas, ansiedades e escolhas e efetivamente contribuam para a promoção do AM e da IAC Saudável.

Palavras-chave: Alimentação. Aleitamento materno. Extensionistas.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: rairadevargas@gmail.com e carolinesica@feevale.br

EDUCAÇÃO EM SAÚDE E A EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA: ESPAÇO PARA A FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS DE SAÚDE

Priscila Martins Langbecker¹; Sofia Fatur Kauffmann¹; Leticia Martins Gonçalves¹; Daiana Picoloto²

Educação em saúde é um processo construtivo de conhecimentos em saúde que visa à apropriação desta pela população, isto é, o aumento da autonomia no cuidado. Este trabalho consiste em uma análise acerca das vantagens da educação em saúde proporcionada aos usuários do Sistema Único de Saúde pelos acadêmicos no decorrer de projetos de extensão universitária. Tendo em vista a emergência de novos paradigmas na dimensão do cuidado com o ser humano e sua saúde, os quais valorizam aspectos como a afetividade e o saber escutar, outrora desprezados, a justificativa para a elaboração deste trabalho é tanto a contribuição da extensão universitária e da educação em saúde para a formação de profissionais de saúde humanizados quanto a melhor compreensão do paciente sobre saúde e tudo que esta engloba. O objetivo dessa pesquisa é descrever a percepção da participação estudantil na rede de atenção primária de saúde; para tal, a metodologia utilizada foi o relato de experiência, a partir da participação de acadêmicas de medicina no programa de extensão “MãeBebê”, cujo foco é a promoção da saúde materno infantil através do desenvolvimento de atividades, como oficinas e dinâmicas educativas, dentro de grupos de educação em saúde existentes em uma Unidade de Saúde da Família, isso juntamente com os agentes comunitários de saúde. Como resultado final, observou-se que a inserção dos alunos na comunidade, em contato direto com os usuários em seus contextos sociais, promove uma troca de saberes, a qual proporciona esclarecimento acerca de assuntos relacionados à área da saúde aos usuários, instruindo-os e sanando suas dúvidas; isso beneficia não apenas o cidadão- que terá ali uma oportunidade de adquirir conhecimento e de legitimar seus saberes populares-, como também o estudante –que terá a chance de compartilhar sua bagagem intelectual de uma forma acessível, adequando-se e fazendo uso de uma linguagem mais simples ao entendimento do paciente, bem como de desenvolver a habilidade de interagir, com maior proximidade, com o futuro paciente. Como consideração final, é importante ressaltar que o processo de educação em saúde, a partir da experiência vivenciada na extensão universitária, proporciona ao profissional de saúde um aprendizado que dificilmente este experienciaria caso frequentasse apenas a sala de aula, isto é, sem uma imersão nas redes de cuidados que caracterizam os grupos, como a escuta qualificada e o tratamento afetuoso ao usuário.

Palavras-chave: acolhimento, educação em saúde, extensão

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: prilangbecker@gmail.com e daianap@feevale.br

EDUCAÇÃO INTERPROFISSIONAL: A EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA COMO MEDIADORA DESSE PROCESSO

Priscila Martins Langbecker¹; Sofia Fatur Kauffmann¹; Leticia Martins Gonçalves¹; Daiana Picoloto²

Educação interprofissional consiste no aprendizado mútuo de estudantes de duas ou mais áreas sobre seus cursos, a fim de possibilitar a colaboração eficaz e, assim, melhorar os resultados na saúde. As possibilidades de trabalho interdisciplinar e interprofissional, baseado nos princípios e diretrizes do SUS, promovem uma visão ampliada, para além do conhecimento técnico, e, desse modo, um maior cuidado do usuário. Este trabalho consiste, portanto, em uma análise acerca dos benefícios da interação entre alunos de variados cursos durante o decorrer do projeto de extensão universitária. A justificativa para sua elaboração é o fato de a interprofissionalidade ser uma das temáticas discutidas em sala de aula já nos primeiros dias da graduação em Medicina, uma vez que o médico não realiza o atendimento sozinho, mas sim amparado por uma equipe multiprofissional, de modo que seja proporcionado o melhor bem estar possível ao paciente. No entanto, devido à dinâmica do curso de medicina, por vezes a experiência de trabalhar com os demais profissionais da área da saúde é retardada ao final da graduação; dessa forma, a extensão universitária permite que essa vivência seja experimentada desde o início da formação médica. O objetivo dessa pesquisa é descrever a experiência da interprofissionalidade, visando analisar as benesses—relativas tanto ao conhecimento formal quanto aos harmoniosos relacionamentos adquiridos—obtidas ao longo dessa vivência, bem como apontar os desafios ora encontrados no decorrer das práticas. Trata-se, portanto, de um relato de experiência a partir da observação participativa de acadêmicas do Curso de medicina no projeto de extensão “MãeBebê”, o qual desenvolve atividades de inserção em uma Unidade de Saúde da Família e realiza orientações às gestantes e puérperas, juntamente com estudantes de outros cursos do núcleo de saúde da Universidade Feevale. O resultado final desse processo é muito enriquecedor para os estudantes, uma vez que lhes permite integrar conhecimentos de diferentes áreas do conhecimento, corroborando, dessa forma, a troca de saberes e, conseqüentemente, o crescimento pessoal e profissional do aluno. Como consideração final, é válido salientar que a interação é vital, também, para a construção de relacionamentos saudáveis, para que os participantes saibam reproduzir tal dinâmica no futuro ambiente de labor.

Palavras-chave: Atenção primária à saúde, Educação interprofissional, Equipe, projeto de extensão

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: prilangbecker@gmail.com e daianap@feevale.br

EMPODERAMENTO MATERNO NO PROCESSO DE ALEITAMENTO: uma revisão integrativa da literatura

Carolina Fernanda da Silva¹; Dhiuly Anhaia Alvira¹; Carmen Esther Rieth²

Atualmente existe um consenso científico da importância e dos benefícios do aleitamento materno exclusivo (AME), que deve ser mantido, por pelo menos, até os seis meses de idade da criança. O processo de aleitamento possibilita uma intensa interação e criação do vínculo entre o binômio mãe-bebê, além de prover grande fonte de nutrientes, proteger contra infecções, entre outros vários efeitos benéficos à saúde e desenvolvimento do bebê à longo prazo. Embora seja conhecida esta prática como a melhor alternativa de alimentação à criança, as taxas de AME são bastante baixas do que é recomendado pelo Ministério da Saúde. Com isso, se levanta a questão de que há a necessidade da gestante e puérpera receber suporte ativo no processo de aleitamento, este que abrangeria apoio emocional, informações e capacitações sobre as principais dúvidas. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura que teve como objetivo avaliar a produção científica acerca do empoderamento materno no processo de aleitamento e sua relação com o sucesso do AME. As bases de dados consultadas foram UNIQUE, CAPES e PubMed. Os descritores cruzados foram: “empoderamento materno”, “aleitamento” e “amamentação”. Foram incluídos artigos em português e inglês publicados entre os anos 2013 e 2019. O cruzamento resultou em sete artigos que respondiam aos objetivos dessa pesquisa. Os resultados indicaram uma temática principal que se refere ao apoio à amamentação. O material analisado é unânime ao afirmar que as informações adequadas para as mulheres, o desenvolvimento de suas habilidades para amamentar e o apoio continuado de profissionais da saúde aumentam a autoconfiança e sentimentos de autossuficiência por parte das mulheres, o que resulta em experiência satisfatória e bem sucedida da amamentação. O apoio familiar e social também são fatores fundamentais para o sucesso da AME. Conclui-se que informações e valorização do aleitamento exclusivo tem um papel importante no empoderamento materno, resultando na adesão e continuação da amamentação.

Palavras-chave: Aleitamento exclusivo. Empoderamento materno. Suporte Ativo.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: carolinafernanda1999@gmail.com e carmener@feevale.br

Incidência dos casos de dengue em Santa Maria e a relação de causa e consequência existente

Manuella Dos Santos Cardinal¹; Luísa Eduarda Schmitt¹; Mariana Wiedenhof Fonseca¹; Kelly Lotin¹; Valéria Tessaro Grandi¹; Solange De Fatima Mohd Suleiman Shama²

Frente ao cenário epidêmico de Covid 19 e, ao caos na saúde pública, um surto de Dengue no município de Santa Maria, localizado na região central do Rio Grande Do Sul, acende um alerta vermelho: a incidência de dengue. Com isto, o município enfrenta duas problemáticas ao mesmo tempo: a dengue e a pandemia do coronavírus. Diante disso, o objetivo deste trabalho é verificar a incidência de casos de dengue, bairro de maior incidência e fatores de risco no município de Santa Maria. A dengue, é caracterizada por 4 sorotipos diferentes e os dados notificados pelo município revelam uma incidência de 42 casos a cada 100 mil habitantes. A metodologia vigente no trabalho é descritiva, com base no plano municipal de saúde de Santa Maria e no boletim epidemiológico da semana 25, de junho de 2020, disponibilizado pela Secretaria Estadual de Saúde do Rio Grande do Sul (SES/RS). Constatou-se que o município não possui uma política municipal de resíduos sólidos. Fato que intensifica o surgimento de criadouros do mosquito *Aedes aegypti*, responsável pela doença. Também foi detectado que o bairro com maior número de confirmados da doença é o Novo Santa Marta, uma das maiores ocupações da América Latina. Em que maioria da sua população luta até hoje para regularizar seu terreno, além de ter um alto índice de privação à saúde, o que aumenta a vulnerabilidade da população à dengue. Assim, para conter o avanço da dengue, é necessário a adesão das equipes de saúde do município, especialmente dos agentes comunitários de saúde divulgando informações para a população, a saber: evitar a proliferação dos vetores em água parada, lixo acumulado e condições insalubres. Nosso grupo corrobora a importância de instruir a população ao combate dos agentes proliferativos das doenças citadas, para que haja assim, uma melhora nas condições de saúde pública. Enfim, a prevenção é um tópico relevante para que os objetivos sejam alcançados.

Palavras-chave: Dengue. Incidência. Santa Maria.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: manucardinalfeevale@gmail.com e solangeshama@feevale.br

ÍNDICADORES DO PROTAGONISMO DA MULHER NA HORA DO PARTO À PARTIR DA INFLUÊNCIA DO PROJETO DE EXTENSÃO MÃE-BEBÊ

Carolina Fernanda da Silva¹; Dhiuly Anhaia Alvira¹; Carmen Esther Rieth²

As perspectivas sociais e culturais que temos sobre o parto vem, ao longo dos anos, se reconstruindo na contemporaneidade, assim como o entendimento do papel da mulher nesse cenário. Indo ao encontro do que foi proposto pela Organização Mundial da saúde ao se referir às boas práticas de atenção ao parto e ao nascimento, a Rede Cegonha, lançada em 2011 pelo Ministério da Saúde, busca proporcionar um atendimento humanizado à mulher na hora do parto. O programa de Extensão Mãe-Bebê da Universidade Feevale também atua na promoção da saúde da mulher na gestação e puerpério, do neonato e criança até um ano de idade. Entre as diversas ações desenvolvidas no projeto, trabalha-se no esclarecimento dos espaços de autonomia da mulher no momento do parto e o estímulo a assumir o protagonismo na hora de ter o seu bebê. Este trabalho tem como objetivo analisar a percepção das mulheres atendidas pelo programa em relação ao seu protagonismo no trabalho de parto. Trata-se de um estudo quantitativo, em que sua coleta de dados foi composta por um questionário estruturado fechado que possibilitava respostas entre “sim”, “não” e “em parte”. Foram entrevistadas 50 puérperas que foram acompanhadas pelo programa durante sua gestação. Foram analisadas quatro temáticas relacionadas ao protagonismo da mulher na hora do parto: (1) a comunicação à equipe de sentimentos experimentados durante o trabalho de parto (66% das mulheres conseguiram compartilhar seus sentimentos com a equipe hospitalar), (2) respeito e valorização das equipes de saúde às suas verbalizações (70% sentiram seus sentimentos respeitados e valorizados), (3) comunicação das necessidades físicas à equipe como dor, conforto, fome e sede durante o trabalho de parto (70% das mulheres conseguiram se expressar) e (4) o respeito e atendimento das necessidades físicas pelas equipes de saúde (66% entendem que foram atendidas). Foi possível identificar uma prevalência da postura ativa da mulher durante o parto demonstrando que o projeto tem sido elemento fundamental ao estimular a comunicação com a equipe e dando-lhe a voz para comunicar seus sentimentos e necessidades frente à esse momento de vulnerabilidade e beleza na vida da mulher.

Palavras-chave: Mulher. Parto. Projeto de extensão. Protagonismo.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: carolinafernanda1999@gmail.com e carmener@feevale.br

INDICADORES E DEMANDAS EM SAÚDE DA POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA DE NOVO HAMBURGO/RS

Marina Fritz¹; Eduardo Passini¹; Suane Pinheiro¹; Raquel Meyer Fagundes Backes¹; Scarleth Nardes¹; Carmem Giongo²

No Brasil, ascenderam-se os debates relacionados à população em situação de rua. A saúde destes indivíduos, contudo, não é expressa de forma clara nos censos atuais. A pesquisa intitulada “População Adulta em Situação de Rua de Novo Hamburgo/RS: vivências, demandas e possibilidades de intervenções”, realizada por um grupo de pesquisa da Universidade Feevale, trouxe subsídios para o presente estudo que teve como objetivo analisar os indicadores e as demandas em saúde da população em situação de rua. A metodologia utilizada foi análise de dados da pesquisa primária, a qual se realizou com caráter exploratório-descritivo e com um método misto, em que foram entrevistados 215 indivíduos maiores de 18 anos, que estavam em situação de rua no município de Novo Hamburgo. O projeto foi submetido e aprovado pelo comitê de ética da Universidade Feevale (parecer número 3.039.366). O instrumento utilizado no estudo foi um questionário sociodemográfico, previamente estruturado. A coleta foi realizada durante o ano de 2019. Já a análise dos dados foi realizada por meio de análise temática. Ressalta-se que todas as doenças citadas foram autodeclaradas pelos participantes. A patologia que se sobressaiu dentre as relatadas foi a depressão, citada por 28,8% dos participantes. Nesta pesquisa também, contabilizando-se o grupo geral de sintomas ou doenças mentais (depressão, ansiedade, transtorno bipolar, esquizofrenia, síndrome do pânico e insônia) chegou-se a um percentual de 62,8%. Diante desse alto índice, percebem-se as complicações psicossociais vivenciadas pela população em situação de rua, uma vez que a depressão afeta não só os aspectos psicológicos como também o contexto comunitário. Além disso, foram observadas outras patologias recorrentes, como dores crônicas e HIV. Com isso, deve-se atentar aos métodos de prevenção a essas patologias, como o uso de preservativos e a disseminação de informações a respeito de sua transmissão e agravos. A partir da constatação de HIV, visualiza-se uma disseminação de IST (infecções sexualmente transmissíveis) entre a população em situação de rua. Concluiu-se que são necessárias políticas públicas no campo da saúde mental e sexual voltadas especificamente para a população em situação de rua do município, além de capacitações aos profissionais para atender às demandas da saúde dessa população.

Palavras-chave: Pessoas em Situação de Rua. Saúde Pública. Impacto Psicossocial.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: marinafritznh@hotmail.com e carmemgiongo@feevale.br

LACTENTES ACOMPANHADOS NO PROGRAMA DE EXTENSÃO MÃE BEBÊ: ÍNDICE DE ALEITAMENTO MATERNO EXCLUSIVO ATÉ OS 6 MESES DE IDADE

Raíra de Vargas¹; Dhiuly Alvira¹; Carolina Fernanda da Silva¹; Caroline D'Azevedo Sica²

A Organização Mundial da Saúde (OMS) recomenda que durante os seis primeiros meses de vida os bebês devam ser alimentados exclusivamente com leite materno, pois nessa fase ele é o único alimento ideal para o crescimento e desenvolvimento da criança, uma vez que possui todos os nutrientes e vitaminas necessários. O presente trabalho tem como objetivo trazer dados cronológicos (2016-2019), sobre a situação e índices da amamentação exclusiva durante o primeiro semestre de vida. O método utilizado foi analisar os dados levantados no programa de extensão Mãe Bebê da Universidade Feevale, coletados entre 2016 e 2019 através de entrevistas realizadas com as mães. O programa de extensão Mãe Bebê da Universidade Feevale situada no município de Novo Hamburgo atua na promoção de saúde contribuindo para a melhora da qualidade de vida do binômio através de ações interdisciplinares com os cursos de Nutrição, Fisioterapia, Enfermagem e Psicologia em uma Unidade de Saúde da Família do município. Para análise estatística utilizou-se frequência absoluta e relativa. Este trabalho tem aprovação no Comitê de Ética e Pesquisa sob o número 2.340.689. A amostra total foi composta por 184 lactentes sendo que destes, somente 22,3% (n=41) foram amamentadas exclusivamente com leite materno até os seis meses de idade. No ano de 2016 do total de 9 lactentes 22,22% (n=2) estavam em AME; em 2017 dos 57 lactentes 21,05% (n=12) estavam em AME; no ano de 2018 do total de 61 lactentes 21,31% (n=13) recebiam AME e no último ano da pesquisa, em 2019 dos 57 dos lactentes acompanhados pelo projeto, somente 24,51% (n=14) recebiam AME. Foi possível observar que ao último ano de pesquisa o número de crianças em AME vem aumentando, passando de 22,22% no ano de 2016 para 24,51% em 2019. Sabe-se que o AME é extremamente necessário para a saúde do binômio mãe bebê, pode evitar obesidade infantil, infecções respiratórias, diarreias, hipertensão e diabetes na criança, além de garantir a saúde da mãe contra o câncer de mama. Cabe aos profissionais da área da saúde orientar os familiares no pré-natal, no pós-parto e durante as consultas de puericultura da criança, sempre incentivando o AME e mostrando os benéficos, desta forma empoderando a mãe para manter o AME até os seis meses de vida. O projeto de extensão tem grande importância para que as mães sigam amamentando seus bebês, visto que recebem visitas domiciliares frequentes, para assim aumentar os índices de AME.

Palavras-chave: Amamentação. Lactentes. Benefícios. Projeto de extensão.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: rairadevargas@gmail.com e carolinesica@feevale.br

LÚDICO DENTRO DO CONTEXTO HOSPITALAR: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA

Valentina Peters Piazza¹; Gabriela Becker Stoffel¹; Bruna Fernández Martín¹; Milena Donaduzzi¹; Thais Caroline Guedes Lucini¹; Davi de Paula²

A partir das experiências vivenciadas no Projeto de Extensão Brincando e Aprendendo, o qual realiza atividades lúdicas na pediatria de uma unidade hospitalar do SUS, propôs-se a realizar uma revisão sistemática da literatura, com o objetivo de identificar benefícios do lúdico dentro do contexto hospitalar. A metodologia baseou-se em dados da Biblioteca Virtual em Saúde, empregando como descritores: “lúdico”, “crianças” e “hospital”. Os critérios de inclusão foram: texto completo, somente português, produção científica dos últimos 10 anos e tendo como assuntos principais um ou mais dos seguintes temas: jogos e brinquedos, criança hospitalizada, enfermagem pediátrica, ludoterapia, humanização da assistência, criança, hospitalização, saúde da criança ou cuidado da criança. Na primeira busca, com base apenas nos descritores, resultaram 78 trabalhos. Após a aplicação dos filtros de critérios de inclusão, obteve-se 34 artigos e destes, com a exclusão de duplicidade de artigos e os que não contemplavam o objetivo, restaram 7 para análise. Assim, a partir dessa análise literária, observou-se que todos os autores enfatizaram que a ludicidade no ambiente hospitalar é muito importante para a criança. Houveram alguns benefícios que se destacaram dentro dos artigos lidos, dentre eles, o lúdico como forma de expressão dos sentimentos vivenciados, possibilitando que o infante lide de uma melhor forma com suas emoções e, assim, amenizando os medos, inseguranças e angústias causadas no processo de hospitalização. Vários autores salientaram, também, que a ludicidade apresenta-se como uma facilitadora na compreensão da criança para com a sua experiência hospitalar, proporcionando ao infante tranquilidade e um ambiente mais acolhedor e positivo e, com isso, uma melhor adaptação à situação vivida. Da mesma forma, ressaltaram que essas circunstâncias positivas trazem consigo inúmeros benefícios que contribuem para o tratamento e recuperação. Além disso, eles apontam que os profissionais de saúde constatarem que o lúdico os auxilia dentro do contexto hospitalar, promovendo uma melhor socialização, comunicação e promoção de vínculos com a criança hospitalizada, permitindo um cuidado humanizado. Portanto, conclui-se que a ludicidade no ambiente hospitalar traz diversos benefícios para todas as instâncias da saúde da criança, oportunizando um ambiente mais agradável, experiências positivas e proporcionando uma recuperação mais satisfatória.

Palavras-chave: Criança. Hospital. Lúdico.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: valenppiazza@gmail.com e dr.davi@gmail.com

O CUIDADO DE ENFERMAGEM NA CONSULTA DO BINÔMIO MÃE-BEBÊ DURANTE O PUERPÉRIO

Andrielli dos Santos ¹; Alana da Conceição Sauer¹; Eduarda Backes¹; Janifer Prestes²; Maristela Cassia De Oliveira Peixoto²

É fundamental a atenção a mulher e ao recém-nascido no período de pós-parto imediato e nas semanas seguintes, sendo garantido a consulta puerperal por lei. É neste período que acontecem importantes intervenções como as orientações sobre a amamentação, o planejamento familiar, cuidado sobre depressão puerperal e a avaliação do estado de saúde da puérpera assim como o acompanhamento do recém-nascido. O presente estudo tem como objetivo relatar a percepção das acadêmicas de enfermagem no estágio curricular II, decorrentes dos atendimentos das consultas denominadas binômio mãe-bebê, realizadas no período puerperal. Trata-se de um estudo do tipo relato de experiência das acadêmicas de enfermagem de uma Universidade da Região do Vale dos Sinos, do 8º semestre durante o estágio curricular II realizado durante o 1º semestre de 2020, o qual oportuniza a vivência prática da organização, planejamento e execução do cuidado integral à mulher na fase reprodutiva, no climatério e após menopausa. As acadêmicas de enfermagem relatam sobre a importância do acompanhamento contínuo nas consultas e no acolhimento da díade, auxiliando no fortalecimento do vínculo entre profissional e paciente, assim como a importância do retorno às consultas subseqüentes para o acompanhamento do desenvolvimento do infante e para o bem-estar da puérpera. Durante as consultas ficou notória as dúvidas pertinentes quanto a amamentação e cuidados com o RN por parte das puérperas e a importância da educação em saúde. As acadêmicas tiveram a oportunidade de colocar em prática o embasamento teórico discutido em sala de aula, buscando assim aperfeiçoamento no fazer do profissional enfermeiro. Também foi oportunizada a relação com membros da equipe da Atenção Primária e correlacionar a importância do trabalho em equipe. Foi possível identificar a importância das consultas de revisão puerperal e puericultura a fim de sanar dúvidas e realizar o acompanhamento adequado do crescimento e desenvolvimento da criança e ofertar orientações referente ao planejamento familiar. Também foi possível compreender o papel do profissional enfermeiro no acompanhamento integral e longitudinal baseado nos princípios da humanização.

Palavras-chave: Puerpério. Saúde da mulher. Enfermagem.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: andri.1905@gmail.com e janifer@feevale.br

O EVENTO ESTILIZANDO SUA CADEIRA DE RODAS: A PERCEPÇÃO DE QUEM PODE MOSTRAR SEU ESTILO

Camila Lopes¹; Tcheice Laís Zwirtes¹; Michele Barth¹; Bruna Henkel Ferro¹; Jacinta Sidegum Renner²

Os resultados de alguns anos de pesquisa junto ao Grupo de Pesquisa em Design, trouxeram a necessidade de propor uma ação para inclusão social de usuários de cadeira de rodas. Desse modo, foi realizado no ano de 2019, o evento “Estilizando sua cadeira de rodas”, na Universidade Feevale, que teve como objetivo oportunizar aos usuários de cadeira de rodas a experiência de colocarem características da sua identidade e aspectos lúdicos na cadeira, além de sensibilizar a comunidade sobre a importância da inclusão de pessoas com deficiência. O evento foi composto por oficinas de estilização das cadeiras de rodas que culminaram em um desfile. Este estudo traz em evidência os resultados coletados juntos aos usuários de cadeira de rodas quanto a sua participação no evento. Se define como um estudo de natureza básica e caráter observacional descritivo. Quanto aos procedimentos técnicos se caracteriza como um estudo “ex-post-facto”, a análise e discussão dos dados foi realizada sob o paradigma qualitativo. O campo de estudo foi a Universidade Feevale, através dos laboratórios e oficinas dos cursos que participaram do evento e a Rua Coberta da instituição. O grupo de colaboradores foi definido através de amostragem por conveniência e a coleta de dados foi realizada a partir de uma entrevista semiestruturada. As entrevistas foram realizadas com 8 usuários de cadeira de rodas que participaram do evento, com idades que variaram de 8 a 50 anos. Os resultados das entrevistas indicaram dois sentimentos distintos nos pontos de vista dos usuários de cadeira de rodas: A realização, pela possibilidade de estarem sendo incluídos na sociedade e serem vistos numa perspectiva acima das suas limitações; e a satisfação pela estilização das cadeiras de rodas com as suas identidades. Segundo os colaboradores, isso os deixou muito felizes e aumentou sua auto estima. Além das opiniões expostas por eles, notou-se a imensa gratidão pela realização do evento. Portanto, nota-se que o “Estilizando sua cadeira de rodas” proporcionou aos usuários de cadeira de rodas uma experiência de empoderamento perante o uso da cadeira, bem como possibilitou que os mesmos pudessem interagir de uma forma diferente com a comunidade, mostrando que a cadeira de rodas não é sinônimo de limitação e sim, que ela reflete as inúmeras possibilidades que esse público possui.

Palavras-chave: Estilização. Inclusão social. Usuário de cadeira de rodas.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: camilalopestrabalhos@gmail.com e jacinta@feevale.br

PREVALÊNCIA DE ALEITAMENTO MATERNO ATÉ OS 12 MESES DE IDADE DE LACTENTES ACOMPANHADOS NO PROGRAMA DE EXTENSÃO MÃE BEBÊ

Dhiuly Anhaia Alvira¹; Raíra de Vargas¹; Carolina Fernanda da Silva¹; Caroline D Azevedo Sica²

O Aleitamento Materno (AM) é fundamental para promover a saúde das crianças, possui anticorpos auxiliando na imunidade, além de conferir as necessidades energéticas e de nutrientes que a criança precisa para crescer e se desenvolver. O presente estudo teve como principal objetivo avaliar o percentual de crianças em aleitamento materno até os doze meses de idade e que participaram do Programa de Extensão Mãe Bebê. Para o desenvolvimento do estudo foi utilizado o banco de dados do Programa de Extensão do ano de 2017 a 2019. As informações do banco de dados, foram obtidas através de entrevistas com as mães à domicílio ou em grupos na Unidade de Saúde de referência da comunidade onde residem. O programa de extensão Mãe Bebê da Universidade Feevale situada no município de Novo Hamburgo atua na promoção de saúde contribuindo para a melhora da qualidade de vida do binômio através de ações interdisciplinares com os cursos de Nutrição, Fisioterapia, Enfermagem e Psicologia em uma Unidade de Saúde da Família do município. Para análise estatística utilizou-se frequência absoluta e relativa. Este trabalho tem aprovação no Comitê de Ética e Pesquisa sob o número 2.340.689. A amostra total foi composta por 129 lactentes. No ano de 2017 do total de 57 lactentes, 17,55% (n=10) estavam em AM; em 2018 no total de 15 lactentes, 66,67% (n=10) demonstraram estar ainda em AM; e por fim em 2019, de 57 lactentes 82,4% (n=47) estavam em AM. Pode-se observar que em 2019 os resultados de bebês que recebiam AM aumentaram de maneira significativa, sendo esse um grande avanço nos números. Sabe-se que após os seis meses de idade do bebê ele ainda deve receber o aleitamento materno até os dois anos de idade. Cabe aos profissionais da área da saúde orientar os familiares no pré-natal, no pós-parto e durante as consultas de puericultura da criança, sempre incentivando o AM mesmo durante a introdução alimentar e ressaltando que o leite materno ainda segue nutrindo a criança e trazendo diversos benéficos.

Palavras-chave: Aleitamento materno. Desmame. Saúde.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: dhiulyalvira1903@gmail.com e carolinesica@feevale.br

PREVALÊNCIA DE GESTAÇÃO NA ADOLESCÊNCIA ENTRE MULHERES ATENDIDAS NO PROGRAMA DE EXTENSÃO MÃE E BEBÊ

Dhiuly Anhaia Alvira¹; Carolina Fernanda da Silva¹; Nathalia Zorn¹; Carmen Esther Rieth²

A adolescência é um período do desenvolvimento humano que marca o surgimento de diversas alterações físicas, psicológicas e comportamentais, sendo compreendida pela Organização Mundial de Saúde (OMS) dos 10 até os 19 anos de idade. O início da vida sexual, pode acontecer de forma desprotegida, seja por opção ou desinformação, podendo resultar em gravidez. Para além da informação, há diversos aspectos envolvidos como os sociais, econômicos, pessoais, dificuldade de acesso aos serviços de saúde, exercício da sexualidade, desejo pela maternidade e outras diversas diferenças sociais e culturais que perpassam a realidade brasileira. De acordo com o DATASUS (Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde), o percentual de partos de mães com menos de 20 anos de idade no Rio Grande do Sul no período de 2018 era de 12%. O objetivo deste trabalho é identificar a prevalência de gestantes adolescentes participantes do Projeto de extensão Universitária Gestar do Programa Mãe-bebê. Este projeto acontece na Unidade de Saúde Familiar (USF) Kephass no bairro São José na cidade de Novo Hamburgo, Rio Grande do Sul. Sua atuação se dá com gestantes que realizam o pré-natal e as puérperas que realizam a revisão pós-parto na USF, seus familiares e equipe de saúde, a fim de promover a saúde da mulher na gestação e puerpério, contribuindo para a melhora da qualidade de vida. Trata-se de um estudo observacional descritivo documental. Os dados foram coletados através da plataforma virtual de informação do Programa Mãe Bebê. Foram analisados os cadastros das participantes de 2019. Constatou-se que no ano de 2019 houve 92 gestantes participantes do projeto sendo que dessas 16 gestantes eram menores de 19 anos. As gestantes adolescentes representaram 17,39% do total de gestantes acompanhadas pelo projeto Mãe Bebê durante o período gestacional no ano de 2019. Dessa forma, foi possível identificar a prevalência de adolescentes pertencentes do projeto e constatar um maior índice se comparado ao percentil do Estado no ano de 2018. Ressalta-se a necessidade de promover um acompanhamento da gestação na adolescência de forma mais sensível e diferenciada devido a essa faixa etária ser mais vulnerável por suas próprias características de desenvolvimento.

Palavras-chave: Adolescência. Gestação. Projeto de extensão.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: dhiulyalvira1903@gmail.com e carmener@feevale.br

PROPIEDADES ANTIMICROBIANAS DEL COBRE PARA COMBATIR EL SARS-COV-2

Micaela Denise Vignoni¹; Ernesto Gustavo Maffia²

Recientemente surgió, en China, un nuevo coronavirus, el SARS-CoV-2, el cual se convirtió en cuestión de meses en un problema de salud global. La gravedad de la situación se debió, principalmente, a la rapidez de contagio, poniendo en evidencia la acotada capacidad de respuesta que tienen los servicios de urgencia ante una alta demanda en poco tiempo. Una de las estrategias sanitarias que se puede utilizar para controlar el contagio en lugares con altos niveles de circulación de personas es la aplicación de materiales de reconocida capacidad antimicrobiana en elementos y mobiliario de edificios. Por esta razón, este trabajo de investigación puso el foco en las aleaciones base cobre a partir del conocimiento de sus propiedades antimicrobianas. Por lo tanto, esta investigación busca responder las siguientes preguntas ¿Qué acciones o medidas pueden tomarse respecto al uso del Cobre que ayuden a disminuir la transmisión del SARS-CoV-2? y ¿Cuáles son los mecanismos y fenómenos más importantes por los cuales el cobre resulta un metal antimicrobiano y, en consecuencia, produce la inactivación de los coronavirus? Los resultados de varios estudios informan que la capacidad del Cobre como biocida está centrada en sus propiedades redox y de formación de complejos que poseen los iones de cobre, pues estas resultan altamente perjudiciales para los microorganismos por participar en un amplio espectro de interacciones con muchas biomoléculas (incluyendo lípidos, proteínas y ácidos nucleicos). El daño se produce por los diversos mecanismos resultantes de una interacción directa con los iones de este metal o indirectamente debido a la generación de especies reactivas del oxígeno. Se concluye que las aleaciones de cobre pueden convertirse en un recurso muy útil en el control de contagio de coronavirus en aquellos espacios públicos donde existen superficies táctiles comunes o también puede ser aplicado en la fabricación de telas compuesta para indumentaria, ropa de protección sanitaria, o insumos hospitalarios como sábanas.

Palavras-chave: COVID-19. Coronavirus. Propiedades antimicrobianas del cobre. SARS-CoV-2.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: md.vignoni@gmail.com e gmaffia1718@yahoo.com

RELAÇÃO DO GANHO DE PESO GESTACIONAL E VIA DE PARTO DE PUÉRPERAS ACOMPANHADAS NO PROJETO DE EXTENSÃO MÃE BEBÊ

Patricia da Silva Machado¹; Caroline D Azevedo Sica²

O estado nutricional materno como o ganho de peso gestacional vem sendo estudado em relação ao papel determinante que desempenham sobre o crescimento fetal e o peso ao nascer. A nutrição tem função importante no tratamento e melhora da qualidade de vida tanto da gestante e nutriz, quanto do RN, amenizando a ocorrência de fatores de risco. O objetivo deste trabalho foi relacionar o ganho de peso gestacional com a via de parto de puérperas atendidas no Programa de Extensão Mãe Bebê. O Programa de extensão da Universidade Feevale, atua na promoção de saúde contribuindo para a melhora da qualidade de vida do binômio através de ações interdisciplinares com os cursos de Nutrição, Fisioterapia, Enfermagem, Psicologia e Medicina em uma Unidade de Saúde da Família do município. Para o desenvolvimento do estudo foi utilizado o banco de dados do programa de extensão do ano de 2016 a 2018. O ganho de peso gestacional foi classificado em ganho de peso inadequado, adequado e excessivo e os tipos de parto foram classificados em parto vaginal e cirúrgico. Os dados do tipo de parto foram retirados da caderneta da gestante ou da caderneta da criança. Este trabalho tem aprovação no Comitê de Ética e Pesquisa sob o número 2.340.689. A amostra totalizou 127 puérperas. Entre as que tiveram um ganho de peso inadequado, 20,5% (n=26) realizaram parto vaginal e 6,3% (n=8) parto cirúrgico. Entre as puérperas com ganho de peso adequado, 21,3% (n=27) realizaram parto natural e 11% (n=14) cesariana. Já as que ganharam peso excessivo, 23,6% (n=30) tiveram seus bebês de parto normal e 17,3% (n=22) de parto cesariano. A análise não obteve diferença significativa ($p=0,201$). Nas últimas décadas houve um aumento na prevalência de excesso de peso no período gestacional e a obesidade materna tornou-se um dos fatores de risco mais comumente verificado na prática obstétrica. A obesidade materna está relacionada a um estado de inflamação no ambiente uterino, o que, por sua vez, está associado a alterações no desenvolvimento neurológico da criança. Mesmo que no presente estudo não tenha ocorrido uma associação entre o ganho de peso gestacional e o tipo de parto das puérperas atendidas, está evidenciado na literatura que um dos efeitos adversos do ganho de peso excessivo durante a gestação é o parto cirúrgico e parto induzido, entre as demais complicações descritas, fomentando a necessidade de mais ações educativas em relação ao monitoramento do ganho de peso gestacional.

Palavras-chave: Estado nutricional. Parto. Ganho de peso

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: patricias_machado@hotmail.com e carolinesica@feevale.br

Relação Ensino-serviço-extensão: Uma proposta do Projeto Educar

Luana Carolina Lehnen¹; Abiqueila Teodora Vaz Brito¹; Ilse Maria Kunzler²; Daiana Picoloto²

A Extensão Universitária é a comunicação que se estabelece entre a universidade e a sociedade, visando à produção de conhecimentos e à interlocução das atividades acadêmicas de ensino e de pesquisa, através de processos ativos de formação (BRASIL, 2020). Trata-se de um relato de vivências do projeto Educar o qual tem dentre os objetivos, fortalecer as relações e o alinhamento de ações em saúde materno-infantil integrando a Universidade e os serviços de saúde e contribuir com o desenvolvimento técnico-científico dos acadêmicos e profissionais de saúde relacionado à EPS na área materno-infantil. Metodologia: Foram realizadas atividades em grupo elencando as fragilidades e potencialidades dos espaços em que os profissionais que atuam na saúde materna e infantil estão inseridos e, posteriormente, em pequenos grupos, propuseram ações resolutivas para as fragilidades apresentadas e estratégias de fortalecimento das potencialidades. As ações de educação permanente pensadas nos grupos foram implementadas junto as equipes e posteriormente compartilhadas com os participantes do projeto, entre estes, os profissionais da rede, acadêmicos e docentes e os resultados da avaliação das atividades apontam para a oportunidade de trocas de saberes entre os colegas da rede, gestão e comunidade acadêmica. A realização das atividades acrescentou para melhorar a atenção a mulher no Pré-Natal, parto/puerpério. As ações de educação permanente realizadas junto aos profissionais da rede de saúde e estudantes, possibilitou despertar a reflexão para ações efetivas, no intuito de promover, multiplicar e proteger a saúde da gestante e criança. Também está alinhado às propostas pedagógicas da Universidade Feevale e dos cursos envolvidos, de forma a efetivar o compromisso com a saúde da comunidade, promovendo a indissociabilidade entre ensino, extensão e pesquisa, tendo as ações de pesquisa como diagnóstico e avaliação de resultados e a formação de um elo de aprendizagem com a rede de saúde.

Palavras-chave: Extensão. Pré-natal. Saúde.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: luanaclehnen@gmail.com e ilse@feevale.br

RELATO DE EXPERIÊNCIA: A PRÁTICA EXTENSIONISTA EM TEMPOS DE ISOLAMENTO SOCIAL

Gabriele Cavallin Monaretto¹; Thais Cristina Koch Prucha¹; Samara Biassi¹; Silviane Andreia Muller¹; Suélen Vanessa Becker¹; Sueli Maria Cabral²; Simone Rendwanski Tonelotto²

O projeto Envelhecimento Saudável e Rede de Suporte Social tem como objetivo intervir com ações educativas, preventivas e de acompanhamento domiciliar para melhorar a qualidade de vida dos idosos, promovendo o desenvolvimento da autonomia, sociabilidade e o fortalecimento do convívio comunitário na prevenção de situações de riscos físicos e sociais, contribuindo para um envelhecimento saudável e favorecendo a construção de caminhos que contribuíssem tanto com a formação do acadêmico quanto no enfrentamento de problemas e questões sociais. Nos três anos de atividades constituímos um grupo de aproximadamente 60 idosos sendo 82,98% sexo feminino e 17,02% sexo masculino entre 60 a 90 anos, com a expressiva maioria em situação de vulnerabilidade social, moradores dos bairros Santo Afonso e Kephas do município de Novo Hamburgo/RS. Realizávamos acompanhamento domiciliar visando atender aos objetivos do projeto, mas a partir de março de 2020, não foi possível realizar as atividades em função da pandemia, assim, surgiu a questão “Como intervir com ações educativas, preventivas para melhorar a qualidade de vida dos idosos neste período?”. A resposta encontrada foi a utilização de tecnologias de comunicação. Metodologicamente, portanto, utilizou-se a videogravação, recurso muito utilizado em pesquisas empíricas de base qualitativa o qual nos apropriamos para a realização da atividade. Segundo Sadalla e Larocca (2004), a videogravação também é adequada para estudar fenômenos complexos, carregada de vivacidade e dinamismo, que sofre interferência simultânea de múltiplas variáveis (GARZES,2011). A realização da atividade ocorreu por meio de grupos compostos por acadêmicos envolvidos no projeto sendo que os mesmos deveriam realizar vídeos de diferentes temas, sendo eles: orientação sobre a lavagem correta de mãos; higienização correta de frutas, verduras e embalagens; e autocuidado no período de isolamento social. O tema relatado neste resumo será “A lavagem correta das mãos” que teve como referência conteúdo da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) e do Ministério da Saúde. O envio da videogravação aos idosos foi através do WhatsApp com feedbacks iniciais positivos e conclui-se que mesmo com o distanciamento social causado pelo COVID-19 foi possível a aproximação dos integrantes do projeto a fim de estabelecer um acolhimento aos idosos no período de isolamento social.

Palavras-chave: prática extensionista; videogravação, Covid-19

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: gabimonaretto22@gmail.com e suelicabral@feevale.br



CIÊNCIAS DA SAÚDE – TOXICOLOGIA

ANÁLISE DE DROGAS LÍCITAS E ILÍCITAS EM EFLUENTE DE UMA ESTAÇÃO DE TRATAMENTO DE ESGOTO POR CROMATOGRAFIA LÍQUIDA ASSOCIADA A ESPECTROMETRIA DE MASSAS

Yasmin Fazenda Meireles¹; Roberta Zilles Hahn¹; Marcos Frank Bastiani¹; Lilian de Lima Feltraco Lizot¹; Rafael Linden²

Tema: Análise de drogas lícitas e ilícitas no efluente de uma estação de tratamento de esgoto aplicando a epidemiologia baseada no esgoto (EBE). Justificativa: A alta incidência de drogas lícitas e ilícitas (DLI) na população tem sido alvo de muitos estudos que visam desenvolver formas eficientes de avaliação do consumo de substâncias que possuem impacto social e na saúde pública, além de problemas globais. Neste sentido, a estratégia de EBE é eficaz pela sua determinação de biomarcadores de consumo de DLI por meio da água residual que chega até a estação de tratamento de esgoto (ETE). Para tal, requer a disponibilidade de metodologias de análise de elevada sensibilidade, além de estratégias de amostragem efetivas. Objetivo: Desenvolver metodologia para a quantificação de anfetamina, MDA, MDMA, cocaína (COC), benzoilecgonina (BE), cafeína, ácido 1,7-dimetilúrico, cotinina, hidroxicotinina, carboxi-THC e metanfetamina (MET) em águas residuais empregando amostrador integrativo químico orgânico passivo (POCIS), seguido de análise por cromatografia líquida associada a espectrometria de massas (LC-MS/MS). Metodologia: Os POCIS foram instalados na chegada do esgoto bruto da ETE e substituídos a cada 14 dias. A extração foi realizada em fase sólida (SPE) os eluatos foram evaporados e retomados com 200 μ L de água:metanol (50:50,v/v). Na análise por LC-MS/MS, na separação foi empregada coluna de fase reversa Acquity HSS C18 (2,1x150mm; d.p.1,8 μ m) mantida à 50°C, ionização por electrospray (ESI) nos modos positivo e negativo, com aquisição realizada no modo de monitoramento de múltiplas reações (MRM). Foram utilizadas transições de fragmentação para a quantificação e qualificação para cada composto. A fase móvel A composta de tampão formiato de amônio 5 mM pH 3,0 e fase móvel B 0,1% de ácido fórmico em acetonitrila, mantidas em um fluxo de 0,4 mL/min. Resultados: O tempo total de corrida cromatográfica foi de 11 min. Todos os analitos em estudo foram detectados, com exceção da MET, não sendo detectada em nenhum período de amostragem. O uso de BE marcador do consumo de COC, mostra-se uma ferramenta útil por ser estável comparada a sua precursora. A faixa estimada de consumo de COC no período de estudo foi de 54,8-163,5 mg dia⁻¹ 1000 hab⁻¹ com a média de 100,7 mg dia⁻¹ 1000 hab⁻¹. Conclusão: A análise utilizando POCIS se mostrou uma ferramenta eficiente para os estudos na EBE e nas múltiplas aplicações no contexto da toxicologia social, forense e saúde pública.

Palavras-chave: Drogas de abuso. Epidemiologia baseada no esgoto. POCIS. LC-MS/MS.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: yasminfmeireles@gmail.com e rafael.linden@feevale.br

AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DA ÁGUA DO ARROIO ESTÂNCIA VELHA/PORTÃO (RS) ATRAVÉS DA UTILIZAÇÃO DO MODELO ALTERNATIVO *in vivo* *Caenorhabditis elegans*.

Julia Machado Menezes¹; Laura Cé da Silva ¹; Isadora Ritter Muller ¹; Vinicius Bley Rodrigues ¹; Débora Couto da Rosa¹;
Bruna Hoffmeister ¹; Mariele Feiffer Charão ²; Juliane Deise Fleck ²

AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DA ÁGUA DO ARROIO ESTÂNCIA VELHA/PORTÃO ATRAVÉS DA UTILIZAÇÃO DO MODELO ALTERNATIVO *in vivo* *Caenorhabditis elegans*

Julia Machado Menezes, Laura Cé da Silva, Isadora Ritter Muller, Vinicius Bley Rodrigues, Bruna Hoffmeister, Débora Couto da Rosa, Juliane Deise Fleck, Mariele Feiffer Charão

O Arroio Estância Velha/Portão é um dos corpos hídricos que fazem parte da Bacia Hidrográfica do Rio dos Sinos, localizado na cidade de Estância Velha (RS). Devido ao constante aumento populacional, sua consequente degradação teve um aumento significativo, passando a ser fundamental o monitoramento da qualidade da água. Neste estudo, foi utilizado o modelo alternativo *in vivo* *C. elegans* para avaliação ecotoxicológica das amostras deste arroio coletadas em três datas distintas (Dez/2017, Fev/2018 e Abr/2018) e em três pontos diferentes (Nascente, Intermediário e Foz). Foi utilizada a cepa selvagem N2 de *C. elegans*, mantida em meio NGM e suplementada com *E. coli* OP50. Para a obtenção dos nematoides em estágio L1 eles passaram pela sincronização. Após 1000 nematoides foram expostos a 2mL das amostras coletadas, adicionando 10µL de *E. coli* OP50 como fonte alimentar. O grupo controle foi tratado com tampão M9. Após 24h os tratados foram transferidos para placas de petri. O desenvolvimento foi avaliado após 72h. Fotos de 20 nematoides por tratamento foram feitas por um estereomicroscópio acoplado a câmera e medidos em seu comprimento através do software ImageJ®. Foi realizada ANOVA seguida de teste pos hoc Tukey (GraphPad Prisma 8.0). Foram avaliados parâmetros como: bisfenol A (44,4% presente), cafeína (88,8% presente), coliformes totais (CT) e coliformes termotolerantes (CTT) que foram mais presentes no ponto intermediário nas três coletas realizadas. Houve redução significativa no tamanho dos nematoides no ponto Intermediário nas 3 coletas feitas, bem como na Foz na coleta de Fev/2018 quando comparado ao grupo controle ($p < 0,05$). A média do comprimento corporal do grupo controle foi de $572,2 \pm 54,04 \mu\text{m}$. Em Dez/2017, a média foi de $518,1 \pm 69,71 \mu\text{m}$ (intermediário) e $530,4 \pm 92,37 \mu\text{m}$ (foz). Já Fev/2018 a média foi de $553,7 \pm 84,38 \mu\text{m}$ (nascente), $491,6 \pm 97,74 \mu\text{m}$ (intermediário) e $499,3 \pm 78,66 \mu\text{m}$ (foz). Em Abr/2018 a média foi de $536,9 \pm 101 \mu\text{m}$ (nascente), $511,7 \pm 82,56 \mu\text{m}$ (intermediário) e $526,5 \pm 95,22 \mu\text{m}$ (foz). Com estes resultados, podemos observar que o nematoide é um bioindicador sensível na avaliação da qualidade da água.

Palavras-chave: *C. elegans*. Ecotoxicidade. Qualidade da água.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: julica.menezes@gmail.com e marielecharao@feevale.br

AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DA ÁGUA DO ARROIO PAMPA (NOVO HAMBURGO/RS) UTILIZANDO O MODELO ALTERNATIVO *Caenorhabditis elegans*

Laura Cé da Silva¹; Julia Machado Menezes¹; Isadora Ritter Muller¹; Andrielle Veiverberg¹; Larissa Mallmann¹; Karoline Schallenger¹; Mariele Feiffer Charão²; Juliane Deise Fleck²

O Arroio Pampa pertence à Bacia Hidrográfica do Rio dos Sinos. Localizado em bairros populosos de Novo Hamburgo (RS), recebe constante escoamento de esgoto doméstico e efluentes industriais, tornando imprescindível o monitoramento periódico da qualidade da água. Neste estudo, foi realizada a avaliação ecotoxicológica com o nematoide de vida livre *Caenorhabditis elegans*. Além disso, foram dosados os parâmetros Cafeína, Bisfenol A, Coliformes Totais e Coliformes Termotolerantes. As coletas ocorreram em três datas: dezembro/2017, fevereiro/2018 e abril/2018, em três pontos do arroio denominados de Nascente, ponto Intermediário e Foz. A cepa selvagem N2 de *C. elegans* foi mantida em meio NGM, a 20°C e suplementada com *E. coli* OP50. Através de sincronização, obteve-se os nematoides em estágio L1. 1000 nematoides foram expostos a 2mL das amostras, juntamente com 10µL de *E. coli*. O grupo controle foi mantido em tampão M9. Após 24h em homogeneização, os tratamentos foram transferidos para placas de petri. O ensaio de desenvolvimento foi realizado 72h após o tratamento. Foram geradas fotos de 20 nematoides de cada placa com auxílio de estereomicroscópio acoplado com câmera, e o comprimento dos animais foi medido através do software ImageJ®. Foi realizada ANOVA utilizando o software GraphPad. A presença de Bisfenol A foi detectada em 75% das amostras, e Cafeína em 100% delas. A menor quantidade de Coliformes Totais encontrada foi de 173.290 NMP/100mL (Nascente, 04/18), enquanto 75% das amostras apresentaram quantidades superiores a 2.419.600 NMP/100mL. Ainda, a menor quantidade de Coliformes Termotolerantes foi de 2.260 NMP/100mL (Nascente, 04/18), e a maior foi de 980.400 NMP/100mL (Intermediário, 12/17). Em comparação ao grupo controle, houve prejuízo no desenvolvimento dos nematoides expostos em todas as amostras avaliadas ($p < 0,0001$). A média do comprimento corporal do controle foi de $538,5 \pm 63,8$ µm. Para a coleta de 12/2017, a média foi de $476,4 \pm 66,7$ µm para Nascente e $473,8 \pm 75,3$ µm para o ponto Intermediário. Já para a coleta de 02/2018, o comprimento dos nematoides foi de $500,4 \pm 69,1$ µm para Nascente, $477,9 \pm 46,1$ µm para ponto Intermediário e $460,8 \pm 59$ µm para Foz. Por fim, a coleta de 04/2018 teve como média $456,2 \pm 54,1$ µm para Nascente, $458,7 \pm 58,8$ µm para ponto Intermediário e $461,5 \pm 54,1$ µm para Foz. A toxicidade demonstrada pelo modelo *C. elegans* é compatível com os resultados de outros parâmetros, reafirmando que este é um bom bioindicador de qualidade da água.

Palavras-chave: Arroio Pampa. *C. elegans*. Ecotoxicologia.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: lauracedasilva@hotmail.com e marielecharao@feevale.br

AVALIAÇÃO DA TOXICIDADE DE LIPOSSOMAS CONTENDO CLORPROMAZINA UTILIZANDO O MODELO *Caenorhabditis elegans*

Tainara Amanda Ayres¹; Eduardo Barbosa¹; Laura Cé da Silva¹; Isadora Muller¹; Júlia Machado Menezes¹; Mariele Feiffer Charão²; Cristiane Bastos de Mattos²

Introdução: Embora se tenha uma perspectiva nos fármacos nanoencapsulados existe a necessidade de avaliar a possível toxicidade dessas formulações. A nanotoxicologia abrange esta necessidade. Um modelo alternativo tem ganhado destaque o nematoide *Caenorhabditis elegans* para avaliação nanotoxicológica. **Objetivos:** Avaliar a toxicidade de lipossomas contendo clorpromazina em um modelo alternativo *Caenorhabditis elegans*. **Metodologia:** As formulações foram preparadas de acordo com a hidratação do filme lipídico. Foram caracterizadas através da medida de tamanho de partícula, potencial zeta, índice de polidispersão, pH e teor. Foi utilizada a cepa selvagem N2 de *C. elegans*. Após sincronização, 1500 nematoides foram tratados durante 30 minutos com lipossoma contendo clorpromazina (Clor-lipo), clorpromazina livre (Clor-livre) e lipossomas sem o fármaco (LB) em 5 concentrações (10; 25; 50; 100 e 250 µg/mL). O grupo controle foi tratado com solução salina. Avaliação da sobrevivência foi avaliada após 24 horas com auxílio de estereomicroscópio. A avaliação do desenvolvimento foi realizada medindo-se 20 nematoides por tratamento em estereomicroscópio acoplado a câmera fotográfica. O comprimento corporal dos nematoides foi medido através do software ImageJ. Foi realizado teste ANOVA, utilizando o software Graphpad. **Resultados:** As formulações apresentaram aspecto leitoso, com tamanho de partícula média de $204,25 \pm 11,70$ e $200,26 \pm 5,23$, índice de polidispersão de $0,21 \pm 0,01$ e $0,20 \pm 0,06$, potencial zeta de $-40,55 \pm 5,50$ e $-21,88 \pm 9,93$, e pH de $6,27 \pm 0,14$ e $5,68 \pm 0,36$, para LB e Clor-Lipo, respectivamente. Na avaliação da toxicidade foi possível verificar uma diminuição significativa na sobrevivência dos nematoides tratados com Clor-livre nas concentrações de 50, 100 e 250 µg/mL ($p < 0,05$), nos tratados com Clor-lipo na concentração 250 µg/ml ($p < 0,05$) e nos tratados com LB não houve uma diferença significativa ($p > 0,05$). No desenvolvimento também podemos notar que quando tratados com Clor-livre houve a diminuição do desenvolvimento a partir da concentração 50 µg/ml ($p < 0,05$), com Clor-lipo na concentração 250 µg/ml ($p < 0,05$) e LB novamente não apresentou danos ($p > 0,05$). **Conclusão:** A partir dos resultados foi possível concluir que os lipossomas não efeitos tóxicos aos nematoides uma vez que não apresentaram déficit no desenvolvimento ou sobrevivência. Além disso, podemos observar que os lipossomas promoveram redução nos efeitos tóxicos da clorpromozina.

Palavras-chave: clorpromazina, *C.elegans*, lipossomas

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: tai.ayres@gmail.com e marielecharao@feevale.br

AVALIAÇÃO DO EFEITO CATATÔNICO DE LIPOSSOMAS CONTENDO CLORIDRATO DE CLORPROMAZINA E SUA POTENCIAL TOXICIDADE

Tais da Gama Rez¹; Eduardo Barbosa¹; Gabriela Zimmermann Prado Rodrigues¹; Gabriel da Costa Berna¹; Maria Gabriela de Freitas¹; Günther Gehlen¹; Andresa Heemann Betti²; Mariele Feiffer Charão²

A clorpromazina é um antipsicótico típico com eficácia no tratamento de sintomas positivos da esquizofrenia, bastante utilizada na clínica devido ao baixo custo e por ser um dos antipsicóticos de referência. Entretanto a sua administração está associada ao surgimento de diversos efeitos adversos, sendo que os mais frequentes estão relacionados à sedação, aumento de peso, efeitos extrapiramidais, hiperglicemia, síndrome neuroléptica maligna que inclui catatonia, além de hepatotoxicidade, anemia e agranulocitose. Diante disso, a nanotecnologia pode representar uma ferramenta para controlar a liberação do fármaco até seu local de ação, reduzindo os efeitos adversos e/ou tóxicos. Assim, o objetivo deste trabalho foi avaliar o comportamento de lipossomas contendo cloridrato de clorpromazina, previamente desenvolvidos pelo grupo de pesquisa, sobre a catatonia e sua potencial toxicidade aguda e subcrônica. O estudo foi realizado com camundongos BalbC, fêmeas, tratados por via oral com controle, fármaco livre (10 mg/kg) e a formulação contendo ou não cloridrato de clorpromazina, na mesma dose. Os animais foram avaliados através do teste de catatonia e os testes de toxicidade foram realizados segundo as normativas (toxicidade oral aguda e doses repetidas) da OECD (2010/63/EU). O presente projeto foi submetido para apreciação da Comissão de Ética no Uso de Animais da Universidade Feevale(CEUA) e aprovado sob número 01.17.057. Os animais tratados com a formulação não apresentaram catatonia no tempo de avaliação de 90 minutos. O tratamento agudo também não apresentou sinais de toxicidade, bem como sedação, alterações no ganho de peso e consumo de ração. Na avaliação da toxicidade após tratamento subcrônico (28 dias), também não houve alterações no ganho de peso e consumo alimentar. Os níveis séricos de glicose, LDL e colesterol reduziram significativamente; porém, houve um aumento significativo nos triglicerídeos, no número de plaquetas, e alterações no peso do coração e do fígado. Os dados sugerem que o lipossoma possa estar prolongando a liberação do fármaco e, assim, reduzindo os efeitos adversos e a potencial toxicidade deste fármaco. No entanto, mais estudos são necessários para avaliar a segurança desses lipossomas contendo cloridrato de clorpromazina.

Palavras-chave: Camundongos. Catatonia. Clorpromazina. Lipossoma. Toxicidade.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: tais.rez@gmail.com e andresa@feevale.br

DETERMINAÇÃO DE CANABINOIDES EM CABELO EMPREGANDO CROMATOGRAFIA LÍQUIDA DE ALTA EFICIÊNCIA ASSOCIADA À ESPECTROMETRIA DE MASSAS SEQUENCIAL (CLAE-EM/EM)

Vitória Daniela Schäfer¹; Roberta Zilles Hahn¹; Anelise Schneider¹; Lilian de Lima Feltraco Lizot¹; Rafael Linden²

Introdução: Substâncias derivadas da planta *Cannabis sativa* são as drogas ilícitas mais consumidas mundialmente, principalmente devido aos efeitos psicoativos gerados por canabinoides como o Δ^9 -tetraidrocanabinol (THC) e canabinol (CBN). O canabidiol (CBD) é o principal canabinoide não psicoativo presente na planta, tendo importantes propriedades farmacológicas. Em matrizes biológicas a presença do 11-nor-9-carbóxi- Δ^9 -tetraidrocanabinol (THC-COOH), metabólito inativo do THC, fornece uma confirmação do consumo crônico de *Cannabis*. O cabelo é uma matriz alternativa para análises toxicológicas, pois permite avaliar o consumo de drogas em uma larga janela de tempo. Um desafio para avaliar a exposição a *Cannabis* em cabelo é a baixa concentração de THC-COOH nesta matriz. **Metodologia:** Um método sensível para a determinação de canabinoides em cabelo por CLAE-EM/EM foi desenvolvido e validado considerando os requisitos descritos pelo SWGTOX e pela NIT-DICLA-069, do INMETRO. Os canabinoides foram extraídos a partir de 50 mg de cabelo por meio de hidrólise alcalina seguida por extração em fase sólida utilizando cartuchos de fase mista, onde a solução de eluição foi uma mistura de hexano, acetado de etila e ácido acético (80:18:2, v/v/v). O extrato seco do eluato foi retomado com 50 μ L de fase móvel, onde 10 μ L foram injetados no CLAE-EM/EM. A separação foi realizada no sistema de cromatografia Acquity I Class acoplado a um detector de massas TQS Micro. A coluna utilizada foi a Acquity UPLC BEH C8 (1,7 μ m x 100 x 2,1 mm) e o tempo total da corrida analítica foi de 12 min. **Resultados:** O rendimento de extração foi de 101,5-101,6% para THC-COOH, 92,3-97,3% para THC, 89,7-95,2% para CBN e 159,9-104,9% para CBD, onde apenas este último mostrou-se fora dos padrões aceitáveis pelo SWGTOX. Os efeitos de matriz foram mínimos e os extratos se mostraram estáveis por 12h em auto-amostrador. Os testes de precisão e exatidão se apresentaram dentro dos parâmetros esperados. Com limite inferior de quantificação de 0,1 ng/g para THC-COOH e 25 ng/g para CBD, CBN e THC, a linearidade do ensaio foi de 0,1 a 3,2 ng/g para THC-COOH e de 25 a 800 ng/g para CBD, CBN e THC, com um $r > 0,999$ para todas as substâncias testadas. **Conclusão:** O ensaio desenvolvido é adequado para a análise confirmatória do consumo de *Cannabis* através da quantificação de THC-COOH em cabelo, podendo ser utilizado por laboratórios que realizam exames toxicológicos de ampla janela de detecção.

Palavras-chave: Canabinoides. THC-COOH. Cabelo. Extração em fase sólida. CLAE-EM/EM.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: vi.schafer@hotmail.com e rafael.linden@feevale.br

Efeito da desintoxicação no estresse oxidativo de usuários de etanol

Leticia Moraes¹; Samuel Selbach Dries¹; Isabela Lorini Franciscatto¹; Marília Mottin¹; Bruna Scherer Seibert¹; Magda Susana Perassolo²

A dependência por álcool representa uma grande parcela das internações por uso de substâncias em hospitais psiquiátricos no Brasil. Já foi observado que usuários de drogas de abuso tiveram aumento nos níveis de estresse oxidativo (EO). O EO ocorre quando há um desequilíbrio entre a ação antioxidante e pró-oxidante levando ao acúmulo de espécies reativas do oxigênio. Essas moléculas podem danificar organelas, ácidos nucleicos, lipídeos e proteínas. Para evitar esses problemas o nosso organismo possui um sistema antioxidante, que pode ser dividido em enzimático e não-enzimático. Sendo as enzimas envolvidas: superóxido desmutase (SOD), catalase (CAT), glutatona peroxidase (GPx). Muitos desses pacientes acabam internados devido ao uso abusivo dessa substância e é necessário conhecer como o período de desintoxicação impacta no organismo dos pacientes avaliados. O objetivo desse trabalho é avaliar parâmetros de estresse oxidativo e biomarcadores de exposição em pacientes antes e após a internação hospitalar para tratamento da dependência por álcool, correlacionando com sua evolução clínica. Para isso foram avaliados pacientes que internaram na ala de saúde mental do Hospital Sagrada Família (São Sebastião do Caí). Foram avaliados 28 pacientes, sendo que 82% eram do sexo masculino e tinham idade média de 44 ± 13 anos. Esses pacientes foram avaliados realizando coletas de sangue no início da internação e no dia da alta. Foram determinados os parâmetros de EO: malondialdeído (MDA), superóxido desmutase (SOD), catalase (CAT), glutatona peroxidase (GPx) e “poder antioxidante total” (FRAP). Os valores médios obtidos na internação e alta foram respectivamente: SOD 975% e 300% ($p=0.014$); CAT 1.11 K/s e 1.26 K/s ($p=0.838$); GPx 15.20 U/L e 101.25 U/L ($p=0.021$); FRAP 1451.90 μM e 1900.80 μM ($p=0.007$); MDA 1.69 μM e 1.63 μM ($p=0.674$). Os níveis de SOD foram menores na alta, enquanto houve elevação nos níveis de GPx e FRAP. Não houve diferença significativa entre os resultados obtidos nos testes CAT e MDA antes e após a internação.

Palavras-chave: Estresse oxidativo. Álcool. Descontaminação.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: leticia.moraes1998@hotmail.com e magdaperassolo@feevale.br

Prevalência de substâncias psicoativas em pacientes vítimas de trauma atendidos no Hospital Municipal de Novo Hamburgo

Gabriel Linden¹; Jonatan de Andrade Alff¹; Cristiane Pires da Silva¹; Fernando Engel Gerbase¹; Maria Eduarda Krützmann¹; Vanessa Becher da Silva¹; Marina Venzon Antunes²; Rafael Linden²

É reconhecida a associação casual entre o uso de substâncias psicoativas e a ocorrência de diferentes tipos de trauma. Manejar os fatores de risco do trauma é de extrema importância para prevenção da mortalidade, considerado que esta é principal causa de morte na população economicamente ativa. Este estudo teve por objetivo estimar a prevalência de álcool e drogas ilícitas em pacientes traumatizados atendidos no Hospital Municipal de Novo Hamburgo, sob qualquer tipo de trauma. O estudo foi prospectivo de corte transversal, foram incluídos pacientes maiores de 18 anos atendidos no departamento de emergência durante 6 meses com amostras de sangue colhidas em até 6 horas após o trauma. O estudo foi aprovado pelo CEP da Feevale e os participantes assinaram o termo de consentimento livre e esclarecido (TCLE). Alcoolemia foi analisada em cromatografia a gás com detector de ionização em chama, e a triagem para substâncias psicoativas através de cromatografia líquida de ultra eficiência associada a espectrometria de massas em sequencial (UHPLC-MS/MS). Aceitaram participar 238 pacientes, com predominância do sexo masculino (67,6%) e solteiros (46,2%), a colisão de trânsito (63,9%) foi a mais recorrente, com 4,5 mais vezes que quedas de altura (13,9%), que se encontram na segunda posição. Em 33% dos pacientes ao menos uma substância psicoativa foi encontrada. A alcoolemia foi positiva em 11,8% dos pacientes, apesar de 64,4% destes omitirem o uso de álcool, evidenciando uma subnotificação do auto relato. Seguindo o álcool, cocaína esteve presente em 9,2% e a cannabis em 7,9% dos casos, que também são de estrita relação de risco com o trauma. Em 7,9% foram detectadas mais de uma substância psicoativa, predispondo ao efeito sinérgico, múltiplas vezes pior que a substância isolada. Foi encontrada associação significativa entre alcoolemia e sexo ($p < 0,01$), 85,7% das amostras positivas eram do sexo masculino, assim como que esta predispõe ao trauma severo. É notável a prevalência de pacientes traumatizados sob abuso de substâncias psicoativas. Após internação os pacientes relatam maior consciência de sua vulnerabilidade e encontram-se mais dispostos a programas de intervenção breve, que comprovadamente reduzem o risco da recidiva de trauma e conduzem à diminuição de custos.

Palavras-chave: Alcoolemia, trauma, substâncias psicoativas

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: gabrinden@gmail.com e marinaantunes@feevale.br

Teste de micronúcleos em células da mucosa oral de pacientes usuários do antidepressivo Fluoxetina

Daniela Hilário Vargas¹; Júlia Trevizan Segalin ¹; Rafaella Fagundes Pereira Lima¹; Juliana Raquel Raach ¹; Luciano Basso da Silva ²

A fluoxetina está entre os inibidores seletivos da recaptação de serotonina (ISRS) mais prescritos para tratamento da depressão na atualidade, por apresentar menos efeitos colaterais, além de ser disponibilizado gratuitamente pelo Sistema Único de Saúde à população. Algumas evidências sugerem que o desequilíbrio oxidante-antioxidante pode desempenhar um papel significativo no desenvolvimento e progressão da depressão. Níveis elevados de espécies reativas de oxigênio e nitrogênio podem levar a danos maiores às biomoléculas, incluindo o DNA. Atualmente, existem poucos estudos sobre a citogenotoxicidade dos antidepressivos em humanos. O objetivo do presente estudo foi analisar danos nucleares em células de mucosa oral de pacientes que fazem uso de Fluoxetina. O estudo foi realizado com indivíduos com idade entre 18 e 80 anos com diagnóstico de depressão e usuários do antidepressivo há pelo menos seis meses, e com um grupo controle da mesma faixa etária. Uma amostra de células de mucosa oral foi coletada de cada indivíduo para preparação de lâminas e realização do teste de micronúcleos. Foram examinadas 2.000 células de cada indivíduo. Foram avaliados 93 indivíduos, sendo 50 usuários de Fluoxetina e 43 indivíduos controle. Os resultados indicam valores significativamente maiores nos pacientes depressivos tratados com Fluoxetina para MN, cromatina condensada, brotos nucleares e células cariorréticas. Portanto, os resultados demonstram que o uso do antidepressivo Fluoxetina pode induzir danos citogenotóxicos nos pacientes com depressão.

Palavras-chave: Antidepressivos. Citogenotoxicidade. Toxicidade.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: danielahilariovargas@gmail.com e lucianosilva@feevale.br



CIÊNCIAS DA SAÚDE – VETERINÁRIA

AVALIAÇÃO HISTOPATOLÓGICA DE BURSAS DE FABRICIUS COLETADAS EM UM ABATEDOURO FRIGORÍFICO DO RIO GRANDE DO SUL

Carolina Zimmermann Hoerlle¹; Romulo Adonis Cucolotto Barche¹; Daniela Tonini da Rocha²; Márcia Regina Loiko²

A avicultura brasileira ocupa um lugar de destaque no cenário mundial. Entre os principais patógenos que acometem os lotes de produção industrial, está o vírus da doença de Gumboro pertencente ao gênero Avibirnavirus (família Birnaviridae), que causa uma infecção altamente contagiosa e aguda, afetando principalmente aves jovens, entre 3 a 6 semanas de idade. Esta infecção acarreta uma severa depleção linfóide na Bursa de Fabrício (BF), gerando menor capacidade de resposta imune humoral, provocando impactos clínicos diretos e indiretos, que resultam em perdas econômicas. O objetivo do presente estudo foi avaliar a circulação do vírus e caracterizar a patogenicidade das cepas de campo circulantes no Rio Grande do Sul. Foram coletadas 20 amostras de BF, em um abatedouro frigorífico com inspeção veterinária, e destas até o momento, foram avaliadas 13 amostras. As BF foram obtidas intactas, sem a prévia abertura do órgão, fixadas em formol a 10%, incluídas em parafina e submetidas à técnica de coloração Hematoxilina e Eosina (HE), para que assim fosse avaliado o escore de depleção linfocitária. Segundo Muskett (1979), os escores de lesão são: 0 (sem lesão), 1 (discreta necrose em folículos isolados); 2 (moderada depleção linfocitária generalizada ou folículos isolados com depleção severa); 3 (mais de 50% dos folículos com depleção linfocitária severa); 4 (somente resta o limite dos folículos com poucos linfócitos, aumento no tecido conjuntivo, cistos e um epitélio espesso e pregueado); 5 (perda na arquitetura folicular com fibroplasia). Das 13 amostras analisadas, em 9 amostras não foram observadas alterações, sendo classificadas com escore 0; 2 amostras apresentaram uma discreta depleção linfóide (escore 1); 1 amostra apresentou depleção linfóide moderada focal nos folículos, e moderada quantidade de cistos contendo debris celulares em centros linfóides (escore 2). As amostras com escore 1 e 2 são indicativas de variantes que causam a doença de Gumboro da forma subclínica. No referido estudo, pretende-se ainda confirmar a presença da infecção na BF através do método de diagnóstico molecular utilizando o protocolo de transcrição Reversa-Reação em Cadeia da Polimerase (RT-PCR).

Palavras-chave: Doença de Gumboro, Bursa de Fabricius, depleção linfocitária.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: carol.hoelle@gmail.com e danielarocha@feevale.br

O vírus da Hepatite E: Um problema de escala global

Thais Alves Moreira Teixeira¹; Ana Karolina Eisen¹; Vyctoria Malayhka de Abreu Góes Pereira¹; Meriane Demoliner¹; Luan Oliveski Roth¹; Fágner Henrique Held¹; Fernando Rosado Spilki²; Caroline Bastos²

O vírus da Hepatite E (HEV) é um vírus zoonótico, pertencente à família do Hepevirionidae, gênero Ortohepevírus, possui fita simples de RNA positiva, não envelopado, é transmitido através da água e alimentos e possui mamíferos como reservatório. Os animais de produção infectados são os potenciais agentes transmissores. Um estudo realizado por Tegan et al (2019) relata a prevalência de 6% de Hepatite E na população brasileira. O Rio Grande do Sul é um estado que desempenha um papel de muito importante na exportação de proteína animal, e que possui 1,7 milhões de pessoas vivendo na zona rural, tendo contato direto com animais e sendo assim expostos diretamente a zoonoses. Por essa razão, esse trabalho tem como finalidade explicitar a necessidade e a importância da segurança alimentar iniciada no campo, no acompanhamento da matéria prima do nascimento ao abate. Bem como, ter foco nos vírus que estão presentes na indústria de alimentos. Neste estudo, foram coletadas e analisadas 240 amostras de fígado bovino pós abate em frigorífico estadual. Após a testagem para a presença de HEV através da realização de PCR, foi observado 5,4% de amostras positivas e 1 amostra pertencente ao genótipo 3, cujo suíno é reservatório natural, o que demonstra a contaminação entre espécies no estado do Rio Grande do Sul. O HEV representa um problema global para a segurança de alimentos e, portanto, para a saúde da população. Em razão de existirem milhares de trabalhadores que possuem contato direto com animais, aliado ao alto índice de consumo de produtos de origem animal, o HEV torna-se um grande problema que não pode ser negligenciado. A segurança alimentar deve abranger tanto o alimento como a saúde dos trabalhadores e profissionais que atuam na área.

Palavras-chave: HEV. Saúde pública. Vírus da Hepatite E. Animais de produção.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: thaisteixeira80@gmail.com e fernandors@feevale.br

Perfil epidemiológico dos cães e gatos recolhidos pelo Centro Municipal de Proteção aos Animais no município de Novo Hamburgo, no período de 2017 a 2019.

Bruna Jaqueline Scherer¹; Deisy Cristina Heck¹; Karen Silveira de Souza¹; Maicon Bonini Faria¹; Andréia Henzel²

A população de cães e gatos tem aumentado progressivamente. Em 2018 foram contabilizados 54,2 milhões de cães e 23,9 milhões de gatos no Brasil. Os benefícios que os pets trazem aos seus tutores são amplamente conhecidos; no entanto, maus-tratos, abuso e abandono são práticas comumente reportadas e geram punições, estes presentes, na lei federal de crimes ambientais n° 9.605 de 1998. Em Novo Hamburgo (NH) o Centro Municipal de Proteção aos Animais (CEMPRA), segue as premissas da lei vigente. O presente estudo tem como objetivo analisar o perfil epidemiológico dos cães e gatos recolhidos pelo CEMPRA. Fichas cadastrais de pedidos de recolhimento de cães e gatos entre 2017–2019, foram analisadas. Em 2017 foram registrados 737, em 2018 1.300 e em 2019 1.223 pedidos. Em 2019, devido a inserção da aluna do curso de Medicina Veterinária da Feevale no local, foi possível realizar um detalhamento das solicitações. Em 2019, dos 1.223 pedidos, 36% (445/1223) resultaram em pedidos atendidos; os demais não foram considerados, pois em algumas solicitações o animal tinha tutor, foi recolhido por ONG ou por morador local, ou por não ter sido mais encontrado. Além disso, o recolhimento é realizado para animais não castrados e/ou que apresentam alterações fisio-anatômicas-patológicas. O número de animais recolhidos nos 445 pedidos foi de 910 já que normalmente mais de um animal e/ou espécie é recolhido em um único pedido, totalizando 79,1% (720/910) cães e 20,9 % (190/910) gatos. Nos cães: cegueira, claudicação e desidratação foram reportadas em 9,8 % (71/720) das vezes; atropelamento, 9,3% (67/720); e a solicitação por castração foi a mais frequente, 70,8% (510/720). Miíases, feridas, presença de espinhos de ouriço, prenhes, nódulos (sugestivos de tumor); casos suspeitos de Cinomose e Parvovirose, e um caso de Leishmaniose foram também reportados. Para gatos a castração também foi a mais frequente, totalizando 85,8% (163/190); seguido de 11,6% (22/190) de claudicações e/ou feridas; e atropelamentos compreendeu 2,6% (5/190) das vezes. Entretanto, a castração contabilizada pelo CEMPRA não é suficiente para reduzir as populações de cães e gatos no município. Além disso, questões orçamentárias para atendimento veterinário; viagens, falta de conhecimento e tempo dos tutores também levam ao abandono. Programas consistentes de educação e conscientização da população em prol da saúde pública e bem-estar da população animal e humana podem ser soluções para reverter esse cenário.

Palavras-chave: CEMPRA. Castração. Veterinária forense. Bem-estar-animal. Saúde pública.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: bruscherer@hotmail.com e andreiahenzel2@feevale.br



CIÊNCIAS DA SAÚDE – VIROLOGIA

ÁCIDO GÁLICO E SUAS PROPRIEDADES ANTIVIRAIS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Rafaela Knak dos Santos¹; Isabela Ritter Ott¹; Simone Ulrich Picoli²; Juliane Deise Fleck²

A necessidade de novos fármacos antivirais é contínua, mas é notavelmente importante em situações decorrentes da emergência de novos vírus ou em situações pandêmicas. A avaliação de informações já disponíveis na literatura auxilia e facilita o encontro de substâncias com potencial atividade. O Ácido Gálico (AG), por exemplo, é um composto fenólico com atividade antiviral, antibacteriana e antifúngica já conhecidas, possibilitando que se encontre novas maneiras de usá-lo em tratamentos. Desta forma, este trabalho visa revisar os resultados já existentes de AG como antiviral. Foi realizada busca de artigos completos em bases de dados como Pubmed, SciELO, Google Acadêmico, publicados desde 2000 usando as palavras chave “gallic acid” e “antiviral effects”. Foram encontrados cinco artigos que foram considerados aptos para a revisão. Em 2007, Uozaki et al apresentaram as primeiras evidências de respostas antivirais com AG e seus derivados – principalmente galato de octilo -, contra vírus de Herpes Vírus Simples – Tipo 1 (HSV-1). Kratz et al, em 2008, trazem uma inibição significativa de focos de HSV-2 e, posteriormente, Kratz (2008) também apresenta resultados antivirais para HSV-1, in vitro, indo ao encontro dos resultados encontrados anteriormente por Uozaki. Nestes estudos, observou-se que a atividade antiviral do AG se dá quando ele é introduzido previamente ao vírus nas células e/ou concomitante ao mesmo. Neste mesmo estudo com HSV-1, Kratz e colaboradores descreveram que a ação anti-HIV (Vírus da Imunodeficiência Humana) varia conforme o número de carbono presentes na estrutura do AG e seus derivados, sendo o galato de propilo o mais eficiente, com uma inibição de até 95%. Em 2010, Choi et al apresentaram dois artigos com evidências de atividade antiviral de AG, sendo um deles contra Enterovirus 71 (EV71), conhecido como agente etiológico da doença da mão, pé e boca (HFMD) em crianças; e o outro que relata as propriedades antivirais para Rinovirus Humano (HRV), agente de doenças respiratórias virais. Desta forma, percebe-se a importância de se conhecer melhor as propriedades do AG, visto que ele ainda não foi extensamente explorado, mas que, onde foi utilizado, apresentou respostas positivas, podendo representar uma opção de tratamento futura para diversas patologias.

Palavras-chave: acido gálico. antiviral. hsv-2. hsv-1. composto fenólico.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: rafaela.knak@gmail.com e simonepi@feevale.br

Bocavírus Humano: origem, descrição e prevalência

Giovanna Marx Machado¹; Andréia Henzel²

O Bocavírus Humano (human bocavirus - HBoV) é um vírus DNA de fita simples, não envelopado, pertence ao gênero Bocaparvovirus da Família Parvoviridae. A primeira descrição foi em 2005 na Suíça, proveniente de secreções respiratórias de pacientes internados por pneumonia. Atualmente encontra-se mundialmente distribuído, sendo reportado quatro tipos, HBoV-1 a 4. HBoV-1 tem sido frequentemente associado a infecções respiratórias e foi o identificado na primeira descrição. Infecção pelo HBoV-1 pode causar manifestações clínicas semelhantes as infecções por outros agentes virais, como: Adenovírus Humano (HAdV); vírus da Influenza e o novo Coronavírus Humano tais como: febre, tosse seca, coriza, geralmente associado a dor de garganta. A presença dos tipos 2, 3 e 4 tem sido associada a disfunções gastroentéricas, como: diarreia, vômitos e mal-estar; semelhante a infecção por: Rotavírus, HAdV-F e Enterovírus. O diagnóstico é realizado através de amostras respiratórias e/ou fezes; o tratamento é paliativo pois não há antiviral específico e não há vacina disponível no mercado. O objetivo do presente estudo foi investigar a prevalência de HBoV no Brasil e no mundo. Para isso, foi realizado um estudo de busca bibliográfica nas plataformas PubMed e Scielo, desde a sua descoberta até os dias atuais. Foram utilizadas para a busca as seguintes palavras-chaves: HBoV; prevalence; world; Brazil; 2005-2020. Os resultados demonstram que: a) no Scielo somente quatro artigos sobre a prevalência de HBoV, foi observado, dos quais três são provenientes da Argentina e um do Chile; b) no PubMed foi observado dez artigos sobre prevalência no âmbito mundial, sendo o primeiro artigo descrito dois anos após a sua descoberta, em 2007, e no Brasil, foram contabilizados 17 artigos de prevalência, sendo a maioria associados a gastroenterite aguda; e a primeira publicação realizada em 2009.. A partir disso, pode-se observar que ainda há estudos de prevalência do HBoV no Brasil e no mundo. Estudos sobre distribuição epidemiológica bem como a inserção desse agente no diagnóstico diferencial para demais agentes que causam gastroenterites e/ou doenças respiratórias é relevante para obtenção de resultados fidedignos. Além disso, em situações de epidemia ou pandemia, a necessidade de se detectar o real agente etiológico envolvido nos casos, é importante para contemplar as ações da vigilância epidemiológica.

Palavras-chave: HBoV. Virologia. Epidemiologia. Prevalência. Diagnóstico diferencial.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: gimmachado@outlook.com e andreiahenzel2@feevale.br

CITOTOXICIDADE E POTENCIAL ANTIVIRAL DE DEZESSEIS COMPOSTOS BENZIMIDAZÓLICOS FRENTE AO ZIKA VÍRUS

Chaiana Motta ¹; Henri Stephan Schrekker ¹; Fernando Rosado Spilki ¹; Marijana Hranjec ¹; Ana Luiza Ziulkoski ²

Benzimidazóis são compostos orgânicos aromáticos heterocíclicos que consistem na fusão de benzeno e imidazol. Estes compostos possuem diversas aplicações na área farmacológica tendo ação antineoplásica, anti-inflamatória, analgésica, anti-helmíntica, antiparasitária e antimicrobiana. A Zika é considerada uma arbovirose emergente transmitida através de mosquitos do gênero *Aedes*, sendo responsável por vários transtornos neurodegenerativos e imunológicos. Como esta infecção ainda não possui um tratamento específico, o Zika vírus (ZIKV) apresenta-se como um desafio para a vigilância em saúde frente a surtos e epidemias. Sendo assim, levando-se em consideração a grande diversidade de aplicações destes compostos, buscou-se avaliar a citotoxicidade e o potencial antiviral de 3 moléculas tipo NB e de 13 tipo IB frente ao ZIKV. A linhagem Vero, suscetível ao ZIKV, foi cultivada em DMEM com 10% de soro fetal bovino e mantida em estufa úmida a 37°C e 5% de CO₂. Para obtenção da concentração citotóxica para 50% do cultivo (CC50), cultivos subconfluentes foram expostos ao meio com 0,001 a 100µM de cada um dos 16 compostos durante 72h. Ao final do período, a viabilidade celular foi determinada através dos ensaios de redução do MTT e de adsorção de sulforodamina B. Os valores de CC50 foram estimados por regressão inversa e método dos mínimos quadrados, sendo utilizados para definir as concentrações teste para a análise antiviral. Para tal, cultivos confluentes de células Vero foram inoculados com 100 UFP/poço de ZIKV. As células infectadas foram expostas por 72 horas a concentrações de 0,1 a 5µM para os NB, e de 0,3 a 10µM para os IB. A avaliação antiviral foi realizada utilizando o método de titulação por TCID e quantificação das células viáveis pelo ensaio de MTT. Os resultados indicaram que os compostos IB são pouco tóxicos, com CC50 maior que 100µM em sua maioria, exceto IB2, IB4, IB5 e IB8, cujos CC50 foram de 50 a 100µM. Já os compostos NB apresentaram perfil de toxicidade concentração-dependente, com valores de CC50 na faixa de 10 a 50µM. Nas análises antivirais, a maior redução obtida foi de 75,4% para NB4 a 5,0µM, seguida por reduções de 24,6; 22 e 20,5% para NB1, NB3 e IB12, todos a 2,5µM. Desta forma, pode-se concluir que o composto NB4 apresentou potencial antiviral contra ZIKV, embora não tenha sido capaz de inibir plenamente a replicação viral e em concentração próxima do seu CC50, restringindo seu uso.

Palavras-chave: Cultivo celular. Efeito citopático. Atividade biológica. ZIKV.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: chaianamotta@hotmail.com e analuiza@feevale.br

Detecção de Mastadenovirus humano em águas do Rio Mampituba a partir qPCR e ICC-qPCR

Jaqueline Rhoden¹; Kelly Concari Posser¹; Débora Rech Völz¹; Mariana Henz Kuhn¹; Caroline Rigotto²; Larissa Schemes Heinzmann²

Águas superficiais e costeiras são fortemente impactadas antropicamente através das mais diferentes atividades realizadas em seu percurso. O rio Mampituba, localizado ao norte do estado do Rio Grande do Sul e sul de Santa Catarina, por estar situado em uma região litorânea que apresenta variação populacional ao longo do ano, sofre influências exercidas pelas atividades econômicas exercidas na região. Com essa contaminação aquática diversos patógenos podem estar presentes, entre eles o vírus entérico Mastadenovirus humano (HAdV), vírus capaz de causar gastroenterites, doenças oculares e respiratória através de transmissão fecal-oral. Este trabalho tem como objetivo avaliar a presença de HAdV –C e de partículas com capacidade de infecção em amostras de água do Rio Mampituba coletadas em dezembro de 2018, janeiro, fevereiro, julho e agosto de 2019. Ao longo da bacia do Rio, 8 pontos foram delimitados, desde próximo a nascente até a foz do rio, onde realizaram-se coletas de 500ml de água em cada ponto, totalizando 40 amostras (duas não avaliadas). Para a concentração das mesmas utilizou-se o protocolo de ultracentrifugação e em seguida a extração do material genético ocorreu pelo kit comercial BioPur®. Para avaliação do genoma viral, fez-se o uso da Reação em Cadeia da Polimerase em tempo real (qPCR). Para detecção de partículas infecciosas, empregou-se a técnica de PCR integrado ao cultivo celular (ICC-qPCR), onde utilizou-se células A549 permissivas à replicação destes vírus, ocorrendo a inoculação das amostras e em seguida a extração e quantificação. Os resultados obtidos para presença do vírus demonstraram que 71,05% (27/38) foram positivas para HAdV-C, com quantificações que variaram entre 4,69x10⁶ cg/L (P8 – agosto) e 3,02x10⁹ cg/L (P2 – fevereiro), sendo julho e agosto os meses com o maior número de amostras positivas, 87,5% (7/8). Ao avaliar as amostras infecciosas, 34,2% (13/38) apresentaram-se viáveis, sendo que no verão as quantificações variaram de 4,50x10⁷ a 8,86x10⁷ cg/L, enquanto no inverno de 1,45x10⁵ a 8,96x10⁶ cg/L. Uma vez que os rios são fonte de recebimento de efluentes, a avaliação de vírus entéricos pode melhorar a eficiência dos processos de monitoramento de qualidade da água. Através de características estruturais que lhe conferem maior resistência às condições ambientais se torna possível avaliar tanto a presença como a viabilidade e conseqüente capacidade de infecção aos indivíduos em contato com essa água contaminada.

Palavras-chave: Água superficial. HAdV. Infecciosidade. PCR em tempo real.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: jaqueline.rhodenjr@gmail.com e rigotto@feevale.br

Monitoramento Ambiental de SARS-CoV-2 na região metropolitana de Porto Alegre/RS

Mariana Henz Kuhn¹; Jaqueline Rhoden¹; Débora Rech Volz¹; Letícia Dutra¹; Alana W. Hansen¹; Fernando Rosado Spilki¹; Caroline Rigotto²; Aline Campos²

Diversos vírus patogênicos são excretados nas fezes humanas e embora não seja a principal forma de disseminação do novo coronavírus, a presença do seu agente causador, o SARS-CoV-2 (Severe Acute Respiratory Syndrome Coronavirus 2), nas fezes humanas têm se evidenciado nas últimas pesquisas. Este estudo visa mapear a circulação viral do SARS-CoV-2 no ambiente e vigilância epidemiológica em efluentes e mananciais para auxiliar nas medidas de distanciamento e fornecimento de informações sobre sua dispersão. O monitoramento está sendo realizado em amostras de água de corpos hídricos altamente impactados por esgoto doméstico, afluente e efluente de esgoto sanitário em estações de tratamento de esgoto (ETE), água bruta e tratada de estações de tratamento de água (ETA) e esgoto hospitalar. A coleta de amostras vem sendo realizada por uma equipe colaborativa interinstitucional, composta por técnicos do CEVS, FEPAM, SMS de Novo Hamburgo, DMAE e SMAMS de Porto Alegre, onde pontos estratégicos foram selecionados para este fim. Após a coleta, as amostras são mantidas a 4°C e transportadas até o Laboratório de Microbiologia Molecular onde são concentradas por ultracentrifugação (20.000rpm, 3h, 4°C) e o material genético é extraído utilizando o kit MagMax Core (Thermo Fisher Scientific), seguindo as especificações do fabricante. Para amplificação do RNA viral, este é submetido a técnica de PCR em tempo real (RT-qPCR) utilizando conjunto de primers e sondas de acordo com protocolos estabelecidos pelo Centers for Disease Control and Prevention (CDC) e um estudo europeu, o qual vem sendo adotado pela OMS, tendo como alvo os genes N1, N2 e E, respectivamente. Amostras em duplicatas que apresentaram threshold cycle (CT) < 40 na RT-qPCR para pelo menos um dos genes alvo, foram consideradas positivas. Avaliando os resultados das amostras coletadas em Porto Alegre, desde a data de início do monitoramento (11/05) foi possível verificar um crescimento gradativo no percentual de amostras positivas do município, das 42 amostras analisadas até o momento, 13 (30,95%) apresentaram presença do vírus e 05 ainda aguardam resultado. Ainda com relação à Porto Alegre, o único ponto de coleta que ainda não apresentou resultado positivo para presença do SARS-CoV-2 foi na ETE Serraria/POA. Estes dados são preliminares do estudo que está em curso, onde pretende-se estender esta avaliação por 10 meses a fim de acompanhar a distribuição do vírus e sua sazonalidade em diferentes localidades.

Palavras-chave: vigilância epidemiológica. SARS-CoV-2. monitoramento ambiental. RT-qPCR.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: marianahkuhn@hotmail.com e rigotto@feevale.br

Utilização do método de Imunoperoxidase com TCID50 para a quantificação específica e sensível de Zika vírus (ZIKV) infecciosos

Vyctoria Malayhka de Abreu Góes Pereira¹; Ana Karolina Antunes Eisen¹; Micheli Filippi¹; Meriane Demoliner¹; Paula Rodrigues de Almeida¹; Fernando Rosado Spilki²

O Zika vírus (ZIKV) inicialmente foi identificado na África e na Ásia, e se difundiu para a Oceania e América causando surtos sazonais. No Brasil a infecção por ZIKV repercutiu mundialmente em 2015, devido ao aumento de milhares de casos de crianças nascidas com malformações congênitas ou alterações neurológicas, principalmente no Nordeste Brasileiro. Com isso, surgiu a necessidade de estabelecer protocolos para trabalhar com este vírus em laboratórios visto que muitas pesquisas foram iniciadas. Métodos para quantificação de vírus infecciosos são necessários para diversos tipos de pesquisas, desta forma o objetivo deste trabalho foi o de propor uma nova técnica mais sensível e específica para a titulação de ZIKV. O procedimento consistiu na comparação entre ensaio de placa de lise e o método de TCID50 incorporando-se a técnica de Imunoperoxidase (TCID50/IPX), utilizando um anticorpo primário para a proteína NS1 do ZIKV. Para a realização do ensaio de placa, foi utilizado diluições seriadas do vírus até -8 e para o TCID50/IPX foram utilizadas diluições até -10. Para a realização dos testes, foi utilizado um isolado de ZIKV da linhagem asiática e células da linhagem VERO. Com isso, obteve-se a quantificação de 8×10^6 UFP/ml no ensaio de placa e na titulação de TCID50/IPX obteve-se 109 TCID50. Durante os testes, pode-se observar as diluições onde o vírus ainda era detectável, sendo até -6 no ensaio de placa e -9 durante o método TCID50/IPX. Tendo em vista os resultados obtidos, foi possível evidenciar que a TCID50 com Imunoperoxidase é uma técnica viável que se mostrou muito sensível e específica para realização de titulação viral de ZIKV. Sendo assim, este método pode ser utilizado para futuras pesquisas e trabalhos quando houver necessidade de titulação de ZIKV.

Palavras-chave: Imunoperoxidase. TCID50. ZIKV.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: vyctoriamalayhkaa@gmail.com e fernandors@feevale.br



CIÊNCIAS DA SAÚDE – ZOOLOGIA

Mamíferos não voadores ocorrentes em um remanescente de Floresta Atlântica, no município de Morro Reuter, RS, BR.

Alexandre Sita¹; Marcelo Pereira de Barros²

Mamíferos constituem um grupo com muitas espécies exigentes em relação a qualidade do ambiente, em especial, áreas naturais conservadas. O levantamento de espécies de uma determinada área, permite a obtenção de dados importantes que podem ser utilizados para se propor estratégias de conservação do local. O inventariamento de mamíferos, em áreas próximas a adensamentos urbanos, pode revelar como essas espécies estão adaptando-se ao avanço antrópico. Ao longo de um ano, o presente estudo inventariou as espécies de mamíferos que ocorrem em um remanescente florestal no Município de Morro Reuter. O tempo de permanência no local foi de dois dias por mês, contabilizando até o final do trabalho, um total de 24 dias de atividades em campo, ou 576 horas de observações. Foram usados métodos diretos e indiretos. Com métodos indiretos foram utilizados, armadilhas fotográficas e análises visuais em busca de vestígios como fezes, pelos, pegadas e tocas. Como método direto, foi utilizado o censo visual e vocalização, seguindo o método de transectos lineares. Foram registradas doze espécies de mamíferos, sendo três espécies exóticas e nove espécies silvestres. Entre as espécies de mamíferos observadas, detectou-se a presença de algumas consideradas vulneráveis, como *Leopardus guttulus* (Gato-do-mato-pequeno) e *Alouatta guariba clamitans* (Bugio-ruivo). A área estudada possui importância como local para alimentação e reprodução da fauna de mamíferos, muitas vezes funcionando como área de refúgio, já que áreas em torno foram destinadas a agricultura e pecuária.

Palavras-chave: Armadilhas fotográficas. Conservação. Levantamento.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: bar.alexandre@hotmail.com e barrosmp@cpovo.net

CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS – ADMINISTRAÇÃO

A ESTRATÉGIA DO MERCADO DE SEGUROS ATRAVÉS DA UTILIZAÇÃO DA PLATAFORMIZAÇÃO DIGITAL PARA A COMUNICAÇÃO COM SEUS CONSUMIDORES

Janice Aparecida Mariano¹; Luciane Pereira Viana¹; Luciane Pereira Viana²

O presente estudo traz reflexões que compõem o trabalho de conclusão de curso em desenvolvimento na Graduação em Administração pela Faculdade IENH, do qual o tema é a estratégia do mercado de seguros através da utilização de aplicativos de smartphone e outras plataformas digitais para a comunicação com seus consumidores. As seguradoras precisam se atentar as exigências dos novos consumidores, aliando a tecnologia com a segurança buscada quando se contrata um seguro, bem como investir em soluções digitais e inovadoras, como dispositivos mobile. Um dos desafios enfrentado pelas seguradoras é a intangibilidade dos serviços prestados, pois se contrata uma apólice para atendimento de um sinistro que talvez nunca ocorra. Com base no cenário apresentado, este estudo tem como objetivo analisar de que forma a plataformização digital afeta a comunicação dos segurados dos serviços de seguro para pessoas físicas. Assim, adotou-se como metodologia, conforme Prodanov e Freitas (2013) a pesquisa quantitativa, descritiva e o levantamento (survey). No referencial teórico buscaram-se contextualizar os conceitos sobre marketing de experiência e de engajamento, cultura de consumo e comunicação digital, consumo de aplicativos e outras plataformas, tendo os autores Lovelock, Wirtz e Hemzo, Kotler, Kartajaya e Setiawan, Arnould e Thompson, Miller, Recuero, Poell, Nieborg e Van Dijck, entre outros. A coleta de dados será realizada entre julho e agosto de 2020, através de questionário que será disponibilizado online com consumidores da região Sul do País com apólices de seguro vigente. Os dados serão analisados a partir da análise de conteúdo, seguindo as categorias: plataformas digitais e estratégias de comunicação digital. Em relação aos resultados parciais da pesquisa, observa-se que o mercado segurador, está aos poucos introduzindo a plataformização digital em sua rotina de serviços. As transformações digitais mudaram os processos e a forma de entregar os serviços e a comunicação com os clientes. Logo, as estratégias de comunicação como uso dos aplicativos de smartphones se incorporarão de forma marcante, alterando hábitos, conveniência e as experiências do consumidor.

Palavras-chave: Comunicação Digital. Conveniência. Marketing de Engajamento. Marketing de Experiência. Plataformização Digital.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: aparecidajany.mariano81@gmail.com e luciane.v@ienh.com.br

A INFLUÊNCIA DA MATERNIDADE NA VIDA DAS GESTORAS

Kelly Daiana Michel¹; Moema Pereira Nunes²

A liderança feminina tem crescente ascensão no mercado de trabalho, porém não há como desvincular a gestora e a mãe. A forma como as gestoras conciliam esses dois papéis é o ponto chave da liderança feminina. Desta forma, esse estudo tem como objetivo principal analisar a trajetória da mulher gestora e mãe e como a maternidade influenciou nesse processo. Os objetivos específicos são apresentar a trajetória das gestoras que conciliam a maternidade com sua carreira profissional, identificar os principais desafios enfrentados por elas na liderança e verificar a sua aprendizagem no ambiente de trabalho. A partir disso, fez-se uma pesquisa teórica sobre Gestão de Pessoas, Liderança, a Identidade Feminina e as Mães Gestoras. A pesquisa tem cunho Qualitativo, de natureza aplicada, com objetivo descritivo. A técnica de pesquisa utilizada foi Pesquisa de Campo. O instrumento de coleta de dados se deu por meio de entrevista semiestruturada, realizadas presencialmente e por telefone. O critério de seleção das entrevistadas foi a técnica de Bola de Neve, a definição de entrevistadas se deu por meio de saturação, totalizando-se 20 entrevistadas. Os procedimentos de análise foram interpretativos, verificando as respostas das entrevistadas de acordo com o referencial teórico pesquisado. Na análise desses dados ficou explícito que as gestoras aplicam no dia-a-dia do trabalho os conhecimentos obtidos por meio da maternidade e que a maternidade impacta mais positiva do que negativamente na vida delas. Conclusão: As mulheres estão conquistando cada vez mais espaço no âmbito profissional e principalmente de gestão. A unidade de análise utilizada nessa pesquisa evidenciou que as gestoras utilizam de atributos maternos para o dia-a-dia de trabalho. Constatou-se que a maternidade não atrapalhou a trajetória profissional destas gestoras, mas pelo contrário, por diversas vezes as motivou e as norteou. Percebeu-se que a maternidade pode ser um diferencial às gestoras sem reduzir a eficácia da liderança. Por meio da investigação da trajetória de mães que estão em posições de liderança no seu momento atual de carreira, foi possível identificar elementos como empatia e capacidade de gestão do tempo como diferenciais destas líderes. Dentro de ambientes nem sempre amigáveis à maternidade, a trajetória e os aprendizados destas mulheres permitem a reflexão sobre como a maternidade ainda é vista como um obstáculo no ambiente corporativo.

Palavras-chave: Maternidade. Liderança. Gestora. Gestão de Pessoas. Empoderamento

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: kelly.dmichel@hotmail.com e moema@feevale.br

AÇÕES SOCIOAMBIENTAIS DE UMA INDÚSTRIA CALÇADISTA LOCALIZADA EM PICADA CAFÉ – RS

Letícia Hansen ¹; Cristiane Froehlich²

A sustentabilidade socioambiental está cada vez mais presente no ramo empresarial pois os clientes estão demandando por produtos e empresas que visem além de gerar lucro, atender os pilares ambiental e social. As empresas precisam se adaptar a esse novo paradigma, se destacando no mercado e obtendo vantagem competitiva. O objetivo geral da pesquisa foi analisar as ações socioambientais de uma indústria calçadista localizada em Picada Café - RS. As empresas desse setor são consideradas poluentes e apresentam riscos físicos e químicos a saúde dos funcionários, por esse motivo precisam rever seus produtos e processos, implantando ações socioambientais para diminuir e evitar os impactos gerados. A preocupação com o reaproveitamento dos materiais e o descarte correto dos resíduos estão entre as principais preocupações das empresas calçadistas. Para atingir o objetivo proposto foi realizado um estudo de caso, que contou com pesquisa aplicada, descritiva e bibliográfica. Quanto a abordagem do problema é considerada uma pesquisa qualitativa, pois contou com quatro entrevistas semiestruturadas e análise de documentos da empresa. Assim como, considerada quantitativa, pois foi aplicado um questionário aos líderes do nível estratégico e tático da empresa (gerentes e supervisores) totalizando em 15 respondentes. Os principais resultados mostram que a sustentabilidade socioambiental possui relevância estratégica para a unidade estudada e que está sendo disseminada na empresa. A mesma possui em sua missão, visão e valores essa preocupação e investe em ações socioambientais por ser uma demanda para atrair e reter clientes. Possui várias ações implantadas internamente onde destacam-se a reciclagem, a coleta seletiva do lixo, a utilização de energia elétrica proveniente de fonte renovável e as campanhas de voluntariado para apoiar a comunidade em que a empresa está inserida.

Palavras-chave: Sustentabilidade Socioambiental Empresarial. Ações Socioambientais. Setor Calçadista.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: leh.hansen95@hotmail.com e cfroehlich@feevale.br

Análise do conhecimento sobre Inteligência Emocional e seus impactos na qualidade de vida nas cooperativas de reciclagem do Vale do Rio dos Sinos

Rafael Alves de Paula¹; Ana Carolina Kayser²

O perfil ideal de um gestor é aquele que busca o êxito tanto de suas atividades quanto do sucesso do grupo até mesmo no dia mais estressante de trabalho. A psicologia propõe que através do desenvolvimento da Inteligência Emocional, o ser humano consiga se especializar na desenvoltura de suas tarefas através de uma melhora na Qualidade de Vida no Trabalho. Com base nestas constatações, o presente estudo objetiva analisar como a Inteligência Emocional e os seus reflexos na qualidade de vida se vinculam no exercício da liderança pelos gestores em cooperativas de reciclagem de resíduos do Vale dos Sinos. É neste ambiente que se buscou analisar as práticas de inteligência emocional utilizadas pelos líderes das cooperativas analisadas. A coleta de dados foi realizada por meio de entrevistas junto aos líderes de sete cooperativas ligadas à um projeto social. Quanto aos procedimentos metodológicos, o estudo tem caráter aplicado, exploratório, bibliográfico e pesquisa de campo, tendo sido o problema abordado qualitativamente e quantitativamente. Para a coleta dos dados, utilizou-se questionário aplicado a sete gestores da cooperativa de reciclagem, em que constavam dois grupos de quatorze perguntas fechadas e três perguntas abertas, sendo um grupo voltado à inteligência emocional e outro para qualidade de vida no trabalho. Com isso, foi possível obter informações sobre o grau de desenvolvimento da inteligência emocional destes líderes e os impactos da mesma no processo de gestão das cooperativas. A pesquisa mostrou que existem bons níveis de entendimento a respeito da inteligência emocional e que os colaboradores são felizes com o que fazem, vislumbrando nitidamente o impacto de suas ações, pois conhecem suas equipes e, por consequência, criam uma cultura organizacional positiva, elevando a produtividade. A partir desta análise, pretende-se atuar de forma mais efetiva na desenvoltura e aplicação das atividades desenvolvidas nestes ambientes, aumentando os ganhos e prezando pela qualidade de vida, com treinamentos, palestras e desenvolvimento de ferramentas de otimização do trabalho.

Palavras-chave: Cooperativas de reciclagem. Gestão. Inteligência Emocional.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: raphael.universidade@gmail.com e anak@feevale.br

APLICATIVO MAPA DOS SONHOS: FINALIDADE DA APLICAÇÃO E A PERCEPÇÃO DE POTENCIAIS USUÁRIOS QUANTO A SUA USABILIDADE

Joiciane Rodrigues de Sousa¹; Francisco Maik Fonseca Nunes¹; Luana Alves Dos Santos¹; Jeanes de Sousa Silva¹; Vinicius Emanuel de Oliveira Lima¹; Antonia Juscélia Ramos ¹; Cléverson Vasconcelos da Nóbrega²

A Pedagogia Empreendedora de Dolabela (2003) enfatizou que programas pedagógicos devem apoiar a construção de estratégias de planejamento que preparam os indivíduos para sonhar, inovar e assumir riscos, no qual a busca de realização pessoal faz com que procurem meios para alcançá-la. Nesse contexto, os instrumentos tecnológicos têm papel fundamental. Este resumo mostra um aplicativo para Android, produto em fase de desenvolvimento, do projeto de extensão denominado EMPREENDESCOLA - Empreendedorismo nas Escolas, da Universidade Federal do Piauí. Os objetivos foram expor a finalidade do aplicativo; apresentar sua estrutura; e analisar a percepção de potenciais usuários quanto a sua usabilidade. O estudo teve uma abordagem quali-quantitativa, de natureza descritiva, foi realizado por meio de relato dos integrantes do projeto e um questionário aplicado em amostra de 16 alunos, de uma turma do 9º ano do ensino fundamental, que possui 30 alunos no total. Foi pensado sob o intuito principal de contribuir com o planejamento de futuro desses estudantes, público-alvo do projeto, no entanto, pode ser utilizado por qualquer pessoa que tenha interesse em organizar seus propósitos. Foi possível notar que a metade dos pesquisados (50%) ainda não decidiram a profissão que desejam seguir e consideram que têm problemas com planejamento, além disso, 85,7% afirmaram que essa escolha é difícil. Sendo assim, o aplicativo é um recurso que poderá contribuir com esse tipo de planejamento. O mesmo está sendo estruturado em duas abas, a primeira se refere aos quadrantes de modelagem dos sonhos, que é embasada na Ferramenta Canvas do SEBRAE; a segunda se trata de alguns testes vocacionais em forma de botões com links de ancoragem que levam diretamente a página do teste, selecionados na WEB e com uso autorizado pelos proprietários. Ao apresentar o protótipo do aplicativo por meio do Figma - ferramenta de prototipagem constatou-se que, os respondentes demonstraram boa percepção quanto à usabilidade da aplicação, em que 81,3% acreditavam que poderia ajudá-los a encontrar uma vaga no curso desejado, 62,5% afirmaram que usariam o aplicativo para realizar o planejamento de futuro. Por fim, 75% acharam o layout simples e intuitivo de utilizar. Infere-se que o uso de mecanismos como o software apresentado é importante na organização de planos pessoais e profissionais. Ademais, a aplicação tem forte tendência de ser utilizada por indivíduos com perfil igual ou semelhante ao público analisado.

Palavras-chave: Aplicativo. Estudantes do 9º Ano. Percepção. Planejamento de Futuro. Protótipo.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: joicianerodrigues123@gmail.com e Cleverson.nobrega@ufpi.edu.br

BARREIRAS INVISÍVEIS: ESTUDO DAS DIFICULDADES DA COMUNIDADE LGBTQ NO MERCADO DE TRABALHO

Guilherme Frozza Felix da Silva¹; Paola Schmitt Figueiro²

Esta pesquisa apresenta o tema da diversidade nas organizações, com foco na comunidade LGBTQ . Trata-se da etapa exploratória do projeto de pesquisa intitulado “Geração de Modelos de Negócios Sociais sob a perspectiva da Inovação Social e do Empreendedorismo Social”. A questão norteadora se propôs a responder: Quais os desafios que a população LGBTQ pode enfrentar para ingressar, maturar e crescer dentro das organizações? O objetivo geral é identificar quais são e como ocorrem as barreiras invisíveis para a população LGBTQ no mercado de trabalho. Para tanto, foi realizada uma pesquisa aplicada, de caráter descritivo e abordagem quantitativa a partir da aplicação de questionários a dois grupos distintos: gestores e comunidade. A amostra final foi composta por 55 gestores e 94 integrantes da comunidade LGBTQ . A sua relevância se dá principalmente em compreender o ambiente organizacional quanto à convivência de indivíduos com orientação sexual e de gênero diferentes do heteronormativo. A abordagem teórica contempla a gestão da diversidade, diversidade nas organizações, e cultura organizacional. Como principais resultados pode-se dizer que ainda existe preconceito dentro das organizações em relação às pessoas com gêneros e sexualidades diferentes do heteronormativo. Foi possível perceber que há uma exclusão destes indivíduos e que sofrem por piadas e brincadeiras ofensivas, conforme relatos obtidos nas questões abertas do questionário. Além disso, comparando os dois grupos, em alguns pontos houve divergência nas respostas, onde os LGBTQ afirmam que há exclusão, enquanto que os gestores contrapõem que não diferem ou excluem estes indivíduos por seu gênero e sexualidade. Assim, dentre os principais desafios encontrados na pesquisa estão os de assumir a sexualidade em entrevistas de emprego, além de assumir também a sexualidade no ambiente organizacional por medo de sofrer repressões, piadas e difamações, e o medo de sofrer por violências físicas ou mentais.

Palavras-chave: LGBTQ . Diversidade. Inclusão. Barreiras invisíveis. Preconceito.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: phellycs@gmail.com e paolafigueiro@feevale.br

CULTURA INTRAEMPREENDEDORA EM UMA COOPERATIVA DE CRÉDITO

SUELEN LETÍCIA WEBER¹; MARIA CRISTINA BOHNENBERGER²

Com a competitividade acirrada, as organizações precisam criar produtos e serviços que se diferenciam no mercado, e uma das opções é ofertar um ambiente em que os colaboradores possam se desenvolver, criar e gerar valor ao negócio. A empresa a ser estudada é uma Cooperativa de Crédito que tem na essência na sua visão e missão valores de relacionamento, gestão e inovação. A instituição se prepara para um futuro cada vez mais competitivo e digital através de diversos eventos e capacitações na área de inovação. Além disto, busca estar sempre junto ao cliente e à comunidade através de projetos sociais. A partir deste contexto este estudo tem como objetivo analisar a cultura organizacional desta cooperativa de crédito sob ponto de vista do intraempreendedorismo. Nas organizações, a cultura é criada/moldada através da interação com outros indivíduos, são rotinas, regras, normas, pensamentos, sentimentos e reações, que restringem o comportamento, e guiam para a tomada de decisão (SCHEIN, 2009, DIAS, 2003). “Dessa forma, a cultura organizacional passa a fazer parte das pessoas e é aceita como verdadeira, exercendo assim, uma poderosa influência sobre os funcionários” (MACEDO; FREITAS, 2019, p. 4). Empresas que apostam na cultura intraempreendedora investem em seu próprio sucesso, pois colaboradores intraempreendedores estão em constante busca pela inovação dentro da organização, e estas podem gerar vantagens competitivas, além de mantê-las em liderança tecnológica sustentável (HARTMAN, 2006). Para que isso ocorra a empresa deve criar um ambiente propício para que os colaboradores se comportem de forma diferente, encorajados, sejam estimulados a criatividade e a inovação, com autonomia e independência (DORNELAS, 2015; AFFONSO; RUWEL; GIACOMELLI, 2018). O método a ser utilizado se caracteriza por um estudo de caso descritivo, utilizando como procedimentos técnicos de coleta de dados o questionário e a entrevista (coletados no segundo semestre de 2020) e a análise será feita por meio da estatística descritiva para dados quantitativos e da análise de conteúdo para dados qualitativos. Como resultados espera-se descrever as práticas de cultura intraempreendedora que são utilizadas pela empresa e a percepção dos colaboradores em relação a estas práticas.

Palavras-chave: CULTURA ORGANIZACIONAL. INOVAÇÃO. INTRAEMPREENDEDORISMO.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: suelen.weber02@hotmail.com e cristin@feevale.br

DESVENDANDO A PROGRAMAÇÃO NEUROLINGUÍSTICA: ESTUDO SOBRE COMO A PNL É VISTA POR ACADÊMICOS DA UNIVERSIDADE FEEVALE

william schuch¹; Luis Henrique Rauber²

O estudo deste tema justifica-se devido ao fato da PNL, mesmo que criada na década de 70, ter sido pouco explorada. Por isso, hoje, pode ser considerada um campo novo, que vem ganhando a atenção de diversas organizações e trazendo, assim, diversas contribuições nos meios organizacionais, onde os mesmos vem buscando o entendimento da PNL para aplicação suas ferramentas. Nesse sentido, o objetivo deste estudo foi descrever e analisar qual é o conhecimento e o entendimento da PNL por estudantes de cursos de Gestão da Universidade Feevale. Portanto, pode-se apontar como objetivos específicos: descrever o que é PNL, dando exemplos e interesses diante da sua utilização no meio organizacional; explorar as ferramentas utilizadas na PNL; identificar o ponto de vista dos acadêmicos de cursos de Gestão da Feevale sobre a PNL e sua utilização. Para atingir estes objetivos, utilizou-se a pesquisa científica para a revisão bibliográfica e pesquisa descritiva como proposta de registrar e analisar os dados coletados através de questionários, com perguntas fechadas e objetivas. A amostra desenvolvida para este estudo foi do tipo não probabilística por conveniência e referente às opiniões coletadas sobre a utilização da PNL nas organizações, foi possível identificar que, mais de 90% dos estudantes de Gestão da Universidade Feevale vêm vantagens na utilização da Programação Neurolinguística, assim também, 88% ainda dizem considerá-la importante, enquanto 83% da mesma amostra diz não a utilizar. Por mais que as pessoas passam cerca de 70% de suas horas de vigília se comunicando, lendo, escrevendo, falando e escutando, confirma-se que a falta de uma boa comunicação impede o alto desempenho de um grupo, visto que a comunicação é, contudo, mais que transmitir um significado, ela precisa ser compreendida. Concluiu-se, então, que é necessário destacar a importância do estudo da PNL e espera-se que este estudo possa contribuir como um material acessível para embasar pesquisadores interessados na área de Programação Neurolinguística e gestores que buscam aplicar as ferramentas apresentadas neste trabalho.

Palavras-chave: Programação Neurolinguística. Processo educacional. Ferramentas. Comunicação.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: williamschuck2@hotmail.com e luishenrique@feevale.br

INOVAÇÃO SOCIAL E EMPREENDEDORISMO NA ÁREA DE ALIMENTOS: ESTUDO DAS FEIRAS E COLETIVOS URBANOS NA CIDADE DE NOVO HAMBURGO/RS

Amanda Pereira dos Santos¹; Vânia Gisele Bessi²

Inovação social ainda é um tema pouco abordado em pesquisas e consiste em soluções para problemas ou necessidades sociais dos indivíduos e das coletividades. Surge a partir de iniciativas individuais, mas destaca-se também o seu surgimento em instituições e/ou organizações presentes há anos no mercado ou até mesmo algumas que foram criadas especificamente para atender as necessidades de um grupo (BIGNETTI, 2011). A inovação social é caracterizada por uma transformação de pensamentos, posicionamento e por originar-se de pequenos grupos. Com base nisso, objetiva-se analisar como se caracteriza a inovação social em novos arranjos organizacionais como feiras e coletivos urbanos relacionados à área de alimentação na cidade de Novo Hamburgo/RS. Para isso, realizou-se uma primeira fase, exploratória, com produtores de alimentos beneficiados pelo projeto de extensão da Feevale Gestão em Empreendimentos que Produzem Alimentos em Pequena Escala. A segunda etapa, descritiva, será realizada com os beneficiados que participam dos grupos ou coletivos. Porém, essa etapa ainda se encontra em andamento devido aos impactos sofridos pela COVID-19, que impediram a realização das entrevistas e as visitas in loco, para observação. Esse trabalho apresenta as informações dessa pesquisa previa, tem cunho quantitativo, e permite traçar o perfil de seus respondentes. Em relação aos resultados, nota-se que dentre os respondentes, que contou com 37 empreendimentos, a maioria são mulheres acima de 41 anos e com ensino superior completo. Segundo os respondentes, apesar de realizarem a maioria dos processos de trabalho (produção, comercialização, contato com clientes, gestão do negócio), consideram seu maior talento a produção do alimento. Para 38% a finalidade do negócio é ser uma complementação de renda familiar, sendo possível perceber que a venda dos alimentos não gera renda suficiente para a manutenção da família. Em relação ao produto, a maior parte dos respondentes produz alimentos preparados, como doces, pães e salgados. Referente a participações em grupos, associações ou coletivos, 30% afirmaram fazer parte com o intuito de trocas de experiências e aprendizado. Até o momento verifica-se que os respondentes fazem parte de feiras e coletivos urbanos com o intuito de ajudarem-se uns aos outros, como um pequeno grupo, adquirindo experiências e aprendizados entre eles para evoluírem seus empreendimentos de forma conjunta o que já permite vislumbrar indícios de inovação social.

Palavras-chave: Coletivos Urbanos. Empreendedorismo. Feiras de Alimentos. Inovação Social. Produtores de Alimentos.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: amanda_98santos@hotmail.com e vania@feevale.br

INOVAÇÃO SOCIAL NO CONTEXTO DE PRODUTORES DE ALIMENTOS EM PEQUENA ESCALA: estudo com beneficiados de projeto de extensão da Feevale

Caroline Fernanda de Oliveira¹; Vânia Gisele Bessi²

Essa pesquisa procura contribuir com o tema inovação social, oriunda da inovação, que se preocupa com o bem-estar e a qualidade de vida do coletivo, possibilitando equidade social. Todo e qualquer indivíduo ou organização pode ser um agente de inovação social. Os produtores de alimentos em pequena escala beneficiados por um projeto social da Universidade Feevale são atores que necessitam da transformação e agentes individuais de transformação em suas comunidades e lares, através de suas formas alternativas de produção de alimentos em pequena escala. Entretanto, são impostas a eles, muitas vezes, algumas limitações, como em questões de liberação de alvará junto aos órgãos competentes, adaptação quanto ao cultivo e/ou produção e a respectiva venda. Diante deste contexto, o problema de pesquisa se caracteriza em: os elementos de análise das dimensões da inovação social podem ser identificados nos produtores de alimentos em pequena escala beneficiados por um projeto social da Universidade Feevale? O objetivo geral é: identificar elementos das dimensões da inovação social junto aos produtores de alimentos em pequena escala beneficiados por um projeto social da Universidade Feevale. A metodologia da pesquisa é aplicada, descritiva, bibliográfica e survey, quantitativa e qualitativa. Os instrumentos de coleta de dados foram um questionário fechado e uma entrevista semiestruturada, elaborados a partir dos estudos sobre a população verificada. Identificaram-se elementos das cinco dimensões da inovação social: transformações, caráter inovador, inovação, processo e atores. Contudo, elementos das dimensões transformações e processos são os que mais se destacam na amostra. Quanto à dimensão transformações, se observa que o impacto causado por produzir os alimentos modificou muitas realidades de vidas. Sobre a dimensão processos, infelizmente o principal destaque se encontra no elemento restrições. A principal limitação encontrada foi obter respostas do questionário.

Palavras-chave: Inovação. Inovação social. Dimensões. Produtores de alimento.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: kroll.eu@gmail.com e vania@feevale.br

LIDERANÇA FEMININA NAS ORGANIZAÇÕES

Pâmela Renata Adler¹; Vânia Gisele Bessi²

O presente estudo se propõe de um modo geral, a contribuir com o tema da liderança feminina nas organizações e vem responder ao seguinte questionamento: como a liderança feminina se caracteriza nas organizações? Com o objetivo geral de identificar como a liderança feminina é percebida por homens e mulheres no contexto de trabalho atual. O trabalho se desenvolveu a partir de pesquisa bibliográfica e descritiva. Foi realizada uma survey, através de uma plataforma online com pessoas que tinham contato com a pesquisadora por meio de redes sociais. Os dados coletados foram analisados estatisticamente segundo a abordagem do problema como quantitativos, análise essa feita através de uma amostra não probabilística por acessibilidade. Em relação aos resultados, identificou-se que as líderes femininas se comunicam de forma mais clara, tem mais habilidades com pessoas, assim como ainda enfrentam preconceito de gênero nas organizações, a existência de uma má distribuição de cargos de liderança, são mais flexíveis, criativas e apresentam maior qualificação.

Palavras-chave: Mulher no mercado de trabalho. Liderança feminina. Gestão.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: renatapamela32@gmail.com e vania@feevale.br

MODELOS DE NEGÓCIOS E SUSTENTABILIDADE EMPRESARIAL: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA

Luiza Baggio Reinhart¹; Cristiane Froehlich²

A temática sustentabilidade tornou-se central nos últimos anos, e um dos desafios para as organizações do século XXI é equilibrar o crescimento econômico, a preservação do meio ambiente e a equidade social (GATTO; SANTOS; ARAÚJO, 2016). Para isso é essencial que a sustentabilidade seja integrada ao modelo de negócio da empresa, ou seja, a partir do modelo de negócio é possível redefinir o propósito da organização com a integração da sustentabilidade com as demais estratégias. Entretanto, a literatura sobre a relação entre modelos de negócios e sustentabilidade ainda é incipiente. Diante disso, percebe-se a oportunidade de novas pesquisas relacionando as temáticas. O objetivo da pesquisa é analisar produções científicas que relacionam os temas modelos de negócios e sustentabilidade. A pesquisa classifica-se em uma revisão sistemática bibliográfica, exploratória e qualitativa. Os dados foram coletados nas bases: (a) Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração (ANPAD), (b) Google Acadêmico, (c) Periódicos Capes, (d) Spell, (e) Biblioteca Digital de Teses e Dissertações, e (f) Scielo. A escolha por analisar produções nessas bases se deu pelo fato de contemplarem grande parte da produção acadêmica brasileira. Para busca dos materiais científicos fez-se a pesquisa por palavras-chave: "sustentabilidade", "sustentável", "social", "verde", "ecobusiness", "empreendedorismo social", "modelo de negócio". Foram identificadas e analisadas 34 publicações que relacionam os temas modelos de negócios e sustentabilidade, publicados no período de 2005 a 2019 (não foram identificados trabalhos publicados anteriormente a esse período). Os dados foram analisados por meio da análise de conteúdo qualitativo. Os resultados parciais apontam que 50% das pesquisas consistem em estudos de casos, 32% ensaios teóricos, 12% documentais e 6% levantamentos. As relações entre modelos de negócios e sustentabilidade ocorrem por meio dos estudos de modelos de negócios: a) sociais; b) sustentáveis; c) enxutos e verdes; d) orientados à mobilidade urbana sustentável; e) alinhados aos princípios da economia circular; f) padrões de consumo concernentes aos modelos de negócios sustentáveis; e g) o papel da inovação nos modelos de negócios sustentáveis. A partir dessa pesquisa é possível traçar um panorama sobre a temática destacando os interesses dos pesquisadores e as sugestões para estudos futuros, contribuindo para geração de novas pesquisas.

Palavras-chave: Modelo de Negócio. Sustentabilidade. Estratégia. Inovação Sustentável.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: lureinhart@gmail.com e cfroehlich@feevale.br

O EMPREENDEDORISMO SOCIAL COMO AGENTE NA INTERMEDIÇÃO DA INOVAÇÃO SOCIAL EM EMPRESAS

Nathan Pedroni de Oliveira¹; Paola Schmitt Figueiró²

Diversas são as razões que fomentam a desigualdade social, o desemprego, a pobreza e a destruição do meio ambiente. O lucro a qualquer custo acaba fazendo com que muitas organizações contribuam significativamente para as mazelas da sociedade. Em contrapartida, existem aquelas que fomentam exatamente o oposto. A partir deste entendimento, a abordagem principal desta pesquisa é o empreendedorismo social e a inovação social. Desta forma, tem-se como objetivo geral analisar de que maneira um empreendimento social atua como um agente intermediário para promover inovações sociais em empresas. Para tanto, foi realizado um estudo de caso em um empreendimento social local, que está localizado na cidade de Porto Alegre, e que desenvolve projetos de impacto social para outras organizações. Os dados foram provenientes de observação participante, entrevistas e acesso a dados secundários. Os principais resultados demonstram que a organização está solidificada em valores muito fortes, como impactar as pessoas positivamente. Percebe-se que a organização utiliza uma metodologia para o desenvolvimento dos projetos sociais, mas que toda a sua construção está em constante transformação, de acordo com o contato com clientes e público beneficiado. Entende-se que esta nova maneira de empreender permite que as organizações encontrem novos propósitos e impactem positivamente as comunidades onde estão inseridas, diminuindo assim aspectos como desigualdade social, pobreza e fome.

Palavras-chave: Empreendedorismo Social. Inovação Social. Negócios de Impacto Social. Criação de Valor Compartilhado.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: nathan_pedroni@hotmail.com e paolafigueiro@feevale.br

O reflexo da pandemia de Covid-19 na renda dos cooperados em três cooperativas de reciclagem de Novo Hamburgo/RS

Eliandra Soares¹; Rafael Alves de Paula¹; Sandra Müller Nunes¹; Margareth Aparecida Moraes²; Vânia Gisele Bessi²

De acordo com a Associação de Engenharia Sanitária e ambiental–ABES, em levantamento realizado no período entre março e abril de 2020, foi constatado que o volume de resíduos domiciliares gerados em 10 capitais brasileiras reduziu em percentuais que variam de 10 a 22%, e aponta como consequência a pandemia de Covid-19. Diante deste fato foi realizada uma pesquisa em três cooperativas de reciclagem de resíduos sólidos localizadas na cidade de Novo Hamburgo/RS, beneficiadas do projeto de extensão Gestão em Empreendimentos Solidários da Universidade Feevale, com o objetivo de comparar o volume de resíduos sólidos reciclados no período entre os meses de março a maio de 2020 em relação ao mesmo período de 2019, com o propósito de identificar possíveis influências da pandemia na renda dos cooperados.

O método utilizado foi uma pesquisa documental em três cooperativas (A, B e C) para análise quantitativa da relação entre o volume de resíduos reciclados e a renda dos cooperados. Diante dos dados coletados, foi possível identificar que a cooperativa A apresentou variações positivas nos meses de março e abril, ocorrendo um aumento do volume de resíduos reciclados de 20,45 e 3,16% respectivamente, já em maio houve uma queda de 10,27%, já a média dos três meses foi positiva em 3,37%. A cooperativa B registrou no mês de março queda expressiva de 27,17%, já os dados referentes aos meses de abril e maio não foram informados. A cooperativa C no mês de março registrou aumento de 7,28%, em abril queda de 19,47% e em maio identificou-se um aumento de 7,41%, já a média dos três meses foi negativa em 2,19% em comparação ao volume de resíduos reciclados no mesmo período de 2019.

Todos os setores da sociedade estão de alguma forma sentindo os impactos causados pela pandemia de Covid-19, portanto, não seria muito diferente com as cooperativas de reciclagem de resíduos sólidos, de acordo com o SEBRAE (2020) o surto causado pelo Coronavírus tem provocado uma mudança de hábitos nos consumidores, que passaram a comprar de forma mais cautelosa. Isso provoca alterações no volume e no tipo de resíduos produzidos, alterando a rotina das cooperativas que precisaram trabalhar estratégias para superar esse período onde a diminuição do volume total de resíduos sólidos tem como consequência a diminuição da renda, gerando um novo desafio para esse setor da sociedade que trabalha a superação cotidianamente.

Palavras-chave: Cooperativas; Reciclagem; Covid-19

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: eliandra1987@gmail.com e margarethm@feevale.br

PESQUISA DE MERCADO: ANÁLISE DA VIABILIDADE DE IMPLANTAÇÃO DE EMPREENDIMENTO NO SEGMENTO PET

Joiciane Rodrigues de Sousa¹; Elias Antonio da Rocha¹; Carolina Maria Furtado Matos²

Tornou-se necessário que as empresas desenvolvessem uma visão sistêmica sobre o ambiente externo a fim de sustentarem-se no mercado competitivo, que pode ocorrer através de produtos substitutos, semelhantes ou de um nicho de mercado com outros produtos ou serviços. Nesse contexto, a pesquisa de mercado é um instrumento significativo para obter informações dos fatores ambientais que precisam ser conhecidos, tanto na fase de criação, aprimoramento ou ampliação. O mercado pet é um setor com grandes oportunidades e crescimento acentuado, no qual segundo a Associação Brasileira da Indústria de Produtos para Animais de Estimação (ABINPET) em 2019 faturou R\$ 22,3 bilhões. A população de cães era de 55,1 milhões e a de gatos 24,7 milhões. Nesse mesmo ano, o Ministério da Agricultura divulgou um manual de boas práticas para criar animais de estimação, como posse responsável, manejo sanitário e vacinação, aumentando as possibilidades para quem queira empreender no ramo. Assim, este estudo analisou a viabilidade de implantação de um espaço pet para cães e gatos em uma cidade do interior do Nordeste, com população estimada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) (2019) de 78.222 habitantes. O estudo teve uma abordagem quantitativa, de natureza descritiva, utilizou como instrumento de coleta de dados um questionário com respostas na escala Likert de 5 pontos, aplicado com 100 potenciais clientes de forma aleatória não-probabilística em diversos bairros da cidade. Percebeu-se que, mesmo existindo concorrentes consolidados na oferta de hotel, produtos higiênicos, alimentícios, acessórios, móveis, clínica veterinária, banho, tosa, táxi pet e venda de animais; pôde-se observar uma lacuna na diversificação desses produtos e serviços, contribuindo para o resultado satisfatório na validação da ideia de negócio, dado que na quase totalidade das questões avaliativas as respostas se concentraram nos pontos mais favoráveis da escala. Ainda, os serviços como creche, plano de saúde, espaço de diversão e o registro de animal, foram novidades requeridas pelos respondentes. Observou-se também que quanto maior era a renda familiar, maior era a disposição para consumir os produtos e serviços listados, a exceção ocorreu nos três respondentes que possuíam de 6 a 8 salários mínimos, ao indicarem menor aceitação. Infere-se que é viável a instalação de um espaço pet que ofereça qualquer um dos serviços e produtos, ou até todos eles centralizado no mesmo estabelecimento.

Palavras-chave: Cães. Gatos. Mercado Pet. Pesquisa. Validação de Ideia.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: joicianerodrigues123@gmail.com e carolinamariaamatos@gmail.com

PESQUISA DE SATISFAÇÃO DOS CLIENTES: ANÁLISE EM UM POSTO DE COMBUSTÍVEL

Elias Antonio da Rocha¹; Joiciane Rodrigues de Sousa¹; Carolina Maria Furtado Matos²

A satisfação dos clientes é uma das principais maneiras de conquistar fatia de mercado, refere-se ao sentimento percebido no processo da compra, que pode resultar em cliente encantado, ou o inverso, por isso a retenção de forma efetiva é fundamental. Sendo assim, é relevante manter pesquisas de satisfação dos clientes por meio da avaliação do desempenho da empresa, a fim de auxiliar nas decisões posteriores de comercialização e de planos estratégicos. Os postos de combustíveis fazem parte de um segmento que também deve atentar-se acerca da competitividade, dado que Andrade Neto, consultor da FGV Energia, apresentou em 2017 que o mercado brasileiro correspondia ao quarto maior do mundo com mais de 40.000 postos. Logo, o objetivo geral foi analisar a satisfação dos clientes de um posto de combustível no Sul do Piauí; e os objetivos específicos foram investigar a satisfação com o atendimento, preço, formas de pagamento, localização, qualidade dos produtos e serviços; identificar os fatores determinantes para sua escolha e verificar o nível de lealdade dos clientes. Tratou-se de estudo quantitativo, de natureza descritiva, utilizou como instrumento de coleta de dados um questionário com respostas em escala Likert de 5 pontos, aplicado com 52 clientes no próprio estabelecimento comercial. Verificou-se que os respondentes estavam satisfeitos com os produtos e serviços ofertados, na medida em que na quase totalidade das questões avaliativas obteve-se a maior porcentagem de respostas no ponto mais elevado da escala, a exceção ocorreu na satisfação com o atendimento on-line e por telefone, no qual concentrou no ponto de indiferente, inferiu-se que essas respostas ocorreram porque não adotavam esse tipo de relacionamento com a empresa. Percebeu-se que os fatores determinantes para a escolha foram a qualidade dos produtos e serviços, o ambiente e o atendimento. O empreendimento se diferenciou dos demais da cidade ao oferecer água e lanches (suco, café e biscoitos) para todos os clientes; além de sorteios de brindes constantemente, como motos e carros. Ao questionar a quanto tempo eram clientes, 25% afirmaram que desde a inauguração e 75% o indicariam para outras pessoas. Ademais, as mulheres representavam um peso maior no quadro de funcionários, demonstrando a valorização desse perfil pela organização. Constatou-se que, a empresa pode ser considerada inovadora em sua colocação estratégica no setor, o que pode justificar a satisfação percebida pelos clientes pesquisados.

Palavras-chave: Clientes. Diferencial Competitivo. Pesquisa. Posto de Combustível. Satisfação.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: eliasrocha8991@gmail.com e carolinamariaamatos@gmail.com

PESQUISA EM MARKETING: EXPERIÊNCIAS PROFISSIONAIS ADVINDAS DE APLICAÇÕES PRÁTICAS POR MEIO DE COMPONENTE CURRICULAR

Almir Gabriel da Silva Fonseca¹; Alice Melo Silva¹; Joiciane Rodrigues de Sousa¹; Carolina Maria Furtado Matos²

Sabe-se que a experiência prática concomitante com conhecimentos específicos são agregados cognitivos essenciais para o desenvolvimento profissional de qualquer acadêmico do ensino superior. Mediante isso, apresenta-se neste resumo um relato, que objetiva ressaltar a relevância da aplicação de metodologias de ensino com teor prático para a construção do conhecimento profissional, e exemplifica por intermédio da apresentação de dados de uma pesquisa de marketing realizada com intuito de incentivar a iniciação científica no componente curricular Marketing I do curso de Bacharelado em Administração da Universidade Federal do Piauí. A saber, esta pesquisa, realizada por discentes do quarto período, buscou investigar acerca da satisfação dos clientes de uma loja de departamentos localizada na cidade de Picos (PI). Segundo os teóricos Kotler e Keller (2005), a administração de marketing ocorre quando pelo menos uma parte em uma relação de troca potencial procura maneiras de obter as respostas desejadas das outras partes, e para tanto, é necessário saber qual o desempenho da empresa / produto ou serviço na visão dos próprios consumidores. Nesta pesquisa, de caráter descritiva e abordagem quantitativa, a técnica que foi utilizada para levantamentos de dados primários ocorreu por intermédio de uma abordagem direta aos clientes da loja, aplicando um questionário formulado com treze questões, onde cinco destas são questões socioeconômicas e oito com relação à análise de satisfação dos clientes. No cálculo utilizado para definir a base amostral foi adotado um nível de confiança de 95% e margem de erro de 3%, resultando numa amostra de 129 pessoas escolhidas aleatoriamente. Mediante a análise dos dados obtidos por meio da pesquisa realizada na loja, pode-se inferir, por intermédio dos questionamentos determinantes realizados aos clientes com relação à análise de satisfação, que a loja obteve um desempenho relativamente bom em quesitos tais quais; Qualidade do atendimento ao cliente; Qualidade da comunicação entre o atendente e o cliente; Agilidade do atendimento. Em todas as variáveis, de modo geral, pode-se constatar que a loja em questão obteve margem positiva em sete das oito indagações feitas aos clientes, correspondendo a um percentual de 87,5%. Mediante o exposto, pode-se destacar a relevância desta abordagem de ensino, na qual é possível observar a contribuição nos âmbitos acadêmico e profissional ao alinhar a prática à teoria exposta dentro de sala de aula.

Palavras-chave: Metodologia de Ensino. Prática em Administração. Satisfação do Cliente.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: almirsilvagabriel@gmail.com e carolinamariaamatos@gmail.com

PLANO DE NEGÓCIO NA PRÁTICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DE GRADUANDOS EM ADMINISTRAÇÃO

Joiciane Rodrigues de Sousa¹; Elias Antonio da Rocha¹; Almir Gabriel da Silva Fonseca¹; Carolina Maria Furtado Matos²

O planejamento é importante na abertura de qualquer empreendimento, é por meio do plano de negócio que se faz um estudo detalhado da viabilidade de sua implantação, a fim de evitar problemas posteriores que podem ser identificados na pesquisa de mercado, e na análise dos fatores micro e macroeconômicos. Os dados da Demografia das Empresas e Estatísticas de Empreendedorismo, apresentados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) em 2019 mostraram que 60% das empresas desencadeavam falência em até 5 anos. Nesse sentido, desenvolver os acadêmicos de Administração acerca da construção do plano de negócio é essencial para que possam sair da Universidade preparados para abrir seu próprio negócio, trabalhar em empresas de terceiros ou prestar consultorias autônomas. Os objetivos deste trabalho foram relatar a experiência dos alunos de uma Graduação em Administração que desenvolveram planos de negócios durante um semestre letivo e verificar a importância dada por eles quanto ao procedimento de ensino adotado na disciplina de marketing. O estudo teve uma abordagem qualitativa, de natureza descritiva, realizada por meio de relato dos alunos. Percebeu-se que estavam satisfeitos com os resultados obtidos na disciplina, ao relatarem que cada etapa do projeto proporcionou grande aprendizado, e que a experiência foi útil no desenvolvimento de competências de planejamento estratégico, dado que analisaram o mercado e a competitividade; descreveram a empresa e os produtos; fizeram o plano operacional e financeiro. No final tiveram-se como produtos seis planos de negócios, nos seguimentos de pet shop, hotel para idosos, creche infantil, casa noturna, parque aquático e uma empresa de cuidados com o corpo e saúde alimentar. Percebe-se que a metodologia adotada contribuiu para que os alunos pudessem aprimorar suas características empreendedoras, em consonância com a teoria de autores renomados do empreendedorismo como a de Dolabela (2003), o autor afirma que os docentes devem adotar métodos de ensino que despertem no aluno a vontade de construir sua própria história, na medida em que atuarão como mentores, mostrando o caminho que podem seguir. Sugere-se então, que metodologias como essa sejam adotadas desde o ensino básico, e ultrapassem os limites de cursos de graduação da área gestão e negócios, alcançando todas as áreas do conhecimento, pois é sabido que as funções da administração são fundamentais em qualquer contexto no qual os indivíduos estejam inseridos.

Palavras-chave: Competências. Disciplina de Marketing. Metodologia de Ensino. Planejamento Estratégico. Plano de Negócio.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: joicianerodrigues123@gmail.com e carolinamariaamatos@gmail.com

Reestruturação de layout objetivando otimização do fluxo de material em uma cooperativa de reciclagem situada no Município de Estancia Velha. /RS

Rafael Alves de Paula¹; Eliandra Soares¹; Sandra Muller Nunes¹; Ricardo Gazzana Schneider²; Margareth Aparecida Moraes²

Associações e cooperativas surgiram com a intensão das pessoas trabalharem visando objetivos comuns e os resultados serem distribuídos entre os participantes. No entanto, apesar dos avanços obtidos desde o surgimento da primeira cooperativa, ainda há necessidade de assessoria em diferentes áreas ligadas à gestão. É neste contexto que surge o projeto de extensão Gestão em Empreendimentos Solidários, da Universidade Feevale. As atividades disponibilizadas pelo projeto visam auxiliar as cooperativas localizadas no Vale do Rio dos Sinos/RS a aumentarem sua eficiência operacional por meio das práticas de gestão e de operação. Desta forma, desenvolve-se um diagnóstico com cada uma das cooperativas atendidas pelo projeto, com o propósito de identificar as necessidades de cada uma, e assim, proporcionar o planejamento das atividades do projeto. Diante disto, objetiva-se otimizar as atividades relacionadas às rotinas diárias da cooperativa de reciclagem COOPEREV, situada no município de Estância Velha/RS. Para isto, está sendo executado um estudo e replanejamento do fluxo de material dentro das dependências da cooperativa para melhor desenvolvimento das atividades, pois as mesmas atualmente oferecem grande risco físico aos trabalhadores que se encontram naquele ambiente, devido a péssima situação ergonômica, onde os trabalhadores ficam apoiados de pé sobre paletes para terem acesso a esteira transportadora de resíduos, aliada a falta sistemática na entrada e saída de materiais. Foi proposto um novo layout pelo projeto, onde implica a construção de um mezanino e a criação de uma sistemática de transporte interno, para melhor fluxo de material, possibilitando uma melhor ergonomia e segurança, também foi disponibilizado sugestões de capacitação para qualificação dos cooperados envolvidos no processo pois a qualidade também é um aspecto importante a ser considerado na separação dos resíduos, pois o ambiente que proporciona um maior nível de segurança e organização tem um ganho significativo na produtividade, apresentando reflexos significativos e aumento na comercialização de materiais que tornará mais ágil, resultando num aumento da tonelage produzida e conseqüentemente nos ganhos.

Palavras-chave: Cooperativas. Layout. Produtividade.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: raphael.universidade@gmail.com e ricardogschneider@feevale.br

RELATÓRIO DE PRÁTICA PROFISSIONAL II EMPRESA: CIGAM SOFTWARE CORPORATIVO SA

Luiza Baggio Reinhart¹; Cristiane Froehlich²

O presente trabalho teve como objetivo geral verificar como o Customer Relationship Management (CRM) pode auxiliar na otimização dos processos na área de vendas em uma empresa de software de gestão situada em Novo Hamburgo - RS. Para a fundamentação teórica deste estudo, foi realizada uma revisão bibliográfica relativa ao tema investigado: conceituação, estrutura e tipos de vendas, importância, aplicação e dificuldades para implementação do CRM. Para atingir o objetivo proposto, a pesquisa classifica-se em aplicada, descritiva, bibliográfica, qualitativa e estudo de caso que foi realizado na empresa Cigam Software Corporativo S.A. Os dados foram coletados por meio da observação participativa, documentos e entrevista em profundidade. Os dados foram analisados por meio da técnica de análise de conteúdo qualitativa. Os principais resultados apontaram que o CRM pode auxiliar na otimização dos processos na área de vendas de uma empresa, uma vez que ele interliga todos os processos da organização ao cliente, garantindo que o mesmo tenha um tratamento diferenciado e que perceba o valor nesse diferencial, melhorando a experiência com a organização.

Palavras-chave: Vendas; CRM; Software

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: lureinhart@gmail.com e cfroehlich@feevale.br

RELATÓRIO FINAL DE PRÁTICA PROFISSIONAL I EMPRESA: CIGAM SOFTWARE CORPORATIVO SA

Luiza Baggio Reinhart¹; Cristiane Froehlich²

O presente trabalho teve como objetivo geral analisar o funcionamento de dois setores de uma empresa e relacioná-los com os referenciais teóricos das teorias da administração (Administração Científica e Administração Clássica). A fundamentação teórica abordou a conceituação do setor de Recursos Humanos com as atividades de recrutamento e seleção, admissão e integração e comunicação interna e conceituação do setor de Marketing abordando a qualificação de lead's, produção de conteúdo para redes sociais e prospecção. A metodologia classifica-se em aplicada, descritiva, qualitativa e estudo de caso realizado nos setores de Recursos Humanos e de Marketing da Empresa Cigam Software Corporativo S.A., situada em Novo Hamburgo - RS. Os dados foram coletados por meio da observação participativa, documentos e entrevista em profundidade. Os dados foram analisados por meio da técnica de análise de conteúdo qualitativa. Conclui-se que o estudo colaborou para formar uma visão sobre o funcionamento dos setores analisados da empresa, também identificou-se as políticas de gestão dos colaboradores e de suas necessidades de melhoria. O Marketing dentro das empresas é de suma importância para promover o negócio da melhor forma possível, investindo cada vez mais nessa área e no ramo do marketing digital, o qual é tendência no mundo todo. Permitiu a realização de reflexões e análises críticas sobre a realidade observada, possibilitando a formação de conceitos e ideias de aplicação na resolução de problemas da empresa e de possível utilização no futuro profissional.

Palavras-chave: Recursos Humanos; Marketing; Software.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: lureinhart@gmail.com e cfroehlich@feevale.br



CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS – ANTROPOLOGIA

Análise do comportamento de jovens adultos frente às mudanças psicossociais ocasionadas pela pandemia da COVID-19 a partir dos resultados de uma pesquisa etnográfica.

Julia Manoel Grespan ¹; Nathalia Corvelo de Souza ¹; Margarete Fagundes Nunes²; Carmen Esther Rieth ²

A pandemia causada pelo novo coronavírus impôs grandes mudanças em diferentes aspectos da vida da população. Contudo, algumas dessas mudanças na sociedade, como as medidas de isolamento social, afetam diretamente a rotina e o comportamento de cada indivíduo, podendo trazer consequências socioculturais e psicológicas. Nesse contexto, este artigo tem como tema o papel da etnografia no estudo dessas influências causadas pelo isolamento social no que tange o psicológico das pessoas, durante a atual situação de pandemia da COVID-19. O trabalho tem como objetivo integrar conhecimentos e conceitos da antropologia e da psicologia, obtidos durante estudos no bloco de Medicina e Sociedade I do curso de medicina da Universidade Feevale, dialogando com o momento delicado vivenciado pela população mundial. Visando alcançar tal objetivo, optou-se por uma metodologia de estudo bibliográfico associado à elaboração de exercício etnográfico com diário de campo e observação participante (através de rede social), além de entrevistas semiestruturadas com pessoas em isolamento social. A análise dos resultados do exercício etnográfico evidencia que o isolamento está produzindo sintomas psíquicos e incrementando sintomatologias psicológicas preexistentes, como medo, angústia e ansiedade, sentimentos cada vez mais frequentes no cotidiano das pessoas em isolamento, que geram um sofrimento emocional, podendo ser a causa de doenças psicológicas como depressão, ansiedade, estresse, alterações no sono e no humor, o que exige atenção e acompanhamento de profissionais para que o indivíduo possa passar por esse período sem maiores problemas. Sendo assim, pode-se concluir que as alterações no modo de vida e na rotina diária da sociedade, estimuladas pela COVID-19, podem desencadear mudanças culturais sensíveis, bem como impor que o indivíduo se adapte a esta nova realidade que exige muita resiliência e flexibilidade do ponto de vista psíquico. Deste modo, em meio a tantas transformações, a etnografia se apresenta como uma ferramenta de suma importância no estudo das reações e comportamentos de diferentes grupos sociais, tendo em vista que esse tipo de pesquisa nos permite identificar alguns aspectos psicológicos que estão sendo afetados e as consequências que essa experiência negativa traz para a saúde mental da população.

Palavras-chave: Antropologia. Etnografia. Isolamento social. Psicologia. Saúde mental.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: grespanjulia@gmail.com e marga.nunes@feevale.br

O processo de organização de coleções etnográficas de um acervo de imagens fotográficas sobre as paisagens urbanas no Vale dos Sinos.

Bruno Eduardo da Silva¹; Ana Luiza Carvalho da Rocha²; Margarete Fagundes Nunes²

O presente trabalho se insere no projeto Estudo antropológico sobre colonialidade da natureza, memória ambiental e etnografia da duração no Vale dos Sinos/RS, coordenação Ana Luiza C da Rocha/Feevale/RS (em seu diálogo com o Projeto Contos do Vale dos Sinos, junto ao Laboratório de Linguagens e Tecnologias/Feevale, coordenação Profa. Margarete Nunes, Feevale/RS), e tem como objetivo apresentar as práticas de iniciação aos procedimentos iniciais de organização de um acervo fotoetnográfico sobre a memória ambiental no/do Vale dos Sinos. Apresenta o processo de gestão documental de coleções fotográficas com fundo de origens diversas, oriundos dos projetos de pesquisa distintos, e a sua preparação para sua acessibilidade ao público interessado nas memórias da paisagem urbana da cidade de Novo Hamburgo. Inicialmente, opera-se com leituras das áreas da Antropologia urbana e Antropologia visual e da Imagem em suas interfaces com a História urbana e ambiental como apoio metodológico para a organização do acervo fotoetnográfico que tratam da cultura urbana na região do Sinos nos moldes de um banco de conhecimento. A prática desenvolvida consiste na identificação dos documentos que constituem o complexo acervo fotográfico oriundo de fontes distintas, necessitando de operações classificatórias, seguidas por um exercício de reunião de seus fragmentos no formato de coleções a partir de um thesaurus sobre a memória ambiental no Vale dos Sinos. O desenvolvimento destas operações, nos moldes de uma etnografia da duração (Eckert e Rocha, 2013, 2015) demandam o estudo técnico do processo gestão documental de acervos multimídia, e apoiam-se no processo de criação de núcleos de significações por parte do historiador (aprendiz de antropólogo), com base no referido thesaurus. Considera-se, por fim, a relevância da prática de etnografia de arquivos (Costa, 2010; Esposito e Justo, 2017), como processo de criação, apropriação e difusão de memórias no interior do complexo de expressões socioculturais que conformam as paisagens urbanas na região dos Sinos, em especial, de Novo Hamburgo.

Palavras-chave: Acervo digital. Coleções etnográficas. Contos do Vale dos Sinos. Etnografia da duração.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: mr.brunoeduardo@gmail.com e analuiza2@feevale.br



CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS – ARTES

Psicologia e teatro: diálogos interdisciplinares e implicações subjetivas

Kaell Judá Sesterheim da Silva¹; Angela Maria Gonzaga²

A psicologia como área de conhecimento é um campo que se abre para diálogos interdisciplinares, tornando mais abrangente suas possibilidades de investigação. Neste sentido, visualiza-se a pertinente aproximação entre a arte e a psicologia. Tal encontro é visível na própria epistemologia psicanalítica, envolvendo questões relacionadas às mitologias, bem como incluindo conceitos teóricos como, por exemplo, a sublimação. Além disso, inclui-se ainda nestas relações epistemológicas o psicodrama de Moreno, enfatizando o teatro, sob a forma da dramatização, enquanto um interessante potencial terapêutico. Deste modo, a presente pesquisa tem como objetivo investigar a potencialidade dialógica entre a psicologia e a arte, a partir do teatro. Para isso, atenta-se ao processo de construção da subjetividade, com ênfase às possibilidades de ser e estar no mundo, visto que o teatro nos revela emoções constituintes da alma: dores, prazeres, fantasias, ressignificações. O campo teatral permite a experimentação de diferentes papéis, comportamentos, atitudes, proporcionando uma contribuição única para a experiência individual e coletiva. Sendo assim, a presente pesquisa debruça-se diante destas contribuições subjetivas voltadas à experiência dos sujeitos, investigando a importância do teatro para a vida de tais voluntários. A pesquisa teve três meses de duração com encontros semanais virtuais de duas horas com os participantes da Oficina Geral do projeto Movimento Teatral Feevale, que atende 30 pessoas entre 14 a 61 anos, e pratica improvisações e jogos teatrais. Após este período estabelecido realizou-se uma entrevista semiestruturada com 10 voluntários, de 18 a 61 anos, a partir de um questionário online. As respostas foram analisadas diante de uma abordagem qualitativa, utilizando a análise temática de Minayo. Enquanto embasamento teórico apoiou-se nos estudos de Spolin e Kastrup. Resultados parciais indicam que a aproximação entre a psicologia e o teatro cria espaços profícuos de interseção de conhecimentos e perspectiva para o ensaio de mundos mais inclusivos e viáveis, trazendo ganhos importantes no processo de subjetivação, com ênfase à construção de identidade. Sublinha-se ainda aspectos mencionados pelos voluntários quanto à importância que o teatro assume na vida de tais: vínculo e habilidade social, capacidade expressiva, pertencimento comunitário, prazer e bem estar.

Palavras-chave: Arte. Interdisciplinaridade. Psicologia. Subjetivação. Teatro.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: kaelljuda@hotmail.com e angelag@feevale.br



CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS – ARTES VISUAIS

A prática da deriva e sua extensão para processos criativos na arte contemporânea

Glória Sofia Adam¹; Claudia Schemes²

Esta pesquisa foi realizada no âmbito do Programa de Educação Tutorial PET/INTERDISCIPLINAR-FEEVALE e partimos dos seguintes questionamentos: Como a prática da deriva no campo das Artes Visuais foi desenvolvida ao longo das décadas? O que o ato da deriva contribui para o meio social e para o cotidiano? Como esse caminhar em deriva proporciona novas expressões na arte contemporânea? Diante estes questionamentos, vemos a importância desta prática para o campo artístico e social. A cidade como local público para a deriva proporciona uma experiência de trocas, criando percepções e relações, pois o artista propõe vivenciar o cotidiano abrindo um canal de possibilidades para a criação poética e intervenção no espaço urbano. Os objetivos do trabalho são: Resgatar a história da deriva no campo artístico; identificar e analisar as diferentes linguagens narrativas das derivas; contextualizar a deriva como forma poética para o campo expandido das Artes Visuais; desenvolver reflexões com base na relação da arte como cotidiano. Para a realização da pesquisa foi utilizada a pesquisa bibliográfica através de livros e artigos publicados sobre a Teoria da Deriva e escritos situacionistas. Também foi realizada a pesquisa voltada para o trabalho do artista brasileiro Artur Barrio, fazendo um levantamento de suas narrativas poéticas voltadas para a deriva e o cotidiano. E por fim, resultados da própria experiência poética individual em saídas para derivas, com registros narrativos escritos e a expansão para o processo artístico. Como resultados parciais podemos dizer que esta linguagem se expandiu no campo das Artes Visuais tornando-se uma linguagem artística, sua incorporação resulta em processos criativos, novas reflexões a respeito da nossa sociedade e do comportamento dos indivíduos, gerando inúmeras possibilidades de expressões e intervenções no meio social. Além disso, a ação da deriva pode ser vista como uma linha entre a vida e arte, pois, a partir do contato e das percepções sensoriais com a realidade, o indivíduo que se propõe a experiência deixa de ser um mero observador e passa a ser o vivenciador e criador de suas próprias narrativas. Podemos concluir que esta prática da deriva está ligada a possibilidades de ampliação de um pensamento crítico e poético, para dentro e fora das Artes Visuais, abrangendo como percebemos, vivemos e refletimos o nosso cotidiano no mundo contemporâneo.

Palavras-chave: Artes Visuais. Deriva. Cotidiano. Intervenções. Narrativas.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: gloriasofia.artes@gmail.com e ClaudiaS@feevale.br

ARTE E AUTISMO: experimentação de materiais sensoriais

Tauana da Silva Cherutti¹; Myra Gonçalves²

O presente estudo aborda a interação de crianças com transtorno do espectro autista com materiais não artísticos de diferentes texturas, cores e cheiros que proporcionam a exploração de seus sentidos. O trabalho tem como objetivo entender de quais maneiras acontecem a experimentação com a tinta natural feita a partir do café e da erva-mate, a massinha caseira e o papel machê, provocando os estímulos sensoriais da criança. Trata-se de uma pesquisa exploratória com abordagem qualitativa, em que foram desenvolvidas três oficinas com formato a distância, ocasionadas pela privação social do Covid-19 e foram realizadas durante os meses de abril, maio e junho de 2020. O sujeito da pesquisa foi uma menina autista de onze anos, estudante da Escola de Aplicação Feevale em Novo Hamburgo/RS. Na abordagem teórica aponta-se para a desmistificação do preconceito do termo deficiência, perpassando pela história de exclusão, até os dias atuais em que existem políticas públicas que defendem os seus direitos, principalmente na educação inclusiva. Enfatizando primordialmente as concepções do autismo e a sua relação na arte, compreende-se as suas características e particularidades, assim como os interesses específicos e a estimulação sensorial que são relevantes para o entendimento do processo e experimentação artística da criança. As principais referências são Barbosa (2012), Caminha (2008), Ferreira (2011), Grandin e Panek (2019), Iavelberg (2013), Lowenfeld e Brittain (1970), Zillmer e Dubois (2012), dentre outros. A documentação do processo foi registrada pelos pais e/ou responsáveis pela criança, assim, as imagens e os relatos foram analisados para relacionar com a pesquisa bibliográfica. Como resultados foram identificados vários elementos que tornam a arte relevante para compreender que a percepção sensorial necessita ser estimulada com o uso de materiais de diferentes texturas, aromas, cores, paladares e sons.

Palavras-chave: Arte/Educação. Autismo. Inclusão.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: tauanacherutti@hotmail.com e myra@feevale.br

ARTE E LINGUAGEM CORPORAL: UMA EXPERIMENTAÇÃO CONTEMPORÂNEA

Denis Luizardo Barbosa Bueno¹; Ângela Gonzaga²

O presente trabalho é resultado de uma pesquisa qualitativa, realizada na modalidade à distância com alunos do ensino médio do Colégio Dom Feliciano (Rede ICM) que fica situado em Gravataí. O mesmo ocorreu entre os meses de maio e junho do presente ano. O projeto tem como objeto de investigação o significado do corpo expressivo inserido em três linguagens artísticas: teatro, dança e performance no processo de criação de obras de arte usando meios digitais, bem como as suas repercussões no desenvolvimento cognitivo e emocional dos envolvidos. Para alcançar tal objetivo foi usada uma abordagem ativa no processo de ensino-aprendizagem através de aulas invertidas. Os alunos pesquisaram sobre os artistas e suas produções e realizaram construções coletivas e individuais de obras em que o corpo era explorado com todo seu potencial expressivo. Para a fundamentação teórica foram estudados os autores Ana Mae Barbosa, Elliot Eisner, Fernando Hernández, Fayga Ostrower, Jorge Coli, Viola Spolin, entre outros. Como artistas de referência para as produções dos alunos utilizamos Charles Chaplin, Lady Gaga, Lygia Clark, Pina Bausch, Alexandre Mury, Letícia Parente, Anne Teresa de Keersmaeker e Marina Abramovic. A pesquisa possibilitou ampliar meus conhecimentos enquanto arte/educador e propiciar experimentações artísticas aos meus educandos durante a pandemia, levando todos a questionar o verdadeiro papel da arte em nossas vidas e quais as potencialidades do nosso corpo expressivo.

Palavras-chave: Palavras-chave: Arte/educação. Corpo. Teatro. Dança contemporânea. Performance.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: denis@colegiodomfeliciano.com.br e angelag@feevale.br

ARTE NA INTERDISCIPLINARIDADE – COSTURANDO SABERES E SENTIDOS

Cristiane Fatima Lawall¹; Caroline Bertani Da Silva²

Este resumo apresenta um breve relato e análise sobre a experiência oportunizada pelo estágio curricular obrigatório, realizado como requisito para o curso de Licenciatura em Artes Visuais da Universidade Feevale. A prática de ensino ocorreu no primeiro semestre do ano de 2020, na Escola de Aplicação Feevale, tendo como público os alunos do ensino médio. As aulas aconteceram em formato EAD, devido a situação de isolamento social imposta pela pandemia de COVID-19. A intenção pela realização do estágio obrigatório, junto a projetos interdisciplinares desenvolvidos pela escola, justifica-se pelo pensamento de que a construção da visão fragmentada do ser humano tem contribuído para a dificuldade do mesmo em perceber-se como parte de um todo, como parte atuante de um conjunto social. Justifica-se também por acreditar que um projeto de trabalho que contemple diferentes áreas de conhecimento pode contribuir à construção de situações de aprendizados bastante significativas. O projeto de estagio se delinhou acerca do tema preconceito racial, através das obras da artista Rosana Paulino que trata da construção do racismo científico e da representatividade da mulher negra na sociedade. Explorou a musicalidade brasileira, através da canção Preciso Me Encontrar, de composição do mestre Cartola interpretada por Lineker para a série 3%. Apresentamos por último, a reflexão sobre o preconceito no futebol apresentando o filme PELÉ: O Nascimento de Uma Lenda. As atividades solicitadas ao final das aulas foi produção de desenho, fotografia ou escultura. Os projetos aos quais nos inserimos, já tratavam do tema relacionando as disciplinas de Artes, Educação Física, Geografia, Matemática e Sociologia. Na leitura destes trabalhos podemos aferir que compreenderam diversas formas que o preconceito se mostra nas relações, desenvolvendo imagens que relacionaram imagens e palavras, mostraram o seu ver, pensar e sentir sobre o tema. O que nos leva à presença da arte em projetos interdisciplinares, pode se apresentar como uma nova forma de aprender e ensinar, sensível, integrando diferentes áreas de conhecimento, possibilitando ao aluno criar diferentes relações e sentir-se capaz e incentivado a novas buscas, descobertas e compreensões.

Palavras-chave: Arte/educação. Projetos interdisciplinares. Preconceito racial.

Palavras-chave: Arte/educação. Projetos interdisciplinares. Preconceito racial.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: cristiane_lawall@hotmail.com e carolines@feevale.br

ARTE PARA QUE? ARTE PARA DIZER O QUE PRECISA SER DITO

Cristiane Fatima Lawall¹; Camia Helena Bauermann¹; Alexandro Alves¹; Caroline Bertani da Silva²

O presente resumo busca relatar a experiência de estágio do curso de Artes Visuais Licenciatura, ocorrida no primeiro semestre de 2019, junto à Escola de Aplicação Feevale, tendo como público alunos do ensino médio. O projeto de trabalho foi construído em grupo, pelos acadêmicos Cristiane Lawall, Camila Bauermann e Alexandro Alves, e aplicado junto a projetos interdisciplinares, envolvendo as áreas de Artes, Educação Física, Matemática, Geografia e Sociologia. O tema abordou a presença e construção do preconceito racial nas relações sociais contemporâneas bem como sua construção histórica. Foi necessário construirmos mais de um planejamento devido a situação de instabilidade e mudanças decorridas da pandemia por COVID-19, mas todos delinear-se a partir da arte contemporânea, que dialoga mais diretamente com a vida e seu cotidiano. Trabalhou-se primeiramente a obra da Artista e Arte/Educadora Rosana Paulino, abordando a construção histórica e científica do preconceito racial, e o espaço da mulher negra na sociedade. Através da apresentação e reflexão sobre séries e filmes, abordamos o espaço do artista negro nas artes e como tais meios abordam tanto este, quanto diversos outros preconceitos. Apresentando o filme PELÉ: O Nascimento de Uma Lenda, que conta a história do atleta brasileiro, abordamos o preconceito dentro do esporte. A abordagem triangular de Ana Mae Barbosa, que consiste na leitura de imagem, contextualização e fazer artístico, orientou a organização e práticas das aulas. Ao final de cada proposta foi solicitado ao aluno que realizasse um desenho, manual ou digital, fotografia e escultura, respectivamente, dando liberdade na escolha dos meios para sua realização, observando-se a dificuldade na aquisição de materiais imposta pelo momento. Percebemos que os temas despertaram grande interesse por parte dos alunos tanto em suas falas durante as aulas, bem como nas mensagens que apresentaram suas produções na realização das propostas solicitadas ao final de cada aula. Observamos que puderam construir relações entre imagens e textos conferindo grande expressividade às suas produções, demonstrando boa percepção sobre o tema e problemáticas apresentadas. Podemos também perceber que a liberdade na escolha de meios para realizar os procedimentos solicitados, permitiu que desenvolvessem suas ideias com foco no conceito, característica também da arte contemporânea.

Palavras-chave: Arte/educação. Preconceito Racial. Arte Contemporânea.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: cristiane_lawall@hotmail.com e carolines@feevale.br

Artes Visuais e Infância

BRUNA BARBOSA ESPINDULA¹; Claudia Schemes²

O DESENHO E O DESENVOLVIMENTO INFANTIL

Esta pesquisa foi realizada no âmbito do Programa de Educação Tutorial – PET/Interdisciplinar/Feevale e tem como temática as artes visuais, através do desenho, no desenvolvimento infantil. O ato de desenhar é um dos aspectos mais importantes para o desenvolvimento integral da criança, gerando o conhecimento de si e do mundo ao seu redor, físico e orgânico. O desenho auxilia a criança na organização de informações, processando as experiências vividas e pensadas, assim desenvolvendo sua representação singular do mundo, de uma forma divertida e saudável. No desenho a criança traz sua história seus pensamentos, suas fantasias, seus medos, suas alegrias, suas tristezas.

Os objetivos dessa pesquisa são: Analisar o desenho infantil a partir das representações visuais da própria criança e da fase do realismo visual; apresentar a elas diversas formas de se fazer o desenho e identificar quais são os conceitos que os alunos têm a respeito das suas formas de expressão

Este projeto terá como metodologia a pesquisa bibliográfica e a pesquisa de campo através da observação em sala de aula e individual e utilização de trabalhos práticos realizados por elas bem como entrevistas com alunos e professores de artes.

Como resultados parciais podemos dizer que na fase do “realismo visual” (12 anos) a criança deixa o simbolismo de lado e busca a representação mais fiel possível do mundo, já possuindo mais consciência estética, do seu próprio gosto pessoal o “bonito e o feio” e começam as frases de “não sei desenhar”, “não tenho talento” e a cópia é muito presente. Nessa fase algumas crianças ficam tão frustradas que perdem o gosto pelo desenho, tendo sua autoconfiança afetada. É muito importante salientar que essas frustrações podem ser significativas à criança de acordo com o incentivo escolar e o convívio familiar que tem grande influência no seu desenho e da capacidade de se expressar.

Por esses motivos acreditamos que pesquisar sobre o desenho e o desenvolvimento infantil possa ser útil para compreendermos um pouco melhor a complexidade da infância e auxiliá-las a desenvolverem um olhar mais sensível do mundo ao seu redor, possibilitando menos frustração e mais satisfação no ato de desenhar.

Palavras-chave: Infância. Desenho. Desenvolvimento. Artes visuais

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: brunabespindula@gmail.com e ClaudiaS@feevale.br

Dialogar, pensar, criar para transformar as ideias - A relação da arte contemporânea com a realidade cotidiana.

Camila Helena Bauermann¹; Dr.^a Laura Marcela Ribero Rueda²; Me. Caroline Bertani Da Silva²

Como conversar hoje em dia sobre assuntos polêmicos? Como falar sobre críticas sociais com adolescentes que possuem inúmeras dúvidas? Como quebrar paradigmas sobre preconceitos através da arte contemporânea? O que é empatia e quem eu sou no meio disso tudo? A partir das observações e da sondagem realizada com alunos do 7º e 8º ano de uma escola municipal da cidade de Estância Velha/RS, senti a necessidade de trazer estes pontos para um grande diálogo. Este projeto foi desenvolvido na disciplina de Seminário de Pesquisa e Estágio I do curso de Artes Visuais, Licenciatura, da Universidade Feevale. Realizamos oito encontros, durante às sextas-feiras no turno da manhã, sendo que cada turma possui um bloco de 2h10min. O objetivo principal era aproximar a realidade dos alunos com a arte contemporânea, através de leitura de imagens, desenho, colagens, pinturas, videoarte e arte postal. Provocar com perguntas e escrita criativa e crítica em pequenos Diários Afetivos, onde eles poderiam escrever sobre as aulas, desenvolvendo uma reflexão sobre nossos dias atuais, oportunizar diálogos e pensamentos de como vivemos em sociedade, podendo aceitar a opinião dos outros ou trocando ideias sobre determinado pensamento. A partir dessas descobertas, os estudantes produziram e compartilharam postais, com mensagens positivas, envolvendo um olhar mais crítico e com empatia para o mundo, entre colegas, professores e comunidade, assim, contagiando todos com as suas histórias e conspexões.

Palavras-chave: Arte/Educação. Diálogo. Arte Contemporânea. Arte Postal. Empatia.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: milabauermann@gmail.com e laurarueda@feevale.br

O DESENHO DO CORPO E PELO CORPO: A CONTRIBUIÇÃO DA ARTE/EDUCAÇÃO NA PERCEPÇÃO CORPORAL DE JOVENS COM SÍNDROME DE DOWN

Patricia Daiani Schneider¹; Francine Silveira Tavares²

Compreendendo a arte/educação como capaz de promover a inclusão social e cultural de pessoas com deficiência intelectual em ambientes de ensino não escolares, o objetivo da presente pesquisa é analisar a contribuição da arte/educação na percepção corporal de jovens com Síndrome de Down a partir do desenho da figura humana e exercícios de soltura do traço e ampliação do gesto, o desenho do corpo e com o corpo. Trata-se de uma pesquisa exploratória com abordagem qualitativa, realizada com um grupo de sete jovens com Síndrome de Down com idades que variam dos 11 aos 18 anos. O local escolhido para a pesquisa foi uma associação da cidade Novo Hamburgo destinada ao atendimento de pessoas com Síndrome de Down. Os referenciais teóricos utilizados para abordar a arte/educação foram Duarte Júnior (1994), Barbosa (2011), Martins, Picosque e Guerra (1998), Mendes, Cavalhero e Gitahy (2010) entre outros, quanto ao desenho e corpo temos como principais referências Albano (2013), Derdyk (2003), Iavelberg (2008), Pires (2005), Garcia (2002) e Martins, Picosque e Guerra (1998) no que tange a Síndrome de Down e educação inclusiva, nos amparamos nos textos das Diretrizes de Atenção à Pessoa com Síndrome do Down do Ministério da Saúde (2013) e nos autores Bissoto (2005), Casarin e Castanho (2005), entre outros, como referenciais visuais utilizamos o Projeto Neon do artista Hid Saib, a escola de dança e desenho italiana Segni Mossi, o artista Jackson Pollock, bem como pinturas de Cândido Portinari, Heitor dos Prazeres, Sandro Botticelli, Henri Matisse, Carlos Alberto de Oliveira (Carlão), Anita Malfatti e Edgar Degas. Em conclusão foi possível perceber que atividades com foco no processo criativo e na experimentação contribuíram para aumentar a autoconfiança dos participantes frente a seu fazer artístico e que a abordagem em torno da percepção corporal se mostrou oportuna ao momento experimentado pelos participantes que vivenciam a adolescência.

Palavras-chave: Educação inclusiva. Desenho. Corpo. Arte/educação. Corpo e arte.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: patriciads90@gmail.com e francinet@feevale.br

O olhar da arte - Breve análise sobre o papel da Arte na escola.

Camila Helena Bauermann ¹; Me. Caroline Bertani Da Silva²; Me. Denise Blanco Sant Anna²

Você teve aulas de arte na sua infância? Falavam sobre a história da arte ou somente faziam releituras? Quando criança, alguém já opinou negativamente na sua forma de desenhar? E por isso você não gosta de desenhar? Você seria professor de Arte? Essas foram algumas das perguntas realizadas via e-mail, em virtude da pandemia, com três pessoas, um professor formado em arte, um professor de outra área e uma pessoa que exerce outra profissão. Este trabalho foi desenvolvido durante as práticas da disciplina de Seminário de Pesquisa e Prática no Ensino da Arte, do curso de Artes Visuais da Universidade Feevale, no primeiro semestre de 2020. O trabalho teve como objetivo realizar uma breve análise sobre o papel da arte na escola, proporcionando reflexões importantes, como a formação dos professores de arte, a construção da relação entre aluno e professor, a transição entre arte/educação modernista e pós-modernista e o espaço que a arte ocupa no ambiente escolar, analisando os diferentes pontos de vista sobre o assunto. Para as análises foram utilizados os autores como Ana Mae Barbosa, Elliot Eisner, Rosa Lavelberg, Giovana Bianca Darolt Hillesheim, Maria Cristina Rosa Fonseca e Sandra Makowieky e diálogos gerados durante a disciplina com as professoras e colegas. Acredito que essa pesquisa contribuiu muito para a minha formação como arte/educadora, reafirmando a importância de pensar e relacionar a arte com a realidade dos alunos, e, da mesma forma, contextualizando-a historicamente e socialmente, possibilitando aos alunos situar-se contemporaneamente, construindo uma visão de si, do outro e do mundo. Considero que através da educação pode-se transformar o mundo através de seus seres pensantes, criando um lugar com mais respeito e liberdade para se viver. Instigar os alunos por meio da arte, relacionando com a história da humanidade, com uma visão crítica social, é questionar em todos os momentos sobre a sua vida e a sua sociedade, até porque a arte não está somente dentro da sala de aula, mas está em todos os lugares!

Palavras-chave: Arte/educação. Formação de professores. Arte/educação pós-modernista.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: milabauermann@gmail.com e carolines@feevale.br

O PAPEL DA ARTE NA ESCOLA

Samanta Foss¹; Caroline Bertani da Silva²

O PAPEL DA ARTE NA ESCOLA

Essa pesquisa, realizada no âmbito do componente curricular de Seminário de Pesquisa e Prática no Ensino da Arte, pertencente ao curso de licenciatura em Artes Visuais, foi realizada no primeiro semestre do ano de 2020 e teve como objetivo identificar de que forma a arte é percebida no ambiente escolar através do olhar de três entrevistados que tem ou já tiveram contato com a arte na escola. Como método, em virtude da pandemia, foram entrevistados por meios virtuais, um professor de Artes Visuais em formação, um professor de Música e um familiar. A partir de suas respostas, utilizou como referencial teórico alguns pontos debatidos pelas teóricas Ana Mae Barbosa e Rosa Iavelberg sobre o papel da arte na escola. As respostas obtidas colaboraram para uma breve análise sobre realidades escolares distintas onde a arte é inserida e como acontece a relação entre a escola, o professor e o aluno. Nesta pesquisa identificamos algumas das características consideradas importantes no desenvolvimento humano através da arte, segundo os entrevistados, como o estímulo a criatividade, cognição, assimilação, percussão corporal, evolução emocional e habilidades sociais. Foi possível observar também que a arte ainda carece da atenção e valorização necessários no meio escolar para que possa ser agente de mudança nos alunos, proporcionando o autoconhecimento individual e o acesso às diferentes manifestações culturais.

PALAVRAS-CHAVE: .

Palavras-chave: Arte. Arte/educação. Escola.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: saa.foss@gmail.com e carolines@feevale.br

O Projeto Circular Enquanto Incubadora de Artistas

Lorena Toniolo Zampetti¹; Gabriela Carini Mauer¹; Bianca Bassetto¹; Griseldes Elisabet Eidt Vieira ¹; Alexandra Kloeckner Eckert Nunes²

Ao longo dos seus doze anos de trajetória (desde 2008, seu ano de surgimento), o Projeto Circular é um coletivo de acadêmicos, professores e artistas convidados dos cursos de Artes Visuais e Design Gráfico da Universidade Feevale, utilizando-se majoritariamente da comunicação através do método de impressão serigráfico. É conhecido por promover exposições com artistas da instituição Universidade Feevale e artistas convidados por meio das Séries Gráficas e Narrativas Serigráficas, assim como pela sua participação em diferentes mostras nos estados do Rio Grande do Sul e São Paulo, também países como França, Inglaterra, Itália, Espanha e Grécia. Além disso, promove convocatórias de arte postal. Para mais, o Projeto Circular é lar e incubadora de artistas em ascensão, proporcionando um espaço de crescimento e aprendizado para novos criadores por meio de suas atividades pedagógicas e senso de comunidade e acolhimento, bem como estimulando senso empreendedor e de independência financeira de seus integrantes mediante participações em feiras gráficas, oportunizando, simultaneamente, a criação de laços com diferentes artistas e narrativas criativas. Não obstante, durante sua jornada, o Projeto elaborou o selo Editora Circular, em 2015, e sua inserção na Parada Gráfica no Museu do Trabalho, em Porto Alegre, maior feira de artes gráficas do nosso Estado. O grupo formado na Universidade Feevale, completou, em 2018, seus 10 anos, e visa, em suma, dar inúmeras possibilidades aos alunos dentro do mundo da serigrafia. Por tal razão, o trabalho aqui apresentado objetiva abordar as conquistas realizadas pelo grupo e o resultado dessa trajetória com os artistas envolvidos, com ênfase nas criações desenvolvidas e suas consequências na vida dos acadêmicos, seja com produções individuais ou coletivas, ampliando as possibilidades que o aluno tem dentro da faculdade.

Palavras-chave: Serigrafia. Gravura. Projeto Circular. Arte Contemporânea. Visão.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: lorenzazampetti@gmail.com e AlexandraN@feevale.br

Um Satélite na Cabeça - Vivências de linguagens audiovisuais em ambiente de ensino à distância

Vitor Macedo¹; Laura Rueda²; Claudia Schemes²

Esta pesquisa foi desenvolvida no âmbito do Programa de Educação Tutorial – PET/Interdisciplinar/Feevale e da disciplina de Trabalho de Conclusão do Curso de Artes Visuais. O tema deste projeto foi originalmente pensado para acontecer em uma escola de zona de vulnerabilidade social com intuito de aproximar os educandos desta escola do contexto artístico local, por meio de linguagens audiovisuais utilizando os recursos digitais como smartphones e laboratório de informática dos próprios alunos e de sua escola, porém no mês de fevereiro de 2020, o mundo foi pego de surpresa com a pandemia do Coronavírus sendo necessário tomar medidas para que a proliferação deste vírus fosse diminuída.

O objetivos desta pesquisa são refletir como o ensino à distância e o uso de recursos eletrônicos pode contribuir para potencializar a prática artística e o olhar crítico através de linguagens audiovisuais e compreender a relação já existente entre a arte e novas mídias com os sujeitos da pesquisa para, posteriormente, o arte/educador atuar como fio condutor das práticas.

A metodologia utilizada foi a pesquisa bibliográfica e a pesquisa de campo na qual o pesquisador manteve contato direto com os indivíduos da pesquisa e seu contexto, buscando coletar dados baseados nas práticas realizadas, refletindo o processo vivenciado pelos indivíduos e não os resultados das práticas, interpretando as mudanças qualitativas da pesquisa.

Como resultados parciais foi possível perceber a potencialidade que o ensino a distancia possibilita, seja por conectar pessoas distantes ou mesmo o uso de recursos multimídia, mas principalmente a necessidade de uma imagem de referência no professor que leva as propostas online, para que haja uma motivação para participar de encontros síncronos e assíncronos. Também foi possível perceber que a distância física no momento da prática artística acaba por deixar margem para a estereótipos quando os alunos produzem seus trabalhos.

A educação a distância se tornou uma ferramenta crucial no momento de pandemia que o mundo está vivendo no ano de 2020, é necessário ter um olhar atencioso nesta educação para que seja efetiva e mais do que isso, para que não seja excludente, tendo em vista não apenas esse momento, mas a realidade do país em que vivemos.

Palavras-chave: Arte/educação. Ensino a distância. Linguagens Audiovisuais. Arte contemporânea.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: vitor.macedo_@hotmail.com e laurarueda@feevale.br

CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS – CIÊNCIAS CONTÁBEIS

ANÁLISE DO COMPORTAMENTO DECISÓRIO SOB A PERSPECTIVA DAS HEURÍSTICAS DE JULGAMENTO E DA TEORIA DOS PROSPECTOS

Andréia Ferreira¹; Aline Nast Lima de Lemos²

Diante de constantes mudanças em ambientes organizacionais, a informação contábil se torna uma ferramenta muito útil para a tomada de decisão, pois essa tomada de decisão precisa ser rápida, a fim de acompanhar este movimento. Com isso, muitos aspectos podem interferir no processo e que podem desviar da melhor alternativa. Por isso, a teoria dos prospectos mostra que, muitas vezes, os indivíduos tomam suas decisões com base em vieses e heurísticas, caminhando, assim, no sentido oposto à racionalidade. Diante disso, a presente pesquisa tem como objetivo verificar se os Contadores da Região do Vale do Rio dos Sinos apresentam evidências dos efeitos cognitivos na avaliação contábil. Tal pesquisa incorpora dois objetivos específicos: a) identificar a presença das Heurísticas de Julgamento e da Teoria dos Prospectos nesta análise; b) analisar o impacto das Heurísticas de Julgamento e da Teoria dos Prospectos no comportamento decisório dos Contadores. A pesquisa foi elaborada em caráter bibliográfico e com coleta de dados, para que pudesse ser fundamentada teoricamente e classificada como aplicada. Em relação aos objetivos, é uma pesquisa descritiva, com a finalidade de descrever e registrar os fatos, e em relação à abordagem do problema classificado, como qualitativa e com tratamento quantitativo. Com o intuito de atingir os objetivos, foram elaborados dois questionários, I e II, em que a amostra da pesquisa teve a participação de 27 contadores, e a diferença entre as versões dos questionários foram suas respostas. Estas, por sua vez, sofreram manipulação para ganhos e perdas, a fim de que se pudesse observar a mudança na percepção dos participantes. Como resultado principal se verifica que os efeitos cognitivos são evidentes, principalmente no campo de ganhos. Sendo assim, o estudo comprova que os participantes apresentaram influência de vieses e heurísticas na tomada de decisão, independente de possuir alta ou baixa habilidade cognitiva, pois em determinada situação são suscetíveis aos efeitos.

Palavras-chave: Comportamento Decisório. Contadores. Heurísticas e Vieses. Teoria dos Prospectos.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: af-andreiaferreira@hotmail.com e alinelima@feevale.br

Finanças Comportamentais: Uma análise da Aversão à Perdas e Status Quo em acadêmicos da Universidade Feevale.

Franciele Henz¹; Aline Nast Lima de Lemos²

As finanças tradicionais são baseadas na racionalidade ilimitada dos seres humanos em suas decisões. Todavia, esta teoria começou a apresentar desgastes, dando origem a teoria da utilidade esperada, a qual acredita que os indivíduos preferem optar pela opção que contém as maiores chances de aumentar o seu nível de riqueza. Contudo, esta teoria foi testada e revelou que estava em desacordo com os seus princípios, surgindo então a teoria do prospecto e dando início às finanças comportamentais. Esta nova teoria intensificou os estudos relacionados ao comportamento dos indivíduos, identificando heurísticas e vieses presentes na tomada de decisões. Dessa maneira, o presente estudo tem por objetivo investigar se os acadêmicos do curso de Ciências Contábeis da Universidade Feevale são influenciados pelos vieses cognitivos de aversão à perdas e status quo em suas decisões financeiras. Para tal, realizou-se uma pesquisa de natureza aplicada, sob o ponto de vista dos objetivos é caracterizada como descritiva, quanto a abordagem do problema, é classificada como quantitativa e qualitativa, e quanto aos procedimentos técnicos, caracteriza-se como uma pesquisa bibliográfica, de levantamento de dados e experimental. Na qual foram aplicados questionários a uma amostra de 128 acadêmicos da Universidade Feevale, distribuídos entres os semestres iniciais e finais do curso Ciências Contábeis. Os resultados desta pesquisa revelam que os indivíduos não agem de maneira totalmente racional, sofrendo influência de questões emocionais no momento de suas decisões. Os entrevistados apresentaram o viés cognitivo de aversão à perdas e status quo na maioria das questões, observando-se que estes vieses não sofreram influência em relação ao grau de conhecimento, ao sexo e a faixa etária dos entrevistados. Ainda, verificou-se que não há qualquer relação entre o comportamento de aversão à perdas em manter o status quo. Com base nesses resultados, espera-se incentivar novos estudos sobre o assunto.

Palavras-chave: Aversão à Perdas. Finanças Comportamentais. Status Quo.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: fra__henz@hotmail.com e alinelima@feevale.br

O FUTURO PAPEL DO CONTADOR EM UM CENÁRIO DE EMERGENTES TECNOLOGIAS

Leocádia Andréia Taglieber¹; Moema Pereira Nunes²

Durante todo o processo de evolução da contabilidade a tecnologia esteve presente como protagonista de grandes mudanças e adaptações. No cenário que está por vir, isso não será diferente, tecnologias como Cloud Accounting, Big Data, Internet of Things, Blockchain, Artificial Intelligence e Machine Learning prometem trazer disruptivas mudanças para a contabilidade e para a tradicional atuação do contador. Assim, esta pesquisa tem por objetivo revelar quais são as perspectivas quanto ao papel do contador nas próximas décadas, amparando-se nas necessidades do mercado e englobando as novas habilidades e competências exigidas. Para atingir os objetivos propostos, será desenvolvida uma pesquisa aplicada, de cunho exploratório e qualitativo, a qual é composta por entrevistas semiestruturadas. A unidade de análise será formada por quatro grupos de profissionais, sendo eles: gestores, contadores, profissionais da educação e um representante nomeado pelo CFC. Ressalta-se que essa diversidade de profissionais é fundamental para garantir um resultado mais completo e assertivo. Dessa forma, por possuírem características próprias, cada grupo dispõem de um roteiro específico, que foi elaborado de acordo com o referencial teórico. As entrevistas serão realizadas entre os meses de julho e agosto de 2020, preferencialmente por videoconferência. Após transcritas todas as respostas, será realizada uma análise crítica e comparativa com a literatura encontrada sobre o tema. Dessa forma, os resultados conclusivos da presente pesquisa se darão após o término das entrevistas e análises das respostas.

Palavras-chave: Futuro papel do contador. Novas atribuições. Habilidades e Competências. Mercado. Tecnologia na contabilidade.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: leocadiaat@gmail.com e moema@feevale.br



CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS – CIÊNCIAS POLÍTICAS

Impacto do COVID-19 no Ensino Público: da (in)eficácia de políticas públicas frente a desigualdade social brasileira.

Julia de Jesus Barros¹; Paulo Rogerio Muniz Barros¹; Paulo Ricardo Muniz Barros²

A crise do Covid-19 revelou inúmeras iniciativas do poder público estadual voltadas à educação remota no ensino público, porém esta informatização compulsória deixou de observar a fragilidade social de parcela da população relegada à extrema pobreza. Este projeto pretende entender e, em função disso, apresentar uma visão crítica da importância das políticas públicas específicas e eficientes destinadas ao ensino a distância (EAD) e, com isso, auxiliar com subsídios balizadores no meio escolar, porém o enfoque terá como intuito a relevância de políticas públicas voltadas no enfrentamento das desigualdades sociais. Para melhor entender a implementação do ensino remoto na época de distanciamento social em virtude da pandemia do Covid-19, o plano principal é um estudo de caso no Instituto Estadual Seno Frederico Ludwig, escola situada na periferia da cidade de Novo Hamburgo. Através de questionário que será aplicado pelos professores de classe, que tem como objetivo verificar questões como acesso a meios tecnológicos (telefone, computador e internet), apontando se estes recursos eram próprios ou cedidos, bem como as demais dificuldades financeiras. O instrumento tem como objetivo coletar estes aspectos em uma amostra de aproximadamente 1000 alunos divididos em ensino fundamental e médio e se espera analisar as políticas públicas voltadas ao ensino remoto ou apresentar aspectos e relevância da sua aplicação ao acesso global à rede de ensino à distância. Embora a amostragem limitada em função de representar apenas a realidade de uma escola da rede pública de Novo Hamburgo, servirá para balizar a ampliação do estudo. A crise de saúde pública brasileira de 2020 merece ser estudada com enfoques críticos e bibliográficos de modo a construir uma alternativa ou resposta para criar e estabelecer padrão para enfrentamento de crises futuras, enfrentando e superando a desigualdade social presente na sociedade brasileira.

Palavras-chave: Covid19. EAD. Políticas públicas. Educação Remota.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: jjesus.nh@gmail.com e paulobarros@feevale.br

CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS – COMUNICAÇÃO E INFORMAÇÃO

“Ideologia de gênero” na pauta jornalística brasileira: um debate sobre infâncias, comunicação e educação.

Ubiratan da Silva Júnior¹; Saraí Patrícia Schmidt ²

A pesquisa analisa de que forma os veículos de comunicação, no Brasil, retratam a “ideologia de gênero” nas escolas e verifica quais são as fontes utilizadas nessas pautas. Busca, ainda, examinar de que maneira as crianças e adolescentes estão inseridos nessas notícias. Método: abordagem bibliográfica qualitativa descritiva, com análise de conteúdo de 54 reportagens da aba de clípagem do site da Agência de Notícias dos Direitos da Infância – ANDI e 307 notícias do site do Jornal Folha de São Paulo, no período de 28 de agosto de 2018 a 31 de outubro de 2019. Resultados: foi possível categorizar os conteúdos analisados em 4 grupos, sendo dois de cada objeto de estudo. Do site da ANDI o grupo “Juventude Preservada” trata de notícias sobre direitos e projetos que beneficiam crianças e adolescentes, e o grupo “Infância Perdida” retrará a violência e a violação de direitos do público assistido. Já na Folha de São Paulo o agrupamento “Infância Discursiva” reúne notícias com discursos de políticos, religiosos e membros de grupos conservadores sobre educação sexual nas escolas e a implementação de uma suposta “ideologia de gênero” no currículo educacional, em qualquer embasamento científico. E por fim, o grupo “Diálogo sobre a Infância” que une notícias, reportagens e artigos que buscam falar sobre a importância da educação sexual, a pauta sobre orientação sexual e gênero nas escolas tendo como base a ciência. Conclusão: nos últimos anos, a discussão em torno do termo/conceito “ideologia de gênero” vem se intensificando no Brasil. Neste contexto, o jornalismo tem papel fundamental na formação da opinião pública, os profissionais das redações são responsáveis pela construção desse debate, necessário para a sociedade.

Palavras-chave: Infância. Educação. Gênero. Sexualidade. Jornalismo.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: birajuniortc@gmail.com e saraischmidt@feevale.br

A cor que você usa não te define: um estudo prático contra a discriminação de gênero na infância

Fernanda Rezende Carvalho¹; Júlia Andressa Taube do Amaral¹; Jorge Luis Passos¹; Sarai Patricia Schmidt²; Marina Mentz²

A partir de diálogos sobre a infância realizados durante o componente curricular Teorias da Comunicação, teve início este estudo a respeito da discriminação de gênero, mídia e infâncias. Segundo a Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), um em cada dez estudantes brasileiros é vítima de Bullying – de agressões físicas e psicológicas - dentro da escola. Visto que o assunto é de suma relevância social e que é relevante pontuar questões apuradas sobre a temática, a presente pesquisa problematiza as concepções hegemônicas de gênero construídas e multiplicadas na mídia. O objetivo do estudo é descrever e o processo de construção de uma campanha comunicacional que tem como proposta levantar indagações sobre as condutas da sociedade em relação à discriminação de gênero. Iniciamos a construção do trabalho com discussões em sala de aula sobre tópicos, como a nova comunicação, os processos de midiaticização e mediação na infância e sobre a comunicação como direito de cidadania. A partir desses debates, recebemos como trabalho final da disciplina o desafio da elaboração de uma campanha de conscientização sobre a relação entre mídia e infâncias. O enfoque escolhido para a nossa produção foi: discriminação e gênero. Na etapa seguinte a jornalista e pesquisadora Marina Mentz participou como convidada de duas aulas para compartilhar seus estudos sobre infâncias, mídia e violência e no final do semestre retornou para contribuir na avaliação do produto. E assim surgiu a campanha A cor que você usa não te define. Inicialmente o projeto foi idealizado por meio da composição de um vídeo no qual o personagem principal é um garoto de sete anos que, na narrativa, é julgado por suas escolhas. Com o intuito de alcançar mais pessoas e sensibilizá-las, elaboramos uma série de elementos gráficos com frases sobre o assunto, fazendo com que a campanha tenha, aproximadamente, uma semana de duração e que essa seja reconhecida como uma iniciativa contra a discriminação de gênero infantil. Assim, com as análises realizadas até o momento, percebemos que atitudes de intolerância em relação ao gênero, são aspectos a serem trabalhados com adultos, jovens e, principalmente, crianças, para que essa distinção diminua e não influencie no decorrer da vida do sujeito. Com isso, a continuação desse projeto pode contribuir para o estímulo da reflexão sobre os atos preconceituosos da sociedade e a maneira com que isso é imposto ao público infantil.

Palavras-chave: Criança.Discriminação.Gênero.Infância.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: fernandarcarvalho@hotmail.com e saraischmidt@feevale.br

ADOTAR É TUDO DE BOM: MARKETING SOCIAL EM PEÇAS PUBLICITÁRIAS DA PEDIGREE

Mariana de Azevedo Saballa¹; Mauricio Barth²

Este estudo tem como objetivo analisar de que forma as peças publicitárias desenvolvidas para a campanha Dog Bots expressam os conceitos de Marketing Social propostos pela marca Pedigree. Sendo assim, foram selecionados, a fim de cumprir o objetivo proposto, dois comerciais publicados no YouTube (30s e 15s) e um carrossel de fotos postado no Facebook da empresa, analisados através da Retórica da Imagem de Barthes (1990). Em sua fundamentação teórica, o trabalho discute o Marketing Social, utilizando, para tanto, autores como Kotler e Lee (2010), Borden e Mahamane (2020), Smith, Lynes e Wolfe (2019) e Warner (2019), entre outros. Ao fim do estudo, constatou-se que as peças selecionadas demonstram valores de responsabilidade social empregados pela marca, ressaltando iniciativas de apoio a causa animal que visam compartilhar o bem, vinculando a marca, portanto, aos conceitos que norteiam o Marketing Social.

Palavras-chave: Marketing Social. Dog Bots. Pedigree.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: marianaa.saballa@gmail.com e mauricio@feevale.br

ANÁLISE DAS REPRESENTAÇÕES DA NEGRITUDE EXPRESSAS NAS LETRAS DO RAPPER DJONGA

PÂMELA RAFAELA DE SOUZA LIMA¹; Samyr Paz²

Esta monografia tem como tema central a representação da negritude no conteúdo das letras de música do rapper Djonga. Para tanto, busca compreender as representações de negritude expressas nas letras das músicas O Mundo é Nosso, Junho de 94 e Hat-Trick, que integram, respectivamente, os álbuns Heresia (2017), O menino que queria ser Deus (2018) e Ladrão (2019), além de compreender como as letras se conectam com os respectivos álbuns e entre si, identificar conteúdos que apontam para a identidade da negritude e o debate de como ela está presente nesse material. O estudo parte da problematização do histórico do Rap e seus artistas manifestam símbolos da cultura de pessoas negras e da periferia para positivação da identidade negra, mas, em vista destes elementos não serem imutáveis, interessa investigar como um rapper jovem que desponta no cenário da música nacional, caso de Djonga, aborda a temática atualmente. O referencial teórico da pesquisa traz os conceitos de identidade, negritude, movimento social e movimento social negro, além de proposições sobre o Hip Hop e o Rap para articular reflexões complementares sobre como o gênero musical como movimento social cultural aborda a negritude e suas heranças para a assumpção dessa identidade. Com relação à metodologia de pesquisa, o estudo possui nível qualitativo e método documental, valendo-se da técnica de análise de conteúdo. A partir da utilização do conceito de negritude como aporte teórico-metodológico, são adotadas quatro categorias de análise para cumprimento dos objetivos da monografia: ausência e repressão do Estado; ascensão econômica; consciência da assimilação; e reconquista de si. Como resultados da pesquisa, constam a conexão das músicas com os respectivos álbuns através da representação das etapas de tomada de consciência da negritude em uma sequência cronológica que remete aos estágios de tomada de consciência da negritude a partir de relatos da própria trajetória de Djonga e de uma coletividade de pessoas negras. Quanto ao conteúdo expresso nas músicas, o rapper denuncia a violência e descaso do Estado para com as periferias e pessoas negras como fator condicionante da tentativa de ascensão social por acúmulo de riquezas por vias ilícitas, por associação ao crime como estratégia de sobrevivência, contradições nas relações com discriminadores, e, por fim, tomada da crítica social e valorização da cultura negra como referência, resultados que confirmam a hipótese de pesquisa.

Palavras-chave: Comunicação. Djonga. Identidade. Negritude. Rap.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: pamelarafaelalima@gmail.com e samyrpaz@gmail.com

CONFIGURAÇÃO DE PERFORMANCE NO INSTAGRAM STORIES POR MEIO DE SELFIES

Magali Alves¹; Sandra Portella Montardo²

As plataformas digitais estão por toda a parte e o Instagram tem se destacado quanto a isso. Os 77 milhões de usuários brasileiros que a plataforma possuía até maio de 2019, segundo a revista online Exame, demonstram a popularidade deste site de rede social no Brasil. Entre os argumentos para a pertinência dos estudos de plataforma, D'Andréa (2020) aponta a grande centralização de informação e serviços de infraestrutura, por apenas cinco empresas (Alphabet-Google, Amazon, Apple, Facebook e Microsoft), as quais deveriam “democratizar” as relações interpessoais, mas já se sabe que interferem, podendo até “manipular”, processos delicados, como os eleitorais, como o caso da Cambridge Analytica, em 2018, usando dados pessoais para fins comerciais, perpetuando preconceitos e desigualdades. Outra justificativa para este estudo, é a grande performatização que acontece dentro da plataforma Instagram Stories. Performance “na vida cotidiana, é ser exibido ao extremo, sublinhando uma ação para aqueles que a assistem”, segundo Richard Schechner (2003) O termo não é novo, já tendo sido estudado por diversos autores em contextos fora do ambiente online (MONTARDO, 2019). No entanto, percebe-se que nos estudos de performance em plataformas digitais, a interferência dessas neste processo não foram muito exploradas na configuração de performance. Frente a isso, o objetivo deste estudo é identificar como se configura performance em selfies nos Stories do Instagram. Como questões de pesquisa, temos as seguintes: Como os usuários utilizam os Stories do Instagram para performar? Como a plataforma encoraja os usuários a se performarem? Em termos metodológicos, optou-se pela aplicação de questionários fechados, pois com esse método, poderemos identificar padrões de usos da plataforma, em relação à região que se encontra, indicando semelhanças e diferenças entre esses usos e o que a plataforma motiva quanto a esses usos. As amostras de respondentes serão sorteadas de forma aleatória entre os perfis de Instagram que usam a #selfie. Como os questionários ainda não foram aplicados, apostamos na hipótese de que a performance se configurará em selfies no Instagram Stories pela motivação que os usuários têm em ganharem likes, seguidores e reações às selfies postadas. Teremos condições de confirmar ou não esta hipótese no momento da apresentação deste resumo no Inovamundi, caso ele seja aprovado.

Palavras-chave: Instagram Stories. Performance. Selfie

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: magalialves20@hotmail.com e sandramontardo@feevale.br

Consumo e produção de ficção-científica audiovisual no Brasil: perfil de consumo do público brasileiro

Leticia Prior BREDA¹; Luiz Guilherme FALEIRO¹; Daniela ISRAEL¹; Pedro de Lima MARQUES¹; Vanessa Amália Dalpizol VALIATI²

Este artigo tem como objetivo compreender os hábitos de consumo do público de obras audiovisuais de ficção-científica no Brasil. Trata-se de uma investigação sobre o perfil do público consumidor, buscando obter respostas para traçar uma lógica de consumo e basear futuras produções do gênero de ficção-científica. O estudo foi dividido em quatro partes, ao longo de 18 meses de trabalho, utilizando de um mapeamento da produção cinematográfica do gênero de ficção-científica desde o início do cinema nacional até 2016, e um processo cruzado de coleta de dados com o público, com realizadores e órgãos de fiscalização. O foco deste artigo, portanto, serão os dados obtidos na segunda etapa do estudo, a partir da aplicação de um questionário online, dividido em 13 perguntas sobre a frequência de consumo e preferências, tanto da mídia quanto ao produto final. A pesquisa totalizou 1253 respostas válidas, abrangendo todas as unidades federativas do Brasil e o Distrito Federal, entre 2016 e 2017.

O artigo consolida os resultados da pesquisa 'A Ficção-Científica Cinematográfica Brasileira: uma observação entre o público e realizadores' (ISRAEL, MARQUES, 2016), que integra o projeto de desenvolvimento da longa-metragem 'O Fim da História', cuja produção foi financiada pelo Fundo Setorial do Audiovisual e realizada pela Agência Nacional do Cinema (ANCINE) e pelo Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE). O resultado elucida os perfis de consumo do público de filmes e séries de ficção científica no Brasil, trazendo dados e informações relevantes para o mercado audiovisual, como a periodicidade e hábitos de consumo dos brasileiros, e sobre os gostos e preferências para futuras produções do gênero. Em consonância com a pesquisa de Israel e Marques (2016), trataremos o caso da série de ficção científica '3%', a primeira produção brasileira do serviço de streaming Netflix.

A conclusão é que a produção nacional está em consolidação após o período da retomada da indústria do audiovisual nacional, construindo um público que está em adequação a novos formatos de exibição. O público de ficção-científica também demonstra maior interesse por cinema em geral do que a média de público brasileira.

Palavras-chave: Padrões de consumo. Mercado. Exibição. Produto audiovisual.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: leticiapriorbreda@gmail.com e vanessavaliati@feevale.br

Criança na Mídia: Infâncias, Violências e Mídia no século XXI - Uma análise sobre a construção coletiva da instalação

Bruna Dill Bernardo¹; Sarai Patricia Schmidt²; Carol Willig²

O trabalho articula as discussões sobre mídia, educação e direitos humanos no diálogo com temáticas relativas aos diferentes tipos de violências que atravessam o espaço social da infância na sociedade contemporânea, todos eles abordados na instalação Infâncias, Violências e Mídia no século XXI. O objetivo da pesquisa é descrever o processo coletivo de construção da instalação tendo como foco a curadoria do material midiático sobre os temas norteadores: casamento infantil; situação de crianças imigrantes; alimentação e medicalização infantil; trabalho infantil; violência sexual contra crianças. A instalação é uma produção coletiva do grupo de pesquisa Criança na Mídia: Núcleo de Estudos em Comunicação, Educação e Cultura e circulou em espaços físicos entre outubro e dezembro de 2020 e hoje pode ser visitada em sua versão virtual. Metodologicamente, a pesquisa será realizada em etapas: 1) mapeamento do material da instalação (temas, fontes, materiais, estrutura); 2) entrevista semiestruturada com o curador Tiago Fioravante, jornalista e pesquisador com foco em discussões sobre gênero e infância; 3) tabulação das respostas obtidas por meio de um formulário online respondido pelo corpo docente da escola pública parceira da pesquisa após a visita virtual da exposição no período da pandemia. Em termos teóricos as análises serão organizadas a partir do cruzamento da categorização do mapeamento do material midiático, entrevista e respostas dos professores sobre as suas impressões da instalação, levando em consideração autores como o sociólogo polonês Zygmunt Bauman e a filósofa Djamila Ribeiro. Como resultado podemos apontar a aproximação das temáticas abordadas, tanto do público que teve a oportunidade de transitar pela exposição física quanto dos professores associados à aplicação, possibilitando a reflexão sobre a importância das discussões que amalgamam a infância contemporânea com os diferentes tipos de violência que podem atravessar a vivência de crianças nos dias de hoje. Considerando o contexto social atual é de extrema importância o levantamento de discussões que relacionam a infância com os direitos humanos. A proposta da instalação é que o público se sinta convidado a fazer parte dessas reflexões.

Palavras-chave: violência.infância.direitos.humanos.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: brunadillbernardo@gmail.com e saraischmidt@feevale.br

Exposição Fotográfica Criança na Mídia: Tempos de Discriminação e Direitos Humanos. Uma análise da linguagem fotográfica enquanto instrumento educacional

Alisson Roberto Brum¹; SARAI SCHMIDT²; VITÓRIA SANTOS²

O trabalho articula as discussões que cingem as noções de mídia, educação e direitos humanos tendo como foco o processo de elaboração da Exposição Fotográfica Criança na Mídia: Tempos de Discriminação e Direitos Humanos. O objetivo do estudo é analisar o processo de construção da exposição alusiva aos 70 anos da Declaração Universal dos Direitos Humanos (DUDH), tendo como foco a sua função enquanto produto educacional. Inicialmente foram convidados estudantes das redes estadual, municipal e privada de Novo Hamburgo para representar os 30 artigos da DUDH. O estudantes participaram da produção do material de divulgação em uma sessão de fotos no estúdio fotográfico da Feevale. A exposição percorreu espaços públicos e privados da região metropolitana e tem uma versão virtual para ampliar o acesso as imagens. Em termos metodológicos o estudo é realizado em etapas. Na fase inicial formulou-se a proposta da exposição através de entrevistas semiestruturadas com a equipe coordenadora do trabalho: 1) proposta conceitual com Vitória Santos, doutoranda e pesquisadora da temática Direitos Humanos e Infâncias; 2) concepção artística com Wagner Rech, publicitário, bolsista de aprimoramento científico e diretor de arte da exposição. E ainda uma concepção da iluminação e composição fotográfica de impacto idealizada pelo proponente desse estudo na condição de bolsista de iniciação científica e fotógrafo. Em termos teóricos, o estudo parte dos pressupostos de Bauman (2001), afim de se obter um entrelaçamento com os discursos dos professores/as que tiveram contato com a exposição de forma a corroborar com suas ideias e noções sobre a temática, bem como, Candau (2007), Maia (2007) e Santos (2017), autores que articulam discussões sobre a educação em Direitos Humanos e que pensam no desenvolvimento de práticas que levem a formação e reflexão da cidadania. Ademais, a pesquisa também privilegiara as contribuições de Achutti (1997), Freire e Carvalho (2012), Gomes (2015), Martins (2014), Sontag (2004), pesquisadores que pensam o uso da linguagem fotográfica como instrumento de transformação social e cultural. Como resultado podemos apontar que a exposição fotográfica sensibiliza a sociedade para o compromisso coletivo pela busca da garantia e do entendimento sobre a noção de direitos humanos, assim como, traz a luz a discussão de que falar de direitos humanos é também falar de infância. Esta exposição é uma forma da universidade convocar a sociedade para essa reflexão.

Palavras-chave: Fotografia; Direitos Humanos; Educomunicação; Cultura

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: alisson-r-brum@hotmail.com e saraischmidt@feevale.br

Favela venceu: A representatividade do jovem e do funk na série Sintonia

Letícia Prior Breda¹; Vanessa Amalia Dalpizol Valiati²

Este artigo propõe-se a efetuar uma análise exploratória sobre a representatividade do jovem e do funk na produção audiovisual da série Sintonia. A série brasileira foi lançada em agosto de 2019 pela plataforma de streaming Netflix e é uma produção do diretor Konrad Dantas, dono de uma das mais importantes produtoras de funk do Brasil: a KondZilla. Para efetuar esse estudo, o artigo traz conceitos básicos sobre consumo em plataformas de streaming e personificação de conteúdo para a juventude. Além disso, o estudo também traz uma breve contextualização sobre a história e cultura do funk no Brasil e no mundo, relacionando a importância socioeconômica desse movimento nas periferias do país. O artigo ainda busca compreender como a produtora de funk KondZilla tornou-se uma das principais referências de modelos de negócios nesse nicho de produção. Com 58,7 milhões[1] de inscritos, o Canal KondZilla é o maior canal em número de assinantes do Youtube Brasil e o sexto maior no ranking mundial[2]. Os resultados da pesquisa, em fase de desenvolvimento, serão advindos a partir da análise do arco narrativo dos seis episódios da série Sintonia, na qual será possível descobrir elementos que indiquem a utilização do funk como ferramenta de empoderamento do jovem morador de favelas.

[1] Dado retirado do Canal Kondzilla no Youtube. Acesso em 10 jun. 2020.

[2] Disponível em <<https://www.maioresemelhores.com/maiores-canais-do-youtube-do-brasil-e-do-mundo/>> Acesso em 06 jun. 2020.

Palavras-chave: Produção audiovisual. Funk. Streaming. KondZilla.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: leticiapriorbreda@gmail.com e vanessavaliati@feevale.br

Inovação e redes sociais: Uma nova forma de comunicar o significado das marcas.

Jacira Rosa Oliveira¹; Andre Rafael Weyermuller²

Inovação e redes sociais: Uma nova forma de comunicar o significado das marcas.

Jacira Rosa Oliveira¹ Andre Rafael Weyermuller (orientador)

¹ Graduanda do curso de Direito da Feevale.

Reconhecidas atualmente como poderosas ferramentas de comunicação e interação interpessoal, redes sociais como Facebook, Instagram, WhatsApp e Twitter são estratégicas para o compartilhamento de informações e conhecimento. As marcas são elementos econômicos importantes e que refletem a imagem e os valores de uma empresa. Grandes marcas buscam serem reconhecidas por clientes e potenciais consumidores tornando-se referência em sua área de atuação. Com a interação cada vez mais acentuada as redes sociais com seus milhões de seguidores converteram-se em influenciadores e grandes marcas empregam cada vez mais esforços para acompanhar a dinâmica e os anseios de seus consumidores, que cada vez mais exigem precisão e atenção. Movimentos sociais e o respeito ao meio ambiente, por exemplo, são temas que influenciam o consumo e aumentam ou diminuem vertiginosamente a predileção por determinada marca. A pesquisa objetiva avaliar os efeitos das redes sociais sobre as grandes marcas mundiais, sua influência e credibilidade, a importância das variações comportamentais que vem exigindo destas marcas engajamento nessas causas amplamente difundidas nas redes sociais. A metodologia para este trabalho foi de abordagem quantitativa, com fins exploratórios e bibliográfica.

Palavras-chave: Consumo. Influenciadores. Digitais. Marcas.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: oliveirajacira.18@gmail.com e andrew@feevale.br



CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS – DIREITO

A CONSTITUCIONALIZAÇÃO DO DIREITO (FUNDAMENTAL) À AUTODETERMINAÇÃO DE DADOS: UMA PERSPECTIVA LATINOAMERICANA

GABRIEL CEMIN PETRY¹; HAIDE MARIA HUPFFER²

Na atualidade, com o avanço das novas tecnologias e a volumosa circulação de dados no meio digital [big data], o exercício e proteção de garantias constitucionais, em especial de liberdade, privacidade e igualdade, encontram novos desafios e perspectivas, resultando no surgimento de um Direito [fundamental] à proteção e autodeterminação de dados pessoais. O tratamento de dados, em síntese, pode ter efeitos colaterais, especialmente quando tratados por Inteligência Artificial, como: [i] informação fragmentada; [ii] bolha informacional; [iii] profilinig, e; [iv] discriminação. Em linhas gerais, busca-se, através da presente investigação, averiguar qual a posição constitucional de países da América Latina acerca da edificação de um Direito Fundamental à Proteção e Autodeterminação de Dados Pessoais. De forma específica, examinar-se-á, primeiro, os primórdios do Direito à privacidade, através do “direito de ser deixado só” [the right to be let alone] de Warren e Brandeis, após, a importância da proteção de dados pessoais, para, por fim, verificar-se a posição constitucional dos países da América Latina. Para tanto, adota-se o método dedutivo, através de ampla revisão bibliográfica, documental e legislativa. Em parcial conclusão, a Carta de Direitos Fundamentais da Comunidade Europeia já reconhece, desde 2000, a proteção de dados como Direito fundamental autônomo (art. 8º.) e, em âmbito latino americano, tem-se que países como Argentina (art. 43), Peru (art. 2º, §6º), Chile (art. 19, §4º), Colômbia (art. 15 e 20) e México (art. 6º e 16) possuem, em suas Constituições, Direito fundamental à proteção e autodeterminação de dados pessoais. Por outro lado, embora não possuam aparato legal específico para a proteção constitucional de dados pessoais, detêm “clausula aberta” países como Uruguai (art. 72) e o Brasil (art. 5, § 2º). Por fim, tramita no Brasil PEC nº. 17/2019, que constitucionaliza a proteção de dados pessoais.

Palavras-chave: Direito constitucional; Direitos Fundamentais; Proteção de dados pessoais; Autodeterminação de dados pessoais; Direito comparado.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: gabrielcpetry96@gmail.com e haide@feevale.br

A ECONOMIA CRIATIVA E O DIREITO AUTORAL

Caroline Budke¹; André Rafael Weyermüller²

Na atualidade, a tecnologia e a comunicação em rede podem ser consideradas como propulsoras do conhecimento e forma de interação social, sobretudo em tempos de pandemia. Soma-se a isso, o desenvolvimento da chamada Economia Criativa, que tem na criatividade e na inovação seu eixo central. A temática da proteção dos direitos autorais se relaciona diretamente com as atividades das indústrias criativas, conforme se vê examinando os produtos produzidos por essas indústrias. Em sua maioria, os produtos criativos se constituem a partir da criatividade, que acaba não sendo passível de valoração através de meios tradicionais de remuneração de bens materiais. A criatividade tem valor agregado na sociedade, no mercado de trabalho e no consumo, sendo reconhecido pelo seu importante valor econômico. Portanto, torna-se fundamental a utilização das normas de propriedade intelectual, as quais garantem a remuneração da criação. A Economia Criativa é um conceito em desenvolvimento que abrange tanto um modo de pensar a economia como também novas práticas econômicas. Práticas essas que vêm se expandindo rapidamente, amparadas pela evolução das novas mídias e tecnologias que disseminam com maior fluidez a produção intelectual e cultural. Essas inovações repercutem na sociedade e o Direito precisa acompanhar essas mudanças, atentando ao seu papel normativo.

A pesquisa objetiva uma abordagem construtiva da proteção ao direito autoral, buscando analisar o arcabouço jurídico sobre as questões autorais a fim de identificar em que medida a legislação pátria está sendo eficaz para tutelar esses direitos, sobretudo devido ao dinamismo das formas de divulgação cultural e criativa. Por meio de pesquisa exploratória e bibliográfica, busca-se estabelecer os conceitos de Economia Criativa e os relacionar com a Propriedade Intelectual, mais especificamente com os Direitos Autorais.

A Economia Criativa promove uma nova forma de elaborar os processos econômicos e de atribuição de valor para a criatividade. Faz-se necessário encontrar soluções adaptativas e dinâmicas apropriadas em virtude da inovação e das repercussões jurídicas daí decorrentes.

Palavras-chave: Criatividade. Direito Autoral. Economia Criativa. Inovação.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: carolainebudke@gmail.com e andrerw@feevale.br

A ESSENCIALIDADE DA METAMORFOSE JURÍDICA EM TEMPOS NANOTECNOLÓGICOS: A importância da atuação regulatória pluralista e autorregulada como garantia do não retrocesso na dignidade humana do trabalhador.

Isabelle de Cássia Mendonça¹; Wilson Engelmann²; Raquel von Hohendorff²

A Quarta Revolução Industrial permitiu a manipulação de níveis moleculares e, em consequência, a conquista da produção em nanoescala. Vive-se, portanto, tempos nanotecnológicos que ocasionam consideráveis transformações em diferentes áreas, a destacar, no campo laboral. Todavia, a seara nanotecnológica representa riscos incognoscíveis, evidenciando um enorme potencial de danos, uma vez que se trata de uma nova ciência e, nesse sentido, necessita de maiores estudos em relação ao seu funcionamento e às suas consequências. Logo, surgem preocupações no campo jurídico-trabalhista, principalmente, na falta de marcos regulatórios específicos. Portanto, o objeto do presente estudo está em I) demonstrar a importância da atuação regulatória pluralista na “Era Nano”, isto é, a combinação de atores privados e públicos na estrutura da regulação, visando a proteger o trabalhador, ainda que inerte o Poder Legislativo; e II) ao propor o auxílio da esfera particular, que esta atue na discricionariedade das garantias do ordenamento jurídico. Para tanto, o método utilizado foi o sistêmico-construtivista, assim como revisões bibliográficas, por meio de pesquisa de bases que não compõem o Direito tradicional. Assim sendo, a harmonização de diferentes polos faz-se de suma importância, uma vez que se considera a necessidade do não retrocesso na dignidade humana dos trabalhadores. Ademais, fontes formais e informais atuando, conjuntamente, estão a se consolidar diante de uma sociedade de risco e que se caracteriza pelo caráter líquido dos conceitos clássicos - em especial, o próprio Direito (objeto de análise). Nesse ínterim, a autorregulação regulada está sendo disseminada em nosso país, como demonstra a atuação do Grupo de Pesquisa JUSNANO, vinculado à Universidade do Vale do Rio dos Sinos – UNISINOS, que estão a divulgar ao “público empresarial nano”, por meio de uma cartilha digital, a importância da utilização das normas técnicas ISO, seara particular, com os princípios do Direito brasileiro no ambiente laboral. Logo, a atuação colaborativa público-privada possibilita uma atuação categórica para a proteção humana. Nisso se vale, portanto, o título da presente obra, “não haverá borboletas se o Direito não passar por longas (e audíveis) metamorfoses” – paráfrase do literário Rubem Alves.

Palavras-chave: Nanotecnologias. Dignidade humana. Labor. Autorregulação regulada.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: isabelledecassiamendonca@hotmail.com e WEngelmann@unisinobr

A EXONERAÇÃO DA OBRIGAÇÃO DOS PAIS DE PRESTAR ALIMENTOS AOS FILHOS CIVILMENTE CAPAZES: UMA ANÁLISE DE FUNDAMENTAÇÕES JURÍDICAS DOS TRIBUNAIS DE JUSTIÇA DOS ESTADOS DO RIO GRANDE DO SUL E DA BAHIA

Luana da Silva Correa¹; Valéria Koch Barbosa²

Este trabalho trata da exoneração da obrigação dos pais de prestar alimentos aos filhos que atingiram a maioridade e possuem plena capacidade civil. Sua relevância está centrada no fato de que, no ordenamento jurídico brasileiro, não existem dispositivos legais delimitando expressamente o momento em deverá ser cessada a obrigação, surgindo um campo fértil para omissões e abusos quanto ao direito do filho em receber os alimentos, bem como no que tange ao direito do pai de se exonerar do encargo. Nesse sentido, o objetivo principal da pesquisa é verificar os critérios utilizados como parâmetros pelos Tribunais de Justiça dos estados do Rio Grande do Sul e da Bahia para exonerar os pais da obrigação de prestar alimentos aos seus filhos civilmente capazes. Trata-se de estudo exploratório, com amparo no método dedutivo e na técnica da pesquisa bibliográfica em obras doutrinárias, revistas e artigos científicos, bem como pesquisa jurisprudencial nos referidos Tribunais. Os resultados finais apontam que o Tribunal de Justiça gaúcho tem adotado a regra do artigo 1.708 do Código Civil como critério hábil a exonerar o genitor do encargo alimentar, bem como tem entendido que o fato de os alimentados possuírem filhos não é suficiente para exoneração do pensionamento. Por sua vez, o Tribunal de Justiça baiano condiciona a continuidade do pagamento da verba alimentar à manutenção dos estudos dos filhos, independentemente do grau em que o alimentado está matriculado. Mesmo a doutrina e a jurisprudência tendo instituído alguns parâmetros para a exoneração da obrigação alimentar, subsistem decisões pautadas em critérios subjetivos de cada julgador, evidenciando que ainda constitui um desafio a delimitação do momento em que ocorrerá a cessação da pensão alimentícia ao filho maior e capaz. Embora haja entendimento de que cada caso se reveste de particularidades, o que provavelmente seja o motivo da inexistência, na legislação pátria, de dispositivos taxativos impondo o momento da cessação de prestação de alimentos, considera-se que a discussão deve avançar, pois, diante da exacerbada quantidade de processos que requerem julgamento, uma regra nesse sentido poderia contribuir para desafogar o Poder Judiciário, reduzindo o número de demandas tanto em primeiro grau quanto em sede recursal.

Palavras-chave: Alimentos. Exoneração. Maioridade Civil. Obrigação Alimentar. Poder Familiar.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: luanacorrea1503@gmail.com e valeriakb@feevale.br

A HUMANIZAÇÃO NO ATENDIMENTO AO PARTO COMO FORMA DE PREVENÇÃO À VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA

Rebeca Jaeger Cassanego¹; Dailor dos Santos²

A violência obstétrica é um tema que vem sendo cada vez mais discutido no Brasil e no mundo, ganhando atenção do Estado, do Poder Legislativo e da sociedade. O termo violência obstétrica por muitos ainda não é conhecido, mas tal violência ocorre apenas com pessoas do gênero feminino, visto que, apenas quem pode gerar uma vida e parir são as mulheres, portanto, quando a mulher está no período gestacional, no parto e no puerpério, ela possui uma situação de extrema vulnerabilidade e, muitas vezes, ao ser atendida em um sistema de saúde, tanto público, quanto privado, acaba não tendo um bom atendimento, não sendo informada e esclarecida sobre seus direitos e procedimentos que serão realizados durante o parto e por isso, muitas vezes, sofre algum tipo de violência obstétrica. Compreender a importância de criação de leis e analisar as existentes que determinam um atendimento e um acompanhamento humanizado ao período gestacional, parto e pós-parto à mulher brasileira em parturição, com o fito de diminuir os índices de violência obstétrica e intervenções desnecessárias no atendimento ao parto no país. Compreender o que é violência obstétrica, o quanto a mesma ainda é comum atualmente no Brasil e entender o papel de um atendimento humanizado para combate à tal violência. Pesquisa bibliográfica para, a partir do método dedutivo, entender a importância do Direito no combate à violência obstétrica. Evidentemente leis que determinam um atendimento informado, esclarecido e humanizado à cada mulher individualmente considerada e que esteja em situação de parturição diminuem os índices de violência obstétrica e de violação de direitos constitucionais adquiridos pelas mulheres ao longo dos anos, à exemplo da Lei do Estado de Santa Catarina (Lei nº 17.097/2017).

Palavras-chave: Atendimento ao parto. Humanização. Leis. Violência Obstétrica.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: rebecajaeger@hotmail.com e dailor@feevale.br

A importância da memória política e da Justiça de Transição para a afirmação democrática no Brasil

Janaina Schilling¹; Dailor dos Santos²

As transições de períodos de exceção para a democracia são processos complexos, principalmente porque persistem heranças e consequências de regimes autoritários ou violentos que precisam ser esclarecidas e superadas a fim de que se possa construir, em uma sociedade democrática, políticas de direitos humanos. Diante disso adquire importância a Justiça de Transição, perspectiva que compreende um conjunto de medidas variável diante de cada regime político. A Justiça de Transição busca implementar medidas para realizar um acerto de contas com o passado em atenção às particularidades de cada sociedade. O resgate da memória, a busca da verdade, a reparação às vítimas e as reformas de instituições apontam para as perspectivas transicionais. No Brasil, a Justiça de Transição diz respeito à superação do regime ditatorial militar que teve curso entre 1964 e 1985; todavia, as práticas transicionais ainda não estão concluídas em razão, principalmente, da opção por uma anistia (Lei nº 6.683/79) que equiparou crimes comuns a crimes políticos, além de dificultar políticas de memória. Assim, o problema de pesquisa consiste em compreender de que modo a memória política pode ser recuperada e construída para a superação dos legados do regime ditatorial militar. A partir do método fenomenológico, alicerçado em pesquisas documentais e bibliográficas, o presente estudo busca (a) delimitar o que é o direito à memória e à verdade; (b) verificar de que modo esse direito liga-se à Justiça de Transição e (c) compreender de que modo o entendimento do Supremo Tribunal Federal – STF contempla os limites da memória política. O resultado parcial da pesquisa sugere o Brasil, em razão da decisão do STF, não estabeleceu o seu próprio conceito de memória e não criou parâmetros para a compreensão da memória política destinada a superar o regime de exceção militar. Além disso, verifica-se que a opção da anistia, dentro dos limites da lei de 1979, não se amolda às políticas da Justiça de Transição admitidas no cenário internacional.

Palavras-chave: Direito à Memória e à Verdade. Direitos Humanos. Justiça de Transição. Lei de Anistia. Memória Política.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: jana_schilling@hotmail.com e dailor@feevale.br

A Inovação da propriedade intelectual na perspectiva criminal.

Mateus Eduardo da Silva Jesus¹; André Rafael Weyermuller²

Com o avanço da tecnologia, principalmente do âmbito da internet, pode-se verificar um aumento nos crimes contra a propriedade intelectual, podendo utilizar como exemplo, a venda de livros em Ebook por preço abaixo do valor de mercado, o que ocasiona um enorme prejuízo ao autor da obra. Todavia, embora possa haver sanções cíveis e criminais, cabe questionar se essas medidas são capazes impedir o avanço da criminalidade na rede mundial de computadores. Assim, em se tratando de crimes em que a pena máxima possa chegar a quatro anos de reclusão ou detenção (art. 184 a 186 do CP), havendo assim a possibilidade da transação penal em determinados casos, bem como, a aplicação de pena restritiva de direitos e multa, tais medidas não parecem ser eficazes tendo em vista o amplo alcance desta violação de direitos.

Nesta senda, a presente pesquisa tem como finalidade verificar meios mais eficazes, além dos já existente em nosso ordenamento jurídico, de coibição destes ilícitos, buscando através do método dedutivo e exploratório, analisar julgamentos, projetos de lei e posicionamentos doutrinários que possam auxiliar na busca de respostas de efetividade.

Palavras-chave: DIREITO. INOVAÇÃO. PENAL.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: jmateuseduardo@gmail.com e andrew@feevale.br

A luta contra fome, o Direito Internacional dos Direitos Humanos e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

Marone de Brum da Silva¹; Fabrício José Rodrigues de Lemos²

Dentre os maiores problemas da sociedade, tanto antiga quanto atual, encontra-se a busca por alimentos. Trata-se de trabalho humano árduo e diário. Fazendo análises entre conflitos, doenças e a fome, esta é a única que sempre prevalece através do tempo, e, ainda, é de uma extensão e intensidade maior, deixando marcas duradouras, sendo que também não é dada muita importância ao seu estudo e análise.

Segundo dados da ONU, a fome está novamente em ascensão no mundo, afetando atualmente 11% da população mundial. Os mais atingidos são as crianças: concentradas em países asiáticos, africanos e da América Latina, 41 milhões de crianças estão em estado de desnutrição.

Dentro desse quadro, destaca-se, no âmbito do Direito Internacional, a importância do Pacto Internacional sobre Direitos Econômicos Sociais e Culturais, o qual, em tendo como titular de direito o indivíduo, indica que este possui direito a um adequado nível de vida, que abarca o direito à alimentação como um direito humano. Ainda, por ser um instrumento jurídico vinculante, obriga os Estados que o ratificam a aplicarem as normas em âmbito nacional. No Brasil, o pacto foi internalizado pelo Decreto n. 591/1992. Ainda, como nas diretrizes apontadas pela ONU, a partir da Agenda 2030, com a implantação de medidas para combate à fome, consoante descritas no Objetivo de Desenvolvimento Sustentável n. 02, o Pacto Internacional sobre Direitos Econômicos, Sociais e Culturais, em seu conteúdo normativo, visa ao abrigo da fome, ou seja, concebe a ideia do mínimo existencial, padrão este que deve ser garantido a todos, o que envolve o direito à alimentação adequada, inclusive por meio de um maior planejamento para o cultivo de alimentos, através de construção de um panorama econômico que possibilite isso.

É nesse âmbito de promover o cumprimento das obrigações contidas na Pacto Internacional sobre Direitos Econômicos, Sociais e Culturais, pelos Estados que o ratifiquem que estão inserido várias medidas para propiciar o direito à alimentação, sendo uma delas a colaboração internacional, com a obrigação Estatal de buscar medidas em seu alcance nas mais variadas esferas para o alcance deste objetivo.

A pesquisa é caracterizada como descritiva e o método utilizado é o dedutivo, pois além de demonstrar dados constrói uma ligação lógica entre eles que possibilitem chegar numa conclusão e, por fim, ex-post-facto, pois visa trazer um esclarecimento do assunto num determinado período da história.

Palavras-chave: direito à alimentação; direito internacional; fome; ONU.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: maronebrum@hotmail.com e fabriciolemos@feevale.br

A MODULAÇÃO DOS EFEITOS DAS DECISÕES DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL EM CONTROLE CONCENTRADO NO ÂMBITO DO DIREITO TRIBUTÁRIO

Antonielli Pietra de Casser¹; Gabriel Joner²

A presente pesquisa analisa o instituto da modulação de efeitos das decisões proferidas pelo Supremo Tribunal Federal em sede de controle de constitucionalidade, dando ênfase no controle concentrado e em matéria tributária. Assim, justifica-se o estudo considerando que este mecanismo deve ser analisado sob o prisma dos direitos e garantias fundamentais assegurados ao contribuinte na Constituição Federal de 1988 e uma vez que cada vez mais é preciso dar efetivação ao princípio da segurança jurídica, pois, além de ser um dos pilares do Estado de Democrático de Direito, é um dos direitos fundamentais do cidadão. Por conseguinte, o objetivo principal deste estudo consiste em examinar o mecanismo da modulação de efeitos na proteção ao princípio da segurança jurídica do contribuinte, além de apontar se o Supremo prioriza este princípio no âmbito tributário. A questão traz relevantes contornos, uma vez que a definição acerca do marco temporal de produção de efeitos da decisão de inconstitucionalidade envolve um assunto de grande discussão: de um lado se encontram os direitos fundamentais do contribuinte e, de outro, os interesses do Estado. Trata-se de pesquisa exploratória, com respaldo no método dedutivo, através de estudos bibliográficos. Diante dos estudos realizados, como resultado parcial é possível concluir que o mecanismo da modulação de efeitos deve se dar em favor dos contribuintes, pois, trata-se de papel do Estado a efetivação dos direitos fundamentais, além de ser requisito para sua aplicação razões de segurança jurídica ou excepcional interesse social. A pesquisa também permite concluir que a segurança jurídica tem como finalidade primordial resguardar a estabilidade das relações jurídicas entre o contribuinte e o Estado, e que no ordenamento jurídico brasileiro há mecanismos de limitação à atuação dos abusos do Poder Público, sendo que a modulação de efeitos consiste em um mecanismo que deve ser usado de maneira excepcional, eis que as decisões de inconstitucionalidade possuem, em regra, efeitos *ex tunc*. Sendo assim, mostra-se a notoriedade do Supremo Tribunal Federal enquanto guardião da Constituição Federal, pois, este deve ter uma atuação voltada a amparar valores, priorizando a busca pela preservação dos direitos fundamentais dos particulares perante danos ao Poder Público.

Palavras-chave: Controle de constitucionalidade. Inconstitucionalidade. Matéria tributária. Modulação dos Efeitos. Segurança jurídica.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: antonielli.pietra@hotmail.com e gabrieljoner@feevale.br

A progressão de regime penitenciário em face das alterações promovidas pelo Pacote Anticrime e a tendência do recrudescimento do sistema penal.

Eduardo Fleck de Souza¹; Caroline Fockink Ritt²

A Lei n.º 13.964/2019, cunhada de Pacote Anticrime, alterou substancialmente os critérios objetivos para a progressão de regime penitenciário no Brasil, o qual é dinâmico e observa a necessidade da individualização da pena. Assim, é fundamental analisar os aspectos da nova alteração no sentimento de impunidade da sociedade em relação aos condenados por crimes no Brasil, sobretudo se causará impacto significativo na criminalidade.

O presente trabalho tem como objetivo analisar as recentes alterações na Lei de Execução Penal no que tange à progressão de regime penitenciário, considerando a tendência do recrudescimento como resposta à sensação de impunidade e insegurança crescente no País.

Em virtude da natureza bibliográfica, o método de abordagem adotado no desenvolvimento foi o dedutivo explorando-se o método de procedimento histórico-crítico que, procura dar tratamento localizado no tempo ao objeto do estudo. No que concerne à técnica da pesquisa, utilizou-se da documentação indireta, com consulta em bibliografia de fontes primárias e secundárias.

O sistema progressivo de execução das penas privativas de liberdade, adotado no Brasil, pressupõe a gradativa devolução de liberdade do condenado, possibilitando que este rume de regimes mais privativos de sua liberdade a regimes mais brandos, que possibilitem um maior contato com a sociedade.

O Pacote Anticrime, dentre outras modificações com o intuito de aperfeiçoar a legislação penal e processual penal, alterou o requisito objetivo de cumprimento necessário da pena para a progressão de regime prisional. Com a *novatio legis*, o critério objetivo passou a consistir em uma faixa escalonada de percentuais que vão de 16% a 70%, considerando três aspectos principais: a primariedade ou a reincidência do agente, a ocorrência de violência ou grave ameaça e, a hediondez.

Desse modo, o Pacote Anticrime atingiu um dos seus objetivos, de aumentar o rigor das punições na fase da execução, o que confere uma maior percepção à sociedade de que a sanção, estabelecida na sentença, será aplicada ao caso concreto. No entanto, é sabido que a alteração analisada, em relação à segurança pública, não causará grande impacto na redução dos crescentes índices de criminalidade no Brasil, porquanto trata precipuamente da consequência do crime e não da prevenção, bem como é irretroativa para os fatos praticados antes de sua vigência.

Palavras-chave: Lei de Execução Penal. Pacote Anticrime. Progressão de regime. Recrudescimento do sistema penal.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: eduardoflecks@gmail.com e carolinefritt@gmail.com

A PROIBIÇÃO DA CANNABIS NO BRASIL E SEUS REFLEXOS XENOFÓBICOS: A BUSCA POR UMA ALTERNATIVA À CRIMINALIZAÇÃO

Roberta Becker¹; Daniel Kessler de Oliveira²

A criminalização da Cannabis é um tema que vem sendo bastante aprofundado por diversos pesquisadores ao redor do mundo, uma vez que são inúmeros os porquês que permeiam os verdadeiros motivos de sua proibição, seus reflexos na sociedade e seus impactos econômicos, criminológicos, sanitários e medicinais, além de ser a substância mais consumida no Brasil e no mundo. O presente estudo busca examinar como a legislação brasileira se posiciona sobre o comércio e consumo de Cannabis, observando o perfil das pessoas privadas de liberdade para ao final trazer subsídios que comprovem o fracasso da Política Criminal de Drogas brasileira, sugerindo a legalização da maconha como alternativa à repressão, baseada na ideia de redução de danos. A pesquisa é descritiva com utilização do método dedutivo e dialético e apoio na pesquisa bibliográfica e documental. Apresenta-se o contexto histórico da repressão às drogas e como o modelo norteamericano foi imposto ao resto do mundo, concluindo que os ideais estadunidenses eram xenofóbicos, sendo possível perceber como a criminalização de substâncias entorpecentes tem um caráter discricionário, tendo em vista que a escolha da droga a ser reprimida visava reprimir uma parcela específica e indesejada da população. No Brasil, a Lei 11.343/06 apresenta partes nebulosas como a diferenciação da lei sobre usuário e traficante o que corrobora a seletividade penal, a discricionariedade repressiva dos agentes estatais e resulta em um encarceramento em massa, grande número de processos penais e, conseqüentemente, incontáveis réus presos preventivamente. Conclui-se como benefícios da legalização da maconha: i] receita e geração de impostos com a livre distribuição e comércio de Cannabis; ii] abrupta diminuição do número de encarcerados, gerando economia com o custo de reclusos; iii] diminuição dos gastos dos cofres públicos com operações policiais para dismantelar as facções criminosas; iv] desrentabilização de facções criminosas; v] reconstituição de direitos individuais e fundamentais mínimos garantidos na Constituição, que hoje encontram-se esquecidos pela política criminal repressora.

Palavras-chave: Cannabis. Descriminalização da maconha. Política Criminal de Drogas. Xenofobia. Legalização da maconha. Lei 11.343/06.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: robertabecker94@hotmail.com.br e danieldeoliveira@feevale.br

A SENSIBILIDADE QUE VEM DOS DADOS DIGITAIS: UMA ANÁLISE COMPARATIVA ENTRE O TRATAMENTO DE DADOS PESSOAIS [SENSÍVEIS] NO MÉXICO E NO BRASIL

GABRIEL CEMIN PETRY¹; HAIDE MARIA HUPFFER²

Dados pessoais são a nova moeda no mundo digital e a sua coleta, sem o tratamento adequado, pode minar não somente garantias constitucionais de privacidade, mas, igualmente, direitos de igualdade, informação e liberdade. Existem dados pessoais que, por sua natureza, merecem mecanismos de proteção especial: tratam-se de dados pessoais sensíveis, constituindo o nervo da intimidade do titular de dados e, se sua utilização for indevida, pode dar origem à discriminação do titular – ou até mesmo de um coletivo. Busca-se, com a presente investigação, examinar o aparato legislativo dos Estados Unidos do México, acerca do tratamento de dados sensíveis, comparando-o com o sistema legislativo brasileiro. De forma específica, em prelúdio a discussão, será analisado o “direito de ser deixado só” [the right to be let alone] de Warren e Brandeis, após, fundamentos para proteção de dados pessoais, para, por fim, comparar a legislação brasileira e mexicana. Para tanto, adota-se o método dedutivo, através de ampla revisão bibliográfica, documental e legislativa. A Constituição Federal brasileira, em seu § 2º, do art. 5º, possui clausula aberta para novos direitos fundamentais, enquanto a Constitución Política de los Estados Unidos Mexicanos possui dispositivo constitucional explícito para proteção de dados pessoais (art.6º, a, II e III, e art. 16), garantido aos indivíduos “Derechos ARCO”. No México, (i) a Ley General de Protección de Datos Personales en Posesión de Sujetos Obligados (2017), regula a proteção de dados no setor público, considerando dados sensíveis como dados pessoais que podem revelar aspectos como origem racial ou étnica, status de saúde atual ou futuro, informações genéticas, crenças religiosas, filosóficas e morais, opiniões políticas e preferências sexuais, destacando que, por regra geral, não serão tratados dados pessoais sensíveis (art. 7º), salvo expresse consentimento ou as hipóteses de seu art. 22; (ii) no setor privado, a Ley Federal de Protección de Datos Personales en Posesión de los Particulares” (2010) atenta a impossibilidade de tratamento de dados e criação de banco de dados sensíveis, sem expresse consentimento e finalidade legítimas para seu uso, bem como sanções que se dobram com o uso irregular de dados sensíveis. No Brasil, a LGPD (2018), define dados sensíveis de forma similar, possuindo seção específica para tratamento de dados pessoais sensíveis (art. 11 a 13), bem como sanções e direitos ao titular dos dados sensíveis.

Palavras-chave: Proteção de dados pessoais; Dados sensíveis; Autodeterminação de dados pessoais; Direito comparado

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: GABRIELCPETRY96@GMAIL.COM e haide@feevale.br

A violência contra o gênero feminino durante a pandemia da COVID-19: a amplitude das práticas e as sanções previstas na legislação atual.

Ester Paim de Oliveira ¹; Raquel da Silva Bechtold¹; Valeria Koch Barbosa ²; Daniel Kessler de Oliveira²

O presente trabalho trata da violência de gênero e tem por objetivo evidenciar o aumento exponencial de casos desse tipo de violência no território brasileiro com o advento da pandemia do Coronavírus (COVID-19) no corrente ano, bem como analisar criticamente alguns dos fatores sociais que influenciaram para esse aumento. A pertinência dessa temática é notória em face do cenário que se apresentou com o distanciamento social, a intensificação da convivência diária no seio das famílias, bem como em decorrência do patriarcado, que, apesar de todos os avanços sociais e legislativos, continua arraigado na sociedade contemporânea, desencadeando diversas formas capazes de afetar a integridade e a inviolabilidade do gênero feminino, uma vez que a violência contra a mulher pode ser física, moral, sexual, patrimonial, psicológica, entre outras. Trata-se de um estudo exploratório e descritivo, baseado nos métodos dedutivo e dialético, com procedimentos técnicos de pesquisa bibliográfica e documental. Os resultados parciais corroboram que, com a pandemia da COVID-19, houve incremento no número de casos de violência de gênero, evidenciando, também, uma série de fatores que não devem ser negligenciados, como o alto índice de demissões de mulheres, o convívio forçado e as relações de (psico) dependência entre vítima e agressor, conflitos de gênero e grande número de ajuizamento de ações de divórcio. O aparato jurídico destinado às ofendidas é um aspecto de suma importância e, em determinados estados brasileiros, as delegacias da mulher têm propiciado atendimento diário ininterrupto, algumas delegacias vêm oportunizando denúncias de violência doméstica sem o estabelecimento de colhimento de provas (análogas ao corpo de delito), além da possibilidade de as denúncias serem realizadas virtualmente, visando à celeridade processual nas ações que versam sobre esse tipo de violência. Considera-se relevante a promulgação da Lei nº 14.022/2020, que propõe medidas de enfrentamento à violência doméstica contra crianças, adolescentes, idosos e pessoas com deficiência durante a pandemia da COVID-19, como, por exemplo, vedar a suspensão de prazos nos processos de violência doméstica durante o período de calamidade pública, além de viabilizar tanto a organização de equipes móveis para fazerem o exame de corpo de delito nas vítimas de violência sexual quanto campanhas informativas de prevenção.

Palavras-chave: COVID-19. Lei nº 14.022/2020. Patriarcado. Violência de gênero.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: esterp.oliveira@hotmail.com e valeriakb@feevale.br

Análise do Instituto Terceirização perante a Reforma Trabalhista e as decisões do STF

Gabriella Mendes Ferraz¹; Emerson Tyrone Mattje²

A presente pesquisa tem como tema o Direito do Trabalho, especificamente a análise da terceirização ante a Lei nº 13.467/2017 - Reforma Trabalhista e o entendimento fixado pelo Supremo Tribunal Federal. A terceirização é compreendida como uma forma de contratação de empresas para o desempenho da atividade produtiva da tomadora de serviços. Para os empreendedores é vista como um método empresarial para redução de custos com manufatura e tributos, eis que resulta na exclusão da empresa da relação trabalhista, exceto nos casos de inadimplemento das verbas trabalhistas e previdenciárias pela prestadora de serviços, situação em que incide a responsabilidade subsidiária. Somente a partir de novembro de 2017 que a terceirização em geral recebeu regramento específico. À vista disso, importante compreender as relevantes mudanças que a Lei nº 13.467/2017 e os julgamentos da Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamental 324 e do Recurso Extraordinário 958.252/MG trouxeram para a terceirização, com seus prós e contras. Para tanto, necessário confrontar o conteúdo da terceirização sob dois ângulos (antes e após a Reforma Trabalhista), apresentar a definição e evolução jurídica da terceirização, diferenciar atividade-fim de atividade-meio e terceirização lícita de ilícita, compreender a terceirização na Administração Pública e a responsabilidade da prestadora e tomadora de serviços, apreciar as Leis nº 13.429/2017 e 13.467/2017 e analisar o julgamento da ADPF 324 e do RE 958.252/MG. O nível de pesquisa adotado foi o descritivo, com método de abordagem dedutivo, utilizando-se das técnicas de pesquisa bibliográfica e jurisprudencial. O embasamento teórico desenvolvido possibilitou concluir que as principais alterações da terceirização foram a sua autorização irrestrita e a faculdade de desigualdade salarial entre o empregado terceirizado e o da tomadora de serviços. A metamorfose da terceirização interferiu diretamente na sua conceituação, resultando na desnecessidade de distinção entre atividade-fim e meio, bem como na exclusão de um dos critérios para análise de sua licitude. Apesar de o STF ratificar essas mudanças, elas devem ser postas em equilíbrio com as proteções conferidas pelo direito internacional e pela Constituição Federal, de modo a primar pelos princípios da dignidade da pessoa humana e do valor social do trabalho.

Palavras-chave: Atividade-fim. Desigualdade salarial. Reforma Trabalhista. Supremo Tribunal Federal. Terceirização.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: ferrazgabriella@live.com e mattje@feevale.br

As alterações na sistemática de progressão de regime penitenciário trazidas pelo Pacote Anticrime sob a ótica da Constituição Federal

Eduardo Fleck de Souza¹; Caroline Fockink Ritt²

A Constituição Federal consagrou direitos e garantias fundamentais visando a assegurar tanto a liberdade do indivíduo quanto a proteger diferentes bens jurídicos de interesse da sociedade. Assim, é necessário observar o recrudescimento do sistema penal frente às disposições constitucionais, porquanto reverbera um conflito entre as noções de liberdade individual e segurança social.

Em virtude da natureza bibliográfica, o método de abordagem adotado no desenvolvimento foi o dedutivo explorando-se o método de procedimento histórico-crítico, que procura dar tratamento localizado no tempo ao objeto do estudo. Em termos de técnica da pesquisa, utilizou-se da documentação indireta com consulta em bibliografia de fontes primárias e secundárias.

Objetiva-se analisar o recrudescimento da pena na fase da execução a partir das modificações do Pacote Anticrime sob a ótica constitucional, considerando o conjunto do plexo de direitos e garantias fundamentais protegidos pela Constituição Federal.

O sistema progressivo de execução das penas privativas de liberdade pressupõe a gradativa devolução da liberdade ao condenado. Assim, o apenado que cumpre pena em um regime mais privativo de liberdade, satisfeitas as exigências legais, poderá progredir para um regime com mais contato social.

Nessa toada, o Pacote Anticrime trouxe alterações substanciais em tal sistemática, estabelecendo novos requisitos para o critério objetivo, a partir do cumprimento de percentuais da pena, que vão de 16% a 70%, dependendo da gravidade do crime e da reincidência do agente.

A referida alteração sob o prisma da Constituição Federal relaciona-se diretamente com o princípio da proporcionalidade, o qual estabelece a necessidade de proporção da pena em relação à gravidade da conduta, conforme observado no texto constitucional ao exigir a individualização da pena (artigo 5º, inciso XLVI), determinar maior rigor para casos de maior gravidade (artigo 5º, incisos XLII, XLVIII e XLIV) e promover a despenalização às infrações de menor potencial ofensivo (artigo 98, inciso I).

Denota-se que a recente alteração não fere o princípio da proporcionalidade, tampouco a individualização da pena, porquanto não veda a progressão do apenado entre os regimes, somente estabelece a exigência de critérios mais rígidos, considerando a gravidade da conduta ao tecido social. Todavia, ainda é necessário expectar o entendimento jurisprudencial acerca da harmonia do texto constitucional com os novíssimos critérios.

Palavras-chave: Constituição Federal. Direitos e garantias fundamentais. Pacote Anticrime. Princípio da proporcionalidade. Progressão de regime.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: eduardoflecks@gmail.com e carolinefritt@gmail.com

Confiança e desenvolvimento no Vale do Rio do Sinos.

Iolana Laurie Viero da Cunha¹; Everton Rodrigo Santos²

O presente trabalho tem como objetivo apresentar a pesquisa elaborada pelo orientador Everton Rodrigo Santos e seu grupo de pesquisa sobre: confiança como base para o desenvolvimento no Rio Grande do Sul. Um estudo na região metropolitana de Porto Alegre. No qual destaca que com o passar do tempo o conceito de desenvolvimento não foi mais considerado somente como um processo econômico, mas como um processo que abrange áreas como a saúde, participação e educação. Assim, acredita-se que o capital social relacionado a relações de confiança, trás uma influência positiva no desenvolvimento local da comunidade. Diante disto, foram escolhidas as cidades de São Leopoldo, Novo Hamburgo e Estância Velha, que conforme os dados de PNUD e FEE de 2010 têm os índices de desenvolvimento humano municipal e socioeconômico semelhantes, para analisar qual impacto o capital social tem sobre o desenvolvimento local existe como problema de investigação a questão: é possível que o Capital Social tenha uma influência positiva no desenvolvimento local destas três cidades gaúchas?

A metodologia utilizada foi tipo Surveys domiciliares somando um total de 1819 entrevistas nos anos de 2012 e 2013, sendo 600 na cidade de São Leopoldo, 613 na cidade de Novo Hamburgo e 606 na cidade de Estância Velha, feitas pelo Centro de Pesquisa e Planejamento da Universidade Feevale em parceria com o Núcleo de Pesquisa sobre América Latina da UFRGS. Também, utilizaram-se dados dos sites IBGE, TCE, FEE e das prefeituras dos municípios. Foram criados o Índice de Desenvolvimento Local (IDL) e o Índice de Capital Social (ICS). Para a criação do ICS, juntamente com o Nuposal foram elaboradas nove questões referentes ao conceito e diferentes dimensões de capital social.

Com os resultados coletados e utilizando o teste Spearman's obtiveram-se os resultados de São Leopoldo ($R=0,148$; $p= 0,001$), Novo Hamburgo ($R=0,137$; $p= 0,001$), Estância Velha ($R=0,133$; $p=0,001$). Assim, confirmando que o capital social tem influência positiva sobre o desenvolvimento local mesmo que de forma fraca.

Por fim, através deste estudo feito nas três cidades pode-se perceber que o capital social relacionado à confiança interpessoal, cooperação, solidariedade e participação da comunidade local tem um impacto positivo no desenvolvimento de certa região no âmbito de escolaridade, renda, longevidade e acesso a bens públicos.

Palavras-chave: Capital Social.Desenvolvimento Local.Rio Grande do Sul

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: iolanaviero@yahoo.com.br e evertons@feevale.br

Da senzala a Casa Grande: o lugar da mulher negra no mercado de trabalho atual e seus reflexos na Previdência Social.

Dheniffer Luiz Rodrigues¹; Cláudio Kieffer Veiga²; Cristiane Feldmann Dutra²

Introdução – Nota-se que a desigualdade causada por gênero e raça reflete no dia-a-dia das mulheres, principalmente das mulheres negras. Nesse sentido, o presente trabalho de pesquisa tem como objetivo identificar, atualmente, o lugar da mulher negra no mercado de trabalho para refletir a hipótese do porquê em um país que dentre as mulheres, há uma predominância de negras, apenas uma minoria consegue desfrutar de uma aposentadoria tranquila e digna frente à previdência social. As mulheres negras em toda sociedade sempre sofreram com a dupla discriminação, a qual trata-se de gênero e raça. As discriminações sofridas por essas mulheres existem em diversas áreas, porém mais ainda, quando falamos de mercado de trabalho. Com baixos salários e trabalhos informais, que segundo o Instituto de pesquisa econômica aplicada (IPEA), junto com Ministério do Trabalho e Previdência Social, últimos dados de 2014, demonstrou que os homens continuam ganhando mais do que as mulheres, sendo que, as mulheres negras recebem apenas 60% do que as brancas, conforme a pesquisa. Dessa forma, se quer conseguem prover seu sustento, no entanto não conseguindo muitas vezes contribuir para um bem futuro. Objetivo – Analisar a questão da desigualdade de gênero e raça no mercado de trabalho frente ao conceito de igualdade, a fim de demonstrar que em virtude do espaço em que elas de encontram, desfrutar futuramente de uma aposentadoria digna, se torna, em sua maioria das vezes, inviável. Para isto, é necessário realizar um resgate histórico, demonstrando o conceito de igualdade e discriminação racial, trazendo os reflexos do período da escravatura, bem como analisar as condições em que se encontram as mulheres negras no mercado de trabalho atual, para assim, conseguir compreender que o estado atual dessas mulheres faz com que a grande maioria não consigam pleitear o direito a uma aposentadoria digna. Métodos – Para construção do trabalho se utilizará do método de análise doutrinária, bem como de pesquisa empírica e do levantamento de dados estatísticos de modo a compreender porque de fato a maioria das mulheres negras não conseguem pleitear o direito a uma aposentadoria. Resultados e conclusões - A atual pesquisa encontra-se em sua fase inicial. O período escravista traz reflexos enraizados à sociedade até os dias atuais, assim tornando-se necessária a reflexão da futura pesquisa.

Palavras-chave: Mulher negra. Discriminação. Previdência Social. Mercado de Trabalho.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: dhenifferluizr@gmail.com e akieffer@uol.com.br

DESIGUALDADE DE GÊNERO: VIOLAÇÃO DE DIREITOS FUNDAMENTAIS DECORRENTE DA PRÁTICA DE PORNOGRAFIA DE VINGANÇA

Cintia Langner dos Santos¹; Valéria Koch Barbosa²

A presente monografia, pesquisa exploratória com base no método dedutivo e no procedimento técnico de revisão bibliográfica na legislação e na doutrina, versa sobre a desigualdade de gênero e a violação de direitos fundamentais previstos na Constituição Federal do Brasil de 1988 em decorrência da prática de pornografia de vingança, a qual foi facilitada a partir do advento da Internet. Abordam-se a criação e o desenvolvimento da rede mundial de computadores, responsável por uma verdadeira revolução na forma com que as pessoas se comunicam, levando-as a exposições frequentes no meio virtual. Também se apresenta uma caracterização genérica da pornografia de vingança e suas consequências, discorre-se sobre os direitos personalíssimos violados com essa prática, trazendo-se exemplos de registros de divulgação de fotos ou vídeos sem autorização da vítima. A pesquisa – empreendida com base na realidade brasileira – atesta que esse tipo de pornografia traz consequências irreversíveis em decorrência da violação de vários direitos, como a imagem, a honra, a vida privada, a intimidade e a dignidade, comprovando que se trata de violência de gênero, já que, na maioria das vezes, é direcionada à mulher, a qual, mesmo padecendo de intenso sofrimento pelo mal que lhe foi impingido, não raras vezes, ainda é tida como culpada, quando, na realidade, é vítima desse tipo de prática.

Palavras-chave: Direitos Fundamentais. Gênero. Internet. Pornografia de Vingança.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: cintialangner@outlook.com e valeriakb@feevale.br

DESPORTO E PENA: CONTRIBUTO À COMPREENSÃO DA (IR)RESPONSABILIDADE PENAL DAS LESÕES ESPORTIVAS NO ÂMBITO DA TEORIA DO DELITO.

Natália Correia de Andrade¹; Diogo Machado de Carvalho²

O presente estudo objetiva demonstrar em quais situações os atletas podem ser responsabilizados pelas infrações cometidas durante a prática esportiva, em razão da frequência e das reiterações destes sinistros no esporte. Apresenta-se a relação do desporto com o Direito Penal e a punibilidade, bem como a (ir)responsabilidade penal das lesões esportivas no âmbito da teoria do delito. Para dar conta do objetivo geral são trabalhados os seguintes objetivos específicos: descrever o contexto histórico do esporte e da violência; identificar as concepções da autonomia e do bem jurídico no Direito Penal Brasileiro, explicando-se, ainda, os princípios que atuam como limitadores da intervenção penal, apresentar, em síntese, a teoria do delito e elencar sua principal aplicação, bem como indicar as causas de justificação dos fatos típicos, quais sejam o exercício regular de um direito e o consentimento do ofendido e como eles se aplicam em relação à violência desportiva. A pesquisa é de natureza qualitativa, descritiva e exploratória com utilização do método dedutivo, apoiada em pesquisa bibliográfica e documental. Conclui-se que as lesões cometidas durante a prática esportiva em conformidade com as normas desportivas não serão consideradas típicas em razão da excludente de ilicitude do exercício regular de um direito, salvo os casos em que não observadas as regras do jogo e verificado o excesso na conduta realizada.

Palavras-chave: Desporto. Responsabilidade penal. Lesões. Violência desportiva. Teoria do delito.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: ntcandrade04@gmail.com e diogocarvalho@feevale.br

desvio de função do policial militar que atua como agente penitenciário

leticia de vargas de souza¹; dailor dos santos²

É necessário saber que policiais militares da brigada militar atuam no desvio de funções como agentes penitenciários, sendo esses os servidores públicos responsáveis pela administração de presídios e guarda de presos. Isso ocorre devido à falta de pessoal efetivo e treinado específico dessa função, sendo o remanejamento da brigada militar para dentro do presídio uma decisão rápida para resolver essa questão.

Contudo, ao retirar os policiais da rua para colocar dentro do presídio, o índice de criminalidade passa a aumentar por não haver controle suficiente da polícia e manutenção da segurança da população.

Os policiais militares atuam em investigações e na segurança da população, respondendo diretamente para as Secretarias de Estado de Segurança, diferente dos agentes penitenciários que tem a responsabilidade de manter a ordem e segurança apenas dos presos.

As atividades de agente penitenciário são muito diferentes das atividades do policial militar

Palavras-chave: pai, mãe, filha

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: leticiadevargasdesouza@gmail.com e dailor@feevale.br

Direito à moradia das pessoas em situação de rua: a metodologia Housing First como estratégia em política pública para superação da condição de rua

Kétlen Fernanda Melo¹; Valéria Koch Barbosa²

As pessoas em situação de rua, no Brasil, sofrem, a duras penas, os reflexos da pobreza e da exclusão social, perambulam à procura de um lugar na sociedade e têm a vida marcada pelo sofrimento diário, o que justifica que sejam analisadas formas de minimizar tal sofrimento por meio da concretização de um dos direitos fundamentais da pessoa humana: a moradia. Nesse sentido, esta pesquisa objetiva não apenas abordar os marcos legais e institucionais dos direitos das pessoas em situação de rua no Brasil, mas também apresentar o modelo de política pública denominado Housing First, o qual foi desenvolvido nos Estados Unidos e adotado em diversos países, tendo como escopo a moradia em primeiro lugar, diferentemente do processo etapista vigente no Brasil, o qual requer que as pessoas em situação de rua enfrentem uma série de etapas até a efetivação do direito à moradia. Tendo como metodologia um estudo exploratório, com base no método dedutivo e na técnica da pesquisa bibliográfica tanto na legislação quanto na doutrina pátria, os resultados finais da investigação demonstram que, no contexto brasileiro, as pessoas em situação de rua receberam tratamento repressivo por parte do ordenamento jurídico penal e tiveram uma trajetória marcada pela invisibilidade no que tange aos direitos sociais. Esses indivíduos lutaram de maneira organizada pela efetivação de uma política pública que atendesse suas necessidades básicas, entretanto, passada mais de uma década da promulgação da Política Nacional para pessoas em situação de rua, nota-se que pouco se avançou no sentido de conferir o mínimo necessário ao exercício de sua dignidade. Em decorrência disso, considera-se que o direito à moradia adequada, previsto tanto na Constituição Federal de 1988 quanto na Declaração Universal de Direitos Humanos, carece de eficácia jurídica, pois ele não pode ser elevado ao status de “recompensa” a ser alcançada por meio do cumprimento de etapas preestabelecidas. É necessário garantir o mínimo existencial a todos os cidadãos e, nessa perspectiva, o modelo Housing First, nos países em que foi implantado, tem se mostrado viável, com resultados positivos e baixo custo, afigurando-se, portanto, como uma política pública apta ao enfrentamento da vulnerabilidade das pessoas em situação de rua.

Palavras-chave: Decreto nº 7.053/09. Dignidade da pessoa humana. Direito fundamental à moradia. Housing First. Pessoas em situação de rua.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: ketlen.fernanda@hotmail.com e valeriakb@feevale.br

ENTRE FRONTEIRAS DIGITAIS: O MODELO LEGISLATIVO DE PROTEÇÃO DE DADOS PESSOAIS NO URUGUAI E BRASIL

GABRIEL CEMIN PETRY¹; HAIDE MARIA HUPFFER²

Com o advento de novas tecnologias, o conceito de Direito à privacidade transmuta-se em um meio de promover paridade de tratamento aos cidadãos, ultrapassando o resguardo de privilégios tradicionalmente burgueses. O Direito à proteção de dados pessoais surge, então, como uma forma de assegurar pleno exercício à direitos humanos, não somente do direito à privacidade, propriamente dito. Tanta sua importância que a Carta de Direitos Fundamentais da Comunidade Europeia, de 2000, em seu art. 8º, entende a Proteção de Dados como Direito fundamental autônomo. A República Oriental do Uruguai mostra-se como um bom paradigma legal em matéria de proteção de dados, tendo sido, inclusive, reconhecido pela Comissão Europeia, através da Decisão 2012/484/EU, como um nível de proteção adequado. Visto isso, busca-se, com a presente investigação, comparar o modelo de proteção de dados pessoais brasileiro com o paradigma da Ley de Protección de los Datos Personales (LPDP, 2008) uruguaia. De forma específica, examinar-se-á, primeiro o “direito de ser deixado só” [the right to be let alone] de Warren e Brandeis, após, a dimensão de proteção de dados pessoais, para, por fim, comparar a legislação brasileira e uruguaia. Para tanto, adota-se o método dedutivo, através de ampla revisão bibliográfica, documental e legislativa. Tanto a Constituição Federal brasileira, em seu § 2º, do art. 5º, quanto a Constituição da República Oriental do Uruguai, em seu art. 72, possuem cláusula aberta para novos direitos fundamentais, não havendo, no entanto, dispositivo específico sobre a matéria. A LPDP, de 2008, entende a proteção de dados como um direito inerente a pessoa humana, tendo como base o art. 72, da Constitución de la República; enquanto a LGPD, de 2018, tem como fundamento o art. 5º da Constituição Federal brasileira. Tanto a LPDP, com seus 49 artigos, quanto a LGPD, contando com 65 artigos, detêm dispositivos a fim de resguardar os direitos do titular de dados, bem como formas de tratamento e a responsabilidade do responsável pelo tratamento de dados. A LPDP possui sete princípios norteadores (art. 5º) e a LGPD dez (art. 6º), possuindo em comum o princípio (i) veracidade/qualidade de dados; (ii) finalidade; (iii) segurança dos dados e; (iv) responsabilidade.

Palavras-chave: Proteção de dados pessoais; Direitos fundamentais; Novas tecnologias; Direito comparado; Direito digital.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: gabrielcpetry96@gmail.com e haide@feevale.br

FAMÍLIA MULTIESPÉCIE E O COMPARTILHAMENTO DA GUARDA DE ANIMAIS DE ESTIMAÇÃO

Cintia Leticia Moraes¹; Valéria Koch Barbosa²

No contexto de muitas famílias brasileiras, os animais de estimação passaram a assumir um lugar de destaque, criando vínculos afetivos com os entes familiares e ensejando verdadeiras batalhas quando da ruptura dos laços conjugais, que, não raras vezes, são levadas à apreciação do Poder Judiciário. Considerando tal cenário, este trabalho trata da família multiespécie e da possibilidade de compartilhamento da guarda de animais de estimação, tendo por objetivo analisar se é possível equipará-la à guarda de filhos. Para tanto, aborda-se o poder familiar, o qual impõe uma série de deveres aos pais, inclusive no que tange ao exercício da guarda, apontam-se os tipos de guarda existentes no ordenamento jurídico brasileiro, com ênfase para a guarda compartilhada, atual modelo vigente no Brasil, bem como são apresentados alguns dos princípios de proteção à entidade familiar. A partir de tal abordagem, por meio de uma pesquisa exploratória, baseada no método dedutivo e na técnica de revisão bibliográfica na legislação, na doutrina e em algumas jurisprudências, analisa-se se o múnus instituído aos pais com o poder familiar também pode ser aplicado à guarda de animais de estimação. Os resultados finais do estudo corroboram que a família atual é multiespécie, abrange humanos e não humanos, com a criação de fortes laços afetivos entre eles, porém existe lacuna legislativa a regular esse tipo de relação. Constatou-se que, quando os relacionamentos amorosos acabam, muitas das ações judiciais que versam sobre os dissensos em torno da guarda de animais de estimação têm tido semelhança com os conflitos que envolvem a guarda e o regime de convivência de crianças e adolescentes. Embora as opiniões não sejam unânimes no que diz respeito à possibilidade de se aplicar as regras da guarda de filhos aos animais de estimação, pela necessidade de serem respeitadas as especificidades, várias decisões do Poder Judiciário brasileiro têm sido embasadas nos Princípios Gerais do Direito, nos costumes e na analogia, destacando que a guarda de animais acarreta deveres que visam a proteger e dar boas condições de sobrevivência, assim como são instituídos deveres aos pais com o poder familiar. Em decorrência disso, considera-se de extrema relevância que seja suprida a atual lacuna legislativa, apontando claros caminhos aos julgadores e, ao mesmo tempo, assegurando proteção aos animais.

Palavras-chave: Analogia. Animais de estimação. Família multiespécie. Guarda. Poder familiar.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: cintiamoraes@gmail.com e valeriakb@feevale.br

HUMANOS E NÃO HUMANOS: FAMÍLIAS PAUTADAS NO AFETO

Rogers Alexander Boff¹; Valéria Koch Barbosa²

A família tem sofrido significativas mudanças em sua composição e, atualmente, abarca formações diversas, nas quais, não raras vezes, está incluída a convivência com animais não humanos, que passaram a figurar como membros da entidade familiar, merecedores de profundo afeto e cuidados atinentes a todas as suas necessidades. Diante disso, é cada vez mais constante, no Judiciário brasileiro, a propositura de ações que envolvem discussão sobre animais, especialmente, no tocante à guarda, motivo pelo qual a presente pesquisa se justifica e tem como objetivo apresentar alguns posicionamentos tanto doutrinários quanto jurisprudenciais acerca da proteção dos animais de estimação no contexto familiar. Metodologicamente, tem-se um estudo exploratório e ancorado no método dedutivo, o qual busca sua fundamentação no procedimento da pesquisa bibliográfica. Os resultados parciais apontam que a relação entre humanos e não humanos abrange tanto casais que postergam o projeto de terem filhos humanos quanto pessoas que vivem sozinhas e elegem o animal de estimação como sua companhia. Essa relação está pautada no afeto, elemento considerado caracterizador da entidade familiar nos dias atuais e, portanto, com ampla tutela jurídica. Apesar de não haver legislação específica a regular o tema, na doutrina e na jurisprudência pátria analisada, resta claro que, ao conviver com um animal não humano, que é dependente e não tem autonomia, a família assume o dever de cuidado, o qual, todavia, não decorre do poder familiar, pois este se aplica tão somente a relações de filiação. Os animais de estimação são seres dotados de sensibilidade, têm necessidades biopsicológicas como os seres humanos e, embora possuam natureza especial, é indispensável assegurar o seu bem-estar. Nesse sentido, considera-se que, quando da análise do caso concreto, compete aos julgadores o cotejo entre os direitos dos humanos e dos não humanos, buscando garantir tanto a proteção da dignidade quanto das relações de afeto construídas no seio da família.

Palavras-chave: Afeto. Dignidade. Humanos. Não humanos. Proteção jurídica.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: rogers.boff@gmail.com e valeriakb@feevale.br

Inovação e trabalho decente: Uma nova perspectiva no contexto de pandemia.

Bruna Lara Moraes¹; Andre Rafael Weyermuller²

Em que pese as multifaces mundiais, a história operária se desenvolveu com características semelhantes em todo o mundo, fazendo-se indispensável a regulamentação internacional de questões trabalhistas. Nessa esteira, desenvolveu-se o Direito Internacional do Trabalho, baseado na globalização mundial e na consequente ideia de que é necessário um diálogo social e mundial capaz de estabelecer parâmetros básicos para um trabalho digno e decente.

Tem-se por trabalho decente aquele capaz de suprir os anseios profissionais e sociais do indivíduo, proporcionando boas oportunidades de trabalho, melhores condições de renda e de proteção laboral. Assim, o conceito de trabalho decente alinha-se à manutenção de direitos laborais e ao resguardo da dignidade do trabalhador, de modo a fornecer-lhe um trabalho digno, cujo conceito transcende a concepção de Estados. O tema “trabalho decente” passou a integrar a Agenda 2030, documento desenvolvido pela ONU, no qual estão elencados os principais objetivos para o desenvolvimento sustentável.

Apesar dos bons resultados com a promoção de trabalho decente, a população mundial sofreu um grande abalo após a decretação da pandemia mundial do Covid-19, ocorrida no ano de 2020. Assim, considerando o aspecto altamente contagioso do vírus, fez-se necessária a utilização de métodos como o isolamento e distanciamento social. Em decorrência das medidas retro elencadas, houve grandes reflexos no mundo do trabalho, haja vista que o mercado sofreu diretamente com isso. Nesse contexto, a promoção de emprego decente e a proteção social em meio à escassez de emprego e à fragilidade do mercado estão em discussão mundial, vez que a concessão de um não anula a substancialidade do outro.

O presente trabalho busca, com vistas ao cumprimento da agenda 2030 sem, no entanto, o comprometimento de empregos e empresas, analisar o conceito e possível fornecimento de trabalho decente, com fulcro no atual contexto pandêmico mundial, a partir do método hipotético-dedutivo e comparativo. Desta maneira, analisando o trabalho decente e a interferência sofrida pela decretação da pandemia mundial, percebe-se uma mudança no fornecimento de mão de obra e de produtos, como é o caso do crescimento de serviços delivery, que são a grande aposta do mercado atual, visando o mantimento do fornecimento de produtos, por exemplo. De fato, o mundo do trabalho está em constante evolução, e, mesmo em meio à pandemia, encontrou na inovação um meio para se manter ativo e rentável.

Palavras-chave: Inovação. Pandemia. Trabalho decente.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: bruhlmoraes@gmail.com e andrerw@feevale.br

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NO MEIO JURÍDICO

Maria Eduarda Lima da Rosa¹; Cláudia Maria Petry de Faria²

O uso da tecnologia para executar as mais diversas tarefas do dia-a-dia deixou de ser enredo de ficção e tornou-se usual. O homem desfruta dos benefícios de tecnologias cada dia mais desenvolvidas e capazes de resolver diversas problemáticas, portanto, é natural que os sistemas que compõe a sociedade utilizem estas ferramentas de forma cada vez mais acentuada. Em consonância com a realidade imposta, o meio jurídico há bastante tempo já dispense esforços para se atualizar frente as novas possibilidades. É factual que o Direito tem investido em soluções tecnológicas para otimizar o acesso à Justiça, seja o Poder Público que, ainda no século passado, já engatinhava na utilização de Inteligência Artificial, seja o setor privado, que hoje já dispõe de tecnologias capazes de, em segundos, apresentar probabilidades de sentenças. A pesquisa, que se desenvolveu por meio de bibliografia e estudo de casos, observou uma tendência irreversível à utilização de Inteligência Artificial pelos operadores do Direito. Embora diversas questões éticas estejam em pauta, e que muito ainda deva ser discutido, não há como negar que a celeridade processual ganha maior efetividade e que a sociedade, como consumidora final do produto processual, seja beneficiada. A história é composta por incontáveis adaptações que trouxeram evolução e a adequação da Inteligência Artificial como aliada ao Devido Processo Legal, inicia uma nova etapa no meio jurídico.

Palavras-chave: Inteligência Artificial. Direito. Público. Privado.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: darosa.eduarda@gmail.com e claudia@feevale.br

ISSQN E AS NOVAS FORMAS DE CONSUMO: UMA ANÁLISE DOS SERVIÇOS DE INFORMÁTICA SOB A ÓTICA DA LEI COMPLEMENTAR 157/16

Gabriel Lahr Ribas do Amaral¹; Gabriel Joner²

ISSQN E AS NOVAS FORMAS DE CONSUMO: UMA ANÁLISE DOS SERVIÇOS DE INFORMÁTICA SOB A ÓTICA DA LEI COMPLEMENTAR 157/16

Diante de uma sociedade em constante mutação, o modo de vida e a forma de organização estatal se modificam constantemente. Atualmente, um dos vetores desta mudança é o amplo acesso à internet, o qual revolucionou a forma de consumo dos serviços.

Sendo a sustentação de qualquer nação, a tributação deve acompanhar estas mudanças. Partindo do princípio da legalidade, verifica-se a importância de compreendermos esta sociedade e seu funcionamento, para, a partir do nosso sistema Constitucional de competências tributárias, possamos manter o equilíbrio e a segurança jurídica. No caso do ISSQN, deve-se constantemente atualizar a lista anexa da LC 116/03, incluindo novos serviços, fato que a LC 157/16 buscou realizar.

O objetivo desta pesquisa é analisar e propor caminhos jurídicos para o melhor entendimento dos serviços de informática, os quais apresentam, em alguns casos, dúvidas. Um exemplo é se o que o prestador está desenvolvendo é um serviço, tendo em vista que este conceito seria uma obrigação de fazer, um “esforço humano”, o que, segundo alguns autores, devido a tecnologia de algumas atividades, não configuraria um serviço. Há também a “guerra de competência”, a qual se dá pela complexidade das operações, o que gera o interesse de mais de uma cidade exigir o tributo, gerando litígios judiciais.

Para responder algumas destas perguntas, deve-se utilizar o método exploratório de pesquisa, analisando as doutrinas clássicas, em um primeiro momento, complementando com novos autores, em especial os que tratam dos serviços de informática, buscando, em alguns casos, auxílio em livros da área em questão e a análise de jurisprudências clássicas sobre o assunto.

Diante este cenário, há alguns norteadores que se destacam, como a aplicação do artigo 3º e 4º da LC 116/03 e a famosa decisão do STF sobre o software, julgada no Recurso Extraordinário 176.626-3-SP. Além disto, há uma série de novos doutrinadores que apresentam uma visão atual do tema, os quais buscam, inclusive, conceitos técnicos.

Analisar estes aspectos é de extrema valia, tendo em vista a importância e o quão novo é o tema. Tais estudos não solucionam todos os problemas, mas a partir deles se consegue uma sustentação para estas lides, sendo somente sanada estas dúvidas com forte posicionamento das Cortes Superiores ou com uma reforma tributária, o que será debatido com base em estudos como este.

Palavras-chave: Serviços.Informática.ISSQN.Tributário.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: gabriel.amaral.nh@gmail.com e gabrieljoner@feevale.br

LGPD E LPDP: ESTUDO COMPARATIVO ENTRE A LEGISLAÇÃO DE PROTEÇÃO DE DADOS PESSOAIS ARGENTINA E BRASILEIRA

GABRIEL CEMIN PETRY¹; HAIDE MARIA HUPFFER²

Desde a Declaração Universal de Direitos do Homem, de 1948, numerosos documentos internacionais afirmam a dignidade do ser humano, bem como suas garantias universais de liberdade, igualdade e, dentre outros, privacidade, direitos que, atualmente, são colocados em xeque, ante a altíssima exposição de dados pessoais em rede e sua conseqüente comercialização e utilização. Neste compasso, a Carta de Direitos Fundamentais da Comunidade Europeia, de 2000, em seu art. 8º, entende a Proteção de Dados como Direito Fundamental autônomo. Considerando que o nível de proteção de dados na República da Argentina foi considerado, segundo a Decisão da Comissão das Comunidades Europeias (2003), como “adequado”, buscase, com a presente investigação, comparar a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) brasileira com o paradigma da Ley de Protección de los Datos Personales (LPDP) argentina. De forma específica, examinar-se-á, primeiro o “direito de ser deixado só” [the right to be let alone] de Warren e Brandeis, após, a importância da proteção de dados pessoais, para, por fim, comparar a legislação brasileira e argentina. Para tanto, adota-se o dedutivo, através de ampla revisão bibliográfica, documental e legislativa. Em conclusão, a LPDP tem como base o art. 4, §3, da Constitución de la Nación Argentina, enquanto a LGPD, o art. 5º da Constituição Federal brasileira. Tanto a LPDP (2000), com seus 48 artigos, quanto a LGPD (2018), contando com 65 artigos, possuem as suas peculiaridades, mas, de forma geral, ambas portam um amplo rol de princípios e definições, assim como definem um protocolo adequado para tratamento de dados pessoais, sanções administrativas e capítulo específico para tratar dos Direitos do titular dos dados, assegurando, desta forma, o poder de autodeterminação de dados pessoais.

Palavras-chave: Direitos Fundamentais; Proteção de dados pessoais; Autodeterminação de dados pessoais; Direito comparado.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: gabrielcpetry96@gmail.com e haide@feevale.br

LIBERDAD INFORMÁTICA Y AUTODETERMINACIÓN DE DATOS: O PODER SOBRE DADOS PESSOAIS NO PERU E NO BRASIL

GABRIEL CEMIN PETRY¹; HAIDE MARIA HUPFFER²

Na sociedade informacional, o uso de dados e informação tem se mostrado uma poderosa moeda. O Direito à proteção de dados pessoais, visando a proteção da intimidade do indivíduo, é reconhecido pela Carta de Direitos Fundamentais da Comunidade Europeia como Direito fundamental autônomo, dada a sua importância. Desse Direito fundamental, deriva-se a autodeterminação de dados, que possui dupla dimensão: (i) positiva, correspondendo ao poder do titular de controlar os seus dados, e; (ii) negativa, que toca ao “direito de não saber” e responsabilização do responsável pelo tratamento na difusão de dados pessoais – especialmente quando sensíveis. Através do presente trabalho, busca-se comparar o modelo de proteção de dados pessoais brasileiro com o paradigma da Ley de Protección de los Datos Personales (LPDP) peruana. De forma específica, será analisado o “direito de ser deixado só” [the right to be let alone] de Warren e Brandeis, para, após, discutir-se a importância da garantia de autodeterminação de dados pessoais, para, por fim, comparar a legislação brasileira e peruana. Para tanto, adota-se o método dedutivo, através de ampla revisão bibliográfica, documental e legislativa. Em conclusão, tem-se que, em nível constitucional, a Constituição Federal brasileira possui “clausula aberta” (§ 2º, do art. 5º), enquanto a Constitución Política del Perú, inspirada na brasileira de 1988, reconhece o direito à autodeterminação de dados (art. 2, § 5º e 6º), ambas possuindo o remédio constitucional de habeas data (art. 5º, LXXII, CF/88; art. 200, § 3º, CP/93). A LPDP peruana, de 2011, assegura ao titular, como forma de controlar seus dados, direito à informação, acesso, atualização, retificação, exclusão, e, dentre outros, impedimento de fornecimento de dados (art. 18 a 27). A LGPD brasileira, por sua vez, possui em seu texto uma série de direitos (art. 17 a 22) que, de forma similar, empoderam o titular dos dados, permitindo-lhe ter controle de seus dados pessoais.

Palavras-chave: Proteção de dados pessoais; Autodeterminação de dados pessoais; Direito comparado; LGPD.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: gabrielcpetry96@gmail.com e haide@feevale.br

Marcos Históricos e Perspectivas para a Inovação na Agenda Política Brasileira

Tais Müller Flores¹; Silvio Bitencourt da Silva²

O Brasil incrementou os debates acerca da inovação sua agenda política desde os anos 2000, a partir da II Conferência Nacional de Ciência e Tecnologia. A Lei 10.973 de 2004, que ficou conhecida como a Lei de Inovação, foi um dos grandes marcos da institucionalização do Sistema Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação e foi posteriormente regulamentada pelo Decreto n 5.563 de 2005 que potencializou a aplicação de recursos em pesquisa e desenvolvimento, tanto em instituições públicas quanto nas empresas, contribuindo para o aumento do desenvolvimento e da competitividade dos produtos brasileiros no mercado. Em 2015, a Emenda Constitucional 85 introduziu a inovação no contexto constitucional, o que destacou sua relevância para o desenvolvimento social do País. A reforma da Lei de Inovação, originou a Lei 13.243 de 2016, conhecida como Novo Marco Legal da Ciência, Tecnologia e Inovação, que ficou reconhecida pelos seus incentivos ao desenvolvimento científico, à pesquisa, à capacitação científica e tecnológica e à inovação. Diante destas alterações, entrou em vigor o Decreto 9.283/18 que regulamentou a Lei 13.243/16 e trouxe mais segurança para aqueles que estavam interessados em investir em P&D no País. Ainda podemos destacar a consulta pública realizada pelo governo em 2019 para a construção de uma política nacional de inovação. Grande parte das mudanças legislativas com o passar dos anos adveio da necessidade de obter maior segurança jurídica e estimular investimentos privados no sistema de C,T&I. Ludvall propõem que a política de inovação deve garantir ainda o desenvolvimento de recursos humanos, a integração de diferentes partes dos sistemas de inovação, a polarização social e a minimização dos riscos ambientais. Diante disso, questiona-se como vem se desenvolvendo o arcabouço legislativo nacional no âmbito da C,T&I, e quais as perspectivas relacionadas a Política Nacional de Inovação. O objetivo deste trabalho é analisar o arcabouço legal construído ao longo dos últimos anos e explorar a consulta pública realizada em 2019 para Política Nacional de Inovação. Esta pesquisa tem natureza bibliográfica, documental e exploratória. E concluiu que o arcabouço legislativo, tornou-se mais seguro juridicamente, entretanto alguns desafios persistem como a melhora do acesso à inovação para as empresas.

Palavras-chave: Direito. Legislação. Política de Inovação.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: taismflores@gmail.com e sibitencourt@unisinos.br

NANOAGROTÓXICOS: (IM)PREVISÕES NO DIREITO AMBIENTAL BRASILEIRO

Sarah Hoerlle Moreira¹; Juliane Altmann Berwig²

O estudo analisa a necessidade de um marco regulatório frente à inovação tecnológica na agricultura os nanoagrotóxicos, que surgem com a finalidade de aumentar a produção alimentícia, todavia, potencializando os riscos ainda desconhecidos. O objetivo do presente trabalho é exemplificar e demonstrar suas (im)previsões no Direito Ambiental brasileiro, promovendo a ideia de precaução e prevenção, sem, todavia, estagnar a pesquisa científica, mas sim, incentivar o desenvolvimento sem afetar as gerações atuais e futuras. A multidisciplinariedade é indispensável para o aperfeiçoamento da área jurídica, considerando que esta realiza benefícios para as mais diversas áreas do conhecimento, em um método de formação do conhecer, onde todos se difundem. O Direito necessita percorrer outros ramos do saber para empenhar-se em apreender a dificuldade dos nanoagrotóxicos e outorgar o acesso de convicções oriundas de diversos conhecimentos, porque apenas deste modo será capaz de acontecer a inovação no Direito. Outrossim a questão para debate consiste na pergunta: qual o posicionamento do Direito Ambiental Brasileiro diante dos riscos ambientais e humanos que os nanoagrotóxicos apresentam?

Método: é a utilização da interpretação histórica, com dados obtidos a partir das pesquisas bibliográficas de diversos autores.

Resultados: Cabe aos seres humanos a atribuição de proteção para com a terra, sendo uma única verdade: a obrigação a respeito das gerações futuras e o cuidado com o patrimônio natural devem ser iniciados. Considerando que o indivíduo, deve participar dos conhecimentos acerca dos nanoagrotóxicos, para, da mesma forma, conseguir cumprir seu papel no gerenciamento destes, levando em conta que este não se conhece acima da natureza, mas sim, é um pedaço dela. Portanto tem obrigações para com quaisquer outras formas de vida, buscando a proteção da essência da humanidade, não lhe competindo o dever de apropriar-se do meio ambiente, mas sim, de protegê-lo, se considerando como parte complementar da natureza.

Conclusão: O referido tem é de extrema relevância para o Direito, tendo em vista a necessidade de uma maior pesquisa acerca da utilização de nanoagrotóxicos e seus riscos, além da criação de um marco regulatório, considerando que o Direito tem como dever garantir o mínimo de equilíbrio e amparo aos afetados pelas modificações provenientes do avanço tecnológico.

Palavras-chave: Nanotecnologia. Nanoagrotóxicos. Risco. Direito. Marco regulatório.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: sarah11moreiranh@hotmail.com e julianeberwig@feevale.br

Novas tecnologias aplicadas ao Ser Humano e a possibilidade da eugenia liberal

Ingrid dos Santos Wasem¹; Haide Maria Hupffer²

As novas tecnologias, como a Nanociência, Biotecnologia, Tecnologia da Informação e Ciências Cognitivas (NBIC) podem proporcionar melhoria na qualidade de vida do Homem por meio de medicamentos mais eficazes e no diagnóstico precoce de doenças. Também pode-se falar em mudança no código genético humano, e como órgãos se desenvolvem e funcionam, por exemplo. Esses avanços podem ser responsáveis por uma mudança na humanidade e levar à uma nova eugenia liberal e à discriminação baseada nas ciências. Assim, a pesquisa tem como objetivo buscar o que são as NBIC e como estas podem de fato alterar a vida como se conhece para, posteriormente, buscar se é possível haver uma eugenia provocada pela ciência e quais repercussões podem alcançar as gerações futuras. Utilizou-se o método comparativo e dialético, já que foram realizadas análises da realidade atual e se buscou uma contextualização histórica, cultural, social, jurídica, se baseando no estudo da literatura, teses, dissertações, e com auxílio do filme Gattaca. Assim, realizou-se uma pesquisa com foco qualitativo, exploratório e descritiva, já que se fez necessário abstrair temas multidisciplinares alheios ao Direito. Observou-se no decorrer da pesquisa que pesquisadores indianos que lidam com a nanopesquisa encontram problemas éticos com seus trabalhos, e que há a correlação entre o avanço das tecnologias (por meio do aconselhamento genético) e a diminuição do nascimento de pessoas com síndromes. Desta maneira, a NBIC promete e apresenta diversos benefícios ao desenvolvimento humano, podendo ser responsável por aumentar a discriminação e em casos extremos contribuir para a eugenia liberal, já que pode definir quem vive e quais as características que esta pessoa poderá apresentar. Logo, uma discussão que possibilite um enfoque ético dos riscos envolvidos à aplicação da NBIC se faz imperioso para que o Direito possa auxiliar no balanço entre os avanços científicos e a busca pela proteção humana.

Palavras-chave: Direito. Eugenia Liberal. Bioética. NBIC. Gerações futuras

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: 0122121@feevale.br e haide@feevale.br

O “poder geral de cautela” como álibi para o autoritarismo processual

Cássio Fernando Martini¹; Igor Raatz dos Santos²

O direito processual brasileiro, em seus diferentes ramos procedimentais (civil, penal, trabalhista, etc.), convive, há longa data, com o instituto do chamado “poder geral de cautela”. Em que pese não esteja expressamente consagrado na legislação procedimental brasileira, a sua utilização é constante na prática judiciária, representando não somente a possibilidade da concessão de tutelas cautelares de ofício, mas também de tutelas satisfativas de urgência e de outras medidas com a dispensa do requerimento das partes. Contudo, devido ao contexto histórico em que foi moldada a garantia do devido processo legal, ao que se pode acrescentar o perfil dogmático-constitucional do processo, este é considerado como uma garantia de liberdade individual contra a atuação estatal, o que repercute no questionamento acerca da constitucionalidade da concessão de tais medidas pelo juiz sem prévio requerimento da parte interessada. A presente pesquisa objetiva demonstrar a incompatibilidade do “poder geral de cautela” (em diferentes ramos procedimentais) frente ao direito fundamental ao devido processo legal. Para tanto, adotou-se a metodologia exploratória, com método de abordagem dedutivo, utilizando-se da pesquisa bibliográfica e jurisprudencial como procedimento técnico para a obtenção das informações necessárias ao desenvolvimento do trabalho. Os resultados parciais da pesquisa vêm confirmando a hipótese de que o instituto do “poder geral de cautela” viola a garantia da imparcialidade compreendida em sentido objetivo (imparcialidade) e subjetivo, bem como a autonomia das partes, representando, portanto, uma violação à liberdade individual. Em tempos nos quais a atuação jurisdicional se apresenta como uma das questões mais palpitantes do cenário jurídico-político, a presente pesquisa apresenta balizas para limitar o autoritarismo judicial, revelando como o “poder geral de cautela” serve como álibi para o protagonismo judicial no processo, o que, além de abalar a segurança jurídica gerada pela limitação dos provimentos jurisdicionais aos pedidos da parte, cria uma tendência a quebra de imparcialidade do juiz. Com efeito, os dispositivos infraconstitucionais que disciplinam o “Poder Geral de Cautela” são incompatíveis com a matriz constitucional de processo e conflitantes com diversas premissas processuais garantistas previstas na Constituição Federal.

Palavras-chave: Direito processual. Direitos fundamentais. Garantismo processual. Liberdade individual. Poder geral de cautela.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: cassiofmartini@gmail.com e igorra@feevale.br

O Bem Viver na América Latina e a Justiça Distributiva como alternativa para um desenvolvimento sustentável igualitário

MICAELE DE VASCONCELOS CORREA¹; FELIPE ANTONIO VENTRE¹; Fabricio José Rodrigues de Lemos²; Haide Maria Hupffer²

O presente estudo busca refletir acerca da experiência de países sul-americanos, como a Bolívia (art. 8º) e o Equador (art. 14) que inovaram suas ordens constitucionais: estes Estados, ao trazerem a filosofia de Bem Viver para suas constituições, visam garantir um desenvolvimento sustentável através das práticas andinas de reconhecimento da Natureza como a Mãe Terra, a Pachamama, integrando um reconhecimento do meio ambiente como sujeito de direitos a ser protegido para a presente e futuras gerações. No mesmo sentido, é apresentada a Teoria da Justiça Distributiva, fundamentada pela Justiça Global, como um instrumento para orientar a corrente jusfilosófica do buen vivir a fim de visualizar um horizonte de desenvolvimento sustentável baseado em melhor distribuição das riquezas de uma nação, diminuindo as desigualdades sociais e protegendo os recursos naturais. Desse modo, é possível desenhar uma sociedade que adote os princípios de proteção da natureza integrada com políticas públicas de distribuição, considerando suas prioridades, como meio ambiente e qualidade de vida. O método utilizado é o dedutivo com apoio de estudo bibliográfico, principalmente da doutrina estrangeira. Dessa maneira, a pesquisa tem por finalidade interagir o conceito do Bem Viver como forma para um desenvolvimento sustentável e a Justiça Distributiva como ideal a ser adotado pela coletividade. Assim, como resultado parcial, é possível concluir que a experiência do Bem Viver pode proporcionar novas maneiras de entender o relacionamento do ser humano com o meio ambiente bem como um novo olhar para uma sociedade sustentável e igualitária.

Palavras-chave: Bem-Viver. Desenvolvimento Sustentável. Justiça Distributiva. Meio Ambiente.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: micaavasconcelos@gmail.com e fabricio@lemos.adv.br

O conceito do Interesse Público no Direito Administrativo: benéfica aplicação da lei ao caso concreto ou maléfica utilização para decisões arbitrárias?

BETINA RAÍLA WEBER DE CASTRO¹; EMERSON DE LIMA PINTO²

No direito administrativo encontramos conceitos indeterminados, amplamente discutidos pelos juristas e filósofos, difundidos pela doutrina e utilizados em jurisprudências. Ocorre que esses conceitos possuem uma linha muito tênue entre a benéfica aplicação da lei ao caso concreto e a maléfica utilização para a tomada de decisões arbitrárias por parte dos administradores. Entre eles, o Interesse Público, termo utilizado com extrema (e preocupante) frequência, para justificar ações e omissões. Mas o que ele é? Quem define seu significado? Quais os limites? Essas e outras questões foram abordadas. Método: O artigo foi desenvolvido durante o projeto de pesquisa “Estado de Exceção e a Teoria da Democracia em Gadamer: caminhos da hermenêutica na compreensão da Teoria do Direito”, da Universidade Feevale. Realizou-se uma densa pesquisa bibliográfica sobre o Interesse Público e toda a discricionariedade, vagez, extensão, incerteza e imprecisão que o cerca, além de pesquisas jurisprudenciais onde o conceito foi utilizado por administradores públicos de forma imoral e ilegal. Utilizou-se as contribuições de doutrinadores nacionais e internacionais, em especial o conceito de aplicação de Gadamer e suas reflexões na hermenêutica filosófica. Resultados: Autores definem o interesse público de diversas formas. Justamente por ser um conceito indeterminado a pergunta “o que é?” não está respondida. O fato de ser o que é, é também o fato de ser muitas outras coisas. Eis o paradoxo de um conceito indeterminado. Apesar das diferentes colocações, é possível compreender que o Interesse Público é o seu e o meu interesse, é a voz da coletividade, do povo. Assim, fazer algo em prol do Interesse Público é fazer em prol do João, da Maria, do José. E só é possível descobrir o que esses sujeitos realmente queriam através da política, da democracia. Contudo, o interesse público não é absoluto, pois a nossa Magna Carta trata o interesse privado como irrenunciável, inalienável e inviolável. Conclusão: A tarefa do administrador é árdua, aliás, ele é o titular dos bens do povo. Precisa buscar equilíbrio e harmonia na aplicação dos direitos fundamentais individuais e do princípio do interesse público. Portanto, é necessário, acima de tudo, que o administrador tenha boa-fé, que queira realmente fazer o melhor por aqueles que lhe elegeram, e isso só é possível em um Estado Democrático de Direito. O artigo não visa apenas responder respostas, mas fazer com que o leitor questione ainda mais.

Palavras-chave: INTERESSE PÚBLICO.DIREITO ADMINISTRATIVO.CONCEITOS INDETERMINADOS. HERMENÊUTICA. DEMOCRACIA.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: betinaraila@gmail.com e ersonlp@terra.com.br

O dever de informar como expressão do princípio da transparência.

Eliane Bereta¹; Wilson Engelmann²

Em plena 4ª Revolução Industrial, um dos segmentos que mais tem se destacado é a utilização das nanotecnologias. Elas se caracterizam pela manipulação da matéria em escala molecular, na qual em razão do tamanho da partícula, o comportamento da matéria difere de quando utilizada em escala macro. A ciência ainda não consegue mensurar integralmente os riscos que as nanopartículas poderão provocar nos organismos vivos e no meio ambiente. Cada vez mais as empresas estão desenvolvendo produtos a partir das nanotecnologias. Os dados disponíveis na Base de Dados StatNano. Em razão da velocidade das transformações sociais e das novas tecnologias, o Direito não segue no mesmo sentido, permanecendo ainda quase que totalmente inerte em termos de criação de regulação específica. Diante de um fato não regulado, busca-se nos princípios as diretrizes que irão nortear as condutas e decisões mais adequadas conforme o caso concreto. Buscando contribuir com a sociedade, através de uma linguagem clara e acessível para o público leigo, o Grupo JUSNANO elaborou uma cartilha, na qual destaca cinco princípios basilares à orientação de fabricantes e aos consumidores: Princípio da Prevenção e da Prevenção; Princípio do Não Retrocesso Ambiental; Princípio da Transparência; Princípio da Participação do Público e Princípio da Responsabilidade do Produtor. Se destaca o Princípio da Transparência, relacionado à necessidade de que a rotulagem dos produtos contenha informações claras sobre o que está sendo comercializado, a fim de garantir o direito de escolha do consumidor (art. 31, do CDC). Esse princípio está ligado ao dever de informar do fabricante que assegura o direito que o indivíduo tem de escolher adquirir ou não o produto. Problema: A utilização dos Princípios representa uma forma para orientar as condutas dos fabricantes e seria a solução cabível, enquanto não houver uma regulação apropriada para as nanotecnologias? Objetivo: através da elaboração da cartilha, divulgar o conhecimento acerca das nanotecnologias de forma clara e acessível ao público leigo, destacando a normatividade dos princípios. A metodologia: a pesquisa exploratória de base bibliográfica. Como síntese dos resultados planejados: a Cartilha possa contribuir para o desenvolvimento de uma regulação das nanotecnologias, promovendo a cultura de cuidado dos fabricantes com os produtos à base da nano escala e o respeito com o consumidor.

Palavras-chave: Direito. Informação. Nanotecnologia. Princípios. Transparência.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: elianebereta@terra.com.br e wengelmann@unisin.br

O Direito e a Psicologia agindo juntos em defesa aos Direitos das Mulheres.

Janaina Silva Silveira¹; Lisiana Carraro²

A Universidade Feevale conta com o Programa de Proteção e Defesa dos Direitos Humanos (CDDH), que engloba o projeto de defesa aos direitos da mulher, o Núcleo de Apoio aos Direitos das Mulheres (NADIM). Estes são programas interdisciplinares e contam com extensionistas do curso de direito e psicologia, que juntos agem para auxiliar na erradicação da violência doméstica no município de Novo Hamburgo/RS. Desta forma, tem como objetivo esse resumo compartilhar a experiência de como é feito esse trabalho lado a lado, desde o primeiro Boletim de Ocorrência feito pela vítima até a conversa que se dá no CEJUSC com o a equipe de psicologia e os encaminhamentos para a equipe de alunos e professores do curso de Direito. O que se verificou nos atendimentos encaminhados a equipe do Direito é que os agressores, em sua maioria das vezes, não sabiam o significado da medida protetiva e quais as consequências dela a partir de condutas que entendiam ser normais, como por exemplo ligar para a vítima buscando informações dos filhos ou ainda passar na casa dela para pegar as crianças. Tais escutas e orientações demonstraram que muitas vezes os descumprimentos de medidas protetivas se davam em razão de desconhecimento e falta de orientação, o que nos fez ter um olhar para esta situação incluindo esta informação nos outros atendimentos. Para o desenvolvimento desta interação foi necessário que os alunos, das duas áreas do projeto, se apropriassem de conceitos e teorias sobre a violência doméstica contra a mulher e questões relativas a Lei Maria da Penha, para que fosse possível compreender os aspectos envolvidos neste fenômeno e propiciar que os profissionais da psicologia e do direito pudessem agir em conjunto nesse contexto. Ainda, se fez necessário entender a importância de todas as etapas desse processo a partir da denúncia, desde acolher a vítima e no caso da parceria junto ao Poder Judiciário, pelo projeto “Grupo Reflexivo” da psicologia, o agressor, à explicar como vão se dar às questões de direito e sobre a possibilidade de prisão do agressor.

Palavras-chave: Violência. Mulher. Psicologia. Direito. Juntos.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: janainasilv23@gmail.com e lisiana.carraro@feevale.br

O entendimento do STF sobre a atuação administrativa dissociada de evidências científicas

Amábily Mattner Mello¹; Dailor dos Santos²

Em virtude da pandemia do novo corona vírus (COVID-19) o Presidente da República brasileira adotou a Medida Provisória nº 966/2020 que dispõe sobre a responsabilização dos agentes públicos por ação ou omissão em atos relacionados à pandemia. O texto da Medida Provisória refere que os agentes públicos somente poderão ser responsabilizados nas esferas civil e administrativa se agirem ou se omitirem com dolo ou erro grosseiro pela prática de atos relacionados, direta ou indiretamente, com as medidas de enfrentamento da emergência de saúde pública decorrente da pandemia e de combate aos seus efeitos econômicos e sociais decorrentes. A adoção da Medida Provisória foi objeto de sete Ações Diretas de Inconstitucionalidade ajuizadas por diversos partidos políticos e também pela Associação Brasileira de Imprensa. O principal argumento utilizado pelos autores das ações considerava ambígua a expressão “erro grosseiro”, contida na Medida Provisória, carecendo de melhor definição para que pudesse ser juridicamente compreendida. O Supremo Tribunal Federal deferiu a liminar em parte, firmando a tese de que configura erro grosseiro o ato administrativo que enseja violação do direito à vida, à saúde, ao meio ambiente ou impactos adversos à economia por inobservância de normas e critérios científicos e técnicos ou, ainda, dos princípios constitucionais da precaução e prevenção. Nesse sentido, a presente pesquisa busca analisar, a partir do método hipotético-dedutivo, e a partir de levantamentos bibliográficos, as interpretações adotadas pela Suprema Corte brasileira no tocante às evidências científicas necessárias para guiar a atuação administrativa frente à pandemia.

Palavras-chave: Erro grosseiro. Evidências científicas. Medida Provisória 966/2020.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: amabilymmello@gmail.com e dailor@feevale.br

O NEGACIONISMO CIENTÍFICO SEGUNDO O STF: A POSSIBILIDADE DE RESPONSABILIZAÇÃO DOS AGENTES PÚBLICOS NO ENFRENTAMENTO DA COVID19

Bianca Michel Faller¹; Dailor dos Santos²

A disseminação da COVID19 trouxe à tona um debate de grande importância para o Direito: qual o limite de atuação dos gestores públicos para que sejam enfrentados os desafios impostos pela pandemia? De um lado, a Medida Provisória – MP nº 966/2020 fixou a possibilidade de responsabilização dos agentes públicos apenas em casos de dolo ou erro grosseiro; de outro, o Supremo Tribunal Federal – STF estabeleceu que os atos administrativos que não observem critérios científicos e técnicos definidos por organizações e entidades reconhecidas internacionalmente serão considerados como erro grosseiro e estão relacionados ao negacionismo científico, fixando a possibilidade de responsabilização do agente público. Todavia, remanesce o problema: quais critérios técnicos e científicos permitem aferir, com segurança jurídica, a situação de erro grosseiro? A partir dessa problemática, e tendo como premissa o entendimento do STF, inclusive em casos similares e anteriores à epidemia da COVID19, o presente estudo objetiva apontar e analisar criticamente quais os parâmetros que podem ser adotados como paradigma na compreensão da atuação administrativa e de alegado erro grosseiro. O presente estudo alicerça-se em levantamentos bibliográficos e documentais e funda-se no método hipotético-dedutivo. Como resultado parcial verifica-se que (a) o entendimento adotado pelo STF objetivou evitar práticas administrativas dissociadas de bases científicas a fim de assegurar segurança jurídica no enfrentamento da pandemia; (b) o erro grosseiro no enfrentamento da COVID19 situa-se na negação, em atos administrativos, de práticas recomendadas pela OMS – Organização Mundial de Saúde e, por fim, (c) a posição hermenêutica do STF permite, por analogia, impor limites à atuação administrativa pública, a fim de que, tanto pela MP 966/2020 como pela Lei de Introdução às Normas de Direito Brasileiro, com o aprofundamento da noção de erro grosseiro, que poderia inclusive se situar, a título ilustrativo, na negação de fatos históricos, na disseminação de fake news e em discursos sem fundamento científico.

Palavras-chave: COVID19. Erro Grosseiro. Negacionismo Científico. Pandemia. Responsabilidade civil e administrativa.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: biby_faller@hotmail.com e dailor@feevale.br

O PRINCÍPIO DA RESPONSABILIDADE DO PRODUTOR E AS NANOTECNOLOGIAS: a aplicação do princípio no Direito brasileiro e a comunicação entre ciência e sociedade.

Nathália Kovalski Cabral¹; Fernanda Rigon Fiorini¹; Wilson Engelmann²; Raquel von Hohendorff²

Vive-se a 4ª Revolução Industrial e, por isso, a cada dia presencia-se o surgimento de novas tecnologias e suas implicações – boas ou ruins – na vida das pessoas. Dentre elas, destaca-se as Nanotecnologias: o conjunto formado por saberes, técnicas e práticas que estudam e exploram as propriedades dos materiais quando manipulados em níveis atômicos e moleculares. A sua aplicação nas mais diversas áreas tem trazido, por um lado, benefícios e, por outro, preocupações, em razão do desconhecimento dos riscos que a manipulação de tais tecnologias pode trazer para o meio ambiente, para a saúde e para a segurança, além de todos os desafios econômicos, sociais e éticos. A partir dos princípios eleitos pelo NanoAction para a supervisão no campo das Nanotecnologias e nanomateriais, delimitou-se como tema da pesquisa o Princípio da Responsabilidade do Produtor, um princípio que visa garantir que existam responsáveis por prevenir (por meio da devida informação sobre os seus riscos) e reparar eventuais danos causados pelas nanotecnologias.. O princípio em comento está intimamente ligado à figura da “logística reversa”. O que se busca com a aplicação desse princípio é que aqueles diretamente responsáveis pela geração de resíduo evitem ou reparem quaisquer danos, tanto ambientais, quanto econômicos e sociais, da geração do resíduo. Assim, o presente trabalho objetiva estudar as Nanotecnologias e correlacioná-las com o Direito e com o Princípio da Responsabilidade do Produtor, buscando previsões legais na nossa legislação pátria e transmitir isso ao público de forma acessível, por meio da criação de uma cartilha. Para tanto, utiliza-se a metodologia sistêmico-constructivista e revisões bibliográficas, através da pesquisa de bases não só do Direito, porém de diversos campos do conhecimento, possibilitando a conexão e a interligação de outras áreas da ciência. Como resultado parcial, elaborou-se cartilha para o público envolvido na manipulação de Nanotecnologias em que foi abordado, dentre outros princípios que devem ser seguidos para a supervisão das Nanotecnologias e nanomateriais, o Princípio da Responsabilidade do Produtor, com a finalidade de estabelecer uma forma de comunicação da ciência com a sociedade. De tal modo, conscientizando a sociedade em geral de que qualquer pessoa que comercializa nanoprodutos ou mesmo desenvolve, opera ou fabrica nanomateriais de sua responsabilidade quando causarem dano, busca-se salvaguardar os direitos de eventuais prejudicados.

Palavras-chave: Direito. Nanotecnologias. Princípio da responsabilidade do produtor.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: nathkovalski@hotmail.com e wengelmann@unisinos.br

OS IMPACTOS DA PANDEMIA DE COVID 19 NO MEIO JURÍDICO, NA REGIÃO DO VALE DO SINOS

Catiano Azeredo Ott¹; João Marcelo Vieiro¹; Dr. Norberto Kuhn Junior²

O ano de 2020 iniciou cheio de esperanças, porém, todos estas acabaram soterradas pela expansão do vírus SARSCOV-19 e a doença por ele causada a COVID-19. Neste contexto pandêmico, cada país teve que adotar medidas de prevenção para evitar o colapso dos seus sistemas de saúde, de modo que o Home Office ou Tele-trabalho foi adotado por diversas profissões, inclusive pelos operadores do Direito, não sendo diferente em nossa região.

Na área do Direito, tivemos grandes mudanças, toda a estrutura judicial praticamente parou, com os servidores dos Tribunais, Ministério Público, Defensoria e advogados, sendo obrigados a migrar aceleradamente para o trabalho remoto. Este trabalho foi proposto como um meio de iniciação à pesquisa científica, na disciplina de Cenários do Brasil Contemporâneo, justificando-se pela necessidade de compreendermos o contexto social e profissional que estamos vivendo nos últimos meses.

Objetivamos fazer um breve diagnóstico dos impactos da Pandemia de SARS-COV19 no âmbito da área do Direito na região do Vale dos Sinos, tentando estabelecer seus principais impactos diretos e indiretos na perspectiva de três profissionais da área, uma Magistrada do Tribunal de Justiça, um promotor público, e um advogado todos atuantes nos comitês gestores da COVID. .

Para tanto, utilizou-se a técnica de entrevistas semi-estruturadas, todas realizadas por meio tecnologias de informação remota, notadamente e-mail e Whatsapp. Como embasamento teórico das conclusões utiliza-se as obras de Zygmunt Bauman, principalmente o conceito de “Trabalho Líquido” traçando-se um paralelo entre as ideias dos entrevistados com as do sociólogo polonês, bem como os textos de Daniel e Richard Susskind sobre o futuro das profissões.

Ao final a pesquisa podemos detectar um acirramento do processo de transformação digital já em curso, bem como uma “adaptação forçada” ao home-office por parte dos entrevistados, este rearranjo do trabalho é parte de uma economia altamente globalizada e marcado por estruturas móveis e instáveis. O que indica que a pandemia está atuando como um catalisador para a aceleração da implantação da justiça digital.

Por fim, consideramos que não se pode aceitar que se construirá uma resposta ao desafio de dar aos processos brasileiros um prazo razoável, sem uma informatização ainda mais profunda. Porém a mentalidade de longo prazo não pode ser substituída pela de curto prazo, ligada à dinâmica do capitalismo leve e flexível, que marca a modernidade líquida.

Palavras-chave: COVID-19. DIREITO. DIGITALIZAÇÃO. MODERNIDADE LÍQUIDA. PANDEMIA.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: catiano.azeredo@gmail.com e nkjunior@feevale.br

Os Instáveis Alicerces da Dignidade da Pessoa Humana no Espaço Urbano

Guilherme da Silva Scherer¹; Dailor dos Santos²

O estudo busca investigar a relação entre o conceito jurídico da Dignidade da Pessoa Humana e a ocupação do espaço urbano. Com o crescente aumento da população, muitas cidades crescem desordenadamente e de forma desequilibrada, o que gera desafios para a plena afirmação da dignidade da pessoa humana no espaço urbano. Há, de um lado, a ocupação centralizadora das cidades, com políticas de acessibilidade e urbanização e, de outro, a proliferação de áreas da cidade desprovidas de serviços urbanos adequados e com condições precárias para a moradia, com exposição a riscos naturais, violências e precarização de serviços, públicos e privados. O pleno acesso a políticas de urbanização (mobilidade, educação, acessibilidade, lazer entre outras) indica uma correlação entre a forma de regulamentação do espaço urbano e a plena afirmação da dignidade da pessoa humana. A aplicação e a adequação de um plano diretor eficaz pode ser decisiva para ampliar a noção de pertencimento, elevando a qualidade de vida dos habitantes, preservando a sua identidade cultural, contribuindo para a aplicação dos direitos fundamentais e, conseqüentemente conferindo contornos mais seguros à dignidade da pessoa humana. O problema de pesquisa consiste em compreender de que modo a ordenação do espaço urbano pode contribuir para a afirmação da dignidade da pessoa humana. Para o enfrentamento do problema de pesquisa delineado, o estudo adotará o método hipotético-dedutivo a partir de pesquisas bibliográficas. Busca-se, como objetivo específico, compreender o valor constitucional da Dignidade da Pessoa Humana e o papel do Estado na regulamentação e aplicação do plano diretor no espaço urbano. É possível apontar como resultados parciais que, embora previsto na Constituição Federal, e expresso como um fundamento da República Federativa do Brasil, a Dignidade da Pessoa Humana não encontra adequado reflexo na regulação do espaço urbano, que necessita de maiores atuações administrativas a esse fim. Raras são as políticas públicas que objetivam um crescimento sustentável e menos desigual. O que se observa é uma urbanização excludente e sempre a mercê dos influxos econômicos. Essa carência, aliada à inércia estatal, culmina num crescimento desalinhado das cidades, evidenciando um declínio na noção de vida digna, principalmente nas áreas mais afastadas e de menor interesse econômico ou urbanístico.

Palavras-chave: Dignidade da Pessoa Humana. Espaço Urbano. Políticas Públicas. Plano Diretor.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: guilhermescherer883@gmail.com e dailor@feevale.br

OS PREÇOS DE TRANSFERÊNCIA NO BRASIL E SUA REGULAMENTAÇÃO NAS OPERAÇÕES DE IMPORTAÇÃO

ANA PAULA GERHARDT GRESELE ¹; MARINA FURLAN ²

OS PREÇOS DE TRANSFERÊNCIA NO BRASIL E SUA REGULAMENTAÇÃO NAS OPERAÇÕES DE IMPORTAÇÃO

A globalização facilitou o surgimento de laços comerciais entre países cuja legislação e política tributária são distintas, bem como impulsionou o surgimento de uma nova visão sobre a utilização da política tributária de países coligados como ferramenta de minimização de carga tributária e maximização de lucros.

A expansão levou as empresas a estabelecerem sedes em diversas partes do mundo como estratégia de sobrevivência no novo cenário econômico e tornou necessário o surgimento de regulamentação dos preços das operações de transferência.

A amplitude dos problemas decorrentes das relações comerciais internacionais estabelecidas entre países com política tributária distinta evidencia a importância do tema pela necessidade de enfrentamento da divergência da relação tributária entre pessoas jurídicas vinculadas que pode acarretar na evasão fiscal.

O Direito Tributário brasileiro deve oferecer mecanismos de fiscalização, proteção, combate e prevenção às práticas de evasão, e o estudo nos permite verdadeira análise de efetividade dos mecanismos adotados.

Assim, o presente trabalho objetiva a realização de análise do controle brasileiro de preços de transferências e suas principais características no regime nacional, bem como a partir da legislação vigente, da posição jurisprudencial, dos entendimentos doutrinários e das indicações da OCDE, analisar e verificar práticas saudáveis de controle de preços de transferência que permitam às empresas realizar operações sem acarretar na prática de evasão fiscal, as práticas adotadas pelo Brasil para se proteger de práticas de evasão fiscal envolvendo operações realizadas entre empresas coligadas e as políticas internacionais adotadas.

Desta forma, após estudo sobre o tema e destaque aos pontos referidos, verificou-se que as operações de compra e venda entre empresas coligadas, sediadas em diferentes países, podem acarretar na prática de evasão fiscal, principalmente pela utilização de manobras para gerar o subfaturamento ou superfaturamento de custos, e o princípio arm's length minimiza vantagens tributárias e possibilita controle sobre a geração de lucros.

A sistemática adotada pelo Brasil, em sede da Lei 9.430/1996 e de acordos bilaterais, exige transparência nas relações comerciais realizadas entre empresas relacionadas, com a evidenciação da inexistência de sub ou superfaturamento e evitando/minimizando a bitributação.

Palavras-chave: Preço de Transferência. Planejamento Tributário. Princípio arm's length.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: anagresele@hotmail.com e marinaf@feevale.br

OS RISCOS DO AGROTÓXICO GLIFOSATO À SAÚDE HUMANA E O DIREITO DO CONSUMIDOR À INFORMAÇÃO

Renata Fröhlich¹; Haide Maria Hupffer²

O Glifosato é herbicida mais vendido no Brasil e no mundo. É um herbicida com espectro amplo, empregado de forma ampla para a eliminação de plantas indesejáveis, tanto nos setores agrícolas, quanto nos setores não agrícolas. No ano de 2017 a quantidade do ingrediente ativo Glifosato comercializada no Brasil chegou a cerca de 173 mil toneladas, de acordo com a nota técnica nº 23/2018 da Anvisa. No Brasil, grande parte dos agrotóxicos que utilizam o Glifosato como base, são empregados nas lavouras de produção em larga escala e em hortifrutigranjeiros, como é o caso do arroz, soja, milho, pastagem, cana de açúcar, algodão, ameixa, banana, cacau, café, uva, maçã, fumo, mamão, pera, pêsego, entre outros produtos. Em linhas gerais, objetiva-se na presente investigação discorrer acerca dos perigos à saúde humana que decorrem do uso do agrotóxico Glifosato. De forma específica, objetiva-se discutir o direito do consumidor à informação sobre produtos que utilizaram Glifosato no processo produtivo e sobre os riscos à saúde humana pelo consumo de produtos com este herbicida. Se trata de uma pesquisa exploratória e descritiva, com utilização do método dedutivo e apoio na legislação, notas técnicas e material bibliográfico. Como resultados parciais, pode-se dizer que com a criação do Código de Defesa do Consumidor (CDC), a vulnerabilidade do consumidor passou a ser vista de outro modo, juntamente com o direito à informação adequada e clara sobre produtos e serviços. Assim, levando em conta que o Glifosato pode desencadear doenças e que todos possuem o direito a receber dos órgãos públicos informações de seu interesse, pode-se dizer que o consumidor ainda não possui direito de escolha para optar por produtos e alimentos mais saudáveis. Isso ocorre pela falta de informação quanto ao tipo e quantidade de produtos/agrotóxicos que seu alimento foi exposto e quais os riscos à sua saúde.

Palavras-chave: Agrotóxico. Direito do consumidor. Glifosato. Direito à Informação. Risco à saúde humana.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: renataf1998@hotmail.com e haide@feevale.br

Perspectivas constitucionais dos testes de detecção de alcoolemia

Marines Mengues¹; Dailor dos Santos²

A embriaguez ao volante é considerada a terceira principal causa dos acidentes de trânsito. O consumo de álcool está associado a 37,6% e 23% dos acidentes, respectivamente entre homens e mulheres. A Lei nº 11.705/08 estabeleceu tolerância zero para a combinação de álcool e direção. Desde então, a legislação sofreu alterações para inibir a embriaguez ao volante. Dentre as medidas inseridas no ordenamento jurídico para reduzir os acidentes ocasionados pela embriaguez, estão as penalidades aplicáveis aos condutores que se recusam a se submeter ao teste do etilômetro, perspectiva admitida pela Lei nº 13.281/16. As penalidades aplicadas aos condutores pela simples recusa ao teste geram polêmicas, pois a Constituição Federal estabelece o direito a não produzir provas contra si mesmo. Disso decorre o problema de pesquisa a ser enfrentado: as penalidades legalmente impostas para quem se recusa a submeter-se a testes de detecção de alcoolemia contribuem para a efetiva redução de acidentes de trânsito e são constitucionalmente adequadas? Os objetivos da pesquisa consistem em (a) compreender a razão de impor a pena a quem se recusa a submeter-se a testes de detecção de alcoolemia e (b) verificar, sob o viés constitucional, a adequação das medidas e punições legais impostas àquele que se recusa ao teste. Como resultado parcial do estudo pode-se apontar que a partir da vigência da lei 11.705/08 houve um aumento do número de acidentes de trânsito, proporcional ao crescimento da frota veicular. Em relação ao número de óbitos ligados ao consumo de bebidas alcoólicas e acidentes de trânsito, observa-se que houve redução no período de 2008 a 2009. No período de 2010 a 2012, é possível identificar que o número de óbitos voltou a crescer. No entanto, entre 2015 e 2018 os dados coletados apontam que o número de óbitos está decrescendo no Brasil, o que sugere que as medidas legais surtiram o efeito desejado, contribuindo para a redução de mortes no trânsito. Também se verifica que a punição à recusa ao teste do etilômetro possui amparo constitucional, pois o direito ao trânsito seguro é igualmente um direito posto na Constituição Federal, o que implica a adoção de medidas de educação, prevenção e punição a quem objetiva fazer uso de sua licença para dirigir em desacordo com os limites impostos pelo interesse público.

Palavras-chave: Direito Constitucional. Embriaguez. Teste de alcoolemia. Trânsito.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: marinesmengues@gmail.com e dailor@feevale.br

POLÍTICAS DE COMPLIANCE COMO INSTRUMENTO DE COMBATE ÀS PRÁTICAS CORRUPATIVAS E À MÁ GESTÃO EM SERVIÇOS DE SAÚDE PÚBLICA

Luiza Eisenhardt Braun¹; Caroline Fockink Ritt²

O tema deste resumo é a possibilidade de adoção de políticas de compliance nos serviços públicos de saúde no Brasil, como instrumento de combate às práticas de corrupção e à má gestão que ocorrem nessa área. Uma vez conhecidas as principais práticas corruptivas e contextos de má gestão presentes nas políticas públicas de saúde, faz-se imprescindível buscar meios pelos quais se possam reduzir a ocorrência dessas situações. Desse modo, o objetivo geral da pesquisa é investigar a possibilidade de utilização de políticas de compliance para combater a corrupção e a má gestão nos serviços de saúde pública do país. Utilizou-se do método de abordagem dedutivo; quanto à técnica de pesquisa empregada, fez-se uso da pesquisa por documentação indireta, por meio de revisão bibliográfica em artigos científicos, livros e sites de órgãos oficiais. No que diz respeito aos resultados, foi possível identificar as principais práticas de corrupção que se desenvolvem nas políticas de saúde, quais sejam: o superfaturamento de medicamentos e equipamentos hospitalares; as fraudes em licitações e o desvio de dinheiro público para contas particulares. Ainda, os contextos de má gestão mais recorrentes envolvem a falta de organização relacionada a medicamentos, que passam da data da validade ou que são descartados sem utilização, e também situações envolvendo leitos hospitalares, apesar da aparente falta destes. A crescente ocorrência desses óbices na prestação de serviços de saúde faz com que seja necessária a busca de formas de controle dessas situações. Nos últimos anos, a partir da promulgação das Leis nº 12.846/13 (Lei Anticorrupção) e nº 13.303/16 (Lei das Estatais), abriu-se o diálogo sobre a possibilidade de utilização do compliance para essa finalidade. As políticas de compliance consistem em um estado de conformidade com regulamentos internos que preveem, entre outros, a gestão de riscos e a manutenção de programas de integridade, tendo como objetivo a criação de uma cultura institucional baseada na ética de suas ações e seus funcionários. Compreende-se, então, que esses mecanismos de controle interno trazidos pelo compliance podem ser aplicados nas políticas públicas de saúde, tendo como resultado uma gestão baseada na probidade e eticidade, o que por sua vez diminuiria a existência de contextos envolvendo a corrupção e a má administração de recursos na área da saúde.

Palavras-chave: Compliance. Corrupção. Direito fundamental à saúde. Má gestão. Políticas públicas.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: luizaeise@hotmail.com e carolinefritt@gmail.com

PRÁTICAS DE CORRUPÇÃO NA ESFERA DA SAÚDE DURANTE A PANDEMIA DO CORONAVÍRUS NO BRASIL

Luiza Eisenhardt Braun¹; Caroline Fockink Ritt²

O presente trabalho aborda a ocorrência de corrupção no segmento da saúde do Brasil durante o período pandêmico de COVID-19. O tema a que ele se refere possui relevância devido à imprescindibilidade de uma prestação devida do direito à saúde aos cidadãos brasileiros. No momento anterior à pandemia, diversos óbices já dificultavam essa tarefa incumbida ao poder público, entre eles, a corrupção. Todavia, mesmo após a decretação de estado de emergência no país, esquemas de corrupção ocorridos dentro dessa esfera são denunciados por órgãos de segurança pública. O objetivo geral do trabalho é demonstrar quais são os atos de corrupção que estão sendo praticados dentro do segmento da saúde brasileira no período de pandemia. Fez-se uso do método de pesquisa dedutivo; quanto à técnica de pesquisa, utilizou-se da pesquisa bibliográfica em obras, artigos científicos e informações disponíveis na web. Partindo-se para os resultados, viu-se que todo o sistema de saúde do país foi colocado à prova com o surgimento do novo Coronavírus, denominado SARS-CoV-2. Acredita-se que sua circulação se iniciou em dezembro de 2019, e em março de 2020 a Organização Mundial da Saúde declarou que se tratava de uma pandemia. No Brasil, até meados do mês de junho, o número total de casos da doença oriunda de COVID-19 chegou a mais de 900 mil, enquanto as mortes ultrapassavam 45 mil. Concomitantemente, houve, também, a fiscalização dentro da área da saúde, a fim de verificar eventuais irregularidades. Uma operação no estado do Rio de Janeiro apurou esquema de corrupção cujo objetivo era superfaturar compras e serviços emergenciais na saúde, e que incluía a compra superfaturada de respiradores pulmonares, os quais não eram adequados para o tratamento de pacientes infectados com COVID-19. Em Fortaleza, no Ceará, e no estado do Amazonas, também houve a compra superfaturada de respiradores, sendo que no Amazonas, o Governo pode ter gasto até o dobro do preço pago no âmbito federal para o mesmo produto. Essa prática ocorreu, outrossim, no próprio Ministério da Saúde com outros produtos, como luvas, máscaras e álcool em gel. Compreende-se, então, que os efeitos causados pela corrupção na esfera da saúde são nefastos e acentuados devido ao período vivenciado pelo país. Combatê-la é imprescindível para garantir o direito fundamental à saúde aos indivíduos, principalmente no momento de pandemia de COVID-19, que, por si só, traz resultados nocivos.

Palavras-chave: Coronavírus. Corrupção. Direito Fundamental à Saúde.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: luizaeise@hotmail.com e carolinefritt@gmail.com

Utilização de inteligência artificial pelo Poder Judiciário: vieses algorítmicos e suas possíveis violações ao direito fundamental ao devido processo legal.

Eleon Gabriel de Amorim¹; Igor Raatz dos Santos²

A inteligência artificial, tecnologia disruptiva, está entre as maiores revoluções da história e vem afetando inúmeras áreas da atividade humana. No Direito, sua aplicação representa um movimento crescente e irrefreável, e diversos tribunais brasileiros já lançam mão de sistemas baseados em machine learning como forma de enfrentamento à morosidade – eis a virada tecnológica no direito processual. Embora se reconheça a importância e os benefícios decorrentes do uso dessas tecnologias no Poder Judiciário, mostra-se fundamental uma análise crítica, estabelecendo-se as premissas que norteiam o uso da inteligência artificial no âmbito da função jurisdicional, bem como os seus limites frente aos vieses cognitivos/algorítmicos, diante da possibilidade de restar violado o direito fundamental ao devido processo legal mediante a quebra da imparcialidade judicial. Assim, objetiva-se analisar como e em que medida a inteligência artificial vem sendo usada no exercício jurisdicional brasileiro e quais as expectativas e potenciais de uso futuro, bem como compreender os vieses cognitivos e o modo que se apresentam nas aplicações de inteligência artificial, configurando os denominados vieses algorítmicos, e, por fim, encontrar limites e premissas ao uso dessas tecnologias no Poder Judiciário. Adota-se, para tanto, o nível de pesquisa exploratório, o método de abordagem dedutivo, e a pesquisa bibliográfica e o estudo de casos quanto às técnicas e procedimentos de pesquisa. De plano, conclui-se pela impossibilidade do uso de inteligência artificial em atividades decisórias, as quais são permeadas por normas de matiz constitucional, relacionadas ao devido processo, em especial o dever de fundamentação e a garantia da imparcialidade judicial. Não obstante, o uso da inteligência artificial em atividades de mero expediente, simples, repetitivas ou de amparo supervisionado ao juiz, pode ser fator de contribuição à eficiência da prestação do serviço jurisdicional e corolário da razoável duração do processo, desde que o emprego dessa tecnologia disponha da devida transparência e accountability.

Palavras-chave: Devido processo legal. Direito e tecnologia. Inteligência artificial. Vieses algorítmicos.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: amorimeleon@gmail.com e igorra@feevale.br

Violência contra a mulher em tempos de Covid-19

Janaina Silva Silveira¹; Lisiana Carraro²

Atualmente estamos vivendo um período de confinamento e desde que iniciou, o período de isolamento impôs muito mais restrições do que apenas o afastamento social, emergiram-se novas complexidades quanto aos problemas sociais, como a violência contra a mulher. A ONU Mulheres divulgou, em abril, o relatório “A sombra da pandemia: violência contra mulheres e meninas e Covid-19”, que aponta o aumento significativo dos casos de violência doméstica no período de quarentena em todo o mundo e com ele medidas protetivas, tentativas de feminicídios e feminicídios consumados. A presente pesquisa visa analisar a partir de algumas justificativas do aumento da violência doméstica no período de isolamento, trazendo informações e dando visibilidade para o problema. Vislumbra-se as campanhas criadas para auxiliar as mulheres a buscarem auxílio face a proximidade com seus agressores. É sabido que o início do ciclo de violência se dá com as tensões. Esta primeira fase é identificada pela impaciência, desrespeito, irritabilidade e acessos de raiva por parte do agressor diante de situações banais, corriqueiras do dia a dia e que no geral são tidas normalmente como insignificantes. A situação do confinamento despertou estudos que comprovaram o que se previa, o aumento de casos de violência doméstica, uma vez que o isolamento leva ao aumento do tempo de exposição da mulher com seu agressor, além do consumo de bebidas alcoólicas, que auxiliaram no aumento das tensões nos lares. Com base em dados levantados pela Secretaria de Segurança Pública do Rio Grande do Sul e pela ONU Mulheres Brasil, em 2020 o estado do Rio Grande do Sul teve um aumento de 23,5% entre os meses de março e abril, comparados ao mesmo período no ano de 2019. O Instituto Maria da Penha (IMP) do estado de São Paulo, apresentou que houve um aumento de 44,9% no atendimento a mulheres vítimas de violência, o total de socorros prestados passou de 6.775 em março a junho 2019, para 9.817, de março a junho de 2020. Casos de feminicídios também subiram, de 13 para 19 (46,2%), no mesmo período. A violência contra a mulher é uma das maiores violações dos direitos humanos, muito antes da existência da Covid 19. Pensar nos porquês do aumento da violência contra a mulher, no contexto da pandemia é tarefa importante, mas faz mais sentido quando funciona como forma de promover reflexões sobre o tema e como forma de denúncia de uma situação que não pode ser silenciada.

Palavras-chave: Violência. Mulher. Pandemia.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: janainasilv23@gmail.com e lisiana.carraro@feevale.br



CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS – ECONOMIA

A CONJUNTURA ECONÔMICA NO BRASIL NAS GESTÕES DE 1995 A 2020 PERANTE O MERCADO INTERNACIONAL

Cristi Alan de Oliveira Moreira¹; Daniela Müller de Quevedo¹; Lisiane Fonseca da Silva²

Para compreender o ambiente econômico brasileiro em uma perspectiva histórica, é necessário avaliar os fatores que determinaram a sua evolução, bem como os mecanismos que foram adotados para a manutenção do seu crescimento. Um dos fatores a ser considerado é a globalização da economia mundial, onde os mercados financeiros passaram a operar de maneira interligada. Com base nesta reflexão o objetivo deste estudo é analisar os impactos e a reação do mercado perante as decisões políticas/econômicas no Brasil, referente às disposições e decisões tomadas pelo governo nos anos de 1995 e 2020. Também foi observada a reação internacional à algumas crises relevantes ocorridas nesse período de estudo e a solução para as demandas enfrentadas. O estudo foi realizado sob a ótica de teorias da economia básica, embasado por pesquisa documental, bibliográfica, e dados referentes a economia brasileira obtidos em fontes governamentais. Para realizar a análise econômica sobre os impactos da movimentação política do Brasil, foi inicialmente realizada uma catalogação de cada gestão dentro do período escolhido, e analisada gestão de cinco presidentes, cada qual com seu perfil político, objetivos de gestão, resultados econômicos e visão internacional. Através desse estudo pode-se observar, que o principal foco das decisões econômicas foram: a inflação, o controle de câmbio, e controle do gastos e ganhos. Ao observar as estratégias utilizadas pelos governos do período avaliado, conclui-se que o crescimento econômico brasileiro está vinculado a evolução do mercado mundial, onde a balança comercial do Brasil, apresenta dependência das tendências de preços mundiais, tendo em vista a grande comercialização de commodities

Palavras-chave: Desenvolvimento nacional; Economia, Política econômica

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: cristi.alan@hotmail.com e lisianefs@feevale.br



CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS – EDUCAÇÃO

A compreensão das estruturas aditivas nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental

Ariane da Silveira¹; Luis Fernando Hoffmann²

O estudo analisa como ocorre a compreensão das estruturas aditivas por alunos de 2º a 5º ano do Ensino Fundamental em uma escola pública da cidade de Montenegro, bem como de que forma os mesmos resolvem situações-problema envolvendo questões diretas, inversas e comparativas. Método: A pesquisa teve caráter qualitativo e quantitativo e foi realizada por meio de aplicação de questionário para 30 alunos de 2º a 5º ano, contendo seis situações-problema. Os dados foram coletados em março de 2020 e analisados através dos procedimentos técnicos de análise de conteúdo, provas estatísticas e testes de validação. Resultados: foi possível inferir que há lacunas na compreensão das estruturas aditivas pelos alunos, especialmente nas questões inversas e comparativas, mas que em geral há uma evolução na compreensão conforme o avanço do ano escolar. As dificuldades provêm de diversos fatores, entre eles questões conceituais, de linguagem e também fatores externos. Conclusão: buscando transpor as barreiras didáticas epistemológicas encontradas, é relevante realizar estudos diagnósticos que fornecem subsídios ao professor, a fim de aprimorar e desenvolver a compreensão das estruturas aditivas, explorando os três tipos de questões: diretas, inversas e comparativas.

Palavras-chave: Ensino de Matemática. Estruturas Aditivas. Raciocínio Inverso.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: arianesilveira18@hotmail.com e luisFH@feevale.br

A EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO CURRÍCULO DA EDUCAÇÃO INFANTIL: ESTUDO DE CASO DA EMEI HUMAITÁ/PORTO ALEGRE/RS

Karin Elisa Friedrich¹; Inês Caroline Reichert²

O presente estudo pretende analisar aspectos do trabalho de educação ambiental na Educação Infantil, em uma proposta pedagógica considerada uma “boa prática”, a partir de um estudo de caso realizado em meio virtual. O universo da pesquisa é a EMEI Humaitá, localizada em Porto Alegre/RS, e sua escolha para esse estudo se deu pelo fato de a escola ter sido apontada como tendo uma boa prática em educação ambiental em um mapa de boas práticas, ganhando visibilidade midiática. A pesquisa se caracteriza como qualitativa interpretativa, fundamentada em uma técnica da netnografia virtual. O método para a coleta de dados se utilizou da página do Facebook da escola, considerada como um espaço onde a escola torna público seu projeto pedagógico. No decorrer do trabalho, pude perceber categorias de análise na proposta desenvolvida pela EMEI Humaitá que contribuíram para que se alcançasse os objetivos propostos pelo estudo. Destacaram-se, assim, três categorias de análise: “Experiência e convivência na natureza”, “Ética do cuidado” e “Senso de comunidade”. Essas características se fazem presentes na proposta pedagógica de ensino da EMEI Humaitá, consistindo em um trabalho encantador e rico em vivências e experiências, destacando-se nessa área como protagonista de ações sustentáveis e tornando-se, a partir de sua boa prática, uma fonte de inspiração para outras escolas.

Palavras-chave: Educação Ambiental. Educação Infantil. Boas Práticas.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: karinfriedrich@hotmail.com e InesRei@feevale.b

A escola, cinco anos depois: trajetórias de egressos do Ensino Médio

Bianca Isabel Pederiva¹; Suzana Feldens Schwertner²

O presente resumo é proveniente do projeto “A escola, cinco anos depois: olhares de egressos” (JImE/CNPq), vinculado aos Grupos de Pesquisa Currículo, Espaço, Movimento (CEM/CNPq/Univates) e Juventudes, Imagem e Educação (JImE/CNPq). O projeto objetiva realizar uma investigação com egressos de Ensino Médio, cinco anos após a saída da escola. Estes participaram de uma pesquisa efetuada entre 2015 e 2017, em que discutiu-se sobre as funções da escola na vida de estudantes do Vale do Taquari. Neste novo projeto, intenta-se retornar aos participantes, considerando a escola como uma referência para os jovens na construção de suas trajetórias de vida (LEÃO; CARMO, 2014). Tal perspectiva baseia-se na compreensão de que o espaço escolar apresenta aos jovens matérias do mundo, colocando-as “sobre a mesa” e possibilitando a transformação de alunos em estudantes (LARROSA, 2018). Assim, constitui-se como lugar de experimentação, permitindo aos jovens refletir sobre suas escolhas, seus desejos e suas expectativas. Desse modo, um dos objetivos da pesquisa centra-se em identificar trajetórias de vida de egressos do Ensino Médio, cinco anos após a escola, averiguando suas relações com o espaço escolar. Para tanto, foram realizadas entrevistas individuais semiestruturadas com seis egressos, com idade média entre 21 e 22 anos. As entrevistas ocorreram de modo online por meio do aplicativo Google Meet, sendo gravadas e transcritas na íntegra. Dentre os questionamentos, destacam-se: como você descreveria sua vida durante seu tempo de escola? E após? O que você fez assim que saiu da escola? E agora, o que está fazendo? No momento, a pesquisa encontra-se em fase de tratamento de dados, tendo como orientação a Análise Textual Discursiva (MORAES; GALIAZZI, 2011). Os resultados parciais demonstram que entre os seis participantes, cinco tiveram contato com o Ensino Superior ou Técnico, atuando em suas áreas de estudo durante a formação que se seguiu após a conclusão da Educação Básica. Os egressos expressaram vivências dos últimos cinco anos, destacando-os como uma etapa relevante para a constituição de si como sujeitos. Tal característica de suas trajetórias aparece em continuidade ao Ensino Médio, percebido como um período de formação humana ? tempo de se conhecer e de se saber no mundo (ARROYO, 2014). Espera-se, com os resultados finais, ampliar a discussão acerca da trajetória de egressos do Ensino Médio, contribuindo para pensar as relações de jovens com o espaço escolar.

Palavras-chave: Egressos. Ensino Médio. Escola. Trajetórias de vida.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: bianca.pederiva@universo.univates.br e suzifs@univates.br

A Herpetofauna em destaque: um estudo exploratório sobre o potencial de um guia didático ilustrado para Educação Ambiental (EA)

Lennon Gabriel Ribas Severo¹; Suelen Bomfim Nobre²

A herpetofauna é um tema com expressivo potencial para estratégias em Educação ambiental, isto porque, os anfíbios e répteis, formam um grupo proeminente em quase todas as comunidades terrestres e mais de 80% da diversidade dos dois grupos ocorre em regiões tropicais. O material didático disponível sobre este tema, normalmente é escasso e/ou em muitos casos, quando se tem a disponibilidade, aborda o tema de forma sucinta e vaga, generalizando o conteúdo e apresentando espécies de outras áreas geográficas do planeta. Nesta perspectiva, torna-se necessário elaborar materiais didáticos informativos sobre a Herpetofauna, valorizando assim a biodiversidade local e regional. Para a realização deste trabalho baseou-se em um levantamento sobre a herpetofauna de Novo Hamburgo realizado por Severo (2019). A partir dele foi elaborado um Guia Didático Ilustrado, disponível gratuitamente no meio digital, com objetivo de torná-lo uma ferramenta mediadora na obtenção de conhecimentos sobre herpetofauna para servir de apoio ao planejamento didático-pedagógico, além de, oportunizar um aprofundamento sobre tema da Herpetofauna. Dessa forma, o presente trabalho tem por objetivo principal analisar o potencial pedagógico deste guia didático ilustrado (digital) sobre a herpetofauna do Centro de Educação Ambiental Ernest Sarlet - CEAES/Novo Hamburgo para a Educação Ambiental e para a promoção da divulgação científica no âmbito escolar. O presente estudo está ancorado no método misto, tendo como procedimento técnico a pesquisa de campo, para a coleta de dados foi explorado um questionário semiestruturado e a avaliação dos dados foi realizada por intermédio da análise de conteúdo e análises estatísticas. Participaram do estudo 30 professores da rede municipal de ensino de Novo Hamburgo, os quais foram voluntários no presente estudo. Como dados preliminares, podemos destacar que cerca de 75% dos docentes explorariam o Guia Didático Ilustrado da Herpetofauna do CEAES/NH, por considerarem que o material fornece subsídios teórico-práticos para o desenvolvimento de ações na Área de EA. Além disso, constatou-se a partir da perspectiva de 95% dos docentes que o design gráfico escolhido e as informações fornecidas (nome popular, nome científico, habitat, importância ecológica) favorecem o desenvolvimento de práticas pedagógicas no ensino fundamental com ênfase na Herpetofauna endêmica, bem como estratégias de divulgação científica no âmbito escolar

Palavras-chave: Palavras-chave: Herpetofauna. Guia didático. Educação Ambiental.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: Lennonribas_lg@hotmail.com e suellenobre@feevale.br

A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO INTEGRAL E TEMPO INTEGRAL NAS ESCOLAS

ANDRISE CAROLINE DOS SANTOS¹; ELIANA PEREZ GONÇALVES DE MOURA²

Esse paper apresenta os dados de uma pesquisa da revisão de literatura sobre as publicações de seis revistas científicas portuguesas, com o intuito de analisar como são abordadas as temáticas relativas a educação integral e educação de tempo integral. Foram analisadas as revistas Educação, inclusão e sucesso para todos; Gestão curricular e inovação escolar; Educação e desenvolvimento humano; Dar voz aos alunos; Escola, melhoria e transformação e Governança e território. Para tanto foi realizado um levantamento, tomando como critério de busca o ano de publicação, as palavras chaves, o tema principal, a metodologia e escopo de cada revista. Os resultados apontaram o predomínio de temas tais como Violência no cotidiano de escolas; Inclusão social de alunos de contextos sócio econômicos vulneráveis; Gravidez/ maternidade precoce na adolescência; Gestão pedagógica na educação infantil; Insucesso, exclusão e atraso escolar; Projetos de intervenção pedagógica e Projetos Multimídia Bilingue. Conclui-se que o tema estudado (Educação Integral e Educação de Tempo Integral), não constava visto que é um assunto que ainda precisa ser mais explorado. Diante disso, educação integral e educação de tempo integral se faz necessário nas escolas, pois possibilita aos alunos melhoria no desempenho, desenvolvimento de autonomia e vínculo mais forte entre escola e amigos.

Palavras-chave: Educação Escolar. Educação Integral. Tempo Integral.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: andri.lauck@gmail.com e elianapgm@feevale.br

A IMPORTÂNCIA DO BRINCAR PARA O DESENVOLVIMENTO INFANTIL: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA

Valentina Peters Piazza¹; Gabriela Becker Stoffel¹; Thais Caroline Guedes Lucini¹; Bruna Fernández Martin¹; Milena Donaduzzi¹; Simone Moreira dos Santos²

O presente resumo apresenta uma análise das produções científicas dos últimos 10 anos sobre a importância do brincar para o desenvolvimento infantil, considerando que as autoras desse estudo são extensionistas do projeto de extensão Brincando e Aprendendo, realizando atividades lúdicas na pediatria de um hospital na região do Vale dos Sinos, sendo o brincar foco de seus estudos e de suas atividades. O objetivo é analisar as produções científicas que vêm sendo produzidas sobre assunto, através da base de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), por meio da metodologia de revisão sistemática da literatura, com os descritores “criança”, “brincar” e “desenvolvimento”. Os critérios para inclusão de artigos foram: somente texto completo, idioma português, período de 2010 a 2020, tendo como assunto principal “desenvolvimento infantil, criança e psicologia da criança”. A primeira busca resultou em 371 resultados. Após a aplicação dos critérios de inclusão, retornaram 75 artigos e destes, 25 foram excluídos por não atenderem o objetivo proposto, 22 estavam repetidos e 27 foram selecionados para leitura dos resumos. Após a leitura dos 27 resumos, 12 foram selecionados para leitura na íntegra, e 15 foram excluídos por não corresponderem ao assunto. A partir da leitura dos artigos, infere-se que o brincar é imprescindível para o bom desenvolvimento cognitivo, motor, emocional e social da criança. Desde os primeiros meses de vida é através da exploração dos sentidos que a criança começa entender a realidade por meio do brincar. O brincar livre é importante tanto para o autoconhecimento da criança, quanto para o espaço de expressão, seja da fala, das emoções e sentimentos, assim como é um facilitador na comunicação e socialização. Este espaço também oportuniza à criança tomar decisões e exercitar sua autonomia. Ao desenvolver-se, ela consegue ligar o real ao imaginário, explorando sua criatividade através de brincadeiras. No entanto, atualmente, muitas crianças têm um espaço restrito para brincar livremente, fazendo com que a procura por brinquedos tecnológicos aumente e, com isso, o uso em excesso da tecnologia pode prejudicar o desenvolvimento infantil, tanto cognitivo, como social, pois favorece o sedentarismo. A partir da análise, conclui-se que o brincar contribui para o desenvolvimento saudável, além de proporcionar experiências prazerosas e positivas às crianças, que usufruem desde cedo de sua criatividade singular.

Palavras-chave: Brincar. Criança. Criatividade. Desenvolvimento.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: valenppiazza@gmail.com e simonemore@feevale.br

A PERCEPÇÃO DE ALUNOS DE ESCOLAS DE TEMPO INTEGRAL EM RELAÇÃO À PARTICIPAÇÃO NAS ATIVIDADES E A ANÁLISE SOBRE O DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS

Juliana Mendes Schmitz¹; Andrise Caroline dos Santos¹; Sabina Maria Stedile¹; Dinora Tereza Zucchetti²; Carlos Eduardo Poerschke Voltz²

Este estudo partiu dos dados da pesquisa “Educação integral entre práticas de educação escolar e não escolar. Perspectivas de formação humana e desenvolvimento social” - Feevale. O trabalho justifica-se por apresentar reflexões sobre a participação e o desenvolvimento de habilidades e competências cidadãs de alunos de duas escolas municipais de tempo integral. O objetivo é investigar como os alunos da EMEF Arnaldo Grin que oferece o programa Movimento e Vivências na Educação Integral - MOVE e da EMEF Chico Xavier (escola de turno integral) se sentem com relação à sua participação nas atividades de contraturno e como estas contribuem para o desenvolvimento de competências voltadas para a realidade social. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, exploratória, realizada por meio de entrevistas, em 2019. Na escola Arnaldo Grin, foram entrevistados 10 alunos e 7 alunas dos anos finais do ensino fundamental. Na escola Chico Xavier, foram entrevistados 7 alunos e 6 alunas dos anos finais do ensino fundamental. O resultado da pesquisa mostrou que os que frequentam a escola Chico Xavier referem maior competência para lidar com os problemas do dia a dia; frequentam a escola entre sete a nove horas diárias, ficam maior tempo dentro da escola, as atividades são organizadas no currículo para o desenvolvimento integral, de forma a criar possibilidades de diálogo e compreensão do sujeito a partir da participação do aluno na construção das práticas. A educação integral da escola proporciona conhecimento do espaço que vai além do ambiente físico, motivando os alunos a se sentirem pertencentes ao território e conhecedores dos serviços do bairro. Os alunos desta escola demonstraram sentir maior competência nas questões de participação nas oficinas, maior capacidade de resolver os problemas do dia a dia e maior conhecimento dos serviços do seu bairro. Percebe-se a relevância da escola de educação integral no desenvolvimento, formação humana e construção de habilidades por meio de vivências e experiências significativas de diálogo no contexto escolar. Por outro lado, observa-se na Arnaldo Grin que o MOVE está com suas atividades mais centradas na reposição de aprendizagens, resultado do Novo Mais Educação (BRASIL, 2016) e, por isso, não incide tanto na formação mais participativa. A diferença entre tempo integral (CAVALIERE, 2002) e educação integral (TEIXEIRA, 1994) também é verificada na pesquisa realizada.

Palavras-chave: Educação integral. Competências. Formação

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: julianamschmitz1@gmail.com e dinora@feevale.br

A percepção docente de Biologia sobre a implementação da nova BNCC na Educação Básica

Cristian Yan Montana da Rocha¹; Natalia Aparecida Soares²

A Educação Básica é uma etapa fundamental e obrigatória na formação dos cidadãos e, no contexto educacional, existe a necessidade de uma base curricular comum. Visando assegurar a formação básica comum, recentemente publicou-se a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) do ensino fundamental e médio. Após a publicação, as escolas tiveram um período de 18 meses para o estudo deste documento, estando a sua implementação obrigatória no âmbito escolar a partir do ano de 2020. Diante deste contexto, a análise das perspectivas de docentes acerca da BNCC, constitui-se como uma ferramenta imprescindível para avaliar o impacto das mudanças no processo de ensino e aprendizagem, cabendo a discussão de implementação das propostas no âmbito escolar. A presente pesquisa buscou investigar as percepções de docentes sobre a BNCC e a sua aplicação, utilizando-se da metodologia qualitativa-exploratória. Esta pesquisa se desenvolveu durante o Estágio Docente em Biologia II do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da Feevale, através de entrevista semiestruturada realizada entre os meses de maio e junho/2020 por meios digitais (whatsapp e e-mail) com 4 docentes de Biologia selecionados aleatoriamente por meio de aplicativos digitais. Foram realizadas cinco perguntas pré-definidas, visando obter uma compreensão relevante da temática investigada. As entrevistas foram transcritas e submetidas a análise de conteúdo e as respostas foram agrupadas segundo pontos em comuns. Todos os docentes avaliam a BNCC positivamente conforme documento orientador em âmbito nacional. Reconhecem que o documento foi elaborado coletivamente, dentro dos limites possíveis, que objetiva a equidade de condições de acesso e permanência dos estudantes na educação básica. Alguns citam positivamente a possibilidade de desdobramentos locais, dos Documentos Norteadores de seus respectivos municípios e dos próprios documentos escolares. Quanto aos aspectos negativos, para todos, a Base ainda é muito recente para se fazer tais apontamentos. Porém, comentam que a exclusão de questões de gênero e educação sexual como um desrespeito à diversidade. Através das entrevistas, observou-se a importância de ampliar as ações de formação continuada nas escolas com o intuito de aprofundar os estudos da BNCC e a partir desta, instrumentalizar os docentes para produzirem os referenciais curriculares locais, visando suprir as lacunas deixadas pela BNCC.

Palavras-chave: Ciências da Natureza. Opinião Docente. Orientações curriculares.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: cristianyan@gmail.com e nataliasoares@feevale.br

Abordagens interdisciplinares no contexto sociocultural dos povos indígenas em escola pública de Campo Bom/RS a partir do programa PIBID

Bruno Eduardo da Silva¹; Natalia Aparecida Soares²

O programa PIBID (Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência da CAPES) proporciona a iniciação na prática docente de futuros professores no âmbito escolar. Essa edição do programa foi promovida pela Universidade Feevale de forma interdisciplinar, contemplando os cursos de licenciatura em Artes Visuais, Ciências biológicas, Letras e História, que atuaram com alunos do ensino fundamental de uma escola pública, situada no município de Campo Bom/RS. As vivências aqui relatadas referem-se as ações promovidas pelo PIBID no período compreendido entre os meses de agosto a dezembro de 2019, tendo como enfoque as atividades educativas que tematizaram os direitos humanos e a diversidade étnica dos povos indígenas para alunos do 6º ao 8º ano do ensino fundamental, com idades variando entre 12 a 14 anos, que participam das atividades no contra turno escolar. As práticas educativas aplicadas durante o projeto objetivaram desenvolver a compreensão e a conscientização dos discentes, com relação a representatividade sociocultural dos povos indígenas nas mídias digitais. Através de uma metodologia interdisciplinar o projeto envolveu os discentes em oficinas com debates, jogos e dinâmicas interacionistas, possibilitando o protagonismo dos alunos na criação de jogos digitais, por meio de uma plataforma de programação básica. Durante as atividades, buscou-se abordar os conceitos de diversidade étnica e direitos humanos, a partir da constatação da representatividade escassa dos povos indígenas nas mídias digitais, em especial, nos games. Considerou-se o protagonismo dos educandos na construção do conhecimento, abrindo espaços para a pesquisa e elaboração de jogos digitais englobando estas temáticas. Como resultados finais, foi possível constatar que o envolvimento de acadêmicos de diferentes áreas, foi um dos fatores fundamentais que contribuíram para a efetividade de um planejamento e uma prática interdisciplinar, além de uma compreensão mais clara por parte dos discentes, em relação a temática trabalhada, notada através de seus posicionamentos argumentativos e da construção de recursos que enfatizam o respeito e a tolerância sociocultural. Finalizando, constata-se que mesmo no atual contexto de intolerância social, a escola tem um importante papel na construção de uma sociedade mais compreensiva, construindo novas possibilidades de estar no mundo, mais conscientes e atuantes.

Palavras-chave: Direito Humanos. Diversidade étnica. Formação inicial docente. Interdisciplinariedade.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: mr.brunoeduardo@gmail.com e nataliasoares@feevale.br

Análise da Plataforma Google for Education

Roberto Joaquim da Silva Filho¹; Patrícia Brandalise Scherer Bassani²

Existem diferentes abordagens para conceituar uma plataforma digital. Sob uma perspectiva tecnológica, de forma simplificada, uma plataforma é um sistema computadorizado que envolve um conjunto de ferramentas que atuam de forma integrada. Por outro lado, podemos entender uma plataforma como um modelo de negócios baseado em tecnologia, que conecta pessoas e serviços. Neste estudo, entendemos uma plataforma como constructo tecno-social, que se caracteriza não como um intermediário, mas como um mediador das interações. Nessa perspectiva, uma plataforma não apenas facilita, mas molda as interações. O Google for Education ou G Suite, é uma plataforma educacional desenvolvida e mantida pela empresa Google para ser utilizada no contexto educativo em escolas públicas ou privadas. Esse estudo, de abordagem qualitativa e exploratória, teve por objetivo analisar a plataforma G Suite, a fim de identificar a estrutura técnica e de que forma as diferentes funcionalidades estão articuladas de maneira a possibilitar as interações entre professores, alunos e os materiais educacionais produzidos e/ou compartilhados na plataforma. As ferramentas administrativas permitem o controle de desempenho dos alunos, bem como prazos e planos de aula. Por outro lado, as ferramentas de autoria envolvem aquelas já conhecidas pelo público geral como o docs, o Gmail e o Hangouts e ferramentas específicas para utilização no ensino como o Jambord e as de acessibilidade, como auxílios visuais e feedbacks falados.

Palavras-chave: tecnologia educacional; estudos de plataforma; plataforma educacional

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: robertojs.filho@gmail.com e patriciaB@feevale.br

ANÁLISE DE PROCESSOS FONOLÓGICOS E SUA IMPORTÂNCIA À DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Bruna Hugentobler Maria¹; Lovani Volmer²

A linguagem é um dos aprendizados mais complexos que o homem desenvolve; ela está presente na nossa vida desde os nossos primeiros momentos e seu desenvolvimento nos acompanha ao longo dela. No que diz respeito especificamente à aquisição da linguagem oral, cujo desenvolvimento tem início com os balbucios, passando pelas primeiras combinações fonológicas até chegar à fala semelhante à do adulto, o processo de aquisição dá-se por diversas etapas, as quais ocorrem de modo semelhante para todos os seres humanos com desenvolvimento típico. Nesse sentido, este trabalho, que é resultado de estudos realizados na disciplina Linguagem no Processo Educativo I, do curso de Pedagogia da Universidade Feevale, tem como objetivo analisar o processo fonológico de uma criança de 4 anos e 11 meses. Os processos fonológicos são, segundo Yavas e Lamprecht (1990), simplificações sistemáticas da fala dos adultos por parte das crianças, em que elas se utilizam de algumas regras para simplificar a oralização das palavras. Após aplicado o teste fonológico e analisadas as regras utilizadas pela criança, considerando a zona de desenvolvimento proximal (ZDP) proposta por Vigotsky e a importância da ação docente no processo de aquisição e desenvolvimento da linguagem, foram apresentadas algumas intervenções pedagógicas, com vistas ao desenvolvimento da fala da criança pesquisada.

Palavras-chave: Aquisição da linguagem. Processo fonológico. Intervenção pedagógica.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: brunahmaria@hotmail.com e lovaniv@feevale.br

Aprendendo como se aprende: indícios de metacognição em estudantes de engenharia

Lidiane Brock¹; Marli Teresinha Quartieri²

A pesquisa Tendências no Ensino, a partir da proposta “Atividades experimentais e tecnologias digitais nos processos de ensino e de aprendizagem na área de Ciências e Matemática”, com o apoio pelo edital FAPERGS/CAPEL 06/2018 - Programa de internacionalização de Pós-graduação no RS, investiga como o uso de diferentes recursos em sala de aula pode contribuir com a tomada de consciência metacognitiva de estudantes. A proposta surge devido ao baixo desempenho de estudantes de engenharia em disciplinas da área de Ciências Exatas, fazendo necessário trabalhar com metodologias que estimulem a postura ativa dos estudantes em relação a aprendizagem, sendo a metacognição uma possibilidade. Define-se metacognição como o conhecimento do indivíduo sobre o próprio processo de aprendizagem. O objetivo deste trabalho é investigar indícios de consciência metacognitiva em estudantes de engenharia. Para tal, foram realizadas três intervenções com cerca de 60 estudantes da disciplina de Física I de uma universidade do sul do país, em que foram desenvolvidas atividades com auxílio de roteiros-guia. Para coleta de dados foram feitos registro de áudio e em diário de campo. Na análise dos dados foi realizada categorização dos dados a partir dos elementos metacognitivos: pessoa, tarefa, estratégia, planificação, monitoração e avaliação. Como resultados, percebe-se que em relação a pessoa, os estudantes apresentaram consciência sobre os conhecimentos prévios. Sobre tarefa, administraram os recursos disponibilizados, desde informações até os materiais para consulta e teste. Em relação a planificação, souberam descrever o passo a passo da realização da atividade. Quanto ao elemento estratégia, além das testagens nos recursos disponíveis, a discussão no grupo foi algo ressaltado. Sobre monitoração, alguns grupos modificaram sua estratégia, principalmente quando havia intervenção da professora. Por fim, sobre avaliação, consideraram que o acesso a diferentes recursos foi um ponto positivo para a aprendizagem, pois testaram e exploraram conceitos de diferentes formas. Pode-se inferir que os estudantes foram capazes de identificar os fatores metacognitivos no decorrer das primeiras atividades, de forma superficial; mas de forma mais evidente no terceiro encontro. Por conta disso, é importante ressaltar que a tomada de consciência metacognitiva acontece com o exercício, ou seja, o autoconhecimento será alcançado por meio da prática da aprendizagem construtiva e autônoma.

Palavras-chave: Aprendizagem. Ensino de Ciências. Metacognição.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: lidiane.brock@univates.br e mtquartieri@univates.br

Aquisição da linguagem oral e docência

Maristane Máisa Dillenburg¹; Lovani Volmer²

A linguagem oral está presente no cotidiano das escolas de educação infantil, mas nem sempre é tratada como algo a ser intencionalmente trabalhado com as crianças, uma vez que é comum a ideia de que o desenvolvimento da fala é natural e, assim sendo, não exige do professor uma atenção especial. Contudo, apesar de o desenvolvimento orgânico do aparelho fonador possuir papel importante na conquista da fala, não é suficiente, pois as formas de comunicação são sempre culturais. Nesse sentido, para compreender a dimensão do trabalho a ser feito com a linguagem oral na escola, é importante conhecer um pouco mais sobre como as crianças aprendem a falar e a se comunicar, bem como sobre o papel do outro, tanto na aquisição de linguagem pela criança pequena quanto na construção dos diferentes discursos e quais são as implicações pedagógicas decorrentes desse conhecimento. Partindo dessa premissa, este estudo pretende compreender as etapas de aquisição da linguagem oral pela criança, ou seja, a ordem em que os segmentos são adquiridos para, a partir daí, propor práticas pedagógicas que possam contribuir nesse processo. Para tanto, estudam-se as etapas de aquisição da linguagem oral e, a seguir, analisa-se a fala de 7 crianças, com idade entre 1 ano e 7 meses e 4 anos e 3 meses, no intuito de compreender como essas etapas ocorrem na prática e, assim, subsidiar a prática docente. A análise dos dados possibilitou identificar as fases distintas de aquisição da linguagem de cada uma das crianças e subsidiou a elaboração de atividades pedagógicas conforme a fase em que se encontram.

Palavras-chave: Aquisição da fala. Oralidade. Prática Pedagógica.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: marismaisa@hotmail.com e lovaniv@feevale.br

ARTE URBANA CREW: UM DIÁLOGO ENTRE PROJETO SOCIAL E A ESCOLA

Silvana Loreni Krever¹; Benício Backes²

Pesquisa de Trabalho de Conclusão de Curso, do Curso de Licenciatura em Pedagogia, sobre um projeto social desenvolvido dentro do Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) em parceria com as escolas. Contribui para a reflexão acerca do processo de trabalho com adolescentes de 10 a 12 anos, que frequentam a escola e o espaço do CRAS, e da construção de alternativas que permitam atingir os objetivos do projeto e da escola em relação aos estudantes participantes. Teve como objetivo estudar o Projeto Arte Urbana Crew quanto às articulações entre a assistência social e a educação escolar, no município de Nova Petrópolis/RS. Com abordagem qualitativa, utilizou-se de dados obtidos em entrevistas semiestruturadas, realizadas com professores, educador social, assistente social, e psicóloga, e por meio da organização de um grupo focal com os (pré)adolescentes. Na discussão de dados, com base na técnica de análise de conteúdo (BARDIN, 2011), centrou-se a análise em categorias criadas a partir do que se encontrou no campo de pesquisa: a) “Arte no combate à desigualdade social e à vulnerabilidade social”; b) Cultura Hip-Hop”; c) “Olhares sobre o projeto Arte Urbana Crew” e d) “Desejo de reconhecimento”. Com o estudo, percebeu-se que não existe uma interlocução efetiva entre o projeto, a assistência social e a escola e observa-se certo preconceito com o movimento Hip-Hop. Por outro lado, percebeu-se a importância do Projeto Arte Urbana Crew na vida dos (pré)adolescentes que nele participam observando nestes sujeitos um sentimento de empoderamento, reconhecimento e aceitação perante os grupos em que se encontram inseridos.

Palavras-chave: Arte urbana. Educação social. Escola e Assistência Social.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: silvanakrever@hotmail.com e benicio@feevale.br

AS PERCEPÇÕES DE PAIS SOBRE A PARTICIPAÇÃO DOS FILHOS NUM PROJETO SOCIAL LOCALIZADO NO BAIRRO SANTO AFONSO/NH E A RELEVÂNCIA DA EDUCAÇÃO NÃO ESCOLAR.

ANDRISE CAROLINE DOS SANTOS¹; JULIANA MENDES SCHMITZ¹; SABINA STEDILE¹; Dinora Tereza Zucchetti²; Carlos Eduardo Poerschke Voltz²

Partimos dos dados da pesquisa “Educação integral entre práticas de educação escolar e não escolar. Perspectivas de formação humana e desenvolvimento social” (Feevale). O trabalho justifica-se por provocar reflexões a respeito das percepções de pais sobre a participação dos filhos num projeto social localizado no Bairro Santo Afonso/NH e a relevância da educação não escolar. O objetivo do trabalho é analisar a percepção dos pais de crianças que participam do projeto social sobre seu envolvimento e suas contribuições para o desenvolvimento dessas crianças. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, exploratória, realizada por meio de entrevistas com os pais em 2019. Foram entrevistados seis pais (cinco entre 40 a 49 anos e um com mais de 50 anos; cinco do sexo feminino e um do sexo masculino) de estudantes dos anos finais do ensino fundamental da Escola Arnaldo Grin, com atividade integrada no turno inverso a um projeto social na ONG Ação Encontro. Utilizamos os conceitos de projeto social segundo Luiz Stephanou (2003) e educação não escolar a partir dos estudos de Sérgio Haddad (2009) e Dinora Zucchetti (2014). Os trabalhos realizados pela escola e pelo projeto social são percebidos como diferentes entre si, pois no projeto os pais se sentem mais escutados, seus filhos têm possibilidade de crescimento profissional, aprendem diversas atividades que possam auxiliar futuramente nas suas decisões no mercado de trabalho, além de aprenderem os valores de afetividade, respeito e responsabilidade, enquanto que a escola é lembrada mais pela dimensão do ensino. Diante disso, percebemos o quanto se fazem necessários os projetos sociais para as crianças e aos pais também, que passam a vivenciar experiências que, segundo eles, afetam positivamente toda a comunidade. Concluímos que o envolvimento dessa tríade (criança, projeto e pais) contribui para o desenvolvimento das crianças e para uma transformação social oriunda de valores éticos qualificados.

Palavras-chave: Educação Não Escolar. Percepção. Rede de apoio.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: andri.lauck@gmail.com e dinora@feevale.br

Contribuições do Projeto de Extensão Brincando e Aprendendo: resultados qualitativos de 2019

Thais Caroline Guedes Lucini¹; Eduarda Lazzarin Leal¹; Gabriela Becker Stoffel¹; Carmen Esther Rieth²

O Projeto de Extensão Brincando e Aprendendo promove um espaço lúdico para crianças hospitalizadas na Pediatria do SUS de um hospital da região do Vale do Sinos. O objetivo deste trabalho é analisar os resultados qualitativos das avaliações dos beneficiados pelo Projeto do período de março a novembro de 2019. A metodologia utilizada foi qualitativa e a coleta de dados foi realizada através do questionário de avaliação do Projeto, que contém uma questão descritiva sobre a percepção das contribuições do Projeto durante o período de internação da criança. No total, responderam à avaliação 25 pais/cuidadores de crianças internadas que tenham participado de, no mínimo, 3 encontros no Projeto. As respostas foram analisadas a partir da análise temática de Minayo (2014), resultando em 7 categorias temáticas. A primeira categoria traz, a partir do relato dos beneficiados, o (1) auxílio na recuperação das crianças como contribuição do Projeto. A segunda refere-se à (2) distração do ambiente hospitalar, em que as atividades do Projeto contribuíram para que as crianças e suas famílias “esquecessem” da doença e das dores e, assim, o tempo na internação passasse mais rápido. A terceira aborda a (3) mudança emocional e comportamental das crianças observada pelos seus cuidadores, que relataram uma passagem da tristeza para alegria, bem como, que as atividades contribuíram como incentivo para a criança movimentar-se e sair do leito. A quarta categoria corresponde ao relato acerca dos (4) benefícios para os pais/acompanhantes, os quais referiram sensação de bem-estar ao participar das atividades junto às crianças. A quinta categoria diz respeito à (5) socialização da criança que evidenciou uma maior interação e laços de amizade entre crianças hospitalizadas. Na sexta categoria, os beneficiados também comentaram sobre os benefícios no (6) desenvolvimento e aprendizagem das crianças, através de brincadeiras que exploram a criatividade e curiosidade. Na sétima e última categoria, foi percebida a importância do (7) brincar entre pais e filhos, bem como o desejo de continuar brincando com seu filho, mesmo após a participação no Projeto. A partir dessa análise, conclui-se que, na visão dos beneficiados, o Projeto contribuiu de forma positiva, trazendo diversos benefícios tanto para as famílias quanto para as crianças hospitalizadas. Desta forma, os resultados demonstram que as ações do Projeto têm cumprido com seus objetivos.

Palavras-chave: Criança hospitalizada. Hospital. Brincar

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: thaiscaroline1232@gmail.com e carmener@feevale.br

DOS SENTIDOS, CONTEXTOS E SABERES DA DOCÊNCIA: UM OLHAR SOBRE AS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS

Cláudia Moraes Pêra¹; Benicio Backes²

Estudo no âmbito das discussões da Disciplina de Ética e Saberes Docentes, no Curso de Licenciatura em Artes Visuais, da Universidade Feevale, sobre os sentidos, contextos e saberes da docência que embasam e motivam as práticas pedagógicas de docentes em sala de aula. Essa é uma forma de compreender e conferir importância a experiências docentes, fundadas em uma prática pedagógica que se tece no/como encontro dos saberes acadêmicos com os saberes desenvolvidos no cotidiano da sala de aula. Teve como objetivo aproximar a formação em licenciatura com a sala de aula, aplicando os conhecimentos construídos em aula, observando e trocando informações com os docentes, em uma perspectiva de compreensão de suas práticas educativas. Com abordagem qualitativa, a partir de entrevistas estruturadas, feitas com três professores de escolas e cidades distintas, procedeu-se uma análise comparativa quanto aos sentidos, contextos e saberes da docência que embasam e motivam suas práticas pedagógicas. As análises foram feitas com base nas seguintes categorias: a) sentidos da docência, b) contextos da docência e c) saberes da docência. Com as respostas dos/as três docentes entrevistados, relacionadas entre si, analisou-se as mesmas com base em conceitos e conteúdos estudados ao longo dos roteiros de estudo, propostas pela Disciplina. Com o estudo feito houve uma nova percepção sobre a realidade da docência, na prática. Especialmente quanto à adaptação de sua prática para atender alunos com maiores dificuldades e como a escola vai muito além de apenas ensinar o conteúdo previsto no currículo. Particularmente, como estudante de licenciatura, pôde-se compreender melhor a teoria estudada em aula, com os exemplos reais trazidos pelos docentes. E de uma maneira geral, conclui-se pela importância de garantir a formação específica e continuada de docentes, porque mesmo com todo o preparo e conhecimento já consolidados, há que se estar, também, preparado para as novidades e imprevistos que virão e que são próprios da atividade educativa – uma atividade em permanente movimento de (re)construção.

Palavras-chave:

Práticas pedagógicas. Saberes docentes. Sentidos da docência.

Palavras-chave: Práticas pedagógicas. Saberes docentes. Sentidos da docência.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: claudiapera87@gmail.com e benicio@feevale.br

EDUCAÇÃO REMOTA EM TEMPOS DE PANDEMIA DE CORONAVÍRUS

Júlio César Monteiro das Chagas¹; Inês Caroline Reichert²; Claudia Schemes²

Esta pesquisa, realizada no âmbito do Programa de Educação Tutorial – PET/Interdisciplinar Feevale, parte do contexto mundial de pandemia pelo coronavírus que obrigou o fechamento total de escolas públicas e privadas em todo o Brasil e, como resultado, foram adotadas modalidades de ensino remoto para atender os alunos fora do ambiente escolar. A partir desta conjuntura, o presente trabalho de pesquisa se justifica devido a situação excepcional na qual se encontra a educação no Brasil. Soma-se a isto a escassez de informações e pesquisas na área da educação que visem contornar este momento de crise que afeta o sistema educacional. Sua importância ainda se deve por trazer informação e reflexão acerca de como os educadores e estudantes se adaptam, ou não, ao novo contexto mundial, bem como servirá para futuras pesquisas na área da educação que contribuam para melhor adequação do ensino em momentos de crises semelhantes que possam surgir.

O objetivo da pesquisa é identificar e analisar os métodos de ensino aplicados pelos professores titulares direcionados para educação remota na Escola de Aplicação Feevale durante o isolamento social. Com isto busca-se identificar, durante os planejamentos, as ferramentas e metodologias utilizadas e avaliar o andamento das aulas e a resposta dos alunos quanto ao engajamento durante os momentos de ensino.

Para alcançar tais objetivos, este projeto de pesquisa será realizado com base nas participações e contribuições em reuniões com professores e orientadores. Juntamente com o acompanhamento das turmas que farão parte da disciplina de Prática de Estágio II do curso de História.

Como resultados parciais, podemos dizer que, devido as realidades diversas econômicas dos alunos, os professores encontram adversidades no momento de colocar em prática suas metodologias, devido a não disponibilidade ou dificuldade de alguns alunos de acessarem computadores com internet. A educação está tendo que se adaptar para o novo status quo causado pela pandemia mundial de coronavírus. No caso do Brasil, professores e educadores estão tendo que buscar novos métodos e ferramentas a fim de continuar atendendo os alunos.

Concluímos que é urgente repensarmos as metodologias de ensino atuais, pois situações como esta pela qual estamos passando poderão ocorrer novamente, além do fato das tecnologias digitais estarem cada vez mais acessíveis aos estudantes de todos os níveis de ensino.

Palavras-chave: Coronavírus. História. Educação Remota. Escola de Aplicação Feevale.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: juliomchagas@gmail.com e inesrei@feevale.br

EQUIDADE DE GÊNERO NA EDUCAÇÃO INFANTIL: ENTRE CONCEPÇÕES E PRÁTICAS

JULIANA OLIVEIRA DE QUEVEDO¹; BENÍCIO BACKES²

Investigação de Trabalho de Conclusão de Curso, do Curso de Licenciatura em Pedagogia, sobre as concepções das professoras da Educação Infantil (Pré-escola), quanto à equidade de gênero, no ambiente escolar. Dada a relevância que as discussões de gênero assumem na sociedade atual e a compreensão que, a Educação Infantil é parte fundamental do Ensino Básico e o primeiro contato escolar das crianças, entende-se a urgência de contemplar as discussões de gênero nos ambientes escolares, principalmente, entre as/os docentes que atuam diretamente com as crianças, em sala de aula. Como objetivo, analisou-se as concepções de docentes da Educação Infantil de uma determinada instituição, buscando reconhecer a temática em suas rotinas e seus planejamentos de aula. A pesquisa foi realizada em uma perspectiva metodológica qualitativa, com estudo de caso, fazendo uso das técnicas de observação e entrevista com duas docentes. As observações serviram para que pudessem ser analisadas as posturas das docentes perante a turma, buscando situações em que a equidade entre os gêneros se fazia presente no cotidiano. Como resultados de pesquisa apurou-se o pouco conhecimento por parte das professoras em relação às questões de gênero e a ausência dessas discussões, nos planejamentos diários e na organização da rotina da turma. Por vezes, reproduzem determinadas condutas, propagando a naturalização de comportamentos que produzem discriminação e preconceito. Afirmam que, por se tratar de um assunto tão polêmico, não se sentem seguras e amparadas pela Rede de Ensino para exercerem uma postura de educação que propague a equidade de gênero. Concluiu-se pela necessidade de promoção e de oferta de espaços de formação e debates para a docência, a serem fomentados pelos órgãos competentes de Educação, quanto às possibilidades de maior apropriação por parte das/dos docentes em relação às questões de equidade de gênero e, também, de demandas ligadas às mesmas.

Palavras-chave: Educação Infantil. Equidade de Gênero. Gênero e Educação.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: juliana-quevedo@hotmail.com e benicio@feevale.br

ESCOLA SEM PARTIDO: A LIBERDADE DE ENSINAR EM PAUTA.

Ismael Martins Boeira¹; Profa. Dra. Lucia Hugo Uczak²

O presente Trabalho, intitulado Escola Sem Partido: a liberdade de ensinar em pauta, propõe-se a realizar uma reflexão crítica sobre o Movimento Escola sem Partido - ESP e o projeto de educação que ele representa, analisando a proposta e sua correlação com o papel do professor; seu fazer pedagógico na formação crítica do aluno e sua liberdade de ensinar. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica do tipo exploratória, tendo como embasamento metodológico os estudos sobre políticas educacionais de Ball (2014) e Evangelista (2008) e, como aporte teórico, Paulo Freire (1990); Moacir Gadotti (2010); Gaudêncio Frigotto (2016); e Fernando Penna (2015); entre outros. Articulado a uma leitura social contextualizada, histórica e política, o estudo verificou que o ESP age como ferramenta de controle e coerção ao trabalho docente, cerceando a liberdade de cátedra, propondo instrumentos de denúncias e perseguição aos professores, ameaçando a autonomia e a identidade das escolas públicas. Foi possível identificar que setores conservadores e cristãos da política e da sociedade, vinculados a grandes organizações neoliberais na disputa de poder, demonstram interesse na mercantilização da educação, tendo o ESP como um aliado no desmonte da escola pública.

Palavras-chave: Escola sem partido. Escola sem mordaza. Educação e democracia.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: ismaelmarboy@gmail.com e lucia.hugo@feevale.br

ESTUDO DE REVISÃO SOBRE O ENSINO DE MORFOLOGIA EM CIÊNCIAS BÁSICAS DA SAÚDE COM O USO DE REALIDADE VIRTUAL

Pablo Roloff Schneider¹; Cláudio Felipe Kolling da Rocha²

A realidade virtual (RV) é uma tecnologia que permite a visualização e manipulação de imagens tridimensionais (3D). Essa ferramenta pode ser de grande auxílio na área da saúde ao possibilitar que o discente visualize a morfologia de estruturas que não conseguiria ver normalmente. Dessa forma, esta pesquisa objetivou examinar a efetividade e aceitação do uso de RV no aprendizado de morfologia em ciências básicas. Método: através da base de dados PubMed, buscou-se estudos sobre o aprendizado de morfologia com o uso de RV entre os anos de 2015 a 2020. Foram avaliados os títulos, resumos e textos completos dos artigos encontrados. Resultados: ao todo, 7 trabalhos atenderam aos critérios de inclusão. De forma unânime, os estudantes demonstraram apreço pelo uso de RV. No entanto, apenas 3 trabalhos abordaram a efetividade da ferramenta, sendo os resultados pouco conclusivos. Conclusão: a partir da análise, recomenda-se que pesquisas considerem uma maior duração para as intervenções e que avaliem o nível de aprendizagem dos participantes, bem como as reações adversas que podem ocorrer.

Palavras-chave: Realidade virtual. Ensino de morfologia. Área da saúde.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: peh.pablors@gmail.com e claudiodarocha@feevale.br

Estudos para o desenvolvimento de um ambiente colaborativo para o compartilhamento de práticas educativas com tecnologias

Carla Reis¹; Patricia Brandalise Scherer Bassani²

Os processos de documentação e de compartilhamento de atividades de aprendizagem com uso de tecnologias estão no centro dos estudos da área de Design da Aprendizagem. O registro das atividades permite a construção de um banco de dados de práticas educativas. O presente estudo se articula ao projeto de pesquisa "Práticas educativas em/na rede", que busca desenvolver um ambiente colaborativo para auxiliar no processo de compartilhamento de atividades desenvolvidas por professores. Este estudo, de abordagem qualitativa, se baseia na metodologia Design Science Research.

A pesquisa envolveu três etapas: revisão sistemática de literatura e análise de produtos correlatos; definição de pré-requisitos; estudo de tecnologias para desenvolvimento. Na primeira etapa foi possível identificar plataformas similares ao que é proposto no projeto (LDShake, Ilde, Web Collage). Considerando que nenhuma das plataformas analisadas contempla todas as necessidades previstas, uma segunda etapa envolveu a definição de pré-requisitos para o desenvolvimento de um ambiente, seguido pela análise de possibilidades e tecnologias de desenvolvimento. A seleção de tecnologias envolveu testes com frameworks já existentes para a criação de comunidades on-line. Após diferentes estudos, definiu-se a estrutura do Wordpress articulado com diferentes plug-ins. Dessa forma, foi possível realizar os testes da plataforma com agilidade, colocando a ideia de rede social em prática e buscando resolver os problemas que necessitam de maior atenção para a prática do Learning Design de forma prática, envolvendo a ideia de sistemas colaborativos na educação.

Palavras-chave: Informática na educação; design da aprendizagem; sistema colaborativo

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: carla.cr.reis@gmail.com e PatriciaB@feevale.br

ÉTICA E SABERES DOCENTES NA EDUCAÇÃO BÁSICA

Raquel Silveira de Oliveira¹; Benicio Backes²

Estudo sobre a ética e os saberes docentes envolvidos nas práticas pedagógicas da Educação Básica – Ensino Fundamental, no âmbito das discussões da Disciplina de Ética e Saberes Docentes, no curso de Licenciatura em Artes Visuais, da Universidade Feevale. Uma das formas mais antigas de obtenção de conhecimento passa pelo ouvir o que pessoas mais experientes têm a falar/contar. A relevância do presente estudo ancora-se neste tipo de prática que supõe a escuta atenta e a abertura ao diálogo. Teve como objetivo compreender os contextos em que os docentes da Educação Básica atuam e os sentidos e saberes que embasam/motivam suas práticas pedagógicas. Como perspectiva metodológica, optou-se pela abordagem qualitativa. Com base em entrevistas estruturadas, com três docentes, de uma escola de ensino público de Sapucaia do Sul/RS, atuantes nos turnos diurno (Ensino Fundamental Regular) e noturno (Ensino Fundamental EJA – Educação de Jovens e Adultos) obteve-se os dados de pesquisa, necessários à compreensão do tema em estudo. A entrevista foi estruturada em três blocos de duas perguntas cada: a) os sentidos da docência, abrangendo a construção pessoal como docente e a visão de seu papel profissional na sociedade; b) os contextos da docência, relacionando o papel da escola na atualidade com os desafios da docência e c) os saberes da docência, abordando os processos de formação docente, suas experiências e as contribuições destas para o exercício profissional. A análise das respostas foi fundamentada em conceitos e conteúdos abordados na Disciplina, especialmente, nas noções de Tardif (2002). Com a análise foi possível perceber como a docência exige autoconhecimento, reflexão, empatia e ética. Quanto aos sentidos da docência destaca-se a consciência de si, em que o trabalho docente é visto como capaz de influenciar vidas, tanto no plano individual, como no comunitário. Em relação aos contextos, evidenciou-se a necessidade de se encontrar maneiras de atingir a todos os alunos com equidade, fazendo-os descobrirem suas potencialidades, instigando-os a prosseguirem no caminho do conhecimento. E, quanto aos saberes, destaca-se a necessidade de se pensar a si mesmo como profissional e da busca constante de processos de qualificação docente.

Palavras-chave: Ética. Práticas pedagógicas. Sentidos da docência. Saberes docentes.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: raquelsioli@gmail.com e benicio@feevale.br

INDAGAÇÕES SOBRE A EDUCAÇÃO – COMO DE FATO, APRENDER DE FORMA SIGNIFICATIVA?

Débora Tais Arnhold¹; Diony Ferreira Silva Macedo²

Este trabalho tem como objetivo principal explicar questionamentos sobre as possibilidades da constituição de um aprendizado significativo e eficaz, além de analisar algumas teorias que embasem este assunto e discutir as ideias de pensadores, auxiliando na prática pedagógica de tantos profissionais existentes na área da educação – que dividem (possivelmente) das mesmas incertezas e aflições docentes. Ainda amparados pela legislação educacional vigente - a Base Nacional Comum Curricular – o estudo apresenta potencial de continuidade e abrangência, uma vez que trata de assuntos emergentes no cenário pedagógico atual. A metodologia empregada no desenvolvimento deste artigo contou com a revisão bibliográfica sistematizada de caráter básico e subsidiada por pesquisas já desenvolvidas na área. Concluiu-se que as práticas empregadas na construção do ensino devem ser (re)pensadas, a fim de construir aprendizagens contextualizadas, que entendam o aluno como sujeito ativo, crítico e reflexivo. Sem dúvidas, a reconstrução de métodos e rompimento de paradigmas deve ser o caminho à ser seguido, caso sonhemos um dia, em transformar o mundo pela educação.

Palavras-chave: Aprendizagem significativa. Construção da aprendizagem. Base Nacional Comum Curricular.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: deeh.arnhold@gmail.com e deeh.arnhold@gmail.com

INFÂNCIAS VIOLADAS: DESAFIOS E POSSIBILIDADES DOS PROFESSORES NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Ananda Nasai Machado de Oliveira¹; Suelen Bomfim Nobre²; André Luiz dos Santos Silva ²

Estudos indicam que a Violência Sexual Infantil é uma problemática grave que atinge milhares de crianças todos os anos no Brasil, sendo que estatisticamente, as maiores vítimas são do gênero feminino com idades entre 0 a 5 anos. Neste contexto, as instituições de Educação infantil, constituem-se como importante espaço para disseminação de informações, realização da prevenção, diagnóstico e acolhimento das vítimas. Diante deste cenário, a pesquisa é um recorte do Trabalho de Conclusão do Curso de Pedagogia, de caráter teórico-prático que teve como objetivo compreender quais os desafios e possibilidades enfrentados pelos professores envolvendo casos de violência sexual em uma região de alta incidência de violência contra as mulheres e crianças no município de Novo Hamburgo. Buscando assim, estabelecer uma relação teórica junto as estatísticas e os estudos das autoras Louro (1997, 2007, 2013); Felipe (2013); Minayo (2010, 2011) e Azambuja (2010, 2017), através da metodologia de caráter qualitativo-exploratório em uma perspectiva de estudo de caso. A coleta de dados foi desenvolvida entre os meses de agosto e setembro de 2019 e a análise dos dados seguiu as orientações metodológicas de Bardin (2010), tendo como instrumentos a análise de mapas de calor da violência de gênero em Novo Hamburgo; o exame documental da instituição pesquisada e a realização da técnica de grupo focal com participação de quatro professores e a equipe diretiva. Obtendo resultados que evidenciam a região de Canudos como o ponto de maior incidência de violências sexuais contra mulheres e crianças em Novo Hamburgo. Revelados a importância das discussões de gênero e orientação sexual como uma das maiores ferramentas e possibilidades para o trabalho docente no efetivo combate às violências e tendo como maiores desafios enfrentados pela escola: a) falta de formação inicial e continuada para gestores e educadores, b) ausência de evidências físicas nas vítimas, c) medo da represália e a fuga dos agressores. Por fim, concluiu-se que embora a instituição pesquisada já venha atuado ativamente junto à rede de proteção infantil da cidade, que há necessidade de maiores investimentos em políticas públicas formação docente para o aprimoramento do trabalho preventivo, promovendo uma maior qualidade na atenção, proteção e diagnóstico da violência contra crianças através da educação escolar.

Palavras-chave: Abuso Sexual Infantil. Violência de Gênero. Formação Docente. Rede de Proteção.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: ananda-oliveira@hotmail.com e suellenobre@feevale.br

JOVEM APRENDIZ FEEVALE E DOCÊNCIA NO SÉCULO 21: O DESAFIO DO ENSINO DIGITAL EFETIVO DURANTE UMA PANDEMIA

Natalia Krein Oliveski¹; Lovani Volmer²

Projetos de Extensão, como o Jovem Aprendiz Feevale visam, cada vez mais, a um ensino contextualizado e conectado às reais necessidades dos alunos, considerando as suas especificidades e as competências do século XXI. Nesse sentido, buscando a união de elementos efetivos na vida dos alunos em sua preparação para o mercado de trabalho, o presente estudo pretende discutir práticas docentes digitais capazes de aguçar e aprimorar o desejo de alunos adolescentes pela leitura e, assim, ampliar a sua competência leitora e produção criativa em meio a uma situação incomum. Para tanto, aplicaram-se projetos de leitura e produções textuais de diferentes gêneros com duas turmas de alunos no Projeto Jovem Aprendiz, cujos alunos têm idade entre 15 e 22 anos. Análises preliminares indicam que, mesmo com inúmeros desafios, os jovens, quando instigados, mostram-se bastante engajados e criativos, trazendo, dessa maneira, subsídios interessantes à formação docente.

Palavras-chave: Digital. Adolescentes. Leitura. Produções textuais. Formação docente.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: oliveskinatalia@gmail.com e lovaniv@feevale.br

LITERATURA AFRO-BRASILEIRA NO 4º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL: PROPOSTA DE ANÁLISE DE O MUNDO NO BLACK POWER DE TAYÓ, DE KIUSAM DE OLIVEIRA

Fernanda Rodrigues da Silva ¹; Ernani Mügge²

O presente estudo propõe-se a refletir sobre a presença da literatura afro-brasileira no 4º ano do Ensino Fundamental, com vistas à formação de leitores, e, conseqüentemente, à formação de uma sociedade em que discursos discriminatórios não encontrem eco. Nesta perspectiva, propõe-se uma análise da obra *O Mundo no Black Power* de Tayó, de Kiusam de Oliveira, a partir da criação de um roteiro de leitura, evidenciando a relação entre ficção, formação de leitores e educação para as relações étnico-raciais. Desse modo, a pesquisa tem como objetivo investigar quais as contribuições da literatura afro-brasileira no 4º ano do Ensino Fundamental, no que se refere à formação de leitores e, conseqüentemente, à educação das relações étnico-raciais. A proposta justifica-se pela necessidade de se refletir sobre o fato de que o Brasil, apesar de apresentar uma rica diversidade cultural, mostrar-se um país excludente e preconceituoso, situando-se entre os dez mais desiguais do mundo. Vivemos, portanto, em um país multicultural, no qual as origens e culturas não são preservadas, valorizadas e representadas. Entende-se que a literatura, particularmente a afro-brasileira, na medida em que traduz a valorização da diversidade cultural, contribui com a elucidação destas questões. Sua presença em sala de aula também está em conformidade com a Lei 10.639/2003, que traz a obrigatoriedade da História e Cultura Afro-brasileira e africana nos currículos das Redes de Ensino. Os resultados parciais indicam que as literaturas com representação de protagonistas negros podem construir relações autoafirmativas e identitárias entre os leitores e as narrativas, incentivando o interesse pela leitura e valorizando diferentes culturas e realidades. Nesse sentido, é possível afirmar que a representatividade importa e que ela é necessária para o aprimoramento do discurso antirracista, de modo que o trabalho com a literatura afro-brasileira em sala de aula contribua com a transformação de uma sociedade mais justa, igualitária e tolerante.

Palavras-chave: Literatura afro-brasileira, representatividade, identidade e combate ao racismo.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: fernandarodriguesdasilva@live.com e ernani@feevale.br

O ENSINO DE CIÊNCIAS E A EDUCAÇÃO INCLUSIVA: O TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA (TEA) EM FOCO

Hélen Caroline Ledur¹; Suelen Bomfim Nobre²

O presente estudo aborda o Transtorno do Espectro Autista (TEA) e como ele tem sido encarado pela área de Educação em Ciências. Objetivou-se realizar uma revisão da literatura especializada sobre as estratégias de ensino e aprendizagem em Ciências, voltadas ao atendimento das necessidades de alunos diagnosticados com autismo. Este estudo realizou um mapeamento de produções científicas publicadas no período de 2000 a 2019, no âmbito nacional, foram explorados os seguintes descritores: ensino de Ciências inclusivo; autismo; TEA; e educação em Ciências inclusiva; nas bases de dados do Google Acadêmico e SciELO. A metodologia utilizada para o desenvolvimento do estudo se deu por meio de uma pesquisa qualitativa, de cunho exploratório, a coleta de dados obteve caráter bibliográfico, os dados foram avaliados através da análise de conteúdo. Os estudos visitados evidenciam fragilidades relacionadas à efetividade das legislações, bem como na formação docente. No Ensino de Ciências, a apresentação de conhecimentos científicos e o excesso de definições são considerados os maiores empecilhos para a aprendizagem dos alunos autistas. Além disso, com o intuito de minimizar as dificuldades apresentadas pelos escolares, identificou-se a utilização de materiais concretos e lúdicos (jogos didáticos, mapas, figuras e cartas) como estratégias potenciais para a educação em Ciências de alunos diagnosticados com TEA. Em relação ao processo educativo, notou-se a importância de professores capacitados e com conhecimento sobre o espectro autista, levando em consideração suas singularidades. Métodos, programas educacionais adequados e instituições estruturadas são fatores destacados nas pesquisas, as instituições devem promover disciplinas e cursos voltados à educação inclusiva, para que os professores possam atender os alunos com necessidades educativas especiais de forma justa e eficaz. Devido à importância do tema e aos questionamentos que surgiram no término desta revisão teórica, considera-se fundamental que a pesquisa seja estendida visando o preenchimento das lacunas com intuito de promover e aperfeiçoar a implantação da educação inclusiva.

Palavras-chave: Ensino de Ciências. Desafios para inclusão. Autismo.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: helenledur@outlook.com e suellenobre@feevale.br

O ENSINO REMOTO E AS CRIANÇAS COM DEFICIÊNCIA: ELAS FORAM ESQUECIDAS?

Naiá Ariel Salvaterra¹; Lovani Volmer²; Rosemeri Lorenz Martins²

Em tempos de pandemia, todos tivemos que nos adaptar, de alguma forma. Com a educação não foi diferente, o que tem se apresentado como um grande desafio, tanto para gestores como para professores e para a comunidade escolar em geral. Se considerarmos a inclusão escolar, mais especificamente de alunos com alguma deficiência, o momento pode ser ainda mais desafiador para o campo educacional. Nesse sentido, considerando a necessidade de adaptação curricular e, de materiais para esses alunos, este estudo pretendeu averiguar como tem se constituído esse processo em tempos de pandemia, em que as aulas ocorrem de forma remota. Para tanto, realizou-se uma pesquisa em uma plataforma virtual com 97 pais ou responsáveis por crianças em idade escolar, dos quais 10 responderam serem responsáveis por uma criança com deficiência. 60% destes responderam que seu filho não recebe planejamento diferenciado.

Palavras-chave: Educação inclusiva. Letramento. Pandemia. Planejamento escolar.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: naia.ariel22@gmail.com e lovanivolmer@gmail.com

O Meme na Educação: Autoria e Remix

Ivete Andrade Marx Petry¹; Patricia Brandalise Scherer Bassani²

Gênero multimodal contemporâneo, emergido do ciberespaço, o meme funciona como uma unidade de transmissão cultural, através da internet. Sua versatilidade e capacidade de se espalhar rapidamente faz do meme um artefato digital de alto potencial para expressar opiniões, preferências ou ideias, seja através de e-mails, blogs, fóruns ou redes sociais. Como linguagem midiática, o meme também possibilita formas diferenciadas de leitura do mundo, promovendo a prática de multiletramentos. O objetivo geral deste estudo consiste em compreender como o gênero multimodal meme pode contribuir no processo de ensino-aprendizagem, na disciplina de Língua Portuguesa, a partir da análise de uma prática educativa realizada nos anos iniciais do ensino fundamental, em uma escola do Vale do Paranhana. Essa pesquisa tem abordagem qualitativa e exploratória, e sua proposta de intervenção pedagógica vai ao encontro de estudos sobre a educação no contexto da cibercultura, articulando reflexões acerca da utilização do meme sob a perspectiva da autoria e do remix. Os sujeitos envolvidos neste estudo foram 19 alunos de uma turma do 5º Ano do Ensino Fundamental e 1 professora da rede municipal de ensino do município de Três Coroas. A coleta de dados ocorreu em três momentos: a) levantamento do perfil da turma; b) criação e compartilhamento de memes; c) entrevista semiestruturada com a professora. Ademais, todo o processo foi registrado pela pesquisadora, através da observação participante. Os resultados foram analisados a partir de três categorias: apropriação tecnológica, caracterização dos memes criados pelos alunos e prática multimodal. A análise apontou que os memes contribuem para o exercício da escrita, leitura, interpretação, criticidade e criatividade, engajando os alunos em práticas significativas da cultura digital. Dessa forma, o meme revelou-se um valioso componente para o processo de ensino-aprendizagem, podendo ser utilizado como tema gerador para atividades diversificadas, promovendo a autoria e a colaboração em sala de aula.

Palavras-chave: Tecnologia educacional. Multimodalidade. Memes.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: ivetemarx@feevale.br e patriciaab@feevale.br

O PORTFÓLIO COMO RECURSO DA DOCUMENTAÇÃO PEDAGÓGICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Juliana Oliveira do Amaral¹; Dalila Inês Maldaner Backes²

A presente pesquisa traz como temática o uso do portfólio como ferramenta da documentação pedagógica na Educação Infantil, e tem como problema de pesquisa quais são as especificidades que permeiam o processo de construção dos portfólios individuais, no que se refere às suas singularidades no âmbito da documentação pedagógica? Considerando que os portfólios são um recurso já utilizado há tempos nas escolas e espaços de ensino e expressam diferentes aspectos na perspectiva da documentação pedagógica, emergiu o objetivo desta pesquisa, que foi investigar os processos que envolvem a construção dos portfólios individuais, no que se refere às suas singularidades no âmbito da documentação pedagógica. A pesquisa é de caráter qualitativa exploratória, realizada através de questionário on-line com cinco professoras atuantes na Educação Infantil dos municípios de Portão e Novo Hamburgo, sendo três professoras de escolas privadas e duas de escolas públicas. A análise dos dados coletados ocorreu a partir de duas categorias: a) o portfólio como registro do caminho percorrido: onde se evidenciam os portfólios como ferramenta potente de comunicação dos processos de construção das aprendizagens, à medida que constitui uma narrativa dos percursos vividos no cenário educativo através dos registros construídos e selecionados; e b) o portfólio como instrumento de avaliação: referindo os portfólios como instrumentos do processo avaliativo na Educação Infantil, de maneira que proporciona o acompanhamento dos processos vividos pelas crianças a partir dos registros que o compõem, ocorrendo também como forma de avaliação docente, permitindo que o professor repense e reorganize sua prática a partir dos portfólios

Palavras-chave: Portfólios. Documentação Pedagógica. Avaliação. Educação Infantil.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: juliana.amaral.ja96@gmail.com e dalilai@feevale.br

ORGANIZAÇÃO CURRICULAR E APRENDIZAGEM NA PERSPECTIVA DISCENTE

Jessica Faes Wasem¹; Tiago de Souza Bergenthal¹; Lovani Volmer²

Muito se tem discutido sobre a qualidade da educação no Brasil, e vários dos problemas encontrados são tópicos comuns em discussões que buscam meios para aprimorar a prática pedagógica. Entretanto, há um aspecto importante desse assunto que, no geral, costuma ser desprezado nas pesquisas, o fato de que nem sempre os alunos são ouvidos para que se possa compreender os seus anseios, as suas reais necessidades, as suas percepções sobre a escola e o fazer pedagógico. Partindo dessa realidade, o presente estudo apresenta o perfil de estudantes de anos finais do Ensino Fundamental e do Ensino Médio nos Vales do Sinos, do Paranhana e na região serrana do estado do Rio Grande do Sul e pretende averiguar suas percepções sobre a escola, com ênfase na organização curricular que lhe possibilite uma melhor aprendizagem. Considerando a iminente implantação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) em 2020, justifica-se a relevância deste estudo. Do ponto de vista de sua natureza, trata-se de uma pesquisa básica; de acordo com os seus objetivos, é uma pesquisa exploratória-descritiva; conforme os procedimentos técnicos, é uma pesquisa bibliográfica, fundamentada em especial na BNCC; e a abordagem do problema se dá de forma quantitativa, baseada em entrevistas, realizadas entre os meses de setembro e outubro, via formulário on-line, com alunos entre 10 e 21 anos. Os resultados apontam que, na concepção dos entrevistados, a organização curricular que os faria aprender mais seria aquela que tivesse algumas disciplinas obrigatórias, em especial línguas estrangeiras, e outras eletivas. Assim sendo, conclui-se que a sistematização curricular idealizada pelos alunos vai ao encontro do que preconiza a BNCC, o que exige um novo olhar, também, para os cursos de formação de professores.

Palavras-chave: Educação, BNCC, Considerações Discentes, Organização Curricular, Línguas Estrangeiras

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: jessi.faes@hotmail.com e lovaniv@feevale.br

OS JOGOS OLÍMPICOS RIO/2016 COMO EVENTO ESPORTIVO NA COBERTURA ESPORTIVO-MIDIÁTICA DA FOLHA DE SÃO PAULO.

Dienifer Leticia de Freitas Rodrigues¹; Janaina Dieter¹; Gustavo Roese Sanfelice²

Os Jogos Olímpicos (JO) da era moderna tiveram sua primeira edição em 1896/Grécia, sendo Pierre de Coubertin o seu idealizador, buscando respeitar o calendário grego que teve sua origem na Grécia Antiga, onde estruturou os JO no período de quatro em quatro anos. O objetivo deste trabalho vem ser interpretar e analisar como o Jornal Folha de São Paulo retratou os Jogos Olímpicos Rio 2016 como evento esportivo na cobertura esportivo-midiática da Folha de São Paulo. O método científico envolvido na construção deste estudo fundamentou-se através de uma pesquisa qualitativa descritiva, tendo como corpus o Jornal Folha de São Paulo referente às edições de 1º de julho a dia 30 de setembro de 2016. A análise da cobertura esportivo-midiática da Folha de São Paulo deu-se através de períodos temporais, do pré-evento durante o evento e pós-evento, sendo realizada através da Análise de Conteúdo de Bardin (2011). O presente estudo foi conduzido e sustentado por pressupostos metodológicos qualitativos de viés descritivo. A cobertura do pré-evento (do dia 1º de julho até o dia 4 de agosto), a Folha retratou matérias em sua cobertura relacionadas a preocupação com o término das estruturas e se o Brasil tinha condições de sediar JO, sendo que o país passava por um momento turbulento de crise econômica e política. Durante o evento (de 5 de agosto até dia 22 de agosto) a Folha ressaltou que o país conseguiu ser capaz de sediar o megaevento esportivo, ainda que ocorrendo imprevistos, porém, foram inferiores se comparados a versões anteriores dos JO. Finalizando com a cobertura pós-evento, (de 23 de agosto até 30 de setembro), se direcionou para evidenciar o legado para o país, após os Jogos Olímpicos Rio-2016. Ainda, a Folha apresentou obras que estavam planejadas, mas não haviam saído do projeto, algumas concluídas a tempo e outras sem finalização. Por fim, concluímos que o jornal através da sua cobertura esportivo-midiática trouxe aos seus leitores que a realização dos JO superou as expectativas, o Brasil ficou bem visto por conseguir sediar o mega evento a tempo, e a cidade do Rio de Janeiro teve melhorias para a população local.

Palavras-chave: Jogos Olímpicos. Evento Esportivo. Cobertura Midiática.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: DIENIFERFREITASRODRIGUES@GMAIL.COM e sanfeliceg@feevale.br

PERSPECTIVAS DOS PROFESSORES DE BIOLOGIA SOBRE A NOVA BNCC E A SUA IMPLANTAÇÃO NA EDUCAÇÃO BÁSICA

Júlia Luz Bohrer¹; Natalia aparecida Soares²

A etapa do Ensino médio é fundamental e obrigatória na Educação Básica e indispensável a formação dos cidadãos. Atualmente, estamos em uma fase de transformações sociais, inclusive no âmbito educacional, neste contexto, faz-se necessário a análise e o entendimento das perspectivas de docentes em Biologia acerca da implementação da nova Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e o reflexo de suas mudanças no processo de ensino e aprendizagem dos estudantes, pois caberá aos docentes avaliar e implementar as propostas do documento no âmbito escolar. Por isso, a presente pesquisa, buscou identificar as impressões de docentes de Biologia atuantes em escolas estaduais de Ensino Médio (RS) sobre a BNCC e sua implantação nesta etapa da educação. A coleta de dados se deu por meio da aplicação de entrevistas individuais semiestruturadas contendo sete questões gerais e quatro específicas, utilizando a ferramenta de chamada de vídeo do WhatsApp e gravador de voz do celular. As entrevistas foram gravadas, transcritas e submetidas a análise de conteúdo, seguindo orientações de Bardin (2011). As respostas expressas pelos docentes foram agrupadas segundo pontos em comuns. Para compor o grupo amostral, foram selecionadas cinco professoras de Biologia de forma aleatória, levando em consideração o contato destas com a pesquisadora. A pesquisa foi realizada no mês de maio de 2020. Os docentes entrevistados apontaram como aspecto negativo a divisão das disciplinas em áreas do conhecimento e a definição de competências e habilidades, além de que, muitas escolas não possuem os recursos materiais e pessoais para a implementação das propostas do documento aprovado em 2018 pelo Ministério da Educação (MEC). Percebeu-se grande receio por parte das entrevistadas acerca dos itinerários formativos e da flexibilização do currículo e carga horária. A pesquisa revelou, de forma unânime, que o documento não foi implementado nas escolas onde as participantes da pesquisa atuam segundo preconiza a proposta do MEC e que, segundo elas, a proposta irá acirrar as dificuldades dos estudantes mais vulneráveis socialmente, uma vez que estes não terão acesso a escolas com oferta de diversos itinerários formativos. Por meio desta análise, percebe-se a insatisfação das docentes acerca da proposta da nova BNCC, e a dificuldade das docentes em mencionar pontos positivos do documento.

Palavras-chave: Palavras-chave: Desafios no Ensino Médio. Mudanças curriculares. Perspectivas Docentes.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: jluz.bohrer@gmail.com e nataliasoares@feevale.br

Planejamento de aula em tempos de pandemia: percepções de docentes da Educação Básica

Marjana Baggio¹; Fabiane Olegário²

Este resumo apresenta um recorte do Projeto de Pesquisa “Procedimentos didáticos e a reinvenção de arquivos na docência”, vinculado ao CNPq e ao Grupo de Pesquisa Currículo, Espaço, Movimento (CEM/CNPq/Univates). O Projeto conta com a parceria de uma Escola Pública de Ensino Fundamental da cidade de Lajeado/RS, onde objetiva-se investigar as práticas pedagógicas de docentes da Educação Básica. Compreende-se que o ato de educar vai muito além do conteúdo programático, pois evoca inúmeras potencialidades voltadas ao ensinar e ao aprender. Portanto, esta escrita tem como finalidade, apresentar os resultados parciais de entrevistas realizadas com docentes da referida escola, sendo parte dos procedimentos metodológicos do Projeto. Em virtude da pandemia do Covid-19, estas foram realizadas de forma virtual e semiestruturadas. Até o momento da escrita deste resumo, foram realizadas duas entrevistas, onde conversou-se sobre planejamento de aula, criação de procedimentos didáticos e seleção de arquivos para compor o plano de aula. Como aporte teórico, percorremos por autores como Derrida (2001), que trata da noção de arquivo, e que aqui, o traduzimos como um conjunto de textos e conteúdos existentes utilizados pelos docentes, ao planejarem uma aula, e por Corazza (2013), que nos apresenta a noção de tradução no campo educacional. Como resultados parciais das entrevistas, pode-se destacar que a pandemia têm modificado o modo que o professor planeja sua aula, sendo evidenciado nas falas: “planejar ainda de forma tão abstrata, fica mais abstrato ainda, porque eu não os conheço o suficiente pra planejar atividades que de fato sejam enriquecedoras” e “eu tenho uma aluna interagindo diariamente comigo, outros talvez olham, mas não interagem”. Percebe-se, assim, como a troca entre professor aluno fica limitada no modo virtualizado, mesmo que haja um acompanhamento remoto e disponibilização de atividades educativas. Nas falas, também é notório a compreensão de que as tecnologias vieram para permanecer, sendo necessário que a escola e professores se adequem a esse novo sistema de ensino. Conclui-se que os docentes encontram dificuldades no ensino de modo virtual, e que, mesmo as tecnologias sendo aliadas neste momento atípico, planejar aulas sem ter um acompanhamento gradual do desenvolvimento da aprendizagem do aluno, torna-se um empecilho para professores, que prezam por uma educação de qualidade para todos.

Palavras-chave: Escola. Docência. Planejamento. Aula.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: marjana.baggio@universo.univates.br e fabiole@univates.br

Práticas pedagógicas nos berçários: o que deve ser priorizado?

Simone Ludvig de Matos¹; Prof^a Me. Dalila Inês Maldaner Backes²

O presente trabalho cujo o tema abordado refere-se as Práticas pedagógicas nos berçários: o que deve ser priorizado? teve como objetivo geral analisar as práticas pedagógicas e suas contribuições para o desenvolvimento integral dos bebês de 0 a 18 meses. A justificativa que leva a escolha deste tema esteve baseado em estudos acerca do porquê as escolas de Educação Infantil foram criadas. Por muito tempo, as crianças, principalmente os bebês, permaneciam na Educação Infantil sob uma visão que nessa faixa etária a preocupação voltava-se somente aos cuidados com a higiene e alimentação. Não que isso não deva fazer parte do dia-a-dia nas turmas de berçário, mas com o passar dos anos, teorias apontaram que a criança, independentemente da idade, se desenvolve através de ações que faz no ambiente em que está inserida. No decorrer desta pesquisa, procurou-se trazer um breve histórico sobre a infância e o surgimento das primeiras creches; saberes necessários para a docência em berçários e o desenvolvimento infantil e como ele acontece e por essa razão, optou-se em realizar uma pesquisa de caráter qualitativo, sendo os instrumentos aplicados para a coleta de dados a análise documental, uma entrevista semiestruturada e observações da prática docente. Para a análise de dados foram elencadas duas categorias: A primeira refere-se aos Conhecimentos necessários para atuar com bebês e o segundo trata-se das Contribuições da prática pedagógica para o desenvolvimento integral dos bebês. Por meio desta pesquisa, concluiu-se que o sujeito se desenvolve através das interações que estabelece sobre o meio em que vive e com os sujeitos. Por isso a prática pedagógica intencional tem grande influência no desenvolvimento integral dos bebês, pois com elas o professor articula meios que possibilitam aprendizagens significativas através da exploração, da descoberta, da disponibilidade de materiais e da organização dos espaços convenientes à faixa etária.

Palavras-chave: Prática pedagógica. Bebês. Desenvolvimento integral. Berçários.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: simonelm1105@gmail.com e dalilai@feevale.br

PRETAS E PARDAS E AS DENÚNCIAS DE VIOLÊNCIAS VIVIDAS: UMA PROPOSTA DE INVESTIGAÇÃO COM BASE NOS NÚMEROS DA DELEGACIA DA MULHER DO MUNICÍPIO DE NOVO HAMBURGO.

Diênifer Monique da Conceição¹; André Luiz dos Santos Silva²; Ariane Corrêa Pacheco²

Apesar de contarmos com legislações específicas destinadas ao enfrentamento a violência doméstica e familiar contra as mulheres, há indícios de que seu alcance é insuficiente para agir em favor da vida de mulheres em geral e das mulheres pretas e pardas em particular. A exemplo disso, segundo o Atlas da Violência 2019, enquanto o crescimento, em números absolutos, de feminicídios de mulheres não pretas e pardas foi de 1,7%, entre 2007 e 2017, o crescimento entre mulheres pretas e pardas foi de 60,5%. Contudo, Novo Hamburgo apresenta certas particularidades. Em coleta de dados, feita na Delegacia especializada de Atendimento às Mulheres (DEAM), identificamos que dentre as denúncias dos crimes de “Lesão Corporal” e “Estupro”, 7,9% teriam acometido mulheres pretas e pardas, um percentual ligeiramente menor em relação ao percentual de mulheres pretas e pardas no Município, que segundo o IBGE de 2010, contabiliza 8,82%. Entretanto, essa média aumenta quando as denúncias referem-se a crimes como Feminicídio [tentados e consumados] e Estupro de Crianças, atingindo, entre os anos de 2017 a 2019, o patamar de 19,1% de denúncias, um percentual muito superior ao de mulheres pretas e pardas. Este texto, “recorte” do projeto de pesquisa “Violência de Gênero e Educação Escolarizada”, financiado pelo CNPQ, UFRGS e PROPEX, Feevale, tem como objetivo apresentar uma proposta de investigação que intenciona compreender a dissonância entre a média de registros de Lesão Corporal e Estupro, 7,9%, e a média de registros de Feminicídio [tentado e consumado] e Estupro de Criança, 19,1%. Para tanto, a partir dos endereços das ocorrências de crimes, com base na autodeclaração de cor/raça, denunciados na DEAM/NH, foi produzido um mapa da violência contra as mulheres pretas e pardas no município. Os endereços foram “pontuados” no Programa Google Earth, que, processados a partir do Software ArcGIS, subsidiou o mapa de calor. Assim, foi possível identificar no mapa o ponto crítico de violência contra mulheres pretas e pardas no município, o qual serviu de base para localizar escolas públicas municipais no seu entorno. O próximo passo será em entrar em contato com essas escolas para solicitar indicações de mães pretas e pardas de alunos para compor um grupo focal. Após entrevista será feita análise de conteúdo com os dados coletados. Até o momento temos pistas para pensar sobre a mobilização de mulheres pretas e pardas nos processos de proteção a família e não aos seus próprios corpos.

Palavras-chave: Mulher; Preta; Violência; Novo Hamburgo

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: djeny.monique@hotmail.com e andreis@ufgrs.br

PROJETO BRINCANDO E APRENDENDO: RESULTADOS DOS BENEFICIADOS DO ANO DE 2019

Gabriela Becker Stoffel¹; Thais Caroline Guedes Lucini¹; Milena Donaduzzi¹; Isabella Bobsin Borba¹; Eduarda Lazzarin Leal¹; Simone Moreira dos Santos²

O presente trabalho apresenta e analisa os resultados obtidos no ano de 2019 pelo Projeto de Extensão Brincando e Aprendendo, o qual realiza atividades lúdicas com crianças e adolescentes internados na pediatria do SUS em um hospital na região do Vale dos Sinos (RS). Também são oferecidas atividades para os cuidadores, a fim de conscientizar sobre a importância do brincar para o desenvolvimento infantil. O objetivo deste trabalho é apresentar os resultados das avaliações realizadas com os pais/cuidadores das crianças que participaram de pelo menos três encontros do projeto no ano de 2019, cujos indicadores avaliados foram: a melhoria do bem estar e do desenvolvimento da aprendizagem através do lúdico durante o período de internação hospitalar; o desenvolvimento da socialização; e, o conhecimento dos pais/cuidadores sobre a importância do brincar. Considerando que as atividades de extensão visam contribuir com a comunidade onde o projeto se insere, é relevante socializar os resultados, proporcionando também uma reflexão sobre a prática. A metodologia utilizada foi a quantitativa, e a coleta de dados foi realizada através de um questionário com 5 questões de escala Likert (1 a 5 pontos), as quais foram aplicadas com 28 beneficiados. A partir dos resultados obtidos a média geral ficou em 4,79 pontos. A questão com maior índice de aprovação foi: “As atividades realizadas proporcionam bem estar físico e mental para seu(sua) filho(a) durante o período de internação”, que resultou em 4,87 pontos. Na sequência, com 4,81 pontos, os atributos que se referem a novas informações sobre a importância do brincar para o desenvolvimento infantil e a um ambiente mais descontraído proporcionado pelo Projeto, podendo auxiliar na recuperação da criança, foram os destaques com maiores médias, o que remete a inferir que as atividades desenvolvidas pelo Projeto Brincando e Aprendendo contribuem com as crianças e suas famílias neste momento de hospitalização, cujo período é delicado, no entanto, deve preservar o espaço da infância. Sendo assim, conforme a análise, pode-se perceber que os participantes confirmam a importância do projeto, por meio do brincar para o desenvolvimento infantil, trazendo que as experiências proporcionadas auxilia na melhora do bem estar físico e mental, na recuperação, na socialização, na interação da criança com o ambiente e as demais pessoas durante a hospitalização.

Palavras-chave: Projeto de Extensão. Resultados. Brincar. Bem estar físico e mental. Desenvolvimento infantil.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: gabrielabstoffel@gmail.com e simonemore@feevale.br

PROJETOS TRANSDISCIPLINARES: UM OLHAR SOBRE AS POTENCIALIDADES E OS DESAFIOS NO ESTÁGIO SUPERVISIONADO DE LETRAS

Isaias dos Santos Ildebrand¹; Jéssica se Souza Soares¹; Isaias dos Santos Ildebrand²

O estágio supervisionado é um dos processos inerentes à formação do professor. É neste estágio que o aluno de graduação precisa estar atento e, de fato, ser observador, porque cada detalhe, cada prática, cada interação são pontos constitutivos da formação docente (PIMENTA; LIMA, 2004). Nesse sentido, este estudo, de caráter qualitativo, visa refletir sobre os projetos transdisciplinares como abordagem de ensino e de aprendizagem desenvolvidos em uma escola de aplicação localizada na região sul do Brasil durante o estágio supervisionado de uma acadêmica de Letras. Posto isso, duas perguntas guiam as reflexões sobre esse momento de formação: quais as potencialidades observadas no estágio capazes de ressignificar o olhar do acadêmico de Letras e quais os desafios que ainda precisam ser superados para um formação docente alinhada ao Século XXI. Partindo dos princípios da metodologia documental (PRODANOV; FREITAS, 2013), os dados são oriundos dos registros de uma estudante de Letras durante seu estágio supervisionado e estão em processo de análise. Declara-se, de forma preliminar, que os projetos transdisciplinares evidenciaram tanto potencialidades quanto desafios, porque denotam uma postura assumida pelos professores diferentes das práticas tradicionais instauradas nas escolas (MORIN, 2007). Assumir essa postura e fazer uso de projetos transdisciplinares é um desafio a ser superado, porque romper com a ótica disciplinar é um caminho a ser percorrido na formação do profissional da docência (MORIN, 1999; 2007). Considera-se pertinente alinhar a formação do professor com a perspectiva transdisciplinar, bem como fortalecer esse tipo de abordagem nos cursos de licenciaturas, trazendo à tona diferentes abordagens que possam ressignificar a visão do estagiário e potencializar as futuras práticas pedagógicas desses profissionais que serão responsáveis pelos processos de ensino e de aprendizagem.

Palavras-chave: Transdisciplinaridade. Projetos de Aprendizagem. Estágio Supervisionado.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: isaias@feevale.br e isaias@feevale.br

Quais são as contribuições de Vygotsky para Educação em Ciências?

Carlos Adriano de Souza¹; Suelen Bomfim de Nobre²

Na contemporaneidade o pensamento histórico-cultural de Lev Semyonovich Vygotsky (1896-1934) tem sido muito explorado na área de educação, visando o desenvolvimento de reflexões essenciais à compreensão das complexidades associadas à aprendizagem conceitual em sala de aula e a formação cidadã. Nesta perspectiva, o objetivo deste estudo é mapear as contribuições de Vygotsky no contexto dos processos de ensino e aprendizagem em Educação em Ciências. Além disso, este estudo tem como objetivo específico identificar e avaliar as publicações científicas na literatura brasileira e ainda as implicações destes estudos no currículo escolar, na organização didático-pedagógica e nas intervenções didáticas na área de Ciências da Natureza na atualidade. Este trabalho está pautado no método qualitativo, tendo como procedimento técnico a revisão bibliográfica. Para crivo do estudo teórico foram analisadas publicações a nível de dissertações, teses e artigos científicos compreendendo o período de 2004 a 2019, bem como a legislação nacional vigente. Foram avaliadas nove publicações sobre o tema de estudo. Após a análise de conteúdo, foi possível observar que as contribuições de Vygotsky para a Educação em Ciências podem ser organizadas em 3 categorias: 1^a- A aquisição de conhecimentos do sujeito ocorre pela interação do sujeito com o meio (perspectiva sociointeracionista); 2^a- No processo educativo é essencial a valorização dos conhecimentos prévios e da bagagem cultural do sujeito; 3^a –O desenvolvimento conceitual pressupõe funções mentais como a abstração, a memória lógica, a atenção, ou seja, implicam consciência e pensamento reflexivo. Contudo, constatou-se que os saberes prévios devem ser contemplados na mediação pedagógica, e esta valorização proporcionará o desenvolvimento de um senso social e mais humano e da criticidade diante dos problemas socioambientais, contribuindo ainda, para o entendimento das origens do conhecimento científico e do senso comum. Os estudos visitados evidenciam que a construção do conhecimento se dá a partir das interações sociais e culturais entre o sujeito, a linguagem e o meio, este movimento sociointeracionista tem que ser levado em consideração no momento de organização dos planos de ensino. Considera-se pertinente que os profissionais da área de Educação em Ciências tenham formação em relação a teoria Vygostskyana, pois estes estudos potencializam os currículos escolares, bem como dos processos de ensino e aprendizagem.

Palavras-chave: Vygotsky, processo educativo, Ciências da Natureza.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: neco_rodax@yahoo.com.br e suellenobre@feevale.br

Realidade Social de uma Escola Pública durante a pandemia de COVID-19: um relato de experiência

Vanessa Fernandes Mendes¹; Júlio César de Melo Cavalcante¹; Cíntia Lazzari¹; Amanda Ribeiro Plasido¹; Bruna Ferronato Machado¹; Marta Rosecler Bez²

Este resumo tem como tema a reflexão das vivências de docentes em uma escola pública municipal do município de São Leopoldo, frente aos desafios experienciados pela pandemia do COVID-19, no ano de 2020. O estudo tem como problema o desafio da inclusão digital em uma comunidade carente, evidenciando as desigualdades sociais e a continuidade da aprendizagem pedagógica no período de suspensão das aulas presenciais nas unidades escolares. O artigo explora a hipótese de que a integração da comunidade escolar e sua disposição no enfrentamento das adversidades sobrepõem às dificuldades e aumentam as possibilidades integrativas através do apoio mútuo comunitário. Visando responder este questionamento, optou-se por uma metodologia exploratória baseada em relato de experiência. Objetivou-se relatar a experiência de docentes em uma escola pública municipal do município de São Leopoldo, frente aos desafios experienciados pela pandemia do COVID-19. Portanto, para o desenvolvimento desta narrativa, explorou-se as atividades realizadas em uma escola municipal, localizada em bairro periférico, cuja maioria dos estudantes não possuem condições básicas de subsistência. Isso impacta diretamente, além de outros fatores, na inclusão digital dos mesmos e na manutenção de acesso à Internet, seja por meio de computadores, tablets ou telefonia móvel, inviabilizando a aprendizagem remota. Assim sendo, entre outras prerrogativas, evidenciou-se a primordialidade de suprir as necessidades básicas da comunidade escolar, agravadas com a crise gerada pelo COVID-19. Isso comporta aprendizagem que fazeres que estão além dos muros da escola, transbordando as questões sociais. Estas foram priorizadas em campanhas de arrecadação e coleta de itens alimentícios, de higiene e bem estar, cobertores e agasalhos, sendo os mesmos distribuídos às famílias mais carentes. O resultado apresenta um atrito entre a viabilidade da fluidez do cronograma escolar e a realidade socioeconômica dos alunos, o que endossa o papel social da escola, estabelecendo vínculos de confiança e afetividade na comunidade onde atua, assumindo o papel no desenvolvimento de habilidades e competências, formando cidadãos para o mundo e não apenas ministrando os conteúdos curriculares obrigatórios.

Palavras-chave: Educação a Distância. Inclusão Digital. Pandemia.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: nessafmendes@yahoo.com.br e martabez@gmail.com

Roleplaying Games como ferramenta de recreação

GUSTAVO AMARAL DA CRUZ¹; Claudia Schemes²

Esta pesquisa, realizada no âmbito do Programa de Educação Tutorial – PET/Interdisciplinar/Feevale, aborda os Role Playing Games, conhecidos como RPG, que estão presentes na cultura de entretenimento desde a década de 80 e, recentemente, se tornaram mais populares graças à internet. O jogo deve sua notoriedade graças as suas mecânicas que forçam os jogadores a estimularem sua criatividade, criando um mundo palpável no qual eles precisam resolver situações utilizando solução próprias. Tais mecânicas podem ser reaproveitadas para diversos fins, como a utilização do potencial narrativo único para o ensino.

Esta pesquisa tem como objetivos identificar as maneiras pelas quais os Tabletop Role Playing Games podem servir como ferramenta recreativa e exercício de narrativas interativas; identificar e entender as implicações sociais potencializadas nas interações dentro dos RPGs; compreender a influência dos jogos de mesa para os jogadores; apresentar e propor implicações educativas possíveis dentro dos RPGs e suas demais possibilidades de expansão; propor aplicações construtivas dos jogos como ferramenta de interação narrativa afim de conquistar o interesse de jovens para exercitar a criatividade e a interação.

A metodologia utilizada será a revisão bibliográfica e uma pesquisa de campo com jogadores de variadas origens e idades a respeito de seus contatos com o jogo. Nesta pesquisa de campo serão coletadas informações sobre seu tempo de jogador, introdução aos hobbies, plataforma, gênero, entre outras questões. Como resultados parciais, podemos afirmar que os RPGs estão presentes na cultura de entretenimento nos últimos quarenta anos e vêm crescendo cada vez mais, graças, principalmente, aos produtores de conteúdo independentes e séries de televisão. No princípio de sua história, o jogo era tido como um tabu, crença fruto de uma febre conservadora religiosa, originada nos Estados Unidos, contudo, a popularidade do jogo não foi abalada e hoje a versão mais antiga deste tipo de jogo, o Dungeons and Dragons, se encontra na sua quinta edição.

A experiência no jogo permite uma oportunidade de exercício de interpretação, onde os jogadores irão criar vozes, jeitos e sotaques para a representação de seus personagens durante o jogo e essas construções narrativas podem se transformar em possibilidades de aprendizagem.

Conclui-se que este hobby, à primeira vista simples, pode abrir um leque de possibilidades para a educação e entretenimento dos interessados.

Palavras-chave: RPG. Narrativa. Ensino. Recreação.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: tavoamaral2@hotmail.com e ClaudiaS@feevale.br

TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO COMO ALTERNATIVA NA MONITORIA EM TEMPO DE PANDEMIA

Ígor de Oliveira Lopes¹; Louise Kuwer Perini ¹; Vívian Tavares Guimaraes¹; Cláudio Felipe Kolling da Rocha²

A tecnologia digital possui claramente um impacto e uma abrangente aplicação em diversas áreas sociais, sendo muito comum o avanço e o emprego das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) em práticas no ensino, facilitando a interação entre docentes e discentes e ainda estimulando melhorias no processo de ensino-aprendizagem. As restrições criadas pelas medidas sanitárias e do isolamento social para enfrentamento da pandemia impuseram às instituições de ensino a necessidade de flexibilizar e buscar alternativas para a continuidade do ano letivo e realização dos objetivos curriculares. Novas propostas pedagógicas e a introdução de recursos tecnológicos foram imprescindíveis para garantir a conclusão do semestre vigente. O presente trabalho objetivou encontrar referências bibliográficas que reconhecem as TIC como alternativa para as adaptações no processo de ensino-aprendizagem durante a pandemia. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica de abordagem descritiva exploratória. As práticas pedagógicas com a inserção das TIC são distintas e variáveis, tendo como base uma infinidade de métodos, abordagens e ferramentas disponíveis. As TIC podem auxiliar na inovação educacional e na construção de melhores estratégias educacionais, agregando valores à linguagem discente e ao processo de formação e consolidação do conhecimento. A soma de metodologias e tecnologias apresentam contribuições importantes contra as restrições no ensino impostas pela pandemia. É imprescindível a estimulação de responsabilidade, compromisso e interesse por parte dos discentes, os quais devem protagonizar o seu processo de ensino-aprendizagem. O desenvolvimento de habilidades com a tecnologia facilita a superação destas adversidades. Entende-se que é necessária a criação de estratégias de ensino-aprendizagem associadas às TICs para se pensar em uma educação preparada para a contemporaneidade.. É preciso incentivar a dedicação do discente, o estreitamento da relação com o docente, aprimorar habilidades de comunicação, intensificar o contato com recursos tecnológicos e estar disposto a autoformação e ao trabalho em equipe. Considera-se que a utilização das TIC neste período forçou-nos a quebrar preconceitos quanto ao uso de meios digitais para o ensino e acabará por colaborar qualitativamente na sua melhoria.

Palavras-chave: Ensino.Educação a Distância.Monitoria.Pandemia.Tecnologias de Informação e Comunicação.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: oliveira.oliveiraigor@hotmail.com e claudiodarocha@feevale.br

TEMÁTICAS INDÍGENAS COMO POSSIBILIDADES DESCOLONIAIS NAS LICENCIATURAS EM ARTES VISUAIS E MÚSICA

Gabriela Metz Schmidt¹; Maria Aparecida Bergamaschi²; Edwin Alexander Canon Buitrago²

Na América Latina a população indígena é composta por cerca de 45 milhões de pessoas, sendo o Brasil o país com maior diversidade de povos, que conformam quase um milhão de pessoas e representam 0,5% da população nacional. São povos que, historicamente sofrem discriminação decorrente do processo colonizador, evidenciado também na academia, em que predominam currículos eurocentrados, desconsiderando conhecimentos originários da América. A ausência de estudos indígenas nas licenciaturas contribui para uma formação monocultural do futuro docente, descumprindo a Lei Federal 11.645/2008, que instituiu a obrigatoriedade do ensino de história e cultura indígena nas escolas brasileiras. Nesse sentido, a presente pesquisa objetiva compreender como temáticas indígenas estão presentes/ausentes nas Licenciaturas em Artes Visuais e Música da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, bem como refletir acerca das possibilidades descoloniais que os estudos sobre e com povos indígenas apresentam para academia. Metodologicamente, foram selecionados e analisados qualitativa e quantitativamente os Planos de Ensino de disciplinas destas licenciaturas nos anos de 2010, 2014 e 2018. Foram igualmente analisados os Projetos Político Pedagógicos, bem como os Trabalhos de Conclusão de Curso do período de 2008 a 2018, selecionados a partir dos títulos e resumos que abordavam a temática indígena. Se constatou que nos Projetos dos cursos predomina uma concepção eurocêntrica de conhecimento, o que reflete nas disciplinas, que na sua maioria não trazem referência a saberes e conhecimentos indígenas. As disciplinas que incluem essa discussão nos seus Planos tiveram sua abordagem classificada em: perspectiva pré-colombiana, possibilidade de inclusão e abordagem direta, sendo esta última concentrada majoritariamente nas disciplinas opcionais dos referidos cursos. Dentre os TCC das licenciaturas analisadas, no período de 10 anos, apenas um abordou a temática indígena na perspectiva da Lei 11.645/2008. Os dados obtidos reforçam a necessidade de refletir sobre como são (des)considerados os povos originários e seus conhecimentos na formação de professores, bem como de pensar possibilidades interculturais na universidade. Os resultados apontam a presença de movimentos descoloniais no ambiente acadêmico, por meio de um diálogo intercultural que enriqueça e o complemente.

Palavras-chave: Temática Indígena. Diversidade e Interculturalidade. Ensino Superior. Estudos Descoloniais.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: gabrielametz.schmidt@gmail.com e cida.bergamaschi@gmail.com

UM ENFOQUE PROPEDÊUTICO ACERCA DA EDUCAÇÃO CIENTÍFICA NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL (EF)

Nuala Alves¹; Suelen Bomfim Nobre²

A Educação Científica tem ganhado notoriedade em meio às Redes de ensino em todas suas instâncias, da Educação Básica ao Ensino Superior, por ser uma promissora visão pedagógica. Entretanto, observa-se que destinado aos anos iniciais do Ensino Fundamental existem poucos estudos sobre a sua aplicabilidade e perspectiva a partir das narrativas dos sujeitos que perpassam pelo espaço escolar. Diante deste cenário, a presente pesquisa, alicerçada no método qualitativo, do tipo estudo de caso, tem como objetivo investigar os desafios, as narrativas e os dilemas encontrados por professores ao desenvolver uma prática de ensino com Projetos de Pesquisa Científica nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, na Rede Pública do município de Novo Hamburgo. Para tanto, utilizou-se os seguintes teóricos: Pimenta e Anastasiou (2005), Freire (2007) Chassot (2011), Demo (2011), Galiazzi (2014), aliando ao que os documentos basilares nacionais, como por exemplo, PCN (1997) e BNCC (2018) narram. Na coleta dos dados, concernentes à investigação, optou-se por realizar entrevistas semiestruturadas e análise documental de diretrizes curriculares municipais e do projeto político pedagógico institucional. Os resultados obtidos sinalizam entraves para o desenvolvimento de Projetos de Pesquisa com as faixas etárias do 1º, 2º e 3º Anos do EF, pertencentes ao ciclo de alfabetização, os docentes categorizaram esta etapa como desafiadora, e não observam potencial da estratégia neste período escolar. Constatou-se ainda, que os professores compreendem a importância das atividades pesquisatórias nos anos iniciais do EF, em especial, devido a promoção da autonomia e proatividade discente, contribuindo para constituição de um olhar crítico e para a formação cidadã. Além disso, identificou-se que formações continuadas sobre o Educar pela pesquisa no município de Novo Hamburgo são pontuais e superficiais, do ponto de vista teórico-prático e o documento orientador curricular municipal também apresenta fragilidades. Percebe-se então, a necessidade de uma qualificação profissional que subsidie a prática da educação científica, de forma que os professores se apropriem destes saberes, compreendam os processos e etapas do método científico e efetivem na práxis pedagógica este movimento com competência, de maneira a conduzir os educandos a uma aprendizagem significativa, contribuindo para a formação de sujeitos autônomos, ativos e críticos em meio às questões socioculturais e socioambientais.

Palavras-chave: Anos Iniciais do Ensino Fundamental. Educação Científica. Educar pela Pesquisa.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: nualaa23@gmail.com e suellenobre@feevale.br

UTILIZAÇÃO DE NOVAS TECNOLOGIAS DURANTE O PERÍODO DE DISTANCIAMENTO SOCIAL

Andrielli dos Santos¹; Bruna Ferronato Machado¹; Cíntia Lazzari¹; Júlio Cesar de Melo¹; Vanessa Fernandes Mendes¹; Cátia Águiar Lenz²

Este artigo tem como tema a crescente utilização das mídias e tecnologias educacionais no cotidiano, principalmente neste período de Pandemia, o qual exige meios dinâmicos para a manutenção das aulas não presenciais. O estudo tem como problema a aplicação de ferramentas digitais enquanto recurso pedagógico, as quais auxiliam na construção do conhecimento e despertam o interesse do aluno, propiciando ao discente envolver-se ativamente no processo de ensino-aprendizagem. O artigo explora a hipótese de que é possível identificar quais mídias/ferramentas digitais foram mais utilizadas entre os discentes no período de distanciamento social, assim como, o uso de metodologias ativas, e sua percepção acerca da aplicabilidade delas. Visando responder este questionamento, optou-se por uma metodologia exploratória quantitativa, a partir da análise de dados coletados em pesquisa específica. Portanto, para o desenvolvimento da ferramenta, elaborou-se um questionário semiestruturado, composto por nove perguntas, desenvolvido no Google Forms; ele fora disponibilizado nas redes sociais e, também, encaminhado por e-mail a estudantes do ensino superior. Ao todo, foram respondidos 85 questionários virtuais. O resultado deste processo e da análise do material, levou à perceptível visão de cem por cento (100%) de respostas positivas quanto ao uso de mídias e tecnologias educacionais no período da pandemia COVID-19, com notória percepção de aumento da necessidade, frequência e interesse de uso das mesmas, tendo como prevalência o acesso aos ambientes virtuais de aprendizagem (98,8%), e-mails (85,9%), ferramentas de apresentação de trabalhos (84,7%), ferramentas de edição de imagem e vídeo (81,2%) e armazenamento em nuvem (78,8%). Em contrapartida, com menor predomínio – mas ainda sinalizado como utilizado – temos o uso dos murais interativos (5,9%), Blog (2,4%) e Vlog (1,2%). Através das respostas obtidas foi possível notar que apesar de haver necessidade de adaptação no modelo de ensino virtual, sua utilização foi positiva, sendo fundamental neste período para dar continuidade às aulas. É certo que, isoladamente, o uso das mídias e tecnologias não asseguram melhorias no ensino; todavia, são recursos que estavam disponíveis há algum tempo e deveriam ser mais exploradas pelos docentes, a fim de propiciar um maior engajamento dos estudantes e auxiliar no desenvolvimento dos conteúdos.

Palavras-chave: Educação Virtual. Tecnologia Educacional. Mídias digitais.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: andri.1905@gmail.com e lenz@feevale.br

Viajar sem sair de casa: uma proposta de atividade híbrida no ensino de História

Alice Bandeira¹; Patricia Brandalise Scherer Bassani²

As tecnologias digitais permitem inúmeras possibilidades para o desenvolvimento de atividades educativas síncronas e/ou assíncronas. Este estudo tem como objetivo analisar a possibilidade de uso do ambiente on-line Padlet para o ensino de história em aulas híbridas. O Padlet é um mural-online que permite a inserção de textos, imagens, áudio e vídeo. A pesquisa, de abordagem qualitativa e exploratória, envolveu o desenvolvimento de uma experiência de aprendizagem com 18 alunos do 6º ano do ensino fundamental, no primeiro semestre de 2020, em uma escola particular no RS. O trabalho ocorreu em três etapas: planejamento; atividade síncrona; atividade assíncrona a distância. O planejamento envolveu o contato com a escola e professora e a organização do ambiente Padlet. O ambiente foi organizado contendo: roteiro da atividade, vídeo explicativo, textos sobre o conteúdo estudado pelos alunos, além do link para o aplicativo a ser utilizado na proposta da atividade. Na segunda etapa ocorreu uma aula síncrona pelo ambiente Google Meet, em que estavam presentes a professora, o coordenador e os alunos, a fim de apresentar o ambiente Padlet e explicar a atividade. A terceira etapa foi realizada a distância. A atividade envolveu o uso do aplicativo Fotos do mundo, que disponibiliza imagens de monumentos ao redor do mundo. Os alunos tiveram que fazer a montagem de uma foto sua com um monumento e postar a imagem no Padlet junto com uma justificativa da escolha e uma característica do monumento. Os alunos não conheciam o Padlet, o que gerou dúvidas durante a execução do trabalho. Do total de 12 trabalhos postados, 4 alunos necessitaram de auxílio através do e-mail para realizar a atividade, o que ressalta como os alunos, apesar de usarem a internet, ainda desconhecem muitas ferramentas para uso escolar. O Padlet foi um ambiente excelente para realização da atividade, pois os alunos tiveram acesso às postagens dos colegas, assim como a possibilidade de reagir e comentar. Os resultados mostram que a internet não é mais um espaço em que os alunos encontram-se como espectadores, mas que hoje possuem as condições para serem autores de seus conhecimentos e cabe a nós, professores, darmos as condições para que eles conheçam as ferramentas e formas para alcançar esse potencial.

Palavras-chave: Informática na Educação. Ensino Fundamental. Aplicativos.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: alicebandeira1505@hotmail.com e patriciab@feevale.br

CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS – GESTÃO FINANCEIRA

Alfabetização Financeira: Estudo de Caso com Alunos do Curso de Ciências Contábeis da Universidade Feevale

Davi Barbosa da Silva Júnior¹; Me. José Antônio Ribeiro de Moura²

Com o cenário econômico cada vez mais complexo e instável, a alfabetização financeira apresenta-se como uma competência primordial às pessoas, sendo um facilitador de controle e gestão do dinheiro, e por consequência, proporciona a melhoria na satisfação pessoal. O conhecimento é fundamental na formação de um indivíduo. Neste contexto, a educação financeira mostra-se extremamente importante para a melhor utilização do dinheiro, gerando ganhos financeiros para o indivíduo. Nesta conjuntura, o atual estudo possui como objetivo identificar o perfil dos alunos de Ciências Contábeis em relação à alfabetização financeira, do turno da noite e do FISEM, da Universidade Feevale da cidade de Novo Hamburgo/RS. Trata-se de uma pesquisa descritiva que se utiliza do levantamento do campo através da aplicação de um questionário com questões fechadas e uma amostra de 31 alunos. Os principais resultados apresentaram que os universitários possuem um desempenho satisfatório em relação a alfabetização financeira.

Palavras-chave: Alfabetização Financeira. Educação. Finanças.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: davidbsjr@outlook.com e josemoura@feevale.br



CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS – HISTÓRIA

Associativismo negro no Vale do Caí: O clube Floresta Montenegrina

Luiz Henrique Ramos Becker¹; Magna Lima Magalhães²

O projeto iniciado em 2017 com o objetivo constituir o histórico do Clube Floresta Montenegrina, visa analisar a participação do clube nos eventos de Carnaval na cidade de Montenegro através dos recortes do Jornal Ibiá. Para tanto, foram analisadas matérias publicadas no jornal dentro do recorte temporal de 1983 a 2007. As matérias apresentam informações e dados sobre eventos sociais ocorridos no clube, informações acerca dos desfiles carnavalescos, bem como sobre a participação da associação em debates acerca de questões étnico-raciais. É necessário ter alguns cuidados ao trabalhar com o jornal como fonte histórica devido às múltiplas interpretações de reportagens, o motivo e a forma como a notícia é apresentada, “uma vez que a linguagem e a natureza do conteúdo tampouco se dissociam do público que o jornal ou revista pretende atingir” (LUCA 2011, p.140). O projeto conta até o momento com 160 fotografias retiradas de 120 reportagens do Jornal Ibiá, sendo 62 fotos de eventos carnavalescos, 51 fotografias de agenda de eventos relacionados ao clube e 47 referentes a acontecimentos da população negra montenegrina e do clube. Destacam-se as reportagens da 2ªq/06/1984 (p. 6) sobre o “Baile da Namorada” (evento que será retratado novamente em 1997, 1999, 2000) sendo a primeira reportagem sobre o clube no jornal, a volta do clube no carnaval montenegrinu depois de 22 anos de ausência durante a 1ªq/02/1985 (p. 6 e 7) trazendo o tema “Juventude” e a reportagem do dia 27/08/1996 (p.15) sobre o desabamento do telhado da sede do clube, mudando o local de eventos para o clube chamado de “Sargentão”. Os exemplares pesquisados estão localizados na Biblioteca Pública Municipal Hélio Alves de Oliveira em Montenegro. A pesquisa tratará também da participação da população negra montenegrina na sociedade do Vale do Caí e sua relevância na história local e regional. O projeto é relevante, já que tem como foco o histórico de um clube negro fundado no início do século XX e que atua até o momento na cidade de Montenegro e contribui social e culturalmente com a constituição do Vale do Caí. O estudo está vinculado ao projeto Associativismo e mulheres negras: participação política e ações por visibilidade e à modalidade CNPQ.

Palavras-chave: Associativismo. Floresta Montenegrina. Jornal. Negros. Carnaval.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: luiz.ramosbecker@hotmail.com e magna@feevale.br

Festa nas ruas de Montenegro (RS): O carnaval e o clube Floresta Montenegrina

Luiza Eduarda de Oliveira¹; Magna Lima Magalhaes²

O estudo aborda o histórico do carnaval do clube Floresta Montenegrina, notório espaço associativista fundado no ano de 1916 na cidade de Montenegro (RS). O trabalho, ao evidenciar o carnaval organizado pelo clube e como festa popular, torna-se espaço de visibilidade para a população negra vinculada ao clube Floresta Montenegrina. O carnaval é um fenômeno cultural que possibilita muitas reflexões sobre suas múltiplas manifestações na sociedade brasileira. Neste sentido, a festa carnavalesca neste estudo, é percebida como cenário constituído de conflitos, negociações e códigos sociais, sendo assim, entendemos o carnaval como “um instrumento de conhecimento satírico, lírico e épico, para os grupos na sua complexidade; instrumento de ação eventualmente modificadora, no sentido de uma mudança social e de um progresso possível, quanto à sociedade no seu conjunto.” (SOIHET, 1999, p. 14). Objetiva-se entender e discutir o histórico da festividade carnavalesca no âmbito regional, bem como pensar sobre a organização carnavalesca na cidade de Montenegro a partir da presença e da organização da escola de samba vinculada ao clube Floresta Montenegrina. A pesquisa está subsidiada na análise do Jornal Ibiá, nas edições de 1985 a 2007, que possibilita o acesso as informações sobre a criação da Escola de Samba Floresta e os eventos realizados para arrecadação de fundos que possibilitavam a realização do desfile nas ruas de Montenegro. Sendo assim, o uso do periódico segue a premissa proposta por Elmir (1995), que sugere analisar os jornais por meio de uma leitura intensiva. Através da pesquisa, conclui-se que o carnaval constitui em mais uma ferramenta utilizada pelo clube Floresta Montenegrina para construir uma sólida rede de apoio para a comunidade negra do Vale do Caí, bem como para dar visibilidade as pautas e tradições negras mantidas pela sociedade e presentes em seus festejos carnavalescos.

Palavras-chave: Carnaval. Clube negro. História.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: 0192769@feevale.br e magna@feevale.br

NOVA PETRÓPOLIS E A VALORIZAÇÃO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO: MOINHO RASCHE

Cristiane Schneider Weber¹; Roswithia Weber²

A presente pesquisa foi elaborada para o Trabalho de Conclusão do Curso de História da Universidade Feevale. Este trabalho tem como tema o Moinho Rasche, patrimônio cultural, situado em Nova Petrópolis. Este moinho passou por processo de restauro, e foi transformado em museu em maio de 2008. Apresenta como objetivo, analisar o Moinho Rasche enquanto patrimônio histórico de Nova Petrópolis. Como metodologia, utiliza pesquisa bibliográfica; notícias e reportagens de jornal local; pesquisa de campo; entrevistas com roteiro semiestruturado; observação participante e documentos institucionais. Pode-se perceber que o Moinho Rasche apresenta uma história que pode ser valorizada através de ações de educação patrimonial para a sua preservação e valorização por parte da comunidade, e estas ações podem contribuir com que os visitantes, e os moradores do município, valorizem mais este patrimônio. Desta forma, o presente estudo contribui para a história do município, bem como para que se possa refletir sobre o patrimônio histórico cultural e suas potencialidades, podendo ser o Moinho Rasche, um espaço de identidade e memória para os munícipes novapetropolitanos.

Palavras-chave: Moinho Rasche. Patrimônio Histórico. Educação Patrimonial.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: cristianeschneiderweber@gmail.com e roswithia@feevale.br

O FUTURO DOS DIVERSOS POVOS QUE VIVEM NA FLORESTA

Emillyn Francine Da Silva Lopes¹; Claudia Schemes²

Esta pesquisa foi realizada no âmbito do Programa de Educação Tutorial – PET/Interdisciplinar/Feevale e tem como temática os povos da floresta, pois, durante muito tempo, o Brasil vem discriminando os diversos povos existentes no Brasil, como indígenas, seringueiros, quilombolas e extrativistas e esses, por sua vez, têm o seu futuro ameaçado em função de todo descaso que sofrem. A diferença, atualmente, é que eles formaram grupos e se denominaram como resistência, lutando diariamente pelos seus direitos.

Os povos da mata são de extrema importância para as cidades, pois é através deles que podemos ter nossos recursos naturais e matas conservadas

e eles necessitam totalmente da mata para sua sobrevivência e nós também, embora muitos ainda não reconheçam. Tendo em vista essa necessidade de ambos é que precisamos reconhecer a importância de manter essas culturas presentes entre nós.

Os objetivos desta pesquisa são: identificar os principais problemas pelos quais passam os diversos povos da floresta no Brasil; refletir sobre nossas responsabilidades com esses povos; identificar as mudanças em seu modo de viver com o passar dos anos; sugerir ações que possam ser realizadas para minimizar esses problemas.

Esta pesquisa será bibliográfica, na qual utilizaremos livros e artigos relacionados a vida dos diversos povos e culturas existentes nas florestas brasileiras.

Como resultados parciais podemos afirmar que muitos desses povos, principalmente os indígenas, já recebem apoio de algumas empresas e contam com projetos que os auxiliam para sua maior qualidade de vida. Porém, existem muitos outros que necessitam da nossa valorização e isso ainda nos causa bastante preocupação, pois não sabemos ao certo qual será o futuro deles tendo em vista que nem todos os brasileiros possuem a mesma preocupação. Dessa forma muitos estão abandonando suas raízes por necessidade de se manter vivos.

Podemos concluir que para viver na cidade necessitamos das matas e seus recursos, assim como os povos que as habitam, então está na hora de nos juntarmos e lembrarmos que toda vida é importante, todos nós devemos ter acesso aos nossos direitos, sejamos indígenas, quilombolas, extrativistas, seringueiros ou não. Toda vida é vida e merece respeito.

Palavras-chave: Povos da floresta. Sustentabilidade. Natureza.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: 0236199@feevale.br e claudias@feevale.br

Patrimonializar para quem? O tombamento da Ilha do Presidio

Leonardo Monteiro Alves¹; Maria Leticia Mazzucchi Ferreira²; Darlan de Mamann Marchi²

O presente estudo é parte do projeto “Patrimônio em lugares de sofrimento: os dilemas da transmissão”, através do qual se analisa os processos de patrimonialização de lugares de memórias difíceis no Rio Grande do Sul. Nesse trabalho busca-se realizar a análise a partir de diversas matérias publicadas em jornais, sites de grandes circulações, blogs e outros meios de circulação de informação, os diferentes tipos de memória que abordam a (in)visível Ilha das Pedras Brancas, conhecida também como Ilha do Presidio, ou, Ilha da Pólvora, localizada no Rio Guaíba, entre os municípios de Guaíba e Porto Alegre. Segundo dados obtidos pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico do Estado (IPHAE), a Ilha foi tombada em dezembro de 2014 a pedido da Comissão estadual da Verdade/RS em questão do sítio de valor histórico e inscrita nos livros Histórico e Arqueológico; e Etnográfico e Paisagístico. Consta também que a Ilha passou por diversas mudanças ao longo dos anos, sendo inicialmente utilizada pelo Exército e transformada na 4ª Casa da Pólvora em 1860 até 1930, em 1940 passa a ser administração pelo Estado onde é instalado um laboratório de pesquisa animal. A Ilha tornou-se um presídio a partir do ano de 1956, sob a administração do Estado em 1965 torna-se uma prisão política, sendo utilizada pelo DOPS. Na Ilha estiveram presos mais de cem cidadãos, muitos deles personalidades políticas do Rio Grande do Sul que se opuseram ao regime ditatorial, dentro os quais se destaca o trágico “caso das mãos amarradas” do sargento Manoel Raymundo Soares que chocou e comoveu a população. Desativada desde 1983, a Ilha passou a ser administrado pela secretaria de Turismo. Por possuir uma localização privilegiada, ficando entre os municípios de Guaíba e Porto Alegre, a ilha passou a ser explorada através de conceições temporárias para cada um dos municípios, possuindo um grande potencial turístico às custas da sua fauna e flora nativa, paisagem exuberante e histórico do local. Mas infelizmente o que se mostrou através dos anos e dos dados coletados nesta pesquisa é uma outra realidade, não sendo realizado até agora nenhum tipo de proposta com a memória relacionada com a repressão da ditadura civil-militar.

Palavras-chave: Ilha do Presidio. Patrimônio. Memória.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: alves.lm@ufpel.edu.br e leticiamazzucchi@gmail.com

Programa Destaques da História: A produção de um podcast como metodologia ativa em sala de aula, despertando a autoria do aluno no seu processo de aprendizagem

EDSON LUIZ GARCIA ANDRADE¹; ROSWITHIA WEBER²

O presente trabalho visa apresentar um trabalho de produção sobre um podcast desenvolvido na disciplina de História do Brasil Império do curso de Licenciatura em História da Universidade FEEVALE, no segundo semestre de 2019. Este tipo de produção é de fundamental importância no processo de ensino-aprendizagem, serve COMO recurso didático para formação crítica e reflexiva do aluno, que soluciona problemas, produz conteúdo e se apropria do conhecimento. Pretendemos apresentar o encaminhamento da proposta, a realização e o produto final do podcast, com a temática norteadora Dom Pedro II, o imperador abolicionista. O estudo utilizou pesquisa bibliográfica na obra biográfica Dom Pedro II, de José Murilo de Carvalho, visita ao estúdio de rádio da Universidade FEEVALE, criação do roteiro do podcast, reunião para análise do roteiro, produção sonora individual, montagem e edição da produção sonora utilizando aplicativo audacity, apresentação do podcast em sala de aula. Numa análise pós-produção, percebemos que a metodologia utilizada incentivou os alunos a pesquisa, utilização da tecnologia na educação, atuação em grupo, divisão de tarefas e responsabilidades e comprometimento com o trabalho. O desenvolvimento do trabalho desencadeou a criatividade, participação, autonomia e autoria dos alunos. O podcast como produto final atingiu o objetivo, teve conteúdo de entrevista e debate, quadro de contextualização do período imperial brasileiro, perguntas de alunos aos participantes do programa e o comentário especial do professor convidado. Por meio deste tipo de produção o professor pode pensar mais sobre o seu público específico, propor atividades utilizando metodologias ativas, que tornem o aluno protagonista, responsável pela construção do seu conhecimento. Permitindo que o aprendizado seja efetivo e relevante.

Palavras-chave: Aprendizagem. Ativa. Ensino. História. Metodologia.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: EDSONGARCIA.ANDRADE@GMAIL.COM e ROSWITHIA@FEEVALE.BR



CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS – INDÚSTRIA CRIATIVA

GÊNESIS CRIATIVA

Fernanda Klauck¹; Cristiano Max Pereira Pinheiro²

Esta pesquisa tem como objetivo refletir sobre a análise do processo criativo. Não se busca definir criatividade ou processos criativos, o que instiga esta investigação é entender as formas de aproximação que podemos ter frente a indivíduos criativos no sentido de perceber aspectos distintos que compõem as particularidades dos atos de produção e significação de conteúdo. Como resultado é esperado um caminho de procedimentos que possam de forma aplicada auxiliar a refinar a busca dedutiva por uma análise do processo criativo. Este trabalho ainda se baliza na Teoria do Investimento (Sternberg, 1991) em que será levado em consideração questões sócio-históricas de cada entrevistado e no processo criativo (Don Fabun, 1971) para desenvolver etapas para este caminho. Em paralelo, utiliza-se como ponto de partida a Crítica Genética (Salles, 2008), para que se possa proporcionar uma instrumentalização do método que leve a compreensão das subjetividades do ato de criação de cada indivíduo criativo. O entendimento do processo de desenvolvimento criativo vai partir da interpretação linguística, sendo utilizado como base de compreensão as teorias do imaginário. Na etapa de pesquisa, inicia-se um processo de visitar os trabalhos do campo da criatividade e áreas produtoras de conteúdo com a finalidade de compreender como as análises nesses campos, apesar de inúmeras, não conseguem colaborar entre si devido a fragmentação das formas de estudo (Amabile, 2010). Como forma de coleta de informações para o desenvolvimento desta análise serão efetuadas entrevistas com quatro profissionais de áreas distintas (Games, Música e Audiovisual) que serão escolhidos de forma arbitrária, e realizadas em quatro etapas: Pré-entrevista, Reconhecimento, Entrevista e Interpretação. Atualmente, a pesquisa encontra-se em processo de coleta das pré-entrevistas, visto que a maioria dos profissionais já foram pré-entrevistados. As conversas foram catalogadas e a partir da finalização desta etapa, os dados coletados serão analisados (etapa de Reconhecimento) a fim de planejar a etapa de Entrevistas, que será realizada enquanto os pesquisadores acompanham o processo diário do profissional. Logo após, as entrevistas serão revistas e analisadas, identificando quais os aspectos mais relevantes mencionados pelo profissional, na etapa de Interpretação. Após a finalização, os conteúdos coletados serão transformados em um Webdoc que será publicado no canal do youtube do Laboratório de Criatividade.

Palavras-chave: Criatividade.Processo Criativo.Crítica Genética.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: fernanda.klauck@gmail.com e maxrs@feevale.br

IMPACTOS DA COVID-19 NA INDÚSTRIA CRIATIVA GAÚCHA

Jennifer Dorneles Fagundes¹; Leonardo da Rocha Lucena¹; Cristiano Max Pereira Pinheiro²

Essa pesquisa tem o intuito de investigar e analisar os impactos da pandemia nos diversos setores criativos presentes no Rio Grande do Sul, tendo como ênfase a indústria criativa no geral. Deheinzelin (2011) define a Indústria Criativa como uma economia baseada em recursos intangíveis, já que sua principal matéria-prima é a ideia. O elemento central aqui se torna a criatividade, e é através dela, que de acordo com Simonton (2000), novos negócios surgem, sendo capazes de fazer a economia avançar em sentidos exponenciais. O cenário de crise causado pela COVID-19, acabou impactando os nichos culturais e criativos do mundo inteiro. Foram diversas medidas de prevenção restritivas de isolamento social, práticas de criação, produção e consumo que resolveram na mudança das práticas de trabalho cotidiano. Com isso, busca-se apresentar quais foram as mudanças mais relevantes no jeito de se trabalhar, principalmente na prática do home office, além disso, quais práticas serão aderidas daqui para a frente. O trabalho se baliza em uma pesquisa descritiva (Freitas e Prodanov, 2013), envolvendo o uso de técnicas padronizadas de coletas de dados, focado principalmente em um questionário que observa, analisa, registra e ordena os dados sem a manipulação e interferência do pesquisador. Como forma de coleta de informações desta análise, estão no momento sendo produzidos e respondidos treze formulários específicos de cada setor (Arquitetura, Mercado Editorial, Publicidade e Propaganda, Jogos Digitais, Artesanato, Rádio e Televisão, Design, Artes Cênicas, Audiovisual, Moda, Música, Patrimônio e Artes e Serviços de TI), além de um formulário geral que aborda o consumo para todas essas áreas apresentadas. Ao todo, foram quatro etapas de desenvolvimento, começando com a elaboração dos formulários e em seguida o envio destes para as entidades específicas de cada setor, fase em que nos encontramos no momento. Na sequência serão classificados os dados gerais coletados e por fim será iniciada a produção de artigos distintos referente aos resultados obtidos. Como resultado geral da pesquisa, será publicado um livro dos referidos artigos.

Palavras-chave: Indústria Criativa; Criatividade; Pandemia.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: domelesjenni144@gmail.com e maxrs@feevale.br



CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS – JORNALISMO

Agendamento da política e da religião nos espaços editoriais dos Jornais Deutsches Volksblatt e Deutsche Post

Júlio César Schenkel Hanauer¹; Mariléia Sell²

Com grande contribuição histórica comunicacional no Rio Grande do Sul, muitos jornais alemães que circularam no estado eram vinculados às religiões dos imigrantes germânicos. A partir do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), o autor analisou os temas política e religião no jornal católico Deutsches Volksblatt e no jornal evangélico luterano Deutsche Post. Ambos circularam entre o final do século XIX e início do século XX. Objetivamos entender como o Deutsche Post e o Deutsches Volksblatt agendaram e noticiaram a religião e a política no período entre abril e dezembro de 1893. Além disso, pretendemos identificar questões relacionadas aos processos da produção jornalística e à tematização do primeiro ano da Revolução Federalista.

Por condições de acesso ao acervo, elegemos o ano de 1893, início da Revolução Federalista, para a pesquisa. Aplicamos teoria e história sobre o temas religião, política, comunicação, jornalismo e Revolução Federalista. O embasamento teórico está sustentado pelos estudos de Martino (2017), Wolf (2006), Traquina (2018), Alsina (2009), Mendonça e Temer (2015), entre outros.

Utilizamos como metodologia a pesquisa qualitativa, que facilita ao pesquisador analisar fatos e acontecimentos. Além disso, o modelo documental analítico guiou a pesquisa para a obtenção dos resultados da análise. Nove textos foram extraídos do corpus, contemplando quatro narrativas do jornal católico e cinco do luterano, selecionadas nas capas de edições dos meses de abril, julho, outubro e dezembro.

Com base na teoria de Beltrão (1980) sobre o jornalismo opinativo, identificamos os seguintes elementos: estrutura editorial caracterizada pela impessoalidade, condensabilidade, introdução, desenvolvimento e conclusão; natureza, quando o editorial pode ser considerado promocional, circunstancial ou polêmico.

Concluimos que maioria dos textos são impessoais e possuem condensabilidade. Conforme propõe Beltrão (1980), concluimos que todos os editoriais possuem alguma das naturezas: promocional, circunstancial ou polêmica. Observamos, ainda, que alguns textos contemplam mais de uma natureza. O trabalho do newsmaking, do gatekeeper e do Agenda Setting também são identificados no corpus.

Este estudo contribui para o resgate histórico das práticas e dos processos jornalísticos que acabam se consolidando como uma área do conhecimento na comunicação.

Palavras-chave: Política. Religião. Editorial. Deutsches Volksblatt. Deutsche Post.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: julio.schenkel@hotmail.com e marileiasell@unisin.br

ESPORTE CLUBE NOVO HAMBURGO CAMPEÃO GAÚCHO 2017: UMA ANÁLISE DA NARRATIVA UTILIZADA PELO JORNAL NH

JAURI VIEIRA BELMONTE¹; Leticia Vieira Braga da Rosa²

Esporte e jornalismo possuem relações estreitas, bem como futebol e comunidade. Assim, o estudo propõe uma análise sobre a narrativa utilizada pelo Jornal NH, principal veículo jornalístico da região do Vale do Sinos, em quatro matérias sobre a cobertura da conquista do título inédito do Campeonato Gaúcho de futebol pelo Esporte Clube Novo Hamburgo, em 2017. Foi a conquista mais importante de um clube de futebol da região, que a época tinha 106 anos de história.

Com base no jornalismo esportivo, o estudo direciona-se à análise das matérias que compuseram um caderno de esportes especial do veículo, bem como a utilização da linguagem e do gênero jornalístico para descrever o momento histórico vivido pelo clube e demais personagens envolvidos. Também foram analisadas as imagens trazidas e a forma como essas interagem com o texto. A principal metodologia utilizada para contemplar a pesquisa, foi o estudo exploratório sobre livros e jornais para compreender a história do clube, bem como atas de reuniões de fundação e mudanças latentes que possam ter influenciado na forma como o time é visto na comunidade. A metodologia usou a análise da narrativa proposta por Motta (2007). A partir disso, o estudo concluiu que a imagem do clube não foi modificada ou prejudicada pela narrativa empregada pelo jornal local em suas matérias, referentes ao título do Novo Hamburgo.

Palavras-chave: Narrativa jornalística. Novo Hamburgo. Campeão Gaúcho. Jornal NH

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: jauribelmonte@gmail.com e leticiarosa@feevale.br

ESTUDO DE RECEPÇÃO DE NOTÍCIAS POLÍCIAIS POR DETENTOS DO INSTITUTO PENAL DE NOVO HAMBURGO-RS

BETINA CEZIMBRA LUDWIG¹; DIONATAS ALISSON COELHO²

O presente trabalho faz uma leitura da recepção de notícias policiais veiculadas no Jornal NH em relação aos detentos do Instituto Penal de Novo Hamburgo-RS (IPNH). As matérias lidas pelos presidiários foram veiculadas entre os anos de 2017, 2018 e 2019. Foram feitas cinco visitas à unidade prisional, para entender como essas informações chegavam a esses homens privados de liberdade e qual era a percepção deles em relação a elas. O trabalho é de caráter inovador no campo jornalístico, uma vez que não há muito material de pesquisa sobre o assunto. Do ponto de vista teórico, é discutida a função social do jornalismo com esse grupo restrito da sociedade. Escolheu-se um veículo de comunicação local, já que o Instituto Penal está localizado no município de Novo Hamburgo-RS. A partir do trabalho, foi possível compreender a forma como os indivíduos privados de liberdade recebem a notícia, assim como o acesso à informação deste grupo, que ainda é escasso.

Palavras-chave: Recepção. Notícias. Instituto Penas. Jornal NH. Detentos.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: BETINA_LUDWIG@HOTMAIL.COM e ALISSON@FEEVALE.BR

O CONCEITO DE CULTURA NO JORNALISMO CULTURAL

Mariane Carolina Packes Rambo¹; Marcos Santuario²

Este trabalho tem como objetivo definir o conceito de cultura na comunicação social, com foco no jornalismo cultural, que há séculos vem sendo estudado por pesquisadores de diferentes áreas, como filosofia, antropologia e sociologia, porém ainda não houve um consenso sobre o termo. Busca-se relacionar os possíveis significados de cultura com o que é pautado no jornalismo cultural contemporâneo e comparar com os significados dados em outros momentos da comunicação, e assim tentar determinar o que é jornalismo cultural, e sua importância nos meios de comunicação. A pesquisa foi baseada em artigos de diversos autores, como Alzamora, Canclini, Gonzalez, Golin, Conceição, Rossetti, entre outros. Conclui-se que o significado de cultura no jornalismo atual está mais voltado para o entretenimento e lazer, diferente do conceito original que prezava pautas sobre as sétimas artes e que focava nas críticas musicais, cinemáticas e da literatura.

Palavras-chave: Jornalismo; cultura; jornalismo cultural; jornalismo contemporâneo.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: marianecprambo@gmail.com e Santuario@feevale.br

CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS – LETRAS

“A escritura da dor: memória, história e imaginário nas literaturas em língua portuguesa.”

VITÓRIA FLORES DELEVATI¹; DANIEL CONTE²

A identificação do sujeito é fortalecida através da afirmação de sua territorialidade, das memórias que produziu e daquilo que deixou. Há uma busca de uma identidade opaca em que se faz necessária a passagem por uma realidade hostil e agressiva. A literatura abre os olhos e denuncia para a verdadeira colonização europeia, empurrada, preconceituosa, para a acentuação da ausência de valores presentes na condição de pós-colonialidade, evidenciando os problemas não resolvidos e, agora, contemporâneos, como as injustiças, violências, exploração do trabalho, solidão e dificuldades vividas por aqueles que se encontram à mercê dos que exercem maior influência social. A análise das obras *Caderno de Memórias Coloniais*, de Isabela Figueiredo e *Desamparo* de Inês Pedrosa, buscam elucidar a ininterrupta busca às raízes e ao pertencimento daqueles que possuem a culpabilidade por exercer duas pátrias e não encontrar compatriotas em nenhuma; dos que tiveram suas histórias riscadas e transformadas através das abruptas mudanças sociais, em lembranças, presentes agora no íntimo daqueles que foram moldados por períodos tempestuosos da história lusitana. A pesquisa possui ênfase na investigação bibliográfica, e procura retratar o que é mais comum ao humano, a resistência. Como base teórico-crítica está suportada por Jim Sharpe, Benjamin Abdala Junior e Maurice Halbwachs.

Palavras-chave: HISTÓRIA. COLONIALISMO. LITERATURA. MEMÓRIA.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: vitoriadelevatti@hotmail.com e danielconte@feevale.br

“NEM TODAS AS CRIANÇAS VINGAM”: A ESCRAVIDÃO APÓS A ABOLIÇÃO

Leticia Mayer Borges¹; Juracy Ignez Assmann Saraiva²

Machado de Assis expõe mazelas sociais, as quais perpassam o momento de produção de suas obras, como a corrupção, a exploração do indivíduo, a violência. Entretanto, ele foi cobrado por contemporâneos pelo fato de não manifestar um posicionamento contrário à escravidão e em relação a outros problemas da sociedade de seu tempo. O presente trabalho tem o objetivo de mostrar um percurso possível para a análise do conto “Pai contra mãe”, publicado no livro Relíquias da Casa Velha, de 1906, dezoito anos após a abolição da escravatura. Para isso, apoia-se na revisão bibliográfica sobre a relação da obra machadiana com a escravidão e em conceitos constituídos pela Teoria dos Efeitos. Essa teoria define o texto como um jogo em que o autor convida o receptor a preencher pontos de indeterminação e, a partir desse movimento, a construir a interpretação do texto a partir de suas experiências e a criar um produto que antes não existia (ISER, 1979). “Pai contra mãe” coloca em cena Arminda, escrava grávida e fugida, e Cândido Neves, que tenta capturá-la para conseguir dinheiro para criar seu filho. Mesmo que Machado de Assis, trate, no título, as personagens por “pai” e “mãe”, como forma de evidenciar sua condição de genitores, preocupados com seus filhos, no embate entre ambos, o mais forte sobrevive. Diante disso, a leitura desse texto, na atualidade, favorece a compreensão da obra machadiana, que revela a escravidão e as marcas deixadas por ela na sociedade brasileira e denuncia a exploração do homem pelo homem. Esse posicionamento também se faz necessário no momento presente, em que a desumanização mostra sua face na vida cotidiana.

Palavras-chave: “Pai contra mãe”. Machado de Assis. Escravidão. Crítica. Teoria dos efeitos.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: leemayerborges@hotmail.com e juracy@feevale.br

A aquisição fonológica do Português Brasileiro (PB) como língua adicional em contexto multilíngue

Pietra Da Ros Roig da Silva¹; Lovani Volmer²; Rosemari Lorenz Martins²

O fluxo migratório no Brasil trouxe à tona a necessidade da criação de projetos sociais que atendessem às demandas do público que chega no país. No que diz respeito à região do Vale dos Sinos, foi através do Projeto de Extensão “O Mundo em NH: refugiados e migrantes – uma questão de Direitos Humanos” que a Universidade Feevale se mobilizou para atendê-los jurídica e psicologicamente. É por meio dele que são disponibilizadas, entre as atividades, oficinas semanais de Língua Portuguesa, uma vez que a urgência de aprendizagem é, majoritariamente, o motivo inicial que os encaminha para a instituição. A autora, nele inserida como bolsista nos anos de 2017, 2019 e 2020, ministra as oficinas de Língua Portuguesa, que já atenderam cerca de 80 migrantes provenientes de diversos países. Foi mediante produção de materiais, planejamentos de aula com enfoque nos sons da língua estudada e gravações de voz autorizadas que foram identificadas as características comuns aos migrantes. O trabalho visa relatar as experiências da acadêmica com a turma durante o processo de estudo e análise dos sons do português brasileiro como língua adicional. A análise preliminar desses dados mostra que o turco neutraliza a vibrante múltipla (produz r-fraco em lugar de r-forte ou apaga o fonema), dessonoriza a fricativa dental /z/ e possui dificuldades para produzir os ditongos nasais; o hatiano neutraliza a vibrante múltipla ou a troca por // e possui dificuldades para o ditongo nasal; o venezuelano possui dificuldades para produzir o ditongo nasal e troca a fricativa labial sonora /v/ pela oclusiva labial /b/. O trabalho está em fase de desenvolvimento, e outras influências ainda podem ser encontradas. A pretensão da autora é desenvolver, no futuro, estudos acerca das influências linguísticas percebidas, com o intuito de enriquecer os estudos fonológicos no que tange o Português como língua adicional.

Palavras-chave: fonologia; migrantes; multilíngue; aquisição de língua estrangeira; Português como língua adicional.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: pietradaros@icloud.com e lovaniv@feevale.br

A CONSTRUÇÃO DE UM OLHAR MULTILETRADO: COSTURAS ENTRE SUJEITO, CENAS E CONTEXTO SOB UMA PERSPECTIVA MULTIMODAL

Maitê Francine Bohn¹; Ernani Cesar de Freitas²

A linguagem, devido à complexidade estrutural, semântica e pragmática que a caracterizam, vem sendo, há anos, objeto de estudo em diversas áreas do conhecimento. Diferentes linhas teóricas debruçam-se sobre variados subcampos, observando modificações ou existência de padrões linguísticos na escrita e na fala. Verifica-se, desse modo, a palavra como objeto de estudo e, conseqüentemente, as relações que ela é capaz de estabelecer, as quais compõem um complexo sistema dialógico o qual desencadeia, por sua vez, o processo da comunicação. Finalmente, observa-se nesse processo a existência de performances comunicativas híbridas, pautadas na exploração e na articulação de diferentes recursos semióticos, os quais vêm sendo viabilizados pelas invenções e avanços tecnológicos característicos da sociedade contemporânea. Considerando esse cenário, pautado na hibridização comunicacional, este estudo justifica sua relevância pelo olhar atento que concede às novas configurações de leitura, as quais vêm surgindo em um contexto marcado pela hipermídia. Coloca-se, assim, como objetivo geral refletir sobre as novas práticas de leitura e compreensão de sentidos em textos de gêneros multimodais, tendo em conta que, além do letramento, passa a ser exigido do sujeito-leitor a prática do multiletramento. A fundamentação teórica é delimitada pelas contribuições de Bakhtin (2011), no que se refere aos enunciados e ao dialogismo; de Maingueneau (2002, 2008, 2013), em relação à cenografia e ao ethos discursivo; de Aumont (2008), no que tange ao estudo da imagem; de Dionisio (2011), tratando-se da multimodalidade; de Rojo e Barbosa (2015), em relação à prática do multiletramento na hipermodernidade e, finalmente, de Lemke (2010), referindo-se ao letramento metamidiático. A pesquisa exploratória, bibliográfica e qualitativa permitiu realizar uma análise de corpus, representado pelo trailer de “Joker”, longa-metragem de 2019. Os resultados deste estudo confirmaram a importância da reflexão acerca das multissemioses, cujos laços semânticos são responsáveis pela construção de sentido em um texto. Este trabalho procurou ainda contribuir com as discussões voltadas às metodologias de ensino empregadas na educação básica, em que se faz necessário reconhecer que, para tornar o aluno apto e capacitado para a comunicação, passa a ser preponderante adotar uma pedagogia de multiletramentos, desenvolvendo-se e aperfeiçoando-se as habilidades do sujeito-leitor em consonância ao prefixo multi.

Palavras-chave: Multimodalidade. Multiletramento. Dialogismo. Ethos e Cenografia. Ensino.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: maitebohn_nh@hotmail.com e ernanic@feevale.br

A DUALIDADE LINGUÍSTICA NO CONTEXTO DE EDUCAÇÃO BRASILEIRO

Bruna Furquim¹; Claudia Schemes²

Esta pesquisa, realizada no âmbito do Programa de Educação Tutorial- PET/Interdisciplinar/Feevale, tem como temática a dualidade linguística e a educação no Brasil. Sabemos que no Brasil, 85% dos alunos são matriculados em escolas públicas e tem o inglês presente desde as séries iniciais como componente na grade curricular de alfabetização e letramento. Mesmo assim, uma pesquisa feita em 2018 constatou que apenas 5% da população brasileira consegue comunicar-se em inglês. Diante disso, este projeto justifica sua importância pelo fato de que é possível e, também, urgente, uma melhoria na capacitação dos professores e alunos brasileiros no que diz respeito a dualidade linguística, ou seja, português e inglês, tendo em vista que ela funcionará como um agente transformador cultural.

Os objetivos desta pesquisa são: analisar o ensino e a aprendizagem da língua inglesa no Brasil, identificando sua eficiência nas escolas públicas; identificar a metodologia de ensino da língua inglesa nas instituições públicas nos ensinos fundamental e médio; constatar o nível de proficiência da língua inglesa por parte dos docentes e apresentar propostas para uma dualidade linguística a longo prazo no contexto educacional brasileiro.

A metodologia da pesquisa será bibliográfica, por meio de artigos e reportagens e faremos uma pesquisa de campo em escolas entrevistando alunos e professores.

Como resultados parciais podemos dizer que a ineficiência do ensino da língua inglesa já foi constatada pelo mercado de trabalho. A GlobalEnglish, empresa especializada em fornecer soluções corporativas para o ensino de inglês, fez uma pesquisa com 108 mil empregados de multinacionais em 76 países. Os 13 mil brasileiros que responderam ao teste tiraram nota 2,95 (em um total de 10), deixando o país em 67º lugar. Analisando os dados, reparamos que uma melhoria na capacitação dos brasileiros é urgente e isso deve ter início nas escolas. Os professores dizem que existem diversos empecilhos como problemas de acesso à internet, livros que fornecem um conteúdo incoerente com o nível de conhecimento dos discentes, entre outros. Já os alunos reclamam do ciclo infinito do "Verb To Be".

Concluímos que é urgente repensarmos esta questão em tempos de globalização onde o conhecimento de uma segunda língua é de suma importância e necessário.

Palavras-chave: DUALIDADE LINGUÍSTICA. ENSINO. INGLÊS.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: furquimbruna@hotmail.com e claudias@feevale.br

A influência de práticas pedagógicas mediadas por tecnologias móveis na aprendizagem e no bem-estar de pacientes em oncologia infantil

Paulo Ricardo dos Santos¹; Débora Nice Ferrari Barbosa²

No contexto das pesquisas desenvolvidas nas áreas da saúde, educação e tecnologia, desde 2013 pesquisadores da Universidade Feevale têm desenvolvido projetos relacionados ao uso de jogos digitais e dispositivos móveis tablets no apoio à aprendizagem e qualidade de vida de crianças e adolescentes em tratamento oncológico atendidos pela Associação de Assistência em Oncopediatria – Amo Criança NH. Assim, o objetivo deste trabalho é demonstrar como as práticas pedagógicas com dispositivos móveis tablets no contexto do projeto “Oficina de aprendizagem com mobilidade” atuaram na aprendizagem e melhoria do bem-estar de pacientes em tratamento oncológico atendidos pela AMO Criança, ajudando-os a lidar com as dificuldades ocasionadas pelos períodos de afastamento escolar e baixa-imunidade. A metodologia utilizada foi pesquisa ação com análise de dados qualitativa, utilizando o método conhecido como “história de vida editada”. Dessa forma, analisou-se a participação de 5 pacientes atendidos pelas “Oficinas” entre os anos de 2015 a 2019, período no qual um bolsista da área de Letras organizou as oficinas com a coordenadora do projeto. A análise de dados destaca situações e relatos que demonstram a recepção dos sujeitos às práticas, identificando de que forma o uso de jogos digitais, aplicativos e tablets influenciaram a aprendizagem e o bem-estar dos sujeitos. Os resultados demonstram que as práticas com tecnologia motivaram a aprendizagem dos 5 pacientes citados, auxiliando também seu bem-estar por meio da ludicidade e diversão atrelada ao uso dos recursos tecnológicos. Destes pacientes, alguns estavam em fases mais delicadas do tratamento oncológico, entretanto, percebe-se que as práticas contribuíram para que tivessem bons momentos e desenvolvessem seus conhecimentos, o que demonstra os benefícios das pesquisas desenvolvidas no contexto do projeto “Oficina de Aprendizagem com Mobilidade”.

Palavras-chave: Oncologia infantil. Práticas Pedagógicas. Dispositivos móveis. Educação. Saúde.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: paulords1994@gmail.com e deboranice@feevale.br

A literatura em Admirável Mundo Novo, de Aldous Huxley

Iago Ramon Möller¹; Claudia Schemes²; Ernani Mügge²

O presente estudo, desenvolvido na esfera do Programa de Educação Tutorial Interdisciplinar Feevale (PET), visa investigar o papel da literatura enquanto instrumento de compreensão da realidade e emancipação do sujeito a partir de uma leitura de seu lugar na obra Admirável Mundo Novo, de Aldous Huxley. Sendo assim, busca-se responder à pergunta “Qual o papel da literatura no processo de emancipação do sujeito em uma sociedade totalitária”? Acredita-se que a literatura possibilita a compreensão do mundo, a expressão da individualidade e a visão crítica frente à realidade, servindo como instrumento de libertação, mobilização política e transformação do sujeito e da sociedade, e que, por isso, os livros são vistos como ameaças por governos totalitários ou mecanismos de repressão e alienação em sociedades democráticas. Nesse sentido, supõe-se que a narrativa de Admirável Mundo Novo constrói uma distopia que espelha aspectos e previsões do início do século XX, mantendo-se atual em função das correspondências com a sociedade contemporânea. Essas hipóteses serão verificadas por meio da elaboração de um referencial teórico e de sua discussão. Entende-se que o presente projeto se justifica na medida em que o progresso tecnológico, as tensões sociais e políticas e o espaço que a literatura ocupa na sociedade contemporânea parecem confirmar determinadas previsões da ficção distópica do século passado e, conseqüentemente, passam a embasar novos questionamentos acerca do papel da literatura na formação de sujeitos críticos, humanizados e capazes de gerir uma sociedade livre e democrática. Os objetivos, portanto, passam por explorar a dimensão social da literatura a partir da leitura de Admirável Mundo Novo, de Aldous Huxley, e de um estudo historiográfico, cabendo também analisar o papel da literatura distópica enquanto reflexão de futuros possíveis, explorar o lugar da literatura dentro da narrativa de Admirável Mundo Novo, mapear as percepções e ações de diferentes regimes totalitários no que diz respeito à liberdade no consumo e na publicação de literatura e investigar os paralelos entre o lugar da literatura em Admirável Mundo Novo e na sociedade contemporânea. Os resultados parciais da investigação levantam as capacidades de instruir, evidenciar, denunciar, debater, transgredir e humanizar que o texto literário carrega consigo, as quais apontam respostas à problemática em questão que vão ao encontro das hipóteses colocadas.

Palavras-chave: Literatura. Admirável Mundo Novo. Humanização. Sociedade. Totalitarismo.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: iago.moller@gmail.com e ClaudiaS@feevale.br

A mulher marginalizada: semelhanças e diferenças étnicas expostas em Úrsula, de Maria Firmina dos Reis

Pâmela Teles¹; Marinês Andrea Kunz²

A desigualdade social é inegavelmente um aspecto vigente no Brasil contemporâneo e, com ela, a desigualdade relacionada à formação étnica do país, já que os negros e pardos representam maioria (73% de acordo com índice do IBGE em 2019) da parcela social que compõem a base da pirâmide em que o país se fundamenta. Esta parcela da sociedade tem menor índice de escolaridade, recebe os menores salários e, muitas vezes, sequer tem acesso à saúde, eletricidade ou mesmo saneamento básico e isso reflete na posição social que ocupam, bem como nas funções que desempenham no mercado de trabalho e nas oportunidades a que tem acesso. A desigualdade social, bem como a étnica, no país é evidente e estrutural, tendo sido projetada e nutrida desde a colonização portuguesa até os dias de hoje e sacramentada com a escravização dos povos africanos. Nesse sentido, analisaremos a obra *Úrsula*, de Maria Firmina dos Reis lançando olhar a partir da representação da mulher, abordando as diferenças e similaridades presentes na vida e nos dramas enfrentados pelas personagens femininas brancas, Úrsula e a mãe, Luisa B. e Susana, negra africana traficada e escravizada que serve a casa das personagens previamente mencionadas. A análise será baseada em fragmentos e levantamentos da própria obra, bem como no capítulo “A dor e o estigma da puta pobre”, de Patrícia de Mattos, publicado na obra *Ralé brasileira – quem é e como vive*, de Jessé Souza, e na narrativa fílmica *Que horas ela volta?*, dirigida por Anna Muylaert, e passará, também, por Dora, personagem de Jorge Amado, em *Capitães da Areia*, 1937. Com isso, intuimos ilustrar a atemporalidade da obra-prima de Firmina publicada em 1859 e compreender a figura da mulher marginalizada e como a diferença étnica interfere no espaço social que estas mulheres ocupam e como são rotuladas.

Palavras-chave: Úrsula. Maria Firmina dos Reis. Mulher marginalizada. Diferenças étnicas. Desigualdade social.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: pamelateles07@gmail.com e marinesak@feevale.br

A TERCEIRA IDADE E A LITERATURA

Bianca Matias Stegel¹; Claudia Schemes²

O processo de envelhecimento é um fenômeno natural, e, no Brasil, de acordo com o IBGE, o grupo de idosos com 60 anos ou mais será maior que o grupo de crianças com até 14 anos já em 2030. Diante dessa realidade, é necessário refletir sobre os produtos oferecidos ao idoso, como a moda, por exemplo, e sobre como ele é visto pela sociedade, em especial na literatura.

O objetivo deste estudo é identificar os aspectos físicos e sociais da velhice feminina e de que modo a mulher idosa é representada nas obras literárias *Ensina-me a viver*, de Colin Higgins, e *A velhinha que dava nome às coisas*, de Cynthia Rylant.

Para este estudo, foi realizada pesquisa bibliográfica, por meio de textos teóricos sobre envelhecimento e diferentes enfoques dos vestuários para a população mais velha e sobre a narrativa literária.

Conclui-se que, além de ter necessidades próprias à fase em que vive, dentre elas, um vestuário adequado, a mulher idosa é retratada nas duas obras literárias como alguém à frente de seu tempo, que rompe padrões tradicionais, os quais a colocam em um lugar, muitas vezes, subalterno e de dependência e fragilidade. Ambas as obras apontam a autonomia e o valor do que as personagens têm a compartilhar, o que contribui para que os receptores tenham uma visão também inovadora sobre a idosa, principalmente no Brasil, cuja sociedade valoriza a juventude em detrimento dos mais velhos.

Palavras-chave: Idoso. Inovação. Literatura. Moda.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: bianca.stegel@gmail.com e ClaudiaS@feevale.br

A TRADUÇÃO DE METÁFORAS CONCEPTUAIS NA POESIA DE DYLAN THOMAS PARA DUAS VARIEDADES DO PORTUGUÊS

FERNANDA LIGOCKY¹; PEDRO THEOBALD²

Este estudo examina como as metáforas conceptuais são traduzidas analisando três poemas de Dylan Thomas – The Hand That Signed the Paper, The Force That through the Green Fuse e Do Not Go Gentle into That Good Night – e suas traduções pelos poetas brasileiros Augusto de Campos, Ivan Junqueira e Ana Cristina César e pelos poetas portugueses Fernando Guimarães, Jorge de Sena e David Mourão-Ferreira. Utilizando a Teoria da Metáfora Conceptual para guiar as análises, o estudo investiga se essa teoria fornece uma estrutura que pode ser utilizada na tradução de metáforas poéticas e se a cultura exerce um papel importante na tradução de metáforas conceptuais. A base teórica utiliza o trabalho de George Lakoff, Mark Johnson, Mark Turner e Zoltán Kövecses para discutir metáforas conceptuais; Lucia Santaella, Vladimir Žegarac e Zoltán Kövecses para discutir cultura; e Jirí Levý, Eugene Nida, Susan Bassnett e Ali Al-Hassnawi para discutir tradução. Com base nas análises feitas, este estudo conclui, embora apenas de forma preliminar, que a Teoria da Metáfora Conceptual oferece uma estrutura viável para auxiliar tradutores a verterem metáforas poéticas para outras línguas. O estudo também estabelece que mais pesquisas serão necessárias para que se possa concluir se é língua ou cultura que determina o quão bem metáforas conceptuais podem ser traduzidas.

Palavras-chave: metáfora conceptual. tradução. poesia. cultura. cognição.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: FERNANDALIGOCKY@YAHOO.CO.UK e PERTH@PUCRS.BR

A vozeificação da dor: memória, história literaturas em língua portuguesa

RAFAELA SEIBERT DOS SANTOS¹; JESSICA FAES WASEM¹; Daniel Conte²

Margeando a História oficializada por colonizadores, oriundos de uma supremacia socioeconômica e racial, nas obras “Caderno de Memórias Coloniais”, de Isabela Figueiredo e “Réquiem para o Navegador Solitário”, de Luís Cardoso, há histórias outras que se materializam através das vozes de duas personagens que falam de si, de suas dores e de suas percepções e acabam por vozeificar uma coletividade agônica. Ao narrarem-se, essas duas mulheres relatam, também, um período turbulento da História portuguesa e de suas colônias, onde a queda do colonialismo apresentava-se iminente. A análise das referidas obras retrata esse doloroso momento histórico, comum às literaturas coetâneas das ex-colônias portuguesas. As ficções apresentam espaços de expatriação, exclusão social e racial. A violação sofrida pelos espaços é gritada silenciosamente pelas personagens que veem suas identidades desfiguradas e suas memórias desacreditadas, assim como ocorreu com o Timor Leste e Moçambique durante a ocupação colonial, desvelando uma história vivida por muitos, que não tiveram sua voz ouvida e seu espaço reconhecido. A literatura dá voz aos que pela história foram negligenciados. As personagens, apesar da juventude, têm papel fundamental na credibilização das memórias de territorialidades ocupadas e relegadas à exploração. Essa pesquisa é de cunho bibliográfico e embasada em autores como Benjamim Abdala Junior (1989), Peter Burke (1997), Jim Sharpe e Maurice halbwach(2006).

Palavras-chave: Literatura; Timor Leste; Moçambique; margem; Colônias.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: rafa.seibert07@gmail.com e danielconte@feevale.br

CONTRIBUIÇÃO DO GAME WATER GENERATION PARA A APRENDIZAGEM DE LÍNGUA INGLESA NO ENSINO MÉDIO

JANICE TRINDADE DE ARAUJO ¹; Rosemari Lorenz Martins²

Esta pesquisa investigou em que medida uma prática pedagógica com o uso do game Water Generation pode contribuir para o processo de ensino e aprendizagem inglês de alunos do Ensino Médio no contexto ambiente familiar, devido à pandemia do covid 19. Para tanto, estabeleceu-se como objetivo geral verificar as contribuições de um jogo digital para o desenvolvimento da competência linguística em língua inglesa de alunos de Ensino Médio; e, como objetivos específicos, (i) verificar os conhecimentos prévios de um grupo de alunos de Ensino Médio sobre o tema água em língua inglesa; (ii) desenvolver uma prática pedagógica sobre o tema água com um grupo de alunos do Ensino Médio empregando um game; (iii) investigar os conhecimentos em língua inglesa adquiridos sobre o tema água por meio de uma prática pedagógica que inclui a aplicação de um game. Para o desenvolvimento da pesquisa, foi aplicada uma proposta de intervenção pedagógica, mediada por uma plataforma de ensino a distância a uma turma de alunos do primeiro ano do Ensino Médio. A análise dos dados revelou que o game pode contribuir para ampliar os conhecimentos de língua inglesa dos participantes, especialmente sobre o tema do game.

Palavras-chave: Ensino de Língua Inglesa. Ensino Médio. Game. Prática pedagógica.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: janicearaujo.nh@gmail.com e rosel@feevale.br

Cristianismo e Paganismo: Uma reconstrução em The Hobbit, de J. R. R. Tolkien

Lucas Gregorio¹; Ernani Mügge²

A presente pesquisa busca, através da percepção dos elementos do cristianismo e do paganismo, compreender como a literatura traduz questões presentes na sociedade, tais como modo de pensar, agir, compreender e conviver com o outro. Nessa ordem, a literatura constitui-se em uma fonte de reflexão sobre o homem e o meio que o cerca, o que determina sua justificativa, visto que contribui com o desvendamento da condição humana. The Hobbit traz, em sua composição, uma grande carga de elementos do cristianismo e do paganismo nórdico, duas crenças com elementos e visões que se opõem, de certa maneira, tanto quanto água e fogo. Tal fato produz um meio literário no qual, quando analisado a partir da intertextualidade religiosa e mitológica, é possível perceber o equilíbrio das várias características que têm sido motivos de divisão de povos humanos, as diferenças sociais. Perceber tais elementos e como são retratados nas páginas da obra norteia a análise da estória criada por J. R. R. Tolkien. Através de tais apontamentos e análise de informações sobre o autor e outros temas como religião, sagrado, intertextualidade e o universo literário criado pelo autor, tem-se como objetivos compreender a concepção da obra, sua localização em meio ao legendarium criado por Tolkien, definir cristianismo, paganismo e intertextualidade e, principalmente, visualizar o equilíbrio de culturas diferentes na composição de um vasto meio literário, o qual reflete suas bases em vários aspectos e momentos. A aventura de Bilbo Baggins, personagem principal, é uma imagem do encontro de duas culturas opostas, que são representadas na obra de formas variadas e, juntas, constroem uma pintura que representa parte da grande diversidade que encontramos presente em nosso mundo e, que muitas vezes, passa despercebida, ou simplesmente é ignorada, por muitos.

Palavras-chave: Cristianismo. Paganismo. The Hobbit. Intertextualidade.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: lucasgregorio21@gmail.com e ernani@feevale.br

Desenvolvimento do letramento emergente de crianças com transtorno do espectro autista – TEA – por meio de um aplicativo educacional

Thami Riva¹; Guilherme Theisen Schneider¹; Viviane Cristina de Mattos Battistello¹; Vitória Petry Justus¹; Débora Nice Ferrari Barbosa¹; Rosemari Lorenz Martins²; Lovani Volmer²

Este projeto, cujo tema central é o desenvolvimento do letramento emergente de crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA) por meio de um aplicativo educacional, tem como objetivo geral desenvolver um aplicativo educativo, disponível para dispositivos móveis (tablets e celulares) e web, para auxiliar familiares e professores no processo de letramento emergente de crianças com TEA. Objetiva também revisar os conteúdos tradicionalmente indicados para a Educação Infantil e os objetivos de ensino de leitura e de escrita previstos para o primeiro e o segundo anos do Ensino Fundamental, conforme a BNCC (2018), considerando-se as crianças com diagnóstico de TEA; elaborar propostas pedagógicas para desenvolver competências linguísticas, cognitivas e sociais de crianças com diagnóstico de TEA, com vista à aquisição da leitura e da escrita, a partir do aplicativo desenvolvido; promover o acesso ao conhecimento e o desenvolvimento de crianças com TEA por meio do lúdico e consolidar uma equipe interdisciplinar de pesquisadores voltada ao desenvolvimento de material didático com foco na inclusão de crianças com TEA. Para tanto, estudar-se-ão os documentos legais referentes à educação infantil e aos anos iniciais do ensino fundamental e os planos de estudo do município de Campo Bom para esses níveis de ensino. Além disso, far-se-á um estudo sobre aquisição da leitura e da escrita, especialmente de crianças com TEA. A partir disso, será desenvolvido um aplicativo com o intuito de contribuir para o desenvolvimento do letramento de crianças com TEA e, conseqüentemente, para a aquisição da linguagem. Com esse aplicativo, acredita-se que seja possível contribuir com o processo de letramentos das crianças com TEA, também com a melhoria de sua qualidade de vida e da qualidade de vida de seus familiares e com a prática pedagógica de professores que atuam com crianças com esse diagnóstico.

Palavras-chave: Aplicativo educativo. Letramento Emergente. Transtorno do Espectro Autista.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: 0105193@feevale.br e rosel@feevale.br

DISCURSO REPORTADO EM NARRATIVAS: A Construção Colaborativa de Histórias na Fala-em-Interação

Joana Restelli Ferla¹; Ana Cristina Ostermann²

As narrativas têm sido o foco de muitos estudos (GOFFMAN, 1974; 1981; MANDELBAUM, 1989; 2012; GOODWIN, 2006; HOLT, 2007; 2009) na área da Linguística Interacional (COUPER-KUHLEN; SELTING, 2017) e, especialmente, da Análise da Conversa (SACKS; SCHEGLOFF; JEFFERSON, 1974) nos últimos anos. Tais estudos se propuseram a investigar como essas narrativas são contadas, como se organizam, como construímos identidade através delas, entre outros enfoques. Assim como as narrativas, o discurso reportado (doravante DR) tem sido objeto de estudos analítico-interacionais, especialmente quando aparece em narrativas (LARSON, 1978; MAYES, 1990; GOLATO, 2000; HOLT, 2009; ROMAINE; LANGE, 2006). A maneira com a qual é incorporado e utilizado nas narrativas, assim como a forma como é co-construído, geram grande interesse e discussão na área em questão. Com base nisso, o presente trabalho origina-se da percepção do importante papel que o DR desempenha em narrativas, assim como da curiosidade investigativa linguístico-interacional sobre os papéis interacionais que os/as próprios/as interagentes desempenham enquanto lançam mão do DR. Com o propósito de contribuir para o cenário linguístico-interacional brasileiro e sob a perspectiva teórico-metodológica da Análise da Conversa Multimodal (MONDADA, 2009; 2014; 2018; CRUZ et al, 2019), este estudo se propõe a analisar: (1) como o DR é introduzido; (2) como o reportante o emprega na narrativa; (3) como o DR é co-construído pelos interagentes; e (4) a importância das ações corporificadas na construção do DR nas narrativas. Os resultados deste trabalho indicam que: (a) majoritariamente, ao longo das narrativas, o DR é antecedido de uma oração reportadora, de um marcador discursivo, da combinação de ambos e, também, da combinação de marcadores de sequencialidade com marcadores discursivos. Os casos de quotativos-zero são mais escassos nos dados; (b) o DR serve para instanciar e para demonstrar a ação desempenhada por outro (ou pelo próprio interagente em algum momento anterior ou hipotético), para avaliar alguma situação, para demonstrar a sequencialidade da narrativa, para construir formulações e diálogos, etc; (c) o DR é co-construído através da tentativa de formulações, da atenção dos interagentes à necessidade de colaboração e através da manifestação de iniciações de reparo; e (d) é utilizado para ilustrar como um acontecimento e/ou ação ocorreu originalmente.

Palavras-chave: Narrativas. Discurso Reportado. Análise da Conversa. Fala-em-Interação.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: joanarestelli@gmail.com e aco@unisinus.br

Educa Saúde – Processo de elaboração de roteiro para jogo digital sobre cuidados em oncologia infantil

Paulo Ricardo dos Santos¹; Débora Nice Ferrari Barbosa²

O projeto “Jogos e saúde - Desenvolvimento de um jogo digital multimodal para capacitação em prevenção e cuidado do câncer infanto-juvenil” teve por proposta o desenvolvimento de um jogo digital no formato História Visual (no qual a mecânica de jogo é baseada em escolhas a partir de um roteiro) para auxiliar profissionais da saúde e educação básica a aprenderem informações sobre diagnósticos e cuidados em câncer infantil. Sendo assim, o objetivo deste trabalho é apresentar o processo de desenvolvimento do roteiro do jogo Educa Saúde. A metodologia adotada na produção do jogo/roteiro foi o modelo de desenvolvimento em espiral cíclica, composto por 5 etapas: Inspiração, Conceito, Design, Desenvolvimento e Testagem. Para produção do roteiro, os pesquisadores realizaram entrevistas com profissionais que atendem crianças em tratamento oncológico da Associação de Assistência em Oncopediatria – AMO, de modo a fazerem um levantamento de dados sobre a temática. Durante o desenvolvimento, o roteiro do jogo passou por diversas modificações até a versão final, a qual constitui-se de 6 capítulos divididos em duas jornadas, cada uma focando nos dois tipos mais comuns de câncer no Brasil: Leucemia e Câncer do Sistema Nervoso Central. Como forma de validação, o jogo Educa Saúde passou por avaliações com profissionais do público-alvo para avaliarem aspectos de jogabilidade e roteiro, os quais destacaram, em respostas, o caráter lúdico, informativo e com potencial de sensibilizar sobre a temática. Dessa forma, percebe-se a efetividade do roteiro em seu papel de informar e sensibilizar, aliado ao aspecto lúdico das características do jogo digital multimodal.

Palavras-chave: Jogo digital multimodal. Saúde. Oncologia Infantil.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: paulords1994@gmail.com e deboranice@feevale.br

Formação de professores: estágio obrigatório em tempos de pandemia

Thami Riva¹; Lovani Volmer²

Não é de hoje que as formas de aprender e ensinar exigem mudanças. Professores e escola buscam, todos os dias, uma forma de tornar a aprendizagem mais significativa e com propósito para os alunos, que, muitas vezes, podem se sentir desmotivados e até mesmo incapazes de aprender, principalmente quando se encontram em uma situação atípica como a de isolamento social. Da mesma forma, nos cursos de formação de professores, cada vez mais, discute-se acerca da educação no século XXI e da importância do professor nesse contexto. Com base nessas premissas, este estudo pretende discutir as contribuições do estágio curricular obrigatório de Língua Portuguesa do curso de Letras Português/Inglês da Universidade Feevale, em uma escola comunitária de Novo Hamburgo/RS, realizado de forma on-line, com encontros síncronos e assíncronos, durante a pandemia de Coronavírus, à formação da acadêmica estagiária, professora em formação. As vivências do estágio tiveram início anteriormente à pandemia e as competências e habilidades a serem desenvolvidas foram discutidas com as professoras titulares da escola. Na mudança de aulas presenciais para o formato on-line, as competências a serem desenvolvidas mantiveram-se as mesmas. Contudo, exigiram muito além de uma simples adaptação à plataforma (Blackboard); foi necessário repensar as estratégias de ensino, considerando a situação em que nos encontramos e as especificidades dos alunos. Ademais, o planejamento previa projetos disciplinares e interdisciplinares. Concluído o estágio e realizadas as reflexões acerca desse processo, destaca-se a necessidade de planejamentos diferenciados para aulas na modalidade on-line, ou seja, não se trata de apenas transferir as práticas do ensino presencial. Da mesma forma, faz-se necessário, no planejamento, considerar o protagonismo dos alunos, que se tornam coprodutores, construtores de novas aprendizagens, a partir das intervenções pedagógicas do professor, que é o mediador do processo.

Palavras-chave: Educação no século XXI. Ensino de língua portuguesa. Formação docente.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: 0105193@feevale.br e lovaniv@feevale.br

Gerenciamento de queixas em consultas ginecológicas: a agentividade da paciente após o diagnóstico médico

Bruno Borges Campos¹; Ana Cristina Ostermann²

A sociologia médica parsoniana dos anos 50 constitui-se a partir de modelos funcionalistas, em que médico/a e paciente teriam papéis estanques na sociedade: médico/a, de diagnosticar e paciente, de assumir ou não o papel de doente. (PARSONS 1951; HEATH, 1992). Desde os anos 80, no entanto, analistas da conversa têm se dedicado ao estudo de interações médico/a-paciente, desvendando como diferentes papéis são exercidos de forma conjunta e in situ, desestabilizando, assim, modelos estanques e definidos a priori, como o de Parsons (1951). Filiando-nos à perspectiva teórico-metodológica da Análise da Conversa de base etnometodológica (SACKS; SCHEGLOFF; JEFFERSON, 1974; SACKS, 1992), analisamos como, após o diagnóstico, pacientes retomam queixas iniciais não resolvidas. As interações que constituem o corpus deste estudo advêm de gravações de consultas médicas realizadas em um posto de saúde do SUS especializado em atendimento ginecológico e obstétrico, no sul do Brasil. Dessas interações, interessam-nos as de pacientes diagnosticadas como climatéricas, ou seja, que estão em período pré-menopáusicas. Os resultados preliminares deste estudo apontam que as pacientes contribuem para o gerenciamento de queixas mesmo na fase pós-diagnóstica, ao retomarem queixas iniciais não resolvidas, em busca por alguma resolução. Observamos ainda que, ao prefaciarem suas perguntas com “e” (HERITAGE; SORJONEN, 1994), como em “e por que que eu como e incho?”, as pacientes agenciam essa busca pela resolução de queixas não contempladas. Esse achado evidencia a agentividade da paciente (PERÄKYLÄ, 2002) no gerenciamento de queixas pós diagnóstico. Além disso, revela como médico/a e paciente constituem suas identidades de forma conjunta e situada nas minúcias da interação.

Palavras-chave: Interação médico/a-paciente; Diagnóstico; Agentividade; Gerenciamento de Queixas

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: brunoborcam@gmail.com e aco@unisinos.br

INCLUSÃO E ACESSIBILIDADE: EXPOSIÇÃO MULTISSENSORIAL NO MUSEU NACIONAL DO CALÇADO

Sofia Schemes Prodanov¹; Regina De Oliveira Heidrich²; Claudia Schemes²

Esta pesquisa tem como temática a inclusão e acessibilidade de crianças com deficiência visual no espaço museológico e as possibilidades educativas que os museus oferecem. No Brasil 18,6% da população adulta e infantil apresenta algum problema de deficiência visual (IBGE, 2010). A partir deste dado, questões de inclusão de cidadãos com deficiência deveriam receber maiores investimentos governamentais e, principalmente, educacionais, pois a utilização de tecnologias assistivas ou de apoio na criação de soluções de comunicação inclusiva são uma eficiente ferramenta de educação e inclusão nos mais diversos domínios da vida destas pessoas. Esta pesquisa, portanto, tem como objetivos apresentar a pesquisa SENSEBOOK - Livros Multissensoriais e a exposição que será realizada no Museu Nacional do Calçado sobre a história da indumentária para crianças com deficiência visual, bem como refletir acerca da utilização dos museus como espaços de educação, acessibilidade e inclusão. A metodologia utilizada na pesquisa é a revisão bibliográfica através, principalmente, de artigos acadêmicos. Como resultados parciais podemos dizer que os museus, enquanto espaços não-formais de educação, possuem várias possibilidades didáticas, pois são locais nos quais se estabelece uma intermediação entre o indivíduo e os objetos materiais e a exposição da cultura material auxilia na educação do olhar dos sujeitos, com e sem deficiência, através da percepção das formas, texturas e cores possibilitando o aprendizado de novos conceitos pela variedade de materiais e construções. Além disso, a acessibilidade pode ser o ponto de partida para a participação de todos nas atividades culturais. Concluímos que esta exposição poderá proporcionar um momento de aprendizagem para as crianças com e sem deficiência visual, além de valorizar um espaço museológico e as manifestações artísticas e culturais ali exibidas. A utilização pela comunidade de museus para atividades inclusivas pode proporcionar um sentimento de pertencimento a estes espaços ao mesmo tempo em que a as pesquisas acadêmicas são democratizadas.

Palavras-chave: Inclusão. Acessibilidade. Sensebooks. Museu.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: sofiasp@feevale.br e rheidrich@feevale.br

Iron Maiden: A voz nativa sobre a vinda do homem branco

Lucas Gregorio¹; Pedro Otávio Rheinheimer Flesch¹; Marinês Andrea Kunz²

A presente pesquisa busca relacionar a música Run to the hills, da banda inglesa Iron Maiden, com a visão dos padres e navegantes inscrita nas cartas lusas do século XV e XVII. Compreendendo o ponto de vista expresso pelos portugueses em suas mensagens para a Coroa, sabe-se que o ponto de vista e a compreensão dos nativos sobre a novidade que chegava a suas praias não tem registro, o que traz um questionamento sobre a função da literatura e outras artes. Apontando uma das funções mais nobres da literatura e de outras formas de expressão que é mostrar o que pode ter ocorrido, tem-se como objetivo ouvir, a partir da música, as vozes indígenas silenciadas ao longo dos anos. Colocando as palavras dos portugueses de frente à voz do eu lírico de Bruce Dickinson, esperamos perceber os contrastes que se apresentam quando se estuda a história do Brasil e das Américas, partindo dos pontos de vista presentes nos textos informativos. Os nativos, povos que viviam em conexão com a natureza, viam sua cultura sendo apagada e seu povo sendo morto ou escravizado por homens que vieram de uma terra distante, do além mar. As cartas dos navegantes, grandes marcos da literatura Luso-Brasileira, deixam de lado muito do que realmente se passou em solo brasileiro, expressando somente aquilo que agradaria à coroa Portuguesa, tanto em relação aos interesses econômicos (riquezas e especiarias) quanto aos religiosos (cristianismo). A música, por sua vez, traz a voz indígena em contraponto ao discurso hegemônico do branco colonizador.

Palavras-chave: Contextualização. Intertextualidade. Literatura. Música.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: lucasgregorio21@gmail.com e marinesak@feevale.br

O teatro na ficção de Machado de Assis

Jacyara Monteiro Zani¹; Juracy Ignez Assmann Saraiva²

Referências à arte e à cultura estão intensamente presentes nos textos de Machado, desde menções a obras literárias, a teatros do Rio de Janeiro, a atrizes, a autores. A articulação da obra de Machado ao contexto do Rio de Janeiro é demonstrada em suas narrativas, onde se identifica a influência que a cultura brasileira sofreu de padrões e de costumes europeus, mostrando parte de um processo de colonização, e também o posicionamento crítico do autor. Esses aspectos são constatados em contos publicados nas obras Contos fluminenses, Histórias da meia-noite, Papéis Avulso, Histórias sem Data, Várias Histórias, Páginas Recolhidas, Relíquias da casa velha, nas quais se procedeu a um levantamento, de que este artigo é resultado. A metodologia é, portanto, analítica e indutiva e visa valorizar a obra do escritor brasileiro.

Palavras chave: Machado de Assis, Dramaturgia, Teatro.

Palavras-chave: Machado de Assis, Dramaturgia, Teatro.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: constantino97@hotmail.com.br e juracy@feevale.br

OS RETORNADOS: OUTRA PERSPECTIVA DE MOMENTOS HISTÓRICOS

Jéssica Faes Wasem¹; Rafaela Seibert dos Santos¹; Daniel Conte²

A complexidade da História não é inteiramente retratada nos textos oficiais ligados aos colonizadores, nuances da vida da população, inseridas no contexto histórico da descolonização, foram suprimidas. Na busca dessas nuances desprezadas nos deparamos com narrativas como “Desamparo”, de Inês Pedrosa, e “Caderno de memórias coloniais”, de Isabela Figueiredo, em que são narrados aspectos da vida cotidiana e da situação econômica das personagens Raul e Isabela, respectivamente, que tiveram suas vidas marcadas pelos efeitos da Crise dos Retornados, no meio da década de 70 do século passado, e da Crise Financeira de 2008. As narrativas revelam os desafios emocionais e financeiros dos personagens crescerem, em espaços ao quais não pertenciam, levando-os a voltar a Portugal, marcados pelas experiências nos territórios ultramarinos, sendo constantemente lembrados de suas identidades deslocadas, resultantes da fusão de culturas distintas e das relações entre colonizador e colonizado. Este estudo utiliza as obras referidas como ferramenta para mapear as representações dos aspectos econômicos, que se referem a momentos da história colonial, através do olhar de quem sofria as consequências das turbulências da época, quando de seu regresso a Portugal. É uma pesquisa básica com investigação bibliográfica que se inicia pelo cotejamento das identidades econômicas de Isabela e de Raul reveladas nas narrativas, seguida pela interligação dos trechos a fatores históricos que caracterizam o contexto das personagens em terras lusitanas, moçambicanas e brasileiras. Como base teórica amparamos em Benjamin Abdala Junior (1989), José Hermano Saraiva (1993) e Georges Duby (1989).

Palavras-chave: História. Aspecto Econômico. Memória.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: jessi.faes@hotmail.com e danielconte@feevale.br

Práticas educativas e artísticas na sala de exposições do SESC - Lajeado

Ana Carolina Breitenbach Rodrigues¹; Angélica Vier Munhoz²; Fabiane Olegário²

O presente resumo vincula-se ao Grupo de Pesquisa Currículo, Espaço, Movimento (CEM/CNPq/Univates) e explora os estudos desenvolvidos na mini-pesquisa “Práticas educativas e artísticas na sala de exposições do SESC - Lajeado”. Tal pesquisa tem como objetivo investigar como acontecem os encontros na galeria do SESC - os quais envolvem estudantes em diversos níveis de escolaridade e as obras de arte em exposição - no sentido de compreender como se relacionam com aquilo que veem e escutam. Para o desenvolvimento da investigação serão observadas seis turmas, a fim de compreender como os estudantes se relacionam com as obras e de que forma a Galeria de arte do SESC- Lajeado, proporciona diálogos entre educação e arte. O estudo utiliza o método cartográfico, o qual se baseia em observações do pesquisador para produzir outras possibilidades de compreensão voltadas à investigação (PASSOS, 2014). O diário de bordo é o principal instrumento da pesquisa, pois visa um olhar atento e subjetivo sobre as práticas observadas, usando como guia duas inquietações: a) Como os sujeitos participam desses movimentos educativos e artísticos? b) As atividades oferecidas permitem o “educar do olhar” para a arte? Este estudo se apropria dos conceitos de Larrosa (2017), acerca da necessidade de educar o olhar do público para dar-lhe condições de apreciar um trabalho artístico e transformar a arte em forma de pensamento. Nesse viés, Camnitzer (2015) afirma que, além de dar condições de apreciação ao público, deve-se compreender a arte em meio aos processos cognitivos. No presente estudo a arte é compreendida como possibilidade de invenção/intervenção (Schwertner et al, 2017) e como um ato em comunhão com a vida, (NIETZSCHE, 1999). Contrário aos processos de ensino que remetem à pedagogização da arte, este estudo corrobora com Loponte (2005), a qual afirma que tal distorção da disciplina retira o seu potencial transgressor. Como resultados parciais foi possível perceber o engajamento do SESC em promover eventos artísticos que dialogam com a educação, além de promover visitas guiadas e encontros com o artista expositor. Durante os encontros houve conversa com a artista expositora e momentos de reflexão sobre o que é arte. Além disso, ocorreram debates sobre o que se pode, ou não, falar na escola, questionamentos acerca do papel da instituição.

Palavras-chave: Arte. Ensino. SESC – LAJEADO.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: ana.rodrigues5@universo.univates.br e ana.rodrigues5@universo.univates.br

PROPAGANDA PUBLICITÁRIA NA SALA DE AULA: UMA PROPOSTA DE ANÁLISE DOS ANÚNCIOS PUBLICITÁRIOS DA MARCA “NESCAU”

Sofia Schemes Prodanov¹; Ernani Mügge²

O trabalho, realizado na disciplina de Linguística Aplicada, tem como foco a análise de anúncio publicitário em sala de aula. Sabe-se que a propaganda, especialmente em sociedades de consumo como a que vivemos, circula massivamente nos diversos suportes, valendo-se das mais diversas estratégias de persuasão, atuando, assim, sobre o comportamento das pessoas. Nesse sentido, constitui-se em importante gênero textual, que não deve ser desconsiderado nas aulas de língua portuguesa. Esta pesquisa, centrando-se nas concepções de leitura, apresenta uma proposta de análise dos anúncios publicitários do produto “Nescau”, direcionada a estudantes do ensino médio. Nesta proposta, considera as alterações dos anúncios ao longo do tempo como elemento importante na análise, visto que suas diversas constituições dialogam com os valores da sociedade de cada época. O corpus, assim, compõe-se de diversos anúncios da marca, veiculados, ao longo das últimas décadas, em diferentes suportes: inicialmente, em jornais, revistas e aparelhos de rádio e televisão e, contemporaneamente, também em contextos digitais. Como objetivos, tem-se, nessa ordem, apresentar as indicações da BNCC para o ensino médio no que concerne ao trabalho com a linguagem; refletir sobre as concepções de leitura; analisar propaganda do produto, veiculadas nas últimas décadas; elaborar uma proposta de análise dos textos publicitários da marca “Nescau”. Para a realização da pesquisa, foi utilizada a pesquisa bibliográfica, para refletir sobre leitura, gêneros textuais e propagandas publicitárias. O estudo desses tópicos se mostrou fundamental para a elaboração da proposta de análise do texto em questão. Como resultados parciais, pode-se afirmar que, no ensino da Língua Portuguesa, durante muito tempo, foi priorizado o ensino da gramática; no entanto, passou-se a perceber a necessidade de um novo caminho para o ensino da língua. Assim, no início da década de 1980, começaram a se propagar concepções de linguagem interacionistas, e a gramática deixou de ser o foco principal do ensino, abrindo espaço para o trabalho com a oralidade, a leitura e a escrita de diversos gêneros, o que se confirma nos diversos documentos legais elaborados desde então. A pesquisa também confirmou que, muitas vezes, o gênero publicitário não é explorado nas aulas de português, o que é um fator negativo, pois os anúncios fazem parte do dia a dia dos alunos, influenciando seus comportamentos.

Palavras-chave: ensino médio. Leitura. Gênero publicitário.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: sofiasp@feevale.br e ernani@feevale.br

UM OLHAR PARA A BASE: A ESCOLA IDEAL NA VISÃO DOS ALUNOS

Tiago de Souza Bergenthal¹; Jéssica Faes Wasem¹; Lovani Volmer²

A qualidade da educação no Brasil e vários dos problemas relacionados a ela são tópicos comuns em discussões que buscam meios para aprimorar a prática pedagógica. Contudo, há um aspecto importante desse assunto que costuma ser ignorado, o fato de que nem sempre os alunos são ouvidos para que se possa compreender seus anseios, suas reais necessidades, suas percepções sobre a escola e o fazer pedagógico. Partindo desse pressuposto, a presente pesquisa apresenta o perfil de estudantes de anos finais do Ensino Fundamental e do Ensino Médio nos Vales do Sinos, do Paranhana e na região serrana do estado do Rio Grande do Sul, a fim de averiguar se as expectativas dos alunos em relação ao seu futuro e à escola ideal convergem com as competências gerais da Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Considerando a implementação da BNCC no início do ano letivo de 2020, justifica-se a relevância deste estudo. Do ponto de vista de sua natureza, trata-se de uma pesquisa básica; de acordo com os seus objetivos, é uma pesquisa exploratório-descritiva; conforme os procedimentos técnicos, é uma pesquisa bibliográfica, fundamentada em especial na BNCC; e a abordagem do problema se dá de forma quantitativa, baseada em entrevistas realizadas entre os meses de setembro e outubro de 2019, via formulário on-line, com alunos entre 10 e 21 anos. A análise dos dados permite inferir que há pontos convergentes entre a escola idealizada pelos entrevistados e aquilo que sugere a BNCC, o que exige um novo olhar, também, para os cursos de formação de professores.

Palavras-chave: Educação. BNCC. Considerações Discentes. Escola Ideal.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: tiagobergenthal@feevale.br e lovaniv@feevale.br



CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS – PEDAGOGIA

A Base Nacional Comum Curricular e os Direitos de Aprendizagem: o que os professores da Educação Infantil têm a dizer?

Débora Gersos¹; Dalila Inês Maldaner Backes²

O presente estudo originou-se a partir de reflexões oriundas das realidades encontradas nas escolas de Educação Infantil, visto que, a partir de 2017, seguem os pressupostos na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), um documento de caráter normativo, que busca uma educação de qualidade e igualitária para todas as crianças. Nele são estabelecidos seis Direitos de Aprendizagem que devem ser assegurados na Educação Infantil, respeitando as especificidades de cada criança, bem como a valorização das relações estabelecidas nos ambientes escolares. Junto a esse contexto surgiu o questionamento: De que maneira os Direitos de Aprendizagem descritos na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) são contemplados na prática pedagógica dos professores de Educação Infantil visando o protagonismo infantil? Essa dúvida originou o objetivo geral da pesquisa, que busca analisar práticas pedagógicas e contextos educacionais. Desse modo, o estudo faz-se relevante, visto que é a partir da reflexão, que os docentes refazem a sua prática pedagógica e pensam novos caminhos para a sua ação. Além disso, por ser uma temática recente e com poucas pesquisas sobre ela, o presente trabalho visa contribuir nos estudos sobre o assunto. É uma pesquisa de abordagem qualitativa e aplicada, com caráter exploratório. A coleta de dados partiu de um questionário on-line encaminhado à todos os professores de Pré 2 do município de Campo Bom/RS, dos quais foram recebidos 12 retornos, e com posterior análise de fotos e relatos de seis deles. O referencial teórico constituiu-se de três capítulos: o primeiro conceitua “Crianças e Infâncias”. O segundo, descreve aspectos importantes da Educação Infantil, como a finalidade, a organização e o funcionamento. E o terceiro, aborda a Base Nacional Comum Curricular, citando especialmente os Direitos de Aprendizagem e os seus objetivos. A pesquisa conta com as contribuições de vários autores, entre eles Ariès (1981), Barbosa (2008 – 2009 – 2016), Carvalho (2016), Dias (2010), Edwards (2016), Horn (2004 – 2017) e Rinaldi (2019), além de documentos referentes à legislação brasileira. A partir dos dados coletados foram elencadas quatro categorias, conforme Bardin (2011), e posteriormente analisados a luz da teoria estudada. A pesquisa revelou a preocupação dos docentes frente a efetivação dos Direitos de Aprendizagem nas suas salas de aula, comprometendo-se com o desenvolvimento integral das crianças pequenas.

Palavras-chave: Base Nacional Comum Curricular. Direitos de Aprendizagem. Educação Infantil. Práticas pedagógicas.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: deboragersos@hotmail.com e dalilai@feevale.br

A PRESENÇA DA MÚSICA NA PRÁTICA PEDAGÓGICA DE DUAS PROFESSORAS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Monique Rodrigues dos Santos¹; Denise Blanco Sant'Anna²

A presente pesquisa busca investigar como a música está presente na prática pedagógica de professores dos anos iniciais do Ensino Fundamental e qual a importância atribuída à presença da música na escola. O aporte teórico ancora-se em muitos autores das áreas da educação musical e do desenvolvimento integral da criança, destacando Papalia e Feldman (2013), La Taille (1992), Fonterrada (2008), Brécia (2003), Kebach (2013), Jourdain (1997), Soares (2003) e Hentschke e Del Ben (2003). A metodologia é de cunho qualitativo e utilizou como instrumentos para a coleta de dados, uma entrevista semiestruturada. A investigação foi realizada de forma virtual, no primeiro semestre do ano de 2020, com entrevistas a duas professoras atuantes em turmas de Ensino Fundamental, uma de rede pública e outra de rede privada da cidade de Dois Irmãos. Para a análise dos dados foram elencadas três categorias, sendo elas: a) memórias musicais de vida; b) a importância de trabalhar com a música; c) a música presente na prática. Diante da problemática proposta, as duas professoras evidenciam que procuram desenvolver atividades musicais em sala de aula e consideram importante desenvolvê-las. Contudo, destaca-se a importância da formação dos professores para um trabalho de qualidade em sala de aula envolvendo a música. As professoras consideram importante o ensino de música na escola para todas as faixas etárias e destacam como ela colabora positivamente no desenvolvimento e na aprendizagem das crianças, destacando as contribuições nos aspectos de motivação, concentração e autoestima.

Palavras-chave: Música na escola. Prática Pedagógica. Ensino Fundamental. Formação de Professores

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: niquerr2008@hotmail.com e Denise@feevale.br

Aquisição da linguagem escrita na Síndrome de Down: um estudo de caso

Bruna Caroline Schweig¹; Lovani Volmer²

Durante o período de aquisição da escrita, é comum que ocorram trocas ortográficas, as quais, embora pareçam aleatórias, seguem uma sistematização semelhante à da aquisição da fala. Embora a escrita não seja representação da fala, ela tende a influenciar a escrita das crianças, uma vez que elas levam em consideração sua fala para traçar hipóteses acerca da nova linguagem que estão aprendendo. Por outro lado, é comum, ao observarmos a escrita de muitos adolescentes e/ou adultos, alterações ortográficas, ou seja, troca de letras e a não-correspondência grafema-fonema, em especial naquelas situações em que os fonemas são produzidos no mesmo ponto articulatório. Nesse sentido, considerando a importância dessa temática para pedagogos e futuros pedagogos, este estudo pretende, a partir da constatação da ocorrência de trocas ortográficas relacionadas aos segmentos oclusivos /p/, /b/, /t/, /d/ na escrita de uma adolescente com Síndrome de Down, 13 anos, discutir acerca da aquisição da linguagem e da escrita por pessoas com Síndrome de Down e propor atividades com vistas à adequação ortográfica. Os dados foram coletados durante a realização de estágio não-obrigatório, em uma escola de educação básica da rede particular de ensino no município de Novo Hamburgo/RS.

Palavras-chave: aquisição da linguagem.aquisição da escrita.síndrome de down.intervenção pedagógica.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: bruna.carolineschweig@gmail.com e lovaniv@feevale.br

Como está sendo desenvolvido o Letramento Científico (LC) nos Anos iniciais do Ensino fundamental (EF)?

Débora Juliana da Silva¹; Suelen Bomfim Nobre²

A educação científica tem ganhado notoriedade no âmbito escolar, ocorrendo de modo crescente em todos os níveis da educação nacional e as Feiras de Iniciação Científica têm intensificado esse movimento. Essa vertente epistemológica/pedagógica é respaldada pelas diretrizes curriculares, em especial pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC) da área de Ciências da Natureza. A legislação nacional e a literatura especializada nos apresentam o Letramento Científico (LC) como um relevante movimento da educação científica contemporânea, que promove a adoção de valores e atuações que contribuem na transformação de uma sociedade mais justa e mais humana, capacitando o aluno para a compreensão e interpretação do mundo natural, social e tecnológico, focado, ainda, na sustentabilidade. Nessa vertente, este trabalho tem como objetivo analisar como se desenvolve o processo de LC dos estudantes dos anos iniciais do ensino fundamental, a partir dos projetos de iniciação científica, e avaliar as concepções de cinco professoras e uma coordenadora, atuantes nos anos iniciais do Ensino Fundamental. O método adotado foi o qualitativo-exploratório, e a coleta de dados se consolidou através de três etapas: a busca por referenciais teóricos; o levantamento de dados dos documentos norteadores da escola; e a realização de um questionário semiestruturado. Os dados foram avaliados a partir da análise de conteúdo, segundo Bardin (2010). Neste estudo, foi possível constatar que o LC vem sendo desenvolvido nos anos iniciais do Ensino Fundamental, centrado exclusivamente nos projetos de iniciação científica. Verificou-se ainda, que duas professoras relataram a curiosidade do aluno como mola propulsora dos projetos científicos na escola onde atuam, partindo ainda de uma construção coletiva e de produções discentes em pequenos grupos. No entanto, a maioria dos projetos são oriundos de temas ofertados pelos professores. Concluiu-se ainda, que as educadoras não expressam clareza na compreensão da amplitude dos termos que envolvem a pesquisa científica, em especial acerca do LC, e conjectura-se que este resultado possa estar ligado a superficialidade deste tema nos documentos curriculares nacionais e regionais, ou ainda, à pluralidade de abordagens conceituais exploradas na literatura especializada, na qual diferentes teóricos aplicam nomenclaturas distintas para classificar os processos que permeiam a educação científica, podendo ocasionar interpretações equivocadas dos docentes.

Palavras-chave: Educação científica. Ensino Fundamental. Formação Docente. Letramento Científico.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: deboratricolor2010@hotmail.com e Suelennobre@feevale.br

O CAMINHO E AS TRANSFORM(AÇÕES) PARA A CONSTRUÇÃO DE UMA ESCOLA INCLUSIVA: O QUE PROFESSORAS E COORDENADORES TÊM A DIZER?

Liliane Maria da Silva¹; Dalila Inês Maldaner Backes²

Este estudo tem como tema a Educação Inclusiva, e surgiu a partir das inquietações da pesquisadora em relação aos caminhos percorridos pelas instituições de ensino a fim de efetivar a inclusão escolar, uma vez que se trata de um tema muito abordado na atualidade. A pesquisa tem como objetivo geral analisar a construção do processo inclusivo em duas escolas pertencentes às redes de ensino Municipal e Estadual do Vale do Caí. Para tanto, foi necessário elaborar o referencial teórico, que busca a compreensão do processo histórico e da legislação que embasa a Educação Inclusiva, os procedimentos a serem adotados pelas escolas para que o processo de inclusão se efetive, bem como a contribuição do Atendimento Educacional Especializado. Propondo, ao final do trabalho, passos e orientações que visam auxiliar no processo inclusivo. Os autores basilares deste estudo foram Mantoan (2003), Beyer (2006) (2007) e Carvalho (2002) (2005) (2007) (2012). A pesquisa caracteriza-se como qualitativa, tendo como procedimento técnico o estudo de caso, a realização de entrevistas semiestruturadas com duas professoras que possuem alunos com necessidades específicas em suas turmas, dois coordenadores e duas professoras do AEE. Também foi utilizada na coleta de dados a análise do Projeto Político Pedagógico das escolas e observação da prática docente, a fim de responder ao problema de pesquisa: de que forma ocorre a construção do processo inclusivo nas escolas do Vale do Caí, sob a perspectiva de duas escolas, uma da rede de ensino municipal e a outra estadual? Como resultados desta pesquisa, destaca-se o recente contato com a proposta, as aflições e exigência de documento para amparo e suporte dos alunos com necessidades específicas nas instituições, determinação do público-alvo, a influência e importância do Projeto Político Pedagógico para o processo inclusivo. As questões de aceitação à diferença, diversidade e empatia que devem estar presentes neste processo, assim como a importância da rede de apoio e a interlocução entre todos os envolvidos também foram destaques dos participantes do estudo. Podemos inferir que as escolas pesquisadas buscam o desenvolvimento da conscientização para promover uma educação para todos e, portanto, inclusiva.

Palavras-chave: Educação Inclusiva. Necessidades Específicas. Conscientização.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: lilianemariadasilva@hotmail.com e dalilai@feevale.br

O DOCENTE HOMEM NA EDUCAÇÃO INFANTIL: DOS DESAFIOS E DA IMPORTÂNCIA DA PRESENÇA MASCULINA

Luiz Henrique Peres Scheffer Alves¹; Benício Backes²

Pesquisa de Trabalho de Conclusão de Curso, do Curso de Licenciatura em Pedagogia, Universidade Feevale, sobre a presença de docentes do sexo masculino no contexto da Educação Infantil. Sua importância reside nas possibilidades de compreensão da escassa presença de professores do sexo masculino na Educação Infantil e de problematização da construção sociocultural do paradigma de que o cuidado com crianças é exclusividade do sexo feminino. Teve como objetivo investigar o preconceito em relação aos docentes homens na Educação Infantil de escolas públicas, identificando possíveis implicações em sua prática pedagógica. Com abordagem qualitativa, do tipo estudo de caso, observou-se a prática docente de um professor do sexo masculino e de uma professora do sexo feminino, em uma escola da rede municipal de Campo Bom, RS e fez-se entrevistas com questões abertas aos mesmos profissionais. A análise dos dados, com base na técnica de análise de Bardin (2016), dialoga com estudos de Angotti (2014), Ferreira (2018), Louro (2001), Altmann e Monteiro (2013), Ramos e Xavier (2010) e Sayão (2005). Como resultados, viu-se que tanto a relação entre professores de sexos distintos dentro do espaço escolar como a relação professor-aluno, atravessada pela presença de docentes masculinos e femininos, assume importância fundamental no desenvolvimento da criança, especialmente, quanto às possibilidades de construção de referentes de presença do masculino e do feminino em sua vida, de vivência de diferentes relações de identidades e de gênero e de desconstrução de limites de gênero criados pelas culturas. Concluiu-se que, apesar das diversas dificuldades enfrentadas pelos docentes homens para se inserirem na Educação Infantil, com o apoio da sua Equipe Diretiva e do corpo docente, é possível que atuem na área e exerçam as mesmas funções das docentes mulheres, contribuindo significativamente para a educação das crianças atendidas e para o grupo docente.

Palavras-chave: Docência e gênero. Educação Infantil. Homens na Educação Infantil.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: luiz.hps.alves@hotmail.com e benicio@feevale.br

O ESPAÇO NA EDUCAÇÃO INFANTIL VISTO COMO UM PARCEIRO PEDAGÓGICO: TRANSFORMANDO ESPAÇOS E CONSTRUINDO CONHECIMENTOS

Letícia Morgana Scalei Bueno¹; Dalila Inês Maldaner Backes²

A presente pesquisa buscou analisar de que forma a organização dos espaços pode contribuir no processo de aprendizagem das crianças da Educação Infantil, e como isso tem sido compreendido pelos educadores. No contexto atual, é extremamente necessário promover reflexões sobre a organização dos espaços nas escolas de educação infantil, considerando que, não são apenas físicos, mas carregados de concepções e significados. O estudo desse tema tem grande relevância acadêmica, pois investiga os desafios encontrados por professores para organizar os espaços, assim como busca perceber as expectativas das crianças sobre estes. O método utilizado na pesquisa foi o qualitativo. Para a coleta de dados foram realizadas entrevistas semiestruturadas com a professora titular, a auxiliar de sala, a coordenadora pedagógica e a diretora de uma Escola de Educação Infantil de Sapiroanga. Além disso, foi necessário analisar os documentos da escola e observar os momentos de brincadeiras das crianças nos espaços internos e externos comparando a proposta pedagógica com a prática. A última etapa da coleta de dados aconteceu através de uma pesquisa-ação, momentos em que a pesquisadora fez duas intervenções internas e duas intervenções externas nos espaços físicos da escola observando como essas modificações nos espaços contribuíram para as brincadeiras, interações e aprendizagens das crianças, a partir de registros fotográficos com o antes de depois das intervenções. A análise de dados foi realizada através da técnica de análise de conteúdo. Para contextualizar historicamente a Educação Infantil e compreender como a organização espacial acompanhou os diferentes momentos da educação, assim como as concepções pedagógicas e fundamentar teoricamente como espaço-ambiente contribui nas práticas educativas, analisando o papel do professor na organização dos espaços, foram utilizados os seguintes autores (as): Piaget (1978), Becker (2001), Horn (2004 e 2017), Rinaldi (2013), Ceppi e Zini (2013), Filipim, Rossi e Rodrigues (2017), Herbertz e Vitória (2018), Vieira (2018), entre outros, além da legislação vigente. Conclui-se que evidentemente a organização do espaço-ambiente associado a um olhar sensível do professor, contribuem, de fato, para as aprendizagens na Educação Infantil, visto que, favorecem a brincadeira, o jogo simbólico e a interação entre as crianças.

Palavras-chave: Organização dos espaços. Educação Infantil. Aprendizagem.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: leticia_scalei@hotmail.com e dalilai@feevale.br

Práticas Pedagógicas com Bebês no Município de Campo Bom/RS

Luana Souza de Andrade¹; Simone Moreira dos Santos²

Este estudo é resultado do Trabalho de Conclusão de Curso de Pedagogia da Universidade Feevale e traz como tema as práticas pedagógicas com bebês, assunto de extrema relevância, uma vez que o professor exerce um papel muito importante na vida desses pequenos, que se refere à constituição de sua personalidade, de sua subjetividade, de sua percepção de mundo, marcas estas que levarão para suas vidas. Nesse sentido, esse trabalho tem como objetivo geral investigar quais os aspectos que o professor considera relevante no momento de organizar a sua prática docente para e com os bebês. Para tanto, realizamos uma contextualização histórica da educação infantil no Brasil, a fim de compreender como os bebês aprendem. Também buscamos identificar os saberes necessários para atuar com os bebês e analisar o que o professor considera importante no trabalho com os bebês. A metodologia do estudo é de abordagem qualitativa, através do estudo de caso. Foram realizadas entrevistas semiestruturadas com duas professoras de uma turma de berçário e um questionário com a diretora de uma escola de Educação Infantil, localizada no município de Campo Bom/RS. Os dados foram analisados através de técnica de análise de conteúdo de Bardin (2010). Os principais autores que sustentam este estudo são: Barbosa (2006, 2009, 2010), Cairuga, Castro e Costa (2015), Fochi (2015, 2019), Horn (2004), Filho, Kaercher e Cunha (2017). Como resultados, obtivemos as seguintes categorias de análise: a) Sensibilidade, afeto e atenção como essenciais na prática pedagógica com os bebês: a sensibilidade deve estar presente a todo o momento junto com o afeto e atenção do professor em relação ao bebê, além do acolhimento da criança e de sua família; b) Saberes docentes: da sensibilidade à relação teoria e prática no trabalho pedagógico com os bebês: nesta categoria obtivemos como respostas os saberes da experiência, da sensibilidade, do acolhimento, da observação, atenção e da relação teoria e prática; e, c) Aprendizagem dos bebês no berçário: segundo as professoras, a aprendizagem dos bebês ocorre através da interação e da exploração de objetos, espaços e ambientes, partindo de seus desejos e de suas necessidades. O desenvolvimento ocorre de forma processual. Através dos resultados da pesquisa, foi possível perceber o olhar singular das docentes para cada bebê, bem como sua preocupação com o desenvolvimento integral das crianças.

Palavras-chave: Práticas Pedagógicas. Saberes docentes. Aprendizagem dos bebês. Desenvolvimento integral dos bebês.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: luaanah.andrade@gmail.com e simonemore@feevale.br

CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS – PSICOLOGIA

PÔR A MÃO NA MASSA, A INDUSTRIALIZADA OU A NATURAL? UM ESTUDO COMPARATIVO ENTRE AS GERAÇÕES REFERENTE O BRINCAR

Júlia Reichert Figueiredo¹; Stéfani Wiebbling¹; Carmen Esther Rieth²

A criança contemporânea vive em centros urbanos e passa a maior parte do tempo em seu lar. Muitas crianças não possuem acesso à natureza e brincam sozinhas. O brincar é essencial para o desenvolvimento e está associado ao bem-estar infantil que o Programa de Extensão Mãe e Bebê visa para as crianças e familiares. Sendo assim, a pesquisa tem por objetivo analisar a percepção dos pais sobre o brincar com elementos naturais e industrializados comparando gerações. Acerca desse tema foi realizada uma pesquisa online no qual as normas éticas foram devidamente respeitadas, participaram 56 pessoas. Os critérios de inclusão foram: ser mãe, pai ou cuidador; ter idade entre 20 e 50 anos e ter filhos ou cuidar de criança entre 0 e 5 anos. Os entrevistados foram adultos com idades entre 20 e 46 anos ($m=30$), e as crianças entre 0 e 5 ($m=3$). A pesquisa consistiu em um questionário amplo, no qual realizou-se um recorte para obter os dados propostos para este estudo. Foram analisadas as questões relacionadas à interação dos pais/ cuidadores e dos filhos com elementos naturais como água, areia, argila, grama, lama, terra e com os industrializados como giz de cera, lápis de cor, tinta, massinha de modelar. Os resultados obtidos apontam que 64,30% dos pais e cuidadores brincavam com esses elementos naturais em contrapartida a geração atual apenas 53,60%. Um dado relevante apontado foi a diferenciação entre alguns materiais onde pais e cuidadores 55,35% brincavam com terra, 30,35% argila, 19,64% folhas e grama e 10,71% com água. Comparado com os filhos que tiveram os respectivos resultados 41,7%, 19,64%, 10,71% e 5,35%. Em contraste com os resultados a pesquisa apresentou um aumento considerável do brincar com materiais industrializados, onde 26,78% dos pais e cuidadores brincavam de tinta, 7,14% massinha de modelar, 1,78% giz de cera /lápis de cor, já as crianças/ filhos 53,57%, 14,28% e 3,57%. Um aspecto interessante foi trazido a partir do do brincar com elementos naturais e o possível prazer gerado, onde 100% dos pais afirmaram que sim e de 98% da geração dos filhos. A partir destes, pode-se concluir que houve um aumento significativo na utilização de elementos industrializados, quando comparados com os naturais. Apontando que com a evolução da sociedade, o brincar mudou, os espaços ao ar livre diminuíram, a indústria abriu um novo mercado de consumo disponibilizando às crianças brinquedos artificiais, conseqüentemente tornando o brincar cada vez mais distante da natureza.

Palavras-chave: Brincar; Desenvolvimento saudável; Elementos naturais.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: juliaareichertt@gmail.com e carmener@feevale.br

“A RUA É ONDE EU MAIS ME SINTO LIVRE”: TRAJETÓRIAS DA POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA DE NOVO HAMBURGO

Suane Silva Pinheiro¹; Carmem Regina Giongo²

A população em situação de rua vivência marcas históricas do processo de exclusão e privação de direitos. As desigualdades instauradas ao longo dos anos são perpetuadas através práticas discriminatórias, vidas marcadas por violações de direitos e violências. São pessoas com vínculos frágeis ou rompidos, com histórico de abuso de substâncias ou ainda, pessoas afetadas pelo desemprego. Diante disso este trabalho possui como objetivo conhecer as trajetórias das pessoas em situação de rua da cidade de Novo Hamburgo/RS compreendendo os sentidos da rua e o as vivências de violência. Este trabalho de conclusão de curso intitulado “A rua é onde eu mais me sinto livre”: trajetórias da população em situação de rua de Novo Hamburgo está organizado em formato de artigo, chamado “A minha casa é na rua”: trajetórias da população em situação de rua de Novo Hamburgo. O artigo será submetido para Revista Psicologia USP. A pesquisa que deu origem ao artigo teve um delineamento exploratório-descritivo de abordagem qualitativa e contou com a participação de seis pessoas em situação de rua. Foram utilizados um questionário sociodemográfico e uma entrevista semiestruturada. Os dados foram submetidos à análise temática. A partir disso foram selecionados dois grandes temas: o sentido da rua e vivências e significados da violência. Os resultados demonstraram que a rua se apresenta como um local de vulnerabilidade e insegurança, mas também como espaço de sobrevivência e de construção de vínculos. Dentre as vivências relatadas a violência se destacou, especialmente a violência simbólica que fere o campo psíquico, simbólico e social. São violações de direitos que atingem a conduta, as atitudes e a moralidade dos sujeitos e, conseqüentemente, a exercício da cidadania. Práticas que retiram o sujeito do seu campo de indivíduo legitimado e de direitos e ameaça a autonomia, a justiça e o livre exercício destes cidadãos. Concluiu-se que são necessárias políticas públicas afirmativas que considerem as vivências da população em situação de rua em direção a superação das desigualdades e a criação de projetos no âmbito dos direitos humanos que possam capacitar agentes de segurança pública para trabalhar com a população em questão.

Palavras-chave: Pessoas em situação de rua. Violência. Violência simbólica. Direitos Humanos.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: suane.sp@gmail.com e carmemgiongo@feevale.br

A AGRESSIVIDADE DE CRIANÇAS ESCOLARES DURANTE AS ATIVIDADES EXTRACURRICULARES

BRENDA BECKER LEMMERTZ¹; RODRIGO GIACOBO SERRA²

Concomitantemente à família e à escola, as Atividades Extracurriculares constituem-se como contexto de influência sobre o desenvolvimento infantil. Denomina-se Atividade Extracurricular as atividades que ocorrem em turno inverso ao que as crianças e jovens estudam, sendo elas educacionais, esportivas ou culturais. Vista como uma forma de resolução de conflitos pela coerção física ou psicológica, a agressão pode se manifestar de maneira explícita e/ou de forma encoberta. Visando um ambiente saudável de aprendizagem, este trabalho tem como objetivo identificar os comportamentos agressivos em crianças escolares durante as Atividades Extracurriculares. Trata-se de um estudo qualitativo do tipo estudo de caso. Participaram da pesquisa 20 crianças com idades entre 4 e 11 anos, que frequentam as Atividades Extracurriculares em uma escola particular da região do Vale dos Sinos/RS. Para a coleta de dados, foram realizadas observações não estruturadas participativas. A partir dos dados obtidos, considera-se preocupante o número de comportamentos agressivos verbais (como o uso de ameaças com intenção de machucar ou insultar) e físicos (como empurrões, tapas ou socos), por ocorrerem mais de 15 vezes em apenas nove dias de observação. Constata-se, através da literatura, que as atividades com projetos pré-elaborados, de estimulação cognitiva ou de desenvolvimento socioafetivo, trazem ganhos significativos no desenvolvimento do indivíduo. Em suma, no presente estudo foi possível identificar os comportamentos agressivos das crianças escolares no contexto das Atividades Extracurriculares. Portanto, torna-se relevante desenvolver intervenções psicoeducativas que visem a diminuição dos comportamentos agressivos para auxiliar na formação de um ambiente saudável de aprendizagem.

Palavras-chave: Agressividade Infantil; Atividades Extracurriculares; Crianças Escolares.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: brenda.lemmertz@hotmail.com e rodrigoserri@feevale.br

A APROXIMAÇÃO DE ADOLESCENTES COM O MERCADO DE TRABALHO: UMA DISCUSSÃO SOBRE A FASE DE EXPLORAÇÃO

Bianca Martins Vessozi¹; Sara Kleinschmitt¹; Stefani Wiebbling¹; Ícaro Rafael Vargas¹; Taisi Corrêa da Silva Ledur¹; Leonardo Gonçalves Gafforeli¹; Marcus Levi Lopes Barbosa²; Marcos Alencar Abaide Balbinotti²

Este estudo teve como tema a capacidade de exploração de possíveis profissões de interesse, tarefa correspondente a um dos estágios do desenvolvimento da personalidade vocacional segundo Donald Super. Essa fase é chamada de exploração, que geralmente ocorre entre os 15 e 24 anos, voltada para a exploração dos interesses profissionais. No entanto, muitos jovens podem encontrar dificuldades no estabelecimento de objetivos a longo prazo e no processo de autoconhecimento, o que pode dificultar a construção de expectativas em relação carreira profissional. Por isso, o objetivo traçado foi avaliar a capacidade de os adolescentes mencionarem profissões de interesse quando da participação de um momento de orientação profissional. Participaram do estudo 1184 adolescentes com idades de 13 a 20 anos ($m = 14,67$; $dp = 0,83$) de escolas da rede pública de uma cidade do Vale do Sinos/RS. A amostra foi dividida em 50,6 % do sexo feminino e 49,2 % do sexo masculino. O instrumento utilizado foi um questionário sociodemográfico, onde um dos itens explorava as profissões de interesse. O instrumento foi aplicado em um momento de orientação profissional e todos os cuidados éticos pertinentes foram respeitados. Foram realizadas análises estatísticas descritivas e foi constatado que 72 adolescentes não informaram nenhuma profissão de interesse, correspondendo a 6,1% da amostra. Além disso, 377 jovens informaram apenas uma profissão de interesse, correspondendo a 31,8% da amostra, 372 adolescentes informaram apenas duas profissões de interesse, correspondendo a 31,4% e, por fim, 363 adolescentes informaram 3 ou mais profissões, totalizando 30,7% da amostra. De forma geral, observa-se que apenas 6,1% parece ainda não ter ingressado na fase de exploração, ao menos no que diz respeito a tarefa de nomear possíveis profissões de interesse, ao passo que a maior parte dos jovens conseguiu mencionar possíveis profissões de interesse. Considerando a conceitualização desta fase, ainda que mentalmente, para a maior parte dos jovens foi possível imaginar profissões, explorando sua realização no futuro. Para aqueles que ainda não conseguiram expressar interesse em alguma profissão entende-se a existência de uma lacuna para traduzir seus interesses, sua personalidade, em uma profissão alvo. Resultados como esses parecem colocar em evidência a necessidade de promover atividades que aproximem os jovens do mercado de trabalho e de processos de autoconhecimento nos contextos em que estão inseridos.

Palavras-chave: Adolescência. Interesses profissionais. Teoria do Desenvolvimento de Carreira.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: biancavessozi@hotmail.com e marcusl@feevale.br

A demasiada utilidade do inútil: reflexões acerca da importância do ócio e tédio à experiência

Kaell Judá Sesterheim da Silva¹; Eliana Perez Gonçalves de Moura²

A partir de uma revisão bibliográfica, tendo enquanto fundamentação teórica o livro *O Tempo e o Cão*, de Maria Rita Kehl, privilegiando as palavras: tédio, ócio e experiência como elementos fundamentais à respectiva revisão, buscou-se realizar reflexões acerca da importância exercida pela instância psíquica voltada a questões comumente, num âmbito cultural, interpretadas enquanto improdutivas, ociosas, não funcionais, como, por exemplo: o imaginar, o devanear, o sonhar, o fantasiar. A presente indagação procura justamente sublinhar que esta denominação, por vezes com um teor de desimportância feita a tais instâncias, acontece numa comparação frente à funcionalidade do tempo contemporâneo, que por sua vez, acaba por sobrecarregar o sistema psíquico voltado à percepção-consciência, podendo ser interpretado apenas enquanto teor funcional. Neste sentido, o ócio e o tédio surgem como possibilidade de um território onde torna-se possível o acontecimento do fantasiar, do sonhar, do devanear, uma vez que tais podem proporcionar espaços de elaboração, lacunas de divagação. A importância das demais instâncias psíquicas é vista justamente na possibilidade de não esgotarem a instância egóica voltada unicamente à percepção-consciência, dando, conseqüentemente, possibilidades ao campo experiencial: isso é, oportunidade de dar tempo e sentido às coisas nos acontecidas, tangendo à dimensão existencial.

Palavras-chave: Experiência. Ócio. Funcionalidade. Psicanálise. Tédio.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: kaelljuda@hotmail.com e elianapgm@feevale.br

A escolaridade e as suas contribuições para o envelhecimento bem-sucedido

Deise Claudiane Rodrigues Antunes¹; Cristina Wudel Topalian¹; Marcele Medina Silveira¹; Gilberto Nunes Monteiro¹; Sabina Maria Stedile¹; Natanael de Campos Klein¹; Geraldine Alves dos Santos²

A escolaridade cada vez mais torna-se um fator essencial ao pensarmos na consciência de hábitos que contribuam para saúde e longevidade da população. Em consequência essa habilidade pode influenciar na forma que envelhecemos. No presente estudo o objetivo geral foi analisar a associação da variável escolaridade e as estratégias de promoção para o envelhecimento bem-sucedido. O método utilizado teve delineamento quantitativo, descritivo e transversal. A amostra foi composta por 212 pessoas idosas, de ambos os sexos, com idades de 60 a 79 anos, residentes dos municípios de Novo Hamburgo (participantes do grupo de informática) e Dois Irmãos (participantes do grupo de hidroginástica). O instrumento utilizado foi o Inventário SOC (Seleção, Otimização e Compensação) e um questionário sócio demográfico. A análise foi realizada através do teste de correlação de Spearman ($p \leq 0,05$). No grupo masculino de informática ($n=18$) encontrou-se correlação entre a escolaridade e a estratégia de seleção eletiva ($\rho = -0,472$; $p = 0,048$). No grupo feminino da informática ($n=95$) encontrou-se correlação entre a escolaridade e as estratégias para a promoção do envelhecimento bem-sucedido ($\rho = 0,217$; $p = 0,035$), a seleção eletiva ($\rho = 0,222$; $p = 0,031$) e a seleção baseada em perdas ($\rho = 0,211$; $p = 0,040$). No grupo masculino da hidroginástica ($n = 22$) identificamos a correlação da escolaridade com a seleção eletiva ($\rho = 0,628$; $p = 0,002$). No grupo feminino ($n=77$) temos a correlação da escolaridade com a estratégia de otimização ($\rho = 0,232$; $p = 0,042$). O conjunto dos resultados deste estudo indica para o sexo masculino, nos diferentes grupos, a escolaridade correlacionou-se a seleção eletiva, essa estratégia refere ao processo de escolhas, onde o indivíduo dentre alternativas opta pela que for melhor adaptativa. Dos quatro grupos analisados, três correlacionaram-se à estratégia de seleção eletiva. É interessante identificar que no grupo feminino da hidroginástica quanto maior o grau de escolaridade maior é o uso da estratégia de otimização, podendo-se entender o quanto o processo de envelhecimento está sendo otimizado pela prática física regular, podendo estender-se para outros âmbitos da vida dessas mulheres. O estudo permite concluir que a escolaridade e a autonomia proporcionada a partir dela se relaciona de diferentes formas para a obtenção do envelhecimento bem-sucedido, e que a questão de gênero pode influenciar a maneira de utilizar a escolaridade no envelhecimento.

Palavras-chave: ESCOLARIDADE, ENVELHECIMENTO BEM-SUCEDIDO, SOC

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: deiseantunes@hotmail.com e geraldinesantos@feevale.br

A espiritualidade e a religiosidade em pessoas idosas: estratégias utilizadas durante a pandemia do COVID-19

Gilberto Nunes Monteiro¹; Deise Claudiane Rodrigues Antunes¹; Marcele Medina Silveira¹; Morgana Konrath¹; Natanael Klein¹; Sabina Maria Stedile¹; Geraldine Alves dos Santos²; Andrea Varisco Dani²

O COVID-19 é uma doença altamente contagiosa, podendo causar infecções respiratórias que apresentam desde quadros assintomáticos até uma pneumonia grave, podendo levar ao óbito do paciente. A pandemia do novo coronavírus é a maior emergência de saúde pública que o mundo enfrenta em décadas. Pessoas idosas são mais suscetíveis ao COVID-19, pois com o envelhecimento o sistema imunológico se fragiliza. A espiritualidade/religiosidade surge como uma dimensão importante para o enfrentamento da pandemia. A espiritualidade se constitui de um sentimento íntimo, uma experiência de contato com o transcendente. E a religiosidade diz respeito ao conjunto de crenças e práticas pertencentes a uma doutrina. O objetivo do presente estudo foi verificar se a espiritualidade e a religiosidade se configuram como estratégias do idoso para lidar, neste momento, com a pandemia do novo coronavírus. O método teve um delineamento qualitativo, descrito e transversal. Participaram 08 idosos, 04 homens e 04 mulheres, todos participantes do Projeto de Hidroginástica do município de Dois Irmãos-RS. A escolha dos entrevistados foi realizada de forma aleatória, de acordo com a disponibilidade. O instrumento utilizado foi um roteiro de entrevista semiestruturada. As entrevistas foram realizadas através de ligação telefônica, no período de 04/05/2020 à 12/05/2020. A análise foi realizada pelo método de Conteúdo de Bardin que definiu as seguintes categorias de análise: A espiritualidade; A religiosidade; A preocupação com a finitude e a fé. Os resultados demonstraram que alguns dos idosos falaram sobre uma “relação” que possuem com Deus, “uma coisa íntima”, apesar de afirmarem não ter o hábito de ir na igreja. Entretanto, houveram alguns idosos que afirmaram que costumam rezar o terço e assistir à missa pela televisão. Uma questão que causa grande preocupação em quase todos os entrevistados, se refere à finitude. Por estarem no grupo de risco, a morte é um temor. Por fim, a maioria dos idosos julgam ser importante a presença da fé, especialmente em momentos de dor e sofrimento. Conclui-se que os idosos, de uma forma geral, atribuem à dimensão espiritualidade/religiosidade grande importância para se manterem mais confiantes e suportarem as restrições impostas pela pandemia do COVID-19. Entretanto, percebe-se que os entrevistados estão angustiados com este momento, receosos de serem contaminados pelo novo coronavírus e não resistirem, caso sejam acometidos por uma forma mais grave.

Palavras-chave: COVID-19. Espiritualidade. Religiosidade. Idosos.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: 6dsmnunes@gmail.com e geraldinesantos@feevale.br

A IMPORTÂNCIA DA RELAÇÃO FAMILIAR, NO DESEMPENHO ESCOLAR DAS CRIANÇAS.

Andressa Colling¹; Eliana Perez Gonçalves de Moura²

Esta pesquisa pretende analisar e investigar o funcionamento da parceria entre a família e a escola e de como essa relação pode influenciar no desenvolvimento da criança. Buscando também identificar as possíveis causas da ausência dos responsáveis na escola, investigar estratégias para aproximar a família e a escola, tendo em vista no processo da construção dos saberes em parceria com a escola, como também a construção desta parceria em meio a pandemia do Corona vírus ,cenário do momento atual.

Para tanto, tive como foco de investigação o cenário da política pública de educação no Brasil. Tendo como base referencia artigos científicos, de diferentes locais de publicação. Entre eles estão Scielo, UNIC, Pepsic, e pesquisa da Universidade Federal do Ceará. Como já se sabe é muito importante existir um bom relacionamento entre a família e a escola que o filho (criança) frequenta. Para a abordagem do tema recorri à pesquisa bibliográfica na qual obtive embasamento teórico relacionado a alguns conceitos, como: família, escola, aprendizagem. Ressalto que a família e a escola formam uma equipe, então é essencial que ambas sigam os mesmos princípios e critérios, bem como a mesma direção em relação aos objetivos que desejam atingir envolvendo a criança. Cada uma deve fazer sua parte para que atinja o caminho do sucesso, visando conduzir a criança para um bom futuro. É essencial que a escola conheça a família de cada criança e possa os acolher, ajudando-os sobre seus direitos e deveres.

Palavras-chave: Família. Escola. Crianças. Educação.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: dessacolling@hotmail.com e elianapgm@feevale.br

A pandemia e os impactos na saúde mental dos adolescentes.

Júlia Colissi¹; Claudia Maria Teixeira Goulart²; Lovani Volmer²

O período de adolescência é naturalmente envolvido por mudanças, adaptações e descobertas. Devido ao isolamento social em função da pandemia da COVID-19, muitos jovens precisaram reorganizar suas rotinas e entrar em contato com incertezas e inseguranças quanto ao futuro, fatores que podem interferir no funcionamento saudável dos indivíduos e causar danos à saúde mental. A partir disso, esta pesquisa teve como objetivo compreender os impactos na saúde mental sentidos pelos adolescentes durante o período de isolamento social em decorrência ao COVID-19. Foi realizada uma pesquisa quantitativa, exploratória e descritiva, sendo que para coleta de dados foi utilizado um questionário online, disponibilizado a todos os jovens aprendizes do projeto. Participaram da pesquisa os adolescentes do Jovem Aprendiz Feevale, totalizando 65 jovens, com idade entre 16 e 22 anos. Para análise dos dados foi utilizada a estatística descritiva. Os resultados revelaram que 67% dos adolescentes sentiram sintomas como irritação, medo, nervosismo e falta de sono durante o período de isolamento. Os adolescentes também referiram preocupações com o cenário econômico do país, 95% dos participantes sinalizaram apreensão quanto a esta questão e 85% expressaram medo em relação ao aumento de casos e números e mortes pela doença, mostrando preocupação com as pessoas que não estão em isolamento, como familiares e amigos. Poder identificar os motivos e sintomas que afetam a saúde mental dos adolescentes é fundamental na promoção de práticas de psicoeducação e acolhimento, visando um suporte assertivo e empático que contribuem para o desenvolvimento saudável dos adolescentes. Com base nestes dados foram propostas intervenções na área da saúde mental para os aprendizes, tais como oficinas de saúde mental, acolhimento individual pela equipe do projeto e encaminhamento para atendimento psicológico no Centro Integrado de Psicologia da Universidade Feevale.

Palavras-chave: SAÚDE MENTAL. PANDEMIA. ADOLESCÊNCIA.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: julia0183039@gmail.com e claudiag@feevale.br

A RELAÇÃO DA AUTOCOMPAIXÃO E DO AUTOCRITICISMO COM OS INDICADORES DE ANSIEDADE, ESTRESSE E DEPRESSÃO EM ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS.

Bárbara Welter da Rosa¹; Brenda Becker Lemmert¹; Bruna Raquel Pretto Martins Godoi¹; Juliana da Rosa Pureza²

A autocompaixão consiste na adoção de uma postura cuidadosa, compassiva e bondosa para si próprio, em situações de vulnerabilidade. Sujeitos autocompassivos desenvolvem habilidades de bondade consigo mesmo, senso de humanidade e atenção plena. Por outro lado, o autocrítico consiste em uma postura severa e punitiva consigo mesmo, e envolve os elementos de autojulgamento, isolamento e sobreidentificação. Estudos recentes sugerem que menores níveis de autocompaixão e maiores níveis de autocrítico estão relacionados com psicopatologias. Sendo assim, o presente estudo teve como objetivo investigar a relação entre a autocompaixão e o autocrítico e os indicadores de ansiedade, depressão e estresse em estudantes universitários. Trata-se de um estudo quantitativo, correlacional e transversal. O projeto foi submetido e aprovado pelo comitê de ética em pesquisa da Universidade Feevale. A amostra foi composta por 103 estudantes universitários, sendo 82,5% do sexo feminino, provenientes de universidades da região metropolitana de Porto Alegre/RS. A amostra foi não probabilística e selecionada por conveniência. Após concordar com o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, os sujeitos responderam ao Questionário Sociodemográfico, a Escala de Autocompaixão de Neff (SCS) e a Escala de Ansiedade, Stress e Depressão (DASS 21). Os dados obtidos foram investigados através do SPSS e foram realizadas análises descritivas e de correlação de Pearson. Os resultados indicaram correlações de magnitude moderada a forte entre os construtos avaliados. Os elementos da autocompaixão se correlacionaram negativamente com os indicadores de ansiedade e estresse, enquanto os elementos do autocrítico se correlacionaram positivamente com os índices de ansiedade, depressão e estresse. Esses dados sugerem que quanto mais o indivíduo é autocrítico, maior será seu nível de psicopatologias. Esses resultados possuem importantes implicações clínicas e sociais. Sugere-se intervenções com foco em autocompaixão como uma alternativa para o tratamento de indivíduos com essas demandas clínicas.

Palavras-chave: Autocompaixão; Autocrítico; Ansiedade; Estresse; Estudantes Universitários.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: barbara.wr@outlook.com e julianapureza@feevale.br

A RELAÇÃO DE ESTRATÉGIAS DE ENVELHECIMENTO BEM SUCEDIDO E A QUALIDADE DO SONO

Natanael de Campos Klein¹; Sabina Maria Stedile¹; Fernanda Simone Lemos¹; Matheus Rammé Mombach¹; Marcele medina silveira¹; Gilberto Nunes Monteiro¹; Geraldine Alves dos Santos²; Andrea Varisco Dani²

O processo de envelhecimento é determinado pelo balanço das perdas e ganhos ao longo da vida. Nesse sentido, é importante que as pessoas idosas estejam atentas ao seu estilo de vida para que o organismo se mantenha em condições saudáveis. O objetivo deste estudo é analisar a relação das estratégias de envelhecimento bem-sucedido e a qualidade do sono em pessoas idosas. O estudo tem um delineamento quantitativo, descritivo e transversal. A amostra é composta por 73 pessoas idosas, de ambos os sexos, da região do Vale dos Sinos. Os instrumentos utilizados foram um questionário sócio demográfico abordando a percepção da qualidade de sono e a quantidade de horas, e um inventário de estratégias de envelhecimento bem sucedido-SOC. Os dados foram analisados pela análise descritiva e de associação pelo teste de correlação de Spearman, com nível de significância $\alpha=0,05$, no programa estatístico SPSS v. 25.0. Os resultados demonstraram que 39,7% da amostra tem uma rotina de sono diária inferior ou igual a 8 horas e 60,3% superior a 8 horas. Em relação à classificação do sono, 8,2% da amostra considerou ruim, 24,7% regular, 53,4% bom, 8,7% muito bom e 5,5% excelente. Na avaliação das estratégias para promoção do envelhecimento bem-sucedido foi encontrada uma média de 7,22 estratégias, com desvio padrão de 2,12. No estudo de correlação encontrou-se relação positiva entre as estratégias de promoção para o envelhecimento bem-sucedido e a quantidade de horas dormidas ($\rho=0,288$, $p=0,013$), assim como com a qualidade do sono ($\rho=0,280$; $p=0,017$). Conclui-se, que a proposição de que as pessoas durante o processo de envelhecimento bem-sucedido precisam estar atentos ao seu estilo de vida se confirma, principalmente em relação à qualidade do sono. Sendo necessárias estratégias que promovam neste grupo a preocupação com as ações que possam incrementar a qualidade do sono como atividades físicas, alimentação saudável e equilíbrio emocional.

Palavras-chave: Sono. Envelhecimento. Idosos.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: natanael.klein@gmail.com e geraldinesantos@feevale.br

A situação dos refugiados no Brasil: uma revisão sistemática da literatura

Andressa Wendling¹; Camila Sbeghen¹; Vilma Maria Arnold Koch¹; Jaqueline Michaelsen Macedo¹; joana emilia senger¹; Carmem Regina Giongo²

Nos últimos três anos pode-se perceber um aumento no número de refugiados no mundo. Segundo o Comitê Nacional para Refugiados (CONARE), até o ano de 2017 o Brasil reconheceu ter 10.145 refugiados de diversas nacionalidades, deste grupo apenas 5.134 possuíam registro ativo no país. Sendo assim, este trabalho tem como objetivo realizar uma revisão sistemática de artigos nacionais e internacionais que utilizaram a palavra refugiados nos últimos dez anos. Os critérios de inclusão foram: estudos publicados nos últimos dez anos (de 16 de abril de 2008 a 16 de abril de 2018); sobre temas relacionados à saúde, física e mental, trabalho e direitos humanos de refugiados. Para a busca dos materiais utilizou-se o descritor refugiados na Biblioteca Virtual (BVS-Psi). Foram obtidos 82 artigos, destes, foram excluídos 38 materiais por estarem fora dos critérios de inclusão permanecendo 44 artigos. A partir da análise quantitativa e qualitativa obtiveram-se como resultado seis categorias quantitativas: ano de publicação; objetivo; instituição de origem; área de atuação; país e método. E dez qualitativas, sendo elas: relatos de projetos, programas e atendimentos a refugiados; crise migratória, proteção estatal e fluxo migratório com cinco artigos cada uma; direitos, refúgio e proteção, com doze artigos selecionados; integração social, conflito e inclusão; saúde mental com sete artigos inseridos em cada; movimento social, práticas de resistência; refúgio ambiental e mudanças climáticas; formação dos profissionais para imigrantes e refugiados, com dois artigos cada; políticas públicas e questões de gênero e, por último, epidemiologia com um artigo selecionado para cada uma. Essas análises apontaram os anos de 2014 a 2017 como o período em que mais foram publicados assuntos referentes a refugiados, sendo a maioria deles publicados no Brasil e, que a grande maioria das publicações e dos estudos nessa área eram do direito. Os artigos referiram em sua grande maioria questões importantes sobre os direitos dos refugiados e o papel do Estado, no entanto, a discussão ainda está muito na esfera dos trâmites legais, não mostrando o protagonismo do refugiado.

Palavras-chave: Direitos Humanos. Psicologia. Refugiados. Revisão Sistemática

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: andressawendling@gmail.com e carmemgiongo@feevale.br

A transformação do brincar e do brinquedo e sua contribuição para o desenvolvimento infantil

Julia Reichert Figueiredo¹; Stéfani Wiebbling¹; Carmen Esther Rieth²

O brincar na infância demonstra a saúde emocional, auxilia no aprendizado do controle dos impulsos e na expressão de desejos ou dos medos da criança. A partir de discussões sobre a importância do brincar no programa de extensão Mãe e Bebê, surge o interesse na pesquisa que tem por objetivo comparar a percepção de pais e cuidadores sobre o brincar entre geração. Foi realizado uma pesquisa através de questionário online participaram 56 pessoas, que seguiram os seguintes pré-requisitos: ser mãe, pai ou cuidador; ter idade entre 20 e 50 anos (m=30) e ter filhos ou cuidar de crianças entre 0 e 5 anos (m=3), a pesquisa respeitou as normas éticas estabelecidas com os entrevistados. Este trabalho consiste em um recorte da pesquisa que delimitou os questionamentos relacionados às diferenças no brincar entre a geração dos pais e filhos: “O que se costumava brincar na sua infância?” e “O que a criança brinca atualmente?”. Através das respostas obtidas, identificou-se quatro categorias: 1 Motricidade; Desenvolvimento e Atividades Físicas. 2 Imaginação; Representação e Criatividade. 3 Desenvolvimento Cognitivo. 4 Dispositivos Eletrônicos. No que se refere a percepção dos pais e responsáveis obteve-se como resultado os respectivos 55,05%, 41,91%, 1,51% e 1,51%. Acerca do que os filhos brincam atualmente 57,5% tem brincadeiras relacionadas a categoria de Motricidade; Desenvolvimento e Atividades Físicas, 34% Imaginação; Representação e Criatividade, 5% Desenvolvimento Cognitivo, 4,5% Dispositivos Eletrônicos. Ressalta-se que os dados encontrados referente a Motricidade; Desenvolvimento e Atividades Físicas na geração dos pais 51,01% das brincadeiras eram atividades físicas e apenas 4,04% motricidade e desenvolvimento, já na geração atual 31,5% eram atividades físicas e 25% relacionadas ao desenvolvimento e a motricidade. Visto isso o estudo aponta que com a evolução da sociedade, refletem no estilo de vida infantil e entre estes, nas rotinas diárias, inatividade física e mudanças nos ambientes urbanos. Nesse sentido, ainda chama a atenção a diminuição das brincadeiras mais livres, onde a imaginação e criatividade são aspectos centrais, em detrimento do aumento das atividades mais dirigidas e centradas à melhora do desenvolvimento cognitivo da criança, ou as brincadeiras que “preparam” para a vida adulta e competitiva. Conclui-se que é importante que os pais recebam orientações relacionadas ao brincar e seu papel no processo de desenvolvimento saudável de seus filhos.

Palavras-chave: Brincar. Crianças. Desenvolvimento.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: juliaareichertt@gmail.com e carmener@feevale.br

A vida fora do meu país: vivências de migrantes e refugiados na região do Vale dos Sinos

ANDRESSA WENDLING¹; Camila Sbeghen¹; Vilma Maria Arnold Koch¹; Jaqueline Michaelsen Macedo¹; joana emilia senger¹; Jonathan Becker¹; Carmem Regina Giongo²

Nos últimos anos os números relacionados aos deslocamentos de de migrantes e refugiados tem aumentado consideravelmente. Segundo dados da ACNUR (Alto Comissariados das Nações Unidas para Refugiados) até o fim de 2019, 79,5 milhões de pessoas em todo o mundo foram forçadas a deixar sua residência. O deslocamento forçado atinge mais de 1% da humanidade (uma em cada 97 pessoas). Diante disso, esta pesquisa objetiva apresentar e analisar as principais demandas da população em situação de migração ou refúgio residentes no Vale do Sinos, no Rio Grande do Sul, contribuindo para a construção de políticas públicas. A pesquisa possui um delineamento exploratório descritivo com metodologia mista e contou com a participação de 71 pessoas. A coleta de dados deu-se através de um questionário biosociodemográfico e uma entrevista semiestruturada. Os dados obtidos foram analisados através de estatística simples e análise de conteúdo. Os resultados demonstraram que a maioria dos entrevistados eram homens, com idade média de 30 anos, haitianos, solteiros, com ensino médio completo. A maior parte dos entrevistado residia no Brasil há mais de dois anos e teve o primeiro contato com a língua quando chegou no país. Quanto às relações de trabalho a maioria estava inserida no mercado de trabalho formal. Dentre as maiores dificuldades enfrentadas foram citadas as dificuldades no aprendizado do idioma, a formalização da documentação e as vivências de preconceito e discriminação. Concluiu-se que são necessárias políticas públicas regionais voltadas para o acolhimento das pessoas em situação de refúgio e migração, atuando especialmente no acesso à informação, apoio jurídico, ensino do idioma e amparo no que se refere a violência e discriminação.

Palavras-chave: Migração. Refúgio. Psicologia. Políticas Públicas

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: andressawendling@gmail.com e carmemgiongo@feevale.br

A VIOLÊNCIA DOMÉSTICA DE MULHERES COM MEDIDA PROTETIVA: UM ESTUDO DE REVISÃO DE LITERATURA

Cátia Cristiane Silva¹; Jenifer Margarida de Mello¹; Ronalisa Torman²; Marielly de Moraes²

INTRODUÇÃO: Este relato versa sobre a realização de uma revisão de literatura a partir de questões relacionadas à medidas protetivas, identificadas no atendimento à grupo desenvolvido com mulheres em situação de vulnerabilidade psíquica e socioeconômica, realizado no CRAS da cidade de Campo Bom/RS. **JUSTIFICATIVA:** O estudo é elaborado tendo em vista a necessidade de entendimento das autoras considerando o relato das mulheres que mesmo com a medida protetiva, não se sentem protegidas de seus ex-companheiros. Muitas acabam por não denunciá-los com medo da reação dos mesmos ou até mesmo por não acreditarem na Lei. Desta maneira, percebe-se que algumas integrantes acabam isoladas, referindo sentimentos de angústia e insegurança, ocasionando em sofrimento psíquico. **OBJETIVO:** Este estudo apresenta uma revisão de literatura e objetiva analisar como as mulheres vitimadas da violência doméstica lidam com as medidas protetivas. Visa ampliar os conhecimentos acerca do tema para possibilitar um trabalho mais qualificado junto ao grupo de mulheres atendidas no CRAS de Campo Bom/RS. **METODOLOGIA:** Para a realização deste estudo foram analisados artigos científicos dos últimos cinco anos publicados em português. Estes materiais foram encontrados em bases científicas como Scielo e Pepsic e para a busca foram selecionadas as seguintes palavras-chave: “violência contra mulher” e “medida protetiva”. **RESULTADOS:** Os resultados obtidos por meio da análise das produções científicas, mostram que a violência contra a mulher é uma das causas de maior procura por atendimento psicoterápico. Deste modo pode-se notar que o aspecto de punição previsto na legislação pela medida protetiva, não acaba com os conflituosos casos de violência contra a mulher. É possível identificar na literatura pesquisada, que as medidas protetivas por si só não garantem a segurança e a integridade destas mulheres. Para concluir, é possível inferir que a revisão de literatura serviu de importante suporte para qualificar as voluntárias a fim de promover um trabalho mais coerente com as necessidades das mulheres participantes do grupo terapêutico desenvolvido pelo Projeto Laços de Vida no CRAS de Campo Bom/RS.

Palavras-chave: Psicologia. Medida protetiva. Mulheres. Projeto de Extensão. Violência.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: catiacris_@hotmail.com e ronalisa@feevale.br

A violência que sofri sem saber: relatos de migrantes e refugiados da região do Vale dos Sinos

Andressa Wendling ¹; Vilma Maria Arnold Koch¹; Camila Sbeghen ¹; Carmem Regina Giongo ²

Nos últimos anos vem se presenciando o alto número de deslocamentos de migrantes e refugiados em todo o mundo. Segundo dados da ACNUR (Alto Comissariado das Nações Unidas para Refugiados) até o fim de 2019, 79,5 milhões de pessoas em todo o mundo foram forçadas a deixar sua residência. Sabe-se que o deslocamento forçado atinge mais de 1% da humanidade (uma em cada 97 pessoas). Diante disso, este estudo busca analisar as vivências de migrantes e refugiados da região do Vale dos Sinos relacionadas a violência física e psicológica durante o processo de deslocamento e estadia no Brasil. Cabe destacar que este é um recorte de uma pesquisa maior intitulada Caracterização da população em situação de refúgio e migração na região do vale dos sinos: principais demandas e possibilidades de intervenção. A pesquisa possui um delineamento exploratório descritivo com metodologia mista e contou com a participação de 71 pessoas. A coleta de dados deu-se através de um questionário biosociodemográfico e uma entrevista semiestruturada. Os dados obtidos foram analisados através de estatística simples e análise de conteúdo. Os resultados ainda estão em processo de análise, mas dados preliminares apontam que, a maioria dos entrevistados, ao serem questionados sobre a ocorrência de situações de violência ou preconceito afirmavam não terem sofrido estes atos. No entanto, com uma maior vinculação com o entrevistador os relatos passavam a surgir e estavam relacionados tanto à violência física como psicológica. Nas falas foram identificadas situações como agressões físicas e verbais, violação de direitos humanos, preconceito, entre outros. Diante de relatos como: “estava num baile com o meu primo e todos os brasileiros pegaram ele e amarram a perna dele e penduraram ele, foi bem horror, não procurou ajuda porque estava doente”, “Lá no serviço me xingaram, é que a gente não sabe falar muito bem, né!?” emerge a urgência em se debater a produção e reprodução da violência sofrida por esta população em seu cenário social e político.

Palavras-chave: Migração. Refúgio. Violência. Psicologia

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: andressawendling@gmail.com e carmemgiongo@feevale.br

Análise da associação do impacto da fibromialgia com às variáveis resiliência e autocompaixão

Marcele Medina Silveira¹; Gilberto Nunes Monteiro¹; Natanael de Campos Klein¹; Sabina Maria Stedile¹; Deise Claudiane Rodrigues Antunes¹; Morgana Konrath¹; Geraldine Alves dos Santos²

A fibromialgia é uma síndrome crônica, não inflamatória caracterizada por dores musculoesqueléticas difusas e pela presença de pontos dolorosos em determinadas regiões do corpo. O objetivo deste estudo foi avaliar a relação do impacto da fibromialgia com as variáveis de resiliência e autocompaixão. O método teve um delineamento quantitativo, descritivo e transversal. A amostra foi composta por 30 mulheres, portadoras de fibromialgia, com idades entre 27 e 57 anos, residentes da região Metropolitana do Rio Grande do Sul. Os instrumentos utilizados foram a escala de resiliência, escala de autocompaixão e questionário de impacto da fibromialgia (FIQ). Os dados foram analisados através de regressão linear pelo método stepwise, com nível de significância $\leq 0,05$. Realizou-se a verificação da relação (sinal e intensidade) entre a variável Impacto da fibromialgia diretamente relacionada com a resolução de problemas que é uma dimensão da variável resiliência. Também foi identificada uma relação indireta do impacto da fibromialgia com a dimensão Mindfulness da variável Autocompaixão. Neste modelo de regressão se obteve um R square (R^2) de 0,376. Este coeficiente de determinação é uma medida de eficiência da equação de regressão. Indica que 37,6% das variações do impacto da fibromialgia podem ser explicadas pelas variações da resiliência (resolução de problemas) e da autocompaixão (mindfulness). Portanto, neste grupo percebe-se que a diminuição do impacto da fibromialgia está associada ao menor uso da estratégia de resolução de problemas e incremento da estratégia de Mindfulness. Pode ter significância a visão, das portadoras de fibromialgia desse estudo, de viverem o momento presente, por não saberem se no dia seguinte estarão com dor ou prejuízos característicos da doença.

Palavras-chave: Fibromialgia. Resiliência. Autocompaixão.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: marcele.medina@hotmail.com e geraldinesantos@feevale.br

ANÁLISE DA DEPRESSÃO EM IDOSOS QUE PARTICIPAM ATIVAMENTE DE GRUPOS DE HIDROGINÁSTICA EM DOIS IRMÃOS

Matheus Rammé Mombach¹; Sabina Maria Stedile¹; Natanael de Campos Klein¹; Marcele Medina Silveira¹; Gilberto Nunes Monteiro¹; Geraldine Alves dos Santos²; Andrea Varisco Dani²

Cada vez mais as pessoas estão aumentando a sua qualidade e tempo de vida, o que faz com que se tenha um olhar acerca do envelhecimento e também da qualidade de vida, demonstrando o quanto este processo é importante. Sabemos que os idosos tem uma maior facilidade em terem problemas de saúde em função de fatores físicos, sociais e psicológicos. Um dos aspectos que influencia que os idosos tenham um envelhecimento bem-sucedido é a prática de atividade física. O objetivo do presente estudo é analisar a depressão em pessoas idosas que participam ativamente de grupos de hidroginástica. O delineamento do estudo é descritivo, quantitativo e transversal. Participaram 35 pessoas idosas, de ambos os sexos, com idade superior a 60 anos, que participam regularmente do Projeto de Hidroginástica na Academia Nativa, conveniada com o projeto da Prefeitura Municipal de Dois Irmãos/RS. O instrumento utilizado foi a Escala de Depressão Geriátrica - GDS-15. A análise descritiva dos dados foi realizada através do programa SPSS v. 25.0. Os resultados demonstraram uma média de 5,08 sintomas de depressão, com desvio padrão de 2,50. O valor mínimo dos sintomas de depressão foi 2 e o máximo 12. Também identificamos que 10,5% da amostra apresentou ausência de sintomas de depressão, 4,4% apresentou depressão leve e 0,4% depressão severa. Na faixa etária de 60 a 69 anos (n = 12) tivemos 58,3% dos participantes com ausência de depressão e 41,7% com depressão leve. Na faixa etária de 70 a 79 anos (n= 23) 73,9% dos participantes apresentaram ausência de sintomas, 21,7% com depressão leve e 4,3% com depressão severa. Em relação ao gênero masculino (n= 6) 66,7 da amostra demonstraram ausência de sintomas de depressão e 33,3% depressão leve. No gênero feminino (n=29) 69% apresentaram ausência de sintomas, 27,6% depressão leve e 3,4% depressão severa. Nota-se a partir dos dados que os idosos entre 70 e 79 anos tem mais ausência de sintomas 73,9%(n=23), enquanto os idosos de 60 a 69(n=12) tem 58,3% de ausência de sintomas, o que mostra que neste caso, a idade não influencia na ausência de sintoma. A Hidroginástica é uma atividade física que auxilia um envelhecimento bem-sucedido, por ser uma prática que auxilia os idosos a promoverem a qualidade de vida. Há necessidade de estudos mais amplos que visem relacionar uma maior compreensão acerca do envelhecimento e sua vinculação com a depressão e a hidroginástica.

Palavras-chave: Envelhecimento. Depressão. Hidroginástica.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: contato@matheusmombach.com.br e geraldinesantos@feevale.br

Análise da Relação da Memória Operacional, Velocidade de Processamento, Depressão e Estratégias de Envelhecimento Bem-Sucedido em Pessoas Idosas Participantes de um Grupo de Hidroginástica no Município de Dois Irmãos/RS

Sabina Maria Stedile¹; Geraldine Alves dos Santos²

O aumento da expectativa de vida é um fenômeno relativamente recente que, conseqüentemente, eleva o número de pessoas idosas dentro da sociedade. O objetivo deste estudo é analisar a relação das variáveis Memória Operacional (MO), Velocidade de Processamento (VP), Depressão e as estratégias de envelhecimento bem-sucedido em pessoas idosas que participam de um grupo de hidroginástica no município de Dois Irmãos/RS. O método tem um delineamento descritivo, quantitativo e transversal. A amostra foi composta por 16 participantes, sendo 14 mulheres e 2 homens, que residem no município de Dois Irmãos/RS. A idade média foi de 72,81 anos, sendo a idade mínima de 66 e a máxima de 90 anos. Os instrumentos utilizados foram a Escala de Depressão Geriátrica (GDS-15), Inventário de Seleção, Otimização e Seleção (SOC) e os subtestes Sequência de Números e Letras (SNL), Aritmética, Dígitos, Procurar Símbolos e Códigos da Escala Wechsler de Inteligência para Adultos (WAIS-III). Os resultados demonstram que em relação a MO 18,75% das pessoas idosas tem uma classificação médio superior, 52,28% médio e 25% médio Inferior. Cerca de 18,8% dos entrevistados apresentaram uma classificação médio superior em VP, 62,5% médio e 18,8% médio inferior. Identificou-se que 63,64% da amostra não apresenta sintomas de depressão, 36,36% possuem sintomas leves e 0% depressão grave. Foi observado uma média de 7,5 respostas de estratégias para a promoção do envelhecimento bem-sucedido, sendo a seleção eletiva (2,5) mais utilizada, seguida da seleção baseada em perdas (2,1), compensação (1,8) e otimização (0,8). As análises realizadas pelo teste de correlação de Spearman ($p < 0,05$) não demonstraram relação significativa entre as variáveis cognitivas, sintomas de depressão e estratégias de envelhecimento bem-sucedido, contudo identificou-se uma correlação positiva entre MO e VP ($\rho = 0,698$; $p = 0,03$). Neste sentido, podemos concluir que na amostra deste estudo os sintomas de depressão leve não demonstram apresentar influencia na MO e na VP. Mas os resultados apresentados demonstram um bom desempenho na MO e na VP da maioria da amostra. Estes resultados apontam a necessidade de estratégias para a reabilitação e manutenção das estratégias mnemônicas que auxiliem neste processo de agilidade mental.

Palavras-chave: Envelhecimento bem-sucedido. Cognição. Depressão. Hidroginástica.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: sabinastedile@gmail.com e geraldinesantos@feevale.br

Análise da relação da prática de atividades físicas e da qualidade de sono das pessoas durante a pandemia do COVID-19

Sabina Maria Stedile¹; Sara Kleinschmitt¹; Cristiane Camargo Piva¹; Matheus Rammé Mombach¹; Patrícia Tarouco Quincozes Felitti¹; Geraldine Alves dos Santos²; Marcus Levi Lopes Barbosa²

A pandemia gerada pelo surgimento do vírus COVID-19 tem resultado em muitas preocupações por grande parte das pessoas. Devido ao fato de não existir uma vacina, medidas protetivas como o isolamento social, foram implementadas para diminuir a velocidade da propagação do vírus na população. A prática de exercícios físicos e qualidade do sono são fatores muito importantes para a manutenção da imunidade do organismo. O objetivo desta pesquisa é analisar a relação da prática de atividades físicas (AF) e a qualidade de sono (QS) das pessoas durante a pandemia do COVID-19. O delineamento deste estudo é quantitativo, descritivo e transversal com uma amostra composta por 846 pessoas de ambos os sexos, entre 20 a 81 anos e de várias regiões do Brasil. A média de idade dos participantes foi de 37,98 anos. Esta pesquisa foi realizada através de um questionário construído pela plataforma Google Forms, composto por perguntas fechadas e uma escala likert de 1 (muito ruim) à 10 (muito bom) para classificação da QS. Os resultados demonstraram uma média na classificação do sono de 6,45 (dp=2,21). Cerca de 61,3% do total de participantes perceberam mudanças em sua QS durante a pandemia. Percebe-se que 13,1% não realizavam a prática de AF antes da pandemia; 57,1% interromperam a prática e 29,8% mantiveram a rotina. Na análise realizada pelo teste Qui Quadrado identificou-se uma associação significativa entre a percepção de mudança do sono e a manutenção da prática de AF ($p=0,001$). Portanto, encontrou-se que 70% da amostra que apresentou mudanças do sono não manteve a prática. As pessoas que não praticavam AF antes da pandemia apresentaram em sua QS uma média de 6,69 (dp 2,31), os que não mantiveram a prática tiveram uma média de 6,29 (dp= 2,24) e os que mantiveram 6,65 (2,17). Na comparação entre os 3 grupos através do teste Kuskal Wallis encontrou-se diferença significativa ($p=0,039$) no grupo que deixou de praticar AF, apresentando a pior classificação de QS. Nesse sentido, mesmo que o isolamento social seja a medida protetiva mais eficaz para se evitar o contágio, a adoção desta pode estar associada as mudanças tanto na QS quanto na rotina de AF. Em um contexto em que a preservação da imunidade é de extrema importância para a manutenção da saúde, ao deixar de praticar AF o organismo passa a ficar cada vez mais vulnerável. Nesse sentido, é indicado que novos estudos sejam realizados para a corroborar com a promoção da saúde para as pessoas em circunstâncias de isolamento.

Palavras-chave: COVID-19. Sono. Exercício físico.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: sabinastedile@gmail.com e geraldinesantos@feevale.br

ANÁLISE DA RELAÇÃO DAS HABILIDADES SOCIAIS E DAS ESTRATÉGIAS DE ENVELHECIMENTO BEM-SUCEDIDO EM IDOSOS PARTICIPANTES DE CURSOS DE INCLUSÃO DIGITAL

Morgana Konrath¹; Rita de Kássia Wichmann Gallas¹; Marcelle Medina Silveira¹; Natanael de Campos Klein¹; Sabina Maria Stedile¹; Gilberto Nunes Monteiro¹; Geraldine Alves dos Santos²; Caroline Fagundes²

As relações sociais contribuem para dar sentido à vida, favorecendo a organização da identidade através da interrelação entre as pessoas. Apesar de existirem estudos que indiquem associação entre relações interpessoais, apoio social e qualidade de vida dos idosos, são poucas as pesquisas com foco específico nas habilidades sociais dessa população e a sua relação empírica com o envelhecimento bem-sucedido. Assim, é possível supor que o idoso que conta com uma rede de apoio social tende a ser mais socialmente competente, além de possuir níveis mais elevados de qualidade de vida em comparação com os que interagem apenas com a família e amigos. O objetivo deste trabalho foi analisar a associação entre as habilidades sociais e as estratégias de envelhecimento bem-sucedido em pessoas idosas que participam regularmente de atividades de informática. O método utilizado foi o de delineamento quantitativo e transversal, com uma amostra composta por 50 pessoas idosas, com idades entre 60 e 84 anos, participantes de grupos de informática em Novo Hamburgo, RS. Para isso, foram utilizados o Inventário de Habilidades Sociais 2 – IHS2-Del-Prete, e o Inventário de Seleção, Otimização e Compensação – SOC. Para a análise dos dados foram realizadas análises de correlação de Spearman com nível de significância $\leq 0,05$. Os resultados demonstraram que o incremento do uso das estratégias de envelhecimento bem-sucedido está diretamente relacionado com a ampliação das habilidades sociais de expressão de sentimento positivo ($\rho=0,296$; $p=0,037$) e também de desenvoltura social ($\rho=0,427$; $p=0,02$). A estratégia de seleção eletiva, para a promoção do envelhecimento bem-sucedido, está diretamente relacionada na melhora das habilidades sociais, em especial da conversação assertiva ($\rho=0,282$; $p=0,048$) e da desenvoltura social ($\rho=0,427$; $p=0,002$). A estratégia de seleção baseada em perdas está diretamente relacionada à expressão de sentimentos positivos ($\rho=0,305$; $p=0,031$) e da desenvoltura social ($\rho=0,295$; $p=0,038$). Portanto, pode-se compreender que é relevante que sejam mantidas e ampliadas ações e políticas públicas que promovam o desenvolvimento de estratégias de envelhecimento bem-sucedido disponíveis, pois elas irão auxiliar no aumento do repertório das habilidades sociais.

Palavras-chave: idoso, envelhecimento bem-sucedido, habilidades sociais

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: morgaaa@gmail.com e geraldinesantos@feevale.br

Análise da resiliência e autocompaixão em mulheres portadoras de fibromialgia

Marcele Medina Silveira¹; Gilberto Nunes Monteiro¹; Natanael de Campos Klein¹; Matheus Rammé Mombach¹; Sabina Maria Stedile¹; Viviana Rodrigues de Alcantra¹; Geraldine Alves dos Santos²

A resiliência se refere à variedade de respostas que o indivíduo manifesta diante das experiências adversas. Sendo assim, alguns indivíduos fraquejam diante do menor estresse, enquanto outros se saem bem, com êxito e sucesso, diante das mais terríveis experiências de risco, sendo este o exemplo de situação que representa a conduta resiliente. O objetivo do presente estudo foi realizar uma análise da variável resiliência e autocompaixão em mulheres portadoras de fibromialgia. O método teve um delineamento quantitativo, descritivo e transversal. A amostra foi composta por 30 pessoas, portadoras de fibromialgia, do sexo feminino, com idades entre 27 e 57 anos, residentes da região Metropolitana do Rio Grande do Sul. Os instrumentos utilizados foram a escala de resiliência e escala de autocompaixão. A análise descritiva da variável resiliência demonstrou uma média de 129,33 pontos (dp = 15,64), sendo o resultado mínimo de 88 e máximo de 155 pontos. Considerando que o instrumento apresenta uma escala likert de 1 a 7 pontos demonstra-se que a média do instrumento foi de 5,17 (dp = 0,62). Na classificação da variável resiliência identificou-se que 26,7% da amostra apresenta resiliência baixa (n=8), 60% resiliência média (n= 18) e 13,3% resiliência alta (n= 4). Este instrumento apresenta 5 dimensões, que de forma crescente apareceram na seguinte sequência: Otimismo (4,07; dp = 1,05); Competência pessoal (5,07; dp = 0,85); Autodisciplina (5,12; dp = 0,67); Autonomia (5,68; dp = 0,91); Resolução de problemas (6,01; dp = 0,62). Os dados foram analisados pelo teste de Kruskal-Wallis, com nível de significância $\leq 0,05$, na comparação de médias da variável classificação de resiliência dividida em três grupos. Encontrou-se diferença significativa nas variáveis da autocompaixão ($p=0,004$) e suas dimensões de Sobre Identificação ($p=0,004$), Isolamento ($p=0,013$), Mindfulness ($p=0,008$), Auto Bondade ($p=0,024$) e Autocrítica ($p=0,019$). Portanto, observou-se que as participantes do estudo apresentaram, de forma geral, maiores níveis de resolução de problemas e menores níveis de otimismo em relação aos componentes da resiliência. Sendo os resultados mais elevados da autocompaixão encontrados na resiliência elevada. Podendo significar então que enfrentar as dificuldades da síndrome no cotidiano, as torna mais resistentes a lidar com problemas e competentes a solucioná-los. Porém, por um ângulo geral por conviverem com dor e certas dificuldades, o otimismo pode se tornar baixo.

Palavras-chave: Resiliência. Fibromialgia. Autocompaixão.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: marcele.medina@hotmail.com e geraldinesantos@feevale.br

Análise da resiliência em pessoas idosas que participam regularmente de um grupo de inclusão digital

Cesar Augusto Kampff¹; Patrícia Tarouco Quincozes Felitti¹; Geraldine Alves dos Santos²

Segundo o Estatuto do Idoso, o indivíduo atinge a condição de idoso ao completar 60 anos de idade. No Brasil, de acordo com o Censo Demográfico de 2017, a população de idosos ultrapassava 30 milhões de pessoas. O processo de envelhecimento traz consigo o enfrentamento de muitos desafios e a visão que a pessoa tem sobre si e as situações adversas do seu cotidiano. Com isso, torna-se imprescindível a busca de oportunidades para que esses indivíduos permaneçam ativos cognitivamente. Um desses desafios é a inclusão digital. O fenômeno digital está presente no cotidiano das pessoas e vê-se a necessidade de ser estendida à população idosa. Sendo assim, o objetivo do presente estudo foi analisar a variável resiliência em pessoas idosas que participam regularmente de atividades de inclusão digital. A pesquisa teve um delineamento descritivo, quantitativo e transversal. Foram avaliadas 57 pessoas idosas, com idade igual ou superior a 60 anos, de ambos os sexos, que participam regularmente de atividades de inclusão digital promovidas no município de Novo Hamburgo. O instrumento utilizado foi a Escala de Resiliência. A análise estatística descritiva demonstrou que a média de pontos da escala foi de 140,89, com desvio padrão de 13,68. A pontuação máxima foi de 168 e a mínima de 103, sendo que a escala Likert, de 7 aspectos, varia de 25 a 175 pontos. A resiliência é dividida em 5 facetas. A média da faceta mais elevada foi Autonomia (6,27), seguida em ordem decrescente pela Competência pessoal (6,07), Resolução de problemas (5,86), Autodisciplina (5,86) e Otimismo (4,87). A classificação da resiliência desta amostra ficou dividida em 12,3% baixa, 52,6% moderada e 35,1% elevada. Assim, a resiliência inserida no processo ensino-aprendizagem inerente à inclusão digital de idosos, só é possível se desenvolvida por metodologia que considere aspectos físicos, psicológicos, cognitivos e sociais desses indivíduos. Talvez o primeiro desafio da inclusão digital com idosos é vencer a barreira de uma educação tradicional que a maioria dessa população possui. Acredita-se que estudos como esse possam auxiliar profissionais da área da educação, população em geral e, principalmente, a população idosa a entender as peculiaridades do processo de envelhecimento e os fatores que interferem na aprendizagem de idosos em termos de inclusão digital.

Palavras-chave: Envelhecimento. Inclusão digital. Resiliência.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: cesarkampff@gmail.com e geraldinesantos@feevale.br

Análise da variável autocompaixão em mulheres portadoras de fibromialgia

Marcele Medina Silveira¹; Gilberto Nunes Monteiro¹; Matheus Rammé Mombach¹; Viviana Rodrigues de Alcântara¹; Deise Claudine Rodrigues Antunes¹; Morgana Konrath¹; Geraldine Alves dos Santos²

Autocompaixão significa a compaixão voltada para si, para o seu interno, por uma visão equilibrada do seu eu, bem como das suas experiências emocionais negativas. Ser auto compassivo constitui-se em ser gentil consigo mesmo, quando desafiado com as suas próprias fraquezas pessoais, emocionais ou eventuais dificuldades, sendo então, cada vez mais associada à resiliência. O objetivo do presente estudo foi analisar a variável autocompaixão em mulheres portadoras de fibromialgia. O método teve um delineamento quantitativo, descritivo e transversal. A amostra foi composta por 30 pessoas, portadoras de fibromialgia, do sexo feminino, com idades entre 27 e 57 anos, residentes da região Metropolitana do Rio Grande do Sul. O instrumento utilizado foi a escala de autocompaixão e os dados foram analisados através de uma análise descritiva dessa mesma variável. A variável Autocompaixão apresentou a média de 75,83 pontos (dp = 18,96), sendo o mínimo de 38 e o máximo de 114 pontos. O instrumento apresenta uma escala likert de 1 a 5, que apresentou uma média de 3,03 pontos (dp = 0,759). O instrumento apresenta seis dimensões que são apresentadas de forma crescente: Autocrítica (2,41; dp = 1,02); Sobre identificação (2,59; dp = 1,01); Isolamento (2,95; dp. 1,06); Auto Bondade (3,23; dp = 0,830); Senso de humanidade (3,61; dp = 0,830); Mindfulness (3,67; dp = 0,81). Observa-se que portadores de fibromialgia apresentam, de forma geral, maiores níveis de mindfulness e menores níveis de autocrítica em relação aos componentes da autocompaixão. Podemos concluir que, ao longo do tempo, portadores de fibromialgia passam a valorizar mais o aqui e o agora, significativo ao mindfulness, ou seja o momento presente, do que pensar tanto no dia de amanhã, por não saberem se estarão bem ou com dor. Também tendo grande relevância o senso de humanidade/condição humana, que se baseia ao entendimento das próprias experiências como parte de uma experiência humana maior em relação a vida.

Palavras-chave: Autocompaixão. Resiliência. Fibromialgia.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: marcele.medina@hotmail.com e geraldinesantos@feevale.br

Análise de eficácia da Terapia Cognitivo-Comportamental no tratamento de Anorexia Nervosa

Álison Moraes dos Santos¹; Ana Cristina da Rosa Morbach²

A Terapia Cognitivo-Comportamental é um modelo psicoterápico altamente indicado no tratamento de diversas psicopatologias, incluindo Transtornos Alimentares. Sua eficácia na remissão de sintomas é comprovada através de diversos estudos acerca do tema: há, contudo, a necessidade de uma revisão bibliográfica nos estudos do tratamento de Anorexia Nervosa que utilizaram da TCC como modelo de intervenção, devido às taxas de reincidência da patologia nos pacientes após o tratamento. É possível evidenciar na literatura que a Teoria Cognitivo-Comportamental passou por diversas modificações, caracterizando fases atualmente conhecidas como Primeira Geração, Segunda Geração e Terceira Geração. Desta forma, ainda que a cognição e o comportamento continuem centralizados na teoria, os reflexos destes processos e crenças adjacentes das duas vertentes foram desenvolvidos e explorados. O objetivo deste estudo foi averiguar a real eficácia da psicoterapia cognitivo-comportamental no tratamento de Anorexia Nervosa e, para tanto, o delineamento do presente estudo deu-se através de uma revisão narrativa de bibliografias a despeito do tema em questão. Notou-se, nesta pesquisa, que uma das grandes evoluções das terapias cognitivo-comportamentais de terceira geração se deu na representação emocional advinda de processos cognitivos. Nesse sentido, entende-se que a Anorexia Nervosa possui um fator biopsiossocial e uma gama de desencadeadores do Transtorno em cada indivíduo. Assim, uma nova visão se originou para classificar os Transtornos Alimentares, originando novos métodos de abordagem que intervêm não somente nos hábitos patológicos, mas também na falta de capacidade emocional cognitiva que resulta em comportamentos autodestrutivos devido ao transtorno. Verificou-se, por fim, que novas técnicas e modelos de intervenção foram desenvolvidos, focando na regulação emocional do paciente com Anorexia Nervosa, a fim de potencializar a eficácia da psicoterapia cognitivo-comportamental, junto às demais intervenções necessárias, para recuperação e melhora do paciente. Concluiu-se que, ainda que haja um grande contexto a ser analisado para um prognóstico bem-sucedido do paciente, é indiscutível a eficácia positiva da psicoterapia cognitivo-comportamental para a recuperação de hábitos saudáveis ao paciente.

Palavras-chave: Transtorno Alimentar. TCC. Cognitivo-Comportamental. Anorexia Nervosa.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: alissommoraes@gmail.com e anac@feevale.br

Análise do uso da internet e sua finalidade durante a adaptação das pessoas as circunstâncias provocadas pela pandemia do COVID-19

Sabina Maria Stedile¹; Sara Kleinschmitt¹; Natanael de Campos Klein¹; Marcele Medina Silveira¹; Viviana Rodrigues de Alcântara¹; Geraldine Alves dos Santos²; Marcus Levi Lopes Barbosa²

O isolamento social é uma das medidas preventivas mais eficazes ao vírus COVID-19 devido a seu rápido contágio e letalidade. O cenário pandêmico é responsável por modificar radicalmente a rotina de um grande número de pessoas. Este cenário atrelado ao medo e às muitas incertezas sobre o futuro têm influenciado de diversas formas o comportamento daqueles em isolamento, modificando a frequência e a maneira do uso da internet. O objetivo desse trabalho é analisar de que forma as pessoas têm feito uso da internet durante a pandemia. Este estudo tem delineamento descritivo, quantitativo e transversal com uma amostra composta por 846 participantes, acima de 20 anos, de ambos os sexos e de vários estados do Brasil. A pesquisa foi realizada através da plataforma Google Forms. A idade média dos participantes foi 37,98 anos, sendo a idade mínima 20 e a máxima 81 anos. Os dados analisados demonstraram que 81,3% da amostra tem utilizado a internet com mais frequência devido a pandemia. Cerca de 75,1% das pessoas tem feito uso da internet para manter-se informado e 75,8% para conversar. A ferramenta tem sido utilizada para entretenimento por 67,3% das pessoas, 64,4% utilizam-na para estudo e 60,8% para trabalhar. Apenas 35,2% dos entrevistados utilizam a internet para fazer compras, 26,7% para jogar e 11% para exporem aquilo que sentem. A prática viabilizada pela internet mais adotada entre os participantes de 20 e 39 anos (78,9%) e aqueles acima de 60 (68,8%) foi a conversa. Já entre os participantes de 40 e 59 anos (76,7%) foi a de manter-se informado. Diante disso, pode-se compreender que a internet tem assumido diversos papéis na vida das pessoas, pois além de promover acesso a informações sobre o avanço da pandemia, possibilita também uma forma de entretenimento e contato social. Isso significa que apesar do requerido afastamento social, o uso da ferramenta para proporcionar interação entre as pessoas sugere que o contato social tem grande importância na manutenção da qualidade de vida durante a pandemia. Dessa forma, indica-se que sejam realizados mais estudos acerca de como essa tecnologia pode auxiliar na adaptação das pessoas em uma realidade pandêmica.

Palavras-chave: COVID-19. Internet. Pandemia. Interação Social.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: sabinastedile@gmail.com e geraldinesantos@feevale.br

As atitudes desenvolvidas pelas pessoas idosas no período da pandemia de COVID-19

Cristina Wudel Topalian¹; Sara Kleinschmitt¹; Morgana Konrath¹; Sabina Maria Stedile¹; Patrícia Tarouco Quincozes Felitti¹; Deise Claudiane Rodrigues Antunes¹; Geraldine Alves dos Santos²; Marcus Levi Lopes Barbosa²

Considerados como grupo de maior risco em relação à COVID-19, devido a questões de imunosenescência ou senilidade, os idosos são demandados a adaptações a essa nova realidade provocada pela presença da pandemia. Essa adaptação abrange aspectos comportamentais e psíquicos, razão pela qual esse estudo foi desenvolvido. Conhecer e analisar as preocupações e comportamentos dos idosos, perante seus hábitos e atitudes durante esse período foi o objetivo desse estudo. O método possui um delineamento descritivo, quantitativo e transversal. Os participantes foram 48 idosos, com faixa etária de 60 a 81 anos, de ambos os sexos. O instrumento utilizado foi uma pesquisa de opinião, realizado através do Google Forms, com perguntas relacionadas aos hábitos e comportamentos das pessoas durante a pandemia, no período de maio e junho de 2020. Os resultados, considerando que o público participante tem acesso, uso e conhecimento da Internet, trazem informações sobre o aumento dos cuidados de higiene (89,6%), a adaptação ao uso de máscaras (100%), como forma de proteção, e redução da frequência de visitas a familiares, amigos e vizinhos (85,4%), afetando as relações interpessoais deles. Os participantes cientes de estarem no grupo de risco, indicaram adaptação frente a realidade atual, pois quando questionados a respeito de desconforto, preocupação ou medo em relação à saúde da rotina o percentual de 62,5% afirmou que não percebia assim. Houve também, aumento no uso da Internet em função da pandemia (77,1%), para manterem-se informados, conversar e entreter-se. Considerando o acima descrito e o método de coleta utilizado, vale a pena destacar que, a inclusão digital se encontra presente em parte da população idosa, demonstrando, de maneira positiva uma adaptabilidade em relação a mudança e aquisição de novos hábitos. O meio digital possibilita a estes usuários novos aprendizados, promovendo e ampliando o bem-estar físico e psicológico. A utilização da Internet pela camada mais madura da população possibilita a manutenção das relações interpessoais e de atividades, tão importantes e necessárias nesse período do ciclo vital. Sugere-se a possibilidade de desenvolver uma continuidade a respeito desse estudo, buscando uma compreensão mais aprofundada a respeito de como dará a adaptação da população idosa no período pós-pandêmico.

Palavras-chave: Idosos, Internet, COVID-19, Hábitos

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: cristopalian@hotmail.com e geraldinesantos@feevale.br

AS DEMANDAS DE EDUCAÇÃO DA POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA DE NOVO HAMBURGO.

Suane Silva Pinheiro¹; Eduardo Souza Passini¹; Marina Fritz¹; Raquel Meyer Fagundes Backes¹; Scarleth Nardes¹; Carmem Regina Giongo²

A questão social em torno da população em situação de rua no Brasil tem tomado destaque público. Os aspectos relacionados a educação desta população é importante, pois os níveis de escolaridade impactam significativamente no acesso ao mercado de trabalho. É com base neste cenário que a pesquisa “População Adulta em Situação de Rua de Novo Hamburgo/RS: vivências, demandas e possibilidades de intervenções” da Universidade Feevale, forneceu contribuições para o presente estudo que teve como objetivo analisar os indicadores e as demandas no campo da educação da população em situação de rua de Novo Hamburgo. A metodologia utilizada foi análise de dados da pesquisa primária, a qual se realizou com caráter exploratório-descritivo e com um método misto, em que foram entrevistados 215 indivíduos maiores de 18 anos, que estavam em situação de rua no município de Novo Hamburgo. O projeto foi submetido e aprovado pelo comitê de ética da Universidade Feevale (parecer número 3.039.366). O instrumento utilizado no estudo foi um questionário sociodemográfico, previamente estruturado. A coleta foi realizada durante o ano de 2019. Já a análise dos dados foi realizada por meio de análise temática e de análise estatística descritiva. Os resultados indicaram a baixa escolaridade dos participantes da pesquisa, com uma taxa de analfabetismo de 3,5%. Dos entrevistados, 60,6% não possuíam o ensino fundamental completo e apenas 14,7% concluíram o ensino médio. A proporção de pessoas que tiveram acesso ao ensino superior foi de 2,4%, dos quais 0,6% possuíam ensino superior completo e 1,8% não chegou a concluir o curso superior. Com isso, a baixa escolaridade reduz significativamente as possibilidades de inserção no mercado formal e no acesso a empregos com remunerações mais elevadas. Dentre as atividades que os participantes mais gostam de fazer, pode-se citar que 27,1% dos entrevistados tinham preferências por atividades esportivas, na sequência apareceram as atividades de socialização (23,5%), depois o gosto pela música (15,9%) e pela leitura (12,4%). Através destes dados pode-se concluir que se faz necessário um plano de inclusão educacional adaptado às demandas da população em situação de rua. Além disso são necessários a disponibilização de cursos técnicos e profissionalizantes às pessoas em situação de rua e ainda ampliação de oficinas e acesso à cultura, atividades educacionais e esportivas.

Palavras-chave: Pessoas em situação de rua. Educação. Direitos Humanos

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: suane.sp@gmail.com e carmemgiongo@feevale.br

AS DEMANDAS DE TRABALHO E RENDA DA POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA DE NOVO HAMBURGO

Suane Silva Pinheiro¹; Eduardo Souza Passini¹; Marina Fritz¹; Raquel Meyer Fagundes Backes¹; Scarleth Nardes¹; Carmem Regina Giongo²

O fenômeno da população em situação de rua representa um grupo de indivíduos em extrema vulnerabilidade social. Pesquisas realizadas no Brasil indicam que o desemprego está entre os principais motivos de idas às ruas (FIPE,2015; QUALITEST,2019; BRASIL 2009). Diante disso a pesquisa “População Adulta em Situação de Rua de Novo Hamburgo/RS: vivências, demandas e possibilidades de intervenções” da Universidade Feevale teve como objetivo analisar os indicadores e as demandas do trabalho e renda da população em situação de rua de Novo Hamburgo fornecendo assim contribuições para o presente estudo. A metodologia utilizada foi análise de dados da pesquisa primária, a qual se realizou com caráter exploratório-descritivo e com um método misto, em que foram entrevistados 215 indivíduos maiores de 18 anos, que estavam em situação de rua no município de Novo Hamburgo. O projeto foi submetido e aprovado pelo comitê de ética da Universidade Feevale (parecer número 3.039.366). O instrumento utilizado no estudo foi um questionário sociodemográfico, previamente estruturado. A coleta foi realizada durante o ano de 2019. Já a análise dos dados foi realizada por meio de análise temática e análise estatística descritiva. A população em situação de rua de Novo Hamburgo é composta, em sua maioria, por trabalhadores informais que não possuem emprego com carteira assinada. Os dados indicam que 12,4% trabalhavam com reciclagem, 10,6% eram vendedores ambulantes e 9,4% proveram sua renda com trabalhos na área da construção civil. O valor da renda média diária dos entrevistados foi de 51,95 reais (DP: 46,6). A maioria dos participantes não possuía vínculo de trabalho formal (98,2%). Dentre os entrevistados, 33,5% não possuíam atividades ocupacionais formais ou informais. Referente ao complemento da renda mensal, os dados indicaram que 68,2% dos entrevistados contavam com o Programa Bolsa Família e 10,2% exerciam atividade de trabalho extra como fonte de renda complementar. Fatores como a baixa escolaridade, ausência de documentos, ausência de comprovante de residência e a própria falta de habitação contribuem para que a população em situação de rua não tenha acesso ao trabalho e à renda formal. Neste sentido, conclui-se que se faz necessário pensar na implantação de políticas municipais de geração de renda e emprego, bem como na construção de projeto de lei para o estabelecimento de cotas para as pessoas em situação de rua nas contratações de serviços terceirizados do município.

Palavras-chave: Pessoas em situação de rua. Trabalho. Direitos Humanos

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: suane.sp@gmail.com e carmemgiongo@feevale.br

AS PRINCIPAIS PREOCUPAÇÕES DOS ADULTOS JOVENS EM TEMPOS DE PANDEMIA

Milena Donaduzzi¹; Atalia Wierzynski¹; Margareth Rammé Pessin¹; Sabrina dos Santos¹; Paula Wolf Welter¹; Kaell Judá Sesterheim da Silva¹; Marianne Montenegro Stolzmann Mendes Ribeiro²

Dentro do cenário que assola o mundo inteiro, as pessoas, de um modo geral, tiveram suas rotinas alteradas em prol de um isolamento social com a finalidade de diminuir o avanço da pandemia do COVID-19. Pensando em todas as mudanças ocorridas na vida das pessoas neste período, foi realizada uma pesquisa intitulada “Dormir e Sonhar em Tempos de Pandemia”, pelos estagiários da abordagem psicanalítica do Serviço Escola do Curso de Psicologia da Universidade Feevale. Trata-se de um estudo misto, com dados qualitativos e quantitativos. Foi construído um questionário no programa Google Forms, composto por 22 questões estruturadas e abertas e que foram elaboradas visando atingir o objetivo proposto no problema de pesquisa. O objetivo da pesquisa foi analisar as mudanças no padrão do sono e do sonhar em tempos de pandemia e levantar as temáticas predominantes nos sonhos. Inicialmente, 313 participantes responderam ao questionário. No entanto, para análise dos dados, foi feito um recorte e considerou-se como amostra final a faixa etária dos 18 aos 30 anos, que somou um total de 161 pessoas (51,44%), sendo mais da metade do público que respondeu à pesquisa principal. A partir dos resultados apresentados, buscou-se verificar as principais preocupações dos adultos jovens no momento atual. As preocupações que mais se sobressaíram estão associadas com a saúde dos familiares e com a crise financeira. Com relação à saúde dos familiares, obteve-se um total de 128 respostas referente a essa preocupação, que representa 79,50% da amostra. Esse resultado pode estar diretamente ligado aos grupos de risco na pandemia do COVID-19, que são as pessoas mais vulneráveis. A situação de pandemia coloca os adultos a refletir sobre perdas significativas em suas vidas que, geralmente, estão relacionadas ao cônjuge, pai, mãe ou filho (PAPALIA; FELDMAN, 2013). A perda de um deles exige uma adaptação frente à ausência deste familiar, além de provocar uma mudança no papel executado. Já em relação à crise financeira, obteve-se um total de 119 respostas relativas a essa preocupação, o que representa 73,91% da amostra. Observa-se que os resultados obtidos corroboram com as autoras citadas acima, visto que no estágio de vida dos adultos jovens há uma busca em alcançar os objetivos da carreira profissional, estando relacionado às preocupações com a crise financeira. Sendo assim, consideram-se congruentes os dados obtidos na pesquisa com a situação atual em que todos estamos experienciando.

Palavras-chave: Adulto jovem. Covid-19. Preocupações. Psicologia.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: milenadonaduzzi@gmail.com e marianes@feevale.br

As principais profissões de não interesse de acordo com o sexo.

Stéfani wiebbling¹; Sara Kleinmitt¹; Leonardo Gonçalves Gafforelli¹; Icaro Rafael Vargas ¹; Taisi Corrêa da Silva Ledur¹; Marcus Levi Lopes Barbosa ²

A escolha profissional pode ser influenciada por diversos fatores. Entre os aspectos pessoais que podem interferir na decisão, destacam-se características pessoais, interesses e aptidões. O processo de escolha profissional não é determinado apenas pelos interesses, mas também em ter claro aquilo que não lhe interessa. Sendo assim, o objetivo traçado para este estudo é identificar as principais profissões de não interesse de acordo com o sexo. Para isso, 1.184 adolescentes de idades de 13 a 20 anos ($m = 14,67$; $dp = 0,83$), de escolas públicas de uma cidade da Região Metropolitana de Porto Alegre responderam ao instrumento de pesquisa. Destes, 50,6% eram do sexo feminino ($n = 599$) e 49,2% do sexo masculino ($n = 583$). O instrumento utilizado foi um questionário sociodemográfico onde havia um campo em que os jovens deveriam informar profissões de interesse e não interesse. As aplicações foram realizadas em grupo, em período regular de aula e os cuidados éticos foram devidamente respeitados. Os dados pertinentes foram extraídos e foram analisadas análises descritivas. Os resultados indicam que para o sexo feminino as cinco profissões de menor interesse são: professora (16,9%), médica (12,0%), advogada (5,8%), engenheira (5,8%) e matemática (2,7%). Já para o sexo masculino as profissões foram: professor (17,4%), médico (14,3%), advogado (4,9%), engenheiro (3,9%), e veterinário (2,9%). Os dados obtidos são interessantes pois abrem a possibilidade de uma discussão a respeito dos diferentes fatores que afetam as escolhas e rejeições de profissões na contemporaneidade. Estudos como esse podem auxiliar na observação de interesses e de rejeições profissionais de acordo com padrões sociais historicamente construídos. Eles podem se transformar em limitadores no momento de planejamento de ingresso no mercado de trabalho e, até mesmo, na construção de carreira do indivíduo.

Palavras-chave: Escolha profissional. Feminino. Masculino. Profissões.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: wiebblingstefani@hotmail.com e marcusl@feevale.br

ATITUDES DESENVOLVIDAS DURANTE O ISOLAMENTO SOCIAL PELA COVID-19: UM ESTUDO SOBRE ATIVIDADES REALIZADAS PARA DISTRAÇÃO

Icaro Rafael de Vargas¹; Sara Kleinschmitt¹; Stefani Wiebbling¹; Taisi Corrêa da Silva Ledur¹; Leonardo Gonçalves Gafforelli¹; Geraldine Alves dos Santos²; Marcus Levi Lopes Barbosa²

O isolamento e o distanciamento social imposto pela pandemia da COVID-19 provocaram alterações na rotina dos indivíduos de forma abrupta. Soma-se a isso o medo em contrair a doença. Tais situações demandaram que as pessoas passassem a ocupar seu tempo livre com atividades para distração e/ou relaxamento. Isto posto, o presente estudo, tem por objetivo identificar atitudes desenvolvidas no que diz respeito a atividades realizadas para distração durante o período de isolamento social. Para tal, o estudo foi realizado entre os meses de maio e julho de 2020, com um total de 784 indivíduos participantes, que tinham idades entre 20 e 81 anos ($m = 38,03$; $dp = 12,79$), sendo 75,8% ($n = 594$) do sexo feminino, 24,0% ($n = 188$) do sexo masculino e 0,2% ($n = 2$) que preferiram não identificar seu sexo. Os dados foram obtidos através de uma pesquisa de opinião composta por 32 itens, que foi respondida de forma on-line, voluntária e anônima. Em um dos itens do questionário os participantes deveriam citar atividades realizadas para sua distração. Foram realizadas análises descritivas e entre os resultados mais expressivos podemos citar: assistir filmes e/ou series na TV (50,1%); leitura (38,1%); exercícios físicos (16,7%); aulas/cursos/estudos on-line (15,9%); cozinhar (13,0%); organização/reformas/tarefas da casa (8,9%); assistir vídeos/lives nas redes sociais (8,4%); atividades manuais e de artesanato (8,0%); as demais atividades foram citadas por menos de 8,0% dos entrevistados. Apenas 3,8% dos entrevistados alegaram não terem tido alteração em sua rotina, permanecendo trabalhando normalmente. As atividades de caráter passivo foram as que se mostraram predominantes entre os entrevistados. Algumas atividades de caráter intelectual também tiveram números expressivos, enquanto atividades de caráter ativo foram as que apresentaram os menores resultados. Observando os resultados deste estudo, é possível lançar reflexões acerca das contribuições que essas atividades para distração têm para manutenção de sintomas ansiosos e até depressivos, que tem apresentado aumento na população durante esse período. Sabe-se que atividades de caráter ativo, que ampliam a sensação de autoeficácia dos indivíduos, tendem a contribuir para a melhora de quadros depressivos, por exemplo. Dessa forma, este estudo pode contribuir para profissionais de saúde como um todo no que diz respeito à construção de estratégias criativas para enfrentamento do momento vivenciado pela sociedade.

Palavras-chave: Ansiedade. Atitudes. Covid-19. Isolamento social.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: icaro.vargas@feevale.br e geraldinesantos@feevale.br

Atualidade do atendimento psicoterapêutico online: panorama brasileiro na pandemia da COVID-19

Camila Fortuna de Lima¹; Eliana Peres Gonçalves de Moura²

A psicoterapia online ocorre há alguns anos, principalmente no exterior, e em países como os Estados Unidos sua prática encontra-se amplamente difundida e normatizada. No Brasil, o cenário terapêutico predominantemente presencial, teve de adaptar-se abruptamente diante da situação de isolamento social decorrente da pandemia da COVID-19. O presente estudo visa refletir como o atendimento psicoterapêutico online vem sendo abordado na produção do conhecimento científico, estabelecendo relações com o contexto atual. Utilizou-se o método de revisão bibliográfica de artigos científicos nacionais disponíveis nas bases de dados BVS, CAPES e Unique, publicados no período compreendido entre 2014 e 2017. Revisou-se seis artigos, escolhidos mediante o ano de publicação, tipo de estudo realizado e relevância do assunto. Efetuada a investigação, vinculada à legislação vigente, concluiu-se que o campo de atuação estudado encontra-se em evidente expansão, impulsionada pelo recente panorama geopolítico e epidemiológico. Os resultados apontam ainda à carência de estudos nacionais, não indicação da modalidade online a todos os públicos, facilidade no acesso à terapia e resultados favoráveis, além de opiniões divergentes de oposição e resistência.

Palavras-chave: Adaptações no setting. atendimentos psicológicos pela internet. Psicoterapia online.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: camilaf_lima@hotmail.com e elianapmg@feevale.br

Autocompaixão e ansiedade social: uma análise comparativa entre sexos

Bruna Viegas Martins¹; Carlos Alberto Dorneles Nonnenmacher¹; Jéssica Carmargo Dornelles¹; Juliana Rosa Pureza²

A autocompaixão pode ser descrita como a disposição e sensibilização em relação ao próprio sofrimento, aliadas ao engajamento em tentar aliviá-lo de forma cuidadosa. Pesquisas nessa área demonstram que maiores níveis de autocompaixão estão associados a maiores índices de bem-estar psicológico, enquanto menores níveis de autocompaixão se relacionam com dificuldades de saúde mental. Ainda assim, verifica-se uma lacuna na produção científica brasileira a respeito da autocompaixão e possíveis diferenças entre grupos. Dessa forma, o trabalho em questão teve como objetivo realizar uma análise comparativa entre sexos considerando os níveis de autocompaixão e ansiedade social em adultos brasileiros. A amostra foi composta por 117 (40,3%) homens e 173 mulheres (59,7%), com idades entre 18 e 60 anos. Os instrumentos utilizados na coleta de dados foram: Questionário Sociodemográfico, Escala de Ansiedade Social de Liebowitz (LSAS), Escala de Autocompaixão (SCS). Esses instrumentos foram aplicados de forma remota, via pesquisa on-line, e todos os participantes assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Os resultados demonstraram que em relação à LSAS, as mulheres apresentaram escores significativamente mais elevados de ansiedade social, quando comparadas aos homens ($t = -5,969$; $p < 0,000$). Quanto à SCS, diferenças significativas foram encontradas entre os escores dos participantes homens e mulheres nas subescalas Autojulgamento ($t = -3,765$; $p < 0,000$), Isolamento ($t = -4,456$; $p < 0,000$) e Sobreidentificação ($t = -5,619$; $p < 0,000$), sugerindo que as mulheres da amostra apresentam níveis significativamente maiores de autocriticismo. Diferenças significativas também foram encontradas no que tange à subescala Mindfulness ($t = 2,164$; $p = 0,031$) e Autocompaixão Total ($t = 3,687$; $p = 0,000$), indicando que homens da amostra apresentaram níveis significativamente mais elevados de mindfulness e autocompaixão geral, quando comparados às mulheres da amostra. Portanto, de maneira geral, é possível sugerir que as mulheres da amostra apresentam maior vulnerabilidade em relação à saúde mental quando comparadas aos homens, e que estas dificuldades podem ser explicadas por diferenças nos padrões de autocompaixão em ambos os grupos.

Palavras-chave: Autocompaixão. Ansiedade social. Comparação entre sexos.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: psicobrunamartins@gmail.com e julianapureza@feevale.br

COMPARAÇÃO DO PERFIL NEUROPSICOLÓGICO DE PACIENTE COM O DIAGNÓSTICO DE TRANSTORNO ESPECÍFICO DE APRENDIZAGEM: ESTUDOS DE CASOS MÚLTIPLOS

Betina Ritzel¹; Gabriela Oliveira¹; Caroline de Oliveira Cardoso²

O Transtorno Específico da Aprendizagem (TEAp) trata-se de um transtorno do neurodesenvolvimento com origem biológica que influencia na capacidade do cérebro de processar com eficiência e exatidão as informações verbais ou não verbais. Sabe-se o perfil neuropsicológico diferem, assim como o método utilizado na avaliação. A escolha do assunto deve-se pelo significativo índice de prevalência de casos de crianças que chegam ao Centro Integrado de Psicologia (CIP) da Universidade Feevale. O presente trabalho busca apresentar três casos de crianças atendidas com TEAp e comparar o perfil neuropsicológico desses pacientes, com intuito de verificar as similaridades e diferenças. Todos os pacientes passaram por uma avaliação neuropsicológica, sendo que a bateria de teste utilizada foi muito parecida. Os pacientes atendidos tinham 10 anos e 10 meses (paciente A), 12 anos e 10 meses (paciente B) e 10 anos e 2 meses (paciente C) e chegaram ao CIP com queixas similares de dificuldades escolares. Os resultados evidenciaram que os pacientes apresentaram rebaixamento nas três habilidades acadêmicas (leitura, escrita e aritmética). O QIT das três crianças foi médio inferior e apresentam déficits em algumas habilidades cognitivas, no entanto, evidenciou-se perfil neuropsicológico dos três pacientes diferentes. O paciente A apresentou boa memória de curto e longo prazo e de flexibilidade cognitiva, contudo, dificuldades na fluência verbal, compreensão de texto, planejamento e memória de trabalho; já o paciente B apresentou boa flexibilidade cognitiva e velocidade de processamento, porém, déficit em fluência verbal e de memória de trabalho; o paciente C apresentou baixa velocidade de processamento e controle inibitório, assim como memória de curto prazo e atenção concentrada inferior e memória de trabalho rebaixada. Os pacientes A e B possuem perfis cognitivos bem parecidos no que se refere às dificuldades de fluência verbal, já o paciente C, podemos levantar a hipótese de que suas dificuldades são oriundas do déficit de controle inibitório, o que leva a um rebaixamento da sua atenção e como consequência disso dificuldades de memória. Por fim, é importante ressaltar que mesmo que o paciente possua um perfil cognitivo semelhante, é necessário entender qual é a raiz do problema, qual é a função executiva que está prejudicando as outras.

Palavras-chave: neuropsicologia. avaliação neuropsicológica. Transtorno Específico de Aprendizagem.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: beritzel@gmail.com e carolinecardoso@feevale.br

Conversas em família sobre morte e morrer: comparação entre os sentimentos apresentados antes e durante pandemia por COVID-19

Thais Caroline Guedes Lucini¹; Larissa Furtado Mertins¹; Estefani Fernandes¹; Geiciane da Silva de Almeida¹; Carmen Esther Rieth²

O presente trabalho apresenta os resultados parciais adquiridos através de uma pesquisa realizada por estagiárias em Psicologia Hospitalar, junto de sua supervisora, sobre o tema “Comunicação familiar sobre morte e morrer em tempos de pandemia”. A pesquisa teve como objetivo geral identificar se houve alterações na comunicação familiar sobre a morte e o morrer, antes e durante a pandemia por COVID-19. De acordo com Freud (1915) o fim da vida não é um tema do qual se fala abertamente, e os pensamentos sobre a sua própria morte são carregados de temor. No fundo ninguém acredita na sua própria morte. O objetivo deste trabalho é apresentar os resultados parciais da pesquisa, relacionados aos sentimentos apresentados pelos participantes durante as conversas familiares sobre a morte, comparando entre o período anterior e atual (pandemia). O método utilizado foi quanti-qualitativo, e os dados foram coletados de forma virtual, pelos ferramenta de formulários Google. A pesquisa foi composta no total por 19 questões, sendo que nesta pesquisa se fará recorte das questões referentes aos sentimentos experimentados durante as conversas familiares. Foram validadas as respostas de 358 participantes. A partir dos dados analisados, foi possível perceber que os sentimentos de tristeza, medo, angústia, ansiedade, desesperança e raiva aumentaram após o início da pandemia, enquanto os sentimentos de união familiar, empatia, alívio e indiferença baixaram seus percentuais, se mostrando menos presentes desde o início da pandemia. Antes do início da pandemia quando o assunto morte estava nas conversas familiares o sentimento que mais aparecia era tristeza com 58,3% e o menos frequente, a raiva com 1,9%. O sentimento que foi mais citado dentre os participantes desde o início da pandemia é o medo, com 61,1%, e o que menos aparece é o Alívio, com 1,4%. Considerando os resultados analisados, foi possível perceber que houveram alterações nos sentimentos e pensamentos sobre morte desde o início da pandemia por COVID-19, alcançando assim o objetivo desta pesquisa.

Palavras-chave: Família. Sentimentos. Morte. COVID-19.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: thaiscaroline1232@gmail.com e cერიeth@gmail.com

CORRELAÇÃO ENTRE PARES OPOSTOS E ADJACENTES DO MODELO HEXAGONAL DE HOLLAND: UM ESTUDO COM ADOLESCENTES CONCLUINTE DO ENSINO FUNDAMENTAL

Sara Kleinschmitt¹; Icaro Rafael de Vargas¹; Stefani Wiebbling¹; Leonardo Gonçalves Gafforelli¹; Taisi Corrêa da Silva Ledur¹; Marcus Levi Lopes Barbosa²; Marcus Alencar Abaide Balbinotti²

O Modelo Hexagonal foi descrito por Holland e apresenta seis categorias de personalidade vocacional de acordo com áreas de interesses profissionais, quais sejam: realista (R), investigativo (I), artístico (A), social (S), empreendedor (E) e convencional (C). O autor dispôs os tipos vocacionais em um hexágono uma vez que a distância entre eles determina suas semelhanças e diferenças entre si. Dessa forma, a teoria diz que há uma tendência em haver fortes correlações entre os pares adjacentes e alternados e correlações fracas entre pares opostos quando da ocorrência de um perfil vocacional cristalizado, estável e consistente. Posto isso, este estudo tem como tema a correlação entre pares adjacentes e opostos do modelo e seu objetivo é avaliar a correlação existente entre eles em adolescentes. Para tanto participaram desse estudo 1184 alunos do nono ano de escolas da rede pública de um município da Região Metropolitana de Porto Alegre, com idades entre 13 e 20 anos ($m = 14,67$; $dp = 0,83$), sendo 50,6% do sexo feminino e 49,2% do sexo masculino. Os adolescentes responderam ao Inventário Tipológico de Interesses Profissionais (ITIP-96) que avalia os interesses profissionais através de uma escala do tipo Lickert de cinco pontos, que tem como base teórica o Modelo Hexagonal de Holland. As aplicações foram grupais em período regular de aula, durante os anos de 2017, 2018 e 2019, e todos os cuidados éticos foram respeitados. Os resultados foram obtidos através de análises correlacionais e informam que os pares adjacentes apresentaram correlações que variaram de ($r = 0,257$) a ($r = 0,752$) e, para os pares opostos, de ($r = 0,140$) a ($r = 0,359$). Além disso, os resultados mostraram que, ao contrário do que a teoria propõe, dois dos pares adjacentes obtiveram correlações mais fracas ($r = 0,257$; $r = 0,261$) do que alguns dos pares opostos ($r = 0,311$; $r = 0,359$). Apenas um par oposto obteve correlação mais fraca do que as correlações de pares adjacentes. Resultados como esses podem estar relacionados ao fato de que os jovens avaliados ainda estão em processo de maturação vocacional. Segundo as concepções teóricas desenvolvimentistas de Donald Super, a maturidade vocacional é algo a ser conquistado, geralmente, no início da fase adulta. Assim, a adolescência se constitui em uma fase de exploração, o que pode explicar perfis vocacionais com muitas diferenciações e correlações não habituais entre os pares do Modelo Hexagonal de Holland.

Palavras-chave: Adolescência. Maturidade vocacional. Modelo Hexagonal de Holland. Personalidade vocacional.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: sarak@feevale.br e marcusl@feevale.br

CORRELAÇÕES ENTRE OS NÍVEIS DE PREOCUPAÇÃO EM CONTRAIR A COVID-19 E ATITUDES DESENVOLVIDAS DURANTE O ISOLAMENTO SOCIAL

Sara Kleinschmitt¹; Icaro Rafael de Vargas¹; Stefani Wiebbling¹; Leonardo Gonçalves Gafforelli¹; Taisi Corrêa da Silva Ledur¹; Geraldine Alves dos Santos²; Marcus Levi Lopes Barbosa²

Estudos revelam que houve o aumento da vivência de sintomas de ansiedade e humor deprimido em decorrência da pandemia de COVID-19 e seus impactos. Para que essas sensações desagradáveis possam ser toleradas, as pessoas tendem a executar tentativas de regulação emocional. Esta pode ser alcançada de diferentes formas, inclusive através de atitudes comportamentais. Sob tal perspectiva, o objetivo deste estudo foi analisar a associação entre os níveis de preocupação e atitudes desenvolvidas diante da pandemia de COVID-19. O método do estudo teve um delineamento quantitativo, descritivo e transversal. A amostra foi composta de 784 pessoas com mais de 20 anos, de ambos os sexos. Elas responderam a um questionário de pesquisa de opinião on-line relacionada às atitudes desenvolvidas durante a pandemia, considerando atitudes como pensar, sentir ou agir diante de determinadas situações. Os procedimentos estiveram em conformidade aos cuidados éticos pertinentes às pesquisas de opinião pública. Os dados foram coletados no período de Maio e Junho deste ano e foram realizadas análises descritivas e correlacionais. Além das correlações positivas com as práticas preventivas, os resultados demonstram que houveram correlações positivas e estatisticamente significativas entre os níveis de preocupação em contrair a COVID-19 ($m = 7,34$; $dp = 1,838$) e atitudes como: aumento da realização de atividades para distração ($r = 0,098$; $p = 0,006$) e acréscimo de novas atividades com este objetivo ($r = 0,093$; $p = 0,009$); vivência de saudade de pessoas próximas ($r = 0,164$; $p \leq 0,001$) e da rotina ($r = 0,105$; $p = 0,003$); aumento do uso da internet ($r = 0,092$; $p = 0,010$) para se manter informado ($r = 0,189$; $p \leq 0,000$), fazer compras ($r = 0,100$; $p = 0,005$) e conversar ($r = 0,136$; $p \leq 0,001$); e começar a falar com quem não falava antes ($r = 0,114$; $p = 0,001$). Também foi possível observar correlações positivas entre os níveis de preocupação e a percepção de alterações no sono ($r = 0,140$; $p \leq 0,001$), de acesso a informações confiáveis ($r = 0,328$; $p \leq 0,000$) e o quão grave ($r = 0,497$; $p \leq 0,001$) e letal ($r = 0,347$; $p \leq 0,001$) considera a doença. Estudos como esse podem ser úteis na compreensão dos aspectos emocionais associados ao momento atual, bem como em relação aos impactos posteriores em saúde mental. Além disso, seus resultados podem contribuir com estudos acerca dos aspectos motivacionais para engajamento em atitudes individuais voltadas a prevenção.

Palavras-chave: Atitudes. COVID-19. Isolamento social. Preocupação.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: sarak@feevale.br e geraldinesantos@feevale.br

Desejos e vontades expressas à família relacionadas ao morrer e à morte: o que mudou com a pandemia por coronavírus?

Estéfani Fernandes¹; Thais Caroline Guedes Lucini¹; Geiciane da Silva de Almeida¹; Larissa Furtado Mertins¹; Carmen Esther Rieth²

A COVID-19 é uma doença causada pelo vírus SARS-CoV-2, que apresenta um quadro clínico que varia de infecções assintomáticas à quadros respiratórios graves. Além de danos à saúde física, o fato de ser uma doença sem tratamento ou vacina eficaz até o momento, com alto índice de complicações e mortalidade, a pandemia têm produzido preocupações com temas relacionados à morte e ao morrer. O presente trabalho é um recorte de uma pesquisa maior, realizada pelas estagiárias de Psicologia Hospitalar e supervisora, abordando a “Comunicação Familiar sobre morte e morrer em tempos de pandemia”. O objetivo deste trabalho foi investigar se houve alterações na expressão de desejos e vontades relacionadas ao morrer e à morte, comparando a comunicação familiar antes e durante a pandemia. O método utilizado foi quantitativo e os dados foram coletados de forma virtual, pela ferramenta de formulários Google. Participaram da pesquisa 357 pessoas, sendo 80,4% mulheres, 19,3% homens com idades de 18 à 75 anos, de todos os estados brasileiros. A pesquisa ocorreu no mês de abril de 2020. A análise dos dados identificou um aumento no número de pessoas que passaram a não falar sobre os desejos e vontades relacionadas ao morrer e à morte se comparado com a comunicação anterior à pandemia. Do total de participantes, 50,28 % manifestou em conversas familiares seu desejo em relação aos rituais fúnebres antes da pandemia, e, durante a pandemia, somente 33,6% responderam afirmativamente. Sobre doação de órgãos, antes da pandemia, 63,33% dos participantes manifestaram o desejo, e, pós pandemia, somente 30% dos participantes. Com relação às preferências de ir para o hospital, mas não ficar dependendo de aparelhos, antes da pandemia 32,78% dos participantes manifestaram desejo e, durante a pandemia, 23,9% dos participantes. Sobre as preferências de morrer em casa, 13,33% dos participantes manifestaram desejo, e durante a pandemia, somente 8% manifestaram desejo. Os resultados demonstram que a proximidade real da morte expressa pela ameaça da doença, e, apesar das notícias diárias sobre vítimas de Covid-10 nos meios de comunicação, houve uma diminuição das conversas familiares relacionadas ao tema. Para Rodrigues (2006), a morte do outro é o anúncio e a prefiguração da morte em si, e evitá-la, ilusoriamente, nos distanciaria da nossa própria morte. Isso demonstra que o tabu relacionado à morte se torna mais presentificado à medida que a realidade do tema se torna mais próxima.

Palavras-chave: COVID-19; morte; morrer; comunicação familiar.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: fernandesestefani@hotmail.com e carmener@feevale.br

Desigualdade racial no mercado de trabalho e ações afirmativas em prol da diversidade.

Carolina Glaeser Soares¹; Eliana Perez Gonçalves De Moura²

Pretos e pardos, ainda que representem mais da metade da população brasileira, vivem em histórica situação de desigualdade quando analisado o mercado de trabalho. Salário, oportunidades, educação e desenvolvimento profissional são objetivos difíceis de alcançar devido às inúmeras barreiras socialmente impostas para essa população. Considerando que o trabalho desempenha grande importância na vida de jovens e adultos, a existência de barreiras e, principalmente, o desemprego implicam um significado negativo na vivência e identificação do indivíduo preto e pardo na sociedade. Desta forma, impõe-se compreender a importância de agir sobre os fatores envolvidos na desigualdade racial vivida por negros e o impacto gerado sobre suas vidas e seu percurso profissional. Posto isso, esta revisão bibliográfica tem como objetivo revisar a produção científica brasileira sobre diferenças salariais e de tratamento para com os pretos, pardos e brancos no mercado de trabalho, assim como discutir ações afirmativas que possam com o tempo auxiliar a diminuir esse hiato social.

Palavras-chave: Desigualdade Racial. Mercado de Trabalho. Ações Afirmativas. Diversidade.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: glaesercarol@gmail.com e elianapgm@feevale.br

Dormir em tempos de COVID-19: hábitos e mudanças no padrão de sono durante a pandemia

Paula Wolf Welter¹; Atalia Wierzynski¹; Bruna Fernandez Martin¹; Milena Donaduzzi¹; Sabrina dos Santos¹; Rafaella S. Daudt¹; Marianne Montenegro Stolzmann Mendes Ribeiro²

Frente à crise mundial causada pelo novo coronavírus (COVID-19) em 2020, cuja medida de enfrentamento principal tem se dado via distanciamento social, ainda são poucos os estudos que buscam suas possíveis implicações psicológicas. Assim, o objetivo geral desta pesquisa foi verificar hábitos e mudanças no padrão do sono durante este período. Participaram 313 brasileiros entre 18 e 75 anos, durante o mês de junho de 2020. O instrumento utilizado foi um questionário on-line composto por questões estruturadas e abertas, cuja mensuração se deu através de estatística simples. A maior parte dos entrevistados (65,2%) estava saindo apenas para serviços essenciais, seguido por 29,1% que não estava em quarentena, mas seguia normas de segurança. O trabalho via home-office englobou 32,7%, enquanto 24,3% seguiam trabalhando presencialmente. Sobre a frequência com a qual acompanhavam notícias relacionadas ao assunto, mais da metade (69%) se informava apenas o necessário. Em relação às preocupações geradas pelo momento, destacaram-se questões relacionadas à saúde dos familiares (30,3%), seguidas pela apreensão quanto à crise financeira (26,7%). A respeito das alterações no padrão de sono, a maioria afirmou tê-las percebido (66,1%). Quando questionados sobre hábitos, 56,2% teriam passado a dormir mais tarde que o usual. Já sobre a qualidade do sono, 41,2% percebeu estar acordando mais vezes durante a noite, embora voltasse a dormir. Destacou-se o fato de que metade dos entrevistados (53,4%) acreditava não se sentir descansada ao acordar. Grande parte (30,9%) julgou não ter um sono pleno, em razão de preocupações generalizadas, seguido por 25,4% que considerou que isso se dava por conta da ansiedade. Acerca dos sonhos, não houve muita diferença entre o número de entrevistados que referiam estar sonhando com a mesma frequência (40,9%), quando comparados àqueles que acreditavam estar sonhando mais (39,3%). A maioria (69,5%) afirmou lembrar-se do conteúdo dos sonhos, destes, 39,4% considera que as temáticas pareciam diferentes desde o início da pandemia, contra 36,4% que não viu diferença ou não soube responder (24,2%). Inquietação (25%) e angústia (23,4%) foram os sentimentos mais relacionados ao conteúdo onírico. Assim, conclusões parciais permitem visualizar que as alterações se deram tanto na rotina, como nos hábitos do sono e conteúdo dos sonhos, tornando a presente pesquisa um guarda-chuva a partir de onde se desdobraram outros estudos aprofundando tais questões.

Palavras-chave: Covid-19. Psicologia. Saúde Mental. Sono.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: paulawwelter@gmail.com e marianes@feevale.br

Efeitos psicológicos em situação de isolamento social

SIMONE DA PIEVE JORNADA JORNADA¹; Eliana Perez Gonçalves de Moura²

O presente estudo apresenta uma pesquisa documental, com base em publicações de notícias da internet, obtidas em diversos jornais e publicações on line, que tem como objetivo, investigar como as mídias digitais vêm abordando os efeitos psicológicos em situação de isolamento social. Quais os problemas causados em crianças, idosos, profissionais da saúde e nas famílias em geral, como esse vírus alterou drasticamente o convívio e a forma como nos relacionamos, como estamos lidando com essa nova realidade, o que isso implica em nossas vivências diárias e como estamos lidando com todos esses fatores estressores e de mudanças de rotina. O aumento da ansiedade em geral e de transtornos psicológicos, que afetam drasticamente os relacionamentos, inclusive o aumento de eventos de violência familiar, a dificuldade de diálogo em meio a uma crise financeira e social que desmantela toda uma configuração sócio econômica e gera insegurança em todo contexto vivido.

Palavras-chave: corona vírus, covid-19, isolamento social

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: dapieve6@hotmail.com e elainapgm@feevale.br

EMPODERAMENTO FEMININO À MULHERES: PROPOSTAS PARA O PROJETO LAÇOS DE VIDA A PARTIR DO CURSO ELAS - ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE DA MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA

ALINE SCHERER DO CANTO¹; Camila Samrsla Möller¹; RONALISA TORMAN²; MARIELLY DE MORAES ²

O Projeto de Extensão Laços de Vida é desenvolvido pela Universidade Feevale, por meio de Grupos Terapêuticos e Oficinas de Expressividade. As ações visam atender mulheres em situação de vulnerabilidade psíquica e socioeconômica. Este relato de experiência versa sobre a necessidade de se aprofundar temáticas relacionadas ao empoderamento de mulheres em situação de vulnerabilidade e violência a partir do aprendizado propiciado pela capacitação do “Curso Para Elas”. O Curso em questão vem ao encontro da temática do Projeto Laços de Vida tendo em vista que aborda o histórico de luta das mulheres e suas conquistas no âmbito legislativo, bem como orientações para os profissionais de saúde lidarem com violência física, psicológica, patrimonial, moral e sexual. O objetivo do trabalho é relatar a proposta de qualificação por meio do “Curso Para Elas” a fim de capacitar a equipe do Projeto Laços de Vida. A justificativa do relato reside no fato de que a capacitação da equipe é fundamental para a efetividade na redução da violência. A metodologia utilizada na pesquisa foi embasada no referido curso, no sentido de ampliar a qualidade da assistência às mulheres vítimas de violência. O Curso foi realizado de forma virtual e oferecido gratuitamente através da plataforma AVASUS, com carga horária de sessenta horas. As temáticas foram divididas em três unidades: na primeira, foi abordado o histórico de lutas das mulheres e importantes movimentos sociais para conquista de seus direitos com enfoque no empoderamento feminino; na segunda, foi apresentado o impacto das convenções internacionais no contexto das políticas públicas para mulheres e a atual legislação sobre a violência contra a mulher. A terceira unidade trouxe a importância do conhecimento a respeito das redes de atendimento, como é o caso da Central de Atendimento à Mulher (Ligue 180). À título de resultados parciais, a qualificação realizada ampliou/contribuiu para uma formação atualizada na temática da violência contra a mulher, ampliando os horizontes da equipe para diversas áreas que favorecem a saúde, autonomia e o cuidado das mulheres. Sendo assim, o amplo conhecimento adquirido no Curso é importante para que se possa promover uma atenção mais humanizada e integrada às beneficiárias do Projeto Laços de Vida, pois, contribuem para o empoderamento feminino, para a saúde integral da mulher e por uma cultura de respeito.

Palavras-chave: Empoderamento. Projeto Laços de Vida. Curso Para Elas.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: schererchaves@gmail.com e ronalisa@feevale.br

Entrevistas em profundidade com profissionais da linha de frente do combate à COVID-19 em hospital do Vale do Sinos (RS)

Thais Caroline Guedes Lucini¹; Pedro José Sartorelli Lantin¹; Marcus Levi Lopes Barbosa¹; Eduardo Guimarães Camargo¹; Talia Greici Sette¹; Rogerio Lessa Horta²

A COVID-19 varia de infecções assintomáticas a quadros respiratórios graves e comprometimento de múltiplos órgãos ou sistemas. A pandemia é considerada uma grave crise sanitária e tem impacto psicológico relevante. Profissionais da linha de frente no combate à doença estão mais vulneráveis ao sofrimento psíquico devido à alta carga de trabalho e estresse em seu ambiente e rotinas de trabalho. Este trabalho apresenta uma análise preliminar da dimensão qualitativa do estudo Estresse percebido e saúde mental no enfrentamento a COVID-19 entre profissionais de saúde da linha de frente de um hospital de um município do Vale do Sinos (RS). Trabalhadores da linha de frente foram convidados para entrevista em profundidade que busca oferecer ao participante a oportunidade de compartilhar sua experiência pessoal. Todas as entrevistas foram transcritas na íntegra. Para esta análise foram utilizadas 4 entrevistas com profissionais do sexo feminino, 1 médica e 3 técnicas de enfermagem, com idades entre 24 e 52 anos. Destacam-se relatos de longos plantões de trabalho, sem intervalo, devido a paramentação que só pode ser retirada no final do turno, refletindo em suas falas períodos de pressão e cansaço. Como fatores geradores de estresse foram identificados o uso de equipamentos de proteção individual por um longo período, o isolamento dentro do próprio hospital, não podendo acessar outras áreas como copa e banheiros, além do risco de sua própria contaminação. Quando o assunto é família, é exposto o sentimento de culpa, seja pela distância do isolamento ou pela convivência, que aumenta a chance de contágio. A união da equipe apareceu em todas as respostas como aspecto que favorece o desempenho no enfrentamento. Aparecem indícios de sofrimento psíquico nos entrevistados, como estresse, medo, e insegurança, considerando sua atual rotina de trabalho na linha de frente no combate a COVID-19. Serão discutidas opções de cuidado com trabalhadores nestes cenários.

Palavras-chave: COVID-19. Saúde mental. Psicologia.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: thaiscaroline1232@gmail.com e rogeriohorta@feevale.br

ESTILOS PARENTAIS E A RELAÇÃO COM O DESEMPENHO DA LEITURA COM CRIANÇAS EM IDADE ESCOLAR

Bruna Raquel Pretto Martins Godoi¹; Caroline de Oliveira Cardoso²

Os estilos parentais são considerados um conjunto de práticas educativas adotados pelos pais na interação com seus filhos, pretendendo monitorar seus comportamentos, estimular ou não a socialização e a educá-los. Considerando a habilidade acadêmica - leitura - sabe-se que é um processo cerebral complexo, onde uma criança pode ou não desenvolver com facilidade e ainda é determinante para a vida adulta dos indivíduos. Desta forma, estudos apontam que os aspectos familiares são considerados como um dos principais fatores ambientais para o desenvolvimento da aprendizagem. Assim, compreende-se que os pais ou cuidadores podem auxiliar seus filhos a atingir um rendimento escolar para além do que conseguiriam sozinhos ou sem apoio familiar. Desta forma, o objetivo deste estudo foi verificar se há e quais as relações entre o desempenho de leitura e estilos parentais. A amostra foi composta por 78 indivíduos, sendo 39 crianças com idades entre 8 e 9 anos e suas respectivas mães. Para a avaliação das crianças foram utilizados os testes Raven, Teste de Desenvolvimento Escolar (TDE II) – Subteste de leitura, Discurso Narrativo Escrito Infantil (DNEI), além disso, foi utilizado o Inventário de Estilos Parentais (IEP) para analisar as práticas parentais positivas e negativas sob a percepção das mães e das crianças. Após os dados serem colhidos, foram realizadas análises descritivas e correlacionais. Os resultados indicaram discrepância entre a classificação das mães e a classificação de seus filhos a respeito das práticas educativas maternas, sendo que a maioria das mães se avaliaram como tendo práticas educativas positivas quando comparadas à percepção de seus filhos. Houveram correlações de significância fraca e moderada entre os componentes de estilos parentais e as habilidades necessárias para o desempenho bem-sucedido da leitura. Destaca-se, o baixo desempenho da compreensão de texto com correlação de maior significância com o excesso da prática parental de abuso físico. Quanto ao perfil leitor dos participantes, os resultados mostram que a maioria das crianças apresentaram leitura na média e apenas uma criança foi classificada com déficit grave. Sugere-se para estudos futuros possam incluir outros instrumentos para avaliar os estilos parentais e incluir a figura paterna na avaliação, além de instrumentos capazes de avaliar habilidades acadêmicas, como escrita e matemática.

Palavras-chave: Estilos Parentais. Leitura. Parentalidade. Habilidades Acadêmicas. Aprendizagem.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: brunarpmgodoi@gmail.com e carolinecardoso@feevale.br

ESTILOS PARENTAIS E O DESENVOLVIMENTO DAS FUNÇÕES EXECUTIVAS: ESTUDO CORRELACIONAL E PREDITIVO COM CRIANÇAS EM IDADE ESCOLAR

Bárbara Rammisch de Souza¹; Caroline de Oliveira Cardoso²

As funções executivas (FE) compreendem um leque de habilidades envolvidas na regulação da ação e do pensamento para atingir um determinado objetivo. Os estilos parentais, por sua vez, referem-se a um conjunto de práticas educativas adotadas pelos cuidadores na educação de seus filhos. Neste contexto, as pesquisas indicam que os aspectos familiares são considerados um dos principais fatores ambientais que favorecem o desenvolvimento das FE na infância. Desta forma, o objetivo deste estudo foi verificar as possíveis relações entre FE e estilos parentais, além de compreender se as práticas educativas maternas predizem o desenvolvimento das habilidades executivas. Participaram deste estudo 84 sujeitos, sendo 42 crianças de escola pública da região do Vale do Rio dos Sinos com idades entre 8 e 9 anos e suas respectivas mães. Para avaliação das crianças foram utilizados os instrumentos Matrizes Progressivas Coloridas de Raven, Teste Hayling, Tarefa Go No Go do Instrumento de Avaliação Neuropsicológica Breve (NEUPSILIN-Inf), Tarefa de Fluência Verbal Livre, Fonêmica e Semântica, Subteste Dígitos da Escala Wechsler de Inteligência (WISC III) e Teste Wisconsin de Classificação de Cartas. As mães responderam a um Questionário Sociodemográfico e utilizou-se do Inventário de Estilos Parentais para analisar as práticas parentais sob a percepção da criança e da mãe. Após a coleta, realizou-se análises descritivas e de correlação de Pearson, além de análises de regressão linear simples a partir do método Stepwise. Os resultados indicaram correlações significativas de magnitude fraca a moderada entre componentes de estilos parentais e FE, bem como, os estilos parentais demonstraram-se preditores significativos para as habilidades de memória de trabalho, planejamento, velocidade de processamento, iniciação, atenção, automonitoramento, controle inibitório e flexibilidade cognitiva. Destaca-se a memória de trabalho, sendo o componente que apresentou correlações de magnitudes mais altas com os estilos parentais. Nesse sentido, os resultados sugerem que quanto maior o uso de práticas negativas por parte das mães, maiores são as dificuldades da criança em diferentes componentes executivos. Considera-se que os resultados encontrados neste estudo podem ser um viés importante de orientação a profissionais da área da saúde, cuidadores e demais interessados, elucidando a relevância dos estilos parentais, enquanto fator ambiental, para o bom desenvolvimento das FE.

Palavras-chave: Avaliação Neuropsicológica. Estilos Parentais. Funções Executivas. Neuropsicologia.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: barbararammisch@hotmail.com e carolinecardoso@feevale.br

Estresse percebido entre profissionais da linha de frente no combate à COVID-19 em hospital do Vale do Sinos (RS)

Thais Caroline Guedes Lucini¹; Pedro José Sartorelli Lantin¹; Eduardo Guimarães Camargo¹; Marcus Levi Lopes Barbosa¹; Talia Greici Sette¹; Rogerio Lessa Horta²

O trabalho dos profissionais da área da saúde se intensificou devido à pandemia, especificamente com os profissionais da linha de frente no combate à doença. As longas jornadas de trabalho e insegurança pelo risco de contágio têm se mostrado um fator agravante para o sofrimento psíquico destes profissionais. O objetivo deste trabalho é avaliar o nível de estresse percebido por profissionais da linha de frente em um hospital no Vale do Sinos e faz parte de um projeto maior que visa avaliar as consequências da pandemia sobre a saúde dos trabalhadores de saúde na linha de frente. Estes dados correspondem às entrevistas de ingresso no estudo, que tem delineamento prospectivo. O instrumento utilizado foi a Escala de Estresse Percebido (EEP), que foi aplicada através de entrevistas realizadas por telefone. A escala é composta por 14 itens que avaliam três aspectos: presença de agentes específicos que causam estresse, sintomas físicos e psicológicos do estresse e percepção geral de estresse, independente do seu agente causador. Os escores variam de 0 a 4, que correspondem a opções de nunca a muito frequentemente, podendo somar até 56 pontos. Participaram 63 trabalhadores, sendo 18 (28,6%) homens e 45 (71,4%) mulheres, com idades entre 19 e 56 anos. Desses, 36 eram técnicos de enfermagem, 11 médicos, 8 enfermeiros, 7 pessoas do apoio e 1 fisioterapeuta. Os dados foram planilhados e as pontuações foram calculadas de acordo com a literatura, tendo como média a pontuação de 24,7. A pontuação mínima foi de 5, a máxima 45 e o desvio padrão 8,5. Ao todo 30 (47,6%) profissionais pontuaram acima da média, sendo 23 (36,5%) mulheres e 7 (11,1%) homens. Apenas 7 membros da equipe (11%) apresentaram escores iguais ou inferiores a 13 pontos, considerado nível baixo de percepção de estresse. A análise das transcrições das entrevistas em profundidade, também realizadas, poderá ajudar a elucidar os principais fatores geradores e atenuadores de estresse, mas se verificam escores elevados já no ingresso para parte expressiva da equipe na linha de frente.

Palavras-chave: Pandemia. Profissionais de saúde. Saúde-Mental. Estresse ocupacional.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: thaiscaroline1232@gmail.com e rogeriohorta@feevale.br

IMPACTO DO ENVOLVIMENTO DO PROFESSOR NA ESTIMULAÇÃO PRECOCE-PREVENTIVA DE FUNÇÕES EXECUTIVAS EM CRIANÇAS DO ENSINO FUNDAMENTAL I

Samantha Cristina Ritzel Cunha¹; Caroline de Oliveira Cardoso²

As funções executivas (FE) podem ser compreendidas como um conjunto de habilidades que auxiliam no controle e na regulação do comportamento. Ademais, o período da infância tem se apresentado como um momento importante para o desenvolvimento destas habilidades. Alguns programas de estimulação precoce preventiva de FE vêm sendo desenvolvidos e buscam auxiliar no aprimoramento dos componentes executivos. Tais programas são mediados pelo(a) professor(a) e demonstram que as crianças que participam deles apresentam ganhos em habilidades cognitivas quando comparadas à grupos de crianças que permanecem em sala de aula apenas com conteúdo regular escolar. Entretanto, observa-se uma escassez de estudos que investiguem de maneira mais específica o impacto da postura do(a) professor(a) para o ganho cognitivo que as crianças demonstram após passar pela aplicação destes programas. Frente a isso, o objetivo deste estudo é comparar o desempenho de dois grupos de crianças que passaram pela aplicação de um programa de intervenção precoce preventiva de FE, dividindo-os através da postura do(a) professor(a) como mediador(a) e investigar se há diferença entre os grupos quanto ao desempenho cognitivo. Para caracterizar e avaliar as habilidades de FE pré e pós intervenção na amostra de crianças, foram utilizados questionários sociodemográficos e testes psicológicos padronizados. Para avaliação da postura do(a) professor(a) realizou-se a aplicação de um questionário de avaliação da postura e envolvimento do(a) professor(a) durante a aplicação do programa, nos dois auxiliares do programa que acompanhavam os(as) professores(as) durante as aplicações. Este questionário de avaliação foi respondido de maneira independente pelos auxiliares. Os resultados obtidos demonstraram que ambos os grupos de crianças melhoraram em habilidades de FE na comparação da avaliação pré e pós intervenção. Contudo, o grupo de crianças que possuía professores(as) participativos(as) melhorou ainda mais nas habilidades de controle inibitório (erros parte B/10 do Teste Hayling) ($d=0,54/ p=0,02$) e iniciação verbal (erros parte A do Teste Hayling) ($d=0,50/ p=0,05$), com tamanho de efeito de magnitude moderada. Ressalta-se a relevância deste estudo para justificar a construção de formações e capacitações de professores(as). Sugere-se mais estudos nesta temática que possuam amostras maiores com intuito de maior acurácia de dados, como também uma melhor caracterização dos(as) professores(as) avaliados.

Palavras-chave: Neuropsicologia. Intervenção precoce-preventiva. Funções executivas. Professor.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: samantha@feevale.br e carolinecardoso@feevale.br

INDICADORES DE RISCO DOS JOGOS CONSTITUINTES DO SUJEITO NO CASO DE UM BEBÊ EM SITUAÇÃO DE ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL

Ane Lisie Santos Schaefer¹; Amanda Zucatti Wecker¹; Lisiane Machado de Oliveira Menegotto²; Simone de Paula²

A primeira infância, em especial, os primeiros anos, é um tempo primordial no que se refere à instalação do sujeito psíquico. Por sua condição de desamparo estruturante, o bebê necessita de cuidados de um adulto que lhe ofereça sustentação simbólica, que está para além da satisfação de suas necessidades. Preocupado com a prevenção no campo do desenvolvimento infantil, um grupo de pesquisadores e especialistas na área elaborou um instrumento para detectar os sinais que estariam associados a riscos para o desenvolvimento infantil. O nome desse instrumento é Indicadores de Risco para o Desenvolvimento Infantil (IRDI) e contém 31 indicadores de risco, divididos em quatro eixos teóricos, que são analisados a partir da observação do bebê e seus cuidadores. Ele pode ser utilizado em bebês entre zero a 18 meses. Os quatro eixos teóricos são: Suposição do sujeito; Estabelecimento da demanda; Alternância presença-ausência; e, Instalação da função paterna. O presente estudo objetiva identificar possíveis indicadores de risco para o desenvolvimento infantil, a partir do caso de um bebê de cinco meses de idade, em situação de abrigo. O caso em questão, fora acessado através do Projeto de Extensão interdisciplinar, intitulado “Mãe-bebê: da gestação ao primeiro ano de vida”. Refere-se a um bebê, com codinome Marco, nascido Soropositivo e com Síndrome de Down. Esteve abrigado pelas condições de vulnerabilidade que fora exposto. Neste período de abrigo, frequentou sessões de Estimulação Precoce, parte do Projeto de Extensão. Foram realizadas observações inspiradas no Método Bick de Observação, por duas observadoras, semanalmente, no abrigo, em horário combinado com as duas cuidadoras do bebê. Elas foram filmadas e geraram relatos, que foram discutidos em seminários de supervisão, compondo, dessa forma, os três momentos do método. Ao total, foram sete observações, que ocorreram até o momento em que Marco foi adotado. Com base no IRDI, buscou-se identificar sinais com potencial de risco para o desenvolvimento. Os resultados, embora preliminares, revelam diferenças nos indicadores, considerando o campo relacional instaurado entre o bebê e as duas cuidadoras e o bebê e as duas observadoras. Serão discutidos os sinais que apontaram para possíveis riscos e a importância do exercício das funções materna e paterna por parte das cuidadoras.

Palavras-chave: Abrigamento. Método Bick de Observação. Psicanálise. IRDI.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: aneschaefer97@gmail.com e lisianeoliveira@feevale.br

Instrumentalizando os professores acerca das funções executivas: relato de experiência do projeto de extensão Intervenção Neuropsicológica no contexto escolar (PRINCE)

Rebeca Feltes¹; Gabriela Oliveira¹; Janaina Cardoso²; Rodrigo Giacobbo Serra²

O presente trabalho trata de um relato de experiência do Projeto de Intervenção Neuropsicológica no Contexto Escolar (PRINCE), da Universidade Feevale, realizado no ano de 2019. Este projeto visa além de potencializar habilidades executivas e regulação emocional em crianças com idade escolar, capacitar os educadores com psicoeducação sobre as funções executivas (FE) e funções cognitivas relacionadas, auxiliando-os a desenvolver estratégias em sala de aula e buscando o melhor desempenho cognitivo dos seus alunos. Entende-se que as FE são de grande importância para o desenvolvimento da cognição e aprendizagem nas crianças e elas podem ser estimuladas e desenvolvidas na infância. A partir de um projeto de pesquisa, verificou-se que as crianças que participam de uma intervenção neuropsicológica intitulada PENcE (Programa de Intervenção Neuropsicológica no Contexto Escolar), melhoram suas habilidades executivas na comparação com crianças que permanecem nas atividades regulares da escola. Apesar disso, notou-se a necessidade de instrumentalizar os professores, para além daqueles que recebem a capacitação do PENcE. Para isto, optou-se também pela implementação do Programa de Capacitação de Educadores sobre Neuropsicologia da Aprendizagem com Ênfase em Funções Executivas e Atenção (CENA). Tal proposta visa promover um maior conhecimento dos professores sobre as FE, em específico: organização e planejamento, controle inibitório, memória de trabalho e flexibilidade cognitiva. Além disso, busca também auxiliá-los no desenvolvimento de estratégias em sala de aula para melhorar o desempenho cognitivo de seus alunos. No ano passado, a capacitação dos professores iniciou no mês de abril e finalizou no mês de novembro. A intervenção foi realizada em uma escola municipal de Campo Bom e participaram aproximadamente 20 professores, sendo realizada mensalmente, com duração de 2 horas. Ao todo foram realizados 5 encontros. Os professores se mostraram interessados e agregaram FE em sala de aula. A partir dos relatos, verificou-se que eles compreenderam o conteúdo, conseguiram associar com as suas práticas e criaram atividades escolares que englobavam as estratégias discutidas em cada encontro. No final da intervenção, os professores tiveram mais compreensão sobre como essas habilidades são importantes para a aprendizagem e a partir disso, conseguiram criar estratégias e um ambiente propício para a promoção das FE no ambiente escolar.

Palavras-chave: Funções executivas. Professores. Neuropsicologia.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: rebeca.feltes@hotmail.com e janainac@feevale.br

JOGOS CONSTITUINTES DO SUJEITO NO CASO DE UM BEBÊ EM SITUAÇÃO DE ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL

Ane Lisie Santos Schaefer¹; Amanda Zucatti Wecker¹; Lisiane Machado de Oliveira Menegotto²; Simone de Paula²

A cria humana, por não possuir um saber pré-disposto acerca do que lhe convém, requer um adulto que dê sustentação à emergência do sujeito psíquico. Nessa perspectiva, os jogos constituintes do sujeito, que emergem no campo relacional do bebê com o agente materno, envolvem brincadeiras prazerosas, que extrapolam a pura satisfação de necessidades, e são essenciais à instalação do sujeito psíquico. Esse estudo tem como objetivo discutir os jogos constituintes do sujeito na relação cuidador-bebê, através de um caso, que foi acompanhado pelo Método Bick de Observação. Tal objetivo emergiu de uma pesquisa maior, que acompanhou, por meio de observações semanais, no período de 2017 a 2019, nove bebês e suas mães, que faziam parte de um Programa de Extensão, de caráter interdisciplinar, denominado “Mãe-bebê: da gestação ao primeiro ano de vida”. Foi através desse programa que acessamos o caso que será objeto de discussão nesse estudo. Trata-se de um bebê de cinco meses de idade, que será chamado de Marco, que estava em situação de abrigo, em função de ter nascido em meio a um contexto de vulnerabilidade. Não havia registro de paternidade e a mãe era moradora de rua e dependente química. Além disso, Marco nasceu com Síndrome de Down e Soropositivo. Foi abrigado e passou a frequentar sessões de Estimulação Precoce, que faziam parte do Programa de Extensão. As observações foram inspiradas no Método Bick de Observação e foram realizadas semanalmente, no abrigo, em horário combinado com as duas cuidadoras do bebê. Elas foram filmadas e geraram relatos, que foram discutidos em seminários de supervisão, compondo, dessa forma, os três momentos do método. Ao total, foram sete observações, que ocorreram até o momento em que Marco foi adotado. Os resultados, embora ainda parciais, revelaram que o modo singular que cada cuidadora exerceu a função materna delineou diferenças no comportamento de Marco. Sendo assim, uma das cuidadoras apresentava-se de forma mais disponível para estabelecer os jogos constituintes, enquanto outra desempenhava a sua função de uma forma mais mecânica e instrumental. As observações possibilitaram sublinhar a importância de um acompanhamento do estabelecimento do laço primordial entre cuidador e bebê e discutir possíveis vicissitudes da história pregressa do bebê, da Síndrome de Down, do HIV e da condição passageira da institucionalização.

Palavras-chave: Método Bick de Observação. Psicanálise. Jogos Constituintes do Sujeito. Síndrome de Down.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: aneschaefer97@gmail.com e lisianeoliveira@feevale.br

Laços se constituindo: A experiência da implantação de um novo território e a relação transferencial estabelecida nas triagens

Larissa Furtado Mertins¹; Bruna da Rosa Cristofari¹; Ronalisa Torman²; Marielly de Moraes²

INTRODUÇÃO: O Projeto de Extensão Laços de Vida tem como meta o enfrentamento à Violência contra as Mulheres, que se institui como um grave problema social. O atendimento destina-se à mulheres que sofrem violência de gênero e que se encontram em situação socioeconômica desfavorável e vulnerabilidade psíquica. **OBJETIVO:** O relato objetiva evidenciar a importância da realização de triagens na implantação de um novo grupo terapêutico e oficina de expressividade como forma de selecionar mulheres por meio de instrumentos que verificam as condições psíquicas e o bem-estar emocional. **METODOLOGIA:** A partir de registros dos diários de campo das extensionistas, que foram realizados durante as entrevistas de triagem, traremos relato de experiência e percepções acerca destas atividades. Em março de 2020 iniciamos a implantação de um novo território em Novo Hamburgo, no bairro Boa Saúde. Realizamos um primeiro encontro de apresentação do Projeto, estando presentes 04 mulheres, vinculadas ao CRAS do Bairro Primavera, cujas triagens para inserção no grupo de apoio, foram agendadas para a semana subsequente no auditório do CEU - Centro de Artes e Esportes Unificados. No dia compareceram 10 mulheres e as triagens foram realizadas de forma individual, com duração de 40min cada, onde utilizou-se dois instrumentos: Questionário instrumento de triagem e Questionário de satisfação do bem-estar e da saúde mental. **RESULTADOS PARCIAIS:** Observamos um engajamento muito satisfatório das mulheres nas triagens. Percebeu-se um interesse e uma consciência coletiva acerca da necessidade de um Grupo Terapêutico no território. Fizeram um movimento e se organizaram convocando umas às outras, sinalizando a importância da implantação do Projeto e ainda mostraram-se acolhedoras com a equipe. **CONCLUSÃO:** A partir das triagens realizadas, confirmou-se a hipótese de vulnerabilidade psíquica e estabeleceu-se um bom vínculo transferencial entre as 10 mulheres atendidas e a equipe. As percepções evidenciadas nas triagens, apontam a necessidade de escuta psicológica no local e sustentam a importância de atuação do Projeto Laços de Vida junto às beneficiárias.

Palavras-chave: implantação, Extensão, mulheres, triagens, vínculo

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: larissafurtado@gmail.com e ronalisa@feevale.br

Local e companheiros de brincadeiras: comparação entre o brincar entre gerações

Júlia Reichert Figueiredo¹; Stéfani Wiebbelin¹; Carmen Esther Rieth²

A urbanização e industrialização presentes na sociedade contemporânea trouxe mudanças nos espaços do brincar, tanto em relação ao lugar físico, quanto em relação aos companheiros de brincadeiras. A diminuição no número de filhos, famílias que vivem em cidades diferentes em razão do trabalho também parecem contribuir para mudanças. No entanto, o brincar é fundamental para o desenvolvimento infantil. A partir do Programa de Extensão Mãe e Bebê que, em razão da pandemia de Covid-19 não pode realizar atividades presenciais, foram discutidas questões relacionadas ao espaço do brincar na atualidade. O objetivo desse estudo foi analisar a percepção dos responsáveis sobre o local e as companhias de brincadeiras dos filhos comparando-as com as suas. Este estudo foi realizado por meio de uma plataforma online no qual os cuidados éticos foram devidamente respeitados. Participaram 56 pessoas, que preenchiam os seguintes critérios de inclusão: ser mãe, pai ou cuidador; ter idade entre 20 e 50 anos e ter filhos ou cuidar de crianças entre 0 e 5 anos, trata-se de uma pesquisa quantitativa. Os dados indicam que 78,60% dos pais e cuidadores costumavam brincar na rua, principalmente com irmãos (46,40%) e primos (41,10%). Em relação ao brincar sozinho, 34% dos pais assim o faziam e 16,10% referiram brincar com seus pais. Atualmente, os participantes referiram que 35,70% das crianças brincam na rua, com irmão 8,9% e com primos 16,10%. Constatou-se que 67,90% costuma brincar sozinho e 80,40% brinca com os pais. Sendo assim, 95% das crianças brincam em casa, enquanto 75% dos pais e cuidadores brincavam desta maneira. Tais fatores parecem estar relacionados ao fato de que antigamente as famílias eram mais numerosas e na maioria das vezes os parentes moravam próximos, o que possibilitava maiores interação com amigos, vizinhos e primos. A alta violência urbana e falta de segurança tem mudado o comportamento dos responsáveis que optam por rotinas com inúmeras atividades com intuito de diminuir a interação social. Outro aspecto que apontado é a maior interação entre pais e filhos, e, em que pese positivamente para o desenvolvimento da criança, também é fundamental a interação com os pares. O acesso aos espaços públicos, à natureza e interação e experimentação com o ambiente também são fundamentais para a criança. A pesquisa aponta para mudanças significativas no modo do brincar e exige que novos estudos se aprofundem nos efeitos das mudanças no processo de desenvolvimento infantil.

Palavras-chave: Infância. Sozinhos. Sociedade. Perigo.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: juliaareichertt@gmail.com e carmener@feevale.br

MUDANÇAS EMOCIONAIS E PSICOLÓGICAS VIVIDAS AO LONGO DA GESTAÇÃO: UMA REVISÃO ASSISTEMÁTICA DA LITERATURA

Laura de Oliveira Morsch¹; Abel Pereira Kahwage¹; Fernanda Corrêa Figueiredo Martello¹; Patrícia Kellen Haboski Demarchi¹; Carmen Esther Rieth²

A gravidez é um período de grandes mudanças para a mulher. A combinação da elevada quantidade de hormônios, com as modificações físicas, sociais e de identidade, faz com que a grávida passe por alterações de perspectiva de vida, o que acarreta um desequilíbrio para o seu estado emocional e psicológico (MALDONADO, 2013). O presente trabalho é resultado de pesquisa bibliográfica realizada no componente curricular do Bloco Medicina e Sociedade I, psicologia geral, que teve como objetivo identificar aspectos emocionais e psicológicos do período gestacional. Trata-se de uma revisão assistemática da literatura que fez uso de bibliografia consagrada sobre a temática, a qual incluiu os livros “Nove meses na vida da mulher: uma aproximação psicanalítica da gravidez e do nascimento” e “Psicologia da gravidez”, além de artigos científicos. Por meio dessa revisão, identificou-se a singularidade com que cada mulher vive o período gestacional, não sendo experimentado da mesma forma por cada uma, e também que cada trimestre apresenta peculiaridades em relação às emoções experimentadas pelas gestantes. Observa-se que o primeiro trimestre é representado por insegurança, sentimentos ambíguos e uma certa labilidade emocional, principalmente pela mudança brusca de hormônios, exigindo uma grande adaptabilidade da mulher à nova realidade. O segundo trimestre é caracterizado por uma maior estabilidade emocional, devido à maior adequação do corpo aos hormônios elevados e a uma acomodação das emoções experimentadas no trimestre anterior. Une-se a isso a percepção dos primeiros movimentos fetais, o que contribui para o bem-estar da mulher. Por fim, no terceiro trimestre surgem angústias relacionadas à saúde do bebê, fobias e inseguranças relacionadas ao momento do parto e à sua capacidade de desempenhar satisfatoriamente seu papel de mãe, desencadeando grande ansiedade. Portanto, sugere-se, diante do que foi pesquisado, que os aspectos aqui abordados devem ser objeto de estudo pelos futuros médicos, visando um atendimento mais humanizado, e, com isso, nas consultas de pré-natal o profissional conseguirá compreender, não apenas os aspectos físicos da gestante, mas também às questões psicológicas e emocionais, de modo a acolher a mulher como um todo, podendo, caso se faça necessário, encaminhá-la de modo adequado.

Palavras-chave: Aspectos emocionais. Gestação. Medicina. Psicologia.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: laura.lmorsch@yahoo.com.br e Carmener@feevale.br

NEUROPSICOLOGIA DO TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA: UMA REVISÃO ASSISTEMÁTICA DA LITERATURA DOS MODELOS COGNITIVOS

Sara Kleinschmitt¹; Julia Heller¹; Meisy Reichert Maciel¹; Betina Ritzel¹; Gabriela Oliveira¹; Caroline de Oliveira Cardoso²

Estudos indicam que há cerca de dois milhões de pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA) no Brasil. Os déficits observados no TEA envolvem a existência de padrões restritivos, prejuízo no funcionamento social e comunicação, entre outras comorbidades frequentemente evidenciadas. A avaliação neuropsicológica é uma importante ferramenta para auxiliar no diagnóstico. Nesse sentido, estudos acerca do perfil neuropsicológico de pessoas com TEA são importantes para que esta avaliação seja instrumentalizada de acordo com as áreas de funcionamento deficitário e preservado a serem averiguadas. Sendo assim, este estudo teve como objetivo discutir sobre a neuropsicologia do TEA, mais especificamente, compreender as principais dificuldades e facilidades cognitivas e os modelos cognitivos que buscam explicar esse perfil neuropsicológico. Para isso foi realizado uma revisão narrativa de literatura. Os resultados apontam um perfil neuropsicológico com as seguintes áreas de déficit mais frequentes: no processamento das emoções (identificação de sinais faciais, processamento e prosódia); atenção dividida, influenciando na capacidade de integrar fontes de informação visual e verbal para estabelecer um significado coerente ao contexto; linguagem, contemplando a recepção, produção fonológica, sintaxe, abstração e prosódia; e funções executivas quentes, sobretudo nas habilidades sociais, e frias, especialmente no planejamento, controle inibitório, flexibilidade cognitiva e memória operacional fonológica. Por outro lado, estudos evidenciam a capacidade atencional seletiva e a memória episódica preservadas. Além destes resultados, verificou-se que há diferentes modelos neuropsicológicos que buscam explicar os déficits cognitivos e seu impacto no comportamento de indivíduos com TEA. Destaca-se o modelo da Coerência Central, da Teoria da Mente, e, atualmente, a Teoria da Empatia e Sistematização. Ademais, destaca-se a necessidade de considerar as possíveis diferenciações de perfis neuropsicológicos de um paciente para outro, pressupondo a individualidade de cada sujeito. Estudos como esse podem contribuir com a construção dos processos de avaliação neuropsicológica, relacionando o perfil neuropsicológico típico com os instrumentos e ferramentas a serem utilizadas. Haja feita a avaliação, indicações terapêuticas tendem a ser mais assertivas tanto no desenvolvimento de habilidades deficitárias, quanto no reconhecimento daquelas que estão preservadas.

Palavras-chave: Avaliação neuropsicológica. Perfil neuropsicológico. Teoria da Empatia e Sistematização. Transtorno do Espectro Autista.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: sarak@feevale.br e carolinecardoso@feevale.br

O BRINCAR ENTRE PAIS E FILHOS: o que pensam os pais?

Stéfani wiebbling¹; Júlia Reichert Figueiredo¹; Carmen Esther Rieth²

Brincar é a principal ocupação da criança e, como tal, é essencial ao seu desenvolvimento, mas com o passar do tempo essa infância foi se modificando e essas mudanças podem traduzir-se em barreiras ao tempo do brincar, e determinar os tipos de brincadeiras adotados, a escolha dos brinquedos utilizados, e condicionar o tempo e espaços. O tempo dedicado neste semestre ao Programa de Extensão Mãe e bebê ensejou muitos questionamentos em torno do brincar e de sua importância para o desenvolvimento saudável da criança. Assim, optou-se, em razão da pandemia por Covid-19 e impossibilidade de ir a campo, em realizar uma pesquisa em torno do brincar. Trata-se de uma pesquisa com delineamento quantitativo realizada por meio de um questionário, aplicado através de uma plataforma online, na qual participaram 56 pessoas, sendo essas dentro dos seguintes pré-requisitos: ser mãe, pai ou cuidador; ter idade entre 20 e 50 anos e ter filhos ou cuidar de crianças entre 0 e 5 anos, respeitando as normas éticas. O presente estudo fez um recorte da pesquisa maior, e se buscou conhecer como se dá o brincar entre pais e filhos, observando o tempo dispendido para o brincar, a frequência e o tipo de brincadeira. Os resultados demonstram que 26,4% dos pais e cuidadores pesquisados brincam com seus filhos de uma a duas horas por dia, e 30% dos entrevistados acreditam que brincam de três a seis horas. Identificou-se que 9,5% dos pais e cuidadores não costumavam brincar com os seus filhos e 24,50% consideram assistir televisão e jogar vídeo game como um ato brincar, entretanto, 34% brincavam com seus filhos em atividades ao ar livre e 73,60% costumam brincar com a imaginação. Em contrapartida quando questionados sobre a frequência em que brincavam em sua infância 84% acreditam que brincaram mais ou na mesma frequência de seus filhos ou crianças. Tendo em vista o contexto apresentado, é possível afirmar que atualmente as crianças brincam menos na percepção dos pais, mas, sabe-se que principalmente nessa faixa etária a criança está sempre brincando, pois, a atividade lúdica frequentemente está presente na alimentação, nas atividades de higiene, e até mesmo quando tentam dormir. O mundo lúdico é o elo entre a realidade interna do sujeito e a realidade externa compartilhando com outras pessoas. Ressalta-se a necessidade do olhar dos responsáveis para o brincar com as crianças e pretende-se replicar essa pesquisa com os beneficiários do programa Mãe e bebê.

Palavras-chave: Cuidadores; Lúdico; Tempo de brincar.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: wiebblingstefani@hotmail.com e carmener@feevale.br

O ISOLAMENTO SOCIAL E OS IMPACTOS CAUSADOS NA POPULAÇÃO

Diana Flores¹; Carmem Regina Giongo¹; Sabrina Daiana Cunico²; Marcus Levi Lopes Barbosa²

A pandemia provocada pelo novo coronavírus SARS-CoV-2 chamada de COVID-19 atingiu diversos países do mundo, devido à rápida propagação está ocasionando inúmeros casos e mortes. Deste modo, medidas e protocolos de biossegurança, assim como o isolamento social foram adotados a fim de achatar a curva de transmissão e evitar a superlotação do sistema de saúde. Diante disso, este estudo teve o objetivo de compreender os principais impactos psicossociais causados pelo isolamento compulsório. A pesquisa de caráter descritivo, contou com uma metodologia mista. A amostra foi constituída por 428 indivíduos de ambos os sexos, sendo 321 mulheres e 107 homens, com idades entre 18 e 70 anos. Os dados foram obtidos através de um formulário online, postado em redes sociais no período de maio a junho de 2020. Os resultados obtidos até o momento são parciais. No entanto, dentre os dados já analisados, é possível perceber que a maioria dos participantes possui nível superior de escolaridade completo (51,1%), renda de um a três salários mínimos ao mês (49,3%), ocupam cargos públicos (27,5%) e são empregados com carteira assinada (26,1%). As áreas de atuação que compreendem o maior número dos participantes são educação (29,4%), serviços (23,8%) e saúde (21,7%). Sobre a adesão ao isolamento social e seus efeitos, 52,3% das pessoas concordam totalmente com a ideia de que o isolamento social pode diminuir os danos causados pela COVID-19, no entanto apenas 47% das mulheres e 41,1% dos homens estão conseguindo manter o distanciamento social, sendo que 56,8% das pessoas estão saindo de casa uma ou duas vezes na semana. Em relação à saúde mental, alguns sintomas foram observados pelos participantes neste contexto, entre eles destaca-se: insônia (36,2%), dor de cabeça (34,8%), inquietação (32,2%), vontade de chorar (26,1%). Nesse sentido, percebe-se também que nos últimos dias, diversos participantes sentiram-se angustiados (63,5%), irritados (36,9%), tristes (25,2%), nervosos (33,8%), entre outros. Conclui-se que são necessários novos estudos que acompanhem os efeitos gerados pelo isolamento de modo longitudinal, atribuindo maior atenção aos impactos gerados a saúde mental.

Palavras-chave: COVID-19. Isolamento social. Saúde mental.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: diana.flores96@hotmail.com e sabrinacunico@feevale.br

O Luto em tempos de COVID-19: as outras vítimas da Pandemia

Eliana Lisandra Weber¹; Charlotte Beatriz Spode²

O Luto é um processo normal e esperado de resposta a uma perda e rompimento de vínculo. Porém, no contexto do novo coronavírus (COVID-19), esse processo do luto vem acompanhado de uma transformação profunda. Mortes repentinas, inesperadas e precoces, são um agravante psíquico, podendo o processo de elaboração do luto se tornar mais complicado. Outro aspecto, é que devido ao isolamento e cuidados sanitários para evitar o contágio, a presença dos familiares junto à seus entes queridos infectados fica proibida, fazendo-se necessários outros recursos e estratégias de suporte emocional. Também as restrições que envolvem os rituais de despedida na eminência da morte e rituais funerários, podem dificultar essa experiência de luto. Apoio emocional, rituais fúnebres e de despedida precisam agora ser redesenhados. O objetivo deste estudo é sistematizar conhecimentos sobre os processos de morte e luto no contexto da pandemia de COVID-19, buscando caracterizar as demandas psicológicas e discutir suas implicações para a prática. Para isso, foram reunidas intervenções e experiências que vem sendo adotadas em diferentes países durante a pandemia, discutindo possíveis adaptações às intervenções tradicionalmente adotadas por psicólogos junto à indivíduos que vivenciam processos de morte e luto. Realizou-se uma revisão narrativa da literatura, visto que tal metodologia se mostra adequada para a sistematização de conhecimentos cujos fenômenos são ainda recentes e pouco pesquisados. A pandemia COVID-19 traz profundas mudanças na forma do laço social e dos processos de despedida, impactando na saúde mental de indivíduos e comunidades. O cenário atual exige que formas alternativas de fortalecimento das redes sócioafetivas dos enlutados sejam potencializadas e que novas estratégias de despedida e rituais fúnebres sejam elaboradas, uma vez em que estes cumprem um importante papel de organização psíquica. Formas respeitadas e humanizadas de ritualização atuam como fatores protetivos, ajudando na ressignificação das perdas e no enfrentamento dos desafios durante e após o término da pandemia. Compreende-se que a Psicologia pode contribuir com intervenções importantes diante das desafiadoras e dolorosas implicações da COVID-19, que já é considerada a maior emergência de saúde pública mundial em décadas.

Palavras-chave: Covid-19. Estratégias de apoio emocional. Luto. Psicologia. Rituais de despedida.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: eliana.lis.weber@gmail.com e charlotte@feevale.br

O PERFIL VOCACIONAL DE ADOLESCENTES CONCLUINTES DO ENSINO FUNDAMENTAL

Sara Kleinschmitt¹; Ícaro Rafael de Vargas¹; Stefani Wiebbling¹; Leonardo Gonçalves Gafforelli¹; Taisi Corrêa da Silva Ledur¹; Marcus Levi Lopes Barbosa²; Marcus Alencar Abaide Balbinotti²

A adolescência é considerada uma fase de exploração, onde a maturidade vocacional ainda é uma etapa a ser cristalizada. Durante essa fase há a possibilidade de construção de conhecimento e realização de tentativas, além da ocorrência de transições de interesses. Assim, proporcionar aos jovens o início do reconhecimento de seus interesses profissionais durante essa fase de exploração pode ser uma reflexão positiva. Tendo em vista tais questões, o tema deste estudo foi o perfil vocacional de jovens concluintes do ensino fundamental e o objetivo traçado para tal consiste na análise e descrição do perfil vocacional destes adolescentes. Para tanto, 357 adolescentes do nono ano do ensino fundamental de escolas públicas de uma cidade da Região Metropolitana de Porto Alegre/RS responderam ao Inventário Tipológico de Interesses Vocacionais (ITIP-96), que tem base teórica no Modelo Hexagonal de Holland. O instrumento é composto por 96 itens que descrevem atividades profissionais e devem ser respondidos em uma escala de tipo Lickert de cinco pontos. As aplicações ocorreram em grupo e em período regular de aula durante o último semestre de 2019 e os cuidados éticos pertinentes foram respeitados. Foram realizadas análises descritivas e os resultados indicam que o tipo vocacional Empreendedor ($m = 30,96$; $dp = 11,254$) é o mais presente nos participantes. Os demais tipos vocacionais obtiveram os seguintes resultados: Social ($m = 29,98$; $dp = 11,665$), Artístico ($m = 29,93$; $dp = 12,265$), Investigador ($m = 29,04$; $dp = 12,926$), Convencional ($m = 27,42$; $dp = 11,031$) e Realista ($m = 23,46$; $dp = 9,415$). Estes resultados podem contribuir tanto com a identificação do perfil vocacional dos adolescentes da região, que é composto pelos três principais tipos vocacionais dos sujeitos, como podem oferecer subsídios para ações sociais assertivas que visem o desenvolvimento pessoal e profissional destes jovens. Além disso, estudos como este fomentam as discussões científicas em relação ao processo de escolha profissional na adolescência.

Palavras-chave: Adolescência. Interesses profissionais. Perfil vocacional.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: sarak@feevale.br e marcusl@feevale.br

O TRATAMENTO DO TRANSTORNO DE ANSIEDADE GENERALIZADA E DA AGORAFOBIA A PARTIR DA TERAPIA COGNITIVO COMPORTAMENTAL: UM ESTUDO DE CASO

Samantha Cristina Ritzel Cunha¹; Meisy Reichert Maciel¹; Juliana Rosa Pureza²

O Transtorno de Ansiedade Generalizada (TAG) caracteriza-se, de modo geral, pela preocupação e ansiedade excessivas e desproporcionais acerca de diversos eventos, através de pensamentos intrusivos. Ademais, estudos evidenciam a Agorafobia como uma das principais comorbidades do TAG. Frente a isso, a Terapia Cognitivo Comportamental (TCC) vem se mostrando eficaz no tratamento destes sintomas. A partir do exposto, tem-se como objetivo apresentar um estudo de caso clínico de uma paciente com diagnóstico de Transtorno de Ansiedade Generalizada e Agorafobia a partir da abordagem da TCC. Como método, utilizou-se o delineamento qualitativo, exploratório e descritivo. Para a realização deste estudo, buscou-se descrever o tratamento em TCC de uma paciente com Transtorno de Ansiedade Generalizada e Agorafobia. A paciente L. é uma adolescente de 17 anos, que cursava o ensino médio regular e buscou atendimento psicológico em uma clínica de Serviço-Escola de Psicologia localizada na região do Vale dos Sinos. As queixas de L. referiam-se aos seus medos e preocupações excessivas de que algo ruim pudesse ocorrer, bem como a ocorrência frequente de crises de ansiedade. Além disso, apresentava dificuldades em estar em locais fechados ou com maior número de pessoas. Todos os procedimentos éticos foram atendidos para este estudo. A análise dos dados foi realizada a partir do prontuário de 17 atendimentos de psicoterapia individual com a paciente. Inicialmente foram definidas as metas e então, realizou-se a avaliação do caso, utilizando o diagrama de conceitualização. Em seguida a paciente foi psicoeducada acerca do modelo da TCC, dos transtornos, e do seu funcionamento. No que tange o plano de tratamento foram adotadas tanto técnicas cognitivas para reestruturação cognitiva, quanto comportamentais, como as de respiração, relaxamento e de distração para o manejo da ansiedade. Como resultados preliminares observou-se que L. obteve menor frequência das crises de ansiedade, além de maior facilidade em estar em locais fechados ou com maior número de pessoas. L. também demonstrou maior compreensão e autoconsciência sobre seus pensamentos e sentimentos frente às situações que a mobilizam. Ainda, destaca-se o momento de vida de estressor de ciclo vital vivenciado pela paciente como sendo um evento gatilho que tenha impacto na saúde mental da paciente. Ademais, ainda que se tenham alcançados avanços, indica-se a manutenção dos atendimentos de psicoterapia.

Palavras-chave: Agorafobia. Adolescência. Terapia Cognitivo Comportamental; Transtorno de Ansiedade Generalizada.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: samantha@feevale.br e julianapureza@feevale.br

PENSAMENTOS EM RELAÇÃO A MORTE ANTES E DURANTE A PANDEMIA POR CORONAVÍRUS

Geiciane da Silva de Almeida¹; Estéfani Fernandes¹; Larissa Furtado Mertins¹; Thais Caroline Guedes Lucini¹; Carmen Esther Rieth²

A COVID-19 é uma doença provocada pelo vírus SARS-CoV-2, que apresenta um quadro clínico que varia de infecções assintomáticas a quadros respiratórios graves que ocasionou uma pandemia no ano de 2020. De acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS), o Covid -19 representa ameaça à saúde com alto índice de mortalidade e é considerada uma grave crise sob o ponto de vista sanitário e, também, psicológico. Para Freud (1974/1915), a morte é inconcebível para o ser humano e que, no inconsciente, cada um se acredita imortal. Kovacs (2004), refere que a sociedade contemporânea vive a interdição da morte. O presente trabalho apresenta os resultados parciais de uma pesquisa maior realizada por estagiárias de Psicologia Hospitalar no mês de abril de 2020, sobre a comunicação familiar sobre morte e morrer durante a pandemia. O presente trabalho teve como objetivo analisar se houve alterações na frequência de pensamentos relacionados à morte durante a pandemia. Trata-se de uma pesquisa quantitativa que foi realizada através de formulário google com perguntas fechadas. Participaram 357 pessoas, sendo 19,3% homens, 80,4 % mulheres, com idades que variaram de 18 a 75 anos, de todos estados brasileiros. Foi solicitado que o participante mensurasse o tempo em que pensamentos relacionados à morte ocupavam seus pensamentos antes e durante a pandemia. Em relação a antes da pandemia 5,6% dos participantes pensavam diariamente sobre o assunto morte, durante o atual momento o percentual subiu para 22,4%, além de que 13,7% tem pensado várias vezes ao dia desde que surgiram os primeiros casos no mundo. Na análise dos dados também foi identificada alteração significativa na frequência dos pensamentos semanais sobre o assunto, com valores de 9,5% das pessoas com pensamentos uma vez por semana antes da pandemia e atualmente 25,8%. Concluiu-se que durante a pandemia por Coronavírus aumentaram consideravelmente os pensamentos dos participantes sobre a morte. Os resultados demonstram a necessidade de reflexão acerca dos possíveis impactos, visto que tanto a nível individual quanto social havia até o momento a negação da morte. A morte, agora tão presente no discurso do sujeito, da mídia e da sociedade, que se debruça sobre a necessidade de rituais fúnebres, antes pouco valorizados, como lidará com a descoberta de que a finitude nos funda como sujeitos?

Palavras-chave: Coronavírus. Morte. Pandemia. Pensamentos.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: geiciane.a@hotmail.com e cerieth@gmail.com

Percepção de mudanças físicas, psíquicas e relacionais de Trabalhadores e Trabalhadoras em meio à Pandemia da Covid-19 na Região Sul do Brasil

Natália Elis Utech Kieckhoefel¹; Ana Cristina da Rosa Morbach²

INTRODUÇÃO: A pandemia global do novo coronavírus (COVID-19), o distanciamento social e as incertezas que ela acarreta fazem com que diversas áreas procurem estudar suas implicações. **JUSTIFICATIVA:** Essas incertezas em relação ao vírus, o distanciamento social como algo inédito nas sociedades capitalistas e globalizadas da atualidade e o crescimento do teletrabalho, especialmente nesse período, conduziram a mais este estudo. **OBJETIVO:** Assim, o objetivo desta pesquisa foi verificar as mudanças ocasionadas pelo distanciamento social nas emoções, no corpo e nas relações de trabalhadores e trabalhadoras de serviços não essenciais. **METODOLOGIA:** Realizou-se uma pesquisa através de um questionário online, com a participação de 80 pessoas, das quais foram analisadas 72 respostas por serem as pessoas que estavam trabalhando. As respostas foram coletadas no mês de abril de 2020, e a pesquisa caracterizou-se por ser quali-quantitativa. **RESULTADOS:** A amostra se caracterizou por participantes da região Sul do Brasil, nos quais foram encontradas altas porcentagens na percepção de ansiedade, aumento de peso e sono alterado, além de 89% das pessoas em situação de trabalho em casa terem percebido mudanças na produtividade, na rotina e em outras demandas. Boa parte das pessoas entrevistadas também percebeu mudanças no convívio com outras pessoas, caracterizando 64% da amostra que percebeu mudanças variadas. **CONCLUSÃO:** Dessa forma, concluiu-se que a ansiedade, com suas diversas implicações físicas e psíquicas, é um sintoma significativo do distanciamento social e que o teletrabalho deve ter as condições de trabalho fornecidas pela empresa para não se tornar precário e causar adoecimento. A pandemia da COVID-19 está afetando os modos de existir e, por isso, torna-se necessário um olhar atento aos diversos grupos de trabalhadores e trabalhadoras, para que o trabalho não seja mais um fator precarizante, visto que ansiedade e trabalho são dois fatores muito relacionados.

Palavras-chave: Ansiedade. COVID-19. Pandemia. Trabalho.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: nataliaelis.u.k@gmail.com e anac@feevale.br

PERCEPÇÕES ACERCA DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA: UM ESTUDO DE CAMPO

Jéssica Camargo Dornelles¹; Bruna Viegas Martins ¹; Gustavo Silva do Rosário¹; Rodrigo Giacobbo Serra²

A educação inclusiva tem sido uma temática amplamente discutida na última década. Observa-se que a demanda por conhecimentos tem aumentado significativamente porém, aspectos como as características subjetivas dos portadores de necessidade especiais não têm sido explorados de forma expressiva, gerando assim, uma lacuna sobre essa área específica. Desta forma, o objetivo deste estudo é emergir percepções acerca da educação inclusiva na atualidade. Visando a reflexão, trazendo questionamentos referentes a preservação das individualidades dos alunos frente ao coletivo e, as expectativas de massificação produzidas pela sociedade. O delineamento deste estudo é qualitativo, do tipo estudo de campo. Participaram dois alunos, com oito anos de idade, portadores de Necessidades Educativas Especiais (NEE) e suas respectivas professora e apoiadora, ambas com 27 anos de idade. Como coleta de dados utilizaram-se observações participantes feitas no local. Na instituição, a pesquisadora observou os participantes, por oito horas semanais. A observadora, frequentou a instituição por dois meses, de agosto à setembro de 2018. E assim, ao final de sete relatos registrados, e 28 horas observadas, obteve o material de pesquisa necessário para compor este estudo. Este estudo apenas teve o propósito de levantar reflexões, questionamentos e posicionamentos acerca do tema, no que tange ao individual, coletivo, institucional e social. Não sendo possível chegar a conclusões definitivas porém, observou-se que profissionais qualificados somados a experiências emocionais significativas, no ambiente escolar, auxiliam na construção e desenvolvimento dos saberes dos alunos considerados de inclusão. A inclusão só ocorrerá de fato, após esse modelo ultrapassado da escola como transmissora de conteúdos ortodoxos e arcaica, for reformulada e repensada no todo. E com os devidos olhares aos reais responsáveis por ela não ter se consolidado ainda como em seu modelo teórico, que de longe é responsabilidade das limitações dos alunos.

Palavras-chave: Percepções. Educação. Inclusão. Individual. Coletivo.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: jesdornelles@gmail.com e rodrigosserra@feevale.br

Perfil Neuropsicológico do Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH): uma revisão assistemática de literatura

Meisy Reichert Maciel¹; Caroline de Oliveira Cardoso²

O Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) é um transtorno do neurodesenvolvimento que se caracteriza por apresentar dificuldades atencionais, bem como hiperatividade ou impulsividade, que ocorrem em diferentes contextos e resultam em prejuízos funcionais. Estima-se que a prevalência do transtorno se situa na média de 5% em crianças, essencialmente, em idades escolares, e 2,5% em adultos. A partir destes dados entende-se a relevância de compreender o perfil neuropsicológico de pacientes com TDAH, a fim de propor estratégias de intervenção ou reabilitação. Este estudo visou discutir a neuropsicologia do TDAH, identificando os modelos teóricos e resultados de estudos empíricos acerca do perfil neuropsicológico de pacientes com o transtorno. A análise foi realizada através de revisão de literatura assistemática. Inicialmente, verificou-se a Teoria da Autorregulação de Barkley, a qual postula um déficit primário em controle inibitório que afeta outras funções executivas. A segunda teoria foi o Modelo Cognitivo Energético, a qual propõe que o déficit pode ocorrer em algum dos três níveis do processamento da informação: mecanismos computacionais; fatores de ativação, excitação e esforço; e funções executivas associadas ao córtex pré-frontal. Já a Teoria de Aversão à Resposta Tardia explicou que estes sujeitos apresentam déficit de motivação quando a recompensa não é imediata. Por fim, a teoria ainda vigente é a do Modelo de Múltiplos Caminhos, que sugere uma inferência de vários componentes neuropsicológicos atuando de modo concomitante, sendo déficits no controle inibitório, nos mecanismos de recompensa e na percepção do tempo os principais deles. Em suma, a partir dos resultados de estudos empíricos obteve-se indicativos de déficits possíveis em funções executivas, tais como: controle inibitório, memória de trabalho, flexibilidade cognitiva, planejamento, organização, resolução de tarefas e motivação; além de atenção sustentada, alternada e seletiva. A capacidade intelectual foi apontada como um construto preservado do transtorno. Deste modo, sugere-se que o profissional que conduz a avaliação neuropsicológica, conheça e se aprofunde nas teorias e modelos neuropsicológicos para além da sintomatologia do transtorno. A partir dessa apropriação, o avaliador atua de forma comprometida permitindo uma compreensão individualizada do sujeito, visando apontar os potenciais e prejuízos e elaborar um plano de tratamento ou encaminhamentos mais eficazes.

Palavras-chave: Atenção. Avaliação neuropsicológica. Funções executivas. Perfil neuropsicológico. Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: meisy_rm@hotmail.com e carolinecardoso@feevale.br

Perspectiva do brincar na vida adulta

Stéfani wiebbling¹; Júlia Reichert Figueiredo¹; Carmen Esther Rieth²

Brincar é uma das atividades mais importantes para o desenvolvimento da criança. Seja ela de que tipo for, é um meio natural de expressão da criança e também a oportunidade de mostrar seus sentimentos e fantasias. A partir da participação no Programa de Extensão Mãe e Bebê, identificou-se a necessidade de compreender a percepção dos adultos sobre o brincar. O programa tem como objetivo geral atuar na promoção da saúde da mulher no ciclo gravídico-puerperal, do neonato e criança até 1 ano através de ações interdisciplinares de atenção à saúde. O objetivo dessa pesquisa é identificar a percepção de adultos sobre o que é brincar. Trata-se de um recorte de uma pesquisa maior, realizada, através de plataforma online, com um questionário com questões abertas e fechadas. Participaram 56 pessoas. Os critérios de inclusão foi ser pai, mãe ou cuidador e ter entre 20 e 50 anos (m= 30). As respostas foram categorizadas obtendo-se três percepções principais: 1 Diversão; Distração; Alegria; Prazer e Lazer. 2 Liberdade; Imaginação; Criatividade e Expressão. 3 Conhecimento; Desenvolvimento; Aprendizado. Como resultado das categorias obteve-se 43,28%, 35,82% e 20,89% respectivamente. Interessante observar que o maior percentual de respostas está relacionado à questão da brincadeira como elemento de distração. Mesmo que o adulto possa perceber o brincar apenas como uma forma de passar o tempo, a criança pode, nesse momento de atividade não dirigida, imprimir sua imaginação e liberar sua fantasia e criatividade. A segunda temática mais presente na percepção dos sujeitos dessa pesquisa, refere-se exatamente à questão da imaginação, criatividade e expressão, corroborando o pensamento de Winnicott (1975) sobre a necessidade de equilibrar o mundo da fantasia e o mundo real a fim de permitir que a criança estabeleça a diferenciação entre o que é real e o que é brincadeira. Por último são estabelecidas relações entre o brincar e a aprendizagem e desenvolvimento da criança. Nesse sentido, é importante ressaltar que o brincar possibilita o desenvolvimento da criança nos âmbitos sociais, cognitivos e afetivos. Conclui-se que a percepção dos adultos pesquisados acerca do brincar parece incluir as diferentes dimensões envolvidas nesse importante aspecto do desenvolvimento saudável das crianças.

Palavras-chave: Adulto; Brincar; Infância.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: wiebblingstefani@hotmail.com e carmener@feevale.br

Pesquisa qualitativa: desafios e questões de gênero

Fernanda Dietzmann¹; Camila Fortuna de Lima¹; Natacha Führ Ramos¹; Sabrina Daiana Cúnico²

Em uma pesquisa qualitativa, sabe-se que é através da qualidade da interação entre o pesquisador e o objeto de sua pesquisa que será produzido dados relevantes, e que a presença do pesquisador já modifica a realidade e o objeto observado. A construção da ciência não se dá a partir de uma experiência objetiva e neutra do pesquisador. Embora seja necessário ter cuidado para não fazer interferências no trabalho de campo, existem algumas interferências que se dão para além da vontade do pesquisador, como a questão de gênero, por exemplo. O presente trabalho tem como objetivo problematizar e refletir a partir de uma perspectiva de gênero quais são os desafios de uma pesquisa qualitativa realizada por mulheres dentro de uma prisão masculina. Foi realizada uma pesquisa que objetivou compreender quais são os significados atribuídos ao trabalho por indivíduos privados de liberdade, bem como conhecer o impacto do encarceramento e as suas expectativas para quando saírem da prisão. A coleta de dados ocorreu por meio da realização de grupos focais com 19 indivíduos privados de liberdade, integrantes de um projeto de costura em uma instituição prisional na região metropolitana de Porto Alegre, no período entre abril e dezembro de 2019. A partir da inserção de campo, percebeu-se que o fato de serem pesquisadoras mulheres influenciou nos dados coletados, interferindo na forma como os participantes interagiam e respondiam ao que era proposto. Exemplo disso foram alguns olhares constrangedores e intimidadores por parte dos participantes em relação às pesquisadoras, deixando explícito que a atenção estava voltada para as características físicas das mulheres e não para o assunto abordado nos encontros. Outro exemplo trata-se de um participante que afirmou que as pesquisadoras seriam bem recebidas no setor de costura onde trabalhavam, podendo assim, realizarem a visita com tranquilidade, pois estariam em segurança com a proteção deles. Este discurso reforça o estereótipo de gênero de que as mulheres precisam ser cuidadas, enquanto os homens garantem a proteção e a segurança. Por fim, salienta-se que estas questões não prejudicam os resultados do estudo, embora torna-se necessário entender e reconhecer que um trabalho de campo nunca é neutro e que é sempre influenciado por quem é o pesquisador.

Palavras-chave: Gênero. Pesquisa. Prisão.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: fernandadietzmänn4@gmail.com e sabrinacunico@feevale.br

PÔR A MÃO NA MASSA, A INDUSTRIALIZADA OU A NATURAL? UM ESTUDO COMPARATIVO ENTRE AS GERAÇÕES REFERENTE O BRINCAR

Júlia Reichert Figueiredo¹; Stéfani Wiebbling¹; Carmen Esther Rieth²

A criança contemporânea vive em centros urbanos e passa a maior parte do tempo em seu lar. Muitas crianças não possuem acesso à natureza e brincam sozinhas. O brincar é essencial para o desenvolvimento e está associado ao bem-estar infantil que o Programa de Extensão Mãe e Bebê visa para as crianças e familiares. Sendo assim, a pesquisa tem por objetivo analisar a percepção dos pais sobre o brincar com elementos naturais e industrializados comparando gerações. Acerca desse tema foi realizada uma pesquisa online no qual as normas éticas foram devidamente respeitadas, participaram 56 pessoas. Os critérios de inclusão foram: ser mãe, pai ou cuidador; ter idade entre 20 e 50 anos e ter filhos ou cuidar de criança entre 0 e 5 anos. Os entrevistados foram adultos com idades entre 20 e 46 anos ($m=30$), e as crianças entre 0 e 5 ($m=3$). A pesquisa consistiu em um questionário amplo, no qual realizou-se um recorte para obter os dados propostos para este estudo. Foram analisadas as questões relacionadas à interação dos pais/ cuidadores e dos filhos com elementos naturais como água, areia, argila, grama, lama, terra e com os industrializados como giz de cera, lápis de cor, tinta, massinha de modelar. Os resultados obtidos apontam que 64,30% dos pais e cuidadores brincavam com esses elementos naturais em contrapartida a geração atual apenas 53,60%. Um dado relevante apontado foi a diferenciação entre alguns materiais onde pais e cuidadores 55,35% brincavam com terra, 30,35% argila, 19,64% folhas e grama e 10,71% com água. Comparado com os filhos que tiveram os respectivos resultados 41,7%, 19,64%, 10,71% e 5,35%. Em contraste com os resultados a pesquisa apresentou um aumento considerável do brincar com materiais industrializados, onde 26,78% dos pais e cuidadores brincavam de tinta, 7,14% massinha de modelar, 1,78% giz de cera /lápis de cor, já as crianças/ filhos 53,57%, 14,28% e 3,57%. Um aspecto interessante foi trazido a partir do do brincar com elementos naturais e o possível prazer gerado, onde 100% dos pais afirmaram que sim e de 98% da geração dos filhos. A partir destes, pode-se concluir que houve um aumento significativo na utilização de elementos industrializados, quando comparados com os naturais. Apontando que com a evolução da sociedade, o brincar mudou, os espaços ao ar livre diminuíram, a indústria abriu um novo mercado de consumo disponibilizando às crianças brinquedos artificiais, consequentemente tornando o brincar cada vez mais distante da natureza.

Palavras-chave: Brincar; Desenvolvimento saudável; Elementos naturais.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: juliaareichertt@gmail.com e carmener@feevale.br

Professor (a): uma discussão acerca do não interesse dos jovens pela profissão

Stéfani wiebbling¹; Sara Kleinschmitt¹; Icaro Rafael de Vargas ¹; Leonardo Gonçalves Gafforelli¹; Taisi Corrêa da Silva Ledur¹; Marcus Levi Lopes Barbosa²

A diminuição da procura, por parte dos jovens, pela profissão de professor (a) tem se tornado objeto de preocupação nos últimos anos. A falta de docentes especializados e a escassez de profissionais para algumas áreas disciplinares dos últimos anos do ensino fundamental e ensino médio tem aumentado. Levando em conta tal perspectiva, o objetivo deste estudo é discutir e relatar a prevalência do menor interesse pela profissão de professor (a). Para isso, 1.184 adolescentes de idades de 13 a 20 anos ($m = 14,67$; $dp = 0,83$), sendo 50,6% do sexo feminino e 49,2% do sexo masculino, de escolas públicas de uma cidade da Região Metropolitana de Porto Alegre participaram do estudo. Eles responderam a um questionário sociodemográfico que investigava, entre outras questões, profissões de interesse e de não interesse. As aplicações foram realizadas em grupo, em período regular de aula e os cuidados éticos foram devidamente respeitados. Os dados pertinentes foram extraídos e analisados e indicam que para ambos os sexos a profissão de professor (a) teve prevalência nas indicações de profissão de menor interesse, correspondendo a 17,4% para o sexo feminino e 16,9% para o sexo masculino. Os resultados estão de acordo com a realidade atual vivenciada, onde tem ocorrido uma redução na procura pelos cursos da área de licenciatura. Este fato pode estar ligado a frequentes afirmações de que a profissão de professor (a) está sendo desprestigiada e sofrendo com a desvalorização. Além disso, os dados obtidos abrem a possibilidade de um debate a respeito dos fatores que levam a essa diminuição pela escolha da profissão e do envolvimento dos padrões sociais historicamente construídos, que podem se transformar em limitadores para o ingresso nela.

Palavras-chave: Interesse profissional. Professor (a). Profissões.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: wiebblingstefani@hotmail.com e marcusl@feevale.br

PROFISSÕES DE INTERESSE DE ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL: AS PREFERÊNCIAS DE ESTUDANTES DA REDE MUNICIPAL DE UMA CIDADE DO VALE DO SINOS/RS.

LEONARDO GONÇALVES GAFFORELLI¹; Sara Kleinschmitt¹; Icaro Rafael Vargas¹; Stefani Wiebling¹; Taisi Correa¹; Marcus Levi Lopes Barbosa²; Marcos Alencar Abaide Balbinotti²

A escolha profissional é uma das primeiras escolhas complexas realizada pelos adolescentes, visto que se trata de uma decisão que, de modo geral, acaba por englobar diversas esferas da vida do sujeito e até bem pouco tempo era tida como uma escolha para a vida toda. Partindo-se deste pressuposto é importante estudar esta população para que se possa tomar ciência, de uma forma científica e crítica, dos interesses profissionais destes jovens. O presente estudo objetivou comparar as principais profissões de interesse listadas por estudantes do ensino fundamental de escolas públicas em uma cidade do Vale do Sinos, no Rio Grande do Sul, de acordo com os sexos. O referencial teórico utilizado para a leitura dos fenômenos investigados foi a Teoria do Desenvolvimento de Carreira de Donald Super. A amostra estudada foi composta por 378 (51%) sujeitos do sexo feminino e 369 (49%) sujeitos do sexo masculino. As idades variaram entre 13 e 20 anos ($m = 14,71$; $dp = 0,92$). Para coleta dos dados utilizou-se um questionário sócio demográfico contendo as profissões de interesse e não interesses profissionais dos adolescentes. Os dados foram compilados no Excel. A análise dos dados resultou que no sexo feminino foram listadas 124 profissões, sendo as seguintes profissões as cinco mais citadas: médica (10,7%), advogada (7,3%), professora (6,7%), psicóloga (5,9%) e veterinária (5,4%). Já no sexo masculino foram elencadas 154 profissões, sendo que as cinco mais citadas foram: técnico em informática (6,1%), mecânico (4,7%), engenheiro (4,6%), médico (3,5%) e músico (3,5%). A partir destas cinco primeiras posições é possível constatar que existem poucas semelhanças nas profissões destacadas nos dois grupos, indicando que a variável sexo parece influenciar nas escolhas profissionais.

Palavras-chave: Carreiras. Estudantes. Ensino-fundamental. Escolha profissional.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: leogaforeli@gmail.com e marcusl@feevale.br

PROFISSÕES DE INTERESSE EM JOVENS CONCLUINTES DO ENSINO FUNDAMENTAL: DIFERENÇAS E SEMELHANÇAS ENTRE OS SEXOS.

Icaro Rafael de Vargas¹; Sara Kleinschmitt¹; Stefani Wiebbling¹; Leonardo Gonçalves Gafforelli¹; Taisi Corrêa da Silva Ledur¹; Marcus Levi Lopes Barbosa²

A preparação para o ingresso no mercado de trabalho, desempenha um papel significativo na transição entre adolescência e a vida adulta, haja vista que decidir o papel ocupacional contribui na formação da identidade e na busca pela autonomia dos jovens proporcionando crescimento, aprendizado e, principalmente, responsabilidade profissional e pessoal. No entanto, esta tarefa, raramente é fácil. Pensando nisso, o presente estudo tem por objetivo, investigar o comportamento de jovens concluintes do ensino fundamental, no que diz respeito às profissões de interesse, visto que, estão em eminência de ingressar no mercado de trabalho. Para tal, o estudo foi realizado com total de 1182 indivíduos com idades entre 13 e 20 anos ($m = 14,7$; $DP 0,83$), sendo que todos são alunos do nono ano de escolas públicas da cidade de Campo Bom, Rio Grande do Sul. Sendo, 50,6% ($n = 599$) do sexo feminino e 49,4% ($n = 583$) do sexo masculino. Os dados foram obtidos através do preenchimento de um questionário sociodemográfico, onde cada indivíduo indicava livremente suas profissões de interesse. Após analisados, os resultados apresentaram-se da seguinte forma: No grupo do sexo feminino, pôde-se observar 159 profissões distintas, sendo medicina (106 citações; 9,2%), advocacia (84 citações; 7,3%) e licenciatura (69 citações; 6,0%) as três mais citadas. Enquanto o grupo do sexo masculino, percebeu-se 173 profissões distintas, sendo medicina (66 citações; 6,2%), advocacia (52 citações; 4,9%) e técnico em informática (51 citações; 4,8%), as três mais citadas. A análise dos dados apresenta uma variabilidade menor de opções mencionadas como sendo de interesse em indivíduos do sexo feminino ($n=159$), quando comparadas às citações dos indivíduos do sexo masculino ($n=173$). Corrobora com este dado, o fato de que além de ser menor a quantidade total de profissões mencionadas pelos indivíduos do sexo feminino, há uma maior concentração entre as mais citadas pelos jovens entrevistados. As três opções mais citadas pelos indivíduos do sexo feminino perfazem um total de 22,5% das citações, enquanto nos indivíduos do sexo masculino, as três primeiras opções totalizam apenas 15,9%. Tais dados proporcionam pensar sobre os fatores que influenciam tal discrepância entre os sexos. No entanto, apesar destas diferenças supracitadas, medicina e advocacia, respectivamente, têm despertado maior interesse dos jovens entrevistados, de ambos os sexos.

Palavras-chave: Advocacia. Interesses profissionais. Medicina. Profissões.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: icaro.vargas@feevale.br e marcusl@feevale.br

Profissões de não interesse de adolescentes concluintes do ensino fundamental da rede pública

Stéfani wiebbling¹; Sara Kleinschmitt¹; Icaro Rafael de Vargas ¹; Taisi Corrêa da Silva Ledur¹; Leonardo Gonçalves Gafforelli¹; Marcus Levi Lopes Barbosa²

A adolescência é considerada a fase de exploração durante o processo de desenvolvimento da personalidade vocacional. Nessa fase ocorrem transições de interesses e não está apenas em jogo seus interesses e aptidões, mas também as informações que possui acerca das profissões. Eles devem optar não só por um curso ou por uma atividade profissional, mas também por um estilo de vida, uma rotina e um ambiente do qual farão parte. Considerando esse panorama, o objetivo deste estudo foi avaliar as profissões de menor interesse de concluintes do ensino fundamental. Participaram 1.184 adolescentes, com idades de 13 a 20 anos ($m = 14,67$; $dp = 0,83$), de escolas públicas de uma cidade da região do Vale dos Sinos do Rio Grande do Sul. Em relação ao sexo, a amostra esteve dividida em 50,6% do sexo feminino ($n = 599$) e 49,2% do sexo masculino ($n = 583$). Os jovens responderam um questionário sociodemográfico composto por 17 itens que exploravam diversos aspectos, entre eles profissões de interesse e de não interesse. Todos os cuidados éticos foram respeitados. Foram realizadas análises descritivas e os resultados revelaram que as profissões de menor interesse mais frequentemente mencionadas foram: professor (a) (17,2%), médico (a) (13,1%), advogado (a) (5,4%), engenheiro (a) (4,9%) e pedreiro (a) (2,9%). É possível observar que as profissões mencionadas se encontram em áreas diferentes, o que pode abrir a possibilidade de discussão sobre os fatores que promovem esse desinteresse pelas profissões. Dados como esses podem ser úteis para refletir sobre aspectos que influenciam as escolhas profissionais, como fatores familiares, sociais e culturais. Por exemplo, a profissão de professor (a) está associada a desvalorização, precarização e baixa remuneração. Por fim, salienta-se que é importante fomentar discussões como essas durante o desenvolvimento dos jovens.

Palavras-chave: Adolescência. Interesses profissionais. Professor (a).

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: wiebblingstefani@hotmail.com e marcusl@feevale.br

Projeto de Extensão Intervenção Neuropsicológica no Contexto Escolar (PRINCE): relato de experiência da intervenção neuropsicológica no contexto escolar com crianças.

Daniela Bertoleti da Costa Cardozo¹; Betina Ritzel ¹; Juliane Dreher Arceno¹; Caroline de Oliveira Cardoso²; Rodrigo Giacobbo Serra²

O Programa de Estimulação Neuropsicológica da Cognição em Escolares (PENcE) e Programa de Estimulação Neuropsicológica da Cognição em Escolares (RePENcE) são programas que visam a promoção da autoregulação cognitiva e emocional respectivamente, de forma precoce e preventiva e foi desenvolvido para ser implantado pelo professor no contexto escolar. O PENcE é dividido em módulos, sendo que cada módulo pretende estimular um componente executivo de forma específica: planejamento e organização, controle inibitório, memória de trabalho e flexibilidade cognitiva. Por vez o RePENcE é o quinto módulo do programa que visa estimular a habilidade de regulação emocional através de algumas estratégias. Foram realizados três encontros semanais, com duração de 50 minutos. Tais programas vem se mostrando efetivos, uma vez que as crianças que participaram melhoraram tanto as habilidades executivas, como também, o comportamento e desempenho escolar. Em vista disso, no projeto de extensão intitulado Projeto de Intervenção Neuropsicológica no Contexto Escolar (PRINCE) buscou-se implementá-los nas escolas do município de Campo Bom e nesse estudo, o objetivo foi apresentar a percepção da equipe e dos professores acerca do envolvimento e aquisição de habilidades nas crianças participantes. O projeto foi executado em duas escolas no ano de 2018 e no ano de 2019, mais uma escola, especificamente três turmas participaram da intervenção. No total, no ano passado 72 crianças e duas professoras do 3º e 4º ano do Ensino Fundamental participaram. Diante da observação da equipe, percebe-se que os alunos estavam bastante motivados, conseguiam compreender as atividades e colocar em práticas as estratégias ensinadas. Pelo relato das professoras, pode-se notar que as turmas estavam bastante envolvidas e que conseguiam associar com outros conteúdos escolares. No final da intervenção, de forma qualitativa pode-se notar que as habilidades executivas estavam mais desenvolvidas, uma vez que a maioria das crianças conseguiram compreender os módulos, relatar exemplos do cotidiano em que usavam as estratégias ensinadas e a melhora das atividades lúdicas propostas. Essa estimulação é importante para impulsionar e potencializar o controle de comportamento e metacognição dessas crianças, além de ser importante para diversos desfechos ao longo da vida como o sucesso escolar e o melhor desempenho na carreira profissional.

Palavras-chave: Funções executivas. intervenção precoce preventiva. neuropsicologia.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: danielabertoletiw@gmail.com e carolinecardoso@feevale.br

PSICOLOGIA DA MODA: NORMAS CULTURAIS, EMOÇÕES E COMPORTAMENTOS.

Ângela Litwinczyk Machado¹; Sîntia de Ávila¹; Claudia Schemes²

Esta pesquisa está sendo realizada no âmbito do Programa de Educação Tutorial – PET/Interdisciplinar/Feevale e tem como temática a Psicologia da Moda. De forma abrangente a indumentária existe por três fatores: a proteção, o pudor e o uso de vestimentas como adorno. Ou seja, cobrir o corpo é um meio pelo qual o sujeito produz significações, é um ato de comunicação, com intenção de expressar como esse indivíduo é ou como deseja ser percebido pelos outros. A mídia e o mercado influenciam o consumo por meio de imagens do que é belo e aceito dentro de cada grupo ou sociedade e este modelo apresentado pode estar diretamente ligado ao adoecimento mental. Diante disso, este estudo se justifica pela importância de explorarmos a interdisciplinaridade entre Moda e Psicologia, pois a indumentária é capaz de expressar, influenciar, comunicar, elaborar, demonstrar o mundo interno do sujeito e suas emoções pela linguagem não verbal. Desta forma, as roupas e acessórios são o elo entre os aspectos mais profundos do eu e a imagem externa que estamos produzindo. Os objetivos desta pesquisa são: analisar como a moda está diretamente ligada à psicologia e aos comportamentos sociais; relacionar emoções, pensamentos e comportamentos com a moda; refletir sobre como a moda interfere em nossas relações sociais e entender o significado das escolhas das roupas independente do gênero. Esta pesquisa será feita através da metodologia da revisão bibliográfica e pesquisa de campo com mulheres de vinte a quarenta anos de idade, por representarem uma parcela da população ativa economicamente e por estarem na fase considerada adulta, onde já existe discernimento de suas preferências ao aspecto visual. Como considerações parciais desta pesquisa, podemos afirmar que o vestuário é uma das formas mais visíveis de consumo e desempenha um papel na construção social da identidade e que a nossa imagem pessoal não só influencia a forma como pensamos e sentimos a respeito de nós mesmos, mas também interfere em como as pessoas pensam e sentem a nosso respeito. Contribuindo assim, nessa via de mão dupla, para a construção do nosso autoconceito, da nossa identidade. Portanto a imagem que produzimos de nós mesmos, determina a relação de cada um consigo mesmo e com a sociedade e a moda deve ser considerada como uma manifestação cultural, onde nossas preferências evidenciam nossos pensamentos e emoções.

Palavras-chave: COMPORTAMENTO - INDUMENTÁRIA- MODA - PSICOLOGIA

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: angelalmachado66@gmail.com e claudias@feevale.br

Reflexos do encarceramento em famílias de indivíduos privados de liberdade: um estudo qualitativo

Camila Fortuna de Lima¹; Fernanda Dietzmann¹; Sabrina Daiana Cunico¹; Sabrina Daiana Cunico²

Instituições totais são estabelecimentos que abrigam internos de modo coletivo e em tempo integral. A prisão enquadra-se na citada categoria, pois o sistema impõe horários e regras das rotinas, monitoradas pelo controle estatal. A obrigatoriedade da vida grupal reflete em perda da privacidade, da noção de tempo e da individualidade. Nesse contexto, preconceitos e estigmatização social são alguns dos desafios enfrentados pelo sujeito encarcerado e também por seus familiares, uma vez que o caráter punitivo da pena não atinge apenas o indivíduo privado de liberdade, mas também o núcleo familiar do mesmo. A família configura um elo que conecta o apenado ao mundo externo, fazendo com que mantenha aspectos da sua singularidade e identidade. No entanto, não raramente, os familiares são alvo de hostilidades e carecem de escuta e suporte psicossocial. Tendo em vista essas questões, este trabalho almeja analisar as repercussões do encarceramento nas relações psicossociais, comunitárias, afetivas e familiares dos indivíduos privados de liberdade e de seus familiares. Anteriormente foram conduzidos grupos focais com alguns apenados e a fase atual é voltada ao contato com os familiares. Planejou-se realizar observações participantes interagindo com familiares que aguardam a visita, para, posteriormente, realizar grupos com as companheiras dos homens privados de liberdade. Contudo, no atual cenário de pandemia COVID, adaptações serão necessárias para poder seguir remotamente com o projeto, pois as visitas presenciais foram suspensas. Conhecer o contexto, bem como os impactos na vida dos indivíduos é essencial para investigar como dificuldades que envolvem o encarceramento do apenado afetam seu sistema familiar. Desafios como adaptar-se ao novo arranjo familiar, discriminação social em função do parentesco, carência de recursos e gastos decorrentes de deslocamentos em visitas são alguns dos temas a serem trabalhados grupalmente. Além disso, no espaço de diálogo criado, espera-se ouvir anseios e demandas das participantes, provendo acolhimento.

Palavras-chave: Encarceramento. Família. Instituições totais.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: camilaf_lima@hotmail.com e sabrinacunico@feevale.br

RELATO DE EXPERIÊNCIA: ATIVIDADE SOBRE O “DIA DA MULHER” NA OFICINA DE ARTETERAPIA REALIZADA NO CRAS CANUDOS

ARIELLE KELLER¹; Eduarda dos Santos da Cruz¹; Marielly de Moraes²; Ronalisa Torman²

JUSTIFICATIVA: Por mais que as mulheres venham ganhando mais espaço e voz dentro da sociedade, observa-se que nas comunidades vulneráveis, a submissão feminina afeta tanto suas relações biopsicossociais, quanto sua situação socioeconômica. Pensando nisso, a oficina de Arteterapia do Projeto de Extensão Laços de Vida, tem o intuito de atender a mulheres em situação de vulnerabilidade e violência através de atividades manuais tais como desenhar, pintar, recortar, colar, e etc., instigando as participantes sobre o seu valor, assim como trabalhar seu autoconhecimento, auto estima e empoderamento. **OBJETIVO:** Este trabalho objetiva relatar a experiência e percepção das voluntárias do Projeto Laços de Vida, perante a atividade realizada sobre o Dia da Mulher, no CRAS Canudos. **METODOLOGIA:** O estudo se deu a partir de registros do diário de campo realizado pelas acadêmicas voluntárias e suas percepções durante uma Oficina de Expressividade, desenvolvida no Dia da Mulher no ano de 2020, contando com a participação de duas mulheres. Neste dia foi produzido em papel pardo o desenho do corpo de uma das mulheres do grupo, para que nele elas pudessem expressar sua criatividade de forma livre, retratando-se e pintando-o com tinta têmpera, colorindo o desenho de acordo com seu desejo. Com a ajuda das voluntárias, aos poucos foram dando forma àquele corpo, utilizando cores e tons que resultaram em uma mulher com a qual elas se identificavam, imprimindo seus sentimentos e sua fantasia no desenho. **RESULTADOS PARCIAIS:** O desenho expressou a pintura de uma mulher colorida, feminina, usando brincos, franjas em suas roupas, unhas pintadas, batom vermelho e botas, refletindo no papel todas as características dessa mulher. Finalizado o desenho, solicitou-se então, para as participantes do grupo expressarem em palavras o que viam nesta mulher, suas qualidades. As palavras foram muito significativas: beleza interior, força, liberdade, amor, alegria, autonomia, carisma e determinação. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Com essa atividade, as participantes saíram empoderadas, pois resgataram a mulher que, por um momento, haviam esquecido dentro de si. Os resultados foram gratificantes, promovendo o reencontro com seus desejos e potencialidades.

Palavras-chave: Arteterapia. Empoderamento. Mulheres. Projeto de Extensão. Relato de experiência.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: ariellekeller@hotmail.com e marielly@feevale.br

REPERCUSSÃO DA COVID-19 NOS ASPECTOS EMOCIONAIS

Patrícia Tarouco Quincozes Felitti¹; Andrea Varisco Dani¹; Cesar Augusto Kampff¹; Cristina Wudel Topalian¹; Sabina Stedile¹; Sara Kleinschmitt¹; Geraldine Alves dos Santos²; Marcus Levi Barbosa²

O mundo contemporâneo tem vivenciado um panorama delimitado a partir do grande número de contágios e pelo alto índice de letalidade da COVID – 19. Cabendo ressaltar o quanto os aspectos emocionais são determinantes no processo dessa doença o presente artigo tem como objetivo analisar as preocupações das pessoas de diferentes faixas etárias e gêneros durante esse período. O delineamento metodológico foi descritivo, quantitativo e transversal. A amostra foi constituída de 846 pessoas, sendo 23,6% do gênero masculino, 76,1% do feminino e 0,3% não se identificaram, dividida em 3 grupos etários: adultos - 20 a 39 anos (n=497); meia idade- 40 a 59 (n=301) e idosos - 60 a 81 (n=48). O instrumento foi uma pesquisa de opinião realizada através do google forms, com perguntas relacionadas aos hábitos e comportamentos das pessoas durante a pandemia, no interregno de maio e junho de 2020. Na análise descritiva identificou-se que a maior preocupação nos adultos foi saudade de pessoas próximas (66,8%), redução de lazer (61,0%) e de renda (54,7%). Na meia idade foi saudade de pessoas próximas (71,8%), redução de lazer (59,1%) e de renda (54,5%). No grupo de idosos foi saudade de pessoas próximas (72,9%) e redução de lazer (58,3%). Realizou-se análise de comparação de médias entre as faixas etária (Kruskal Wallis) e encontrou-se diferença nos adultos que demonstraram maior preocupação com a possibilidade de perda de emprego (p=0,003), do ano letivo (p=0,024) e outras dificuldades acadêmicas (p=0,000). Em relação ao gênero as maiores preocupações para as mulheres foram saudade de pessoas próximas (70,8%), redução de lazer (60,7%) e da renda (52%). Para os homens foram também saudade de pessoas próximas (62,5%), redução da renda (59%) e de lazer (58,5%). Na análise de comparação entre os gêneros (Mann-Whitney) encontrou-se diferença na saudade de pessoas próximas (p=0,027), da rotina (p=0,007) e perda do ano letivo (p=0,001), sendo que em todos a preocupação era maior no grupo feminino. De maneira geral, os fatores que mais tem preocupado as pessoas é a saudade de pessoas próximas e o lazer. Estes dados propiciam uma reflexão importante sobre os valores estabelecidos pelas pessoas de nossa amostra mesmo diante de um cenário tão conturbado do ponto de vista de saúde, econômico e emocional. Neste sentido, mesmo a redução de renda sendo um fator relevante, percebe-se uma preocupação com a saúde mental voltada às relações interpessoais e ao lazer.

Palavras-chave: COVID-19, relações interpessoais, lazer

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: pquincozes.adv@hotmail.com e geraldinesantos@feevale.br

Saúde mental em tempos da pandemia COVID-19

Luciana Patricia Ruff¹; Milton José Cazassa²; Geraldine Alves dos Santos²

A pandemia da COVID-19 surgiu no cenário mundial como um quadro de urgência em saúde, devido às características do vírus, aos fatores vinculados ao contexto socioeconômico, entre outros. Nessas circunstâncias, estima-se que 50% da população, em média, possa demandar atenção em saúde mental, por conta dos significativos impactos psicológicos decorrentes ou ainda à manifestação de alterações cognitivas, emocionais e comportamentais com repercussões prejudiciais no cotidiano. Diante disso, o objetivo deste trabalho foi realizar uma pesquisa bibliográfica acerca dos cuidados com a saúde mental em tempos de pandemia, visando oferecer informações úteis para a comunidade em geral e para profissionais da Psicologia. O método do estudo se deu através de revisão não sistemática de literatura na base de dados do Google Acadêmico, com as palavras-chave “COVID-19” e “saúde mental”. Um total de cinco artigos foram incluídos no estudo, o que se deveu, muito provavelmente, ao fato desta pesquisa ter sido realizada no mês de março, quando ainda era inexpressiva a quantidade de publicações sobre o tema. Como resultado desta revisão, foram obtidas informações a respeito de: sentimentos esperados em situações de pandemia, tais como medo, ansiedade e preocupações; considerações sobre o distanciamento social como sendo a estratégia mais apropriada para o gerenciamento da pandemia, ponderando entretanto seus impactos negativos; as adaptações nos atendimentos psicoterápicos; a descrição de distorções cognitivas comuns nestes períodos e ainda, a apresentação de algumas técnicas psicoterápicas que auxiliassem diante deste evento. Posteriormente, foram sistematizadas em texto acadêmico-científico e, em seguida, transformadas em duas cartilhas, uma delas voltada para profissionais da Psicologia e outra para o público em geral, contendo informações dispostas em tópicos, com linguagem simples, contemplando o conteúdo resultante da pesquisa. As cartilhas produzidas no contexto do estágio profissionalizante de uma ESF, foram publicadas em português e em inglês pela Força Tarefa Nacional PsiCOVIDa, um grupo composto por mais de 100 profissionais do Brasil e do exterior, que foi criado com finalidade de contribuir para a produção de conteúdos científicos que pudessem auxiliar no enfrentamento da pandemia. Espera-se que essas cartilhas possam trazer contribuições positivas em tempos tão difíceis como este que o mundo vivencia.

Palavras-chave: Saúde mental. Pandemia. COVID-19. Psicologia.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: lucianaruff@hotmail.com e milton.cazassa@gramado.gov.rs.br

Sentimentos e pensamentos em relação a pandemia por Coronavírus

Larissa furtado Mertins¹; Thais Caroline Guedes Lucini¹; Estéfani Fernandes¹; Geiciane da Silva de Almeida¹; Carmen Esther Rieth²

A doença de SARS COV2 é uma doença infecciosa causada por um coronavírus (OMS, 2020). O novo coronavírus chegou ao Brasil, e devido sua rápida propagação, a Organização Mundial de Saúde (OMS) declarou como pandêmica e orientou isolamento/distanciamento social. É uma doença que tem provocado uma grave crise sanitária, psicológica, econômica, política e social em todos os países. Esse trabalho é um recorte de uma pesquisa quantitativa mais ampla. O objetivo deste trabalho é analisar os sentimentos e pensamentos descritos pelos participantes sobre a pandemia. Participaram 357 pessoas, sendo 80,4% mulheres, 19,3% homens e 0,3% transgêneros de todos estados brasileiros. Realizada no mês de abril, quando o Brasil apresentava 5.081 mortes e 85.380 casos, ou seja, no início do aumento de casos no país e quando se vivia um maior distanciamento social. Os resultados obtidos foram: 67,5% responderam que “É uma doença grave, para a qual ainda não há vacina/tratamento eficaz e que representa uma ameaça ao sistema de saúde e às famílias”, já 21% escolheram a alternativa “Acredito que seja uma situação séria, mas se todos tomarem os cuidados necessários de higiene e ficarem em casa, no final tudo vai dar certo e poucos ficarão doentes ou morrerão”. 5,6% dos entrevistados responderam que “Me sinto irritado e incomodado com tudo isso. Acredito que a pandemia esteja acontecendo por erro, negligência ou interesse de alguém ou de algum país; 3,4% afirmam que “Não acredito que seja tão grave assim. Acho que está havendo um exagero nas notícias deste vírus. Não conheço ninguém que tenha morrido por coronavírus, por isso acho que não é algo tão sério assim.” enquanto 1,4% responderam que “Me sinto muito desesperançado, pois acho que não adianta muito esses cuidados todos. Muitas pessoas morrerão e estou com medo por mim e meus familiares” e 1,1% não responderam. Na análise de dados estabeleceu-se uma relação com as fases descritas por Kubler Ross (1996) onde a autora descreve o processo de aceitação de uma doença grave ou diagnóstico de doença sem condições de cura. Observa-se que entre os participantes dessa pesquisa, a maioria parece aceitar a situação vivida, enquanto outra parcela de participantes faz uma espécie de barganha, onde há uma parcial negação da situação. Dos participantes pesquisados, um total pequeno, representando 10,4% de todos os entrevistados, seguem negando a realidade, sentindo raiva da situação ou demonstrando desesperança.

Palavras-chave: pandemia. covid. luto. psicologia. hospitalar.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: larissamertins@feevale.br e carmener@feevale.br

SENTIMENTOS RECORRENTES EM CRIANÇAS HOSPITALIZADAS: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA

Milena Donaduzzi¹; Thais Caroline Guedes Lucini¹; Gabriela Becker Stoffel¹; Carmem Esther Rieth²

O “Brincando e Aprendendo” é um Projeto de Extensão que une alunos e professores dos cursos de Psicologia, Medicina e Pedagogia da Universidade Feevale e tem como propósito levar o lúdico para a pediatria do SUS em um hospital de Novo Hamburgo. Este trabalho se propôs a realizar uma revisão sistemática da literatura com o objetivo de identificar os sentimentos mais comuns apresentados em crianças no processo geral de hospitalização. Para a busca foram utilizadas as palavras chaves (criança hospitalizada) e (sentimentos ou emoções), os critérios de inclusão foram artigos científicos dos últimos cinco anos em idioma português. Os critérios de exclusão foram artigos sem texto completo e/ou repetidos. Inicialmente foram encontrados 116 artigos utilizando a base de dados UNIQUE. A partir da leitura dos resumos, foram selecionados 24 artigos para leitura completa, e destes, 6 foram excluídos pois não traziam informações relativas ao objetivo. Sendo assim, restaram 18 artigos para análise. A pesquisa identificou que os três principais sentimentos negativos que aparecem em decorrência da hospitalização infantil são estresse (77,8%), medo (72,2%) e ansiedade (72,2%). Em nível intermediário, surgiram os sentimentos de insegurança (38,9%), angústia (27,8%), vulnerabilidade (27,8%) e tristeza (27,8%). Em menor frequência são os sentimentos de raiva (16,7%), abandono (11,1%) e solidão (11,1%). Considerou-se ainda os sentimentos de desamparo, preocupação, desconfiança, ameaça e desconforto, que foram encontrados em apenas um artigo e tiveram frequência de 5,6% cada. Os materiais estudados mostram que o distanciamento familiar e dos amigos, os procedimentos dolorosos, o tempo de internação e a perda da privacidade são alguns dos aspectos que contribuem para o sofrimento psíquico da criança. A literatura pesquisada aponta que existem estratégias que auxiliam na redução dos sentimentos negativos relacionados à hospitalização, como o brincar, a palhaçoterapia, as atividades assistidas por cães e a presença e disponibilidade do acompanhante nos cuidados prestados. Sendo assim, apesar de haverem estratégias para lidar com os sentimentos negativos decorrentes da hospitalização infantil, vê-se a necessidade de um foco maior em incluí-las e intensificá-las nas práticas hospitalares para que haja uma diminuição na frequência destes sentimentos.

Palavras-chave: Sentimentos. Criança hospitalizada. Estratégias de enfrentamento.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: milenadonaduzzi@gmail.com e carmener@feevale.br

Sonhos na pandemia: uma análise do conteúdo onírico em tempos de covid-19

Rafaella S. Daudt¹; Paula Wolf Welter¹; Margareth Rammé Pessin¹; Kaell Judá Sesterheim da Silva¹; Bruna Fernandez Martin¹; Milena Donaduzzi¹; Marianne Montenegro Stolzmann Mendes Ribeiro²

Em 2020 o Brasil se viu em meio a uma crise global, causada pelo novo coronavírus (COVID-19), que atingiu a economia, a saúde física e mental da população. Um dos problemas é sua alta taxa de transmissão através do contato direto ou por meio de gotículas de saliva, tosse ou espirro. Logo, além das medidas de higiene e o uso de máscara, o isolamento social é fundamental como forma de adiar o máximo possível uma explosão de casos. Em meio a este panorama, o foco tem se concentrado no combate ao vírus e a integridade da saúde física, fazendo com que a saúde mental, por vezes, seja subestimada. Assim, esta pesquisa objetiva investigar como as pessoas têm elaborado tais acontecimentos, através da análise de seus sonhos durante o período da pandemia. Entrevistou-se um total de 313 brasileiros, com idades entre 18 e 75 anos, durante a primeira quinzena de junho de 2020. A ferramenta utilizada foi um questionário on-line, gerando dados qualitativos e quantitativos. Estes foram analisados através de estatística simples e análise de conteúdo. Os resultados foram discutidos à luz do referencial teórico psicanalítico. Foi possível constatar que a maioria dos participantes percebeu alteração em seus sonhos, bem como acredita estar lembrando-se do seu conteúdo com maior frequência. A angústia e a inquietação parecem ser os sentimentos que mais acompanham as lembranças ao despertar. Questionados sobre assuntos recorrentes, ou mesmo quando convidados a relatar estes conteúdos, as temáticas que mais se fizeram presentes foram situações de perigo/medo/fuga, acompanhadas de cenas com amigos e familiares ou situações e pessoas do passado. O tema trabalho e demissão também apresentou grande relevância. Retomando as ideias de Freud (1920) em relação aos sonhos, podemos considerar a função de autoconservação psíquica que a angústia exerce, fazendo com que o sujeito possa ser capaz de enfrentar situações para as quais não estava preparado. Além disto, através de teorias de outros autores, como Ferenczi (1934), por exemplo, é possível conceber o sonho como uma continuidade do pensamento da vigília, no sentido da resolução dos conflitos durante o sono. Isto fica perceptível nos relatos que trazem as temáticas sobre o trabalho, bem como naquelas em que o sonhador “revê” amigos, familiares e situações pré-pandemia. Perante a análise das respostas, pode-se concluir a função reguladora e reorganizadora que os sonhos têm exercido durante o período de exceção.

Palavras-chave: COVID-19. Pandemia. Psicologia. Sonhos.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: rafaella@feevale.br e marianes@feevale.br

Sono, sonhos e psicanálise: diálogos possíveis em tempos pandêmicos

Kaell Judá Sesterheim da Silva¹; Atalia Wierzynski¹; Bruna Fernandez Martin¹; Margareth Rammé Pessin¹; Rafaella S. Daudt¹; Sabrina dos Santos¹; Marianne Montenegro Stolzmann Mendes Ribeiro²

O presente trabalho é oriundo de uma pesquisa maior que teve como objetivo investigar aspectos relacionados às mudanças no padrão do sono e do sonhar em tempos de pandemia. Dentre as inúmeras temáticas decorridas desta pesquisa, o objetivo principal deste presente estudo debruça-se na investigação do padrão de sono e sonhos. Para isso, a partir de uma abordagem qualitativa, utilizando a análise de conteúdo de Minayo (2001), investiga as respostas de 313 voluntários obtidas por meio de um questionário on-line, verificando suas narrativas predominantes, articulando-as aos pressupostos psicanalíticos. Os resultados parciais indiciam que houve uma alteração significativa no padrão de sono em 207 pessoas (66,1%). 176 pessoas (56,2%) relataram estar indo dormir mais tarde do que o usual, sendo que 241 (77%) apresentaram alguma mudança no desempenho de seus sonhos, com ênfase ao acordar uma ou mais vezes durante à noite e voltar a dormir (129 pessoas - 41,2%). Tal dinâmica, pode estar relacionada à função psíquica direcionada ao sono e sonhar: estabelecer um período de separação e elaboração à vida de vigília. Ao sobrecarregar o sistema egóico, responsável pela percepção-consciência, recorrente em tempos de tamanha necessidade de atenção consciente, como o período pandêmico (incluindo a alteração de rotina: estar atento às inúmeras demandas virtuais), há um grande desgaste em outras funções psíquicas, como fantasiar, devanear e sonhar, que são muito importantes para a capacidade de elaboração da experiência humana. Ressalta-se que 167 pessoas (53,4%) relataram continuar se sentindo cansadas após acordar. O presente fato dá indícios de uma dificuldade atual em desligar-se do estado de vigília, incluindo a necessidade de sonhar mais diante de um padrão do sono alterado (123 pessoas relataram estar sonhando mais neste período) devido, justamente, à tentativa de elaboração das circunstâncias acontecidas. Os sentimentos mais predominantes oriundos deste sonhar correspondem à inquietação (25%), à angústia (23,4%) e ao medo (12,1%), sublinhando novamente a relação entre o sonhar e a tentativa de elaboração referente à vida de vigília, bem como a sobrecarga egóica e a demanda crescente do sonhar, embora o padrão do sono e do sonhar esteja empobrecido pelas alterações oriundas deste período pandêmico.

Palavras-chave: Covid-19. Psicologia. Sonhos. Sono.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: kaelljuda@hotmail.com e marianes@feevale.br

SORORIDADE: ACOLHIMENTO E EMPATIA ENTRE MULHERES DO GRUPO TERAPÊUTICO LAÇOS DE VIDA

Daniel Vilmar Rodrigues¹; Cleusa Salete Costa Beber¹; Ronalisa Torman²; Marielly de Moraes²

INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA: O Projeto de Extensão Laços de Vida atende mulheres em situação de violência, vulnerabilidade psíquica, social e econômica. É desenvolvido por uma equipe multidisciplinar, composta pelos cursos de Psicologia, Artes Visuais, Fisioterapia e Medicina da Universidade Feevale, com intuito de promover um bem estar psíquico através de grupos terapêuticos e Arteterapia. Os grupos propiciam a sororidade, que é compreendida como o pacto entre as mulheres que se reconhecem como próximas fisicamente e emocionalmente, configurando uma aliança entre elas (ALVES, 2014). **OBJETIVO:** Este estudo tem por objetivo apresentar relatos relacionados a sororidade, onde o acolhimento e a empatia foram observados entre mulheres participantes dos grupos terapêuticos do CRAS Campo Bom e na ONG Ação Encontro em Novo Hamburgo. **METODOLOGIA:** Na coleta de dados utilizou-se como instrumento registros do diário de campo de uma das voluntárias do Projeto no segundo semestre de 2019, entre os meses de agosto a novembro, sendo que a observação das participantes se deu através de relatos e depoimentos das mesmas. Os encontros aconteciam semanalmente tendo duas horas de duração e eram mediados por uma voluntária extensionista do curso de Psicologia. **RESULTADOS PARCIAIS:** Através das observações e dos relatos registrados no diário de campo percebeu-se um fator preponderante e muito presente nos encontros realizados. Sempre que uma das mulheres relatava um fato importante da sua vida, a escuta se dava não somente por parte da mediadora, mas também pelas demais mulheres do grupo que ouviam atentamente; algumas vezes incentivando, e na grande maioria das vezes acolhendo a companheira de grupo. **CONCLUSÃO:** Além de ficar evidente a consolidação do campo grupal, pode-se dizer que estas mulheres encontram no grupo, outras mulheres que se solidarizam com o seu sofrimento, evidenciando a sororidade. É claramente perceptível o impacto que essa solidariedade e apoio fraternal causam na vida dessas mulheres. Além do Laços de Vida como rede de apoio, elas são rede entre si. No decorrer do semestre observa-se a evolução destas mulheres. Uma evolução positiva e transformadora, capaz de devolver a autoestima, recuperar a segurança, melhorar a saúde mental e o empoderamento.

Palavras-chave: Psicologia. Projeto de Extensão. Grupos Terapêuticos. Mulheres. Sororidade.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: Daniel_eyo@outlook.com e ronalisa@feevale.br

TRANSTORNO DE PERSONALIDADE OBSESSIVO-COMPULSIVO A PARTIR DA TERAPIA DO ESQUEMA: UM ESTUDO DE CASOS MÚLTIPLOS

Laryssa Dias Sena¹; Samantha Cristina Ritzel Cunha ¹; Jessica de Camargo Dornelles¹; Juliana da Rosa Pureza ²

O Transtorno de Personalidade Obsessivo-Compulsivo (TPOC) pode ser definido através de alguns critérios diagnósticos, entre eles, a manutenção de padrões de controle e inflexibilidade, como também alto desempenho prejudicial aos comportamentos de lazer e espontaneidade. Observa-se que a Terapia do Esquema (TE) se mostra uma adequada alternativa terapêutica no entendimento e tratamento destes sintomas. Desta forma, o objetivo deste estudo é compreender o TPOC em diferentes fases do desenvolvimento a partir da TE. Para isto, foi realizado um estudo de casos múltiplos, com base em três pacientes com traços de TPOC. Os pacientes foram atendidos em uma clínica de serviço-escola de Psicologia localizada no Vale dos Sinos, e assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. A amostra consistiu-se em três casos, sendo eles, 1 menina de 5 anos, 1 adolescente de 15 anos e 1 adulto de 53 anos. Os dados foram coletados por estagiários do serviço-escola a partir de seus prontuários, onde são descritos os atendimentos, bem como, o diagrama de conceitualização cognitiva. A análise dos dados teve como base a TE, buscando compreender as semelhanças e divergências entre os casos e as especificidades do TPOC. Para isso, os casos foram discutidos de forma integrada com base na manifestação do TPOC na fase específica do desenvolvimento, família de origem, histórico escolar, relacionamentos interpessoais, esquemas e estratégias de enfrentamento, entre outros. As implicações acerca dos dados encontrados são levantadas, levando em consideração a alta prevalência do TPOC na clínica, bem como seu impacto social no que se refere à prevenção e promoção de saúde em diferentes fases do ciclo vital.

Palavras-chave: Desenvolvimento. Terapia do Esquema. Transtorno de Personalidade.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: laryssa.diassena@gmail.com e julianapureza@feevale.br

Triagem Neuropsicológica no Centro Integrado de Psicologia (CIP): relato de experiência

Gabriela Oliveira¹; Betina Ritzel¹; Caroline de Oliveira Cardoso²

A avaliação neuropsicológica busca identificar as habilidades e dificuldades cognitivas e emocionais dos pacientes, possibilitando um melhor entendimento sobre o seu perfil neuropsicológico. Em função da grande demanda e com objetivo de selecionar os pacientes que se enquadram e que vão se beneficiar dos atendimentos, foi implantado o processo de triagem neuropsicológica no Centro Integrado de Psicologia (CIP), da Universidade Feevale. O objetivo deste trabalho foi apresentar um encontro desta triagem desenvolvida no CIP. Possui duração média de duas horas, em formato de grupo, crianças e seus pais são atendidos de forma simultânea, pais em uma sala e as crianças em outra. O encontro a ser relatado neste estudo contou com a presença de quatro crianças com idades semelhantes, representadas por sigla A (14 anos), B (15 anos), C (13 anos) e D (14 anos). Explicou-se o encontro e foi proposto a elas um momento de apresentações utilizando uma dinâmica com bola. Nesta etapa o paciente A se destacou em meio ao grupo, apresentando liderança perante aos outros, além disso, observamos dificuldades em sua fala e prosódia. Após, iniciou-se o momento da Hora do Jogo com objetivo de observar a interação dos pacientes e seus comportamentos no meio grupal. Assim que os brinquedos foram distribuídos, grupos menores foram formados e as crianças começaram a brincar. Apenas o paciente B não conseguiu iniciar uma brincadeira sem o auxílio da avaliadora. Uma das últimas atividades foi a produção de um desenho livre, no qual ao final foi necessário contar uma história sobre o desenho. Identificou-se que o paciente C possuía boa capacidade com desenhos, mas dificuldade de expressar-se e criar histórias. Para complementar foi aplicado o protocolo de triagem, que possui o objetivo de avaliar habilidades acadêmicas. O paciente D apresentou maiores dificuldades em escrita, leitura e matemática nesta etapa. De modo geral, os quatro pacientes apresentaram dificuldades nesta área. Paciente A e C tentaram efetuar os exercícios do protocolo com limitações, mas os B e D não conseguiram responder a ele. Todos os dados colhidos foram de grande importância para a elaboração de hipóteses e para planejar as outras etapas da avaliação individual. Verifica-se que a triagem vem possibilitando ter uma noção do funcionamento dos pacientes e a sua capacidade de relação interpessoal, facilitando e fornecendo informações relevantes para a continuidade do processo de avaliação neuropsicológica.

Palavras-chave: Neuropsicologia; avaliação neuropsicológica; triagem neuropsicológica; clínica escola;

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: gabriela.oliveira0610@gmail.com e carolinecardoso@feevale.br

VIOLÊNCIA DOMÉSTICA EM TEMPOS DE PANDEMIA – UMA ANÁLISE DE CONTEÚDO

Mariana da Silva Moraes¹; Ronalisa Torman²; Marielly de Moraes²

INTRODUÇÃO: Este estudo versa sobre a violência doméstica em tempos de pandemia. Desde que as medidas de distanciamento social indicadas pela OMS entraram em vigor em março do ano vigente, identificou-se aumento nos casos de violência doméstica (ONU MULHER, 2020). **JUSTIFICATIVA:** A análise de conteúdo foi uma das atividades propostas durante a qualificação à Equipe do Projeto de Extensão Laços de Vida, pois, no início do isolamento o Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos (MDH), anunciou um aumento de 9% nas chamadas ao Ligue 180, em São Paulo. Estudar acerca desta problemática foi crucial ao Projeto, pois, o número de casos de violência contra a mulher aumentou 30% durante a quarentena, de acordo com o Núcleo de Gênero e o Centro de Apoio Operacional Criminal do Ministério Público de São Paulo. A situação do Rio de Janeiro é ainda mais alarmante, com um aumento de 50% segundo a Justiça deste Estado. **OBJETIVO:** Este estudo objetiva analisar matérias veiculadas no jornal online GaúchaZH sobre a violência contra a mulher que vem ocorrendo na capital do RS e região metropolitana. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma pesquisa qualitativa, exploratória descritiva, sendo que a coleta de dados foi efetuada por meio de análise de conteúdo de matérias veiculadas no jornal online: GaúchaZH. A pesquisa teve como base o seguinte descritor: “violência contra a mulher”. O estudo envolveu a análise de 14 matérias veiculadas nos meses de maio a junho deste ano. **RESULTADOS:** Das 14 matérias analisadas, identificou-se que 08 entre elas, (57,14%) apontaram o aumento da violência doméstica, 06 (42,85%) realizaram campanhas sobre o tema. Observou-se também que 03 entre elas (21,42%) apontaram que o aumento da violência pode estar ligado ao excesso do consumo de bebidas alcoólicas e problemas socioeconômicos decorrentes da perda de renda familiar. Percebeu-se em 100% das matérias analisadas pelo referido jornal, divulgações que promovem alternativas de denúncias durante o momento de isolamento social. Para concluir, é possível compreender que a análise de conteúdo auxiliou, ampliou e qualificou o conhecimento da bolsista sobre este tema. Desta forma, será possível olhar de uma maneira diferenciada para os casos de violência relatados nos encontros dos Grupos Terapêuticos do Projeto Laços de Vida.

Palavras-chave: Projeto de Extensão. Análise de conteúdo. GaúchaZH. Violência Doméstica. Pandemia.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: moraesmare@hotmail.com e ronalisa@feevale.br

Vivências de mulheres em situação de refúgio ou imigração

Andressa Wendling ¹; Carmem Regina Giongo ²

O objetivo desta pesquisa foi relatar as vivências e desafios enfrentados por mulheres em situação de refúgio ou imigração na região do Vale do Sinos. A pesquisa teve um delineamento exploratório-descritivo, de cunho qualitativo. Como instrumento, foi utilizada uma entrevista semiestruturada com 52 perguntas cujos temas foram relacionados à saúde, relações familiares, questões voltadas ao vínculo trabalhista, serviços públicos acessados, violência e interação sociais. Participaram do estudo 19 mulheres refugiadas e imigrantes. A maioria das participantes estavam em situação de imigração (18) e uma estava em situação de refúgio. A idade média das participantes era de 31,3 anos, sendo que uma era natural da Palestina, uma da Argentina, duas da Colômbia e 15 do Haiti. Os dados foram tratados através de análise temática. Dentre os desafios identificados pelas participantes destacam-se a inserção no mercado de trabalho, as relações familiares em função da distância territorial e a inserção em uma nova cultura. As entrevistadas relataram encontrar dificuldades com o idioma, aspecto que traz prejuízos para suas interações sociais. Também houveram relatos sobre momentos de discriminação vivida por algumas delas. Conclui-se que a precarização da situação socioeconômica, neste caso, dificulta a integração social e o aprendizado do idioma.

Palavras-chave: mulheres; refugiados; imigração; família; trabalho

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: andressawendling@gmail.com e carmemgiongo@feevale.br



CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS – RELAÇÕES PÚBLICAS

Impactos do Coronavírus para Relações Públicas

Monique Pegoraro Mugno¹; Norberto Kuhn Junior²

O estudo analisa os impactos da pandemia da COVID-19 na atuação dos profissionais de Relações Públicas. Como pergunta de pesquisa proposta para orientar este estudo, tem-se: em contexto de pandemia, onde o trabalho remoto vem se colocando como alternativa predominante de mediação nas ações de comunicação com o público externo, quais os principais conflitos e afetações que se impõem à reprodução de uma cultura organizacional marcada por relações e atividades presenciais? Como metodologia, foram utilizadas pesquisas bibliográficas sobre comunicação digital (CORRÊA, 2005; COSTA, 2019; SANDI, 2002) e sobre cultura organizacional (EUGÉNE, 1997) e, a fim de obter dados primários sobre os impactos da pandemia no cotidiano dos profissionais de Relações Públicas, foram realizadas entrevistas, com roteiro semiestruturado, com duas profissionais do setor público e privado, por meio de formulário do Google e WhatsApp. Foi verificado, ao longo do desenvolvimento do estudo, que os impactos foram bastante diversos, desde o cancelamento de eventos, até adaptação de formas de trabalho para a nova realidade, modificando visões e estratégias de comunicação. Ao final, foi possível concluir que é preciso alinhar conhecimentos e práticas de Relações Públicas e Recursos Humanos, a fim de, utilizando plataformas digitais, diminuir o preconceito dos colaboradores, fazendo com que, cada vez mais, a cultura organizacional seja coerente com suas peças publicitárias de aceitação às diferenças e união com minorias. Visando, primeiramente, retomar o sentimento de grupo, seguido de materiais de comunicação interna mais frequentes e informativos, passando a um momento de troca de visão sobre aqueles que diferem da maioria.

Palavras-chave: Coronavírus. Relações Públicas. Comunicação. Cultura organizacional.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: 0280564@feevale.br e nkjunior@feevale.br



CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS – SERVIÇO SOCIAL

PRECARIZAÇÃO DO TRABALHO E SAÚDE DO TRABALHADOR: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Eduardo Souza Passini¹; Jussara Maria Rosa Mendes¹; Dolores Sanches Wunsch¹; Daniela Trevisan Monteiro¹; Carmem Regina Giongo²

Diante do cenário mundial de agravamento do quadro econômico, político e social no capitalismo contemporâneo, destaca-se a emergente busca de ampliar criticamente a análise acerca de diferentes contextos e suas repercussões no âmbito do trabalho humano e da saúde dos trabalhadores. As transformações em curso encontram-se atreladas a mudanças no perfil demográfico das populações, à expansão urbana, ao crescimento das atividades de serviços, à difusão da educação formal, novas formas de comunicação social, bem como as alterações em âmbito cultural. Assim, essas novas configurações emergentes no âmbito do trabalho vivo, impactam sobre modos de viver e adoecer dos trabalhadores. Diante disso, este trabalho possui o objetivo de apresentar dados parciais de uma revisão integrativa da literatura sobre saúde do trabalhador no Brasil. O estudo faz parte de uma pesquisa maior intitulada “Precarização do trabalho, desigualdade social e saúde do trabalhador no contexto sócio-político e econômico do Brasil e da Espanha entre 2008 e 2018”. No que diz respeito a busca e seleção dos estudos, utilizou-se um conjunto de descritores associados aos temas precarização do trabalho, saúde do trabalhador e desigualdade social em três bases de dados: SciELO, LILACS e MEDLINE. Além disso, foram estabelecidos como critérios de inclusão: artigos completos; estudos empíricos e teóricos; Brasil como local de pesquisa ou assunto; e com redação em português, inglês ou espanhol. Como critério de exclusão foram definidos: obras incompletas; obras pagas; estudos publicados ou submetidos fora do período estipulado; e coleta de dados realizada fora do período. A busca pelos descritores apresentou 71 estudos na SciELO, 69 na MEDLINE e 178 na LILACS, totalizando 318 artigos. A seleção dos estudos ocorreu de acordo com os critérios pré-definidos de elegibilidade. Os artigos foram acessados pelo título e resumo e avaliados por três juízes, de forma independente, resultando em 53 estudos elegíveis na base de dados SciELO. Os dados coletados foram extraídos para uma planilha organizada a partir de um conjunto de variáveis elencadas para a caracterização das publicações e caracterização metodológica. A análise dos materiais encontra-se em andamento e espera-se que os resultados contribuam em diferentes contextos no campo do trabalho humano e da saúde dos trabalhadores no Brasil.

Palavras-chave: Revisão integrativa. Precarização do trabalho. Saúde do trabalhador. Desigualdade social.

¹Autor(es) ²Orientador(es)
Email: dudupassini@hotmail.com e carmemgiongo@feevale.br

CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS – SOCIOLOGIA

As Casas Colaborativas como experimentações territoriais: um olhar sobre a vida política dessas organizações

Elisa Hüning Müller¹; Adriane Vieira Ferrarini²

Diversos modos de se organizar colaborativamente têm surgido ao longo dos últimos anos na cidade de Porto Alegre (RS), com destaque para iniciativas chamadas Casas Colaborativas. O projeto de pesquisa da orientadora Adriane Ferrarini tem o objetivo de caracterizar e comparar as inovações sociais desenvolvidas na gestão das Casas Colaborativas e dos empreendimentos nela abrigados, bem como seu impacto sobre a sustentabilidade deste ecossistema. A compreensão destas organizações está sendo desenvolvida a partir do Modelo da Rede Europeia Emes, o qual analisa empreendimentos de economia social e solidária a partir de três dimensões: econômica, social e política. Este projeto visa analisar as práticas e estratégias de gestão nas casas colaborativas de Porto Alegre com vistas à identificação dos atributos essenciais da dimensão política, para então formular indicadores que contribuam para a definição destas organizações. A abordagem metodológica utilizada é qualitativa, desenvolvida através de uma etapa exploratória, que compreendeu revisão bibliográfica, consulta a dados secundários e mapeamento das casas, e de uma segunda etapa de estudos de casos múltiplos, a qual contou com observação participante e entrevistas semiestruturadas. A pesquisa está em fase de análise de dados e os resultados preliminares indicam que as casas colaborativas se caracterizam como espaços permanentes de experimentação, o que na dimensão política se manifestou pela busca por formas de gestão democrática, inovadora e autônoma, organizadas horizontalmente sob a forma de rede. Esta experimentação é movida por um desejo de exercício de relações interpessoais mais solidárias, de autonomia e de liberdade para criar. A maioria das casas passou por desafios em relação a gestão, por exemplo, quando a propriedade, o risco legal ou custos financeiros não eram compartilhados por todos, desenvolveu-se fragilização ou mesmo descaracterização dos processos auto-organizativos, evidenciando a dimensão política como intrinsecamente relacionada à econômica e à social. Não se identificou um modelo único a ser seguido, mas buscas por inspirações teóricas ligadas ao anarquismo e autogestão, e pelo uso de metodologias ágeis e participativas, o que se associa a ideia de como em nível molecular, a partir da subjetividade de indivíduos e grupos, é possível emergir e dar consistência a processos democráticos.

Palavras-chave: Casas Colaborativas; inovação social; política; micropolítica; território; autonomia.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: mullerh.elisa@gmail.com e adrianefferrarini@gmail.com

Casas colaborativas: desvendando seus atributos e (re)construindo conceitos

Antonio Duarte Pereira¹; Adriane Vieira Ferrarini²

A cidade de Porto Alegre/RS tem se destacado pelo recente surgimento de coletivos e organizações inovadoras, como as Casas Colaborativas. O projeto de pesquisa da orientadora Adriane Ferrarini tem o objetivo de caracterizar e comparar as inovações sociais desenvolvidas na gestão das Casas Colaborativas e dos empreendimentos nela abrigados, bem como seu impacto sobre a sustentabilidade deste ecossistema. Frente à heterogeneidade destas organizações, imprecisão conceitual e escassez de estudos analíticos sobre o tema, essa pesquisa objetiva contribuir para a definição destas organizações a partir do tipo ideal weberiano e do modelo de empresa social da Rede Europeia Emes, que atribui três dimensões às organizações (econômica, social e política). A abordagem metodológica é qualitativa, desenvolvida através de uma etapa exploratória, que compreendeu revisão bibliográfica, consulta a dados secundários e mapeamento das casas, e de uma segunda etapa de estudo de casos múltiplos, que contou com observação participante e entrevistas semiestruturadas. Os resultados preliminares revelam os seguintes atributos essenciais em cada dimensão: (1) econômica: não voltada à maximização de lucros, indicando uma racionalidade econômica substantiva, nos termos de Polanyi; (2) social: atende a motivações individuais por uma sociabilidade mais solidária e pautada em processos de confiança; (3) política: busca por gestão democrática, inovadora e autônoma, organizada horizontalmente, sob a forma de redes distribuídas. O estudo conclui que as múltiplas dimensões são indissociáveis, o que se manifesta por duas características principais, as quais irão compor para a definição de casa colaborativa: (1) são territórios de experimentação política, social e econômica; (2) o estabelecimento de conexões entre os membros no cotidiano da casa é algo essencial, na medida em que promovem a interação, troca de saberes e novas ações interligadas. Esperamos avançar na compreensão de tais organizações de forma multidimensional, contribuindo para a caracterização, comparação e análise das casas colaborativas de Porto Alegre.

Referências bibliográficas:

MICHELIN, C. Seeding de casa colaborativa na perspectiva do design estratégico. Dissertação de Mestrado defendida no Programa de Pós-graduação em Design da Unisinos. São Leopoldo, 2017.

Palavras-chave: Casas colaborativas. Inovação social. Sustentabilidade. Gestão democrática. Análise multidimensional.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: antoniodp@edu.unisinos.br e adrianevf@unisinos.br

Evolução e Comparação: Uma análise hermenêutica e polifônica da Carta de Direito oriunda da Revolução Francesa e seus reflexos na democracia Brasileira.

Arissandra Andreia dos Santos ¹; Thays Rodrigues Gomes ¹; Gabriel Eidelwein Silveira ²

Este trabalho justifica-se pelo fato de propor um estudo inovador no eixo do Estado de Direito e os Direitos Humanos. Nesse sentido, possui um enfoque sociológico e interdisciplinar ao dialogar com as teorias que permeiam o campo da: Filosofia Política, Linguística Textual, História do Direito e Hermenêutica. Diante disso, visamos refletir sobre a evolução do Estado de Direito moderno, comparando-o com os direitos civis e políticos adquiridos na Carta de Direitos do Homem e do Cidadão (1789), no contexto da revolução Francesa, em consonância com os artigos presentes na Seção dos direitos fundamentais e sociais da Constituição Federativa da República Brasileira, promulgada em 1988, cujo o propósito foi a redemocratização do país. Pretendemos, especificamente, relacionar a noção de cidadania no contexto da primeira “geração” dos direitos humanos, no ideário liberal, inter-relacionando com a “terceira geração” dos direitos democráticos. Em seguida, exploramos os reflexos sócio-históricos e filosóficos (iluministas), além de explanar o carácter dialógico e polifônico preconizado por Mikhail Bakhtin, na dimensão da linguagem que permeia a elaboração das Cartas de Direitos supracitadas, tendo em vista os avanços dos mecanismos constitucionais no eixo histórico. O presente estudo é fruto de uma pesquisa bibliográfica de cunho interpretativo, tendo a tabela analítica e comparativa como método de localização e categorização nos textos jurídicos. Para embasamento teórico respaldado nas concepções de Bakhtin (1997); Barroso (2018); Bobbio (2000); Comparato (2010); Streck & Moraes (2000), entre outros. Para tanto, como resultados parciais, identificamos a possibilidade de inter-relacionar duas gerações do estado de direito, a saber, os reflexos do “estado liberal” no “estado democrático”. Nessa perspectiva, como critério de análise, esboçamos um cruzamento textual com as teorias dos filósofos precursores do iluminismo, a saber: Rousseau, que discorre sobre a soberania popular e a lei como expressão da vontade geral; Voltaire que preconiza a liberdade religiosa, de expressão e de imprensa; Montesquieu, principião da teoria da tripartição dos poderes; e John Locke, que deixou sua marca por defender o direito à propriedade.

Palavras-chave: Revolução Francesa. Constituição democrática. Dimensão da Linguagem.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: ss966726@gmail.com e professor.gabriel@ufpi.edu.br

O processo pedagógico a partir da edição do documentário Análise do percurso do desemprego de um grupo de Trabalhadores da região do Vale dos Sinos-RS

Cláudia Reckziegel¹; Sueli Maria Cabral²

Este estudo entende que o desemprego afeta diversas dimensões da vida humana, sujeitos que se encontram numa situação involuntária de não-trabalho - por falta de oportunidade, ou que exercem trabalhos irregulares com desejo de mudança - acabam por vivenciar relevante desarticulação nas interações pessoais e, portanto, nos processos de sociabilidades, das relações familiares e inclusive problemas de saúde, física e mental. Tais elementos oportunizam a constituição de uma identidade social deteriorada, de indivíduos que passam a ser estigmatizados, considerados de menor valor social.

O projeto de pesquisa “Representações Sociais e Sentidos do Trabalho: Análise do percurso do desemprego de um grupo de Trabalhadores da região do Vale dos Sinos – RS” tem como um dos seus objetivos “desenvolver, através dos dados coletados, um documentário que possa contribuir com o debate acerca do desemprego e suas repercussões na vida do grupo pesquisado”. Assim, este trabalho visa apresentar a construção e finalização deste documentário, resultado de um esforço coletivo que propiciou um aprendizado amplo sobre pesquisa aliada a videogravação. Foram entrevistados 45 indivíduos por, em média, 35 minutos, gravadas em vídeo e som e transcritas integralmente. As informações das entrevistas estão sendo analisadas através do método de análise de discurso, e para o documentário foram utilizadas 15 entrevistas.

É importante assinalar que o documentário não foi uma simples transcrição da realidade através de imagens e movimento; há que se considerar “o olhar de quem filma, seu posicionamento diante do que está sendo registrado, seus recortes, enquadramentos e escolhas”(Garcez, 2011,p 252). Ressalta-se ainda que de acordo com Peter Loizos (2008), o registro em vídeo torna-se necessário “sempre que algum conjunto de ações humanas é complexo e difícil de ser descrito compreensivamente por um único observador, enquanto este se desenrola” (p. 149). Os resultados qualitativos da pesquisa ainda estão sendo analisados, mas já é possível afirmar que o documentário se constituiu como um instrumento pedagógico, não só porque promoveu experiência efetiva de pesquisa, mas pelo seu potencial para estudos e debates acerca das múltiplas dimensões do desemprego, dos sentidos do trabalho e suas repercussões na vida do grupo pesquisado e suas consequências nos processos de sociabilidades e de construção de suas identidades.

Palavras-chave: Desemprego. Representações sociais. Processo pedagógico.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: clau_reck18@hotmail.com e suelic@feevale.br



CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS – TURISMO

A Potencialidade Turística da Fundação Scheffel, Novo Hamburgo, RS

Maria Eduarda dos Santos¹; Gabrielly Pires de Aguiar¹; Mary Sandra Guerra Ashton²

Os projetos culturais estão diretamente ligados ao turismo e quando planejados em conjunto na manutenção da cultura, geram desenvolvimento social e econômico agregando valor. Assim, este estudo é sobre o projeto cultural Fundação Ernesto Frederico Scheffel que tem seu acervo tombado pelo IPHAN como patrimônio histórico desde 2015. A fundação está localizada em Novo Hamburgo, no bairro de Hamburgo Velho. Este trabalho tem o objetivo de investigar a potencialidade turística do projeto cultural Fundação Ernesto Frederico Scheffel. Utilizou o método exploratório descritivo por meio de revisão bibliográfica e pesquisa de campo com visita a Fundação para observação, registro fotográfico e realização de entrevista com os gestores do local. Entre os resultados foi possível observar que a Fundação Scheffel possui mais de 350 obras autorais de um único artista– Ernesto Frederico Scheffel – que deu o nome à Fundação. Ainda, que em 2018 foram realizados 32 eventos culturais, tais como recitais de piano e concertos musicais totalizando um público de 14.603 pessoas que participaram destes eventos. Sendo que em torno de 72% do público total de visitantes da fundação. Entre os 28% restantes a maioria são estudantes, pois 124 escolas levaram seus alunos na fundação. E o público em geral foi de 1.324 pessoas que visitaram a fundação. Desse modo, a visitação e as ações no âmbito do desenvolvimento do turismo cultural que levam em conta as características da Fundação como patrimônio comprovam a sua potencialidade turística.

Palavras-chave: Fundação Ernesto Frederico Scheffel. Novo Hamburgo/RS. Patrimônio. Potencial turístico. Turismo Cultural.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: madusantos1999@gmail.com e marysga@feevale.br

GREEN GO HOTEL: A VENDA DO BRASIL COMO DESTINO TURÍSTICO NA IRLANDA E COMO UM LOCAL DE RECEPÇÃO DE BRASILEIROS E TURISTAS COM OPORTUNIDADES DE TRABALHO EM UMA INSTALAÇÃO HOTELEIRA SUSTENTÁVEL

Larissa Mentz¹; Mary Sandra Guerra Ashton²

A Irlanda é um dos países mais procurados por brasileiros que desejam iniciar uma vida de trabalho e moradia no exterior, visto que o governo irlandês possibilita e facilita a imigração dos mesmos em seu país. Dessa forma, o presente projeto visa a construção de um hotel sustentável na Irlanda com apartamentos de características únicas e completamente distintas, apresentando as regiões, estados e capitais do Brasil, com a intenção de vender o Brasil no exterior, da mesma maneira, a construção inclui restaurante trabalhando especificamente com pratos e receitas brasileiras e espaço de entretenimento que dá oportunidade para artistas brasileiros se apresentarem, e o espaço de souvenirs que traz trabalhos artesanais direto das comunidades brasileiras para os estrangeiros. Defende-se a pesquisa e projeto pela estratégia de construção sustentável, buscando os materiais mais diversos para construção e gestão do hotel, pensando e considerando sempre os 17 objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU (Organização das Nações Unidas), e pelo fato de oportunizar que brasileiros iniciam sua trajetória trabalhista no hotel na Irlanda nas mais diversas áreas que o compõem, bem como a venda do Brasil como um destino turístico, que tem se tornado cada vez mais atrativo aos estrangeiros. Nesse contexto, de forma exploratória e aplicada, a pesquisa do projeto envolve levantamento de dados bibliográficos e técnicos fornecidos diretamente pelo governo irlandês e por questionário aplicado com brasileiros. Nesse sentido, o governo irlandês mostra interesse em receber o projeto, já apresentando leis de incentivo e formas de financiamento para o empreendimento, bem como o relato dos respondentes no interesse em trabalhar em um local como esse, oportunizando experiências trabalhistas e início de carreira no exterior. Ademais, os meios hoteleiros cada vez mais buscam se inovar para serem um local onde os turistas também tenham experiências, deixando de serem apenas um local de descanso. Nesse sentido, as inovações propostas pelo projeto proporcionam diversas experiências durante a hospedagem do cliente, criando a expectativa do destino turístico, Brasil.

Palavras-chave: Acomodação. Brasil. Experiências. Irlanda. Sustentabilidade.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: lala_mentz@hotmail.com e marysga@feevale.br

HOTELARIA RURAL PÓS COVID-19

Larissa Mentz¹; Itamar Arnhold¹; Mary Sandra Guerra Ashton²

O presente estudo visa investigar meios de hospedagem em ambientes rurais, em especial, no cenário atual e posterior do COVID-19, apresentando alternativas, propostas e projeções futuras. Para tanto, realizamos uma visita in loco, dentro das normas de segurança para a situação de pandemia, ao Hotel Spazio, na Zona Rural de Ivoti. O Hotel Spazio está localizado na Avenida Presidente Lucena, 6888, em Ivoti/RS, sob a gerência de Altair da Silva. Este meio de hospedagem possui 22 suítes. Uma estrutura física para Eventos, alimentação e área exterior é administrada pela família Silva e colaboradores. A administração do estabelecimento também fez adaptações para continuar aberto e atendendo ao seu público, conforme o protocolos exigidos. Para tanto, de forma exploratória básica com análise de cunho qualitativo foi feita essa pesquisa. Já na parte prática, foi realizada uma visita in loco para conhecer este meio de hospedagem e as soluções adotadas por ele para operar durante a pandemia. É possível perceber, a partir dos estudos feitos, que nos últimos 5 anos os negócios não tem se sucedido muito bem por conta do cenário econômico e político. A ocupação estava atingindo 30% da capacidade em dias normais e aumentava por ocasião dos eventos, em especial com feiras, quando tinham lotação máxima, destacando a sazonalidade. No período da pandemia, foram necessárias várias adaptações, pois os eventos corporativos foram cancelados. Empresas como Ambev e Tintas Killing traziam grandes eventos com uma receita significativa. Logo após as portas se fecharam para os eventos gerando uma adaptação necessária nos horários dos colaboradores. Em relação aos períodos de reabertura - o dia dos namorados 12 de junho, trouxe ocupação máxima com vários ajustes e promoções. O Sr. Altair acredita que a mudança de hábitos dos turistas possa trazer bons negócios. O perfil tem se diversificado. O hóspede está procurando uma estadia diferenciada. Desse modo, propostas são inovadoras para aumentar o público. O Cenário de incertezas requer estratégias e preparo para um retorno integral. Incentivos e subsídios financeiros oferecidos pelo governo especificamente para o cenário da COVID-19 através de empréstimos para o setor hoteleiro são uma possível alternativa caso o cenário de pandemia se prorrogar por muito mais tempo.

Palavras-chave: Adaptação. Covid-19. Hotelaria. Hotel Spazio.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: lala_mentz@hotmail.com e marysga@feevale.br

O TURISMO DE SOL E PRAIA E O COMPORTAMENTO DOS VIAJANTES GAÚCHOS EM RELAÇÃO À SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

Bianca Louise dos Santos Stürmer¹; Roslaine Kovalczuk De Oliveira Garcia²

O turismo possui múltiplas interações com o meio ambiente e uma interface diretamente ligada à sustentabilidade dos ecossistemas naturais. O Turismo de Sol e Praia ocorre no espaço natural onde a água, sol e calor são cenário de atividades turísticas relacionadas ao lazer, entretenimento ou descanso em praias. Assim, esse estudo tem por objetivo geral investigar o comportamento do viajante gaúcho nos destinos de sol e praia em relação à sustentabilidade ambiental. Como objetivos específicos buscou-se conceituar Sustentabilidade, Sustentabilidade Ambiental e a relação com o Turismo; caracterizar o segmento do Turismo de Sol e Praia; descrever o Bioma Costeiro Marinho brasileiro como espaço da prática desse segmento; descrever iniciativas e ações relacionadas à sustentabilidade ambiental no Turismo e o comportamento responsável no Turismo. O problema de estudo concentra-se em: o turista gaúcho adota um comportamento de forma a minimizar o impacto ambiental de sua presença em destinos de Sol e Praia? Quanto à metodologia, a pesquisa se caracteriza como exploratória e descritiva, com abordagem qualitativa; tendo como procedimentos técnicos a pesquisa bibliográfica, documental e o estudo de campo com aplicação de questionário junto a uma amostra de 205 viajantes gaúchos. A pesquisa permitiu constatar que os turistas gaúchos pesquisados consideram que adotam um comportamento de forma a minimizar o impacto ambiental gerado por sua presença em destinos de sol e praia, sendo que 40% afirmaram adotar 'sempre' e 42%, 'muitas vezes'. A relação do turismo com a sustentabilidade ambiental é uma questão muito complexa. Apesar de os turistas gaúchos afirmarem que adotam um comportamento assertivo para minimizar os impactos da sua presença, muito se percebeu que são atitudes mais voltadas aos resíduos sólidos gerados durante a sua presença no ambiente. Considera-se que esse tema possui grande relevância no contexto atual, e o mundo parece despertar para uma maior preocupação com o meio ambiente. Acredita-se que o turismo pode ser um grande propulsor da sustentabilidade ambiental, já que muitos destinos turísticos no mundo se consolidaram com base em seu cenário natural litorâneo, e seus recursos precisam ser preservados.

Palavras-chave: Comportamento responsável. Gaúchos. Iniciativas sustentáveis. Sustentabilidade ambiental. Turismo de Sol e Praia.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: biancasturmer22@gmail.com e rgarcia@feevale.br

POTENCIAL CRIATIVO DOS PROJETOS CULTURAIS DE NOVO HAMBURGO E AS FORMAS DE INOVAR PARA O SETOR DO TURISMO

Larissa Mentz¹; Maria Lua de Freitas Streit¹; Mary Sandra Guerra Ashton²

O trabalho apresenta um levantamento de dados bibliográficos referentes aos projetos culturais existentes em Novo Hamburgo, sendo alguns de iniciativa privada e outros de iniciativa pública, sendo ativos e inativos. Defende-se a análise feita pela produção e transferência de conhecimento dos projetos culturais em âmbito regional para que sirva de referência para ampliação da geração de desenvolvimento econômico local a partir deles. Dessa forma, essa resenha visa analisar os projetos culturais e identificar os perfis inovadores existentes e de que forma aqueles que não possuem essa característica podem usar seu potencial de forma criativa. Nesse sentido, de forma exploratória identifica-se o potencial inovador e turístico dos projetos culturais de iniciativa pública e privada no município, através, ainda, de questionários e levantamento bibliográfico aplicado, assim tendo também o olhar do gestor desses projetos. Ademais, espera-se contribuir com o avanço teórico-conceitual no campo dos projetos culturais a partir do Projeto de Iniciação Científica “Os projetos culturais e a geração de desenvolvimento socioeconômico, no contexto das cidades criativas”, que também é desenvolvido pela aluna do curso de bacharelado em Turismo, Maria Lua Streit e Orientado pela professora mestra Mary Sandra Guerra Ashton. É possível identificar a tendência dos projetos culturais destacados pela análise em se adequarem à nova tecnologia e atingirem diferentes realidades econômicas da região. No entanto, outros apesar de serem considerados mais tradicionais ainda se desenvolvem nos mesmos moldes, na sua zona de conforto, apesar de possuírem potencial de se inovarem com o que já possuem de forma criativa, buscando aplicar a teoria em prática para diferentes entendedores, ou seja, diferentes compreensões de acordo com a faixa etária e realidade social dos grupos participantes e expectadores. Nesse contexto, os projetos culturais beneficiam diretamente a comunidade local de integrantes das iniciativas e público, bem como a infraestrutura e serviços turísticos, visto que a atividade cultural em uma sociedade é fundamental para o crescimento e desenvolvimento do caráter pessoal e conhecimento de mundo, e também para o aproveitamento de oportunidade dos setores econômicos através de desenvolvimento, gerando empregos e renda.

Palavras-chave: Criatividade. Desenvolvimento Socioeconômico. Diversidade Cultural. Potencial turístico. Projetos Culturais.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: lala_mentz@hotmail.com e marysga@feevale.br

Turismo Místico-Esotérico

Carolina Latmann Vieira da Silva¹; Rosi Fritz²; Roslaine Kovalczuk De Oliveira Garcia²

Esta é uma pesquisa exploratória e descritiva, com abordagem qualitativa da disciplina Segmentação do Turismo do Curso de Turismo da Universidade Feevale em Novo Hamburgo, RS. A pesquisa traz uma abordagem sobre o segmento escolhido, Turismo Místico-Esotérico e os procedimentos técnicos utilizados são a pesquisa bibliográfica e documental, com investigação em sites, revistas especializadas e estudos já realizados e a pesquisa de campo. No caso, a pesquisa de campo foi feita junto de 30 viajantes que já visitaram destinos ou atrativos místicos no Brasil e no mundo, através da aplicação de um formulário Google Forms e distribuída por meio de redes sociais, como o Facebook e em grupos especializados no assunto durante o período de 13 de maio a 25 de maio de 2020, com 12 perguntas para verificar o perfil dos pesquisados e a motivação dos viajantes para visitar destinos místicos e assim, responder o problema previamente estabelecido: O que leva os viajantes a visitarem destinos com atrativos místicos?

Assim, a pesquisa permitiu constatar que os destinos místicos mais visitados no Brasil, pelos respondentes, são o Templo Budista em Três Coroas e São Tomé das Letras. O destino mais visitado fora do Brasil, pelos respondentes, são Machu Picchu, Cabo Polonio no Uruguai e Santiago de Compostela. A resposta do meu problema, que procurava entender o que leva os viajantes a visitarem destinos místicos, foi, dentre os pesquisados, a conexão com a natureza e energia e conexão cósmica. O resultado teve relação com a definição de Beni (1998), que define esses destinos como lugares egrégoras (concentradores de energia) facilitadoras de experiências e vivências internas e/ou externas. Esses destinos realmente possuem energias canalizadoras fortes e todos estão ligados a natureza. Podemos dizer que as duas respostas estão interligadas pois é na natureza que as energias cósmicas mais poderosas existem.

Palavras-chave: Turismo. Misticismo. Esoterismo. Espiritualidade

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: carol-latmann1@hotmail.com e rosifritz@feevale.br

TURISMO, RENDA E DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO EM NOVO HAMBURGO: LOUCURA POR SAPATOS

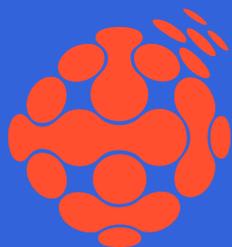
Maria Lua de Freitas Streit¹; Larissa Mentz¹; Mary Sandra Guerra Ashton²

A Feira da Loucura por Sapatos que acontece em Novo Hamburgo é um projeto cultural, pois é um evento criado a partir da identidade local e das características socioeconômicas da região em função do desenvolvimento do setor coureiro calçadista. Dessa forma, o presente trabalho tem o objetivo de investigar o potencial turístico da Feira como projeto cultural de iniciativa privada, visto que o mesmo é gerador de fluxo turístico, pois atrai expositores e visitantes de toda região, do país e da América Latina, gerando desenvolvimento socioeconômico em Novo Hamburgo e em seu entorno. Alega-se a importância do esclarecimento e aprofundamento desta pesquisa como contribuição para o turismo e o setor turístico municipal por meio da valorização cultural e do desenvolvimento socioeconômico gerado na Feira da Loucura por Sapatos. Nesse contexto, esclarecer e explicar a Feira da Loucura por Sapatos como importante gerador de fluxo turístico em Novo Hamburgo, de renda e de desenvolvimento na cidade. Para tanto foi realizada uma pesquisa exploratória de cunho qualitativa. Por meio deste estudo foi possível observar que a Feira da Loucura por Sapatos é geradora de desenvolvimento e atrai grande fluxo turístico, visto que o trade turístico municipal se beneficia por ocasião da feira com lotação dos seus espaços que são ocupados por turistas em busca de consumir o produto local.

Palavras-chave: Aspectos Culturais. Desenvolvimento socioeconômico. Feira. Fluxo Turístico. Projeto Cultural.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email: Email: lua.streit@gmail.com e marysga@feevale.br



inovamundi

O EVENTO DE CIÊNCIA
E INOVAÇÃO DA FEEVALE.

/FIC

FEIRA DE
INICIAÇÃO
CIENTÍFICA

20^A
EDIÇÃO

ANAIS

a. 12, v. 12, outubro de 2020

ISSN: 2358-1549



UNIVERSIDADE
FEEVALE

Inovação
para
transformar
o mundo.